

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA		
ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2026/12030	17759/2026	Proposta à Câmara Municipal
Assunto do Processo		
Proposta à Câmara Municipal - Documentos de prestação anual de contas das Empresas Municipais, relativo ao exercício de 2025		
Unidade Administrativa		
DMG - DIREÇÃO		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO**Proposta:**

Submetem-se à consideração do Executivo Municipal, para que tome conhecimento e aprecie os documentos de prestação anual de contas das Empresas Municipais, relativo ao exercício de 2025, e submeta os mencionados documentos, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, para conhecimento da Assembleia Municipal.

Considerando que:

1. A alínea d) do número 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, estabelece que as empresas locais devem facultar de forma completa e atempadamente aos órgãos executivos e deliberativos das respetivas entidades públicas participantes, entre outros, os documentos de prestação anual de contas.

Propõe-se que:

2. A Câmara Municipal, tome conhecimento e aprecie os documentos de prestação anual de contas das Empresas Municipais, relativo ao exercício de 2025, e submeta os mencionados documentos, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, para conhecimento da Assembleia Municipal.

Anexos:

1. Relatório de Gestão e Contas 2025 do Grupo Municipal:
 - a. Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.;
 - b. InvestBraga – Agência para a Dinamização Económica, E.M.;
 - c. Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M.;
 - d. TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.;
 - e. AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, E.M..



DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE





Índice

Mensagem do Conselho de Administração	3
Informação exigida por diplomas legais	5
Atividade da Empresa	6
Relatório de Atividades	7
Eixos Estratégicos e Medidas Prioritárias	7
Departamento Administrativo e Financeiro	46
Departamento de Apoio Social	79
Departamento do Human Power Hub	112
Departamento de Manutenção, Obras e Projetos	116
Divisão de Recursos Humanos	134
Divisão de Compras Públicas	145
Proposta de Aplicação de Resultados	148



Mensagem do Conselho de Administração

O ano de 2025 ficou marcado por um contexto particularmente exigente no domínio da habitação, que se afirma, de forma cada vez mais clara, como um dos principais desafios das sociedades contemporâneas. A crescente pressão sobre o acesso à habitação, o desfasamento entre rendimentos e valores de mercado e o aumento das situações de vulnerabilidade social colocam uma responsabilidade acrescida sobre todas as entidades com intervenção neste sector.

É neste enquadramento que a BragaHabit assume um papel central no concelho de Braga, não apenas enquanto gestora do parque habitacional municipal, como também na construção de respostas estruturadas, sustentáveis e orientadas para as pessoas.

O ano em análise evidencia um conjunto de resultados de relevo: a execução de intervenções de reabilitação no âmbito do programa 1.º Direito; a redução do número de fogos devolutos; o reforço dos apoios habitacionais e a consolidação de projectos de inovação social demonstram a capacidade da empresa para responder aos desafios que lhe são colocados.

Este percurso só foi possível graças ao trabalho dedicado das equipas da BragaHabit, cuja experiência, sentido de missão e compromisso diário são determinantes para a concretização dos objectivos.

Importa igualmente destacar a estreita articulação com o Município de Braga, cuja visão estratégica e apoio constante têm sido fundamentais para a implementação das políticas públicas de habitação no território. Esta relação de proximidade e cooperação continuará a ser decisiva para enfrentar os desafios futuros.

A BragaHabit é hoje uma entidade com intervenção alargada e multifacetada. Para além da habitação, actua nas áreas da manutenção do património, dos apoios sociais e da inovação social, o que representa simultaneamente uma oportunidade de impacto e um desafio acrescido em termos de coordenação, eficiência e clareza na comunicação.

É precisamente neste ponto que se projecta o futuro. Num contexto de crescente complexidade, torna-se essencial reforçar a capacidade de resposta da organização, simplificar processos, melhorar a comunicação com a comunidade e garantir que a actuação da empresa é cada vez mais compreensível, próxima e orientada para resultados concretos.

As instituições perduram no tempo, e é essa continuidade que nos deve orientar: consolidar o que foi bem feito, corrigir o que for necessário e preparar a empresa para os desafios que se colocam no presente e no futuro.

Agradecimentos

O Conselho de Administração reafirma o seu compromisso para com a dinamização social do Município de Braga e expressa o seu profundo reconhecimento a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuem para a prossecução dos objetivos da empresa, nomeadamente:

- A Câmara Municipal de Braga pela confiança depositada na empresa e pelos meios disponibilizados para a execução dos objetivos propostos;
- O Revisor Oficial de Contas e Fiscal Único da sociedade por toda a disponibilidade e colaboração prestadas;
- Os trabalhadores que se dedicam e preocupam com a resolução dos problemas que surgem diariamente na empresa, excedendo, em muitos casos, o âmbito da sua obrigação profissional;
- Os diversos parceiros, públicos e privados, que contribuem para a identificação de problemas e soluções com impacto na qualidade de vida dos cidadãos que são servidos pela Bragahabit.

Braga, 24 de março de 2026

O Conselho de Administração,



Presidente do Conselho
de Administração



Administrador
Executivo



Vogal do Conselho
de Administração

Assinado por: **Hortense Lopes dos Santos**
Num. de Identificação: 05940098
Data: 2026.03.24 23:09:10+00'00'

Presidente: _____

Assinado com Assinatura Digital Qualificada por:
PEDRO ALEXANDRE FERNANDES DE NASCIMENTO
Administrador Executivo
Bragahabit - Empresa Municipal de Habitação de
Braga
Conforme Ata AG 33 de 09 de Janeiro 2026
Data: 24-03-2026 21:01:24

Administrador Executivo: _____

Assinado por: **Altino Bernardo Lemos Bessa**
Num. de Identificação: 08573416
Data: 2026.03.25 16:48:11+00'00'

Vogal: _____

Informação exigida por diplomas legais

O Conselho de Administração da BragaHabit informa que a entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, o Conselho de Administração informa que a situação na entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Atividade da Empresa

O quadro seguinte resume os principais montantes e indicadores recolhidos das Demonstrações de Resultados e dos quadros de balanço dos últimos três anos.

Do mesmo quadro consta o apuramento dos indicadores referentes ao artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, onde se comprova o bom cumprimento das alíneas do seu n.º 1.

1º critério – alínea a)	2025	2024	2023
Vendas	--	--	--
Prestação de Serviços	3 317 806,05 €	2 524 427,46 €	1 766 206,03 €
Custos Totais	5 902 880,27 €	4 601 843,46 €	3 537 022,07 €
% Vendas + Prest. de Serviços > 50%	56,21%	54,86%	49,93%
2º critério – alínea b)	2025	2024	2023
Subsídios à Exploração	2 528 774,56 €	1 874 356,53 €	1 744 355,60 €
Total das Receitas	6 337 001,16 €	4 839 967,91 €	3 578 315,30 €
Sub. Exploração < 50% das Receitas	39,90%	38,73%	48,75%
3º critério – alínea c)	2025	2024	2023
Resultados Operacionais	771 768,07 €	575 655,61 €	226 776,17 €
Amortizações e Depreciações	292 880,66 €	286 736,72 €	183 320,38 €
Res. Operacionais - Depreciações > 0	478 887,41 €	288 918,89 €	43 455,79 €
4º critério – alínea c)	2025	2024	2023
Resultado Líquido > 0	399 704,82 €	215 455,64 €	35 294,03 €

Relatório de Atividades

Eixos Estratégicos e Medidas Prioritárias

Eixo 1 - Requalificar a Habitação

Medida 1 - Reabilitação do Bairro das Andorinhas ao abrigo do 1º Direito

A reabilitação do Bairro das Andorinhas no âmbito do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, com verbas provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência, está em fase de execução, com intervenções praticamente concluídas nas partes comuns na generalidade dos blocos e com intervenções em execução no interior das frações dos diferentes blocos que são da propriedade da Bragahabit.

As restantes empreitadas estão em fase de obra, prevendo-se que a totalidade das intervenções no Bairro das Andorinhas sejam executadas dentro dos prazos previstos, ou seja, até 30 de junho de 2026.



Medida 2 - Reabilitação do Bairro das Enguardas ao abrigo do 1º Direito

As empreitadas de reabilitação interior em curso abrangem um universo global de 27 fogos, integrados em diferentes fases de execução.

Do total referido, 10 fogos encontram-se atualmente em fase de execução. Paralelamente, 12 fogos apresentam já as intervenções integralmente concluídas.

Relativamente aos restantes 5 fogos, foi necessário proceder ao lançamento de novo procedimento de contratação pública, na sequência do incumprimento contratual verificado por parte da entidade adjudicatária inicialmente responsável, encontrando-se os mesmos em fase de reprogramação da intervenção.

As empreitadas de reabilitação das partes comuns dos Blocos, cuja deliberação favorável havia sido aprovada em Assembleia de Condóminos, foram concluídas.

Medida 3 - Reabilitação das frações em Arrendamento Disperso ao abrigo do 1º Direito

No âmbito da execução do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, encontravam-se em curso empreitadas de reabilitação relativas a 75 fogos integrados em regime de arrendamento disperso.

Do total referido, 31 fogos apresentavam um grau de execução física muito avançado, evidenciando proximidade à conclusão dos respetivos trabalhos.

As intervenções em curso incidem predominantemente ao nível do interior das frações, contemplando ações de reabilitação profunda, com enfoque na melhoria substancial das condições de habitabilidade, nomeadamente ao nível das infraestruturas técnicas, eficiência energética e qualidade construtiva global.

As obras decorrem com limitações operacionais, uma vez que os apartamentos se encontram atualmente habitados, o que impede a adoção de um plano de mobilidade temporária.

A execução tem sido acompanhada por equipas técnicas da BragaHabit, que asseguram a articulação com os moradores e os empreiteiros, garantindo o cumprimento dos prazos e da qualidade das intervenções, apesar das dificuldades logísticas associadas à permanência dos agregados durante os trabalhos.

Medida 4 - Resolução do Problema Habitacional da Comunidade de São Gregório

A BragaHabit procedeu à reformulação do procedimento de conceção-construção de 10 habitações sociais no Monte de São Gregório, em Maximinos, no âmbito do Programa 1.º Direito.

Foi lançado, a 12 de junho de 2025, um novo concurso com a publicação do anúncio de procedimento n.º 15743/2025 no Diário da República. No entanto, o procedimento ficou deserto, levando a BragaHabit a decidir pela alienação do terreno em causa ao Município para que este possa lançar novo procedimento de contratação. A escritura pública de compra e venda foi celebrada no dia 7 de agosto de 2025, momento em que o imóvel passou definitivamente para a propriedade do Município de Braga.

A BragaHabit assumiu a responsabilidade pela elaboração do projeto de especialidades relativo à empreitada de loteamento e construção de 10 habitações sociais no Monte de S. Gregório. O procedimento foi formalizado através da Consulta Prévia CPr_BS_01_S_GREGORIO/2025, adjudicado no dia 7 de novembro de 2025, pelo valor global de 41 400 €, com um prazo de execução de 30 dias a contar da data de entrada em vigor do contrato.

Medida 5 - Continuação da Reestruturação do Complexo Habitacional do Picoto

O realojamento da família residente na Casa 40 permitiu a libertação integral do bloco habitacional correspondente às casas 39 a 44. Com esta condição cumprida, avançou-se para a demolição do edifício, composto por seis frações habitacionais, cuja conclusão teve lugar no dia 9 de junho de 2025.

Da vistoria municipal realizada em fevereiro às habitações n.º 1 a 38, resultou que a BragaHabit avaliaria as condições para a execução de um plano de intervenção dirigido aos blocos habitacionais das casas 21 a 38, considerados prioritários devido à existência de graves patologias estruturais identificadas no relatório técnico.

Durante o 3.º trimestre, o Departamento de Apoio Social desenvolveu um levantamento de necessidades de realojamento do Bloco A3 (Casas 33 a 38). O diagnóstico social efetuado permite identificar situações de ocupação regular e irregular, agregados familiares em situação de vulnerabilidade e necessidades de adequação tipológica, destacando-se a existência de três habitações sem contrato ativo e de agregados atualmente inscritos em lista de espera.

Medida 6 – Diminuição do número de fogos devolutos em 50%

No início de 2025, a BragaHabit registava um total de 60 fogos devolutos sob a sua gestão.

Ao longo do ano, foram celebrados 45 contratos de arrendamento relativos a fogos do parque habitacional da BragaHabit, distribuídos da seguinte forma: 30 atribuídos a famílias que se encontravam em lista de espera; 4 respeitantes a agregados cujo contrato de subarrendamento havia caducado; 3 destinados a famílias anteriormente residentes no Complexo Habitacional do Picoto; 8 no âmbito de processos de mobilidade (ajustamento de tipologia ou por razões de acessibilidade).

Este desempenho traduziu-se numa redução significativa do número de fogos devolutos. Com efeito, não obstante as entregas de habitações ocorridas ao longo do ano por parte de inquilinos, por diversos motivos, o número de frações devolutas ascendia, em 31/12/2025, a 29.

Estes resultados evidenciam uma evolução muito expressiva face ao ponto de partida, permitindo à BragaHabit ultrapassar o objetivo estratégico definido de redução em 50% do número de habitações desocupadas.

Medida 7 – Construção de novos edifícios com terrenos do Município e com aquisição de terrenos

A BragaHabit aguarda, desde 31 de março de 2024, pela aprovação da candidatura submetida ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, com a referência SIGA 70022, para concretizar a construção de uma solução habitacional em 3 parcelas de terreno que vem dar resposta às seguintes ações:

CMB.02 - 12 fogos: 6 de tipologia T1 e 6 de tipologia T4

BH.05 – 21 fogos: 6 tipologia T2, 15 tipologia T3

Para a sua concretização, após decisão dos órgãos competentes, dado que a execução é do interesse da Câmara Municipal de Braga e da BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, o procedimento concursal avançará com agrupamento de entidades adjudicantes, de acordo com artigo 39º do Código dos Contratos Públicos.

O estudo prévio de arquitetura foi desenvolvido pela Divisão de Reabilitação Urbana e Habitação do Município de Braga. Para a devida sequência e elaboração do projeto de execução incluindo as especialidades, avançar-se-á também com recurso a contratação externa, pelo que, para o efeito, se fixa uma percentagem 5% do valor estimado para a obra.

Ainda neste âmbito aguarda-se, desde 27 de outubro de 2022, pelo registo de um terreno por parte do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana para posterior cedência à BragaHabit para construção de novos fogos.

Eixo 2 – Alargar os Apoios

Medida 7 - Aumento da dotação orçamental para o RADA/E

O Regime de Apoio Direto ao Arrendamento e o Regime de Apoio Direto ao Empréstimo tiveram um orçamento de 2 000 000 € em 2025, registando um aumento de 200 000 € face ao ano transato. Registou-se uma taxa de execução de 93,00%.

	2025	2024	2023	2022	2021	2020
Orçamento	2 000 000 €	1 800 000 €	1 400 000 €	1 000 000€	800 000 €	600 000 €
Cabimento	1 860 000€	1 799 822 €	1 372 000 €	719 740 €	625 000 €	599 850 €
Taxa de execução	93%	100%	98%	72%	78%	100%

O regime de apoio mais abrangente foi o Regime de Apoio Direto ao Arrendamento que, em 2025, subsidiou o pagamento da renda mensal a 1 237 famílias. O valor médio dos apoios concedidos também aumentou, fixando-se agora nos 126 €, quando em 2024 se fixava nos 131,98 €. Em 2025, os subsídios atribuídos variaram entre o valor mínimo de 3,18 € e o valor máximo de 251,20 €.

Em vigor desde o início de abril de 2023, o Regime de Apoio Direto ao Empréstimo abrangiu 256 famílias em 2025, sendo que o valor médio dos subsídios atribuídos se fixou nos 110 €, sendo que em no ano anterior esse valor se fixou nos 112,58 €. Estas ajudas variaram entre o valor mínimo de 27,12 € e o valor máximo de 240,64 €.

Importa também referir que, no dia 8 de outubro de 2024 foi publicado, em Diário da República, o Regulamento n.º 1128/2024 que aprova a terceira alteração ao Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga.

Esta alteração consagrou o Regime de Apoio Direto ao Empréstimo como um regime de apoio habitacional permanente, com normas semelhantes ao Regime de Apoio Direto ao Arrendamento.

No sentido de garantir uma maior justiça na distribuição dos apoios foi alterada a fórmula de cálculo e fixação do subsídio (subindo o valor máximo de apoio de 40% para 50% da renda padrão) e estabeleceu-se que, em qualquer caso, o montante da renda/empréstimo não participado pelo RADA/E nunca poderá ser inferior a 50% do valor da renda/prestação mensal efetivamente paga.

Foi ainda consagrada a possibilidade de os candidatos ou outros elementos do agregado familiar poderem beneficiar de outros apoios financeiros públicos para fins habitacionais, havendo lugar ao ajustamento do montante do apoio do RADA/E, em caso de sobreposição. Esta alteração influenciou diretamente os valores mínimos de apoio que, agora, registam números muito baixos, devido ao facto desses beneficiários usufruírem, cumulativamente, de outros apoios habitacionais.

Através destes dois regimes de apoio, a BragaHabit apoiou 1 493 famílias no final de 2025.

Medida 8 - Implementação do Programa Municipal de Arrendamento Acessível

No dia 8 de outubro de 2024 foi publicado, em Diário da República, o Regulamento n.º 1127/2024 que aprova a primeira alteração ao Programa Municipal de Arrendamento Acessível de Braga.

A BragaHabit contratualizou, em 2025, 3 imóveis junto de proprietários.

Em 2026, a BragaHabit vai prosseguir com o esforço de contratualização de mais imóveis junto de proprietários e agências imobiliárias no sentido de aumentar a oferta de arrendamento acessível e abrir novos concursos para subarrendatários.

Medida 9 - Implementação do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética

A 3.^a edição do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética, aberta a candidaturas desde 3 de fevereiro de 2025, contabilizou, até final do ano, um total de 340 manifestações de interesse submetidas através do Balcão Digital. Destas, 121 candidaturas foram validadas e encaminhadas para agendamento de visita técnica, 219 foram reprovadas por incumprimento dos requisitos.

Durante o ano de 2025, foram realizadas 130 visitas técnicas domiciliárias, efetuadas nesta edição, com respetiva emissão de relatórios de avaliação.

Até ao final de 2025, foram atribuídos 121 vouchers, correspondendo a um valor acumulado de 297 716,74 €, o que representa uma taxa de execução orçamental de 99,24%.

Estes dados confirmam a adesão crescente ao programa e a sua relevância como instrumento de apoio direto à melhoria da eficiência energética das habitações de famílias em situação de vulnerabilidade, contribuindo para a redução da fatura energética e o reforço do conforto térmico e da dignidade habitacional.

Medida 10 - Articulação com o Município na implementação do Programa Braga Sol

Em 2025, a implementação do programa Braga Sol – Habitar Melhor evoluiu em duas frentes distintas: a execução de processos pendentes das edições anteriores, coordenadas pelo Município de Braga, e o arranque da edição de 2025, gerida diretamente pela Bragahabit ao abrigo do regulamento publicado em março.

Relativamente às edições anteriores, durante o ano de 2025, foram concluídas 5 obras, no valor de 11 800,00€ + IVA, num total de 17 obras realizadas, permanecendo 10 obras em curso no valor 27 850,00€ + IVA, no âmbito deste projeto.

Quanto à edição de 2025 (Bragasol – Habitar Melhor), no ano de 2025, foram recebidas 67 manifestações de interesse, tendo sido aprovadas 18 candidaturas para visita técnica. No decurso da aprovação de 10 candidaturas, por despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Braga, 8 intervenções foram contratualizadas, no valor de 32 489,15€ + IVA, a serem executadas pela Bragahabit.

Adicionalmente, foram atribuídos dois apoios no valor de 10 000,00€ para obras, a serem executadas diretamente por 2 beneficiários.

Medida 11 - Lançamento do Centro de Acolhimento de Migrantes ao abrigo da BNAUT

No decurso de 2025, prosseguiram os trâmites associados à operação de construção do Centro de Acolhimento a Migrantes de Celeirós, ao abrigo da Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário (BNAUT).

Após o lançamento do novo procedimento simplificado e da adjudicação à empresa Elp Any Trade, Lda., pelo valor contratual de 1 408 000,00 €, o contrato foi formalmente celebrado a 24 de julho de 2025.

No 3º trimestre, foi ainda recebida comunicação do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana informando a prorrogação do prazo de execução física do investimento para 31 de agosto de 2026, em substituição do prazo inicialmente fixado em 31 de março de 2026.

Esta alteração decorre do aditamento celebrado a 21 de julho de 2025 entre o IHRU e a Estrutura de Missão "Recuperar Portugal". As despesas permanecerão elegíveis até 31 de dezembro de 2026, desde que incorridas até à nova data-limite de execução.

Regista-se igualmente a emissão, em 16 de setembro de 2025, após alteração ao projeto inicial, de parecer técnico favorável pelo Instituto da Segurança Social, I.P., através da Unidade Técnica de Arquitetura e Engenharia – Núcleo de Apoio Técnico às Respostas Sociais.

Após a aprovação do projeto pelo Instituto da Segurança Social, I.P., a empreitada teve início em outubro de 2025. Até ao final do ano de 2025, a obra apresentava um grau de execução física de aproximadamente 12%, correspondente às fases



iniciais de instalação de estaleiro, trabalhos preparatórios, movimentações de terras e início das intervenções estruturais. Encontra-se em curso a execução dos trabalhos estruturais, designadamente a construção dos muros de suporte e da estrutura resistente em betão armado, fundamentais para a estabilização do terreno e para a futura implantação dos novos volumes edificados, prevendo-se a sua continuidade no início de 2026, com o subsequente desenvolvimento das restantes especialidades e fases construtivas.

Eixo 3 – Promover o Habitat

Medida 12 - Dinamização da Assembleia de Moradores

A Assembleia de Moradores é um espaço de partilha de projetos, de ideias, de oportunidades e de trabalho em prol da melhoria dos bairros de Braga.

O projeto arrancou em fevereiro de 2022, e consiste em reuniões de periodicidade bimestral, nas instalações do Human Power Hub, entre a administração da BragaHabit e os representantes de moradores de vários bairros e zonas do concelho, nomeadamente:

- Aldeamento Bracara Augusta;
- Bairro da Alegria;
- Bairro das Andorinhas;
- Bairro das Enguardas;
- Bairro Nogueira da Silva;
- Bairro de Santa Tecla;
- Complexo Habitacional do Picoto;
- Fujacal e Conselheiro Lobato;
- Montélios e São Frutuoso;
- Parque Norte;
- Parretas;
- Praceta Padre Diamantino Martins;
- Quinta da Capela;
- Rua Professor Machado Vilela.

Para além das reuniões, a Assembleia de Moradores contempla workshops orientados para a capacitação das associações de moradores. Estas oficinas formativas passam por ajudar os representantes dos moradores a conhecer melhor as oportunidades de financiamento de projetos e de que forma podem recorrer a fundos que visem a melhoria dos seus bairros.

O objetivo destas sessões de carácter mais formativo passa pela capacitação das Associações e por dar a conhecer os instrumentos disponíveis a que podem recorrer para financiar as suas atividades e garantir a sua sustentabilidade, com recurso a fundos comunitários ou outros programas de entidades públicas e privadas que apoiam causas de entidades locais. Desta forma, a BragaHabit contribui para o desenvolvimento dessas associações e das comunidades que representam.



Em 2025, foram realizadas 6 sessões de Assembleias de Moradores:

Data da Assembleia de Moradores	Ordem de Trabalhos
11 de janeiro	Workshop de Capacitação para o Programa Viva o Bairro
28 de fevereiro	Acompanhamento dos projetos do Programa Viva o Bairro
12 de abril	Apresentação do Dia do Vizinho e avaliação trimestral da execução dos projetos do Programa Viva o Bairro
31 de maio	Celebração do Dia do Vizinho
12 de julho	Avaliação semestral da execução dos projetos do Programa Viva o Bairro
04 de outubro	Calendarização da 3ª edição do Programa Viva o Bairro

Medida 13 - Implementação da 3ª Edição do Programa Viva o Bairro

O Programa Viva o Bairro nasceu como resultado de uma dinâmica colaborativa, promovida pelo Município e pela BragaHabit, com as Associações de Moradores do concelho, consubstanciada na realização de Assembleias de Moradores, com caráter informal, que se assumem como um espaço de concertação e discussão de projetos no sentido de garantir a existência de um habitat que assegure condições de salubridade, segurança, qualidade ambiental

e integração social, permitindo a fruição plena da unidade habitacional e dos espaços e equipamentos de utilização coletiva e contribuindo para a qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos e para a constituição de laços de vizinhança e comunidade, bem como para a defesa e valorização do território e da paisagem, a proteção dos recursos naturais e a salvaguarda dos valores culturais e ambientais.



Este Programa, cuja 3ª edição teve lugar em 2025, apresenta-se como uma iniciativa local de habitação, um instrumento de política pública do Município de Braga que visa dinamizar parcerias e pequenas intervenções de melhoria dos “habitats” abrangidos, tendo apoiado 10 projetos locais que contribuíram para o reforço da coesão social do território municipal ao longo do ano.

O Município de Braga pretende, com este Programa, continuar a dar resposta às necessidades identificadas pelas comunidades, em função dos seus contextos, apoiando diretamente as redes locais nos territórios prioritários, privilegiando a intervenção nos domínios da Cidadania, Educação, Emprego, Exclusão Social, Solidariedade Comunitária, Desporto, Saúde e Bem-Estar.

Após a aprovação do Regulamento pela Assembleia Municipal de Braga, a 22 de setembro de 2023, e publicação em Diário da República, através do Aviso n.º 19529/2023, de 11 de outubro, o período de candidaturas da 4ª edição do Programa teve lugar entre os dias 16 de outubro e 31 de outubro de 2025.

Nos termos do Artigo 8.º do Regulamento do Programa Viva o Bairro, a Câmara Municipal de Braga fixou em 200 000 € a dotação financeira para a 4ª edição do Programa Viva o Bairro.

Candidataram-se 16 projetos de Associações de Moradores reconhecidas pela BragaHabit e de organizações com natureza formal e não formal, sem fins lucrativos que desenvolvem ou se propunham a desenvolver intervenções no território local. Todas as candidaturas foram apresentadas por uma parceria territorial composta por, pelo menos, duas entidades, sendo que uma delas deveria estar legalmente constituída.

Nesta 4ª edição, a BragaHabit destacou, dentro do seu quadro de pessoal, um mentor a cada entidade que manifestou interesse em candidatar-se ao projeto, sendo que esse apoio se manterá ao longo do ano junto das entidades promotoras cujo projeto foi aprovado.

Os critérios de avaliação foram: Participação (com ponderação de 0 a 30); Pertinência e Complementaridade (com ponderação de 0 a 20); Coesão Social e Territorial (com ponderação de 0 a 20); Sustentabilidade (com ponderação de 0 a 20); e Inovação (com ponderação de 0 a 10).

Após a apreciação por parte do Júri, o despacho do Presidente da Câmara com a lista final de candidaturas aprovadas foi publicado a 12 de dezembro e os protocolos de colaboração com os 16 projetos aprovados foram assinados em cerimónia pública que decorreu no dia 10 de março de 2026 no Salão Nobre do Theatro Circo.

A 24 de novembro o júri reuniu e deliberou sobre os apoios a conceder. Em edições anteriores, os valores solicitados corresponderam aos valores atribuídos, considerando que existia verba suficiente para tal. Nesta edição, considerando a elevada procura (16 candidaturas submetidas, num valor global de sensivelmente 290.000€), o júri decidiu não excluir candidaturas, efetuando cortes em todas as candidaturas de acordo com o quadro abaixo:

Projeto	Entidade Promotora	Entidade(s) Parceira(s)	Pontuação	Financiamento
Raízes da Praceta: Sabores e Encontros	Associação de Moradores da Praceta Padre Diamantino Martins	UPE – Associação Social e cultural Luso-Ucraniano; AE Maximinos	87	13 500,00 €
Academia Teclart	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga	Academia Sara Salazar; JF S. Vitor;	85	18 000,00 €
Bairros Saudáveis e Seguros Enguardas	Associação de Moradores do Bairro Social das Enguardas	Associação Famílias	82	18 000,00 €
Viva as Andorinhas	Associação de Moradores do Bairro das Andorinhas	JF S. Vicente; Associação Ágora Bracarense	82	18 000,00 €
CATIVAR	Associação Juvenil "A Bogalha"	Junta de Freguesia de São Victor; APAV	81	15 000,00 €
Juntos no Bairro	Associação de Moradores do Carandá	União de Freguesias de S. Lázaro; e S. João do Souto;	80	15 000,00 €

Alegria no Bairro	Associação de Moradores do Bairro da Alegria	Associação de Paos da Escola do Bairro da Alegria; Escola Musica NuguelMusic;	80	15 000,00 €
Bairro ativo, Bairro vivo 2026	Associação de Moradores do Fajal e Conselheiro Lobato	GD André Soares	76	15 000,00 €
Parretas com Vida	Associação de Moradores das Parretas	EB das Parretas; Associação Space Transcribers;	75	12 000,00 €
Parretas: Bairro sem fronteiras	Associação Parretas Team	UF de Maximinos, Sé e Cividade	75	12 000,00 €
Viver a Quinta da Capela - Mais comunidade, mais cultura, mais futuro.	Associação de Moradores da Quinta da Capela	JF S. José e S. Lázaro	73	7 00,00 €
Montélios De Porta Aberta - Proximidade e Bem Estar	Associação de Moradores de Montélios e S. Frutuoso	Centro Terapêutico ConSigo; Farmácia Nuno Barros	73	12 000,00 €
Pelames FC – Renascer e Sinergia	Pelames Futebol Clube	Junta de Freguesia de São Lázaro e São João do Souto; Associação de Moradores das Camélias e Couteiro;	72	10 000,00€

Um Bairro para todos	Associação de Moradores do Aldeamento Bracara Augusta	Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro de Brag	69	5 000,00€
Teias de saber, saúde e bem-estar	Associação Solidariedade Social Cultural e Recreativa - MAXISECI	Agrupamento de Escola de Maximinos; Patronato de Nossa Senhora da Torre; Associação AGIR com as Geração dos 0 aos 100;	66	6 500,00€
Braga de memórias – Uma história cantada	Associação Rede do Bem (Agência do Bem)	Centro Social São Lázaro Junta de Freguesia de São Lázaro e São João do Souto	62	8 000€

A BragaHabit acompanhará a referida execução e preparará, no último trimestre do ano, a 5ª edição do Programa, com as adaptações que sejam necessárias para a sua implementação.

Medida 14 – Organização do Festival de Inovação Social & Expo Social

O Festival de Inovação Social e a Expo Social de Braga 2025 tiveram lugar no dia 13 de setembro de 2025, no Largo de São João do Souto, entre as 9h00 e as 19h00, afirmando-se como um dos momentos-chave na promoção da inovação e do empreendedorismo social na cidade.

O evento contou com uma programação diversificada, que incluiu conferências, apresentações de projetos inovadores e expositores de instituições e iniciativas de inovação social.

Além disso, foram dinamizadas várias oficinas criativas, permitindo à comunidade envolver-se ativamente nas temáticas abordadas. Ao longo do dia, o festival reuniu mais de 300 participantes, entre empreendedores sociais, representantes de instituições, investidores e cidadãos interessados na inovação social, fortalecendo a rede de colaboração e o impacto das iniciativas apresentadas.

Um dos momentos mais emblemáticos do festival foi a entrega dos Prémios de Inovação Social 2025, num investimento global de 10 000 €, que distinguiram os projetos mais inovadores que participaram no Boostcamp de Inovação para Organizações Sociais e no Programa de Aceleração do Human Power Hub.

No Boostcamp de Inovação para Organizações Sociais, as organizações premiadas foram:

1º Prémio: CVP Braga (projeto OMIS)

2º Prémio: Cáritas (projeto porta aberta)

3º Prémio: Santa Casa da Misericórdia de Braga (projeto envelheSer ativo)

A avaliação esteve a cargo do júri composto por Joaquim Freitas do Município de Braga, David Rodrigues da Fundação Primavera e Silvia Correia, CEO da re.store.

No Programa de Aceleração do Human Power Hub, os projetos premiados foram:

1º Prémio: God nas Escolas

2º Prémio: ReVelo

3º Prémio: Bussola – Social Prescribing

O júri desta categoria foi composto por Sónia Files, Representante Norte do Portugal Inovação Social, Rui Marques, Diretor – Geral da Associação Empresarial de Braga e Ramiro Brito, Presidente da Associação Empresarial do Minho,

O festival contou ainda com a apresentação do projeto da re.store em colaboração com a prisão de Guimarães, com o speaknote João Lagarto, do LabX que abordou o tema “da importância do trabalho em rede” e apresentou os dados do LAB X. O evento encerrou com uma atuação do projeto Agência do Bem, que trouxe uma vertente artística e inspiradora ao evento.

Em paralelo, decorreu a Expo Social, com a participação de 20 organizações, com o objetivo de dar a conhecer, através da exposição, os produtos, serviços e projetos da Rede Social e das iniciativas da comunidade do Human Power Hub.



Medida 15 - Aceleração e Incubação de projetos de Inovação Social

Em 2025, o Human Power Hub manteve a sua aposta na dinamização de programas estruturados para apoiar o empreendedorismo social e a inovação. As atividades desenvolveram-se em torno de quatro eixos principais:

- Pré-Aceleração
- Aceleração
- Incubação
- Scaling

A Pré-Aceleração e a Aceleração representaram as fases em que o HPH apoiou os empreendedores no desenvolvimento das suas ideias e na concretização de um plano de negócios viável. Este processo visou garantir que as iniciativas empreendedoras em fase de conceção chegassem ao mercado com um produto ou serviço bem estruturado.

A Incubação consistiu na disponibilização de um espaço físico para a implementação das iniciativas, proporcionando condições privilegiadas de acesso a uma comunidade de empreendedores sociais e organizações de impacto. Os projetos incubados beneficiaram de mentoria especializada, consultoria e apoio no estabelecimento de conexões estratégicas com entidades públicas, investidores e financiadores.

Já a fase de Scaling concretizou-se através da assinatura de protocolos de colaboração, assegurando o suporte contínuo aos projetos que passaram da incubação para a expansão. Estes projetos puderam contar com o acesso a uma comunidade de empreendedores sociais, entidades públicas e investidores, promovendo a sustentabilidade e crescimento das suas iniciativas.

Em 2025, o Boostcamp de Inovação Social contou com a participação de oito projetos oriundos de organizações sociais do Município de Braga, enquanto que o Programa de Aceleração do Human Power Hub contou com a participação de 10 projetos, esgotando as vagas disponíveis. Já a 2ª edição do Tech4Good – Programa de Aceleração para Negócios Digitais contou com a participação de seis projetos tecnológicos com impacto social. Durante o ano de 2025 foram assinados sete protocolos de incubação.

Ao longo de quase 6 anos de atividade, o Human Power Hub incubou 89 iniciativas de impacto e empreendedorismo social, distribuídas da seguinte forma:

- 39 projetos de organizações sociais
- 47 projetos de empreendedores sociais incubados
- 20 projetos de empreendedores sociais em fase de scaling

No que diz respeito à capacitação, a aposta em 2025 passou pelo desenvolvimento de competências em tecnologia e inovação social, com a realização de ações de formação em áreas como a Aceleração Digital, Comércio Digital, Web 3.0, Internet of Things (IoT) e Programação.

Além disso, em julho realizou-se a 3ª edição da HPH Summer School, uma iniciativa destinada a estudantes dos 15 aos 18 anos, que proporcionou uma experiência imersiva no empreendedorismo social, permitindo aos jovens do ensino secundário vivenciá-lo de forma prática e dinâmica. Participaram 16 jovens.



Medida 16 – Implementação do Programa de Inovação Social Aberta de Braga

Depois de ter vencido a Fase 1 da 2ª edição do Programa de Inovação Social Aberta de Braga, o Projeto Nómada (Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga) iniciou a sua atividade a 3 de janeiro de 2024 e teve como objetivo central a promoção de empregabilidade e promoção de desenvolvimento de carreira das comunidades ciganas. Através de um conjunto diversificado de atividades, procurou fomentar o sucesso profissional e a criação do próprio emprego (através de uma marca colaborativa) junto da comunidade cigana. Este projeto visa combater a exclusão social e profissional da comunidade cigana, promovendo a integração no mercado de trabalho formal através da criação de lojas pop-up no centro urbano de Braga.

A iniciativa procura valorizar o artesanato e o comércio tradicional cigano, reduzindo estigmas e fomentando o empreendedorismo e a empregabilidade sustentável dentro desta comunidade.

Promovido pela Cruz Vermelha Portuguesa, o projeto enfrentou desafios significativos, mas alcançando, também, importantes progressos.

Ao longo da sua execução, o projeto desenvolveu atividades que visaram aumentar a sensibilização e melhorar a interação entre os elementos da comunidade cigana procurando estabelecer processos de trabalho conjunto e colaborativo. O projeto também esteve presente em eventos como a Expo Social Braga 2025, reforçando a sua visibilidade e impacto.

Um dos momentos mais relevantes foi a dinamização das oficinas de trabalho que permitiu a elementos da comunidade cigana desenharem uma futura marca colaborativa. Além disso, nestes momentos desenvolveu-se e apoiou-se uma possibilidade de criação do próprio emprego.

O projeto enfrentou desafios significativos, nomeadamente a resistência inicial de alguns membros da comunidade, barreiras culturais e uma falta generalizada de expectativas positivas. Alterações na constituição da equipa e dificuldades burocráticas também condicionaram a implementação de algumas atividades previstas, levando à reformulação de estratégias. Apesar destas adversidades, o impacto do projeto foi visível na maior participação nas ativas e desafios propostos.

Atendendo ao sucesso da 2ª edição, a BragaHabit, o Município de Braga e a Fundação “la Caixa” decidiram avançar para uma 3ª edição do Programa de Inovação Social de Braga, desta feita com o objetivo de combater os hábitos desviantes e promover a sua e bem-estar nestas comunidades.

O prazo para apresentação de candidaturas decorreu entre os dias 30 de setembro e 31 de outubro, tendo sido apresentadas 10 candidaturas. Após a análise e discussão dos 10 projetos, a Comissão de Seleção de Projetos deliberou, por unanimidade, considerar admitidos para a Fase 1 do Programa os projetos apresentados pelas seguintes entidades:

- Trial Portugal -Bike Atitude
- Associação AGIR
- Associação Astronaut Adventure
- Associação "Parretas Team"
- Associação ÁGAPE
- Cáritas Arquidiocesana de Braga
- Circus Network
- Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga
- Projeto Homem - Equilibrium Social Circus
- Associação Europlural

Os projetos selecionados na primeira fase participaram num programa de capacitação com a duração de três semanas e foram apoiados com o valor de 2 500 €. Durante três semanas, os participantes passaram por um programa de aceleração, culminando na apresentação dos seus projetos no dia 22 de dezembro de 2025, na sede da Fundação "la Caixa". A Comissão de Seleção de Projetos da 3ª edição foi composta pelos seguintes membros:

- Bruno Gonçalves, em representação da Fundação "la Caixa"
- Maria José Vicente, em representação da Fundação "la Caixa"
- Helena Loureiro, em representação do Município de Braga
- Andreia Soares, em representação do Município de Braga
- Maria José Casa-Nova, por acordo comum das Partes

Após a análise dos projetos da Fase 1, a Comissão de Seleção elegeu o Projeto DROM Vida - Caminho de Vida, da AGIR, como o vencedor, destacando-se pela clareza na definição dos objetivos e pelo elevado impacto social. Um programa holístico que integra saúde, desporto, arte e cultura para promover estilos de vida saudáveis e fortalecer a identidade comunitária através de um conjunto de atividades junto da comunidade cigana e em ambiente escolar.

Como reconhecimento pelo mérito do projeto, foi-lhe atribuído um financiamento de 35 000 €, que garantirá a sua implementação ao longo de um ano. A assinatura do protocolo de colaboração com o Município de Braga e a BragaHabit para formalização do apoio decorreu no dia 20 de fevereiro de 2026.

Medida 16 – Ativação dos Condomínios e criação da figura do Gestor de Entrada

Durante o ano de 2025, prosseguiu o trabalho de ativação dos condomínios no Bairro das Andorinhas, com a continuidade do processo de abertura de novas contas bancárias e a consolidação do serviço de limpeza das partes comuns, reforçando a organização e a gestão autónoma dos edifícios.

Foram igualmente realizadas novas Assembleias de Condóminos, destinadas à aprovação de orçamentos para serviços de limpeza de telhados, à partilha de informações relevantes e à deliberação sobre matérias relacionadas com o regular funcionamento dos condomínios, promovendo a responsabilização e a autonomia interna de cada bloco.

Paralelamente, avançou a implementação do projeto-piloto “Gestores de Entrada” no Bairro de Santa Tecla, centrado na dinamização de reuniões por entrada, na sensibilização para o cumprimento do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga, na identificação de lideranças locais e no apoio à construção de práticas de vizinhança responsáveis e cooperativas.

No mês de julho realizou-se a primeira reunião com moradores, tendo sido promovidas, até ao final do ano de 2025, um total de 24 reuniões. Deste processo resultou a nomeação de 19 Gestores de Entrada, abrangendo 95% das entradas do bairro, o que evidencia o forte envolvimento dos residentes e a consolidação deste modelo de intervenção comunitária.

Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade

Medida 17 – Elaboração e Implementação do Plano de Desenvolvimento Sustentável

Em 2025, a BragaHabit implementou o seu Plano de Desenvolvimento Sustentável, consolidando o compromisso da organização com um modelo de desenvolvimento mais responsável e equilibrado. Este plano assenta nos pilares económico, social e ambiental, definindo uma estratégia clara para enfrentar os desafios que impactam os utentes e trabalhadores da BragaHabit e toda a comunidade envolvente.

O Plano de Desenvolvimento Sustentável foi concebido para o biénio 2025-2027, tendo como foco a eficiência na gestão dos recursos habitacionais e naturais, visando a implementação de políticas orientadas para a redução do consumo energético e hídrico, bem como para a promoção de uma gestão sustentável de resíduos. A prioridade passa pela adoção de práticas ecológicas que contribuam para a diminuição da pegada ambiental da organização.

Para além da dimensão ambiental, o Plano integra igualmente uma forte componente social, apostando na promoção da inclusão e na melhoria das condições de vida dos utentes e dos trabalhadores da BragaHabit. A requalificação de espaços comunitários e o reforço da coesão social assumem-se como pilares fundamentais para garantir um impacto positivo e duradouro na comunidade.

Durante o ano de 2025, as principais medidas implementadas centraram-se nas áreas da sustentabilidade, da promoção do equilíbrio entre a vida pessoal e profissional dos colaboradores da BragaHabit e no desenvolvimento de campanhas de caráter social.

No âmbito da sustentabilidade, foi promovido o Incentivo à Reciclagem, através da divulgação de boas práticas ambientais junto de todos os colaboradores e da instalação de contentores de reciclagem, solicitados à AGERE, nos diferentes espaços da BragaHabit. Em articulação com a Divisão de Apoio à Educação, foram igualmente integradas atividades no Programa de Atividades Educativas que fomentam a cultura de sustentabilidade junto das crianças das escolas sob responsabilidade da BragaHabit.

Foi ainda criado e implementado o Plano de Saúde Ocupacional, com o objetivo de promover a saúde no local de trabalho, contribuindo para um ambiente laboral saudável, seguro, inclusivo e alinhado com os princípios do desenvolvimento sustentável.

Por último, foram dinamizadas diversas campanhas sociais, nomeadamente a divulgação da campanha de dádiva de sangue e a realização de uma visita ao Museu dos Biscainhos, em parceria com a CERCI Braga, reforçando o compromisso da BragaHabit com a responsabilidade social e a inclusão.

A implementação deste plano implicou e implicará um processo participativo, envolvendo não apenas a Divisão de Recursos Humanos, mas também todos os Departamentos da empresa, a comunidade local e os parceiros estratégicos da região. A criação de parcerias com instituições públicas e privadas é fundamental para a partilha de boas práticas e para o desenvolvimento de soluções inovadoras sustentáveis e integradas.

Através da conceção e execução deste Plano, a BragaHabit demonstra que a sua estratégia ultrapassa o mero cumprimento das obrigações institucionais, incorporando uma cultura organizacional assente na proximidade, solidariedade e compromisso com um desenvolvimento mais justo e sustentável.

Em 2026, a BragaHabit dará continuidade à implementação das diversas medidas previstas no Plano de Desenvolvimento Sustentável, reforçando o seu compromisso com a sustentabilidade ambiental e a inclusão social.

Entre as principais prioridades destacam-se a criação de um maior número de espaços verdes e de partilha, como a biblioteca partilhada, bem como a promoção de iniciativas que assegurem uma maior inclusão social, nomeadamente através da realização de formação em Língua Gestual destinada aos colaboradores com maior contacto com o público.

Medida 18 - Implementação de práticas de Contratação Pública Sustentável

No ano de 2024, a BragaHabit reforçou o seu compromisso com a sustentabilidade através da introdução progressiva de critérios ambientais, sociais e económicos nos seus procedimentos de contratação pública.

Ao longo do ano, foram incluídas diretrizes de sustentabilidade em vários concursos públicos de empreitada e em diversos procedimentos de aquisição de bens e serviços, nomeadamente para equipamentos de digitalização, impressão e cópia. A aposta na redução da pegada ecológica refletiu-se, também, na decisão de lançar dois procedimentos de aquisição de renting para viaturas elétricas, uma viatura ligeira e uma viatura de carga afeta à Divisão de Manutenção, substituindo progressivamente a frota movida a combustíveis fósseis.

Foi igualmente analisada a possibilidade de criação de uma Central de Compras e Aquisições, com o objetivo de centralizar as necessidades da organização, permitindo não só ganhos de eficiência e economia de escala, como também a antecipação de subidas de preços. Paralelamente, foi espoletado um processo de lançamento de um Acordo-Quadro para Serviços de Manutenção, Conservação e Reparação de Imóveis em Equipamentos do Parque Escolar, Habitacional e outros., através da Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado), promovendo uma abordagem mais eficiente e sustentável na gestão do parque edificado.

Em alinhamento com as boas práticas internacionais e com os compromissos assumidos no âmbito da estratégia de sustentabilidade da BragaHabit, foram promovidas formações internas para sensibilizar os colaboradores sobre contratação pública sustentável, visando a adoção de critérios rigorosos que favoreçam fornecedores com políticas sustentáveis e que contribuam para a economia circular.

Para o futuro, a BragaHabit pretende consolidar estas práticas, avaliando impactos ambientais e sociais nos contratos firmados e promovendo novas iniciativas que reforcem a sua posição enquanto entidade pública comprometida com a sustentabilidade e a inovação na contratação pública.

Medida 19 – Criação de um Programa de Combate ao Desperdício Alimentar

Durante o ano de 2025, a BragaHabit concebeu e implementou um Programa de Combate ao Desperdício Alimentar, destacando-se a criação do jogo educativo “SIGA Para a Barriga”. Este recurso pedagógico, dirigido a crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, tem como objetivo sensibilizar para a importância da marcação atempada das refeições na Plataforma SIGA, bem como promover hábitos alimentares responsáveis e saudáveis.

No âmbito deste Programa, e com vista à consciencialização para as perdas e o desperdício alimentar, foi igualmente desenvolvida a banda desenhada “As Aventuras do Super Pão”, distribuída a todas as crianças inscritas nos serviços de refeição escolar. A publicação integra uma história e um conjunto de atividades de sensibilização dirigidas às famílias, reforçando a importância da adoção de práticas alimentares sustentáveis em contexto escolar.

Durante a interrupção letiva do Natal, foi ainda dinamizada a atividade “Reaproveitar com Sabor” em sete estabelecimentos de ensino, consistindo na realização de mini oficinas de culinária orientadas para o reaproveitamento criativo de alimentos.

Paralelamente, deu-se continuidade à implementação do protocolo estabelecido com o projeto “Virar a Página”, assegurando o encaminhamento diário dos excedentes alimentares provenientes de 16 estabelecimentos escolares, contribuindo simultaneamente para a redução do desperdício e para o apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Medida 20 - Dinamização de Plataforma de Economia Social e Circular

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores, o Human Power Hub manteve o seu compromisso na dinamização de iniciativas de Economia Social e Circular, através da operacionalização das plataformas Human Power Match, Human Power Market e Banco de Bens e Equipamentos. Estas ferramentas digitais têm como objetivo fortalecer a colaboração entre diferentes atores do ecossistema social e económico, impulsionando a inovação e promovendo soluções sustentáveis para desafios sociais.

O Human Power Match apresenta-se como um espaço estratégico para a criação de parcerias entre organizações sociais e empresas, facilitando a otimização de recursos e promovendo a responsabilidade social corporativa. Em 2025, foram concretizadas quatro ligações, permitindo que projetos de inovação social, instituições de economia social e empresas sediadas no Município de Braga colaborassem no desenvolvimento de soluções conjuntas.

O Human Power Market sofreu alguns constrangimentos e a sua utilização pela comunidade foi meramente casual. Há uma necessidade emergente de reestruturar esta ferramenta de apoio ao empreendedorismo social.

No que toca ao Banco de Bens e Equipamentos, integrado no ecossistema digital do Human Power Hub, manteve a sua missão de reduzir o desperdício e apoiar cidadãos em situação de vulnerabilidade. Em 2025, foram registadas 10 transações, reforçando a importância da reutilização e da economia circular.

A expansão e dinamização destas plataformas contribuíram para um maior envolvimento da comunidade, refletindo-se no número de utilizadores registados. Até 31 de dezembro de 2025, o ecossistema digital do Human Power Hub contava com 142 utilizadores inscritos.

O Human Power Hub continuará a impulsionar estas plataformas, garantindo que a Economia Social e Circular se afirmam como pilares estruturantes do seu impacto na comunidade local estando previsto para 2026 uma reestruturação profunda desta plataforma.

Medida 21 - Criação de um Programa de Saúde Ocupacional

A BragaHabit, E.M., como entidade comprometida com o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida na cidade de Braga, reconhece a importância de assegurar um ambiente de trabalho saudável, seguro e promotor de bem-estar para todos os seus trabalhadores.

O Plano de Saúde Ocupacional reflete o compromisso da empresa em promover a saúde e o bem-estar dos seus trabalhadores, contribuindo para um ambiente laboral produtivo, inclusivo e resiliente. Assente numa abordagem integrada e preventiva, o Plano encontra-se alinhado com as orientações nacionais e internacionais em matéria de saúde ocupacional. A saúde no trabalho constitui não apenas um direito fundamental dos trabalhadores, mas também um fator estratégico para a competitividade e sustentabilidade organizacional.

Este Plano visou, essencialmente, a proteção e promoção da saúde de todos os trabalhadores, através de um conjunto estruturado de ações que abrangem a vigilância da saúde, a prevenção de riscos profissionais, a formação contínua, a promoção de estilos de vida saudáveis e o equilíbrio entre a vida pessoal, social e profissional.

Das dezassete atividades previstas no Plano de Saúde Ocupacional, foram implementadas doze, designadamente:

- Avaliação nutricional periódica – realização de consultas de nutrição, por profissional qualificado, em horário laboral;
- Sensibilização para a alimentação saudável – envio de comunicação informativa a todos os trabalhadores, com conteúdos educativos;

- Troca de lugar por um dia – os trabalhadores tiveram a oportunidade de acompanhar as atividades de um departamento diferente do seu promovendo a partilha de conhecimento e a compreensão transversal das funções;
- Dicas de Ergonomia no Dia a Dia – foi enviado um email para todos os trabalhadores com recomendações práticas sobre ergonomia no local de trabalho;
- Sessão de Relaxamento no dia de aniversário – oferta de uma massagem de relaxamento a cada colaborador no dia do seu aniversário, realizada por técnica especializada nas instalações da BragaHabit;
- Workshop/Palestra – Riscos Psicossociais – foi realizado um workshop sobre os riscos psicossociais no ambiente de trabalho, onde se abordaram temas como o assédio moral, o assédio sexual, a violência no trabalho e gestão do stress;
- Pote dos Elogios – foi colocada uma caixa fechada na copa da BragaHabit, para partilha de elogios entre colegas ou equipas, incentivando o reconhecimento interno;
- Divulgação da APP Saúde Mental P5 – foi enviado um e-mail informativo, onde se deu a conhecer a aplicação Saúde Mental P5, uma aplicação desenvolvida pelo Centro de Medicina Digital P5, para apoiar na gestão da saúde mental.
- Auditorias e avaliação de riscos através da empresa de HST – a auditoria de higiene e segurança ocupacional foi realizada por especialistas em HST (Higiene e Segurança no Trabalho) e envolveram a inspeção detalhada de diversos aspetos do ambiente de trabalho, nomeadamente, qualidade da luz, qualidade do ar e a identificação de riscos microbiológicos e químicos;
- Sessões de Fisioterapia em horário laboral – realização de consultas por profissional qualificado, durante o horário de trabalho;
- Plataforma de descontos online – divulgou-se e implementou-se a utilização da plataforma de descontos online a todos os trabalhadores. Esta plataforma reúne uma ampla diversidade em ofertas e coupons de produtos e serviços parceiros, abrangendo áreas como moda, tecnologia, alimentação e lazer;

- Consultas de medicina e enfermagem através da empresa de HST – realização de exames médicos periódicos, avaliação de aptidão para o exercício de funções e acompanhamento de situações clínicas específicas, nos termos da Lei n.º 102/2009.

Eixo 5 – Gerir com Rigor

Medida 22 – Redução dos valores em dívida na habitação e serviços socioeducativos

A BragaHabit depara-se com um problema crónico de incumprimento das responsabilidades dos seus utentes, tanto no que diz respeito ao pagamento das rendas, como no que diz respeito ao pagamento dos serviços socioeducativos, com particular enfoque no serviço de refeições escolares. A 31 de dezembro de 2025 regista-se um valor em dívida no regime de arrendamento apoiado e subarrendamento na ordem dos 720 701,07 € (817 638,30 € em 2024) e um valor em dívida nos serviços socioeducativos na ordem dos 58 183,27 € (60 432,01 € em 2024).

Durante o ano, foi mantida uma abordagem segmentada da dívida, priorizando modelos de intervenção precoce e monitorização constante junto dos devedores. A identificação dos perfis comportamentais dos devedores permitiu uma maior eficácia na recuperação da dívida, adaptando as estratégias de acordo com as motivações subjacentes ao incumprimento.

A negociação de acordos de pagamento continuou a ser uma aposta forte da BragaHabit. Em 2024 foram celebrados 55 acordos de pagamento no âmbito das dívidas no arrendamento apoiado e subarrendamento, um decréscimo face a 2023 (60 em 2024) e 7 acordos de pagamento no âmbito das dívidas nos serviços de apoio socioeducativo (54 em 2023).

No âmbito da cobrança coerciva de dívidas, a BragaHabit celebrou protocolos de colaboração com a Autoridade Tributária e Aduaneira com vista à cobrança coerciva de dívidas por falta de pagamento de renda e dos serviços socioeducativos através da instauração de processos de execução fiscal.

Desde então foram instaurados 13 processos no âmbito das dívidas relacionadas com o arrendamento e dois processos no âmbito das dívidas relacionadas com os serviços socioeducativos.

Ainda neste âmbito da cobrança coerciva, foram encaminhados 24 processos para despejo em 2025 (23 em 2024), sendo que 12 foram motivados por falta de pagamento de renda, 10 devido a ocupações sem título e 2 por utilização indevida da habitação. Foram executados 11 despejos, numa situação a dívida foi liquidada na totalidade, em 4 situações foi possível chegar a um acordo para suspensão da diligência e 8 encontravam-se ainda em aberto a 31 de dezembro de 2025. Desde 2023 foi possível recuperar 19,11% (51 667,72 €) da dívida que estes processos tinham na data de encaminhamento para as Agentes de Execução.

No que diz respeito às dívidas nos serviços socioeducativos, foram instaurados 28 requerimentos de injunção, tendo sido possível recuperar uma verba na ordem dos 654,81 € nestes processos.

Medida 23 – Monitorização e alargamento do Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001)

O Sistema de Gestão da Qualidade da BragaHabit foi objeto de uma auditoria de acompanhamento realizada pela SGS ICS Portugal, Lda., nos dias 3 e 4 de junho de 2025. De acordo com o Resumo da Auditoria, a documentação do sistema de gestão da BragaHabit cumpre plenamente os requisitos da norma ISO 9001:2015, fornecendo uma estrutura sólida para a implementação e manutenção contínua do sistema. A Organização demonstrou ser eficaz na gestão e melhoria do seu sistema, atingindo os objetivos definidos e assegurando o cumprimento dos requisitos estatutários, regulamentares e contratuais aplicáveis.

Além disso, a BragaHabit demonstrou um acompanhamento rigoroso dos seus indicadores e metas, promovendo um sistema interno de auditoria eficaz que contribui significativamente para a manutenção e a melhoria contínua dos seus processos.

O compromisso com a gestão de qualidade é evidenciado no acompanhamento pela equipa técnica, bem como na capacidade de identificar e atuar sobre áreas de melhoria.

Apesar da identificação de uma não conformidade menor, a Organização demonstrou estar bem preparada para a sua resolução, reforçando a confiança na sua gestão e na qualidade dos serviços prestados. Assim, a certificação foi mantida, validando o esforço contínuo da BragaHabit em manter elevados padrões de qualidade e eficiência.

Nesta auditoria ficou ainda concluído o processo de certificação da atividade de Manutenção dos Edifícios Escolares, iniciado em 2024, atividade que ainda não se encontrava dentro do âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade.

Este foi o último passo para certificação de todas as áreas de intervenção da Bragahabit.

Medida 24 – Certificação do Sistema de Gestão Anticorrupção (ISO 37001)

Em 2024, a Bragahabit iniciou o processo com vista à obtenção de uma nova certificação, desta vez pela EN ISO 37001:2016 – Sistemas de Gestão Anticorrupção, o qual culminou, em outubro de 2025, com a respetiva certificação.

O processo implicou a realização de auditorias em três momentos distintos: uma auditoria interna e uma auditoria externa, esta última desenvolvida em duas fases.

A auditoria interna foi realizada pela entidade XZ, Consultores, nos dias 3, 14 e 15 de abril. A equipa auditora concluiu que a Bragahabit reunia as condições necessárias para avançar para a auditoria de certificação.

Em setembro decorreram as auditorias externas conduzidas pelo organismo certificador SGS ICS Portugal. Como é habitual nestes processos, a auditoria foi dividida em duas fases com objetivos complementares.

A 1.^a Fase, realizada nos dias 1 e 2 de setembro, teve como objetivo avaliar a preparação da organização para a certificação. A equipa auditora analisou a documentação do Sistema de Gestão Anticorrupção, verificou o cumprimento dos requisitos da norma, nomeadamente procedimentos implementados, avaliação de riscos de corrupção, auditorias internas e revisão pela gestão. A equipa auditora confirmou a maturidade e prontidão do sistema para avançar para a 2.^a Fase.

A 2.^a Fase, que decorreu nos dias 10, 11, 12, 18, 22 e 26 de setembro, teve como objetivo verificar a implementação prática e a eficácia do sistema. Foram recolhidas evidências, realizadas entrevistas e analisados registos, tendo sido confirmado que os controlos definidos se encontram implementados e eficazes, demonstrando que o sistema está apto a prevenir, detetar e responder a riscos de corrupção.

A obtenção desta certificação reforça o compromisso da Bragahabit, enquanto empresa pública municipal, com os mais elevados padrões de ética, integridade e transparência, contribuindo para o fortalecimento da confiança dos cidadãos, parceiros e demais partes interessadas, bem como para a consolidação da sua credibilidade e reputação institucional.

Medida 25 - Diversificação das fontes de financiamento (candidaturas a fundos)

A BragaHabit tem vindo a diversificar o âmbito das suas fontes de financiamento, garantindo todas as condições necessárias para o cumprimento das suas atribuições e o alargamento do seu leque de atividades.

No que diz respeito à captação de receitas próprias, as mesmas assentavam tradicionalmente nas rendas cobradas aos seus inquilinos e na prestação de serviços socioeducativos nos jardins-de-infância e estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico.

Mais recentemente tem vindo a ganhar relevância a prestação de serviços ao Município de Braga, que neste ano teve como foco a organização de iniciativas no âmbito da inovação social, o apoio na gestão de projetos internacionais no quadro do Programa URBACT IV – Redes de Implementação, a manutenção dos Edifícios Escolares do 2.º e 3.º Ciclos e Escolas Secundárias, a execução técnicas das intervenções aprovadas no âmbito do Programa Braga Sol e a gestão administrativa dos programas de apoio habitacional, com destaque para o Regime de Apoio Direto ao Arrendamento e ao Empréstimo, o Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética e o Programa Viva o Bairro.

O Human Power Hub fortaleceu a sua sustentabilidade financeira através da diversificação das fontes de financiamento, recorrendo a candidaturas a fundos nacionais e europeus. Esta estratégia visa garantir a continuidade e expansão das atividades do Centro, bem como reforçar o impacto do Human Power Hub na região.

Neste contexto, foram aprovados três financiamentos estratégicos que representarão um apoio essencial para o crescimento e consolidação do HPH nos próximos anos:

- Candidatura ao Aviso para Centros para o Empreendedorismo de Impacto – NORTE 2030

Em abril de 2024, o Human Power Hub submeteu uma candidatura ao Aviso para Centros para o Empreendedorismo de Impacto no âmbito do Programa Regional do Norte 2021-2027 (NORTE 2030). Este programa visa apoiar centros de inovação social e empreendedorismo de impacto, promovendo incubação, aceleração e capacitação em parceria com entidades públicas, privadas e da economia social. A candidatura do HPH foi aprovada, garantindo um

financiamento de 579.471,65€ para um período de 36 meses (2025-2027). Deste montante, 80% são financiados por fundos públicos, através do Fundo Social Europeu Mais (FSE+), e os restantes 20% são suportados pelo investidor social: o Banco BPI e a Fundação "la Caixa".

O financiamento será destinado às atividades de aceleração, incubação e capacitação, reforçando o apoio ao empreendedorismo social e garantindo a continuidade das iniciativas em curso. Além de se afirmar como a principal fonte de financiamento do HPH nos próximos anos, este apoio permitirá assegurar a sua sustentabilidade e ampliar o impacto na região. Com este investimento, o HPH expandirá a sua intervenção para os seis municípios da Comunidade Intermunicipal do Cávado – Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde.

Além do reforço das atividades e da expansão territorial, este financiamento permitirá ainda efetuar uma avaliação do impacto das atividades do HPH, garantindo uma monitorização rigorosa dos resultados alcançados e do impacto social gerado. Esta avaliação será conduzida pela Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, assegurando um processo robusto e alinhado com as melhores práticas científicas e metodológicas.

- Projeto Erasmus+ KA220-YOU – Quality Standards for Youth Workers

O projeto Quality Standards for Youth Workers, com um financiamento de 22 800 €, tem como objetivo qualificar e valorizar os trabalhadores jovens, dotando-os de ferramentas e recursos que aprimorem o apoio prestado à juventude. Através de reuniões, inquéritos e investigação, será elaborado um manual de padrões de qualidade, impulsionando a formação, o reconhecimento internacional e a adoção de boas práticas no setor da juventude.

- Projeto Interreg SOCILIBRE – Sociedade Inclusiva e Logística Sustentável em Lugo e Braga

O Projeto SOCILIBRE, financiado com 10 706,52 €, promove a inclusão social e a integração laboral de refugiados em Braga e Lugo, combinando capacitação profissional com a participação numa rede de distribuição sustentável de última milha através de cargobikes. A iniciativa inclui a criação de uma Plataforma de Comércio Eletrónico Local, reforçando o comércio de proximidade e impulsionando a digitalização. Além disso, um estudo avaliará a viabilidade e sustentabilidade do projeto, assegurando o seu impacto a longo prazo.

Medida 25 – Reforço das práticas de formação de formação interna e externa de Recursos Humanos

A formação profissional consolidou-se, em 2024, como um dos pilares da política de gestão de recursos humanos da BragaHabit, desempenhando um papel essencial na valorização das competências técnicas, sociais e de gestão dos trabalhadores. O investimento na formação contínua teve como principal objetivo reforçar as qualificações dos trabalhadores, aumentando simultaneamente a produtividade e a eficiência organizacional.

Ao longo do ano, foram realizadas 70 ações de formação, totalizando 6 471 horas e 30 minutos de formação. Destas, 771 horas foram dedicadas a formações de onboarding, destinadas a integrar novos trabalhadores na empresa após o seu recrutamento e a garantir um alinhamento eficaz com os processos internos da organização.

A distribuição da formação ao longo do ano permitiu que 46 trabalhadores (43% do total) atingissem ou superassem 40 horas de formação, um aumento significativo face aos anos anteriores. Em 2022, apenas um trabalhador frequentou mais de 40 horas de formação, enquanto em 2023 esse número subiu para 26 trabalhadores. O crescimento registado em 2024 permitiu não só reforçar a capacitação interna, mas também cumprir o objetivo estabelecido no início do ano de garantir que, pelo menos, 25% dos trabalhadores recebessem um mínimo de 40 horas de formação.

Além disso, verificou-se uma redução significativa no número de trabalhadores com menos de 10 horas de formação, que passou de 54 no final de 2023 para apenas cinco no final do ano de 2024.

O Plano de Formação incluiu um conjunto diversificado de temas estratégicos, como Excel Avançado, Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, Contratação Pública, Primeiros Socorros, Trabalho em Equipa, Gestão de Stress, Equilíbrio no Uso do Tempo e Atendimento e Relação com o Cliente.

A implementação deste plano reafirmou o compromisso da BragaHabit com a qualificação e valorização dos seus trabalhadores, reforçando o impacto positivo da formação na melhoria dos serviços prestados e na satisfação interna da equipa.

Departamento Administrativo e Financeiro

O Departamento Administrativo e Financeiro exerce as suas atribuições nos domínios da gestão transversal da BragaHabit, compreendendo as seguintes Divisões e Gabinetes: a Divisão Administrativa, a Divisão de Controlo de Gestão, o Gabinete de Contabilidade e o Gabinete de Tesouraria.

Divisão Administrativa

A Divisão Administrativa tem como principal atribuição o tratamento e a tramitação dos processos que dão entrada na BragaHabit. Compete-lhe, igualmente, a gestão documental de todas as candidaturas a programas de apoio habitacional, bem como dos diversos requerimentos apresentados pelos utentes, designadamente pedidos de realização de obras, de coabitação, de mobilidade, de revisão de renda e de audiência junto dos serviços ou da Administração, entre outros.

Com o objetivo de reforçar a capacidade de atendimento e reduzir os tempos de espera dos utentes, foi aprovada, em 2025, uma medida de estágio com a duração de seis meses, permitindo o reforço temporário da equipa da Divisão Administrativa, que passou a contar com seis elementos. Paralelamente, foi dada continuidade aos serviços de atendimento telefónico e de gestão de filas de espera, implementados em 2024.

Adicionalmente, em 2025 foi implementado um sistema de marcação prévia para atendimentos presenciais e para a submissão de candidaturas aos programas de apoio habitacional, o que contribuiu para uma maior eficiência no atendimento e para a redução dos tempos de espera dos utentes.

Pedidos de Apoio Habitacional

A análise da evolução das candidaturas aos apoios habitacionais da BragaHabit, nos últimos três anos, evidencia uma tendência global de decréscimo do número total de pedidos submetidos. Esta redução global reflete dinâmicas distintas entre os vários programas, com alguns a apresentarem crescimento e outros uma diminuição progressiva.

O quadro abaixo apresenta a tipologia dos pedidos de apoio habitacional apresentados na BragaHabit ao longo dos últimos três anos:

Pedidos de Apoio Habitacional	2023	2024	2025
Arrendamento Apoiado	383	342	428
Mobilidade	17	19	31
Residência Partilhada	56	53	51
RADA (Total)	1 300	1287	983
RADA (Novos Pedidos)	560	429	378
RADA (Renovações)	740	858	605
RADE (Total)	500	270	137
RADE (Novos Pedidos)	500	95	47
RADE (Renovações)	--	175	90
Porta de Entrada	21	--	--
Arrendamento Acessível	61	37	42
Programa Braga Sol – Habita Melhor	--	--	67
Combate à Pobreza Energética	355	197	350
Total de Pedidos	2 693	2 205	2 089

No âmbito do Arrendamento Apoiado (Habitação Social), verifica-se uma diminuição em 2024, seguida de um aumento significativo em 2025, superando inclusive os valores de 2023, o que se traduz num aumento da procura por este tipo de apoio. A Mobilidade apresenta uma tendência de crescimento contínuo ao longo do período em análise. Em sentido inverso, a Residência Partilhada mantém uma trajetória de ligeiro decréscimo, ainda que com valores relativamente estáveis.

Relativamente ao RADA, observa-se uma redução progressiva do número total de candidaturas, particularmente acentuada em 2025.

Esta diminuição é transversal quer aos novos pedidos, quer às renovações, estando associada a uma mudança dos critérios de elegibilidade. Tendência semelhante é verificada no RADE, que

registra uma diminuição muito expressiva do total de candidaturas ao longo dos três anos, tanto ao nível dos novos pedidos como das renovações.

No que respeita a outros programas, destaca-se a ausência de candidaturas ao programa Porta de Entrada em 2024 e 2025, após um número residual em 2023. O Arrendamento Acessível (PMAA) apresenta uma quebra em 2024, seguida de uma recuperação em 2025, ainda que sem atingir os valores iniciais. Este facto deve-se à fraca adesão dos proprietários em colocar os seus imóveis neste Programa. Por sua vez, as candidaturas no âmbito do Combate à Pobreza Energética evidenciam uma forte redução em 2024, com um aumento expressivo em 2025, aproximando-se dos níveis registados em 2023.

Importa ainda referir que, em 2025, se registaram 67 candidaturas ao Programa BragaSol-Habita Melhor, cuja 2.^a edição esteve sob a alçada da BragaHabit, com período de candidaturas decorrido entre março e abril desse ano. Tratando-se de uma iniciativa sem histórico comparável nos anos anteriores, não é possível estabelecer termos de comparação temporal, devendo os seus resultados ser analisados de forma autónoma.

Em síntese, a análise da evolução das candidaturas revela uma diminuição global da procura pelos apoios habitacionais, coexistindo com variações significativas entre programas, o que reforça a importância de uma monitorização contínua e de uma adaptação das respostas habitacionais às necessidades emergentes da população.

Pedidos de Apoio Habitacional	Nº de Pedidos Reprovados
Arrendamento Apoiado	202
Mobilidade	12
Residência Partilhada	14
RADA	308
RADE	80
Arrendamento Acessível	33
Programa Braga Sol – Habita Melhor	49
Combate à Pobreza Energética	218
Total	916

Ao longo do ano, foram indeferidas/reprovadas um total de 916 candidaturas nos diversos programas de apoio habitacional.

As reprovações resultaram maioritariamente da falta de envio de documentação obrigatória, incluindo situações em que, mesmo após notificação e concessão de prazo adicional, os candidatos não procederam à entrega dos elementos exigidos. Verificaram-se ainda candidaturas duplicadas, processos criados por engano ou em teste, bem como desistências voluntárias por parte dos candidatos.

Um número significativo de indeferimentos esteve associado a rendimentos mensais corrigidos (RMC) superiores a 4 IAS, à existência de património mobiliário acima de 60 IAS ou à posse de imóveis, situações incompatíveis com os regimes de apoio. Foram igualmente reprovadas candidaturas por ausência de rendimentos comprovados suficientes para assegurar o pagamento da renda ou da prestação, por acumulação de apoio do Estado e sem possibilidade de ajuste, e por taxas de esforço superiores ao limite regulamentar de 35%, nomeadamente no Arrendamento Acessível.

Registaram-se também indeferimentos por incumprimento dos critérios de residência no concelho de Braga há mais de 3 anos, por falsas declarações, omissão de rendimentos, contratos de arrendamento inválidos ou inexistentes, falta de recibos de renda, bem como por recusa de habitação atribuída ou comportamentos inadequados. Em modalidades específicas, como Residência Partilhada, Mobilidade, RADA e RADE, ocorreram reprovações por incumprimento de requisitos próprios, como ausência de atestado médico, inexistência de motivo enquadrável, falta de contrato válido ou posse de outro imóvel.

Ainda no âmbito das Candidaturas à Pobreza Energética, verifica-se também o indeferimento por não possuírem Tarifa Social da Energia Elétrica ou Gás.

Requerimentos

O quadro abaixo apresenta a evolução dos requerimentos apresentados na BragaHabit ao longo dos últimos três anos:

Requerimentos	2023	2024	2025
Pedido de Audiência	419	467	172
Obras	236	338	432
Revisão de Renda	15	19	23
Pedido de Coabitação	35	63	77
Rescisão de Contrato	22	29	20
Regularização de Dívida	142	74	69
Queixas	26	37	34
Exposição	169	299	419
Doação de Bens e Equipamentos	17	--	--
Diversos	645	647	589
Total de Requerimentos	1 726	1 973	1835

A análise da evolução dos requerimentos apresentados à BragaHabit entre 2023 e 2025 evidencia uma dinâmica global de crescimento em 2024, seguida de uma ligeira retração em 2025, mantendo-se, ainda assim, um volume de pedidos superior ao registado em 2023.

Em termos globais, o total de requerimentos passou de 1 726 em 2023 para 1 973 em 2024, refletindo um aumento significativo da procura pelos serviços administrativos. Em 2025, regista-se uma redução para 1 835 requerimentos.

A redução mais expressiva em 2025 verifica-se nos Pedidos de Audiência, que caem de 467 em 2024 para 172 em 2025. Esta diminuição não reflete uma menor procura por atendimento, mas resulta sobretudo de uma alteração do procedimento, uma vez que os pedidos de audiência para os diferentes serviços passaram a ser submetidos através de uma plataforma própria de marcação de atendimentos, deixando de integrar o circuito formal de requerimentos.

Relativamente à Doação de Bens e Equipamentos, constata-se que este tipo de pedido apenas surge em 2023, deixando de ser contabilizado nos anos seguintes, uma vez que o Banco de Bens passou a funcionar fora do regime dos requerimentos, o que explica a sua inexistência em 2024 e 2025.

Os Pedidos de Obras evidenciam um crescimento contínuo ao longo dos três anos, passando de 236 em 2023 para 338 em 2024 e 432 em 2025, traduzindo uma maior necessidade de intervenção no parque habitacional. Também os Pedidos de Revisão de Renda e de Coabitação apresentam uma tendência crescente, ainda que em valores absolutos mais reduzidos, refletindo alterações na composição dos agregados familiares e na capacidade financeira dos inquilinos.

A Rescisão de Contrato mantém valores relativamente estáveis ao longo do período, enquanto os pedidos de Regularização de Dívida apresentam uma redução significativa a partir de 2023, o que está associado à melhoria dos mecanismos de acompanhamento e cobrança.

As Queixas e Exposições registam um aumento em 2024, mantendo-se as exposições em valores elevados em 2025, o que reflete maior formalização dos contactos por parte dos munícipes.

Em síntese, a evolução dos requerimentos evidencia um aumento da atividade administrativa em 2024, seguido de um ajustamento em 2025, fortemente influenciado por alterações nos canais de submissão de pedidos, e não necessariamente por uma diminuição efetiva da procura pelos serviços da BragaHabit.

Estas mudanças reforçam a importância da adaptação contínua dos sistemas de atendimento e de monitorização da procura administrativa.

Já no que diz respeito à distribuição de requerimentos por departamentos e serviços da BragaHabit, verifica-se que o Departamento Administrativo e Financeiro e o Departamento de Manutenção, Obras e Projetos foram os que receberam um número maior de solicitações (505 e 824).

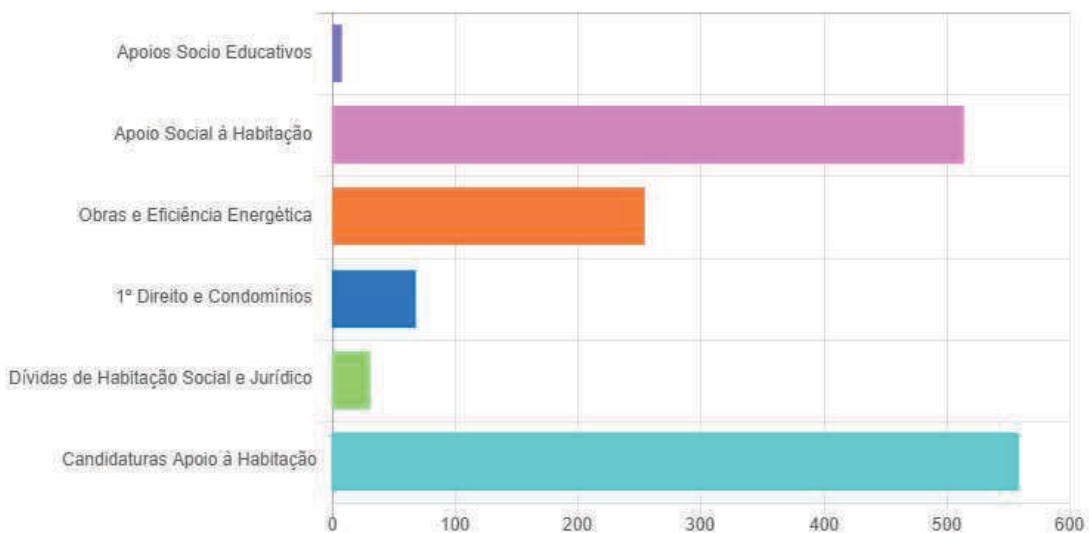
Requerimentos	2025
Administração	184
Departamento Administrativo e Financeiro	505
Departamento de Apoio Social (Habitação)	271
Departamento de Apoio Social (Educação)	0
Departamento do Human Power Hub	27
Departamento de Manutenção, Obras e Projetos	824
Divisão de Compras Públicas	0
Divisão de Recursos Humanos	24
Total de Requerimentos	1 835

Marcação de Atendimento por Serviços

Em 2025, foi implementada uma plataforma própria de marcação de atendimentos online por serviço, com o objetivo de melhorar a organização interna e dar resposta ao aumento do volume de pedidos. Esta alteração permitiu estruturar de forma mais eficiente o atendimento, possibilitando aos utentes a marcação prévia conforme o tipo de serviço pretendido, reduzindo a sobrecarga no atendimento presencial e nos pedidos espontâneos. Até então, todos os pedidos de audiência eram submetidos através de requerimento, o que tornava o processo mais moroso.

Com a introdução das marcações, em particular para as candidaturas, tornou-se mais simples e eficaz a submissão e análise da documentação necessária, beneficiando tanto os utentes como o funcionamento global do serviço.

Marcações por serviço



O gráfico acima apresenta a distribuição dos pedidos por serviço em 2025.

O serviço de Candidaturas ao Apoio à Habitação registou o maior volume de pedidos, com 559 marcações, refletindo a elevada procura por respostas no acesso e manutenção dos apoios à habitação. De forma muito próxima, o Apoio Social à Habitação contabilizou 515 pedidos, o que demonstra que, para além da submissão de candidaturas, existe uma necessidade significativa de acompanhamento social contínuo das famílias já integradas ou em processo de integração nos apoios habitacionais.

Atualização das Rendas

Nos termos do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga, aprovado pelo Regulamento n.º 1128/2024, de 8 de outubro, o artigo 29.º, n.º 4, estabelece que a reavaliação das circunstâncias que determinam o valor da renda deve ser efetuada pela BragaHabit, no mínimo, de dois em dois anos, no mês de celebração do contrato. Contudo, esta reavaliação não teve lugar nos últimos anos, uma vez que, conforme previsto no n.º 10 do mesmo artigo, não há lugar a aumento da renda por efeito de atualização sempre que, na sequência de vistoria técnica, se verifique um estado de conservação mau ou péssimo do fogo, não imputável ao arrendatário, enquanto tal condição persistir.

Com a conclusão das obras de reabilitação total de vários fogos, muitas das quais enquadradas no âmbito do programa 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, deixou de se verificar o referido impedimento legal. Assim, nos termos do n.º 5 do artigo 29.º, a BragaHabit deu início ao processo de reavaliação das rendas, procedendo à notificação dos inquilinos para apresentação, no prazo de 10 dias, da documentação necessária à atualização do valor da renda.

Importa referir que, em Regime de Arrendamento Apoiado, o valor da renda é determinado pela aplicação de uma taxa de esforço ao Rendimento Mensal Corrigido (RMC) do agregado familiar, pelo que a atualização pode resultar numa diminuição, manutenção ou aumento do valor atualmente praticado. Acresce ainda que, de acordo com o n.º 2 do artigo 29.º, a revisão

da renda pode ocorrer a qualquer momento, a pedido do arrendatário, sempre que se verifiquem alterações na composição ou nos rendimentos do agregado familiar, devendo estas ser comunicadas à BragaHabit no prazo máximo de 30 dias após a sua ocorrência.

Atualização das Rendas	2023	2024	2025
Aumento do Valor da Renda	0	5	124
Diminuição do Valor da Renda	18	10	6
Sem Alteração no Valor da Renda	10	16	33
Total	28	31	163

A análise dos dados relativos à atualização das rendas nos anos de 2023, 2024 e 2025 evidencia uma evolução significativa do número de processos e do sentido das atualizações. Em 2023, registaram-se apenas 28 reavaliações, não se verificando qualquer aumento do valor da renda, predominando as situações de diminuição (18 casos) e de manutenção do valor (10 casos), o que reflete o contexto de limitações impostas pelo estado de conservação dos fogos. Em 2024, observa-se um ligeiro aumento do número total de reavaliações (31), surgindo pela primeira vez atualizações com aumento de renda (5 casos), ainda que as situações de manutenção (16) e diminuição (10) continuem a ter expressão relevante.

Em 2025, verifica-se um crescimento muito significativo do número de reavaliações, totalizando 163 processos, em resultado direto da conclusão das obras de reabilitação e da retoma plena do mecanismo de atualização previsto no regulamento. Neste ano, destaca-se o predomínio das situações de aumento do valor da renda (124 casos), contrastando com um número residual de diminuições (6 casos) e um conjunto ainda relevante de situações sem alteração do valor da renda (33 casos). Esta evolução demonstra o impacto estrutural da reabilitação do parque habitacional municipal e a normalização do processo de atualização das rendas, após um período prolongado em que tal procedimento esteve condicionado por razões legalmente justificadas.

Rescisões de Contratos

A rescisão de contrato ocorre quando o proprietário de um imóvel, em regime de subarrendamento, solicita a devolução do mesmo, ou quando um agregado familiar em regime de arrendamento apoiado abdica voluntariamente do apoio.

No ano de 2025, deram entrada 23 pedidos de rescisão contratual, dos quais 19 resultaram da oposição à renovação dos contratos por parte dos proprietários em regime de subarrendamento, 3 foram motivados pelo falecimento de inquilinos e 1 decorreu da entrega voluntária do fogo por parte de um inquilino que abdicou do apoio habitacional.

Em termos comparativos, no ano de 2023 registaram-se 22 pedidos de rescisão contratual, enquanto em 2024 se verificou um aumento significativo, com a entrada de 36 pedidos de rescisão de contrato. Já em 2025, apesar de se observar uma redução face a 2024, foram ainda assim registados 23 pedidos de rescisão contratual, mantendo-se valores superiores aos de 2023.

Divisão de Controlo de Gestão

A Divisão de Controlo de Gestão tem como atribuições contribuir para a melhoria dos indicadores de gestão da BragaHabit e monitorizar a sua evolução. A Divisão de Controlo de Gestão da BragaHabit, para além de toda a atividade desenvolvida nesse âmbito, é também responsável pelo serviço de cobranças, pela articulação com os serviços jurídicos e pelo controlo da implementação do Sistema de Gestão Integrado (Qualidade e Anticorrupção).

Em 2025, verificou-se uma redução no número total de contratos com acordo de pagamento, passando de 336 em 2023 para 226 em 2024 e 201 em 2025. Esta diminuição está diretamente relacionada com o término dos acordos de pagamento celebrados em 2015, que tinham uma duração de 10 anos.

No entanto, a taxa de incumprimento entre os inquilinos com acordo de pagamento aumentou para 55%, face aos 45% registados no ano anterior. De notar que se considera que um inquilino com acordo de pagamento está em incumprimento se tiver, pelo menos, uma prestação em atraso.

Acordos de pagamento	Não cumpre o Acordo	Cumprir o Acordo	Total Acordos	Processos Ativos	Processos com Acordo (%)
Bairro das Andorinhas	9	23	32	118	27.12%
Bairro de Santa Tecla	48	25	73	157	46.50%
Complexo habitacional do Picoto	5	0	5	26	19.23%
Residências partilhadas	3	2	5	41	12.20%
Arrendamento	8	34	42	131	32.06%
Arrendamento acessível	1	0	1	9	11.11%
Subarrendamento	9	17	26	121	21.49%
Bairro das Enguardas	7	10	17	77	22.08%
TOTAL	90 44.78%	111 55.22%	201	680	29.56%

Por outro lado, a taxa global de cumprimento da renda aumentou, atingindo os 84% em 2025, comparativamente a 83% em 2024 e 69% em 2023. Esta melhoria reflete um maior cumprimento das obrigações por parte dos inquilinos, contribuindo para o reforço da relação de confiança entre a BragaHabit e os moradores. Importa salientar que um inquilino sem acordo de pagamento é considerado em incumprimento quando acumula mais de três rendas em atraso.

Anos	2025	2024	2023
Processos Ativos	680	681	667
Contratos com renda em atraso	106	111	206
Taxa de cumprimento da Renda	84%	83%	69%
Processos com acordo de pagamento	201	226	336
Processos com acordo em atraso	90	103	108
Taxa de incumprimento de acordo	45%	45%	32%

Desde 2023, a BragaHabit procurou fazer uma caracterização dos seus beneficiários em regime de arrendamento apoiado, de modo a implementar um modelo de gestão de dívida segmentado em função do tipo de inquilino e da sua situação perante esta Empresa Municipal.

De seguida, foram implementados procedimentos que privilegiaram uma abordagem segmentada da dívida, modelos de intervenção precoce, com a aplicação de metodologias *nudge* para dívidas primárias, com uma monitorização constante junto dos devedores e, se necessário, a aplicação de penalizações, com a devida visibilidade, capitalizando o efeito de contágio.

Nesse sentido, foram diversificadas as opções de pagamento (Payshop e débito direto), procedeu-se ao envio mensal da fatura de renda com a indicação do valor em dívida. Intensificaram-se os contactos telefónicos e o envio de ofícios de cobranças e foi contratualizado o serviço de uma equipa de agentes de execução. Além disso, foi dada a possibilidade a todos os inquilinos devedores de celebrar um acordo de pagamento em conformidade com as suas possibilidades.

No que diz respeito às modalidades de pagamento, a opção Payshop teve uma grande adesão, registando cerca de 60% das transações efetuadas em 2025 (54% em 2024). A adesão ao débito direto representou 17% das transações efetuadas em 2025 (16% em 2024).

Em 2025, a BragaHabit designou como “Devedores” os inquilinos que tenham rendas ou prestações de acordos de pagamento de dívida em atraso.

No final do ano, 106 inquilinos (111 em 2024 e 206 em 2023) apresentavam rendas em dívida e estavam classificados da seguinte forma:

Tipo de devedores	N.º de Inquilinos
Sem dívida	373
Devedores Tipo 1 (Entre 1 a 3 rendas em atraso)	63
Devedores Tipo 2 (Entre 3 a 5 rendas em atraso)	13
Devedores Tipo 3 (Entre 6 a 9 rendas em atraso)	3
Devedores Contencioso (10 ou mais rendas em atraso)	27
TOTAL	479

Assim, no que diz respeito aos acordos de pagamento de dívida, a tipologia de inquilino vai do agregado familiar com a situação regularizada até aos que têm mais de 10 prestações em atraso

A 31 de dezembro, existiam 201 acordos ativos, sendo que 111 inquilinos estão a cumprir com as obrigações que decorrem dos mesmos, sendo designados como “Devedores Cumpridores”. Os restantes 90 estão em incumprimento com as suas prestações, de acordo com o quadro seguinte:

Tipo de devedores	N.º de Inquilinos
Devedor Cumpridor (Acordo sem pendente)	111
Devedores Tipo 1 (Entre 1 a 3 prestações em atraso)	65
Devedores Tipo 2 (Entre 3 a 5 prestações em atraso)	10
Devedores Tipo 3 (Entre 6 a 9 prestações em atraso)	9
Devedores Contencioso (10 ou mais prestações em atraso)	6
TOTAL	201

No âmbito da cobrança coerciva de dívidas, a BragaHabit celebrou protocolos de colaboração com a Autoridade Tributária e Aduaneira com vista à cobrança coerciva de dívidas por falta de pagamento de renda e dos serviços socioeducativos através da instauração de processos de

execução fiscal. Desde então foram instaurados 11 processos no âmbito das dívidas relacionadas com o arrendamento e dois processos no âmbito das dívidas relacionadas com os serviços socioeducativos.

No que diz respeito às dívidas nos serviços socioeducativos, foram também instaurados 28 requerimentos de injunção, tendo sido possível recuperar uma verba na ordem dos 462,88 € nestes processos.

Nesse sentido, a 31 de dezembro de 2025 regista-se um valor em dívida no regime de arrendamento apoiado e subarrendamento na ordem dos 720 701,07€ (817 638,30 € em 2024) e um valor em dívida nos serviços socioeducativos na ordem dos 58 183,27 € (60 432,01 € em 2023).

No que toca à articulação com os serviços jurídicos, esta focou-se sobretudo nos processos de cobrança de dívida em Contencioso e na emissão de pareceres e validação legal dos procedimentos desenvolvidos pela BragaHabit.

O procedimento instituído na BragaHabit define que a Divisão de Controlo de Gestão é responsável por receber os processos/documentos que necessitam da intervenção/avaliação dos juristas, encaminhando-os para análise e instrução e fazendo o seu tratamento posterior em função do resultado.

Em 2025, deram entrada 314 requerimentos no Sistema Integrado de Gestão da BragaHabit (279 em 2024) para tratamento e resposta por parte dos serviços jurídicos que, posteriormente, geraram 747 intervenções em requerimentos (648 em 2024). O tempo médio de resposta a cada requerimento é de 53 dias (49 em 2024).

Tipologia de requerimentos	Nº
01-Pedido de Audiência	1
02-Requerimento de Obras	1
03-Regularização de Dívida	64
05-Revisão de Renda	1
08-Outro Motivo. Qual?	3
09-Rescisão Contrato	18
11-IBAN Proprietário	1
123-Atualização de renda	99
17-Exposição	73
21-Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética	15
80-Livro de Reclamações- Exposições	9
888 -Notificações Tribunal	29
Total Geral	314

Processos em Contencioso

Os processos em contencioso enquadram-se, normalmente, em quatro grupos distintos que são explicitados na imagem abaixo:



A 31.12.2025 estavam em tratamento pela DCG em Contencioso 132 processos (11 no final de 2024), cerca de 19,41% dos processos ativos (17,19% registados a 31.12.2024).

ZONA	PROCESSOS ATIVOS	PROCESSOS EM CONTENCIOSO	% em 31.12.2025	% em 31.12.2024
Bairro das Andorinhas	118	9	7.63%	5.93%
Bairro das Enguardas	77	12	15.58%	12.00%
Bairro de Santa Tecla	157	39	24.84%	26.49%
Bairro da Ponte dos Falcões	-	1	-	-
Complexo habitacional do Picoto	26	14	53.85%	48.28%
Arrendamento disperso	131	10	7.63%	5.84%
Subarrendamento	121	40	33.06%	25.35%
Residências partilhadas	41	6	14.63%	13.04%
Arrendamento acessível	9	1	11.11%	-
TOTAL	680	132	19.41%	17.19%
				121 processos

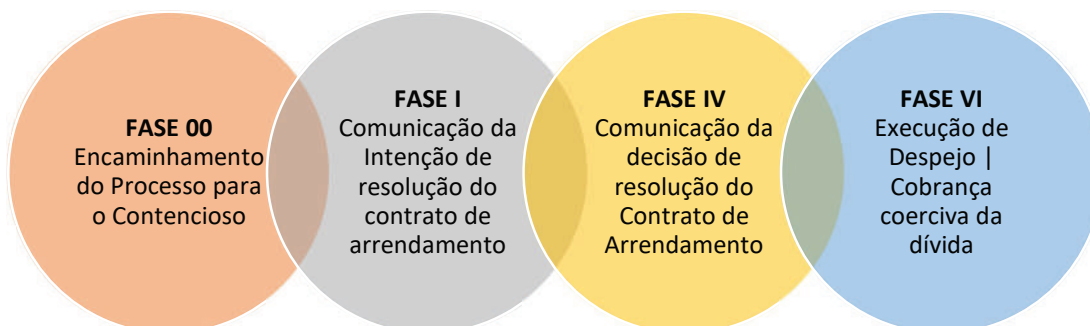
* Este quadro não inclui os processos em Contencioso relativos aos serviços socioeducativos e ao RADA

Cerca de 61% dos processos estão em Contencioso por falta de pagamento das rendas por parte dos arrendatários.

O Complexo Habitacional do Picoto é a zona com a maior percentagem de processos em contencioso, representando 53.85% dos processos ativos. Segue-se o regime de subarrendamento, com 33.06%, seguido do Bairro de Santa Tecla, com 24.84%.

O aumento do número de processos em Contencioso relativo a habitações em regime de Subarrendamento deve-se particularmente à crescente iniciativa de oposição à renovação de contratos de arrendamento por parte dos proprietários, que tem sofrido um aumento desde 2023.

	2025	2024	2023
Ano	18	19	8



No Bairro de Santa Tecla o incumprimento do pagamento de rendas e acordos e pagamento é elevado, o que leva ao encaminhamento de muitos processos para Contencioso. Em muitas situações não é possível chegar a acordo com os arrendatários e os processos chegam à fase de despejo.

Importa salientar que em 2025 a Bragahabit deu a possibilidade a todos os arrendatários para, em qualquer fase do processo, solicitar a celebração de um acordo de pagamento da dívida em prestações, podendo até remeter a maior parte do valor para a última prestação, adequando assim a mensalidade às suas possibilidades.

Dos 55 acordos de pagamento da dívida em prestações celebrados em 2025, 13 (24%) foram celebrados quando os processos estavam já em Contencioso.

Os acordos de pagamento, celebrados quando o processo está em Contencioso, têm condições diferentes em função da fase em que se encontra o processo.

A evolução do processo nas diferentes fases do procedimento dependerá sempre da interação do inquilino com dívida que pode, a todo o momento, interromper o processo e propor a celebração de um acordo de pagamento da dívida em prestações.

Os processos em Contencioso podem estar em diversas fases, consoante o motivo que originou o seu encaminhamento para os serviços jurídicos, sendo que a 31 de dezembro de 2025 estavam distribuídos da seguinte forma:

FASE	AND	ARD	AA	ENG	ESC	FLC	PIC	RAD	RSP	STT	SUB	Total 2025	Total 2024
01-Cobranças												83	76
00 – Encaminhamento Serviços Jurídicos		1		1			4		0	1		7	9
I - Intenção Resolução Contrato		1					1		2	2		6	3
III – Suspensão Proc. Resolução Contrato c/acordo Pagamento													1
IV – Decisão Resolução Contrato Arrendamento	2		1	1			3			6	1	14	8
VI - Execução despejo e cobrança coerciva	1									1		2	2
VIII-Encaminhamento para agente de execução		1		1						4	1	7	6
IX -Acordo de pagamento para suspensão do despejo											1	1	1
X - Cobrança coerciva processos findos	3	5		4		1	4		1	18	10	46	46
02-Emissão parecer jurídico												43	37
Gerais (Processos)	1			1				1			2	5	5
Oposição à renovação do contrato de arrendamento									1		22	23	21
Intenção de resolução - não divida	1	2		2						1		6	5
Decisão de resolução - não divida				1					2	4	2	9	4

Exposição em Livro de Reclamações													2
03-Ocupação Abusiva												5	6
00 - Encaminhamento serviços jurídicos						1				1		2	3
I - Notificação para desocupação	1					1						2	2
IV - Encaminhamento para Agente de Execução										1		1	1
04-Processo Judicial												6	5
I - Análise de Processo				1	4					1		6	5
Total	9	10	1	12	4	1	14	1	6	39	40	137	124

Apenas cerca de um terço dos processos é remetido para Contencioso por motivos que não sejam a cobrança de dívida. No final de 2025 existiam 23 contratos resolvidos (o mesmo número registado em 2024) e 6 contratos (4 em 2024) em que já se iniciou o procedimento de resolução do contrato de arrendamento.

Os pedidos de parecer jurídico dizem, sobretudo, respeito ao regime de subarrendamento, nomeadamente a situações de oposição à renovação do contrato apresentadas pelos senhorios ou situações de aditamento aos contratos de arrendamento em vigor com os proprietários que solicitaram a revisão do valor das rendas.

No caso das ocupações abusivas, a 31 de Dezembro, estavam em curso 5 processos pendentes de resolução.

Durante o ano de 2025, a BragaHabit encaminhou 24 processos para execução de despejo de acordo com a seguinte distribuição por zonas:

ZONA	N.º DE PROCESSOS
Bairro das Andorinhas	2
Bairro das Enguardas	1
Bairro de Santa Tecla	15
Complexo Habitacional do Picoto	1
Arrendamento disperso	-
Subarrendamento	3
Residências partilhadas	2
TOTAL	24

O número acumulado de despejos desde 2022 é de 101 processos, sendo que 43 foram executados, 50 foram suspensos por acordo ou liquidação da totalidade do valor em dívida e 8 processos estavam pendentes de execução ou assinatura de acordo a 31 de dezembro de 2025.

Ano	Processos encaminhados	Fechados			Pendentes	% Resolução
		Acordo	Liquidação dívida	Despejo executado		
2022	10			10	-	100.00%
2023	44	34	4	6	0	100.00%
2024	23	6	1	16	0	100.00%
2025	24	4	1	11	8	66.67%
TOTAL	101	44	6	43	8	92.08%

Desde 2023 foi possível recuperar 51 667,72 € cerca de 19,11 % do valor em dívida dos processos encaminhados para execução do despejo.

Sistema de Gestão da Integrado (Qualidade e Anticorrupção)

O ano de 2025 foi um ano de mudança para o Sistema de Gestão da Bragahabit, que passou a ser um Sistema de Gestão Integrado que abarca duas Normas particularmente importantes:

- Norma EN EP ISO 9001:2015 - Sistemas de Gestão da Qualidade;
- Norma EN EP ISO 37001:2016 - Sistemas de Gestão Anticorrupção.



A Bragahabit está certificada segundo a Norma EN EP ISO 9001:2015 desde 22 de setembro de 2023 pelo período de 3 anos.

Na 2ª Auditoria de acompanhamento realizada pela SGS ICS Portugal, Organismo Certificador, em junho, foi possível estender o âmbito da Certificação ao serviço de Manutenção de Edifícios Escolares, abrangendo assim todas as áreas de intervenção da

Empresa.



No mês de Setembro de 2025, realizou-se auditoria de concessão da Certificação da Bragahabit pela Norma EN EP ISO 37001:2016 - Sistemas de Gestão Anticorrupção.

A Certificação foi obtida a 15.10.2025.

Esta Norma constitui um referencial particularmente exigente, que reforça o sistema de controlo interno da Bragahabit e as práticas de prevenção, deteção e combate à corrupção, elevando ainda mais os padrões de ética e de responsabilidade pública da empresa.

Estas certificações reconhecem o compromisso da BragaHabit com a qualidade dos serviços prestados, a transparência da gestão e a integridade organizacional, abrangendo todas as áreas da empresa — desde a gestão do parque habitacional, apoios sociais e inovação social, até à manutenção de edifícios escolares e ao serviço de refeições e apoios socioeducativos.

A obtenção das ambas as Certificações só foi possível com o empenho, colaboração e envolvimento de todos os trabalhadores neste processo, bem como a dedicação e o profissionalismo com que diariamente servem a empresa e, através dela, a comunidade bracarense.

Auditorias ao Sistema de Gestão da Qualidade e Sistema de Gestão Anticorrupção

No âmbito do SGI, a norma impõe a realização anual de auditorias internas e externas para garantir o cumprimento dos requisitos definidos. Em 2025, foram realizadas as seguintes auditorias:

- Auditoria interna (3, 14 e 15 de abril), conduzida pela XZ-Consultores;
- Auditoria externa acompanhamento ISO 9001 (11 e 12 de julho de 2024), conduzida pela SGS ICS Portugal, Organismo Certificador;
- Auditoria externa de Concessão da Certificação pela Norma 37001:2016, realizada em 2 fases pela SGS ICS Portugal, Organismo Certificador:
 - A 1.ª Fase, realizada nos dias 1 e 2 de setembro
 - A 2.ª Fase, que decorreu nos dias 10, 11, 12, 18, 22 e 26 de setembro

Monitorização dos Objetivos do Sistema de Gestão Integrado

A Administração da BragaHabit definiu, no início de 2025, 50 objetivos estratégicos alinhados com os 5 eixos e as 25 medidas do Plano de Atividades. Durante o ano, estes objetivos foram monitorizados mensalmente, permitindo ajustes sempre que necessário.

Dos 50 objetivos definidos no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, 31 foram atingidos ou superados.

Processo SGI	Objetivo SGI			Total	% Objetivos cumpridos
	Não atingido	Atingido	Anulado		2025
Atendimento	1			1	0.00%
APIS	3	9		12	75.00%
ASEE		2		2	100.00%
ASH		3	1	4	75.00%
Gestão Compras	1	1		2	50.00%
Gestão Estratégica	1			1	0.00%
GPH	7	4		11	36.36%
GRH		4		4	100.00%
Gestão Económica e Financeira	1	2		3	66.67%
Apoio Jurídico	1	1		2	50.00%
Gestão da Qualidade	2	2		4	50.00%
Gestão Anticorrupção	1	3		4	75.00%
Total	18	31	1	50	62.00%

A certificação ISO 9001 continua a ser um elemento diferenciador na atuação da BragaHabit, promovendo uma cultura de qualidade e inovação, com impacto direto na satisfação dos utentes e na eficácia da gestão operacional.

Avaliação da Qualidade do Atendimento

No que diz respeito ao controlo da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, foi avaliada a satisfação dos utentes nas suas mais diversas vertentes. A avaliação da qualidade do atendimento na BragaHabit envolveu três vertentes:

- Análise dos tempos de resposta a requerimentos;
- Avaliação do atendimento telefónico; e
- Avaliação do atendimento presencial.

No que diz respeito à análise dos tempos de resposta a requerimentos, a monitorização foi efetuada comparando a data de entrada dos requerimentos com a data em que é enviada a resposta ao utente, sendo que as regras definidas pela Administração estipularam um prazo de 30 dias, exceto no caso da Departamento de Manutenção, Obras e Projetos em que o prazo é de 45 dias. Para o efeito, é necessário que cada interveniente, num requerimento, dê seguimento no âmbito da sua função, sendo que o prazo estipulado foi de 10 dias.

Em 2025, a taxa de cumprimento nos requerimentos foi de 34,51%, verificando-se um aumento face ao ano anterior (31,63%). Já a taxa de cumprimento nas intervenções foi de 68,24%, apresentando abaixo do resultado apurado em 2024 (77,90%).

Este resultado indica que, apesar de uma maior celeridade na resolução de intervenções dentro dos prazos estipulados, continua a ser necessário reforçar mecanismos de encerramento dos requerimentos e assegurar um melhor acompanhamento do processo até à resposta final ao utente.

Já a avaliação do atendimento presencial foi feita através de um questionário enviado em janeiro a todos os utentes que apresentaram requerimentos ou candidaturas durante o referido ano.

Responderam o inquérito 152 utentes (176 em 2024) e foi possível aferir que:

- 33,60% dos inquiridos indicaram ter resposta aos seus pedidos em 30 dias, o que vai ao encontro da percentagem apurada no tempo de resposta a requerimentos (33,50% em 2024);
- 66,50% dos inquiridos consideraram-se satisfeitos com o tempo de resposta à sua solicitação (67% em 2024);
- 63,20% dos inquiridos tiveram contacto com um colaborador na interação com a BragaHabit (74,40% em 2024);
- 78,50% dos inquiridos (85,50% em 2024) avaliaram de forma positiva esse atendimento, sendo que, destes, 70,80% (69,50% em 2024) deram a pontuação máxima ao colaborador que o atendeu;
- 85,40% dos inquiridos consideraram a resposta clara (80,90% em 2024);
- 84,40% dos inquiridos dizem ter resolvido o assunto que os levou a contactar a BragaHabit (0,20% em 2024).

No geral, a satisfação global com o atendimento presencial foi de 80,13%, registando um aumento da satisfação face 2024 (77,80%).

No que toca ao atendimento telefónico, a avaliação sofreu uma alteração metodológica com a implementação do sistema *Wallboard* em julho de 2024, passando a contar com um sistema de inquéritos automáticos.

Entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2025, foram realizados 93 inquéritos, tendo-se obtido os seguintes resultados:

- 75,2779,69% dos inquiridos consideraram fácil o contacto telefónico (79,69% em 2024);
- 88,17% avaliaram positivamente a simpatia e cortesia dos colaboradores (93,75% em 2024);
- 86,02% afirmaram que as informações prestadas foram claras (89,06% em 2024);

A satisfação global com o atendimento telefónico fixou-se nos 83,60% em 2025, uma redução face ao resultado alcançado em 2024 (89,06%), ainda assim um resultado muito positivo.

Relativamente aos serviços socioeducativos, a BragaHabit realizou um inquérito de satisfação aos encarregados de educação em agosto de 2025, tendo obtido 260 respostas.

Os resultados foram os seguintes:

- 75,93% dos inquiridos estavam satisfeitos com o serviço de Refeições (77,62% em 2024);
- 76,75% estavam satisfeitos com as Atividades de Apoio e Animação à Família (83,23% em 2024);
- 84,50% estavam satisfeitos com a Componente de Apoio à Família (84,08% em 2024);
- 72,06% dos inquiridos estavam satisfeitos com o atendimento administrativo (75,89% em 2024).

A satisfação global com os serviços socioeducativos foi de 77,33%, verificando-se um decréscimo face ao ano anterior (81,48%).

Assim sendo, em nenhum dos indicadores de avaliação da satisfação dos utentes dos serviços da Bragahabit foi possível atingir a meta definida para o ano de 2025.

OBJETIVOS 2025	INDICADOR	META	% APURADA
Utentes satisfeitos no atendimento telefónico	Utentes satisfeitos/total utentes avaliados	> 90%	83,60%
Utentes satisfeitos com o atendimento geral	Utentes satisfeitos/total utentes avaliados	> 90%	80.13%
Utentes satisfeitos com os apoios socioeducativos	Utentes satisfeitos/total utentes avaliados	> 80%	77,33%

Regulamento Geral de Prevenção da Corrupção

A BragaHabit, no cumprimento das suas obrigações legais e no reforço do compromisso com a ética, transparência e integridade na gestão dos seus serviços, implementou em 2024, um conjunto de medidas no âmbito do Regulamento Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC) e do Canal de Denúncias. Estas iniciativas seguem as disposições do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, e da Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, que estabelecem as diretrizes para a prevenção da corrupção e proteção de denunciadores de infrações.

A implementação do RGPC na BragaHabit tem como objetivo a prevenção, deteção e mitigação de riscos de corrupção e infrações conexas, promovendo uma cultura de integridade organizacional.

A BragaHabit definiu ainda como objetivo estratégico para 2025 a certificação do seu Sistema de Gestão Anticorrupção de acordo com a norma NP EN ISO 37001:2016, consolidando a aposta na integridade, transparência e boas práticas na gestão pública, tendo obtido a Certificação no mês de outubro.

Esta certificação representa o reconhecimento formal da adoção de um sistema robusto de prevenção da corrupção, alinhado com as melhores práticas internacionais, evidenciando o compromisso contínuo da Bragahabit com uma gestão responsável, rigorosa e orientada pelo interesse público.

Canal de Denúncias

No cumprimento da Lei n.º 93/2021, a BragaHabit disponibilizou, desde junho de 2023, um Canal de Denúncias interno acessível através do seu site institucional. Este canal assegura um espaço seguro e confidencial para que colaboradores, fornecedores e demais partes interessadas possam reportar infrações, garantindo proteção ao denunciante e promovendo a transparência organizacional.

As denúncias podem abranger: infrações já cometidas, em curso ou cuja ocorrência possa ser antecipada; tentativas de ocultação de infrações; matérias como contratação pública, segurança alimentar, defesa do consumidor, proteção ambiental, corrupção e outros ilícitos previstos na legislação nacional e europeia.

O Canal de Denúncias garante o anonimato dos denunciantes, assegurando que todas as comunicações são tratadas de forma segura e imparcial.

Durante o ano de 2025, **foram registadas 2 denúncias**, menos 3 do que no ano anterior (5 em 2024). Todas as denúncias foram analisadas internamente e resolvidas, garantindo o cumprimento dos prazos legais e o respeito pelo direito à proteção dos denunciantes.

As denúncias enquadraram-se nas seguintes categorias:

Nº	Estado	Tipologia	Data de Criação
1	Concluído	Contratação pública	01-10-2025 18:20:54
2	Arquivado	Defesa do consumidor	11-04-2025 18:11:22

Gabinete de Contabilidade

O Gabinete de Contabilidade tem como função assegurar os procedimentos contabilísticos na gestão das verbas do orçamento da BragaHabit, bem como o cumprimento das obrigações contabilísticas e fiscais.

Tem ainda como responsabilidade a prestação de informação às diversas entidades de acordo com o normativo contabilístico em vigor, o apoio à elaboração do orçamento, a prestação de informação sobre o cabimento orçamental das requisições, contratos e outros, e o acompanhamento da execução orçamental com respeito pelas normas em vigor relativas à contabilidade pública.

Coube também ao Gabinete de Contabilidade a elaboração de balancetes mensais e trimestrais das receitas e despesas realizadas, a elaboração de todos os registos contabilísticos necessários, nomeadamente despesas gerais e com pessoal e o controlo e verificação do fundo de maneiio da tesouraria.

Gabinete de Tesouraria

O Gabinete de Tesouraria tem como funções garantir o registo e controlo de despesas e receitas, assegurar o pagamento atempado aos fornecedores e credores e controlar os recebimentos e pagamentos de forma a gerir eficazmente os recursos que lhe estão afetos.

Coube ainda ao Gabinete de Tesouraria a execução dos pagamentos previamente autorizados e constantes das autorizações de pagamentos emitidas, a arrecadação das receitas da BragaHabit, a elaboração das reconciliações bancárias e o controlo regular das contas de depósitos à ordem e cheques emitidos, a comunicação aos interessados das datas de

pagamentos, bem como o planeamento das necessidades de tesouraria de acordo com os compromissos e cobranças a efetuar.

Em 2025, o Prazo Médio de Pagamento situou-se nos 80 dias e o Prazo Médio de Recebimento ultrapassou os 135 dias. Um dos objetivos para 2026 passa pela redução de ambos os prazos.

Com o aumento da despesa alocada ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, e à atividade de manutenção dos Edifícios Escolares do 2.º e 3.º Ciclos e Escolas Secundárias do Município de Braga, entre outros, o Gabinete de Tesouraria teve uma tarefa acrescida de controlo e planeamento ainda mais rigoroso para fazer face à diferença existente entre o Prazo Médio de Pagamento e o Prazo Médio de Recebimento.

Indicadores Financeiros

Indicadores	2025 (€)	Var. 2024/23 (%)	2024 (€)
Património / Capital	12 500 000,00€	0.00 %	12 500 000,00 €
Total Património Líquido	15 175 551,14€	3.42 %	14 674 187,67 €
Total do Ativo	28 470 913.13€	1.41 %	28 074 087,97 €
Ativo Não Corrente	22 850 135,56€	4.24 %	21 920 933,35 €
Ativo Corrente	5 890 777.57€	-4.26 %	6 153 154,62 €
Passivo Não Corrente	1 030 569.10€	-11.29 %	1 161 704,37 €
Passivo Corrente	12 264 792,89€	0.22 %	12 238 195,93 €
Resultado Líquido do Período	399 704,82 €	85.52 %	215 455,64 €
Autonomia Financeira	53.30%	1.98 %	52,27 %
Rentabilidade do Património Líquido	2.63%	79.40 %	1,47 %
Solvabilidade	1.14	4.23 %	1,10
Número de Trabalhadores	123	20.59 %	108

A BragaHabit mantém uma estrutura financeira sólida que permite assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos ao longo do ano.

Departamento de Apoio Social

O Departamento de Apoio Social exerce as suas atribuições nos domínios do apoio social aos utentes da BragaHabit, compreendendo duas Divisões: a Divisão de Apoio à Educação e a Divisão de Apoio à Habitação.

Divisão de Apoio à Educação

A Divisão de Apoio à Educação (DAE) tem como missão promover a igualdade de oportunidades no acesso escolar, assegurando condições favoráveis à aprendizagem para todos os alunos.

No quadro da Lei de Bases do Sistema Educativo, os apoios socioeducativos constituem instrumentos de discriminação positiva e combate à exclusão social, reforçando a equidade no percurso escolar. Compete aos Municípios a implementação de muitas dessas medidas, estando, no caso do concelho de Braga, a sua execução parcialmente delegada na BragaHabit.

Serviço de Apoio à Família

Em janeiro de 2025, a Divisão de Apoio à Educação desenvolvia a sua atividade em 9 jardins de infância, com o serviço de refeição e Atividades de Animação e Apoio à Família, e 13 estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo (5 só refeição, 1 só CAF, e 7 com refeição e CAF).

No início do novo ano letivo, mantiveram-se todos os serviços já existentes no ano anterior, assegurando a continuidade das respostas educativas e de apoio às famílias. Verificou-se, contudo, um alargamento da intervenção da BragaHabit, com a implementação do serviço de CAF na EB do Bairro Económico e a integração das Escolas das Enguardas e do Bairro da Alegria, onde passámos a garantir o funcionamento das AAAF e do serviço de refeições.

Este reforço traduz-se num aumento do número de estabelecimentos sob gestão da BragaHabit, correspondendo a mais 250 refeições diárias servidas, mais 70 crianças abrangidas pelos serviços de AAAF e CAF e à integração de 12 novas colaboradoras na Divisão de Apoio à Educação.

Assim, no final de 2025, a Divisão de Apoio à Educação desenvolvia a sua atividade em 11 jardins de infância, com o serviço de refeição e Atividades de Animação e Apoio à Família, e 15 estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo (6 só refeição, 1 só CAF, e 8 com refeição e CAF).

O quadro abaixo resume a atividade da BragaHabit no início do ano letivo 2025/2026:

Estabelecimentos Escolares 2025/26

Jardins de Infância
JI CE Naia – Refeição - Almoço e AAAF
JI CE Lamações – Refeição - Almoço e AAAF
JI CE Maximinos – Refeição - Almoço e AAAF
JI Parada de Tibães – Refeição - Almoço e AAAF
JI Coucinheiro – Refeição - Almoço e AAAF
JI CE Ponte Pedrinha – Refeição - Almoço e AAAF
JI Quinta das Hortas – Refeição - Almoço e AAAF
JI Panóias – Refeição - Almoço e AAAF
JI Bairro da Alegria – Refeição - Almoço e AAAF
JI Enguardas – Refeição - Almoço e AAAF
JI Frossos – Refeição - Almoço e AAAF
Escolas do 1º Ciclo
EB1 S. Vítor – Refeição – Almoço e CAF
EB1 Bairro Económico – Refeição – Almoço e CAF
EB1 Centro Escolar da Naia - Refeição - Almoço
EB1 Centro Escolar de Ponte Pedrinha - Refeição - Almoço

EB1 Bracara Augusta - Refeição - Almoço
EB1 Ortigueira - Refeição - Almoço
EB1 Centro Escolar de Lamações - Refeição - Almoço e CAF
EB1 Centro Escolar de Maximinos - Refeição - Almoço e CAF
EB 1 Sé - Refeição - Almoço e CAF
EB1 Frossos - Refeição - Almoço e CAF
EB1 São João do Souto - Refeição - Almoço e CAF
EB1 Panóias - Refeição - Almoço e CAF
EB1 Bairro da Alegria – Refeição - Almoço
EB1 Enguardas – Refeição - Almoço
EB1 Centro Escolar de Esporões - CAF

Serviço de Refeição (Pré-escolar e 1º ciclo)

A escola, como ambiente educativo, não é apenas um espaço de aprendizagem académica, mas também um local crucial para a promoção de hábitos alimentares saudáveis. Com o aumento do tempo que as crianças passam na escola, onde realizam uma parte das suas refeições diárias, surge a necessidade de garantir que essas refeições sejam saudáveis, equilibradas e seguras.

A alimentação desempenha um papel essencial no crescimento e desenvolvimento das crianças, influenciando diretamente a sua saúde física e mental. Desde 1959, a Declaração Universal dos Direitos da Criança estabelece, no seu Princípio 4.º, que “a criança tem direito a uma alimentação adequada”. Portanto, a qualidade e a quantidade dos alimentos consumidos nas escolas são fatores determinantes para o bem-estar das crianças.

Segue abaixo o quadro comparativo que apresenta o número de refeições servidas, por trimestre e por grau de ensino, nos anos de 2025 e 2024, nos Jardins de Infância e escolas do 1º ciclo, onde a DAE presta serviço:

Trimestre	Grau de Ensino	2024	2025
1º Trimestre	1º Ciclo	50 897	60 778
	Jardins de Infância	17 376	20 905
Total parcial		68 273	81 683
2º Trimestre	1º Ciclo	47 865	50 725
	Jardins de Infância	17 711	19 271
Total parcial		65 576	69 996
3º Trimestre	1º Ciclo	14 161	19 510
	Jardins de Infância	9 661	11 904
Total parcial		23 822	31 414
4º Trimestre	1º Ciclo	48 521	62 664
	Jardins de Infância	17 305	22 752
Total parcial		65 826	85 416
Total		223 497	268 509

Atendendo às alterações que se verificaram nos serviços delegados para o ano letivo 2025/2026, importa também uma análise mais pormenorizada ao último trimestre do ano civil, que corresponde ao 1º período do ano letivo, com informação do número de refeições servidas por Jardim de Infância e escolas do 1º ciclo:

MESES	Outubro		Novembro		dezembro		Total
N.º dias 2025	23		20		10*	8 IL	44
*Estabelecimentos escolares encerrados em IL							
Escolas 1º ciclo	outubro	Média diária	novembro	Média diária	dezembro	Média diária	Total
EB 1 S. Vítor	2224	97	2071	104	860	48	5155
EB1 Bº Económico	1999	87	1743	87	856	48	4598
EB 1 S. João do Souto	1373	60	1175	59	613	34	3161
EB 1 CE da Naia*	2100	91	1924	96	851	85	4875
EB 1 CE de Lameações	2519	110	2266	113	1176	65	5961

EB 1 CE de Maximinos	1902	83	1732	87	600	33	4234
EB 1 Ponte Pedrinha*	2612	114	2278	114	904	90	5794
EB 1 Sé	2566	112	2239	112	1179	66	5984
EB Panoias	1793	78	1489	74	763	42	4045
EB Frossos	1524	66	1336	67	647	36	3507
EB Bracara Augusta*	1633	71	1452	73	653	65	3738
EB Ortigueira*	1022	44	929	46	415	42	2366
EB Enguardas*	1988	86	1759	88	690	69	4437
EB Bairro da Alegria*	2115	92	1893	95	801	80	4809
TOTAL	27370	85	24286	87	11008	57	62664

Jardins de Infância	Outubro	Média diária	Novembro	Média diária	Dezembro	Média diária	Total
Jl Naia	797	35	712	36	460	26	1969
Jl Lamações	727	32	629	31	452	25	1808
Jl Maximinos	1526	66	1385	69	933	52	3844
Jl Ponte Pedrinha	1016	44	916	46	551	31	2483
Jl Quinta das Hortas	809	35	783	39	452	25	2044
Jl Parada de Tibães	223	10	238	12	127	7	588
Jl Panoias	449	20	372	19	203	11	1024
Jl Frossos	741	32	689	34	457	25	1887
Jl Coucinheiro	1200	52	1158	58	707	39	3065
Jl Enguardas	856	37	756	38	417	23	2029
Jl Bairro da Alegria	873	38	742	37	396	22	2011
TOTAL	9217	36	8380	38	5155	26	22752

Por último, ressalva-se que o fornecimento e o transporte de refeições são garantidos através de um concurso público internacional, por lotes, dando a possibilidade de fornecedores locais poderem candidatar-se, de acordo com a sua capacidade para a prestação do serviço.



Atividades de Animação e Apoio à Família (Pré-escolar)

A Lei Quadro da Educação Pré-Escolar (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro) estabelece os objetivos da educação pré-escolar, destacando a importância das atividades pedagógicas, curriculares e letivas, bem como a necessidade de oferecer atividades de animação e apoio às famílias, em conformidade com as suas necessidades. Essas atividades são planeadas para além das 25 horas letivas semanais e, conforme previsto pela lei, devem ser definidas com os encarregados de educação no início de cada ano letivo.

Para garantir a continuidade educativa, é essencial que estas atividades estejam integradas no Projeto Educativo do Estabelecimento de Ensino, assegurando que os princípios e objetivos da educação pré-escolar também se reflitam nessas ações complementares.

Verifica-se um aumento progressivo de inscrições nas Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) sob a responsabilidade da BragaHabit. O quadro seguinte detalha a evolução do número de crianças inscritas nas AAAF nos últimos três anos letivos, com referência ao final do último trimestre de cada ano civil, que corresponde ao final do primeiro período de cada ano letivo

JARDINS DE INFÂNCIA	Alunos inscritos em AAAF		
	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Jl Naia	37	32	35
Jl Lamações	34	28	33
Jl Maximinos	36	40	63
Jl Ponte Pedrinha	59	47	43
Jl Quinta das Hortas	28	32	35
Jl Parada de Tibães	16	12	13
Jl Panoias	20	18	21
Jl Bracara Augusta	12	--	--
Jl Coucinheiro	19	56	60
Jl Frossos	34	40	36
Jl Enguardas	--	--	41
Jl Bairro da Alegria	--	--	36
TOTAL	295	305	416

Componente de Apoio à Família (1º ciclo)

A Componente de Apoio à Família (CAF) constitui uma resposta social às crianças e às famílias, que reforça o conceito de escola a tempo inteiro no 1.º ciclo do Ensino Básico.

O aumento do número de alunos a usufruir do serviço tem vindo a aumentar, conforme demonstra o quadro abaixo, por força do aumento do número de estabelecimentos de ensino a recorrer à BragaHabit para a prestação de serviço socioeducativo CAF.

ESCOLAS	2023/2024	2024/2025	2025/26
	Alunos em CAF	Alunos em CAF	Alunos em CAF
EB1 Maximinos	47	32	37
EB1 Sé	103	82	78
EB1 Lamações	53	56	46
EB1 Panoias	82	87	91
EB1 São João do Souto	41	43	40
EB 1 Frossos	47	50	55
EB S. Vítor	--	13	26
EB Esporões	--	14	34
EB Bairro Económico	--	--	36
TOTAL	373	377	443

As atividades desenvolvidas no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família e no âmbito da Componente de Apoio à Família desenvolvem-se através da dinamização de ateliers, como o atelier de construção com materiais de desperdício, de música, dança, cinema, culinária, dinâmicas de grupo, jogos individuais e de grupo, teatro, psicomotricidade, yoga, entre outras, bem como espaço para a brincadeira livre, onde é disponibilizada uma diversidade de materiais para que tenham oportunidade de os manusear.

Nos diversos ateliers, as crianças trabalham habitualmente com um tema que pode estar associado ao projeto educativo de cada Agrupamento de Escolas, dando continuidade ao trabalho desenvolvido em sala de aula com a Educadora, no caso dos Jardins de Infância, ou com temas associados a um momento específico do ano, tais como datas comemorativas,

sendo ainda dada a oportunidade de se debruçarem sobre outros temas que suscitem o seu interesse.



“BragaHabit da Pequenada” – Festa final ano letivo

No dia 31 de julho, a BragaHabit promoveu a tradicional Festa de Final de Ano Letivo, uma iniciativa dedicada às crianças das escolas sob a sua gestão. Tal como no ano anterior, o evento decorreu no Picoto Park, proporcionando um dia repleto de diversão a mais de 300 crianças, que participaram nesta iniciativa, e que contou com diversas atividades pensadas para assinalar o encerramento do ano letivo de forma



especial. A atividade contou com a participação das animadoras e técnicos/as da divisão, que acompanharam as crianças ao longo das atividades.

Protocolo com o Projeto “Virar a Página”



A BragaHabit e o projeto ‘Virar a Página’ assinaram, no dia 12 de abril de 2022, um protocolo que visa a doação direta à associação dos géneros alimentícios excedentes das refeições escolares nos jardins-de-infância e estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico onde o fornecimento é da responsabilidade desta Empresa Municipal.

Com esta iniciativa pretendeu-se combater o desperdício na gestão de recursos e, ao mesmo tempo, apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade social e económica através da cedência dos excedentes de produtos confeccionados e não consumidos.

No ano letivo 2025/2026 foi dada continuidade a este protocolo nos jardins-de-infância e estabelecimentos de ensino do 1º ciclo onde as refeições escolares são da responsabilidade da BragaHabit, sendo que atualmente são encaminhados diariamente os excedentes de 16 estabelecimentos.

Formação

A formação dos elementos da DAE (animadoras, responsáveis de CAF e auxiliares da ação educativa) afetos às Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), Componente de Apoio à Família (CAF) e refeições escolares é de extrema importância, pois contribui diretamente para a qualidade do serviço prestado às crianças e para o seu desenvolvimento integral.

Assim, durante o ano de 2025 foram proporcionadas as seguintes formações: Alimentação saudável, mente saudável: como a saúde mental se relaciona com a nutrição; Boas Práticas de Segurança Alimentar; Bem-estar emocional na infância e juventude: como gerir emoções”; Código de Ética e Conduta; Segurança e Higiene no Trabalho”; O papel do Educador de Infância no ensino de competências socioemocionais; Literacia financeira; Atividades lúdico-expressivas; Lidar com crianças com necessidades especiais.

Jogo “Siga para a Barriga”

A Divisão de Apoio à Educação (DAE) desenvolveu, ao longo de 2025, um conjunto de iniciativas dirigidas às crianças, com o objetivo de sensibilizar para a redução do desperdício alimentar e a promoção de boas práticas no consumo responsável de refeições.

Uma dessas iniciativas é o “Jogo SIGA para a Barriga”, um jogo de tabuleiro educativo pensado para as crianças, que visa transmitir, de forma lúdica e acessível, a importância de evitar o desperdício alimentar, promover hábitos saudáveis e dar a conhecer o funcionamento da Plataforma SIGA no contexto das marcações de refeições.

No dia 27 de novembro, a Divisão de Apoio à Educação procedeu à apresentação do jogo na Escola EB da Sé. Esta iniciativa permitiu dar a conhecer o jogo à comunidade escolar, explicando os seus objetivos pedagógicos e a sua aplicação prática em contexto educativo, reforçando a sensibilização das crianças para a redução do desperdício alimentar, a adoção de hábitos alimentares saudáveis e a utilização consciente da Plataforma SIGA.



Apresentação do jogo "Siga para Barriga"

Para além do jogo, nesse mesmo dia foi igualmente apresentada uma banda desenhada com a mesma temática, a qual foi distribuída pelos alunos, reforçando de forma apelativa e adequada à faixa etária as mensagens sobre a redução do desperdício alimentar, a adoção de hábitos alimentares saudáveis e o consumo responsável. Adicionalmente, durante as Interrupções Letivas de Natal, foram dinamizadas oficinas de reaproveitamento alimentar no âmbito das AAAF e CAF, com o objetivo de ensinar às crianças diferentes formas de reaproveitar alimentos, promovendo a criatividade, a consciência ambiental e a valorização dos recursos alimentares disponíveis.

Dia da criança – 1 de junho



No dia 1 de junho, a Bragahabit assinalou o Dia Mundial da Criança com a oferta de um boné a todas as crianças que frequentam os nossos serviços de CAF e AAAF.

Esta iniciativa teve como principal objetivo não só celebrar a data de forma simbólica, mas também reforçar a organização e a segurança das crianças nas saídas ao exterior, permitindo uma identificação mais fácil dos grupos.

Voluntariado “BragaHabit da Pequenada”



A colaboração entre a BragaHabit e o Banco de Voluntariado do Município de Braga tem vindo a consolidar-se como uma iniciativa de grande valor para o apoio às atividades durante os períodos de interrupções letivas.

Este acordo, estabelecido com o objetivo de integrar voluntários em alguns estabelecimentos escolares sob responsabilidade da BragaHabit, teve início nas férias de Natal de 2024,

com a colocação de voluntários em três escolas. Dado o sucesso da experiência, a iniciativa foi alargada no segundo trimestre de 2025, durante as férias da Páscoa, a cinco estabelecimentos de ensino: JI de Ponte Pedrinha, CE de Maximinos, EB S. João de Souto, EB da Sé e CE de Lamações. No mês de julho, a presença de voluntários foi alargada a mais duas escolas (JI do Coucinheiro e EB de Frossos), sendo sete as escolas com voluntários.

No passado mês de dezembro, voltamos a contar com voluntários nos mesmos sete estabelecimentos escolares, tendo sido o seu contributo particularmente relevante, uma vez que se trata de um período de Interrupção Letiva com um volume acrescido de atividades. A colaboração destes voluntários revelou-se uma mais-valia constante, tanto no apoio às equipas da BragaHabit como na dinamização das atividades com as crianças.

O envolvimento de pessoas externas ao contexto habitual das escolas contribuiu também com novas ideias, energia e perspetivas diferentes, enriquecendo as dinâmicas existentes. A DAE reconhece o impacto positivo desta parceria e manifesta a intenção de manter e, se possível, expandir esta colaboração nos próximos períodos de Interrupção Letiva.

Inquérito de Satisfação – Ano Letivo 2024/2025

No último dia do ano letivo 2024/2025, a BragaHabit voltou a aplicar o Inquérito de Satisfação dirigido a todos os Encarregados de Educação das crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino sob a sua gestão.

O objetivo deste inquérito é avaliar a perceção dos encarregados de educação relativamente aos diferentes serviços prestados (refeições escolares, Atividades de Animação e Apoio à Família, Componente de Apoio à Família e atendimento, permitindo recolher contributos para a melhoria contínua da qualidade dos serviços.

No total, foram recebidas 260 respostas, o que representa um acréscimo de cerca de 38% face ao ano anterior (189 respostas em 2024).

A percentagem global de satisfação situou-se nos 77,33%, registando uma ligeira diminuição relativamente a 2024 (81,48%). A análise dos resultados evidencia que as AAAF apresentaram a maior quebra de satisfação, com uma variação negativa de cerca de 6,5%, enquanto a CAF manteve níveis de satisfação semelhantes aos do ano anterior.

De forma geral, as dimensões de satisfação global e recomendação dos serviços registaram uma redução média de cerca de 5,5%, mantendo, ainda assim, valores positivos que traduzem uma avaliação globalmente favorável da parte das famílias.

Divisão de Apoio à Habitação

Cabe à Divisão de Apoio à Habitação assegurar a atribuição de apoios habitacionais, nos diversos regimes promovidos pela BragaHabit.

Em 2025, foi responsável pela avaliação de todas as candidaturas às diferentes modalidades de apoio habitacional (arrendamento apoiado, subsídio ao arrendamento e ao empréstimo bancário e residências partilhadas).

Durante o ano de 2025, a Divisão de Apoio à Habitação procedeu à análise técnica de **1 173 candidaturas** a apoio habitacional, número inferior ao registado em 2024, ano em que foram analisadas 1 587 candidaturas.

Todos os pedidos foram objeto de avaliação social, realização de entrevista e respetiva classificação, de acordo com os critérios definidos no Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga. As candidaturas analisadas apresentam a seguinte distribuição por modalidade de apoio:

- Arrendamento Apoiado: 247 (252 em 2024);
- Mobilidade: 23 (13 em 2024);
- RADA – novos pedidos: 242 (328 em 2024);
- RADA – renovações: 537 (740 em 2024);
- RADE – novos pedidos: 18 (55 em 2024);
- RADE – renovações: 73 (152 em 2024);
- Residência Partilhada: 33 (47 em 2024).

O RADA mantém-se como a modalidade de apoio mais solicitada, constituindo também a resposta mais imediata, considerando o curto tempo de espera entre a candidatura e a concessão do apoio. Em 2025 foram analisadas 779 candidaturas nesta medida (1 068 em 2024).

O RADE constitui igualmente uma resposta célere às necessidades de apoio das famílias que possuem crédito para habitação própria e permanente. Em 2025 foram analisadas 91 candidaturas, verificando-se um decréscimo face às 207 registadas em 2024. Esta redução poderá estar associada à diminuição das taxas de juro e às medidas de bonificação do crédito à habitação, fatores que contribuíram para uma melhoria da situação financeira de algumas famílias.

Relativamente ao Arrendamento Apoiado, foram analisadas 247 candidaturas, valor semelhante ao verificado em 2024 (252).

No que respeita aos pedidos de Mobilidade, registaram-se 23 solicitações (13 em 2024). Este mecanismo destina-se exclusivamente a beneficiários da BragaHabit em arrendamento apoiado, subarrendamento ou residência partilhada, permitindo adequar a resposta habitacional às necessidades do agregado (adequação da tipologia, condições de acessibilidade

No regime de Residência Partilhada, foram analisadas 33 candidaturas (47 em 2024). Este regime exige particular atenção, visto que se dirige a pessoas isoladas em situação de vulnerabilidade social e económica.

No âmbito das avaliações realizadas, foram avaliadas 39 candidaturas ao abrigo do artigo de excecionalidade previsto no Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga (artigo 18.º), mediante o parecer das entidades parceiras a atestar a situação de especial vulnerabilidade.

Das 34 situações que envolviam vítimas de violência doméstica, 6 foram apreciadas ao abrigo desse artigo, mas todos os casos implicaram uma articulação próxima com as entidades especializadas no apoio à vítima, que integram, juntamente com a BragaHabit, o Fórum Concelhio para a Igualdade de Género e Prevenção e Combate à Violência Doméstica.

Acompanhamento social às famílias

A Divisão de Apoio à Habitação (DAH) assegura o serviço de avaliação de necessidades, informação, orientação e de encaminhamento para outras entidades, das pessoas e famílias em situação de maior vulnerabilidade que beneficiam de apoio habitacional (Arrendamento Apoiado, Subarrendamento, RADA/E e Residências Partilhadas).

Nos regimes de **Arrendamento Apoiado** e **Subarrendamento** foram realizadas deslocações e visitas domiciliárias com o objetivo de atualizar a situação social das famílias apoiadas (num total de 377). Foram identificadas 23 famílias e/ou indivíduos que necessitaram de acompanhamento social específico, implicando a intervenção articulada de outras entidades, nomeadamente o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), os serviços de saúde e outras estruturas de apoio. Foram igualmente realizadas visitas domiciliárias conjuntas com outras entidades/equipas.

Paralelamente, foi desenvolvida intervenção direta em situações de queixa, promovendo a mediação de conflitos e a melhoria das condições habitacionais e de convivência.

De igual modo, foram encetados esforços no sentido de providenciar resposta habitacional alternativa para os residentes em habitações subarrendadas cujos proprietários se opõem à renovação do contrato.

Em 2025 foram celebrados 45 novos contratos de Arrendamento Apoiado, dos quais 30 foram atribuídos a famílias que se encontravam em lista de espera; quatro respeitantes a agregados cujo contrato de subarrendamento havia caducado; três destinados a famílias anteriormente

residentes no Complexo Habitacional do Picoto; oito no âmbito de processos de mobilidade (ajustamento de tipologia, por razões de acessibilidade ou outras).

Relativamente ao **RADA**, em 2025, entre apoios transitados do ano anterior e novas atribuições ou renovações, beneficiaram deste apoio 1 237 famílias, num total de 2 425 pessoas, o que representa um aumento em relação a 2024, ano em que foram apoiadas 1 204 famílias, num total de 2 384 pessoas.

Relativamente à estrutura familiar dos agregados apoiados no âmbito do RADA em 2025, manteve-se a tendência de crescente atomização do conceito de família, verificando-se que 41,9% dos agregados apoiados são constituídos por pessoas que vivem sós. A média de elementos por agregado familiar situa-se nos 1,96, valor muito próximo do registado em 2024 (1,98).

Depois das famílias compostas por um único elemento (41,9%), destacam-se as famílias monoparentais (27,9%), seguidas das famílias nucleares com filhos (13,3%) e dos casais sem filhos (12,8%). Existem ainda outras estruturas familiares com expressão mais residual (4,1%), como é o caso de irmãos que coabitam ou de avós com netos à sua guarda.

No que respeita à estrutura etária, 57,4% das pessoas apoiadas encontram-se em idade ativa, enquanto 21,4% correspondem a crianças e jovens e 21,2% a pessoas idosas.

Cerca de 5% das famílias apoiadas acumulam o RADA com o Rendimento Social de Inserção.

Relativamente aos rendimentos dos agregados familiares, apurou-se que o rendimento mensal bruto médio se situa nos 930,3 €, verificando-se um aumento face a 2024 (834 €). O agregado com rendimento mais baixo apresenta 103,5 € mensais, enquanto o rendimento mais elevado atinge 2 512 €.

No que diz respeito ao mercado de arrendamento, a renda média praticada situa-se nos 399 € (357 € em 2024), verificando-se uma grande amplitude de valores: a renda mais baixa é de 63 €, enquanto a mais elevada atinge 1 150 €.

O apoio médio à renda atribuído em 2025 foi de 126 € (131,98 € em 2024), sendo que o subsídio mais elevado atribuído atingiu 251,20 € (274,60 € em 2024).

Já o **RADE** beneficiou 256 famílias (354 em 2024), abrangendo 600 pessoas (928 em 2024). Relativamente à estrutura familiar, a média de elementos por agregado é de 2,4 pessoas (2,8 em 2024).

As famílias nucleares com filhos constituem o tipo de agregado mais comum (33%), seguidas das famílias monoparentais (29,2%), dos agregados compostos por apenas uma pessoa (26,2%) e dos casais sem filhos (9,4%). Existem ainda outras estruturas familiares com expressão mais residual (2,2%), como irmãos que coabitam ou avós com netos à sua guarda.

No que respeita à estrutura etária, 67,7% das pessoas apoiadas encontram-se em idade ativa, enquanto 27,8% correspondem a crianças e jovens e 4,5% a pessoas idosas.

Cerca de 3% das famílias acumulam o RADE com o Rendimento Social de Inserção.

Relativamente aos rendimentos dos agregados familiares, apurou-se que o rendimento mensal bruto médio se situa nos 1 281,40 €. O agregado com rendimento mais baixo apresenta 242,23 €, enquanto o mais elevado atinge 2 523,04 €.

Os valores médios da prestação bancária situaram-se nos 334,30 € (366,20 € em 2024), verificando-se uma grande amplitude de valores: a prestação mais baixa é de 68,42 € e a mais elevada de 952,90 €.

O apoio médio à prestação concedido foi de 110,70 € (112,58 € em 2024), sendo que o subsídio mais elevado atribuído atingiu 240,64 € (214 € em 2024).

Durante o ano de 2025, no regime de **Residência Partilhada**, estiveram 49 pessoas sob gestão social direta da BragaHabit (distribuídas por 14 fogos, um dos quais acabou por ser entregue ao proprietário). Este regime abrange ainda mais 38 vagas em nove fogos protocolados com outras entidades: quatro com a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa (um dos quais em regime de *housing first*), um com a Cáritas Arquidiocesana de Braga, dois com a Casa de Saúde do Bom Jesus, um com o Município de Braga (*House of Skills*) e um com a Associação de Moradores das Andorinhas.

Os residentes em Residência Partilhada apresentavam idades compreendidas entre os 41 e os 81 anos, com uma média de 64,55 anos. Do total, 75,5% eram do género masculino e 24,5% do género feminino. O rendimento mensal médio situou-se em 359,53€, sendo que a principal

fonte de rendimento provinha de pensões ou reformas (63,27%) e de mínimos de proteção social, como o Rendimento Social de Inserção (28,57%). Apenas 4,08% dos residentes exerciam atividade profissional remunerada, enquanto 2,04% beneficiavam da Prestação Social para a Inclusão e outros 2,04% não possuíam qualquer rendimento à data.

O valor de renda médio situou-se nos 26,30€/mês, sendo a mais baixa de 3€ e a mais elevada de 120€.

Em 2025 foram realizados sete nos acordos de apoio à habitação em regime de residência partilhada

Relativamente ao **Programa Braga Sol - Habitar Melhor**, foram aprovadas as 10 candidaturas, após a análise das 18 candidaturas submetidas. O DAH deu apoio à DMOP na realização das visitas e dos respetivos relatórios socioeconómicos, de onde resultou uma classificação, que levou ao apuramento das candidaturas para o financiamento.

Requerimentos

Em 2025, deram entrada na Divisão de Apoio à Habitação 328 requerimentos (397 em 2024), distribuídos pelos motivos indicados no quadro abaixo.

Requerimentos	1ºTRM	2º TRM	3º TRM	4º TRM	TOTAL
Pedido de Audiência	1	54	5		60
Pedido de Coabitação	15	21	23	15	74
Queixa	9	3	8	4	24
Desistência do Pedido	1	--	--	1	2
Exposição	44	46	31	29	150
Rescisão de Contrato	--	--	--	--	--
Regularização de Dívida	--	--	--	--	--
Queixa do Condomínio	--	2	2	1	5
Habitação Devoluta	--	--	--	--	--
Mudança de Titularidade	2	1	2	1	6
Mudança de Habitação	--	--	2	1	3
Requerimento de Obras	--	--	--	--	--

Revisão de Renda	--	--	--	--	--
Pedido de Documentação	--	--	--	--	--
Outro	1	2	--	--	3
Livro de Reclamações	1	--	--	--	1
TOTAL	74	129	73	52	328

Os pedidos de audiência registaram uma diminuição significativa, em resultado da implementação do sistema de marcação de atendimentos online, que passou a substituir este tipo de solicitação formal. Dos 60 requerimentos de audiência apresentados, 52 destinaram-se a atendimentos com o Administrador.

Os pedidos de coabitação mantêm um número elevado. Para além dos novos pedidos, foram também apresentados, ao longo do ano, requerimentos de renovação de autorizações de coabitação previamente concedidas.

Todas as queixas e exposições apresentadas deram origem a contactos diretos com as pessoas e famílias envolvidas, garantindo um acompanhamento contínuo por parte da Divisão de Apoio à Habitação e contribuindo para a resolução das situações reportadas.

No decorrer de 2025, a DAH assegurou a devolução de todas as chamadas telefónicas recebidas. Importa salientar que esta devolução é realizada diariamente, não ficando qualquer chamada do próprio dia por retornar.

Projeto Gestores de Entrada

Durante o ano de 2025 foi implementado o Projeto Gestores de Entrada, cujo principal objetivo é incentivar a participação dos moradores do Bairro Social de Santa Tecla na organização e gestão das entradas onde residem, promovendo uma maior responsabilização coletiva e uma melhor articulação com os serviços.

No âmbito deste projeto, foi possível realizar a totalidade das reuniões previstas, proceder ao alinhamento dos objetivos definidos e consolidar as propostas de intervenção a implementar nas diferentes entradas do bairro.

Como resultado deste trabalho de proximidade, foi possível instituir a figura do Gestor de Entrada em 19 das 20 entradas do Bairro Social de Santa Tecla, o que corresponde a 95% do total, reforçando assim os canais de comunicação entre os moradores e a Divisão de Apoio à Habitação.

Em setembro, realizou-se uma ação de sensibilização dirigida aos inquilinos, promovida pela AGERE, com o objetivo de esclarecer o funcionamento da rede de saneamento e reforçar as boas práticas na sua utilização.

No âmbito do acompanhamento do projeto, foi igualmente realizada uma reunião com a representante de uma das entradas, que apresentou algumas preocupações comuns aos moradores, designadamente questões relacionadas com a limpeza do bairro e a insuficiência de contentores para deposição de resíduos.

Os assuntos abordados foram formalmente comunicados à AGERE e à BRAVAL, tendo posteriormente sido realizada, em novembro, uma reunião com estas entidades para análise das situações identificadas. Dessa reunião resultou a realização de uma visita técnica ao bairro, com a presença da AGERE, com vista à identificação e definição de ações concretas de intervenção.

Parcerias e Intervenção Comunitária

A Divisão de Apoio à Habitação (DAH) continua a promover o reforço do trabalho em parceria, procurando potenciar a articulação com diversas entidades de cariz social do concelho de Braga.

Estas sinergias permitem otimizar os recursos disponíveis e delinear estratégias concertadas de intervenção, contribuindo para uma atuação mais eficaz e eficiente no acompanhamento das famílias.

Esta articulação permanente entre serviços visa, sobretudo, responder a necessidades identificadas junto das famílias apoiadas para as quais a BragaHabit não dispõe de resposta

direta, mobilizando, sempre que necessário, os recursos e competências das entidades parceiras.

NLI – Núcleo Local de Inserção do RSI

Ao longo de 2025, a Divisão de Apoio à Habitação participou em 22 reuniões do Núcleo Local de Inserção (NLI), nas quais foram abordadas diversas temáticas relevantes para a intervenção social no concelho de Braga, destacando-se:

- Apresentação das valências existentes na CERC Braga, pela Diretora Técnica do CACI;
- Programa de Privação Material – definição de critérios para a atribuição de cartões sociais eletrónicos;
- Ação de formação “História e Cultura Cigana”, dinamizada pelo Projeto Geração Tecla;
- Sessão de esclarecimento sobre as respostas municipais na área da saúde, apresentada pelo Dr. Miguel Caldas, do Município de Braga;
- Apresentação da Associação de Cuidadores, Familiares e Amigos de Braga, bem como partilha dos resultados do inquérito sobre a caracterização dos cuidadores informais do concelho, pela Dr.^a Daniela Oliveira e pela Dr.^a Fátima Barbosa;
- Respostas na área da emergência social, promovidas pela Cruz Vermelha Portuguesa, com visita e apresentação conduzidas pelo Dr. Nuno Rodrigues;
- “O fenómeno da violência doméstica” — abordagem às dinâmicas e fatores contextuais, impacto da vitimação, fatores de risco e fatores protetores, políticas de atuação e prevenção, bem como enquadramento da legislação nacional e internacional — sessão dinamizada pela Dr.^a Raquel Gomes e pela Dr.^a Marta Mendes;
- Sessão “O Luto — Vamos falar de luto?”, dinamizada pela Dr.^a Patrícia Sousa;

- Sessão de informação sobre projetos e respostas da Divisão de Coesão Social e Solidariedade do Município de Braga, dinamizada pelo Dr. António Direito, Chefe de Divisão.

Foram igualmente discutidos temas de natureza organizativa, designadamente o Relatório de Atividades do NLI, o Regulamento do NLI e o funcionamento dos grupos de trabalho do SAAS e do NLI.

Paralelamente, decorreram ao longo do ano reuniões com os seis grupos de trabalho, com o objetivo de uniformizar metodologias de intervenção entre as equipas do SAAS.

No âmbito deste processo, foram também revistas as medidas de acompanhamento aplicadas pelos diferentes parceiros, procurando reforçar a articulação e a coerência das respostas sociais prestadas.

A DAH participou igualmente no seminário “Pensar a Saúde Mental – Caminhos das políticas da saúde mental e futuro!”, promovido por um dos grupos de trabalho do NLI, dedicado à reflexão sobre as políticas de saúde mental e os desafios futuros neste domínio.

NPISA-Braga – Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo

Em 2025, a Divisão de Apoio à Habitação participou em 9 reuniões do NPISA-Braga, espaço de articulação interinstitucional dedicado ao planeamento e à intervenção junto das pessoas em situação de sem-abrigo no concelho.

No âmbito destas reuniões foram debatidos diversos desafios associados à intervenção com esta população, destacando-se, entre outros, a escassez de respostas de Serviços de Apoio Domiciliário durante os fins de semana e as dificuldades de intervenção junto de pessoas com problemáticas do foro psiquiátrico. A identificação destas lacunas tem constituído um dos eixos centrais de reflexão do núcleo, procurando-se delinear estratégias que permitam melhorar a qualidade de vida da população abrangida.

No contexto da articulação com os parceiros, realizou-se igualmente uma reunião com a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga, que teve como objetivo contribuir para a elaboração de um estudo sobre a intervenção junto da população em situação de sem-abrigo. Foram abordados temas como:

- os desafios na resposta às pessoas com comportamentos aditivos e dependências;
- as lacunas identificadas na intervenção da equipa de rua;
- as necessidades emergentes e problemáticas sinalizadas no terreno.

Neste âmbito, foram também discutidas questões relacionadas com a morosidade no acesso a tratamentos na área das dependências, os fenómenos de policonsumo, bem como o surgimento de novas substâncias e formas de consumo, cujos efeitos são, em muitos casos, ainda pouco conhecidos.

Noutra reunião realizada com os parceiros do NPISA, foram analisados dados relativos à evolução do fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo no concelho entre 2021 e 2024, tendo sido igualmente discutidas possibilidades de integração em respostas habitacionais existentes, designadamente em apartamentos partilhados geridos por entidades da rede.

Durante o ano foram ainda realizadas três reuniões de acompanhamento de casos, nas quais foram discutidas situações concretas de pessoas em situação de sem-abrigo acompanhadas pelas equipas de intervenção, envolvendo entidades como o CAFJEC, os SAAS e a Cruz Vermelha Portuguesa.

Foi igualmente debatida a necessidade de atualização do Protocolo de Parceria do NPISA-Braga, no âmbito da nova Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA), que implicará a renovação dos compromissos assumidos pelas entidades parceiras.

Numa reunião realizada nas instalações do Human Power Hub, foi acordado que a gestão do NPISA-Braga passará a ser assegurada de forma tripartida, envolvendo o Município de Braga,

a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga e a Cáritas Arquidiocesana de Braga, entidades responsáveis pelo planeamento, intervenção e dinamização deste núcleo.

Foi ainda analisada a disponibilidade de vagas em respostas habitacionais de transição, nomeadamente em apartamentos partilhados geridos pela Cruz Vermelha Portuguesa e pela Cáritas, tendo sido identificado um conjunto de vagas disponíveis (nos bairros das Andorinhas e das Enguardas, bem como na residência de Dume). Ficou acordado que estas vagas deverão ser ocupadas com a maior brevidade possível, atendendo ao aumento do número de pessoas em situação de sem-abrigo no concelho de Braga.

Conselho Local de Ação Social (CLAS)

Em 2025, a Divisão de Apoio à Habitação participou em 4 reuniões do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Braga.

A primeira reunião do ano teve como principal ponto da ordem de trabalhos a aprovação da proposta de alteração ao Plano de Ação do CLDS 5G e dos respetivos coordenadores.

Na reunião de 18 de fevereiro, foram aprovadas novas adesões de entidades ao CLAS de Braga. Nesta sessão foram ainda apresentados o projeto “Terceiro Setor + Sustentável”, promovido pela SIC Esperança, e o Boostcamp Inovação e Empreendedorismo Social para as Organizações Sociais 2025, promovido pela BragaHabit, E.M.

Posteriormente, nos dias 28 de maio e 27 de outubro, realizaram-se mais duas reuniões nas instalações do Human Power Hub (HPH). Para além da aprovação das atas das reuniões anteriores, foram analisados novos pedidos de adesão de entidades ao CLAS e apresentadas alterações às metas definidas no âmbito do Radar Social.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Braga (CPCJ)

A Divisão de Apoio à Habitação assegura a representação da BragaHabit, E.M. na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Braga, através de uma técnica da DAH que exerce funções dois dias por semana.

Desde o dia 26 de março, a representante da BragaHabit exerce funções como técnica gestora de processos e secretária da CPCJ.

Durante o ano de 2025, foram atribuídos 58 Processos de Promoção e Proteção, dos quais um foi posteriormente redistribuído. No mesmo período, oito processos foram arquivados por cessação da situação de perigo, dois por a criança/jovem ter atingido a maioridade e não pretender dar continuidade ao acompanhamento, e dois por as crianças/jovens não residirem em território nacional.

Foram ainda remetidos sete processos para o Ministério Público, no Tribunal Judicial da Comarca de Braga — Juízo de Família e Menores, por falta de colaboração dos progenitores ou ausência de consentimento/não oposição às medidas propostas.

Assim, a 31 de dezembro de 2025 encontravam-se em acompanhamento 40 Processos de Promoção e Proteção.

Entre estas situações, 12 famílias beneficiavam de apoio da BragaHabit, E.M., designadamente duas famílias através do Regime de Apoio Direto ao Arrendamento (RADA) e 10 famílias em habitação social. Ao longo do ano, foram ainda encaminhadas outras famílias para candidatura ao RADA e ao Regime de Apoio Direto ao Empréstimo (RADE).

As principais problemáticas que motivaram a instauração dos Processos de Promoção e Proteção foram o absentismo escolar, a adoção de comportamentos inadequados por parte da criança ou jovem, a exposição a comportamentos desajustados, situações de negligência ao nível da supervisão e acompanhamento familiar, privação de relações afetivas, violência doméstica e maus-tratos físicos.

Fórum Concelhio para a Igualdade de Género, Prevenção e Combate à Violência Doméstica

Foram realizadas duas reuniões durante o ano. Uma teve lugar nas instalações do Mercado Cultural do Carandá – Conservatório de Música da Fundação Bonfim e a outra nas instalações da Braga Social (Divisão de Coesão Social e Solidariedade).

Estas reuniões tiveram como principal objetivo o reforço e a consolidação das parcerias existentes, bem como a partilha de iniciativas e projetos em desenvolvimento, ou a desenvolver, pelas diferentes entidades parceiras, considerados relevantes para a dinamização e funcionamento deste Fórum.

Projetos de intervenção comunitária do Programa Escolhas

- **Projeto Geração Tecla E9G** – Promovido pela Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, este projeto centra-se na promoção da inclusão social de crianças e jovens de etnia cigana residentes no Bairro de Santa Tecla.

Ao longo do ano a DAH participou em seis reuniões do Consórcio, realizadas nas instalações do projeto. Nestas reuniões estiveram presentes representantes da entidade promotora, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), da Associação Bogalha, do Agrupamento de Escolas de Lamações, da Esprominho, entre outras entidades parceiras.

As reuniões tiveram como principal foco a identificação de estratégias que permitam reforçar o trabalho em rede e promover um maior alinhamento entre as várias entidades envolvidas. Neste contexto, foram apresentadas e analisadas as ações já implementadas, bem como as iniciativas em curso no âmbito do projeto.

Foram igualmente discutidas as principais dificuldades operacionais sentidas no terreno e analisados alguns casos sinalizados como prioritários pelas entidades parceiras, tendo sido equacionadas respostas e ações integradas que permitam uma intervenção mais eficaz.

- **Projeto B!Equal** – Promovido pela Cáritas Diocesana de Braga, este projeto centra-se na inclusão de jovens em contextos multiculturais e na prevenção do abandono escolar.

A DAH participou em três reuniões do Consórcio, realizadas nas instalações da Cáritas. Durante estas reuniões procedeu-se à análise, diagnóstico e avaliação da implementação do projeto, tendo sido identificados os principais aspetos positivos, reconhecidas as conquistas alcançadas até ao momento e discutidos os desafios associados à sua execução.

Foram igualmente apresentadas e analisadas as diversas atividades desenvolvidas ao longo do ano no âmbito do projeto.

Ainda no âmbito do Projeto B!Equal, a DAH participou igualmente nas reuniões e visitas técnicas da BragaHabit ao acampamento de S. Gregório, no contexto da Comissão Instaladora para a Resolução da Problemática Habitacional da Comunidade de S. Gregório, com vista ao acompanhamento e análise das respostas a desenvolver para esta comunidade.

Projeto IMAGINE

No dia 4 de abril realizou-se uma sessão de apresentação do Projeto IMAGINE, uma iniciativa promovida pela marca portuguesa DIVERGE, dedicada ao desenvolvimento de projetos com impacto social e ambiental positivo, incentivando a autoexpressão de jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 24 anos.

Para o efeito, estiveram presentes representantes do Programa Escolhas, nomeadamente das iniciativas “Geração Tecla” e “B!Equal”. Durante o evento foi identificada a possibilidade de integrar jovens em grupos de trabalho, através da articulação com os projetos já implementados no terreno.

A BragaHabit marcou presença na qualidade de entidade facilitadora e interlocutora institucional, reforçando o seu papel de articulação entre as diferentes entidades e iniciativas, bem como na promoção de oportunidades de participação e desenvolvimento para os jovens envolvidos.

Viva o Bairro/Assembleia de Moradores

A BragaHabit participou em todas as reuniões das Assembleias de Moradores, realizadas nas instalações do Human Power Hub.

No início do ano, as reuniões foram orientadas para a capacitação técnica dos profissionais envolvidos no Programa “Viva o Bairro”, tendo sido reforçadas as competências dos técnicos na elaboração e apresentação dos relatórios anuais de execução. Este trabalho visou assegurar a coerência, a qualidade e a fiabilidade da informação produzida no terreno, reforçando simultaneamente a importância da avaliação contínua e da transparência nos processos de implementação dos projetos sociais.

Todos os elementos da DAH desempenharam o papel de mentores dos projetos “Viva o bairro” e participaram nas visitas de acompanhamento aos projetos.

Uma das reuniões foi ainda dedicada à preparação do evento “Dia do Vizinho”, realizado no dia 31 de maio de 2025.

No mês de outubro, realizou-se uma visita ao Parlamento Europeu, em Bruxelas, a convite da eurodeputada Lúcia Pereira, na qual participaram representantes das Associações de Moradores e os mentores dos projetos da 3.ª edição do Programa “Viva o Bairro”.

Outras participações:

- Grupo de Ação Local (ULG/GAL) URBACT

Um elemento da Divisão de Apoio à Habitação (DAH) participou na reunião do Grupo de Ação Local URBACT, realizada na Casa da Juventude, em Famalicão. Este grupo integra o Pentágono Urbano (que sucede ao Quadrilátero Urbano, com a inclusão do Município de Viana do Castelo) e conta com a participação de representantes dos municípios envolvidos, autoridades locais, organizações da sociedade civil, membros da comunidade e outros agentes relevantes.

A reunião realizou-se no âmbito do Projeto 2NITE, cujo objetivo é cocriar estratégias e medidas para gerir, dinamizar e promover uma vida urbana noturna mais segura.

- **Projeto VISITAS COM ARTE** – candidatura ao prémio BPI Seniores 2025

A DAH marcou presença numa reunião relacionada com a candidatura da MUSA ao prémio BPI Seniores 2025, no âmbito do projeto VISITAS COM ARTE, que se encontrava em fase de avaliação.

Este projeto tem como objetivo criar uma resposta inovadora no âmbito do apoio domiciliário a pessoas idosas e vulneráveis, introduzindo ferramentas transformadoras que promovem um envelhecimento ativo e saudável. Por meio da estimulação cognitiva, sensorial e artística, pretende-se melhorar a qualidade de vida dos participantes no seu domicílio, promovendo bem-estar emocional, social, mental e físico.

- **Projeto “Cores da Mudança: Arte Comunitária no Bairro das Enguardas”**

A DAH participou também numa reunião deste projeto, que visa transformar espaços públicos e reforçar os laços comunitários, através de assembleias comunitárias, processos de criação artística, sessões intergeracionais, momentos de convívio e desenvolvimento de um projeto fotográfico com os moradores, valorizando as suas histórias e vivências.



- Projeto “SaveEnergyTogether” (ADENE)

A DAH participou na ação de sensibilização do projeto “SaveEnergyTogether”, realizada no Bairro Social das Andorinhas, com o objetivo de divulgar estratégias para melhorar o conforto térmico nas habitações e reduzir o consumo de eletricidade. Durante a ação, foram distribuídos dispositivos destinados a contribuir para a eficiência energética e a redução do consumo doméstico de eletricidade.

- Boostcamp de Inovação e Empreendedorismo Social para Organizações Sociais

Nos dias 19, 20 e 21 de março, um elemento da DAH participou no Boostcamp de Inovação e Empreendedorismo Social, promovido pelo Human Power Hub, juntamente com uma colega do Departamento de Manutenção, Obras e Projetos (DMOP) com a ideia “BragaHabiT1”, que visa mitigar o problema associado à extensa lista de espera para habitações de tipologia T1, que tem vindo a impactar negativamente os indivíduos candidatos a este tipo de solução habitacional.

- Reuniões com a Associação Letras Nómadas – Programa ROMED

Foram realizadas duas reuniões com a Associação Letras Nómadas, com vista à possível implementação do Programa ROMED no território do concelho de Braga.

A primeira reunião decorreu no dia 18 de julho, contando com a participação de representantes da Associação e da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA).

A segunda reunião teve lugar no dia 4 de agosto e contou com a presença do Município de Braga e de projetos que atuam diretamente junto da comunidade cigana, visando articular estratégias e identificar parceiros para a implementação do programa.

Departamento do Human Power Hub

O Departamento do Human Power Hub presta apoio à aceleração e incubação de ideias empreendedoras orientadas para o impacto social, promovendo um ecossistema de inovação colaborativo e sustentável. A sua atuação assenta na Teoria da Hélice Quádrupla, que integra quatro pilares essenciais para a transformação social:

- Hélice Cidadã – Envolvimento e participação ativa da comunidade na criação de soluções inovadoras para desafios sociais. (Aceleradora e Incubadora)
- Hélice Pública – Articulação com entidades governamentais para promover políticas e iniciativas que favoreçam o empreendedorismo social.
- Hélice Corporativa – Mobilização do setor privado como parceiro estratégico na dinamização de projetos de impacto.
- Hélice do Conhecimento – Integração de instituições de ensino superiores e investigação na geração e disseminação de boas práticas e inovação social.

Através desta abordagem integrada, o HPH cria condições para que empreendedores sociais, investidores, académicos e outros stakeholders possam desenvolver soluções inovadoras, sustentáveis e escaláveis, promovendo a coesão social e o desenvolvimento local.

No âmbito da atividade do HPH em 2023, importa ainda destacar os seguintes momentos:

Eventos Organizados pelo Human Power Hub

- **22 de fevereiro – 5º Aniversário do HPH:** O HPH celebrou cinco anos de impacto social positivo, reunindo a sua comunidade de empreendedores, parceiros e amigos. O evento destacou os resultados alcançados desde a sua criação e reforçou o compromisso de continuar a impulsionar a inovação e o empreendedorismo social em



celebração assinalou também a apresentação da Comunidade de Práticas para a Inovação Social do Município de Braga.

- **13 de setembro Festival de Inovação Social e Expo Social de:** O HPH realizou o seu Festival de Inovação Social e Expo Social no Largo S. João do Souto entre as 9h e as 19h. Pitches, workshops, mesa redonda, atividades e mostra preencheram o dia que ainda contou com os momentos culturais da Agência do Bens e workshops desportivos com o Bike Atitude e a Associação Parretas Team.

- **24 de novembro Social Ignition:** Momento de apresentação dos pitches do programa tech4good 2025 e entrega dos respetivos prémios de:
- 1º Prémio: Europlural 1250€
- 2º Prémio: 750€
- 3º Prémio: 500€.

Foram assinados também os protocolos para a incubação com 10 projetos no ano de 2025.

Participação em Eventos e Representação Institucional

- **18 de março – RoadShow CIM Cávado: Esposende** O HPH realizou um workshop na Start Esposende, no âmbito do seu alargamento territorial para a CIM Cávado onde apresentou o Centro de Inovação Social e as oportunidades que o mesmo representa para aquele ecossistema de empreendedorismo. Foi também realizada uma dinâmica em lego Serious Play para demonstrar as metodologias utilizadas pelos HPH.
- **01 de abril – Roadshow da CIM Cávado: Amares:** O HPH realizou um workshop na vila de Amares, através do Coesão Social do Município de Amares onde apresentou o Centro de Inovação Social e as oportunidades que o mesmo representa para aquele ecossistema de empreendedorismo. Foi também realizada uma dinâmica em lego Serious Play para demonstrar as metodologias utilizadas pelos HPH.
- **12 de maio – EMRC Spring Fest @ Póvoa de Varzim:** O EMRC Spring Fest reuniu mais de 10 000 alunos do ensino secundário num evento de celebração e partilha. O HPH marcou presença, promovendo a inovação social e o empreendedorismo jovem, apresentando oportunidades e caminhos para a criação de impacto positivo na comunidade.

- **24 a 26 de maio – Mostra Empresarial da Semana da Economia @ Fórum Braga:** O HPH esteve presente na Mostra Empresarial da Semana da Economia, um evento de networking e partilha de boas práticas empresariais, promovendo o empreendedorismo social e sustentável junto da comunidade empresarial.
- **12 de outubro – Start Point @ Universidade do Minho:** O HPH participou na Start Point, a maior feira de emprego e empreendedorismo do Norte de Portugal, divulgando oportunidades para jovens empreendedores e reforçando a sua rede de contactos e parcerias.

Prémios e Distinções

O reconhecimento do Human Power Hub enquanto referência na inovação e no empreendedorismo social tem vindo a crescer, tanto a nível nacional como internacional.. Estas distinções validam o impacto do HPH, reforçam a sua posição no ecossistema europeu de inovação social e criam novas oportunidades para expandir o seu modelo para outras cidades europeias.

Aprovação da rede transferência URBACT HPH Europe: O Human Power Hub foi distinguido como Boa Prática pelo programa URBACT, um reconhecimento atribuído a iniciativas urbanas inovadoras e sustentáveis, com potencial para serem replicadas noutras cidades da União Europeia. Como resultado desta distinção, o HPH teve a oportunidade de concorrer e ter aprovada uma rede de transferência URBACT, sendo leader partner da rede com mais 6 cidades europeias (Málaga, Bolonha, Kiev, Leipzig, Gdansk e Espoo), num projeto com valor financeiro bruto superior a 700 000,00€.

Departamento de Manutenção, Obras e Projetos

O Departamento de Manutenção, Obras e Projetos exerce as suas atribuições no âmbito da construção, manutenção, conservação e garantia das condições adequadas de conservação do património sob gestão da BragaHabit, compreendendo as seguintes Divisões e Gabinetes: a Divisão de Manutenção, a Divisão de Obras, o Gabinete de Projetos e o Gabinete de Condomínios.

Divisão de Manutenção

A Divisão de Manutenção exerce as suas atribuições nos domínios da reparação, manutenção, fiscalização e segurança do património sob gestão da BragaHabit. Esta divisão assume um papel primordial na conservação e manutenção dos Edifícios Escolares do 2.º e 3.º Ciclos e Escolas Secundárias do Município de Braga afetas à BragaHabit.

LISTA DE ESCOLAS PROTOCOLADAS		
ESCOLA	MORADA	FREGUESIA
EB 2,3 Nogueira	Rua Dom Rodrigo da Cunha	Nogueira
EB 2,3 André Soares	Praceta André Soares	São Lázaro
EB 2,3 Gualtar	Rua Óscar Dias Pereira	Gualtar
EB 2,3 Lamações	Rua Dr. Egídio Guimarães	Lamações
EB 2,3 Braga Oeste	Largo João Martins Oliveira	Cabreiros
EB 2,3 Celeirós	Avenida Sr. da Paciência	Celeirós
EB 2,3 Frei Caetano Brandão	Rua da Naia	Maximinos
EB 2,3 Mosteiro e Cávado	Rua da Veiguiinha	Panoias
EB 2,3 Real	Avenida de São Frutuoso	Real
EB 2,3 Trigal Santa Maria	Rua Nova de Trigal	Tadim
EB 2,3 Francisco Sanches	Rua do Taxa	São Victor

EB 2,3 Palmeira	Rua Cimo da Vila	Palmeira
ES Maximinos	Avenida Colégio Órfãos S. Caetano	Maximinos
CM Calouste Gulbenkian	Rua da Fundação Calouste Gulbenkian	São Victor

Nesse contexto, a Divisão de Manutenção procede à manutenção corretiva e planificação/identificação da manutenção preventiva, de acordo com as orientações que emanam do Plano de Manutenção aprovado pelo Conselho de Administração da BragaHabit.

No início do ano letivo foram elaborados relatórios do estado de conservação de todas as escolas de modo a salvaguardar questões relacionadas com a manutenção preventiva, tendo ainda sido elaborado um quadro de potenciais anomalias que poderão ser evitadas no futuro próximo.

O Plano de Manutenção dos Edifícios Escolares do 2.º e 3.º Ciclos e Escolas Secundárias tem como objetivo assegurar a manutenção preventiva dos vários equipamentos, nomeadamente, edifícios, espaços exteriores, infraestruturas e garantir que todos os equipamentos e instalações existentes estejam em boas condições de utilização, nomeadamente executando as manutenções, reparações e beneficiações necessárias.

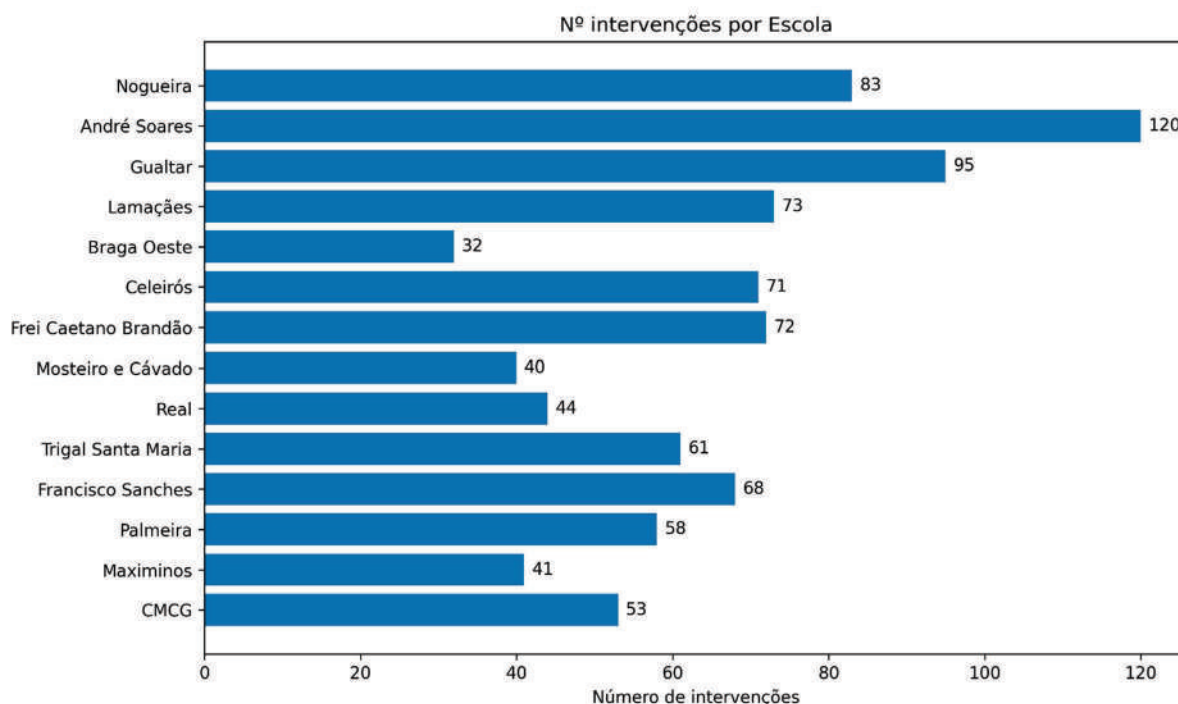
Nesse sentido, o mesmo é composto por três tipos de ações: a manutenção preventiva; a gestão da vida útil; e a manutenção corretiva. A manutenção preventiva realiza inspeções de rotina para identificar as anomalias existentes e, assim, determinar quais as intervenções a realizar antes do aparecimento de uma anomalia ou da sua progressão gravosa. A periodicidade das inspeções varia consoante os elementos fonte de manutenção, de acordo com o plano de manutenção (rotinas preventivas) ou perante a informação de uma falha (rotina direta).

A gestão da vida útil estabelece procedimentos para determinar a substituição dos elementos construtivos, através de ações planeadas e sistemáticas, baseado na sua vida útil expectável.

A manutenção corretiva consiste nas intervenções realizadas após a identificação de anomalias, cujas ações se encontram subdivididas em grande dimensão (beneficiação, reconstrução ou trabalhos de maior envergadura), pequena dimensão (trabalhos para repor a solução original com exceção dos anteriores) e urgências (intervenções reativas e imediatas).

Para o efeito, foi constituída uma equipa de quatro elementos que se responsabiliza pela execução dos serviços de manutenção. O modelo de intervenção continuará a ser melhorado e ajustado em função da experiência prática, tendo sempre em mente o objetivo de o enriquecer continuamente, tornando-o mais eficaz e adequado às exigências dos equipamentos e respetiva manutenção.

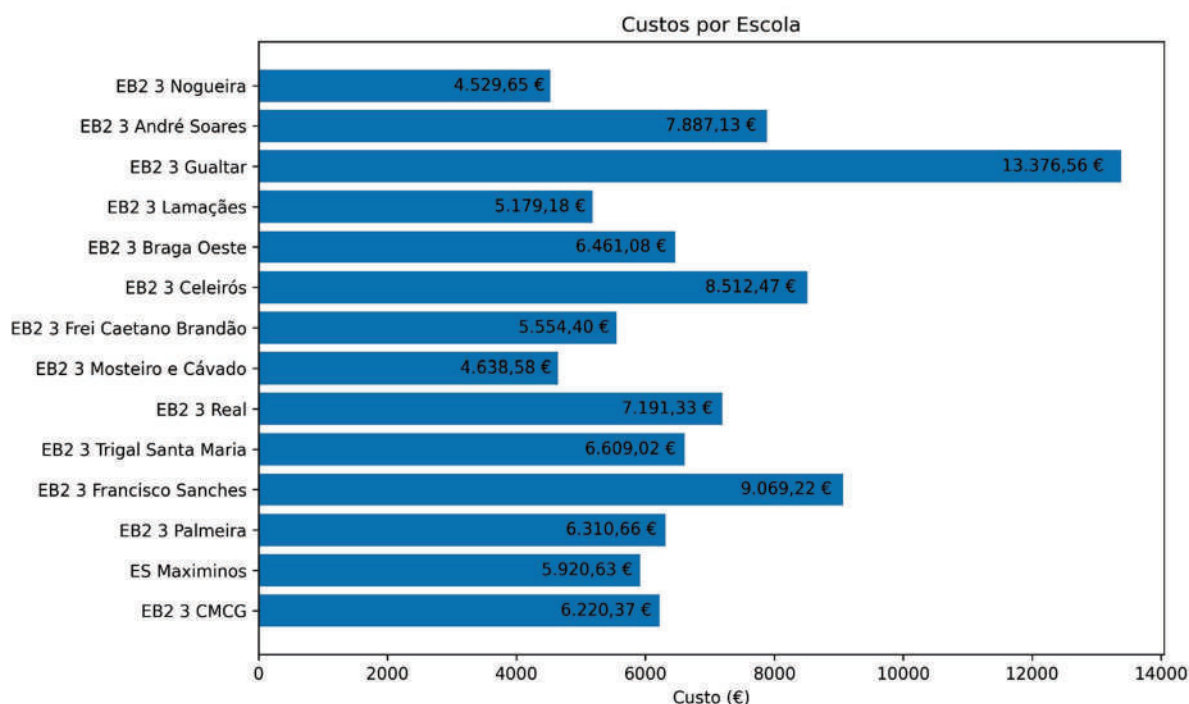
Ao longo do ano de 2025 foram realizadas intervenções de manutenção e melhoria nas escolas, resultantes da identificação contínua das necessidades e das solicitações dos Agrupamentos Escolares nos diferentes espaços escolares. Durante o período de interrupção letiva dos meses de julho e agosto, foram ainda realizadas intervenções de carácter mais profundo, com base num levantamento de necessidades previamente realizado nos meses de maio e junho. Estas intervenções visaram melhorar as condições dos espaços escolares, garantindo uma maior funcionalidade, segurança e conforto para toda a comunidade educativa, contribuindo para a preparação do início do novo ano letivo. No total, foram efetuadas 911 intervenções nas escolas afetas à Bragahabit, destacando-se com 120 intervenções, a EB 2/3 André Soares como o estabelecimento com maior número de intervenções realizadas.



Na sequência das intervenções de manutenção, conservação e melhoria realizadas nos estabelecimentos de ensino, foram registados custos associados às diversas intervenções, tendo havido necessidade em determinadas situações, de recorrer a empresas especializadas, para a realização de intervenções específicas. A análise dos encargos por escolas, evidencia o investimento efetuado na qualificação e manutenção dos espaços escolares.

No total, estas intervenções representaram um investimento de 97.460,28€, distribuído pelos diferentes estabelecimentos de ensino. Entre as escolas intervencionadas, destaca-se a EB 2/3 de Gualtar, que registou o maior volume de investimento, refletindo a realização de intervenções de maior dimensão neste estabelecimento.

A distribuição dos custos por estabelecimento encontra-se representada no gráfico seguinte.



Os custos associados às intervenções realizadas decorreram, essencialmente, da aquisição de materiais e equipamentos necessários à execução dos trabalhos, nomeadamente material elétrico, pichelaria e ferragens, materiais de construção, carpintaria, vidros, bem como componentes e equipamentos relacionados com redes AVAC e sistemas de segurança contra incêndios.

A divisão de manutenção continua a desenvolver o seu trabalho em prol das escolas, procurando assegurar uma resposta contínua às necessidades identificadas nos espaços escolares. O conjunto das intervenções realizadas, refletem o compromisso estabelecido para a manutenção e melhoria das infraestruturas escolares.

Divisão de Obras

A Divisão de Obras exerce as suas atribuições nos domínios do planeamento e coordenação de projetos e obras, com vista à construção e reabilitação do edificado.

A Divisão de Obras emerge como a espinha dorsal na concretização do compromisso da BragaHabit com a excelência na reabilitação de edifícios. O foco desta divisão ao longo do ano centrou-se na execução da Estratégia Local de Habitação de Braga, visando não apenas a transformação física, mas também a revitalização e preservação do património arquitetónico.

A BragaHabit possui atualmente, sob sua gestão, um parque imobiliário composto por 707 fogos habitacionais e 20 espaços não habitacionais, totalizando 727 frações. Este parque é constituído por 502 habitações e 18 frações não habitacionais da BragaHabit, por 70 habitações e 2 frações não habitacionais do Município de Braga e ainda por 126 fogos destinados à habitação em regime de subarrendamento e 9 fogos enquadrados no Programa Municipal de Arrendamento Acessível.

PARQUE HABITACIONAL					
PATRIMÓNIO BH	LOJAS	HABITAÇÕES 2024	HABITAÇÕES 2025	HABITAÇÕES EM USO	HABITAÇÕES DEVOLUTAS
BAIRRO ANDORINHAS	6	130	130	126	4
BAIRRO ENGUARDAS	6	83	83	82	1
BAIRRO SANTA TECLA	4	147	147	132	15
ARRENDAMENTO DISPERSO	2	143	142	140	2
TOTAL PARCIAL	18	503	502	480	22
PATRIMÓNIO CMB					
BAIRRO ANDORINHAS	0	1	1	1	0
BAIRRO SANTA TECLA	1	30	30	29	1
COMPLEXO HAB. PICOTO	0	44	38	32	6
ARRENDAMENTO DISPERSO	1	1	1	1	0
TOTAL PARCIAL	2	76	70	63	7

SUBARRENDAMENTO					
ARRENDAMENTO DISPERSO	0	142	126	122	4
TOTAL PARCIAL	0	142	126	122	4
ARRENDAMENTO ACESSÍVEL					
ARRENDAMENTO DISPERSO	0	6	9	9	0
TOTAL PARCIAL	0	6	9	9	0
TOTAL	20	727	707	674	33

Durante o ano de 2025 verificou-se diminuição de vinte habitações (de 727 para 707) que se deveu, essencialmente, à demolição de seis fogos no Complexo Habitacional do Picoto, pela oposição à renovação de dezasseis contratos de arrendamento no regime de subarrendamento e pela alienação de um fogo em arrendamento disperso, apesar da integração de três fogos no regime de arrendamento acessível.

Relativamente às habitações devolutas, a Divisão de Obras tem especial atenção a estes fogos, pelo risco de vandalismo ou de ocupação abusiva.

Ainda neste contexto, salienta-se que a maioria destes fogos se localiza no Bairro de Santa Tecla, onde serviram de habitações de transição de forma a cumprir o plano de mobilidade, aquando das intervenções de reabilitação do edifício.

O quadro abaixo apresenta a variação de habitações devolutas por localização na última década, excluindo os fogos integrados no regime de subarrendamento:

ZONA	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
BAIRRO ANDORINHAS	7	3	2	1	2	6	8	8	11	4
BAIRRO ENGUARDAS	6	9	11	14	14	8	5	3	6	1
BAIRRO SANTA TECLA	20	23	26	33	36	37	41	40	28	16

BAIRRO PONTE DOS FALCÕES	14	11	14	0	0	0	0	0	0	0
COMPLEXO HAB. PICOTO	2	2	3	3	3	4	4	6	7	6
ARRENDAMENT O DISPERSO	6	5	4	2	2	1	1	2	5	2
TOTAL	55	53	60	53	57	56	61	59	57	29

A diminuição significativa do número de fogos devolutos em 2025 deve-se essencialmente à atribuição de fogos, nomeadamente nos Bairros Sociais de Santa Tecla, Andorinhas e Enguardas, ao longo do ano, que, no entanto, foi atenuada pela entrega de fogos por parte dos inquilinos e pela tomada de posse através de ação de despejo.

O quadro seguinte apresenta informação sobre o estado das habitações devolutas ao dia 31 de dezembro de 2025:

ESTADO DAS HABITAÇÕES DEVOLUTAS		
ESTADO	HABITAÇÕES	
NECESSITA DE OBRAS	4	29
OCUPAÇÃO ABUSIVA	2	
AGUARDA OBRAS	1	
DISPONÍVEL PARA ATRIBUIÇÃO	2	
HABITAÇÃO DEVOLUTA COM BENS	9	
HABITAÇÃO DE TRANSIÇÃO	5	
AGUARDA DEMOLIÇÃO	6	

A mesma informação também pode ser apresentada por localização:

ESTADO DAS HABITAÇÕES DEVOLUTAS POR LOCALIZAÇÃO			
ZONA	HABITAÇÕES DEVOLUTAS		ESTADO
BAIRRO ANDORINHAS	4	4	HABITAÇÃO DE TRANSIÇÃO
BAIRRO ENGUARDAS	1	1	DISPONÍVEL PARA ATRIBUIÇÃO
BAIRRO SANTA TECLA	16	1	HABITAÇÃO DE TRANSIÇÃO
		8	HABITAÇÃO DEVOLUTA COM BENS
		2	OCUPAÇÃO ABUSIVA
		4	NECESSITA DE OBRAS
		1	DISPONÍVEL PARA ATRIBUIÇÃO
COMPLEXO HAB. PICOTO	6	6	AGUARDA DEMOLIÇÃO
ARRENDAMENT O DISPERSO	2	1	AGUARDA OBRAS
		1	HABITAÇÃO DEVOLUTA COM BENS
TOTAL	29		

A estes fogos de propriedade pública, junta-se quatro fogos devolutos no regime de subarrendamento. Um dos fogos foi alvo de despejo, tendo permanecido ocupado com bens, sendo que posteriormente, a família voltou a ocupar o fogo, com apresentação de um procedimento cautelar. Relativamente aos restantes três fogos, estes foram entregues pelas famílias à Bragahabit no final dezembro de 2025, encontrando-se atualmente em fase de agendamento com os proprietários para a respetiva entrega ou em análise para possível atribuição a uma nova família.

Obras de Conservação e Manutenção

Em 2025, deram entrada 686 requerimentos na Direção de Obras e Gestão do Património, registando-se um aumento de 22%, relativamente ao ano anterior (562 em 2024). Os requerimentos tiveram a seguinte distribuição:

Requerimentos	2024	2025
Anomalias Construtivas	391	508
Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética	149	151
Diversos (incluindo Braga Sol)	22	27
Total de Requerimentos	562	686

No que toca às anomalias construtivas, a Divisão de Obras realiza visitas aos locais para verificar as anomalias reportadas nos requerimentos, elaborando um relatório técnico e fotográfico e avaliando a necessidade de intervenção ou obras.

Quando se confirma a necessidade de obras, são identificadas e quantificadas as tarefas a executar, sendo posteriormente elaborado um orçamento para a respetiva reparação. Após a conclusão dos trabalhos, é sempre efetuada uma visita final para verificar a correta execução das intervenções. Caso as obras necessárias não sejam realizadas de imediato, estas são incluídas numa lista de espera, sendo o requerente devidamente informado dessa decisão.

Se não for identificada necessidade de intervenção ou se a responsabilidade pela reparação não recair sobre a BragaHabit, o requerente é igualmente informado da decisão e dos respetivos fundamentos.

As reclamações com maior peso estão relacionadas com “Verificações diversas” que representaram cerca de 31.7% dos requerimentos em 2025.

Os restantes tipos de reclamações podem ser visualizados no quadro seguinte, em comparação com o ano de 2024.

TIPO DE RECLAMAÇÃO	2024	2024 (%)	2025	2025 (%)
ANOMALIAS NOS REVESTIMENTOS INTERIORES	27	6,9%	59	11,5%
ANOMALIAS NA INSTALAÇÃO ELÉTRICA	20	5,1%	17	3,3%
ANOMALIAS NAS CAIXILHARIAS/PORTAS EXTERIORES	41	10,5%	29	5,6%
ANOMALIAS NAS CANALIZAÇÕES DE ÁGUAS	125	32,0%	121	23,5%
INFILTRAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS	32	8,2%	32	6,2%
LEVANTAMENTOS DIVERSOS	56	14,3%	80	15,5%
MÓVEIS DE COZINHA DETERIORADOS	6	1,5%	7	1,4%
VERIFICAÇÕES DIVERSAS	60	15,3%	163	31,7%
OUTRAS	24	6,1%	7	1,4%
TOTAL	391	100,0%	515	100,0%

A análise das reclamações também pode ser feita por zona habitacional, sendo que a maioria das mesmas é proveniente de apartamentos do Bairro de Santa Tecla com 30,5%, seguindo-se o Arrendamento Disperso, que representa 26,8% do total das reclamações.

ZONA	2024	2024 (%)	2025	2025 (%)
BAIRRO DAS ANDORINHAS	34	8,7%	76	14,8%
BAIRRO DAS ENGUARDAS	60	15,3%	80	15,5%
BAIRRO DE SANTA TECLA	97	24,8%	155	30,1%
COMPLEXO HABITACIONAL DO PICOTO	8	2,0%	4	0,8%
ARRENDAMENTO DISPERSO	124	31,7%	138	26,8%
SUBARRENDAMENTO	68	17,4%	62	12,0%
TOTAL	391	100,0%	515	100,0%

Lista de Espera de Obras

A hierarquização dos pedidos de obras tem em consideração nove parâmetros de avaliação, nomeadamente a gravidade das anomalias verificadas no local, o cumprimento do pagamento da renda e acordo, a idade do titular do contrato, a realização de obras nos últimos sete anos, o tipo de família (monoparental ou isolada), os rendimentos, o tempo em lista de espera, a existência de elemento com deficiência ou incapacidade permanente, bem como o valor da intervenção.

Em 2025, a lista de espera para a realização de obras diminuiu em 6 pedidos, passando de 12 para 6 pedidos, sendo que se encontra estimado o valor de 16 891,91 € + IVA para a colmatar a totalidade da lista de espera, conforme se pode constatar na tabela abaixo. Todas as intervenções realizadas foram no âmbito do Programa 1º Direito.

DATA DO PEDIDO	OBSERVAÇÕES	CUSTO + IVA
16-03-2018	Obras totais de conservação	9 651.55 €
05-04-2018	Colocação de pavimento cerâmico	335.36 €
04-05-2018	Pintura de apartamento	1 580 €
06-06-2018	Reparação de casa de banho	950 €
07-11-2018	Substituição de pavimento	3 680 €
22-01-2020	Colocação de janelas	695 €

Obras Concluídas

Durante o ano de 2025 foram adjudicadas 83 intervenções (115 em 2024) em edifícios que representaram um investimento de 145 442,54 € + IVA (107 904,48 € + IVA em 2024).

Destas 83 intervenções adjudicadas, 73 obras foram concluídas (101 em 2024) com um custo total de 100 924,09 € + IVA (100 315,36 € + IVA em 2024). Foram ainda concluídas três obras que tinham sido adjudicadas no ano anterior com um custo de 121,95 € + IVA.

No total, foram concluídas 76 intervenções com um investimento global de 101 046,04 € + IVA, o que representa uma ténue diminuição na ordem dos 1.5% relativamente ao ano de 2024 em que o investimento total foi de 102 622,64 € + IVA para a conclusão de 103 intervenções.

Do total das intervenções realizadas, 46,9% (47 432,70 € + IVA) correspondem a "Obras totais de conservação", seguidas por 10,9% (10 989,50 € + IVA) relativas a "Revestimentos de pavimentos interiores (Unidade)". As intervenções em " Equipamento sanitário (Unidade)" representam 9,5% (9 607,00 € + IVA), enquanto 6,9% (6 986,00 € + IVA) dizem respeito a trabalhos em " Instalação de drenagem de águas residuais (Unidade), " e outros 6.4% (6 500,00 € + IVA) referem-se a " Paredes (Partes comuns)".

TIPO DE INTERVENÇÃO	2024	2024 (%)	2025	2025 (%)
02. Cobertura de Edifícios (Partes comuns)	7 455,00 €	7,3%	--	0,0%
03. Elementos salientes (Edifício)	750,00 €	0,7%	--	0,0%
04. Paredes (Partes comuns)	--	0,0%	6 500,00 €	6,4%
08. Caixilharias e portas (Pares comuns)	270,00 €	0,3%	1 595,37 €	1,6%
13. Instalação elétrica e de iluminação	429,20 €	0,4%	--	0,0%
16. Instalações de segurança contra incêndio	508,37 €	0,5%	--	0,0%
19. Paredes interiores	4 357,28 €	4,2%	750,00 €	0,7%
21. Revestimentos de pavimentos interiores	3 399,50 €	3,3%	10 989,50 €	10,9%
22. Tetos	550,00 €	0,5%	730,00 €	0,7%
24. Caixilharia e portas exteriores	7 305,00 €	7,1%	4 215,62 €	4,2%
25. Caixilharia e portas interiores	475,00 €	0,5%	830,00 €	0,8%
26. Dispositivos de proteção de vãos	1 400,00 €	1,4%	--	0,0%
28. Equipamento sanitário	7 330,00 €	7,1%	9 607,00 €	9,5%
29. Equipamento de cozinha	1 370,00 €	1,3%	2 550,00 €	2,5%
30. Instalação de distribuição de água	2 440,00 €	2,4%	1 250,00 €	1,2%
31. Instalação de drenagem de águas residuais	14 311,00 €	13,9%	6 986,00 €	6,9%
32. Instalação de gás	--	0,0%	841,95 €	0,8%
33. Instalação elétrica	150,00 €	0,1%	2 712,50 €	2,7%
36. Instalação de climatização	429,16 €	0,4%	--	0,0%
37. Instalação de segurança contra incêndio (Unidade)	--	0,0%	220,00 €	0,2%
38. Obras totais de conservação	49 693,13 €	48,4%	47 432,70 €	46,9%
39. Limpeza e remoção de entulho (Unidade)	--	0,0%	3 835,40 €	3,8%
TOTAL	102 622,64 €	100,0%	101 046,04 €	100,0%

A análise pode também ser feita por zona de intervenção, sendo que a maioria do investimento foi direcionada para as frações em arrendamento disperso.

ZONA	2024	2024 (%)	2025	2025 (%)
BAIRRO DAS ANDORINHAS	--	0,00%	4 248,50 €	4,20%
BAIRRO DAS ENGUARDAS	16 022,28 €	15,61%	8 428,50 €	8,34%
BAIRRO DE SANTA TECLA	8 950,00 €	8,72%	15 471,20 €	15,31%
COMPLEXO HABITACIONAL DO PICOTO	3 035,00 €	2,96%	1 050,00 €	1,04%
ARRENDAMENTO DISPERSO	44 971,79 €	43,82%	52 695,44 €	52,15%
SUBARRENDAMENTO	29 643,57 €	28,89%	13 635,40 €	13,49%
SEDE BH	--	0,00%	5 517,00 €	5,46%
TOTAL	102 622,64 €	100%	101 046,04 €	100%

Fornecimento de Materiais

Esta rubrica refere-se ao fornecimento de materiais a inquilinos que demonstrem interesse em realizar pequenas reparações e/ou obras de conservação. Esta política tem como objetivo consciencializar os arrendatários para o bom uso e preservação da sua habitação.

Em 2025 foram aprovados nove pedidos de fornecimento de materiais que representaram um investimento de 1 024,34 €, sendo que em 2024 o valor fora de 522,65 € referente a 4 pedido.

Obras de Reabilitação

No decorrer do ano de 2025 deu-se continuidade à execução de diversas empreitadas no âmbito da Estratégia Local de Habitação (ELH), com especial enfoque na implementação do Programa 1.º Direito.

Proseguiu-se o acompanhamento técnico, fiscalização das obras de reabilitação e Coordenação de Segurança, quer ao nível interior quer exterior, em curso no Bairro Social das Andorinhas, Bairro Social das Enguardas e Dispersos, tais como, Rua Pintor Eduardo Luís,

Rua Professor Machado Vilela, São Vítor, Parretas, Calçada de Sta Tecla, Fujacal e Rua Fialho de Almeida, todas abrangidas pelo referido programa e enquadradas na estratégia municipal de promoção de soluções habitacionais dignas e adequadas.

1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação

Com a publicitação do Aviso N.º 01/C02-i01/2021, o 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação passou a ser financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, tendo sido estabelecida a meta final de entrega, até ao final do primeiro semestre de 2026, de uma habitação digna e adequada a, pelo menos, 26 000 agregados sinalizados pelos municípios.

Desse modo, o financiamento a conceder no âmbito do Programa corresponde ao valor total das despesas elegíveis, tendo como limites máximos os valores de referência aplicáveis a cada solução habitacional nos termos do Decreto-Lei n.º 37/2018.

Face a esta oportunidade, a equipa do Departamento de Manutenção, Obras e Projetos foi reforçada com mais um engenheiro no sentido de garantir o acompanhamento, fiscalização, coordenação de obra no âmbito do 1º Direito.

Durante o ano de 2025, manteve-se um esforço técnico significativo na prestação de esclarecimentos adicionais ao IHRU, no seguimento das candidaturas submetidas à reabilitação de fogos do património da Bragahabit, à aquisição de novas habitações e às componentes de subarrendamento e arrendamento acessível, conforme previsto na candidatura municipal ao Programa 1.º Direito. Importa salientar que uma parte considerável do tempo foi despendida na resposta aos pedidos de esclarecimento do IHRU relativos aos Beneficiários Diretos, tendo sido necessário proceder à reformulação e nova submissão de 26 candidaturas, e da atualização do estado de maturidade das mesmas.

Ao longo do ano, a BragaHabit prestou esclarecimentos ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana relativamente às candidaturas submetidas, abrangendo a reabilitação dos fogos do seu parque habitacional, a aquisição de frações, o arrendamento e os Beneficiários Diretos.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido, manteve-se a preparação de processos de obra para lançamento de concursos públicos no âmbito do 1.º Direito, assegurando a análise e resposta a pedidos de esclarecimento, bem como a avaliação e validação de relatórios preliminares e finais.

Ao longo do ano, continuou-se a acompanhar as empreitadas de reabilitação no âmbito do 1.º Direito, assegurando a concretização das intervenções previstas na Estratégia Local de Habitação. Os trabalhos interiores decorrem a um ritmo mais lento, uma vez que envolvem apartamentos habitados, o que torna a logística e o desenvolvimento das intervenções mais complexos.



Gabinete de Projetos

O Gabinete de Projetos tem como objetivo assegurar a elaboração de estudos, pareceres e projetos, e respetivo acompanhamento, nos domínios da arquitetura e engenharia.

Este gabinete, recentemente criado aquando da revisão orgânica de 14 de fevereiro de 2023, assume um papel fundamental na execução de estudos, projetos e pareceres, desempenhando uma função crucial na materialização de conceitos arquitetónicos.

Com o compromisso de assegurar a qualidade e a eficiência, este gabinete não só concebe ideias inovadoras, mas também supervisiona com diligência a implementação prática por meio do acompanhamento minucioso de obras.

Entre as principais tarefas desempenhadas por este Gabinete em 2025 destaca-se a elaboração dos projetos relativos ao realojamento da comunidade do Monte de São Gregório e à requalificação da Escola de Celeirós no quadro da candidatura à Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário.

No âmbito de parceria com o Município de Braga continua em estudo a implementação de painéis fotovoltaicos em edifícios habitacionais do Bairro das Andorinhas e da Praceta Padre Sena de Freitas, no âmbito do projeto Sun4All.

A BragaHabit também participou no projeto europeu SaveEnergyTogether, uma iniciativa financiada pelo programa LIFE da União Europeia e coordenada, em Portugal, pela ADENE – Agência para a Energia. O projeto tem como principal objetivo a promoção de medidas de eficiência energética acessíveis, com especial enfoque nos cidadãos em situação de vulnerabilidade energética. Braga foi selecionada como município piloto para a implementação de ações que incentivam a adoção de boas práticas de consumo energético, contribuindo para a mitigação da pobreza energética no território.

No âmbito deste projeto, a BragaHabit colaborou na mobilização de comunidades locais, na organização de sessões de informação e workshops e na identificação de medidas de eficiência energética aplicáveis ao parque habitacional social.

Gabinete de Condomínios

O Gabinete de Condomínios tem como função garantir a implementação de um modelo de gestão e administração dos espaços comuns nos prédios municipais.

O Gabinete de Condomínios preparou e conduziu várias reuniões nos condomínios onde a BragaHabit assume as funções de Administração e garantiu a participação da Empresa nos restantes Condomínios que integra, produzindo as atas e respetiva informação para liquidação das responsabilidades inerentes a cada edifício, tendo ainda procedido à abertura de contas bancárias nos condomínios onde assume a qualidade de Administrador no Bairro das Enguardas.

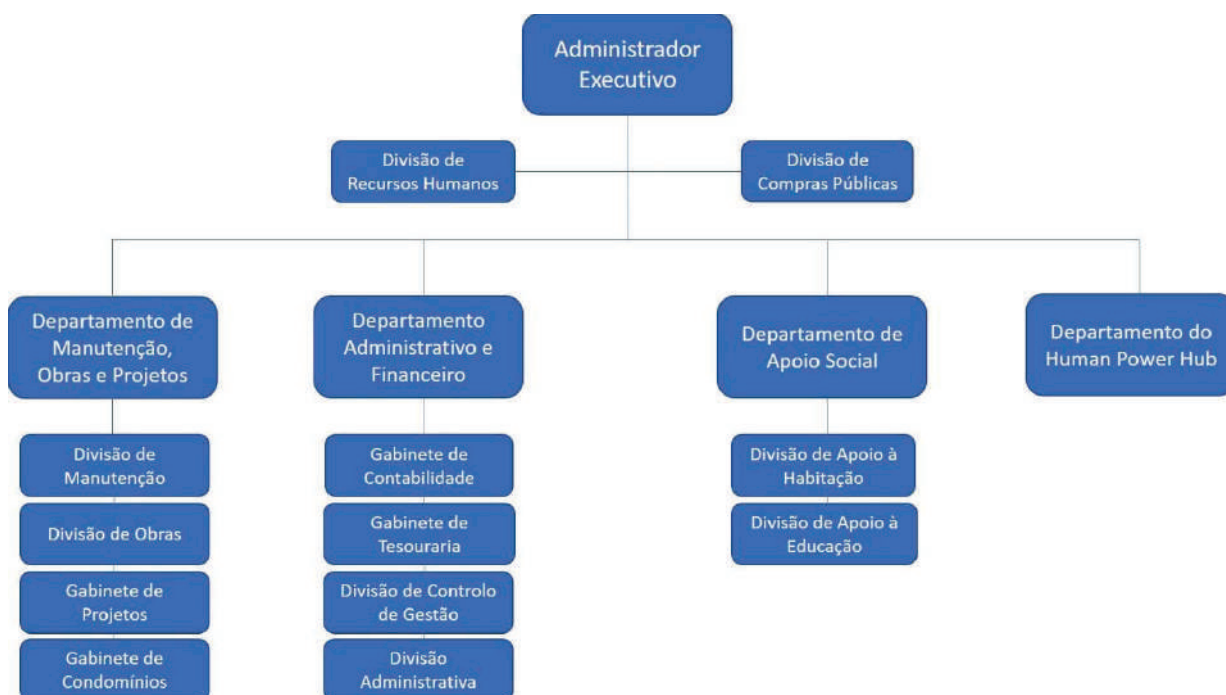
Este Gabinete centralizou, também, todos os processos de recolha de documentação para a atualização de candidaturas de Beneficiários Diretos ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, nomeadamente junto dos proprietários privados de edifícios de propriedade mista no Bairro das Andorinhas e no Bairro das Enguardas.

Foi ainda promovido o processo de implementação legal dos condomínios, tendo sido apresentado e aprovado os regulamentos de condomínio e definição de quotas mensais no Bairro das Andorinhas, durante o ano de 2025.

Divisão de Recursos Humanos

A Divisão de Recursos Humanos exerce as suas atribuições nos domínios da gestão de recursos humanos, focada em processos transversais como o recrutamento, a gestão de carreiras e de desempenho, a formação e desenvolvimento, a felicidade organizacional e employer branding e a segurança, higiene e saúde no trabalho.

A estrutura organizacional da BragaHabit, que se mantém inalterada desde 14 de fevereiro de 2023, é a seguinte:



Modalidades de Contratação

Em 2025, registaram-se algumas alterações na estrutura de recursos humanos da BragaHabit, com o reforço das equipas do Departamento Administrativo e Financeiro, do Departamento do Apoio Social e do Departamento de Manutenção, Obras e Projetos.

Assim, a 31 de dezembro de 2025, a BragaHabit contava com 141 trabalhadores, incluindo os colaboradores com Contratos +Ativação em parceria com IEFP e os estágios +Inclusão e +Ativação. Esse número representa um crescimento face ao ano anterior, consolidando a estratégia de reforço das equipas e de capacitação dos recursos humanos para melhor responder às necessidades organizacionais.

MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	2023	2025
CONTRATO DE GESTOR PÚBLICO	1	0
CONTRATO DE CEDÊNCIA DE INTERESSE PÚBLICO	2	2
CONTRATO DE TRABALHO SEM TERMO	79	87
CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO/INCERTO	26	33
ESTÁGIO PROFISSIONAL +INCLUSÃO	0	1
ESTÁGIO PROFISSIONAL +TALENTO	0	1
CONTRATO EMPREGO - INSERÇÃO	15	17
TOTAL	123	141

Distribuição dos trabalhadores pelas modalidades de contratação a 31.12.2025

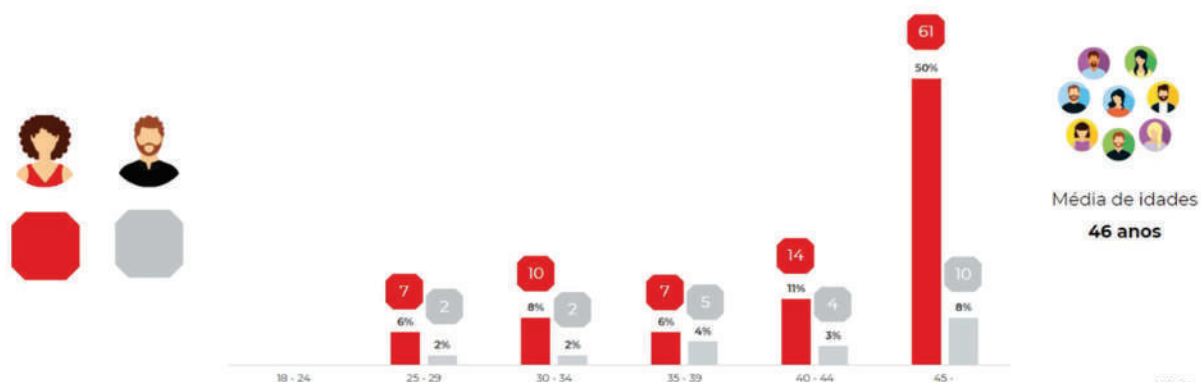
No que respeita a departamentos e divisões, os trabalhadores da BragaHabit, com exceção dos 17 Contratos Emprego +Ativação e dos dois estágios (+Inclusão e +Talentos), a 31 de dezembro de 2025 estavam distribuídos da seguinte forma:

DEPARTAMENTO/DIVISÃO	N.º TRABALHADORES	
	M	F
Administração	-	-
Divisão de Compras Públicas	1	-
Divisão de Recursos Humanos	-	2
Departamento de Manutenção, Obras e Projetos	1	-
Divisão de Manutenção	6	1
Divisão de Obras	2	1
Gabinete de Projetos	1	-
Gabinete de Condomínios	-	1
Departamento Administrativo e Financeiro	-	1
Divisão de Controlo de Gestão	1	2
Divisão Administrativa	2	3
Gabinete de Contabilidade	1	1
Gabinete de Tesouraria	1	1
Departamento de Apoio Social	-	1
Divisão de Apoio à Habitação	-	7
Divisão de Apoio à Educação	3	77
Departamento do Human Power Hub	-	-
Human Power Hub	4	1
TOTAL	23	99

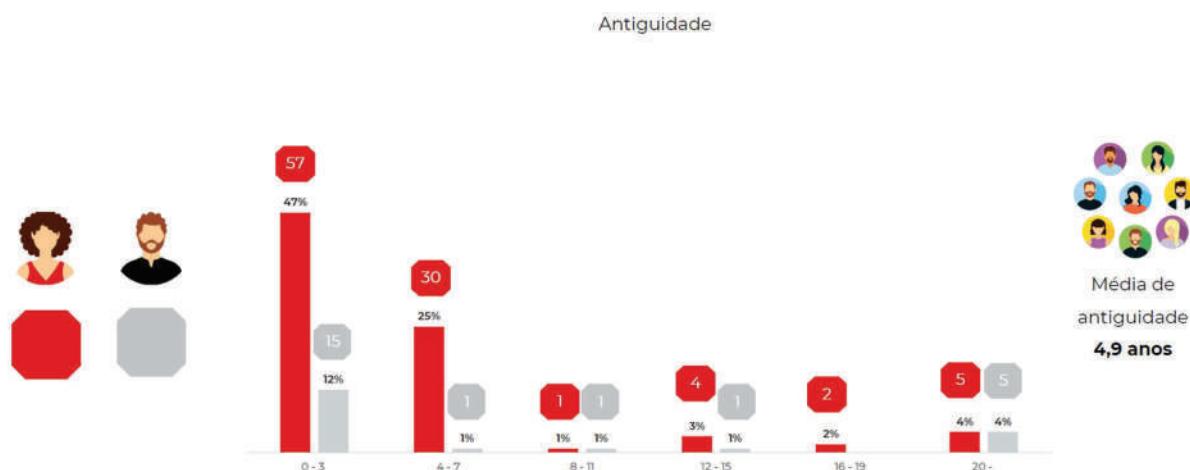
Indicadores Sociais

A distribuição de género manteve-se estável, com cerca de 81% de trabalhadores do sexo feminino e 19% do sexo masculino. A estrutura etária da equipa reflete uma diversidade de experiência e competências, com a média de idades dos colaboradores fixada em 46 anos.

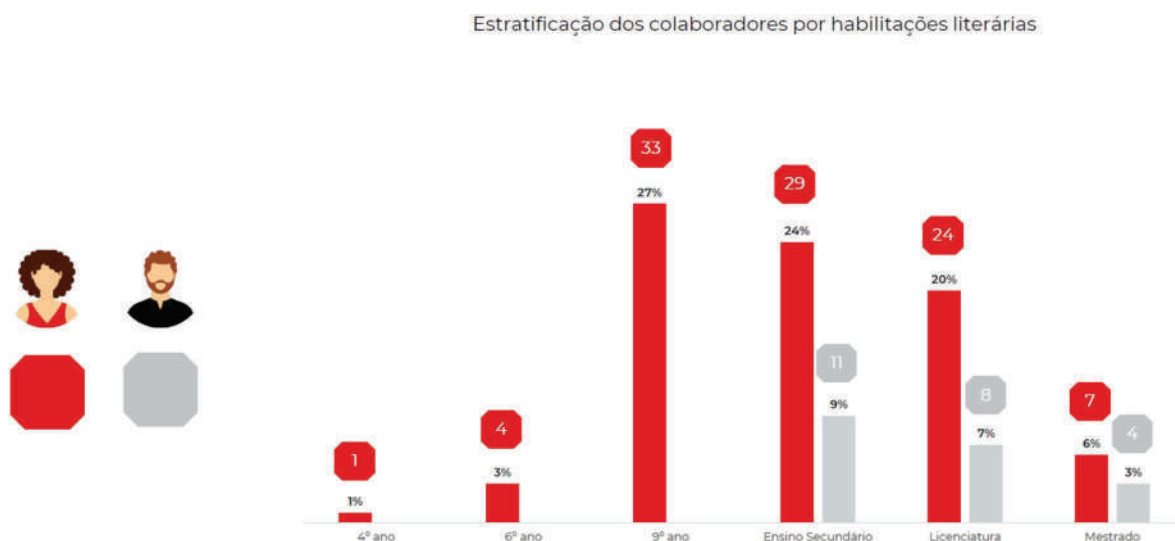
Estratificação de colaboradores por faixa etária



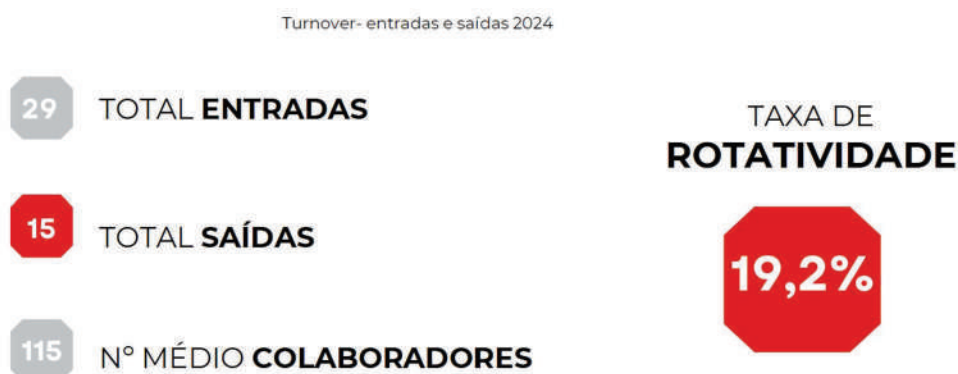
A antiguidade média dos trabalhadores situa-se em 4,9 anos, com cerca de 59% dos colaboradores com menos de três anos na empresa e cerca de 26% com experiência entre quatro e sete anos, demonstrando um equilíbrio entre novas contratações e trabalhadores com maior experiência.



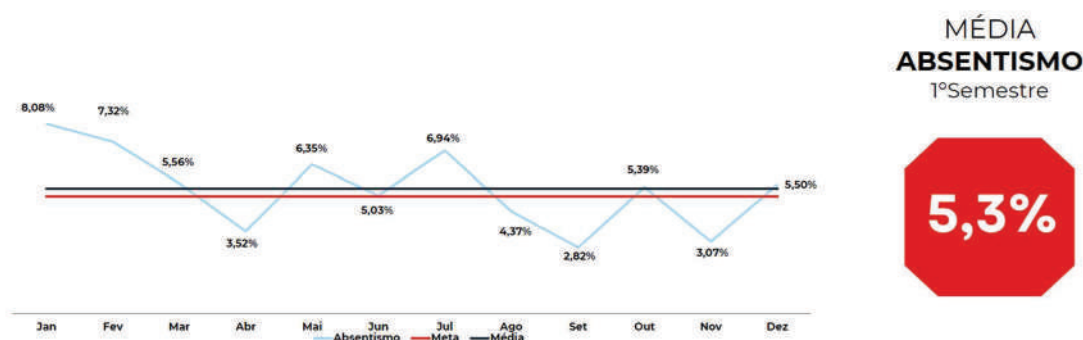
No que se refere à qualificação académica, observa-se uma predominância de trabalhadores com formação superior, com 27% detentores de licenciatura e 9% com mestrado, refletindo o investimento na captação de profissionais altamente qualificados para diversas áreas de atuação.



A evolução do quadro de pessoal também demonstra um aumento contínuo no número de trabalhadores ao longo dos últimos anos. De referir ainda que durante o ano de 2025 verificaram-se as seguintes saídas e admissões de trabalhadores:



Já no que diz respeito ao absentismo, o índice médio de em 2025 foi de 5,3%, aumentando ligeiramente em relação a 2024 (4,0%). O absentismo variou ao longo do ano, atingindo picos em determinados meses, como janeiro (8,08%) e julho (6,94%), enquanto os meses de setembro (2,82%) e novembro (3,07%) apresentaram os índices mais baixos.



As principais causas de absentismo foram as seguintes:

Por tipo de falta

Tipo de Falta	Horas	% no absentismo
Baixa Médica	5862:30:00	58,5%
Assistência ao Filho	406:00:00	4,0%
Gravidez de Risco	1204:00:00	12,0%
Acidentes de trabalho	73:30:00	0,7%
L. Parental	910:00:00	9,1%
Justificada	930:00:00	9,3%
Casamento	0:00:00	0,0%
Luto	234:30:00	2,3%
Trabalhador Estudante	0:00:00	0,0%
Licença sem Vencimento	329:00:00	3,3%
Injustificada	76:34:00	0,8%

Em 2025, foram ainda registadas 653 horas de trabalho suplementar realizadas pelos trabalhadores da BragaHabit (438 horas e 15 minutos em 2024). A distribuição das horas extra ao longo do ano revelou maior incidência nos meses de maio (144h30), setembro (114h30) e outubro (108h30).

A realização de horas extra esteve maioritariamente associada a necessidades operacionais excecionais, nomeadamente na Divisão de Apoio à Educação, para fazer face a baixas médicas ou outras ausências justificadas de carácter temporário e imprevisto, assegurando o cumprimento dos rácios de pessoal exigidos pela legislação em vigor. Foi ainda celebrado um contrato tendo por objeto a aquisição de serviços em regime de trabalho temporário para seleção, recrutamento e gestão contratual de colaboradores com categoria profissional de auxiliar de ação educativa para garantir uma resposta adequada a estes constrangimentos.

A monitorização destes indicadores permitiu implementar medidas preventivas e reforçar a sensibilização sobre a importância do equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.

Cumpra ainda informar que a BragaHabit assegura aos seus trabalhadores as condições de segurança e saúde em todos os aspetos relacionados com o trabalho, tendo em conta os princípios gerais de prevenção.

Assim, e relativamente ao Serviço de Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho em 2025, os serviços foram prestados pela entidade CAMPE – Centro de Apoio Médico, Psicológico e Educacional de Braga, Lda., e incluíram a realização de consultas de medicina, bem como uma auditoria às instalações no âmbito da Segurança e Higiene no Trabalho.

MEDICINA NO TRABALHO	2024	2025
Exames de Admissão [Alínea a) do Art. 108.º]	19	42
Exames Periódicos [Alínea b) do Art. 108.º]	80	41

Já no que toca a acidentes de trabalho durante o ano de 2025, verificaram-se apenas quatro ocorrências, sem qualquer consequência grave.

Formação

A formação profissional, enquanto instrumento de valorização das competências técnicas, sociais e de gestão dos trabalhadores deve ser um dos pilares da política de gestão de recursos humanos.

Em 2025, a BragaHabit reforçou a aposta na qualificação dos seus trabalhadores e promoveu 7663 horas e 30 minutos de formação, incluindo 945 horas de formação interna em processos de onboarding. O número de colaboradores que beneficiaram de mais de 40 horas anuais de formação foi de 48 trabalhadores, demonstrando um forte compromisso com o desenvolvimento contínuo das competências da equipa.

A formação interna contemplou programas de onboarding e acolhimento, que permitiram a integração estruturada de novos colaboradores, além de sessões práticas no contexto de trabalho, orientadas para o reforço de competências específicas. Já na formação externa, destacaram-se áreas estratégicas como segurança no trabalho, gestão de conflitos, inteligência artificial aplicada aos negócios e gestão de projetos em organizações da economia social. A aposta na formação em liderança e soft skills também foi uma prioridade, refletida na participação em cursos de liderança positiva, gestão de emoções, gestão de stress e trabalho em equipa.

Foi também proporcionado o acesso a ações de formação que foram ao encontro das necessidades identificadas pelos próprios trabalhadores, no quadro de valorização das suas funções.

O investimento total da BragaHabit em formação e desenvolvimento profissional em 2025 ascendeu a 23 529,87 €, refletindo um esforço significativo na capacitação dos seus recursos humanos. O impacto destas formações foi evidente na melhoria do desempenho profissional e na adaptação dos trabalhadores às exigências do setor.

Assim, foi possível dar cumprimento ao disposto no Código do Trabalho, que determina que “o trabalhador tem direito, em cada ano, a um número mínimo de quarenta horas de formação contínua” e que “empregador deve assegurar, em cada ano, formação contínua a pelo menos 10% dos trabalhadores da empresa”.

Sistema de Avaliação de Desempenho

Relativamente ao processo avaliativo de 2024, 10% dos avaliados atingiram os objetivos esperados e obtiveram a classificação de Desempenho Adequado (Avaliação final entre 2 e 3.999) e 90% dos avaliados superaram os objetivos esperados e obtiveram a classificação de Desempenho Relevante (Avaliação final entre 4,0 e 5,00). A avaliação máxima atingida foi de 4.850 valores, estando a mínima fixada em 3,200 pontos.

Nos termos do previsto no Artigo 13º do Regulamento de Carreiras e Remunerações da BragaHabit foram elegíveis para Aceleração de Progressão 19 dos 113 trabalhadores avaliados.

Foi ainda definido o cronograma para o processo de avaliação de desempenho do ano 2025:

FASE	TAREFA	DATA INICIAL	PERÍODO	DATA FINAL
FASE I	Definição/ Aprovação de Objetivos (N)	01/02/2025	28	28/02/2025
FASE II	Emissão Parecer Administrador Executivo - proposta de objetivos individuais	01/03/2025	14	15/03/2025
FASE III	Análise Semestral	01/07/2025	30	31/07/2025
FASE IV	Autoavaliação	01/01/2026	30	31/01/2026
FASE V	Avaliação de Chefias	01/02/2026	13	14/02/2026
FASE VI	Comunicação dos Resultados à Administração (DRH)	15/02/2026	13	28/02/2026
FASE VII	Reunião Coordenação Avaliação / Deliberação CA	01/03/2026	14	15/03/2026

Concurso de Ideias



A BragaHabit lançou a 4ª Edição do “Concurso de Ideias 2025 – Uma ideia ...uma Ação”. O concurso decorreu entre os dias 15 a 30 de setembro e teve como objetivo de tornar a BragaHabit uma empresa mais eficiente na resolução dos seus desafios diários. Com este concurso os trabalhadores foram desafiados a participar e apresentar as suas ideias inovadoras e com relevância para uma boa coordenação e funcionamento de todos os departamentos pertencentes à organização.

Foram recebidas 12 ideias que foram pontuadas pelo júri de acordo com os critérios de avaliação definidos em regulamento próprio criado para efeito. Posteriormente, o Conselho de Administração decidiu atribuir prémios aos três primeiros classificados e uma menção honrosa, como forma de premiar e incentivar a participação dos trabalhadores no bom funcionamento da empresa.

As ideias vencedoras e os seus proponentes foram:

1º Prémio

Marisa Costa - Mês Temático (Pequenas Melhorias): Implementar um programa mensal onde a BragaHabit define, em cada mês, um tema específico para foco de melhorias.

2º Prémio

Liliana Rodrigues - Banco de horas para Voluntariado: permitir que os funcionários dediquem algumas horas mensais para voluntariado em articulação com a empresa.

3º Prémio

Omid Davoodi - BragaHabit FixLab: A ideia consiste num espaço interno para reparos e troca de habilidades, onde os colaboradores podem aprender e ensinar competências práticas, como pequenos consertos ou manutenção leve.

Menção Honrosa

Omid Davoodi - Passaporte BragaHabit: Criação de um sistema de gamificação que recompensa colaboradores por ações positivas internas, com selos físicos e digitais. Pontos acumulados geram benefícios, reconhecimento e títulos simbólicos

Benefícios Sociais

A BragaHabit reforçou a sua política de benefícios sociais em 2025, apostando na promoção do bem-estar e satisfação dos colaboradores. O investimento total em benefícios sociais ascendeu a cerca de 35 000€, refletindo o compromisso da empresa com a valorização dos seus trabalhadores.

Os benefícios proporcionados pela BragaHabit refletem a aposta contínua na valorização e bem-estar dos colaboradores. Entre as medidas implementadas, destaca-se a dispensa no dia de aniversário, oferta de sessão de relaxamento no dia de aniversário e a disponibilização de uma plataforma de descontos online, promovendo um melhor equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

Adicionalmente, manteve-se a possibilidade de realização de teletrabalho em caso de necessidade, assim como a oferta do passe mensal dos Transportes Urbanos de Braga para facilitar a mobilidade dos trabalhadores. No espaço da sede, os colaboradores beneficiaram da oferta de uma pen com cafés gratuitos, enquanto aqueles sujeitos à obrigatoriedade de apresentação do registo criminal tiveram o custo dos certificados criminais assegurado pela empresa.

Os trabalhadores tiveram também acesso gratuito às atividades do Plano Equilíbrio do Município de Braga, que visam a promoção da saúde e bem-estar, bem como a realização de sessões de fisioterapia e consultas nutricionais durante o horário laboral para apoio à saúde física. Além disso, foram garantidos descontos ou oferta de bilhetes para eventos promovidos pela InvestBraga e um protocolo com o Teatro Circo, permitindo um desconto de 20% em espetáculos de programação própria.

O grau de satisfação dos colaboradores com a política de benefícios sociais foi avaliado e demonstrou um nível elevado de aprovação, com 81,1% dos trabalhadores manifestaram-se satisfeitos com a mesma. Estes resultados reforçam a importância do investimento contínuo na valorização dos recursos humanos e na promoção de um ambiente organizacional positivo.

Divisão de Compras Públicas

A Divisão de Compras Públicas da BragaHabit tem como missão assegurar uma gestão económica e eficiente dos procedimentos de aquisição, em conformidade com a legislação em vigor, garantindo a otimização de recursos e a transparência nos processos de contratação pública.

Durante o exercício de 2025, foram lançados 52 procedimentos de aquisição e adjudicados 50, num montante global de 3.586 625,72€ + IVA. Estes procedimentos abrangeram um vasto conjunto de bens e serviços essenciais ao funcionamento da BragaHabit, desde a contratação de serviços para apoio administrativo e técnico até à reabilitação do parque habitacional sob gestão da empresa.

No que respeita à distribuição dos procedimentos de contratação, a BragaHabit concretizou:

- 9 procedimentos por concurso público, dos quais 6 foram adjudicados, representando 70,99% do valor global contratado;
- 13 procedimentos por consulta prévia, dos quais todos foram adjudicados, correspondendo a 14,08% do total;
- 30 procedimentos por ajuste direto, cuja adjudicação correspondeu a 14,93% do valor contratado.

O fornecimento de refeições escolares representou 20,11% do valor global adjudicado, sendo que o serviço foi dividido em quatro lotes, distribuídos entre dois fornecedores, de acordo com a localização das escolas abrangidas.

A reabilitação de infraestruturas habitacionais foi uma das áreas com maior impacto orçamental, em alinhamento com os objetivos estratégicos da BragaHabit no âmbito do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação. As empreitadas lançadas em 2025 totalizaram 387 621,91€, correspondendo a 10,81% do valor global contratado.

Além disso, no contexto do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foram lançados concursos para a conceção-construção de habitações sociais no Monte de S. Gregório, em Maximinos, num investimento de 942 562,35 €, e para o Centro de Acolhimento a Migrantes de Celeirós, com um investimento total de 1.408 000,00 €.

Além da execução destes procedimentos, a BragaHabit garantiu a transparência e a legalidade da sua atuação através da publicação dos seus contratos no portal BASE.GOV. Durante o período de 01-01-2025 a 31-12-2025, foram publicados 78 contratos, totalizando um montante contratado de 3.586 625,72 €. Estes contratos distribuíram-se da seguinte forma:

- 6 contratos adjudicados por concurso público, correspondendo a 2.546 254,75€;
- 26 contratos por ajuste direto (Regime Geral), totalizando 349 723,04€;
- 1 contratos por ajuste direto. (Mediadas especiais empreitada), no valor de 185.671,91€;
- 3 contratos por ajuste direto. (Critérios materiais), no valor de 100.747,00€;
- 13 contratos por consulta prévia, representando 504.976,02€.

A maioria dos contratos celebrou-se no âmbito de empreitadas de obras públicas, fornecimento de bens e aquisição de serviços especializados, com destaque para os seguintes investimentos:

- Fornecimento e Transporte de Refeições Escolares – Dois contratos distintos, com valores de 468.684,60€ e 252.686,70€;
- Empreitadas de reabilitação habitacional – Intervenções em apartamentos e edifícios no valor de 387 621,91€, alinhadas com o 1.º Direito;
- Consultoria e serviços especializados – Incluindo serviços de assessoria técnica e soluções digitais no valor total de 318 428,59 €.

Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Período positivo no valor de 399 704,82 € (trezentos e noventa e nove mil setecentos e quatro euros e oitenta e dois cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

- i) O valor de 20 000,00 € (vinte mil euros) para reserva legal.
- ii) O valor de 379 704,82 € (trezentos e setenta e nove mil setecentos e quatro euros e oitenta e dois cêntimos) para resultados transitados.

Braga, 24 de março de 2026

O Conselho de Administração,



**Presidente do Conselho
de Administração**

Assinado por: **Hortense Lopes dos Santos**
Num. de Identificação: 05940098
Data: 2026.03.24 23:14:31+00'00'



**Administrador
Executivo**

Assinado com Assinatura Digital Qualificada por:
PEDRO ALEXANDRE FERNANDES DE NASCIMENTO
Administrador Executivo
Bragahabit - Empresa Municipal de Habitação de
Braga
Conforme Ata AG 33 de 09 de Janeiro 2026
Data: 24-03-2026 21:08:19



**Vogal do Conselho
de Administração**

Assinado por: **Altino Bernardo Lemos Bessa**
Num. de Identificação: 08573416
Data: 2026.03.25 16:45:12+00'00'

Presidente: _____

Administrador Executivo: _____

Vogal: _____

Relatório & Contas

Quadro 1

**Entidade: BRAGAHABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	22 454 041,61	21 789 693,60
Ativos intangíveis	3	117 077,15	122 222,95
Outros ativos financeiros		9 016,80	9 016,80
		22 580 135,56	21 920 933,35
Activo corrente			
Devedores por transferências e subsídios	9.2	2 164 098,73	3 495 256,37
Clientes, contribuintes e utentes	5.1;9.2	1 832 488,36	1 633 056,79
Estado e outros entes públicos		3 066,34	2 769,33
Outras contas a receber	9.2	1 088 333,87	467 816,90
Diferimentos	13.7	150 653,56	81 091,46
Caixa e depósitos	1;9.1	652 136,71	473 163,77
		5 890 777,57	6 153 154,62
Total do activo		28 470 913,13	28 074 087,97
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	9.4	12 500 000,00	12 500 000,00
Prémios de emissão	9.4	166 247,42	166 247,42
Outros instrumentos de capital	9.4	71 300,23	71 300,23
Reservas	9.4	54 037,00	43 237,00
Resultados transitados	9.4	-2 062 862,08	-2 263 608,05
Outras variações no Património Líquido	9.4	4 047 123,75	3 941 555,43
Resultado líquido do período	9.4	399 704,82	215 455,64
Total do Património Líquido	9.4	15 175 551,14	14 674 187,67
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	10	54 888,75	
Outras contas a pagar	9.3	975 680,35	1 161 704,37
		1 030 569,10	1 161 704,37
Passivo corrente			
Credores por transferências de subsídios	9.3	1 661 994,37	1 382 076,34
Fornecedores	9.2	521 459,91	374 000,61
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		25 124,16	22 465,94
Estado e outros entes públicos	13.2	137 538,39	159 800,69
Financiamentos obtidos	13.4	416 946,63	1 568 237,26
Fornecedores de investimentos	9.3	709 108,46	930 950,42
Outras contas a pagar	9.3	915 464,09	742 084,42
Diferimentos	13.8	7 877 156,88	7 058 580,25
Total do passivo		13 295 361,99	13 399 900,30
Total do capital próprio e do passivo		28 470 913,13	28 074 087,97

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Quadro 2

Entidade: BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS INDIVIDUAL
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
Prestações de serviços	6	3 317 806,05	2 524 427,46
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	7	2 528 774,56	1 874 356,53
Fornecimentos e serviços externos	13.3	-3 244 397,53	-2 283 052,77
Gastos com pessoal	19.2	-2 307 197,90	-1 941 449,75
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	5.2	4 533,36	746,70
Outros rendimentos e ganhos	13.5	483 306,71	440 437,22
Outros gastos e perdas	13.6	-11 057,18	-39 809,78
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		771 768,07	575 655,61
Gastos/reversões de depreciação e amortização	4	-292 880,66	-286 736,72
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		478 887,41	288 918,89
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-44 766,52	-50 794,44
Resultado antes de impostos		434 120,89	238 124,45
Imposto sobre o rendimento		-34 416,07	-22 668,81
Resultado líquido do período	3.3;13.1.d)	399 704,82	215 455,64

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Quadro 3

**Entidade: BRAGAHABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	DATAS	
	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais -método direto		
<i>Recebimentos de clientes</i>	2 575 642,11	2 447 280,74
<i>Pagamentos a fornecedores</i>	-2 277 454,01	-1 990 266,40
<i>Pagamentos ao pessoal</i>	-2 204 262,90	-1 794 185,29
Caixa gerada pelas operações	-1 906 074,80	-1 337 170,95
<i>Outros recebimentos/pagamentos</i>	2 200 052,39	1 473 449,16
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	293 977,59	136 278,21
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	-2 707 621,54	-4 359 714,47
<i>Investimentos financeiros</i>		-919,03
Recebimentos provenientes de:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	1 250 900,00	36 223,32
<i>Subsídios ao investimento</i>	2 554 558,93	3 073 728,36
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	1 097 837,39	-1 250 681,82
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	597 657,91	1 568 237,26
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	-1 748 948,54	-195 000,00
<i>Juros e gastos similares</i>	-61 551,41	-47 476,44
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-1 212 842,04	1 325 760,82
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	178 972,94	211 357,21
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	473 163,77	261 806,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período	652 136,71	473 163,77
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes no início do período		
- Equivalentes a caixa no início do período	473 163,77	261 806,56
- Variações cambiais de caixa no início do período	-	-
= Saldo da gerência anterior	473 163,77	261 806,56
De execução orçamental	168 376,95	
De operações de tesouraria	304 786,82	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		
- Equivalentes a caixa no fim do período	652 136,71	473 163,77
- Variações cambiais de caixa no fim do período	-	-
= Saldo para a gerência seguinte	652 136,71	473 163,77
De execução orçamental	216 766,57	168 376,95
De operações de tesouraria	435 370,14	304 786,82

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado.

Quadro 4A
Entidade: BRAGA-HABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO NO PERÍODO 2025

DESCRIÇÃO	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa em 1.º							Total do capital próprio
	Capital/Património Realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	
1	12 500 000,00	71 300,23	166 247,42	43 237,00	-2 263 608,05	3 941 555,43	215 455,64	14 674 187,67
2	0,00	0,00	0,00	10 800,00	200 745,97	105 568,32	215 455,64	101 658,65
3				10 800,00	200 745,97	105 568,32	215 455,64	101 658,65
3							399 704,92	399 704,92
5		0,00					399 704,92	399 704,92
6=1+2+3+5	12 500 000,00	71 300,23	166 247,42	54 037,00	-2 062 862,08	4 047 123,75	399 704,92	15 175 551,14

O Contabilista Certificado.

DESCRÇÃO	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa em ab							UNIDADE MONETÁRIA: €	
	Capital/Património Realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total	Total do capital próprio
1	12 500 000,00	71 300,23	166 247,42	41 467,00	-2 287 132,08	3 623 665,91	35 294,03	14 140 842,51	14 140 842,51
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização									
Excedentes de revalorização e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido									
2	0,00			1 770,00	33 524,03	317 889,52	-35 294,03	317 889,52	317 889,52
3			0,00	1 770,00	33 524,03	317 889,52	-35 294,03	317 889,52	317 889,52
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							215 455,04	215 455,04	215 455,04
3							215 455,04	215 455,04	215 455,04
RESULTADO INTEGRAL									
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Realizações de capital/património									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações									
5	0,00								
6=1+2+3+5	12 500 000,00	71 300,23	166 247,42	43 237,00	-2 283 608,05	3 941 555,43	215 455,04	14 674 187,67	14 674 187,67
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									
14									
15									
16									
17									
18									
19									
20									
21									
22									
23									
24									
25									
26									
27									
28									
29									
30									
31									
32									
33									
34									
35									
36									
37									
38									
39									
40									
41									
42									
43									
44									
45									
46									
47									
48									
49									
50									
51									
52									
53									
54									
55									
56									
57									
58									
59									
60									
61									
62									
63									
64									
65									
66									
67									
68									
69									
70									
71									
72									
73									
74									
75									
76									
77									
78									
79									
80									
81									
82									
83									
84									
85									
86									
87									
88									
89									
90									
91									
92									
93									
94									
95									
96									
97									
98									
99									
100									

(1) - O euro

O Contabilista Certificado

Nota 1 - Identificação da entidade, período de relato e referência contabilístico

Designação da entidade: BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.

Sede: Rua D. Paio Mendes, nº 51, 4700 - 424 Braga

Natureza da atividade: Gestão dos apoios à habitação do Município de Braga; Gestão do parque de habitação pública municipal, independentemente do regime de ocupação e natureza das rendas devidas; Manutenção e conservação de todo o património imobiliário, equipamentos e infraestruturas municipais que lhe sejam delegadas; Prestação de serviços na área da Educação e da Ação Social.

Designação da empresa-mãe: Município de Braga

Sede da empresa-mãe: Praça do Município, Braga

Período de reporte: As demonstrações financeiras reportam-se ao ano de 2025

Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

a) Indicação do referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade. Conforme o n.º 1 do artigo 13.º do SNC-AP refere, quando este não contemple o tratamento contabilístico de determinada transação ou evento, atividade ou circunstância, aplicam-se, subsidiariamente, os seguintes normativos, pela ordem a seguir apresentada:

- I. As Normas Internacionais de Contabilidade Pública, em vigor;
- II. O Sistema de Normalização Contabilística (SNC);
- III. As Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia;

IV. As Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board.”

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil e em conformidade com o regime do acréscimo.

b) Indicação e justificação das disposições do SNC-AP que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

As demonstrações financeiras estão em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas. Durante o ano de 2025 não ocorreram derrogações das disposições do SNC-AP que produzissem efeitos nas demonstrações financeiras, pelo que a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade encontra-se assegurada.

c) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior:

- i. As contas do balanço em 2025 são comparáveis com as contas do balanço do período anterior.
- ii. As contas da demonstração dos resultados em 2025 são comparáveis com as contas da demonstração dos resultados do período anterior.

d) Os saldos de caixa nas suas diferentes componentes estão disponíveis para uso e podem ser movimentados a todo o momento, exceto no valor de 435 370,14 € referente a cauções, que estão cativos para serem restituídos aos fornecedores de investimentos.

e) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Período corrente:

RUBRICAS	saldo inicial	débitos	créditos	saldo final	2025
Caixa	0,00	1 294,90	1 294,90	0,00	0,00
Depósitos bancários à ordem	168 376,95	10 558 290,87	10 509 901,25	216 766,57	216 766,57
Depósitos de garantias e caucões	304 786,82	130 583,32		435 370,14	435 370,14
Total	473 163,77	10 690 169,09	10 511 196,15	652 136,71	652 136,71

Período anterior:

RUBRICAS	saldo inicial	débitos	créditos	saldo final	2024
Caixa	0,00	5 294,12	5 294,12	0,00	0,00
Depósitos bancários à ordem	202 244,37	10 760 055,90	10 793 923,32	168 376,95	168 376,95
Depósitos de garantias e caucões	59 562,19	304 786,82	59 562,19	304 786,82	304 786,82
Total	261 806,56	11 070 136,84	10 858 779,63	473 163,77	473 163,77

Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos Fixos Tangíveis:

Método de mensuração: Custo de aquisição deduzido de depreciações e quaisquer perdas de imparidade acumuladas.

Os gastos incorridos (manutenções, reparações, seguros e impostos) são reconhecidos na demonstração de resultados no período a que se referem.

Depreciações: O método de depreciação adotado é o método da linha reta para todos os elementos do ativo fixo tangível.

Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão prontos para utilização.

b) Ativos Fixos Tangíveis – habitação social:

Método de mensuração: Custo de aquisição deduzido de depreciações e quaisquer perdas de imparidade acumuladas.

Os gastos incorridos (manutenções, reparações, seguros e impostos), a par dos rendimentos obtidos com propriedades de investimento, são reconhecidos na demonstração de resultados no período a que se referem.

Depreciações: O método de depreciação adotado para o valor dos imóveis é o método da linha reta.

Os terrenos que integram estes imóveis não são depreciados.

Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão prontos para utilização.

Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos. Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações não financeiras os pagamentos mínimos são reconhecidos como gasto na demonstração de resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

Imparidades de clientes

Como o objeto social da BragaHabit consiste na gestão do parque de habitação pública municipal, os clientes da empresa são, por norma, famílias ou indivíduos em situação de grande carência económica. Esta particularidade da empresa obriga a dar preponderância à realidade social, em detrimento da ótica meramente financeira.

Assim, na sua atuação, a BragaHabit procura sempre chegar a acordo com os seus “clientes” para o pagamento das dívidas à Empresa, conforme as possibilidades dos mesmos, concedendo várias oportunidades para se chegar a um acordo. Esgotadas as várias tentativas, a empresa aciona os meios coercivos, mas mantém a disponibilidade para um entendimento se para tal for solicitada.

Para reconhecer a imparidade de dívidas com estas características a BragaHabit constitui:

- i. Ajustamentos a 100% sobre os valores em dívida de clientes que têm processos em contencioso.
- ii. A reversão das perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram.
- iii. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração de resultados.

Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos na demonstração de resultados de acordo com o regime de acréscimo. Os custos de juros e outros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva.

Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo amortizado e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade para refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes e os reforços são reconhecidos como gasto do período e as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos.

Passivos financeiros

As dívidas a fornecedores ou a outros credores que não vencem juros são registados ao custo amortizado. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente a sua liquidação ou cancelamento.

Passivos financeiros ou instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Caixa e depósitos à ordem

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidos sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às entidades envolvidas.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Regime do acréscimo

As demonstrações financeiras da BragaHabit são preparadas respeitando o regime do acréscimo, em que os elementos que compõem as demonstrações financeiras são reconhecidos quando cumprem os critérios definidos na estrutura conceptual para o seu reconhecimento. Assim a empresa faz o diferimento dos gastos e rendimentos ocorridos no período, mas que dizem respeito a períodos futuros, como são exemplo, as rendas pagas aos proprietários e os prémios de seguros. De igual forma reconhece como gastos e rendimentos do período os que dizem respeito ao presente período, mas que só se verificarão em anos posteriores.

Rédito

O rédito decorrente da atividade ordinária da BragaHabit é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. A retribuição é realizada sob a forma de dinheiro recebido ou a receber.

O rédito é reconhecido quando for provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a BragaHabit. Porém, quando existe uma incerteza acerca da cobrabilidade de uma quantia já incluída no rédito, a quantia incobrável, ou a quantia com respeito à qual a recuperação é pouco provável, é reconhecida como um gasto e não como um ajustamento da quantia de rédito originalmente reconhecido.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração de resultados quando: são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, não seja mantido um controlo efetivo dos bens vendidos, a quantia do rédito possa ser mensurada fiavelmente, seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a empresa e que os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Subsídios

1) Os subsídios do Governo relacionados com os três projetos aprovados no âmbito do QREN, integrados no Programa de Reabilitação Urbana, foram reconhecidos após existir a certeza que a BragaHabit cumpria as condições associadas aos projetos e que os subsídios seriam recebidos.

- Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento foram reconhecidos inicialmente em capitais próprios. Posteriormente serão reconhecidos como rédito durante os períodos e na proporção em que a depreciação desses ativos é reconhecida.
- Os subsídios não reembolsáveis associados ao reconhecimento de gastos específicos são reconhecidos como rédito no mesmo período do gasto relacionado.
- Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimento do próprio período em que os contratos são realizados independentemente da data do seu recebimento.

2) Os subsídios do Governo relacionados com os projetos aprovados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, dada a sua especificidade e conjunto de condições a cumprir, foram reconhecidos como contratos com condições.

Deste modo, as situações relativas a transferências com condições decorrentes de acordos ou contratos, só após estar concluído o fornecimento dos bens e serviços ou o investimento, de acordo com as regras estabelecidas (e.g. cumprimento da contratação pública, pagamento ou fornecimento comprovado, cumprimento de regras de contabilidade pública ou outra específica) que a entidade considera estar em condições de controlar o ativo e cumprir com os critérios de reconhecimento (que inclui a mensuração fiável).

Assim num primeiro momento a Entidade ao reconhecer inicialmente um ativo que está sujeito a uma condição, reconhece também um passivo.

Num momento subsequente, após o cumprimento material das condições ou quando os projetos se encontrem finalizados (globalmente ou por lotes individualizáveis) e disponíveis para utilização nos fins previstos, de acordo com os requisitos definidos no instrumento de financiamento, deverá ser reconhecido o rendimento (como incremento de património líquido), saldando o passivo associado à condição (conta de rendimentos a reconhecer), conforme previsto no PCM e nas notas explicativas da Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho.

Imposto sobre o rendimento do período

Os impostos correntes para períodos correntes e anteriores são, na medida em que não estejam pagos, reconhecidos como passivos.

Os ativos por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores são mensurados pela quantia que se espera que seja recuperada das autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

Os passivos por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídios de alimentação, subsídio de férias e de Natal e abono para falhas. Incluem ainda as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável. Estas obrigações são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o supra referido.

Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidas nas demonstrações financeiras da empresa.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que sejam indicativos de situações que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.2 - Fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa relata os fluxos de caixa durante o período classificados por atividades operacionais, de investimento e de financiamento, conforme modelo publicado em Portaria.

Os fluxos de caixa das atividades operacionais são principalmente derivados das principais atividades geradoras de réditos da entidade. Englobam os recebimentos de clientes, pagamento a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros recebimentos e pagamentos relacionados com a atividade operacional.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem pagamentos e recebimentos da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem pagamentos e recebimentos referentes empréstimos obtidos.

2.3 - Juízos de valor a afetar as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, a empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras do período findo a 31 de dezembro de 2025 incluem:

- vida útil e imparidade dos ativos fixos tangíveis;
- imparidade nos ativos financeiros;
- provisões para processos judiciais em curso.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

2.4 - Pressupostos quanto ao futuro a afetar materialmente as quantias escrituradas:

As demonstrações financeiras anexas foram apresentadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço, mas anteriores à data de aprovação das demonstrações financeiras, que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período.

Os eventos ocorridos após a data do balanço, mas anteriores à data de aprovação das demonstrações financeiras, que alterem as condições de mercado, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.5 - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento, a curto prazo, que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

2.6 - Alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o ano de 2025 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente à preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Nota 3 – Ativos Intangíveis

O método de mensuração da quantia escriturada bruta de todo o ativo fixo intangível é o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo intangível é escriturado pelo seu custo de aquisição menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Período corrente:

ATIVOS INTANGÍVEIS	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada da	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada da
Outros ativos fixos tangíveis								
Edifícios e outras construções	128 644,99	6 422,04		122 222,95	128 644,99	11 567,84		117 077,15
Total	128 644,99	6 422,04		122 222,95	128 644,99	11 567,84		117 077,15

Período anterior:

ATIVOS INTANGÍVEIS	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade	Quantia escriturada da	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade	Quantia escriturada da
Outros ativos fixos tangíveis								
Edifícios e outras construções	127 624,00		1 276,24	126 347,76	128 644,99	6 422,04		122 222,95
Total	127 624,00	0,00		126 347,76	128 644,99	6 422,04		122 222,95

Em 2023, integrado no Plano de Recuperação e Resiliência, a BragaHabit adquiriu pelo prazo de 25 anos o direito de superfície da Escola de Monte Talegre em Celeirós com a finalidade de reabilitar e desenvolver um centro de alojamento e formação/capacitação de trabalhadores migrantes.

Nota 4 – Ativos Fixos Tangíveis

O método de mensuração da quantia escriturada bruta de todo o ativo fixo tangível é o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo de aquisição menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

O método de depreciação utilizado é o método da linha reta. O que é consistente com o que foi aplicado em períodos anteriores.

Período corrente:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada da	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada da
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	3 137 720,67			3 137 720,67	3 126 996,51			3 126 996,51
Edifícios e outras construções	16 281 678,21	3 900 097,57		12 381 580,64	16 249 505,75	4 142 722,29		12 106 783,46
Equipamento básico	9 759,79	9 759,79		0,00	9 759,79	9 759,79		0,00
Equipamento de transporte	44 189,03	44 189,03		0,00	44 189,03	44 189,03		0,00
Equipamento administrativo	444 492,39	381 306,86		63 185,53	521 846,09	412 953,75		108 892,34
Ativos fixos tangíveis em curso	6 207 206,76			6 207 206,76	7 111 369,30			7 111 369,30
Total	26 125 046,85	4 335 353,25		21 789 693,60	27 063 666,47	4 609 624,86		22 454 041,61

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	3 137 720,67								-10 724,16	3 126 996,51
Edifícios e outras construções	12 381 580,64						-255 004,75		-19 792,43	12 106 783,46
Equipamento básico										
Equipamento de transporte	63 185,53	78 562,79					-32 730,11		-125,87	108 892,34
Equipamento administrativo										
Equipamentos biológicos	6 207 206,76	2 571 809,48							-1 667 646,94	7 111 369,30
Ativos fixos tangíveis em curso									-1 698 289,40	22 454 041,61
Total	21 789 693,60	2 650 372,27	0,00				-287 734,86			

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições									Total
	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
Outros ativos fixos tangíveis										
Equipamento administrativo	78 562,79									78 562,79
Ativos fixos tangíveis em curso	2 571 809,48									2 571 809,48
Total	2 650 372,27								0,00	2 650 372,27

As aquisições decorrem das obras de reabilitação dos imóveis da BragaHabit ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência, de acordo com os autos de medição que atestam a progressão da obra.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Diminuições					
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	10 724,16					10 724,16
Edifícios e outras construções	19 792,43					19 792,43
Equipamento administrativo	125,87					125,87
Ativos fixos tangíveis em curso	1 667 646,94					1 667 646,94
Total	1 698 289,40				0,00	1 698 289,40

As alienações de património justificam-se:

- pela venda ao Município de Braga de um terreno adquirido pela BragaHabit para futuro realojamento da comunidade do Monte de S. Gregório. A venda foi realizada pelo preço de aquisição.
- pela venda em hasta pública de um imóvel devoluto e em deficiente estado de conservação na Rua Gualdim Pais.
- também integram o valor das alienações/ saídas de ativos fixos tangíveis o valor das obras de reabilitação exterior dos edifícios, na parte correspondente à pernilagem das frações particulares, que estavam registadas no ativo fixo tangível da BragaHabit que suportou esses gastos e este ano faz o redébito das despesas aos proprietários efetivos.

Período anterior:

AFT - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no período				Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Diminuições	
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais		3 137 720,67				3 137 720,67
Edifícios e outras construções	14 139 950,58	1 666 147,37	-3 137 720,67	-256 329,55	-30 467,09	12 381 580,64
Equipamento administrativo	71 661,82	18 592,11		-25 261,37	-1 807,03	63 185,53
Ativos fixos tangíveis em curso	3 154 974,71	5 092 042,98	-1 688 261,36		-351 549,57	6 207 206,76
Total	17 366 587,11	9 914 503,13	-4 825 982,03	-281 590,92	-383 823,69	21 789 693,60

AFT-A - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS desagregação das Adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições		
	Compra	Outras	Total
Outros ativos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais		3 137 720,67	3 137 720,67
Edifícios e outras construções	1 666 147,37		1 666 147,37
Equipamento administrativo	18 592,11		18 592,11
Ativos fixos tangíveis em curso	5 092 042,98		5 092 042,98
	6 776 782,46	3 137 720,67	9 914 503,13
Total			

AFT-D - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS desagregação das Diminuições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Diminuições		
	Alienação a título oneroso	Outras	Total
Outros ativos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais			0,00
Edifícios e outras construções	30 467,09		30 467,09
Equipamento administrativo		1 807,03	1 807,03
Ativos fixos tangíveis em curso	351 549,57		351 549,57
	382 016,66	1 807,03	383 823,69
Total			

Ativos Fixos Tangíveis - Habitação social

A BragaHabit aplica o modelo do custo de aquisição deduzido das depreciações e quaisquer perdas de imparidade à totalidade dos imóveis que agora integram os Ativos Fixos Tangíveis.

O recebimento de rendas constitui uma parte significativa dos rendimentos da BragaHabit.

Arrendamento	2025	2024
Rendimento de rendas	540 998,69	466 064,18

O método de depreciação utilizado é o método da linha reta. O que é consistente com o que foi aplicado em períodos anteriores.

A vida útil total esperada para os imóveis dispersos pela cidade de Braga está estimada em 90 anos. Estes imóveis foram adquiridos em 1999, tendo decorrido já 26 anos ao serviço da empresa.

Quanto aos imóveis localizados nos bairros das Andorinhas e das Enguardas, adquiridos em 2002, já depreciados 23 anos, a vida útil está estimada em 80 anos.

O Bairro de Santa Tecla, adquirido em 2002, tem uma vida útil estimada de 50 anos.

As aquisições de imóveis na vigência do SNC_AP têm a vida útil determinada de acordo com o Classificador Complementar – Cadastro e Vidas Úteis dos Ativos Fixos Tangíveis, Intangíveis e Propriedades de Investimento.

O ciclo de investimento apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência iniciou-se em 2023 com incidência na reabilitação do Bairro das Andorinhas e na Praceta Padre Sena Freitas, que ainda decorrem em alguns blocos habitacionais, estendendo-se posteriormente ao Bairro das Enguardas e às outras habitações dispersas. Este ciclo de investimento na reabilitação ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência terminará no ano de 2026.

Nota 5 – Imparidade de ativos

5.1 Principais classes de ativos afetadas por perdas por imparidade e por reversões de perdas por imparidade

IMPARIDADES	2025	2024
Clientes	2 161 705,45	1 970 882,82
Perda por imparidade acumuladas	-329 217,09	-337 826,03
Total	1 832 488,36	1 633 056,79

5.2 Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados do período

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2025	2024
Perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes:		
Em contencioso	-2 580,48	
Reversão de perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes	7 113,84	746,70
Total	4 533,36	746,70

As dívidas em situação de imparidade resultam da atividade principal da empresa, mais concretamente da dificuldade que os beneficiários do regime de arrendamento apoiado têm em pagarem atempadamente as rendas a que estão sujeitos. Em 2025 manteve-se o critério dos anos anteriores para os ajustamentos nos saldos de clientes e constituição das imparidades – em 100% do valor em dívida de clientes acompanhados em contencioso.

Os clientes em contencioso são aqueles a quem foi interposto um processo judicial para pagamento das dívidas.

Nota 6 – Rendimento de transações com contraprestação

<u>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Arrendamento	540 998,69	466 064,18
Apoios sócio-educativos	1 139 552,07	1 041 368,09
Outros serviços	1 637 255,29	1 016 995,19
<u>Total</u>	<u>3 317 806,05</u>	<u>2 524 427,46</u>

As prestações de serviços de arrendamento resultam sobretudo dos valores das rendas a pagar pelos beneficiários, quer no regime de arrendamento, quer no regime de subarrendamento, durante o ano de 2025, calculadas de acordo com os diplomas legais para a renda apoiada e os rendimentos apresentados pelos beneficiários.

Os rendimentos provenientes das refeições escolares referem-se ao valor das participações que a BragaHabit recebe dos encarregados de educação e do Município de Braga no âmbito dos apoios socioeducativos.

A BragaHabit presta este serviço em 15 escolas do 1º ciclo do Ensino Básico e 11 de Jardins de Infância, do Concelho de Braga. Em 2025 verificou-se o acréscimo de duas escolas do 1º ciclo e duas escolas de Jardins de Infância.

Nos outros serviços destacam-se a manutenção de escolas e os serviços de reabilitação exterior das frações dos beneficiários diretos integrados no Programa de Reabilitação e Resiliência. Os serviços prestados no âmbito do Human Power Hub mantêm os valores de 2024.

Nota 7 – Rendimento de transações sem contraprestação

7.1 Subsídios reconhecidos na demonstração de resultados

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	2025	2024
Atribuído pelo Município de Braga	2 300 000,00	1 800 000,00
Atribuído pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional	15 775,54	19 776,53
IAPMEI - Norte 2030	130 444,32	
Outros	82 554,70	54 580,00
Total subsídios à exploração	2 528 774,56	1 874 356,53

Os subsídios à exploração são aqueles que se destinam a compensar gastos incorridos na exploração. Nesta rubrica está registado o valor do período relativo à indemnização compensatória atribuída anualmente pelo Município de Braga à BragaHabit no âmbito de um contrato programa estabelecido entre as duas Entidades. O Contrato-Programa foi celebrado em 16 de janeiro de 2025 e teve por objeto assegurar a prossecução de objetivos setoriais da BragaHabit no âmbito do apoio ao arrendamento urbano a famílias de fracos recursos.

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO	2025	2024
Casa Apoio às Vítimas de Violência Doméstica	4 513,84	4 513,84
Norte 2020 Reabilitação do BS das Enguardas	17 733,74	17 733,74
Norte 2020 Reabilitação do BS Santa Tecla	62 581,62	62 581,62
PRR - Aquisição de 5 frações Habitações Dispersas	11 356,10	11 356,10
Total subsídios ao investimento	96 185,30	96 185,30

Os subsídios ao investimento relacionados com ativos fixos tangíveis não reembolsáveis são registados no Património Líquido após cumprirem os critérios de reconhecimento.

Subsequentemente, os subsídios relacionados com ativos depreciables são imputados numa base sistemática como rendimentos durante a vida útil do ativo, de forma a balancear com os gastos de depreciação.

7.2 Subsídios reconhecidos no balanço

DESCRIÇÃO	2025	2024
Projeto Casa Apoio às Vítimas de Violência Doméstica	193 719,06	198 232,90
Norte 2020 Reabilitação do BS de Santa Tecla	3 003 917,98	3 066 499,50
Norte 2020 Reabilitação do BS das Enguardas	917 675,63	935 409,37
Aquisição de frações habitacionais	545 092,80	556 448,90
Aquisição de frações habitacionais - terreno	181 845,00	181 845,00
Total	4 842 250,47	4 938 435,67

Os subsídios reconhecidos no Património Líquido correspondem aos projetos de reabilitação que foram submetidos a financiamento não reembolsável no âmbito das medidas de apoio dos programas Operacionais Norte 2020. A aprovação das respetivas candidaturas foi confirmada no decurso do ano de 2018 e encontram-se terminadas.

Nota 8 - Acontecimentos após a data do balanço

8.1 Autorização para emissão das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de março de 2026, sendo remetidas à Assembleia Geral e Câmara Municipal de Braga para respetiva aprovação. No entanto, o acionista poderá em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

8.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do Balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram conhecidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados quaisquer ajustamentos ou divulgações adicionais às quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Nota 9 – Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de clientes, fornecedores e outras contas a receber e a pagar apresentavam a seguinte decomposição.

9.1 Caixa e depósitos à ordem

RUBRICAS	2025	2024
Caixa	0,00	0,00
Depósitos bancários à ordem	216 766,57	168 376,95
Depósitos de garantias e caucões	435 370,14	304 786,82
Total	652 136,71	473 163,77

9.2 Clientes e outras contas a receber

Registaram-se os seguintes valores a receber relativos aos subsídios atribuídos das candidaturas aprovadas no âmbito do Programa Portugal 2030 e do Plano de Recuperação e Resiliência.

RUBRICAS	2025	2024
Comparticipação dos projetos de aquisição e reabilitação no âmbito do PRR	1 722 855,75	3 414 708,58
IAPMEI	31 652,33	69 152,33
IAPMEI-Norte 2030	354 636,65	
Outros	54 954,00	11 395,46
Total devedores por subsídios	2 164 098,73	3 495 256,37

A rubrica de clientes apresenta a 31 de dezembro de 2025 o seguinte valor:

RUBRICAS	2025	2024
Clientes - arrendamento	1 226 184,87	569 231,69
Clientes - Apoios socio-educativos	569 905,98	452 194,41
Clientes-Residências partilhadas	36 397,51	34 746,41
Total clientes	1 832 488,36	1 633 056,79

A rubrica de outras contas a receber apresenta a 31 de dezembro de 2025 o seguinte valor:

RUBRICAS	2025	2024
Devedores por acréscimos de rendimentos	49 974,01	46 541,63
Devedores por venda de imóveis	192 400,54	316 900,00
Devedor por obras do PRR	739 408,33	
Outras contas a receber	106 550,90	104 375,27
Total outras contas a receber	1 088 333,78	467 816,90

9.3 Fornecedores e outras dívidas a pagar

RUBRICAS	2025	2024
Passivo não corrente		
Outras dívidas a pagar - ajustamentos de subsídios	975 680,35	1 161 704,37
Passivo corrente		
Credores por transferencia de subsídios	1 661 994,37	1 382 076,34
Fornecedores	521 459,91	374 000,61
Adiantamento de clientes	25 124,16	22 465,94
Fornecedores de investimentos	709 108,46	930 950,42
Remunerações a pagar	301 719,34	245 654,40
Cauções	435 370,14	304 786,85
Outras contas a pagar	178 374,61	191 643,17
Total	4 808 831,34	4 613 282,10

9.4 Património líquido

9.4.1 Ações representativas do capital

A 31 de dezembro de 2025, o capital social da empresa é detido na totalidade pelo Município de Braga.

9.4.2 Capital

A empresa tem um capital social de 12 500 000 € que se encontra totalmente realizado.

9.4.3 Detalhe dos movimentos ocorridos nas rubricas do Património/Capital

RUBRICAS	2025	2024
Capital	12 500 000,00	12 500 000,00
Prémios de emissão	166 247,42	166 247,42
Reservas	54 037,00	43 237,00
Outros instrumentos de capital próprio	71 300,23	71 300,23
Resultados transitados	-2 062 862,08	-2 263 608,05
Outras variações no património líquido	4 047 123,75	3 941 555,43
Resultado líquido do período	399 704,82	215 455,64
Total do património líquido	15 175 551,14	14 674 187,67

Nota 10 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

10.1 Provisões

RUBRICAS	2025
Processos judiciais em curso	54 888,75
Total	54 888,75

De acordo com a nota 2.1 a BragaHabit reconhece uma provisão quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

No ano de 2025 foi constituída uma provisão para o Proc. nº 1256/25.1T8BRG, que corre termos no Juiz 5 do Juízo Central Cível de Braga (Tribunal Judicial da Comarca de Braga).

A proprietária de um apartamento subarrendado pela BragaHabit intentou a presente ação contra a BragaHabit para obter a condenação no pagamento da quantia de 54.888,75€ despendido com a reparação dos danos existentes no locado, acrescida de juros de mora até pagamento efetivo e integral.

10.2 Passivos contingentes

A mesma proprietária intentou contra a BragaHabit outra ação para cobrar coercivamente a quantia 15.630,00€ respeitante à indemnização por falta de restituição do imóvel, a quantia de 1.520,20€ respeitante às custas de parte e a quantia de 1.892,38€ a título de juros de mora. O Proc. nº 8700/25.6T8BRG, corre termos no Juiz 3 do Juízo de Execução de Vila Nova de Famalicão (Tribunal Judicial da Comarca de Braga) mas o seu desfecho é incerto.

Nota 11 – Benefícios dos empregados

11.1 Número de colaboradores à data do balanço

Em 31 de dezembro de 2025, a empresa empregava 122 trabalhadores, 99 mulheres e 23 homens.

Em 31 de Dezembro de 2024, empregava 108 trabalhadores, 87 mulheres e 21 homens.

11.2 Benefícios dos empregados de curto prazo

RUBRICAS	2025	2024
Remunerações dos órgão sociais e de gestão	58 644,01	53 749,14
Remunerações do pessoal	1 813 612,36	1 511 762,34
Encargos sobre remunerações	411 173,66	354 331,08
Seguros de acidentes no trabalho	23 767,87	21 520,33
Outros	0,00	86,86
Total dos gastos com pessoal	2 307 197,90	1 941 449,75

No final do ano de 2025, os trabalhadores ao serviço da BragaHabit totalizam 122 elementos que integram os quadros da empresa em regime de Contrato de Trabalho ao abrigo da Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, à exceção de 2 colaboradores que estão vinculados à empresa em regime de Contrato de Cedência de Interesse Público, abrangidos pela n.º Lei 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.

Durante o ano 2025 houve a necessidade da colaboração de 17 pessoas integradas na Divisão de Apoio à Educação com Contratos de Emprego-Inserção. É registado na rubrica de gastos com pessoal o subsídio complementar dos beneficiários dos Contratos de Emprego-Inserção, estas remunerações correspondem ao valor de 20% do Indexante de Apoios Sociais (IAS), acrescido dos subsídios de alimentação e transporte.

Nota 12 – Divulgação de Partes Relacionadas

12.1 Relacionamento com empresa mãe

O Município de Braga, com sede na Praça do Município, em Braga, é detentor de 100% do capital da BragaHabit.

12.2 Transações entre partes relacionadas

Período corrente:

Nas operações correntes enquadram-se as atividades de apoio socioeducativos, as atividades de manutenção do parque escolar (ambas no âmbito da delegação de competências da Câmara Municipal de Braga), os serviços prestados na gestão do Regime de Apoio Direto ao Arrendamento e os serviços prestados com as atividades desenvolvidas pelo Human Power Hub.

Os valores de saldos pendentes ativos "Outros valores a débito" resultam do valor da venda de um terreno e do distrato de uma hipoteca relativa a um empréstimo do Município de Braga. Os valores passivos resultam sobretudo da aquisição por 25 anos do direito de superfície da Escola de Monte Talegre em Celeirós.

Período corrente:

Designação	Natureza do relacionamento	Operacionais		Investimento		Transações no ano de 2025
		Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	
Município de Braga	Entidade que controla					
Atividades Socio-educativas		458 495,70				1 431 780,98
Indemnização compensatória						2 300 000,00
Outros valores a débito		91 330,00				689 130,00
Outros valores a crédito			136 944,01			9 512,27
Outras empresas:						
TUB- Transportes Urbanos Braga	Entidade sob controlo comum		577,50			2 635,50

Período anterior:

Designação	Natureza do relacionamento	Operacionais		Investimento		Transações no ano de 2024
		Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	
Município de Braga	Entidade que controla					
Operações correntes		367 743,37				1 625 084,54
Indemnização compensatória						1 800 000,00
Outros		319 100,00	131 086,24			
Outras empresas:						
TUB- Transportes Urbanos Braga	Entidade sob controlo comum		1 333,09			3 730,97

12.3 Remunerações do pessoal chave da gestão

REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	2025	2024
Benefícios de curto prazo	58 644,01	53 749,14
Encargos sobre remunerações	13 611,95	12 493,62
Total	72 255,96	66 242,76

Nota 13 - Outras Informações

13.1 – Divulgações exigidas por diplomas legais

a) Para efeitos da alínea b) do nº 1 do artigo 66º A do Código das Sociedades Comerciais os honorários totais faturados durante o período financeiro de 2025 pelo Revisor Oficial de Contas relativo à Revisão Oficial de Contas foi de 8 673,56 € (oito mil seiscientos e setenta e três euros e cinquenta e seis cêntimos), IVA excluído.

RUBRICAS	2025	2024
Revisor Oficial de Contas	8 673,56	8 673,60

b) Dívidas a fornecedores em atraso com prazo superior a 90 dias

A BragaHabit, em 31 de dezembro de 2025, não apresentava dívidas em atraso a fornecedores e outras obrigações de pagamento com prazo superior a 90 dias.

c) Transações com ações próprias

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66 do código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2025, não foram efetuadas transações com ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detido pela empresa.

d) Estado

A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro. Informa também, dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 411/91 de 17 de outubro, que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente definidos.

Principais componentes de gastos/rendimentos de Imposto sobre o rendimento

RUBRICAS	2025	2024
Resultado antes de impostos	434 120,89	238 124,45
Imposto corrente	38 325,74	18 577,30
Imposto diferido	-3 909,67	4 091,51
Imposto sobre o rendimento do período	36 603,80	17 037,85
Tributações autónomas	1 721,94	1 539,45
Taxa efetiva de imposto	9,73%	9,52%

Os impostos correntes e diferidos são contabilizados no período a que respeitam, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o referencial contabilístico em vigor.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos e de cinco para a Segurança Social, pelo que as declarações relativas aos anos de 2020 a 2024 poderão estar sujeitas a revisões fiscais e correção pela administração fiscal.

É convicção da Administração que eventuais correções resultantes de inspeções fiscais aquelas declarações de impostos não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

13.2 Divulgações relacionadas com impostos e contribuições

RUBRICAS	2025	2024
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	11 195,33	10 141,36
Imposto sobre o valor acrescentado	50 389,70	90 734,25
Contribuições para a Segurança Social	45 340,85	36 715,50
Outros impostos	1 058,77	1 058,77
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas:		
Imposto a pagar	38 325,74	21 150,81
Pagamentos por conta	-8 772,00	
Retenções na fonte		
Total	137 538,39	159 800,69

13.3 Fornecimentos e serviços externos

RUBRICAS	2025	2024
Subcontratos	539 477,97	513 079,60
Serviços especializados	1 534 762,36	803 817,80
Rendas e alugueres	824 960,82	745 801,36
Materiais	13 168,51	9 058,28
Energia e fluídos	33 028,59	54 197,29
Comunicações	27 870,25	29 131,59
Seguros	45 037,10	8 453,96
Contencioso e notariado	99 210,84	38 003,31
Limpeza	40 009,30	5 994,52
Outros	86 871,79	75 515,06
Total	3 244 397,53	2 283 052,77

Em 2025 os serviços especializados estão fortemente impactados pelo valor faturado pelos empreiteiros relativos aos serviços realizados nas obras de reabilitação exterior das frações de particulares no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência, que são contratados com a BragaHabit e de depois repassados por igual valor aos proprietários dessas frações.

13.4 Financiamentos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos apresenta, a 31 de dezembro de 2025, o seguinte valor.

RUBRICAS	2025	2024
Banco Português do Investimento	416 946,63	1 568 237,26

Este financiamento é efetuado através de uma conta bancária caucionada cujo objetivo é amortecer o impacto do atraso no recebimento dos apoios do Programa de Recuperação e Resiliência face à necessidade de liquidar os investimentos realizados.

13.5 Outros rendimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de outros rendimentos apresentavam a seguinte decomposição:

RUBRICAS	2025	2024
Indemnização por sinistros	14 625,10	6 813,00
Recuperação dívidas a receber		5 468,24
Alienações	303 483,44	287 102,06
Correções relativas a períodos anteriores	3 992,15	23 765,06
Imputação de subsídios para investimento	96 185,30	96 185,30
Juros de acordos de pagamento	7 943,33	10 711,18
Excesso de estimativa para impostos	8 663,83	2 120,43
Restituição IVA	38 664,81	
Outros	9 748,75	8 271,95
Total	483 306,71	440 437,22

A BragaHabit beneficiou nos anos de 2024 e 2025 das mais-valias da venda de dois imóveis. Em 2024 na venda de um imóvel na Rua Artur Soares que não tinha vocação habitacional e estava ocupado por uma associação cultural e em 2025 de um imóvel na Rua Gualdim Pais, devoluto e em deficiente estado de conservação.

Também em 2025 a BragaHabit beneficiou de uma recuperação extraordinária do IVA relacionado com o efeito do cálculo do pro-rata dos últimos 3 anos.

13.6 Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de outros gastos apresentavam a seguinte decomposição:

RUBRICAS	2025	2024
Impostos e taxas	4 190,26	3 872,32
Correções relativas a períodos anteriores	33,81	19 391,41
Dívidas incobráveis	377,95	14 540,74
Alienações	6 353,54	
Multas e penalidades	101,62	1 302,62
Outros	0,00	702,69
Total	11 057,18	39 809,78

Embora a venda do terreno tenha sido realizada pelo valor de aquisição, os gastos com os registos dessa aquisição resultam numa menos-valia nesse valor.

13.7 Diferimentos – gastos a reconhecer

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de diferimentos no ativo apresentavam a seguinte decomposição:

RUBRICAS	2025	2024
Rendas dos proprietários	54 512,99	53 705,98
Seguros	11 916,13	10 845,04
Outros gastos	84 224,44	16 540,44
Total	150 653,56	81 091,46

O incremento do valor dos diferimentos em 2025 advém do aumento com serviços de informática.

13.8 Diferimentos – rendimentos a reconhecer

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de diferimentos no passivo apresentavam a seguinte decomposição:

RUBRICAS	2025	2024
Transferências e subsídios de capital obtidos com condições	7 870 047,11	7 053 377,32
Subsídio do Instituto de Emprego e Formação Profissional	6 062,48	1 121,64
Juros de acordos de pagamentos	0,00	3 034,00
Outros	1 047,29	1 047,29
Total	7 877 156,88	7 058 580,25

Nesta rubrica estão registados os valores relativos aos subsídios (com condições) não reembolsáveis, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência, em função das percentagens de acabamento das respetivas empreitadas.

13.9 Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Período positivo no valor de 399 704,82 € (trezentos e noventa e nove mil setecentos e quatro euros e oitenta e dois centimos) tenha a seguinte aplicação:

- iii) O valor de 20 000,00 € (vinte mil euros) para reserva legal.
- iv) O valor de 379 704,82 € (trezentos e setenta e nove mil setecentos e quatro euros e oitenta e dois centimos) para resultados transitados.

As notas, cuja numeração se encontra ausente deste anexo, não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.



Anexo às Demonstrações Orçamentais

Entidade: BRAGAHABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM
DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL DO ANO DE 2025

Rubrica	RECEBIMENTOS	N	Rubrica	PAGAMENTOS	N
	Saldo da gerência anterior				
	Operações orçamentais (1)	168 376,95			
	Operações de tesouraria (A)	304 786,82			
	Receita corrente			Despesa corrente	
R1	Receita Fiscal		D1	Despesa com o pessoal	1 782 686,86
R11	Impostos diretos		D11	Remunerações certas e permanentes	7 749,52
R12	Impostos indiretos		D12	Abonos variáveis ou eventuais	413 826,52
R2	Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE		D13	Segurança Social	2 268 440,03
R3	Taxas, multas e outras penalidades	625,93	D2	Aquisição de bens e serviços	11 797,86
R4	Rendimentos de propriedade		D3	Juros e outros encargos	
R5	Transferências Correntes		D4	Transferências correntes	
R51	Administrações Públicas		D41	Administrações Públicas	
R511	Administração central Estado	61 711,93	D42	Instituições sem fins lucrativos	20 000,00
R515	Administração Local- Continente	2 322 958,06	D43	Famílias	38 767,53
R52	Outras		D5	Subsídios	
R6	Vendas de bens e serviços	2 575 642,11	D6	Outras despesas correntes	383 395,30
R7	Outras receitas correntes	67 568,45			
	Receita de capital			Despesas de capital	
R8	Venda de bens de investimento	1 250 900,00	D7	Investimento	2 707 621,54
R9	Transferências de Capital		D8	Transferências de capital	
R91	Administrações Públicas		D81	Administrações Públicas	
R92	Exterior EU	2 554 558,93	D82	Outras	
R10	Outras receitas de capital		D9	Outras despesas de capital	
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos				
	RECETA EFETIVA (2)	8 833 965,41		DESPESA EFETIVA (5)	7 634 285,16
R12	RECETA NÃO EFETIVA (3)	597 657,91		DESPESA NÃO EFETIVA (6)	1 748 948,54
R13	Ativos financeiros		D10	Ativos financeiros	
	Passivos financeiros	597 657,91	D11	Passivos financeiros	1 748 948,54
	SOMA (4) = (1) + (2) + (3)	9 600 000,27		SOMA (7) = (5) + (6)	9 383 233,70
	Operações de tesouraria (B)	130 583,32		Operações de tesouraria (C)	-
				Saldo para a gerência seguinte	
				Operações orçamentais (B) = (4) - (7)	216 766,57
				Operações de tesouraria (D) = (A) + (B) - (C)	435 370,14
				Saldo global (2) - (5)	652 136,71
				Despesa primária	7 622 487,30
				Saldo corrente	101 842,86
				Saldo de capital	1 097 837,39
				Saldo primário	1 187 882,39
				Receita total (1) + (2) + (3)	9 431 623,32
				Despesa total (5) + (6)	9 383 233,70

BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.

504537784

Demonstração da execução orçamental da (RECEITA) | (por Rubrica) - [Ano: 2025 | Mês: 12]

Ano : 2025
Mês : 12

Rubrica	RECEITAS CORRENTES																
	Previsões corrigidas		Receitas por cobrir de períodos anteriores		Receitas liquidadas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrir de períodos anteriores		Grau de execução orçamental			
	[01]	[02]	[03]	[04]	[05]	[06]	[07]	[08]	[09]	[10]	[11]	[12]	[13]				
R11 Impostos Diretos																	
R12 Impostos Indiretos																	
R3 Taxas, multas e outras penalizações	10 000,00		3 384,78		625,93					625,93			2 759,06		6,29%		
R4 Rendimentos de propriedade																	
R511 Administração Central - Estado Português	10 000,00		61 711,93		61 711,93					61 711,93			61 711,93		617,12%		
R512 Administração Central - Outras entidades																	
R513 Segurança Social																	
R514 Administração Regional																	
R515 Administração Local	3 292 847,34		2 322 968,06		2 322 968,06					2 322 968,06			2 322 968,06		70,60%		
R52 Externo - U.E																	
R53 Outras																	
R6 Vendas de bens e serviços	2 717 975,63	1 328 641,11	2 662 000,75	9 419,43	2 678 642,11			465 471,08	2 115 170,23	2 678 642,11	1 413 860,27	34,44%	77,82%				
R7 Outras Receitas Correntes	10 000,00	486 082,16	501 894,23	15 546,82	67 899,45				67 899,45	67 899,45	903 823,12		675,69%				
Sub-Total	6 040 822,97	1 811 963,27	5 591 742,79	24 966,25	5 028 506,48			465 471,08	4 566 034,60	5 028 506,48	2 320 263,24						
RECEITAS DE CAPITAL																	
R8 Rendimentos por operações de liquidação de demonstração do desempenho orçamental																	
R9 Outras receitas de capital																	
R10 Respostas não afetadas aos pagamentos																	
R11 Recolha com juros financeiros																	
R12 Recolha com recursos financeiros	2 000 000,00		897 667,91		897 667,91					897 667,91	897 667,91	29,89%					
R13 Recolha com recursos financeiros	169 376,95		169 376,95		169 376,95					169 376,95	169 376,95	100,00%					
R14 Saldo da gestão anterior - operações orçamentais																	
R15 Vendas de bens de investimento	20 000,00	316 900,00	1 023 130,00		1 250 000,00					1 250 000,00	99 130,00	100,00%	4 675,00%				
R16 Administração Central - Estado Português																	
R17 Administração Central - Outras entidades																	
R18 Segurança Social																	
R19 Administração Regional																	
R20 Administração Local	9 265 277,54		2 564 659,93		2 564 659,93					2 564 659,93	2 564 659,93		27,57%				
R21 Externo - U.E																	
R22 Outras																	
R23 Outras																	
Sub-Total	11 453 654,49	316 900,00	4 343 723,79		4 871 453,79			316 900,00	4 254 553,79	4 871 453,79	89 130,00						
TOTAL	17 494 477,46	2 128 863,27	9 936 466,48	24 966,25	9 900 000,27			777 371,08	8 822 633,39	9 900 000,27	2 409 393,24						

Rubrica	Despesas por pagar de períodos Anteriores		Dotações corrigidas	Cativos/ descontos	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas brutas	Reposições abatidas aos pagamentos		Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental								
	[01]	[02]							[03]	[04]	[05]	[06]	[07]			[08]	[09]	Períodos Anteriores	Período Corrente	Total	[13]	[14]	Períodos anteriores	Período Corrente
DESPESAS CORRENTES																								
D11 Remunerações certas e permanentes		1 849 184,00			1 819 064,38	1 801 641,23	1 801 641,23	1 782 686,86			1 782 686,86	1 782 686,86		18 864,37		97,43%	96,40%							
D12 Ações variáveis ou eventuais		12 900,00			11 500,00	7 749,52	7 749,52	7 749,52			7 749,52	7 749,52				60,07%	60,07%							
D13 Segurança social		454 170,00			448 400,00	444 141,42	444 141,42	413 826,52	1 169,86	1 169,86	413 826,52	413 826,52		30 314,90		97,79%	91,12%							
D2 Aquisição de bens e serviços	409 229,56	3 424 066,15			3 282 631,48	3 184 779,13	2 801 840,14	2 268 440,03	792,75	792,75	377 636,89	1 899 603,14	382 938,99	533 400,11		81,83%	66,25%							
D3 Juros e outros encargos	11 797,86	13 000,00			11 797,86	11 797,86	11 797,86	11 797,86			11 797,86	11 797,86				90,75%	90,75%							
D411 Administração Central - Estado																								
D412 Administração Central - Outras entidades																								
D413 Segurança social																								
D414 Administração regional																								
D415 Administração local																								
D42 Instituições sem fins lucrativos		36 000,00			36 000,00	36 000,00	30 000,00	20 000,00			20 000,00	20 000,00	5 000,00	10 000,00		66,71%	57,14%							
D43 Famílias		41 605,26			41 605,26	41 605,26	38 779,53	38 767,53			38 767,53	38 767,53	2 832,72	12,00		93,21%	93,18%							
D44 Outras																								
D6 Subsídios																								
D6 Subsídios correntes																								
D6 Outras Despesas Correntes		399 750,00			383 395,30	383 395,30	383 395,30	383 395,30			383 395,30	383 395,30		592 681,38		95,91%	95,91%							
Sub-Total	420 027,42	6 228 678,40			6 011 394,27	5 910 109,71	5 619 348,00	4 508 663,62	1 962,60	1 962,60	389 634,78	4 537 028,87	390 764,71											
DESPESAS DE CAPITAL																								
D10 Despesa com ativos financeiros																								
D11 Despesa com passivos financeiros																								
D7 Investimento	818 434,57	9 074 193,30			1 748 948,54	1 748 948,54	1 748 948,54	1 748 948,54			1 748 948,54	1 748 948,54				87,45%	87,45%							
D811 Administração Central - Estado					6 787 402,50	7 099 164,96	3 497 241,62	2 707 621,54			801 849,25	1 908 772,29	2 707 621,54	789 620,08		38,54%	29,84%							
D812 Administração Central - Outras entidades																								
D813 Segurança social																								
D814 Administração regional																								
D815 Administração local																								
D82 Instituições sem fins lucrativos																								
D83 Famílias																								
D84 Outras																								
D9 Outras despesas de capital																								
Sub-Total	818 434,57	11 074 193,30			10 536 351,04	8 808 133,10	5 248 190,16	4 456 570,08			801 849,25	3 654 720,83	4 456 570,08	3 561 942,94	789 620,08									
TOTAL	1 238 461,99	17 303 868,70			16 547 745,31	14 718 242,81	10 766 535,16	9 383 233,70	1 962,60	1 962,60	1 191 484,00	8 191 749,70	9 383 233,70	3 962 707,65	1 302 301,46									

Entidade: BRAGAFABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM
DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI) DE 2025

Objectivo	Nº de projeto	Designação do Projecto	Forma de Realização	Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento					Datas		Fase de Execução	Montante Previsto										Montante Executado			Nível de execução financeira anual % (24)=(22)/(14)*100	Nível de Execução financeira anual global (25)=(23)/(20)+(21)*100
					RG	RP	EU	EMPR	ND	Início	Fim		Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028	Ano 2029	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	2025	Total					
																							(6)	(7)	(8)		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)=(14)+...+(19)	(21)	(22)	(23)=(21)+(22)	(24)=(22)/(14)*100	(25)=(23)/(20)+(21)*100			
	2022/02	Emparelhada do B. S. Andorinhas - 1º Dto	E	07010203			100%			01/01/2022	31/12/2028	6	1 141 208,26 €	101 482,00 €					1 242 690,26 €	5 434 010,70 €	1 005 348,37 €	6 439 359,07 €	88%	95%			
	2022/03	Emparelhada do B.S. Engardas - 1º Dto	E	07010203			100%			01/01/2023	31/12/2028	5	864 711,86 €	17 560,00 €					882 271,86 €	5 434 010,70 €	546 261,33 €	546 261,33 €	64%	63%			
	2022/04	Emparelhada dos apartamentos dispensos - 1º Dto	E	07010203			100%			01/01/2023	31/12/2028	4	3 077 327,48 €	1 453 875,99 €					4 531 203,47 €	995 835,56 €	743 986,68 €	1 739 822,63 €	24%	31%			
	2022/04	Construção de novos edifícios com terrenos do município e com aquisição de terrenos	E	07010201			100%			01/01/2027	31/12/2028	0			10 354 965,00 €				20 709 930,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%			
	2023/01	Aquisição terreno e construção Monte S Gregorio	E	07010201			100%			01/01/2023	31/12/2025	0	681 983,61 €						681 983,61 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%			
	2023/02	Emparelhada construção nova - Picado	E	07010201			100%			01/01/2025	31/12/2028	0	2 670 408,00 €	1 780 272,00 €					4 450 680,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%			
	2024/05	BENAUT - Centro Acolhimento a Migrantes na antiga escola EB 1 Celários	E	07010203			100%			01/01/2024	31/12/2049	3	839 698,73 €	352 827,39 €	5 105,00 €	5 105,00 €			96 996,00 €	1 304 776,12 €	2 503,05 €	133 651,09 €	0%	99%			
		Equipamentos informáticos	O	070107		100%				01/01/2025	31/12/2025	5								0,00 €	10 391,57 €	10 391,57 €	n/d	n/d			
		Software informático	O	070108		100%				01/01/2025	31/12/2025	5								0,00 €	95 723,03 €	95 723,03 €	n/d	n/d			
	2025/01	Equipamento administrativo	O	070109		100%				01/01/2025	31/12/2028	3	75 000,00 €	43 800,00 €	15 000,00 €	15 000,00 €				148 800,00 €	3 771,20 €	3 771,20 €	5%	3%			
	2025/02	Reabilitação de apartamentos	E	07010203		100%				01/01/2025	31/12/2028	0	10 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €			70 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%			
	2025/03	Obras na sede	E	07010203		100%				01/01/2025	31/12/2025	0	42 500,00 €						42 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%			
	2025/04	Equipar carrinha da manutenção	O			100%				01/01/2025	31/12/2025	0	3 500,00 €							3 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%			
											Total Geral		9 396 277,94 €	3 769 807,38 €	10 395 070,00 €	10 395 070,00 €	5 105,00 €	96 996,00 €	6 560 594,69 €	2 407 985,23 €	8 968 579,92 €						

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1. Identificação da Entidade, período de relato

Designação da entidade: BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.

Sede: Rua D. Paio Mendes, nº 51, 4700 - 424 Braga

Natureza da atividade: Gestão dos apoios à habitação do Município de Braga; Gestão do parque de habitação pública municipal, independentemente do regime de ocupação e natureza das rendas devidas; Manutenção e conservação de todo o património imobiliário, equipamentos e infraestruturas municipais que lhe sejam delegadas; Prestação de serviços na área da Educação e da Ação Social.

Designação da empresa-mãe: Município de Braga

Sede da empresa-mãe: Praça do Município, Braga

As demonstrações orçamentais referem-se, à entidade em termos individuais, ao ano económico de 2025, sendo todos os valores expressos em euros.

1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações orçamentais foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) 26. Durante o período de relato não ocorreram derrogações das disposições do SNC-AP que produzissem efeitos nas demonstrações orçamentais, pelo que a imagem verdadeira e apropriada, das obrigações, pagamentos, liquidações e recebimentos, encontra-se assegurada.

2. Anexo à Demonstração orçamental

2.1. Anexo às demonstrações orçamentais

No decorrer do ano económico, a entidade efetuou ajustamentos ao orçamento inicial, relativo às alterações orçamentais (permutativas e modificativas), isto é, alteração da composição do orçamento, o que originou um aumento do orçamento, conforme informação discriminada nos mapas de alterações orçamentais da receita e da despesa abaixo apresentados.

2.1.1. Alterações orçamentais da receita

As alterações orçamentais face ao orçamento inicial estão essencialmente relacionadas com a necessidade de registar a execução de receita e a integração de saldos do ano anterior, permitindo assim ajustar o orçamento às disponibilidades financeiras efetivamente apuradas. Estas alterações refletem igualmente a atualização das previsões iniciais, garantindo uma gestão mais rigorosa e alinhada com a evolução real da arrecadação de receitas e dos recursos transitados.



Mapa Alterações Orçamentais da RECEITA de 2025

Rubrica [01]	T [02]	Dotações Iniciais [03]	Alterações Orçamentais			Dotações Corrigidas [07=03+04+05+06]	Observações [08]
			Inscrições / Reduções [04]	Diminuições / Anulações [05]	Créditos Especiais [06]		
RECEITAS CORRENTES							
R3 Taxas, multas e outras penalizações		10 000,00				10 000,00	
R53 Outras		3 302 847,34	10 000,00			3 302 847,34	
R6 Venda de bens e serviços		2 817 975,63		100 000,00		2 717 975,63	
R7 Outras Receitas Correntes			10 000,00			10 000,00	
Sub-Total		6 120 822,97	20 000,00	100 000,00		6 040 822,97	
RECEITAS DE CAPITAL							
R13 Receita com Passivos financeiros			2 000 000,00			2 000 000,00	
R14 Saldo da grelha anterior - operações orçamentais					168 376,95	168 376,95	
R8 Venda de bens de investimento			20 000,00			20 000,00	
R93 Outras		9 265 277,54				9 265 277,54	
Sub-Total		9 265 277,54	2 020 000,00		168 376,95	11 453 654,49	
TOTAL		15 386 100,51	2 040 000,00	100 000,00	168 376,95	17 494 477,46	

2.1.2. Alterações orçamentais da despesa

As alterações orçamentais de despesa, face ao orçamento inicial, estão essencialmente relacionadas com a necessidade de acomodar despesas não inicialmente previstas, decorrentes de circunstâncias supervenientes e de ajustamentos na execução das atividades planeadas. Estas alterações refletem também a adaptação a novas prioridades, bem como a correção de estimativas que, à data da elaboração do orçamento, se revelaram insuficientes ou desajustadas à realidade.

Mapa Alterações Orçamentais da DESPESA de 2025

Rubrica [01]	T [02]	Dotações Iniciais [03]	Alterações Orçamentais			Dotações Congruas [0740]-[04]-[05]-[08]	Observações [08]
			Inscrições / Reforços [04]	Diminuições / Anulações [05]	Créditos Especiais [06]		
DESPESAS CORRENTES							
D11 Remunerações certas e permanentes		2 142 054,00	282 751,78	108 551,78		2 316 254,00	
D2 Aquisição de bens e serviços		3 610 554,56	607 331,61	949 196,97	168 376,95	3 437 066,15	
D44 Outras		36 605,25	40 000,00			76 605,25	
D8 Outras Despesas Correntes		10 000,00	389 750,00			399 750,00	
Sub-Total		5 799 213,81	1 319 832,39	1 057 748,75	168 376,95	6 229 676,40	
DESPESAS DE CAPITAL							
D11 Despesa com passivos financeiros			2 000 000,00			2 000 000,00	
D7 Investimento		9 396 277,94	3 265 306,97	3 567 391,61		9 074 193,30	
Sub-Total		9 396 277,94	5 265 306,97	3 567 391,61		11 074 193,30	
TOTAL							
		15 195 491,75	6 585 140,36	4 645 140,36	168 376,95	17 303 868,70	

2.1.3. Transferências e subsídios

2.1.3.1. Transferências e subsídios recebidos

Tipo de Receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade Financiadora	Receta Prevista	Receta Recebida	Receta prevista não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício	Observações
Subsídio	Lei 50/2012, de 31 de agosto	Indemnização Compensatória	Município de Braga	2 300 000,00	2 300 000,00	-	-	-
Subsídio	Norte 2030- FSE+- 1162800	Processos de incubação, aceleração e capacitação	IAPMEI	90 000,00	39 404,07	50 595,93	-	-
Subsídio		Promoção da inovação social	La Caixa	40 000,00	40 000,00			
Subsídio	Portaria n.º 219/2024/1, de	Medidas de incentivo ao emprego	IEFP	24 211,93	24 211,93			
Subsídio		Erasmus +	Cooperativa Caminho, CRL	12 800,00	5 190,00	7 610,00		
Subsídio	AAC n.º 11/CG-102/2023	Vale de incubadoras e aceleradoras	IPMEI	69 152,33	37 500,00	31 652,33		-
Subsídio	PRR	Medida de apoio ao arrendamento	Instituto da Habitação da Reabilitação Urbana.	756 683,08		756 683,08		Medida não concretizada
Capital	PRR	Reabilitação do edifícios de habitação social	Instituto da Habitação da Reabilitação Urbana.	9 265 277,54	2 554 558,93	6 710 718,61	-	-

2.1.4. Contratação administrativa

2.1.4.1. Situação dos contratos

[illegible]

2.1.4.2. Adjudicações por tipo de procedimento

Tipo de contrato	Nº contratos	Valor (preço contratual)	Nº contratos	Valor (preço contratual)	Nº contratos	Valor (preço contratual)	Nº contratos	Valor (preço contratual)	Nº contratos	Valor (preço contratual)	
Aquisição de bens móveis	7	75337,49	24	782671,96		2	50546,54		33	908 555,49	
Aquisição de serviços	19	273784,18	3	153362,79		12	325752		35	782 898,97	
Empreitadas de obras públicas	1	185671,91			1	1408000		1	30000	4 1663 311,06	
Locação de bens móveis							2	37466,07	2	37 466,07	
Locação de bens móveis Aquisição de serviços							1	29000	1	29 000,00	
Total Geral	27	534793,58	27	936034,75	1	1408000	19	512403,26	1	30000	75 3 421 231,59



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 28 470 913 euros e um total de património líquido de 15 175 551 euros, incluindo um resultado líquido de 399 705 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.** em 31 de dezembro de 2025, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

Apesar das melhorias verificadas nessa área, do ponto de vista dos procedimentos de controlo e monitorização da Entidade, consideramos ainda não nos ter sido possível obter prova de auditoria suficiente e apropriada que nos permita concluir acerca da adequada mensuração dos montantes reconhecidos quanto aos subsídios ao investimento, pelo que não conseguimos quantificar os eventuais ajustamentos que poderiam revelar-se necessários no passivo (rubrica de Diferimentos) e no ativo (rubricas de Devedores por transferências e subsídios e Ativos fixos tangíveis), do balanço findo em 31 de dezembro de 2025.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 9 600 000 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 9 383 234 euros), a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos e o anexo às demonstrações orçamentais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e de relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 - Contabilidade e Relato Orçamental, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Apesar de a Entidade ter preparado as demonstrações orçamentais indicadas acima, face à data em que tais elementos nos foram apresentados, não nos foi possível proceder à sua validação integral, pelo que não nos podemos pronunciar acerca do cumprimento efetivo e rigoroso de todos os requisitos previstos na NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas"



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares – Sobre as demonstrações orçamentais” e exceto quanto à matéria referida no parágrafo seguinte, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras e demonstrações orçamentais auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

O relatório de gestão não inclui ainda toda a informação necessária para dar integral cumprimento ao previsto na NCP 27 – Contabilidade de Gestão, em particular o seu parágrafo 34.

OUTRA INFORMAÇÃO

O órgão de gestão é responsável pela outra informação. A outra informação obtida à data do nosso relatório é o Relatório de Boas práticas de Governo Societário adotadas em 2025.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras e sobre as demonstrações orçamentais não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras e demonstrações orçamentais, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação acima identificada e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras e demonstrações orçamentais, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Não temos nada a relatar a este respeito, com a ressalva da não obtenção das demonstrações orçamentais, conforme referido acima.

Braga, 26 de março de 2026

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.
(SROC 153; CMVM 20161463)



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos, na qualidade de Fiscal Único da sociedade **Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.** apresentar o nosso parecer sobre o Relatório e demais documentos de prestação de contas elaborados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

1. Atendendo ao contexto descrito, no exercício das nossas funções:

- a) Acompanhámos a gestão da sociedade através do contacto mantido com o Conselho de Administração e os departamentos Financeiro e de Contabilidade, solicitando os esclarecimentos que, nas circunstâncias, entendemos convenientes;
- b) Averiguámos a observância da lei e do cumprimento do contrato de sociedade;
- c) Procedemos a verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte e avaliamos a eficácia do sistema de controlo interno da sociedade, com a periodicidade e extensão consideradas necessárias e aplicáveis;
- d) Examinámos as demonstrações financeiras, as demonstrações orçamentais e demais documentos de prestação de contas da sociedade, à luz dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adotados.

2. Tendo em consideração as verificações, fiscalizações e diligências executadas, bem como os documentos de prestação de contas da sociedade e a Certificação Legal das Contas por nós emitida, com uma reserva relativa aos subsídios (e correspondentes efeitos), uma limitação relativa às demonstrações orçamentais e uma outra relativa à contabilidade de gestão, em parágrafo próprio (a qual anexamos para integrar o presente Relatório e Parecer), concluímos que, **exceto quanto aos possíveis efeitos das limitações descritas na Certificação Legal das Contas:**

- a Contabilidade, as Demonstrações Financeiras, as Demonstrações Orçamentais, o Relatório de Gestão e o Relatório de Boas Práticas de Governo Societário satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a atividade da sociedade no exercício em causa, bem como a sua situação económica, financeira e orçamental;
- os atos da Administração que são do nosso conhecimento não colidem com a lei nem com os estatutos da sociedade;



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

e somos de parecer que a Assembleia Geral deve:

- Apreciar o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2025;
- Apreciar a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração;
- Proceder à apreciação da Administração e da Fiscalização da sociedade, nos termos previstos no artº. 455º. do Código das Sociedades Comerciais.

Braga, 26 de março de 2026.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

(SROC 153, CMVM 20161463)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES & CONTAS

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Ao longo de 2025, Braga continuou a afirmar-se como um território de referência na inovação, na competitividade e no desenvolvimento económico sustentável. Este percurso tem sido acompanhado por uma atuação estratégica da InvestBraga, enquanto agente central na dinamização económica do concelho, promovendo a captação de investimento, o apoio ao tecido empresarial e a valorização do talento. A cidade reforçou a sua capacidade de atrair projetos de elevado valor acrescentado, consolidando um ecossistema dinâmico, colaborativo e orientado para o futuro.

Este posicionamento sustentado tem vindo a afirmar Braga como uma referência nacional e internacional na dinamização do seu ecossistema empresarial e na atração de investimento. Tal reflete-se na crescente instalação de multinacionais, empresas tecnológicas e projetos empreendedores que escolhem o concelho para desenvolver e escalar as suas atividades à escala global. Paralelamente, importa destacar o reforço da competitividade do tecido empresarial, impulsionado por processos de transferência de conhecimento e tecnologia provenientes dos centros de investigação e inovação instalados no território, que continuam a gerar soluções diferenciadoras em múltiplas áreas.

A presença ativa de Braga em redes internacionais de cidades, bem como a integração dos principais centros de conhecimento da região em redes europeias de inovação e empreendedorismo, têm contribuído de forma decisiva para a projeção externa do concelho. A este esforço soma-se a ação estratégica da InvestBraga e do seu hub de inovação, a Startup Braga, através da promoção de iniciativas de dinamização económica, tanto a nível nacional como internacional. Este trabalho tem permitido posicionar Braga em *rankings* de referência, como uma das cidades com melhor estratégia na atração de investimento e um dos principais *hubs* de inovação na Europa, segundo entidades como a fDi Intelligence (Financial Times), a Statista e a Sifted. Neste contexto, a InvestBraga tem vindo a cumprir a sua missão de promoção do território, contribuindo para a criação de valor, a geração de emprego qualificado e a atração e retenção de talento.

Desde a sua fundação, a Startup Braga tem desempenhado um papel determinante no desenvolvimento do ecossistema empreendedor, tendo já prestado cerca de 500 serviços de pré-aceleração, aceleração e incubação, apoiando mais de 350 startups e projetos. Destacam-se aproximadamente 100 projetos pré-acelerados, 150 startups aceleradas e mais de 120 negócios incubados. Ao longo dos últimos anos, as startups da comunidade captaram mais de 550 milhões de euros de investimento, registaram-se sete *exits* e foram criados mais de 2.500 postos de trabalho.

Em 2025, a incubadora voltou a ser reconhecida como um dos principais hubs de startups da Europa, ao alcançar a 31.ª posição a nível global no *ranking Europe's Leading Startup Hubs*, integrando o top 150 europeu, e o 4.º lugar a nível ibérico, numa avaliação conduzida pela Statista, em parceria com o Financial Times e a Sifted.

O ano ficou igualmente marcado pelo lançamento do *Global Health Accelerator*, um programa de inovação orientado para startups em fases *early* e *mid-stage*, focado na resposta a desafios globais nas áreas da saúde, biotecnologia e nanotecnologia. Paralelamente, destaca-se a submissão da candidatura do Bio-MedTech Hub ao Programa Regional NORTE 2030, representando mais um passo estratégico na afirmação de Braga como um ecossistema de referência nas Ciências da Vida e da Saúde.

O Centro de Juventude de Braga manteve, ao longo de 2025, o seu posicionamento como uma plataforma estratégica de capacitação, participação e projeção internacional dos jovens, afirmando-se como uma referência na implementação de políticas municipais de juventude a nível local e europeu. Este percurso assenta na qualidade do trabalho desenvolvido, na qualificação contínua das práticas e numa gestão eficiente, que assegura a sua sustentabilidade.

A atribuição do Selo de Qualidade do Conselho da Europa confirma a relevância internacional do Centro, a par da renovação, pelo quarto ano consecutivo, do galardão *Green Key*, que reconhece as boas práticas nas dimensões ambiental, social e económica.

Destaca-se ainda a realização, em Braga, da Conferência Europeia de Juventude "*Democracy in Action!*", que reuniu cerca de 150 participantes e contribuiu para a revisão da Carta Europeia sobre a Participação dos Jovens na Vida Local e Regional, duas décadas após a sua última atualização, reforçando o papel do Centro como polo europeu de referência na capacitação e participação juvenil.

O Forum Braga continua a afirmar-se como um pilar fundamental na dinamização económica e cultural da cidade, consolidando-se como um dos principais centros de eventos do país. Desde a sua modernização, acolheu mais de 3,5 milhões de visitantes, assumindo-se como palco privilegiado para congressos, feiras, espetáculos e eventos empresariais de grande dimensão. A sua versatilidade e capacidade instalada contribuem de forma significativa para a projeção externa de Braga e para o reforço da sua atratividade turística e económica.

Neste contexto, a InvestBraga continuará a desempenhar um papel determinante na afirmação de Braga como território de inovação e crescimento, reforçando a sua atuação na captação de investimento, no apoio às empresas e na promoção internacional do concelho. Com uma visão estratégica orientada para o futuro, o trabalho desenvolvido permitirá consolidar Braga como um ecossistema cada vez mais competitivo, resiliente e preparado para responder aos desafios globais.

João Rodrigues

Presidente da InvestBraga

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
01 A INVESTBRAGA	6
1.1 Sobre a InvestBraga	8
1.2 Objetivos	10
1.3 Conselho Estratégico da InvestBraga	11
1.4 O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026	
02 DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO	12
2.1 Introdução	14
2.2 Estratégia	15
2.3 Atividades e resultados alcançados em 2025	16
03 STARTUP BRAGA	40
3.1 A unidade de Ação	42
3.2 Balanço do Ano	45
3.3 Resultados Alcançados	46
3.4 Mentores, Especialistas e Founders	48
3.5 Ecosystema	53
3.6 Parceiros	54
3.7 Programas	56
3.8 Iniciativas Específicas Desenvolvidas pela Startup Braga em 2025	62
3.9 Programas de Apoio a Empreendedores	65
04 FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS	68
4.1 Forum Braga	70
4.2 Atividade comercial	71
4.3 Indicadores de desempenho	86
4.5 Relações Institucionais e Parcerias	90
05 FORUM ARTE BRAGA	92
5.1 Exposições Realizadas	95
06 CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE	98
6.1 Enquadramento	101
6.2 Dados da Operação	103
6.3 Gestão do Edifício do Centro de Juventude de Braga	112
6.4 Atividades Desenvolvidas	113

07 COMUNICAÇÃO E MARKETING	128
7.1 InvestBraga 2025	131
7.2 Plano Estratégico de Comunicação da InvestBraga	132
7.3 Email Marketing	138
7.4 Rede de Parceiros de Comunicação	139
08 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	140
8.1 Enquadramento Macroeconómico	142
8.2 Rendimentos	143
8.3 Gastos	145
8.4 Indicadores Económico-Financeiros	148
09 EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA	150
10 OUTRAS CONSIDERAÇÕES	154
11 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	158
12 NOTA FINAL	162
13 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	166
Balanço Individual	168
Demonstração dos Resultados por Natureza	169
Demonstração dos Fluxos de Caixa	170
Demonstração das alterações no capital próprio no ano de 2024	171
Demonstração das alterações no capital próprio no ano de 2025	171
14 ANEXOS	172
15 RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DO GOVERNO SOCIETÁRIO ADOTADAS EM 2025	188
16 RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO	196
17 CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	200



A INVESTBRAGA

1.1 SOBRE A INVESTBRAGA

Lançada em março de 2014, a InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M. atua como braço económico do Município de Braga, com a missão de promover o desenvolvimento económico da região.

Ao apostar na credibilização do Município, enquanto parceiro de negócio, a InvestBraga promove a atração de investimento e de empreendedores, fazendo do fator inovação a principal vantagem competitiva.

A atividade da InvestBraga abrange quatro áreas:

ECONOMIA

A dinamização económica e atração de investimento nacional e internacional, que através da Agência para a Dinamização Económica de Braga, tem por missão acompanhar e apoiar a implementação de projetos estruturantes de desenvolvimento do território em estreita ligação com os diversos agentes económicos; promover a articulação interinstitucional com entidades públicas, privadas, nacionais e internacionais, com vista à mobilização de agentes que relevem para a captação de investimento e notoriedade do concelho; desenvolver um conjunto de instrumentos de apoio à atração de investimento e ao acompanhamento das empresas em desenvolvimento e crescimento no concelho e promover a implementação de medidas de simplificação e desburocratização de procedimentos que facilitem a captação e retenção de investimento;

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento de programas de pré-aceleração, aceleração e incubação para startups com ambição global, através da Startup Braga, que se assume um hub de inovação desenhado para apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica com elevado potencial empreendedor nos mercados internacionais;

PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO

A promoção e organização de feiras, congressos, espetáculos e eventos alinhados com o posicionamento estratégico da cidade no contexto nacional e internacional, apostando na diferenciação pela modernização e na divulgação das tendências, potenciando a criação de marcas e eventos únicos capazes de potenciar o desenvolvimento económico;

APOIO SOCIAL

A garantia de condições de alojamento e de trabalho, capazes de promover a educação não formal, os direitos humanos e a dinamização de projetos de criatividade, empreendedorismo, cidadania e associativismo juvenil fazem parte da missão do Centro de Juventude de Braga/Pousada da Juventude de Braga. Este equipamento procura afirmar-se como uma referência para a realização de trabalho com jovens, com elevados padrões de qualidade, capaz de implementar políticas de juventude numa perspetiva local e internacional.

1.2 OBJETIVOS



Definidos no âmbito de uma estratégia de promoção e internacionalização de Braga, alicerçada nas suas potencialidades e vantagens competitivas, a InvestBraga tem orientado a sua atuação de acordo com os seguintes objetivos:



Atrair investimento que potencie a criação de emprego na região;



Posicionar Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos recursos do município;



Promover o desenvolvimento e a gestão de uma rede local que integre todos os agentes responsáveis pelo crescimento económico;



Posicionar Braga como um polo atrativo e com um ambiente propício para o estabelecimento de investidores, empresários e startups;



Tornar Braga num destino preferencial para o turismo de negócios, assim como local de referência para a realização de grandes eventos;



Apoiar a criação de emprego, promover a atração e qualificação de profissionais para as áreas e setores de atividade das empresas em crescimento e em desenvolvimento no concelho.

1.3 CONSELHO ESTRATÉGICO DA INVESTBRAGA

Para a promoção da discussão e aconselhamento da estratégia e das linhas de ação para o desenvolvimento económico de Braga, para a atração de investimento e para colocar o Município no radar do investimento económico nacional e internacional, a InvestBraga tem um Conselho Estratégico, que garante a cooperação entre a agência, a Câmara Municipal de Braga e os parceiros estratégicos nacionais e da região.

Presidido pelo Presidente da InvestBraga, este órgão é composto pelos seguintes membros:

- Presidente da InvestBraga;
- Presidente da Câmara Municipal de Braga;
- Reitor da Universidade do Minho;
- Presidente da Associação Empresarial de Braga;
- Presidente da Associação Empresarial do Minho;
- Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, IAPMEI;
- Presidente do Conselho Diretivo da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, AICEP;
- Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Emprego Formação Profissional, IEFP;
- Presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, IPCA;
- Presidente do Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa;
- Personalidades nacionais e internacionais de referência convidadas pela InvestBraga: José Teixeira, Lars Montelius, Manuel Caldeira Cabral e Carlos Oliveira.



Universidade do Minho



José Teixeira



Lars Montelius

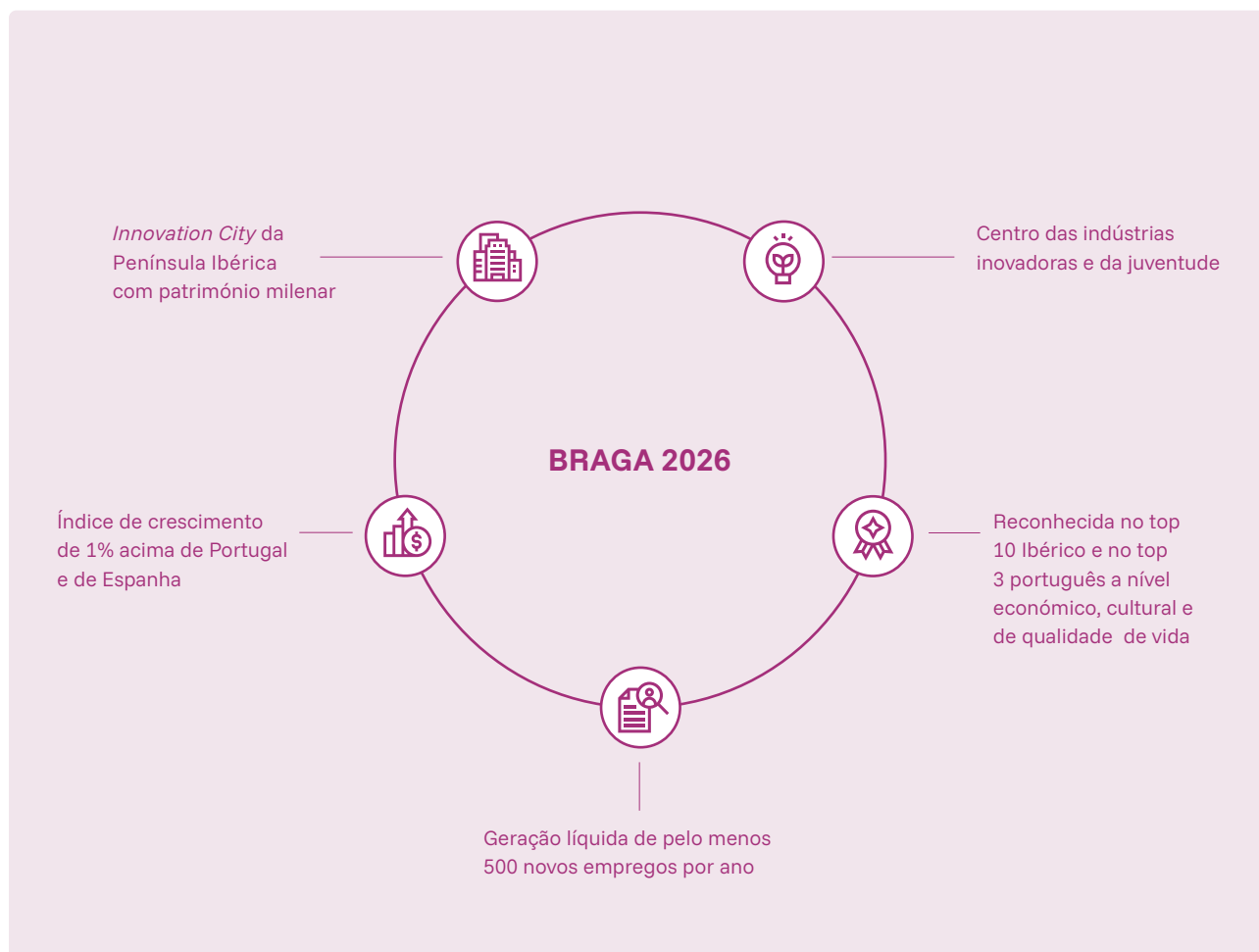


Manuel Caldeira Cabral



Carlos Oliveira

1.4 O PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE BRAGA 2014-2026



O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 (PEDE Braga 2014-2026), apresentado em 2014, definiu as seguintes metas a atingir no horizonte de 12 anos.

No âmbito da revisão efetuada em 2018, o Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga, a implementar pelos vários *stakeholders* que constituem o ecossistema empresarial de Braga, definiu 24 ações estruturantes

e 29 ações de contexto e de suporte ao modelo de desenvolvimento.

As ações podem ser consultadas no documento disponível aqui!



Em 2025, foi realizado um estudo de avaliação do impacto do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga (PEDE Braga) no concelho, conduzido pela consultora internacional *Ernst & Young*, com o objetivo de analisar os efeitos do plano na dinâmica económica, empresarial e territorial de Braga.



DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

2.1 INTRODUÇÃO

A Dinamização Económica e Atração de Investimento da InvestBraga tem como principais objetivos atrair e apoiar investidores, empresários e empreendedores que escolhem Braga para realizar os seus investimentos, contribuindo para a criação de valor e de emprego qualificado; promover Braga e as suas vantagens competitivas, reforçando a sua atratividade e posicionamento estratégico no contexto nacional e internacional; e dinamizar o ecossistema empresarial e a economia da cidade, fortalecendo as condições para o crescimento sustentável.



2.2 ESTRATÉGIA

Os objetivos estratégicos para a Dinamização Económica e Atração de Investimento são:



Atrair empresas nos diferentes setores de atividade que valorizem o investimento local e promovam o crescimento do Valor Acrescentado Bruto (VAB) e do emprego na região;



Acompanhar/ monitorizar a implementação do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga e colaborar no desenvolvimento e implementação de projetos e estudos estruturantes e de interesse económico para o desenvolvimento do território;



Participar em fóruns nacionais e internacionais, promovendo as vantagens competitivas de Braga e do seu território para investir, trabalhar, estudar e visitar.



Promover o desenvolvimento de atividades económicas de alto valor acrescentado e de cariz tecnológico, que potenciem o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da região, das exportações e do emprego qualificado;



Promover a articulação interinstitucional entre as entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, com vista à mobilização de agentes que promovam a captação de investimento, a competitividade das empresas e a notoriedade do concelho;



Promover o desenvolvimento de atividades económicas já existentes, em setores chave do concelho, procurando estimular a inovação nas atividades com forte know how na região (subir na escala de valor com produtos e serviços de maior valor acrescentado);



Promover a criação de medidas de simplificação e desburocratização de procedimentos que facilitem a captação e retenção de investimento no concelho;

2.3 ATIVIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2025

DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO - KPI'S

OBJETIVOS	AÇÕES	META	EXECUÇÃO
Atrair investimentos nacionais e internacionais	Nº de atendimentos no espaço do investidor e reuniões com facilitadores de investimento, investidores e empresários	350	401
	Nº de investidores ou projetos apoiados/agilizados	100	107
Colocar Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos recursos do Município	Nº de visitas de Embaixadores a Braga	8	7
	Ações com agências e outras entidades de dinamização económica nacionais e internacionais	100	97
Visitas institucionais a empresas locais	Nº de visitas	10	10
Nomeação de Embaixadores Empresariais	Nº de nomeações	2	3

No decurso do ano de 2025, a Dinamização Económica e Atração de Investimento prestou apoio a projetos de investimento e realizou atendimentos/reuniões com empresas, empresários, empreendedores, potenciais investidores, facilitadores de investimento e outras entidades de apoio e promoção de atividades económicas.

Do total dos projetos acompanhados, 32% são de origem internacional.

Os restantes 68% são projetos de origem nacional, caracterizando-se por serem de diferentes dimensões e de múltiplos setores de atividade, desde a indústria, serviços, comércio e turismo. Estes são projetos em diferentes fases de desenvolvimento e de promotores com perfis diferenciados, que pretendem iniciar uma nova fase de investimento, criando ou expandindo para uma nova unidade.

Nestes projetos estão, ainda, incluídas as empresas e promotores que solicitaram apoio para o acompanhamento dos seus processos de licenciamento nos serviços municipais, apoio na identificação de fundos europeus, financiamento e outros incentivos, bem como na identificação de parceiros para dinamização e expansão das suas atividades.

No âmbito deste trabalho, foram dinamizados contactos e reuniões com enquadramento no Programa SAIR – Sistema de Acompanhamento de Investimentos Relevantes para Braga, instituído em 2015, que tem como missão promover as reuniões de uma equipa de trabalho formada pela área de dinamização económica da InvestBraga e dos vários serviços municipais, no sentido de garantir a tramitação, o mais célere possível, dos processos de investimento de interesse para o desenvolvimento económico do concelho, que tramitam nos serviços municipais.

Esta ligação entre ambas as estruturas da InvestBraga e do Município de Braga tem, ainda, o objetivo de informar a área da dinamização económica do planeamento urbanístico e dos projetos de investimento estratégicos previstos e em tramitação nos serviços municipais, nomeadamente de cariz económico, a qual se reveste de extrema importância para o aconselhamento a todos os investidores que contactam o apoio da dinamização económica da InvestBraga.

O acompanhamento aos processos de investimento desenvolvido pela Dinamização Económica e Atração de Investimento é efetivo e contínuo, durante as várias fases e ao longo do tempo, procurando responder às necessidades próprias da evolução de cada um dos processos.

No decurso de 2025, e no âmbito do Espaço do Investidor, foram prestados diversos apoios e serviços que procuraram responder às necessidades das empresas, dos empreendedores e dos investidores, através de:

- Apoio e esclarecimento sobre os processos de criação de empresas;
- Ajuda na procura de espaços de localização das atividades económicas, tendo sido realizadas reuniões com facilitadores de investimentos, prestadores de serviços de apoio às empresas e proprietários de opções de localização para projetos de investimento tendo sido apresentadas possíveis localizações a 25 empresas;
- Apoio ao processo de licenciamento das atividades económicas e outros procedimentos no âmbito da atividade municipal, tendo neste período sido acompanhados e agilizados 16 novos processos de licenciamento;
- Identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais, através do apoio a 20 projetos na procura de fontes de financiamento, num trabalho realizado em estreita ligação com os nossos parceiros estratégicos e de apoio à gestão;
- Apoio na instrução dos processos de candidaturas ao Regime de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, regidos pelo Regulamento nº 789/2016. Neste período foram rececionadas 3 candidaturas das empresas Diâmetros & Contornos, S.A. (Grupo Trofa Saúde); Serralharia Cunha e Zoom Global Smart Cities Association/ Alameda de Lisboa, Lda (Projeto Lixin Portugal – Sun Braga), tendo ainda sido feito o acompanhamento de 26 candidaturas no âmbito deste regulamento, submetidas em períodos anteriores;
- Apoio às empresas, empresários e empreendedores juntamente com a rede de apoio dos consultores e parceiros associados que, em estreita relação com a equipa da Dinamização Económica e Atração de Investimento, prestam apoio e esclarecimento em matéria jurídica, contabilística, laboral, na área de gestão, financiamento e de consultoria económica apoiando, assim, as empresas na tomada de decisões;

— Promoção de 97 ações de dinamização económica, entre as quais se destacam as Cimeiras de Embaixadores Empresariais de Braga, as reuniões com as entidades parceiras da comissão de acompanhamento do PEDE Braga – Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga, a promoção e co-promoção de eventos de grande relevância para a atividade económica e o apoio às empresas, bem como a organização e realização da Semana da Economia, sob o tema “A Inovação nas Empresas e o Desenvolvimento Económico do Território”.

— Além disso, incluem-se iniciativas como a promoção de estágios e formações práticas em contexto de trabalho, a elaboração de protocolos de colaboração com associações empresariais, associações de estudantes, juniores empresas da Universidade do Minho e outros projetos nacionais e internacionais com parceiros da área do conhecimento e do sistema científico.

— Destaca-se ainda a participação da InvestBraga, como oradora, palestrante e participante em iniciativas promovidas por entidades parceiras e outros agentes de desenvolvimento do território, tanto a nível nacional como internacional. Exemplos disso foram a presença na cerimónia de entrega dos European Cities & Regions of the Future 2025 Awards Ceremony, promovida pela fDi Intelligence's da Financial Times a 10 de março onde foi atribuído o prémio do 2º Lugar a Braga entre as Cidades da Europa com a Melhor Estratégia na Atração de IDE e que teve lugar em Cannes, França e a participação na Sessão Pública de encerramento da fase nacional dos European Enterprise Promotion Awards (EEPA) 2025, promovido pela Comissão Europeia, que teve lugar no dia 24 de setembro, na Fundação Oriente, em Lisboa, onde o Projeto apresentado pela InvestBraga relativo ao Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 (PEDE Braga 2014-2026) obteve o 2º lugar na categoria “Desenvolvimento do Ambiente Empresarial e Promoção do Espírito de Empreendedorismo”;

— Produção e difusão de infomails por mais de dez mil empresas e profissionais, com informação e análise de medidas de apoio com relevância para a atividade económica e esclarecimentos a empresas, empresários e empreendedores;

— Acompanhamento dos processos de reconhecimento de empreendimentos estratégicos para a cidade de Braga, com vista ao desenvolvimento do território, junto dos seus investidores e promoção das reuniões e contactos com as entidades de suporte e apoio à implementação dos seus investimentos, nomeadamente junto dos vários serviços municipais e outros organismos e entidades necessárias à sua implementação.

2.3.1 PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE BRAGA 2014-2026

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 regista, ainda, um conjunto de ações estruturantes e de contexto e suporte ao modelo de desenvolvimento, que contam com o envolvimento das principais entidades responsáveis pelo desenvolvimento do território, sendo monitorizado pela InvestBraga, através de uma plataforma desenvolvida para este efeito - Bragameter.

A implementação do PEDE Braga, acompanhada pelo Conselho Estratégico da InvestBraga, contou ainda com o envolvimento das entidades que compõem a sua comissão de acompanhamento: Município de Braga, Instituto de Emprego e Formação Profissional e Centro de Emprego de Braga, Associação Empresarial de Braga, Associação Empresarial do Minho, Universidade do Minho e Instituto Politécnico do Cávado e Ave, que, juntamente com a InvestBraga, procedem à monitorização da execução das ações definidas com vista ao desenvolvimento económico, social e cultural do concelho.

Este plano estratégico pretende, assim, ser o principal instrumento para reforçar o reconhecimento de Braga como uma cidade aberta ao mundo, alicerçada na sua história e património, caracterizada pela multiculturalidade e multilinguismo, com a educação e a inovação no centro do seu ecossistema económico. Este processo de desenvolvimento tem impulsionado a evolução das empresas, levando à transição dos seus modelos de produção de “made in Braga” para “*invented/designed in Braga*”.

Em 2025, a InvestBraga dinamizou, ainda, reuniões com as entidades da comissão de acompanhamento do PEDE Braga, para monitorização, promoção e sensibilização dos principais responsáveis pela implementação e concretização das ações previstas. Os desenvolvimentos destas ações procuram, também, afirmar Braga, enquanto cidade média, sustentável, com elevado dinamismo económico e cultural, facilitadora do empreendedorismo e assente nos seguintes eixos de desenvolvimento:

- Centros de Engenharia e Inovação e de Serviços Partilhados;
- Indústria e Construção;
- TICE – Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica;
- Saúde e Medtech;
- Turismo e Cultura;
- Comércio;
- Território.



A execução da estratégia apresentada neste plano continuará a criar as condições para que, até 2026, Braga:

- Esteja no top 10 ibérico e no top 3 português a nível económico, cultural e de qualidade de vida;
- Mantenha um crescimento económico 1% acima da média de Portugal e Espanha;
- Gere, em média, 500 novos empregos por ano;
- Evolua para uma Innovation City da Península Ibérica, baseada no conhecimento contemporâneo em articulação com um património milénar;
- Continue a consolidar-se como um centro de indústrias criativas e da juventude.

Em 2025, foi realizado um estudo de avaliação do impacto do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga (PEDE Braga) no concelho, conduzido pela consultora internacional Ernst & Young, com o objetivo de analisar os efeitos do plano na dinâmica económica, empresarial e territorial de Braga e identificar áreas, prioridades e oportunidades para o futuro.

2.3.2 DINAMIZAÇÃO DO ESPAÇO DO INVESTIDOR

Em 2025, a InvestBraga dinamizou o Espaço do Investidor, uma área de atendimento aos investidores e empreendedores que pretendem criar ou expandir os seus negócios, ao prestar serviços de apoio e de suporte para a atração e fixação do investimento local, nacional e internacional no Município de Braga.

Durante este período, foram desenvolvidas as seguintes atividades e serviços de apoio ao investimento:

Apoio aos investidores na definição dos seus negócios e criação das empresas;

Apoio na procura de espaços de localização para atividades económicas;

Apoio ao processo de licenciamento das atividades económicas e outros procedimentos no âmbito da atividade municipal;

Apoio na identificação de talento: recursos humanos e mecanismos de apoio à contratação;

Apoio na identificação de programas e ações de apoio à formação e de valorização de competências;

Apoio na identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais;

Apoio na identificação de parceiros para a dinamização e crescimento dos projetos de expansão;

Apoio na aproximação entre as empresas e os centros de competências e de investigação;

Análise dos processos e análise económica das candidaturas submetidas pelas empresas no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga;



Dinamização da plataforma WorkinBraga (WIB), enquanto principal ferramenta de apoio às empresas e profissionais, facilitando os processos de contratação e a empregabilidade (www.workinbraga.com);

Apoio aos investidores na preparação e submissão dos processos para reconhecimento dos seus investimentos enquanto Empreendimentos Estratégicos para Braga, quando estes se revestem de relevante interesse para o desenvolvimento do concelho e o crescimento de emprego qualificado;

Recolha e tratamento de dados estatísticos e informações relevantes para o desenvolvimento económico e do território;

Acompanhamento e informação sobre resultados, rankings e índices nacionais e internacionais sobre competitividade, desenvolvimento e crescimento do concelho de Braga e do país;

Elaboração de candidaturas a programas de valorização de cidades, projetos de crescimento económico, entre outros indicadores de desenvolvimento dos territórios, de cariz nacional e internacional.



Visita da Embaixadora do Reino Unido em Portugal, Lisa Bandari a Braga



Visita da Embaixadora da Ucrânia em Portugal, Maryna Mykhailenko, a Braga

2.3.3 DIPLOMACIA ECONÓMICA

2.3.3.1 Visitas de Embaixadores acreditados em Portugal a Braga

No âmbito das ações de diplomacia económica entre Braga e outros países, a InvestBraga, em estreita colaboração com o Município de Braga, formalizou em 2025 convites a Embaixadores estrangeiros em Portugal para visitarem a cidade. O objetivo desta iniciativa é apresentar os agentes económicos, científicos e culturais de Braga, potenciando o contacto com os principais atores territoriais e alinhando-se com a estratégia da InvestBraga para o desenvolvimento do concelho.

Esta ação visa explorar novas formas de cooperação entre os agentes económicos do país representado pelo Embaixador e os da cidade de Braga, promovendo, consequentemente, a atração de investimento estrangeiro que contribua para a criação de valor e de emprego qualificado no concelho.

Durante o ano de 2025, Braga recebeu a visita de sete Embaixadores, inseridos num programa que, desde 2015, já trouxe à cidade um total de 128 Embaixadores de 63 países de todo o mundo.

No período em referência, Braga acolheu as seguintes visitas:

JANEIRO

Muhammad Khalid Ejaz

Embaixador da República Islâmica do Paquistão

MARÇO

Margriet Leemhuis

Embaixadora do Reino dos Países Baixos em Portugal

Ota Makoto

Embaixador do Japão em Portugal

ABRIL

Maryna Mykhailenko

Embaixadora da Ucrânia em Portugal

JUNHO

Ahmed Abdelrahman Ahmed Ali Almahmoud

Embaixador dos Emirados Árabes Unidos em Portugal

AGOSTO

Nguyễn Mạnh Thắng

Embaixador da República Socialista do Vietname

NOVEMBRO

Lisa Bandari

Embaixadora do Reino Unido em Portugal



Visita do Embaixador do Japão em Portugal, Ota Makoto a Braga



Visita da Embaixadora dos Países Baixos em Portugal, Margriet Leemhuis a Braga

2.3.3.2 Visitas institucionais a empresas do concelho

A InvestBraga promove visitas a empresas de referência do concelho com o objetivo de conhecer, acompanhar e divulgar os casos de sucesso da região, abrangendo diversos setores de atividade em crescimento e contribuindo para o desenvolvimento económico da cidade.

Estas visitas, acompanhadas pelo Presidente da InvestBraga e do Município de Braga inserem-se na missão de dinamização económica da InvestBraga, permitindo não apenas um conhecimento mais aprofundado das estratégias e necessidades dos empresários do município, mas também a promoção das melhores práticas e inovações do tecido empresarial de Braga a nível nacional e internacional.

Em 2025, foram realizadas dez visitas.

JANEIRO

Mercedes-Benz.io

A InvestBraga marcou presença institucional na inauguração do novo escritório da Mercedes-Benz.io no Polo de Negócios de Braga, um investimento estratégico que reforça a atratividade da cidade para empresas tecnológicas. O novo espaço, com 510 m², foi concebido para promover a colaboração e a partilha de conhecimento, refletindo o compromisso da empresa com o crescimento em Braga e em Portugal. Presente em Braga há quase três anos, a Mercedes-Benz.io contava, à data da inauguração, com mais de 130 colaboradores na cidade, assinalando o terceiro aniversário local e o oitavo em Portugal, onde emprega mais de 460 pessoas — cerca de 70% do total global — e acolhe o seu centro de excelência em engenharia.

FEVEREIRO

Eurotux Informática, SA

A InvestBraga marcou presença na celebração do 25.º aniversário da Eurotux, numa iniciativa que destacou o percurso e a consolidação da tecnológica bracarense, que tem ainda operações no Reino Unido e no Brasil. Esta data simbólica refletiu não apenas os 25 anos de crescimento e inovação da Eurotux, mas também a confiança construída ao longo do tempo com clientes, parceiros e colaboradores. A celebração contou ainda com a presença do Presidente da InvestBraga e da Câmara Municipal de Braga, Dr. Ricardo Rio, sublinhando a relevância da Eurotux e do ecossistema empresarial e tecnológico para o desenvolvimento económico da região.

MARÇO

SIDE Portugal Unipessoal, Lda.

A InvestBraga realizou uma visita institucional às novas instalações do estúdio SIDE, em Braga, evidenciando o forte crescimento da empresa no setor dos videojogos. Em pouco mais de um ano, o estúdio passou de 22 para 105 colaboradores, com a perspetiva de duplicar esse número até ao final de 2026, objetivo refletido na dimensão e planeamento do novo espaço. A escolha de Braga assentou na qualidade de vida, acessibilidade, competências linguísticas e disponibilidade de talento, reforçando o posicionamento da cidade como um polo atrativo para empresas internacionais de base tecnológica e criativa.

MAIO

STEELUX – Production Bracelet Metal, Lda

A InvestBraga participou, a convite da administração da Steelux, na inauguração das novas instalações da empresa em Braga, no âmbito das visitas institucionais de acompanhamento ao tecido empresarial. Trata-se de uma empresa especializada na produção de artigos para a indústria relojoeira, que trabalha para grandes marcas internacionais e que se encontra em forte crescimento, reforçando assim a presença da indústria da relojoaria no concelho, e contribuindo para a diversificação e valorização do tecido económico local. Esta inauguração assinalou uma nova fase de expansão da Steelux, com perspetivas muito positivas de desenvolvimento e criação de valor para a região.

Concentrix Services Portugal

A operação da Concentrix em Braga assinalou os sete anos de presença da Webhelp (entretanto integrada no grupo Concentrix) na cidade com uma visita institucional realizada às instalações da empresa, em Dume, integrada no programa das Semanas da Economia de Braga. A iniciativa contou com a presença de Ricardo Rio, Presidente do Município de Braga e da InvestBraga, Carlos Silva, administrador executivo, e Gil Carvalho, diretor de Dinamização Económica e Atração de Investimento, permitindo conhecer de perto a realidade e o impacto de uma das maiores empregadoras do concelho no desenvolvimento económico e social da cidade.



Visita à empresa Concentrix Services Portugal, na comemoração do 7º Aniversário da Webhelp em Braga



Visita à empresa Solfarcos - Soluções Farmacêuticas e Cosméticas, Lda

Grupo Fuste

A InvestBraga realizou uma visita institucional ao Grupo Fuste, nas suas instalações em Adaúfe, no âmbito das Semanas da Economia de Braga, destacando o percurso de crescimento, inovação e forte impacto internacional de uma das mais relevantes empresas do concelho. A comitiva teve a oportunidade de conhecer a atividade de um grupo empresarial com presença em vários mercados internacionais, reconhecido pela sua abordagem integrada nos setores da construção, engenharia e serviços, bem como pelo contributo significativo para a criação de emprego qualificado e para a afirmação de Braga como um polo de excelência empresarial. A visita reforçou a proximidade institucional e o reconhecimento do papel estratégico do Grupo Fuste no desenvolvimento económico e social do território, tendo ainda o seu CEO, António Coutinhas, sido convidado a integrar a rede de Embaixadores Empresariais de Braga.

Solfarcos - Soluções Farmacêuticas e Cosméticas Lda

Em 2025, a InvestBraga realizou uma visita institucional à Solfarcos, spin-off da Universidade do Minho, no âmbito das Semanas da Economia de Braga, destacando o seu contributo para os setores do bem-estar e da saúde. Fundada em 2016, esta biotecnológica afirmou-se pelo desenvolvimento de soluções inovadoras de base científica, pela forte aposta em investigação e talento altamente qualificado e pela sua crescente projeção internacional. A visita reforçou o papel da Solfarcos na valorização do ecossistema de inovação de Braga, tendo o seu CEO, Artur Cavaco Paulo, sido convidado a integrar a rede de Embaixadores Empresariais de Braga.

Fiducial Informática, Unipessoal Lda

A InvestBraga marcou presença na inauguração das novas instalações da Fiducial Informática em Gualtar, destacando o compromisso da empresa com a inovação e o desenvolvimento de talento tecnológico local. Os escritórios, adaptados às necessidades de uma equipa de 50 colaboradores altamente qualificados, refletem a aposta desta filial portuguesa da multinacional francesa, Fiducial, em soluções digitais de ponta e no fortalecimento do setor tecnológico na região.



Visita à empresa Promecel - Indústria de Componentes Eléctricos, Lda

Promecel - Indústria de componentes Eléctricos, Lda

A empresa Promecel acolheu mais uma visita empresarial integrada nas Semanas da Economia, numa iniciativa promovida pela InvestBraga e pelo Município de Braga no seguimento do forte investimento realizado por esta indústria da área da metalomecânica, fundada em maio de 1985, na criação de novas instalações no Parque Industrial de Adaúfe, onde conta com 116 colaboradores. A comitiva, liderada por Ricardo Rio, Presidente da InvestBraga e da Câmara Municipal de Braga, acompanhada por Carlos Silva, administrador executivo, e Gil Carvalho, diretor da Área da Dinamização Económica e Atração de Investimento, ficou a conhecer os planos de desenvolvimento da empresa e as suas políticas de sustentabilidade. No seguimento desta visita, foi ainda convidado o seu CEO, José Manuel Silva a integrar a rede de Embaixadores Empresariais de Braga.

SETEMBRO

IFA International Flight Academy

A InvestBraga acompanhou a instalação da International Flight Academy (IFA) no Aeródromo Municipal de Braga, com um investimento inicial de 1,7 milhões de euros em hangar e equipamentos de formação. Em setembro participou na cerimónia de inauguração das instalações onde a academia irá formar pilotos, técnicos de manutenção de aeronaves e assistentes de bordo, num programa definido em colaboração com a Escola Técnica Superior Profissional do Politécnico do Cávado e do Ave, reforçando Braga como polo de referência em formação aeronáutica e contribuindo para a criação de emprego qualificado e para a valorização do aeródromo como infraestrutura estratégica.

2.3.4 PROGRAMA +INDÚSTRIA

O Programa +Indústria tem como objetivo primordial a intervenção nos parques industriais e nas áreas de acolhimento empresarial do concelho, com o intuito de gerar mais emprego, mais valor e aumentar as exportações, contribuindo para a dinamização e valorização dessas áreas.

Esta iniciativa insere-se numa estratégia de gestão e requalificação de zonas industriais, orientada para a identificação e resposta às necessidades diferenciadas e em constante evolução das empresas, assente nos seguintes fatores decisivos:

- As acessibilidades e a logística;
- A qualificação ambiental e urbanística;
- Os serviços de apoio às empresas e aos trabalhadores;
- As estruturas de gestão;
- A dimensão regional.

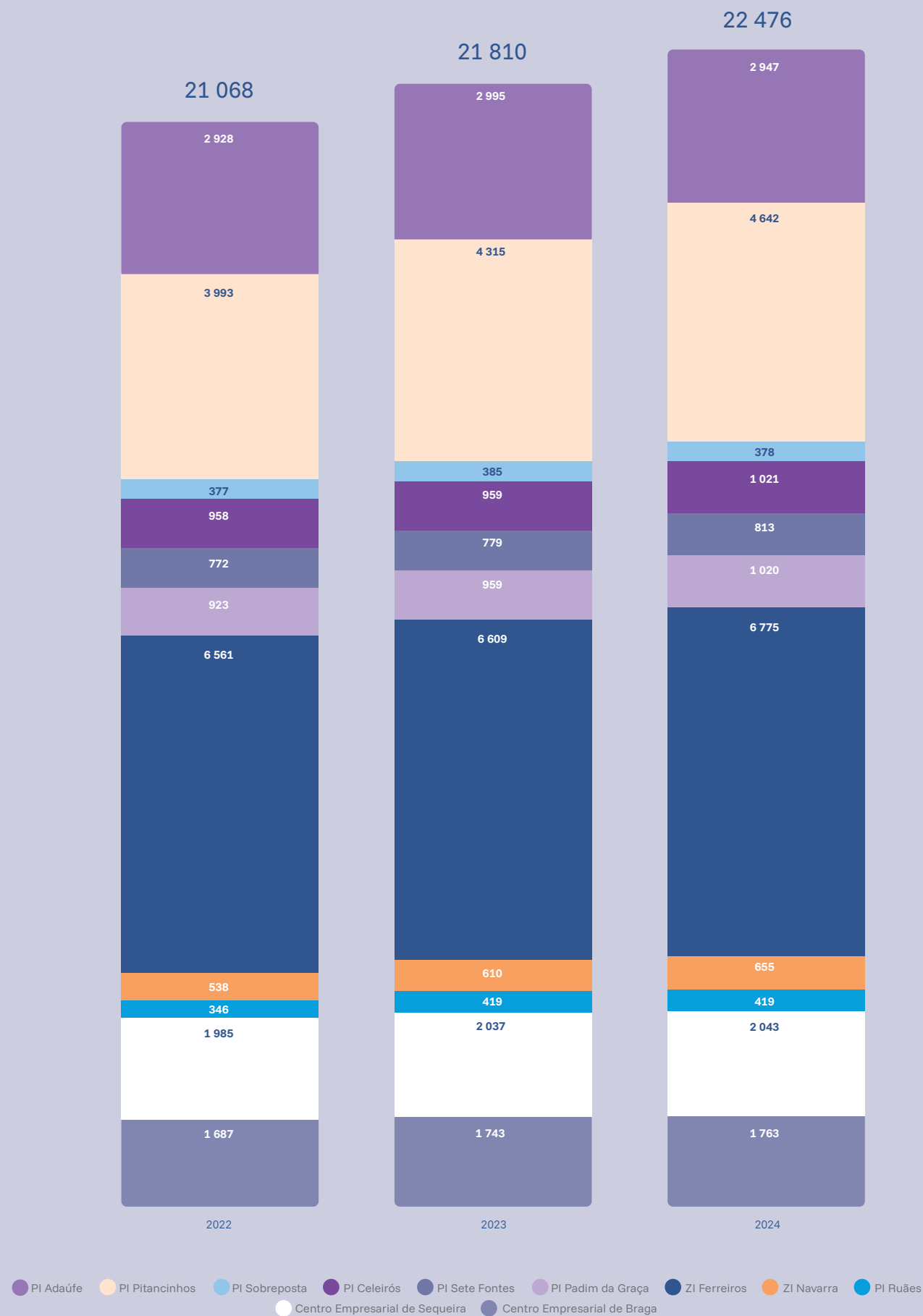
A InvestBraga promoveu neste período reuniões entre as principais empresas que se situam nos parques industriais do Concelho e os responsáveis pelos serviços do urbanismo, da mobilidade e da ocupação do espaço público do Município de Braga, e das empresas municipais que prestam e asseguram serviços nestas áreas e às empresas nelas instaladas, com vista à identificação de ações que permitam criar as melhores condições para as empresas instaladas nos principais parques industriais do Concelho.

No âmbito do trabalho de caracterização do tecido empresarial instalado nos principais parques e áreas industriais e empresariais do Concelho, onde foram analisadas as principais atividades económicas desenvolvidas nestes parques, no que à sua caracterização económica diz respeito, foram considerados 11 parques industriais e empresariais, os quais ocupam mais de 4.000.000 m² de superfície, onde acolhem 430 empresas, que empregam mais de 20 mil trabalhadores.

A análise económica e de crescimento destas áreas incidiu sobre o período de 2020 a 2024 e procurou apurar os valores de crescimento relativamente à criação de emprego pelas empresas instaladas nestas áreas, a setorização da atividade das empresas, volume de negócios e volume de exportações neste período.

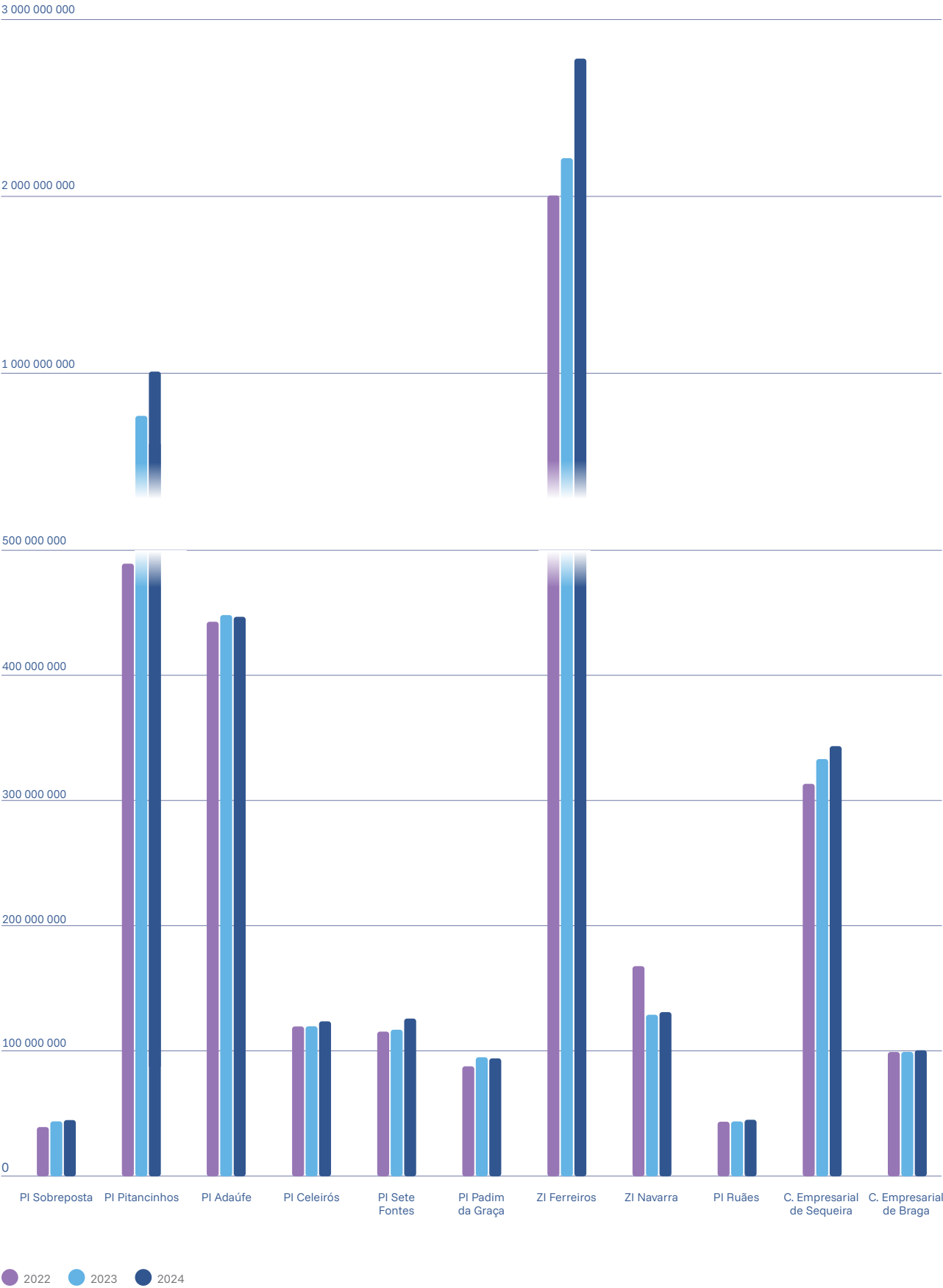
Este trabalho, foi realizado em todos os parques analisados, bem como no seu conjunto, conforme consta nos gráficos abaixo:





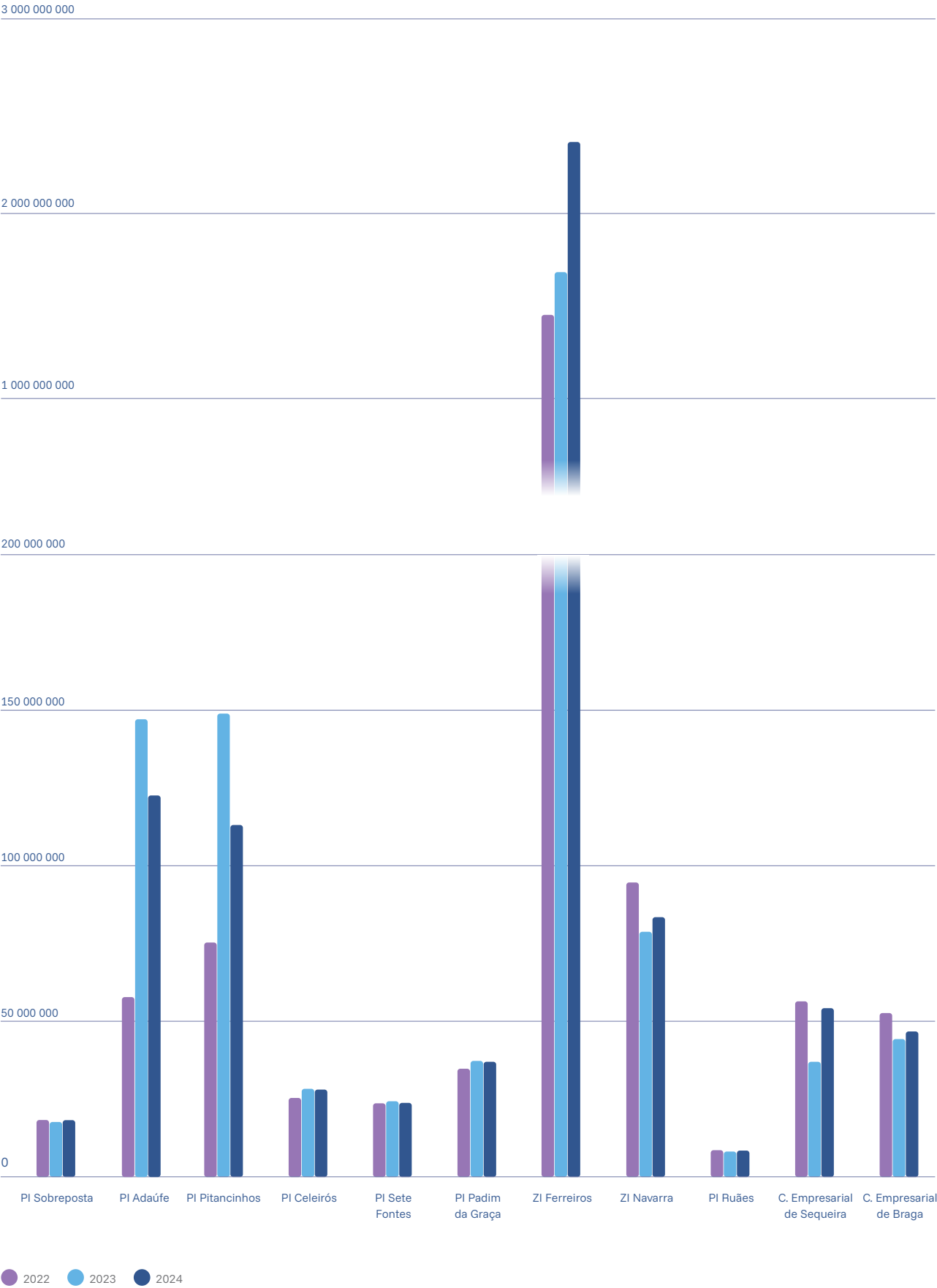
Evolução do Volume de Faturação nos Parques Industriais de Braga (€)

TOTAL
4 540 946 457 €
4 848 453 524 €
5 266 582 110 €



Evolução das Exportações nos Parques Industriais de Braga (€)

TOTAL
2 657 085 379 €
2 783 827 561 €
3 084 998 911 €



2.3.5 ELABORAÇÃO E COLABORAÇÃO NA PREPARAÇÃO DE CANDIDATURAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

A InvestBraga desenvolve, ainda, um trabalho que lhe permite participar ativamente em eventos e fóruns de referência nacionais e internacionais; elaborar e colaborar na preparação de candidaturas e programas nacionais e internacionais com vista ao desenvolvimento económico do concelho; promover e criar condições de criação, atração, retenção e qualificação de talento; e participar em programas que permitam a promoção das vantagens competitivas de Braga com vista à atração de investimento e de talento e a classificação e distinção do nosso concelho e da atividade da InvestBraga, pelas suas ações e resultados de desenvolvimento económico, social e cultural.

Deste modo, esta agência para a dinamização económica do concelho tem sido distinguida pelo impacto e valor das suas iniciativas e resultados dos seus projetos no desenvolvimento do território, de dinamização económica, assim como pela aposta na internacionalização das suas medidas.

Neste âmbito, em 2025, realizaram-se as seguintes ações:

Elaboração e submissão de 2 candidaturas ao Investment Impact Awards 2026, promovido pelo fDi Intelligence do Financial Times: Candidatura com o projeto Mercedes Benz.IO na categoria Announced projects e Candidatura R2U Technologies | Modular Systems Project do grupo DST na categoria Operational projects;

Elaboração e submissão de Candidatura aos EEPA 2025, uma iniciativa da Comissão Europeia promovida pelo IAPMEI a nível nacional: Candidatura submetida na categoria Desenvolvimento do Ambiente Empresarial e Promoção do Espírito de Empreendedorismo, com o projeto PEDE Braga – Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026;

A InvestBraga participou, ainda, enquanto entidade parceira e através do estabelecimento de protocolos de colaboração e de apoio, na apresentação de candidaturas desenvolvidas por outras entidades e em rede com o ensino superior, técnico e profissional, com vista ao desenvolvimento de programas de qualificação e requalificação de talento, transferência de tecnologia e inovação para as empresas e atração de investimento e talento, nomeadamente:

No âmbito do projeto “Alliance – Skills for a Better Future” da Universidade do Minho, apoiado pelo PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), a InvestBraga integra o Advisory Board, responsável pelo acompanhamento das ações deste programa. Este projeto faz parte do portefólio da Aliança, que reúne mais de 70 entidades, empresas e organizações públicas e privadas, regionais e nacionais. A InvestBraga tem contribuído ativamente para a promoção e divulgação de cursos de formação superior não conferentes de grau, destinados às empresas de Braga, e participa na cocriação de um curso específico da Aliança para empresários e decisores;

Apoio e parceria no projeto “Knowledge Circle 2.0”, Ações coletivas – Transferência do conhecimento científico e tecnológico, promovido pelo IPCA e IPL;

Parceria na área de “Economia e Empresas” no projeto coordenado pelo IPCA e IPL, a nível nacional, no âmbito da Rede da Universidade Europeia RUN-EU (Regional University Network), que integra instituições como:

- Howest University of Applied Sciences (Bélgica);
- Burgos University (Espanha);
- Technological University of the Shannon (Irlanda);
- Széchenyi István University (Hungria);
- Häme University of Applied Sciences (Finlândia);
- NHL Stenden University of Applied Sciences (Holanda);
- FH Vorarlberg University of Applied Sciences (Áustria);
- Technological University of Liberec (Chéquia);
- Ugal University of Galat (Roménia).

Para a prossecução dos objetivos desta aliança, a InvestBraga, a CCDR-N e o INL (International Iberian Nanotechnology Laboratory) participaram como parceiros associados da região Norte de Portugal;

Parceria com a CCILF - Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa, na promoção e participação no Forum Internacional de Exportação e Internacionalização;

Participação na feira formação, qualificação e emprego “Qualifica-te Braga”, promovida pelo Município de Braga;

Parceria na organização da Semana da Biotecnologia, promovida pela Escola de Ciências da Universidade do Minho;

2.3.6 EMBAIXADORES EMPRESARIAIS DE BRAGA

2.3.6.1 Cimeiras de Embaixadores Empresariais de Braga

Durante o ano de 2025, além de diversas interações com os empresários e empresas que integram a rede de Embaixadores Empresariais de Braga, foi dinamizada uma Cimeira Empresarial. Foram apresentadas ideias, programas de valor para a dinamização económica, social e cultural de Braga e debatidos temas relativos ao crescimento económico, ao emprego e demais fatores com impacto no desenvolvimento e crescimento das empresas em Braga e no país. Esta Cimeira, onde foram ainda apresentados o resultado do Estudo de Impacto socioeconómico da execução do PEDE Braga 2014-2026 e de Atração de investimento no concelho durante este período e o projeto de criação do novo centro de inovação BioMedTech Hub, realizou-se em junho no âmbito da programação da Semana da Economia.

2.3.6.2 A Rede de Embaixadores Empresariais de Braga

A Rede de Embaixadores Empresariais é composta por empresários e CEO's dos principais grupos empresariais e empresas da região, reconhecidos pela sua capacidade de inovação, liderança nos setores em que operam, representatividade internacional e impacto na criação de emprego e geração de valor para Braga.

Graças à sua forte presença nos mercados globais e à diversidade multissetorial, estes empresários desempenham um papel fundamental na promoção de Braga nos mercados mais exigentes e competitivos a nível internacional. Através das suas iniciativas, demonstram o que de melhor se faz na cidade para o mundo, evidenciando a força empreendedora do tecido empresarial bragarense, o seu potencial de inovação e os fatores competitivos que distinguem Braga na Euroregião do Noroeste Peninsular, na Europa e no cenário global.

Os Embaixadores Empresariais de Braga têm, assim, um papel fundamental na dinamização económica e na atração de investimento para o nosso concelho e região, tendo como principais objetivos:

- A divulgação dos fatores de atratividade económica do Município e o incentivo e dinamização da economia local;
- A partilha de desafios empresariais num contexto de melhoria contínua e desenvolvimento do ambiente empresarial;
- O aumento da atratividade da cidade, em termos de captação de investimento com a partilha de experiências de quem já está implementada e com projetos consolidados no Município;
- A representatividade na mostra empresarial do que melhor se faz de Braga para o Mundo;
- A promoção do desenvolvimento de atividades económicas, de alto valor acrescentado e de cariz tecnológico, que potenciem o crescimento do PIB da região, as exportações e o emprego qualificado;

- A promoção do desenvolvimento de atividades económicas já existentes, em setores chave do concelho, procurando promover a inovação das atividades com forte *know how* na região (subir na escala de valor com produtos e serviços de maior valor acrescentado);
- O acompanhamento do desenvolvimento das ações do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026.

No ano de 2025 foram nomeados três Embaixadores Empresariais de Braga:

- António Coutinhas, representante do Grupo Fuste.
- Artur Cavaco Paulo, representante da Solfarcos - Soluções Farmacêuticas e Cosméticas, Lda.
- José Manuel Silva, representante da Promecel - Indústria de Componentes Eléctricos, Lda.



Cimeira dos Embaixadores Empresariais de Braga nas Semanas da Economia

2.3.7 PROGRAMA DE ATRAÇÃO, CRIAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTO



Nomeação de José Manuel Silva para embaixador empresarial de Braga

A dinamização económica tem um foco especial no apoio ao crescimento sustentável, com ênfase em áreas inovadoras que impulsionam a criação de emprego qualificado.

Nesse contexto, o portal de emprego e talento Work in Braga (WIB), uma iniciativa da InvestBraga e do Município de Braga, desenvolvida com o envolvimento direto das principais empresas empregadoras do concelho, tem como objetivo aproximar profissionais em busca de novos desafios das empresas e agentes económicos da região. Além disso, disponibiliza informações essenciais para aqueles que escolhem Braga para estudar e trabalhar.

Até 31 de dezembro de 2025, o portal registou um total de 8 123 interações entre empresas, instituições e profissionais, desempenhando um papel fundamental no apoio às empresas nos seus processos de recrutamento e na identificação de perfis adequados para as oportunidades disponíveis.

A plataforma também oferece um conjunto de informações estratégicas, incluindo dados sobre ofertas curriculares e académicas das instituições de ensino, bem como oportunidades de formação e qualificação em diversas áreas de negócio representadas na região, tornando-se um recurso essencial para quem pretende desenvolver a sua carreira em Braga.

Desde o seu lançamento em junho de 2020 até ao final de 2025, a plataforma Work in Braga (WIB) registou 2.414 profissionais disponíveis e permitiu o registo de 321 empresas. Ao longo de 2025, foram submetidas 250 oportunidades de emprego publicadas pelas empresas na plataforma. No entanto, o impacto real do WIB é ainda maior, dado que muitas empresas utilizam os seus próprios programas de gestão e equipas de recrutamento, recorrendo à plataforma apenas para divulgação de oportunidades. Dessa forma, os anúncios publicados no WIB geram um efeito multiplicador, encaminhando as candidaturas diretamente para os departamentos de recursos humanos das empresas, sem necessidade de registo na plataforma.

Este modelo tem-se demonstrado altamente eficaz, consolidando-se como um veículo estratégico de divulgação e proliferação de oportunidades de emprego no concelho de Braga, potenciando o aumento do número de candidaturas e facilitando a captação de talento para as empresas da região.

Esta ferramenta integradora contém, ainda, informações fundamentais para quem escolhe Braga para visitar, estudar, trabalhar, investir ou viver.

O Programa Talento preconiza a sua estratégia em **três vetores principais**:



1. CAPTAÇÃO DE TALENTO

Com a implementação de programas e contactos que permitam mostrar a cidade nacional e internacionalmente de forma dinâmica, jovem, atrativa, integradora, que precisa e tem vontade de acolher todos aqueles que se querem juntar a Braga para viver e trabalhar, procurando ainda:

- **Acolher quem se quer fixar em Braga**, para viver, criar família, seja para estudar ou trabalhar;
- **Promover o acolhimento de estágios internacionais** na cidade;
- **Mostrar aos alunos de Erasmus as várias possibilidades** de carreira em Braga;
- **Promover Braga nas redes de cidades Internacionais**, onde o Município está presente;
- **Mostrar o que de melhor se faz de Braga para o Mundo**.

2. CRIAÇÃO DE TALENTO

Com vista ao desenvolvimento e aproximação das empresas àqueles que hoje se estão a formar, foram promovidas as seguintes atividades:

- Desenvolvimento de ações de sensibilização, de forma a incutir nos jovens a importância do estudo e a dar-lhes a conhecer as várias ofertas formativas nos diferentes graus académicos;
- Apresentação de profissões, médias de acesso ao Ensino Superior e empresas que operam em Braga e que trabalham para todo o mundo;
- Promoção de estágios curriculares, profissionais e interações entre estudantes e empresas.

Para tal, e com o objetivo de identificar as melhores opções de formação, foram adotadas as seguintes medidas:

- Promover as instituições de ensino e qualificação da nossa cidade e suas ofertas formativas;
- Promover cursos profissionais adaptados às necessidades das empresas que estão a contratar e a crescer em Braga;
- Promover os cursos CTeSP, em Braga, de acordo com a escassez do mercado de trabalho e especificidade do tecido empresarial;
- Trabalhar com alunos do ensino secundário e orientá-los para o ensino superior;
- Promover programas de qualificação e requalificação de profissionais.

3. RETENÇÃO DE TALENTO

Procura promover ações que permitam ter em Braga as melhores condições, para que, quem é de Braga ou estudou em Braga, escolha a cidade para se fixar e nela viver e trabalhar. As empresas e centros de conhecimento instalados nos últimos anos garantiram um crescente número de empregos qualificados, altamente qualificados e especializados, que permitem:

- **Afirmar Braga, enquanto cidade atrativa** e com cada vez mais e melhores oportunidades de emprego;
- **Atrair empresas multinacionais** com múltiplas oportunidades;
- **Afirmar Braga enquanto cidade onde é bom viver**, com qualidade de vida e com todas as condições para viver em família;
- **Mostrar as empresas de Braga** e o que de melhor se faz de Braga para o Mundo;
- **Atrair investimento e empresas atrativas** e de setores diferenciadores, que criem emprego qualificado;
- **Dinamizar a economia local** e o desenvolvimento do território.

Projetos, atividades e parcerias desenvolvidas e exploradas pela área de **dinamização económica e atração de investimento da InvestBraga em 2025:**

1. Ligação ao tecido empresarial e mercado de trabalho

- **Recolha e partilha de dados** relativos às necessidades das empresas do concelho e às competências profissionais exigidas;
- **Recolha de dados relativos ao desemprego** do Concelho;
- **Cooperação com os Gabinetes de Inserção Profissional de Braga (GIP)**, promovendo a empregabilidade local;
- **Promoção das ofertas de emprego em Braga** e das empresas do concelho em feiras, mostras empresariais e eventos especializados;
- **Divulgação e aplicação de inquérito a profissionais das Tecnologias de Informação inscritos na plataforma Work in Braga**, no âmbito do Tech Talent Trends Report, estudo anual promovido pela Landing Jobs sobre tendências e desafios do mercado tecnológico.

2. Emprego, feiras e eventos de recrutamento

- **Participação e presença institucional na StartPoint Summit**, feira de emprego e empreendedorismo promovida pela Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), incluindo **presença institucional e participação em painéis temáticos**, realizada no campus de Braga;
- **Participação e presença institucional na StartPoint Summit**, feira de emprego e empreendedorismo promovida pela Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), realizada em Guimarães;



Fórum Económico das Semanas da Economia



Participação na Tomada de Posse da junior empresa da Universidade do Minho, Young Minho Enterprise



Fórum Económico das Semanas da Economia

- **Participação e presença institucional na Feira de Emprego “Tomorrow Needs Engineering”**, promovida pela Escola de Engenharia da Universidade do Minho, no Campus de Azurém, incluindo participação na sessão de abertura do Dia do Emprego;
- **Participação e presença institucional na Feira de Emprego das XX Jornadas de Engenharia Biomédica**, promovida pelo GAEB, no Campus de Gualtar da Universidade do Minho;
- **Participação e presença institucional na Mostra Empresarial Grow Up Your Skills**, no Campus do IPCA em Barcelos;
- **Participação e presença institucional na Mobility Fair**, organizada pela Erasmus Student Network Minho (ESN Minho);
- **Participação e presença institucional na Feira de Emprego**, organizada pelo Núcleo Estudantes de Telecomunicações e Informática da Universidade do Minho (NETIUM);
- **Participação, organização e presença institucional na Mostra Empresarial**, organizada pela InvestBraga;
- **Participação e presença institucional na Mostra Empresarial**, organizada pela Young Minho Enterprise (YME);
- **Participação e presença institucional na Mostra Inovar e Empreender**, organizada pela Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEUM).

3. Parcerias com o ensino superior, inovação e empreendedorismo

- **Acompanhamento do projeto regional European Network – European University**, enquanto parceiro associado na área de Negócios e Economia;
- **Participação nas iniciativas da RUN-EU – European University Alliance**, nomeadamente a Students’ Week do IPCA, bem como encontros da rede de parceiros associados;
- **Apoio e colaboração na organização do TEC Summit do IPCA**, realizado no Forum Braga e no LISA – Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Alimentar;
- **Participação em eventos académicos e institucionais promovidos pela Universidade do Minho, IPCA e Young Minho Enterprise (YME)**, no âmbito da inovação, empreendedorismo jovem e ligação ao ensino superior.

4. Cooperação com associações académicas e junior empresas

Participação nas atividades previstas nos protocolos de cooperação com:

- Young Minho Enterprise (YME);
- ACE Junior Agency;
- Vision Minho Legal Lab;
- Minho Investment Association (MIA).

5. Ensino profissional, qualificação e estágios

- **Manutenção e reforço da parceria com a Escola Técnica do IPCA**, no âmbito da divulgação dos cursos TESP junto das empresas e dos alunos do ensino secundário;
- **Promoção dos Cursos CTESP do IPCA** para o ano letivo 2026/2027 junto dos profissionais registados na plataforma Work in Braga;
- **Colaboração com o IEFP para a colocação de estagiários do Programa UpSkill** em formação em contexto de trabalho nas empresas de Braga;
- Colaboração com a Escola Esprominho e Carlos Amarante para a colocação de estagiários curriculares em contexto de trabalho nas empresas de Braga.

6. Avaliação, júris e participação institucional

- **Participação como júri das Provas de Aptidão Profissional da Escola Profissional de Braga;**
- **Participação como júri das Provas de Aptidão Profissional da Escola Profissional Esprominho**, incluindo os cursos de Técnico/a de Informática – Sistemas, Nível IV;
- **Participação na Sessão de Lançamento do Guia Hays 2025**, dedicada ao emprego e à contratação em Portugal;
- **Participação em iniciativas no âmbito da Cidadania Digital para o Talento Inteligente**, integradas no Projeto ADELANTE 2, financiado pela União Europeia;
- **Participação em mesas-redondas e painéis dedicados à inovação, investimento, tecnologia e sustentabilidade** humana e territorial, em contexto académico e institucional;
- **Acompanhamento de visitas institucionais de entidades, comitativas, embaixadores, entre outras** a escolas, universidades e centros de inovação, reforçando a projeção externa do ecossistema económico e de inovação de Braga.

2.3.8 ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS DE LICENCIAMENTO DE INVESTIDORES E OUTRAS INICIATIVAS DE APOIO A EMPRESÁRIOS LOCAIS

A Dinamização Económica e Atração de Investimento para a cidade tem como foco principal acompanhar, desde o primeiro contacto, os grandes projetos estruturantes em desenvolvimento, fazendo a ponte entre os investidores e todos os organismos locais e nacionais necessários para a sua aprovação e instalação no nosso território.

A diversidade do tecido empresarial da cidade, que contribui para o enriquecimento do nosso ecossistema empresarial, fomenta os negócios locais entre empresas do território e diversifica o mercado laboral de Braga.

Neste sentido, a InvestBraga, junto dos vários serviços municipais, tem promovido reuniões com os promotores e investidores para uma maior agilização dos seus processos, para lá do acompanhamento realizado neste âmbito pelo Programa SAIR - Sistema de Apoio aos Investimentos Relevantes, que procura ser uma via verde para os investidores na implementação dos seus projetos, enquanto agente dinamizador e facilitador do investimento em Braga, nomeadamente, através das seguintes ações:

Agilizar, acelerar e facilitar a tramitação dos processos de licenciamento dos investimentos em curso;

Fazer pontos de situação sobre os processos de licenciamento em curso de empresas e investidores que solicitem um acompanhamento por via da InvestBraga;

Identificar soluções para ultrapassar problemas que estejam a condicionar o licenciamento e implementação de determinados projetos de interesse estratégico para o desenvolvimento económico de Braga;

Identificar e partilhar os investimentos importantes e estratégicos para a cidade de Braga;

Partilhar todos os projetos - e projetos em vista - de carácter económico solicitados por empresas e investidores;

Identificar localizações com base na classificação do solo no Plano Diretor Municipal (PDM) para instalação de novas atividades económicas, sejam elas de carácter industrial, comercial, de serviços ou equipamentos;

Identificar localizações privilegiadas para determinados investimentos face às necessidades nos diversos pontos do concelho;

Registar as unidades existentes em determinadas áreas de investimento para informação a potenciais investidores que, sobre a mesma área, tenham intenção de investir (hotéis, residências universitárias, residências seniores, escolas, creches, clínicas e outros equipamentos e serviços de interesse público).

Neste âmbito, a InvestBraga acompanhou e apoiou, em 2025, 16 processos de licenciamento de obras de edificação.



Painel de Debate do Fórum Económico das Semanas da Economia

2.3.9 PROJETOS, EVENTOS E PROGRAMAS DE APOIO ÀS EMPRESAS, EMPRESÁRIOS E INVESTIDORES

2.3.9.1 Semana da Economia

Em 2025, a 8ª edição das Semanas da Economia realizou-se durante os meses de maio e junho, tendo como tema principal “A Inovação nas Empresas e o Desenvolvimento Económico do Território”, tendo as principais sessões e iniciativas desenvolvidas tido por base esta temática.

A Mostra Empresarial e o Qualifica-Te Braga25 realizaram-se nos dias 22 e 23 de maio, no pavilhão do Forum Braga, com a presença de 66 stands, que representaram 93 organizações, entre empresas, centros de I&D, instituições de ensino e formação profissional e outras entidades e organizações responsáveis pelo desenvolvimento do território, proporcionando aos jovens do ensino secundário e superior a oportunidade de conhecer as ofertas de educação, formação e emprego apresentadas por diversas empresas e organizações.

Desde a Indústria aos Serviços, os profissionais do futuro tiveram contacto direto com empresas em crescimento em Braga, incluindo multinacionais e referências internacionais nos seus setores, que atuam em áreas altamente especializadas, gerando valor e contratando profissionais cada vez mais qualificados.



Inauguração da Mostra Empresarial "De Braga para o Mundo" das Semanas da Economia



A Semana da Economia teve como grande finalidade demonstrar a vitalidade e o crescimento económico de Braga, destacando as melhores práticas empresariais da cidade no cenário global. Assim, integrou diversas iniciativas organizadas por entidades parceiras e empresas presentes na Mostra Empresarial, em formatos de talks, conferências e workshops.

Várias organizações promoveram iniciativas próprias e/ou em parceria, especialmente nas áreas do conhecimento, formação e investigação, contribuindo para o programa geral do evento. Estas interações entre organizações, empresas, investidores, profissionais e entidades públicas permitiram identificar sinergias e fomentar relações estratégicas, impulsionando o ecossistema empresarial e o desenvolvimento do concelho de Braga.

O evento reuniu 93 empresas e entidades, que demonstraram ao público o melhor da produção de conhecimento e tecnologia desenvolvida em Braga. Além da exposição nos 66 stands, foram organizadas atividades paralelas, promovendo networking e a partilha de conhecimento entre empresas, entidades do ecossistema empresarial da região e os visitantes.



Participação no Open Day Bosch Car Multimédia "Driving the Future"



Conferência Connect to Build, nas Semanas da Economia

Alguns dos eventos mais relevantes realizados durante as **Semanas da Economia de 2025**:

VISITAS EMPRESARIAIS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Visita à Concentrix, no âmbito do 7.º aniversário da Webhelp, entretanto integrada no grupo;

Visita ao Grupo Fuste, com convite ao CEO, Arq.º António Coutinhas, para integrar a Rede de Embaixadores Empresariais de Braga;

Visita à Solfarcos, start-up de biotecnologia da UMinho com atuação internacional, com convite ao CEO Prof. Artur Cavaco-Paulo para a Rede de Embaixadores;

Visita e Open Day Bosch Car Multimedia – “Driving the Future”, com apresentação de resultados, áreas de atividade e apostas futuras;

Visita ao Grupo DST, no âmbito da RUN-EU, com empresas e especialistas europeus;

Visita à F3M Information Systems, no âmbito da RUN-EU – Inovação Social;



Conferência “Habitar o Futuro: Industrialização da Construção” das Semanas da Economia

Visita à SilicoLife, no âmbito da RUN-EU – Bioeconomia;

Visita à multinacional Fiducial, para inauguração das novas instalações em Braga;

Visita à Promecel, empresa metalomecânica de atuação internacional, com convite ao CEO Eng.º José Manuel Silva para a Rede de Embaixadores.

CONFERÊNCIAS, FÓRUNS E ENCONTROS EMPRESARIAIS

Fórum Económico da Semana da Economia sobre Inovação e Desenvolvimento Económico do Território;

Conferência “Reorganizações Empresariais – aspetos fiscais e societários”, em parceria com a Cuatrecasas;

Conferência “Habitar o Futuro: Industrialização da Construção”, promovida pela Zethaus (Grupo DST);

Conferência Connect to Build – Desbravar Mercado com Parceiras de Sucesso, promovida pelo Grupo Casais;

Conferência InCentea “Let’s Talk About Inteligência Artificial”, promovida pela InCentea e AEB;

Fórum Económico da Semana da Economia sobre Inovação e Desenvolvimento Económico do Território;

Conferência Internacional ICARUS – Applied Research with Business & Society, promovida pela RUN-EU

EVENTOS DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Evento “Biotecnologia em Ação: Projeto IBEROBIO”, promovido pelo Centro de Biotecnologia da UMinho e StartupBraga;

Evento IMPULSE 2025 – Defesa e Proteção, promovido pela Fibrenamics, na Reitoria da UMinho;

Eventos “Tecnologias de I&D” promovidos pelos centros de I&D: DTx CoLAB; PIEP - Pólo de Inov. em Eng. de Polímeros; CCG - Centro de Computação Gráfica e HPH - Human Power Hub.

COOPERAÇÃO E PROMOÇÃO INTERNACIONAL - RUN-EU

Organização de várias sessões Innovation Meet Regions / B2B Meetings, nas áreas de:

- Indústrias Futuras e Sustentáveis;
- Inovação Social;
- Bioeconomia.

MOSTRA EMPRESARIAL E QUALIFICAÇÃO

Organização da **Mostra Empresarial “De Braga para o Mundo”;**

Organização da Feira de Emprego e Qualificação – **Qualifica-te Braga 25;**

Realização de múltiplas sessões no **Palco da Mostra Empresarial,** incluindo:

- Testemunhos do Ensino Profissional
- Projetos Jovens e Talento
- Ensino Superior e Profissional
- Tecnologias de I&D
- Inovação Social
- Desfile “Palco da Moda”

OUTROS EVENTOS INSTITUCIONAIS

Organização da CASAIS Partners Meeting;

Apresentação do programa “A Cor do Dinheiro”, com Camilo Lourenço;

Organização da Reunião do Conselho Estratégico da InvestBraga;

Organização da Cimeira de Embaixadores Empresariais de Braga;

Inauguração da Exposição “Humanitatis Europae”, com Alto Patrocínio da Presidência da República e participação de 27 embaixadores europeus.

SEMANAS DA ECONOMIA 2025 – PRINCIPAIS INDICADORES

No âmbito das Semanas da Economia 2025, foram realizados 38 eventos, que registaram a participação presencial de 7 028 participantes. A este número acrescem 8 200 participantes *online*, que acompanharam a emissão do programa A Cor do Dinheiro, de Camilo Lourenço, transmitido a partir da Mostra Empresarial.

A Mostra Empresarial “De Braga para o Mundo” e a Feira de Emprego e Qualificação Qualifica-te Braga 25, realizadas nos dias 22 e 23 de maio, no Pavilhão do Forum Braga, integraram 66 stands, reunindo 93 organizações, entre empresas, centros de I&D, instituições de ensino e formação profissional, bem como outras entidades relevantes para o desenvolvimento económico e territorial. Durante os dois dias do evento, registou-se a presença de organizações de âmbito nacional e internacional. A inovação, a transferência de tecnologia, o conhecimento e o talento, bem como a qualificação e o emprego, estiveram em destaque nas 14 ações dinamizadas no Palco da Mostra Empresarial, reforçando, a nível nacional e internacional, a afirmação do ecossistema empresarial e de desenvolvimento da região.

No total, considerando os visitantes da Mostra Empresarial e do Qualifica-te Braga 25, bem como os participantes nas iniciativas realizadas no Palco da Mostra Empresarial, passaram pelo recinto 5 317 participantes.

As instituições de ensino, conhecimento e sistema científico marcaram presença na Mostra Empresarial, promovendo a participação de estudantes do ensino superior e profissional em visitas guiadas ao evento. O IIEFP, igualmente presente nesta mostra, proporcionou ainda importantes oportunidades de contacto entre os seus formandos dos cursos técnicos e as empresas presentes.

O principal objetivo deste certame foi fomentar o contacto direto entre as empresas de Braga e o talento disponível e em formação, criando oportunidades para que as organizações possam identificar e contratar os perfis mais adequados ao seu crescimento e à prestação de serviços de excelência aos seus clientes.

As Semanas da Economia registaram mais de 7 000 participantes, aos quais se juntam mais de 8 200 em iniciativas *online*, entre empresários, gestores e dirigentes, profissionais liberais e estudantes, no âmbito das diversas ações promovidas. Durante as ações

de dinamização promovidas e o networking associado a estas, as entidades presentes puderam partilhar informação e conhecimento, potenciando ainda mais a proximidade e ligação entre as empresas e atores que integram o ecossistema empresarial e de desenvolvimento da região.

Foram, também, divulgadas as necessidades de talento das principais empresas que em Braga criam emprego, e onde as instituições de ensino tiveram a oportunidade de partilhar e mostrar as suas ofertas formativas e respetivos protocolos para realização de estágios junto das empresas presentes.

O IEFP promoveu o contacto dos desempregados com as reais ofertas de emprego, mas também uma ligação direta com os responsáveis pelos recursos humanos das empresas, com quem partilharam os cursos profissionais e de reconversão. Desta forma, tendo sido desta forma possível encontrar os formandos com os perfis que procuram, além de partilharem informação relativa ao sistema de incentivos à contratação.

As universidades e instituições de Ensino Superior tiveram, ainda, contacto direto com as organizações e com os alunos do ensino secundário, onde aproveitaram todo o potencial do evento para a divulgação e esclarecimento das ofertas formativas no concelho.

2.3.9.2 Grupo de Apoio ao Tecido Empresarial de Braga

Em parceria com a Câmara Municipal de Braga, a InvestBraga e um grupo de parceiros especializados em diversas áreas criaram o Programa GATE – Grupo de Apoio ao Tecido Empresarial de Braga. Esta iniciativa tem como objetivo prestar apoio técnico e jurídico às empresas, fornecendo-lhes orientação estratégica em diversas matérias que contribuam para o fortalecimento dos negócios e o aumento da competitividade.

Ao longo de 2025, a equipa de Dinamização Económica da InvestBraga, em conjunto com empresas, empresários, empreendedores e parceiros associados ao programa, trabalhou de forma colaborativa para apoiar e esclarecer dúvidas sobre os desafios enfrentados pelas empresas. O programa tem permitido um acompanhamento próximo, prestando apoio especializado nas áreas jurídica, financeira, contabilística e de gestão, ajudando as empresas a superar desafios e otimizar a sua atividade.

2.3.9.3 BCSD Portugal

Em 2022, a InvestBraga, juntamente com 20 empresas de referência de Braga, aderiu ao Pacto de Mobilidade Empresarial da Cidade de Braga, uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Braga e pelo BCSD Portugal, uma associação empresarial, sem fins lucrativos, que apoia as empresas na sua jornada rumo à sustentabilidade, incentivando práticas responsáveis e inovadoras.

Com esta adesão, a InvestBraga reafirmou o seu compromisso com a sustentabilidade, assumindo um papel ativo como um dos dinamizadores nacionais da transição para uma economia de baixo

carbono. Através do desenvolvimento de projetos interempresas, a entidade contribui para um modelo económico que valoriza os ecossistemas e promove o bem-estar social, estimulando o desenvolvimento sustentável.

Em 2025, a InvestBraga deu continuidade à implementação das medidas decorrentes da sua adesão ao Pacto, alcançando as metas individuais estabelecidas, tendo participado ainda nos principais eventos promovidos no âmbito deste compromisso, tais como:

- Sessão de Apresentação do Plano de Atividades para 2025 do BCSD Portugal;
- Evento ESG nos Parques Empresariais - Sustentabilidade como Vetor de Inovação e Competitividade, em Águeda, com AICEP, AICEP Global Parks, APPE, BCSD Portugal, TagusPark, CCDR_Centro e o Município de Águeda;
- Assembleia Geral ordinária do BCSD Portugal;
- Assembleia Geral eletiva do BCSD Portugal, da qual a InvestBraga é associada.

2.3.10 OUTRAS AÇÕES DE DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

JANEIRO

Eventos Nacionais

Organização do Evento sobre o Orçamento do Estado 2025 e as Implicações Fiscais para as Empresas, realizado a 9 de janeiro, em parceria com a PwC, dirigido ao tecido empresarial do concelho;

Reunião com AEB, CIP e SONAE com vista ao apoio à promoção do Programa PRO_MOV em Portugal, no âmbito do programa europeu Reskilling 4 Employment, promovido pela *European Roundtable for Industry* (ERT);

Divulgação junto das empresas instaladas nos Parques Industriais do Projeto de Energia Agrivoltaica, desenvolvido pela Agro-Lógica, com recolha de manifestações de interesse e articulação com o Município de Braga.



Entrega de prémios dos European Enterprise Promotion Awards (EEPA) 2025



Participação na Talk "O que nos reserva o segundo quarto do séc. XXI" da Start Point Summit 2025

FEVEREIRO

Eventos Nacionais

Participação no evento Rota do Crescimento, realizado no Fórum Braga, com apresentação pública da Plataforma criada pela InvestBraga VITRAL - Uma Visão do Concelho, no âmbito de um roadshow nacional promovido pelo Jornal Económico;

Participação no evento virtual "Cidadania Digital para o Talento Inteligente", integrado no Programa da União Europeia de Cooperação Triangular com a América Latina e o Caribe "ADELANTE 2", promovido pelo Município Santa Fé (Argentina), o Instituto Tecnológico da Costa Rica e o Município de Braga.

MARÇO

Eventos Nacionais

Participação no evento "ESG nos Parques Empresariais – Sustentabilidade como Vetor de Inovação e Competitividade", realizado em Águeda, com a AICEP, BCSD Portugal e diversas entidades nacionais;

Participação no evento de receção dos iCapital Awards 2026, com entidades locais e representantes do European Innovation Council and SMEs Executive Agency (EISMEA);

Participação na Sessão de Lançamento dos iCapital Awards 2026, realizada na Reitoria da Universidade do Minho.

Eventos Internacionais

Participação na European Cities & Regions of the Future 2025 Awards Ceremony, promovida pela fDi Intelligence (Financial Times), onde Braga foi distinguida com o 2.º lugar entre as cidades europeias com melhor estratégia de atração de IDE;

Participação no evento virtual "Especialistas em Cidadania Digital e Melhores Práticas", no âmbito do Programa da União Europeia de Cooperação Triangular com a América Latina e o Caribe "ADELANTE 2".

ABRIL

Eventos Nacionais

Participação na reunião com a equipa de avaliadores da EFMD – European Foundation for Management Development, realizada na Escola de Economia, Gestão e Ciência Política da UMinho.

MAIO

Eventos Nacionais

Participação em evento com a Associação Têxtil e Vestuário de Portugal, visando o envolvimento das autarquias na feira MOD'ÚNICA;

Participação na Cerimónia Evocativa dos 25 anos da Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional de Braga;

Participação na Conferência ALUMNI – Alto Desempenho em Ambientes Exigentes;

Participação no evento de lançamento da Delegação Norte da CCISP - Câmara de Comércio e Indústria Suíça em Portugal.

Eventos Internacionais

Receção da Comitativa Oficial da Cidade de Tartu (Estónia) a Braga.

JUNHO

Eventos Nacionais

Participação na Sessão de Apresentação do Estudo da CMVM sobre o Mercado de Capitais, realizada no Forum Braga;

Receção de Comitativa Oficial do Qatar a Braga, no Paços do Concelho do Município de Braga;

Participação na Cerimónia de Abertura da Braga 2025 – Capital Portuguesa da Cultura.

Eventos Internacionais

Receção de comitativa institucional e empresarial de Santa Fé (Argentina) e do Instituto Tecnológico da Costa Rica, a Braga, no âmbito do Programa da União Europeia de Cooperação Triangular com a América Latina e o Caribe “ADELANTE 2”.

JULHO

Eventos Nacionais

Integração e participação na 1.ª reunião do Conselho Consultivo Local de Inovação e Ciência criado pelo hub de inovação da InvestBraga e o Município de Braga.

Eventos Internacionais

Receção de Comitativa Empresarial de Marrocos, no âmbito da Missão Empresarial de Marrocos a Braga, promovida pela AS-MEX e CCISP Marrocos.

Participação na Conferência Internacional Cities in the City – Mobility, Proximity and Quality of Life.



Visita Institucional do Reitor da University for Business and Technology e do Embaixador do Kosovo em Portugal, a Braga

SETEMBRO

Eventos Nacionais

Participação na Sessão Pública de Encerramento da fase nacional dos European Enterprise Promotion Awards (EEPA) 2025, realizada na Fundação Oriente, em Lisboa, onde o projeto PEDE Braga 2014–2026 obteve o 2.º lugar na categoria Desenvolvimento do Ambiente Empresarial e Promoção do Espírito de Empreendedorismo.

Eventos Internacionais

Participação na roundtable “Como melhorar a dinâmica de IDE em Portugal?”, integrada no EY Attractiveness Survey Portugal 2025, promovido pela EY Parthenon, no Hotel Yeatman em Vila Nova de Gaia.

OUTUBRO

Eventos Nacionais

Participação na Sessão de Promoção do Bairro Comercial Digital de Braga, promovida pela AEB e o Município de Braga, no Mercado Municipal de Braga;

Participação na Reunião do Conselho Consultivo Local de Inovação e Ciência de Braga, com a presença dos especialistas internacionais, Charles Landry e Robyn Bennett, que apresentaram o Relatório “Braga: Where Next & How”.

Eventos Internacionais

Participação ativa nas iniciativas da RUN-EU – European University Alliance, incluindo:

- Associated Partner Network of Networks, no Polo de Barcelos do IPCA;
- 5th RUN-EU General Assembly – Innovation in Action, enquanto parceiro associado;

Visita institucional do Reitor da UBT – University for Business and Technology: (Kosovo) e do Embaixador do Kosovo em Portugal, com receção pela InvestBraga e pelo Município de Braga;

Participação no Fórum Internacional das Câmaras de Comércio Bilaterais, promovido pela CCILF.



Receção da Comitativa Institucional e Empresarial de Santa Fé (Argentina) e do Instituto Tecnológico da Costa Rica

NOVEMBRO

Eventos Nacionais

Participação no WebSummit 2025, realizado em Lisboa;

Participação no evento Driving the Future: Beyond Innovation, promovido pela Bosch Car Multimedia e a Universidade do Minho;

Participação no painel Beyond the City – Sustentabilidade Humana e Territorial, integrado na International People Conference, promovido pela a APG - Associação Portuguesa de Gestão das Pessoas, realizada no ISCSP-ULisboa / Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas - Universidade de Lisboa.

Eventos Internacionais

Participação no RUN Innovation Day, promovido pelo IPCA no âmbito da Rede Europeia RUN-EU, numa iniciativa dedicada ao Empreendedorismo em Inovação Social.

DEZEMBRO

Eventos Nacionais

Organização da 3.ª edição do T.E.C. Summit 2025, promovido pelo IPCA em colaboração com a InvestBraga;

Moderação do Painel sobre Investimento no âmbito do T.E.C. Summit 2025;

Participação no 31.º Aniversário do IPCA e na **Cerimónia de Tomada de Posse da nova Presidência** desta instituição de ensino superior.

Eventos Internacionais

Receção de Comitativa Empresarial de Moçambique, no âmbito de uma visita a Portugal promovida pela Confederação das Associações Económicas de Moçambique, e acompanhamento das visitas empresariais e institucionais no concelho de Braga, no âmbito do programa criado pela InvestBraga;

Participação em iniciativas de cooperação internacional no domínio da inovação e investimento.



A large, stylized letter 'B' in a medium green shade, serving as a background logo for the text.

STARTUP BRAGA

3.1 A UNIDADE DE AÇÃO

Fundada em 2014, a Startup Braga é o hub de inovação do município bracarense, concebido para apoiar a criação de projetos de base tecnológica, com ambições globais e potencial para alcançar mercados internacionais.

A incubadora atua na promoção do empreendedorismo e na criação, incubação e aceleração de startups — principalmente em cinco áreas de atuação: Economia Digital, Tecnologias para a Saúde, Nanotecnologia, Biotecnologia e Sustentabilidade.

No entanto, não se limita a esses campos e, sempre que há interesse e massa crítica, abre as suas portas a outras áreas, como foi o caso dos programas iTech Tourism — concebido para projetos tecnológicos e inovadores com aplicabilidade ao setor do Turismo — e SCB Innovation Hub — programa pioneiro em Portugal de aceleração tecnológica no setor do desporto.

Desde a sua fundação até aos dias de hoje, o espaço de inovação já prestou perto de 500 serviços de pré-aceleração, aceleração e incubação, apoiando mais de 350 startups e projetos diferentes no seu âmbito — pré-acelerou cerca de 100 projetos, acelerou perto de 150 startups e incubou mais de 120 negócios disruptivos. Ao longo dos últimos 12 anos, as startups da comunidade angariaram mais de 550 milhões de euros de investimento, registaram-se 7 exits e criaram-se mais de 2500 postos de trabalho.

Em 2024, a Startup Braga conquistou o 7.º lugar entre 125 incubadoras e aceleradoras europeias (3.º lugar entre as suas congéneres na União Europeia) no ranking Europe's Leading Startup Hubs, realizado pela Statista em parceria com o Financial Times e a Sifted. Ano em que Braga foi distinguida como “European Rising Innovative City” na 10.ª edição dos Prémios Capital Europeia de Inovação (iCapital Awards) 2024 - prémio, apoiado pelo Conselho Europeu de Inovação, no âmbito do programa Horizonte Europa, que destaca o papel das cidades na promoção de inovações transformadoras, em alinhamento com os objetivos da Nova Agenda Europeia de Inovação. Em 2025, a incubadora foi mais uma vez reconhecida como um dos melhores hubs de startups da Europa, ao garantir o 31.º lugar a nível global, entre 150 incubadoras e aceleradoras europeias, e o 4.º lugar a nível ibérico no prestigiado ranking.

Estes dados resultam da combinação estratégica de programas de pré-aceleração (concebidos para ajudar os empreendedores a compreender melhor o problema que querem resolver, validando e definindo os seus modelos de negócio), programas de aceleração (desenhados para ajudar startups a validar o modelo de negócio, a construir um produto forte para alcançar novos mer-

cados e consumidores, e dar-lhes a possibilidade de escalar o seu produto, apoiadas por uma rede de parceiros e mentores), programas de incubação (que permitem aos empreendedores aceder a uma rede de parceiros, mentores e especialistas nacionais e internacionais, bem como a espaços de trabalho de escritório, *cowork* ou *hot seating*) e iniciativas de capacitação de empreendedores, desenvolvidos desde a sua génese.

O ciclo que se fechou em 2025 ficou marcado pelo lançamento do Global Health Accelerator, um programa de inovação que visou capacitar startups em *early* e *mid-stage* para enfrentarem desafios globais nas áreas da saúde, biotecnologia e nanotecnologia. A iniciativa híbrida procurou oferecer aos empreendedores os recursos, conhecimentos e ligações de que necessitam para desenvolver, validar e escalar soluções transformadoras. De 10 de abril a 18 de setembro, o Global Health Accelerator ofereceu um ciclo de três meses de capacitação imersiva, paralelamente à possibilidade de uma fase de seis meses dedicada ao desenvolvimento de projetos-piloto e provas de conceito em contexto real. A expressTEC e a Metablue Solution (Otitest) foram as grandes vencedoras da iniciativa.





BIOMED-TECH HUB

2025 ficou também marcado pela submissão da candidatura do Bio-MedTech Hub ao Programa Regional NORTE 2030.

Em 2026, o hub de inovação prevê iniciar os trabalhos para a instalação do novo **Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias** (CVTT), com o objetivo de suprir uma lacuna de mercado na região e responder à crescente necessidade de validação laboratorial das startups — “A visão para este CVTT é reforçar a estratégia de especialização, de crescimento e afirmação de um ecossistema. O que queremos verdadeiramente afirmar é um cluster de Bio-MedTech em Braga” (Luís Rodrigues, Diretor da Startup Braga, em entrevista à ECO Magazine, outubro de 2024). Com arranque de funcionamento previsto para 2028, o projeto representa um investimento global de cerca de **7 milhões de euros** — dos quais 65% serão financiados por fundos comunitários e 35% assegurados pelo Município de Braga.

O CVTT “made in Braga”, e aberto a projetos “invented in Braga”, terá mais de 5.000m² distribuídos por três pisos e estará vocacionado para apoiar investigação aplicada, desenvolvimento tecnológico e incubação de startups *deeptech* nas áreas da biotecnologia, bioengenharia e medicina.



O hub contará com **22 espaços laboratoriais** (incluindo quatro laboratórios especializados em Microscopia, Microbiologia, Biologia Molecular e Cultura Celular), **16 escritórios**, **6 salas de reunião** (62 lugares) e um auditório com capacidade para **144 pessoas**, criando condições para a instalação de cerca de **110 postos de trabalho** altamente qualificados.

Mais de 20 empresas já manifestaram formalmente interesse em integrar o Hub como residentes, beneficiando da sua oferta tecnológica e colaborativa, bem como da ligação a parceiros estratégicos e redes internacionais. Entre elas destacam-se startups de referência no panorama nacional e europeu, como a RUBYnamed, PeekMed, BestHealth4U e AI4MedImaging — quatro das 16 empresas portuguesas já financiadas pelo EIC Accelerator, programa da Comissão Europeia que apoia startups inovadoras com forte potencial de impacto global.

A Startup Braga estabelece a sua estratégia com base nos elementos únicos e diferenciadores que o concelho de Braga oferece. Entre os principais destaques, encontram-se:

A **Universidade do Minho** (UMinho), uma instituição de excelência académica e de investigação, que contribui decisivamente para a formação de talento e para o desenvolvimento de novas soluções científicas e tecnológicas;

O **Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia** (INL), um centro de investigação de renome internacional, que posiciona Braga na vanguarda da nanotecnologia e de outras áreas emergentes;

O **Centro Clínico Académico de Braga** (2CA - Braga), um espaço de colaboração entre a academia e a medicina, onde se validam cientificamente novas soluções de saúde, acelerando a transição de ideias inovadoras para aplicações práticas que beneficiam a sociedade;

Hospital de Braga, uma instituição de referência na prestação de cuidados de saúde, que atua como catalisador de inovação no setor da saúde e do bem-estar, reforçando a ligação entre o conhecimento académico e as necessidades sociais;

O **tecido industrial da região**, marcado pela sua diversidade, que é reflexo de uma economia em constante transformação, onde a tradição se alia à inovação, criando um ambiente propício ao desenvolvimento de novas ideias e à adaptação às exigências globais;

Braga destaca-se não só pelo seu tecido industrial diversificado, mas também pela forte presença de **Centros de Desenvolvimento Tecnológico e grandes empresas**, que nasceram em Braga — como dst, Edigma, Eurotux, F3M, Grupo Casais, Primavera (hoje, Cegid) e Torrestir — e por acolher multinacionais de renome — como a Bosch, Critical Software, Mercedes-Benz.io, Nestlé, NTT Data, PTW, Webhelp, entre outras.

Este ecossistema único de inovação e colaboração permite à Startup Braga fomentar sinergias estratégicas, impulsionar o crescimento de novas empresas e consolidar Braga como um hub dinâmico e competitivo para o empreendedorismo e a inovação.

3.2 BALANÇO DO ANO

Por entre Programas de Ignição, Pré-Aceleração, Aceleração ou Incubação, ao longo de 2025, a Startup Braga reafirmou o seu compromisso com o fomento do empreendedorismo e da inovação, através do trabalho de proximidade com a sua comunidade de startups, mentores e parceiros.

Foram, ainda, várias as iniciativas nacionais e internacionais em que o hub participou, procurando reforçar a sua missão e reconhecimento internacional, acumulando, ainda, os seguintes reconhecimentos e estatutos:

- Incubadora certificada da Rede Nacional de Incubadoras;
- Incubadora certificada IAPMEI;
- Membro da Global StartupCities Initiative;
- Ignition Partner da Portugal Ventures;
- Incubadora/aceleradora certificada do Turismo de Portugal;
- Parceiro nacional da iniciativa GESawards;
- Incubadora certificada ESA BIC;
- Membro do Conselho Estratégico da Startup Portugal;
- Membro Efetivo do IncubX (Órgão Consultivo da Rede Nacional de Incubadoras — Portugal Incubators).



Portugal



Lista de reconhecimentos e estatutos da Startup Braga

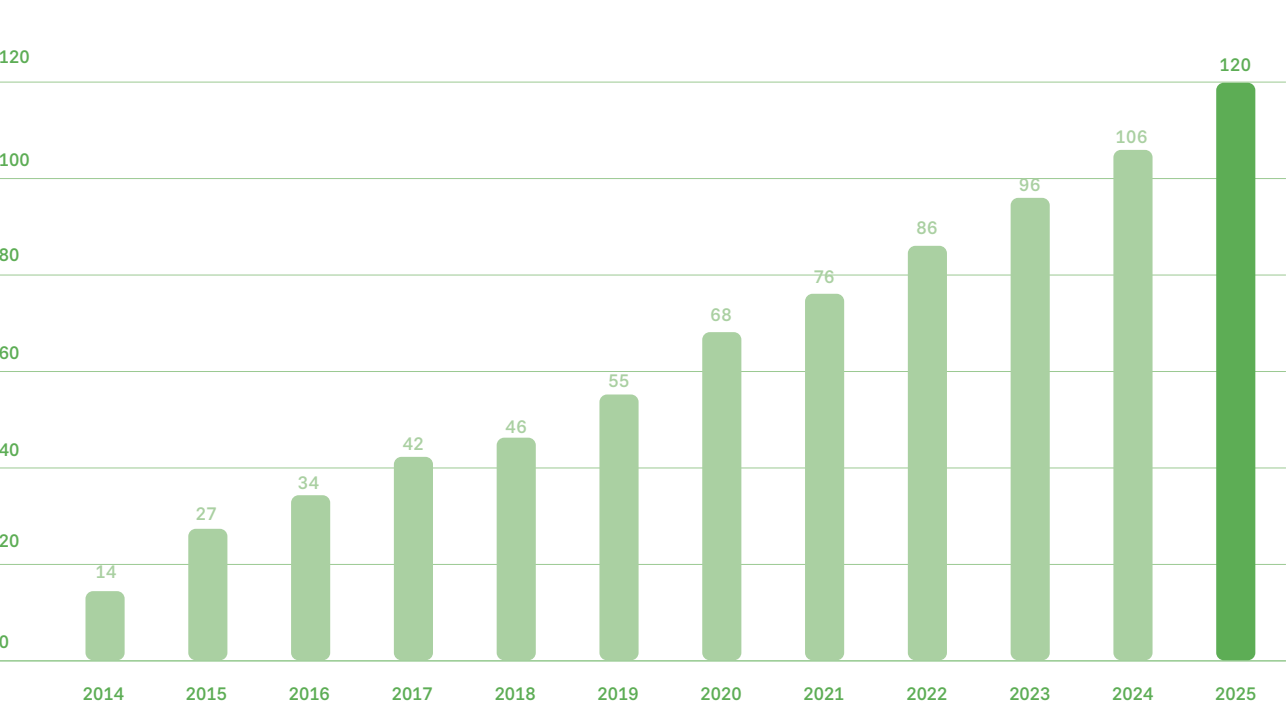
À semelhança dos anos anteriores, o hub de inovação desenvolveu o Startup Point. O Programa de Pré-Aceleração, desenvolvido em parceria com a **Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho)** e o **Liftoff**, foi concebido para auxiliar potenciais empreendedores a identificar o problema que as suas ideias procuram solucionar, bem como apoiar na validação e definição do modelo de negócio. Até à data, já foram realizadas sete edições, permitindo a pré-aceleração de **55 projetos**.

Durante o ano de 2025, a incubadora de base tecnológica realizou um Programa de Aceleração: **a 1ª Edição do Global Health Accelerator** — que apoiou o processo de validação, expansão para mercados internacionais e captação de investimento de **12 startups** de base tecnológica, nas áreas da saúde, biotecnologia e nanotecnologia.

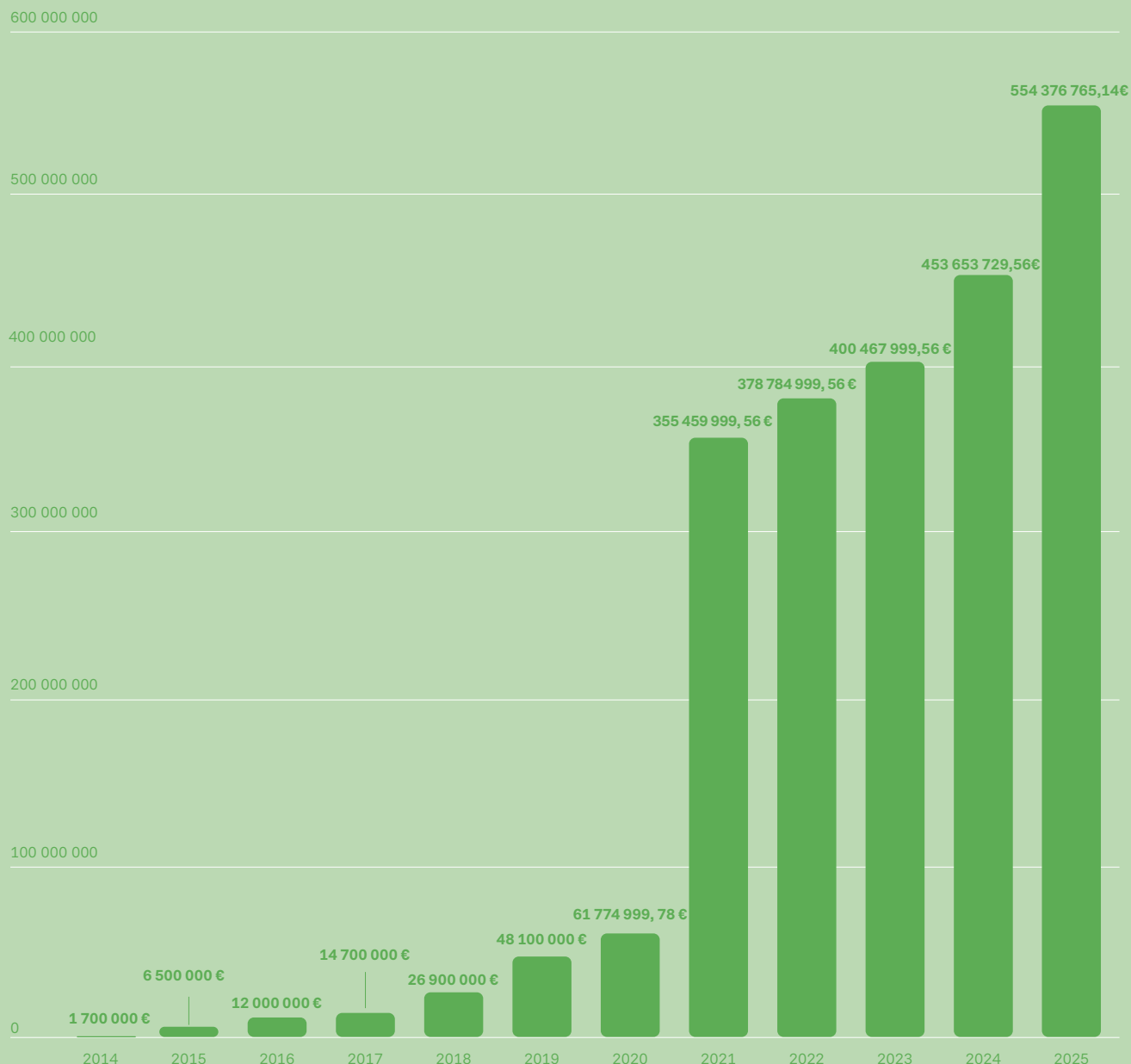
3.3 RESULTADOS ALCANÇADOS

OBJETIVOS	Metas	Real	EXECUÇÃO
Startups e Projetos apoiados (nº acumulado)	275	300	109%
Startups incubadas (nº acumulado)	110	120	109%
Investimento angariado pelas startups apoiadas (valor acumulado)	500.000.000€	554.376.765,14€	111%
Programas de Pré-Aceleração, Aceleração e Formação Realizados	5	5	100%
Iniciativas de Capacitação de Empreendedores (valor acumulado)	20	92	460%

Número acumulado de startups incubadas na Startup Braga



Número acumulado de investimento BA & VC captado pelas startups



É importante salientar que os objetivos estabelecidos pelo hub de inovação foram globalmente executados com uma taxa de cumprimento superior a 100%. Ao contrário do que aconteceu em 2024, o número de iniciativas de capacitação de empreendedores desenvolvidas cumpriu a meta estabelecida, tendo-se registado um aumento de sete dezenas de ações de formação. Esta diferença resulta da contagem individual das diferentes formações no âmbito dos diversos programas desenvolvidos, cuja natureza é heterogénea e altamente especializada.

É de realçar que o número acumulado de startups e projetos apoiados atinge os 300, com perfis e estágios de desenvolvimento bastante heterogéneos. O mesmo se verifica no número acumulado de startups incubadas, tanto fisicamente como virtualmente.

Estes resultados são o produto da combinação estratégica dos diferentes programas promovidos pela incubadora de base tecnológica, bem como da sua presença contínua em eventos nacionais e internacionais.

Em 2025, o trabalho com a rede de investidores, que consistiu em ligar as startups apoiadas à rede de Business Angels e Venture Capitalists nacionais e internacionais do hub, bem como o foco em iniciativas de financiamento sob a forma de subvenções, contribuiu para um aumento de 100 723 035,58 euros no total de investimento angariado. Alguns casos de sucesso da comunidade refletem-se através de rondas de investimento como as angariadas pela Sword Health (40 milhões de dólares) ou pela OSCAR (6 milhões de euros). Estes feitos podem ser explorados na secção "A comunidade de Startup Braga", nas páginas 66-67.

3.4 MENTORES, ESPECIALISTAS E FOUNDERS

A comunidade da Startup Braga destaca-se pela sua rede de mentores, especialistas e fundadores, que, com seu elevado *know-how*, acrescentam um valor significativo às startups. Em 2025, a rede de influência foi ampliada, contando atualmente com mais de **200 mentores e mais de 100 parcerias estratégicas**. A título de exemplo, no ano de 2025, o hub de inovação estabeleceu memorandos de entendimento com entidades como o 929 Challenge, a CUF, a F3M, a Glintt Life, a HB Ventures, a Luz Saúde, a Muroplás, a Sparkfood e a VIA Pilates. O hub oferece aos seus membros acesso a programas, produtos e serviços, além de mentoria e facilitação de contactos, consolidando-se como um ponto central de inovação e crescimento contínuo no ecossistema.



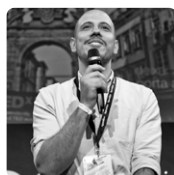
Adam de Sola Pool
Advisor
SeaAhead



Alexandre Baptista
Cloud Solution
Architect for Data and
AI Microsoft



Alexandre Barros
CEO
Hydrumedical



Alexandre Mendes
Resident Mentor
Startup Braga



Ana Catarina Silva
Of Counsel of TMT
Antas da Cunha Ecija



Ana Correia de Barros
Head of Human-
Centred Design
Fraunhofer AICOS



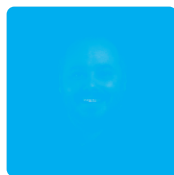
Ana Cristina Silva
Client Service Manager
Lemon Advertising



Ana Santos
CPO, FABAMAQ
Angel Investor,
AngelsWay



Anabela Carvalho
European Patent
Attorney and Patent
Litigator
Patentree



André Carmo
Senior Business
Developer
Altice Labs



André Jordão
Founder & CEO
Barkyn



André Nogueira
PI Integrated Health
Solutions Lead
Roche



André Pimenta
CEO & Co-Founder
Anybrain



André Santos
Co-founder e CEO
Nutrium



André S. M. Barbado
Healthcare Innovation
Lead
Roche



Angel G. Crisóstomo
VP Sales, Sales
Consultant & Trainer,
Lean Sales
Taular B.U.



Antero Ferreira
Technical Domain
Leader
MC



António Araújo
Owner
Progest



Antonio Da Silva
Independent
Consultant
da Silva Consulting
Services



António Lopes
Advisor, Consultant,
Mentor
A P Lopes Advisors LLC



António Manuel Cunha
Diretor
100Domus Corporate



António Mota Vieira
CEO
Weproductise
PiP Eco Spot



António Murta
Sócio-Gerente, Pathena
SGPS S.A.
Chief Executive Officer,
AI4MedImaging



Bárbara L. Carvalho
Gestora de
Investimentos
3xP Global



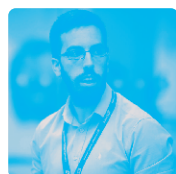
Beatriz Casais
Professora de
Marketing & Estratégia
Universidade do Minho



Begoña Espiña B.
Water Quality Group
Leader
INLExecutivo Microsoft



Bruno Almeida
CEO & Cofundador
IPLEXMED



Bruno Fernandes
Fundador & CEO
PluggableAI



Carla Rocha
Health Consultant
F3M



Carlos Oliveira
Presidente do Conselho
de Administração
TAP



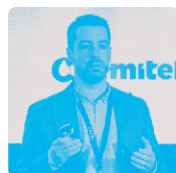
Carlos Silva
COO e Presidente
Seedrs



Carolina S. Dinis
Innovation Lead
EIT Health & Co-Founder
UPIMED



Celso Martinho
Founder, sapo.pt
CEO, Bright Pixel
Director of Engineering,
Cloudfare



César Martins
CEO & Founder
ChemiTek



Cristina Arreio
Investment Manager
Portugal Ventures



Cristina Fonseca
Tech Entrepreneur &
Investor
Indico Capital Partners
& Co-Founder. Engineer.
AI Enthusiast



Daniel Teixeira
Co-Founder & CEO
Vogal



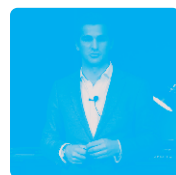
Daniela Pereira
Brand Responsibility
Specialist
MCSonae



David Trayford
Owner
Wow Media kft



Dina Oliveira
Fundadora &
Consultora de Inovação
Limanade



Duarte Mónica
Healthcare Business
Development Lead
Fidelidade



Eduarda Correia
Clinical Research
Assistant
2CA-Braga



Eduardo Henriques
Director Executivo
AICEP Portugal Global
França - Paris



Eduardo Magrani
Consultor Sênior
CCA Law Firm (AI e
Cibersegurança)



Ernesto Pedrosa
CEO
Automaise



Filipe Lacerda
Partner
Innoye Partners



Francisca Leite
Executive Director
Hospital da Luz
Learning Health



Francisco Espinha
GM Startups and Digital
Natives South Europe
Membro do Conselho
Executivo
Microsoft



Francisco Guimarães
Business and Strategic
Relations Officer
INL



Francisco van Zeller
Entrepreneur
CMO
Netwealth



Francisco Palmares
Venture Philanthropy
Fundação Ageas



Frederico Santos
Parcerias Estratégicas
de Startups
Microsoft



Gonçalo Borrêga
Cofundador e Sócio-
Gerente
Cognipharma



Gonçalo R. de Andrade
Partner
Indaco BIO Fund



Guilherme Barreto
VP Business
Development
Automaize



Guilherme Pereira
Co-Founder & PTO
CORIAL



Helena Maio
Director of New
Business
Portugal Ventures



Helena Taveira
VC Investor – Pre-seed
Portugal Ventures



Hugo Filipe Ribeiro
CEO & Cofundador
Magikbee



Hugo Portela
Diretor
Accenture Braga
Advanced Technology
Center



Inês Marques
Founder & CEO
Pointer 5



Inês Santos Silva
Operations Lead,
AthenaDAO
Co-fundadora, Portuguese
Women in Tech
Fundadora, Women(dot)
Business



Isabel Carneiro Kahlen
Senior Lawyer - Team
Genesis
Morais Leitão



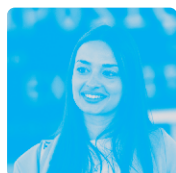
Isabel Rocha
Vice-Rector
NOVA University Lisbon



Joana Bastos
Finance Operations
Specialist
Amplemarket



Joana Bugia
Associada Principal
CCA Law Firm (Funding
ESOP e Corporate Law)



Joana Pinto
Advisor & CGO, Lampsy
Angel Investor,
AngelsWay
CEO & Co-Founder,
Clynx Health



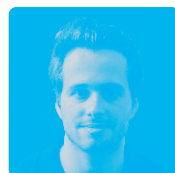
Joana Figueiredo
CEO & Co-fundadora
eDynamics



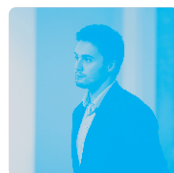
Joana Soares Quirino
Advogada Associada
Sénior
Antas da Cunha Ecija



João Carlos Sousa
Research
2CA-Braga



João Aroso
Fundador & CEO
Asamo



João Castanho
Consultor Senior
PwC



João Couto
COO
Microsoft



João Fernandes
Analista de
Investimentos & Gestor
de Projetos
Bright Pixel



João Freitas
Diretor de Crescimento
& Parcerias
Host Hotel Systems



João Laginha Martins
Head of Platforms
Indico Capital Partners



João Marques
Fundador & CEO
OSCAR



João Pinho
Associado
Faber #AI/Data



João Pedro Ribeiro
Co-Fundador & CEO
PeekMed



Jorge Ferreira
Founder and Owner
Care to Beauty



Jorge Pedrosa
President
SPM &
2CA - Braga



José Alves
Co-founder @929
Challenge & Dean of the
Faculty of Business @
City University of Macau



João Vitória
Fundador & Diretor
Criativo
SHKR



José Calado
SMB Azure Cloud Lead
Microsoft



José Dionísio
Founder
Fundação Primavera



José Durães
Business Account
Manager
Altice Labs



José Machado
Senior Consultant
Altice Labs



José Mesquita
Business Unit Manager
(Strategy Team)
Glintt Global



Laura Saldanha
Product Manager
(Technology Team)
Glintt Global



Liliana Castro
Fundadora & CEO
FES Agency



Lorena Dieguez
Research Group Leader,
INIL
CEO, RUBYnanomed



Lorenzo Pastrana
Chair of the Research
Office
INIL



Luís Caixinhas
Patent Engineer -
Trademark and Patent
Attorney
Inventa



Luis Felipe Gutman
Managing Partner
OW Ventures



Luis Humberto Ferreira
Advogado de Patentes
Europeias e Portuguesas
PATENTREE



Luís Reis
Startup Business
Developer
AlticeLabs



Luís Roquette Gerales
Partner
Morais Leitão Galvão
Teles Soares da Silva &
Associados



Lurdes Gramaxo
Partner
Bynd Venture Capital



Marco Duarte Rizzolo
Co-founder, 929
Challenge & Executive
President, AEIMCP



Maria Ana P. Mesquita
VC, Bynd Venture
Capital



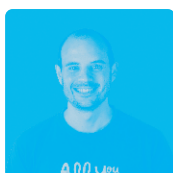
Maria Cunha
Investor and Mentor in
Women-Owned business
Wonther



Mariana Trigo
Founder & Engineering
Manager
teky.io



Marta Catarino
Chefe de Transferência
de Conhecimento e
Inovação
Escola de Medicina
B.ACIS UMinho



Miguel Amador
Principal Healthcare
Consultant
Board of Innovation



Miguel Barbosa
Managing Director
NEXT - Innovation &
Ventures



Miguel Regedor
Fundador & CEO
WellBeing Warrior



Neide Vieira
Co-Founder
IPLEXMED



Nina Patrick
Head of Innovation
DTX Warehouse
Champalimaud
Foundation



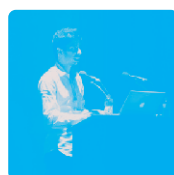
Norberto Amaral
Managing Partner
Cultiv



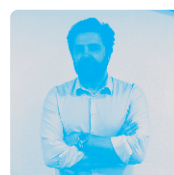
Nuno Afonso
Founding Partner &
Business Advisory | Life
Sciences & Healthcare
Innovation, HinnovaCare
Business Advisory



Nuno André da Silva
Deputy Director for
Training Research and
Innovation, Hospital da
Luz Learning Health



Nuno Ferreira
VP of Engineering
Uphold Inc.



Nuno Leitão
Co-Founder & CFO
Sea4Us



Nuno Oliveira
Investment Manager
Portugal Ventures



Nuno Oom Sousa
Strategy Principal
EY-Parthenon



Nuno Pinto
Co-Founder e Chief
Business Officer
Coverflex



Nuno Silva
Product Manager
Altice Labs



Ollie Croft
Business Development
Engineer
eg technology



Óscar Dias
Co-Founder & CEO
OmniumAI



Patrícia Reis
Quality Innovation and
Funding Director
F3M



Paulo Moura Castro
Associate Partner
BDO Portugal



Pedro Castel-Branco
Investidor de Capital
de Risco
Armilar



Pedro Patrício
Director para o Reino
Unido e Conselheiro
Comercial e Económico
para a Embaixada de
Portugal, AICEP



Pedro Salgado
Health Solutions Director
F3M



Pedro Silveira
Key Account Manager
AICEP



Pierre Gein
Executive Director
Center for Technological
Innovation and
Entrepreneurship



Raquel Gaião Silva
Associada
Faber #Ocean/Climate



Ricardo Correia
Head of Business
Development &
Cofundador
Untile



Ricardo Encarnação
Country Medical
Director
Roche



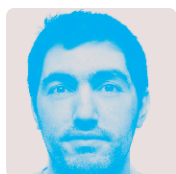
Ricardo Fiel
Cloud and AI
Microsoft



Ricardo G. Pacheco
Strategic Partnering
Business Development
& Licensing Director
Insilico Medicine



Ricardo Jacinto
Partner
Shilling



Ricardo Luiz
Diretor de Produto
Infobip



Ricardo Macedo
Founder & Managing
Partner
Laika Ventures



Roberto Machado
Co-Founder & CEO
Subvisual



Rita Trabulo
Diretora Inovação e
Conhecimento
CCA Law Firm



Rodrigo Moretti
Co-Founde
Modatta



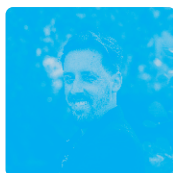
Rui Boavista Marques
Director Berlim, AICEP
Conselheiro Económico
e Comercial, Embaixada
de Portugal



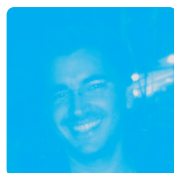
Rui Rocha Costa
Partner
Innoye Partners



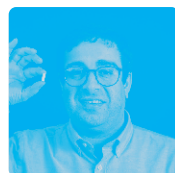
Sandie Costa
Partner
PwC Portugal



Sérgio Costa
CEO & Key Account
Manager
Framework Lab



Sérgio Rodrigues
Presidente da Direção
Executiva
Invicta Angels



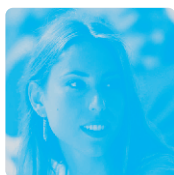
Simão Soares
CEO & Co-founder
SilicoLife



Sofia Bravo
International Partner-
ships and Cooperation &
Tech SMEs and startups
support - European funds
ANI



Sónia Ferreira
CEO & Founder
BestHealth4U



Silvia Lencastre
Associada Sénior (TMT)
CCA Law Firm (IP e
GDPR)



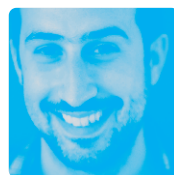
Silvia Vieira
IP Strategist
PATENTREE



Teresa Alves
Senior Director
Strategic Alliances
Hovione



Teresa Fernandes
Directora, AICEP
San Francisco Comissário
de Comércio e Investi-
mento Consulado Geral
em São Francisco



Tiago Gomes Sequeira
Business Advisor
ZOURI SHOES



Vasco Stilwell d'Andrade
Partner / Co-Head of
Intellectual Property
Morais Leitão



Vera Maia
CEO, Shaeco & TSE
Consulting



Vítor Palmela Fidalgo
Legal Director
Inventa



Vítor Rodrigues
Senior Staff
Engineering Manager
Google DeepMind

3.5 ECOSSISTEMA

Braga assume-se, cada vez mais, como um importante polo de interesse e atividade em setores tecnológicos de elevado valor acrescentado, nomeadamente relacionados com as Tecnologias Digitais, Deeptech e as Ciências da Vida e da Saúde.

utrust  SEEGNO  SILICOLIFE  Subvisual

Mercedes-Benz  cegid  @better  EDIGMA

 mobileum  uphold  codevision
innovating education

3.6 PARCEIROS

A Startup Braga oferece aos empreendedores acesso a uma rede de parceiros estratégicos que oferecem serviços personalizados, adaptados ao estágio de desenvolvimento das startups. A colaboração com parceiros corporativos globais, como Altice e Microsoft, ou com centros de conhecimento de referência, como a Universidade do Minho ou o INL, permite acesso a infraestruturas e equipamentos de ponta, soluções inovadoras, apoio nas diferentes áreas de desenvolvimento do negócio, e facilitação de processos como licenciamentos e captação de investimento. Em 2025, a rede de Corporate Friends da Startup Braga contava com mais de **100 parceiros**, fortalecendo o apoio ao crescimento e sucesso das startups no ecossistema.

INVESTIDORES



INDUSTRIA



ESTRATÉGICOS



CIÊNCIA E TECNOLOGIA



LEGAL



MARKETING E COMUNICAÇÃO



PI E CONSULTORIA



INSTITUCIONAIS



3.7 PROGRAMAS

3.7.1 PROGRAMAS DE IGNIÇÃO

3.7.1.1 Empreender@Braga

O Programa de Ignição para Empreendedores e Associações Juvenis — Empreender@Braga —, promovido pelo Município de Braga, pela InvestBraga, pela Startup Braga e pelo Centro de Juventude de Braga, foi desenhado para fomentar o desenvolvimento de novos negócios e capacitar as organizações juvenis, num ambiente inclusivo e dinâmico, baseado na troca de conhecimentos.

Realizado de 18 de novembro a 16 de dezembro de 2025, a iniciativa contou com cerca de 50 participantes, em 7 bootcamps, que totalizaram perto de 30 horas de formação e que contaram com 16 oradores distintos e especializados, bem como 44 mentores das mais variadas áreas. Por entre Empreendedores e Associações Juvenis, participaram **15 projetos diversificados**. Prevê-se a realização de uma nova edição.



Primeiro bootcamp da edição de 2024 do Programa de Ignição para Empreendedores e Associações Juvenis — Empreender@Braga



Momento de entrega de prémios do Empreender@Braga, na categoria "Associativismo Juvenil", com o projeto da AAUMinho a ser distinguido com o 1.º lugar

Momento de entrega de prémios do Empreender@Braga, na categoria "Empreendedorismo", com o projeto Me-Vet a ser distinguido com o 1.º lugar



3.7.2 PROGRAMAS DE PRÉ-ACELERAÇÃO

3.7.2.1 Startup Point

Pelo sétimo ano consecutivo, a Startup Braga juntou-se à Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) para dinamizar o Programa de Pré-Aceleração Startup Point. Desenhado em parceria com o Liftoff - Hub de Empreendedorismo e a START POINT da AAUMinho, a edição de 2025 realizou-se de 24 de setembro e 22 de outubro e contou com a participação de **8 equipas**.

Em 2025, o hub de inovação estabeleceu uma parceria com o Departamento de Informática da Universidade do Minho para criar o **Soft Launch Programme**, no âmbito do Startup Point'25. Através deste programa, quatro projetos da unidade curricular de Projeto de Informática tiveram a oportunidade de participar ativamente na iniciativa. Além da frequência da programação, em 2026, os estudantes terão contacto com **Entrepreneurs in Residence**, o acesso a **Startup Study Visits** e a oportunidade de **Pre-Incubation**. A parceria permitiu aumentar o número de equipas participantes para **12**. Em 2026, prevê-se a realização de uma nova edição.

DOS HÁBITOS À MODA, DA MOBILIDADE À SAÚDE: OS PROJETOS VENCEDORES DA EDIÇÃO DE 2025

A **MotoFast** procura promover um ecossistema de mobilidade urbana sobre duas rodas, que integre *sharing* elétrico, *delivery last mile* e gestão de frotas: uma plataforma tecnológica, sustentável e escalável para cidades mais dinâmicas. À semelhança de plataformas como Sky-Scanner, o **DoctorScanner** propõe uma plataforma neutra que simplifique o acesso à saúde privada.

Todos tentamos criar hábitos saudáveis, mas a maioria das aplicações oferece listas genéricas que não funcionam para todos. A **hoobitoo** promete combinar a inteligência artificial e a neurociência para criar planos de hábitos personalizados, ajustados ao perfil comportamental e motivacional de cada utilizador. Já a **Grafit** é concebida para ajudar a catalogar e partilhar outfits, bem como manter um armário virtual de forma simples e fácil.



Demo Day do Startup Point'25, no âmbito da START POINT Summit

Os responsáveis da hoobitoo, Ricardo R. Rodrigues e Tiago Costa, afirmam que o Startup Point lhes ensinou que, “tal como os hábitos, construir uma startup exige consistência, estrutura e propósito”. Todos os projetos vencedores salientaram o ambiente inspirador da iniciativa, onde as histórias de empreendedores de sucesso lhes conferem a resiliência necessária para nunca desistirem.

Impacto do Programa em Números:

12 projetos

40 participantes

26 horas de formação empreendedora

15 oradores

30 mentores

De empresas como a Altice Labs, a Amplemarket, a BDO Portugal, a CULTIV, a Innoyse Partners, a Laika Ventures, a OW Ventures, a Patentree, a Portugal Ventures e a Subvisual.



Cima Esq: Momento de entrega dos prémios do Startup Point'25 — Menção Honrosa: Grafit
Cima Dir: Momento de entrega dos prémios do Startup Point'25 — 3.º Lugar: hoobitoo
Baixo Esq: Momento de entrega dos prémios do Startup Point'25 — 2.º Lugar: DoctorScanner
Baixo Dir: Momento de entrega dos prémios do Startup Point'25 — 1.º Lugar: MotoFast

3.7.3 PROGRAMA DE ACELERAÇÃO

3.7.3.1 Programa de Aceleração

Em 2026, prevê-se a realização de uma nova edição. Numa tentativa de evitar sobreposições com o Global Health Accelerator, a aceleradora bracarense estabelecerá uma nova premissa para o Programa de Aceleração Startup Braga — um programa de inovação concebido para capacitar startups em fase MVP que abordam desafios urbanos e sociais, principalmente nas três áreas: Sustentabilidade e Cidades Inteligentes, Economia Digital e Serviços Inteligentes, e Indústria e Construção do Futuro.

3.7.3.2 Global Health Accelerator

2025 ficou marcado pelo lançamento do Global Health Accelerator, um programa de inovação que visa capacitar startups em *early* e *mid-stage* para enfrentarem desafios globais nas áreas da saúde, biotecnologia e nanotecnologia. A iniciativa híbrida procurou oferecer aos empreendedores os recursos, conhecimentos e ligações de que necessitam para desenvolver, validar e escalar soluções transformadoras. De 10 de abril a 18 de setembro, o Global Health Accelerator ofereceu um ciclo de três meses de capacitação imersiva, paralelamente à possibilidade de uma fase de seis meses dedicada ao desenvolvimento de projetos-piloto e provas de conceito em contexto real, a **12 projetos inovadores**. Em 2026, prevê-se a realização de uma nova edição.



2.ª Parte do 7.º Bootcamp do GHA dinamizado por David Beckett da Best3Minutes

Painel de discussão entre André Albergaria, Biovance Capital, Patrícia Costa, Portugal Ventures, Raúl G. Saraiva, 3xP Global, e Ricardo Brás, SparkFood, inserido na programação do GHA





Momento de entrega dos prémios do GHA — Dr. Pitch Award: expressTEC



Momento de entrega dos prémios do GHA — IP Award: Otitest

NO GHA “A STARTUP BRAGA É O CÉREBRO, O INL É O CORPO E O 2CA-BRAGA É O AMBIENTE”

Nas palavras de Luís Rodrigues, Diretor da Startup Braga, Ado Jório, Vice Diretor Geral do INL, e Jorge Pedrosa, Presidente do 2CA-Braga, o GHA demonstrou, mais uma vez, a capacidade de Braga para atrair e reter empresas emergentes especializadas em saúde, biotecnologia e nanotecnologia. Esta iniciativa reforça a posição de Braga como cidade inovadora, oferecendo a estas empresas as condições de que necessitam para crescer e expandir-se.

A expressTEC — que “está a desenvolver testes de RNA baseados em inteligência artificial para um diagnóstico complementar de elevada precisão, com o objetivo de transformar o tratamento do cancro” — e a Metablue Solution, com a solução Otitest — termómetro que recorre à IA para prever otites em bebés e crianças — foram os vencedores na primeira edição do programa de aceleração. A primeira recebeu o Beyond Borders Award e o Dr. Pitch Award, tendo ganho acesso ao 929 Challenge 10-Day Soft Landing Training Programme e a ano de serviços de incubação gratuitos na Startup Braga.

A Metablue Solution (Otitest) ganhou serviços de patenteabilidade da Patentree, bem como um ano de serviços de incubação gratuitos na Startup Braga, ao receber o IP Award.

Impacto do Programa em Números:

12 startups

27 participantes

92 horas de formação empreendedora

6 meses de desenvolvimento de pilotos / POC

15 pilotos / POC

70 oradores

68 mentores

64 na Pool of Mentors + 4 Mentors in Residence

56 horas de mentoria

72 sessões de Mentors in Residence

42 parceiros do ecossistema

incluindo **33** parceiros corporativos e **9** parceiros industriais (entre os quais se contam o 2CA-Braga, a CCDR-N, a CUF, a Fraunhofer Portugal AICOS, a GIMM, o INL, a, Luz Saúde, a Microsoft, a Morais Leitão e a Roche)



Momento de entrega dos prémios do GHA — Beyond Borders Award: expressTEC

PILOTOS ESTABELECIDOS NO ÂMBITO DO GHA

2CA-Braga	BestHealth4U
	Enhanced Fertility
	Fetalix
CUF	SafeCaring
F3M	DocBay
	Humanos
	Medgical
	SafeCaring
Fisiminho	Apollo Medica
Glintt Life	BloodFlow
	Medgical
Luz Saúde	expresTEC
Muroplás	Metablue Solution (Otitest)
Sparkfood	OmniumAI
VIA Pilates	Apollo Medica

ITECH TOURISM

O programa iTech Tourism tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de novos negócios baseados no conhecimento e na tecnologia e para a consolidação de negócios existentes no setor do turismo, de modo a reforçar a sua competitividade a nível internacional a médio e longo prazo. Até à data, foram realizadas duas edições, em 2022 e 2023, nas quais 22 startups apresentaram as melhores soluções para o turismo a partir de Braga. Prevê-se a realização de uma nova edição.



Demo Day do iTech Tourism, na presença de Ricardo Rio, Presidente do Município de Braga à data



Demo Day do Programa de Aceleração SCB Innovation Hub



Momento de entrega de prémios do Programa de Aceleração SCB

SCB INNOVATION HUB

O Programa de Aceleração SCB Innovation Hub, em parceria com o Sporting Clube de Braga e a Microsoft, decorreu entre 2023 e 2024. A iniciativa, que visou contribuir para o desenvolvimento e aceleração de negócios baseados em conhecimento e tecnologia para o sector desportivo — Smart Stadium & Arena, Health & Performance, Fan Engagement e Football & Sports — terminou a 14 de junho e apoiou 12 equipas, tendo facilitado o desenvolvimento e implementação de projetos-piloto e provas de conceito em contexto real. Prevê-se a realização de uma nova edição.



Demo Day do Programa de Aceleração SCB Innovation Hub, na presença de Ricardo Rio, Presidente do Município de Braga à data

3.7.4 PROGRAMA DE INCUBAÇÃO

O Programa de Incubação da Startup Braga é destinado a startups em fase inicial que necessitem de espaços de trabalho que incluam o acesso a um conjunto de recursos e serviços de valor acrescentado. Ao juntarem-se à comunidade, as startups passam a ter acesso a:

Uma **rede** de empreendedores, startups e scaleups, mentores e especialistas de vários sectores;

Acesso 24 horas por dia, 7 dias por semana a gabinetes de apoio ao desenvolvimento do negócio e ao desenvolvimento de produtos;

Serviços e produtos fornecidos por parceiros;

Formação contínua através de programas adaptados às diferentes fases de desenvolvimento;

Oportunidades de financiamento e investimento;

Ecossistema de inovação integrado com acesso privilegiado a instituições de ensino superior de renome, ITCs e Centros de I&D;

A **redes e mercados internacionais** - e ganhar posicionamento e visibilidade internacional.

Ao longo do ano, o hub de inovação recebeu mais de uma centena de candidaturas ao seu Programa de Incubação.

3.7.5 PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO DE EMPREENDEDORES

Em parceria com a Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, a Startup Braga participa ativamente no **Curso de Aprofundamento: School of CEO's - Sharp Training for first-time CEO's**. Em 2025, deu-se a **8ª edição**, que contou com **224 horas de trabalho**, distribuídas pelos seguintes módulos:

13/05	Abertura	10/07	Direito das Sociedades Comerciais, Miguel Ângelo Martins
15/05	Orientação de Marketing, Elisabete Sá (EEG-UMinho)	15/07	Benefícios Fiscais e Incentivos Financeiros, Rui Araújo Mota (Partner Capitalizar)
20/05	Dados e Inteligência Artificial no Apoio à Decisão, Hélder Quintela (NTT Data, Microsoft Partner)	15/07	Talk — Anabela Carvalho (Patentree)
21/05	Retenção de Talentos, Ana Veloso (EPsi-UMinho)	16/07	MASTERCLASS — (Morais Leitão)
27/05	Marketing Digital, Beatriz Casais (EEG-UMinho)	17/07	Projeto Autónomo
28/05	MASTERCLASS — Graça Cunha Coelho (Cachapuz)	22/07	Projeto Autónomo
29/05	Marketing Digital, Beatriz Casais (EEG-UMinho)	24/07	Projeto Autónomo
3/06	Recrutamento e Seleção, Márcia Andrade (Recruitment Leader Lid Portugal)	25/07	Apresentação do Projeto Final
5/06	Liderança, João Leite Ribeiro (EEG-UMinho)		
17/06	Liderança, João Leite Ribeiro (EEG-UMinho)		
25/06	Ferramentas de Controlo e Gestão, Cláudio Silva (EEG-UMinho)		
26/06	Ferramentas de Controlo e Gestão, Cláudio Silva (EEG-UMinho)		
2/07	Gestão Financeira, António Cunha (EEG-UMinho)		
2/07	MASTERCLASS — José Dionísio (Fundação Primavera)		
3/07	Gestão Financeira, António Cunha (EEG-UMinho)		
8/07	Gestão Financeira, António Cunha (EEG-UMinho)		
9/07	MASTERCLASS — Paulo Moura Castro (BDO Portugal)		

3.8 INICIATIVAS ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS PELA STARTUP BRAGA EM 2025

DINAMIZAÇÃO DO ECOSISTEMA E APOIO A EMPREENDEDORES

Com o objetivo de juntar empreendedores, parceiros e todos os intervenientes do ecossistema da cidade, a Startup Braga realizou, ao longo do ano, várias iniciativas formativas que potenciaram a partilha de informação, o esclarecimento de dúvidas e o debate de temáticas comuns.

À semelhança de anos anteriores, em 2025, realizaram-se Masterclasses, *Corporate Talks*, *Investor Meetings* e *Tech Sessions*, tais como:

- Corporate Talk “Avoiding Classic Startup Fails”, com a Lab to Market;
- Sessão de Esclarecimento “Identifying the Future: 5th CALL INNOV-ID Explained”, com a Portugal Ventures;
- Sessão de Esclarecimento “Beyond Borders: Inside the 929 Challenge”, com o 929 Challenge;
- Corporate Talk “From Startup to Hyper-growth: Lessons Learned”, com a Remote;
- Investor Meeting “Programa de Coinvestimento Deal-by-Deal”, com a Ay-ming;
- Investor Meeting “Angel Workshop & Investment Committee”, com a CORE-Angels;
- Investor Meeting “AI Next Gen Fund”, com a Octanova;
- Corporate Talk “Aviso IA nas PME”, com a Progest.



Investor Meeting



Investor Meeting

Para além disso, a Startup Braga participou e colaborou em diversos eventos e iniciativas que tinham como principal intuito estreitar relações, potenciar oportunidades estratégicas, bem como fornecer conhecimento e ferramentas a todos os stakeholders do ecossistema. Nesse sentido, importa destacar alguns dos momentos dessa agenda:

Colaboração com o Município de Braga e a BGI na Sessão de Matchmaking — Inovação para Mobilidade Sustentável;

Participação no painel “Mentes Empreendedoras: Empreendedorismo e StartUPS”, integrado nas Jornadas de Economia “Qual o Futuro que Nos Espera”, promovidas pelo NAECUM;

Presença no evento Building The Future, iniciativa patrocinada pela Microsoft e organizada pela imatch;

Dinamização do Innovation Day para divulgação da edição de 2025 do Startup Point;

Participação na SIM Conference, acompanhada por 12 projetos do ecossistema: A+ Casa, ANCIAN Bicycles, BMS - Body, Mind, Soul, DocBay, eDynamics, IPLEXMED, Magikbee, Medgical, OmniumAI, Ovantis, RUBYNanomed e WellBeing Warrior;

Dinamização de uma reunião de trabalho com Rona Ramesh, Conselheira para Assuntos Económicos da Embaixada dos Estados Unidos da América em Portugal, que lidera o portfólio de Assuntos de Ambiente, Ciência, Tecnologia e Saúde;

Dinamização da sessão “Braga’s Innovation Ecosystem: A Gateway to European Deep Tech”, que decorreu no âmbito do lançamento dos iCapital Awards 2026, uma iniciativa da European Council Executive Agency for Innovation and SMEs (EISMEA);

Presença no lançamento oficial dos iCapital Awards 2026, promovido pela (EISMEA);

Participação em mais uma edição das Semanas da Economia, na Mostra Empresarial “De Braga para o Mundo”;



Visita de alunos de mobilidade da Áustria à sede da incubadora de base tecnológica

Dinamização, em parceria com a Colab-4Food, a Universidade do Minho, o CEB - Centro de Engenharia Biológica e a P-BIO - Associação Portuguesa de Bioindústria, do evento “Biotecnologia em ação: o projeto IberoBio como plataforma de mudança”. A incubadora de base tecnológica fez-se acompanhar dos projetos: ablute, IPLEXMED, Fetalix, Ooze Nanotech e OmniumAI;

Dinamização do Sunstrepreneurs, a fim de divulgação da edição de 2025 do Startup Point;

Presença na QSP Summit, no âmbito da Capital Europeia da Inovação, no espaço do Município de Braga, acompanhada pelas startups A+ Casa, ANCIAN Bicycles, Bolt42, DocBay, Leadzai, PluggableAI, Talent Journey e WellBeing Warrior;

Colaboração no Projeto de Investigação Científica, “Efetividade das Incubadoras de Empresas em Portugal”, liderado por Diogo Almeida, Professor na Universidade do Minho;

Dinamização da Missão Inversa Portugal - Marrocos;

Presença na cerimónia de tomada de posse do Conselho Consultivo Local de Inovação e Ciência de Braga;

Dinamização do Workshop Regional do SYSTEMEU;

Dinamização do Workshop Inter-Regional do SYSTEMEU;

Presença no IncubX Madeira e IncubX Sines;

Participação na Ecosystem Trip do SYSTEMEU, incluindo a dinamização da Innovation Academy e a participação no Startup Olé, em Salamanca;

Presença na 17ª edição do START POINT Summit, nos dias 21 e 22 de outubro, no Campus de Gualtar, e, no dia 4 de novembro, no Campus de Azurém;

Dinamização do lançamento oficial do AI Next Gen Fund, em articulação com a Octanova;

Dinamização de sessão de esclarecimento sobre a linha “IA nas PME”, em articulação com a Progest;

Presença na Web Summit Lisboa;

Acolhimento do Portugal Innovation Roadshow 2025, em parceria com a Hinnova-Care e Venner Shipley;

Dinamização da iniciativa Inside, em articulação com a YME;

Acolhimento de parceiros de Milão e de Barcelona do Município de Braga e do Centro de Juventude de Braga, no âmbito da iniciativa City to City;

Dinamização de Reunião de Condomínio com projetos incubados;

Dinamização de Festa de Natal.



Visita de representantes da Delegação da cidade de Santa Fé e do Instituto Tecnológico da Costa Rica ao hub de inovação

Nas suas instalações, a Startup Braga recebeu visitas de diferentes âmbitos, a título de exemplo:

Uma turma do 7.º ano da Alfacoop;

Docentes e técnicos do Departamento de Informática da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto;

Representantes da sociedade de capital de risco italiana MITO Technology;

Representantes da sociedade de capital de risco com sede em Hong Kong, HB Ventures;

Representantes da delegação de Clermont-Ferrand;

Alunos do IPVC no âmbito do projeto "Leaders for the Future";

Representantes da delegação da The Way Startup Summit;

Uma turma do 12.º ano do curso de Auxiliar de Saúde da EPB;

Representantes do Ministério do Ambiente da República Checa;

Representantes da Delegação da cidade de Santa Fé e do Instituto Tecnológico da Costa Rica, liderada pelo Intendente Juan Pablo Poletti e pela Professora Paola Vega-Castillo, antiga Ministra da Ciência, Inovação, Tecnologia e Telecomunicações;

Pavel Reddy, Diretor da Global R&D, que se reuniu com representantes das seguintes startups: IPLEXMED, Metablue Solution (Otitest) e OmniumAI;

Grupo de jovens e técnicos de juventude da cidade de Lviv, Ucrânia, no âmbito de Braga Capital Europeia da Juventude 2025;

Bernardo Correia, Secretário de Estado para a Digitalização, que iniciou o seu mandato a 6 de junho de 2025.



Visita de turma do 7.º ano da Alfacoop às instalações da Startup Braga

3.9 PROGRAMAS DE APOIO A EMPREENDEDORES

Uma das missões do hub é a organização, acolhimento ou colaboração com entidades que desenvolvem iniciativas de promoção do empreendedorismo.

CALL INNOV-ID

Promovida pela Portugal Ventures em parceria com a ANI - Agência Nacional de Inovação, a Call INNOV-ID é uma das iniciativas que pretende apoiar projetos em fases de *pré-seed*, *seed* ou *early-stage*, no sentido de lhes garantir o *runway* necessário para atingir maiores fases de desenvolvimento.

STARTUP VISA

Este é um programa de acolhimento de empreendedores estrangeiros que pretendem desenvolver um projeto de empreendedorismo e/ou inovação em Portugal. O StartUP Visa tem como objetivo a concessão de vistos de residência ou autorização de residência para imigrantes empreendedores, afirmando-se como uma plataforma relevante para o mapeamento de projetos inovadores que se pretendem implantar em Braga. Ao longo do ano, a Startup Braga recebeu cerca de meia centena de candidaturas.

STARTUP VOUCHER

Em 2025, a incubadora de base tecnológica iniciou o acompanhamento dos projetos *DoctorScanner* e *Humnia Solutions*, no âmbito do Startup Voucher. Promovido pelo IAPMEI, este programa visa apoiar jovens licenciados com idade até aos 29 anos de idade na criação do seu próprio emprego em áreas de base tecnológica. Através da prestação de capacitação, mentoria e apoio financeiro, o programa apoia projetos empresariais numa fase inicial, contribuindo para a transição digital, a inovação e a criação de emprego qualificado.

PRESENÇA INTERNACIONAL

WEB SUMMIT LISBON 2025

Tal como nas edições anteriores, a Startup Braga marcou presença na Web Summit Lisbon, procurando promover a visibilidade e atratividade do seu ecossistema e consolidar relações estratégicas com parceiros. No âmbito da cimeira, a Enhanced Fertility foi a vencedora da edição deste ano do prémio "Startup Mais Promissora" do programa "Road 2 Web Summit" da Startup Portugal.



Presença do ecossistema da Startup Braga na Web Summit Lisboa 2025: Frank Khan Sullivan (Enhanced Fertility)

SYSTEMEU SUMMIT 2025

O SYSTEMEU foi criado para dar resposta à necessidade premente de colaboração inter-regional e de inovação sistémica na Europa. O projeto visa colmatar as lacunas em termos de inovação entre regiões com diferentes níveis de desenvolvimento e desempenho, especialmente nos setores da saúde, energia e mobilidade.

Ao integrar o bem-estar social no processo de inovação, o SYSTEMEU está alinhado com as principais estratégias europeias e nacionais, incluindo a Nova Agenda Europeia para a Inovação, com vista a criar ecossistemas sustentáveis e regenerativos que promovam o crescimento económico e o bem-estar social. Em 2025, a Startup Braga passou a integrar o consórcio, marcando presença em todos os eventos dinamizados no seu âmbito.

Entre 13 e 17 de outubro, a incubadora deslocou-se a Salamanca para participar e dinamizar a Immersion Trip e a Innovation Academy, que incluíram o evento espanhol Startup Olé. A Startup Braga fez-se acompanhar dos seguintes projetos: Fetalix, Medgical, Metablue Solution, MotoFast e Movize. A Fetalix, representada por Catarina Milheiro, venceu o BioTech/e-Health Pitch Competition Award.



Participação da Startup Braga na SYSTEMEU Summit Salamanca

A COMUNIDADE STARTUP BRAGA

Ao longo do ano, a comunidade da Startup Braga alcançou diversos feitos, dos quais destacamos:

Após receber o Selo de Idoneidade da ANI, a **Fetalix** garantiu 235 mil euros no concurso de IC&DT da FCT;

Considerada uma das 10 startups mais promissoras de 2025 pela EU-Startups, a **PluggableAI** foi uma das três vencedoras do Programa de Inovação 5G API Sprint, angariando 5 mil euros. A startup de fan engagement consagrou-se, ainda, finalista do *Global Sport AI & Robotics Innovation Challenge 2025* e do *SFS Extratime 2025*. Além da sua aplicação contínua no Sporting Clube de Braga, a tecnologia Fan of the Match foi utilizada pela Joaquim Chaves Saúde no NOS Alive, pelo Município de Braga na Noite Branca de 2025, pelo Município de Santa Maria da Feira no Parque Temático de Natal Perlím e pela Cinemundo na reexibição do filme *The Shining*;

Joana Figueiredo, co-fundadora e CEO da **eDynamics**, foi selecionada para a 2ª Call do *Empowoman Programme*. No ano em que a Escola de Engenharia da Universidade do Minho comemora o seu 50.º aniversário, Joana Figueiredo foi também galardoada com o prémio "Innovation and Entrepreneurship". A startup recebeu ainda o Selo de Idoneidade da ANI;

A **Enline Energy** acelerou a sua expansão comercial ao assinar contratos com DSOs em Portugal e no Peru, com as principais empresas de serviços públicos nos Países Baixos e no Brasil, com um TSO líder na Bélgica, bem como contratos na Índia e em Espanha (o primeiro CCGT);

A **FootAR** foi reconhecida com o prémio "Best Application of the Year" na *VRAR Expo China*;

A **AgroGrIn** ficou em 1º lugar no EIT Food Accelerator Network (EIT FAN) - Paris Hub, recebendo um fundo de 50 mil euros. Recebeu também 75 mil euros do Conselho Europeu de Inovação, através do *Woman TechEU Beneficiary*. A sua fundadora e CEO, Débora Campos, conquistou o 1º prémio da categoria "EIT Woman Leadership do EU Prize for Woman Innovators", arrecadando 50 mil euros;

A **Automaise** captou 5 milhões de euros, numa ronda liderada pela Oxy Capital;

A **Nutrium** garantiu uma ronda de financiamento Série A de US\$12 milhões (€10.200.000) para expandir a sua posição global no mercado de nutrição corporativa. A empresa ficou ainda em 20.º lugar no ranking *Technology Fast 50 Portugal 2025*;

Depois de marcar presença no *SelectUSA Investment Summit 2025*, a **Bandora** garantiu um investimento estratégico de 100 mil euros da HearstLab, o braço de capital de risco da Hearst, para a sua entrada nos EUA. A startup nacional, que ajuda os edifícios a serem mais inteligentes com poupança de energia, é uma das cerca de 30 de todo o mundo selecionadas para participar no TASMU Smart Qatar;

A **Cleocare** (anteriormente Gloom) foi galardoada com o prémio "Greatest Potential for Transfer of Technological Value" na edição de 2025 do *Innovation and Entrepreneurship Competition (Macao) for Technology Enterprises from Brazil and Portugal*. A startup venceu também a *WHIS Innovation Showcase Competition*, tendo arrecadado US\$ 25 mil dólares em serviços tecnológicos da STN;

A **Medgical** garantiu uma ronda de 50 mil euros por parte da AngelsWay;

Além de se ter sagrado bi-vencedora do Global Health Accelerator, a **expressTEC** recebeu o fundo Green Voucher for Startups e venceu os *Prémios EmpreendeXXI*. Ana Teresa Maia, fundadora da expressTEC, foi distinguida na categoria "Women in Leadership" pela Deloitte;

No Braga Hackathon, a **MotoFast** ficou em 2º lugar, a **A+Casa** ficou em 3º lugar;

A **IPLEXMED** venceu a SIM Conference Pitch Competition. Neide Vieira, COO da startup, foi selecionada para o EIT Supernovas *#Women2Invest Program*;

Andreia Trigo, CEO da Enhanced **Fertility**, venceu o prémio *Golden da EmpoWoman Call*;

Agora, com escritórios em Portugal, a **Sword Health** foi nomeada como uma das *Top25 Healthcare AI Companies of 2025* pelo The Healthcare Technology Report. Em junho de 2025, o unicórnio português Sword Health captou 40 milhões de dólares para alavancar o seu negócio através do modelo AI Care. Virgílio Bento foi ainda considerado o grande vencedor da 10.ª edição em Portugal do *EY Entrepreneur of the Year*;

A **OSCAR** voltou a fechar mais uma ronda de 6 milhões de euros. A ronda de investimento pré-série foi co-liderada pela Indico Capital Partners e pela Lince Capital — fundos nacionais que já tinham investido na startup — com participação da Failup Ventures e da Boost Capital Partners;

A **BloodFlow**, uma das 15 finalistas da *Startup World Cup Portugal*, angariou 1,2 milhões de euros em seed funding, liderado pela 3xP Global;

A **CRIAM** venceu o prémio "Award for the Highest Development Potential in the Greater Bay Area nos Innovation and Entrepreneurship Competition (Macao) for Technology Companies from Brazil and Portugal 2025";

A vencedora do *Prémio Nacional de Inovação*, **PeekMed**, viu o seu novo produto receber a aprovação CE sob a MDR (EU) 2017/745. Esta certificação classifica oficialmente a PeekMed web como um dispositivo médico de Classe IIa, de acordo com as rigorosas normas de segurança, rastreabilidade e desempenho clínico da União Europeia;

A **Musiversal** levantou uma Série A no valor de \$6 million (5.132.000,00 euros), liderada pela Iberis Capital, com participação da Lince Capital. A startup ficou também em 29.º lugar no ranking *Technology Fast 50 Portugal 2025*.

Os projetos do ecossistema marcaram também presença em diversas mostras internacionais, tais como:

- Valencia Digital Summit (Valência, Espanha | Digital Innovation)
- FintechConnect (Madrid, Espanha | Finance)
- World Football Summit (Madrid, Espanha | Sports)
- European Defence Week (Paris, França | Defence)
- Hello Tomorrow Global Summit (Paris, França | DeepTech)
- InnoMedCatalyst (Bolonha, Itália | Health)
- Smart Local AI, Search, and Digital Marketing Conference 2025, Siinda (Roma, Itália | Digital Marketing)
- AIFOD Vienna Summit (Viena, Áustria | Artificial Intelligence)
- Eurobike (Frankfurt, Alemanha | Mobility)
- MEDICA (Düsseldorf, Alemanha | Health)
- SLUSH (Helsínquia, Finlândia | Digital Innovation)
- International Sports Convention (Londres, Reino Unido | Sports)
- SiS: Woman's Health Summit / Women's Health Week Europe (Londres, Reino Unido | Health & WellBeing)
- World Travel Market (Londres, Reino Unido | Tourism)
- US Northeast Innovation Summit by Bamberg Health (Boston, Estados Unidos | Health)
- DISTRIBUTECH (Dallas, Estados Unidos | Energy & Smart Grids)
- VIVE (Nashville, Estados Unidos | Health)
- Web Summit Vancouver (Vancouver, Canadá | Tech)
- Web Summit Rio (Rio de Janeiro, Brasil | Tech)
- WRM São Paulo (São Paulo, Brasil | Entrepreneurship & Innovation)
- VRAR EXPO China (Nanchang, China | AR / VR & Metaverse)
- Biban Forum (Riyadh, Arábia Saudita | Entrepreneurship & Innovation)



FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

4.1 FORUM BRAGA

Inspirado na herança romana da capital do Minho, o Forum Braga é uma estrutura polivalente gerida pela unidade de Feiras, Congressos e Eventos da InvestBraga, e vocacionada para a realização de feiras, exposições, congressos e outros eventos de carácter sociocultural, científico, recreativo e desportivo e todo o tipo de espetáculos de âmbito recreativo e de entretenimento.

O Forum Braga é um dos mais importantes equipamentos culturais e de eventos em Portugal, resultante da profunda requalificação do antigo Parque de Exposições de Braga. Reinaugurado em 2018, o espaço consolidou-se como um centro multifuncional capaz de acolher eventos de qualquer dimensão, posicionando Braga como um polo relevante no circuito nacional e internacional de eventos.

Atualmente, o Forum Braga destaca-se como um dos maiores e mais modernos centros de eventos do país, sendo um motor de dinamização cultural e económica para a cidade e a região. A sua infraestrutura inclui o maior auditório da zona norte, o Grande Auditório, com capacidade para cerca de 1.432 pessoas, e a segunda maior sala de espetáculo do país, o Pavilhão, um espaço polivalente com 7.800m² que permite receber até 12.000 pessoas em pé, aos quais se juntam diversas salas modulares, um segundo



auditório com capacidade para 250 pessoas e uma área exterior versátil, permitindo acolher desde eventos corporativos a grandes espetáculos musicais ou receber diariamente até 800 viaturas, quando utilizado como parque de estacionamento.

A nível nacional, o Forum Braga é um dos principais locais para a realização de feiras de negócio, congressos científicos e espetáculos culturais, atraindo um público diversificado e demonstrando a adaptabilidade dos serviços disponibilizados. Já no plano internacional, tem vindo a afirmar-se como um destino de eleição para eventos de grande escala, integrando redes internacionais como recinto capacitado para receber congressos e convenções de âmbito global.

Para além de ser um espaço de referência para a cultura, negócios e inovação, o Forum Braga contribui para a projeção da cidade como um destino moderno e competitivo, reforçando a imagem de Braga no turismo de negócios.



4.2 ATIVIDADE COMERCIAL

O ano de 2025 ficou marcado por um desempenho global muito positivo, com superação de metas estratégicas em indicadores-chave, nomeadamente ao nível do volume de negócio, número de visitantes e captação de eventos de grande dimensão.

Os resultados alcançados evidenciam a consolidação do posicionamento do Forum Braga no mercado dos congressos, eventos, feiras e espetáculos, reforçando a sua atratividade e sustentabilidade financeira.

Durante o ano de 2025, o Forum Braga acolheu um total de 267 eventos, superando os 256 eventos registados em 2024, o que evidencia uma tendência de crescimento sustentado da atividade.

Em 2025 registou-se também um crescimento em diversas tipologias de eventos, com destaque nos congressos e nas ações corporativas.

Durante este período, foram disponibilizadas aos clientes infraestruturas de alta qualidade e serviços personalizados, com o intuito de satisfazer as suas necessidades.

Os eventos realizados ao longo do ano abrangeram diversas áreas, destacando-se:

Espetáculos e Concertos: 92 eventos, que trouxeram ao Forum Braga artistas nacionais e internacionais, sendo que 74 destes eventos foram realizados no Grande Auditório;

Eventos Corporativos: 50 eventos, voltados para reuniões empresariais, mas também para iniciativas de lazer e de desenvolvimento de equipas e estreitamento de relações entre colaboradores das empresas dos mais variados setores;

Congressos e Conferências: 47 eventos, confirmando o papel do Forum Braga como um local privilegiado para encontros académicos, empresariais, científicos e institucionais;

Eventos desportivos: 23 eventos, contribuindo para a promoção da atividade física e do desporto na região;

Galas: 18 eventos, reforçando o carácter de prestígio do Forum Braga;

Feiras e Exposições: 8 eventos, mobilizando diferentes setores económicos e promovendo interação entre profissionais e o público em geral;

Outras Atividades: 29 eventos, incluindo formações, workshops, assembleias, reuniões e diversas iniciativas culturais e sociais.



O elevado número de eventos e a diversidade dos mesmos demonstram a capacidade do Forum Braga em atrair um público amplo e variado. O espaço continua a afirmar-se como um ponto estratégico para a realização de eventos locais, regionais, nacionais ou internacionais.

O número total de visitantes durante o ano de 2025 atingiu **575.801**, superando o objetivo estabelecido.

Comparativamente ao ano anterior, verificou-se um crescimento sustentado, com especial incidência nos períodos de maior concentração de eventos, designadamente nos meses de primavera e outono. Este resultado confirma a capacidade de atração da programação desenvolvida, bem como a fidelização de públicos e o alargamento do número de visitas.

Desde a sua reabertura em 2018 o Forum Braga já ultrapassou os 3,5 milhões de visitantes, tendo até ao final de dezembro de 2025 registado **3.626.448 visitas**.



Atrair um público tão vasto em apenas sete anos comprova a relevância do recinto no setor de eventos e entretenimento e posiciona Braga como uma cidade com infraestruturas modernas e atrativas, apta a receber eventos de grande escala.

O sucesso do espaço reflete a sua capacidade de adaptação às necessidades do mercado e a sua continuação como um motor de crescimento para a cidade de Braga.

4.2.1 Feiras e Exposições

Em 2025, o Forum Braga foi palco de 8 feiras, das quais 4 tiveram a organização da InvestBraga.

Contabilizou-se um total superior a 110.000 visitantes nesta tipologia de evento, verificando-se crescimento de 24% no caso específico das feiras próprias.

ORGANIZAÇÃO PRÓPRIA

57º AGRO

A 57ª AGRO, Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação, realizada entre 3 a 6 de abril, foi a mais participada desde a abertura do Forum Braga, ao atrair mais de **55 mil visitantes** durante os quatro dias do evento.

No total estiveram presentes mais de 230 expositores, com 331 marcas representadas, o que equivale a um aumento de 5% face a 2024, distribuídos por um total de 25.000m2 e provenientes de di-



ferentes setores como as alfaías e máquinas agrícola, a agricultura biológica, os agro químicos e fertilizantes, a genética e nutrição animal, as sementes, a floresta e a horticultura, as plantas e viveiros, a jardinagem e as estufas, as madeiras tratadas e vedações, a pecuária, as instituições de ensino e investigação, as utilidades domésticas e bem-estar, os produtos regionais e os restaurantes de carnes DOP (de origem protegida).

É de salientar a forte presença do setor da maquinaria neste certame, tendo sido contabilizadas em 2025 mais de 450 máquinas em exposição.

No que diz respeito a atividades paralelas, foram mais de 80 os momentos que fizeram parte do programa paralelo da feira.

A polivalência dos espaços do Forum Braga possibilitou o reforço da profissionalização da feira, refletindo-se no aumento de área de exposição, mas também de atividades paralelas, promovidas por clientes e parceiros da organização, que refletiram sobre o futuro dos setores em análise.

- AENOR Portugal
- Atlantic Energy
- CAVAGRI – Cooperativa Agrícola do Alto Cávado, C.R.L.
- CISAS – Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade
- CONFAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, CCRL
- DEIFIL Technology, Lda
- ESA-IPVC – Escola Superior Agrária de Ponte de Lima (Instituto Politécnico de Viana do Castelo)
- ESAC - Escola Superior Agrária de Coimbra
- FERA - Federação Nacional das Associações de Raças Autóctones
- FORESTIS – Associação Florestal de Portugal
- FENALAC / MAPA – Movimento Ambiente e Produção Alimentar
- Nanta Portugal, S.A.
- Ordem dos Engenheiros
- Projeto Dispensor / Okatsune Ibérica

No total, durante os quatro dias do evento, a feira contou com mais de 50 horas de atividades, onde estão incluídos 9 concursos pecuários, 28 showcookings (envolvendo 37 entidades), 20 seminários e a emissão da TV AGRO, que acompanhou todas as iniciativas, promovendo a possibilidade de o público acompanhar os momentos mais importantes à distância e, ainda, a interação direta com vários expositores e parceiros.

AGRO promoveu também os tradicionais concursos pecuários que procuram premiar as raças autóctones, a raça frísia, as ovelhas de raça bordaleira e as galinhas de raças autóctones, tendo recebido em 2025 mais de 500 animais inscritos a concurso.

Um especial destaque vai para o 1.º Concurso Inter-Escolas de Preparadores e Manejadores da Raça Holstein Frísia, uma das grandes e mais marcantes novidades desta edição da AGRO. Esta iniciativa pioneira assumiu-se como um momento histórico, ao reunir, pela primeira vez em Portugal, 21 alunos de escolas profissionais agrícolas num desafio competitivo desta natureza, estabelecendo desde logo um recorde de participação.

Estiveram representadas seis instituições de referência do ensino profissional agrícola: a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima, Casa Escola Agrícola Campo Verde, a Escola Profissional Agrícola Engenheiro Silva Nunes, a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Marco de Canaveses, a Escola Profissional de Agricultura de Vagos e a Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento. A diversidade geográfica das escolas participantes reforçou o carácter nacional da iniciativa e demonstrou o forte envolvimento do setor formativo.

Ao longo da prova, os jovens colocaram em prática conhecimentos técnicos e competências adquiridas em contexto escolar e de estágio, enfrentando desafios exigentes como a tosquia, a preparação estética e o manejo de bovinos da raça Holstein Frísia. O elevado rigor técnico demonstrado, aliado à postura profissional e ao espírito competitivo saudável, evidenciou o alto nível de preparação destas novas gerações.





Mais do que uma competição, este concurso revelou-se uma verdadeira plataforma de valorização da formação agrícola, aproximando o ensino profissional da realidade dos concursos pecuários e proporcionando aos alunos uma experiência enriquecedora, em ambiente real e perante o público da feira. A entrega dos prémios ao melhor manejador constituiu um momento de consagração e reconhecimento do mérito, celebrando o esforço, a dedicação e o talento demonstrados.

Esta iniciativa reforçou, assim, o compromisso da AGRO com a promoção da qualificação, da renovação geracional e da excelência técnica no setor agropecuário, contribuindo para afirmar o futuro da atividade agrícola em Portugal.

Para a realização destas atividades foi crucial a colaboração das seguintes associações:

- APCRF - Associação Portuguesa dos Criadores da Raça Frísia
- ACM - Associação Criadores do Maronês
- ACRC - Associação Criadores Raça Cachena
- APACRA - Associação Portuguesa de Criadores de Bovinos da Raça Minhota
- AMIBA - Associação de Criadores de Bovinos da Raça Barrosã
- ANCRA - Associação dos Criadores de Bovinos da raça Arouquesa
- Associação de Criadores de Ovelhas da Raça Churra do Minho
- Associação de Criadores de Ovelhas da Raça Bordaleira Entre Douro e Minho
- Escolas Profissionais Agrícolas: - Concursos Inter-Escolas da Raça Frísia
 - CEACV – Casa Escola Agrícola Campo Verde
 - EPACSB – Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento
 - EPADRV – Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos
 - EPAESN – Escola Profissional Agrícola Eng. Silva Nunes
 - EPAMAC – Escola Profissional Agrícola Marco Canaveses
 - EPPL – Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima

A AGRO 2025 contou também com a participação de 31 escolas, que trouxeram ao recinto mais de 5.000 crianças e jovens, maioritariamente nos dois primeiros dias do evento.



As atividades promovidas pela Quinta Pedagógica de Braga foram novamente um dos grandes atrativos da feira para o público infantil e famílias, com mais de 20 propostas lúdico-educativas realizadas do certame.

A visita ao certame por parte do setor associativo foi também expressiva, com a participação de 48 entidades, a mobilizarem mais de 1.300 participantes.

SALÃO MOBILIDADE – AUTO, MOTO, BIKE, ELETRIC

O Salão Mobilidade, organizado pela InvestBraga, realizou-se de 21 a 23 de novembro, com um foco reforçado no futuro da mobilidade, através de um programa alargado de experiências, áreas de exposição, conversas e atividades para diferentes públicos, com mais de **8.000 visitantes**, que marcaram sua presença na feira.

Com espaços dedicados aos drones, robots, competições de carros *slot*, realidade virtual e espetáculos de trial, esta edição proporcionou experiências interativas e educativas, envolvendo todas as idades e reunindo, assim, as famílias no momento da visita à exposição.

Entre as principais atrações da edição de 2025 estiveram novamente os Co-drives, experiências em circuitos de velocidade com veículos de competição, conduzidos por 20 pilotos profissionais, proporcionando aos visitantes a adrenalina de uma corrida real, com mais de 400 co-drives realizados.





Na exposição houve ainda um espaço dedicado ao público mais jovem, onde puderam praticar ciclismo e aperfeiçoar as suas habilidades na condução de bicicletas.

O Salão Mobilidade 2025 celebrou também a história automóvel, com a presença de carros clássicos que encantaram os visitantes, em parceria com o Clube Bicavalaria do Minho, o 4.Clube.Portugal e o Clube Mini de Braga.

Outro destaque foram as várias atividades paralelas, como as conferências, que aconteceram no interior da feira e que contabilizaram mais de 1.800 participantes, nas quais se atualizaram conhecimentos, foram apresentadas tendências e inovações e debatidas preocupações no setor da mobilidade, ajudando a criar oportunidades de networking e conectando profissionais das empresas presentes, especialistas do setor e o público em geral.

Os mais de 8.000 visitantes, puderam visitar mais de 60 expositores (mais 18% que período homólogo) e 70 marcas, também um incremento face ao ano anterior, que estiveram presentes ao longo dos três dias do evento. Na área exterior, a salientar de igual modo os test-drives com mais de 65 modelos disponíveis.



13ª EXPO ANIMAL

A 13ª edição da Expo Animal foi, uma vez mais, cenário das exposições nacionais e internacionais caninas e das mostras de gatos e animais exóticos, reunindo no Forum Braga mais de 300 criadores.

Exposições Caninas: presença de cerca de 1.000 cães ao longo dos dois dias, sob direção e orientação do Clube Português de Canicultura;

Mostra de Gatos: participação de mais de 100 gatos durante os dois dias, sob direção e orientação do Clube Português de Felinicultura;

Ao longo dos dias 4 e 5 de outubro, foram também várias as espécies de animais exóticos em exposição, como aves, répteis, peixes, corujas, mochos, bufos, araras e águias que os visitantes puderam ver de perto.

No que diz respeito à área comercial, os 59 expositores presentes, dos quais 25 participaram pela primeira vez no evento, evidenciaram o crescimento e a relevância do evento no calendário nacional do setor.

No programa técnico e expositivo, destacam-se os julgamentos das Exposições Caninas, um dos momentos de maior notoriedade do evento, com exemplares de elevada qualidade avaliados por um painel de juízes internacionais, de reconhecido prestígio.

Organizada pela InvestBraga, em colaboração com o Clube Português de Canicultura, esta exposição teve em disputa mais de de 126 troféus para cães.

A Expo Animal 2025 voltou a reafirmar o seu papel como um evento de referência para os amantes de animais de companhia, combinando momentos de lazer, aprendizagem e celebração da diversidade animal.

A forte adesão do público reflete o sucesso desta edição, tendo atingido a marca de **21.000 visitantes**, o que significa um aumento de 10% comparativamente com 2024.

No seu segundo ano, “O Espaço Tutor” voltou a ter um programa dinâmico e repleto de novidades, com workshops educativos e práticos, pensado para capacitar os tutores com conhecimentos essenciais sobre o cuidado responsável e o bem-estar dos seus animais. Passaram neste espaço mais de 300 aficionados.





Pela segunda vez realizou-se uma Cãominhada, que reuniu um grande número de participantes, com 60 cães e 90 participantes, criando um momento de confraternização e partilha entre amantes de animais e os seus companheiros de quatro patas.

Outro dos momentos marcantes, pelo segundo, foi a largada de cerca de 300 pombos pela Associação Columbófila de Braga, que encantou os visitantes na Praça do Forum Braga.

O pavilhão do Forum Braga encheu-se de famílias, muitas delas acompanhadas pelos seus animais de estimação, que visitaram a feira, contactaram de perto com os animais e aprofundaram o conhecimento sobre as diversas espécies presentes.

Pensado para ser um evento de famílias, é de salientar o facto de terem passado pelo Forum Braga mais de 3.000 crianças, até aos 11 anos.

A Expo Animal afirma-se, assim, como um evento de referência, não só para o público em geral, mas também para criadores, expositores e profissionais ligados à promoção e valorização dos animais de companhia. Este compromisso contínuo reforça o papel do evento como uma presença incontornável no calendário nacional dedicado ao setor animal.





6ª BRAGA BRICK FAN EVENT

Depois da 5ª edição realizada em 2023, sendo esta uma feira bi-anual, a 6.ª edição da Braga Brick Fan Event 2025 realizou-se de 7 a 9 de novembro, voltando a afirmar-se como um evento de grande impacto junto do público, registando um elevado fluxo de visitantes, superior a **15.000 pessoas** ao longo da sua realização. O pavilhão transformou-se num espaço de criatividade e imaginação, atraindo famílias, jovens e entusiastas de todas as idades.

O evento destacou-se pela sua escala, diversidade de conteúdos e qualidade expositiva, apresentando uma estimativa de mais de 8 milhões de peças, distribuídas por uma área expositiva de cerca de 5.000 m². Contou com a participação de 24 AFOLs (Adult Fans of LEGO), nacionais e internacionais, que trouxeram projetos originais e de grande complexidade técnica.

Estiveram expostas mais de 300 MOC's (My Own Creations) e mais de 500 sets/kits de construção, refletindo uma enorme diversidade temática e criativa. As construções abrangeram múltiplos universos, incluindo réplicas de monumentos históricos, ícones arquitetónicos internacionais, cidades imaginárias e cenários inspirados na cultura pop, reforçando a dimensão artística, educativa e internacional do evento.

A feira contou ainda com uma forte componente educativa, participativa e inclusiva, através do projeto europeu "Bricks of Inclusion", desenvolvido em parceria com a FAJUB – Federação das As-

sociações Juvenis de Braga. Esta iniciativa integrou 22 técnicos de juventude provenientes de Portugal, Espanha, Dinamarca e Roménia, promovendo um verdadeiro intercâmbio internacional de metodologias, experiências e boas práticas no trabalho com jovens.

A FAJUB, enquanto estrutura agregadora do movimento associativo juvenil do concelho de Braga, assumiu um papel central na dinamização do projeto, reforçando a sua missão de capacitar associações, técnicos e líderes juvenis, bem como de promover a participação ativa, a cidadania e a inclusão social.

Durante os três dias de feira, o projeto traduziu-se na realização de workshops interativos e atividades práticas abertas ao público, demonstrando como as peças de construção podem ser utilizadas como uma ferramenta pedagógica inovadora. Através da construção colaborativa, os participantes foram desafiados a trabalhar competências como criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação e cooperação intergeracional.

Houve uma forte aposta em experiências imersivas, interativas e educativas, proporcionando ao público não apenas a observação, mas também a participação ativa. Um dos momentos mais marcantes foi a presença de 18 membros da Rebel Legion, um grupo internacional de voluntários que desfilou pelo pavilhão com trajes detalhados inspirados em universos galácticos, criando momentos de grande animação, interação com o público e forte impacto visual.



Entre as atrações mais procuradas destacaram-se os simuladores de Realidade Virtual 9D, que proporcionaram experiências imersivas a 360°, combinando tecnologia, entretenimento e inovação. O evento contou ainda com a intervenção artística ao vivo do grafitter catalão Werens, que desenvolveu um mural de grandes dimensões inspirado no universo das peças de construção, acrescentando uma componente urbana e contemporânea ao espaço expositivo.

A programação integrou de igual modo a participação do cartoonista bracarense Adão Silva, que ofereceu caricaturas gratuitas aos visitantes, reforçando o carácter lúdico, inclusivo e familiar do evento.

No seu conjunto, a 6.ª edição da Braga Brick Fan Event consolidou-se como um evento de referência a nível nacional, cruzando criatividade, arte, tecnologia e educação, e afirmando-se como uma experiência diferenciadora no panorama dos eventos dedicados à cultura de construção com peças.

ORGANIZAÇÃO EXTERNA

Destacam-se, quer pela sua importância ou dimensão, o acolhimento das seguintes exposições de promoção externa durante o ano de 2025:

Art Expo Norte

3 dias (12 a 14 de setembro)

Pavilhão

500 participantes

Noite Europeia dos Investigadores

1 dia (26 de setembro)

Pavilhão

3.000 participantes

Braga Noivos

3 dias (24 a 26 de outubro)

Pavilhão

8.000 participantes



4.2.2 Eventos Desportivos

A polivalência do Forum Braga permite que o espaço seja palco de eventos desportivos de grande dimensão, abrangendo modalidades diversificadas e atraindo atletas, equipas e entusiastas do desporto. A sua infraestrutura moderna e versátil possibilita a realização de competições indoor, consolidando-o como um ponto de referência para criação de recintos desportivos temporários.

Destacam-se quer pela sua importância ou dimensão, o acolhimento dos seguintes eventos, que juntaram mais de 17.000 pessoas durante 2025:

Provas de atletismo em pista coberta

11 de janeiro a 9 de março
16 provas regionais e nacionais
Mais de 7.300 atletas

II Braga Games

3 e 4 de maio
2ª edição da competição de crosstraining de duplas
3.000 participantes

Bracara DanceSport

31 de maio e 1 de junho
2025 WDSF World Championship Choreographic Latin
2.000 espetadores

Torneio Internacional Braga - Basquetebol

14 a 16 de agosto
3 dias/jogos
3 seleções nacionais (Portugal, Suécia e Islândia)
4.000 espetadores

Deka Fit

20 de setembro
1ª edição da competição fitness híbrida em Portugal
500 participantes





4.2.3 Eventos Corporativos

Os eventos corporativos são uma das tipologias mais realizadas no Forum Braga, desempenhando um papel fundamental no mundo dos negócios, inovação e networking. Embora muitas vezes passem despercebidos pelo público em geral, são eventos estratégicos que fortalecem a identidade das empresas, promovem novas parcerias, motivam equipas e impulsionam o crescimento económico.

Durante 2025 foram muitos os eventos que trouxeram as empresas ao Forum Braga para refletir nas respetivas áreas de negócio, formar novos colaboradores, unir colegas de trabalho, celebrar resultados e perspetivar o futuro, tendo sido contabilizados mais de 22.300 colaboradores e stakeholders envolvidos nestes momentos.

Destacam-se quer pela sua importância ou dimensão, o acolhimento dos seguintes eventos:

TBM 2025 (The Big Meeting) do Grupo Casais

6 e 7 de janeiro
Centro de congressos
1.300 colaboradores

Formações da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC)

3 datas
Grande Auditório
1.000 participantes por evento

4ª Assembleia Anual de Clientes da Casa de Investimentos

22 de fevereiro
Grande Auditório
1.000 participantes

Arraial Millennium – Clientes Residentes no Exterior

7 de agosto
Zona Exterior
2.850 participantes

Truss Connection Masterclass - Congresso Beleza Capilar

12 a 14 de outubro
Pavilhão e Centro de Congressos
760 participantes



Jantar Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Braga

1 de novembro
Pavilhão
760 participantes

Dia Arquidiocesano do Catequista

1 de dezembro
Centro de Congressos
1.100 participantes

AGORA EU: Erasmus+ Juventude e Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade

5 e 6 de dezembro
Pavilhão e Centro de Congressos
1.450 participantes

Jantar de Natal do Grupo Três60

19 de dezembro
Pavilhão
930 colaboradores

Get Together e Almoço de Natal do Grupo Casais

23 de dezembro
Pavilhão e Centro de Congressos
1.000 participantes



4.2.4 Congressos e Conferências

O Forum Braga, em 2025, acolheu congressos e conferências dos mais diversos setores que, pela sua dimensão e natureza, expressaram mais uma vez a polivalência e flexibilidade de utilização que as instalações proporcionam aos seus clientes.

O Forum Braga apresenta-se assim como um centro de partilha de conhecimento, inovação e desenvolvimento profissional. Estes eventos atraem especialistas, investigadores, líderes de diversas indústrias e público interessado, proporcionando um ambiente de debate e troca de ideias sobre temas estratégicos e emergentes. No total foram mais de 23.800 pessoas que se reuniram no Forum Braga para debater as respetivas áreas de investigação/ação.

Destacam-se quer pela sua importância ou dimensão, o acolhimento das seguintes conferências:

NACIONAIS

I Congresso de Cuidadores em Rede

2 dias de evento (31 de janeiro e 1 de fevereiro)
200 congressistas diários

I Congresso de Enfermagem Perioperatória de Braga

2 dias de evento (20 e 21 de fevereiro)
300 congressistas diários





INTERNACIONAIS

4th RUN-EU – Annual International Conference on Applied Research with Business and Society (ICARUS)

2 dias de evento (22 e 23 de maio)
150 congressistas diários

International Workshop on Environmental Genomics (IWEG)

2 dias de evento (28 e 29 de maio)
50 congressistas diários

Eurocities Annual Conference

2 dias de evento (5 e 6 de junho)
300 congressistas diários

Global Parliament of Mayors Annual Summit

1 dia de evento (7 de junho)
50 delegados

ECOSS 2025 - 38th European Conference on Surface Science

5 dias de evento (25 a 29 de agosto)
400 congressistas diários

SPAOM Meeting 2025 - Spanish & Portuguese Advanced Optical Microscopy Meeting

3 dias de evento (5 a 7 de novembro)
180 congressistas diários

XXIX Encontro Luso-Galego de Química

3 dias de evento (10 a 12 de novembro)
250 congressistas diários

XIV Congresso Nacional de Patologia Clínica

2 dias de evento (14 e 15 de março)
300 congressistas diários

XXIV Congresso de Nutrição e Alimentação

2 dias de evento (8 e 9 de maio)
800 congressistas diários

5º Congresso do Ombro e Cotovelo e 4º Congresso Luso Brasileiro

2 dias de evento (15 e 16 de maio)
170 congressistas diários

18ª Convenção Nacional da Associação Rodoviária de Transporta

2 dias de evento (14 e 15 de novembro)
300 participantes diários

XXXIV Congresso Nacional de Coloproctologia

2 dias de evento (20 e 21 de novembro)
300 congressistas diários

22º Congresso Nacional de Oncologia

3 dias de evento (26 a 28 de novembro)
1.000 congressistas diários





4.2.5 Concertos e Espetáculos

O Forum Braga destaca-se como um dos principais palcos de espetáculos e concertos em Portugal, atraindo artistas nacionais e internacionais de renome.

O Pavilhão do Forum Braga é atualmente a segunda maior sala de espetáculos do país, com capacidade para milhares de espectadores, sendo um espaço de eleição para grandes concertos e festivais. Já o Grande Auditório, o maior da zona norte, é ideal para espetáculos mais intimistas, como concertos, teatro, comédia e performances artísticas.

Esta diversidade artística faz do espaço um ponto de encontro cultural de referência, contribuindo não só para o entretenimento do público, mas também para a dinamização económica e turística da cidade de Braga.

Destacam-se quer pela sua importância ou dimensão, o acolhimento dos seguintes espetáculos, que contribuíram para os quase 135.000 espectadores:

PAVILHÃO E ZONA EXTERIOR

Enterro da Gata - Associação Académica do Universidade do Minho

10 a 16 de maio (7 noites de evento)

51.500 pessoas

Concertos

Papillon e Jovem Dionísio

Grupos culturais e Quim das Remisturas

Van Zee

Dillaz

Quim Barreiros

Capitão Fausto

Plutónio, Hybrid Theory e Beatriz Rosário



24º Sarau CFD ESAS e Festival de Ginástica Artigym

7 junho
Plateia sentada
2.000 pessoas

Braga Summer End vs Revenge of the 90's

18 de outubro
4.000 pessoas

Lemon Kids Party

Evento infantil
1.500 participantes

Ruben Circus – Clássico

Zona Exterior
12 sessões – Escolas
28 sessões – Público



GRANDE AUDITÓRIO**Aura Super Jovem com Salvador Martinha**

11 de janeiro
1.200 pessoas

Carlos Vidal, Aldo Lima, Sor Miguel e Bicalho

25 de janeiro
1.300 pessoas

Rafael Ghanem

19 de março
2 sessões
2.000 pessoas

Masha e o Urso – Missão no Circo

22 de março
2 sessões
2.100 pessoas

Matrioska com Guilherme Duarte

28 de março
1.350 pessoas

3 Tons de Comédia

8 de abril
1.350 pessoas

Quim Roscas & Zeca Estacionário

24 de abril
1.250 pessoas

Snob com Carlos Coutinho Vilhena

25 de abril
1.300 pessoas

Schoenbrunn Palace Orchestra Vienna

2 de maio
1.350 pessoas

Galas Bracara Team

17 de julho: Vamos ao Circo? – 2 sessões
18 de dezembro: Contas e Lendas do Mundo – 2 sessões
3.500 pessoas

Baião d'Oxigénio com João Baião

3 e 4 de outubro
3 sessões
2.700 pessoas

Premissas com Hugo Sousa

23 de outubro
1.350 pessoas

Bumba na Fofinha: Sombra

4 de dezembro
1.300 pessoas

Em Casa D'Amália

13 de dezembro
2 sessões
2.300 pessoas

Fernando Daniel

27 de dezembro
2 sessões
2.200 pessoas

4.3 INDICADORES DE DESEMPENHO

A atividade descrita neste relatório reflete-se no seguinte gráfico de indicadores de desempenho (KPIs):

INDICADOR	OBJECTIVO	EXECUTADO	EXECUTAÇÃO %
Nº CONGRESSOS / EVENTOS DE OCUPAÇÃO INTEGRAL	5	6	120%
Nº CONGRESSOS / EVENTOS DE MEDIA DIMENSÃO	8	8	100%
Nº CONCERTOS / ESPETACULOS - PAVILHAO	12	12	100%
Nº CONCERTOS / ESPETÁCULOS - GRANDE AUDITÓRIO	50	74	148%
Nº DE ESPECTADORES / VISITANTES	530 000	575 801	109%
VOLUME DE NEGÓCIO COM FEIRAS PRÓPRIAS	500 000 €	545 844 €	109%
VOLUME DE NEGOCIO COM CONGRESSOS E EVENTOS	400 000 €	396 543 €	99%
VOLUME DE NEGOCIO COM CONCERTOS E ESPETACULOS	175 000 €	289 269 €	165%

O exercício de 2025 revelou-se particularmente positivo, evidenciando um desempenho global acima das metas estabelecidas nos principais indicadores estratégicos. A atividade desenvolvida ao longo do ano consolidou o posicionamento da instituição no panorama nacional dos congressos, eventos corporativos, feiras e espetáculos, reforçando simultaneamente a sua sustentabilidade financeira e a sua relevância cultural e económica.

Os resultados alcançados refletem uma estratégia consistente de captação de eventos, diversificação da programação e otimização da utilização das infraestruturas disponíveis.

4.3.1 Eventos e ocupação

Congressos e Eventos de Ocupação Integral: 120% da meta atingida (6 eventos face aos 5 previstos).

Congressos e Eventos de Média Dimensão: 100% da meta atingida (8 eventos realizados).

Concertos e Espetáculos no Pavilhão: 100% da meta atingida (12 eventos realizados).

Concertos e Espetáculos no Grande Auditório: Crescimento significativo, com 74 eventos realizados, ultrapassando a meta de 50 (148% da execução).

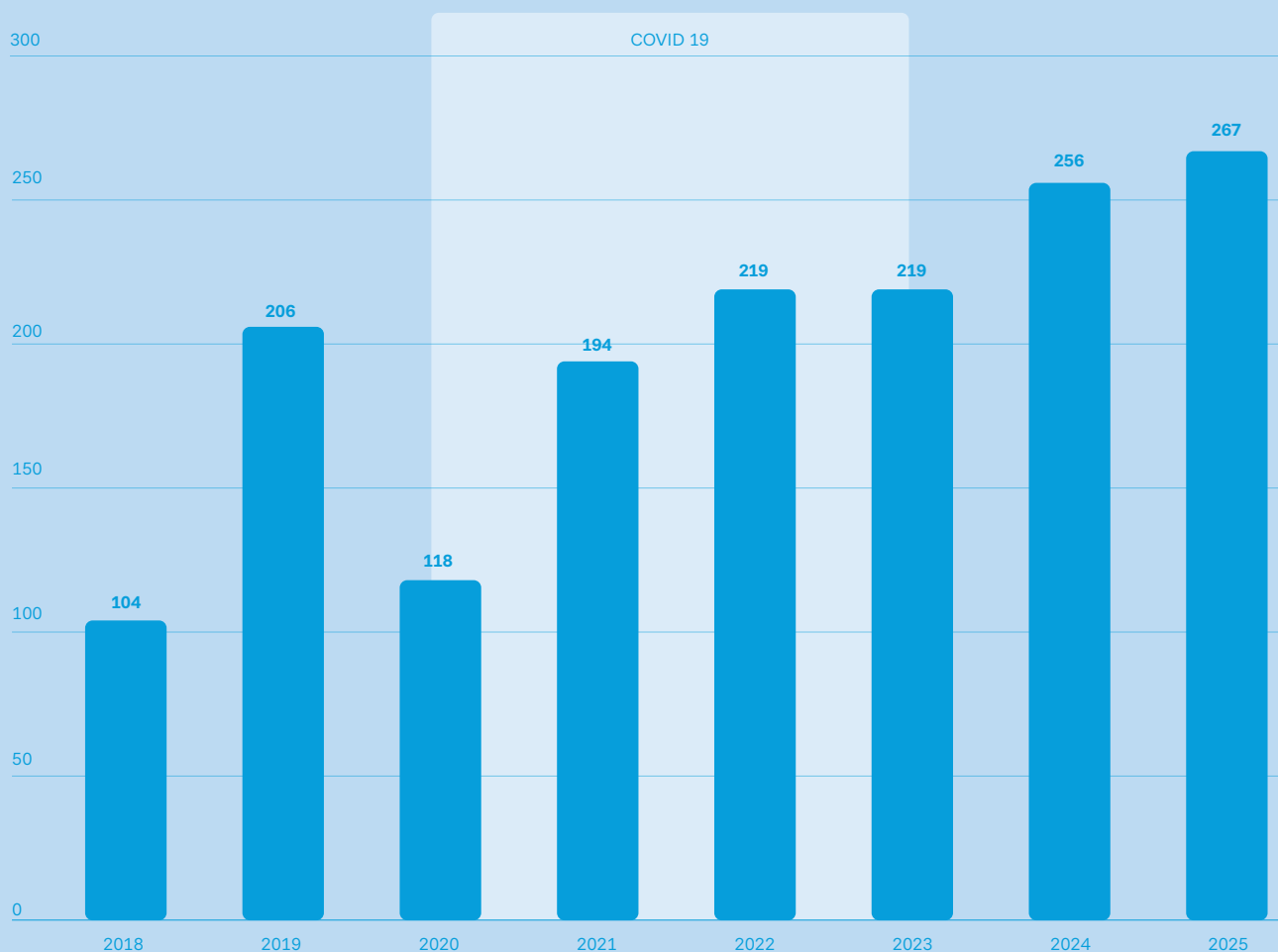
No que respeita à dimensão dos eventos, destacam-se 6 eventos de ocupação integral, quando a atividade ocupa simultaneamente o Pavilhão e o Centro de Congressos, superando a meta inicialmente definida, bem como 8 eventos de média dimensão, quando ocupam a totalidade das salas e auditórios do Centro de Congressos, cumprindo dessa forma integralmente o objetivo estabelecido.

No segmento artístico, realizaram-se 12 concertos/espetáculos no Pavilhão e 74 no Grande Auditório, cumprindo integralmente as metas previstas. Estes resultados demonstram a consolidação da programação cultural como eixo estratégico da atividade.

A procura/ocupação em 2025 foi superior à esperada, especialmente no que diz respeito a espetáculos e concertos no Grande Auditório, demonstrando a crescente relevância do espaço.

Em 2025 realizaram-se um total de **267 eventos**, o que significa um crescimento de 4% face a 2024.

Evolução do número de eventos ao longo dos anos



Desde a sua abertura, o Forum Braga já recebeu, até ao final do ano de 2025, um total acumulado de **1 583 eventos**.

No que diz respeito à taxa de ocupação dos espaços do Forum Braga, destacam-se o Pavilhão e o Grande Auditório, uma vez que são os mais procurados pelos clientes.

Importa salientar que, nos períodos de maior procura — sextas-feiras, sábados e domingos — as taxas de ocupação aumentam significativamente, atingindo 71% no Pavilhão e 55% no Grande Auditório, o que demonstra uma forte concentração da procura nos dias de maior relevância para eventos de grande dimensão.

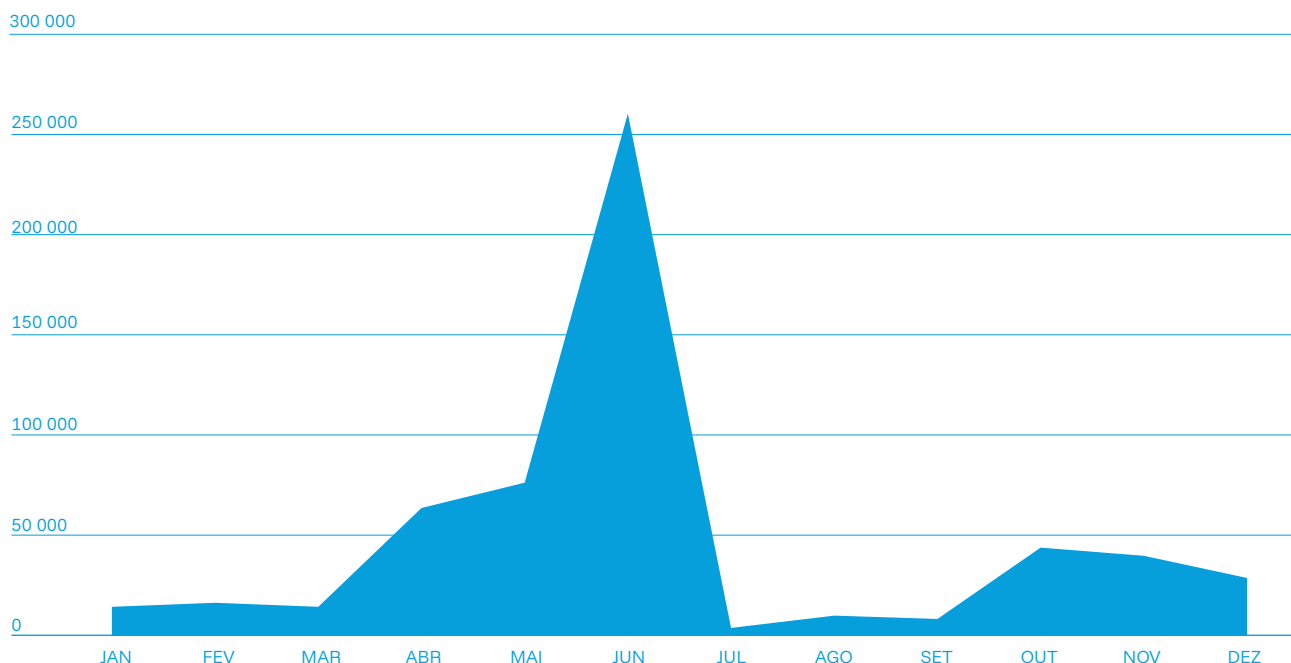
Estes indicadores revelam margem de crescimento em alguns espaços complementares, constituindo uma oportunidade estratégica para diversificação da oferta.

4.3.2 Público e afluência

O número de visitantes superou o objetivo de 530 000, atingindo **575 801**, e excedendo assim em 9% a previsão traçada para o ano de 2025.

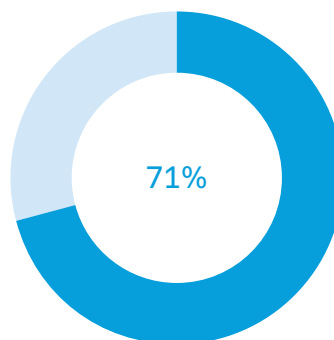
Segue distribuição das visitas por mês:

Evolução do número de visitantes ao longo dos meses

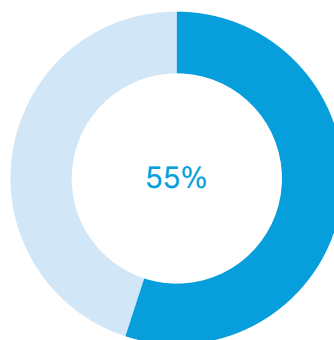


A capacidade de atração do Forum Braga manteve-se elevada, confirmando o seu papel como um centro de eventos e cultura de referência.

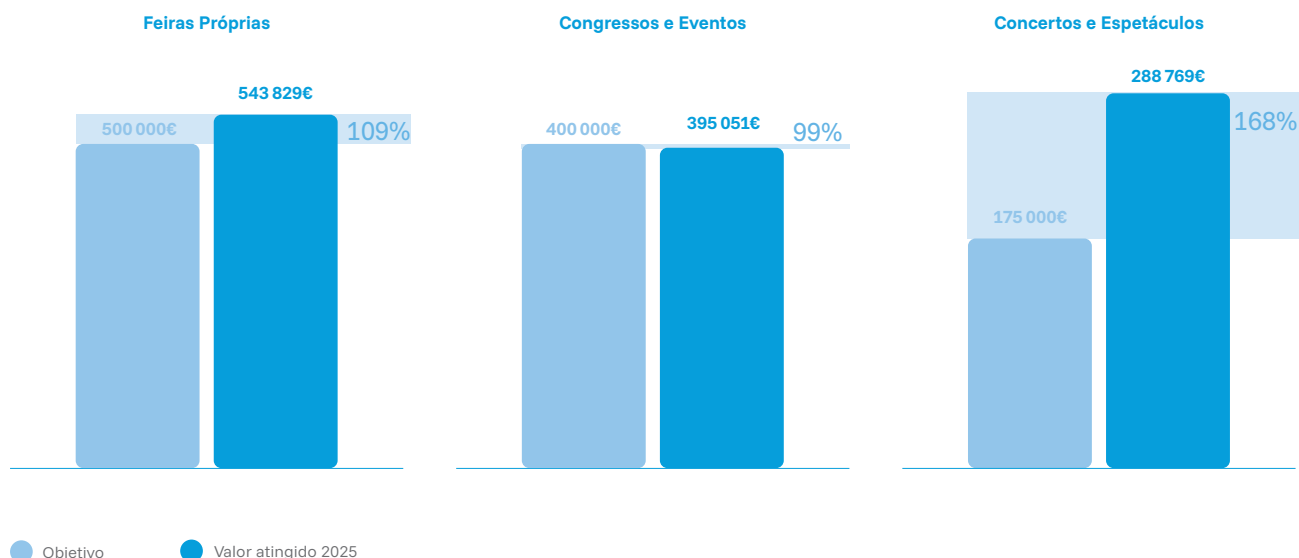
Pavilhão
Sextas/Sábados/Domingos



Grande Auditório
Sextas/Sábados/Domingos



4.3.3 Volume de Negócio



Feiras Próprias: Receita atingiu 109% do objetivo (543 829€ face aos 500 000€ previstos).

Congressos e Eventos: Com 395 051€ arrecadados fica ligeiramente abaixo da previsão, cujo valor era 400 000€ (99% da execução).

Concertos e Espetáculos: Crescimento expressivo, com 288 769€ gerados, muito acima dos 175 000€ projetados (168% de execução).

O crescimento significativo no volume de negócios, particularmente em espetáculos e feiras, evidencia a valorização comercial do Forum Braga e a sua capacidade de gerar receitas superiores ao esperado.

Os concertos e espetáculos no Grande Auditório foram o grande destaque, tanto em número de eventos quanto em receita gerada. O aumento da procura por congressos e feiras também reforça o posicionamento do espaço como um pólo estratégico para eventos empresariais e culturais.

O exercício de 2025 evidencia uma trajetória de crescimento sustentado, com resultados financeiros sólidos e reforço da relevância institucional, tendo sido mais um ano de consolidação do Forum Braga como uma referência nacional e internacional, contribuindo para a dinamização económica e turística da cidade.

A superação de metas fundamentais, demonstra a capacidade de adaptação ao mercado e a eficácia das decisões estratégicas adotadas. Estes resultados criam bases robustas para a consolidação e expansão da atividade nos próximos anos, com enfoque na diversificação de públicos, na captação de novos eventos e na otimização da taxa de ocupação dos espaços.

4.4 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E PARCERIAS

Em 2025, a unidade de Feiras, Congressos e Eventos continuou a estabelecer e reforçar o envolvimento com parceiros estratégicos, especialmente de natureza institucional, visando criar sinergias e alcançar as suas metas.

Além disso, foi mantida a estratégia de estabelecer relações de cooperação com parceiros diretamente envolvidos na promoção dos eventos próprios.

4.4.1 Parceiros

TECNOLÓGICO



MOBILIDADE



INSTITUCIONAIS



EVENTOS PRÓPRIOS

Agricultura e Pecuária





Canicultura e Felinicultura



Mobilidade





The background is a solid orange color with several large, semi-transparent geometric shapes. A large, light-orange 'L' shape is positioned in the upper left and center. A large, medium-orange circle is in the lower right. A smaller, darker-orange circle is partially visible behind the 'L' shape. The text 'FORUM ARTE BRAGA' is in the bottom left, in white, bold, sans-serif font.

FORUM ARTE BRAGA

Localizada no interior do Forum Braga, a galeria de arte contemporânea Forum Arte Braga foi fundada em 2018 com o propósito de apresentar artistas portugueses e internacionais, criando um espaço propício à reflexão crítica e ao intercâmbio de ideias criativas.

A programação da galeria destaca a valorização das diferenças regionais e individuais, promovendo a diversidade cultural e incentivando a colaboração entre artistas. Fundamentada na convicção de que a prática artística tem o poder de ampliar os horizontes da experiência humana e de influenciar a transformação do mundo, a direção artística do Forum Arte Braga está a cargo de Guilherme Braga da Cruz e Duarte Sequeira.

O espaço distingue-se por um programa que privilegia o conceptualismo, o rigor intelectual e a reflexão sobre o futuro.



5.1 EXPOSIÇÕES REALIZADAS



Detalhe da exposição "Com a casa às costas" de Carla Filipe com obras da Coleção de Serralves. Fotografia Filipe Braga

A programação das quatro exposições de arte contemporânea decorreu conforme o previsto e sem interferências.

Ao longo do ano de 2025, a galeria de arte acolheu quatro exposições:

"COM A CASA ÀS COSTAS"

Exposição individual "Com a casa às costas", da artista portuguesa Carla Filipe. A exposição apresentou obras provenientes da Coleção de Serralves e da coleção da própria artista, estabelecendo uma relação íntima com o universo ferroviário e com a noção de viagem em sentido lato, enquanto deambulação e migração, forma de evasão e estratégia de subsistência.

A exposição integrou o Programa de Exposições Itinerantes da Coleção de Serralves, cujo objetivo é tornar o acervo da Fundação acessível a públicos diversificados em todas as regiões do país. Deste modo, foi dada continuidade à parceria entre a Fundação de Serralves e o Forum Arte Braga.

No âmbito da exposição, realizaram-se igualmente duas visitas orientadas. Uma delas, intitulada "Cruzamentos históricos", foi conduzida pela artista em diálogo com a historiadora Teresa Cordeiro, em torno da obra Harbour of Antuérpia: Cruzamentos históricos. A outra visita foi orientada por um educador do Serviço Educativo do Museu de Arte Contemporânea de Serralves, proporcionando ao público um enquadramento pedagógico e aprofundado da exposição.

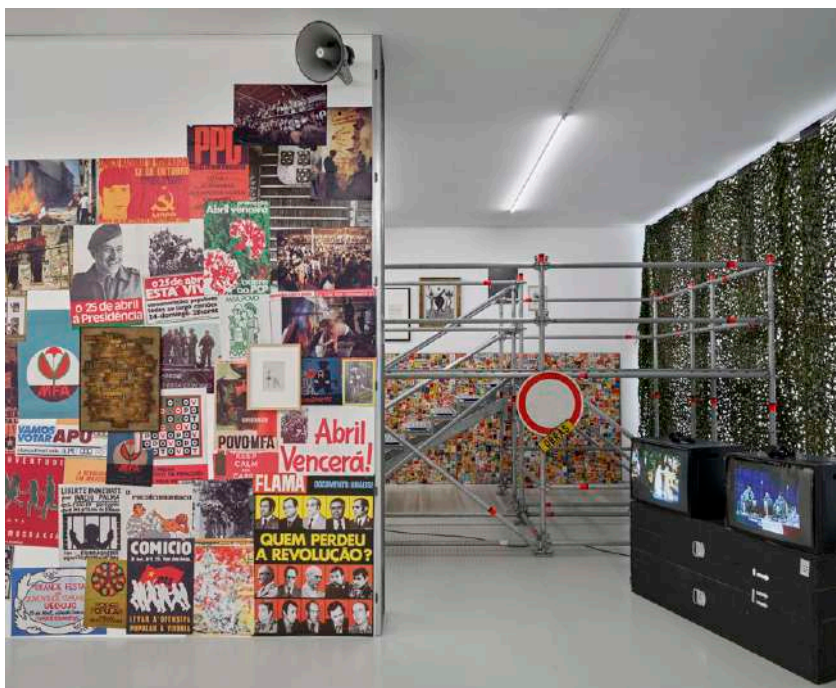
Curadoria: Joana Valsassina
20 de janeiro a 6 de abril

“SOMOS TODOS CAPITÃES – 50 ANOS EM REVOLUÇÃO”

A exposição “Somos todos Capitães – 50 anos em Revolução”, um projeto curatorial de Paulo Mendes, integrado na programação oficial da Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura.

Neste projeto expositivo de arte contemporânea assinalaram-se os 50 anos da Revolução de 25 de Abril de 1974, momento histórico que marcou a transição de Portugal de um regime ditatorial, com 48 anos, para um regime democrático e europeu. A exposição reuniu obras históricas relevantes da arte portuguesa e internacional, bem como novas criações contemporâneas, em diálogo com um vasto conjunto de documentação, incluindo filmes, arquivos fotográficos, livros, cartazes e outro material gráfico.

Curadoria: Paulo Mendes
26 de abril a 15 de Julho

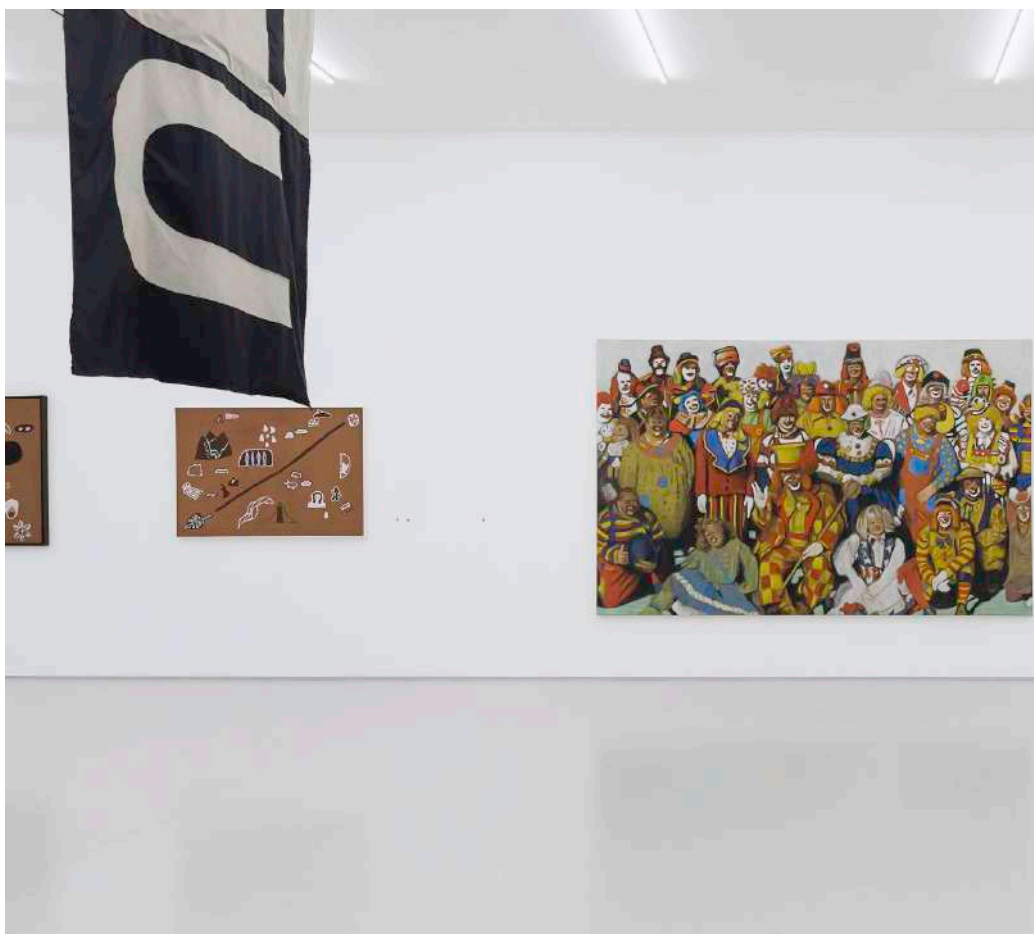


Detalhe da exposição "Somos todos Capitães - 50 em Revolução" no âmbito da Braga 25. Fotografia Paulo Mendes

“A WHALE OF A TIME”

A terceira exposição do ano foi a “A Whale of a Time”, do jovem artista português Abel Mota. Uma vez mais, a galeria reafirmou a sua missão enquanto espaço de apoio à criação contemporânea, evidenciando o seu compromisso com a divulgação e valorização do trabalho de artistas portugueses emergentes. Ao proporcionar a realização de exposições individuais em contexto institucional, a galeria afirma-se como uma plataforma fundamental de visibilidade, legitimação e reconhecimento público, funcionando como palco privilegiado para a afirmação de novos percursos artísticos e para a sua integração no panorama cultural contemporâneo.

Curadoria: Diogo Ramalho
11 de julho a 7 de setembro





Detalhe da exposição "A whale of a time" de Abel Mota. Fotografia Adriano Ferreira Borges



"JOGA O JOGO: LARGADA... EM TORNO DA COLEÇÃO DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS"

A última exposição, "Joga o Jogo: Largada... Em torno da Coleção da Caixa Geral de Depósitos", resultou de uma candidatura apresentada à Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC), desenvolvida em parceria com a Culturgest, o Museu de Arte Contemporânea de Sintra e o Centro de Artes de Águeda.

No âmbito da exposição, realizou-se no dia 27 de novembro uma visita orientada e que foi conduzida pelo curador Hugo Dinis e pelos artistas Miguel Soares e Dayama Lucas.

A exposição integrou a programação oficial da Braga – Capital Portuguesa da Cultura, bem como os Encontros da Imagem, reforçando, uma vez mais, a continuidade da colaboração e da participação ativa do Forum Arte Braga neste importante festival.

Curadoria: Hugo Dinis
18 de setembro a 4 de janeiro de 2026



**CENTRO
DE JUVENTUDE
DE BRAGA /
POUSADA DE
JUVENTUDE**

O ano de 2025 ficou inequivocamente marcado pela realização da Conferência Europeia da Juventude “Os jovens na vida local e regional: Democracia em ação!”, que decorreu entre os dias 5 e 7 de fevereiro, no Centro de Juventude de Braga.

A conferência reuniu cerca de 150 líderes juvenis e representantes de autoridades locais e regionais, provenientes de 46 países europeus, afirmando Braga como um espaço privilegiado de diálogo estruturado entre jovens e decisores políticos.

O principal objetivo do encontro foi recolher contributos para a revisão da Carta Europeia da Participação dos Jovens na Vida Local e Regional — um documento estruturante que não era revisito há cerca de duas décadas — assegurando que a nova versão reflita as realidades, desafios e expectativas das novas gerações.

Para o Centro de Juventude de Braga, a organização desta conferência reforçou o seu posicionamento internacional e a sua relevância no ecossistema europeu da juventude, capitalizando a sua integração na rede de Centros de Juventude com Selo de Qualidade do Conselho da Europa.

Ao longo de 2025, o Centro continuou a afirmar-se no cenário internacional, acolhendo visitas de diversos centros de juventude e grupos de jovens estrangeiros, promovendo intercâmbio, aprendizagem intercultural e partilha de boas práticas.

Foi igualmente um ano de intensa atividade externa, com participação na reunião da Plataforma para Centros de Juventude com Selo de Qualidade, realizada no Luxemburgo, reforçando a articulação estratégica e a cooperação internacional.

No âmbito da mobilidade europeia, importa referir que o Centro acolheu quatro novos voluntários ao abrigo do Corpo Europeu de Solidariedade, fortalecendo a sua rede de colaboração e dinamizando projetos de impacto local com dimensão europeia.

No que respeita à sustentabilidade, o Centro de Juventude de Braga continuou a implementar e a aprofundar a sua política ambiental, evidenciando uma crescente consciência da importância da integração de práticas sustentáveis em todas as suas atividades. Este compromisso culminou na renovação do galardão internacional Green Key e, no final de 2025, na apresentação da Pegada de Carbono Instantânea do edifício — uma nova ferramenta que permite monitorizar, em tempo real, a pegada carbónica e apoiar os jovens na compreensão do impacto das suas ações, promovendo comportamentos mais responsáveis e sustentáveis.

Após a requalificação do antigo edifício da Pousada de Juventude de Braga e da sua transformação em Centro de Juventude pelo Município de Braga, o foco foi, desde então, garantir as melhores condições para o acolhimento e desenvolvimento das atividades. Os trabalhos de melhoria das infraestruturas continuaram ao longo de 2024, sempre com a participação e sugestão ativa dos jovens, assegurando que as suas necessidades e contributos fossem considerados. O objetivo foi criar um ambiente moderno e funcional, onde os jovens possam ter acesso a todas as condições necessárias para desenvolver as suas iniciativas de forma eficaz e com o máximo apoio. Este esforço contínuo reflete o compromisso do Centro em oferecer um espaço que não só seja acolhedor, mas também eficiente e preparado para as crescentes exigências das suas atividades e projetos.

O Centro de Juventude de Braga manteve-se um espaço muito procurado pelos jovens, com a faixa etária mais representativa entre os 15 e os 20 anos. Em 2025, observou-se igualmente que 75% das dormidas corresponderam a visitantes com menos de 40 anos.

Até ao momento, 128 países diferentes já visitaram o Centro de Juventude de Braga, que, em 2025, continuou a consolidar-se como um ponto de referência internacional no trabalho com jovens.

Sessão de abertura da Conferência Europeia da Juventude “Os jovens na vida local e regional: Democracia em ação!” (fevereiro, 2025)



6.1 ENQUADRAMENTO

PROTOCOLO MOVIOJovem

Portugal conta com mais de 43 Pousadas de Juventude, em sua maioria geridas pela Movijovem. Reconhecida pela sua relação qualidade-preço, esta rede de alojamento oferece aos jovens portugueses uma opção segura, económica e confortável para estadias turísticas, além de proporcionar espaços de convívio e intercâmbio social e cultural, incentivando a mobilidade entre diferentes regiões.

Em 2015, foi implementado um novo modelo de gestão da Rede Nacional de Pousadas de Juventude, que permite a concessão da exploração das pousadas a entidades públicas ou privadas, mantendo o funcionamento em rede nacional.

Assim, no final de 2016, foi estabelecido um protocolo entre a Movijovem, a Câmara Municipal de Braga, a InvestBraga e o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) para a exploração da Pousada de Juventude de Braga. De acordo com o protocolo, a exploração será conduzida pelo Município, por meio da InvestBraga, por um período de 30 anos. A Câmara Municipal de Braga foi responsável pelas obras de requalificação do edifício que abriga não apenas a Pousada de Juventude, mas também outros serviços do IPDJ.

CENTROS DE JUVENTUDE DO CONSELHO DA EUROPA

Os Centros Europeus de Juventude em Budapeste e Estrasburgo representam os pilares essenciais do setor da juventude do Conselho da Europa, desempenhando um papel fundamental como laboratórios educativos para o desenvolvimento de padrões de qualidade no trabalho com jovens e como pontos cruciais para a inovação no desenvolvimento de políticas de juventude. Através dos Centros Europeus de Juventude, o Conselho da Europa proporciona aos jovens e às estruturas formais e não formais da sociedade civil juvenil em toda a Europa um apoio educacional de alto nível.

O programa de trabalho dos Centros Europeus de Juventude é uma combinação única de desenvolvimento de políticas, formação, pesquisa e inovação. Para além de serem centros de excelência, constituem também um pilar central da reputação do departamento de juventude do Conselho da Europa, sendo reconhecidos como referências no setor da juventude.

Em 2008, o Comité Diretor Europeu de Juventude (CDEJ) adotou um projeto para promover os Centros Europeus de Juventude do Conselho da Europa como instrumentos para estabelecer padrões e exemplos de boas práticas, tendo aprovado em 23 de outubro de 2023 a atribuição do Selo de Qualidade do CoE ao Centro de Juventude de Braga.

O CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

A missão desta unidade de ação da InvestBraga é ser um equipamento de referência para a realização de trabalho com jovens através de elevados padrões de qualidade e capaz de apoiar a implementar políticas municipais de juventude com todas as condições para a realização de trabalho com jovens numa perspetiva local e internacional.





O Centro de Juventude de Braga procura estabelecer-se como uma referência para o trabalho com jovens, oferecendo elevados padrões de qualidade e implementando políticas de juventude a nível local e internacional. Este esforço é fundamentado em valores como:

- **Sustentabilidade**
- **Inclusão**
- **Inovação e qualidade dos serviços**
- **Valorização contínua dos recursos humanos**
- **Rigor e transparência na gestão**
- **Diversidade cultural**
- **Educação não formal / Aprendizagens fora da sala de aula**
- **Profissionalismo**
- **Responsabilidade social e ambiental**

Dessa forma, a atividade desenvolve-se em torno dos três eixos previamente estabelecidos:

- Inovação tecnológica, qualidade, conforto, segurança e versatilidade dos serviços prestados;
- Experiências enriquecedoras e promoção do património de Braga - Braga Cidade Autêntica;
- Promoção dos direitos humanos, participação dos jovens, empreendedorismo e o associativismo jovem no contexto internacional "Local – Global".

A POLÍTICA AMBIENTAL DO CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

A Política Ambiental do Centro de Juventude de Braga reflete o compromisso da instituição em reduzir os impactos ambientais e melhorar o seu desempenho sustentável. O centro adotou uma gestão eficiente dos recursos naturais, como água, energia, materiais e resíduos, e promoveu campanhas de sensibilização ambiental junto dos seus visitantes. Como reconhecimento, recebeu pelo terceiro ano consecutivo o Galardão Internacional Green Key. O Centro de Juventude cumpriu as legislações ambientais e os compromissos voluntários assumidos, envolvendo colaboradores e parceiros na gestão responsável dos recursos. Além disso, promoveu a educação ambiental com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

O Centro de Juventude compromete-se a continuar a:

1. **Identificar, Promover e Avaliar** de forma contínua as expectativas, necessidades e satisfação dos clientes e parceiros, ajustando os serviços às crescentes preocupações ambientais, com um foco na sustentabilidade;
2. **Implementar e Manter** os requisitos necessários para o desenvolvimento das atividades, assegurando o cumprimento da legislação e regulamentação aplicáveis, bem como dos compromissos voluntários assumidos;
3. **Dinamizar e Envolver** colaboradores e parceiros numa atitude proativa na gestão eficiente dos recursos naturais (energia, água, materiais e resíduos), criando condições para que os jovens promovam a sustentabilidade ambiental com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU;
4. **Comunicar eficazmente** a importância da proteção ambiental e os compromissos em curso para reduzir os impactos ambientais, promover a biodiversidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, a todos os clientes, colaboradores, parceiros, fornecedores e público em geral.

O CONCEITO DO CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

O conceito dos direitos humanos e da cidadania pode ser considerado um dos traços identitários mais distintivos deste espaço.

Esta temática está enraizada num pilar onde os 30 artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos são ilustrados em cartoons e descritos em português e inglês. A representação visa sensibilizar todos os visitantes, sendo o pilar forma de sustento em termos estruturais, mas também em termos de valores. Além disso, foram adicionadas referências a 30 personalidades defensoras dos direitos humanos nos quartos do Centro, 15 homens e 15 mulheres, de 30 países diferentes.

"A Home painted by Cultures" é a frase que recebe os visitantes à entrada do edifício, destacando não apenas a diversidade cultural presente no espaço, mas também a impressão deixada por aqueles que visitam o Centro de Juventude de Braga.

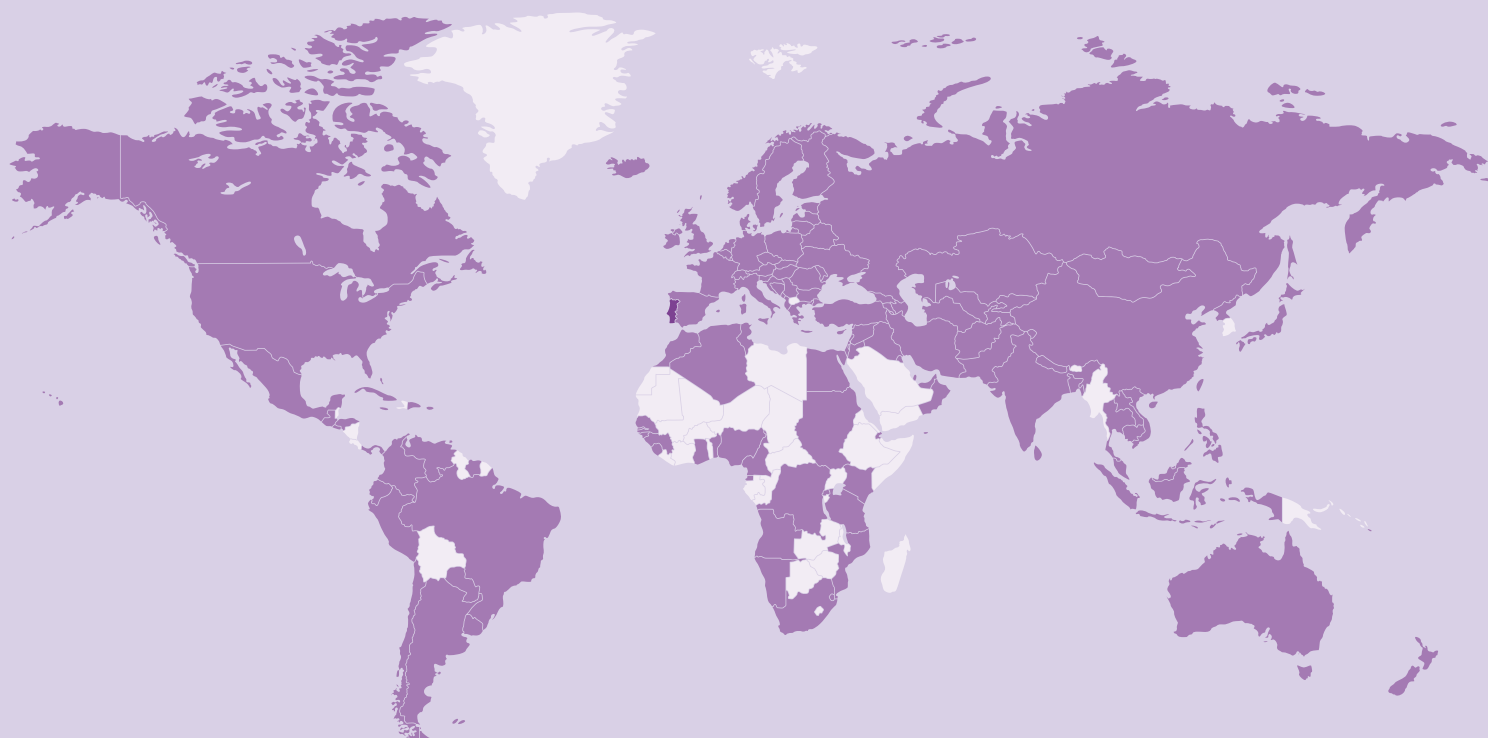
6.2 DADOS DA OPERAÇÃO

No ano de 2025, o Centro de Juventude de Braga comemorou o seu sexto ano de atividade, mantendo-se como um espaço de referência para o acolhimento de jovens e para a promoção das suas atividades.

O Centro de Juventude de Braga reconhece que a informação é fundamental e pode ser um poderoso instrumento de gestão quando analisada de forma contextualizada. Por isso, ao longo deste período, foram monitorizados e avaliados os seguintes indicadores, com prudência e ponderação.

Estes indicadores fornecem uma visão abrangente sobre o desempenho do Centro de Juventude de Braga, permitindo uma gestão mais eficiente, alinhada com os objetivos de sustentabilidade e com as necessidades dos jovens e da comunidade em geral.

Nacionalidade dos Clientes



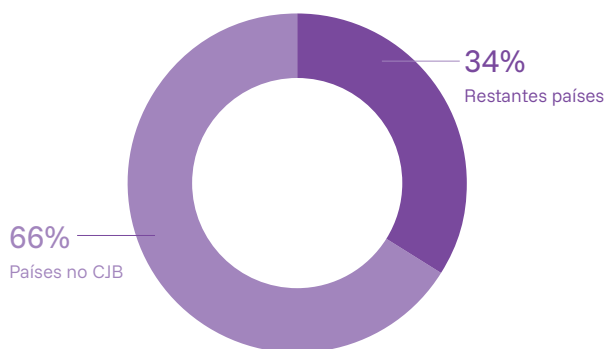
NACIONALIDADE DOS CLIENTES

Até ao final de dezembro de 2025, o Centro de Juventude de Braga (CJB) recebeu clientes provenientes de 128 países diferentes, abrangendo 66% das nações do mundo e todos os Estados-Membros da União Europeia. Em 2025, o Centro registou hóspedes oriundos de 85 países distintos, mantendo a sua posição como um destino internacional de referência.

Em 2025, a grande maioria dos clientes foi proveniente do mercado externo (62%). No mesmo ano, os clientes estrangeiros que mais procuraram o Centro de Juventude de Braga foram maioritariamente de nacionalidade espanhola (8,6%), croata (7,3%), francesa (5,4%) e búlgara (4,7%).

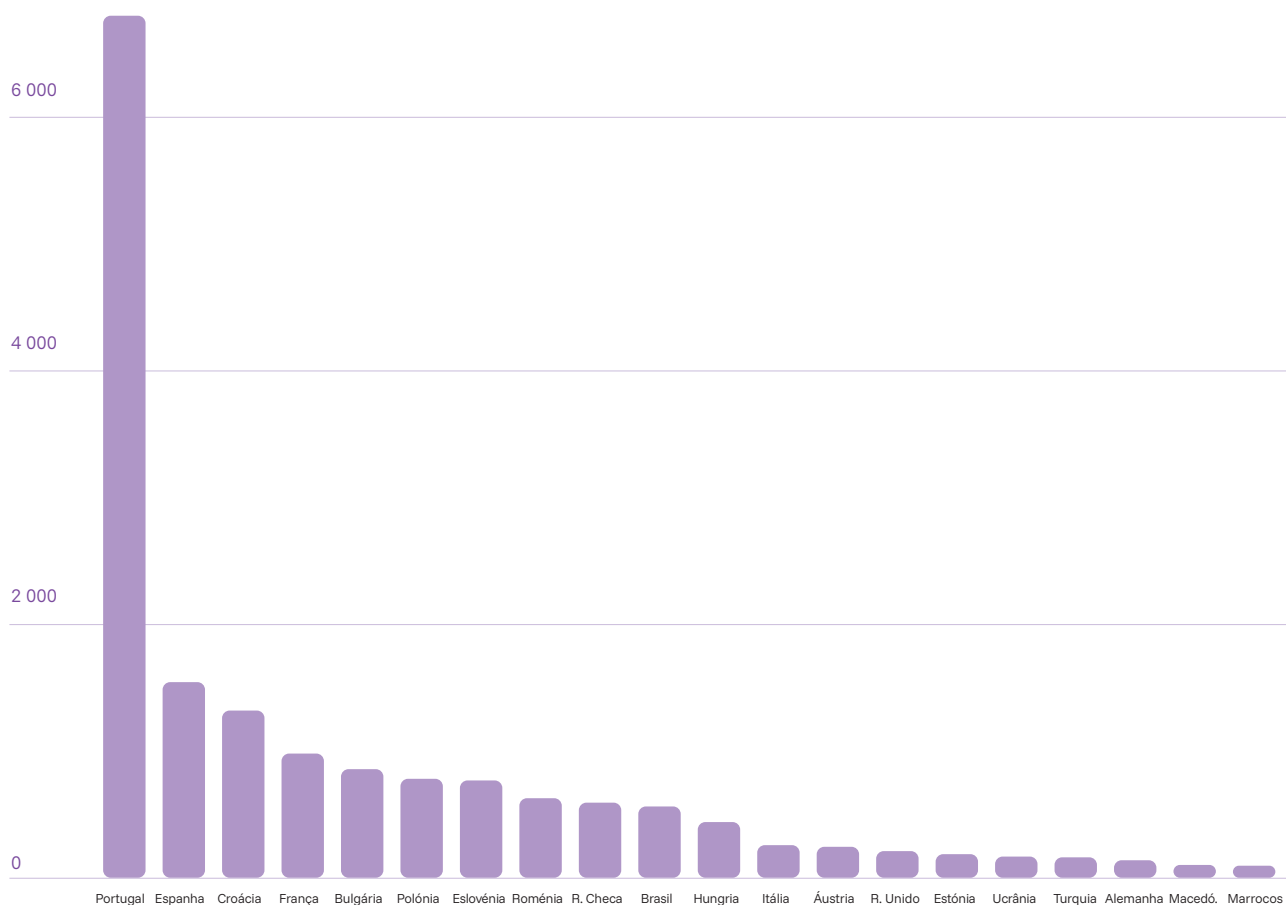
Abaixo apresenta-se o gráfico com os 20 países que registaram o maior número de dormidas no CJB em 2025.

Países do Mundo



Top 20 de nacionalidades

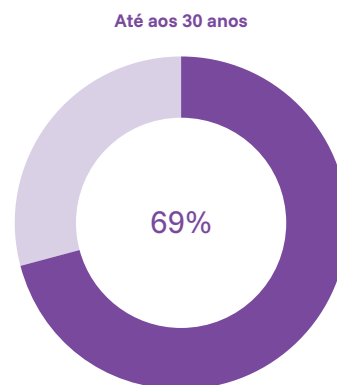
8 000



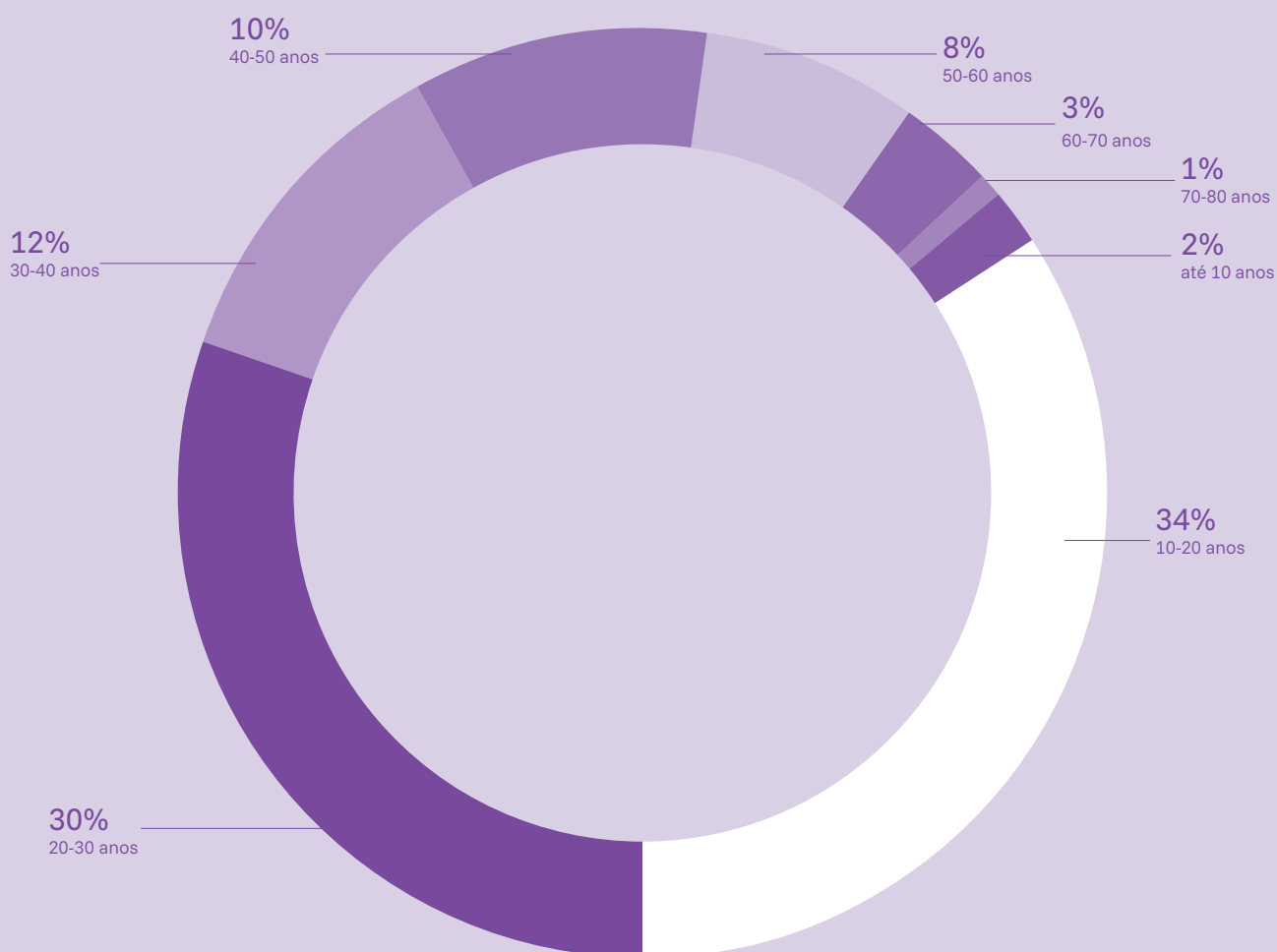
DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA

Em 2025, os jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 20 anos continuaram a constituir a faixa etária predominante, representando cerca de 34% do total de visitantes. Observou-se igualmente que aproximadamente 70% das dormidas corresponderam a visitantes com menos de 30 anos.

Destaca-se ainda que 53% dos clientes eram do género feminino, refletindo a diversidade e a inclusão que caracterizam as atividades e os serviços disponibilizados pelo Centro de Juventude.



Distribuição etária dos Hospedes

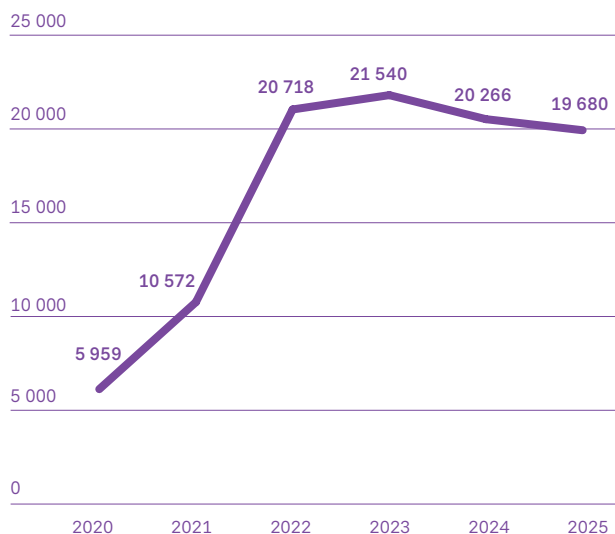


No gráfico abaixo, é possível observar o número de dormidas registadas em cada mês de 2025. Verificou-se uma ligeira redução no total de dormidas, explicada pela diminuição do rácio médio de ocupação por quarto, que passou de 2,7 para 2,2 face ao ano anterior, embora a taxa de ocupação dos quartos tenha aumentado relativamente a 2024.

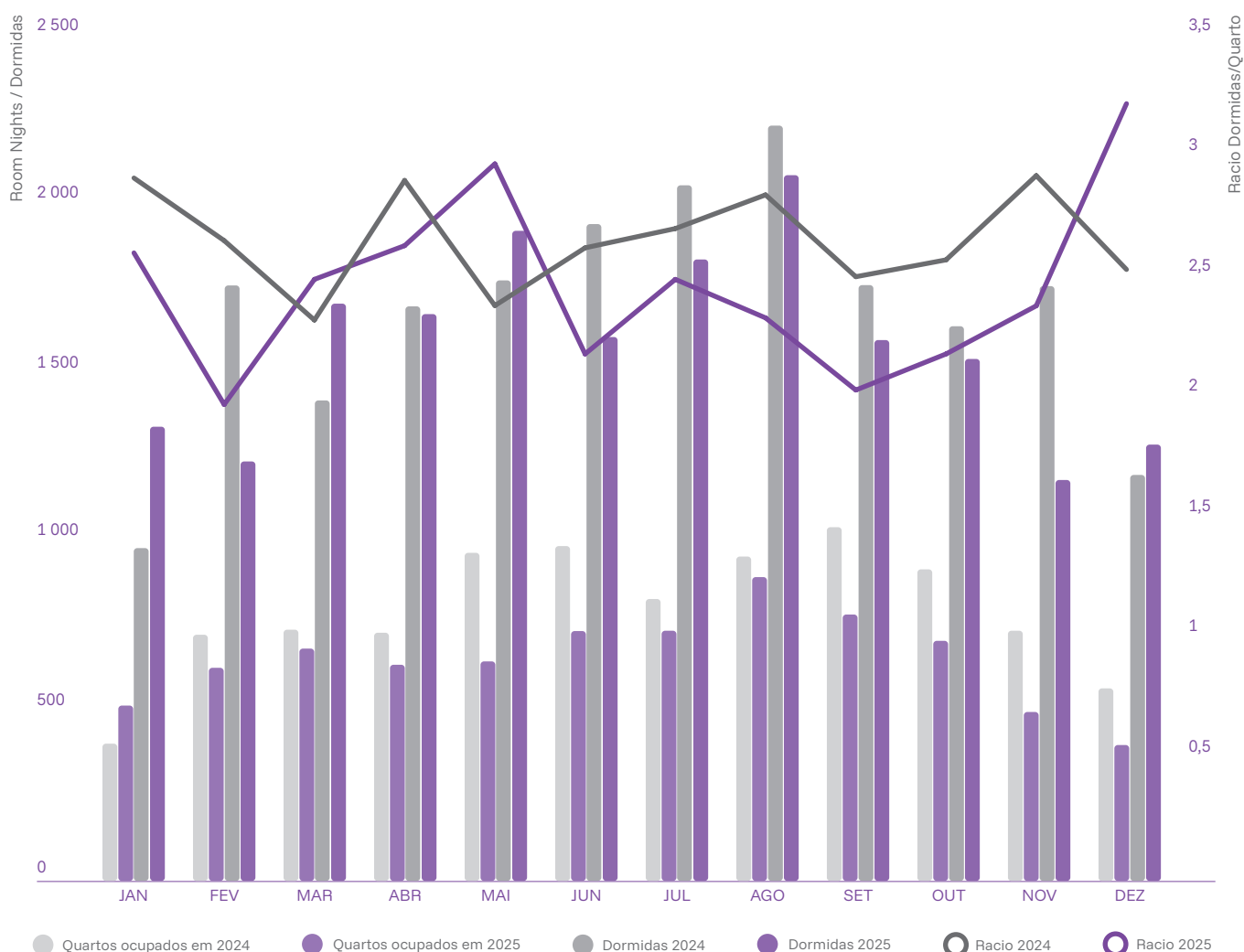
Este constitui um indicador particularmente relevante quando analisado à luz do modelo de negócio inicialmente planeado, uma vez que são necessários rácios médios mais elevados para alcançar a ocupação total das 105 camas disponíveis. A título exemplificativo, considerando a existência de 26 quartos, com um rácio de 1 seria possível atingir 100% de ocupação dos quartos com apenas 26 camas ocupadas.

Em 2025, o rácio médio fixou-se nos 2,2, resultado em grande medida da tipologia dos eventos acolhidos ao longo do ano no Centro de Juventude de Braga.

Dormidas ao longo dos anos



Análise mensal de Room Nights e Dormidas

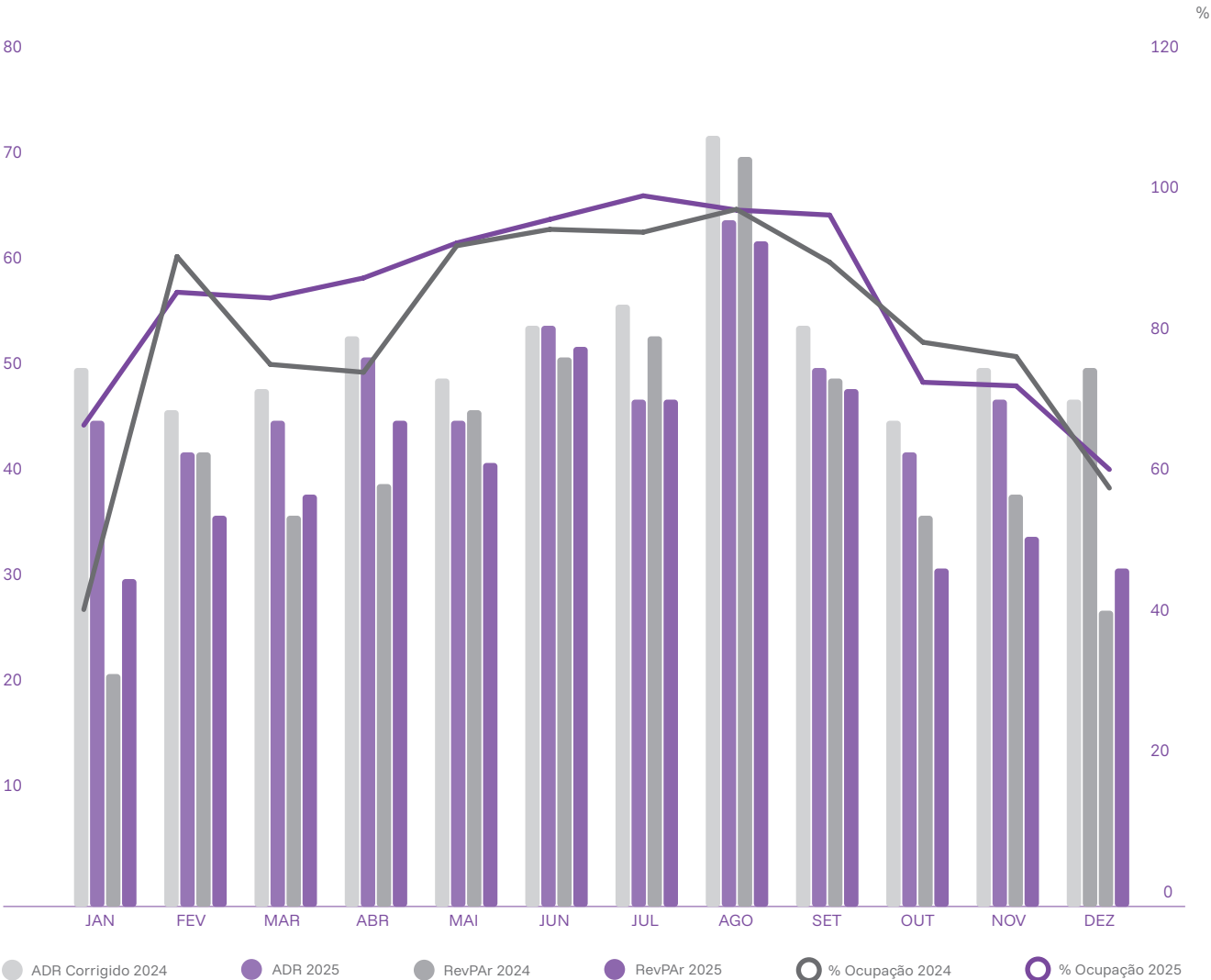


ADR¹, REVPAR² E OCUPAÇÃO

À semelhança dos anos anteriores, a taxa de ocupação em 2025 manteve-se superior a 80%, um índice muito positivo para o setor. Entre maio e setembro, a ocupação dos quartos voltou a superar os 85%, refletindo um bom desempenho. Esse elevado nível de ocupação resultou em um RevPar de 63€, no mês agosto. Além dos turistas que visitaram o CJB, especialmente durante o verão, os resultados apresentados no gráfico a seguir podem ser atribuídos também ao acolhimento de um expressivo número de jovens em programas europeus de mobilidade ao longo do ano. O RevPAR médio de 2025, considerando exclusivamente o alojamento, foi de 41€, enquanto o ADR atingiu 61€.

1 ADR – AVERAGE DAILY RATE - Preço médio por quarto ocupado
2 RevPar – REVENUE PER AVAILABLE ROOM - Métrica de desempenho calculada dividindo a receita

ADR, RevPar e Ocupação



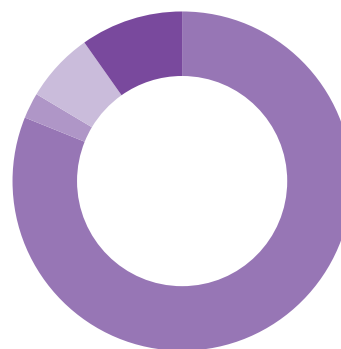
FATURAÇÃO E PRODUÇÃO

Relativamente à atividade do Centro de Juventude de Braga, é evidente no gráfico abaixo que os meses de maior produção ocorreram entre março e outubro, com a faturação média a ultrapassar os 55.000€ nestes períodos.

Destaca-se que, embora a ocupação em agosto tenha sido superior à de junho, a produção de junho superou a de agosto. Isso deve-se à inclusão de outros serviços além do alojamento, nomeadamente o serviço de refeições.

Em 2025, a faturação manteve a tendência observada nos anos anteriores, com a maior parte do volume proveniente da atividade de alojamento, conforme ilustrado no gráfico abaixo. Verificou-se também um aumento da percentagem de outras receitas maioritariamente relacionadas com projetos europeus.

Distribuição da Faturação por tipo de serviço



● Alojamento ● Outros ● Eventos e Formação ● Restaurante

Produção €

200 000

150 000

100 000

50 000

0

1 Trimestre

2 Trimestre

3 Trimestre

4 Trimestre

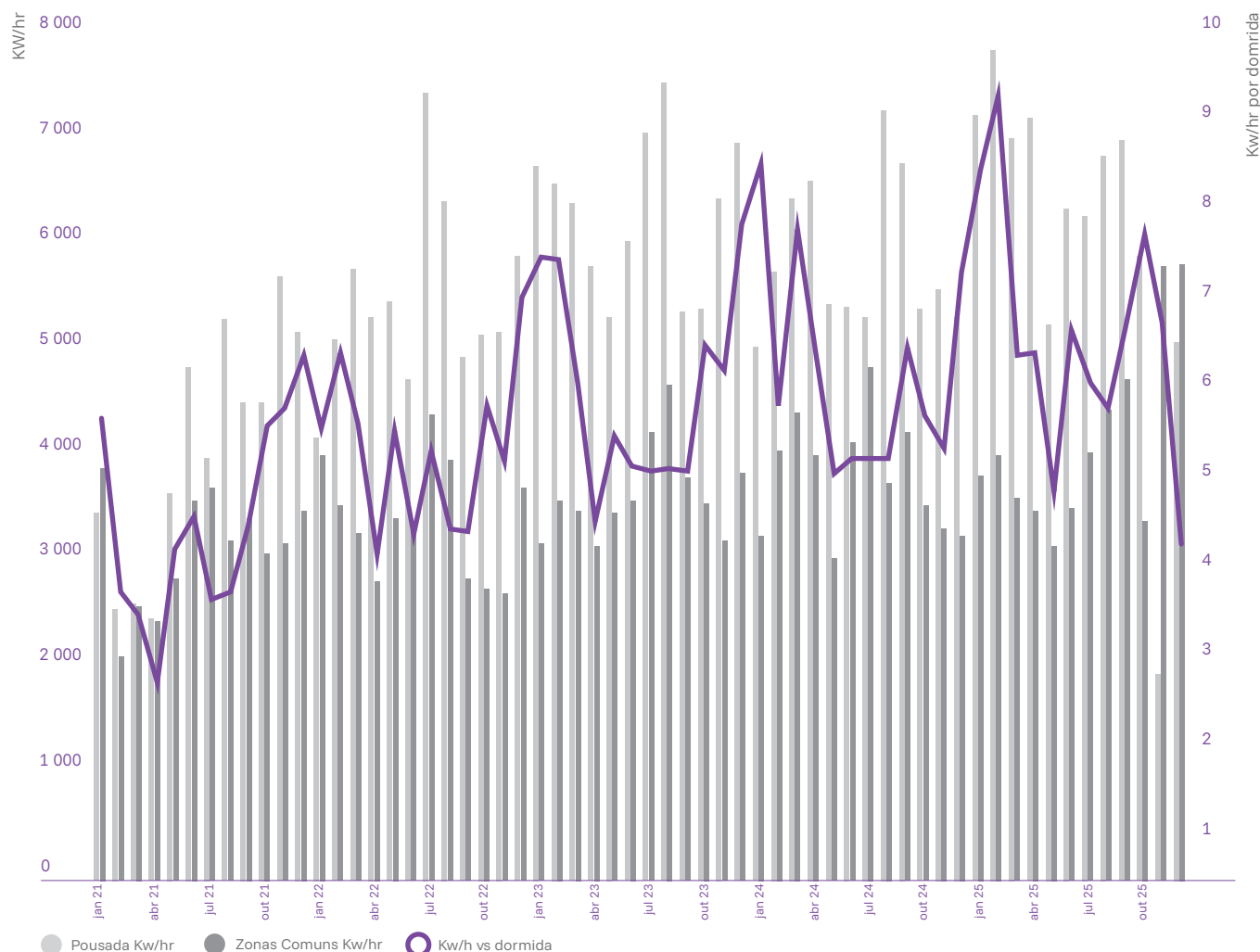
● 2020 ● 2021 ● 2022 ● 2023 ● 2024 ● 2025

INDICADORES AMBIENTAIS

O Centro de Juventude de Braga, alinhado com a sua política ambiental e através da implementação contínua do seu Plano de Ação Ambiental, monitoriza rigorosamente os consumos de energia e água. Como pode ser observado no gráfico abaixo, os valores de kWh/dormida refletem um desempenho energético eficiente.

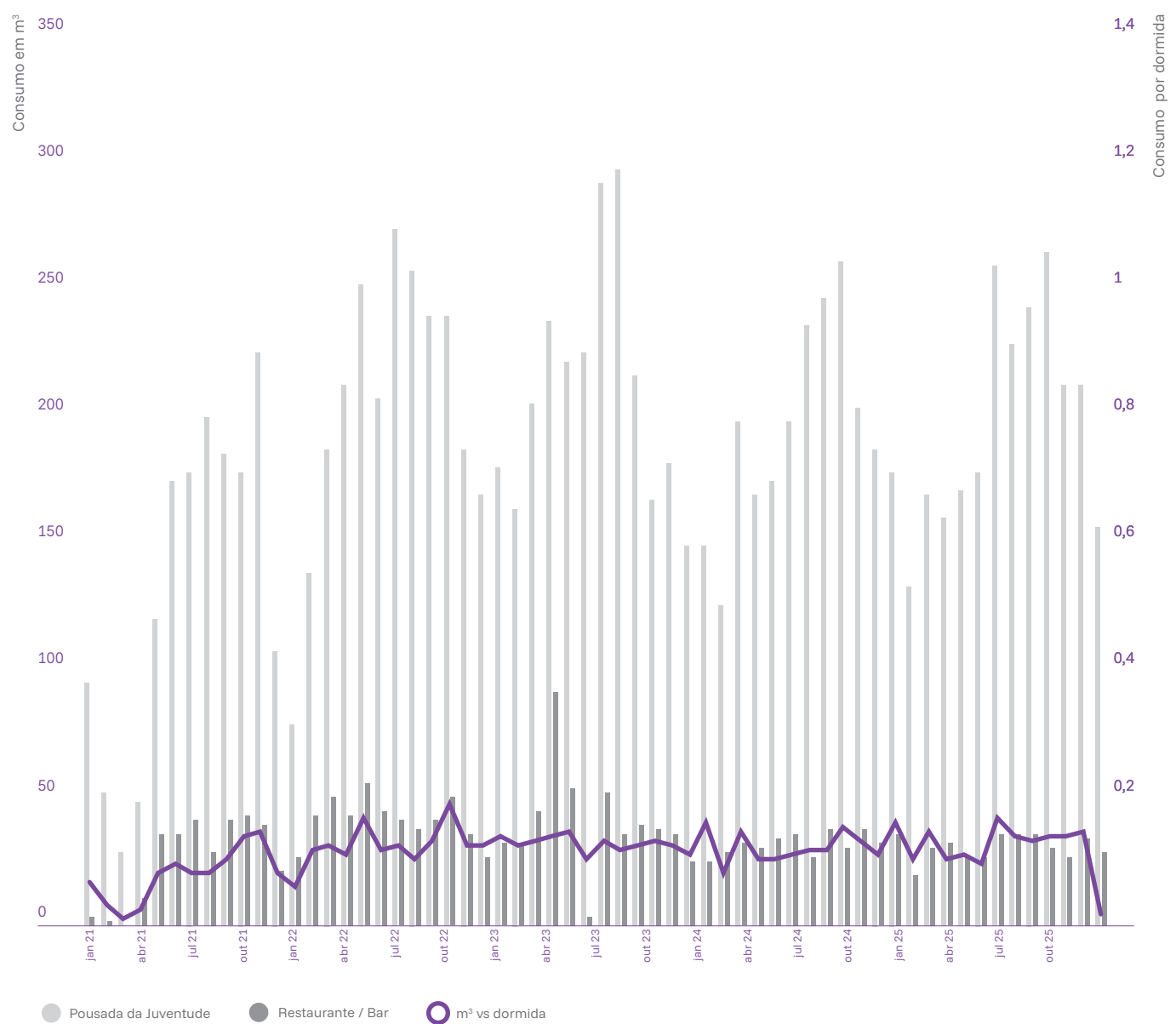
Um consumo de 6,47 kWh por dormida pode ser considerado um excelente indicador, especialmente quando comparado com a média do setor hoteleiro ou de hotelaria sustentável, levando em conta o tipo de instalações e a eficiência dos sistemas utilizados. Esse valor demonstra que o Centro de Juventude de Braga está a gerir de forma eficaz os seus consumos de energia, aplicando estratégias de eficiência energética, como a otimização dos sistemas de AVAC e o aumento das taxas de ocupação.

Consumo de Energia vs Dormidas



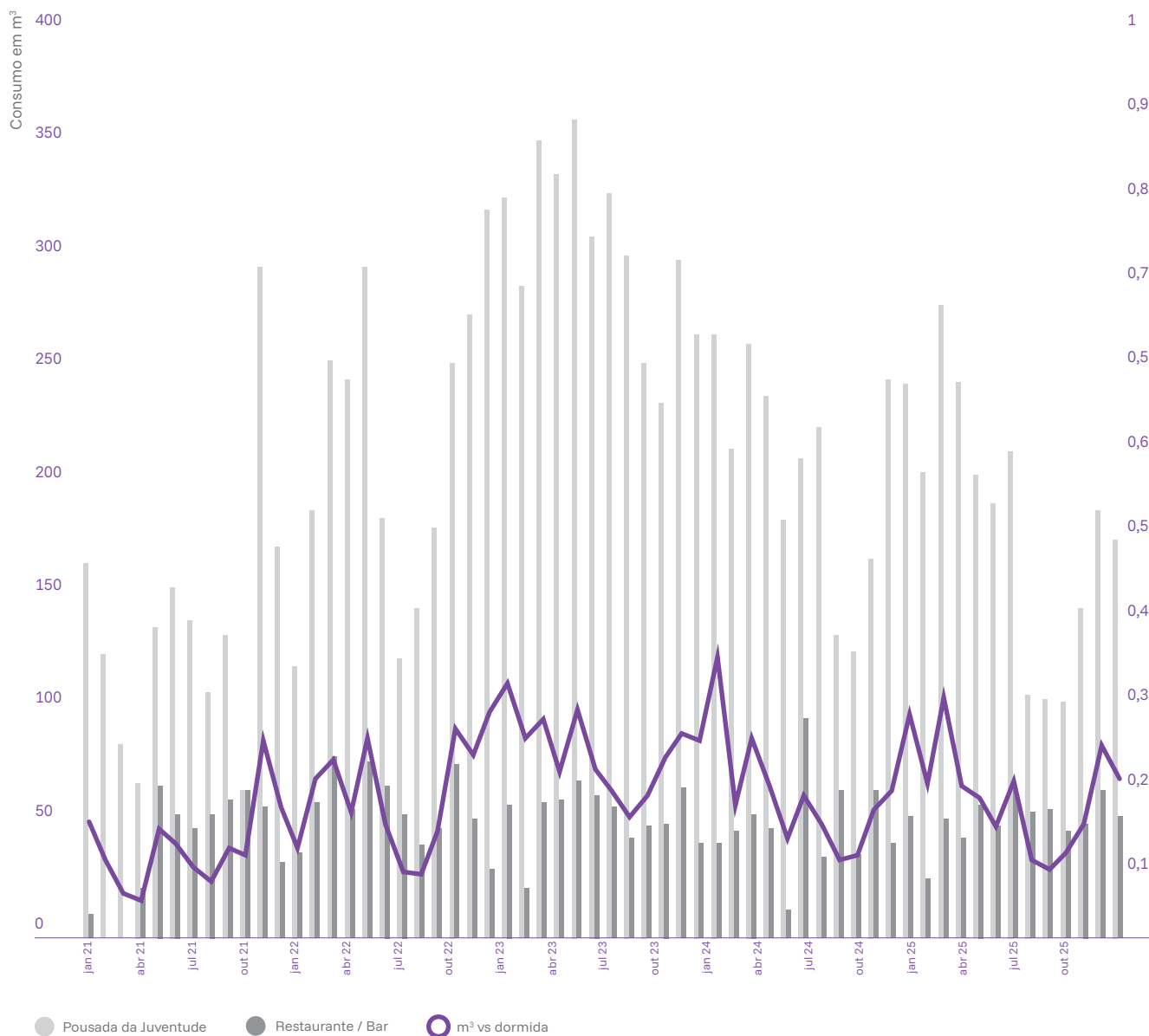
O consumo de água também foi monitorizado, revelando um padrão médio de cerca de 130 litros de água por dormida.

Consumo de água vs dormidas



O consumo de gás, embora seja constantemente otimizado em busca de maior eficiência, varia também conforme a época do ano, refletindo-se na utilização mais intensiva da energia solar durante os meses de verão.

Consumo de gás



Pode-se concluir que, apesar do constante investimento em melhorias para tornar o espaço mais adequado ao trabalho com jovens, bem como da implementação de um rigoroso plano de manutenção, o projeto conseguiu alcançar a sustentabilidade financeira. Além disso, houve uma aposta significativa no investimento em infraestruturas e um aumento no apoio a atividades direcionadas aos jovens e realizadas em colaboração com eles. Este esforço reflete-se num equilíbrio financeiro e no cumprimento de um dos principais objetivos estabelecidos para esta unidade de negócio.

6.3 GESTÃO DO EDIFÍCIO DO CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

Ao longo de 2025, a manutenção do edifício manteve-se uma prioridade, refletindo o compromisso do Centro de Juventude de Braga com a preservação e a melhoria contínua das suas infraestruturas. Os trabalhos de manutenção dos sistemas e equipamentos foram realizados de forma contínua, com intervenções corretivas sempre que necessário para assegurar o bom funcionamento das instalações. Este processo contou com a participação ativa da equipa envolvida desde o início do projeto, bem como com o apoio de fornecedores e prestadores de serviços especializados.

Foram estabelecidos contratos com empresas especializadas em diversas áreas, como sistemas de segurança, controlo de acessos, ativos de rede, elevadores e mobiliário. Estes contratos abrangem tanto a manutenção preventiva, para antecipar e evitar falhas, como a corretiva, garantindo a resolução eficiente de qualquer problema que surgisse. Dessa forma, foi assegurada a continuidade das operações e a segurança de todos os utilizadores do espaço.

Paralelamente, a manutenção da área do jardim prosseguiu ao longo de 2025, tornando o espaço mais atrativo e funcional para atividades com jovens. Foram realizados trabalhos de pintura e a reparação de LEDs, garantindo não apenas uma melhoria estética, mas também maior funcionalidade e segurança. Essas intervenções reafirmam o compromisso com a manutenção e valorização contínua do edifício.



GESTÃO DE DORMIDAS – POUSADA DE JUVENTUDE DE BRAGA

A gestão das dormidas manteve-se como a principal atividade desta unidade de negócio, com os indicadores apresentados no capítulo anterior a refletirem de forma clara os resultados alcançados.
















Os recursos da Pousada de Juventude continuam disponíveis em diversos canais de venda, incluindo Booking.com, o site oficial das Pousadas de Juventude e o Grupo Expedia. Para otimizar os valores de RevPar e acompanhar as tendências do mercado, foram realizadas campanhas promocionais específicas nos portais de reservas, com especial enfoque no Booking.com. Como resultado, no final do ano, a Pousada de Juventude alcançou uma classificação de 8.4 (numa escala de 1 a 10) nesta plataforma.

A seguir, são apresentados os indicadores de satisfação dos clientes:

Categorias	Pontuação
Localização	9,1
Limpeza	9,0
Relação Preço-Qualidade	8,9
Comodidades	8,8
Funcionários	9,0
Conforto	8,6
Pequeno-Almoço	7,2
Wi-fi	8,7

6.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No friso cronológico abaixo, é possível ver a atividade desenvolvida entre o 5º e o 6º aniversário do Centro de Juventude de Braga.

 <p>European Youth Conference</p> <ul style="list-style-type: none"> • European charter on the participation of young people in local and regional life • 46 Países; 140 Líderes Juvenis 	 <p>Atividade do Corpo Europeu de Solidariedade</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Peer Mentoring” • “SDG Power Vision” 	 <p>TO(GATHER)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meetups Associativos • Encontro regular com organizações de juventude 	 <p>Reunião da Plataforma de Centros de Juventude</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizada em Marienthal • Contou com presença da Vice-Presidente da CMB 	 <p>Festival Política 2025</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promoção dos Direitos Humanos • Democracia • Participação Cívica
 <p>Be.Sustainable – Upcycled with Love</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desfile de Moda em parceria com a Re.Store e a Esprominho 	 <p>StudioStar Youth Exchange</p> <ul style="list-style-type: none"> • No âmbito da rede de Centros de Juventude do QL. • Envio de representantes do Centro de Juventude de Braga 	 <p>Dia Internacional da Juventude 2025</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em parceria com a Câmara Municipal de Braga, a FAJUB e o IPDJ 	 <p>Debate Autárquicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Debate autárquico em Parceria com a RUM • Estiveram presentes todos os candidatos 	 <p>Youth Policy in Portugal FNAJ</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lituânia to Portugal • Organizado pela FNAJ • Evento Internacional
 <p>Forum Educacional QL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação para Centros de Juventude do. COE • Formação para youth workers 	 <p>Cooperação QL COE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visitas ao CJB de Centros de Juventude com Selo de Qualidade do CoE • Study Visit Villa Elba , Filândia • Study Visit Stara Zagora, Bulgária • Study Visit Plodvid, Bulgária 	 <p>Cooperação Internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visita ao CJB de Jovens de Lviv – Ucrânia • Visita ao CJB de Jovens da Geórgia 	 <p>City To City – Centros de Juventude</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colaboração com CMB • European Urban Initiative • Milão - Barcelona - Braga 	 <p>6.º Aniversário do Centro de Juventude de Braga</p> <ul style="list-style-type: none"> • 27 Organizações • 400 jovens envolvidos

O SELO DE QUALIDADE PARA CENTROS DE JUVENTUDE DO CONSELHO DA EUROPA

O Centro de Juventude de Braga foi concebido de acordo com os 15 critérios de qualidade exigidos para a atribuição do Selo de Qualidade para Centros de Juventude do Conselho da Europa. Este selo visa promover os Centros Europeus de Juventude do Conselho da Europa – localizados em Estrasburgo e Budapeste – expandindo padrões de excelência e boas práticas em políticas de juventude por toda a Europa.

Após a candidatura oficial do Centro de Juventude de Braga e a visita exploratória de peritos do Conselho da Europa, que emitiram um parecer favorável, o Centro foi oficialmente distinguido com o Selo de Qualidade para Centros de Juventude do Conselho da Europa. A atribuição foi formalizada pelo Comité Diretivo Europeu de Juventude, reunido a 23 de outubro de 2023, durante o seu 71.º encontro, realizado no Centro de Juventude de Budapeste, na Hungria.

No segundo ano após a atribuição desse título, o Centro de Juventude de Braga reforça os seus objetivos, consolidando o reconhecimento do Selo de Qualidade.



Selo de Qualidade para Centros de Juventude do Conselho da Europa 2024 - 2026

1. O Centro tem como sua missão primária servir o setor da juventude e os jovens

1.1. O principal foco do centro de juventude são os jovens e aqueles que trabalham com e para os jovens;

1.2. A maior parte das atividades educacionais no centro corresponde ao perfil de educação não formal;

1.3. O centro está envolvido na formação de multiplicadores envolvidos na educação não-formal com jovens.

2. O centro promove cooperação internacional dentro do setor da juventude

2.1. O centro recebe e promove atividades internacionais e multilaterais;

2.2. O centro pode demonstrar que está envolvido em quadros de cooperação europeus/ internacionais mais vastos do setor da juventude;

2.3. O centro esforça-se por multiplicar as boas práticas do sector internacional (Conselho da Europa, União Europeia, Nações Unidas, redes específicas) e difundir os conhecimentos e valores através de formação e atividades promocionais a nível nacional, regional e local.

3. O centro tem um mandato claro das autoridades públicas

3.1. O centro pode fornecer provas de que é apoiado pelas autoridades públicas. A prova deve ser uma lei, decreto ou outro documento oficial que estabeleça o centro ou que demonstre o apoio de uma autoridade local, regional ou nacional;

3.2. O centro tem um mandato das autoridades públicas para requerer este Selo de Qualidade do Conselho da Europa para Centros de Juventude;

3.3. O centro tem ligações estruturadas e mecanismos de comunicação com as autoridades públicas responsáveis pela política de juventude. A prova deve ser um contrato, uma carta de apoio ou outro documento oficial que dê provas de uma relação estruturada.

4. O centro tem staff educacional interno a trabalhar para apoiar as atividades	<p>4.1. O centro tem pelo menos um membro interno do staff educacional responsável por assegurar a coerência conceptual, a garantia de qualidade e o apoio às atividades, incluindo as dirigidas por staff educacional externo;</p> <p>4.2. O staff educacional do centro é suficientemente numeroso para o número e volume de atividades realizadas;</p> <p>4.3. O centro pode demonstrar a competência do seu staff educacional para atividades educativas não formais e baseadas em valores com uma dimensão internacional.</p>
5. O centro tem instalações de trabalho e de alojamento no mesmo local	<p>5.1 Os centros têm a capacidade de fornecer alojamento e alimentação num único campus. A convivência é parte integrante do conceito/processo educativo;</p> <p>5.2 As instalações dos centros são tais que o grupo não tem de se mudar para outro local fora do campus para atividades sociais, dormir, e assim por diante: — O alojamento é fornecido no interior, com instalações básicas de higiene adequadas — Alojamento em tendas e parques de campismo não é elegível — O espaço alugado não é elegível;</p> <p>5.3. A capacidade de alojamento do centro é adaptada à organização de sessões de estudo internacionais ou atividades similares (isto é, para acomodar cerca de 35 participantes).</p>
6. O centro oferece um ambiente de trabalho tolerante e seguro, respeitador da diversidade e da dignidade humana	<p>6.1. O centro demonstra coerência de atos e ações em relação aos valores do Conselho da Europa através das suas práticas de trabalho e composição estrutural;</p> <p>6.2. O centro é acessível a jovens com necessidades especiais, tanto em termos de programação como de meios físicos;</p> <p>6.3. O centro persegue ativamente uma abordagem amiga do ambiente;</p> <p>6.4. O centro pode fornecer provas documentais de que as normas nacionais estão a ser respeitadas no que respeita à segurança contra incêndios, segurança no trabalho, acessibilidade, saúde e higiene.</p>
7. O centro oferece condições de trabalho adequadas às atividades do sector da juventude	<p>7.1. O centro oferece condições de trabalho flexíveis e adequadas para atividades que utilizam metodologia de educação não formal e um ambiente adequado e favorável às atividades internacionais;</p> <p>7.2. O staff do centro compreende como funciona a educação não formal e que o seu papel é o de apoiar as atividades.</p>
8. O centro proporciona infraestruturas mínimas adequadas às atividades internacionais com diversos grupos de participantes	<p>8.1. As condições de trabalho no centro são adequadas a diferentes formatos de atividades, atividades de metodologia interativa, bem como seminários, conferências e reuniões políticas;</p> <p>8.2. O centro pode fornecer soluções para grupos que desejem trabalhar com interpretação simultânea;</p> <p>8.3. O staff chave (gestão, receção, educação, segurança) tem competências em línguas estrangeiras (especialmente inglês ou francês). Devem ser ministrados cursos de línguas a fim de melhorar as competências daqueles que falam línguas, e para aqueles que fazem parte da equipa que começam do zero.</p>

9. O centro contribui para o desenvolvimento da qualidade do trabalho com jovens	<p>9.1. O centro implementa regularmente a avaliação como base para a aprendizagem e a autoaperfeiçoamento;</p> <p>9.2. O centro está a desenvolver novos e inovadores modelos de trabalho com jovens;</p> <p>9.3. O centro troca informações com outros atores do sector da juventude sobre o conteúdo e a qualidade do seu trabalho, e com profissionais e voluntários envolvidos no desenvolvimento do trabalho com jovens a nível nacional e internacional;</p> <p>9.4. O centro produz os seus próprios materiais educativos e divulga-os para o sector da juventude a nível nacional e internacional.</p>
10. O centro assegura o envolvimento dos jovens, organizações e associações juvenis no desenvolvimento dos seus conceitos e programas	<p>10.1. O centro tem em conta a situação e as preocupações dos jovens no desenvolvimento do seu programa;</p> <p>10.2. O centro é um aliado da sociedade civil jovem na defesa dos decisores e detentores do poder de tomar em consideração os pontos de vista e preocupações dos jovens na elaboração e implementação de políticas;</p> <p>10.3. O centro recorre à perícia das organizações, associações e estruturas de juventude que têm competências específicas relevantes para enriquecer certas atividades, e considera-as como consultores;</p> <p>10.4. O centro desenvolve atividades chave e melhores práticas de uma forma participativa com jovens, organizações juvenis, associações e estruturas.</p>
11. O centro contribui para a orientação das políticas de juventude	<p>11.1. O centro é um local em que uma diversidade de intervenientes reflete sobre as implicações do trabalho com jovens para a política de juventude;</p> <p>11.2. O centro está empenhado na defesa direta de políticas de juventude sólidas, por outras palavras, de uma ligação mais forte entre a realidade no terreno dos jovens e o conteúdo das políticas de juventude;</p> <p>11.3. O centro tem um intercâmbio regular sobre política de juventude com as autoridades públicas responsáveis pela juventude.</p>
12. O centro promove os valores dos CoE	<p>12.1. A ética, programa e filosofia de trabalho do centro baseiam-se nos valores do Conselho da Europa: respeito pelos direitos humanos, democracia e Estado de direito;</p> <p>12.2. O centro promove as prioridades do sector da juventude do Conselho da Europa ao abordar ativamente a educação para os direitos humanos, a aprendizagem intercultural, a participação dos jovens, a cidadania democrática ativa e a inclusão social dos jovens nas suas atividades e práticas de trabalho;</p> <p>12.3 Os valores do Conselho da Europa estão refletidos num código de ética baseado nos direitos humanos para o funcionamento do centro.</p>
13. O centro promove os programas do CoE	<p>13.1. As publicações do Conselho da Europa são apresentadas de forma proeminente e estão disponíveis para divulgação aos participantes e visitantes;</p> <p>13.2. O staff do centro conhece a relação com o Conselho da Europa e pode dar informações relevantes sobre a mesma aos participantes;</p> <p>13.3 O centro promove as atividades do Conselho da Europa (por exemplo, seminários, campanhas, entre outros).</p>

14. O centro possui procedimentos financeiros e mecanismos de controlo transparentes	14.1. O centro pode demonstrar que existem mecanismos relevantes de gestão financeira e de responsabilização em conformidade com os regulamentos fiscais e sem fins lucrativos nacionais.
15. O centro é orientado para o serviço e o cliente	15.1. Os utilizadores / clientes do centro são sistematicamente solicitados a fornecer avaliação e feedback sobre o serviço prestado pelo centro; 15.2. A gestão do centro tem em conta as avaliações dos utilizadores / clientes e o feedback para melhorar a qualidade do serviço numa base contínua.

CONFERÊNCIA EUROPEIA DA JUVENTUDE “OS JOVENS NA VIDA LOCAL E REGIONAL: DEMOCRACIA EM AÇÃO!”

Braga foi, entre os dias 5 e 7 de fevereiro, o palco da Conferência Europeia da Juventude “Os jovens na vida local e regional: Democracia em ação!”, reunindo cerca de 150 líderes juvenis e representantes de autoridades locais e regionais de 46 países europeus. O evento, realizado no Centro de Juventude de Braga, teve como principal objetivo recolher ideias para a revisão da Carta Europeia da Participação dos Jovens na Vida Local e Regional, garantindo que as necessidades das novas gerações sejam atendidas.

A Carta Europeia da Participação Juvenil na Vida Local e Regional é um documento que não era revisto há cerca de 20 anos. Esta atualização pretendeu refletir sobre as suas necessidades e desafios atuais dos jovens e fortalecer a participação juvenil na vida democrática a nível local e regional. A Conferência Europeia da Juventude reuniu jovens representantes de conselhos de juventude locais e regionais, organizações da sociedade civil juvenil e autoridades locais. Os participantes tiveram a oportunidade de discutir práticas, desafios e oportunidades para fortalecer a participação dos jovens na tomada de decisões a nível local e regional. A reflexão e partilha de boas práticas sobre a participação juvenil, a contribuição para a revisão da Carta Europeia, a preparação de bases para a futura implementação da Carta revista e medidas de apoio às organizações e conselhos de juventude e o conhecimento da realidade juvenil de Braga e das suas iniciativas de participação foram alguns dos objetivos desta conferência.

Durante os três dias da conferência, os participantes tiveram a oportunidade de trocar experiências e boas práticas sobre participação democrática, desafios, oportunidades e estratégias práticas para reforçar o envolvimento dos jovens nos processos de decisão. Tiveram ainda a possibilidade de conhecer a realidade da participação juvenil em Braga – a cidade mais jovem de Portugal –, aprendendo com iniciativas locais e saindo do evento com novas inspirações e estratégias concretas para fortalecer o envolvimento da juventude nos seus territórios.

A “Carta de Braga”, resultou no reconhecimento ao papel central da cidade neste processo de revisão e na promoção da participação juvenil a nível europeu. Durante a sessão de encerramento, os delegados comprometeram-se a levar a Carta de Braga às suas comunidades, garantindo a sua implementação e impacto efetivo. Esta atuação foi amplamente aplaudida e sublinhou a importância dos valores defendidos pela Carta Europeia da Participação Juvenil.

A conferência foi coorganizada pelo Departamento da Juventude do Conselho da Europa e pelo Centro de Juventude de Braga, em parceria com o Congresso dos Poderes Locais e Regionais, o Município de Braga, o Instituto Português do Desporto e Juventude e o Fórum Europeu da Juventude.

A realização desta conferência em Braga reforça o compromisso da cidade em promover a participação ativa dos jovens na vida democrática e na construção de políticas públicas que respondam às necessidades das novas gerações

Conferência Europeia da Juventude “Os jovens na vida local e regional: Democracia em ação!” (fevereiro, 2025)





Reunião da Plataforma para Centros de Juventude com Selo de Qualidade do Conselho da Europa (maio, 2025)

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DO CONSELHO DA EUROPA

Em 2025, o Centro de Juventude de Braga teve a oportunidade de participar em mais uma reunião da Plataforma para Centros de Juventude com Selo de Qualidade. O encontro decorreu nos dias 6 e 7 de maio em Marienthal, no Luxemburgo, reunindo anualmente tanto os centros que já conquistaram este reconhecimento como aqueles que aspiram a obtê-lo. Este encontro, promovido pelo Conselho da Europa, reuniu centros com o Selo de Qualidade e cerca de 100 participantes, num espaço de partilha, reflexão e reforço dos valores da democracia, direitos humanos e inclusão. A Declaração de Marienthal, aprovada no final da reunião, reafirma o compromisso com a criação de espaços seguros, participativos e empoderadores para os jovens em toda a Europa. A iniciativa promoveu a partilha de conhecimentos e boas práticas entre as diversas instituições, reforçando o compromisso com a qualidade e a inovação no trabalho com a juventude.

O Centro de Juventude de Braga marcou presença na “4th European Youth Work Convention”, que decorreu entre os dias 27 e 30 de maio de 2025, em Malta, reforçando o seu compromisso com a promoção e valorização do trabalho com jovens a nível europeu. Esta participação permitiu ao CJB integrar um espaço de reflexão, partilha de boas práticas e debate estratégico sobre o futuro do youth work na Europa, contribuindo ativamente para a construção de políticas e abordagens inovadoras no setor. A representação nesta convenção evidencia o papel do CJB como entidade empenhada na cooperação internacional e no desenvolvimento de iniciativas que potenciem a participação, inclusão e capacitação dos jovens.



Desfile de moda: Be.Sustainable - Upcycled with love (junho, 2025)

DESFILE DE MODA | BE.SUSTAINABLE – UPCYCLED WITH LOVE

No dia 18 de junho, o Centro de Juventude de Braga, em parceria com a marca re.store@ e a EsproMinho – Escola Profissional do Minho, acolheu o Evento “BeSustainable – Upcycled with Love”, uma coleção de moda sustentável criada a partir de materiais têxteis danificados, como toalhas e lençóis em fim de vida.

Este projeto resulta de um desafio lançado pelo CJB à marca re.store – empresa bracarense especializada em reutilização têxtil com técnicas de upcycling – no sentido de encontrar um propósito para os seus têxteis em fim de vida.

Colocando em prática um dos seus Ps estratégicos, o P de Pedagogia para a mudança, a re.store convidou a EsproMinho – Escola Profissional do Minho para criar um projeto colaborativo a três no sentido de consciencializar os alunos e o público para a necessidade de um consumo têxtil mais responsável.

A estruturação conjunta do projeto foi feita em 6 meses, tendo os alunos recebido formação de empresas externas nas áreas de Marketing, Comercial, Logística, Compras, Design de Produto, Recursos Humanos, no sentido de lançar as bases para um projeto abrangente e enriquecedor numa fase posterior de continuidade. Ao longo desses meses, os alunos foram desafiados a dar uma nova vida aos materiais recolhidos no Centro de Juventude de Braga, transformando-os em peças únicas de vestuário, resultando num total de 28 coordenados que combinam criatividade, sustentabilidade e a ousadia própria da juventude.

Para além do desfile e de uma breve contextualização sobre o processo criativo, o evento contou também com a iniciativa “Swappers”, uma troca de roupa e de livros aberta à comunidade, onde todos os participantes puderam trazer peças e livros em bom estado e trocá-las por outras, promovendo assim hábitos de consumo mais sustentáveis e conscientes.



Fórum Educacional para Centros de Juventude da Rede do Selo de Qualidade do Conselho da Europa (Outubro, 2025)

PARTICIPAÇÃO NO FÓRUM EDUCACIONAL PARA CENTROS DE JUVENTUDE DA REDE DO SELO DE QUALIDADE DO CONSELHO DA EUROPA

O Centro de Juventude de Braga esteve presente no Fórum Educacional para Centros de Juventude da Rede do Selo de Qualidade do Conselho da Europa, realizado no European Youth Education Centre of Magdeburg (EJBM), na Alemanha — o mais recente membro da rede de Centros de Juventude com Selo de Qualidade do Conselho da Europa, entre os dias 19 e 24 de outubro.

O encontro reuniu educadores, técnicos e trabalhadores de juventude dos centros de juventude com Selo de Qualidade e candidatos ao Selo de Qualidade do Conselho da Europa com o objetivo de reforçar a cooperação entre centros, partilhar práticas educativas inovadoras e refletir sobre o papel dos centros de juventude enquanto espaços de democracia, inclusão e participação ativa.

O Centro de Juventude de Braga teve, assim, a oportunidade de partilhar a sua experiência e boas práticas, bem como de representar Portugal nesta rede europeia de excelência, que promove os valores do Conselho da Europa — direitos humanos, democracia, inclusão e participação juvenil.

Este Fórum reafirmou o compromisso conjunto dos centros de juventude da rede em capacitar jovens, fortalecer comunidades locais e consolidar uma Europa mais democrática e solidária.



Festival Política 2025 (Maio, 2025)

FESTIVAL POLÍTICA 2025

O Centro de Juventude acolheu mais uma edição do Festival Política, uma iniciativa que promove valores como a defesa dos Direitos Humanos, a Democracia e a Participação Cívica, recorrendo à expressão política, artística e cultural como ferramenta de reflexão e envolvimento da comunidade. A edição de 2025 decorreu no Centro de Juventude de Braga, com um programa diversificado que integrou cinema, performances, música, humor, exposições e momentos de conversa e debate.

No ano em que se assinalaram os 50 anos do Processo Revolucionário em Curso (PREC), o Festival Política desafiou artistas, criadores e participantes a refletirem sobre as chamadas “Revoluções em Curso”. A programação centrou-se em diferentes eixos fundamentais da sociedade contemporânea, nomeadamente a Democracia e a Participação Cívica, a Sustentabilidade e Consciência Ambiental, a Inclusão e Igualdade, bem como a Cultura e Arte enquanto expressão da diversidade cultural e a Tecnologia e Inovação Social, com destaque para a democracia digital e o empreendedorismo social.

Entre os principais destaques do evento estiveram os espetáculos de teatro “As Vivas”, de Júlio Cerdeira, e “Linda Voz”, de Minja Novaković; os concertos “As Pedras Têm Entranhas?” e “PREC: Pequenas Revoluções no Coração”, de Luca Argel; o espetáculo “As Maças que eram Pêssegos”, de Filipe Amorim; bem como a atuação de humor de Beatriz Gosta. A programação cinematográfica incluiu ainda a exibição do documentário “Intercepted”, de Oksana Karpovych, e uma sessão de curtas-metragens dedicada a questões LGBTQIA+ e à emancipação feminina, com a presença de realizadores.

Com foco na inclusão, todas as sessões de cinema foram legendadas, as exposições contaram com audiodescrição e intérpretes de língua gestual portuguesa estiveram presentes em várias atividades.

SELO DE QUALIDADE DO CORPO EUROPEU DE SOLIDARIEDADE

O Centro de Juventude de Braga detém desde 2021 o Selo de Qualidade do Corpo Europeu de Solidariedade (CES), sendo uma das oito organizações do Concelho de Braga acreditadas com este selo. Como tal, o CJB está habilitado a receber e/ou enviar voluntários, tanto na qualidade de organização de suporte/acolhimento quanto como Organização Líder, podendo liderar processos de candidatura ao abrigo deste programa.

Com financiamento através do CES, o CJB conta com quatro projetos de voluntariado aprovados, distribuídos por duas atividades: "SDG's – Power Vision" e "Peer Mentoring/Coaching".

Este selo de qualidade do CES confere às organizações certificadas a capacidade de realizar atividades de solidariedade de alta qualidade, alinhadas com os princípios, objetivos e padrões de qualidade do CES. Este selo é uma condição prévia para a participação em atividades de voluntariado.

ACOLHIMENTO DE VOLUNTÁRIOS

Durante o ano de 2025 o Centro de Juventude acolheu mais 2 voluntárias internacionais por via do seu último projeto de voluntariado aprovado, com a duração de 4 meses.

A voluntária Camille Jacob, proveniente de França, integrada no projeto "SDG's Power Vision", que se foca no desenvolvimento de iniciativas organizadas pelo Centro de Juventude de Braga e que visam contribuir para a implementação da Agenda 2030, em particular dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Já a voluntária Žaneta Kobiliakova, proveniente da Eslováquia, integrada no projeto "Peer Mentoring/ Coaching" insere-se no contexto da inclusão social, promovendo a aprendizagem entre pares e a educação intercultural através de metodologias de educação não formal.

Estas voluntárias contribuíram ainda para o apoio logístico e pedagógico em várias iniciativas juvenis realizadas no Centro de Juventude.

Estágios recebidos no CJB



ESTÁGIOS

Em 2025, o Centro de Juventude de Braga acolheu um total de 34 estagiários de várias nacionalidades, verificando-se o papel crucial que os jovens desempenharam com a realização dos seus estágios, desenvolvendo atividades diárias do CJB em diversas áreas. Estes tiveram a oportunidade de aplicar os seus conhecimentos teóricos em contexto de trabalho, além de adquirir novas habilidades fora da sala de aula.

É relevante notar que estes estágios envolveram jovens de diferentes áreas de formação, como técnico de informação e animação turística, gestão de atividades turísticas, área administrativa, gestão, marketing e economia. Esses estagiários vieram de diversas instituições, incluindo o Instituto Politécnico do Cávado e Ave, Escola Secundária Sá de Miranda, Escola Secundária de Vila Verde, Escola Profissional Profitecla, bem como várias instituições de ensino estrangeiras.

Destaca-se, ainda, que mais de metade dos estagiários acolhidos (65%) eram jovens internacionais, participantes no programa Erasmus+, provenientes de diversos países, como Croácia, Hungria, Roménia, Alemanha, Eslovénia e República Checa.

GREEN KEY

O Centro de Juventude de Braga foi, pelo quarto ano consecutivo, distinguido com a prestigiada certificação internacional Green Key, reafirmando o seu compromisso com a sustentabilidade ambiental, a educação ecológica e a gestão responsável dos seus recursos.

A primeira certificação Green Key foi atribuída ao Centro de Juventude de Braga em 2022, sendo desde então continuamente renovada. Esta consistência demonstra não só o cumprimento rigoroso dos critérios ambientais definidos pela Foundation for Environmental Education (FEE), mas também a qualidade do serviço prestado neste equipamento público de juventude.

Este reconhecimento é mais do que um selo de qualidade ambiental — é uma prova do esforço diário da equipa do Centro de Juventude de Braga para consolidar uma cultura de sustentabilidade entre os jovens, visitantes e parceiros. A distinção vem reforçar o papel do centro como referência nacional no setor da juventude, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial nas áreas da ação climática, educação de qualidade e comunidades sustentáveis.



(TO) Gather - Meetups Associativos

(TO) GATHER – MEETUPS ASSOCIATIVOS

O Centro de Juventude de Braga reconhece a crescente necessidade de criar uma rede de parcerias e contactos interassociações para fomentar ainda mais as suas atividades e fortalecer a colaboração entre organizações juvenis. Com esse objetivo, em 2025, o CJB organizou um total de 7 sessões do (TO)GATHER – Meetups Associativos, um evento mensal que ocorre na última quinta-feira de cada mês nas instalações do CJB.

No dia 30 de janeiro, realizou-se no Centro de Juventude de Braga a 4.ª sessão do (TO) GATHER – Meetups Associativos, dedicada à Carta Europeia sobre a Participação dos Jovens na Vida Local e Regional, promovendo o diálogo, a partilha de perspetivas e o fortalecimento do movimento associativo juvenil.

No dia 27 de março, o Centro de Juventude de Braga promoveu a 5.ª sessão do (TO) GATHER – Meetups Associativos, dedicada à reflexão sobre o impacto da moda e dos têxteis na sustentabilidade, fomentando a consciencialização ambiental, a partilha de boas práticas e o alinhamento com os princípios do resíduo zero. No dia 23 de abril, o Centro de Juventude de Braga promoveu a 6.ª sessão do (TO) GATHER – Meetups Associativos, dinamizada pelo NEMUM – Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho, com destaque para o trabalho colaborativo e na criação conjunta de uma campanha de sensibilização.

No dia 21 de maio, realizou-se a 7.ª sessão do (TO) GATHER – Meetups Associativos, dedicada ao tema “Youth Work – Do Local ao Internacional”, com o objetivo de reforçar a articulação entre organizações juvenis e preparar a participação do CJB na European Youth Work Convention.

No dia 25 de setembro, realizou-se a 8.ª sessão do (TO) GATHER – Meetups Associativos, integrada na celebração do 6.º aniversário do CJB, promovendo a partilha de projetos, o alinhamento do movimento associativo e a reflexão sobre participação juvenil.

No dia 30 de outubro, realizou-se a 9.ª sessão do (TO) GATHER – Meetups Associativos, centrada na partilha, planeamento coletivo e desenvolvimento do movimento associativo no Centro de Juventude de Braga.

No dia 27 de novembro, realizou-se a 10.ª sessão do (TO) GATHER – Meetups Associativos, reforçando a articulação entre associações e a preparação de iniciativas conjuntas no âmbito do “Movimento Associativo Abre as Portas do CJB”.



Participação no Greenfest Braga, com a iniciativa Swappers (setembro, 2025)

SWAPPERS – TROCAS EM 2.ª MÃO

No dia 26 de setembro, o Centro de Juventude de Braga participou pelo segundo ano consecutivo no Greenfest Braga com a iniciativa Swappers – Trocas em 2.ª Mão, um espaço dedicado à partilha, reutilização e consumo consciente.

Ao longo do dia, dezenas de pessoas passaram pela banca do CJB, trazendo roupas e livros para trocar. No total, estiveram em circulação mais de 60 peças de roupa, que ganharam uma nova vida nas mãos de outros.

A dinâmica, baseada num sistema de pontos, permitiu que cada pessoa entregasse itens que já não utilizava e escolhesse outros de acordo com suas preferências. Os artigos que não foram trocados foram entregues ao Ponto Vermelho Braga, um espaço de empreendedorismo social que faz a ligação entre a venda de vários artigos a preços simbólicos à população em geral, e a doação dos mesmos artigos a famílias e pessoas com baixo nível de poder económico, reforçando a vertente solidária da atividade.

Estas iniciativas têm uma importância especial para o Centro de Juventude de Braga, que assume o compromisso de promover a educação ambiental e a sustentabilidade entre os jovens e a comunidade. Ao mesmo tempo, contribui para os objetivos do GreenKey, um programa internacional de certificação que distingue boas práticas ambientais em instituições e equipamentos turísticos.



Debate Eleições Autárquicas (outubro, 2025)

DEBATE ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

No âmbito da sua missão de promoção da participação cívica, da cidadania ativa e do envolvimento dos jovens na vida democrática, o Centro de Juventude de Braga acolheu, no dia 8 de outubro de 2025, um debate público entre os candidatos à Câmara Municipal de Braga, integrado no contexto das Eleições Autárquicas de 2025. Esta iniciativa afirmou-se como um momento central de reflexão e confronto democrático, aberto a toda a comunidade, contribuindo para a aproximação entre os cidadãos e o processo eleitoral local.

O debate decorreu no Centro de Juventude de Braga, pelas 18h00, e foi organizado pela Rádio Universitária do Minho (RUM), com o apoio do Centro de Juventude de Braga. A sessão contou com a presença dos candidatos às eleições autárquicas, proporcionando um espaço plural para a apresentação de propostas, discussão de ideias e esclarecimento de posições sobre temas estruturantes para o futuro do concelho. A moderação assegurou um ambiente equilibrado, promovendo o respeito, o diálogo construtivo e o exercício da cidadania democrática.

De forma a garantir um maior alcance e acessibilidade, o debate foi transmitido em direto na rádio e através de streaming, permitindo o acompanhamento por um público alargado para além dos participantes presentes no espaço. A lotação do auditório foi atribuída por ordem de inscrição, tendo-se registado um elevado interesse por parte da comunidade, o que demonstra a relevância da iniciativa e o papel do Centro de Juventude de Braga enquanto espaço de encontro e debate público.

Esta atividade constituiu uma oportunidade significativa para reforçar a literacia política, estimular o pensamento crítico e incentivar a participação informada dos cidadãos, em particular dos jovens, nos processos democráticos locais. O debate contribuiu, assim, para o fortalecimento de uma cidadania ativa, consciente e participativa, alinhada com os objetivos estratégicos do Centro de Juventude de Braga.

VISITAS INTERNACIONAIS

As visitas internacionais e a cooperação internacional são essenciais para o desenvolvimento do trabalho de um centro de juventude com selo de qualidade do Conselho da Europa, pois permitem a troca de boas práticas entre centros de diferentes países, o que contribui para melhorar metodologias de trabalho, a gestão de projetos e abordagens de inclusão e diversidade. Além disso, essas interações promovem o desenvolvimento de competências interculturais, fundamentais para que jovens e equipas de trabalho possam interagir com diferentes culturas, fortalecendo a compreensão, empatia e respeito mútuo, valores que o Conselho da Europa defende.

Esta interação internacional aumenta também a visibilidade e o reconhecimento do CJB, consolidando a sua reputação a nível europeu, especialmente quando se alinha aos altos padrões do selo de qualidade do Conselho da Europa. Por fim, a colaboração com outras realidades traz inovação e criatividade, permitindo que os centros de juventude adotem novas ideias e métodos, mantendo-se dinâmicos e relevantes para as necessidades dos jovens e preparados para responder aos desafios sociais e culturais. Assim, as visitas internacionais e a cooperação internacional são fundamentais para garantir o cumprimento dos objetivos e valores promovidos pelo Conselho da Europa, ao mesmo tempo em que aprimoram o trabalho diário dos centros de juventude.

Studio Star Youth Exchange

Entre 31 de agosto e 6 de setembro, o Centro de Juventude de Braga participou no intercâmbio internacional Studio Star – Youth Exchange, no Luxemburgo, centrado nos direitos humanos e na aprendizagem intercultural através de workshops artísticos e metodologias não formais;

Seminário internacional - Power to Participate!

Entre 30 de setembro e 4 de outubro, o Centro de Juventude de Braga participou no seminário internacional “Power to Participate!”, na Finlândia, dedicado à partilha de metodologias e boas práticas para a promoção da participação juvenil e da cooperação europeia;

Study Visit “Lithuania to Portugal, 2025: Youth work policy in Portugal”

No dia 8 de outubro, o Centro de Juventude de Braga acolheu a study visit “Lithuania to Portugal, 2025”, promovendo a partilha de boas práticas em youth work e políticas de juventude, através de apresentações, visitas às instalações e momentos de convívio institucional;

Study Visit - Delegação de Lviv

No dia 4 de novembro, o Centro de Juventude de Braga acolheu uma delegação de Lviv para uma visita de estudo dedicada à cooperação internacional, à participação juvenil e à partilha de boas práticas entre organizações;

Study Visit Stara Zagora

Entre 5 e 7 de novembro, o Centro de Juventude de Braga recebeu uma delegação do Centro de Juventude de Stara Zagora, no âmbito da rede do Selo de Qualidade do Conselho da Europa, promovendo o intercâmbio de experiências em políticas de juventude e participação juvenil;

Study Visit Vila Elba

Entre 24 e 28 de novembro, o Centro de Juventude de Braga acolheu uma visita de estudo do Centro de Juventude de Villa Elba, promovendo a partilha de boas práticas em inclusão social, educação não formal e ação comunitária;

Study Visit Geórgia

Entre 1 e 3 de dezembro, o Centro de Juventude de Braga acolheu estudantes da Youth Agency da Geórgia, promovendo o intercâmbio de experiências, a divulgação de boas práticas e o reforço da cooperação europeia;

City to City - Milão

Entre julho de 2025 e fevereiro de 2026, o Centro de Juventude de Braga integrou o projeto City-to-City Exchange com Milão e Barcelona, tendo a primeira visita ocorrido em Milão, focada na partilha de práticas sobre centros de juventude, políticas públicas e participação jovem;

Fórum de Educação para os Direitos Humanos – Budapeste

Entre 9 e 11 de dezembro, o Centro de Juventude de Braga participou no Fórum de Educação para os Direitos Humanos, em Budapeste, contribuindo para o debate europeu sobre democracia, direitos humanos e participação juvenil;

City to City - Braga

Entre 15 e 17 de dezembro, o Centro de Juventude de Braga acolheu parceiros de Milão e Barcelona no âmbito do projeto City-to-City Exchange, promovendo visitas, encontros e aprendizagens centradas em políticas de juventude, educação não formal e inovação social.

Projeto City-to-City Exchange - Exploring and Learning from Youth Centres and Youth Policies in Milan, Braga and Barcelona (Dezembro, 2025)



DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

O Centro de Juventude de Braga celebrou, no dia 14 de agosto, o Dia Internacional da Juventude, dedicada ao tema “Ações Locais da Juventude para os ODS e Além” (Local Youth Actions for the SDGs and Beyond), proposto pelas Nações Unidas para 2025.

O programa incluiu momentos inspiradores como o Laboratório de Ideias: ODS e Mais Além, dinamizado pelo CJB, e as atividades de Educação Não Formal promovidas pela FAJUB, onde jogos pedagógicos e escape rooms mostraram que aprender pode ser tão divertido quanto jogar.

Durante toda a tarde, os participantes puderam desfrutar do Torneio de Ping Pong, dos Jogos de Tabuleiro trazidos pela Cidade Curiosa e do espaço Cuida de ti, “Celebra quem és!”, dinamizado pelo IPDJ ao abrigo do programa Cuida-te.

O momento de reflexão do dia ficou a cargo da mesa-redonda “Juventude e Futuro: Visões Locais para um Mundo Pós-2030”, que reuniu Alexandra Fernandes, Hélder Costa, Matilde Gonçalves e Diogo Vieira, numa conversa inspiradora sobre as prioridades e desafios da juventude na próxima década.

A noite encerrou com o Sunset Party & DJ Set, que encheu o terraço do CJB de música, convívio e celebração.

O evento foi uma iniciativa da FAJUB – Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga, organizada em parceria com o Centro de Juventude de Braga, o Município de Braga e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).



Dia Internacional da Juventude (Agosto, 2025) Depósitos". Fotografia Adriano Ferreira Borges

6.º ANIVERSÁRIO DO CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA – “O MOVIMENTO ASSOCIATIVO ABRE AS PORTAS DO CENTRO DE JUVENTUDE”

O Centro de Juventude de Braga acolheu mais uma edição do encontro do “Portas Abertas”, num dia marcado pela participação ativa, partilha e celebração.

Ao longo do dia, o CJB recebeu 27 organizações e cerca de 400 jovens estudantes do ensino secundário, criando um espaço de contacto direto entre a juventude e o tecido associativo local.

Um dos momentos mais marcantes do evento foram as atividades dedicadas à saúde mental e à vida adulta, que registaram uma forte adesão e se afirmaram como espaços fundamentais de reflexão, diálogo e aprendizagem para os jovens participantes.

O encontro ficou ainda assinalado pela apresentação do novo Medidor da Pegada de Carbono, que entrou em funcionamento no próprio dia no Centro de Juventude de Braga, reforçando o compromisso do CJB com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental.

O dia terminou num ambiente de festas, com o corte do bolo do 6.º aniversário do Centro de Juventude de Braga, assinalando mais um ano de trabalho ao serviço da juventude e da participação cívica.

O Centro de Juventude de Braga agradece a todas as organizações, jovens, parceiros e equipa envolvida, que tornaram este momento possível e que se traduziu num dia verdadeiramente inspirador.



6.º aniversário do Centro de Juventude de Braga - "O Movimento Associativo abre as portas do Centro de Juventude" (Dezembro, 2025)

ACOLHIMENTO E SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES COM JOVENS

Uma das prioridades do Plano Pedagógico do Centro de Juventude de Braga é o acolhimento e suporte de atividades com jovens. Ao longo do ano 2025, foram as seguintes atividades acolhidas no espaço:

No dia 12 de fevereiro, o Centro de Juventude acolheu a **Eleição das mesas do Parlamento dos Jovens**, que permitiu aos alunos eleger os seus representantes responsáveis pelos trabalhos parlamentares;

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira escolheu o Centro de Juventude de Braga para realizar atividades de Educação Não-Formal do **Projeto Jovem Autarca**, com 25 jovens nos dias 30 e 31 de janeiro;

Nos dias 15 e 16 de fevereiro, o Centro de Juventude recebeu uma sessão da **AIESEC**, no âmbito do seu período de recrutamento, dirigida a jovens interessados em desenvolver competências pessoais e profissionais, expandir a sua rede de contactos e assumir um papel ativo em projetos de liderança e impacto social, promovendo o crescimento individual e a participação cívica;

O Centro de Juventude acolheu, no dia 7 de março, a **Assembleia Municipal Jovem de Braga**, uma iniciativa que promoveu a participação cívica e democrática dos jovens, proporcionando um espaço de debate e reflexão sobre questões relevantes para o concelho, incentivando o envolvimento ativo na vida pública local e o exercício de uma cidadania informada;

No dia 18 de março, o CJB recebeu a **Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens**, uma iniciativa da Assembleia da República que visou promover a cidadania ativa, o debate democrático e a participação dos jovens nos processos eleitorais, integrada nas comemorações dos 30 anos do programa, sob o tema “Novas Tecnologias: Oportunidades e Desafios para os Jovens”;

No dia 21 de março, o Centro de Juventude acolheu a **I Gala Solidária da Escola Profissional Profitecla**, uma iniciativa de cariz solidário que reuniu a comunidade educativa num momento de partilha e sensibilização, com o objetivo de promover valores de solidariedade, responsabilidade social e envolvimento cívico;

O Centro de Juventude de Braga acolheu, no dia 27 de março, a iniciativa **Euroescola, promovida pelo IPDJ**, que teve como objetivo aproximar os jovens das instituições europeias, promovendo o conhecimento sobre a União Europeia, o exercício da cidadania europeia e o debate sobre temas de relevância internacional;

No dia 31 de março, o Centro de Juventude de Braga acolheu a **2.ª Assembleia Municipal Jovem de Braga**, uma iniciativa que promoveu a cidadania ativa, centrada na votação de propostas a apresentar em sessão extraordinária da Assembleia Municipal, dando continuidade ao trabalho desenvolvido na sessão inicial;

No dia 5 de abril, o Centro de Juventude acolheu o **Torneio Regional das Assembleias de Jovens**, uma iniciativa promovida pelo IPDJ que reuniu jovens de diferentes escolas da região, incentivando o debate, a argumentação e a participação cívica, num exercício prático de cidadania ativa e democrática;

Entre os dias 30 de abril e 4 de maio, o Centro de Juventude acolheu a **43.ª Conferência Nacional de Seleção do European Youth Parliament**, uma sessão que reuniu jovens de várias escolas nacionais e delegados internacionais para debater temas atuais, participar em atividades de team building, trabalhar em comissões e elaborar resoluções, promovendo competências cívicas, interculturais e de debate em formato parlamentar;

Entre 10 e 15 de abril, o Centro de Juventude de Braga acolheu o intercâmbio juvenil **“SustainAbility”**, organizado pela Juventude Cruz Vermelha – Delegação de Braga, que reuniu jovens de vários países europeus para refletir sobre sustentabilidade, culminando numa ação simbólica de plantação de uma árvore integrada na Biodiversity Check do espaço;

Entre 12 e 16 de maio, o Centro de Juventude de Braga acolheu iniciativas da **Dypall “Financiamentos e Programas para Projetos – Democracia Jovem”**, dedicadas à criação de sinergias para democracias locais de qualidade, incluindo uma visita de estudo e uma sessão informativa sobre financiamentos e programas de apoio a projetos de democracia jovem;

No dia 6 de junho, o Centro de Juventude recebeu a sessão **“Prevenção Primária do Uso Problemático da Internet”**, uma iniciativa de sensibilização dirigida à comunidade juvenil, com o objetivo de alertar para os riscos associados à utilização excessiva ou inadequada da internet e fomentar comportamentos digitais responsáveis, saudáveis e conscientes;

Entre 10 e 16 de julho, realizou-se o **intercâmbio internacional RECIT'ACT**, que reuniu jovens de vários países para refletir e agir sobre a participação juvenil e a interculturalidade, através de metodologias de educação não formal;

Entre 19 e 25 de julho, o Centro de Juventude de Braga acolheu a **formação internacional “Mind Your Media”**, que reuniu youth workers e youth leaders de vários países para o desenvolvimento de competências em literacia mediática e combate à desinformação, no âmbito de um projeto cofinanciado pelo Programa Erasmus+;

No dia 20 de setembro, o Centro de Juventude acolheu uma iniciativa da **RYSE** promovida pela associação juvenil homónima, que visou envolver os jovens em temas relacionados com a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável, incentivando a reflexão, a participação ativa e a troca de ideias em torno de práticas responsáveis e ações de impacto social e ambiental;

Entre 10 e 12 de outubro, realizou-se no CJB o **Quality Assurance Pool Training**, reunindo representantes estudantis europeus para a partilha de experiências e o debate sobre a qualidade do Ensino Superior, em parceria com entidades nacionais e europeias;

No dia 11 de outubro, o Centro de Juventude acolheu o **Welcome Day da AIESEC**, um encontro de receção destinado a novos membros e interessados na organização, que proporcionou uma introdução às atividades, valores e oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional promovidas pela AIESEC, incentivando o envolvimento, a partilha de experiências e o espírito de comunidade entre os jovens participantes;

No dia 16 de outubro, o Centro de Juventude recebeu o **Erasmus Day** organizado pela **Bragamob**, uma iniciativa destinada a promover oportunidades de mobilidade europeia entre os jovens, divulgando programas de intercâmbio, experiências internacionais e projetos educativos, incentivando a cidadania europeia, a partilha cultural e o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais;

No dia 17 de outubro, o Centro de Juventude de Braga acolheu a **conferência internacional “Fostering a Resilient Generation”**, dedicada à resiliência e ao bem-estar mental no contexto do Youth Work, reunindo especialistas e youth workers de vários países;

Entre 17 e 19 de outubro, o Centro de Juventude de Braga acolheu o **IV ENEN – Encontro Nacional de Estudantes de Nutrição**, reunindo estudantes e profissionais da Nutrição para ações de capacitação, partilha de conhecimento e promoção de estilos de vida saudáveis;

Entre os dias 24 e 26 de outubro, o Centro de Juventude acolheu o **Encontro Internacional Erasmus Student Network**, destinada a fomentar a mobilidade e a integração entre estudantes de diversas nacionalidades;

Entre 10 e 14 de novembro, o CJB acolheu o curso de formação **“Educação para a Cidadania Digital no Trabalho com Jovens”**, reunindo *youth workers* internacionais para o reforço de competências no domínio digital;

Nos dias 26 e 27 de novembro, o Centro de Juventude acolheu uma sessão do **Programa Escolhas**, promovida pelo IPDJ, destinada a apoiar a inclusão social e o desenvolvimento pessoal de jovens em contextos vulneráveis;

No dia 11 de dezembro, o Centro de Juventude acolheu a **XIX Edição das Jornadas de Enfermagem**, uma iniciativa dedicada à partilha de conhecimento, experiências e boas práticas na área da saúde;

Nos dias 13 e 14 de dezembro, o Centro de Juventude recebeu o **Encontro da Bolsa de Facilitadores do CNJ – Conselho Nacional de Juventude**, uma iniciativa destinada a capacitar e valorizar os jovens facilitadores envolvidos em projetos de participação e educação não formal;

No dia 18 de dezembro, o Centro de Juventude acolheu uma sessão dedicada à **Lei do Associativismo**, uma iniciativa voltada para a promoção do conhecimento sobre direitos, deveres e funcionamento das associações juvenis.

ACOLHIMENTO À DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS

O Centro de Juventude de Braga acolheu inúmeras iniciativas culturais, entre elas:

Nos dias 8 e 9 de fevereiro, o CJB recebeu o **IV Ciclo de Masterclasse de Canto**, dedicado ao aperfeiçoamento técnico e interpretativo do canto;

No dia 12 de abril, foi apresentado no Centro de Juventude de Braga a peça de teatro **“Conta Devagar”** da Red Cloud Teatro de Marionetas, destinado a público infantil e familiar, que abordou temas como multiculturalidade, identidade e pertença, recorrendo à linguagem poética, marionetas e objetos para estimular a reflexão e a imaginação;

No dia 26 de abril, o CJB recebeu o **Festival de Tunas Masculinas Lendas do Mar**, celebrando a música e a tradição académica;

Entre 30 de abril e 2 de maio de 2025, o Centro de Juventude de Braga recebeu a 18.ª edição da **Festa do Cinema Italiano**, um evento dedicado à promoção da cultura italiana, que incluiu exposições cinematográficas, uma oficina infantil e uma aula de iniciação à língua italiana;

No dia 4 de junho, o CJB recebeu o **VIII Encontro ART'THEMIS da UMAR**, dedicado à reflexão artística e social;

No dia 20 de junho, o CJB recebeu a **Festa Final de Ano da Bogalha**, assinalando o encerramento do ano letivo;

No dia 5 de julho, foi apresentado o **baileado “Hansel e Gretel”**, inspirado no clássico dos Irmãos Grimm, proporcionando ao público uma experiência artística que combinou dança, narrativa e expressão criativa;

Nos dias 12 e 13 de julho, o CJB recebeu o **Salão Mozart**, dedicado à divulgação da música clássica;

No dia 18 de julho, foi apresentado o **baileado “Menina do Mar”**, um espetáculo dirigido ao público familiar que promoveu valores como amizade, coragem e imaginação, através de uma narrativa inspirada no universo marinho;

No dia 20 de julho, o CJB recebeu uma apresentação da **Academia BragaDança**, evidenciando o trabalho artístico desenvolvido ao longo do ano;

Entre os dias 31 de agosto e 5 de setembro, o CJB recebeu atividades culturais promovidas pela **Asociación Cultural MUSIVAL**;

No dia 5 de outubro, o CJB recebeu o **1.º Encontro da Lusofonia – ABADÁ Capoeira**, promovendo a diversidade cultural através da capoeira;

No dia 8 de novembro, o Centro de Juventude recebeu o **III Vivências – Festivais do Cancioneiro Universitário**, uma iniciativa dedicada a promover a música, a cultura e a tradição académica entre os jovens;

Nos dias 20 e 21 de novembro, o Centro de Juventude recebeu o **Calliope Theatre Company**;

Nos dias 12 e 13 de dezembro, o CJB recebeu a **Festa de Natal da Associação O Mundo Somos Nós**;

No dia 20 de dezembro, o Centro de Juventude recebeu o espetáculo **“Timeless Christmas”**, uma apresentação celebrou a música e a arte;

ACOLHIMENTO DE EVENTOS CORPORATIVOS / CONFERÊNCIAS

O Centro de Juventude de Braga é escolhido por várias entidades, sejam elas públicas ou privadas, para realizar eventos corporativos, conferências e até mesmo formações. Estas atividades acontecem em vários espaços como o Auditório e as Salas de Formação. As atividades acolhidas em 2025 foram as seguintes:

Pluggable – Kick-Off 2025 (17 de janeiro): Sessão de abertura para apresentação dos objetivos e estratégia da Pluggable para 2025;

Escola de Pediatria (18 de janeiro, 19 de abril e 27 de setembro): **Ação formativa dirigida a profissionais da área da pediatria;**

Reunião do Executivo Municipal da CMB - Câmara Municipal de Braga (28 de janeiro e 4 de fevereiro);

PerCursos Formação (22 de fevereiro e 29 de março): Sessão de formação no âmbito do programa PerCursos;

Assembleia Municipal CMB (26 de fevereiro e 3 de junho): Reuniões extraordinárias da Assembleia Municipal da CMB;

Encontro Nacional: Imprensa Local e Regional (15 e 16 de março): Evento nacional dedicado à reflexão e partilha sobre o jornalismo local e regional;

II Congresso Internacional de Gerontologia (24 e 25 de março): Congresso internacional focado em temáticas do envelhecimento e da gerontologia;

Capacitação para o Programa LIFE – Sessões Regionais de Informação & Workshops (22 de maio);

OPP+Proximidade (07 de julho): Iniciativa de proximidade no âmbito do programa OPP+;

Turismo Hackathon (08 de julho): Maratona de inovação focada em soluções para o setor do turismo;

Evento Conferências – Portugal Mobi Summit 2025 (22 de setembro): **Conferência integrada no Portugal Mobi Summit 2025;**

Silicolife (03 de novembro): Evento/formação promovido pela Silicolife;

Consulado Móvel Colombiano em Braga (18 de novembro): Atendimento consular móvel à comunidade colombiana em Braga;

Oficina da Escuta Ativa (29 de novembro): Formação dedicada ao desenvolvimento de competências de escuta ativa.





COMUNICAÇÃO E MARKETING

A InvestBraga tem vindo a afirmar-se como uma entidade de referência, em Portugal e além-fronteiras, fruto do trabalho consistente desenvolvido nas suas quatro unidades de ação.

Estas unidades apresentam perfis e dinâmicas próprias, com identidades bem definidas, o que, do ponto de vista da comunicação, implica desafios relevantes. Essa diversidade reflete-se, por um lado, na multiplicidade de públicos-alvo e, por outro, nas motivações específicas que conduzem os diferentes interlocutores a procurar a InvestBraga e as suas áreas de intervenção. Desde 2021, a equipa de comunicação e marketing tem assumido uma função de carácter estratégico, garantindo um apoio transversal e articulado a todas as unidades. O plano global de comunicação traduz este alinhamento, ao consolidar uma abordagem integrada, promover uma visão comum e disponibilizar ferramentas que reforçam a coerência, a eficácia e a capacidade de execução das ações de comunicação.



7.1 INVESTBRAGA 2025



Assente numa estratégia de comunicação e marketing que articulou de forma integrada ações em ambiente digital e físico, a InvestBraga reforçou, em 2025, a sua presença no ecossistema digital, enquanto testou e implementou novas soluções de comunicação offline, potenciando a proximidade e o relacionamento com uma vasta rede de stakeholders.

O impacto positivo da estratégia adotada resultou, em grande medida, da consolidação e valorização de ferramentas de comunicação desenvolvidas ou significativamente melhoradas ao longo dos últimos quatro anos, nomeadamente websites e aplicações móveis. Paralelamente, o estreitamento da articulação entre as equipas de comunicação e marketing da InvestBraga e do Município de Braga continuou a revelar-se um elemento-chave, evidenciado pelo recurso sistemático aos canais e plataformas de comunicação municipal.

Parcerias importantes foram igualmente mantidas e reforçadas, como a relação com o Sporting Clube de Braga, que proporcionou a divulgação de iniciativas nos espaços circundantes ao estádio municipal. Já a colaboração com os Transportes Urbanos de Braga (TUB) permitiu que a informação chegasse diretamente aos passageiros de todas as linhas urbanas de Braga. A InvestBraga manteve importantes parcerias estabelecidas já em 2023, com as principais superfícies comerciais de Braga, como o Braga Parque e o Minho Center.

7.2 PLANO ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO DA INVESTBRAGA

A equipa de comunicação e marketing da InvestBraga tem vindo a executar, nos últimos anos, um plano estratégico de comunicação que permanece como referência estruturante para a atuação da organização. Este plano, lançado em 2021, foi desenvolvido com o objetivo de consolidar uma identidade clara e consistente para a InvestBraga, assegurando simultaneamente o respeito pelas características e linguagens próprias de cada uma das suas marcas.

O percurso realizado permitiu diagnosticar e corrigir pontos frágeis na comunicação institucional, através da adoção de abordagens direcionadas. Entre as iniciativas mais relevantes destaca-se a elaboração de manuais de estilo específicos para cada área de intervenção, estabelecendo linhas de mensagem coerentes com os respetivos objetivos estratégicos, bem como a definição de objetivos SMART (específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e calendarizados), que continuam a servir de base à orientação das ações de comunicação.

- Reforço da visibilidade e da reputação da InvestBraga e das respetivas marcas junto dos seus públicos estratégicos;
- Aumento da perceção de valor dos programas, projetos e iniciativas dinamizados pela InvestBraga;
- Maior reconhecimento do contributo positivo da organização para a comunidade envolvente;
- Posicionamento da InvestBraga como uma entidade diferenciadora, integrando unidades de ação únicas a nível nacional;
- Intensificação das relações de confiança e proximidade com os públicos-alvo e com parceiros institucionais, tanto do setor público como do privado;
- Harmonização da identidade visual e comunicacional da organização, assegurando consistência e rigor profissional em todos os suportes e documentos;
- Afirmação do Forum Braga como espaço de referência e ponto central da atividade e projeção institucional.

7.2.1 TOUCHPOINTS

Os diferentes pontos de contacto utilizados pela InvestBraga assumem um papel determinante na criação e no reforço da relação com os vários públicos da organização, quer no segmento generalista (B2C – business-to-consumer), quer no contexto empresarial e profissional (B2B – business-to-business).

Durante o ano de 2025, a InvestBraga deu continuidade e aprofundou o trabalho iniciado em 2020, com foco na captação de novos públicos, no estímulo à geração de oportunidades e na consolidação de relações duradouras com clientes e utilizadores já existentes. Para tal, foi mantida uma utilização estratégica e otimizada dos diferentes canais de comunicação disponíveis.



PLANO DE COMUNICAÇÃO

Assente numa lógica integrada, que articula meios digitais e presenciais, a InvestBraga apostou num conjunto alargado de instrumentos para reforçar a notoriedade, a credibilidade e o reconhecimento institucional. Entre as principais ações destaca-se a revisão, dinamização e atualização contínua dos websites. Em paralelo, foi mantido um relacionamento regular com os órgãos de comunicação social, tanto generalistas como especializados, bem como um investimento consistente na presença e gestão de conteúdos nas redes sociais. Complementarmente, foram desenvolvidas campanhas de email marketing e iniciativas colaborativas com parceiros estratégicos, potenciando o alcance e a eficácia das ações de comunicação.

Esta estratégia integrada demonstra o empenho da InvestBraga em estruturar um sistema de comunicação sólido e eficaz, preparado para responder às expectativas dos seus públicos e para afirmar a marca como uma referência nos setores em que atua.

7.2.2 MEDIA RELATIONS

Ao longo do período em análise, a InvestBraga reforçou de forma significativa a sua relação com os meios de comunicação social, enquanto instrumento estratégico para aumentar a visibilidade institucional. Este reforço traduziu-se não apenas no envio regular de comunicados de imprensa sobre as atividades das diferentes áreas, mas também numa atuação proativa na articulação de entrevistas e na promoção de presença mediática associada a eventos e iniciativas relevantes.

O Forum Braga destacou-se como a unidade de ação com maior expressão mediática, resultado direto da atividade desenvolvida ao longo de 2025 e do impacto gerado pelos eventos realizados, que originaram ampla cobertura noticiosa. Relativamente à proveniência das publicações, importa evidenciar o papel determinante dos órgãos de comunicação social de âmbito local na divulgação de conteúdos e comunicados da InvestBraga. Paralelamente, os meios especializados — em particular nas áreas agrícola, alimentar, económica e do setor dos eventos — assumiram igualmente um contributo relevante na projeção e valorização das marcas que integram o universo InvestBraga.

7.2.2.1 Startup Braga

Em 2025, a Startup Braga recebeu o convite do Dr. Gang Lu — fundador da TechNode.com e cofundador da BEYOND Expo — para apresentar o seu ecossistema no âmbito do Tech Odyssey, uma iniciativa de exploração internacional que acompanha as suas deslocações a vários países, com o propósito de identificar histórias, protagonistas e fatores que impulsionam os ecossistemas tecnológicos mais dinâmicos da atualidade.

No mesmo ano, Luís Rodrigues foi igualmente convidado a integrar o segmento #SignUp4Portugal, promovido pela Portugal Ventures. De acordo com o Diretor da Startup Braga, “Portugal tem a oportunidade de capitalizar o dinamismo regional e as estratégias de especialização inteligente para reforçar o seu posicionamento como referência regional na área da inovação”.

7.2.3 SOCIAL MEDIA

As redes sociais, enquadradas como Owned Media na estratégia global de comunicação, assumem hoje um papel central na criação e consolidação de relações com diferentes públicos. Para além de, na maioria dos casos, não implicarem custos diretos de utilização, distinguem-se dos meios tradicionais por permitirem controlo integral sobre os conteúdos difundidos.

Estes canais proporcionam uma interação mais próxima e contínua com os utilizadores, funcionando como plataformas privilegiadas para partilha de informação, atualização regular e apoio ao consumidor.

Num contexto em que o consumo de conteúdos digitais continua a crescer, registou-se um ligeiro aumento tanto no alcance das publicações como na base de seguidores. Os indicadores recolhidos a partir do Facebook e do Instagram demonstram que as iniciativas implementadas ao longo do ano — orientadas para captar a atenção dos públicos-alvo e produzir conteúdos coerentes com a proposta de valor da InvestBraga — alcançaram resultados positivos.

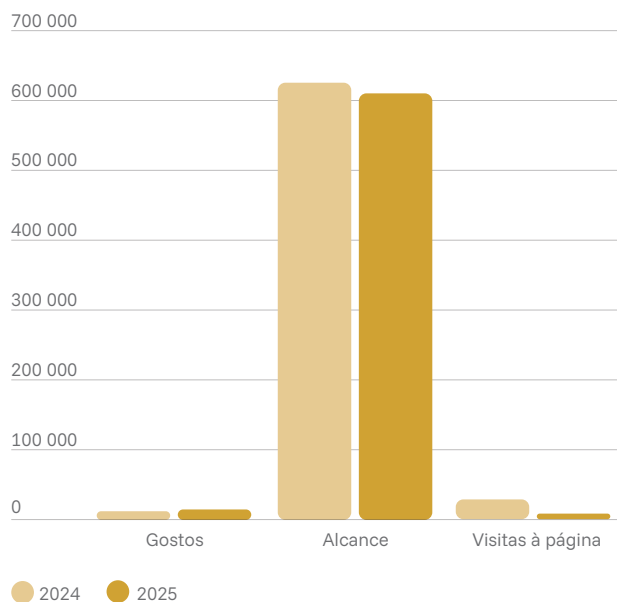
Neste enquadramento, apresenta-se de seguida a análise do desempenho das diferentes marcas da InvestBraga nas redes sociais.

7.2.3.1 InvestBraga

Numa análise detalhada de cada rede social da InvestBraga, verifica-se a continuidade do crescimento no número de seguidores impactados pela comunicação nos social media.

No que diz respeito à presença da InvestBraga no Facebook, embora o número de gostos da página tenha aumentado, o alcance das publicações registou uma ligeira diminuição e as visitas à página apresentaram uma redução mais significativa, indicando áreas em que a interação pode ser reforçada.

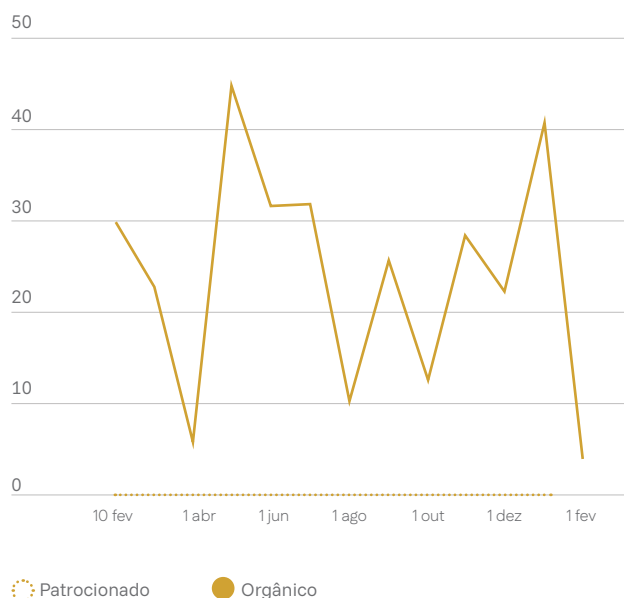
Resultados Globais Facebook



Regista-se também que, no total, foram realizadas 86 publicações, que geraram aproximadamente 2104 interações com os conteúdos divulgados.

No que diz respeito à presença na rede profissional LinkedIn, a atividade desenvolvida atraiu centenas de utilizadores interessados nos conteúdos partilhados, permitindo atingir um total de **6456 seguidores** e cerca de **48 916 impressões**. Em 2025, a taxa de *engagement* — indicador que resulta da relação entre cliques, gostos, comentários, partilhas e novos seguidores face ao número de visualizações das publicações — apresentou variações conforme o tipo de conteúdo divulgado, registando uma taxa orgânica de **36,7%**, acima do valor verificado no ano anterior.

Taxa de engagement LinkedIn



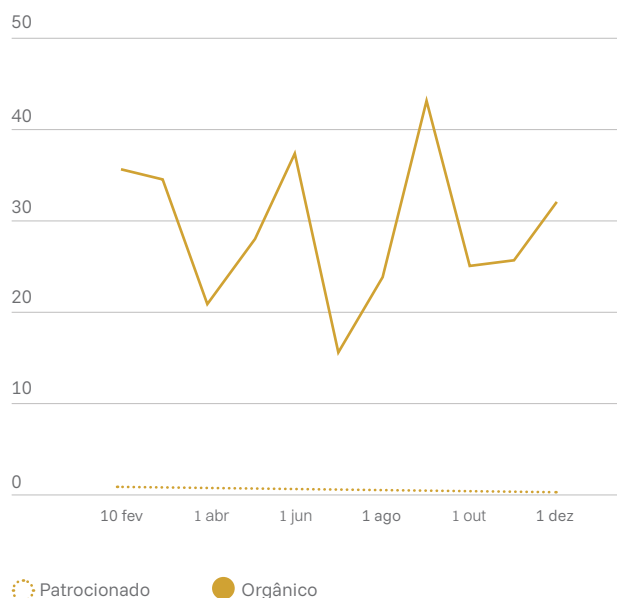
No que diz respeito à análise dos perfis nas redes sociais da InvestBraga, a maioria das visitas provém de homens (**51,1%**), seguidos por mulheres (**48,9%**). Em relação à faixa etária, a maior parte dos utilizadores tem entre 35 e 54 anos, segundo os dados do Facebook.

7.2.3.2 Startup Braga

Ao contrário do que aconteceu no ano anterior, as métricas do Instagram da Startup Braga não sofreram alterações significativas. Com um total de **336 mil visualizações orgânicas**, o alcance do hub de inovação **aumentou 5,7%**, tendo chegado a mais de **38 mil pessoas**. Da mesma forma, o número de gostos, reações, itens guardados, comentários, partilhas e respostas aos conteúdos aumentou 100%. Por outro lado, o número de visitas **diminuiu 17,7%**. O ano terminou com **3906 seguidores**, maioritariamente do sexo masculino, com idades entre os 35 e os 44 anos, e provenientes sobretudo de Portugal e da cidade de Braga.

Por sua vez, as métricas do Facebook do hub de inovação registaram decréscimos significativos. Com **108 mil visualizações**, verificou-se uma descida de 3,7% nas interações com os conteúdos e de 78,6% no número de visitas. O ano terminou com **11 520 seguidores**, sendo o público, mais uma vez, maioritariamente masculino, com idades entre os 35 e os 44 anos, e predominantemente de Portugal e da cidade de Braga.

Taxa de engagement LinkedIn



Durante o período em análise, a página do LinkedIn da Startup Braga registou mais de **215 mil impressões**, mais de **5 mil reações**, **200 comentários** e **80 partilhas**. Com mais de quatro mil visualizações, registou 2320 visitantes únicos e 1658 novos seguidores, terminando o ano com um total de **9480 seguidores**, o que representa um **aumento de 14%**. Quanto aos dados demográficos destes, Braga volta a destacar-se, seguida do Porto e de Lisboa.

7.2.3.3 Forum Braga

O ano de 2025 foi dedicado à consolidação da identidade do Forum Braga, após a mudança de nome ocorrida em 2024. Com a identidade já estabelecida, o foco centrou-se em reforçar o posicionamento da marca, mantendo a coerência da comunicação e fortalecendo a presença online junto dos diferentes públicos.

Durante este período, as plataformas digitais, incluindo redes sociais, *website* e materiais institucionais, foram continuamente atualizadas e otimizadas para assegurar uma comunicação consistente e eficaz, promovendo a percepção consolidada do Forum Braga.

Entre as principais ações implementadas destacam-se:

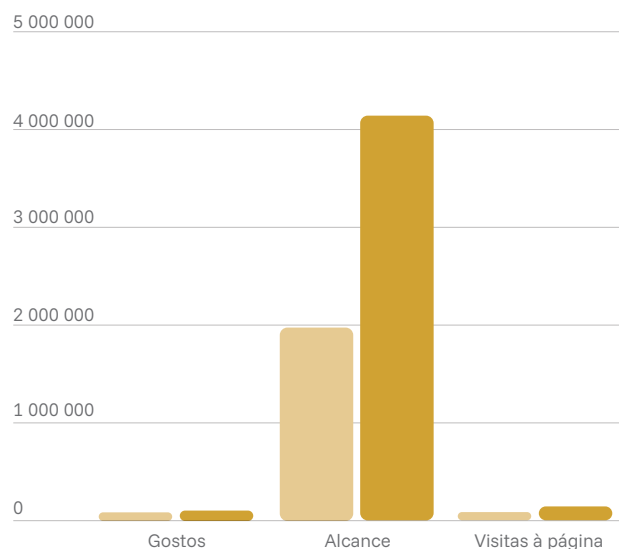
- Reforço da identidade visual e do branding nas redes sociais;
- Continuidade da estratégia de conteúdo alinhada à personalidade e missão do Forum Braga;
- Atualizações no website e materiais institucionais para manter a consistência da comunicação;
- Engajamento proativo com os públicos internos e externos, promovendo interação e adesão contínua à marca.

O trabalho de consolidação permitiu superar desafios relacionados com a uniformização da comunicação e a manutenção da relevância da marca. Ao mesmo tempo, representou uma oportunidade para fortalecer a notoriedade do Forum Braga, aprofundar a ligação com stakeholders e reforçar a presença digital.

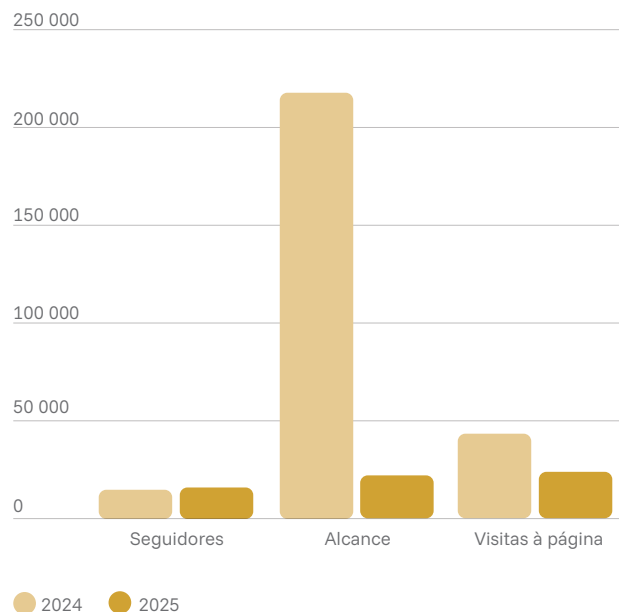
As métricas das redes sociais em 2025 refletem os esforços de consolidação da identidade do Forum Braga. No Facebook, o número de gostos manteve-se praticamente estável, com um **ligeiro crescimento de 1,95%**, enquanto o alcance da página registou uma diminuição significativa de 90,3% e as visitas à página caíram 41,3% em relação a 2024. No Instagram, observou-se um aumento consistente no número de seguidores, com **crescimento de 5,93%**, mas o alcance das publicações manteve-se relativamente baixo, com uma ligeira **variação positiva de 0,21%**, evidenciando um público cada vez mais envolvido apesar das flutuações de interação.

O principal objetivo para os próximos anos será continuar a consolidar a identidade do Forum Braga, reforçando a presença online, aumentando o envolvimento do público e ampliando a relevância da marca no panorama nacional e internacional.

Resultados Globais Facebook



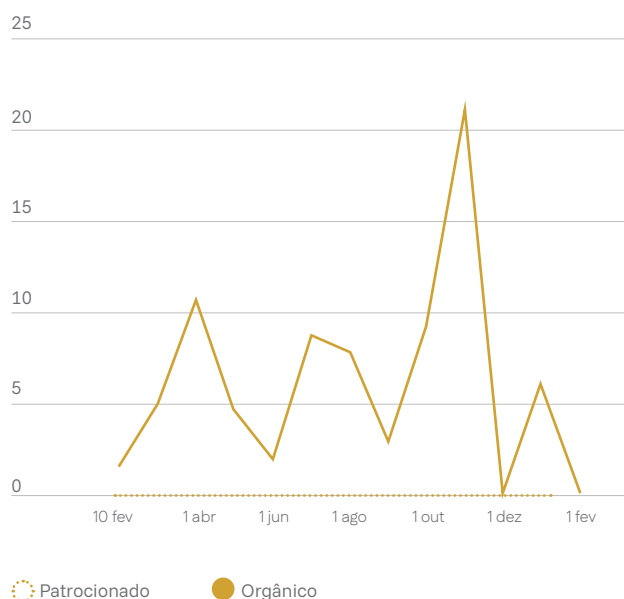
Resultados Globais Instagram



No LinkedIn, o Forum Braga registou um **crescimento significativo de 8,2%**, atingindo cerca de **2.521 seguidores**, provenientes principalmente dos setores da educação, serviços de tecnologia da informação e organização, produção e promoção de eventos.

Apesar dos esforços contínuos de comunicação nesta rede profissional, a taxa de *engagement* apresentou um aumento moderado, situando-se em **7,3%**, refletindo um público ativo e progressivamente mais envolvido.

Taxa de engagement LinkedIn



O Forum Braga mantém-se ativo em várias redes sociais, incluindo Instagram e YouTube, e continua a atualizar estrategicamente o Google Business para reforçar a sua visibilidade online. Ao longo do ano, procurou-se também harmonizar a identidade da página, estabelecendo uma linha visual mais consistente, apesar de cada evento possuir a sua própria personalidade.

A análise dos perfis dos seguidores revela que o público é maioritariamente feminino, representando entre 64% e 68% dos utilizadores no Facebook e Instagram, enquanto os homens representam entre 31% e 36%. A faixa etária mais representativa situa-se entre os 25 e 35 anos, demonstrando que a marca continua a atrair um público jovem e ativo.

7.2.3.4 Centro de Juventude de Braga

No que diz respeito ao Centro de Juventude de Braga, desde a criação da sua página em 2020 tem-se assegurado a atualização constante das plataformas digitais, dando visibilidade às diversas atividades promovidas pela unidade de ação.

A comunicação tem-se estruturado em três eixos principais: juventude, destacando iniciativas e projetos direcionados a este público; hotelaria, promovendo a oferta de alojamento e serviços disponíveis; e cultura, reforçando a divulgação de eventos e atividades culturais associadas ao espaço.

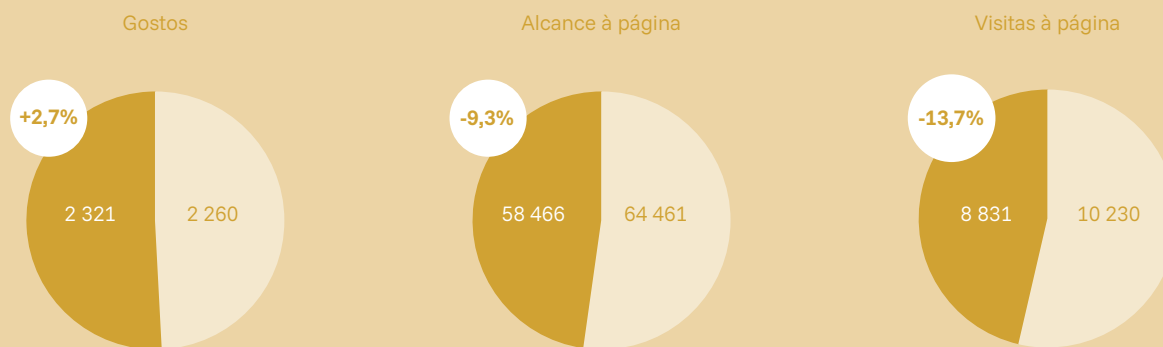
No Facebook, o Centro de Juventude de Braga conta atualmente com 2.321 seguidores, refletindo um crescimento contínuo em relação ao ano anterior, com 62% do público feminino e 38% masculino. A maior parte dos seguidores provém de Portugal e Brasil, sendo a faixa etária predominante entre os 35 e 45 anos.

No Instagram, a unidade de ação atingiu 1.922 seguidores, representando um crescimento significativo em relação ao período anterior, com a audiência maioritariamente feminina (61,7%) e com o público principal situado entre os 25 e 35 anos.

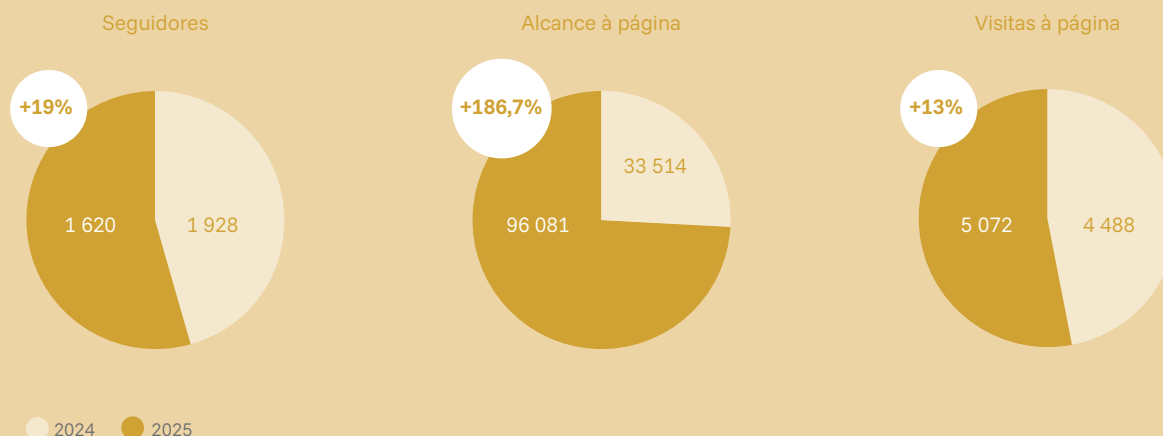
Em 2025, as redes sociais do Centro de Juventude de Braga registaram uma evolução globalmente positiva, com destaque para o forte crescimento do Instagram. Verificou-se um aumento de 19% no número de seguidores e um crescimento muito expressivo do alcance da página (+186,7%), evidenciando um reforço significativo da visibilidade e envolvimento nesta plataforma. Também as visitas ao Instagram cresceram 13%. Globalmente, os resultados demonstram uma consolidação da presença digital, especialmente no Instagram, enquanto o Facebook apresenta margem para otimização.

A presença nas redes sociais permite ao Centro de Juventude de Braga divulgar de forma contínua as suas atividades, reforçando a comunicação nos eixos de juventude, hotelaria e cultura, e promovendo a interação com um público cada vez mais envolvido e diversificado.

Resultados Globais Facebook



Resultados Globais Instagram



7.2.3.5 Outras redes sociais

A InvestBraga mantém um conjunto de redes sociais dedicadas aos seus eventos próprios, incluindo as páginas de Facebook e Instagram da AGRO, Expo Animal, Braga Brick, Salão Mobilidade e Braga Summer End.

A criação destes canais faz parte de uma estratégia de comunicação segmentada, que se revelou eficaz para estabelecer uma ligação direta e próxima com os diferentes públicos. Esta segmentação permite comunicar de forma mais direcionada, alinhando o conteúdo aos interesses específicos de cada comunidade e potenciando o envolvimento e o impacto junto dos seguidores.

7.3 EMAIL MARKETING

Com o objetivo de tirar o máximo partido das funcionalidades de email *marketing*, a InvestBraga optou por mudar de plataforma, reforçando a aposta numa comunicação mais direcionada e personalizada. Este canal consolidou-se como um dos principais pontos de contacto na estratégia de comunicação, graças à previsibilidade do alcance, à flexibilidade na gestão das campanhas, à possibilidade de personalização das mensagens para públicos específicos e ao elevado retorno sobre o investimento.

Para potencializar os resultados das ações de *marketing* digital, o email *marketing* tornou-se uma ferramenta estratégica para o contacto direto com os diferentes públicos. Através desta plataforma, a InvestBraga conseguiu divulgar eventos, gerir inscrições e automatizar campanhas direcionadas a listas segmentadas, garantindo uma comunicação rápida, eficaz e altamente personalizada. A estratégia incluiu ainda a angariação e atualização contínua de contactos, fortalecendo a base de dados e resultando num crescimento significativo do número de subscritores e das taxas de *engagement*.

7.3.1 PUBLICIDADE E COMUNICAÇÃO OFFLINE

Para reforçar a presença digital e responder à necessidade de produzir conteúdos para os media, a InvestBraga continuou a apostar fortemente na criação de conteúdos, com foco no desenvolvimento de materiais visuais para eventos, programas e ações realizadas em nome próprio.

Ao longo do ano, foram produzidas diversas peças de comunicação, adaptadas aos diferentes momentos de divulgação da InvestBraga e das suas unidades de ação.

Destacam-se, entre outros, os trabalhos de identidade visual desenvolvidos para:

Startup Point'25, em parceria com uma agência de comunicação de Braga;

Global Health Accelerator, em colaboração com uma agência de comunicação de Braga;



Semana da Economia de Braga, desenvolvidas internamente;



Eventos da Dinamização Económica e Atração de Investimento (DEAI), produzidos internamente;

Feiras próprias da InvestBraga, em colaboração com uma agência de comunicação de Braga;



Outros eventos das diferentes unidades de negócio, produzidos internamente.

Durante o ano, a InvestBraga desenvolveu diversas peças de comunicação direcionadas tanto à imprensa especializada como à generalista, com o intuito de reforçar a visibilidade e o reconhecimento da marca.

Estas ações permitiram ampliar a presença da InvestBraga nos media, consolidar o seu posicionamento estratégico e potenciar o alcance e o impacto das suas iniciativas junto de públicos e setores de atividade variados.

7.4 REDE DE PARCEIROS DE COMUNICAÇÃO

Em 2025, a equipa de comunicação e *marketing* da InvestBraga manteve e fortaleceu a colaboração com parceiros estratégicos de referência, garantindo apoio especializado na produção e divulgação de conteúdos.

As parcerias oficiais e pontuais permitiram reforçar a presença da marca, otimizar a qualidade da comunicação e aumentar a eficácia na disseminação de informação junto dos diferentes públicos. Esta rede de parceiros revelou-se essencial para consolidar a notoriedade da InvestBraga e apoiar a implementação das suas ações de comunicação ao longo do ano.



OFICIAIS

- Agere
- Braga Parque
- CMTV
- Correio do Minho
- Correio da Manhã
- Direnor
- Diário do Minho
- La Voz de Galicia
- MEO
- Minho Center
- Município de Braga
- Nova Arcada
- Porto Canal
- Rádio Renascença
- Revista Rua
- Revista SIM
- Revista Spot
- Sporting Clube de Braga
- TUB – Transportes Urbanos de Braga

PONTUAIS

- Agronegócios
- Antena Minho
- Abolsamia
- Agriterra
- Agrotec
- Dogs Magazine
- Happy Kids
- Mais Semanário
- Rádio Regional do Centro
- Vieira do Minho TV
- Voz do Campo
- Voz do Neiva
- Tecnoalimentar



ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

8.1 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

8.1.1 Contexto Económico Nacional

Em 2025, a economia portuguesa manteve uma trajetória de crescimento moderado, evidenciando resiliência no contexto europeu. O Produto Interno Bruto registou um crescimento estimado em cerca de 1,9%, segundo o Instituto Nacional de Estatística, posicionando Portugal ligeiramente acima da média da zona euro.

A dinâmica económica foi sustentada essencialmente pela procura interna, com contributo positivo do consumo privado e do investimento, nomeadamente através da execução dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O setor dos serviços continuou a desempenhar um papel determinante, com destaque para o turismo, atividades empresariais e eventos.

A inflação consolidou a trajetória de desaceleração iniciada em 2024, aproximando-se dos 2%, em linha com o objetivo do Banco Central Europeu. Este enquadramento contribuiu para maior previsibilidade nos custos operacionais e nas decisões de investimento, apesar de as condições financeiras terem permanecido relativamente restritivas durante parte do ano.

O mercado de trabalho manteve-se robusto, com a taxa de desemprego em torno de 6%, refletindo níveis historicamente baixos. Verificou-se estabilidade no emprego, sobretudo nos setores dos serviços, tecnologia e turismo.

A dívida pública prosseguiu a sua trajetória descendente em percentagem do PIB, beneficiando do crescimento nominal da economia e da consolidação orçamental, reforçando a credibilidade externa do país.

8.1.2 Contexto Económico Internacional

Em 2025, a economia mundial registou um crescimento moderado, num enquadramento ainda condicionado por fatores de incerteza, designadamente tensões geopolíticas, a evolução das políticas monetárias nas principais economias e a continuidade do processo de reconfiguração das cadeias de abastecimento globais.

Nos Estados Unidos, a atividade económica manteve-se relativamente resiliente, suportada pelo consumo privado e pelo investimento, ainda que num contexto de maior prudência nas decisões económicas e comerciais. Na Europa, o desempenho permaneceu contido, refletindo o impacto prolongado da crise energética, o abrandamento da produção industrial e a necessidade de consolidação orçamental em diversos Estados-Membros. Na China, o crescimento revelou-se moderado, condicionado por desafios estruturais, em particular no setor imobiliário, e pela desaceleração da procura externa.

Em paralelo, a instabilidade associada ao conflito no Médio Oriente manteve-se como um fator de risco relevante para a economia global, com efeitos potenciais sobre os mercados energéticos, as condições de transporte e seguro e a normalidade das rotas marítimas estratégicas, contribuindo para a persistência de volatilidade em determinados segmentos.

Apesar deste contexto, os mercados financeiros evidenciaram maior estabilidade face ao ano anterior, embora permanecessem sensíveis a desenvolvimentos geopolíticos e a alterações nas expectativas relativamente à trajetória da política económica e monetária.

8.1.3 Contexto Económico Regional – Braga

Em 2025, Braga consolidou a sua posição como um dos principais polos económicos do Norte de Portugal, destacando-se pelo dinamismo empresarial e pelo crescimento sustentado dos setores tecnológico, industrial e dos serviços especializados.

A atuação de entidades como a InvestBraga e o Startup Braga continuou a reforçar o ecossistema de inovação e empreendedorismo, promovendo a captação de investimento e a internacionalização de empresas.

O setor do turismo e dos eventos manteve um desempenho positivo, impulsionado pela notoriedade crescente da cidade enquanto destino cultural e empresarial. A realização de congressos, feiras e eventos corporativos gerou impactos económicos relevantes nos setores do alojamento, restauração e comércio local.

O mercado imobiliário apresentou evolução mais equilibrada, com crescimento moderado e maior estabilização da procura, refletindo um contexto financeiro mais exigente, mas ainda sustentado pela atratividade estrutural da região.

8.1.4 Perspetivas

As projeções para 2026 apontam para a manutenção de um crescimento económico moderado em Portugal, estimado entre 2% e 2,2%, sustentado pela execução de fundos europeus, estabilidade do mercado de trabalho e inflação controlada.

Para o setor dos eventos e congressos, perspetiva-se um contexto de maior previsibilidade macroeconómica, favorecendo o planeamento de médio prazo, a captação de investimento e a consolidação do posicionamento competitivo a nível nacional e internacional.

8.2 RENDIMENTOS

A análise da evolução dos rendimentos entre 2018 e 2025 evidencia uma tendência global de crescimento, sustentada maioritariamente pelas prestações de serviços, que continuam a constituir a principal fonte de receita da organização.

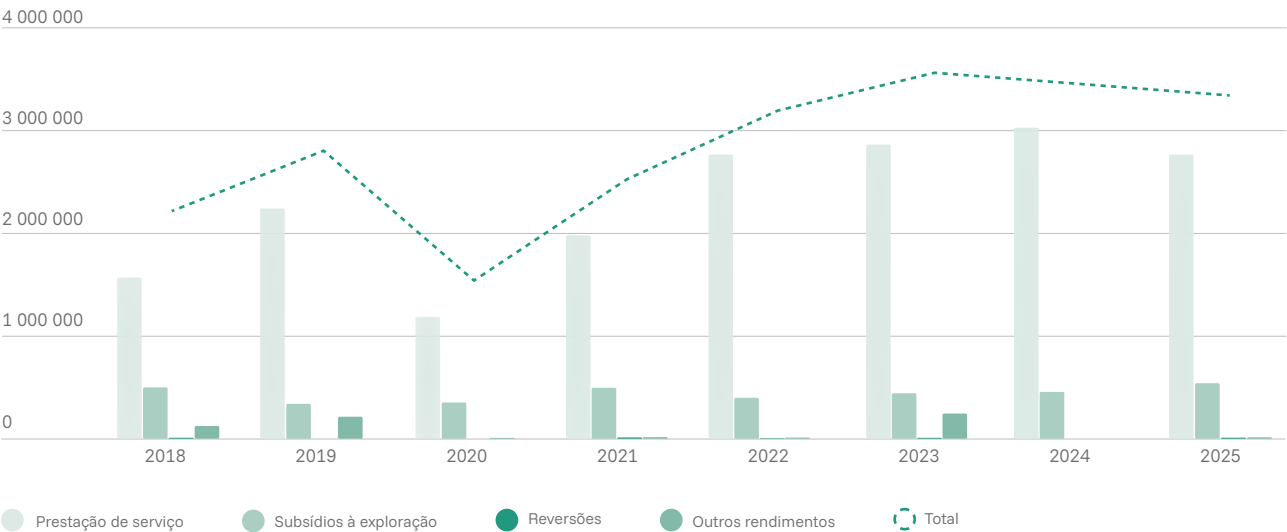
A quebra registada em 2020 decorre do impacto da pandemia SARS-COVID, tendo sido seguida por uma recuperação rápida e consistente nos anos subsequentes. Em 2023 foi atingido o valor mais elevado da série histórica, mantendo-se os rendimentos em níveis muito expressivos em 2024.

Em 2025, regista-se uma redução moderada do total de rendimentos face ao ano anterior, explicada, sobretudo, pela diminuição das prestações de serviços. Esta variação decorre, em particular, da

não realização da Festa de Final de Ano e do Braga Natal no Fórum Braga, o que se refletiu na diminuição das prestações de serviços associadas a estes eventos.

Embora os **subsídios à exploração** tenham registado um reforço em 2025, as restantes rubricas — reversões e outros rendimentos — continuam a assumir um peso reduzido no total dos rendimentos, confirmando que a estrutura de financiamento da organização permanece fortemente dependente da receita gerada pelas prestações de serviços.

Evolução dos rendimentos (€)



Entre as diversas categorias de rendimentos, as prestações de serviços assumem particular relevância, representando a principal fonte de receita da InvestBraga. Em 2025, esta rubrica atingiu um montante de **2 791 773,71 euros**, correspondendo a aproximadamente **83% do total dos rendimentos** apurados no exercício (3 343 960,88 euros). Este peso relativo evidencia a importância estrutural da atividade operacional na sustentabilidade financeira da organização.

RENDIMENTOS (€)	2025	2024
Prestações de serviços	2 791 773,71	3 056 777,48
Subsídios à exploração	542 516,26	456 791,21
Reversões	2,40	-
Outros rendimentos	9 668,51	4 189,39
Total	3 343 960,88	3 517 758,08



A análise dos dados confirma que a atividade nuclear da InvestBraga assenta predominantemente na **prestação de serviços**, verificando-se, ao longo dos últimos anos, uma evolução globalmente positiva desta rubrica, apesar do ajustamento registado em 2025 face ao ano anterior. Esta trajetória reflete a consolidação do modelo de negócio e constitui um indicador favorável de autonomia financeira, traduzindo uma reduzida dependência de fontes de financiamento extraordinárias ou menos recorrentes.

O ano de 2025 ficou marcado por uma agenda cultural particularmente dinâmica e pela realização de congressos e encontros de elevada relevância, destacando-se o Congresso Nacional de Oncologia, a Annual Conference Eurocities 2025 e o evento Agora Eu, promovido pela Agência Nacional Erasmus+. Estas iniciativas contribuíram para a consolidação de Braga como um dos principais polos de acolhimento de eventos a nível nacional.

Além disso, as feiras organizadas pela InvestBraga desempenharam um papel crucial na promoção do desenvolvimento regional, com especial destaque para a 57ª Agro, que reafirmou o compromisso da organização com o crescimento do setor agrícola e a valorização das tradições locais.

Paralelamente, o Centro de Juventude de Braga registou uma elevada taxa de ocupação ao longo do ano, consolidando a Pousada da Juventude de Braga como uma referência a nível nacional. Este desempenho reflete não apenas a qualidade das suas instalações e serviços, mas também a sua crescente relevância no setor.

Os **subsídios à exploração** englobam em grande parte o contrato programa com o Município de Braga, no valor de 399 800,00 euros, que pretende fazer face aos gastos com a atividade da Dinamização Económica e Atração do Investimento e com a atividade de Desenvolvidos do Ecosistema Empreendedor. Esta rubrica engloba, ainda, o montante de 142 716,26 euros, referente ao reconhecimento do respetivo rédito nos seguintes projetos de investimento:

DESIGNAÇÃO PROJETO	2025
Corpo Europeu Solidariedade 37689	12 019,00
Corpo Europeu Solidariedade 68511	8 472,00
Corpo Europeu Solidariedade 181196	11 287,00
IAPMEI - <i>tasking - training and support for startups in key innovation grounds</i>	93 747,42
Município Sintra - <i>joga o jogo: partida, largada, fugida!</i>	17 190,84

Os **outros rendimentos** da InvestBraga, que somam um total de 9 668,51 euros, consistem principalmente em compensações por danos causados às instalações e infraestruturas da empresa.

8.3 GASTOS

Com base no gráfico Evolução dos Gastos, verifica-se uma trajetória globalmente crescente dos gastos da InvestBraga ao longo do período 2018–2025, acompanhando a expansão da sua atividade e o reforço do posicionamento do Forum Braga como polo de eventos.

Após uma redução em 2020, em linha com o contexto pandémico, os gastos registaram uma recuperação expressiva a partir de 2021, mantendo uma tendência de crescimento até 2023, ano em que se atinge um dos valores mais elevados do período. Em 2024 observa-se uma ligeira estabilização e, em 2025, uma redução moderada face ao ano anterior, ainda assim mantendo-se os gastos totais acima dos 3 milhões de euros.

A estrutura de gastos evidencia que os **fornecimentos e serviços externos** continuam a representar a principal rubrica, refletindo a intensidade operacional associada à organização de eventos, feiras e congressos. Os **gastos com o pessoal** mantêm igualmente uma tendência de crescimento gradual, em linha com o reforço da atividade.

Assim, os gastos totais do período situam-se em torno dos 3,3 milhões de euros, traduzindo uma ligeira diminuição face ao ano anterior, acompanhando a trajetória dos rendimentos, mas confirmando um nível de despesa consistente com a dimensão e a dinâmica da atividade desenvolvida.

Evolução dos Gastos (€)



Os fornecimentos e serviços externos é a rubrica de gasto com maior expressão na InvestBraga, representando 58% do total dos gastos.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2025	2024
Trabalhos Especializados	520 914,86	534 606,97
Publicidade e Propaganda	84 182,09	117 636,40
Vigilância e Segurança	162 735,24	173 193,09
Honorários	39 089,82	47 945,85
Comissões	82 578,19	81 866,85
Conservação e Reparação	92 895,25	97 423,07
Serviços Bancários	5 791,64	6 186,60
Outros	-	18,00
Materiais	95 165,81	110 682,87
Energia e Fluidos	180 370,34	202 697,12
Deslocações, Estadas e Transportes	17 922,71	16 382,89
Rendas e Alugueres	91 467,83	197 321,92
Comunicação	29 539,27	14 052,79
Seguros	21 580,75	18 766,05
Despesas de Representação	1 305,35	18 110,07
Limpeza, Higiene e Conforto	179 627,94	133 655,01
Outros Serviços	323 985,27	300 045,29
Total	1 929 152,36	2 070 590,84

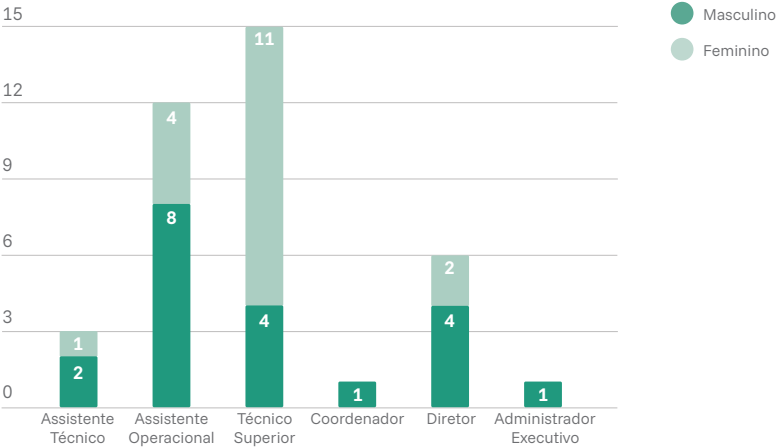
Em 2025, a InvestBraga registou um aumento de 1% nos custos com pessoal face ao ano anterior. Este acréscimo resulta da atualização salarial aplicada aos colaboradores.

DESCRIÇÃO	2025	2024
Gastos com pessoal	1 207 090,76	1 190 556,00
Número Médio Pessoas	38	38

Os **gastos com pessoal** representam cerca de 36% das receitas totais, evidenciando uma estrutura de custos equilibrada e alinhada com o nível de atividade desenvolvido.

A equipa da InvestBraga é composta por 38 colaboradores, apresentando uma distribuição equilibrada em termos de género: 20 homens e 18 mulheres. Salienta-se, ainda, que 61% dos profissionais possuem formação superior, refletindo um elevado nível de qualificação da equipa.

Categoria Profissional



No ano de 2025, e conforme prática habitual, realizou-se a formação em Medidas de Autoproteção e Sensibilização em Segurança Contra Incêndios, a qual incluiu a realização de um simulacro no Edifício Forum Braga e no Centro de Juventude de Braga.

Adicionalmente, cada área da InvestBraga promoveu ações de formação específicas, adequadas às funções desempenhadas pelos trabalhadores. A empresa dispõe de um serviço de Higiene e Segurança no Trabalho, que contribui ativamente para a identificação e eliminação de perigos e para a minimização de riscos. Estes serviços, legalmente obrigatórios, incluem a realização de exame médico de admissão aquando do ingresso na empresa, bem como exames periódicos bienais para todos os colaboradores.

São igualmente promovidas formações, definidos procedimentos e normas de segurança, implementado um plano de auditorias anuais a todos os estabelecimentos, assegurado o acompanhamento de processos de sinistros e realizados estudos ergonómicos. Estes serviços são prestados por técnicos qualificados nas áreas de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho.

No que respeita ao relatório de sinistralidade, destaca-se que, no período em análise, não se registou qualquer sinistro, nem baixas decorrentes de acidente de trabalho.

Verificou-se um aumento dos gastos com as depreciações e amortizações, que passaram de 115.987,30 euros em 2024 para 125.171,90 euros em 2025, o que representa um acréscimo de 9.184,60 euros, correspondente a 7,9%. Esta evolução decorre do investimento contínuo da empresa na modernização dos seus equipamentos. Neste âmbito, destaca-se a aquisição de um gerador, destinado a mitigar eventuais quebras de energia e a assegurar a continuidade e o regular funcionamento dos eventos.

Relativamente à rubrica de **outros gastos**, registou-se uma diminuição para 44.306,96 € em 2025, face a 100.267,15 € em 2024, o que corresponde a uma redução de 55.960,19 € (-55,8%). Esta variação é justificada pela redução na atribuição de prémios no âmbito da realização da 57.ª AGRO e dos programas da Startup Braga.

8.4 INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

ESTRUTURA FINANCEIRA (%)	2025	2024
AUTONOMIA FINANCEIRA Capital Próprio / Ativo	29,5%	21.7%
SOLVABILIDADE Capital próprio / Passivo	41,8%	27.7%
ENDIVIDAMENTO Passivo / Ativo	70,5%	78.3%
LÍQUIDEZ	2025	2024
LIQUIDEZ IMEDIATA (%) Caixa e depósitos bancários / Passivo corrente	38,6%	27.2%
LIQUIDEZ IMEDIATA (DIAS) Caixa e depósitos bancários/Passivo corrente X365	141,03	99.35
LIQUIDEZ GERAL (%) Ativo corrente / Passivo corrente	103,1%	100.3%
LIQUIDEZ GERAL (DIAS) Ativo corrente / Passivo corrente X 365	376,40	366.27
FUNDO DE MANEIO (€) Ativo corrente – Passivo corrente	29 873,15	4 701,62
RENDIBILIDADE	2025	2024
RENDIBILIDADE DOS CAPITALS PRÓPRIOS (%) Resultado líquido do período / Capitais próprios	6,4%	5.6%
RENDIBILIDADE DO ATIVO (%) Resultado líquido do período / Ativo	1,9%	1.2%
EBIDTA (€) Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	157 996,90	156 344,09
EBIT (€) Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos	32 825,00	40 356,79
RENDIBILIDADE ECONÓMICA (%) EBIT / Ativo	2,4%	2.3%
CASH FLOW	2025	2024
CASH FLOW DE EXPLORAÇÃO (€) Resultado líquido do período + Depreciações e amortizações + Provisões + Imparidades	155 991,06	136 905,53

No exercício de 2025, a InvestBraga evidenciou um reforço da sua estrutura financeira, refletido na melhoria dos principais indicadores. A autonomia financeira ascendeu a 29,5% (21,7% em 2024), traduzindo o aumento do peso relativo dos capitais próprios no financiamento do ativo. Esta evolução resulta, sobretudo, do desempenho positivo do exercício e do reforço das reservas.

Em igual sentido, a solvabilidade fixou-se em 41,8% (27,7% em 2024), evidenciando uma maior capacidade para suportar os compromissos assumidos com recurso a capitais próprios. O endividamento apresentou uma redução para 70,5% (78,3% em 2024), refletindo um menor peso do passivo no financiamento global da atividade, com destaque para a diminuição do passivo corrente, nomeadamente na rubrica de fornecedores.

A situação de liquidez apresentou igualmente uma evolução favorável. A liquidez geral situou-se em 103,1% (100,3% em 2024), evidenciando que o ativo corrente é suficiente para cobrir o passivo corrente. Consequentemente, o fundo de maneo manteve-se positivo, totalizando 29 873,15 €, o que reforça o equilíbrio financeiro de curto prazo.

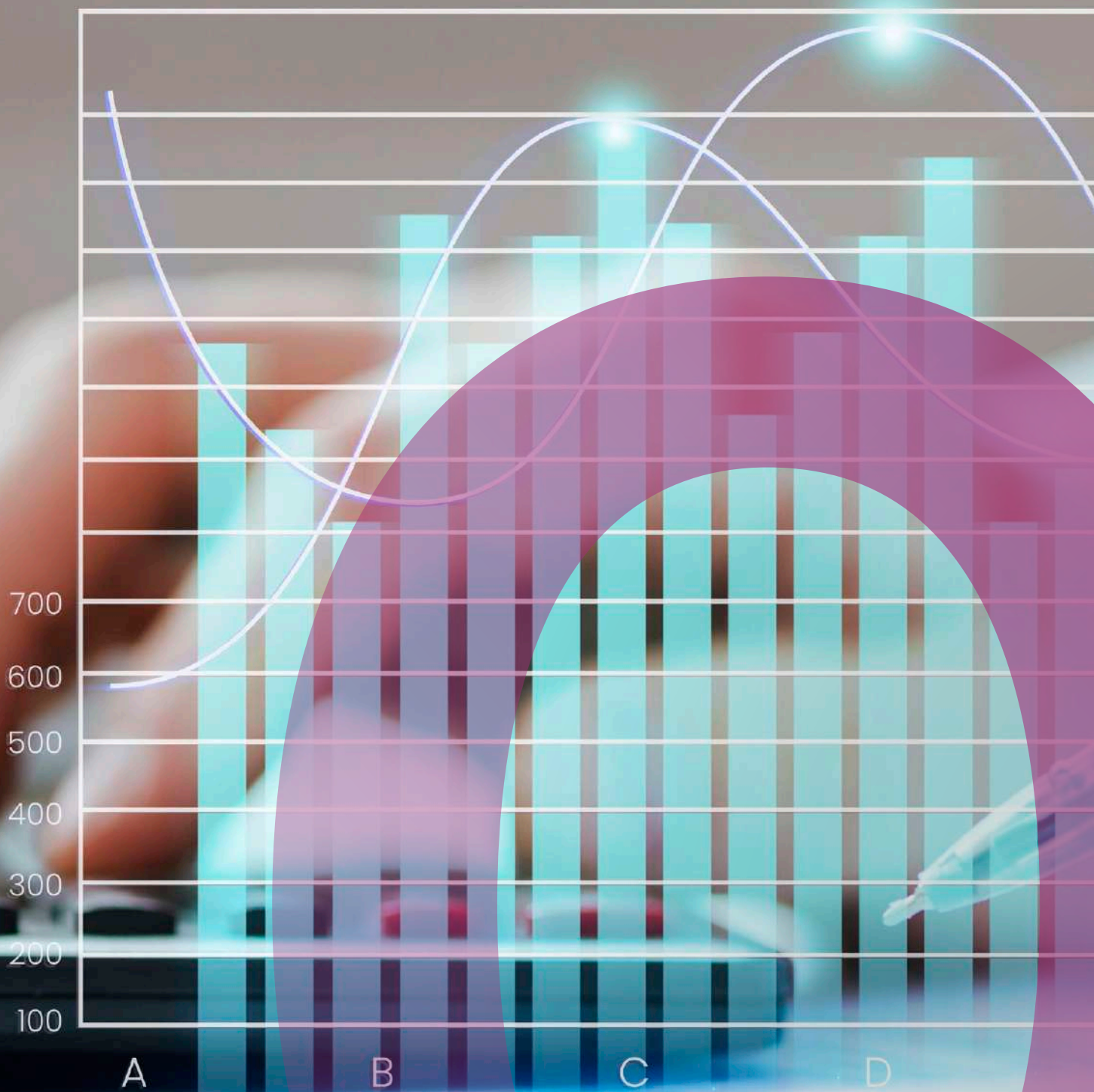
A liquidez imediata aumentou para 38,6% (27,2% em 2024), refletindo uma melhoria na capacidade de resposta às obrigações de curto prazo através das disponibilidades. Em termos de dias, as disponibilidades correspondem a cerca de 141 dias de cobertura do passivo corrente, comparativamente a aproximadamente 99 dias no exercício anterior.

No plano da rentabilidade, a InvestBraga manteve uma trajetória positiva, com melhoria face ao exercício anterior. A rentabilidade dos capitais próprios atingiu 6,4% (5,6% em 2024), refletindo a evolução do resultado líquido do período. A rentabilidade do ativo fixou-se em 1,9% (1,2% em 2024), evidenciando um desempenho mais favorável na utilização dos recursos disponíveis.

A rentabilidade económica situou-se em 2,4%, ligeiramente acima dos 2,3% registados em 2024, traduzindo estabilidade na geração de resultados operacionais face ao volume de ativos. O EBITDA atingiu 157.996,90 € (156.344,09 € em 2024), evidenciando a capacidade de geração de meios libertos para suportar a atividade e os investimentos associados. O EBIT totalizou 32.825,00 € (40.356,79 € em 2024).

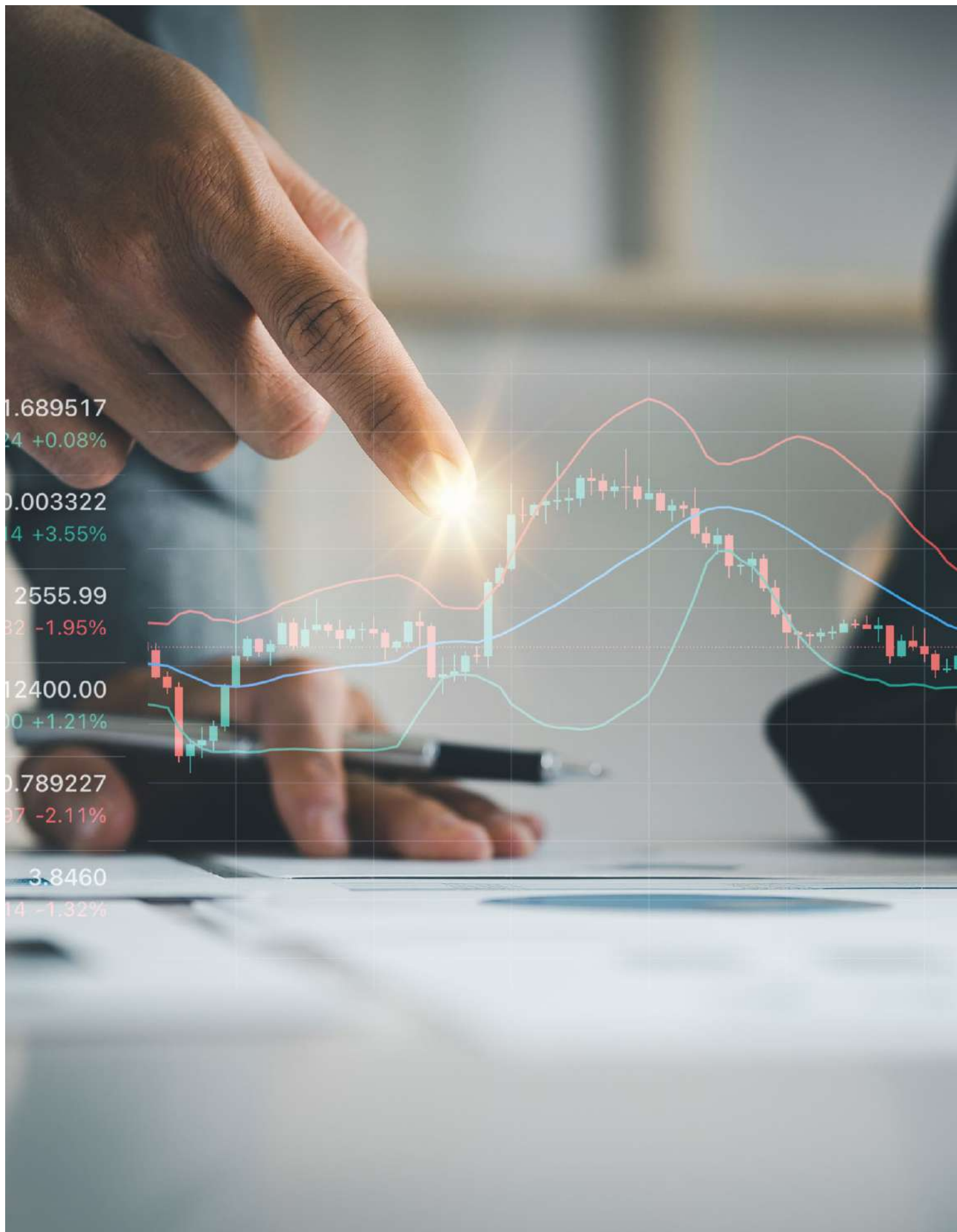
O *cash flow* de exploração registou uma evolução positiva, ascendendo a 155 991,06€ (136.905,53 € em 2024), refletindo um reforço da capacidade de geração interna de fundos e, consequentemente, da capacidade de autofinanciamento.

Em síntese, o exercício de 2025 caracteriza-se por uma evolução favorável dos principais indicadores económico-financeiros, com reforço dos capitais próprios, redução do nível de endividamento, melhoria da liquidez e manutenção de resultados positivos. Este desempenho contribui para o fortalecimento da sustentabilidade financeira da InvestBraga e para a continuidade da prossecução da sua missão, em condições de maior robustez e equilíbrio económico.





EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA



1.689517

24 +0.08%

0.003322

4 +3.55%

2555.99

32 -1.95%

12400.00

00 +1.21%

0.789227

97 -2.11%

3.8460

14 -1.32%



A InvestBraga manterá, em 2026, o seu compromisso com o desenvolvimento económico da cidade e da região, consolidando o seu posicionamento como agente estratégico na promoção do investimento, na captação de talento e na dinamização de iniciativas que reforcem a atratividade e competitividade de Braga.

Para 2026, a estratégia da InvestBraga assenta na consolidação e no crescimento sustentável das suas unidades de negócio – Dinamização Económica, Feiras, Congressos e Eventos, Startup Braga, Centro de Juventude de Braga e Pousada da Juventude de Braga – com enfoque na eficiência operacional, na inovação e na valorização contínua dos seus ativos e serviços. O reforço da notoriedade institucional e a ampliação de parcerias estratégicas, nacionais e internacionais, continuarão a constituir vetores prioritários de atuação.

No domínio da captação de investimento, a InvestBraga prosseguirá a aposta na atração de empresas inovadoras, tecnológicas e de elevado valor acrescentado, promovendo Braga como um território competitivo, sustentável e orientado para o conhecimento. A internacionalização do tecido empresarial local e o estímulo à inovação e à transferência de conhecimento manter-se-ão como prioridades estratégicas, contribuindo para o fortalecimento do ecossistema empresarial regional.

O Forum Braga continuará a consolidar a sua posição como um dos principais espaços de feiras, congressos e eventos do país, apostando na captação de eventos de grande dimensão e relevância estratégica, bem como na diversificação da sua programação. A modernização contínua das infraestruturas, a incorporação de soluções sustentáveis e a melhoria da experiência de promotores, expositores e visitantes constituirão eixos estruturantes da sua atuação, visando maximizar o impacto económico e a projeção nacional e internacional do equipamento.

No âmbito da inovação e do empreendedorismo, a Startup Braga e a área de Dinamização Económica reforçarão o apoio a projetos empresariais emergentes, programas de aceleração e iniciativas de capacitação, promovendo a criação e escalabilidade de empresas competitivas nos mercados globais. O objetivo estratégico passa por consolidar Braga como um polo de referência na área tecnológica e empreendedora.

O Centro de Juventude de Braga continuará a valorizar a sua oferta e a reforçar o posicionamento da Pousada da Juventude de Braga como referência nacional e internacional, promovendo a atração de jovens, estudantes e organizações, e contribuindo para a dinamização cultural e social da cidade.

Em síntese, para 2026, a InvestBraga continuará orientada para uma gestão sustentável, inovadora e financeiramente equilibrada, reafirmando a sua missão de contribuir ativamente para o desenvolvimento económico, social e cultural de Braga, promovendo um território mais competitivo, resiliente e preparado para os desafios futuros.



The background of the slide is a solid mustard yellow color. Overlaid on this background are three concentric circles of the same color, centered in the middle of the slide. The circles are semi-transparent, creating a subtle pattern.

**OUTRAS
CONSIDERAÇÕES**



Atendendo às divulgações exigidas por diplomas legais, a InvestBraga informa que:

- A entidade não possui dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, conforme estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro;
- Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, estabelecido pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, comunicamos que a situação da entidade perante a Segurança Social está regularizada, respeitando os prazos legalmente estipulados;
- Em conformidade com o artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a IB - Agência para a Dinamização Económica, E.M. não detém quotas ou ações próprias adquiridas ou alienadas.





A large, stylized number '1' in a lighter shade of green, positioned on the left side of the page, partially overlapping the text.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS





Com base nos resultados apurados no período encerrado em 31 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação do resultado líquido do período, no valor de 25 407,66 euros:

- Transferência de **77,98 euros** para a conta de Reservas Legais;
- Transferência de **25 329,68 euros** para a conta de Resultados Transitados, para reforço da cobertura de resultados transitados negativos.

Esta proposta de aplicação dos resultados reflete o compromisso de gestão em cumprir com as obrigações legais e estatutárias, assegurando, simultaneamente, uma gestão prudente e responsável dos recursos financeiros da empresa, tendo em conta a existência de resultados transitados negativos.





NOTA FINAL



Manifestamos o reconhecimento a todos que, de forma direta ou indireta, contribuíram de modo determinante para o sucesso das iniciativas promovidas pela InvestBraga, E.M., ao longo do ano de 2025.

Dirige-se um agradecimento especial aos colaboradores e parceiros institucionais, cujo profissionalismo, dedicação e sentido de compromisso foram decisivos para a concretização dos objetivos estabelecidos. A sua colaboração revelou-se essencial não apenas para o desempenho e afirmação da empresa, mas também para o fortalecimento do dinamismo económico e cultural do concelho de Braga.

Braga, 24 de março de 2026

O Conselho de Administração

João Vasconcelos Barros Rodrigues

Luís Miguel Ferreira da Silva Rodrigues

Hortense Lopes dos Santos



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO INDIVIDUAL

a 31 de dezembro de 2025

RUBRICAS	Notas	31.12.2025	31.12.2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	354 020,52	355 261,62
Activos intangíveis	5	1 477,23	—
Outros ativos financeiros	7	14 442,30	14 442,30
		369 940,05	369 703,92
Activo corrente			
Clientes	8	246 039,57	802 042,08
Estado e outros entes públicos	9	14 046,34	—
Outros créditos a receber	8	259 902,01	173 563,84
Diferimentos	18	96 896,55	12 635,54
Caixa e depósitos bancários	10	369 625,73	367 823,80
		986 510,20	1 356 065,26
Total do Activo		1 356 450,25	1 725 769,18
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	21	175 000,00	175 000,00
Prêmios de emissão	21	219 127,47	219 127,47
Reservas legais	21	4 905,97	2 814,15
Resultados transitados	21	(24 627,90)	(43 454,31)
Resultado líquido do período	19	25 407,66	20 918,23
Tota do capital próprio		399 813,20	374 405,54
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	12	162 362,79	512 342,57
Estado e outros entes públicos	9	64 348,99	98 123,28
Financiamentos obtidos	11	896,17	982,60
Outras dívidas a pagar	12	323 658,48	394 311,08
Diferimentos	18	405 370,62	345 604,11
Total do Passivo		956 637,05	1 351 363,64
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		1 356 450,25	1 725 769,18

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

a 31 de dezembro de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS (€)	31.12.2025	31.12.2024
Vendas e serviços prestados	2 791 773,71	3 056 777,48
Subsídios á exploração	542 516,26	456 791,21
Fornecimentos e serviços externos	(1 929 152,36)	(2 070 590,84)
Gastos com o pessoal	(1 207 090,76)	(1 190 556,00)
Imparidade de dividas a receber(perdas/reversões)	(5 411,50)	
Outros rendimentos	9 668,51	4 189,39
Outros gastos	(44 306,96)	(100 267,15)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	157 996,90	156 344,09
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	(125 171,90)	(115 987,30)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	32 825,00	40 356,79
Juros e gastos similares suportados	0,00	(60,94)
Resultado antes de impostos	32 825,00	40 295,85
Imposto sobre o rendimento do período	(7 417,34)	(19 377,62)
Resultado líquido do período	25 407,66	20 918,23

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a 31 de dezembro de 2025

RUBRICAS	Notas	31.12.2025	31.12.2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO			
Recebimentos de clientes		3 932 737,45	3 496 705,06
Pagamentos a fornecedores		(2 861 587,33)	(2 412 856,11)
Pagamentos ao pessoal		(944 804,65)	(980 100,31)
Caixa gerada pelas operações		126 345,47	103 748,64
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(27 370,72)	(9 598,88)
Outros recebimentos/pagamentos		100 321,23	219 469,22
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		199 295,98	313 618,98
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(198 406,56)	(216 222,51)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		998,94	
Activos intangíveis Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(197 407,62)	(216 222,51)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		896,17	982,60
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(982,60)	(1 398,34)
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(86,43)	(415,74)
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		1 801,93	96 980,73
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		367 823,80	270 843,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	369 625,73	367 823,80

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO ANO DE 2024

DESCRIÇÃO		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE						Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Prêmios de emissão	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	
Posição em 1 de janeiro de 2024	1	175 000,00	219 127,47	814,34	(61 452,60)	19 998,10	353 487,31	353 487,31
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				1 999,81	17 998,29	(19 998,10)		
	2			1 999,81	17 998,29	(19 998,10)		
Resultado líquido do período	3					20 918,23	20 918,23	20 918,23
Resultado integral	4=2+3					920,13		20 918,23
Operações com detentores de capital no período								
	5							
Posição em 31 de dezembro de 2024	6=1+2+3+5	175 000,00	219 127,47	2 814,15	(43 454,31)	20 918,23	374 405,54	374 405,54

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO ANO DE 2025

DESCRIÇÃO		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE						Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Prêmios de emissão	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	
Posição em 1 de janeiro de 2025	1	175 000,00	219 127,47	2 814,15	(43 454,31)	20 918,23	374 405,54	374 405,54
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				2 091,82	18 826,41	(20 918,23)		
	2			2 091,82	18 826,41	(20 918,23)		
Resultado líquido do período	3					25 407,66	25 407,66	25 407,66
Resultado integral	4=2+3					4 489,43		25 407,66
Operações com detentores de capital no período								
	5							
Posição em 31 de dezembro de 2025	6=1+2+3+5	175 000,00	219 127,47	4 905,97	(24 627,90)	25 407,66	399 813,20	399 813,20

A large, stylized number '4' is positioned in the background, rendered in a lighter shade of teal than the background itself. It has a geometric, blocky appearance with sharp angles.

ANEXOS

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade

IB – Agência para a Dinamização Económica, E. M.

Sede

Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves
4715- 558 BRAGA

Número Identificação Pessoa Coletiva

504 807 706

Natureza da atividade e objeto social

Por escritura de 10 de dezembro de 1998 do notariado privativo da Câmara Municipal de Braga procedeu-se à transformação dos Serviços Municipalizados do Parque de Exposições de Braga, numa empresa pública municipal denominada PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga – E.M. abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto.

Por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 28 de fevereiro de 2014 foi aprovada a alteração da denominação social da empresa PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M. para IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M designada abreviadamente por InvestBraga.

A InvestBraga é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, designada como empresa local, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio regendo-se atualmente pelo regime jurídico

da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A capacidade jurídica da InvestBraga abrange todos os direitos e obrigações necessários ou convenientes à prossecução do seu objeto. A InvestBraga tem como objeto principal a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros.

Incluem-se no objeto da InvestBraga o desenvolvimento de atividades para a dinamização económica, promoção do empreendedorismo, a organização e realização de exposições e feiras, congressos e outros eventos de caráter socioeconómico, cultural, desportivo, recreativo e turístico e alojamento de curta duração.

Designação e sede da empresa Mãe

A entidade é detida na totalidade pelo Município de Braga, número de pessoa coletiva 506 901 173, com sede na Praça do Município, 4700-435, Braga.

As contas consolidadas poderão ser consultadas na página web do Município.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2010, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho de 2015, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da InvestBraga.

Os instrumentos legais do SNC aplicados à preparação das demonstrações financeiras da InvestBraga são os seguintes:

- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de retificação n.º 917/2015, de 19 de outubro (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, retificada pela Declaração de retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho, retificada pela Declaração de retificação n.º 41-A/2015, de 21 de setembro (Código de contas);

- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de retificação n.º 918/2015, de 19 de outubro (Normas contabilísticas e de relato financeiro)
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas 1 e 2).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira, quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o SNC, antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC's) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e Conselho, de 19 de Julho, e ainda, às NIC's e NIRF's emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board) e respetivas interpretações SIC-IFRIC, sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, tendo como referência um ciclo operacional de 12 meses e utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas,

a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros, sem arredondamentos.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Nos valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 dezembro de 2025 não existiam conteúdos que não fossem comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período anterior.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da InvestBraga de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a InvestBraga continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir, consideravelmente, o nível das suas operações.

Regime de acréscimo (periodização económica)

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza, caso em que estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da InvestBraga, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- A razão para a reclassificação.

Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Derrogação das disposições do SNC

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos são relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa, exceto quando a compensação reflita a substância da transação ou acontecimento.

Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de seis meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa evidencia, separadamente, as atividades seguidamente discriminadas, as quais compreendem, designadamente:

- Atividades operacionais: recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal, pagamentos de impostos e outros relacionados com a atividade operacional;
- Atividades de investimento: pagamentos decorrentes das compras e recebimentos das vendas de ativos fixos tangíveis e de ativos intangíveis, pagamentos relativos a aquisições e recebimentos por alienações de instrumentos de capital próprio de outras entidades, pagamentos e recebimentos por empréstimos concedidos a outras entidades;
- Atividades de financiamento: pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e a contratos de locação financeira, pagamentos de dividendos, recebimentos por emissão de ações ou de outros instrumentos de capital próprio e pagamentos e recebimentos por aquisição e alienação de ações próprias.
- É de referir ainda que todas as quantias estão disponíveis para uso.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos pela empresa, que dizem respeito a Software encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo), calculadas tendo em atenção uma vida útil de 3 anos a que corresponde a taxa de amortização de 33,33%.

Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes (ou linha reta), em conformidade com o período de vida útil estimado, em regime de duodécimos, estando refletida na demonstração de resultados através da rubrica “Gastos de Depreciação e de Amortização – Ativos Intangíveis”.

A vida útil estimada e o método de amortização são revistos numa base anual e o efeito de qualquer alteração às estimativas será reconhecido prospectivamente nas demonstrações de resultados.

O desreconhecimento de ativos intangíveis, como resultado da venda ou abate, é determinado pela diferença entre o preço de venda e o seu valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registado na demonstração de resultados na rubrica de “outros rendimentos e ganhos” ou “outros gastos e perdas”.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade, foi utilizado o modelo do custo, sendo que a quantia escriturada reflete as depreciações e as eventuais perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se na sua condição de utilização.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil desta categoria de ativos são registados como gastos do período em que ocorrem. Os gastos com inspeções importantes, grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico dos ativos, desde que seja previsível que estes venham a gerar benefícios económicos futuros adicionais.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros são considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos quando se traduzam em montantes significativos.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESPERADA
Edifícios e outras construções	Entre 8 e 50 anos
Equipamento básico	Entre 5 e 10 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 8 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

Imparidades dos Ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Empresa avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se sim, regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo, deduzido dos custos de venda, e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Os ativos não financeiros, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade, são avaliados a cada data de relato sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

Imposto Sobre o Rendimento

Os impostos sobre o rendimento são calculados com base no exercício económico em referência e reconhecidos como gasto do período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras podendo encontrar-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de apuramento de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

As declarações fiscais poderão estar sujeitas a revisões e eventuais correções por parte da Administração Fiscal por um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Assim, poderão ser efetuadas correções em exercícios anteriores, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras. O prazo acima referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações,

ou que tenha havido prejuízos fiscais, situação em que estes são suscetíveis de dedução aos lucros tributáveis que venham a ser gerados, dentro dos prazos legais.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 20%, acrescida da taxa de Derrama, determinada anualmente pelos Municípios, sendo o caso em particular de 1,50%.

Adicionalmente, nas situações previstas no artigo 88.º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variaram entre 2,5% e 35%, podendo ser aumentadas em 10 pontos percentuais em caso de prejuízo fiscal.

Os impostos que não se encontrem pagos, relativos ao período corrente encontram-se reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. Caso exista valor pago em excesso ou valor a recuperar, o mesmo será reconhecido no ativo na diferença do excesso ou do crédito a recuperar.

Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Caixa e depósitos bancários

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até seis meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa também como Financiamentos obtidos.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vençam juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato. As taxas de juro dos empréstimos bancários enquadram-se na taxa de juro de mercado para empresas e projetos semelhantes.

Rédito

O rédito das prestações de serviços só é reconhecido quando seja possível mensurá-lo com fiabilidade, quando seja provável que a entidade receba benefícios económicos ou que os venha a receber no futuro, e quando os custos incorridos e/ou a incorrer referentes às transações possam ser fiavelmente mensurados.

No entanto, nos casos em que, pela natureza ou pela duração dos serviços, a estimativa do desfecho das transações ou a recuperabilidade dos seus custos possam estar em causa, o montante do rédito a reconhecer depende da combinação dos seguintes fatores:

- Se o desfecho puder ser estimado com fiabilidade, o montante do rédito a reconhecer deve ser proporcional à fase da prestação do serviço;
- Se isso não acontecer, mas se os custos incorridos forem recuperáveis, o rédito só é reconhecido na medida dos gastos já incorridos e reconhecidos, de acordo com o método do lucro nulo;
- Se o desfecho não puder ser estimado e se os custos não forem recuperáveis, não há qualquer rédito a reconhecer e os gastos não podem ser diferidos.

O rédito decorrente de juros é reconhecido de acordo com o método do juro efetivo.

Subsídios

Os subsídios de Entidades Públicas e apoios de outras entidades são reconhecidos após existir a segurança de que serão cumpridas todas as condições a eles associados e que os mesmos serão recebidos.

Os subsídios ao investimento (relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis) são inicialmente registados no balanço (em Fundos Patrimoniais) e subsequentemente imputados como rendimentos, durante a vida útil do ativo, na proporção correspondente à depreciação/amortização praticada. Caso os ativos não sejam depreciados/amortizados, os subsídios ficam apenas registados em fundos patrimoniais. Exceto quando os ativos ainda não tiverem sido executados, neste caso os subsídios ao investimento ficam refletidos em proveitos diferidos.

Os restantes subsídios (à exploração) são registados na Demonstração de Resultados na proporção correspondente aos gastos incorridos ou no período em que os contratos programa são realizados, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo amortizado e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a empresa teve em consideração informação de mercado que demonstre dos saldos vencidos e não recebidos.

Benefícios dos Empregados

Em relação à NCRF nº 28 “Benefícios dos Empregados” somos a referir o seguinte:

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições

para a Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social e ADSE de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Os colaboradores da empresa têm direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado, de acordo com a legislação laboral aplicável. Assim, foram acrescidos mensalmente os proporcionais dos encargos com férias e subsídio de férias, a pagar em 2025. No final do ano o saldo da conta “2722122 Remunerações a liquidar”, é composto pela estimativa de férias e subsídio de férias e dos respetivos encargos a liquidar em 2026.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

Matérias Ambientais

Em relação à NCRF n.º 26 “Matérias Ambientais”, as entidades nacionais têm a obrigação legal de evitar, reduzir e reparar os danos causados ao ambiente ou a terceiros no âmbito da sua atividade, devendo adotar as medidas necessárias para recolher, encaminhar e tratar os resíduos das mais diversas naturezas, as águas residuais dos seus processos industriais, as emissões para a atmosfera, a proteção de solos e de recursos hídricos e a prevenção de ruídos e vibrações.

A InvestBraga é uma empresa prestadora de serviços, tendo uma baixa pegada ecológica.

Em termos de política ambiental a Empresa cumpre as conformidades legais, procurando implementar normas para ser cada vez mais uma empresa amiga do ambiente, onde se destaca as seguintes medidas em vigor:

- Green Key na Pousada da Juventude,
- Produtos de limpeza ecológicos,
- Edifícios eficientes e automatizados,
- Rigoroso controlo energético,
- Reciclagem

3.2 Juízos de valor do Órgão de Gestão (excetuando os que envolvem estimativas) que o Órgão de Gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de Administração da empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas são refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 incluem:

- Registo de provisões e perdas por imparidade;
- Reconhecimento do rédito em obras em curso;
- Apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros derivados;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são conside-

rados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro)

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas erros. São reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

4 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o ano de 2025 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais com reporte ao período anterior conforme o preceituado na NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros.

Os valores estimados, referentes aos ativos e passivos, são baseados nas últimas informações disponíveis.

As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas erro. São reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

5 ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante o ano de 2025 e 2024 são apresentados no seguinte quadro:

ATIVOS INTANGÍVIES	01/01/2025	ADIÇÕES	DEPRECIAÇÕES	31/12/2025
Programas de computador	—	1 732,64	(255,41)	1 477,23
Valor líquido	—	1 732,64	(255,41)	1 477,23

ATIVOS INTANGÍVIES	01/01/2024	ADIÇÕES	DEPRECIAÇÕES	31/12/2024
Programas de computador	21,68	—	(21,68)	—
Valor líquido	21,68	—	(21,68)	—

6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2025 e 2024 os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações acumuladas foram as seguintes:

ATIVOS TANGÍVIES	01/01/2025	ADIÇÕES	ALIENAÇÕES, DINISTROS E ABATES	DEPRECIAÇÕES	31/12/2025
Edifícios e outras construções	4 830,43	—	—	(499,70)	4 330,73
Equipamento básico	276 933,11	103 051,76	1 995,19	(91 430,31)	286 559,37
Equipamento de transporte	47 012,29	—	—	(18 742,50)	28 269,79
Equipamento administrativo	26 485,79	20 623,63	5 587,00	(6 661,79)	34 860,63
Valor líquido	355 261,62	123 675,39	7 582,19	(117 334,30)	354 020,52

ATIVOS TANGÍVIES	01/01/2024	ADIÇÕES	ALIENAÇÕES, DINISTROS E ABATES	DEPRECIAÇÕES	31/12/2024
Edifícios e outras construções	—	4 997,00	—	(166,57)	4 830,43
Equipamento básico	298 440,18	53 992,61	—	(75 499,68)	276 933,11
Equipamento de transporte	70 328,96	—	—	(23 316,67)	47 012,29
Equipamento administrativo	38 545,35	4 923,14	—	(16 982,70)	26 485,79
Valor líquido	407 314,49	63 912,75	—	(115 965,62)	355 261,62

7 OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “outros ativos financeiros” apresentava a seguinte decomposição, que corresponde às contribuições da InvestBraga, E.M. para os Fundos de Compensação:

OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	31/12/2025			31/12/2024		
	Activos/Passivos Financeiros Mensurados ao Custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	TOTAL	Activos/Passivos Financeiros Mensurados ao Custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	TOTAL
Ativos						
Outros Ativos Financeiros	14 442,30	—	14 442,30	14 442,30	—	14 442,30
Totais	14 442,30	—	14 442,30	14 442,30	—	14 442,30

8 CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER	31/12/2025			31/12/2024		
	Activos/Passivos Financeiros Mensurados ao Custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total	Activos/Passivos Financeiros Mensurados ao Custo	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	484 118,26	(238 078,69)	246 039,57	1 034 709,27	(232 667,19)	802 042,08
Outros créditos a receber	259 902,01	—	259 902,01	173 563,84	—	173 563,84
Totais	744 020,27	(238 078,69)	505 941,58	1 208 273,11	(232 667,19)	975 605,92

Em 31/12/2025, a rubrica de outros créditos a receber no montante de 259 902.01 euros, compreende os seguintes valores:

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Fornecedores Conta Corrente	5 595,82
Devedores por acréscimos de rendimentos	41 553,40
Cred. diversos - merc. nac.- Prest. Serv. Independ	125,49
Outros Credores - Promotores de Eventos	737,00
Devedores diversos	211 890,30
Totais	259 902,01

Durante os exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024, os movimentos ocorridos na rubrica “perdas por imparidade acumuladas de clientes” e na rubrica “reversões de imparidades de clientes”, são os seguintes:

PERDAS POR IMPARIDADE (PERDAS/REVERSÕES)	31/12/2025	31/12/2024	VARIAÇÃO
Perdas em Dívidas A Receber			
Clientes de Feiras Exposições e Outros Eventos	(1 265,65)	—	(1 265,65)
Clientes da Feira Semanal	(286,00)	—	(286,00)
Clientes da Startup Braga	(3 862,25)	—	(3 862,25)
Total das Perdas Imparidade Dívidas a Receber	(5 413,90)	—	(5 413,90)
Em Inventários			
Matérias Primas Subs. E De Consumo	—	—	—
Total das Perdas Imparidade em Inventários	—	—	—
Reversões em Dívidas a Receber			
Clientes De Feiras Exposições e Outros Eventos	—	—	—
Clientes Da Feira Semanal	2,40	—	2,40
Clientes Da Startup Braga	—	—	—
Total das Reversões em Dívidas a Receber	2,40	—	2,40
Totais	(5 411,50)	—	(5 411,50)

9 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica estado e outros entes públicos apresentava o seguinte detalhe:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/12/2025			31/12/2024		
	CORRENTE			CORRENTE		
	Débito	Crédito	TOTAL	Débito	Crédito	TOTAL
Imposto sobre o rendimento	9 232,66	—	(9 232,66)	—	8 847,62	8 847,62
Retenção de impostos sobre o rendimento	—	9 393,49	9 393,49	—	9 015,93	9 015,93
Imposto sobre o valor acrescentado	4 813,68	27 227,39	22 413,71	—	55 928,88	55 928,88
Contribuições para a segurança social	—	22 135,45	22 135,45	—	19 507,65	19 507,65
Contribuições para a caixa geral aposentações	—	5 592,66	5 592,66	—	4 517,32	4 517,32
Outras	—	—	—	—	305,88	305,88
Totais	14 046,34	64 348,99	50 302,65	—	98 123,28	98 123,28

10 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

A 31 de dezembro de 2025, o valor dos meios financeiros líquidos era de 369 625,73 euros.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	31/12/2025	31/12/2024
Numerário	3 296,28	18 868,19
Depósitos Bancários	366 329,45	348 955,61
Disponibilidades constantes balanço	369 625,73	367 823,80

11 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A rubrica de financiamentos obtidos apresenta, a 31 de dezembro de 2025, o seguinte valor referente ao cartão de crédito.

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Cartão de crédito da CGD	896,17	0,00	896,17
TOTAL	896,17	0,00	896,17

12 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR	31/12/2025		31/12/2024	
	Activos/ Passivos Financeiros Mensurados ao Custo	Total	Activos/ Passivos Financeiros Mensurados ao Custo	Total
Passivos				
Fornecedores	162 362,79	162 362,79	512 342,57	512 342,57
Financiamentos Obtidos	896,17	896,17	982,60	982,60
Outras Dívidas A Pagar	323 658,48	323 658,48	394 311,08	394 311,08
Totais	486 917,44	486 917,44	907 636,25	907 636,25

A rubrica outras dividas a pagar apresenta um saldo credor a 31 de dezembro de 2025 de 323 658,48 euros, sendo composto por:

OUTRAS DIVÍDAS A PAGAR	
Clientes Conta Corrente	12 337,99
Remunerações a liquidar	—
Outros credores por acréscimo de gasto	259 039,35
Credores diversos	26 573,82
Fornecedores de investimento	25 707,32
Total	323 658,48

13 SUBSÍDIOS

Nos períodos de 2025 e 2024 a empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

QUANTIAS DOS SUBSÍDIOS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E NO BALANÇO		31/12/2025				31/12/2024			
		Demonstrações de resultados		Balanço		Demonstrações de resultados		Balanço	
		Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo
NÃO REEMBOLSÁVEIS	Município de Braga - Contrato Programa	399 800,00	—	—	—	399 800,00	—	—	—
	Tasking and Support Fot Startups in Key Innovation Grounds	93 747,42	—	—	—	22 013,93	—	—	—
	Compass National and Regional Training Courses	17 190,84	—	—	—	5 998,28	—	—	—
	Turismo Porto e Norte	—	—	—	—	20 000,00	—	—	—
	Projeto Erasmus +	31 778,00	—	—	—	8 979,00	—	—	—
	Totais	542 516,26	—	—	—	456 791,21	—	—	—

14 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica fornecimentos e serviços externos apresentava o seguinte detalhe:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/12/2025	31/12/2024	VARIAÇÃO
Serviços especializados	988 187,09	1 058 876,83	(70 689,74)
Materiais	95 165,81	110 682,87	(15 517,06)
Energia e fluídos	180 370,34	202 697,12	(22 326,78)
Deslocações, estadas e transportes	17 922,71	16 382,89	1 539,82
Serviços diversos	647 506,41	681 951,13	(34 444,72)
Total	1 929 152,36	2 070 590,84	(141 438,48)

15 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024, foi a seguinte:

GASTOS COM PESSOAL	31/12/2025	31/12/2024	VARIAÇÃO
Remunerações dos órgãos sociais	62 729,61	53 804,62	8 924,99
Remunerações do pessoal	881 971,49	868 724,07	13 247,42
Encargos s/ remunerações do pessoal	212 019,78	216 600,08	(4 580,30)
Comparticipações de encargos com a saúde	0,00	637,41	(637,41)
Pensões	22 149,53	22 149,53	—
Outros gastos pessoal	28 220,35	28 640,29	(419,94)
Total	1 207 090,76	1 190 556,00	16 534,76

A rubrica outros gastos pessoal incluem gastos com formação, reembolso de passes sociais, seguro de saúde e seguro de acidentes de trabalho.

16 OUTROS RENDIMENTOS

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de outros rendimentos apresentava o seguinte detalhe:

OUTROS RENDIMENTOS	31/12/2025	31/12/2024	VARIAÇÃO
Outros	9 665,31	4 189,27	5 476,04
Juros - juros de mora	3,20	0,12	3,08
Total	9 668,51	4 189,39	5 479,12

17 OUTROS GASTOS

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de outros gastos apresentava o seguinte detalhe:

OUTROS GASTOS	31/12/2025	31/12/2024	VARIAÇÃO
Impostos	1 822,18	1 132,43	689,75
Outros	42 483,67	99 134,72	(56 651,05)
Total	44 305,85	100 267,15	(55 961,30)

A variação desta rubrica encontra-se associada à atribuição de prémios no âmbito do 57.º Concurso Agro, bem como à concessão de prémios relativos a programas promovidos pela Startup de Braga.

18 DIFERIMENTOS

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de diferimentos apresentava o seguinte detalhe:

DIFERIMENTOS (ATIVO)	31/12/2025	31/12/2024	VARIAÇÃO	DIFERIMENTOS (PASSIVO)	31/12/2025	31/12/2024	VARIAÇÃO
Gastos a reconhecer				Rendimentos a reconhecer			
Outros gastos a reconhecer	96 896,55	12 635,54	84 261,01	Outros rendimentos a reconhecer	405 370,62	345 604,11	59 766,51
Total	96 896,55	12 635,54	84 261,01	Total	405 370,62	345 604,11	59 766,51

19 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

RESULTADO ANTES DO IMPOSTO (€)	32 825,00
Valores a acrescentar	23 093,49
Valores a deduzir	28 919,48
Lucro tributável	27 999,01
Matéria coletável	27 999,01
Impostos	—
IRC	5 599,80
Pagamentos por conta	16 650,00
IRC a pagar	10 894,80
Derrama	419,99
Tributação autónoma	1 397,55
Imposto a pagar	7 417,34
Resultado líquido	25 407,66

Nota: O montante de imposto e a taxa efetiva de tributação constantes no quadro anterior resulta das estimativas efetuadas à data do balanço. No entanto, estes valores poderão ser ajustados aquando da elaboração da declaração de rendimentos do período (MOD.22) em função da alteração dos pressupostos da sua elaboração ou de esclarecimentos subsequentes à Administração Fiscal.

20 PARTES RELACIONADAS

O Município de Braga é detentor a 100% do capital da empresa, tendo-se realizado as seguintes transações com a Empresa Mãe e com as entidades que integram o perímetro municipal:

TRANSAÇÕES COM AS PARTES RELACIONADAS	31/12/2025			31/12/2024		
	Prestações Serviços	Aquisição de Bens e Serviços	Subsídios	Prestações Serviços	Aquisição de Bens e Serviços	Subsídios
EMPRESA-MÃE						
MUNICÍPIO DE BRAGA	596 727,48	24 091,25	399 800,00	982 846,55	33 058,40	399 800,00
Subtotais	596 727,48	24 091,25	399 800,00	982 846,55	33 058,40	399 800,00
OUTRAS PARTES RELACIONADAS						
AGERE, E.M.	772,01	39 202,68	—	5 072,00	35 045,85	—
FAZ CULTURA, E.M.	—	13 492,20	—	4 992,00	11 058,10	—
TUB, E.M.	—	—	—	5 000,00	—	—
BRAGAHABIT, E.M	—	—	—	—	—	—
Subtotais	772,01	52 694,88	—	15 064,00	46 103,95	—
TOTAIS	597 499,49	76 786,13	399 800,00	997 910,55	79 162,35	399 800,00

SALDOS COM AS PARTES RELACIONADAS	31/12/2025		31/12/2024	
	Contas a Receber	Contas a Pagar	Contas a Receber	Contas a Pagar
EMPRESA-MÃE				
MUNICÍPIO DE BRAGA	98 498,89	—	612 453,45	—
Subtotais	98 498,89	—	612 453,45	—
OUTRAS PARTES RELACIONADAS				
AGERE, E.M.	949,57	6 107,52	6 150,00	10 276,65
FAZ CULTURA, E.M.	—	—	—	(57,01)
TUB, E.M.	—	—	—	—
BRAGAHABIT, E.M	—	—	—	—
Subtotais	949,57	6 107,52	6 150,00	10 219,64
TOTAIS	99 448,46	6 107,52	618 603,45	10 219,64

21 CAPITAL PRÓPRIO

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de capital próprio apresentavam o seguinte detalhe:

CAPITAL PRÓPRIO	31/12/2025	31/12/2024	VARIAÇÃO
Capital subscrito	175 000,00	175 000,00	—
Prémios de emissão	219 127,47	219 127,47	—
Reservas legais	4 905,97	2 814,15	2 091,82
Resultados transitados	(24 627,90)	(43 454 31)	18 826,41
Resultado líquido	25 407,66	20 918,23	4 489,43
Total do capital próprio	399 813,20	374 405,54	25 407,66

22 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras do exercício findo a 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da InvestBraga, E.M. a 24 de março de 2026, sendo remetidas à Assembleia Geral e Município de Braga para respetiva aprovação.

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

23 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

23.1. Outras Divulgações

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

A Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2025, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2025.”

23.2 Honorários totais faturados durante o exercício financeiro pela sociedade de revisores oficiais de contas

Pela revisão legal das contas anuais, em cada um dos exercícios financeiros de 2025 a sociedade de revisores oficiais de contas G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim - SROC, Lda. faturou de honorários totais o montante de 5 602,56 euros.

24 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, propõe-se que os resultados líquidos positivos apurados no período, no montante de 25 407,66 euros, 77,98 euros seja transferido para a conta de Reserva Legal e 25 329,68 euros para a conta de Resultados Transitados.

Braga, 24 de março de 2026

O Conselho de Administração,

A Diretora Financeira e Contabilista Certificada n.º 100996

João Vasconcelos Barros Rodrigues

Judite Alexandra Dias Oliveira

Luís Miguel Ferreira da Silva Rodrigues

Hortense Lopes dos Santos



RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DO GOVERNO SOCIETÁRIO ADOTADAS EM 2025

1 ENQUADRAMENTO

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M designada abreviadamente por InvestBraga, constituída em 1998 como empresa pública municipal ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, rege-se pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O artigo 54.º do citado Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro e a linha b) do n.º 2 do art.º 70.º do Código das Sociedades Comerciais preveem a existência de um Relatório Anual de Boas Práticas de Governo Societário, onde deverá constar informação atual e completa sobre todas as matérias reguladas pelo capítulo II do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Este relatório é elaborado embora ainda não esteja prevista a introdução de algumas medidas de boas práticas a serem implementadas brevemente durante o processo de certificação da empresa.

Este relatório será submetido à apreciação do Fiscal Único da empresa para efeitos do cumprimento das suas competências legais e estatutárias.

2 MISSÃO, OBJETIVOS E POLÍTICAS DA EMPRESA

1 – A InvestBraga tem como objeto principal a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros.

2 – Incluem-se no objeto da InvestBraga:

- a. Desenvolvimento de atividades para a dinamização económica;
- b. Promoção do empreendedorismo;
- c. Assegurar condições de alojamento e de trabalho, capazes de promover a Educação Não Formal, os Direitos Humanos e a dinamização de projetos de Criatividade, Empreendedorismo, Cidadania e Associativismo Juvenil;
- d. Organização e realização de exposições e feiras, congressos e outros eventos de carácter socioeconómico, cultural, desportivo, recreativo e turístico.

3 – A InvestBraga pode exercer atividades acessórias relacionadas com o seu objeto principal, designadamente atividades complementares ou subsidiárias das suas promoções e realizações, podendo ceder a título gratuito ou oneroso instalações e equipamentos para realizações idênticas promovidas por terceiros.

4 – Constituem atribuições da InvestBraga:

- a. Promover a articulação dos agentes económicos locais, nacionais e internacionais para objetivos comuns de dinamização económica e a atração de investimento nacional e internacional;
- b. Promover a inovação e a valorização das atividades económicas locais;
- c. Promover o empreendedorismo e a criação de novas empresas e novos negócios;
- d. Cooperar com as instituições de ensino superior da região e demais entidades do sistema de Investigação & Inovação de modo a contribuir para os processos de valorização e transferência de tecnologia;

- e. Desenvolver atividades de feiras/certames, congressos e outros eventos que aumentem a visibilidade de Braga e apoiem a atração de investimento e o desenvolvimento económico;
- f. Contribuir para a promoção dos agentes económicos e culturais da região de Braga, através de ações a desenvolver a nível nacional e internacional;
- g. Proporcionar às populações o conhecimento dos progressos técnicos e científicos ocorridos nos diversos setores de atividade económica;
- h. Contribuir para a dinamização do património económico, histórico e cultural do Município e da população de Braga;
- i. Cooperar com as entidades interessadas na promoção de manifestações culturais, desportivas e de outra natureza;
- j. Prestar ampla informação sobre as suas realizações;
- k. Promover estudos visando o conhecimento dos centros de interesse da população e dos diversos agentes, com vista à promoção de iniciativas conformes.
- l. Adquirir para revenda e alienar bens móveis e imóveis;
- m. Gerir imóveis próprios;
- n. Construir, implementar e gerir parques industriais e empresariais;
- o. Desenvolver um programa de apoio à reabilitação urbana;
- p. Desenvolver soluções de infraestruturação em áreas de reabilitação urbana e em áreas de gestão urbana especial;
- q. Exercer todas as competências delegadas pelo Município de Braga para efeitos de gestão e reabilitação urbana;
- r. Desenvolver uma política de captação, atracção e acompanhamento do investimento privado, seja ele nacional ou investimento direto estrangeiro, que contribua estrategicamente para o tecido económico e social do Concelho, gerando postos de trabalho e riqueza;

Em suma, visamos o desenvolvimento da nossa organização, de modo que esta se torne uma referência a nível regional e nacional, no setor da dinamização económica e atração de investimentos e na promoção de feiras, congressos e eventos, designadamente na vertente de congressos eventos e espetáculos.

3 ESTRUTURA DE CAPITAL

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M é uma empresa municipal cujo capital social é detido a 100% pelo Município de Braga. O capital social da empresa é de € 175 000,00 (cento e setenta e cinco mil euros).

4 ÓRGÃOS SOCIAIS

São órgãos sociais da InvestBraga em cumprimento do art. 25º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto e em conformidade com o definido no art.º 6.º dos seus Estatutos:

- O Conselho de Administração;
- O Fiscal Único;
- A Assembleia Geral.

Até ao dia 11 de janeiro de 2026, exerceram funções nos órgãos sociais os anteriores titulares, designadamente:

ASSEMBLEIA GERAL		
Presidente	Ana Paula da Cunha Ferreira Portela	2021-2025
Secretário	António Carlos Vieira Barroso	2021-2025
RESERVAS LEGAIS		
Presidente Não Executivo	Ricardo Bruno Antunes Machado Rio	2021-2025
Administrador Executivo Remunerado	Carlos Duarte Oliveira e Silva	2021-2025
Administradora não Executiva e não Remunerada	Cláudia Maria Neves Simões	2021-2025
FISCAL ÚNICO		
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas	G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, S.R.O.C., Lda.	2021-2025
Representada	Fátima Cristina dos Santos Amorim Barroso Gonçalves	

No dia 12 de janeiro de 2026, tomaram posse os novos titulares dos órgãos sociais, nos termos legais e estatutários aplicáveis:

ASSEMBLEIA GERAL		
Presidente	Rui Nuno de Oliveira Garcia Rocha	2026-2029
Secretário	Martinha Elisabete Rodrigues Ribeiro da Rocha	2026-2029
RESERVAS LEGAIS		
Presidente Não Executivo	João Vasconcelos Barros Rodrigues	2026-2029
Administrador Executivo Remunerado	Luís Miguel Ferreira da Silva Rodrigues	2026-2029
Administradora não Executiva e não Remunerada	Hortense Lopes dos Santos	2026-2029
FISCAL ÚNICO		
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas	G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, S.R.O.C., Lda.	2026-2029
Representada	Fátima Cristina dos Santos Amorim Barroso Gonçalves	

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é constituído por 3 membros:

- Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, Presidente do Conselho de Administração e não remunerado.
- Carlos Duarte Oliveira e Silva, Administrador Executivo remunerado.
- Cláudia Maria Neves Simões, Administradora não Executiva e não remunerada.

O **Administrador Executivo** exerce o respetivo mandato a título executivo, nos termos do disposto no art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, em conformidade com o prescrito no n.º 5 do art.º 30.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

As condições remuneratórias do administrador executivo são as seguintes:

— Uma remuneração base de 3 348,80 euros a ser paga 14 vezes por ano, e que corresponde ao valor da remuneração de Vereador a tempo inteiro no Município de Braga. A esta remuneração acrescem despesas de representação no valor de 669,76 euros, a serem pagas 12 vezes por ano bem como subsídio de refeição no montante estabelecido para os trabalhadores da administração pública fixado em 6,00 euros.

No Administrador Executivo foram delegadas, pelo Conselho de Administração, um conjunto de competências, autorizando-o a vincular a empresa em áreas que concretizam a gestão corrente da empresa, permanecendo no órgão colegial o acervo de poderes insuscetíveis de serem delegados, nos termos do disposto no art.º 406.º do Código das Sociedades Comerciais.

O Administrador Executivo

Depositou na Procuradoria-Geral da República, nos 60 dias subsequentes à respetiva designação tomada de posse, uma declaração de inexistência de incompatibilidades ou impedimento, nos termos e em conformidade com o disposto no art.º 22.º, n.º 8 do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, e art.º 11.º da Lei 64/93, de 26 de agosto;

Indicou, por escrito, à Inspeção-Geral de Finanças todas as participações e interesses patrimoniais que, direta ou indiretamente, detivesse na empresa para a qual foi designado a exercer funções ou em qualquer outra, nos termos previstos no art.º 22.º, n.º 9 do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março;

Declarou aos órgãos sociais da empresa, bem como à Inspeção-Geral de Finanças, as eventuais participações sociais detidas na empresa, assim como as relações mantidas com os seus fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesses, nos termos do disposto no art.º 52.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro;

Apresentou, no Tribunal Constitucional, no prazo de 60 dias contados do início do exercício das respetivas funções, declaração dos seus rendimentos, bem como do seu património e cargos sociais, nos termos do Regime Jurídico de Controlo Público da Riqueza dos Titulares de Cargos Políticos, conforme imposto pelo art.º 1.º da Lei n.º 4/83, de 2 de abril, e pela atual Lei n.º 52/2019, de 31 de julho, que revogou a referida Lei n.º 4/83, de 2 de abril;

A avaliação de desempenho do administrador executivo da empresa é realizada nos termos previstos no n.º 3 do art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, implicando uma proposta do único detentor do capital a formular em Assembleia Geral.

Fiscal Único

A fiscalização da empresa cabe ao Fiscal Único designado em 30 de abril de 2018, pela Assembleia Municipal de Braga, nos termos do disposto no n.º 3 do art.º 26.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a quem cabe, a para do cumprimento das obrigações gerais consignadas no Código das Sociedades Comerciais, as obrigações específicas estabelecidas no n.º 6 do art.º 25.º do citado regime jurídico das empresas locais.

Para o mandato em curso, o Fiscal Único é a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, S.R.O.C., Lda., representada por Fátima Cristina dos Santos Amorim Barroso Gonçalves, tendo sido designado, como suplente, Anabela Barbosa Dias.

Assembleia Geral

Em 1 de novembro de 2021, o Município de Braga designou ao abrigo do disposto no art.º 26.º, n.º 2, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, os seus representantes na Assembleia InvestBraga, E.M. para o quadriénio 2021-2025.

Presidente: Ana Paula da Cunha Ferreira Portela.

Secretário: António Carlos Vieira Barroso.

Considerando a composição da estrutura do capital social, fruto da existência de um único titular do capital, todas as deliberações tomadas em Assembleia Geral são-no sem oposição.

A presença e participação na Assembleia Geral dos intervenientes acima identificados não é remunerada nem objeto de qualquer tipo de compensação, financeira ou outra.

5 ORGANIZAÇÃO INTERNA

Estatutos e Comunicações

Os Estatutos da atual InvestBraga foram aprovados por escritura em 10 de dezembro de 1998 aquando da constituição da empresa PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M.

Por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 28 de fevereiro de 2014 foi aprovada a alteração da denominação social da empresa municipal PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M., para IB – Agência para a Dinamização Económica, EM.

Os atuais Estatutos resultantes da reformulação do objeto foram aprovados por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 10 de março de 2025.

As eventuais irregularidades devem ser comunicadas ao superior hierárquico que as reporta à respetiva chefia, devendo em casos de maior gravidade ser comunicadas ao Conselho de Administração, com a maior brevidade possível. Todos os dirigentes estão sensibilizados para em caso de eventual irregularidade ou ilegalidade encetar todas as diligências necessárias para as comunicar ao Conselho de Administração, imediatamente, para que possam ser tomadas todas as providências no sentido da sua correção ou eventual reporte às entidades competentes.

A InvestBraga ainda não tem um Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção de acordo com a Recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção.

Controlo interno e gestão de riscos

A empresa dispõe de um conjunto de estratégias, políticas e procedimentos definidos pelo Conselho de Administração, para garantir um desempenho eficiente e rentável da atividade, a disponibilidade de informação financeira e de gestão fiável e o mais completa possível e o respeito de todas as leis e regulamentos aplicáveis.

Ao nível financeiro, para além das medidas de controlo interno implementadas, destacam-se as auditorias realizadas periodicamente pelo Fiscal Único.

Ressalva-se que o processo de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo, gestão e mitigação de riscos encontra-se atualmente ainda pouco estruturados, estando a Administração consciente da necessidade de implementação de processos de melhoria e aperfeiçoamento.

Relativamente ao processo de divulgação de informação financeira, refere-se que esta é comunicada nos prazos previstos a todas as entidades competentes.

Sítio da Internet

Está divulgada no sítio da internet da InvestBraga (www.investbraga.com) informação mencionada no art.º 43.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, designadamente:

- Contrato de sociedade e Estatutos;
- Estrutura do Capital Social;
- Identidade dos membros dos órgãos sociais e respetiva nota curricular;
- Remuneração dos membros dos órgãos sociais;
- Documentos de prestação de contas, designadamente o relatório anual do órgão de gestão ou administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do órgão de fiscalização;
- Pareceres do Fiscal Único, previstos no art.º 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto

6 REMUNERAÇÕES

Conforme já referido anteriormente, os membros da Assembleia Geral exercem funções não remuneradas e relativamente ao Conselho de Administração apenas o Administrador Executivo exerce funções remuneradas.

A InvestBraga tem um Fiscal Único cuja remuneração anual em 2025 foi de 5 602,56 euros, de acordo com o contrato firmado entre as partes.

Relativamente à remuneração do pessoal o Conselho de Administração tem deliberado normalmente aplicar valores equivalentes aos fixados para a função pública.

7 TRANSAÇÕES COM AS PARTES RELACIONADAS

Foram realizadas transações com entidades do perímetro municipal conforme referido no ponto 20 do Anexo.

8 ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO, SOCIAL E AMBIENTAL

Em 2026, a InvestBraga afirma-se como uma plataforma integrada de desenvolvimento económico, social e ambiental do território, alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com a transição digital e com os desafios da competitividade regional num contexto europeu cada vez mais exigente.

1. Sustentabilidade Económica

Em 2025, a InvestBraga consolidou o seu papel enquanto agente estratégico na captação de investimento, dinamização empresarial e projeção internacional de Braga. A evolução do ecossistema empresarial, aliada a uma gestão financeira prudente e orientada para resultados, contribuiu para o reforço da solidez institucional da organização.

Entre os principais resultados alcançados destacam-se:

- **Captação de investimento qualificado:** reforço da atração de empresas tecnológicas, industriais e criativas, com particular enfoque em setores de elevado valor acrescentado, designadamente nas áreas do digital, inovação, economia verde e indústrias criativas.
- **Internacionalização do território:** participação ativa em redes e missões internacionais, promovendo Braga como destino competitivo para investimento, inovação e desenvolvimento empresarial.
- **Dinamização do Forum Braga:** consolidação do Forum Braga como infraestrutura estratégica para a realização de congressos, feiras e eventos de dimensão nacional e internacional, com impacto relevante no turismo de negócios e na economia local.
- **Fortalecimento da Startup Braga:** desenvolvimento de programas de aceleração, apoio à capacitação de startups e promoção da ligação a investidores e redes internacionais de inovação.
- **Modernização da gestão:** continuidade do processo de digitalização de procedimentos internos, reforço dos mecanismos de controlo orçamental e monitorização sistemática de indicadores de desempenho.

Para 2026, a InvestBraga pretende reforçar o desenvolvimento de parcerias estratégicas, intensificar a captação de eventos internacionais e fomentar a inovação empresarial na região, contribuindo para a competitividade e atratividade do território.

2. Sustentabilidade Social

A InvestBraga reforçou o seu compromisso com o desenvolvimento social. A InvestBraga reforçou igualmente o seu compromisso com o desenvolvimento social inclusivo, assumindo um papel ativo na promoção da qualificação, da cultura, da inclusão e do envolvimento juvenil.

Destacam-se as seguintes iniciativas:

- **Empregabilidade e qualificação:** promoção de programas de capacitação orientados para o desenvolvimento de competências digitais, empreendedorismo e inovação.
- **Inclusão e acessibilidade:** melhoria contínua das condições de acessibilidade nos espaços sob gestão da InvestBraga, em particular no Forum Braga.
- **Dinamização cultural e criativa:** realização e acolhimento de eventos culturais diversificados, contribuindo para a valorização da oferta cultural e para o estímulo da economia criativa local.
- **Responsabilidade social:** estabelecimento de parcerias com instituições sociais e participação em iniciativas de caráter solidário.
- **Juventude e educação não formal:** acolhimento de jovens nacionais e internacionais, promoção do associativismo juvenil e dinamização de projetos de cidadania ativa.

3. Sustentabilidade Ambiental

Em 2025, a InvestBraga manteve um compromisso ativo com a sustentabilidade ambiental, através da implementação e consolidação de medidas orientadas para a minimização do impacto ambiental das suas atividades.

Entre as principais ações desenvolvidas destacam-se:

- **Eficiência energética:** manutenção e otimização de soluções de iluminação LED no Forum Braga, contribuindo para a redução do consumo energético.
- **Gestão sustentável de resíduos:** reforço dos procedimentos de separação e encaminhamento para reciclagem de resíduos, com particular incidência nos eventos e nos espaços sob gestão da InvestBraga.

- **Promoção da mobilidade sustentável:** incentivo à utilização de transportes públicos e de alternativas de mobilidade por parte de visitantes e colaboradores, bem como a continuidade do investimento na transição da frota automóvel.
- **Ecoeventos e digitalização:** redução do uso de materiais descartáveis nos eventos organizados e promoção da digitalização de materiais de comunicação e apoio.

Para 2026, a organização pretende aprofundar a incorporação de energias renováveis, reforçar a gestão eficiente da água e intensificar a implementação de práticas de ecoeventos, com vista à redução da pegada ecológica.

De forma transversal, a InvestBraga evidenciou, em 2025, **um compromisso consistente com a sustentabilidade nos eixos económico, social e ambiental**, através da implementação de iniciativas que contribuem para o desempenho sustentável da organização e para o desenvolvimento do território. Em 2026, a InvestBraga continuará a promover e consolidar boas práticas de sustentabilidade, reforçando o seu posicionamento enquanto **agente de transformação económica, social e ambiental na região de Braga**.

Braga, 24 de março de 2026

O Conselho de Administração,

João Vasconcelos Barros Rodrigues

Luís Miguel Ferreira da Silva Rodrigues

Hortense Lopes dos Santos





RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO



A large, stylized number '7' in a light gold color, positioned diagonally across the page. It has a thick horizontal top bar and a thick diagonal stem that tapers slightly towards the bottom right.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves
4715-558 Braga - Portugal

(+351) 253 208 230
geral@investbraga.com

www.investbraga.com

Coloured by

framework^{lab}



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 1 356 450 euros e um total de capital próprio de 399 813 euros, incluindo um resultado líquido de 25 408 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos Independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade



G. CASTRO, P. SILVA, A. DIAS E F. AMORIM SROC, LDA
de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através
do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC Lda

relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da Informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a Informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

OUTRA INFORMAÇÃO

O órgão de gestão é responsável pela outra informação. A outra informação obtida à data do nosso relatório é o Relatório de Boas práticas de Governo Societário adotadas em 2025.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra Informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação acima identificada e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Não temos nada a relatar a este respeito.

Braga, 30 de março de 2026

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.
(SROC 153; CMVM 20161463)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos, na qualidade de Fiscal Único da sociedade **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.** apresentar o nosso parecer sobre o Relatório e demais documentos de prestação de contas elaborados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

1. Atendendo ao contexto descrito, no exercício das nossas funções:

- a) Acompanhámos a gestão da sociedade através do contacto mantido com o Conselho de Administração e os departamentos Financeiro e de Contabilidade, solicitando os esclarecimentos que, nas circunstâncias, entendemos convenientes;
- b) Averiguámos a observância da lei e do cumprimento do contrato de sociedade;
- c) Procedemos a verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte e avaliamos a eficácia do sistema de controlo interno da sociedade, com a periodicidade e extensão consideradas necessárias e aplicáveis;
- d) Examinámos as demonstrações financeiras e demais documentos de prestação de contas da sociedade, à luz dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adotados.

2. Tendo em consideração as verificações, fiscalizações e diligências executadas, bem como os documentos de prestação de contas da sociedade e a Certificação Legal das Contas por nós emitida, sem reservas ou ênfases, (a qual anexamos para integrar o presente Relatório e Parecer), concluímos que:

- a Contabilidade, as Demonstrações Financeiras, o Relatório de Gestão e o Relatório de Boas Práticas de Governo Societário satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a atividade da sociedade no exercício em causa, bem como a sua situação económica e financeira;
- os atos da Administração que são do nosso conhecimento não colidem com a lei nem com os estatutos da sociedade;

e somos de parecer que a Assembleia Geral deve:



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

- Aprovar o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2025;
- Aprovar a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração;
- Proceder à apreciação da Administração e da Fiscalização da sociedade, nos termos previstos no artº. 455º. do Código das Sociedades Comerciais.

Braga, 30 de março de 2026

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.
(SROC 153, CMVM 20161463)

FAZ CULTURA
EMPRESA
MUN. DE CULTURA
DE BRAGA (EM)

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS **2025**

ÍNDICE

0. ENQUADRAMENTO	4
1. FAZ CULTURA	6
NÚMEROS 2025	6
2. PROGRAMAÇÃO	18
2.1 THEATRO CIRCO	18
2.1.1 MÚSICA	18
2.1.2 ARTES PERFORMATIVAS	19
2.1.3 CINEMA	20
2.1.4 OUTROS ESPETÁCULOS E EVENTOS	20
2.1.5 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS	21
2.2 GNRATION	22
2.2.1 MÚSICA CONTEMPORÂNEA	23
2.2.2 ARTE E TECNOLOGIA	24
2.2.3 CINEMA E CONFERÊNCIAS	25
2.2.4 APOIO À CRIAÇÃO	25
2.2.5 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS	26
2.3 BRAGA MEDIA ARTS	26
2.3.1 PROJETOS E ATIVIDADES	27
2.3.1.2 PROJETOS EUROPEUS	28
2.3.1.3 PROJETOS ARTÍSTICOS E CRIATIVOS	29
2.3.1.4 FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	30
2.3.2 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS - CIRCUITO	30
2.4 BRAGA 25	31
2.4.1 PROJETOS E ATIVIDADES	31
2.4.2 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS	35
3. EVENTOS EXTERNOS E OUTROS SERVIÇOS	38
3.1 THEATRO CIRCO	38
3.1.1 COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA	38
3.1.2 MUNICÍPIO DE BRAGA	38
3.2 GNRATION	39
3.2.1 OCUPAÇÕES PERMANENTES	39
3.2.2 CEDÊNCIAS PONTUAIS	40
4. COMUNICAÇÃO E MARCA	41
4.1 ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	41
4.2. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E PRODUÇÃO DE COMUNICAÇÃO	41
4.3. CONTEÚDOS, ASSESSORIA E ACESSIBILIDADE	42
5. PÚBLICO E PARCEIROS	46
5.1 RELAÇÕES COM PÚBLICOS	46
5.2 PARCEIROS E MECENAS	47
5.2.3 REDES	48
6. INSTALAÇÕES, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	51
6.1 THEATRO CIRCO	51
6.1.1 PROJETOS E INTERVENÇÕES	51

FAZ CULTURA

6.2 GNRATION	52
6.2.1 PROJETOS E INTERVENÇÕES	52
6.3 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	54
6.3.1 INVESTIMENTO EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA DIGITALIZAÇÃO	54
6.3.2. SEGURANÇA DIGITAL E RENOVAÇÃO DO DATACENTER	55
7. PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	56
7.1 RECURSOS HUMANOS	56
7.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	57
8. RESULTADOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS	60
8.1 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	60
9.2 Situação patrimonial	69
anexos	73

0. ENQUADRAMENTO

O ano de 2025 afirma-se como um momento determinante no percurso da FAZ CULTURA – EMPRESA MUNICIPAL DE CULTURA DE BRAGA, EM, não apenas pela escala da atividade desenvolvida, mas sobretudo pela demonstração de uma visão clara sobre o papel da cultura numa sociedade aberta, moderna e competitiva.

Num contexto particularmente exigente e simultaneamente desafiante, marcado pela realização da Braga 25 - Capital Portuguesa da Cultura, a FAZ CULTURA respondeu com responsabilidade, ambição e sentido estratégico. Fê-lo com uma programação exigente e plural, com uma gestão rigorosa dos recursos públicos e com uma capacidade efetiva de gerar valor cultural, económico e social não só para a cidade, mas também para a região e para o país.

O ano que agora se analisa deve, desde logo, ser reconhecido na sua natureza excecional. A Capital Portuguesa da Cultura criou condições únicas para ampliar a escala da intervenção cultural, mobilizar agentes e instituições, atrair novos públicos e reforçar a projeção externa de Braga. Este enquadramento extraordinário foi determinante para os resultados alcançados e deve ser assumido com clareza e transparência.

Contudo, seria redutor explicar o desempenho de 2025 apenas à luz desse contexto. O que este exercício demonstra, de forma inequívoca, é a capacidade da Faz Cultura para transformar uma

oportunidade num resultado concreto, através de uma gestão orientada por princípios de eficiência, responsabilidade e valorização do investimento público.

Os indicadores alcançados são expressivos: quase 1400 atividades realizadas, refletindo uma expansão significativa da programação e do alcance da instituição. Relevante foi ainda a evolução registada ao nível económico e financeiro. 2025 ficou marcado por um crescimento muito significativo das receitas próprias, resultante do aumento da procura, da valorização da programação, da capacidade de atração dos equipamentos e da relação mais estreita com públicos e parceiros.

Ao longo do ano, esta abordagem refletiu-se numa programação que conciliou qualidade, diversidade e abertura ao exterior. O Teatro Circo consolidou-se como uma sala de referência nacional, capaz de atrair grandes nomes e simultaneamente apoiar a criação local. O gnration afirmou-se como um espaço de vanguarda na relação entre arte e tecnologia, projetando Braga num circuito internacional exigente e cosmopolita. A Braga Media Arts reforçou a sua posição nas redes globais de cooperação cultural, enquanto o Circuito aprofundou a dimensão participativa da cultura, promovendo inclusão, educação e envolvimento cívico.

Esta combinação entre tradição e inovação, entre identidade local e abertura global, traduz uma visão de política cultural que valoriza simultaneamente a herança, a liberdade criativa e a circulação internacional de ideias e pessoas.

FAZ CULTURA

Uma visão que entende a cultura como espaço de liberdade, mas também como fator de coesão, qualificação e competitividade.

Importa igualmente sublinhar que os resultados de 2025 assentam num trabalho consistente de reforço da capacidade interna da organização. A FAZ CULTURA investiu na modernização dos seus equipamentos, na qualificação tecnológica, na comunicação digital, na gestão de públicos e na valorização das suas equipas. Estes investimentos estruturantes são a base de uma instituição mais robusta, mais eficiente e mais preparada para responder aos desafios futuros.

Terminando este ciclo excecional, o principal desafio que se coloca é o de consolidar o caminho feito, evitando a tentação de confundir exceção com normalidade. O legado de 2025 deve traduzir-se numa estratégia de continuidade assente em três princípios fundamentais:

exigência na programação, rigor na gestão e ambição na projeção externa.

A FAZ CULTURA demonstrou que é possível fazer mais e melhor com responsabilidade, que é possível ampliar a escala sem perder qualidade, e que é possível afirmar a cultura como um investimento estratégico e não como um custo.

Num mundo cada vez mais competitivo e interligado, Braga afirma-se hoje como uma cidade culturalmente ativa, aberta e relevante. A FAZ CULTURA teve, em 2025, um papel central nessa afirmação e é sobre essa base que deve continuar a construir o futuro.

FAZ CULTURA

1. FAZ CULTURA

NÚMEROS 2025

Atividades e Público programação própria	2025	2024
Número de espetáculos	280	187
Número de exposições	106	53
Número de sessões de cinema	65	50
Número de atividades de formação e capacitação	265	164
Número de atividades de mediação e participação	361	486
Número de outras atividades	84	42
Número de residências artísticas	81	37
Total atividades programação própria	1242	1019
Público de espetáculos	88,199	59,170
Público de exposições	1,349,558	85,050
Público de sessões de cinema	6,798	5,329
Público de atividades de formação e capacitação	5,284	3,640
Público de atividades de mediação e participação	13,749	21,373
Público de outras atividades	14,075	12,930
Artistas em residências artísticas	565	265
Total público programação própria	1,478,228	187,575
Eventos externos	2025	2024
Número de eventos externos	150	148
Público de eventos externos	36,862	36,376
Atividades total	1392	1167
Público total	1,516,432	224 945
	2025	2024
Bilhetes programação própria		
Vendas	29,969	25,275
Convites, entradas gratuitas e livres	15,788	13,897
Número total de bilhetes	45,757	39,172

FAZ CULTURA

Cartão Pentágono	2025	2024
Número de cartões vendidos	344	225
Número de cartões renovados	732	674
Número de bilhetes vendidos c/Cartão	7,075	5,847
Comunicação	2025	2024
Número de visitantes em websites	325,467	352,314
Número de seguidores em redes sociais	186,721	172,861
Número de subscritores de newsletters	16,162	14,718

FAZ CULTURA

THEATRO CIRCO

Atividades e Público programação própria	2025	2024
Número de espetáculos	97	78
Música	45	42
Teatro	31	13
Dança	9	10
Media Arts	2	3
Cruzamentos artísticos	10	10
Número de exposições	4	6
Número de sessões de cinema	50	46
Número de atividades de formação e capacitação	44	26
Número de atividades de mediação e participação	32	96
Número de outras atividades	7	1
Número de residências artísticas	12	8
Totais atividades programação própria	246	261
Público de espetáculos	31,946	28,036
Música	22,420	19,993
Teatro	6,093	2,726
Dança	1,597	2,140
Media Arts	320	931
Cruzamentos artísticos	1,516	2,246
Público de exposições	4,230	5,342
Público de sessões de cinema	5,881	4,827
Público de atividades de formação e capacitação	638	603
Público de atividades de mediação e participação	1,330	10,675
Público de outras atividades	8926	74
Artistas em residências artísticas	117	139
Total pública programação própria	85,014	77,732
Eventos externos	2025	2024
Número de eventos externos	123	123
Público de eventos externos	36,170	35,638
Atividades total	369	384
Público total	90,580	86,236

FAZ CULTURA

Ocupação média dos espaços	2025	2024
Espetáculos	63%	56%
Música	70%	58%
Teatro	56%	49%
Dança	59%	48%
Media Arts	19%	35%
Cruzamentos artísticos	69%	72%
Sessões de cinema	59%	52%
Atividades de formação e capacitação	65%	83%
Atividades de mediação e participação	56%	68%

Valor médio do bilhete	2025	2024	2025	2024
	<i>Média bilhete inteiro</i>		<i>Média bilhete pago</i>	
Espetáculos	12.04 €	12.97 €	7.42 €	10.92 €
Música	15.30 €	16.39 €	10.29 €	13.44 €
Teatro	8.65 €	10.75 €	4.50 €	8.48 €
Dança	10.33 €	10.06 €	5.44 €	7.74 €
Media Arts	2.50 €	12.67 €	0.65 €	12.13 €
Cruzamentos artísticos	5.70 €	5.83 €	3.55 €	5.25 €
Sessões de cinema	3.91 €	3.97 €	2.58 €	3.16 €
Atividades de formação e capacitação	6.13 €	4.10 €	4.75 €	3.98 €
Atividades de mediação e participação	4.00 €	2.75 €	3.39 €	2.47 €

Atividades com bilhete gratuito e/ou entrada livre	2025		2024	
	Nº	%	Nº	%
Espetáculos	25	26%	12	15%
Música	6	13%	4	10%
Teatro	14	45%	3	23%
Dança	0	0%	1	10%
Media Arts	0	0%	0	0%
Cruzamentos artísticos	5	50%	2	20%
Sessões de cinema	4	100%	6	100%
Atividades de formação e capacitação	5	10%	0	0%
Atividades de mediação e participação	36	82%	20	77%

FAZ CULTURA

Espectáculos por origem geográfica do artista	2025		2024	
	nº	%	nº	%
Local	15	15%	10	13%
Nacional	41	42%	43	55%
Internacional	41	42%	25	32%
Público	nº	%	nº	%
Local	3,686	12%	2,281	8%
Nacional	10,477	33%	13,341	48%
Internacional	17,783	56%	12,414	44%

Eventos externos	2025		2024	
	atividades	público	atividades	público
Município e parceiros	35	15,537	34	15,875
CTB	64	7,196	69	7,311
Alugueres privados	22	12,692	17	10,672
Cedências e outros	2	745	3	1,780

Atividades com medidas de acessibilidade	nº	%
Lugares PMR	206	84%
Tradução	13	5%
Legendas	40	16%
Interpretação em LGP	11	4%
Audiodescrição	6	2%
Sessão adaptada	1	0%
Atividade inclusiva (equipas c/ pessoas com necessidades específicas)	4	2%

FAZ CULTURA

GNRATON

Atividades e Público programação própria	2025	2024
Número de espetáculos	66	77
Música	49	54
Dança	3	3
Media Arts	3	13
Cruzamentos artísticos	11	7
Número de exposições	25	34
Número de sessões de cinema	8	4
Número de atividades de formação e capacitação	38	31
Número de atividades de mediação e participação	167	151
Número de outras atividades	14	5
Número de residências artísticas	14	5
Total atividades programação própria	398	384
Público de espetáculos	11,121	21,100
Música	9,880	19,426
Dança	148	75
Media Arts	400	1,052
Cruzamentos artísticos	693	547
Público de exposições	28,951	38,738
Público de sessões de cinema	670	502
Público de atividades de formação e capacitação	1,888	587
Público de atividades de mediação e participação	7,116	5,162
Público de outras atividades	928	30
Artistas em residências artísticas	101	102
Total público programação própria	50,775	66,221
Eventos externos	2025	2024
Número de eventos externos	27	25
Público de eventos externos	692	738
Atividades total	425	409
Público total	51,467	66,959
Ocupação média dos espaços	2025	2024
Espectáculos	87%	89%
Música	89%	98%
Dança	93%	66%
Media Arts	88%	58%

FAZ CULTURA

Cruzamentos artísticos	79%	75%
Sessões de cinema	66%	97%
Atividades de formação e capacitação	82%	74%
Atividades de mediação e participação	58%	59%

Valor médio do bilhete	2025	2024	2025	2024
	<i>Média bilhete inteiro</i>		<i>Média bilhete pago</i>	
Espetáculos	8.79 €	8.83 €	6.01 €	7.77 €
Música	9.68 €	9.86 €	6.77 €	8.52 €
Dança	9.00 €	3.00 €	5.03 €	3.00 €
Media Arts	9.00 €	4.75 €	6.25 €	5.42 €
Cruzamentos artísticos	4.08 €	3.75 €	2.55 €	3.35 €
Atividades de formação e capacitação	7.00 €	7.20 €	5.12 €	6.17 €
Atividades de mediação e participação	4.00 €	4.00 €	3.50 €	3.47 €

Atividades com bilhete gratuito e/ou entrada livre	2025		2024	
	Nº	%	Nº	%
Espetáculos	17	26%	20	26%
Música	10	20%	9	17%
Dança	0	0%	1	33%
Media Arts	2	67%	6	46%
Cruzamentos artísticos	5	45%	4	57%
Exposições	31	100%	34	100%
Sessões de cinema	8	100%	4	100%
Atividades de formação e capacitação	21	55%	16	52%
Atividades de mediação e participação	166	99%	145	96%

Espetáculos por origem geográfica do artista	2025		2024	
	nº	%	nº	%
Local	11	17%	22	29%
Nacional	33	50%	17	22%
Internacional	22	33%	38	49%
Público	nº	%	nº	%
Local	1,214	11%	1,964	17%
Nacional	5,039	45%	3,705	32%
Internacional	4,868	44%	5,989	51%

FAZ CULTURA

Eventos externos	2025		2024	
	atividades	público	atividades	público
Município e parceiros	16	413	20	614
Alugueres privados	4	106	1	36
Cedências e outros	7	173	4	88

Atividades com medidas de acessibilidade	nº	%
Lugares PMR	326	93%
Tradução	9	3%
Legendas	16	5%
Interpretação em LGP	13	4%
Sessão adaptada	0	0%
Guia de apoio a exposições	5	1%

FAZ CULTURA

BRAGA MEDIA ARTS

Atividades e Público	2025	2024
Número de espetáculos	17	26
Número de exposições	2	18
Número de sessões de cinema	6	0
Número de atividades de formação e capacitação	25	41
Número de atividades de mediação e participação	181	315
Número de outras atividades	3	37
Total atividades	234	437
Público de espetáculos	1,719	9,468
Público de exposições	285	44,815
Público de sessões de cinema	788	0
Público de atividades de formação e capacitação	360	887
Público de atividades de mediação e participação	4,254	8,610
Público de outras atividades	125	12,900
Total público	7,531	76,680

Valor médio do bilhete	2025	2024	2025	2024
	<i>Média bilhete inteiro</i>		<i>Média bilhete pago</i>	
Espetáculos	3.00 €	5.79 €	2.07 €	5.36 €
Sessões de cinema	2.00 €	0.00 €	1.45 €	0.00 €
Atividades de formação e capacitação	7.00 €	7.58 €	5.22 €	5.81 €
Atividades de mediação e participação	4.00 €	3.32 €	3.43 €	2.93 €

Atividades com bilhete gratuito e/ou entrada livre	2025		2024	
Atividades	nº	%	nº	%
Espetáculos	8	47%	13	50%
Exposições	2	100%	18	100%
Sessões de cinema	4	67%	0	0%
Atividades de formação e capacitação	5	20%	22	54%
Atividades de mediação e participação	178	98%	304	97%
Outras atividades	3	100%	0	0%

FAZ CULTURA

Atividades por localização	2025		2024	
	Nº	%	Nº	%
Theatro Circo	27	12%	33	8%
gnration	163	70%	146	33%
fora de portas	38	16%	235	54%
online	6	3%	9	2%
vários	0	0%	14	3%

Público por localização da atividade	2025		2024	
	Nº	%	Nº	%
Theatro Circo	2,236	30%	7,177	9%
gnration	3,166	42%	4,629	6%
fora de portas	1,108	15%	64,404	84%
online	1,021	14%	324	0,4%
vários	0	0%	146	0,2%

Atividades com medidas de acessibilidade	2025		2024	
	Nº	%	Nº	%
Lugares PMR	193	82%	208	48%
Tradução	5	2%	77	18%
Legendas	5	2%	8	2%
Interpretação em LGP	11	5%	0	0%
Sessão adaptada	0	0%	9	2%
Atividade inclusiva (tem nas equipas pessoas com necessidades específicas)	4	2%	0	0%

FAZ CULTURA

BRAGA 25

Atividades e Público	2024	2023
Número de espetáculos	134	26
Número de exposições	80	0
Número de sessões de cinema	9	0
Número de atividades de formação e capacitação	203	116
Número de atividades de mediação e participação	144	129
Número de residências artísticas	43	11
Número de outras atividades	78	0
Total atividades	691	282
Público de espetáculos	48,566	3,851
Público de exposições	1,327,572	0
Público de sessões de cinema	357	0
Público de atividades de formação e capacitação	4,360	2,343
Público de atividades de mediação e participação	4,278	9,909
Artistas em residências artísticas	383	31
Público de outras atividades	5,270	0
Total público	1,390,786	16,134

Valor médio do bilhete	2025	2025
	<i>Média bilhete inteiro</i>	<i>Médio bilhete pago</i>
Espectáculos	9.25 €	4.84 €
Atividades de formação e capacitação	10.00 €	8.02 €
Atividades de mediação e participação	4.00 €	3.44 €

Atividades com bilhete gratuito e /ou entrada live	2025	
	nº	%
Espectáculos	80	100%
Exposições	9	100%
Sessões de cinema	187	92%
Atividades de formação e capacitação	138	96%
Atividades de mediação e participação	78	100%

FAZ CULTURA

Atividades por localização	2025		2024	
	Nº	%	Nº	%
Theatro Circo	33	5%	64	23%
gnration	60	9%	14	5%
fora de portas	566	82%	187	66%
online	24	3%	17	6%
vários	8	1%	0	0%

Público por localização da atividade	2025		2024	
	Nº	%	Nº	%
Theatro Circo	3,896	0%	8,449	52%
gnration	14,580	1%	209	1%
fora de portas	1,371,917	99%	7,182	45%
online	247	0%	294	2%
vários	146	0%	0	0%

Atividades com medidas de acessibilidade	nº	%
Lugares PMR	178	26%
Tradução	14	2%
Legendas	16	2%
Interpretação em LGP	12	2%
Sessão adaptada	0	0%

2. PROGRAMAÇÃO

2.1 THEATRO CIRCO

O Theatro Circo é uma sala de espetáculos centenária com um percurso já firmado em território nacional, sendo ponto de passagem recorrente de nomes maiores da cultura e das artes. Tal posicionamento reflete a consistência com que tem apoiado criadores, bem como dos programas firmemente ancorados em valores de qualidade e ecletismo, tornando-o uma sala respeitada por público e artistas.

A alteração da Direção Artística, em julho de 2023, introduziu uma lógica de programação por uma equipa especializada multidisciplinar, que assegura a devida especialização, pluralidade de visões e garantia de qualidade para levar a cabo a sua missão. Em 2025, destaca-se a capacidade de adaptação ao contexto da Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura.

2.1.1 MÚSICA

A programação de Música tem sido um fator diferenciador e de afirmação permanente do Theatro Circo no panorama nacional, desde a sua reabertura em 2006. Este posicionamento tem levado a que, também num contexto regional, pela sua abordagem e pela importância dada a espetáculos de música ao vivo, o Theatro Circo ocupe um lugar muito particular no contexto da oferta cultural da região Norte de Portugal e Galiza.

O programa de música do Theatro Circo sofreu alterações significativas com a entrada em cena da

nova equipa programática, quer do ponto de vista estrutural, com alteração de um conjunto de ciclos programáticos, quer do ponto de vista do seu foco programático. Comparativamente ao passado recente, desde 2024 deixaram de se realizar os ciclos Musa, Máquina de Gelados e Respira, tendo sido introduzidos os ciclos **Contraponto** e **Julho é de Jazz**.

O ciclo **Contraponto** introduziu na programação do Theatro Circo, um olhar sobre a música dos séculos XX e XXI, a partir da obra de alguns dos compositores incontornáveis deste período, interpretados por ensembles e orquestras de dimensões variáveis. Ao abrigo deste ciclo, foram apresentadas em 2025 obras como “Music for 18 Musicians” de **Steve Reich**, pelo **Drumming GP** com **músicos de Braga**; a 5.ª Sinfonia de Shostakovich, pela **Jovem Orquestra Portuguesa**; um programa dedicado a Ryuichi Sakamoto pelo reputado ensemble nova-iorquino **Bang on a Can All-Stars**. Foram também apresentados programas com forte componente de músicos da cidade de Braga, tais como a obra In C, de **Terry Riley** interpretada por um ensemble liderado pelo maestro **Pedro Carneiro e Canto Ostinado**, de **Simeon Ten Holt**, peça para dois pianos interpretada por **Joana Gama e Rui Braga Simões**.

Através do **Ciclo Julho é de Jazz**, que decorreu em estreita ligação com o programa do gnration, foram apresentados espetáculos por nomes incontornáveis do panorama internacional, como os norte-americanos **Vijay Lier trio**, **Mary Halvorson Amaryllis Sextet**, a **Orquestra Jazz de Matosinhos** com **Peter Evans e David Murray Quartet**.

FAZ CULTURA

Foi também dada continuidade ao **ciclo Paraíso**, que manteve a sua ligação ao gnration e à Livraria Centésima Página, que no Theatro Circo contou com a ópera “Adilson” de **Dino D’Santiago**.

Também os artistas locais foram alvo de destaque, através dos concertos de **Mão**

Morta, Sinfonietta de Braga, António Durães ou Daniel Pereira Cristo, mas também através do envolvimento de estruturas locais em algumas das propostas, como acima descrito. Um exemplo explorado em 2025 foi a integração da **Jovem Orquestra Afegã**, que se estreou de forma integral na cidade.

Fora de ciclos programáticos específicos, como os acima descritos, salienta-se a passagem de um conjunto considerável, e de alargado espetro, de nomes no seu programa, entre os quais **Mário Laginha** (numa encomenda que abordou a obra de Carlos Paredes no seu centenário), **Panda Bear, Mark Eitzel, Teatro Nacional S.Carlos, Devendra Banhart, Oneohtrix Point Never, Meredith Monk, Bad Bad Not Good, Sérgio Godinho ou Silvia Perez Cruz com Salvador Sobral**.

Assinala-se também a colaboração com o programa da **Braga 25** nos projetos **Square – Mapping the Atlantic** e **CINEX**, através dos quais foram apresentados 4 concertos no Theatro Circo.

2.1.2 ARTES PERFORMATIVAS

Após o ano de 2024, onde se verificou uma transição no programa de Artes Performativas, com a execução de compromissos assumidos pela anterior direção artística, articulados com a aposta num novo posicionamento programático,

2025 trouxe um processo de sedimentação da nova visão para as áreas do Teatro e Dança.

A temporada contou com doze espetáculos, tendo sido também acolhidos, ao abrigo da **Braga 25**, três espetáculos no domínio das Artes

Performativas, associados ao programa **Supracasa**, levando a um aumento significativo da quantidade de propostas face ao ano de 2024.

Esta oferta foi calendarizada com intervalos regulares, numa tentativa de desenhar uma programação constante que se divide não só entre teatro e dança, mas que propõe também formatos e géneros menos convencionais. A título de exemplo, em novembro, foi acolhido o **espetáculo Só Visto**, de **João dos Santos Martins**, com colaborações de **Ana Jotta e Joana Sá**, que ocupou a caixa de palco da Sala Principal.

Na programação regular de teatro, o Theatro Circo apresentou coproduções próprias de **Mário Coelho**, com o espetáculo “**Quando Morrer vou Fazer Filmes no Inferno**”, **Silly Season**, com “**Antígona**” e **Marco Martins**, com “**Um Inimigo do Povo**”, peça que foi considerada a melhor do ano para os especialistas do jornal Público. Para além destas propostas, foram apresentados espetáculos pela companhia **Terra Amarela/Marco Paiva**, que recuperaram o clássico “**Ricardo III**” de Shakespeare a partir de interpretação em LGP, **Tiago Rodrigues**, uma das figuras maiores do teatro mundial, a apresentar a peça “**No Yoghurt For The Dead**”, “**Limbo**” de **Victor de Oliveira** ou o francês **Mohamed Al-Khatib**, com o espetáculo “**A vida secreta dos velhos**” apresentado em parceria com o Teatro Nacional D.Maria II.

FAZ CULTURA

O programa de dança continuou a focar-se, sobretudo, na dança contemporânea portuguesa, com propostas como **“Carcaça”, de Marco da Silva Ferreira, “Onyx” de Piny e “Está Visto” de João dos Santos Martins** (espetáculo co-apresentado com o Centro Cultural Vila Flor ao abrigo do programa conjunto Zona Franca). Assinala-se também, em ano de Braga 25, o regresso à cidade da Companhia Nacional de Bailado.

Relativamente a atividades de apoio a novas criações, no âmbito da Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura foi implementado o programa de residências artísticas SUPRACASA, destinado a apoiar novos trabalhos de teatro e dança. No âmbito deste novo programa, estiveram em residência e apresentaram trabalhos **Raquel S., Júlio Cerdeira e Ana Baptista**.

Por fim, importa destacar o trabalho de cooperação e diálogo permanente entre os programas de Artes Performativas e de Mediação e Participação, na criação de atividades de sensibilização de públicos e no desenho de linhas de interpretação que partem diretamente da programação de artes performativas e que complementam, de forma crítica e criativa, os conteúdos programáticos. Neste domínio assinala-se a programação concertada do espetáculo **“Oz e a Estrada”**, uma releitura do clássico “O Feiticeiro de Oz” por **Rafa Jacinto e Roberto Terra**.

2.1.3 CINEMA

Apesar de não ser um equipamento de exibição cinematográfica convencional, o Theatro Circo tem vindo a manter uma parceria estratégica com a distribuidora Leopardo Filmes, tendo-se

verificado esta continuidade em 2025. Esta parceria promove uma oferta alternativa e distintiva da proposta das grandes salas comerciais, focada em obras referenciais da história do cinema, bem como a produção contemporânea de cinema de autor.

A crescente adesão de públicos às sessões, desde o final da pandemia, assim como a regularidade e consistência na oferta de exibição num dia semanalmente fixo, evidenciam o sucesso e, acima de tudo, a necessidade de manter um programa que em muito se enquadra naquela que é a missão da Empresa Municipal.

Complementando esta oferta regular, importa destacar a retrospectiva dedicada a **Paulo Rocha**, incontornável referência do cinema nacional, apresentada em parceria com o cineclube bracarense **Lucky Star**, no qual foram apresentadas 4 sessões.

No âmbito do ciclo **Julho é de Jazz**, foram apresentados **“Space is the Place” de John Coney e “Inside Scofield”, de Joerg Steineck**.

Em 2024, a programação de cinema contou com um número médio de 116 espetadores por sessão, validando o crescimento consistente deste indicador que sinaliza a recuperação dos públicos anteriores à pandemia.

2.1.4 OUTROS ESPETÁCULOS E EVENTOS

Em 2025, o Theatro Circo deu continuidade ao **ciclo CONTEXTO**, uma série de 5 conferências anuais que teve curadoria de **Alexandra Balona** e que procurou estabelecer como ponto de partida ideias e temas que emanem da sua programação própria, visando proporcionar um contexto e um

FAZ CULTURA

ponto de vista particular para o programa próprio do Theatro Circo. Ao abrigo do CONTEXTO foram acolhidos convidados como **Meg Stuart, Francisco Camacho, Ana Gabriela Macedo, Meredith Monk e Marco Martins.**

A programação de 2025 foi também composta por projetos que surgiram de colaborações estratégicas entre o Theatro Circo e outros promotores, quer pelo enriquecimento da sua oferta, quer pela oportunidade de cativar públicos e reforçar, assim, a atratividade deste equipamento cultural.

No campo das exposições, o Theatro Circo apresentou as habituais colaborações no âmbito dos **Encontros da Imagem** e do **Semibreve Festival** (com a apresentação do seu Edigma Semibreve Festival Award).

Foram ainda acolhidos eventos em colaboração com relevantes estruturas da cidade como o festival **Convergências**, bem como os habituais acolhimentos do musical do **Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga** e do espetáculo anual da **Arte Total**.

2.1.5 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS

Em 2025, o Circuito coproduziu o **projeto Antes da Chuva Sopra o Vento**, de **Fernando Mota**, um espetáculo que cruza a dança contemporânea e a informática musical com instrumentos musicais experimentais e objetos sonoros criados a partir de árvores, rochas e outros materiais naturais. Foram apresentados os espetáculos internacionais **Pierre Bastien e curtas de animação japonesa**, um cineconcerto que juntou o artista francês e uma seleção de curtas-metragens de

animação das décadas de 1920 e 1930; e **Screenagers Vol. 2** da companhia franco-croata **Premier Stratagème** (FR), este último com o apoio do Instituto Francês em Portugal, apresentado no âmbito da iniciativa **Novembre Numérique**. Ainda no âmbito das artes performativas, foi apresentado o espetáculo **Soprar para Ver**, da **Companhia Amarelo Silvestre**, e reposto o projeto de produção própria **Nuvens**.

Ainda no universo da infância e juventude, o Circuito desenvolveu diversas oficinas e iniciativas pedagógicas, dos quais se destacam o **A arte é um fenómeno** - um ciclo de workshops encomendados pelo Circuito, que exploram o cruzamento entre arte e ciência -, a **Oficina Manual de Inteligência Artificial**, a **Estação de Experimentação Hacking de Consolas de Vídeo ou o Coderdojo** - dando continuidade à parceria com o Centro de Estudantes de Engenharia Informática da Universidade do Minho. Em parceria com o Centro de Arte Oliva e no âmbito da RPAC, realizou-se o workshop **A Casa das Coisas**, uma proposta de mediação para escolas e famílias que partia da exposição **Ana Vieira: Cadernos de Montagem**. Foram também promovidas sessões de cinema para os mais novos, em parceria com o Mostra – Festival de Animação de Lisboa e o Curtas de Vila do Conde.

O envolvimento da comunidade educativa manteve-se central, com atividades dedicadas – como é o caso do ciclo **WE! Workshops de Experimentação**, as sessões escolares dos espetáculos anteriormente mencionados, ou a criação de um novo projeto - **Vaivém**. Esta iniciativa tem como público-alvo os alunos de 1º

FAZ CULTURA

ciclo do ensino básico das escolas da periferia de Braga. *Vaivém* tem a particularidade de trabalhar com o mesmo grupo de alunos durante 12 semanas, privilegiando um contacto regular e mais profundo. Para professores, o Circuito ofereceu quatro Ações de Curta Duração acreditadas em parceria com o Centro de Formação Sá de Miranda, abordando temas como educação pós-digital, escuta e criatividade, cinema e computação e aleatoriedade nas artes visuais.

Abarcando artistas, estudantes ou meros curiosos, foi dada continuidade ao ciclo *BMA Lab*, que explorou temáticas como a Arte Radiofónica, o *Fied Recording*, a Realidade Aumentada no Cinema ou a Performance Expandida. Foi também realizado o já habitual ciclo **Circuito Summer School**, explorando temas como a palavra dita, os videojogos ou a cianotipia. **A ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos** esteve sob a direção da harpista espanhola **Angélica Salvi**, com sessões regulares de criação colaborativa durante o ano. O projeto contou com três apresentações a público: a primeira em parceria com o Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho; a segunda no âmbito da Noite Branca de Braga, em parceria com o coro comunitário vimaranense **Outra Voz**; e última em parceria com o **CORDÃO**, projeto da Faz Cultura. Também dedicado à experimentação musical e visual, o Clube de Inverno contou com os artistas convidados **Rui Maia e Mariana Vilanova**. Ainda no âmbito da participação, realizou-se a oficina de escrita **Re[EDU]:Opera**, um projeto de várias sessões em parceria com a Sinfonietta e a CERCI Braga.

Em 2025 foi ainda lançado o projeto **CORDÃO – Coro de Doentes e Amigos Oncológicos**,

inserido no programa **PARTIS**

& Art For Change, uma iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação “la Caixa” que apoia projetos de intervenção social pela arte. O **CORDÃO** tem como objetivo combater o isolamento e solidão de doentes oncológicos e seus cuidadores, através da prática de canto coral. De janeiro a julho e setembro a dezembro de 2025 realizaram-se sessões semanais de ensaio e criação colaborativa, com apresentações públicas ao longo do ano, em diferentes formatos. Destacam-se as apresentações públicas em formato concerto: a primeira no Museu dos Biscainhos, inserida no programa de festas do São João de Braga, e a segunda, já mencionada, no *gnration* em parceria com a ODE. De destacar também o documentário realizado no âmbito do projeto. Em dezembro de 2025 foi ainda noticiada a continuidade do apoio ao **CORDÃO** pelo período de mais dois anos, no âmbito da mesma linha de apoio.

Com um percurso marcado pela inovação, experimentação e inclusão, o **Circuito** reafirma o seu compromisso com a criação artística e a participação da comunidade, oferecendo propostas diversificadas e estruturadas para públicos de todas as idades.

2.2 GNRATION

O *gnration* é um espaço de criação, performance e exposição no domínio da música contemporânea e da relação entre arte e tecnologia, resultante da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude.

Através de uma estratégia sustentada e de permanente abertura à comunidade pretende afirmar-se como polo aglutinador de dinâmicas culturais e criativas, assumindo-se como um

FAZ CULTURA

espaço orientado para a sensibilização e formação de novos públicos, expondo-os a práticas artísticas relevantes à luz de uma perspetiva contemporânea e cosmopolita.

A programação cultural do gnration assenta em dois domínios disciplinares fundamentais, passíveis de serem encarados de forma independente ou articulada. A Música Contemporânea e a relação entre Arte e Tecnologia são o mote para a programação de atividades de perfil performativo, expositivo e educativo.

Decorrente da tipologia e especificidade do edifício, bem como da vontade de marcar uma posição diferenciadora, a programação do gnration é fortemente alicerçada na criação de novos trabalhos em forma de encomendas, coproduções e residências artísticas por artistas e coletividades locais, nacionais e internacionais. A relação com artistas da região é, nesse sentido, privilegiada, encontrando em diversos ciclos e ações momentos de apoio à criação local. A estrutura assume-se, portanto, como instigadora da criação artística indo além da função de acolhimento regular de espetáculos e exposições.

À semelhança do verificado no Theatro Circo, a alteração da Direção Artística da Faz Cultura, em julho de 2023, introduziu uma lógica de programação por uma equipa especializada multidisciplinar, que assegura a devida especialização, pluralidade de visões e garantia de qualidade para levar a cabo a sua missão. Em 2025, destaca-se a capacidade de adaptação ao contexto da Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura, com a integração de múltiplos projetos na sua programação.

2.2.1 MÚSICA CONTEMPORÂNEA

Desde 2014 que o programa de Música Contemporânea do gnration é um complemento às estruturas de programação regular na cidade de Braga, pautando-se por uma apresentação constante de propostas musicais caracterizadas pela sua elevada qualidade e relevância artística. A linha curatorial deste programa define-se por critérios estéticos e qualitativos, tendo por objetivo a construção de uma identidade programática sólida e atrativa, capaz de captar e solidificar públicos diversos, originários de Braga e dos territórios adjacentes.

Através de um programa regular de concertos, o programa de música do gnration apresenta propostas com periodicidade semanal ou quinzenal por artistas nacionais ou internacionais. Para além do acolhimento destas propostas, o programa é também palco para os vários projetos de criação e coprodução que o gnration convoca.

Ao longo dos anos, **o programa de música do gnration assumiu um papel único no panorama nacional**, perfilando-o como uma estrutura que promove propostas desafiantes, criativas e singulares, antecipando o reconhecimento mediático de artistas que crescem exponencialmente nos anos seguintes.

Em 2025, o gnration apresentou novamente um programa diverso, composto por **um leque de reputados artistas internacionais e nacionais**, incluindo também artistas de origem local. Da quase meia centena de propostas, destacam os concertos de nomes referentes como **Bonnie Prince Billy, Linda Martini, Letrux, Kara Lis Coverdale, Six Organs of Admittance & Norberto**

FAZ CULTURA

Lobo, Tashi Wada, Big|Brave, Boogarins, Jorge Cruz, Monster / Joe McPhee, JABU, Raphael Roginski, Ava Mendoza ou FIRE!.

Também o programa de aniversário do gnraton, o open day, evento gratuito e um marco no programa anual do gnraton, apresentou concertos artistas de referência internacional e nacional. O programa contou com concertos de **Robert Aiki Aubrey Lowe, Rizan Said, Fogo Fogo, Sereias e Tricla, e dj sets de Zancudo Berraco e Sheri Vari.**

Em ano de Capital Portuguesa da Cultura em Braga, o gnraton acolheu ainda concertos que decorreram dos projetos **Square – Mapping the Atlantic e Cinex.**

2.2.2 ARTE E TECNOLOGIA

A relação entre Arte e Tecnologia é um eixo estruturante para a cidade e o gnraton assume-se como principal agente dinamizador neste domínio, contribuindo para que a tradição da cidade de Braga no domínio da inovação e novas tecnologias ao nível académico e empresarial tenha sido, nos últimos anos, expandida para o domínio artístico, culminando com a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts.

O gnraton propõe-se a continuar a desenvolver um trabalho regular de disseminação da relação entre arte e tecnologia através da programação de exposições, concertos/performances e conteúdo educativo direcionados a um público diverso e abrangente, contribuindo para afirmar Braga como uma referência internacional na área.

Este programa é, maioritariamente, traduzido em formato expositivo através de exposições e instalações que ocupam as galerias do edifício, as

quais foram alvo de uma mudança de nome em 2023, passando a designar-se por **galeria zero e galeria um.**

Em 2025 foram apresentadas as exposições “**Ana Vieira – Cadernos de Montagem**” um projeto apoiado no âmbito da RPAC – Rede Portuguesa de Arte Contemporânea, bem como projetos comissariados aos artistas **Mario de Vega** (México) e **Benedikt Terwiel** (Alemanha). Paralelamente, o gnraton é um eixo fundamental do projeto CINEX da Braga 25, ao abrigo do qual acolheu exposições da norte-americana **Kim Gordon** (pela primeira vez em Portugal), de **Tatiana Macedo e Laura Sansegundo.**

Foram também acolhidas exposições temporárias ao abrigo de protocolos com entidades externas, como os **Encontros da Imagem, Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho, festival Semibreve e OCUPA.**

Adicionalmente, conteúdos expositivos de menor duração foram acolhidos no contexto dos **Pós-Laboratórios de Verão**, com apresentação dos trabalhos e artistas mencionados no ponto 2.2.4 Apoio à criação.

O ciclo **Órbita** continuou em 2025, através da apresentação de diversos conteúdos exclusivos para o programa online do gnraton: **Corin, Polido, Hara Alonso x Scott Barley, Jorge Rivas x Jessica Moss, Joana da Conceição, Bea Saiáns, @c e visiophone, Funcionário + Afonso Laranjeira, Helena Whitmann x Marco Franco e Félicia Atkinson x Bingham Bryant.**

FAZ CULTURA

2.2.3 CINEMA E CONFERÊNCIAS

O programa do gnration tem sido progressivamente alimentado por eventos cuja tipologia vai além daquelas que lhe são mais naturais, expandindo a sua atividade para eventos no domínio do Cinema e do Pensamento.

No que toca à área do Pensamento, em 2025 foi apresentado o ciclo AI Cultural Sabotage, um ciclo de pensamento sobre inteligência artificial, integrado no projeto europeu EU Digital Deal, com curadoria de Alessandro Ludovico. Ao abrigo deste ciclo foram gravadas e transmitidas conversas com nomes como Wesley Goatley, Hito Steyerl ou Sarah Cisto, vencedora em 2025 de um Golden Nica da Ars Electronica.

Foi realizada, também, mais uma edição do ciclo **Cinema no Pátio**, com programação do realizador e investigador **Eduardo Brito**, o qual contemplou quatro sessões durante o mês de agosto.

2.2.4 APOIO À CRIAÇÃO

O apoio à criação artística, através de programas direcionados, encomendas e coproduções, constitui-se como um dos pilares da missão do gnration, traduzindo-se através de um conjunto alargado de processos que decorrem ao longo do ano e cujo resultado é apresentado no contexto do seu programa de música e exposições.

Na décima primeira edição dos Laboratórios de Verão, programa destinado a artistas do território de Braga e Vila do Conde, foram apoiadas 4 novas criações desenvolvidas em contexto de residência artística no gnration. Estes novos trabalhos foram selecionados em conjunto com os parceiros **CIAJG – Centro de Artes José de**

Guimarães e a Solar – Galeria de Arte

Cinemática (Vila do Conde). Destes trabalhos fazem parte In Search of the Forgotten Image, de **Catarina Braga**, Homúnculo, de **Dora Vieira**, Botânica Electromagnética, de **Mariana Sardon**, e Pedra da Memória, de **Renato Cruz Santos**.

Na música de escala nacional, o gnration integrou novas criações de projetos de referência: a união de **Norberto Lobo e Six Organs of Admittance** para homenagear Carlos Paredes no seu centésimo aniversário, numa coprodução entre Culturgest, Auditório de Espinho, Festival Tremor, Convento São Francisco e Teatro das Figuras; a fusão global jazz de **GRIOT 3000**, em coprodução com o Centro Cultural de Belém e o Salão Brazil; no Julho é de Jazz, o gnration convocou também a estreia colaborativa entre **Ava Mendoza, Hamid Drake e Brad Jones**.

No que toca ao apoio à criação local no domínio da música, o programa **Trabalho da Casa**, que celebrou dez edições em 2025, apresentou novas criações de Monstro e Semivitae; já no ciclo **Radiografia**, destinados aos jovens compositores de Braga, apresentaram-se novas composições de Sara Marita e Francisco Fontes. Foi também apoiado o primeiro trabalho do quarteto **Fourward**, no âmbito da edição de 2025 do Julho é de Jazz, e um novo trabalho visual do artista visual Bruno Rodrigues em colaboração com Diogo Mendes e Rita Silva.

Em parceria com o Centro Cultural Vila Flor (Guimarães) e o Theatro Circo, o gnration ergueu a **Zona Franca**, um novo ciclo de cruzamento entre dança e música e que convoca novas criações entre estes domínios. **Vera Mantero com**

FAZ CULTURA

Susana Santos Silva e Piny e Xullaji apresentaram novos trabalhos em Braga e Guimarães.

Já em parceria com a **Arte Total**, o *gnration* acolheu duas residências artísticas e consequentes apresentações por **Bruno Bravo e Jo Castro**.

O novo trabalho de cruzamento disciplinar de **João Grilo, Ivu'Kar**, contou também com o apoio do *gnration*.

2.2.5 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS

A criação, em 2019, do **Circuito - Serviço Educativo Braga Media Arts** representou um passo decisivo na consolidação da dimensão educativa e participativa associada às *media arts* em Braga. Este programa promove um conjunto diversificado de oficinas, atividades formativas e de experimentação artística que aproximam diferentes públicos dos processos de criação contemporânea ligados à tecnologia. Uma parte significativa destas iniciativas decorre nas instalações do *gnration*.

O surgimento do Circuito enquadra-se no processo de afirmação de Braga no domínio das *media arts*, com o reconhecimento da cidade como Cidade Criativa da UNESCO. Este reconhecimento resulta de um percurso continuado de investimento na programação artística, na formação e na mediação cultural desenvolvidos ao longo da última década. Neste contexto, o *gnration* tem desempenhado um papel central. Para além de uma programação marcada pela inovação e pela experimentação, o *gnration* tem promovido estratégias consistentes de envolvimento de públicos e de aproximação da comunidade às práticas artísticas

contemporâneas. A criação do seu Serviço Educativo, em 2015, constituiu um momento estruturante neste percurso, permitindo desenvolver iniciativas que exploram a relação entre arte e tecnologia e que viriam a sustentar o desenvolvimento posterior do programa do Circuito.

Uma análise mais detalhada deste programa será apresentada no ponto 2.3.2 - Participação e Mediação de Públicos (Braga Media Arts).

2.3 BRAGA MEDIA ARTS

Em 2025, a Braga Media Arts consolidou o seu posicionamento internacional ao assumir a coordenação da Sub-rede de Media Arts da UNESCO e participar nos principais fóruns globais de política cultural, como o **MONDIACULT 2025**. Esta liderança reforça a visibilidade de Braga no panorama das cidades criativas, abrindo caminho para futuros projetos de cooperação internacional com impacto no território.

No plano europeu, a conclusão do **EU Digital Deal** encerrou um ciclo de três anos de trabalho colaborativo, enquanto o projeto **UrbCitizenPower** aprofundou a intervenção ao nível da inovação urbana e da participação cidadã.

O ano foi dedicado à preparação do INDEX 2026, que constituirá o principal momento de programação artística do próximo ciclo. A renovação da equipa curatorial, aliada à definição de um tema agregador, aponta para uma edição de continuidade e renovação.

A ação de mediação e participação de públicos manteve-se central, com projetos estruturantes

FAZ CULTURA

como o CORDÃO, cujo financiamento foi renovado por mais dois anos, confirmando a relevância do trabalho desenvolvido junto da comunidade.

2.3.1 PROJETOS E ATIVIDADES

Rede de cidades criativas e cooperação internacional

Em 2025, a Braga Media Arts manteve as suas funções como *Focal Point* e assumiu, em junho e por votação unânime das 25 cidades, a coordenação da Sub-rede de Media Arts. Nessa qualidade, assegurou a representação junto do Secretariado da UCCN, a coordenação da estratégia, a condução das reuniões periódicas de cluster, a avaliação de relatórios quadrienais e de novas candidaturas, bem como o acompanhamento de processos da sub-rede e as respostas a solicitações da UNESCO e do Secretariado.

Em 2025, e pela sua relevância, destaca-se a **Coordenação e moderação de painel no MONDIACULT 2025**. Em setembro de 2025, Braga assegurou a coordenação e moderação do primeiro painel de debate das Cidades Criativas no MONDIACULT 2025, a maior conferência mundial sobre política cultural. O painel explorou como as Cidades Criativas estão a concretizar o compromisso assumido na Conferência Anual da UCCN de 2024, em Braga - o Manifesto de Braga, focando-se na diplomacia cultural, na colaboração internacional e na proteção dos direitos culturais.

Paralelamente ao MONDIACULT 2025, decorreu o encontro **Creative Tourism - Cities in the City**, no qual Braga assegurou uma apresentação do seu programa enquanto cidade criativa e da sua interseção com o potencial turístico da mesma.

Após o cancelamento do acolhimento previsto para Querétaro (México), Braga propôs-se para sediar a reunião anual da UCCN de 2025, dada a importância do legado da Conferência de 2024. Em votação, foi escolhida **Enghien-les-Bains, cidade criativa das Media Arts**, onde Braga esteve presente, participando ativamente nas atividades do programa, na reunião da sub-rede e na apresentação do relatório anual ao plenário.

Em outubro de 2025, Braga assegurou a coordenação de todas as sessões de trabalho na **reunião anual da sub-rede de Media Arts em Namur**, bem como a sua representação institucional junto das autoridades locais e regionais.

Em novembro, enquanto *Focal Point* da cidade de Braga e coordenadora da rede portuguesa de cidades criativas, foi assegurada a participação, a convite da Cidade Criativa de Burgos, no encontro das redes de cidades criativas espanholas, portuguesas e italianas, com um programa de trabalhos dedicado a explorar o potencial de relações entre as cidades constituintes destas três redes.

Em dezembro, a convite de Novi Sad, a cidade criativa de Braga, também enquanto cidade coordenadora da Sub-rede de Media Arts, participou no evento "**Mileva: Decodificação**", dedicado à vida e ao legado de **Mileva Marić**, no âmbito da celebração do 150.º aniversário do seu nascimento. Um dos momentos centrais do evento foi o painel "Mulheres nas Media Arts", que promoveu uma reflexão sobre o papel das mulheres na criação artística contemporânea e na construção de redes internacionais de Media Arts. Durante a estadia em Novi Sad, foram também

FAZ CULTURA

realizadas reuniões com responsáveis políticos e *stakeholders* locais, com o objetivo de discutir temas estratégicos relacionados com a Rede de Cidades Criativas da UNESCO, nomeadamente o fortalecimento da cooperação internacional e o desenvolvimento de projetos conjuntos no domínio das Media Arts.

2.3.1.2 PROJETOS EUROPEUS

No final de 2025, concluiu-se o ***EU Digital Deal***, um projeto de cooperação de grande escala, financiado pelo programa europeu Europa Criativa, que explorou o impacto da transformação digital e das tecnologias emergentes nos valores democráticos. Com uma duração de três anos, o projeto reuniu um consórcio de 13 parceiros na interseção entre arte, tecnologia e ciência.

Entre janeiro de 2023 e dezembro de 2025, o projeto desenvolveu múltiplos programas que criaram um formato de fórum público de reflexão, reunindo instituições culturais, artistas, investigadores e educadores. O diálogo gerado — centrado na salvaguarda dos valores democráticos no contexto digital - refletiu-se na publicação final ***"Culture Codes Democracy"*** e no plano de ação final.

Durante o ano de 2025, para além das obrigatórias contribuições para os diversos relatórios finais, foi assegurada a participação em Bruxelas (Gluon), na conferência dedicada aos projetos de formação e educação, onde foi apresentado o evento Hack4democracy, realizado em setembro de 2024, em Linz, no âmbito do festival Ars Electronica.

Adicionalmente, em dezembro, em Zaragoza, participaram-se nas atividades do consórcio,

incluindo a exposição final dos projetos artísticos resultantes das residências, a reunião final do consórcio e a definição das próximas iniciativas.

Em 2025, a BMA prosseguiu a sua intervenção enquanto entidade especializada no âmbito do projeto europeu ***UrbCitizenPower***, assegurando o apoio técnico à Câmara Municipal de Braga na sua implementação. Para além da participação regular nas reuniões quinzenais de parceiros, a BMA teve um papel de destaque em vários momentos-chave do projeto.

No início do ano, a BMA organizou, no gnracion e em articulação com a CMB, o primeiro *Urban Living Lab* do projeto, entre 5 e 7 de fevereiro. A sessão reuniu as sete equipas parceiras e a equipa consultora em três dias de trabalho intensivo, contando com contributos da CMB, Faz Cultura, IPCA e Universidade do Minho, e com a presença especial de Charles Landry, consultor internacional e criador do conceito de Cidade Criativa.

A 11 de abril, teve lugar no gnracion a primeira reunião de *stakeholders* do projeto em Braga. Posteriormente, a BMA participou nos ***Urban Living Labs***, promovidos pelas equipas de Groningen, Países Baixos (25 a 27 de junho), e de Tessalónica, Região da Macedónia Central, Grécia (2 a 4 de dezembro). A 8 de outubro, assegurou a apresentação do Instrumento Político aos parceiros, via plataforma Zoom.

No decurso do ano, a equipa de Braga apresentou duas boas práticas aos parceiros: os projetos *Acusticidade* e *Cartografias Imaginárias*. O ano encerrou com a revisão dos modelos dos *Thematic Working Groups*: Braga assumiu a co-coordenação do TWG01 (*"New European*

FAZ CULTURA

Bauhaus", para público interno) e a moderação do TWGo2 ("*Public Space and Creativity*", integrado no formato *Liveability Talks*, para público externo). A implementação destes novos modelos está prevista para 2026.

2.3.1.3 PROJETOS ARTÍSTICOS E CRIATIVOS

Sendo um evento de periodicidade bienal, o **INDEX** teve em 2025 um ano de preparação e definição para a sua terceira edição, que decorrerá de 7 a 17 de maio de 2026.

O tema escolhido para a terceira edição é *Poder*, elemento aglutinador da proposta curatorial. Os exponenciais avanços tecnológicos das últimas décadas - a par de um desenvolvimento civilizacional ímpar - têm conduzido a uma maior fragmentação política e social, ao florescimento de extremismos e desigualdade económica, à vigilância algorítmica massiva e à progressiva redefinição das relações de poder, reconfigurando o conceito de soberania. Esta é a matéria que sustentará um programa diverso - espetáculos, conferências, exposição e ações de mediação - em diferentes locais da cidade.

A equipa curatorial foi renovada, contando agora com a curadora italiana **Joel Valabrega**, responsável pelo programa expositivo, e com Luís Fernandes, encarregue da direção artística e programação dos programas performativo e de conferências. A mediação ficou, como habitualmente, a cargo de Sara Borges, programadora do Circuito. Esta renovação seguiu o plano inicialmente traçado, que previa a rotação regular das equipas de programação.

Foram também definidos os espaços que acolherão a programação: para além dos espaços

geridos pela Faz Cultura, gnration e Theatro Circo, o INDEX 2026 decorrerá no Mosteiro de Tibães, no Fórum Arte Braga e no Muzeu.

A BMA, em colaboração com o Institut Français de Portugal, promoveu a 10 de dezembro o encontro ***Future Game***, um programa dedicado à exploração do videojogo enquanto campo artístico, laboratório tecnológico e setor emergente das indústrias criativas.

Este evento foi realizado em parceria com o IPCA (Mestrado em Jogos Digitais) e a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

O programa, inteiramente dedicado ao universo dos videojogos, contou com a participação de diversos artistas portugueses e franceses. Para além da apresentação das suas obras numa *Arcade Room* aberta ao público escolar e geral, os convidados integraram um debate subordinado ao tema "*Game Worlds as Cultural Infrastructures: The Role of Videogames in Europe's Emerging Creative Industries*". A conversa centrou-se nos mundos virtuais enquanto espaços de comunidade, nas questões de ética tecnológica, nas identidades digitais e nos futuros possíveis imaginados através do videojogo.

No âmbito da conferência internacional '*Food 4 Thought*', em Santa Maria da Feira, cidade criativa da UNESCO na área da gastronomia, estreou '***Serramar***', de **Bruno Martins**, **artista apoiado pela Braga Media Arts**.

Trata-se de um projeto de *Media Arts* que esteve em residência no Imaginarius Centro de Criação, resultado de uma colaboração entre as duas cidades criativas.

FAZ CULTURA

Em 2025, foi assinado um **protocolo de colaboração com o Museu zero**, em Santa Cruz do Bispo, tendo sido realizadas sessões de acompanhamento e apoio à direção de programação na sua exposição inaugural.

2.3.1.4 FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Em parceria com a Braga Media Arts e o *gnration*, o **Mestrado em Media Arts** da Universidade do Minho consolidou, em 2025, o seu papel no ecossistema criativo da cidade, com a BMA a assegurar apoio logístico, comunicacional e de acesso à programação, nomeadamente o apoio à exposição final dos estudantes na EMA.

No contexto desta parceria e no âmbito do acordo de geminação entre Cali e Braga, o mestre em Media Arts da Universidade do Minho, Bruno Salgado, foi selecionado para uma estadia internacional, onde teve a oportunidade de apresentar o seu trabalho no Sucursal Fest e conhecer o ecossistema criativo e académico da cidade de Cali.

Em 2025, a Braga Media Arts / Faz Cultura passou a integrar o **Cluster das Indústrias Culturais e Criativas**, integrando o Conselho Estratégico, órgão consultivo deste cluster, e participou em iniciativas e discussões que visam criar condições para um apoio mais sistematizado ao setor, bem como em iniciativas do **EIT Culture & Creativity**, nomeadamente na participação no Porto na **Beyond Competitiveness Conference**.

2.3.2 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS - CIRCUITO

Em 2025, o Circuito consolidou a sua atuação enquanto espaço de cruzamento entre criação

artística, experimentação tecnológica, mediação cultural e participação comunitária. A programação integrou coproduções, apresentações nacionais e internacionais e propostas que articularam artes performativas, cinema, som e tecnologia, reforçando a diversidade de linguagens e públicos.

Ao longo do ano, manteve-se uma forte aposta na dimensão educativa e formativa, através de oficinas, workshops, sessões escolares e ações acreditadas para professores, promovendo o contacto entre arte, ciência, pensamento digital e práticas criativas. Este trabalho foi aprofundado com projetos de continuidade dirigidos à comunidade educativa, privilegiando processos de participação regular e proximidade territorial.

O Circuito reforçou igualmente a sua vocação laboratorial e colaborativa, através de iniciativas dedicadas à experimentação artística, sonora e tecnológica, bem como de programas sazonais e de investigação prática. Neste âmbito, destacou-se também o trabalho desenvolvido pela ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos, que prosseguiu o seu percurso de criação coletiva e apresentação pública em articulação com diferentes parceiros e contextos.

Em 2025, ganhou ainda particular relevância a dimensão social e inclusiva da programação, com o arranque do projeto CORDÃO – Coro de Doentes e Amigos Oncológicos, orientado para o combate ao isolamento e à solidão através da prática coral. O projeto desenvolveu um trabalho continuado ao longo do ano, com ensaios, momentos de criação partilhada e apresentações públicas, tendo visto a sua continuidade assegurada para os anos seguintes.

FAZ CULTURA

A par da programação e dos projetos próprios, o Circuito manteve a colaboração com outras estruturas e redes culturais, reforçando a sua presença em iniciativas de mediação, formação e circulação artística. Com um percurso assente na inovação, na experimentação e na inclusão, o Circuito reafirmou, em 2025, o seu papel como plataforma de criação contemporânea e de envolvimento ativo com a comunidade.

2.4 BRAGA 25

2.4.1 PROJETOS E ATIVIDADES

O percurso de Braga até ao título de Capital Portuguesa da Cultura (CPC) 2025 teve início em 2018 com a candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027. Esse processo conduziu à definição da estratégia Braga Cultura 2030 e culminou na fase final de seleção da Capital Europeia da Cultura, na qual Braga foi finalista com outras três cidades. Embora o título europeu tenha sido atribuído a Évora, o Ministério da Cultura reconheceu o mérito do trabalho desenvolvido e atribuiu às cidades finalistas o título nacional de Capital Portuguesa da Cultura, tendo Braga acolhido essa distinção em 2025. O ano de 2024 foi dedicado a preparar e desenvolver as condições necessárias para implementar o programa do ano título, o qual resulta uma seleção de 16 projetos estruturantes, maioritariamente selecionados a partir do dossier de candidatura.

No seguimento da edição anterior do projeto **Bem Comum**, dando continuidade ao projeto “**Liberta as tuas ideias!**”, iniciado no final de 2024, prosseguiram as oficinas de literacia para os media, jornalismo e produção de conteúdos sonoros para o jornal comunitário. A edição de

2025 iniciou-se em novembro de 2024 com sessões de apresentação do programa a 18 grupos de jovens, envolvendo 397 estudantes das escolas EB 2/3 André Soares, Braga Oeste, Celeirós, Dr. Francisco Sanches, Frei Caetano Brandão, Real, Trigo de Santa Maria e do Colégio Luso Internacional de Braga. Nas oficinas, já em 2025, trabalharam-se competências relacionadas com diálogo democrático, direitos humanos e desenvolvimento sustentável, resultando 66 propostas coletivas para o bem comum, das quais 3 foram finalistas. O evento de capacitação **Fora do Comum** envolveu 37 jovens, que aprofundaram as ideias e desenvolveram planos de projeto com apoio de técnicos municipais e especialistas. Após nova votação foi selecionada a iniciativa “**Divertidamente Escola**”, centrada na criação de abordagens pedagógicas mais estimulantes. A implementação do projeto envolveu 239 jovens.

A primeira edição do **Square – Mapping the Atlantic** teve como objetivo promover a circulação artística e o intercâmbio entre profissionais do setor musical nos territórios banhados pelo Atlântico. Mais de 50 artistas de 25 países apresentaram-se em diferentes palcos distribuídos pelas cidades do Quadrilátero Urbano - Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Barcelos. A programação artística resultou de convocatória aberta internacional e da curadoria de 25 parceiros criativos (promotores, editoras e coletivos). Entre os artistas apresentados destacam-se Fidju Kitxora, Asmaa Hamzaoui & Bnat Timbouktou, Maggie Nicols, Verde Prato, Confort e o coletivo bracarense Cantigas do Poço. As conferências PRO realizaram-se durante três dias no gnration e reuniram 28 oradores, tendo a

FAZ CULTURA

vertente profissional do evento mobilizado cerca de 200 profissionais da música. Foram emitidos 102 passes profissionais, vendidos 87 passes gerais e 429 bilhetes para o sábado e os eventos gratuitos reuniram mais de 1000 participantes, estimando-se um público total por todas as atividades de 6200 pessoas.

O **Shopyard** desenvolveu um programa de investigação e criação dedicado ao futuro dos centros comerciais de primeira geração, tendo como sede o Centro Comercial Santa Cruz. O projeto promoveu 5 residências artísticas selecionadas por convocatória aberta, que culminaram em open studios com um total de cerca de 370 visitantes, bem como 9 oficinas com 115 participantes. Destaca-se a participação de Coletivo P22, Artistas, Pedro Augusto, Maria João Petrucci. Realizaram-se ainda 2 assembleias públicas (132 participantes) e uma Summer School nacional e internacional de arquitetura, co-organizada pelo INSTITUTO, com mentoria dos ateliers Oitoo, Bureau e Ouest, que reuniu 43 estudantes. O projeto culminou numa exposição final de todas as propostas que pelo Shopyard passaram, visitada por cerca de 350 pessoas.

Trajeto Comunicantes é um programa de arte sonora desenvolvido em parceria com a TUB e o Audire (UM). O projeto consistiu na criação de instalações sonoras especificamente concebidas para autocarros da rede urbana. Em 2025 foram desenvolvidas residências artísticas, oficinas e colaborações com outros projetos da Braga 25. As obras sonoras resultantes de encomendas e de uma convocatória aberta foram instaladas em dois autocarros em circulação entre março e setembro, alcançando cerca de 199 mil utilizadores. O

projeto originou também uma publicação lançada em fevereiro de 2026.

O projeto **Contra-Quiosque** convidou 5 artistas - Emília Rigová, Hilda de Paulo, Maria Trabulo, Marta Machado e Miguel Teodoro - a ocupar quiosques desativados da cidade. Através de investigação em arquivos e coleções locais, os artistas desenvolveram projetos expositivos que abordaram narrativas historicamente invisibilizadas, incluindo histórias de migração, comunidades multiculturais, identidades LGBTQIA+ e relações mais-que-humanas. As exposições receberam cerca de 14800 visitantes e foram acompanhadas por atividades paralelas como visitas guiadas e conversas. O projeto deu origem a um livro publicado pela Onomatopee, com lançamento em abril de 2026.

Somos Todos Capitães – 50 Anos em Liberdade foi um projeto expositivo de arte contemporânea dedicado à evocação dos 50 anos da Revolução de 25 de Abril de 1974, momento que marcou a transição de Portugal para um regime democrático. A exposição procurou refletir sobre os significados da liberdade e da memória coletiva através do diálogo entre arquivos históricos, obras de arte contemporânea e novas criações artísticas. O projeto ocupou o Regimento de Cavalaria n.º 6, o Museu Nogueira da Silva e o Forum Arte Braga, reunindo filmes documentais, arquivos fotográficos, livros, cartazes e obras provenientes de importantes coleções institucionais. No total participaram cerca de 130 artistas ou coletivos, entre obras e performances, tendo a exposição recebido aproximadamente 2500 visitantes, a que se juntou um programa

FAZ CULTURA

paralelo de conversas e projeções de filmes dedicadas ao tema.

O projeto **Forma da Vizinhança** desenvolveu processos de cocriação entre arquitetos, artistas e comunidades locais em diferentes bairros e hortas urbanas da cidade — Fujacal, Fontainhas, Quinta da Capela, Makro, Parretas, Hortas da Quinta da Armada, de Lameiras e de São Vicente. O objetivo foi criar estruturas arquitetónicas de convivência comunitária, posteriormente ativadas por artistas através de residências, workshops e apresentações públicas. Entre os autores das estruturas destacam-se Manuel Bouzas, Limit Studio, RAM e Nuno Melo Sousa. A abertura do festival reuniu cerca de 2000 pessoas, estimando-se um total de 71 mil visitantes ao longo do programa. As atividades artísticas envolveram cerca de 450 participantes, com intervenções de artistas como Inês Neto dos Santos, Daniel Parnitzke, Recolectora e Landra. O projeto resultou também numa publicação em dois volumes, editada pela Circo de Ideias, lançada em março de 2026.

O **Desejar – Movimento de Artes e Lugares Comuns** foi um projeto dedicado à criação artística participativa e à reflexão sobre democracia cultural. O programa estruturou-se em três eixos: assembleias, academia (formação e participação) e criação artística comunitária. Entre 2024 e 2025 as assembleias envolveram cerca de 140 participantes. O programa culminou na Celebração do Desejar, realizada em junho de 2025, que apresentou 13 criações artísticas, quase todas originais, desenvolvidas por cerca de 60 artistas em colaboração com 800 participantes locais. Entre os destaques do programa contam-se o espetáculo 85 755t., de Allison Orr com

trabalhadores da Agere, a participação de Jazmin Beirak, a apresentação de Maria Galindo, a performance de Caterina Moroni com alunos da EB 2/3 de Nogueira, o projeto Golpe de Asa de Sílvia Vieira e a Parada do Desejar com António Serginho, Ricardo Baptista e coletivos bracarense. O projeto resultou ainda numa publicação em três cadernos, coordenada por Cláudia Galhós, e num documentário realizado por Joana Jorge.

A primeira edição do **Festival Extremo** realizou-se em julho de 2025, propondo uma experiência artística que cruzou som, paisagem e património num programa contínuo que acompanhou o ciclo do sol, entre o nascer e o pôr. Ao longo de mais de 20 horas de programação, o festival apresentou nove concertos, três dos quais correspondentes a novas criações desenvolvidas especificamente para este contexto. O programa integrou ainda três instalações site-specific, resultantes de trabalho artístico no território e em colaboração com agentes locais, bem como três oficinas, uma caminhada e uma visita guiada, alargando os públicos do evento para além da programação musical. A primeira edição reuniu mais de 3000 participantes, esgotando os espaços de apresentação com lotação limitada e afirmando-se como uma proposta de festival em contraciclo com os formatos tradicionais de programação de verão.

Supracasa é um programa de apoio à criação nas artes performativas. Na edição 2024-2025 promoveu residências artísticas de cinco criadores, cujos trabalhos foram apresentados em 2025: Joana Providência, Júlio Cerdeira, Raquel S., Ana Baptista e Ana Isabel Castro. Os espetáculos apresentados no Theatro Circo

FAZ CULTURA

reuniram cerca de 1000 espectadores. Em paralelo iniciou-se um novo ciclo de residências, tendo sido selecionados três novos projetos entre 43 candidaturas: Mercedes Quijada, Roxana Lugojan e Beatriz Valentim. Realizaram-se, em 2025, as três residências artísticas, que contaram ainda com apresentações internas dos projetos.

Concluiu-se em 2025 o projeto Sexual Theatro – Feminist Readings of Classics, conforme previsto no programa apoiado pela Comissão Europeia no âmbito da Europa Criativa. Este projeto, que envolveu parceiros da Bósnia, França, Montenegro e Portugal, teve em 2025 a criação, apresentação e circulação, em formato de festival, de 4 espetáculos inéditos que circularam pelos 4 países parceiros, com estreia em Braga durante o Festival Política. A participação portuguesa, além da produção criada a partir das NOVAS CARTAS PORTUGUESAS e focada no tema da violência contra a mulher, materializou-se pela encenação da produção bósnia e pela criação do texto para a produção montenegrina. O projeto terminou com a apresentação online, durante 1 mês, de todas as produções criadas, assim como com a publicação de todos os textos criados.

O **Pipe Poetics** foi um projeto dedicado à criação contemporânea para os Órgãos de Tubos Ibéricos de Braga, procurando estabelecer um diálogo entre este património musical singular da cidade e práticas experimentais da música contemporânea. Para o efeito foram convidados três compositores internacionais com percursos distintos, desafiados a desenvolver novas criações especificamente pensadas para estes instrumentos. Ao longo de 2025 realizaram-se três residências artísticas que

culminaram em apresentações públicas inéditas de Kara-Lis Coverdale, Robert Aiki Aubrey Lowe e Claire M Singer, realizadas respetivamente na Basílica dos Congregados, na Igreja de São Lázaro e na Igreja de Santa Cruz. Os concertos reuniram cerca de 800 espectadores e o projeto integrou ainda duas masterclasses dirigidas a estudantes de música da região, promovendo o contacto direto entre jovens músicos e compositores convidados.

O **Cinex** constituiu a linha de programação dedicada ao cinema expandido da Braga 25, reunindo propostas que exploraram as relações entre cinema, artes visuais, música e performance. Ao longo do ano foram apresentados três projetos expositivos no gnraton, de Kim Gordon, Tatiana Macedo e Laura San Segundo, que exploraram diferentes abordagens à imagem em movimento enquanto linguagem artística. As exposições reuniram cerca de 9600 visitantes. O programa integrou também a encomenda de três cineconcertos originais, nos quais músicos convidados criaram composições para acompanhar filmes históricos: Kathryn Joseph musicou Fausto de Murnau; Francisco Carneiro apresentou uma nova leitura musical para Diário de uma Criada de Quarto de Luis Buñuel; e Matthew Herbert criou uma composição para Naquele Dia em Lisboa de Daniel Blaufuks. Estes eventos reuniram cerca de 700 espectadores e o projeto incluiu ainda a encomenda de duas novas criações audiovisuais e uma masterclass.

O património musical de Braga e do Minho foi o ponto de partida para o **Clube Raiz**, um programa que procurou criar um ecossistema de celebração, transmissão e valorização da música tradicional da cidade e da região. O projeto

FAZ CULTURA

estruturou-se em quatro rubricas de programação: concertos, arruadas, encontros de reflexão e oficinas, promovendo o encontro entre músicos locais, artistas nacionais de referência e diferentes comunidades do território. No eixo dos concertos foram apresentados quatro espetáculos encomendados que cruzaram repertórios tradicionais com abordagens contemporâneas, destacando-se as colaborações com Mulheres do Minho ou Ana Lua Caiano, bem como o espetáculo final do projeto Seara, que reuniu músicos como Amélia Muge, Daniel Pereira Cristo e Rão Kyao. Estes concertos reuniram cerca de 2800 espectadores. O programa integrou ainda duas arruadas, dirigidas por Rui Rodrigues, realizadas no São João e na Noite Branca, envolvendo cerca de 130 participantes e 1900 espectadores, bem como quatro oficinas e quatro encontros Roda da Tradição / Comer a Paisagem (por Rui Lemos).

O que fazemos com isto? é um projeto dedicado à reflexão artística sobre memórias coloniais e pós-coloniais a partir de diferentes perspetivas. Incluiu, ao longo do ano, a continuidade da oficina de criação literária com Ondjaki, residências artísticas e encontros de trabalho com jovens participantes. O projeto culminou num programa concentrado que incluiu uma visita guiada, a apresentação da publicação do livro “Tudo isto é futuro”, rodas de conhecimento, uma instalação artística por Diogo Gazella e um espetáculo criado com artistas e o grupo de participantes, contando com um público de cerca de 500 pessoas.

O projeto **Todo-o-Terreno** surgiu para apoiar a programação artística independente durante o

ano da Capital Portuguesa da Cultura. Através de uma convocatória dirigida a agentes culturais sediados em Braga foram apoiados oito projetos de programação em espaços não institucionais da cidade, abrangendo áreas como música, teatro, fotografia e literatura: (W)rap It Up; Cindy’s Sisters; Cravina: isto não é um cachimbo; Fotógrafas experimentais; Livros e ação!; Manifesto do Futuro; Novos Ecos de uma Paisagem Sonora; e Vozes da Dramaturgia luso-brasileira contemporânea.

2.4.2 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS

Em 2025, ano em que Braga assumiu o título de Capital Portuguesa da Cultura, o Programa de Mediação consolidou o trabalho desenvolvido no período preparatório e ampliou significativamente as oportunidades de envolvimento da comunidade na programação artística. Este foi um ano marcado pela implementação plena de iniciativas estruturantes, pelo reforço das relações com públicos diversos e pela criação de novos dispositivos de participação que aproximaram pessoas, artistas, instituições e território.

Ao longo do ano, deram-se por concluídos alguns percursos iniciados em anos anteriores, como o da **Geração B25+**, coletivo de jovens que acompanhou e participou ativamente nos processos associados à Braga’27 e Braga 25. Em 2025, este grupo reuniu-se regularmente para dialogar com artistas e projetos da programação, refletindo sobre temas como identidade, criação e participação cívica. Deste trabalho resultou o *InterAgir*, um projeto audiovisual de 6 episódios (3 partilhados em 2024) desenvolvido com mentoria artística, no qual os participantes

FAZ CULTURA

partilharam as suas perspetivas sobre a cultura e o futuro da cidade. O percurso envolveu mais de 25 jovens participantes, ao longo de várias sessões de trabalho e momentos de encontro com artistas e equipas da programação, culminando num encontro final de reconhecimento e celebração, que assinalou o contributo deste grupo para o ecossistema cultural local.

Também o projeto ***Trocado por Miúdos***, iniciado em contexto escolar, conheceu em 2025 um novo momento de desenvolvimento com o lançamento do *Dicionário Miúdo*, publicação que reúne reflexões e interpretações de crianças entre os 3 e os 10 anos sobre conceitos relacionados com arte, cultura e sociedade. Editado em parceria com a Paleta de Letras, com ilustrações de Soraia Oliveira e projeto editorial da OOF Design, o livro constituiu um importante resultado do trabalho de auscultação realizado nos anos anteriores junto de escolas de todo o concelho. Em paralelo, o projeto integrou uma vertente de capacitação docente, com 3 sessões de formação certificada, envolvendo 46 professores de praticamente todos os agrupamentos escolares do concelho, reforçando o potencial pedagógico desta abordagem em contexto escolar e ampliando o alcance do projeto junto da comunidade educativa. O *Dicionário Miúdo* chegou a todas as bibliotecas escolares do 1.º ciclo, assim como a bibliotecas universitárias e locais da cidade, e foi utilizado em 3 oficinas com 89 crianças diretamente envolvidas. O projeto teve ainda presença na Feira do Livro de Montalegre, onde o livro foi apresentado ao público.

Entre as novas propostas de envolvimento público, destacou-se o programa ***Portas de***

Entrada, composto por quatro ciclos temáticos - *Porta do Comer*, *Porta do Lembrar*, *Porta do Cuidar* e *Porta do Fazer* - que exploraram diferentes dimensões do património cultural e das práticas artísticas contemporâneas. Ao longo de 18 ações públicas (envolvendo 408 pessoas), que incluíram workshops gastronómicos, percursos afetivos, conversas e oficinas técnicas, este programa promoveu encontros entre saberes tradicionais, artistas, especialistas e comunidades locais, reforçando o diálogo entre cultura popular e criação contemporânea.

No mesmo espírito de aproximação entre programação e público, realizaram-se também as ***Visitas Guiadas B25***, um ciclo mensal de percursos mediados que permitiu revelar bastidores, processos criativos e contextos de várias iniciativas da Capital Portuguesa da Cultura. No total, realizaram-se 11 visitas, envolvendo 122 participantes, contribuindo para aprofundar a literacia cultural e promover uma compreensão mais próxima dos projetos apresentados ao longo do ano.

Em paralelo, o jogo ***2025: Uma Viagem no Tempo***, criado e amplamente ativado em anos anteriores, continuou a ser dinamizado através da Nómada – Centro Artístico, tendo sido utilizado em 3 sessões no XXXIV Encontro Internacional de Gigantones e Cabeçudos, mantendo a sua função lúdica de mediação e aproximação à cultura da cidade.

A instalação participativa ***WISHWALL - Mural dos Desejos***, criada pelo coletivo Moradavaga, ganhou nova dimensão em 2025 ao circular por espaços de grande afluência da cidade, nomeadamente os centros comerciais Braga

FAZ CULTURA

Parque e Nova Arcada. A estrutura, composta por centenas de módulos giratórios que convidavam o público a ler e a escrever desejos para a cidade, tornou-se um dos dispositivos participativos mais visíveis da Braga 25, registando um total de 1 031 449 interações e permitindo alcançar públicos muito diversos, muitos deles afastados dos circuitos culturais habituais.

Outro eixo fundamental de participação foi o ***Programa de Voluntariado da Braga 25***, iniciado em 2024 e plenamente implementado no ano do título. Desenvolvido em parceria com o Município de Braga e com a Braga Voluntária, o programa integrou mais de 100 pessoas voluntárias, que desempenharam funções de acolhimento de público, apoio à produção, comunicação e coordenação de equipas em centenas de momentos de programação cultural ao longo do ano (o equivalente a 347 turnos). Este percurso, acompanhado por momentos de formação, auscultação e partilha, contribuiu para fortalecer o envolvimento cívico e o sentimento de pertença à iniciativa, tendo sido distinguido com o *Troféu Português do Voluntariado 2025* na categoria de Inovação.

Este Programa, em 2025, foi desenvolvido em colaboração com **mais de 40 entidades parceiras e colaboradoras — formais e informais** — incluindo agrupamentos de escolas do concelho de Braga, instituições culturais, associações, entidades públicas e privadas, artistas e especialistas convidados, garantindo diversidade temática, metodológica e territorial das atividades realizadas.

Com um total de **174 ações / atividades públicas realizadas e 1 025 924 participações** registadas ao longo de 2025, o Programa de Mediação afirmou-se como uma dimensão essencial da Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura. Entre projetos continuados, ações de proximidade e dispositivos participativos de grande escala, o trabalho desenvolvido contribuiu para ampliar o acesso à cultura, reforçar a ligação entre programação artística e comunidade e afirmar a mediação como prática central de participação cultural e construção coletiva da vida cultural da cidade, aproximando públicos de todas as idades e origens.

3. EVENTOS EXTERNOS E OUTROS SERVIÇOS

3.1 THEATRO CIRCO

3.1.1 COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA

Uma parte significativa da nossa programação em 2025 continuou dedicada aos projetos da **Companhia de Teatro de Braga (CTB)**, estrutura residente no Theatro Circo que, embora financeiramente autónoma da Empresa Municipal, mantém uma cumplicidade estratégica com o Município. Esta residência, pautada por uma estabilidade consolidada, segue um plano independente que articula a criação contemporânea com a formação de públicos.

No exercício da sua atividade enquanto companhia de repertório, a CTB assegurou a reposição regular de várias produções do seu catálogo, destinadas tanto ao público geral como ao escolar. O plano de criação foi também marcado pelo arranque das comemorações do seu 45.º aniversário, sob a égide do projeto quadrienal "O MEDO" (2023-2026). Neste contexto, destacou-se a estreia de "**Traição**", **de Harold Pinter**, uma obra que explorou as tensões da memória e da dissimulação, integrando-se na reflexão estética sobre a condição humana proposta pelo ciclo temático vigente.

No domínio da Programação e Acolhimento, importa sublinhar a **V MIT - Mostra**

Internacional de Teatro - Sem Fronteiras, que reafirmou Braga como um centro de interculturalidade e de convergência para linguagens cénicas globais. Paralelamente à Mostra, a política de acolhimento de propostas nacionais foi igualmente robusta, permitindo o contacto com estéticas diversificadas, onde se destacaram as apresentações de "**O Boboglobo**" (**Teatro de Montemuro**), "**O Gigante Egoísta**" (**Companhia Cegada**) e "**Sussurros da Sombra**" (**Teatro Art'Imagem**). Este cruzamento de geografias e dramaturgias reiterou o compromisso da CTB com a diversidade cultural e a formação crítica dos seus públicos, fortalecendo a rede de intercâmbio com outras estruturas profissionais do país.

3.1.2 MUNICÍPIO DE BRAGA

Em 2025, a utilização do Theatro Circo pelo Município de Braga e respetivos parceiros traduziu-se num volume significativo de iniciativas distribuídas regularmente ao longo do ano, confirmando o papel central destas cedências na ocupação do equipamento.

A análise das utilizações evidencia um padrão consistente, marcado pela forte presença de espetáculos integrados em programas culturais municipais, a par de eventos institucionais como cerimónias, conferências e apresentações públicas. Esta articulação entre programação artística e representação institucional reflete uma lógica que ultrapassa a mera ocupação do espaço, posicionando o Theatro Circo como um instrumento ativo da política cultural autárquica.

Os eventos realizados - incluindo programas estruturantes, aberturas e encerramentos de ciclos culturais e ações de comunicação - ilustram esta

FAZ CULTURA

dupla função. Destacam-se a Abertura Braga 25, o programa Braga En'Cena, o Debate Michelin Guide Portugal, a Conferência de Líderes e a Cerimónia de Tomada de Posse do Executivo Municipal.

Para além da utilização direta pela autarquia, registou-se a presença de entidades parceiras das esferas cultural e educativa, como o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, a Gala Sanjoanina ou o Festival Semibreve, cuja atividade aprofunda a articulação com o ecossistema local. Temporalmente, a ocupação foi contínua e sustentada, sem concentrações excessivas em períodos específicos, consolidando o Teatro Circo como uma infraestrutura central na execução da atividade pública.

3.1.3 PROMOTORES PRIVADOS

Em 2025, o aluguer a promotores privados totalizou cerca de duas dezenas de eventos, mantendo uma escala de utilização estável e em linha com os anos anteriores.

O padrão de ocupação revela a versatilidade do espaço, com predominância de espetáculos musicais, mas também conferências, iniciativas académicas e eventos políticos. Esta combinação demonstra a capacidade do Teatro Circo em responder a diferentes lógicas, da apresentação artística à mobilização pública.

O leque de eventos ilustra esta abrangência: concertos de artistas como Tiago Bettencourt, Rubel, Valter Lobo e Luís Trigacheiro; espetáculos de comédia de Gregório Duvivier; a Alchemy Conference; e comícios de diversas forças políticas (PS, BE e PSD).

Neste contexto, coexistem promotores culturais, estruturas académicas e associações. Destacam-se iniciativas como o FITU, a Récita de 1 de Dezembro, o Celta e o Trovas, bem como eventos corporativos, nomeadamente a Festa de Natal do dst group. Embora se observe maior intensidade na primavera e no outono, a distribuição das iniciativas confirmou uma utilização contínua ao longo do ano, reforçando o posicionamento do equipamento como uma infraestrutura cultural aberta e integrada nas dinâmicas do território.

3.2 GNRATION

3.2.1 OCUPAÇÕES PERMANENTES

O gnracion integra de forma permanente no seu edifício a **Startup Braga**, a **Rádio**

Universitária do Minho e

a **Mobydick Records**, entidades com as quais são celebrados contratos de cedência de espaço e serviços, contribuindo assim para uma maior diversidade das fontes de receita da Empresa Municipal. Desde finais de 2022, o gnracion passou a dispor também, de um serviço de cafetaria, que, atualmente, é explorado pela empresa **Soul Do Bem**, entidade vencedora do concurso realizado entre julho e agosto de 2024. O gnracion acolhe ainda a **Loja da Juventude** e **quatro gabinetes cedidos ao município para utilização por parte dos vereadores da oposição**, sobre os quais não existe contrapartida financeira, dado que, apesar da exploração do edifício estar atribuída à Empresa Municipal, o edifício é da propriedade do Município de Braga.

FAZ CULTURA

3.2.2 CEDÊNCIAS PONTUAIS

O gnration constitui-se como um espaço de referência na cidade de Braga para a realização de eventos de natureza cultural e empresarial.

Devido à sua atratividade e à sua localização privilegiada, o espaço é também procurado por empresas e agências provenientes de várias

regiões do país para a organização dos seus eventos. Esta procura assume especial relevância na medida em que contribui para a geração de receitas alternativas, as quais são fundamentais para possibilitar o investimento e a renovação de equipamentos.

4. COMUNICAÇÃO E MARCA

4.1 ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

O ano de 2025 constituiu um momento particularmente relevante para a atividade cultural em Braga, marcado pela realização da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura. Neste contexto, a estratégia de comunicação da empresa assumiu um papel estruturante na valorização, amplificação e enquadramento da programação ao longo do ano, contribuindo decisivamente para a projeção pública das iniciativas da Braga 25 e para uma leitura integrada da sua articulação com a atividade regular do Theatro Circo, do gnration e dos projetos da Braga Media Arts.

Em linha com os objetivos definidos no Plano de Atividades, a comunicação orientou-se por uma abordagem integrada e transversal, centrada no reforço da presença digital, na produção de conteúdos próprios e na consolidação de relações estratégicas com a comunicação social. Esta estratégia permitiu acompanhar a diversidade e complexidade da programação artística, assegurando simultaneamente visibilidade, mediação e proximidade com diferentes públicos, a nível local, nacional e internacional.

Pela primeira vez, foi lançada uma campanha internacional orientada para a atração de públicos galegos, assinalando um passo estratégico na projeção transfronteiriça da atividade cultural. Esta iniciativa contribuiu para um aumento significativo da visibilidade da Braga 25 e da atividade da Faz Cultura na Galiza, traduzindo-se numa presença consistente nos principais meios

regionais. O impacto estendeu-se ao panorama mediático espanhol, com repercussões em órgãos de referência como o El País, a agência EFE e o La Vanguardia, entre outros, reforçando o reconhecimento e a projeção internacional do projeto.

A centralidade da Braga 25 no panorama cultural nacional conferiu uma visibilidade acrescida à atividade desenvolvida, exigindo uma resposta articulada e consistente por parte da comunicação. A estratégia adotada privilegiou também critérios de sustentabilidade, com uma aposta clara nos meios digitais e a redução progressiva do investimento em suportes físicos. Esta opção permitiu otimizar recursos e adaptar a comunicação às práticas contemporâneas de consumo cultural, aumentando a eficácia das campanhas e a capacidade de segmentação dos públicos.

Importa ainda destacar o reforço da coerência institucional, impulsionado pela consolidação da marca Faz Cultura enquanto identidade agregadora da atividade da empresa. Esta abordagem contribuiu para uma comunicação mais integrada, capaz de articular diferentes projetos num discurso comum, reforçando a clareza e o reconhecimento junto dos diversos públicos.

4.2. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E PRODUÇÃO DE COMUNICAÇÃO

A comunicação institucional desenvolvida ao longo de 2025 procurou consolidar uma identidade clara e coerente dos diferentes projetos culturais da empresa, assegurando a articulação entre equipamentos e iniciativas programáticas. Este foi também o primeiro ano completo de

FAZ CULTURA

implementação da **marca Faz Cultura**, introduzida no final de 2024 como identidade agregadora, tendo sido aprofundada a sua aplicação em todos os suportes e materiais, garantindo consistência gráfica e editorial.

Neste contexto, foram produzidos materiais específicos de bilheteira e comunicação associados à nova marca, reforçando a sua visibilidade nos principais pontos de contacto com o público. A **identidade Faz Cultura** contribuiu para estruturar de forma mais integrada a leitura da atividade desenvolvida pelo Theatro Circo e pelo gnrnation, promovendo uma perceção de complementaridade, lógica que foi particularmente evidente na campanha de Natal conjunta.

Numa fase inicial de consolidação, a comunicação institucional da Faz Cultura foi estrategicamente orientada para afirmar a marca junto de públicos internos, parceiros e agentes institucionais. O website, desenvolvido de raiz, passou a centralizar informação institucional, documentação relevante e conteúdos atualizados, integrando também a área de candidaturas espontâneas, anteriormente alojada no site do Theatro Circo. No LinkedIn, foi adotada uma estratégia orientada para o contexto corporativo, combinando comunicação institucional com conteúdos regulares sobre a atividade da empresa e dos equipamentos que gere. Em paralelo, a marca assumiu um papel agregador na comunicação interna, com a criação de uma nova linha de estacionário, templates institucionais, assinaturas de email e uma newsletter mensal, que se manteve como principal canal de informação junto dos colaboradores.

Ao longo de 2025, a produção de comunicação foi fortemente marcada pela **Braga 25**, com uma presença de rua sem paralelo, incluindo ativações na rotunda do INL, quiosques no concelho e presença contínua no posto de turismo. A programação “fora de portas” implicou ainda investimento na visibilidade de espaços informais, através de caixas de luz, bandeiras de sinalização e outras soluções.

Foi assegurada uma presença consistente no espaço público, com campanhas em outdoors de grande formato e uma rede de totens no centro da cidade, complementadas por lonas e vinis nas fachadas dos equipamentos, reforçando a visibilidade junto dos fluxos urbanos. Apesar do esforço acrescido, os materiais produzidos privilegiaram soluções sustentáveis, com redução do investimento em suportes físicos e reforço dos meios digitais.

A consolidação da Produção de Comunicação enquanto estrutura transversal evidenciou ganhos de eficiência, nomeadamente na otimização de recursos e racionalização orçamental. No seu conjunto, a estratégia desenvolvida contribuiu para afirmar uma identidade institucional sólida, capaz de refletir a diversidade da programação e reforçar o posicionamento cultural da empresa a nível local e nacional.

4.3. CONTEÚDOS, ASSESSORIA E ACESSIBILIDADE

A produção de conteúdos e a relação com a comunicação social constituíram pilares centrais da estratégia de comunicação em 2025, permitindo ampliar a visibilidade da programação

FAZ CULTURA

e reforçar a sua contextualização pública, num ano particularmente marcado pela Braga 25.

A CPC contou com suportes próprios de divulgação, destacando-se a agenda trimestral que agregou a programação dos diferentes projetos da Faz Cultura, bem como iniciativas promovidas ou apoiadas pelo Município. Este instrumento editorial permitiu uma leitura integrada do evento, evidenciando o seu alcance cultural e territorial e reforçando a coerência da comunicação global.

O reforço da programação do Theatro Circo no ano do título traduziu-se num aumento significativo da projeção mediática, com quase 2.600 referências na imprensa, correspondendo a um crescimento de cerca de 40% face ao ano anterior.

A comunicação offline manteve relevância estratégica, garantindo visibilidade no espaço público e reforçando a presença da programação no território. Em paralelo, os materiais editoriais, como folhas de sala, foram valorizados com conteúdos originais, incluindo textos autorais e entrevistas, enriquecendo a experiência dos públicos e aprofundando a mediação cultural.

O gnraton consolidou igualmente o seu posicionamento, com um crescimento de 80% nas referências em imprensa, reforçando o reconhecimento do projeto. A estratégia de comunicação acompanhou esta evolução, com reforço de parcerias com rádios nacionais e manutenção de colaborações com meios locais e especializados, contribuindo para a ampliação do alcance da sua programação.

No plano gráfico, procedeu-se à renovação da agenda quadrimestral e à atualização dos suportes

visuais, incluindo cartazes e dispositivos urbanos, reforçando a coerência e atratividade da comunicação.

A estratégia de assessoria assentou, transversalmente, na ativação de parcerias e no reforço da presença em meios de grande alcance. Destaca-se a colaboração com rádios nacionais, com mais de meia centena de parcerias com Antena 1, Antena 2, Antena 3 e RDP África, bem como a presença em televisão, através de campanhas na RTP. Paralelamente, foi mantido o investimento em meios nacionais de referência, incluindo imprensa generalista e plataformas digitais especializadas, assegurando-se também uma presença consistente em meios regionais, através de imprensa e rádio.

No âmbito da Braga Media Arts, o Circuito — Serviço Educativo afirmou-se como projeto de referência, com cerca de 100 menções na imprensa. A estratégia privilegiou a aproximação a meios nacionais e especializados em conteúdos infantojuvenis, bem como a presença em televisão e rádio. Foram igualmente desenvolvidos novos materiais de mediação e formatos gráficos, como guias pedagógicos e suportes interativos, contribuindo para reforçar o envolvimento dos públicos e a compreensão da oferta programática.

A acessibilidade constituiu um eixo prioritário na estratégia de comunicação, refletindo um compromisso claro com a inclusão e a democratização do acesso à informação. Neste âmbito, a renovação dos websites representou um avanço significativo, traduzido em melhorias substanciais na avaliação do Access Monitor, a plataforma de referência em Portugal para aferição de acessibilidade digital. O novo website

FAZ CULTURA

do Theatro Circo registou uma evolução muito expressiva, passando de 5,2 para 9,7 (escala de 1 a 10), enquanto o website da Braga Media Arts evidenciou um progresso assinalável, subindo de 6,4 para 9,6.

4.4. COMUNICAÇÃO DIGITAL

A comunicação digital manteve-se em 2025 como o eixo central da estratégia de comunicação da Faz Cultura, assumindo um papel determinante na difusão da programação, na mobilização de públicos e na construção de uma relação contínua com a comunidade.

A aposta nos canais digitais permitiu ampliar o alcance das ações de comunicação, através de campanhas segmentadas e personalizadas, orientadas para diferentes públicos e objetivos.

Em articulação com a estratégia offline, o **website braga25.pt** assumiu-se como plataforma agregadora da programação dos projetos da Faz Cultura, bem como de iniciativas promovidas ou apoiadas pelo Município, registando um crescimento natural, mas muito expressivo, atingindo 111 mil utilizadores.

As **redes sociais da Braga 25** tiveram igualmente um impacto relevante, com uma aposta consistente em conteúdos colaborativos, tanto dentro do universo da Faz Cultura como com parceiros do território. Ao longo do ano, duplicaram as interações no Instagram e houve crescimento superior a 300% no Facebook.

O investimento em **publicidade digital** foi reforçado, com 1491 campanhas pagas no

Facebook e Instagram, alcançando cerca de 1,8 milhões de utilizadores e mais de 9 milhões de impressões. Paralelamente, foi intensificada a aposta na qualidade dos conteúdos criativos, ao nível do design, fotografia e vídeo, privilegiando formatos diversificados e estratégias de *storytelling* que potenciaram o envolvimento e contribuíram para o crescimento das comunidades digitais.

Os resultados refletem-se num aumento generalizado de alcance, interações e seguidores. No Theatro Circo, o Facebook manteve uma posição consolidada, com 5,6 milhões de visualizações e crescimento de 21,5% nas interações, enquanto o Instagram se afirmou como plataforma estratégica, com 2,7 milhões de visualizações e duplicação do *engagement*. No gnraton, o Instagram destacou-se pela duplicação das interações e aumento superior a 75% nos cliques, enquanto o Facebook registou crescimentos de 17% nas interações e 14% nas visualizações.

Também os projetos ligados à **Braga Media Arts** evidenciaram uma migração de públicos para o Instagram, com aumentos expressivos de alcance e interação, enquanto o LinkedIn da Faz Cultura reforçou a sua base de seguidores.

As **newsletters** mantiveram um papel central na comunicação direta, com crescimento sustentado da base de subscritores, que ultrapassou os 16 mil. Foram enviadas cerca de meio milhão de newsletters, com uma taxa de abertura de 58,9% e 2,64% de cliques.

Os **websites** registaram igualmente um crescimento global, atingindo cerca de 325 mil

FAZ CULTURA

utilizadores ativos. O Theatro Circo alcançou 151 mil utilizadores (+5%) e o gnration 41 mil (+8%). Em paralelo, foram lançados novos websites, com melhorias ao nível da navegação, design e responsividade, destacando-se também os elevados padrões de acessibilidade.

No seu conjunto, estes resultados evidenciam a eficácia da estratégia digital, que permitiu reforçar a presença online, ampliar a visibilidade da programação e consolidar uma comunidade ativa. Em articulação com a Braga 25, a comunicação digital revelou-se determinante para potenciar o impacto global da atividade cultural desenvolvida ao longo do ano.

5. PÚBLICO E PARCEIROS

5.1 RELAÇÕES COM PÚBLICOS

Evolução dos Públicos

O número total de bilhetes vendidos em 2025 pela Faz Cultura aumentou cerca de 12,4% quando comparado com 2024, considerando não apenas as vendas da atividade da Faz Cultura (Theatro Circo, gnration, BMA e Braga 25), mas também de todas as atividades externas que o Theatro Circo e o gnration acolheram nos seus equipamentos, atingindo o marco dos 45.000 bilhetes emitidos em eventos com bilhete. Este aumento demonstra robustez na oferta, tendo os equipamentos acolhido 317 eventos com bilhete pago durante o ano transato (2024 tinha registado 316 nessas condições), o que permite considerar uma maior capacidade de captação de público por evento.

O canal de venda predominante continua a ser a bilheteira local, onde se operaram cerca de 64,3% das transações de bilhética.

Simultaneamente, os canais de venda online registaram mais uma vez uma tendência de crescimento sustentado, com aproximadamente 34,6% das vendas, alinhadas com uma progressiva digitalização dos hábitos de consumo cultural. Os restantes pontos de venda físicos continuaram

a demonstrar em 2025 terem apenas uma expressão residual.

Os resultados relacionados com a política de descontos demonstram que de todos os bilhetes vendidos, mesmo para atividades externas à programação da Faz Cultura, perto de 38,7% (pouco mais de 17.000) tiveram algum tipo de redução associada, o que evidencia a relevância das condições de desconto nas políticas de acessibilidade adotadas pela empresa com foco na democratização do acesso à oferta cultural. Uma observação em particular: em 2025 verificou-se um aumento significativo no número de bilhetes adquiridos por portadores de atestado médico de incapacidade multiusos, que passou de 108 em 2024 para 219.

Sendo a bilheteira e a venda de bilhetes um espaço de contato direto com o público, o mesmo permite ainda dar nota da crescente adesão aos canais digitais da Faz Cultura, assim como uma tendência crescente de antecipação e planeamento na participação nos eventos por parte dos públicos, mais bem afinada com a calendarização das programações, o que permite igualmente avaliar esta relação como mais estruturada e alinhada com a programação cultural.

Gestão e Fidelização dos Públicos

A gestão da relação com os públicos em 2025 manteve como eixo central o foco na promoção da acessibilidade, da transparência e da fidelização, dando continuidade a políticas implementadas em anos anteriores.

As políticas de promoção de acessibilidade económica mantiveram-se pela ausência de alterações na política de descontos. O aumento da

FAZ CULTURA

utilização destes, nomeadamente por públicos com necessidades específicas, sinaliza a importância destas medidas e reforça o impacto das mesmas na promoção da inclusão e da diversidade de públicos.

A análise à qualidade do serviço na relação com os seus clientes mantém-se altamente satisfatória, tendo sido registadas apenas quatro reclamações (duas em livro físico e duas em livro eletrónico), processadas dentro dos prazos legais exigidos. Apesar do aumento de uma reclamação em comparação ao ano anterior, não se identificaram padrões recorrentes. As respostas privilegiaram uma comunicação clara e transparente, incluindo sempre que possível informação sobre medidas corretivas ou melhorias, contribuindo para o reforço da confiança do público na organização.

No âmbito da fidelização há a destacar a alteração do Cartão Quadrilátero para Cartão Pentágono formalizada em setembro de 2025 com a integração de Viana do Castelo na rede. Este alargamento territorial reforçou a dimensão regional do programa e contribuiu para o aumento do número total de emissões, que passou de 1.383 em 2024 para 1.854 em 2025.

A distribuição das emissões manteve Braga como principal polo, seguida de Barcelos, Vila Nova de Famalicão, Guimarães e, já no período de integração, Viana do Castelo. Paralelamente, a taxa de utilização global do desconto associado ao cartão aumentou para cerca de 18,2% (face a 16,9% em 2024), evidenciando um reforço da adesão efetiva ao programa.

É importante registar que houve uma atualização das condições de adesão, com revisão do valor

para novos cartões e a uma menor flexibilidade nos prazos de renovação dos cartões existentes. Neste contexto, a sua utilização demonstra idêntica dinâmica e interessante potencial de crescimento em anos próximos.

Globalmente, os dados de 2025 indicam estabilidade e reforço nas estratégias de fidelização e acessibilidade, com impacto na recorrência de públicos, na circulação entre equipamentos culturais e no aprofundamento da relação entre a organização e os seus públicos.

5.2 PARCEIROS E MECENAS

Mecenato

Em 2025, a Faz Cultura consolidou as suas relações de mecenato com entidades privadas, assegurando financiamento direto à atividade artística e estreitando a ligação entre a programação e o tecido empresarial.

O modelo adotado combina apoios contínuos à temporada com contributos dirigidos a ciclos específicos. Estas relações assentam numa lógica de continuidade e confiança institucional, refletida na renovação recorrente dos acordos.

O maior volume de financiamento proveio de entidades com forte posicionamento institucional, como a **Fundação “la Caixa”** / BPI, como o Principal mecenas, com um apoio global de 85.000€, repartido entre o Theatro Circo e o gnration. O **dst group** manteve um envolvimento relevante de 42.800€, abrangendo mecenato de temporada e apoio a ciclos específicos. Outros parceiros relevantes foram a **Super Bock Bebidas** (10.000€ para criação artística no gnration), a **Navarra – Extrusão de**

FAZ CULTURA

Alumínio (8.200€) e a **Veloso & Associados – SROC** (7.000€).

Adicionalmente, registaram-se contributos em espécie da **OTIIMA Industries** (valorizados em 12.645,63€) e da **KATOA** (6.424,40€). No seu conjunto, o mecenato de 2025 reflete uma base sólida de apoio privado que valoriza a associação à Faz Cultura como um ativo reputacional e simbólico.

Patrocínio e acordos comerciais

Em 2025, a Faz Cultura manteve as suas relações comerciais com entidades privadas, estruturadas principalmente através da utilização de espaços e presença institucional.

O modelo assenta, predominantemente, na ocupação de camarotes por empresas, o que permite uma fruição regular da programação e uma associação estável ao equipamento. Este segmento caracteriza-se por um elevado grau de fidelização, com a renovação de contratos por empresas como o **dst group**, a **SEMURAL Waste & Energy**, a **Simões, Lda.** e a **Pixelmetric, Lda.**

Diferindo do mecenato por não se ligar diretamente ao financiamento da criação artística, estes acordos assumem uma lógica de prestação de serviços e representação institucional. A continuidade destas parcerias sublinha a valorização do Teatro Circo como um espaço privilegiado de relação com públicos, contribuindo simultaneamente para a diversificação das receitas da instituição.

Protocolos e parcerias

Ao longo de 2025, a Faz Cultura manteve diversos protocolos e parcerias institucionais com

entidades públicas e privadas, complementando as dimensões financeira e comercial. Estas colaborações visam o desenvolvimento operacional e o funcionamento regular da instituição, primando pela estabilidade. Destaca-se a parceria com a Caetano Auto, formalizada através de apoio pontual em cedência de viaturas, garantindo as condições de mobilidade necessárias à atividade programática.

A este núcleo somam-se outras entidades parceiras cujas modalidades de colaboração, embora nem sempre financeiras, suportam a execução de iniciativas específicas. Em suma, estes protocolos refletem uma dimensão essencial do modelo de funcionamento da Faz Cultura, sustentada na cooperação institucional contínua.

5.2.3 REDES

Nacionais

A Rede de Teatros e Cineteatros

Portugueses (RTCP) é um instrumento estratégico que fundamental para o combate às assimetrias regionais e para o fomento da coesão territorial no acesso à cultura e às artes em Portugal, assente na descentralização e na responsabilidade partilhada do Estado central com as autarquias e as entidades independentes. Neste contexto, o Teatro Circo e o gnracion constam na listagem de equipamentos culturais credenciados, permitindo desenvolver planos de programação valorizando a coprodução e a circulação de projetos dentro da rede visando a estabilidade, qualidade e consolidação da programação dos equipamentos culturais.

Desde 2023, o gnracion é estrutura integrante da **Rede Portuguesa de Arte**

FAZ CULTURA

Contemporânea (RPAC). Esta rede, também promovida pela DGArtes, apoia a criação, produção e divulgação da arte contemporânea, das suas coleções, artistas, criadores e dinamizadores públicos e privados existentes em Portugal.

A definição de uma estratégia de acessibilidades, quer física quer programática, tem vindo a ser uma preocupação da FAZ CULTURA, o que motivou, em anos transatos, a criação de uma equipa multidisciplinar, com envolvimento de todas as áreas de atuação da empresa e as diferentes equipas. No seguimento desta estratégia, em 2023 o Theatro Circo integrou a **Rede de Teatros com Programação Acessível**, da **Acesso Cultura**, a qual pretende desenvolver uma oferta regular de espetáculos com audiodescrição e com interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

O **Quadrilátero Cultural** é uma parceria estratégica entre os Municípios de Barcelos, Braga, Guimarães e Famalicão, em conjunto com a Associação de Municípios do Quadrilátero Urbano, que desde 2010 promove a dinamização conjunta de uma Bilheteira Eletrónica em Rede, a divulgação partilhada de eventos e espetáculos, bem como a circulação de públicos e a sua fidelização aos espaços culturais destas cidades.

Em 2025, Viana do Castelo integrou esta rede, que passou então a designar-se por **Pentágono Cultural**. Esta iniciativa materializa-se, em grande parte, no **Cartão Pentágono**, que atribui descontos de 50% nos espetáculos de programação própria produzidos pelas diferentes estruturas aderentes.

A Empresa Municipal participa ainda na **Rede Nacional das Cidades Criativas da**

UNESCO, criada em 2019, através de um protocolo assinado entre as cinco cidades criativas portuguesas há época - Amarante (Música), Barcelos (Artesanato e Artes Populares), Braga (Media Arts), Idanha-a-Nova (Música) e Óbidos (Literatura). Em 2020, juntaram-se à rede as cidades de Leiria (Música) e Caldas da Rainha (Artesanato e Artes populares), e em 2022 a Covilhã (Design) e Santa Maria da Feira (Gastronomia). Visando a promoção de incitativas conjuntas que potenciem a criatividade nestes território e novas parcerias de conjunto para celebração da criatividade, a Braga Media Arts tem tido um papel muito ativo e de destaque nesta rede.

A **Rede de Cidades de Cultura** é liderada pelo MUNICÍPIO DE ÉVORA e tem como parceiros o TURISMO DO ALENTEJO, E.R.T., os MUNICÍPIOS DE FARO, AVEIRO E BRAGA e também a FAZ CULTURA. Estas redes propõem-se responder aos pressupostos estratégicos identificados nos respetivos ecossistemas culturais e criativos, no âmbito das suas Candidaturas a Capital Europeia da Cultura (CEC) 2027. Este compromisso, remete para os processos de preparação CEC 2027, e desta forma, prolonga o espírito de parceria entre vários departamentos municipais com organização de iniciativas refletidas nas estratégias e planos de ação no domínio da cultura das quatro cidades, traduzindo momentos de trabalho e programação conjunta que se pretende agora estender à concretização do Plano de Ação da Rede de Cidades de Cultura.

FAZ CULTURA

Internacionais

No que concerne às redes internacionais, o Teatro Circo integra, desde 2015, **Rede Ibérica de Teatros Históricos**.

Ognration, por seu turno, faz parte de uma rede internacional de grande impacto - a **EMAP (European Media Art Platform)**, tendo-se tornado membro efetivo da mesma em 2021 e sendo a única instituição portuguesa representada nesta rede.

A **Culture Next – candidate Cities Network** é uma rede internacional que junta 32 cidades de 19 países europeus, atuais ou anteriores candidatas ao título de Capital Europeia da Cultura, cuja missão é apoiar as cidades parceiras na implementação de programas e políticas de desenvolvimento urbano alicerçados na cultura. A Teatro Circo de Braga é um dos membros

fundadores desta rede, na qual tem cooperado desde 2018.

Braga é **Cidade Criativa da UNESCO no domínio das Media Arts** e a Faz Cultura é a responsável pelo projeto que integra, desde 2017. Trata-se de uma rede mundial de centenas de cidades que estão na linha da frente dos esforços da UNESCO para promover a inovação e a criatividade no centro do desenvolvimento social, cultural e económico urbanos afirmando a cultura como pilar do desenvolvimento sustentável e apelando ao reconhecimento dos direitos culturais na economia criativa, na coesão social, na educação, na transformação digital e na ação climática. Braga é, atualmente, a única cidade da Península Ibérica com esta distinção no domínio das Media Arts.

6. INSTALAÇÕES, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

6.1 THEATRO CIRCO

6.1.1 PROJETOS E INTERVENÇÕES

Em 2025, o principal destaque vai para o desenvolvimento da execução de algumas intervenções estruturantes no edifício. Neste âmbito, foi contratualizado e executado o projeto de arquitetura e respetivas especialidades para a reabilitação da cobertura do Edifício, quer nas zonas de cobertura em zinco, quer nas restantes zonas de coberturas planas, abrangendo a totalidade da sua área, uma intervenção considerada prioritária para a preservação do edifício e para a melhoria das condições de funcionamento e preservação global do espaço.

Paralelamente, procedeu-se à instalação de novas unidades de climatização nos pisos 2, 7, 8 e 9, permitindo uma resposta mais eficaz às necessidades de conforto térmico dos utilizadores destes espaços. Esta intervenção contribui não só para a melhoria das condições de trabalho, mas também para uma maior eficiência dos equipamentos técnicos instalados.

6.1.2 MANUTENÇÃO, SEGURANÇA E GESTÃO TÉCNICA

Ao longo do ano, manteve-se uma forte aposta na área da manutenção e segurança, com especial incidência na atualização e otimização de infraestruturas críticas. Destacam-se as

intervenções realizadas ao nível dos quadros elétricos, essenciais para garantir com fiabilidade e segurança a distribuição de energia em todo o edifício.

Ainda no âmbito da segurança, foram desenvolvidas intervenções específicas na área da desenfumagem mecânica do Pequeno Auditório, reforçando a capacidade de resposta do edifício em situações de emergência e assegurando o cumprimento das normas aplicáveis.

A iluminação de emergência foi igualmente alvo de intervenções relevantes, ainda que não concluídas, com ações de revisão, substituição e reforço de equipamentos, garantindo melhores condições de visibilidade em contextos de emergência e/ou cenários que obriguem à evacuação do edifício. Estas medidas refletem o compromisso contínuo com a segurança de todos os utilizadores — público, trabalhadores e restantes agentes.

6.1.3 EQUIPAMENTOS

No que respeita à aquisição e modernização de equipamentos, o investimento realizado abrangeu diferentes áreas técnicas fundamentais à nossa atividade.

Na área do som, procedeu-se à aquisição de novos microfones com sistemas wireless, incluindo versões de mão e de lapela, bem como ao início de uma sequência de aquisição de sistemas de monição *wireless in-ear*, permitindo maior flexibilidade e diversidade de oferta nesta tipologia de equipamentos, para corresponder às exigências técnicas dos espetáculos que recebemos.

FAZ CULTURA

Ao nível da iluminação, foram adquiridos equipamentos robotizados com fonte de luz LED, do tipo spot e *wash*, dotando esta área de equipamentos essenciais e diferenciados, a que se quer dar continuidade, para reforçar a capacidade técnica e criativa, enquanto contribuem, também, para uma maior eficiência energética.

Na área de palco, destaca-se a reformulação do sistema de *Public Address*, incluindo os sistemas de chamada de artistas e público, assim como avisos de emergência, melhorando a comunicação interna e a segurança operacional.

Adicionalmente, foram adquiridos estrados modulares de apoio ao palco (2m x 1m), aumentando a versatilidade e capacidade de adaptação do espaço cénico a diferentes tipologias de espetáculo.

Globalmente, os investimentos realizados refletem uma estratégia de modernização contínua, orientada para a segurança, eficiência e qualidade técnica das infraestruturas e dos meios disponíveis.

6.2 GNRATION

6.2.1 PROJETOS E INTERVENÇÕES

No ano de 2025 foram efetuadas intervenções no edifício com vista a corrigir algumas deficiências estruturais que o edifício já apresenta. Foram aplicadas algumas medidas de correção temporárias em portas e janelas de forma a evitar a entrada de água pelas mesmas. Foi também reparada a porta do Quarto do Artista.

Foi efetuada uma renovação no WC do Camarim da BlackBox com a colocação de um sistema de

chuveiro que nos permite agora oferecer melhores condições de acolhimentos aos artistas.

Foi também efetuada uma intervenção no telhado com a limpeza dos caleiros de forma a evitar entupimentos que provocassem danos idênticos ao ano anterior. Esta intervenção não exclui a necessidade da substituição dos caleiros já identificada junto do município.

Foram substituídas as AVACS avariadas que impediam o seu normal funcionamento há vários anos em diversos espaços do edifício. Atualmente, todos os equipamentos estão a funcionar normalmente e sem qualquer anomalia.

Foram efetuados os trabalhos anuais de manutenção dos espaços de acolhimento de eventos e de circulação do edifício com a renovação das pinturas das **salas de Conferências, Formações, Corredores dos pisos 0,1 e 2 e ainda do Foyer** do edifício. Este trabalho foi executado pela equipa de manutenção do espaço.

Foi colocada uma nova teia de Trusses na BlackBox que permite aumentar quantitativamente e qualitativamente a iluminação da BlackBox.

Ao fim de 10 anos de utilização o edifício apresenta problemas graves a nível estrutural que necessitam de ser tratados a curto prazo. Foram efetuados trabalhos juntamente com os técnicos do Município para se avançar com os projetos de reparação do telhado do edifício com vista a redimensionar os caleiros de escoamento das águas pluviais, substituição de sistema de iluminação dos pátios interior, exterior e praça, reparação do piso da praça e da entrada do

FAZ CULTURA

edifício, substituição de todas as caixilharias de janelas e portas do edifício.

6.2.2 MANUTENÇÃO, SEGURANÇA E GESTÃO TÉCNICA

O gnration é um edifício composto por três pisos e dividido em duas áreas: uma afeta a escritórios ocupadas pelas equipas da Empresa Municipal e espaços de trabalho da **Startup Braga**; outra com os espaços destinados a serviços (**Cafetaria, Loja da Juventude e Gabinetes Municipal**), espaços destinados à realização de eventos incluindo as áreas comuns de circulação. Em cada destes pisos existem espaços e equipamentos técnicos que requerem manutenção periódica realizada pela equipa interna do gnration que assegura as condições necessárias à realização de eventos de diversas tipologias e necessidades associadas.

Esta equipa é responsável por executar vistorias diárias ao edifício, garantindo que os mesmos se encontram limpos e com os equipamentos técnicos prontos a serem utilizados. Esta equipa é ainda responsável por executar todos os planos de manutenção existentes, de natureza corretiva, preventiva ou reativa de todos os equipamentos e instalações existentes no edifício.

São realizadas manutenções periódicas a todos os equipamentos de som e luz, audiovisuais, iluminação, bem como a todos os recursos materiais existentes nos espaços (mesas, cadeiras, outros).

Na área de segurança, e fruto do concurso público realizado anualmente, houve uma mudança na empresa que presta os serviços de segurança e vigilância no edifício passando o mesmo a ser

prestado pela empresa **SOIS – Segurança Privada**.

Foi atualizada a equipa interna de segurança contra incêndios devido a mudanças nos recursos humanos com entradas e saídas de novos funcionários. São efetuadas vistorias trimestrais, pela equipa de manutenção interna, a todos os equipamentos de combate a incêndios, garantido que estão em funcionamento, não obstante haver uma inspeção anual efetuada pela empresa Positivo Risco no âmbito do contrato de manutenção de equipamentos de combate a incêndio celebrado com o Município de Braga.

6.2.3 EQUIPAMENTOS

O ano de 2025 foi um ano extremamente importante no que diz respeito à renovação de equipamentos. Além do investimento previsto em orçamento que nos permitiu reforçar os nossos equipamentos técnicos de som e luz, foi também possível, ao abrigo do programa **Norte2030 - Programa Regional do Norte para 2021-2027**, um instrumento de investimento que mobiliza 3.4 mil milhões de euros de fundos europeus para potenciar o desenvolvimento da região, proceder à antecipação da aquisição de equipamentos que estavam previstos apenas adquirir nos próximos anos. Assim, o ano de 2025 foi um ano que nos permitiu dotar o espaço de equipamentos técnicos de som, luz e audiovisuais que nos coloca ao nível das melhores salas do país.

Com as principais aquisições de equipamentos técnicos efetuadas neste ano, permite-nos nos próximos anos focarmo-nos na resolução dos problemas de ordem estruturais com a melhoria

FAZ CULTURA

das galerias afetas às instalações artísticas, salas de reuniões, quarto do artista, a renovação da sinalética do edifício bem como renovar algum mobiliário que se encontra em fim de vida.

6.3 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A área das tecnologias e sistemas de informação assume um papel estruturante no funcionamento da FAZ CULTURA, suportando de forma transversal as atividades administrativas, operacionais e culturais da organização.

Num contexto de crescente dependência dos sistemas digitais, o foco ao longo de 2025 centrou-se na garantia de um funcionamento estável e consistente das soluções existentes, assegurando a sua adequação às necessidades da organização.

Foi seguida uma abordagem orientada para a consolidação dos sistemas implementados, privilegiando práticas regulares de monitorização, manutenção e melhoria incremental. Esta linha de atuação permitiu assegurar a disponibilidade dos serviços, reduzir riscos operacionais e reforçar a robustez da infraestrutura tecnológica.

Foi também assegurada a continuidade dos sistemas críticos, nomeadamente do *datacenter* e das infraestruturas de comunicações, essenciais para o suporte às operações e para a interligação dos diferentes equipamentos culturais.

Paralelamente, manteve-se a atenção à experiência de utilização, promovendo condições de trabalho digitais eficientes para os colaboradores e garantindo a fiabilidade e acessibilidade dos serviços disponibilizados a parceiros e público.

Este enquadramento reflete uma estratégia assente na consistência operacional, na solidez tecnológica e na evolução contínua dos sistemas de informação, enquanto pilar de suporte à atividade da FAZ CULTURA.

6.3.1 INVESTIMENTO EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA DIGITALIZAÇÃO

Ao longo de 2025, a FAZ CULTURA deu continuidade ao trabalho de estabilização e consolidação dos seus sistemas de informação, garantindo que as soluções implementadas permanecem funcionais, atualizadas e alinhadas com as necessidades da organização.

Foram asseguradas práticas regulares de acompanhamento e otimização das plataformas tecnológicas, contribuindo para níveis consistentes de desempenho e para a prevenção de interrupções de serviço.

A experiência dos colaboradores foi igualmente considerada, através da promoção de um ambiente digital acessível e eficiente, suportado por ferramentas de produtividade e colaboração ajustadas às dinâmicas das equipas.

Em paralelo, manteve-se o compromisso com a qualidade dos serviços digitais disponibilizados aos diferentes *stakeholders*, assegurando níveis adequados de desempenho, fiabilidade e acessibilidade nas plataformas utilizadas pelos vários públicos.

A monitorização contínua dos sistemas permitiu ainda identificar oportunidades de melhoria, assegurando a evolução gradual das soluções sem comprometer a sua estabilidade.

FAZ CULTURA

Desta forma, 2025 caracterizou-se pela consolidação de um ecossistema digital estável e orientado para o suporte eficaz às atividades da organização.

6.3.2. SEGURANÇA DIGITAL E RENOVAÇÃO DO DATACENTER

A segurança da informação manteve-se como uma prioridade, com foco na continuidade das práticas implementadas e na manutenção de um ambiente tecnológico seguro e controlado.

Durante o ano, foram realizadas atividades regulares de monitorização de segurança, gestão de acessos e atualização de sistemas, garantindo a proteção dos dados e a integridade das infraestruturas.

As políticas de controlo de acessos foram ajustadas sempre que necessário, assegurando a adequação dos perfis de utilizador às respetivas funções e contribuindo para a mitigação de riscos.

Foi igualmente assegurado o funcionamento estável das soluções de proteção *endpoint* e dos

mecanismos de acesso remoto, tanto em contexto interno como em regime de mobilidade.

Ao nível das infraestruturas, foram mantidas rotinas de manutenção e verificação dos sistemas críticos, com especial incidência no *datacenter* e nas redes de comunicações, garantindo a continuidade dos serviços e a capacidade de resposta a eventuais incidentes.

A monitorização centralizada permitiu uma visão integrada sobre o estado dos sistemas, facilitando a deteção precoce de anomalias e a atuação preventiva.

Paralelamente, foi reforçada a sensibilização dos colaboradores para boas práticas de segurança, contribuindo para uma cultura organizacional mais consciente e preparada para os desafios digitais.

Em síntese, 2025 refletiu um esforço consistente na proteção e estabilização das infraestruturas tecnológicas, assegurando um ambiente digital fiável e alinhado com as exigências da atividade da FAZ CULTURA.

7. PESSOAS E ORGANIZAÇÃO

A Direção de Pessoas e Organização assumiu a sua nova designação já em 2024, com o intuito de assumir um papel estratégico no desenvolvimento do potencial humano da empresa. Neste capítulo iremos dar a conhecer quem são as nossas pessoas e elencar as atividades desenvolvidas por esta área funcional.

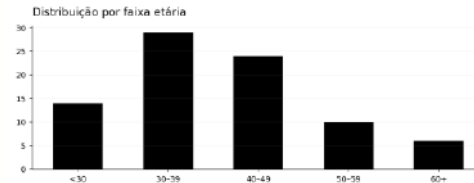
7.1 RECURSOS HUMANOS

Em 2025, a empresa manteve a sua trajetória de crescimento, impulsionada pelo alargamento da sua atividade e pela necessidade de responder de forma mais robusta aos desafios operacionais e estratégicos da organização. No final do ano, o quadro de pessoal integrava 83 colaboradores, dos quais 6 se encontravam ausentes por um período prolongado, estando 4 deles a ser substituídos.



Este crescimento confirma uma evolução sustentada da estrutura interna, acompanhando o reforço da missão e da capacidade de resposta da empresa.

Do ponto de vista demográfico, a empresa continua a apresentar uma estrutura relativamente jovem, com predominância da faixa etária entre os 30 e os 39 anos.



A maioria das pessoas colaboradoras tem menos de 40 anos, ainda que se observe um ligeiro aumento da média etária nos últimos três anos, passando de 39,3 anos em 2023 para 40,3 anos em 2025. Em termos de distribuição por género, o universo de trabalhadores apresenta um equilíbrio assinalável, com 52% de mulheres e 48% de homens.



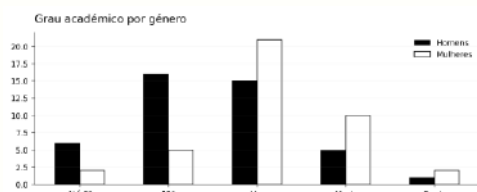
Também ao nível das qualificações académicas se verifica uma tendência clara de valorização das competências técnicas e especializadas.



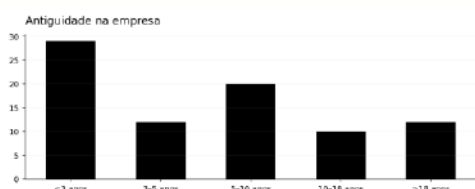
Em 2025, 65% dos colaboradores detinham formação superior, refletindo a crescente complexidade das funções exercidas nas diferentes áreas da empresa. Os níveis de escolaridade mais baixos continuam a ter menor expressão e concentram-se sobretudo em funções operacionais e

FAZ CULTURA

em perfis com maior antiguidade. Entre os colaboradores com habilitações académicas mais elevadas, as mulheres destacam-se com uma média superior de qualificações.

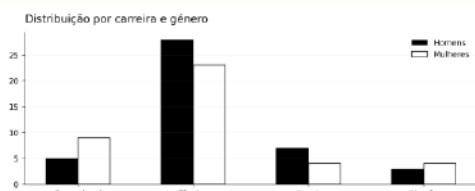


O forte crescimento do quadro de pessoal ao longo dos últimos cinco anos teve igualmente impacto na antiguidade média na empresa, que se situa agora nos 7,5 anos.



Quase metade dos colaboradores tem uma antiguidade igual ou inferior a 5 anos, o que demonstra não apenas a renovação geracional da organização, mas também a necessidade de continuar a investir em processos de integração, cultura organizacional e consolidação de equipas.

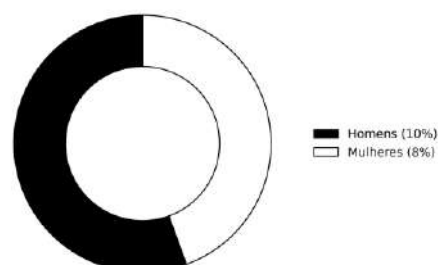
No domínio da igualdade e da equidade interna, a empresa continua a acompanhar anualmente um conjunto de métricas previstas no Plano para a Igualdade, com informação desagregada por género.



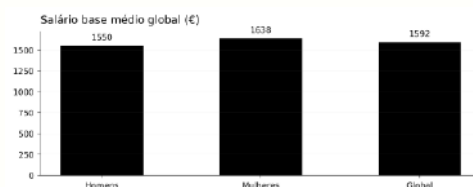
Em 2025, tanto a distribuição das carreiras como os cargos de chefia - incluindo coordenação, direção e

administração executiva - revelam um padrão globalmente equilibrado.

Cargos de chefia



O salário base médio de um trabalhador a tempo inteiro situou-se nos 1.592€, sendo ligeiramente superior no caso das mulheres, que auferiram, em média, mais 88€ do que os homens.



Este indicador reforça o posicionamento da empresa em matéria de paridade e equilíbrio remuneratório.

7.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Com a criação em 2021 de uma direção dedicada aos Recursos Humanos, agora designada Pessoas e Organização, autónoma da Gestão, a sua missão foi redefinida.



Mais focada nos aspetos não formais da gestão de pessoas e atenta aos desafios provocados

FAZ CULTURA

pelo forte aumento da equipa nos últimos anos; pela dispersão dos colaboradores por dois edifícios distintos; e pelo impacto da crise pandémica nos modelos de organização do trabalho e na saúde mental dos colaboradores, esta direção identificou **quatro eixos de desenvolvimento** que permitiram criar o foco necessário para a realização de atividades de valor acrescentado, que extravasam a mera gestão de expediente.

Talento, Carreiras e Desempenho

Em 2025 algumas das novas admissões da empresa envolveram pessoas que já colaboravam de algum modo com a instituição, um estágio do IEFP convertido em contrato de trabalho, valorizando assim o potencial e competência demonstrada por estes profissionais. Contudo, grande parte das novas contratações dizem respeito a colaboradores que não tinham qualquer ligação à empresa. O departamento realizou com sucesso o acolhimento de todos os colaboradores admitidos e orientou todas as fases do recrutamento externo.

Processos de Acolhimento

Durante todo o ano, o departamento trabalhou, ainda, de forma intensiva na avaliação de desempenho de 2024, que se realizou nos primeiros meses de 2025. Tratou-se de um ano de continuidade, em que foram avaliados objetivos funcionais e transversais previamente definidos em conjunto com as equipas.

Neste processo, conduzido por este departamento, foram avaliados 59 colaboradores, num conjunto de igual número de entrevistas de avaliação, todas acompanhadas pelos RH. Neste segundo ano o intuito seria a progressão na carreira ser resultado da avaliação de

desempenho, mas o modelo ainda não se encontra finalizado.

Aprendizagem

Em 2025 iniciámos o ano com a avaliação de impacto da formação realizada no ano anterior. Tendo em conta a média das avaliações e o retorno do investimento (ROI), a formação realizada em 2024 foi pontuada com **98,48%** e classificada com o nível máximo de **muito alto impacto**.

O plano formativo de 2025 foi muito alargado, procurando abranger áreas de interesse de equipas com necessidades distintas. As maiores apostas foram formações específicas do setor cultural, de onde se destacam a Acessibilidade, Comunicação, Curadoria e Programação, Luz, Áudio e Prevenção de Riscos em Palco.

Foi dado também um especial relevo a formações mais técnicas, sobretudo da área administrativa e financeira, como Orçamento de Estado, Contratação Pública, Novas Regras de Faturação, Prevenção e Combate à Corrupção e Fiscalidade internacional. Finalmente a empresa manteve a aposta nas competências transversais, facultando formações nas áreas da Liderança, Psicologia Positiva, Gestão do Tempo e Inteligência Emocional.

Formação 2025

Em 2025 foram realizadas 104 ações de formação (75 em 2024) num total de 2527,5 horas (2166 em 2024)

	Externa	Interna	Total
Nº ações realizadas	97	7	104

FAZ CULTURA

Volume horas de formação	2462,5	65	2527,5
Nº colaboradores abrangidos	45	26	71

Dos 26 colaboradores que realizaram formações internas, 22 também frequentaram as externas.

Ao nível dos protocolos, mantivemos a parceria com a Universidade Católica relativamente ao curso de Psicologia Positiva e Logoterapia, com a BabeliUM, centro de línguas da Universidade do Minho e com a London Institute para a área dos idiomas.

A empresa é, também ela, um agente transmissor de conhecimento, assumindo um importante papel social nesta matéria. A missão de interesse público, associada à especificidade do setor, gera um interesse acrescido por parte de quem pretende desenvolver um trabalho futuro nesta área. Nesse contexto foi realizado em 2025 um estágio profissional, convertido em contrato de trabalho, e um estágio curricular, em parceria com uma instituição de ensino.

Saúde, Equilíbrio e Bem Estar

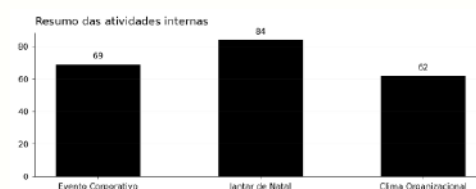
No âmbito da promoção da saúde e do bem-estar no local de trabalho, foram realizadas **58 consultas obrigatórias de Higiene e Segurança no Trabalho (HST)**, assegurando o cumprimento das obrigações legais e a monitorização preventiva da saúde dos colaboradores

Nº consultas obrigatórias HST	58
Nº consultas medicina curativa	0

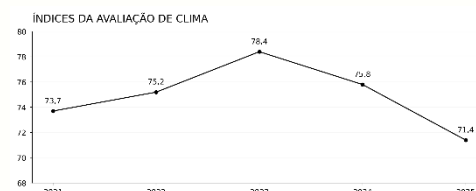
Comunicação e envolvimento

O objetivo deste eixo é envolver os colaboradores com a organização, aumentar a sua participação, promover a qualidade da comunicação interna, e fomentar a coesão das equipas.

Com esse propósito em vista, organizou-se em 2025 o evento corporativo anual, atividade que visa reunir todos os colaboradores da Empresa num momento de descontração e reforço do espírito de equipa, o jantar de Natal da Empresa e a avaliação de clima organizacional.



A Avaliação de Clima Organizacional é realizada na empresa desde 2014. Os índices que apresentaram maior satisfação em 2025 foram: Contributo Individual; Liderança; Cooperação e Trabalho em Equipa.



Finalmente, e partilhando uma visão ainda mais abrangente do envolvimento de todos num projeto comum, os RH participaram ativamente no Encontro de Colaboradores do Município de Braga de 2025. Para além de ter sido feita uma divulgação interna massiva do evento, apelando à participação de todos, tanto a Administração como a equipa de RH marcaram presença no evento.

8. RESULTADOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS

8.1 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

***O Resultado Líquido do
Exercício de 2025 foi
845 819,39 €***

	2025	2024	2023	2022
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos [EBITDA]	1 171 544,08 €	327 621,36 €	266 342,15 €	251 707,34 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) [EBIT]	951 241,34 €	116 788,18 €	110 276,39 €	126 285,45 €
Resultado líquido do período	845 819,39 €	90 871,78 €	93 579,73 €	104 927,16 €

Na tabela seguinte, estão elencadas as naturezas de rendimentos e de gastos que contribuíram para o cálculo do resultado líquido do exercício, dando

destaque ao resultado de exploração, o qual reflete apenas os rendimentos e os gastos relacionados diretamente com a gestão corrente da atividade.

RENDIMENTOS E GANHOS	2025	2024	2023	2022	2021
Vendas	5 466,52 €	6 004,88 €	9 446,34 €	7 515,30 €	917,98 €
Prestações de serviços	1 052 132,65 €	931 019,58 €	994 476,87 €	1 430 385,57 €	999 411,15 €
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	5 662 160,58 €	4 623 363,32 €	3 124 545,21 €	2 607 972,96 €	1 819 799,85 €
Outros rendimentos e ganhos	245 761,00 €	52 467,32 €	60 942,66 €	55 896,92 €	108 475,75 €
Imparidades de dívidas a receber	0,00 €	0,00 €	2 460,00 €	3 635,00 €	0,00 €
Rendimentos de Exploração	6 965 520,75 €	5 612 855,10 €	4 191 871,08 €	4 105 405,75 €	2 928 604,73 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 514,38 €	-4 743,53 €	-5 229,60 €	-4 065,65 €	-954,64 €
Fornecimentos e serviços externos	-3 497 144,65 €	-3 166 586,89 €	-2 033 997,54 €	-2 353 551,44 €	-1 236 446,53 €
Gastos com o pessoal	-2 290 949,76 €	-2 111 956,61 €	-1 863 098,89 €	-1 487 978,99 €	-1 356 413,71 €
Outros gastos e perdas	-3 367,88 €	-1 946,71 €	-23 202,90 €	-8 102,33 €	-3 137,31 €
Gastos de Exploração	-5 793 976,67 €	-5 285 233,74 €	-3 925 528,93 €	-3 853 698,41 €	-2 596 952,19 €
Resultado de Exploração	1 171 544,08 €	327 621,36 €	266 342,15 €	251 707,34 €	331 652,54 €
Rendimentos - Gastos Financeiros	-25 088,70 €	-13 173,89 €	-7 783,96 €	-13 448,88 €	-10 841,61 €
Gastos de depreciação / Amortizações	-220 302,74 €	-210 833,18 €	-156 065,76 €	-125 421,89 €	-104 891,79 €
Imposto sobre o rendimento do período	-80 333,25 €	-12 742,51 €	-8 912,70 €	-7 909,41 €	-15 972,91 €
Resultado líquido do período	845 819,39 €	90 871,78 €	93 579,73 €	104 927,16 €	199 946,23 €

FAZ CULTURA

ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2025

Na execução do orçamento de exploração em 2025, os gastos ascenderam a **6 039 368 €** e os rendimentos a **6 965 521 €**, tendo sido apurado um **resultado líquido de 845 819€** depois de impostos e o imposto foi de **80 333,25 €**.

	Orçamento	Execução	%
Gastos	6 526 456 €	6 039 368 €	93%
Rendimentos	6 599 455 €	6 965 521 €	106%

A execução dos Gastos **situou-se 7% abaixo do valor orçamentado, enquanto a execução dos Rendimentos superou o previsto em 6%**. Esta

variação reflete a capacidade demonstrada pela entidade, ao longo do exercício de 2025, para gerir de forma eficiente os seus recursos financeiros, assegurando uma adequada contenção da despesa sem comprometer o normal funcionamento da organização nem a prossecução do seu programa cultural.

No que respeita aos rendimentos, que serão objeto de análise detalhada nos pontos subseqüentes, importa salientar a capacidade da entidade para aceder a novas fontes de financiamento, bem como para reforçar outras já existentes, não decorrentes de contrato-programa, o qual se manteve inalterado face ao período homólogo.

Rubricas		Execução 2025	Orçamento Exploração	Execução 2024	Variação Orçamento	Variação 2024	Diferença ao orçamentado	Peso %
71	Vendas	5 467 €	3 640 €	6 005 €	50%	-9%	1 827 €	0,08%
72	Prestação de Serviços	1 052 133 €	924 279 €	931 020 €	14%	13%	127 853 €	15,10%
75	Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	5 662 161 €	5 549 190 €	4 623 363 €	2%	22%	112 971 €	81,29%
76	Reversões	0 €	0 €	0 €	--	0%	0 €	0,00%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	245 761 €	122 345 €	52 467 €	101%	368%	123 416 €	3,53%
79	Juros, Dividendos e ORS	0 €	0 €	5 188 €	--	-100%	0 €	0,00%
Total dos Rendimentos		6 965 521 €	6 599 455 €	5 618 043 €	6%	24%	366 066 €	100%

FAZ CULTURA

A rubrica de **Vendas** assume um peso residual face às restantes categorias de rendimentos, uma vez que assenta essencialmente na comercialização de produtos associados a serviços de apoio e de bem-estar disponibilizados ao público que frequenta os equipamentos culturais Theatro Circo e gnration. Os valores apurados dizem respeito, maioritariamente, à venda de merchandising e às receitas provenientes dos bares de apoio aos espetáculos. Apesar de não representarem montantes significativos, estes serviços são mantidos com o objetivo de assegurar eventuais necessidades dos visitantes.

No que respeita à rubrica de **Prestação de Serviços**, registou-se um aumento de cerca de **13%** face ao período homólogo, o qual será analisado com maior detalhe no quadro seguinte.

Na rubrica de **Transferências Correntes** encontra-se refletido o reconhecimento dos subsídios à exploração obtidos, designadamente provenientes de

fundos europeus e do contrato-programa celebrado com o Município de Braga. Esta rubrica registou um acréscimo de cerca de **22%** face ao período homólogo, sendo que o montante relativo ao contrato-programa se manteve praticamente inalterado.

Atendendo à relevância desta rubrica, importa aprofundar a análise das verbas registadas, as quais provêm, em grande medida, de fontes de financiamento complementares, evidenciando a capacidade da entidade, num ano marcado pela Capital Portuguesa da Cultura, para captar novos apoios financeiros.

Relativamente à rubrica **Outros Rendimentos e Ganhos**, verificou-se uma execução que representa aproximadamente o dobro do valor orçamentado, correspondendo a um aumento de **368%** face ao período homólogo.

No quadro seguinte é apresentado o detalhe da Rubrica **72 Prestação de Serviços**, acompanhado dos respetivos comentários.

Rubricas		Execução 2025	Orçamento Exploração 2025	Execução 2024	Variação Orçamento	Variação 2024	Peso %
7207	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	7 317 €	0 €	407 €	--	1698%	0,70%
720891	Bilheteira	337 826 €	245 273 €	289 537 €	38%	17%	32,11%
Programas de fidelização		100 610 €	63 480 €	97 069 €	58%	4%	9,56%
720892	Cartão Quadrilátero	22 198 €	42 480 €	20 411 €	-48%	9%	2,11%
720893	Venda de Camarotes	37 814 €	21 000 €	34 750 €	80%	9%	3,59%
720894	Vale cartão Quadrilátero	373 €	0 €	118 €	--	216%	0,04%
720895	Cartões pentágono	2 858 €	0 €	0 €	--	0%	0,27%
720899	Outras prestações de Serv/ Eventos	37 367 €	0 €	41 790 €	--	-11%	3,55%
Aluguer de espaços		568 419 €	544 628 €	509 914 €	4%	11%	54,03%
729911	Município	210 300 €	210 300 €	190 300 €	0%	11%	19,99%
729912	CTB	241 645 €	241 645 €	241 645 €	0%	0%	22,97%
729913	Outras entidades	116 474 €	92 683 €	77 969 €	26%	49%	11,07%
7211	Aluguer de equipamentos	2 800 €	1 440 €	4 050 €	94%	-31%	0,27%
7212	Arrendamento	20 058 €	19 988 €	19 422 €	0%	3%	1,91%
Outros		15 102 €	49 470 €	10 621 €	-69%	42%	1,44%
729991	Patrocínios	0 €	40 000 €	0 €	-100%	0%	0,00%
729992	Serviços de apoio a espetáculos	15 102 €	9 470 €	10 621 €	59%	42%	1,44%
Total Prestações de Serviços		1 052 133 €	924 279 €	931 020 €	14%	13%	100%

FAZ CULTURA

Pela análise do quadro é possível observar que esta conta teve um aumento **de 14%** face ao previsto, sobretudo por via de um aumento nos programas de fidelização, com um acréscimo de **58%** e na receita de bilheteira em **38%** face ao previsto em orçamento. Por outro lado, a receita de bilheteira verificou um aumento de cerca de **17%** face ao período homologo, já os programas de fidelização registaram uma variação residual. Os alugueres de espaço registaram um aumento de **11%** face ao período homologo. Este aumento verificou-se pelo reforço de alugueres de sala a entidades privadas. O acréscimo de datas para alugueres de sala a outras entidades é bastante significativo, o que obrigou à empresa capacitar-se

devido à intensa ocupação das salas no Theatro Circo, que ronda os 100%, fruto da programação própria e da ocupação das outras entidades. Os outros serviços registaram um aumento de **42%**, face ao período homologo, que advém da faturação de serviços de apoio ao espetáculo que está diretamente relacionado com o aumento de alugueres sala.

Para além das Prestações de Serviços, em 2025, a Faz Cultura viu a rubrica de **Transferências Correntes**, com uma variação significativa face ao período homologo, que se encontra devidamente espelhada no quadro seguinte:

Rubricas	Orçamento 2025	Executado 2025	Executado 2024	Variação Orçamento	Vari ação 2024
Fundos Autónomos	351 249 €	875 083 €	494 151 €	-60%	77%
DGArces		350 000 €			
Apoio RPAC: Projeto Ana Vieira e Zapping		8 484 €			
Cordão - Coro de Doentes e Amigos Oncológicos		28 500 €			
Acesso Cultura- temporada 2024/ 2025		4 000 €			
Acesso Cultura- temporada 2025/ 2026		2 000 €			
Turismo de Portugal		480 500 €			
Estágio IEFp		1 599 €			
Municípios (contrato-programa)	4 147 409 €	4 303 921 €	3 989 596 €	-4%	8%
Resto do Mundo	1 050 532 €	463 257 €	111 355 €	127%	316%
FEDER		376 024 €	24 085 €		
CCDRN Braga27- Cidade Candidata		9 999 €			
Braga 25- Capital Portuguesa da Cultura		366 024 €			
Outros		87 232 €	87 270 €		
EMAP- European Media Art Platform		5 384 €			
Resistance		7 136 €			
EU DIGITAL - ARS ELECTRONICA		36 024 €			
Crea cult 2023 COOP SexualTEATER		38 689 €			
Outras Entidades		19 900 €	28 261 €	-100%	-30%
Kara-Lis Coverdale- Bureau du Québec à Barcelone		2 000 €			
Tiago Rodrigues- Vlaams Ministerie van Cultuur		7 000 €			
L'Institut Français du Portugal		4 900 €			
L'Institut Français du Portugal- Future Gaming		6 000 €			
TOTAL Transferências e Sub. Correntes Obtidos	5 549 190 €	5 662 161 €	4 623 363 €	-2%	22%

FAZ CULTURA

O ano de 2025 constituiu um marco relevante no que respeita à captação de **Transferências Correntes**. A Faz Cultura demonstrou capacidade para assegurar a continuidade das transferências provenientes de anos anteriores e, no contexto do ano em que Braga assumiu o título de Capital Portuguesa da Cultura, reforçou significativamente os montantes obtidos, consolidando o seu papel enquanto entidade gestora de projetos financiados, diversificando as suas fontes de financiamento.

DGArtes – RTCP No âmbito do apoio concedido pela DGArtes para o triénio 2022–2025, a equipa de programação do Theatro Circo promoveu uma reaproximação ao público, através da estruturação de uma programação assente numa lógica de ciclos. Esta abordagem permitiu, simultaneamente, cumprir a missão de fortalecimento do setor cultural nacional, mediante o envolvimento em projetos de coprodução, encomendas de novas criações e desenvolvimento de projetos de produção própria, traduzindo-se na diversificação das entidades parceiras e das propostas programáticas apresentadas. O apoio atribuído foi de 200.000,00 €.

Relativamente ao gnration, a programação para o quadriénio 2022–2025 integrou atividades de natureza performativa, expositiva e educativa, organizadas em ciclos programáticos, com forte incidência na criação contemporânea. Destacam-se as encomendas, coproduções e residências artísticas envolvendo artistas e coletivos locais, nacionais e internacionais. O apoio concedido pela DGArtes neste âmbito ascendeu a 150.000,00 €.

Cordão (Programa “PARTIS & Art for Change” – Fundação Calouste Gulbenkian) O projeto Cordão teve como principal objetivo combater o isolamento de doentes oncológicos e respetivos cuidadores, promovendo o exercício de uma cidadania plena através da música, com especial enfoque no canto coral. O projeto decorreu entre 06/01/2025 e 31/12/2025, com um financiamento total de 30.000,00

€, dos quais 28.500,00 € (95%) foram recebidos até ao final de 2025. O montante remanescente foi liquidado em 2026, após aprovação do Relatório Final, encontrando-se, assim, concluída a execução física e financeira do projeto.

Rede de Teatros com Programação Acessível (Acesso Cultura) Esta iniciativa visa assegurar uma oferta regular de espetáculos com audiodescrição e Língua Gestual Portuguesa, promovendo a descentralização cultural e a inclusão de públicos com deficiência sensorial. A integração do Theatro Circo nesta rede prevê um apoio global de 20.000,00 €, distribuído por temporadas (4.000,00 € por temporada, entre setembro e julho), no período compreendido entre 01/09/2023 e 01/07/2028. Em 2025, a Faz Cultura recebeu 6.000,00 € no âmbito deste protocolo.

Braga 25 – Comunicação (Turismo de Portugal) No âmbito do apoio concedido pelo Turismo de Portugal à iniciativa Braga 25, foi celebrado um protocolo com vigência entre 01/01/2024 e 01/04/2026, prevendo um financiamento global de 500.000,00 € para o plano de comunicação da Capital Portuguesa da Cultura. Foi submetido e aprovado um Relatório Intermédio, que permitiu o reconhecimento de proveitos no montante de 480.500,00 €. O valor remanescente será reconhecido após a submissão e validação do Relatório Final, prevista para o segundo trimestre de 2026.

Braga’27 – Cidade Candidata a Capital Europeia da Cultura (NORTE 2020 – CCDR-N) Esta operação visou promover a competitividade territorial do concelho de Braga e da Região Norte, assente numa estratégia de desenvolvimento cultural alavancada pela candidatura a Capital Europeia da Cultura. O investimento total aprovado foi de 200.000,00 €, tendo sido executados 199.997,15 €. A última tranche do apoio, no valor de 9.999,86 €, foi recebida em 2025, após aprovação do Relatório Final, ficando concluída a execução física e financeira do projeto. Apesar de o

FAZ CULTURA

projeto ter decorrido entre 17/08/2021 e 30/11/2023, o seu encerramento formal ocorreu apenas em 2025, com o recebimento final.

Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura

(NORTE 2030 – CCDR-N) Esta operação corresponde a um programa de criação cultural e artística orientado para a qualificação da experiência turística e o reforço da competitividade regional, ancorado em princípios de inclusão e inovação social. Integra projetos estruturantes da candidatura a Capital Europeia da Cultura, como SQUARE, DESEJAR e FORMA DA VIZINHANÇA. O projeto teve início em 01/04/2024, prevendo-se a conclusão da execução física em 01/04/2026. O investimento total submetido foi de 650.330,01 €, com um apoio aprovado de 500.760,35 €, dos quais já foram pagos e reconhecidos 366.024,00 €.

EUDigitalDeal (Creative Europe Programme –

CREA) Este projeto aborda o impacto das novas tecnologias, nomeadamente a inteligência artificial e o processamento algorítmico, nos processos democráticos e nos valores humanos. É coordenado pela Ars Electronica e envolve um consórcio de 13 parceiros culturais e artísticos.

O projeto decorreu entre 01/01/2023 e 31/12/2025, encontrando-se concluída a execução física, permanecendo a execução financeira em curso. O financiamento total ascende a 90.060,00 €, tendo sido reconhecidos 36.024,00 € em 2025.

Sexual Theatre (Creative Europe Programme –

CREA) Projeto de cooperação europeia que promoveu uma reinterpretação feminista de obras clássicas, envolvendo quatro parceiros internacionais. Em 2024 foram desenvolvidas as criações e, em 2025, os espetáculos integraram um circuito itinerante pelos países participantes.

O projeto decorreu entre 01/12/2023 e 30/11/2025, com um financiamento total de 48.361,00 €, dos quais 38.688,80 € foram recebidos e reconhecidos em 2025.

Para além dos projetos estruturados acima descritos, importa destacar a obtenção de apoios pontuais, resultantes de relações institucionais consolidadas, que permitiram viabilizar iniciativas específicas:

Kara-Lis Coverdale A apresentação da artista no gnration contou com o apoio do Bureau du Québec à Barcelone, no âmbito de uma estratégia de diplomacia cultural e internacionalização artística. O apoio consistiu no financiamento parcial de deslocações e numa contribuição para o cachet artístico.

Tiago Rodrigues O espetáculo *No Yogurt for the Dead*, em colaboração com o teatro NTGent, beneficiou de apoio do Governo Flamengo, através da entidade Flanders State of the Art, no montante de 7.000,00 €, destinado à promoção da circulação internacional da obra.

Novembre Numérique (Institut Français du

Portugal) Programa internacional dedicado à promoção da cultura digital francesa, realizado em mais de 70 países. No âmbito desta iniciativa, foram apoiados dois projetos em Braga:

– *SCREENAGERS VOL.2*, com um apoio de 7.000,00 €, dos quais 5.200,00 € foram recebidos em 2025;

– Espetáculo do compositor Stephen O'Malley, com um apoio de 6.000,00 €, dos quais 4.800,00 € foram recebidos em 2025.

Estes apoios reforçam a estratégia de internacionalização e cooperação cultural da Faz Cultura, contribuindo para a diversificação das fontes de financiamento e para o fortalecimento da sua atividade programática.

Importa, ainda, analisar a rubrica **Outros**

Rendimentos e Ganhos, dado que, à semelhança das anteriores apresenta variações significativas face ao período homólogo.

FAZ CULTURA

Rubricas	Executado 2025	Executado 2024	Variação
Rendimentos suplementares	1 168 €	1 172 €	0%
Descontos de pronto pagamento obtidos	45 €	19 €	141%
Alienações em investimentos não financeiros	238 €		0%
Correções relativas a períodos anteriores	90 733 €	1 062 €	8445%
Excesso da estimativa para impostos	201 €		0%
Imputação de subsídios ao investimento	485 €		0%
Não especificados [correntes - Mecenato]	152 889 €	50 215 €	204%
TOTAL Outros Rendimentos e Ganhos	245 761 €	52 467 €	368%

A rubrica relativa a correções de períodos anteriores evidencia uma variação significativa, resultante, essencialmente, do reconhecimento do valor das rendas pagas ao Município pela utilização da fração contígua ao edifício do Theatro Circo, anteriormente ocupada pela antiga sede do Banco Santander.

Com a aquisição desta fração, e conforme previsto no contrato de arrendamento com opção de compra celebrado em novembro de 2023, o montante das rendas pagas em períodos anteriores foi considerado para efeitos de amortização do valor de aquisição da referida fração.

A rubrica relativa aos donativos ao abrigo do regime de **Mecenato** evidencia uma variação significativa face ao período homólogo. Conforme referido na rubrica de transferências correntes, a entidade conseguiu capitalizar o facto de ter sido distinguida como Capital Portuguesa da Cultura, promovendo a diversificação e o reforço das suas fontes de financiamento.

Mecenato	Reconhecimento		TOTAL
	Pecuniário	Em espécie	
DST Group	23 500 €		23 500 €
Fundação La Caixa	82 452 €		82 452 €
Uphold	2 667 €		2 667 €
Navarra	8 200 €		8 200 €
Veloso e Associados	7 000 €		7 000 €
Super Bock	10 000 €		10 000 €
Katoa Unip. Lda.		6 424 €	6 424 €
Otiima Industries, S.A.		12 646 €	12 646 €
Total	133 819 €	19 070 €	152 889 €

FAZ CULTURA

Analizadas as rubricas referentes aos rendimentos, importa proceder à análise de gastos. No que respeita aos **Gastos**, verifica-se a seguinte distribuição:

Conta	Rubricas	Execução 2025	Orçamento Exploração	Execução 2024	Variação Orçamento	Variação 2024	Peso %
61	Custo das mercadorias vendidas	2 514 €	2 444 €	4 744 €	3%	-47%	0%
62	Fornecimentos e serviços externos	3 497 145 €	3 874 613 €	3 166 587 €	-10%	10%	58%
63	Gastos com o pessoal	2 290 950 €	2 334 055 €	2 111 957 €	-2%	8%	38%
64	Gastos Depreciação e de Amortização	220 303 €	230 739 €	210 833 €	-5%	4%	4%
65	Perdas por Imparidades	0 €	0 €	0 €	--	0%	0%
68	Outros gastos e perdas	3 368 €	18 813 €	1 947 €	-82%	73%	0%
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	25 089 €	65 791 €	18 361 €	-62%	37%	0%
Total dos Gastos		6 039 368 €	6 526 456 €	5 514 428 €	-7%	10%	100%

Obtivemos um decréscimo com o custo das **mercadorias vendidas**, resultado da diminuição das vendas dos bares dos dois espaços culturais.

Os **fornecimentos e serviços externos**, os quais refletem os encargos gerais de funcionamento da Empresa e os custos da programação, são a rubrica com maior peso nos gastos e representam este ano mais de metade dos gastos totais - cerca de **58%**.

Em 2025, o valor ficou 8% abaixo do estimado, desvio que se deveu, a uma eficiência no controlo dos gastos.

Os **gastos com pessoal** ficaram **2%** abaixo do previsto em orçamento, e acima ao executado no período homólogo, o que se explica pela atualização salarial efetuada à taxa de inflação de 2,4% e o reposicionamento de vencimentos das equipas internas, sobretudo da equipa de técnicos, vencimentos desajustados aos praticados na função pública, o que potencialmente coloca em causa todo o investimento alocado a cada trabalhador, como formações externas e internas que permitem uma permanente resposta adaptativa às necessidades específicas da empresa. Assim, foram atualizados estes vencimentos cujo valor auferido está muito abaixo do valor de mercado.

As **amortizações e depreciações** registaram um valor abaixo do orçamentado por não ter sido cumprido na íntegra o plano de investimentos. Acresce o facto de alguns equipamentos terem sido adquiridos apenas no final do ano, reduzindo o valor da depreciação face ao previsto.

Os **outros gastos e perdas** respeitam ao reconhecimento de taxas municipais e ao IGAC. Inclui ainda quebras de stock e quotas à APSEI

A rubrica de **Gastos e perdas por juros e outros encargos** evidencia um aumento face ao período homólogo, decorrente da contração de um empréstimo destinado à aquisição da fração. Não obstante, o valor executado foi inferior ao inicialmente estimado, uma vez que a aquisição da referida fração ocorreu apenas no segundo semestre do ano. Acresce que não foi necessário recorrer à conta caucionada, em virtude de o Município ter procedido à transferência atempada das tranches previstas no contrato-programa.

Dada a sua relevância, no quadro seguinte apresenta-se o detalhe da conta **62 Fornecimentos e Serviços Externos**.

FAZ CULTURA

Conta	Rubricas	Execução 2025	Orçamento Exploração	Execução 2024	Variação Orçamento	Variação 2024	Peso %
621	Subcontratos e concessões de serviços	0 €	0 €	0 €	--	0%	0%
622	Serviços especializados	3 181 974 €	3 206 438 €	2 837 830 €	-1%	12%	91%
623	Materiais de consumo	38 648 €	51 390 €	33 198 €	-25%	16%	1%
624	Energia e fluídos	69 153 €	80 213 €	72 636 €	-14%	-5%	2%
625	Desloc. estadas, transportes	42 899 €	319 959 €	29 265 €	-87%	47%	1%
626	Serviços diversos	164 470 €	216 613 €	193 658 €	-24%	-15%	5%
Total dos FSE		3 497 145 €	3 874 613 €	3 166 587 €	-10%	10%	100%

Nesta rubrica são registados os custos associados ao funcionamento geral da Empresa — designadamente gastos de estrutura — bem como os encargos relacionados com a programação e promoção de eventos, cuja distinção é apenas evidenciada ao nível da contabilidade analítica.

Destaca-se, desde logo, o peso significativo dos **serviços especializados**, que representam cerca de **91% dos fornecimentos e serviços externos**. Nesta componente encontram-se incluídos os cachês dos espetáculos, os quais constituem o principal volume de despesa da rubrica.

Na rubrica de **materiais de consumo** são registados os bens com uma vida útil estimada inferior a um ano. Por sua vez, nas despesas com **deslocações, estadas e transportes**, verifica-se uma execução inferior ao previsto, em virtude de passarmos a classificar esta tipologia de encargos associados diretamente aos eventos na conta 622162 — Outras despesas com a organização de eventos.

Por fim, refira-se que a aquisição de material para os equipamentos culturais contribuiu para a redução da necessidade de recurso ao aluguer de equipamentos de apoio aos espetáculos.

Rubricas	Investimento realizado	Plano de Investimentos	Taxa de execução
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS			
Edifícios e outras construções	1 050 313 €	1 220 904 €	86%
Equipamento básico	231 388 €	153 149 €	151%
Equipamento transporte	0 €	0 €	--
Equipamento administrativo	19 132 €	27 878 €	69%
Outros ativos fixos tangíveis	28 627 €	0 €	--
Ativos fixos em Curso	26 300 €		
ATIVOS INTANGÍVEIS			
Prog. computador e sistemas de informação	0 €	0 €	--
Total dos Investimentos	1 355 760 €	1 401 930 €	97%

FAZ CULTURA

O **Plano de Investimentos** referente ao ano de 2025 previa um montante de 1.401.930 € (valores sem IVA). A sua execução atingiu **1.355 760 €**, correspondendo a uma taxa de realização de **97%**.

Este nível de execução resulta, em grande medida, da concretização da aquisição da fração contígua ao edifício do Theatro Circo, anteriormente ocupada pela antiga sede do Banco Santander. Por outro lado, encontrava-se igualmente previsto o início das obras de reparação do telhado do edifício do Theatro Circo, com um investimento estimado de cerca de 235.000 €, o que não se veio a concretizar, tendo sido, contudo, desencadeados os procedimentos necessários para que a sua execução ocorra ao longo do ano de 2026.

Importa, ainda, destacar que a execução do Plano foi favorecida pela abertura, em 2025, de um concurso no âmbito do Programa Operacional do Norte, destinado ao reequipamento de infraestruturas culturais, ao qual foram submetidas duas operações, uma para o Theatro Circo e outra para o gnration.

No caso do Theatro Circo, a operação previa o reequipamento e o upgrade técnico da infraestrutura cultural, com um investimento total de 178.730,45 €, sendo o montante máximo de apoio elegível de 100.000,00 €.

9.2 Situação patrimonial

O **Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP)** foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Posteriormente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsetor da administração local e às empresas reclassificadas. Assim, em 2025, apresentámos as demonstrações reconhecidas pela adoção do SNC-AP, assim como os mapas de desempenho orçamental da despesa e da receita nos termos previstos na NCP 26.

Relativamente ao gnration, a operação submetida visava a aquisição de equipamento, bem como o reequipamento e upgrade técnico da infraestrutura, com um investimento total de 67.676,47€, tendo sido solicitado um apoio no montante de 29.228,23€.

Face a esta possibilidade de captação de financiamento, o valor previsto em equipamento básico foi executado acima do previsto em orçamento.

No que respeita ao equipamento administrativo, procedeu-se à aquisição de novo mobiliário, no montante de 19.132€, com vista a colmatar necessidades identificadas e a substituir equipamentos obsoletos.

O valor registado em ativos fixos em curso, diz respeito ao gasto incorrido com a preparação da obra de reparação do telhado do edifício do Theatro Circo.

Em termos patrimoniais, a 31 de dezembro de 2025, o total do ativo ascendia a 4.806 719 €, sendo maioritariamente constituído por ativos fixos tangíveis.

No que respeita ao passivo, este totalizava 1.978.947 €. Importa destacar a autonomia financeira da FAZ CULTURA que, mesmo após a contratação de financiamento para a aquisição da fração, se manteve em níveis robustos. Com efeito, o rácio de autonomia financeira situou-se em 58% em 2025, ainda que inferior aos 63% registados em 2024, permanecendo, contudo, acima dos 50%.

FAZ CULTURA

RUBRICAS	PERÍODOS		
	2025	2024	2023
Ativos Não Correntes	3 292 033,22	2 165 903,12	2 172 318,58
Ativos Correntes	1 514 685,85	958 945,14	842 900,09
Total do Ativo	4 806 719,07	3 124 848,26	3 015 218,67
Património Líquido			
Total do Património Líquido	2 827 771,45	1 973 187,16	1 882 315,38
Passivos Não Correntes	902 095,17	167 343,61	265 556,41
Passivos Correntes	1 076 852,45	984 317,49	867 346,88
Total do Passivo	1 978 947,62	1 151 661,10	1 132 903,29
Total do Património Líquido e do Passivo	4 806 719,07	3 124 848,26	3 015 218,67

ATIVO

No quadro seguinte apresenta-se a estrutura do **ativo corrente**, bem como a respetiva variação face ao ano anterior.

A 31 de dezembro de 2025, encontravam-se registados montantes nas rubricas de **outras contas a receber** (26.716 €) e de **clientes, contribuintes e utentes** (373.361 €). Nesta data, o prazo médio de recebimento situava-se em 127 dias.

.

A rubrica **caixa e depósitos** integra os valores em caixa, os depósitos à ordem em instituições bancárias e outros investimentos de curto prazo, de elevada liquidez, com maturidades até três meses.

Por sua vez, em **outras contas a receber** encontram-se incluídos montantes a receber no âmbito de projetos financiados por diversos programas, designadamente Europa Criativa, Erasmus+ e CCDRN

ATIVO CORRENTE	2025	2024	2023
Inventários	12 469,07	13 028,55	13 014,80
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	0,00	151 974,00
Clientes, contribuintes e utentes	373 361,31	263 673,28	100 759,81
Estado e outros entes públicos	166 131,36	168 908,50	133 976,55
Outras contas a receber	26 716,40	49 431,49	204 778,37
Diferimentos	66 041,25	25 151,14	23 659,65
Caixa e depósitos	869 966,46	438 752,18	214 736,91
Total dos Ativos Correntes	1 514 685,85	958 945,14	842 900,09

PASSIVO

A 31 de dezembro de 2025, o total do **passivo corrente** ascendia a 1.076.852 €. No processo de encerramento de contas foram efetuados os ajustamentos necessários, em conformidade com os

pressupostos do regime de acréscimo e da continuidade.

A FAZ CULTURA não apresenta dívidas em atraso a fornecedores, mantendo a prática verificada no período

FAZ CULTURA

anterior. Neste contexto, a 31 de dezembro de 2025, o prazo médio de pagamento situava-se em 1 dia, refletindo uma gestão financeira prudente e sustentável.

Relativamente à rubrica, **outras contas a pagar**, destacam-se 527.986 € referentes a gastos com férias e subsídios de férias do pessoal, a liquidar em 2026.

No que concerne aos diferimentos, estes correspondem a valores à guarda da FAZ CULTURA, designadamente receitas de bilheteira relativas a espetáculos ainda não realizados. Incluem-se igualmente projetos financiados de natureza plurianual, cujos montantes serão reconhecidos à medida da respetiva execução e/ou recebimento.

Passivo corrente:	2025	2024	2023
Fornecedores	11 988,24	10 466,73	89 575,89
Estado e outros entes públicos	147 393,93	61 537,83	58 166,07
Financiamentos obtidos	128 827,24	103 356,99	102 775,38
Outras contas a pagar	527 986,01	517 741,42	368 867,95
Diferimentos	260 657,03	291 214,52	247 961,59
Outros passivos financeiros			
Total dos Passivos Correntes	1 076 852,45	984 317,49	867 346,88

TESOURARIA

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se estruturada em atividades operacionais, de investimento e de financiamento. As atividades operacionais incluem os recebimentos de clientes, os pagamentos a fornecedores, os pagamentos ao pessoal e outros fluxos associados à atividade corrente.

Os fluxos de caixa das atividades de investimento compreendem, designadamente, aquisições e alienações de investimentos financeiros, bem como pagamentos e

recebimentos resultantes da aquisição e alienação de ativos.

Por sua vez, as atividades de financiamento integram os fluxos associados a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e eventuais distribuições de resultados.

A variação líquida dos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento resultou, no final do período, num saldo positivo de 869.966 €.

FAZ CULTURA

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Tendo em conta o atrás exposto, **o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido, no montante de 845 919€, seja constituída uma reserva legal de 5% no valor de 42.290,97 € e que o restante seja transferido para resultados transitados.**

OUTROS ELEMENTOS

O Conselho de Administração refere que, após o termo deste exercício e até à data deste Relatório, não ocorreram outros factos que mereçam destaque.

De igual modo se informa que a empresa, no exercício de 2025, não adquiriu nem deteve ações próprias em carteira.

FAZ CULTURA

anexos

FAZ CULTURA

Nos termos do Art.º 447º do Código das
Sociedades Comerciais, informamos que nem os
membros do Conselho de Administração nem o
Fiscal Único detinham ações em 31 de dezembro
de 2025.

Braga, 31 de março de 2026

A Administração,

Catarina Miranda

Hortense Santos

Nuno Gouveia

**Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga
E.M.**

Demonstrações Financeiras Individuais e Anexo

Exercício 2025

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

• Balanço Individual em 31 de dezembro de 2025	80
• Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2025	81
• Demonstração Individual de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2025.....	82
• Demonstração individual das alterações do Património Líquido no período 2025	83
• Demonstração Desempenho Orçamental em 31 de dezembro de 2025	84
• Demonstração de Execução Orçamental da Receita em 31 de dezembro de 2025	86
• Demonstração de Execução Orçamental da Despesa em 31 de dezembro de 2025	87
• Demonstração de execução do plano plurianual em 31 de dezembro de 2025	88
Anexo às Demonstrações Financeiras	89
Anexo às Demonstrações Orçamentais	113
Anexo - Contabilidade de Gestão (NCP 27)	120

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Balanço Individual em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	5	3.283.351,77	2.143.717,06
Ativos intangíveis	3	1.268,33	5.446,21
Outros ativos financeiros	18.6	7.413,12	16.739,85
Total dos Ativos Não Correntes		3.292.033,22	2.165.903,12
Inventários	10	12.469,07	13.028,55
Devedores por transferências e subsídios não reembolsados	18.1	0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	18.1	373.361,31	263.673,28
Estado e outros entes públicos	18.3	166.131,36	168.908,50
Outras contas a receber	18.4	26.716,40	49.431,49
Diferimentos	24.2	66.041,25	25.151,14
Caixa e depósitos	1	869.966,46	438.752,18
Total dos Ativos Correntes		1.514.685,85	958.945,14
Total do Ativo		4.806.719,07	3.124.848,26
Património Líquido			
Património/ Capital	18.7	500.000,00	500.000,00
Reservas	18.7	31.158,50	26.614,50
Resultados transitados	18.7	1.439.470,59	1.353.142,81
Outras variações no Património Líquido	18.7	11.322,97	2.558,07
Resultado líquido do período	18.7	845.819,39	90.871,78
Total do Património Líquido		2.827.771,45	1.973.187,16
Passivo			
Financiamentos obtidos	7	902.095,17	167.343,61
Total dos Passivos Não Correntes		902.095,17	167.343,61
Passivo corrente:			
Credores por transferências e subsídios concedidos			
Fornecedores	18.2	11.988,24	10.466,73
Estado e outros entes públicos	18.3	147.393,93	61.537,83
Financiamentos obtidos	7	128.827,24	103.356,99
Outras contas a pagar	18.5	527.986,01	517.741,42
Diferimentos	24.2	260.657,03	291.214,52
Outros passivos financeiros			
Total dos Passivos Correntes		1.076.852,45	984.317,49
Total do Passivo		1.978.947,62	1.151.661,10
Total do Património Líquido e do Passivo		4.806.719,07	3.124.848,26

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas	13	5.466,52	6.004,88
Prestações de serviços	13	1.052.132,65	931.019,58
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	5.662.160,58	4.623.363,32
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-2.514,38	-4.743,53
Fornecimentos e serviços externos	24.5	-3.497.144,65	-3.166.586,89
Gastos com o pessoal	19	-2.290.949,76	-2.111.956,61
Outros rendimentos e ganhos	24.3	245.761,00	52.467,32
Outros gastos e perdas	24.4	-3.367,88	-1.946,71
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24.4	0,00	0,00
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.171.544,08	327.621,36
Perdas/ Ganhos por Imparidades			
Reversões Imparidades, provisões e Deprec.			
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3, 5	-220.302,74	-210.833,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		951.241,34	116.788,18
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	5.187,50
Juros e gastos similares suportados	24.1	-25.088,70	-18.361,39
Resultado antes de impostos		926.152,64	103.614,29
Imposto sobre o rendimento do período		-80.333,25	-12.742,51
Resultado líquido do período		845.819,39	90.871,78

Período findo em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<u>Fluxo de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimento de clientes		1.156.888,01	906.674,90
Pagamento a fornecedores		-4.066.565,97	-3.567.800,31
Pagamentos ao pessoal		-1.785.327,44	-1.656.138,27
Caixa gerada pelas operações		-4.695.005,40	-4.317.263,68
Pagamentos/recebimento do imposto sobre o rendimento		-6.627,72	-6.523,67
Outros recebimentos/pagamentos		5.800.819,76	5.041.070,84
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)		1.099.186,64	717.283,49
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-1.415.558,45	-373.014,80
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		9.326,73	
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)		-1.406.231,72	-373.014,80
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		882.223,33	4.981,45
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-125.677,26	-107.131,10
Juros e gastos similares		-18.286,71	-18.103,77
Fluxo de caixa das actividades de financiamento (3)		738.259,36	-120.253,42
<u>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</u>			
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	1	438.752,18	214.736,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1	869.966,46	438.752,18

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		438.752,18	214.736,91
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior	1	438.752,18	214.736,91
De execução orçamental		433.183,16	202.247,98
De operações de tesouraria		5.569,02	12.488,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período		869.966,46	438.752,18
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte	1	869.966,46	438.752,18
De execução orçamental		864.217,15	433.183,16
De operações de tesouraria		5.749,31	5.569,02

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2025
(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da empresa-mãe									Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
		Capital /Património Líquido realizado	Outros instrument os de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamen tos em activos financeiros	Excedentes de revalorizaç ão	Outras variações no Patrimón io Líquido	Resultado líquido do período			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	500.000,00	0,00	26.614,50	0,00	1.353.142,81	0,00	0,00	2.558,07	90.871,78	1.973.187,16	0,00	1.973.187,16
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	4.544,00	0,00	86.327,78	0,00	0,00	8.764,90	-90.871,78	8.764,90	0,00	8.764,90
	2	0,00	0,00	4.544,00	0,00	86.327,78	0,00	0,00	8.764,90	-90.871,78	8.764,90	0,00	8.764,90
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3									845.819,39	845.819,39	0,00	845.819,39
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3									754.947,61			
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	i=1+2+3+5	500.000,00	0,00	31.158,50	0,00	1.439.470,59	0,00	0,00	11.322,97	845.819,39	2.827.771,45	0,00	2.827.771,45

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2024
(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da empresa-mãe									Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
		Capital /Património Líquido realizado	Outros instrument os de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamen tos em activos financeiros	Excedentes de revalorizaç ão	Outras variações no Patrimón io Líquido	Resultado líquido do período			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	500.000,00	0,00	21.935,50	0,00	1.264.242,08	0,00	0,00	2.558,07	93.579,73	1.882.315,38	0,00	1.882.315,38
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	4.679,00	0,00	88.900,73	0,00	0,00		-93.579,73	0,00	0,00	0,00
	2	0,00	0,00	4.679,00	0,00	88.900,73	0,00	0,00	0,00	-93.579,73	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3									90.871,78	90.871,78	0,00	90.871,78
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3									-2.707,95			
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	i=1+2+3+5	500.000,00	0,00	26.614,50	0,00	1.353.142,81	0,00	0,00	2.558,07	90.871,78	1.973.187,16	0,00	1.973.187,16

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstração Desempenho Orçamental em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em euros)

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1
		RP	RG	UE	EMP R	FUNDOS ALHEIOS		
	Saldo de gerência anterior							
	Operações orçamentais [1]	433.183,16				0,00	433.183,16	202.247,98
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00				0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					5.569,02	5.569,02	12.488,93
Receita corrente								
R1	Receita fiscal	0,00				0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00				0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00				0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social	0,00				0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00				0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00				0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	5.810.958,05				0,00	5.810.958,05	5.133.954,00
R5.1	Transferências correntes	5.694.693,92				0,00	5.694.693,92	5.062.461,70
R5.1.1	Administrações Públicas	5.040.588,28				0,00	5.040.588,28	4.883.153,47
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	892.984,00				0,00	892.984,00	585.017,49
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	4.147.604,28				0,00	4.147.604,28	4.298.135,98
R5.1.2	Exterior - U E	654.105,64				0,00	654.105,64	179.308,23
R5.1.3	Outras	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	116.264,13				0,00	116.264,13	71.492,30
R6	Venda de bens e serviços	1.161.508,43				0,00	1.161.508,43	932.578,06
R7	Outras receitas correntes	443.089,38				0,00	443.089,38	318.806,87
Receita de Capital								
R8	Venda de bens de investimento	0,00				0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	89.965,60				0,00	89.965,60	1.027,39
R12	Receita com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
	Receita efetiva [2]	7.505.521,46				0,00	7.505.521,46	6.386.366,32
	Receita não efetiva [3]	879.556,13				0,00	879.556,13	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	879.556,13				0,00	879.556,13	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	8.818.260,75				0,00	8.818.260,75	6.588.614,30
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]					140.277,56	140.277,56	204.067,10

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstração Desempenho Orçamental em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em euros)

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					N-1	
		RP	RG	UE	EMP	FUNDOS		TOTAL
Despesa corrente								
D1	Despesas com o pessoal	2.243.736,60				0,00	2.243.736,60	2.076.722,27
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1.766.797,56				0,00	1.766.797,56	1.653.180,52
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	24.058,90				0,00	24.058,90	7.881,57
D1.3	Segurança social	452.880,14				0,00	452.880,14	415.660,18
D2	Aquisição de bens e serviços	4.126.836,01				0,00	4.126.836,01	3.610.287,74
D3	Juros e outros encargos	28.046,06				0,00	28.046,06	22.581,79
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo							
D4.1.3	Famílias							
D4.1.4	Outras							
D4.2	Subsídios Correntes	0,00				0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	10.762,84				0,00	10.762,84	14.930,77
Despesa de Capital								
D6	Aquisição de bens de capital	1.415.558,45				0,00	1.415.558,45	373.014,80
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	7.824.939,96				0,00	7.824.939,96	6.097.537,37
	Despesa não efetiva [6]	129.103,64				0,00	129.103,64	57.893,77
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	129.103,64				0,00	129.103,64	57.893,77
	Soma [7]=[5]+[6]	7.954.043,60				0,00	7.954.043,60	6.155.431,14
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]					140.097,27	140.097,27	210.987,01
Saldos para gerência seguinte								
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	864.217,15				0,00	864.217,15	433.183,16
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					5.749,31	5.749,31	5.569,02
	Saldo global [2]-[5]	-319.418,50				0,00	-319.418,50	288.828,95
	Despesa primária	7.796.893,90				0,00	7.796.893,90	6.074.955,58
	Saldo corrente	1.006.174,35				0,00	1.006.174,35	660.816,36
	Saldo de capital	-1.544.662,09				0,00	-1.544.662,09	-430.908,57
	Saldo primário	-420.476,08				0,00	-420.476,08	253.516,97
	Receita total [1]+[2]+[3]	8.818.260,75				0,00	8.818.260,75	6.588.614,30
	Despesa total [5]+[6]	7.954.043,60				0,00	7.954.043,60	6.155.431,14

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstração de Execução orçamental da Receita em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em euros)

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	ões		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Período os anteri	Período corrente	
Receitas Correntes															
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de pteção socia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes	5.789.203,23	43.054,67	5.779.685,32	0,00	5.810.958,05	0,00	0,00	42.245,82	5.768.712,23	5.810.958,05	11.781,94	0,73%	99,65%	
R5.1	Transferências correntes	5.714.954,23	33.684,54	5.666.485,32	0,00	5.694.693,92	0,00	0,00	33.681,69	5.661.012,23	5.694.693,92	5.475,94	0,59%	99,06%	
R5.1.1	Administrações Públicas	4.497.569,00	0,00	5.040.588,28	0,00	5.040.588,28	0,00	0,00	0,00	5.040.588,28	5.040.588,28	0,00	0,00%	112,07%	
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	350.000,00	0,00	892.984,00	0,00	892.984,00	0,00	0,00	0,00	892.984,00	892.984,00	0,00	0,00%	255,14%	
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5.1.1.5	Administração Local	4.147.569,00	0,00	4.147.604,28	0,00	4.147.604,28	0,00	0,00	0,00	4.147.604,28	4.147.604,28	0,00	0,00%	100,00%	
R5.1.2	Exterior - U E	1.217.385,23	33.684,54	625.897,04	0,00	654.105,64	0,00	0,00	33.681,69	620.423,95	654.105,64	5.475,94	2,77%	50,96%	
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5.2	Subsídios correntes	74.249,00	9.370,13	113.200,00	0,00	116.264,13	0,00	0,00	8.564,13	107.700,00	116.264,13	6.306,00	11,53%	145,05%	
R6	Venda de bens e serviços	1.087.232,00	268.208,78	1.270.245,19	438,66	1.161.508,43	0,00	0,00	259.973,28	901.535,15	1.161.508,43	376.506,88	23,91%	82,92%	
R7	Outras receitas correntes	698.564,00	1.089,38	442.000,00	0,00	443.089,38	0,00	0,00	0,00	443.089,38	443.089,38	0,00	0,00%	63,43%	
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçam	433.183,16	0,00	433.183,16	0,00	433.183,16	0,00	0,00	0,00	433.183,16	433.183,16	0,00	0,00%	100,00%	
	Total das Receitas Correntes	8.008.182,39	312.352,83	7.925.113,67	438,66	7.848.739,02	0,00	0,00	302.219,10	7.546.519,92	7.848.739,02	388.288,82	3,77%	94,24%	
Receitas de Capital															
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9	Transferências e subsídios de capital	75.752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1	Transferências de capital	75.752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.2	Exterior - U E	75.752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	89.965,60	0,00	89.965,60	0,00	0,00	0,00	89.965,60	89.965,60	0,00	0,00%	0,00%	
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R13	Receita com passivos financeiros	1.232.710,00	0,00	879.556,13	0,00	879.556,13	0,00	0,00	0,00	879.556,13	879.556,13	0,00	0,00%	71,35%	
	Total das Receitas de Capital	1.308.462,00	0,00	969.521,73	0,00	969.521,73	0,00	0,00	0,00	969.521,73	969.521,73	0,00	0,00%	74,10%	
	Total das Receitas de Correntes	8.008.182,39	312.352,83	7.925.113,67	438,66	7.848.739,02	0,00	0,00	302.219,10	7.546.519,92	7.848.739,02	388.288,82	3,77%	94,24%	
	Total das Receitas de Capital	1.308.462,00	0,00	969.521,73	0,00	969.521,73	0,00	0,00	0,00	969.521,73	969.521,73	0,00	0,00%	74,10%	
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)														
	Total Geral (Rec. de Capital)	9.316.644,39	312.352,83	8.894.635,40	438,66	8.818.260,75	0,00	0,00	302.219,10	8.516.041,65	8.818.260,75	388.288,82	3,24%	91,41%	

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
monstração de Execução orçamental da Despesa em 31 de dezembro de 20:
(valores expressos em euros)

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromisso a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orç.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Período s anterio	Período corrente
D1	Despesas Correntes												
	Despesas com o pessoal	51.103,39	2.340.321,78	0,00	2.309.676,36	2.308.510,71	51.103,39	2.192.633,21	2.243.736,60	1.165,65	64.774,11	2,18%	93,69%
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	25.004,94	1.805.636,58	0,00	1.800.118,12	1.800.118,12	25.004,94	1.741.792,62	1.766.797,56	0,00	33.320,56	1,38%	96,46%
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	44.128,46	0,00	26.628,10	26.628,10	0,00	24.058,90	24.058,90	0,00	2.569,20	0,00%	54,52%
D1.3	Segurança social	26.098,45	490.556,74	0,00	482.930,14	481.764,49	26.098,45	426.781,69	452.880,14	1.165,65	28.884,35	5,32%	87,00%
D2	Aquisição de bens e serviços	20.693,70	4.651.121,37	0,00	4.289.899,23	4.150.341,98	19.921,71	4.106.914,30	4.126.836,01	139.557,25	23.505,97	0,43%	88,30%
D3	Juros e outros encargos	0,00	74.554,00	0,00	73.947,85	28.046,06	0,00	28.046,06	28.046,06	45.901,79	0,00	0,00%	37,62%
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras despesas correntes	0,00	20.196,80	0,00	12.036,18	10.762,84	0,00	10.762,84	10.762,84	1.273,34	0,00	0,00%	53,29%
	Total das Despesas Correntes	71.797,09	7.086.193,95	0,00	6.685.559,62	6.497.661,59	71.025,10	6.338.356,41	6.409.381,51	187.898,03	88.280,08	1,00%	89,45%
D6	Despesas de Capital												
	Aquisição de bens de capital	0,00	2.048.029,44	0,00	1.422.164,97	1.415.558,45	0,00	1.415.558,45	1.415.558,45	6.606,52	0,00	0,00%	69,12%
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	182.421,00	0,00	178.070,94	129.103,64	0,00	129.103,64	129.103,64	48.967,30	0,00	0,00%	70,77%
	Total das Despesas de Capital	0,00	2.230.450,44	0,00	1.600.235,91	1.544.662,09	0,00	1.544.662,09	1.544.662,09	55.573,82	0,00	0,00%	69,25%
	Total Geral (Despesas Correntes)	71.797,09	7.086.193,95	0,00	6.685.559,62	6.497.661,59	71.025,10	6.338.356,41	6.409.381,51	187.898,03	88.280,08	1,00%	89,45%
	Total Geral (Despesas Capital)	0,00	2.230.450,44	0,00	1.600.235,91	1.544.662,09	0,00	1.544.662,09	1.544.662,09	55.573,82	0,00	0,00%	69,25%
	Total Geral (Despesas não efetivas)												
	Total Geral	71.797,09	9.316.644,39	0,00	8.285.795,53	8.042.323,68	71.025,10	7.883.018,50	7.954.043,60	243.471,85	88.280,08	0,76%	84,61%

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em euros e com IVA)

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento				Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução financeira anual (%)	Nível de execução financeira global (%)
					RG	RP	UE	EMPR	Início	Fim	Ano n	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano n	Total		
Aquisição de da fração do Santander	2025.001	Instalações Theatro Circo	D6	O				939.935	31/01/2025	31/01/2025	939.935	0	939.935	0	1.036.022	1.036.022	110%	110%
Manutenção geral	2025.002	Manutenção geral - edifício e infraestruturas	D6	O		398.630			01/01/2024	31/12/2026	56.178	342.452	398.630	3.273	19.468,47	22.742	35%	40%
Manutenção geral	2025.003	Reparação do Telhado	D6	O				235.029	01/01/2024	31/12/2024	235.029	0	235.029	0	32.349,00	32.349	14%	14%
Atualização e compra de novos equipam	2025.004	Equipamento técnico e cénico	D6	O		658.881			01/01/2024	31/12/2027	203.010	455.871	658.881	317.783	#####	586.759	132%	289%
Atualização e compra de novos equipam	2025.005	Informática e sistemas	D6	O		82.131			01/01/2024	31/12/2027	21.861	60.270	82.131	31.613	19.008,51	50.621	87%	232%
Atualização e compra de novos equipam	2025.006	Equipamento administrativo e mobiliário	D6	O		120.854			01/01/2024	31/12/2027	12.429	108.425	120.854	20.345	39.734,36	60.079	320%	483%
Compra de novo equipamento	2025.007	Equipamento de transporte	D6	O		61.500			01/05/2026	31/05/2026	0	61.500	61.500	0	0	0	0%	0%
TOTAL											1.468.442	1.028.517	2.496.959	373.015	1.415.558	1.788.573	96%	122%

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício
findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em euros)

<i>Nota 1 - Identificação da Entidade, período de relato e referencial contabilístico</i>	<i>88</i>
<i>Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas</i>	<i>88</i>
<i>Nota 3 - Ativos intangíveis</i>	<i>97</i>
<i>Nota 5 – Ativos Fixos Tangíveis</i>	<i>98</i>
<i>Nota 7 – Custo dos empréstimos obtidos</i>	<i>100</i>
<i>Nota 9 – Imparidade de Ativos</i>	<i>101</i>
<i>Nota 10 – Inventários</i>	<i>102</i>
<i>Nota 13 – Rendimentos de transações com contraprestação</i>	<i>102</i>
<i>Nota 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação</i>	<i>103</i>
<i>Nota 17 – Acontecimentos após a data de relato</i>	<i>103</i>
<i>Nota 18 – Instrumentos financeiros</i>	<i>104</i>
<i>Nota 19 - Benefícios dos empregados</i>	<i>106</i>
<i>Nota 20 – Divulgações das partes relacionadas</i>	<i>106</i>
<i>Nota 23 - Informações exigidas por diplomas legais</i>	<i>108</i>
<i>Nota 24 – Outras informações</i>	<i>108</i>

Nota 1 - Identificação da Entidade, período de relato e referencial contabilístico

A Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M. tem a sua sede na Avenida da Liberdade, 697, 4710-251 Braga e tem como atividade a gestão e promoção do equipamento e a prestação de serviços nas áreas da produção e programação artística e cultural de acordo com os princípios de interesse público, na lógica do interesse geral, contribuindo para a universalidade e coesão social, sem prejuízo da eficiência económica, no respeito pelos princípios da não discriminação e da transparência.

A entidade é detida na totalidade pelo Município de Braga, que tem sede social na Praça do Município, 4700-435 Braga, seguindo as orientações desta, na sua programação anual. As demonstrações consolidadas poderão ser consultadas na página web do Município <https://www.cm-braga.pt/pt>.

De seguida apresenta-se a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

	31/12/2025	31/12/2024
Numerário	525,60	372,74
Depósitos bancários	869.440,86	438.379,44
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	869.966,46	438.752,18

Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas

2.1. Referencial Contabilístico

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e surgiu da necessidade de se dispor de um sistema contabilístico que responda às exigências de um adequado planeamento, relato e controlo financeiro, que contribua decisivamente para o rigor e transparência na gestão pública.

A implementação deste novo modelo implicou um processo de transição e a sua entrada em vigor para a Administração Local e entidades reclassificadas foi sucessivamente adiada. Mais recentemente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste novo referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsector da administração local com efeitos ao exercício de 2020.

No entanto, dada a complexidade do processo de transição para o SNC-AP e da aplicação das respetivas normas e, levando em linha de conta a letra da lei do n.º 2 do artigo n.º 350.º da Lei n.º 75-B/2020 de 31 de dezembro (o Orçamento do Estado para 2021), em conjugação com o n.º 10 da

resolução nº 2/2020 de 23 de dezembro de 2020 do Tribunal de Contas, que refere que a prestação de contas relativa à gerência de 2020, possa ser efetuada no mesmo regime contabilístico prestado relativamente às contas de 2019, ou seja, em SNC e não em SNC-AP, gerou-se um clima de incerteza quanto à obrigatoriedade de adoção efetiva deste novo referencial contabilístico, quanto ao exercício de 2020.

Tendo em conta o enquadramento anterior, os elementos de prestação de contas de 2025 encontram-se preparados, no que concerne às demonstrações financeiras e correlativas notas do anexo, de acordo com o novo referencial contabilístico – SNC AP.

2.2. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer

excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o classificador complementar 2 para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam

diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado.

Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo médio ponderado. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Clientes e outras contas a receber

As contas de “Clientes” e “Outras contas a receber” não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo amortizado diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Caixa e seus equivalentes

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Imparidade de ativos

A Empresa avalia, à data de balanço, se há algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica “Imparidade”. A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o seu valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas, seguro de saúde e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro de 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence – se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram – se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outras contas credores, que não vencem juros, são mensurados ao custo amortizado.

Financiamentos bancários

Os empréstimos são mensurados ao custo amortizado. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 4.2. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo. Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando o subsídio foi recebido ou quando uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios ao investimento estão registados em capitais próprios e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar défices de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período em função dos gastos incorridos que o incentivo pretende compensar.

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non

adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

É de referir ainda que todas as quantias estão disponíveis para uso.

Juízos de Valor do Órgão de Gestão

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de administração da empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

Nota 3 - Ativos intangíveis

Em 2025 e 2024, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, foram os seguintes:

Quadro 3.1 – Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

2025	Início do período				Final do período			
RUBRICAS (1)	Quantia bruta (2)	Amortizações acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) (4)	Quantia bruta (6)	Amortizações acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Programas de computador e sistemas de informação	31.863,80	26.417,59	0,00	5.446,21	31.863,80	30.595,47	0,00	1.268,33
Total	31.863,80	26.417,59	0,00	5.446,21	31.863,80	30.595,47	0,00	1.268,33

2024	Início do período				Final do período			
RUBRICAS (1)	Quantia bruta (2)	Amortizações acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) (4)	Quantia bruta (6)	Amortizações acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Programas de computador e sistemas de informação	29.911,71	22.507,81	0,00	7.403,90	31.863,80	26.417,59	0,00	5.446,21
Total	29.911,71	22.507,81	0,00	7.403,90	31.863,80	26.417,59	0,00	5.446,21

Quadro 3.2 – Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

2025		Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
RUBRICAS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Programas de computador e sistemas de informação	5.446,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.177,88	0,00	0,00	1.268,33
Total	5.446,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.177,88	0,00	0,00	1.268,33

2024		Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
RUBRICAS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Programas de computador e sistemas de informação	7.403,90	1.952,09	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.909,78	0,00	0,00	5.446,21
Total	7.403,90	1.952,09	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.909,78	0,00	0,00	5.446,21

Quadro 3.2A – Ativos intangíveis – adições

2025		Adições								Total (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
RUBRICAS (1)	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do (6)	Doação em pagamento (7)	Locação financeira (8)	Fusão, cisão, reestruturação (9)	Outras (10)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Programas de computador e sistemas de informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2024		Adições								Total (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
RUBRICAS (1)	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do (6)	Doação em pagamento (7)	Locação financeira (8)	Fusão, cisão, reestruturação (9)	Outras (10)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Programas de computador e sistemas de informação	-	1.952,09	-	-	-	-	-	-	-	1.952
Total	0,00	1.952,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.952,09

Nota 5 – Ativos Fixos Tangíveis

Os bens do Ativo Fixo Tangível foram mensurados, no seu reconhecimento, pelo custo de aquisição, e o custo de depreciação dos ativos inicia-se quando fica disponível para uso e cessa quando o ativo é desreconhecido. A entidade utiliza o método das quotas constantes (ou da linha reta) para calcular as depreciações.

Em 2025 e 2024, os movimentos ocorridos nas quantias escrituradas dos Ativos Fixos Tangíveis foram os seguintes:

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Quadro 5.1 – Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada, variações do período e perdas por imparidades acumuladas

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		31/12/2025							
Descrição		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	ATF em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	498.797,91	1.221.634,38	1.846.173,12	40.227,13	294.584,36	53.444,04	-	3.954.860,94
2	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	310.281,28	1.232.680,83	17.309,64	207.337,83	43.534,30	-	1.811.143,88
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais								-
4	Quantia líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	498.797,91	911.353,10	613.492,29	22.917,49	87.246,53	9.909,74	0,00	2.143.717,06
5	Movimentos do período: (5=5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	259.005,60	767.206,74	85.217,58	-9.821,78	-9.152,36	20.878,93	26.300,00	1.139.634,71
5.1	Total das adições	259.005,60	791.307,30	231.388,24	0,00	19.131,89	28.626,54	26.300,00	1.355.759,57
	Aquisições em 1ª mão	259.005,60	791.307,30	231.388,24	0,00	19.131,89	28.626,54	26.300,00	1.355.759,57
5.2	Total das diminuições	0,00	24.100,56	146.170,66	9.821,78	28.284,25	7.747,61	0,00	216.124,86
	Depreciações	0,00	24.100,56	146.170,66	9.821,78	28.284,25	7.747,61	-	216.124,86
	Alienações(depreciações)			9.214,58		21.089,84	20.546,48		50.850,90
	Alienações(imobilizado)			-9.214,58		-21.089,84	-20.546,48	-	50.850,90
6	Quantia líquida escriturada (6=4+5)	757.803,51	1.678.559,84	698.709,87	13.095,71	78.094,17	30.788,67	26.300,00	3.283.351,77

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		31/12/2024							
Descrição		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	ATF em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	498.797,91	1.218.973,03	1.681.532,59	40.227,13	260.169,85	48.197,32	-	3.747.897,83
2	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	290.183,82	1.093.518,41	7.487,86	173.818,22	39.212,17	-	1.604.220,48
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais								-
4	Quantia líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	498.797,91	928.789,21	588.014,18	32.739,27	86.351,63	8.985,15	0,00	2.143.677,35
5	Movimentos do período: (5=5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	-17.436,11	25.478,11	-9.821,78	894,90	924,59	0,00	39,71
5.1	Total das adições	0,00	2.661,35	164.640,53	0,00	34.414,51	5.246,72	0,00	206.963,11
	Aquisições em 1ª mão		2.661,35	164.640,53	0,00	34.414,51	5.246,72	-	206.963,11
5.2	Total das diminuições	0,00	20.097,46	139.162,42	9.821,78	33.519,61	4.322,13	0,00	206.923,40
	Depreciações	0,00	20.097,46	139.162,42	9.821,78	33.519,61	4.322,13	-	206.923,40
	Alienações(depreciações)								-
	Alienações(imobilizado)								-
6	Quantia líquida escriturada (6=4+5)	498.797,91	911.353,10	613.492,29	22.917,49	87.246,53	9.909,74	0,00	2.143.717,06

Quadro 5.2A – Ativos fixos tangíveis – Depreciação acumulada no final período

Depreciações acumuladas	31/12/2025	31/12/2024
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	334.381,84	310.281,28
Equipamento Básico	1.369.636,91	1.232.680,83
Equipamento de Transporte	27.131,42	17.309,64
Equipamento Administrativo	214.532,24	207.337,83
Outros Ativos tangíveis	30.735,43	43.534,30
TOTAL	1.976.417,84	1.811.143,88

O edifício do Theatro Circo foi classificado com a graduação de interesse municipal, através do edital n.º 925/2021, publicado no Diário da República n.º 158, 2.ª série, parte H de 16 de agosto.

No início do milénio, o edifício do Theatro Circo foi alvo de profundas obras de restauro e requalificação, por decisão do Executivo Municipal em funções à época. O processo de remodelação

iniciou-se em 1999, na sequência de um protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Braga e o Ministério da Cultura, com cofinanciamento do FEDER.

Todo este processo culminou na reabertura do Theatro Circo a 27 de outubro de 2006. Em 2008, após a conclusão das obras, a autarquia adquiriu as ações remanescentes, tornando-se detentora da totalidade do capital da empresa.

Nos anos seguintes, a Empresa solicitou um estudo de avaliação para reconhecimento e valorização do edifício, tendo requerido à Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) – organismo então desconcentrado do Ministério da Cultura de Portugal – a classificação do mesmo como Imóvel de Interesse Público.

Contudo, a 31 de dezembro de 2023, a Direção Regional de Cultura do Norte foi extinta, dando lugar a três novas entidades: Património Cultural, I.P., Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E., e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte. Neste contexto e caso seja esse o caminho, será necessário prosseguir com os procedimentos junto do Património Cultural, I.P., com vista à obtenção da classificação de Imóvel de Interesse Público, e subsequente cômputo dos correspondentes efeitos contabilísticos (e fiscais) daí decorrentes.

Não obstante, consideramos relevante referir que o edifício do Theatro Circo foi já classificado como Monumento de Interesse Municipal (MIM), através do edital n.º 925/2021, publicado no Diário da República, n.º 158, 2.ª série, parte H, de 16 de agosto de 2021.

De referir, adicionalmente, que a Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M., tem registadas em seu nome duas frações do imóvel (U-30-AG e U-30-AH). No entanto, estas pertencem aos herdeiros de João Moura Coutinho Almeida d'Eça, cujas partilhas ainda não se encontram finalizadas. No início deste ano, fomos notificados da decisão do tribunal, dando por comprovado a titularidade destas frações aos herdeiros. As referidas frações não estão refletidas na contabilidade da entidade.

Os contratos de locação em vigor são classificados como operacionais, os quais se detalham no mapa seguinte:

Data aquisição	Bens Locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados		Futuros Pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
			Período	Acumulado	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
17/01/2023	Maquinaria de CENA	72.575,58	13.824,85	38.639,52	14.318,75	19.467,31		33.786,06	33.786,06
15/12/2023	Equipamento Mesa de Som	154.665,88	28.650,47	58.145,16	29.601,37	66.919,35		96.520,72	96.520,72

Nota 7 – Custo dos empréstimos obtidos

No quadro abaixo apresentam-se os empréstimos bancários em 2025 e 2024.

Quadro 7.1 – Empréstimos obtidos – Empréstimos bancários

2025	Data do contrato	Prazo do contrato	Capital		Taxa de juro		Pagamentos de anos anteriores			Pagamentos do ano			Encargos vencidos e não pagos	Saldo em 1 de janeiro	Saldo em 31 de dezembro
Entidade			Contratado	Utilizado	Inicial	Atual	Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros	Total			
Banco BPI - Descoberto de depósito à ordem	21/10/2008	Renovação semestral	150.000,00	-	1,20%	1,20%								-	-
Millennium BCP - Conta caucionada	26/12/2014	Renovação anual	600.000,00	-	1,25%	1,25%								-	-
Crédito Agricola	23/07/2020	6 anos	350.000,00	36.841,23	1,44%	1,44%	252.081,50	20.360,11	272.441,61	61.077,27	3.097,27	64.174,54		97.918,50	36.841,23
Banco BPI - Leasing equipamento	15/02/2023	5 anos	72.575,58	72.575,58	3,53%	3,39%	24.814,67	4.817,36	29.632,03	13.824,85	1.393,14	15.217,99		47.610,91	33.786,06
Banco BPI - Leasing equipamento	24/10/2023	5 anos	154.665,88	154.665,88	4,85%	4,85%	29.494,69	6.537,41	36.032,10	28.650,47	3.494,65	32.145,12		125.171,19	96.520,72
Millennium BCP Emp. Imobiliário	10/09/2025	15 anos	879.556,13	879.556,13	3,60%	3,60%				15.781,73	9.104,75	24.886,48		-	863.774,40

2024	Data do contrato	Prazo do contrato	Capital		Taxa de juro		Pagamentos de anos anteriores			Pagamentos do ano			Encargos vencidos e não pagos	Saldo em 1 de janeiro	Saldo em 31 de dezembro
Entidade			Contratado	Utilizado	Inicial	Atual	Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros	Total			
Banco BPI - Descoberto de depósito à ordem	21/10/2008	Renovação semestral	150.000,00	-	1,20%	1,20%								-	-
Millennium BCP - Conta caucionada	26/12/2014	Renovação anual	600.000,00	-	1,25%	1,25%								-	-
Crédito Agricola	23/07/2020	6 anos	350.000,00	97.918,50	1,44%	1,44%	194.187,73	13.617,38	207.805,11	57.893,77	6.742,73	64.636,50		155.812,27	97.918,50
Banco BPI - Leasing equipamento	15/02/2023	5 anos	72.575,58	72.575,58	3,53%	3,39%	11.789,08	2.286,34	14.075,42	13.025,59	2.531,02	15.556,61		60.786,50	47.610,91
Banco BPI - Leasing equipamento	24/10/2023	5 anos	154.665,88	154.665,88	4,85%	4,85%	2.782,86	-	2.782,86	26.711,83	6.537,41	33.249,24		151.883,02	125.171,19

Nota 9 – Imparidade de Ativos

A Administração efetuou uma rigorosa e criteriosa análise dos clientes cuja cobrabilidade estaria em causa e por isso qualificou como clientes de cobrança duvidosa. Da referida análise aferiu-se da não necessidade de se registar no exercício de 2025.

Quadro 9.1 – Imparidade de ativos

Imparidades na rubrica Clientes	31/12/2025	31/12/2024
Clientes cobrança duvidosa	3.905,00	3.905,00
Perdas por imparidade acumuladas		
Saldo Inicial	3.905,00	3.905,00
Reforço/-reversão	0,00	0,00
Saldo Final	3.905,00	3.905,00
Imparidades na rubrica Outros Devedores	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	0,00	0,00
Reforço/-reversão		
Saldo Final	0,00	0,00

Nota 10 – Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

Quadro 10.1 – Inventários

Rubricas	31/12/2025			31/12/2024		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	12.469,07		12.469,07	13.028,55		13.028,55
TOTAL	12.469,07		12.469,07	13.028,55		13.028,55

Quadro 10.2 – Inventários: Movimentos do período

	2025	2024
Existências Iniciais	13.028,55	13.014,80
Compras	2.684,76	5.002,76
Regularização Existências (+/-)	-729,86	-245,48
Existências Finais	12.469,07	13.028,55
Custo Mercadorias Vend. e Mat. Consum.	2.514,38	4.743,53

Nota 13 – Rendimentos de transações com contraprestação

As notas têm por objetivo prescrever o tratamento contabilístico do rendimento proveniente de transações e acontecimentos que tenham uma contraprestação, destacando como aspeto principal a determinação do momento do reconhecimento. O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade. De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

Quadro 13.1 – Rendimentos com contraprestação

Rubricas	2025	2024
Réditos reconhecidos no período:		
Vendas		
Produtos alimentares e bebidas	4.545,99	5.884,12
Publicações e Impressos	920,53	120,76
Prestação de serviços		
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	7.317,07	406,50
Bilheteira	337.825,51	289.537,18
Cartões quadrilátero	22.197,94	20.410,86
Camarotes	37.814,00	34.750,00
Vale cartão Quadrilátero	372,63	117,94
Cartões pentágono - Aquisição	2.858,43	-
Aluguer de equipamentos	2.800,00	4.050,00
Arrendamento	20.058,26	19.421,80
Aluguer de espaços	568.419,35	509.914,47
Outras prestações de Serv/ Eventos	37.367,00	41.790,00
Serviços de apoio a espetáculos	15.102,46	10.620,83
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimentos suplementares	1.169,79	1.171,96
Descontos de pronto pagamento obtidos	45,17	18,76
Outros	244.546,04	51.276,60
Total	1.303.360,17	989.491,78

Nota 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação

As transações sem contraprestação subdividem-se em impostos e transferências. Os impostos são benefícios económicos ou potencial de serviço obrigatoriamente pagos ou a pagar a entidades públicas, de acordo com disposições legais adequadas, criadas para proporcionar rendimento às administrações públicas. As transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos.

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis não reembolsáveis são inicialmente contabilizados no Património Líquido. Subsequentemente, os subsídios relacionados com ativos depreciables ou amortizáveis são imputados numa base sistemática como rendimentos durante a vida útil do ativo, de forma a balancear os gastos de depreciação/amortização. Os subsídios à exploração são aqueles que se destinam a compensar gastos incorridos na exploração. Atualmente, a entidade tem subsídios à exploração em curso.

Rubricas	2025	2024
Subsídios sem condição		
Contrato programa - Administração Local	4.303.921,03	3.989.595,97
Subsidios à exploração - Adm. Central	875.082,75	494.151,21
Subsidios à exploração - Resto do mundo	483.156,80	139.616,14
Total	5.662.160,58	4.623.363,32

Nota 17 – Acontecimentos após a data de relato

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 31 de março de 2026 na reunião do Conselho de Administração. Após essa data apenas a Assembleia Geral tem poder para alterar as mesmas.

A Administração mantém atenção no atual clima de incerteza e instabilidade do ponto de vista macroeconómico, gerado pelas tensões geopolíticas e situações de conflito mundiais e está preparada para eventuais impactos que possam ter na atividade da Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.

Nota 18 – Instrumentos financeiros

18.1 Clientes

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

Clientes	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Devedores por transferências e subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes c/c	373.361,31	0,00	373.361,31	263.673,28	0,00	263.673,28
Clientes títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes cob. duvidosa	3.905,00	0,00	3.905,00	3.905,00	0,00	3.905,00
Imparidades	-3.905,00	0,00	-3.905,00	-3.905,00	0,00	-3.905,00
Total	373.361,31	0,00	373.361,31	263.673,28	0,00	263.673,28

18.2 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

Fornecedores	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Fornecedores c/c	11.988,24	0,00	11.988,24	10.466,73	0,00	10.466,73
Total	11.988,24	0,00	11.988,24	10.466,73	0,00	10.466,73

18.3 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava no ativo e no passivo, os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Activos						
Imposto sobre o valor acrescentado	166.131,36		166.131,36	168.908,50		168.908,50
Total Ativo	166.131,36	0,00	166.131,36	168.908,50	0,00	168.908,50
Passivos						
Imposto sobre o rendimento	75.318,68		75.318,68	1.613,15		1.613,15
Retenção de impostos sobre rendimentos	28.111,89		28.111,89	22.450,64		22.450,64
Contribuições para a segurança social	43.963,36		43.963,36	37.474,04		37.474,04
Outras tributações			0,00			0,00
Total Passivo	147.393,93	0,00	147.393,93	61.537,83	0,00	61.537,83

18.4 Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

Outras contas a receber	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Activos						
Fornecedores	1.292,43		1.292,43			0,00
Devedores diversos	15.530,77		15.530,77	48.413,83		48.413,83
Outros acréscimos de rendimentos	9.893,20		9.893,20	1.017,66		1.017,66
Total Ativo	26.716,40	0,00	26.716,40	49.431,49	0,00	49.431,49

18.5 Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Outras contas a pagar”, tinha a seguinte composição:

Outras contas a pagar	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Passivos						
Pessoal	3.843,78		3.843,78			0,00
Sindicatos	135,75		135,75	11,10		11,10
Credores por acréscimo de gastos	325.519,04		325.519,04	359.382,02		359.382,02
Credores diversos	198.487,44		198.487,44	158.348,30		158.348,30
Total Passivo	527.986,01	0,00	527.986,01	517.741,42	0,00	517.741,42

18.6 Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Outros ativos financeiros	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Activos						
F.C.T	0,00	7.413,12	7.413,12	0,00	16.739,85	16.739,85
Total Ativo	0,00	7.413,12	7.413,12	0,00	16.739,85	16.739,85

Em 12/2024 foi solicitado o resgate de 9.327€. Esse valor foi recebido em 2025.

18.7 Património Líquido

Em 31 de dezembro de 2025 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 100 000 ações com o valor nominal de 5 euros cada e tinha a seguinte decomposição:

Capital Próprio	31/12/2025	31/12/2024
Capital	500.000,00	500.000,00
Reservas legais	31.158,50	26.614,50
Resultados transitados	1.439.470,59	1.353.142,81
Outras variações no capital próprio	11.322,97	2.558,07
	1.981.952,06	1.882.315,38
Resultado líquido	845.819,39	90.871,78
Total do Capital Próprio	2.827.771,45	1.973.187,16

Nota 19 - Benefícios dos empregados

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

GASTOS COM O PESSOAL	2025	2024
Gastos com o pessoal	2.290.949,76	2.111.956,61
Remunerações dos órgãos sociais	56.228,32	54.111,32
Das quais: Participação nos lucros		
Remunerações do pessoal	1.747.624,09	1.591.999,29
Das quais: Participação nos lucros		
Indemnizações	12.167,51	
Encargos sobre remunerações	406.359,86	396.865,97
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	13.229,89	20.303,55
Outros gastos com pessoal	55.340,09	48.676,48

No final de 2025, a Faz Cultura registava um efetivo de 77 colaboradores. Neste número está incluído 1 colaborador do Município de Braga a trabalhar na empresa em regime de cedência de interesse público.

Nota 20 – Divulgações das partes relacionadas

A entidade é detida a 100% pela Câmara Municipal de Braga. As remunerações de pessoal chave de gestão foram:

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Remunerações do pessoal chave de gestão	2025	2024
Conselho de Administração		
Remunerações	56.228,32	54.163,19
Encargos	13.043,54	12.127,92

Apresentamos uma tabela que evidencia as transações entre a Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M. e a empresa-mãe, Município de Braga:

Município de Braga (Empresa-mãe)	2025		2024	
	Cliente/ outro devedor	Fornecedor/ outro devedor	Cliente/ outro devedor	Fornecedor/ outro devedor
Total das transações	4.411.845,00	999.774,16	4.381.132,00	70.754,17
Total dos saldos	137.147,46	55,00	67.455,66	0,00

Para além das transações com a empresa mãe, apresentamos também as transações ocorridas entre a Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M. e as entidades relacionadas, nomeadamente a IB, Agência para a Dinamização Económica, AGERE e Transportes Urbanos de Braga:

Entidades relacionadas		2025	2024
Clientes			
IB, Agência para a Diamização Económica, EM	Total das transações	16.652,41	13.601,46
	Total de pendentes	-	57,01
AGERE- Emp. Águas, Efluentes e Resíduos de Braga	Total das transações	-	-
	Total de pendentes	-	-
Fornecedores			
AGERE- Emp. Águas, Efluentes e Resíduos de Braga	Total das transações	10.727,63	7.241,59
	Total de pendentes	-	-
IB, Agência para a Diamização Económica, EM	Total das transações	2.214,00	6.140,16
	Total de pendentes	-	-
Transportes Urbanos de Braga	Total das transações	4.200,00	1.481,70
	Total de pendentes	-	-

Nota 23 - Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no Artigo 208º da Lei 110/2009, de 16 de setembro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada à data de 31 de dezembro de 2025.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Na sequência das notas anteriores, a Administração solicita que a Assembleia Geral aprove as Contas do exercício de 2025, bem como a proposta de que o resultado líquido positivo do exercício, no valor de 845.819,39 €, seja constituída uma reserva legal de 5%, no valor de 42.290,97 €, e que o restante seja transferido para resultados transitados.

De acordo com o n.º 1, alínea b) do Artigo 66º-A, os honorários faturados pela sociedade de revisores oficiais de contas em 2025 e em 2024 (IVA incluído), foram os seguintes:

	(iva incluído)	
	31/12/2025	31/12/2024
Honorários do Revisor Oficial de Contas	7.675,20	7.675,20

Nota 24 – Outras informações

24.1 Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2025 e de 2024, tinham a seguinte composição:

Resultados financeiros	2025	2024
Juros e gastos similares suportados	18.286,71	16.614,62
Gastos de Financiamento	6.801,99	1.746,77
Resultado	25.088,70	18.361,39

24.2 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os saldos da rubrica “Diferimentos” foram como segue:

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Diferimentos	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Ativos						
Gastos a reconhecer	66.041,25		66.041,25	25.151,14		25.151,14
Total Ativo	66.041,25	0,00	66.041,25	25.151,14	0,00	25.151,14
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
Bilheteira	74.991,72		74.991,72	40.437,31		40.437,31
Donativos	6.833,32		6.833,32	27.452,05		27.452,05
CCDRN+Turismo IP	128.831,99		128.831,99	10.002,71		10.002,71
Projetos UE	50.000,00		50.000,00	210.424,98		210.424,98
IEFP	0,00		0,00	1.563,47		1.563,47
Total Passivo	260.657,03	0,00	260.657,03	291.214,52	0,00	291.214,52

24.3 Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

Outros Rendimentos	2025	2024
Rendimentos suplementares	1.169,79	1.171,96
Descontos de pronto pagamento obtidos	45,17	18,76
Correções relativas a períodos anteriores	90.732,99	1.061,80
Imputação de subsídios ao investimento	485,46	0,00
Excesso da estimativa para impostos	200,84	0,19
Outros rendimentos e ganhos	153.126,75	50.214,61
Total	245.761,00	52.467,32

24.4 Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

Outros Gastos	2025	2024
Impostos	2.318,88	1.396,48
Ofertas em inventários	0,00	245,48
Gastos em investimentos não financeiros	729,86	
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	5,00	17,29
Quotizações	309,94	282,46
Outros gastos e perdas	4,20	5,00
Total	3.367,88	1.946,71

24.5 Fornecimento e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos	2025	2024
Subcontratos		
Serviços especializados	3.181.974,07	2.837.829,81
Materiais de consumo	38.648,16	33.197,65
Energia e fluidos	69.153,33	72.636,28
Deslocações, estadas e transportes	42.898,66	29.265,33
Serviços diversos	164.470,43	193.657,82
Total	3.497.144,65	3.166.586,89

24.6 Garantias prestadas

As garantias bancárias prestadas à data de 31 de dezembro de 2025 são as seguintes:

Garantias prestadas	Situação	Valor
BPI - Facilidades de descoberto	Regular	450.000,00
BPI - Locação financeira mobiliária	Regular	33.936,06 89.267,96
BPI - Locação financeira mobiliária	Regular	96.520,72 190.239,03

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Anexo às Demonstrações Orçamentais para o exercício
findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em euros)

Nota 1 - Alterações orçamentais da receita	112
Nota 2 - Alterações orçamentais da despesa	113
Nota 3 - Alterações ao plano plurianual de investimentos	113
Nota 4 - Operações de tesouraria	113
Nota 5 – Contratação administrativa	113
Nota 6 - Transferências e subsídios	116
Nota 7 - Outras divulgações	117

As demonstrações orçamentais são uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental de uma entidade. Consequentemente, os objetivos das demonstrações orçamentais de finalidades gerais são o de proporcionar informação acerca do orçamento inicial, das alterações orçamentais, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, dos pagamentos e dos recebimentos e do desempenho orçamental. O relato orçamental pode também proporcionar aos utilizadores informação que indique: a) se os recursos foram obtidos e usados de acordo com o orçamento legalmente adotado, e; b) se os recursos foram obtidos e usados de acordo com os requisitos legais e contratuais, incluindo limites financeiros estabelecidos pelas autoridades legislativas competentes.

Para a satisfação destes objetivos as demonstrações orçamentais, relativas ao período de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, apresentamos os seguintes elementos:

Nota 1 - Alterações orçamentais da receita

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M. Alterações Orçamentais Receita - 31 de dezembro de 2025

Rubrica	Descrição	Receita					Observações
		Previsões iniciais	Alterações orçamentais		Previsões corrigidas		
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		Créditos Especiais	
CORRENTE							
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	350.000,00	0,00	0,00	0,00	350.000,00	
R5.1.1.5	Administração Local	4.147.569,00	0,00	0,00	0,00	4.147.569,00	
R5.1.2	Exterior - U E	1.075.807,00	141.578,23	0,00	0,00	1.217.385,23	
R5.2	Subsídios correntes	74.249,00	0,00	0,00	0,00	74.249,00	
R6	Venda de bens e serviços	1.087.232,00	0,00	0,00	0,00	1.087.232,00	
R7	Outras receitas correntes	698.564,00	0,00	0,00	0,00	698.564,00	
R9.2	Subsídios de capital	75.752,00	0,00	0,00	0,00	75.752,00	
R14	Saldo Gerência Anterior	0,00	433.183,16	0,00		433.183,16	
Total Corrente		7.509.173,00	574.761,39	0,00	0,00	8.083.934,39	
CAPITAL							
R13	Receita com passivos financeiros	1.232.710,00	0,00	0,00	0,00	1.232.710,00	
Total Capital		1.232.710,00	0,00	0,00	0,00	1.232.710,00	
Total Geral		8.741.883,00	574.761,39	0,00	0,00	9.316.644,39	

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Nota 2 - Alterações orçamentais da despesa

Rubrica	Descrição	Despesa					Observações
		Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais			Dotações Corrigidas	
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais		
CORRENTE							
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1.805.946,00	41.636,14	41.945,56	0,00	1.805.636,58	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	6.150,00	37.978,46	0,00	0,00	44.128,46	
D1.3	Segurança social	457.176,00	35.733,93	2.353,19	0,00	490.556,74	
D2	Aquisição de bens e serviços	4.729.854,00	959.684,82	1.038.417,45	0,00	4.651.121,37	
D3	Juros e outros encargos	74.254,00	1.439,91	1.139,91	0,00	74.554,00	
D5	Outras despesas correntes	17.641,00	2.568,50	12,70	0,00	20.196,80	
Total Corrente		7.091.021,00	1.079.041,76	1.083.868,81	0,00	7.086.193,95	
CAPITAL							
D6	Aquisição de bens de capital	1.468.441,00	579.974,74	386,30	0,00	2.048.029,44	
D10	Despesa com passivos financeiros	182.421,00	0,00	0,00	0,00	182.421,00	
Total Capital		1.650.862,00	579.974,74	386,30	0,00	2.230.450,44	
Total Geral		8.741.883,00	1.659.016,50	1.084.255,11	0,00	9.316.644,39	

Nota 3 - Alterações ao plano plurianual de investimentos

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Alterações ao Plano Plurianual de investimentos - 31 de dezembro de 2025

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Datas		Pagamentos							Modificação (+/-)
			Início	Fim	Ano n		Períodos seguintes					
					Dotação atual	Dotação Corrigida	Ano n+1	Ano n+2	Ano n+3	Ano n+4	Outros	
Aquisição de da fração do Santander	2025.001	Instalações Theatro Circo	31/01/2025	31/01/2025	939.935	1.036.022						96.088
Manutenção geral	2025.002	Manutenção geral - edificio e infraestruturas	01/01/2024	31/12/2026	56.178	19.468	168.701	167.601	6.150			-36.709
Manutenção geral	2025.003	Reparação do Telhado	01/01/2024	31/12/2024	235.029	32.349	202.680					-202.680
Atualização e compra de novos equipamentos	2025.004	Equipamento técnico e cénico	01/01/2024	31/12/2027	203.010	268.976	295.155	98.601	62.115			65.966
Atualização e compra de novos equipamentos	2025.005	Informática e sistemas	01/01/2024	31/12/2027	21.861	19.009	33.210	14.760	12.300			-2.853
Atualização e compra de novos equipamentos	2025.006	Equipamento administrativo e mobiliário	01/01/2024	31/12/2027	12.429	39.734	47.417	36.900	24.108			27.305
Compra de novo equipamento	2025.007	Equipamento de transporte	01/05/2026	31/05/2026	0		0	61.500	0			
Total					1.468.442	1.415.558	747.162	379.362	104.673			-52.883

Nota 4 - Operações de tesouraria

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Operações de tesouraria - 31 de dezembro de 2025

Código das contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
07.1.9/ 07.2.9	Outras Receitas/despesas de Operações de Tesouraria	5.569,02	140.277,56	140.097,27	5.749,31
	Total	5.569,02	140.277,56	140.097,27	5.749,31

Nota 5 – Contratação administrativa

5.1 - Situação dos contratos

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Entidade		Contrato						Pagamentos no período		Pagamentos acumulados	Observações	
Denominação	NIPC	Tipo	Objeto	Data	Procedimento de contratação	Valor do Contrato	Preço Contratual	Início da execução (física) do contrato	Data do 1º Pagamento	Trabalhos normais	Trabalhos normais	
Schmitt - Elevadores Lda.	500230757	Aquisição de serviços	Serviço	04/08/2023	Ajuste Direto	11.794	14.506	04/08/2023	26/10/2023	4.835,36	11.282,52	
MOTOR - Produção Cultural, CRL	515867888	Aquisição de serviços	Serviço	13/12/2023	Ajuste Direto	19.980	24.575	13/12/2023	02/04/2024	4.920,00	20.750,10	
Paulo Alexandre Alves Nogueira	191699203	Aquisição de serviços	Serviço	18/01/2024	Ajuste Direto	4.800	5.904	18/01/2024	01/03/2024	200,00	5.904,00	
Joana Cristina Jardim Patrão	261046390	Aquisição de serviços	Serviço	18/01/2024	Ajuste Direto	5.125	6.304	18/01/2024	08/02/2024	77,15	4.835,00	
Hugo César Carvalho de Sousa	210923806	Aquisição de serviços	Serviço	24/01/2024	Ajuste Direto	3.600	4.428	24/01/2024	08/02/2024	150,00	4.428,00	
Laís Inês Constantino Pereira	246962028	Aquisição de serviços	Serviço	26/02/2024	Ajuste Direto	12.100	14.883	01/03/2024	14/03/2024	637,50	14.883,00	
CARLOS JOSÉ GUIMARÃES ALMEIDA PEREIRA RATALHO	21048190	Aquisição de serviços	Serviço	06/03/2024	Ajuste Direto	13.000	16.604	06/03/2024	11/07/2024	6.213,73	15.438,73	
Marta Sofia Barbosa Brás Gama	209437901	Aquisição de serviços	Serviço	12/03/2024	Ajuste Direto	9.850	12.116	12/03/2024	12/12/2024	1.534,00	6.136,00	
NON VERBAL DESIGN, LDA.	513503587	Aquisição de serviços	Serviço	07/03/2024	Ajuste Direto	60.000	79.950	07/03/2024	21/03/2024	36.900,00	73.800,00	
ECHO COLECTIVO- Assoc. Cultural e Desenv. Local	516508574	Aquisição de serviços	Serviço	10/07/2024	Ajuste Direto	15.900	18.573	10/07/2024	19/08/2024	15.900,00	15.900,00	
Joana Domingues Jorge	275405399	Aquisição de serviços	Serviço	09/08/2024	Ajuste Direto	7.750	9.533	09/08/2024	04/09/2024	6.355,00	9.532,50	
Circo de ideias - associação cultural	508573106	Aquisição de serviços	Serviço	02/09/2024	Ajuste Direto	19.000	23.370	02/09/2024	29/10/2024	16.359,00	23.370,00	
Ana Baldaia Resende - Unipessoal, Lda	516312707	Aquisição de serviços	Serviço	12/09/2024	Ajuste Direto	19.900	24.477	12/09/2024	03/10/2024	10.455,00	24.477,00	
António Pedro Gonçalves Francisco Oliveira Faria	251649938	Aquisição de serviços	Serviço	10/09/2024	Ajuste Direto	12.500	15.375	10/09/2024	25/09/2024	5.552,50	15.375,00	
Aml Insuordinado - Associação	518275833	Aquisição de serviços	Serviço	10/09/2024	Ajuste Direto	11.000	13.530	10/09/2024	03/10/2024	2.976,60	13.530,00	
Cosmonaut Lda.	513572074	Aquisição de serviços	Serviço	13/09/2024	Ajuste Direto	18.870	23.210	13/09/2024	14/11/2024	16.943,37	23.210,10	
Acosta Barbosa & Capi, Lda	51697639	Aquisição de serviços	Serviço	12/09/2024	Ajuste Direto	10.500	12.915	12/09/2024	17/10/2024	7.380,00	12.935,45	
ATA Atelier Lda.	511044457	Aquisição de serviços	Serviço	17/09/2024	Ajuste Direto	18.860	23.198	17/09/2024	25/09/2024	16.934,39	24.587,71	
Nuno Flores Arquiterura, Lda	517971909	Aquisição de serviços	Serviço	23/09/2024	Ajuste Direto	12.790	15.732	23/09/2024	23/10/2024	7.393,90	15.731,70	
Partoarg, Lda	514744537	Aquisição de serviços	Serviço	17/09/2024	Ajuste Direto	19.360	23.813	17/09/2024	03/10/2024	17.145,22	23.812,80	
Oitoo, Lda	515728039	Aquisição de serviços	Serviço	27/09/2024	Ajuste Direto	15.800	19.434	27/09/2024	14/11/2024	2.270,76	19.434,00	
Maria João Martins Moreira Almeida Rebelo	208679057	Aquisição de serviços	Serviço	17/09/2024	Ajuste Direto	11.070	13.616	17/09/2024	25/09/2024	7.225,38	13.488,79	
PATRICIA DA SILVA, Arquitectura, Unipessoal, Lda	516745158	Aquisição de serviços	Serviço	23/09/2024	Ajuste Direto	19.010	23.382	23/09/2024	09/10/2024	16.835,25	23.382,29	
Marta Sofia Gonçalves da Silva	254964286	Aquisição de serviços	Serviço	27/09/2024	Ajuste Direto	19.590	24.096	27/09/2024	17/10/2024	13.908,90	19.590,00	
Tamaho Anzl - Associação	518406888	Aquisição de serviços	Serviço	19/11/2024	Ajuste Direto	19.990	29.185	19/11/2024	12/12/2024	18.440,78	24.587,71	
Associação Cultural Tenda de Sáias	508182590	Aquisição de serviços	Serviço	19/11/2024	Ajuste Direto	10.000	12.300	19/11/2024	19/12/2024	5.000,00	10.000,00	
Paredes Meias, CRL	517746301	Aquisição de serviços	Serviço	06/12/2024	Ajuste Direto	17.000	20.910	06/12/2024	30/12/2024	14.637,00	20.910,00	
Associação Plataforma do Pandemónio	516137700	Aquisição de serviços	Serviço	06/12/2024	Ajuste Direto	19.130	23.530	06/12/2024	19/12/2024	11.478,00	19.130,00	
José Rodrigues Cardoso, Unipessoal, Lda	515280232	Aquisição de serviços	Serviço	19/11/2024	Ajuste Direto	16.750	20.603	19/11/2024	05/12/2024	14.421,75	20.602,50	
Marta Sofia Gonçalves da Silva	254964286	Aquisição de serviços	Serviço	03/12/2024	Ajuste Direto	18.000	22.140	03/12/2024	05/12/2024	15.300,00	18.000,00	
Moleiro - Associação Cultural	515773166	Aquisição de serviços	Serviço	06/12/2024	Ajuste Direto	10.000	12.300	06/12/2024	30/12/2024	6.000,00	10.000,00	
Giribollas, Unipessoal Lda	517970716	Aquisição de serviços	Serviço	06/12/2024	Ajuste Direto	11.000	13.530	06/12/2024	30/12/2024	9.471,00	13.530,00	
Joana Cristina Jardim Patrão	261046390	Aquisição de serviços	Serviço	16/12/2024	Ajuste Direto	3.750	4.613	16/12/2024	06/02/2025	3.573,02	3.573,02	
Paleta de letras - Edição de Livros, Unipessoal Lda	509352669	Aquisição de serviços	Serviço	17/01/2025	Ajuste Direto	5.435	6.685	17/01/2025	13/02/2025	6.685,05	6.685,05	
PAULO PACHECO UNIPessoal, LDA.	517062334	Aquisição de serviços	Serviço	09/01/2025	Ajuste Direto	8.800	10.824	09/01/2025	13/02/2025	10.824,00	10.824,00	
Drogália Unip. Lda	510109705	Aquisição de bens	Fornecimentos	09/01/2025	Ajuste Direto	244	300	09/01/2025	31/01/2025	300,10	300,10	
AZIMUTHWAVE - SOLUÇÕES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA LDA	514431083	Aquisição de serviços	Serviço	22/01/2025	Ajuste Direto	3.623	4.455	22/01/2025	27/02/2025	4.455,77	4.455,77	
Hugo César Carvalho de Sousa	210923806	Aquisição de serviços	Serviço	22/01/2025	Ajuste Direto	3.600	4.428	22/01/2025	06/02/2025	4.353,00	4.353,00	
Adriano Filipe da Silva Ferreira Borges	215238877	Aquisição de serviços	Serviço	22/01/2025	Ajuste Direto	3.600	4.428	22/01/2025	30/12/2025	3.528,00	3.528,00	
BELLWEATHER CONSULTING, LDA.	516407082	Aquisição de bens	Fornecimentos	22/01/2025	Ajuste Direto	13.620	16.753	22/01/2025	13/03/2025	16.752,60	16.752,60	
PUBLIMINHO PUBLICIDADE GERAL LDA	501774726	Aquisição de serviços	Serviço	22/01/2025	Ajuste Direto	12.476	15.889	22/01/2025	20/02/2025	14.330,73	14.330,73	
Elisabete Maria Macedo da Silva Machado	225863030	Aquisição de serviços	Serviço	31/01/2025	Ajuste Direto	5.342	6.571	31/01/2025	20/02/2025	5.222,32	5.222,32	
ACM - Advogados, SP, RL	517958732	Aquisição de serviços	Serviço	03/02/2025	Ajuste Direto	7.200	8.856	03/02/2025	13/03/2025	8.856,00	8.856,00	
Pianos Rui Macedo, Unipessoal Lda	509005084	Aquisição de serviços	Serviço	24/01/2025	Ajuste Direto	8.370	10.241	04/02/2025	27/02/2025	7.399,20	7.399,20	
Everyday Software, S.L	INT000113	Aquisição de serviços	Serviço	11/02/2025	Ajuste Direto	7.344	8.330	06/02/2025	08/05/2025	7.120,96	7.120,96	
SOFIA SZKUTNIK, Lda	513271031	Aquisição de serviços	Serviço	24/01/2025	Ajuste Direto	17.139	18.167	24/01/2025	06/03/2025	13.019,50	13.019,50	
Pedro Miguel Dias Ribeiro	245894381	Aquisição de serviços	Serviço	24/01/2025	Ajuste Direto	5.900	7.257	24/01/2025	06/08/2025	5.900,00	5.900,00	
Composição Sabonosa - Pastelaria Unipessoal, Lda.	513502831	Aquisição de serviços	Serviço	28/01/2025	Ajuste Direto	3.871	4.761	28/01/2025	27/02/2025	3.269,25	3.269,25	
Albergaria Senhosa-a-Branca, Lda	502599359	Aquisição de serviços	Serviço	21/01/2025	Ajuste Direto	11.887	16.072	21/01/2025	20/02/2025	8.535,50	8.535,50	
Paulo Alexandre Alves Nogueira	191699203	Aquisição de serviços	Serviço	24/01/2025	Ajuste Direto	4.800	5.904	24/01/2025	06/02/2025	5.704,00	5.704,00	
Rotiveminho - Restaurante, Café & Snack-Bar, Lda.	504464868	Aquisição de serviços	Serviço	04/02/2025	Ajuste Direto	11.953	14.702	04/02/2025	06/03/2025	7.010,00	7.010,00	
Apoio XXI - Centro de Apoio Psico-Pedagógico, Lda	504194739	Aquisição de serviços	Serviço	31/01/2025	Ajuste Direto	2.740	3.370	31/01/2025	20/02/2025	3.370,20	3.370,20	
Susana Filipa Marques Branco	234186119	Aquisição de serviços	Serviço	31/01/2025	Ajuste Direto	6.300	7.749	31/01/2025	13/02/2025	1.900,00	1.900,00	
Drogália Unip. Lda	510109705	Aquisição de bens	Fornecimentos	07/02/2025	Ajuste Direto	2.000	3.075	07/02/2025	27/03/2025	2.456,62	2.456,62	
Rui Pedro Lemos de Sousa	234512890	Aquisição de serviços	Serviço	12/02/2025	Ajuste Direto	6.000	7.380	12/02/2025	03/04/2025	6.000,00	6.000,00	
Brisa d'Alpauços, Lda	515880701	Aquisição de serviços	Serviço	14/02/2025	Ajuste Direto	3.360	4.133	14/02/2025	04/12/2025	4.132,80	4.132,80	
Joana Domingues Jorge	275405399	Aquisição de serviços	Serviço	14/02/2025	Ajuste Direto	5.535	6.806	14/02/2025	27/06/2025	5.535,00	5.535,00	
Joana Margarida Machado Araújo	232518998	Aquisição de serviços	Serviço	03/03/2025	Ajuste Direto	5.950	7.319	03/03/2025	18/09/2025	4.165,00	4.165,00	
Ricardo Jorge Martins Baptista	222343443	Aquisição de serviços	Serviço	21/02/2025	Ajuste Direto	5.650	6.950	21/02/2025	17/04/2025	5.226,25	5.226,25	
Marta Sofia Barbosa Brás Gama	209437901	Aquisição de serviços	Serviço	11/03/2025	Ajuste Direto	8.000	9.840	11/03/2025	30/12/2025	1.907,25	1.907,25	
Sara Pereira da Cunha	233906231	Aquisição de serviços	Serviço	07/03/2025	Ajuste Direto	2.100	2.583	07/03/2025	03/04/2025	2.486,40	2.486,40	
Susana Filipa Marques Branco	234186119	Aquisição de serviços	Serviço	12/03/2025	Ajuste Direto	400	492	12/03/2025	20/03/2025	280,00	280,00	
BV D.E Sound & Light Equipment	INT001137	Aquisição de serviços	Serviço	11/03/2025	Ajuste Direto	13.350	16.421	11/03/2025	20/03/2025	13.350,00	13.350,00	
NUDO - Unipessoal, Lda	514009525	Aquisição de serviços	Serviço	03/04/2025	Ajuste Direto	5.276	6.806	03/04/2025	27/06/2025	6.238,56	6.238,56	
Notícias Ilimitadas, S.A.	518022415	Aquisição de serviços	Serviço	03/04/2025	Ajuste Direto	18.000	22.140	03/04/2025	13/06/2025	22.140,00	22.140,00	
MIGUEL PALMEIRO DESIGNER, UNIPessoal, LDA	50942876	Aquisição de serviços	Serviço	09/04/2025	Ajuste Direto	24.000	29.520	09/04/2025	22/05/2025	22.140,00	22.140,00	
Sínde Quesosal, Lda	510915868	Aquisição de serviços	Serviço	14/04/2025	Ajuste Direto	0	53.830	14/04/2025	15/05/2025	23.069,88	23.069,88	
MIGUEL PALMEIRO DESIGNER, UNIPessoal, LDA	50942876	Aquisição de serviços	Serviço	02/05/2025	Ajuste Direto	0	37.247	02/05/2025	13/06/2025	15.962,94	15.962,94	
Joana Domingues Jorge	275405389	Aquisição de serviços	Serviço	30/04/2025	Ajuste Direto	2.100	2.583	30/04/2025	27/06/2025	2.583,00	2.583,00	
Brageventos- Produção e Organização de Eventos, Lda	505292610	Aquisição de serviços	Serviço	02/05/2025	Ajuste Direto	12.000	14.760	02/05/2025	22/05/2025	14.760,00	14.760,00	
Drogália Unip. Lda	510109705	Aquisição de bens	Fornecimentos	26/05/2025	Ajuste Direto	1.500	2.168	26/05/2025	24/07/2025	1.845,00	1.845,00	
Rita Monteiro Neves	219584665	Aquisição de serviços	Serviço	11/06/2025	Ajuste Direto	19.900	26.685	11/06/2025	10/07/2025	13.633,31	13.633,31	
Associação BUBURUZA	517741016	Aquisição de serviços	Serviço	16/06/2025	Ajuste Direto	13.000	15.990	16/06/2025	18/06/2025	11.700,00	11.700,00	
Relevo Residual - Associação de Artes Performativas / Seioia - Artes Performativas	514499702	Aquisição de serviços	Serviço	27/06/2025	Ajuste Direto	13.000	15.990	27/06/2025	17/07/2025	11.700,00	11.700,00	
Revolução d' Alegria Associação	510375322	Aquisição de serviços	Serviço	02/06/2025	Ajuste Direto	17.000	20.910	02/06/2025	13/06/2025	17.000,00	17.000,00	
Pedro Miguel Dias Ribeiro	245894381	Aquisição de serviços	Serviço	04/06/2025	Ajuste Direto	650	800	04/06/2025	27/06/2025	650,00	650,00	
António Rui Fernandes Tours e Produções Musicais, Unipessoal LDA	517527804	Aquisição de serviços	Serviço	29/05/2025	Ajuste Direto	15.311	18.832	29/05/2025	06/06/2025	18.832,24	18.832,24	
FULLQUEST, Comunicação & Marketing, Unipessoal LDA	513882081	Aquisição de serviços	Serviço	19/05/2025	Ajuste Direto	6.304	7.754	29/05/2025	02/07/2025	7.753,92	7.753,92	
NUDO - Unipessoal, Lda	514009535	Aquisição de bens	Fornecimentos	11/06/2025	Ajuste Direto	230						

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Entidade		Contrato			Pagamentos no período							Pagamentos acumulados	Observações
Denominação	NIPC	Tipo	Objeto	Data	Procedimento de contratação	Valor do Contrato	Preço Contratual	Início da execução (física) do contrato	Data do 1º Pagamento	Trabalhos normais	Trabalhos normais		
ASSOCIAÇÃO CULTURAL TERRA AMARELA - PLATAFORMA DE EIRA, PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS E AUDIOTÉATRAIS LDA	Orquestra de Câmara Portuguesa - Associação Musical	508174589	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	27/11/2024	Ajuste Direto	7.500	9.225	27/11/2024	27/03/2025	7.500,00	7.500,00	
	Azafema - Produções Artísticas, Lda	509362591	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	21/11/2024	Ajuste Direto	5.250	6.458	21/11/2024	30/04/2025	6.457,50	6.457,50	
	GAVETA DE PROMESSAS - CLUB	509719082	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	11/12/2024	Ajuste Direto	6.000	7.380	11/12/2024	27/02/2025	1.800,00	1.800,00	
	AM AMPLIFICACAO, UNIPRESSOAL LDA	514825022	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	30/12/2024	Ajuste Direto	11.525	14.176	30/12/2024	06/02/2025	11.525,00	11.525,00	
	AM AMPLIFICACAO, UNIPRESSOAL LDA	509949312	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	10/12/2024	Ajuste Direto	5.675	6.980	10/12/2024	24/04/2025	6.980,25	6.980,25	
	EIRA, PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS E AUDIOTÉATRAIS LDA	503705500	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	11/12/2024	Ajuste Direto	12.600	15.498	11/12/2024	02/07/2025	15.497,88	15.497,88	
	Azafema - Produções Artísticas, Lda	509362591	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	21/11/2024	Ajuste Direto	1.650	2.030	21/11/2024	30/04/2025	2.029,50	2.029,50	
	AM AMPLIFICACAO, UNIPRESSOAL LDA	509809430	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	28/11/2024	Ajuste Direto	3.000	3.690	28/11/2024	27/03/2025	3.690,00	3.690,00	
	LOVERS & LOLLYPOPS, UNIPRESSOAL, Lda	508180457	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	20/12/2024	Ajuste Direto	21.861	26.889	20/12/2024	13/06/2025	19.081,20	19.081,20	
	OPART Organismo de Produção Artística,EPPE	508841330	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	10/12/2024	Ajuste Direto	2.300	2.829	10/12/2024	27/03/2025	2.829,00	2.829,00	
ASSOCIAÇÃO CULTURAL TERRA AMARELA - PLATAFORMA DE EIRA, PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS E AUDIOTÉATRAIS LDA	Associação 32 dos Bois	504050397	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	30/12/2024	Ajuste Direto	2.875	3.536	30/12/2024	13/03/2025	3.536,25	3.536,25	
	AM AMPLIFICACAO, UNIPRESSOAL LDA	509949312	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	10/12/2024	Ajuste Direto	6.750	8.303	10/12/2024	10/04/2025	8.302,50	8.302,50	
	AM AMPLIFICACAO, UNIPRESSOAL LDA	509949312	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	09/01/2025	Ajuste Direto	4.000	4.920	09/01/2025	20/02/2025	4.132,80	4.132,80	
	Brisa d'Apalussos, Lda	515880701	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	10/12/2024	Ajuste Direto	23.782	29.252	10/12/2024	20/02/2025	29.251,86	29.251,86	
	Associação Drumming - Grupo de Percussão	504609300	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	09/01/2025	Ajuste Direto	16.000	19.680	09/01/2025	10/04/2025	12.000,00	12.000,00	
	Ardenmente Associação Artística	515186120	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	22/01/2025	Ajuste Direto	8.000	9.840	22/01/2025	03/04/2025	8.000,00	8.000,00	
	AAUM-Associação Académica da Universidade do Minho	500741093	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	31/01/2025	Ajuste Direto	20.470	25.178	31/01/2025	30/06/2025	22.889,20	22.889,20	
	Publico - Comunicação Social, S.A.	502265094	Aquisição de serviços	Serviço	22/01/2025	Ajuste Direto	21.400	28.691	22/01/2025	27/02/2025	25.031,80	25.031,80	
	ASSOCIAÇÃO CULTURAL GERADOR	513078600	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	04/02/2025	Ajuste Direto	6.600	8.118	04/02/2025	27/02/2025	8.118,00	8.118,00	
	Imprensa Publishing, S.A.	501984046	Aquisição de serviços	Serviço	31/01/2025	Ajuste Direto	4.300	5.289	31/01/2025	13/03/2025	5.289,00	5.289,00	
ASSOCIAÇÃO CULTURAL TERRA AMARELA - PLATAFORMA DE EIRA, PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS E AUDIOTÉATRAIS LDA	Associação La Bohème	516138988	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	03/02/2025	Ajuste Direto	13.845	17.029	03/02/2025	06/03/2025	13.845,00	13.845,00	
	Empresa Diário do Minho, Lda	504431335	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	30/01/2025	Ajuste Direto	7.500	9.225	30/01/2025	27/02/2025	9.225,00	9.225,00	
	Leopardo Filmes Lda	509733754	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	04/02/2025	Ajuste Direto	9.358	11.610	04/02/2025	27/02/2025	9.012,07	9.012,07	
	AM AMPLIFICACAO, UNIPRESSOAL LDA	509949312	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	12/03/2025	Ajuste Direto	3.150	3.875	12/03/2025	22/08/2025	3.874,50	3.874,50	
	515880701	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	12/03/2025	Ajuste Direto	6.550	8.057	12/03/2025	10/04/2025	8.056,50	8.056,50		
	LOVERS & LOLLYPOPS, UNIPRESSOAL, Lda	509809430	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	17/03/2025	Ajuste Direto	7.995	9.955	17/03/2025	22/05/2025	7.995,00	7.995,00	
	Cosmic Burger Associação Cultural	516807790	Aquisição de serviços	Serviço	12/03/2025	Ajuste Direto	2.300	2.829	12/03/2025	06/08/2025	2.300,00	2.300,00	
	Associação 32 dos Bois	504050397	Aquisição de serviços	Serviço	09/04/2025	Ajuste Direto	1.500	1.845	09/04/2025	02/07/2025	1.740,45	1.740,45	
	Associação Orquestra Jazz de Matosinhos	504418955	Aquisição de serviços	Serviço	12/03/2025	Ajuste Direto	8.500	10.455	12/03/2025	04/09/2025	8.500,00	8.500,00	
	AM AMPLIFICACAO, UNIPRESSOAL LDA	509949312	Aquisição de serviços	Serviço	12/03/2025	Ajuste Direto	10.250	12.608	12/03/2025	17/04/2025	10.762,50	10.762,50	
ASSOCIAÇÃO CULTURAL TERRA AMARELA - PLATAFORMA DE EIRA, PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS E AUDIOTÉATRAIS LDA	Diferentes Ritmos- Produtores Associados Lda	508087774	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	21/03/2025	Ajuste Direto	7.500	9.225	21/03/2025	22/05/2025	9.225,00	9.225,00	
	Azafema - Produções Artísticas, Lda	509362591	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	12/03/2025	Ajuste Direto	5.750	7.073	12/03/2025	24/07/2025	7.072,50	7.072,50	
	Brisa d'Apalussos, Lda	515880701	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	17/03/2025	Ajuste Direto	30.700	37.761	17/03/2025	03/04/2025	0,00	0,00	
	Somos Força de Produção, Lda	513329455	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	21/03/2025	Ajuste Direto	15.000	18.450	21/03/2025	24/07/2025	18.450,00	18.450,00	
	Pensamento Avulso Associação de Artes Performativas	510051561	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	19/03/2025	Ajuste Direto	14.395	17.705	19/03/2025	02/07/2025	14.394,50	14.394,50	
	Filho Único - Associação Cultural	508841330	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	18/03/2025	Ajuste Direto	3.000	3.690	18/03/2025	02/07/2025	3.690,00	3.690,00	
	Brisa d'Apalussos, Lda	515880701	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	13/03/2025	Ajuste Direto	8.750	10.763	13/03/2025	03/04/2025	10.762,50	10.762,50	
	Last Tour Portugal, Lda	517414023	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	24/03/2025	Ajuste Direto	23.000	28.290	24/03/2025	06/08/2025	28.290,00	28.290,00	
	AM AMPLIFICACAO, UNIPRESSOAL LDA	509949312	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	19/03/2025	Ajuste Direto	15.300	18.819	19/03/2025	17/04/2025	18.819,00	18.819,00	
	VAI Associação	510741762	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	03/04/2025	Ajuste Direto	10.645	13.093	03/04/2025	02/07/2025	10.645,00	10.645,00	
ASSOCIAÇÃO CULTURAL TERRA AMARELA - PLATAFORMA DE EIRA, PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS E AUDIOTÉATRAIS LDA	OSTV, Lda	509310346	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	02/05/2025	Ajuste Direto	6.000	7.380	02/05/2025	18/09/2025	7.380,00	7.380,00	
	Radar dos Sons - Produções Culturais, Lda	509124399	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	03/04/2025	Ajuste Direto	4.500	5.535	03/04/2025	22/05/2025	5.535,00	5.535,00	
	BOCA ASSOCIAÇÃO CULTURAL	513078600	Aquisição de serviços	Serviço	25/06/2025	Ajuste Direto	28.290	35.360	25/06/2025	06/08/2025	28.290,00	28.290,00	
	NÚCLEO SÓCIO-ARTÍSTICO	510982112	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	14/07/2025	Ajuste Direto	11.430	14.059	14/07/2025	01/10/2025	11.430,00	11.430,00	
	Associação 32 dos Bois	504050397	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	08/07/2025	Ajuste Direto	1.050	1.292	08/07/2025	06/11/2025	1.291,50	1.291,50	
	AM AMPLIFICACAO, UNIPRESSOAL LDA	509949312	Aquisição de serviços	Serviço	14/07/2025	Ajuste Direto	10.200	12.546	14/07/2025	25/11/2025	3.874,50	3.874,50	
	Radar dos Sons - Produções Culturais, Lda	509124399	Aquisição de serviços	Serviço	17/07/2025	Ajuste Direto	3.500	4.305	17/07/2025	30/10/2025	4.305,00	4.305,00	
	Orquestra de Câmara Portuguesa - Associação Musical	508174589	Aquisição de serviços	Serviço	08/07/2025	Ajuste Direto	8.000	9.840	08/07/2025	23/10/2025	8.000,00	8.000,00	
	Brisa d'Apalussos, Lda	515880701	Aquisição de serviços	Serviço	16/07/2025	Ajuste Direto	4.710	5.793	16/07/2025	04/12/2025	5.793,30	5.793,30	
	As Sal de Mundo CRL	510539774	Aquisição de serviços	Serviço	28/07/2025	Ajuste Direto	3.000	3.690	28/07/2025	16/10/2025	3.690,00	3.690,00	
ASSOCIAÇÃO CULTURAL TERRA AMARELA - PLATAFORMA DE EIRA, PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS E AUDIOTÉATRAIS LDA	Diferentes Ritmos- Produtores Associados Lda	508028197	Aquisição de serviços	Serviço	01/08/2025	Ajuste Direto	2.000	2.460	01/08/2025	01/10/2025	2.460,00	2.460,00	
	AM AMPLIFICACAO, UNIPRESSOAL LDA	509949312	Aquisição de serviços	Serviço	08/07/2025	Ajuste Direto	24.600	30.258	08/07/2025	30/10/2025	17.650,50	17.650,50	
	House of Fun Entertainment, Lda	515701181	Aquisição de serviços	Serviço	21/07/2025	Ajuste Direto	17.000	20.910	21/07/2025	13/08/2025	20.910,00	20.910,00	
	Brisa d'Apalussos, Lda	515880701	Aquisição de serviços	Serviço	30/07/2025	Ajuste Direto	18.250	22.448	30/07/2025	04/09/2025	22.447,50	22.447,50	
	Azafema - Produções Artísticas, Lda	509362591	Aquisição de serviços	Serviço	28/07/2025	Ajuste Direto	16.998	20.408	28/07/2025	30/10/2025	20.907,54	20.907,54	
	Arena Ensemble Associação Cultural	510235650	Aquisição de serviços	Serviço	04/08/2025	Ajuste Direto	48.000	59.440	04/08/2025	18/09/2025	44.600,00	44.600,00	
	Azafema - Produções Artísticas, Lda	509362591	Aquisição de serviços	Serviço	30/07/2025	Ajuste Direto	6.818	8.386	30/07/2025	01/10/2025	8.386,14	8.386,14	
	MENOS MUITO MAIS, CRL	516625693	Aquisição de serviços	Serviço	30/07/2025	Ajuste Direto	6.470	7.958	30/07/2025	06/11/2025	6.470,00	6.470,00	
	Outra Voz - Associação Cultural	510471927	Aquisição de serviços	Serviço	12/08/2025	Ajuste Direto	9.000	11.070	12/08/2025	22/08/2025	9.000,00	9.000,00	
	Azafema - Produções Artísticas, Lda	509362591	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	13/08/2025	Ajuste Direto	2.650	3.260	13/08/2025	23/12/2025	3.259,50	3.259,50	
ASSOCIAÇÃO CULTURAL TERRA AMARELA - PLATAFORMA DE EIRA, PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS E AUDIOTÉATRAIS LDA	Associação ANIMP	516850598	Aquisição de serviços	Crítérios materiais	27/08/2025	Ajuste Direto	7.395	9.096	27/08/2025	06/11/2025	5.019,06	5.019,06	
	Associação Cultural Sinistra	513472843	Aquisição de serviços	Serviço	06/10/2025	Ajuste Direto	12.500	15.375	06/10/2025	30/12/2025	5.000,00	5.000,00	
	Joana Maria Carneiro Gomes	50574373	Aquisição de serviços	Serviço	15/09/2025	Ajuste Direto	6.000	7.380	15/09/2025	31/12/2025	1.530,36	1.530,36	
	Associação Norte Cultural	502896565	Aquisição de serviços	Serviço	15/09/2025	Ajuste Direto	12.500	15.375	15/09/2025	30/12/2025	3.750,00	3.750,00	
	Associação Musical do Algarve	506034585	Aquisição de serviços	Serviço	19/09/2025	Ajuste Direto	8.000	9.840	19/09/2025	16/10/2025	2.400,00	2.400,00	
	Diferentes Ritmos- Produtores Associados Lda	508038197	Aquisição de serviços	Serviço	15/09/2025	Ajuste Direto	15.000	18.450	15/09/2025	30/12/2025	5.535,00	5.535,00	
	Uguru Música, Lda</												

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Entidade		Contrato						Pagamentos no período				Pagamentos acumulados	Observações
Denominação	NIPC	Tipo	Objeto	Data	Procedimento de contratação	Valor do Contrato	Preço Contratual	Início da execução (física) do contrato	Data do 1º Pagamento	Trabalhos normais	Trabalhos normais	Trabalhos normais	
Daniel Arnaldo Duarte Pereira	251339882	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	05/06/2024	Consulta Prévia	57.950	71.980	05/06/2024	27/06/2024	47.497,67	65.797,67	65.797,67	
Som do Bonfim - Associação Cultural e Recreativa	516767666	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	02/07/2024	Consulta Prévia	64.500	79.335	02/07/2024	30/09/2024	62.730,00	79.335,00	79.335,00	
Seg Up - Corretores de Seguros, S.A.	510670300	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	10/07/2024	Consulta Prévia	16.650	15.778	10/07/2024	25/09/2024	8.430,66	15.013,46	15.013,46	
MANOBRAS FÉRTIS - PRODUÇÃO E CONSULTORIA, LDA.	515963033	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	02/09/2024	Consulta Prévia	31.900	39.237	02/09/2024	23/10/2024	16.113,00	39.237,00	39.237,00	
PLUTÃO CAMALÊÃO- ASSOC. CULTURAL E RECREATIVA	514061456	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	02/09/2024	Consulta Prévia	74.500	91.635	02/09/2024	09/10/2024	75.645,00	91.635,00	91.635,00	
SIMONE ROSÁRIO ARAÚJO DE ALMEIDA	263949729	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	03/09/2024	Consulta Prévia	10.000	12.300	03/09/2024	27/11/2024	8.600,00	11.675,00	11.675,00	
OLHAR DE ULISSES, LDA.	515505722	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	02/09/2024	Consulta Prévia	48.790	60.012	02/09/2024	03/10/2024	34.440,00	57.318,00	57.318,00	
Samuel Pedro Lopes Pereira da Silva	244638918	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	10/09/2024	Consulta Prévia	55.100	67.773	10/09/2024	03/10/2024	15.069,85	27.786,93	27.786,93	
Miramento Associação Cultural	516128035	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	17/09/2024	Consulta Prévia	43.870	53.960	17/09/2024	03/10/2024	34.060,00	43.870,00	43.870,00	
LINDKED, UNIPESSOAL LDA	513017100	Aquisição de bens	Fornecimentos	27/09/2024	Consulta Prévia	8.491	10.444	27/09/2024	23/10/2024	4.039,00	10.443,93	10.443,93	
Arca de Sons - Associação Cultural	513609539	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	17/10/2024	Consulta Prévia	25.000	30.750	17/10/2024	05/12/2024	15.000,00	25.000,00	25.000,00	
PRIMEIRO TURN0, UNIPESSOAL, LDA.	517706423	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	30/10/2024	Consulta Prévia	74.000	91.020	30/10/2024	27/11/2024	63.714,00	91.020,00	91.020,00	
Cardinal e Apóstrofo, Lda.	515901016	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	19/02/2025	Consulta Prévia	46.578	63.010	19/02/2025	06/03/2025	45.884,95	45.884,95	45.884,95	
VILA GALÉ INTERNACIONAL - INVESTIMENTOS TURÍSTICOS	505127628	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	21/02/2025	Consulta Prévia	10.886	13.390	21/02/2025	08/05/2025	11.138,80	11.138,80	11.138,80	
TURILIMA Empreend.Turísticos do Vale do Lima,SA	503091200	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	21/02/2025	Consulta Prévia	14.343	17.642	21/02/2025	08/05/2025	8.715,00	8.715,00	8.715,00	
Fernando Rui Gomes Martins	236585169	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	11/02/2025	Consulta Prévia	12.000	14.760	11/02/2025	06/03/2025	12.000,00	12.000,00	12.000,00	
Lais Inês Constantino Pereira	246962038	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	04/02/2025	Consulta Prévia	16.200	21.279	04/02/2025	27/02/2025	19.305,00	19.305,00	19.305,00	
Episódio Arrebatador, Unipessoal Lda	516006061	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	04/02/2025	Consulta Prévia	57.000	70.110	04/02/2025	27/02/2025	70.110,00	70.110,00	70.110,00	
Medialivre, S.A.	502801034	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	20/02/2025	Consulta Prévia	30.000	36.900	20/02/2025	13/03/2025	36.900,00	36.900,00	36.900,00	
OOF, Lda	513954295	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	13/03/2025	Consulta Prévia	38.004	46.617	13/03/2025	24/04/2025	36.777,00	36.777,00	36.777,00	
ONDA PECULIAR, LDA	515068594	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	13/03/2025	Consulta Prévia	2.560	3.149	13/03/2025	27/03/2025	3.148,80	3.148,80	3.148,80	
Outside - Outsourcing de serviços, Lda	506988662	Aquisição de serviços	Serviço	03/04/2025	Consulta Prévia	74.700	91.881	03/04/2025	15/05/2025	49.815,00	49.815,00	49.815,00	
Bestaudio Unipessoal, Lda	513379509	Aquisição de bens	Bens e serv. - Consulta Prévia	14/04/2025	Consulta Prévia	10.186	12.520	14/04/2025	29/05/2025	12.520,00	12.520,00	12.520,00	
LINDKED, UNIPESSOAL, LDA	513017100	Aquisição de serviços	Serviço	18/06/2025	Consulta Prévia	37.146	45.690	18/06/2025	24/07/2025	45.689,58	45.689,58	45.689,58	
Bestaudio Unipessoal, Lda	513379509	Aquisição de bens	Fornecimentos	14/07/2025	Consulta Prévia	9.172	11.281	14/07/2025	07/10/2025	11.280,99	11.280,99	11.280,99	
Manuel A.C. Sound, Unipessoal Lda.	513448195	Aquisição de bens	Fornecimentos	16/07/2025	Consulta Prévia	7.515	9.243	16/07/2025	29/09/2025	9.243,01	9.243,01	9.243,01	
CWA INTEGRAÇÃO DE AUDIOVISUAIS, UNIPESSOAL LDA.	514986085	Aquisição de serviços	Serviço	23/07/2025	Consulta Prévia	15.200	18.696	23/07/2025	25/09/2025	17.896,50	17.896,50	17.896,50	
NAN AUDIOVISUAIS - REPRESENTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE	503517119	Aquisição de bens	Fornecimentos	11/07/2025	Consulta Prévia	74.900	92.127	11/07/2025	25/09/2025	92.127,00	92.127,00	92.127,00	
LUZEIRO Gabinete Téc. Ilum. para Espetáculos Lda	501222189	Aquisição de bens	Bens e serv. - Consulta Prévia	03/09/2025	Consulta Prévia	42.180	50.952	03/09/2025	30/10/2025	50.951,61	50.951,61	50.951,61	
PLANTEL ITINERANTE - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	517268183	Aquisição de serviços	Serviço	09/10/2025	Consulta Prévia	6.000	7.380	09/10/2025	13/11/2025	1.800,00	1.800,00	1.800,00	
LatinCastle, Lda.	515254177	Aquisição de serviços	Serviço	08/10/2025	Consulta Prévia	29.907	36.777	08/10/2025	30/12/2025	32.349,00	32.349,00	32.349,00	
Hugo Costa Unipessoal,Lda	508479770	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	09/10/2025	Consulta Prévia	3.961	4.965	09/10/2025	04/12/2025	2.774,02	2.774,02	2.774,02	
LINDKED, UNIPESSOAL LDA	513017100	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	10/11/2025	Consulta Prévia	3.250	3.998	10/11/2025	04/12/2025	3.997,50	3.997,50	3.997,50	

5.2 - Adjudicações por tipo de procedimento

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Contratação administrativa -Adjudicações por tipo de procedimento - 31 de dezembro de 2025

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento													
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo Concorrencial		Consulta Prévia		Ajuste direto		Total	
	Número de contratos (1)	Valor (2)	Número de contratos (3)	Valor (4)	Número de contratos (5)	Valor (6)	Número de contratos (7)	Valor (8)	Número de contratos (9)	Valor (10)	Número de contratos (11)	Valor (12)	Número de contratos (13)	Valor (14)
Aquisição de serviços	25	1.841.813,74	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	44	2.088.080,23	185	2.682.029,54	254	*****
Aquisição de bens	2	51.835,89	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	7	205.262,54	8	70.780,59	17	*****
Locação Financeira	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- C
Locação de bens	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- C
Empreitadas de Obras Públicas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- C
Locação financeira	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- C
Aquisição de bens ao abrigo de Acordo Quadro	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- C

Nota 6 - Transferências e subsídios

6.1 - Transferências e subsídios - despesa

Não aplicável.

6.2 - Transferências e subsídios - receita

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Transferências e subsídios recebidos - 31 de dezembro de 2025

Tipos de receita	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício
06030199 - Administração central - Outras	892.984,00	892.984,00	0,00	0,00
06050101 - Administração local - Municípios	4.147.604,28	4.147.604,28	0,00	0,00
060901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	659.581,58	654.105,64	5.475,94	0,00
080202 - Subsídios - Sociedades	117.425,00	111.200,00	27.498,00	0,00
080205- Subsídios - Serviços e fundos autónomos	5.145,13	5.064,13	81,00	0,00
TOTAL	5.822.739,99	5.810.958,05	33.054,94	0,00

Nota 7 - Outras divulgações

Não aplicável.

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Anexo Contabilidade de Gestão (NCP 27)
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em euros)

As demonstrações financeiras foram efetuadas de acordo com os princípios e demais critérios definidos no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), instituído pelo Decreto-Lei n.º 192/15, de 11 de setembro, concretamente no que se refere à Norma de Contabilidade Pública 27 (NCP 27) relativa à contabilidade de gestão, e de acordo com o Regime de Administração Financeira do Estado aprovado pelo Decreto-Lei n.º 155/92 de 28 de julho, na sua atual redação.

No seguimento da implementação da NCP-27, o Sistema de Custeio utilizado para a afetação baseia-se no método ABC, que se caracteriza pela atribuição dos custos indiretos às atividades realizadas para atender às necessidades dos cidadãos/clientes. O princípio fundamental é que são as atividades que consomem os recursos, e não os produtos, como ocorre nos sistemas tradicionais. Assim, a afetação dos custos foi realizada tendo em conta as atividades desenvolvidas pela empresa, nomeadamente: gestão do equipamento cultural Theatro Circo, gestão do equipamento cultural gnrati, gestão do projeto Braga Media Arts e gestão da Capital Portuguesa da Cultura. Todos os gastos são incorporados nas atividades da empresa, por via de taxas de repartição de gastos, tendo em conta os pesos dos projetos.

A avaliação do desempenho das atividades desenvolvidas pela Faz Cultura é evidenciada nos quadros seguintes:

1. Demonstração de Resultados por Funções

		THEATRO CIRCO	GNRATON	BRAGA MEDIA ARTS	CPC Braga 25	Total Geral
RENDIMENTOS						
971	BILHETEIRA	285.211,48	27.068,88	2.759,57	22.785,58	337.825,51
972	PROGRAMAS DE FIDELIZAÇÃO	60.681,26	2.561,74	0,00	0,00	63.243,00
973	CEDÊNCIAS DE ESPAÇO	526.469,80	42.869,55	0,00	0,00	569.339,35
974	PATROCÍNIOS E MECENATO	58.468,02	19.150,71	0,00	64.989,03	142.607,76
975	CONSULTORIA TÉCNICA	0,00	0,00	7.317,07	0,00	7.317,07
976	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	161.602,63	3.738,20	3.669,69	3.182,78	172.193,30
979	SUBSÍDIOS	2.142.418,94	788.758,74	509.048,68	2.222.419,68	5.662.646,04
	TOTAL	3.234.852,13	884.147,82	522.795,01	2.313.377,07	6.955.172,03
GASTOS						
961	PESSOAL	-1.106.830,33	-483.916,79	-307.851,17	-417.448,60	-2.316.046,89
962	FUNCIONAMENTO	-301.194,92	-70.740,15	-16.901,34	-15.248,92	-404.085,33
963	PROGRAMAÇÃO E ATIVIDADES	-741.063,01	-205.923,18	-135.676,03	-1.373.070,33	-2.455.732,55
964	COMUNICAÇÃO E MARKETING	-138.332,65	-59.791,51	-49.344,20	-360.292,38	-607.760,74
965	FINANCIAMENTO	-24.382,56	-472,42	-118,20	-117,96	-25.091,14
966	API	-155.491,09	-56.006,10	-3.266,38	-5.539,17	-220.302,74
	TOTAL	-2.467.294,56	-876.850,15	-513.157,32	-2.171.717,36	-6.029.019,39
RESULTADO ANTES IMPOSTO		767.557,57	7.297,67	9.637,69	141.659,71	926.152,64

2. Desmonstração dos Custos por atividades

		THEATRO CIRCO	GNRATON	BRAGA MEDIA ARTS	CPC Braga 25	Total Geral
RENDIMENTOS						
	Estrutura	142.291,38	45.195,63	2.929,57	13.182,32	203.598,90
	Programação	3.092.560,75	838.952,19	519.865,44	1.819.694,75	6.271.073,13
	Comunicação	0,00	0,00	0,00	480.500,00	480.500,00
GASTOS						
	-1.585.516,14	-607.436,86	-329.418,74	-437.463,90	-2.959.835,64	-1.585.516,14
	-773.130,68	-221.837,91	-144.159,66	-1.440.152,18	-2.579.280,43	-773.130,68
	-108.647,74	-47.575,38	-39.578,92	-294.101,28	-489.903,32	-108.647,74
	Total Geral	767.557,57	7.297,67	9.637,69	141.659,71	926.152,64

3. Gastos de produção por serviços prestados finais

Produtos/serviços	Rendimentos	Gastos	Resultado Bruto	Tipo de unidades	N.º	Rendimento médio por unidade	Gasto médio por unidade
THEATRO CIRCO	3.234.852	2.467.295	767.558	Eventos realizados	246	13.150	10.030
GNRATON	884.148	876.850	7.298	Eventos realizados	82	10.782	10.693
BRAGA MEDIA ARTS	522.795	513.157	9.638	Eventos realizados	234	2.234	2.193
CPC Braga 25	2.313.377	2.171.717	141.660	Eventos realizados	692	3.343	3.138
TOTAL	6.955.172	6.029.019	926.153		1 254	5 546	4 808

A Administração

Catarina Miranda

Hortense Santos

Nuno Gouveia

Contabilista Certificado

Braga, 1 de abril de 2026



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 4 806 719 euros e um total de património líquido de 2 827 771 euros, incluindo um resultado líquido de 845 819 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.** em 31 de dezembro de 2025, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 8 818 261 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 7 954 044 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

OUTRA INFORMAÇÃO

O órgão de gestão é responsável pela outra informação. A outra informação obtida à data do nosso relatório é o Relatório de Boas práticas de Governo Societário adotadas em 2025.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras e sobre as demonstrações orçamentais não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras e demonstrações orçamentais, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação acima identificada e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras e demonstrações orçamentais, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Não temos nada a relatar a este respeito.

Braga, 02 de abril de 2026

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.
(SROC 153; CMVM 20161463)

RELATÓRIO INTEGRADO & CONTAS 2025



O NOSSO RELATÓRIO

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB), em 2025, consolidaram um percurso assente numa gestão responsável, integrada e orientada para a criação de valor público sustentável.

Num contexto cada vez mais exigente e desafiante, o presente relatório apresenta o desempenho operacional, económico-financeiro e de sustentabilidade do exercício de 2025, proporcionando uma visão integrada da atividade desenvolvida pelos TUB ao longo do ano.

Com início na mensagem e análise do ano por parte do Conselho de Administração, segue-se a apresentação dos principais indicadores de desempenho, da estratégia, identidade e propósito que delimitaram a atuação da empresa ao longo do exercício. A comunicação institucional mantém um papel estruturante, refletindo o esforço contínuo de proximidade, transparência e envolvimento com as partes interessadas, seguindo-se a apresentação das principais atividades desenvolvidas e a análise do desempenho operacional nas diversas áreas de atuação da empresa ao longo do exercício.

Apesar do reporte de sustentabilidade ainda não ser legalmente obrigatório para os TUB, este relatório integra um capítulo específico alinhado com as mais recentes orientações europeias, nomeadamente a CSRD e as ESRS, evidenciando uma abordagem progressiva e estruturada ao reporte não financeiro, considerando o enquadramento transitório do normativo europeu.

Os capítulos finais são dedicados ao Desempenho Económico-Financeiro, demonstrações financeiras e orçamentais, assim como, à apresentação dos objetivos para 2026, proposta de aplicação de resultados e a descrição dos órgãos sociais.

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 2025, continuamos a compor a narrativa dos Transportes Urbanos de Braga com a concretização de importantes marcos e momentos que simbolizam a evolução da empresa. Foi também o culminar de um ciclo autárquico cuja ambição se foi desenvolvendo ao longo de 12 anos e que fomos narrando, com humildade e transparência, ao longo de centenas de capítulos. Fizemos acontecer muitos e relevantes projetos, que se materializaram em importantes marcos para a empresa e para os seus trabalhadores e trabalhadoras, em particular e, claro, para a cidade e as nossas comunidades, em geral.

Passamos a elencar alguns destes momentos que merecem destaque.



Teotónio Andrade dos Santos
Altino Bessa
Sandra Cerqueira

Na dimensão social, a atribuição do seguro de saúde foi um compromisso - no quadro da responsabilidade social da empresa -, que assumimos com o sindicato e, de resto, com todos os trabalhadores e trabalhadoras, que avançaria assim que a empresa apresentasse condições para o implementar. Este importante e expressivo investimento tem, impreterivelmente, um fator financeiro incremental incontornável. Muitas pessoas desconhecem que temos trabalhadores da empresa que são funcionários públicos, com vínculo na função pública e, por isso, acesso à ADSE, e muitos outros, na sua maioria, funcionários do regime geral, com contratos individuais de trabalho sem direito a esse sistema de proteção social. Portanto, duas realidades, dois regimes, a mesma empresa. Já com o acordo de empresa, assinado em 2023, com o sindicato e os trabalhadores, conseguimos uniformizar muitos constrangimentos e dificulda-

des de gestão de pessoas que esta dupla realidade gerava, tratando todos por igual. A atribuição do seguro de saúde para todos os trabalhadores, com todos os benefícios ao nível do bem-estar, foi a concretização da medida que faltava para alcançar o que considerávamos um justo tratamento.

Na dimensão operacional do transporte público, evidenciamos o lançamento do projeto School Bus que alargamos às escolas do ensino básico do 2º e 3º ciclos. Este projeto personaliza o que melhor se pode oferecer no transporte público de qualidade aos cidadãos, uma proposta de valor que eleva a qualidade de serviço no transporte coletivo dos mais jovens, um transporte dedicado, com acompanhamento de vigilantes e por isso mais qualificado, seguro e com um nível de comodidade incomparável e que merece a confiança e elogio de toda a comunidade escolar, desde educadores,

professores e diretores de escola, aos pais e responsáveis políticos. No âmbito deste projeto lançamos também a nossa primeira mascote, TUBIAS, presente em ações de sensibilização nas escolas, reforçando os valores de cidadania, sustentabilidade e segurança, inspirando as crianças a tornarem-se embaixadores na transformação da mobilidade em Braga.

Na dimensão tecnológica, destacamos o projeto da bilhética digital, totalmente integrada com meios de pagamento digitais, com validação dos títulos de transporte de forma rápida, cómoda e segura. Consideramos que este foi o primeiro e decisivo passo para modernizar o sistema de transporte público da cidade, respondendo a um público cada vez mais digital nos seus hábitos de consumo. A mobilidade, através do transporte público, é também isso, um hábito de consumo, sustentável e agora digital. O nível de aceitação e adesão têm surpreendido, registando cerca de 7 mil validações, num curto espaço de tempo.

A conquista do Prémio Cinco Estrelas Regiões 2025 na categoria de Transporte Rodoviário de Passageiros é motivo de grande orgulho para os Transportes Urbanos de Braga. Este reconhecimento destaca a excelência do serviço prestado pelos TUB e reforça a sua relevância na mobilidade urbana da região de Braga.

Assinalamos também o reforço de meios nos serviços ocasionais com a aquisição de uma nova viatura de longo curso, uma iniciativa que reforça a capacidade operacional da empresa nesta área de negócio e representa um investimento na qualidade e na eficiência dos serviços prestados.

Desenvolvemos igualmente iniciativas muito especiais que a talentosa equipa de marketing e comunicação deu forma e que refletem valores e crenças que partilhamos internamente. Dando, como exemplo, a campanha “Não há lugar para a violência” cujo objetivo foi sensibilizar e apelar à tolerância. Num processo de escuta ativa aos nossos motoristas percebemos que era urgente desenvolver aquela iniciativa para sensibilizar a sociedade para esta problemática. Internamente, partilhamos princípios e valores



e praticamos atos de tolerância e respeito mútuo. Esta ação teve um contributo fundamental para reforçar os laços internos entre trabalhadores, de grupos profissionais diferentes numa causa que sentimos como muito nossa, porque afeta a saúde mental e bem-estar dos colegas, com sérios impactos no seu desempenho e, consequentemente, na empresa como o seu todo.

Outros valores partilhados como a sustentabilidade ambiental, proteção da biodiversidade, a ética e a preocupação com o bem-estar dos trabalhadores, também tiveram o seu reflexo em ações implementadas pela empresa. Ilustrativos disto são o projeto TUBaFlorestar - numa ótica de melhoria da qualidade do ar e recuperação de ecossistemas naturais -, e a renovação da certificação na ISO 37001 - que representa um compromisso contínuo na cultura interna da empresa de assumir a corrupção socialmente inaceitável, responsabilizando as pessoas pelos seus atos.

Na dimensão operacional, em particular na atividade principal da nossa atuação municipal, continuamos a bater recordes. Registamos um aumento de 6,3% na procura, relativamente ao período homólogo, atingindo mais de 14,7 milhões de passageiros transportados. Se a esta análise cruzarmos o crescimento registado na média de carregamentos dos passes mensais que atingiu os 51.995, temos um crescimento de 24% comparativamente a 2024, e 153% comparativamente a 2013, demonstrando que há efetivamente uma transferência modal a favor do transporte público. E com especial satisfação anunciamos que 43% dos passageiros transportados já é realizado com a frota 100% elétrica, a zero emissões, e 73% em frota descarbonizada, cumprindo assim com a nossa jornada de sustentabilidade, oferecendo uma mobilidade cada vez mais amiga do ambiente. Para estas metas contribuíram também as melhorias que fomos promovendo no sistema de transporte, com a oferta de duas novas linhas regulares, promovendo uma maior coesão territorial, uma maior proximidade e mobilidade no concelho e uma aproximação às necessidades da população.

Relativamente ao desempenho económico-financeiro da empresa, voltamos a apresentar um resultado líquido positivo que ascende a cerca de 2,6 milhões de euros. Ao nível do resultado operacional, registamos um EBITDA de mais 5,4 milhões de euros e um resultado operacional antes de financiamento e impostos de mais de 3,6 milhões de euros. Relativamente à prestação de serviços, continuamos a crescer, registando um crescimento de 15%, quando comparado com o período homólogo. O equilíbrio destes resultados, também alcançados por uma maior eficiência na nossa operação, têm permitido uma contínua aposta nos nossos trabalhadores e trabalhadoras, quer pela sua contínua valorização salarial, que representou um investimento de mais de 9%, quer pela formação e requalificação dos nossos quadros técnicos e operacionais.

Os difíceis anos em que esta empresa municipal apresentava resultados líquidos e transitados negativos, fazem hoje parte do passado, mas que devem ter permanência histórica para nunca mais voltarmos a essa árdua realidade.

Encerrámos mais um ano, endereçando agradecimentos a todos os nossos clientes que continuam a desafiar-nos a melhorar continuamente, aos nossos trabalhadores e trabalhadoras pelo seu compromisso leal com a missão da empresa. A todas as nossas entidades parceiras, a todas as nossas partes interessadas, em particular ao nosso acionista e o STAL, agradecemos a confiança e colaboração essenciais para a prossecução do serviço público que prestamos diariamente à população.

Um bem hajam!

DIREÇÃO E LIDERANÇA



VÂNIA BARBOSA

Gestão de Pessoas,
Segurança e Ambiente



EDITE LOUREIRO

Jurídico e Contratação
Pública



CRISTINA GAGO

Sistemas de Gestão
e Sustentabilidade



VITÓRIA CIDRE

Financeiro e Controlo
de Gestão



JOÃO MARQUES

Engenharia de Equipa-
mentos e Manutenção



MANUEL ESTEVES

Aprovisionamento



RUI MARTINS

Inovação e
TUB Consulting



TEOTÓNIO ANDRADE DOS SANTOS

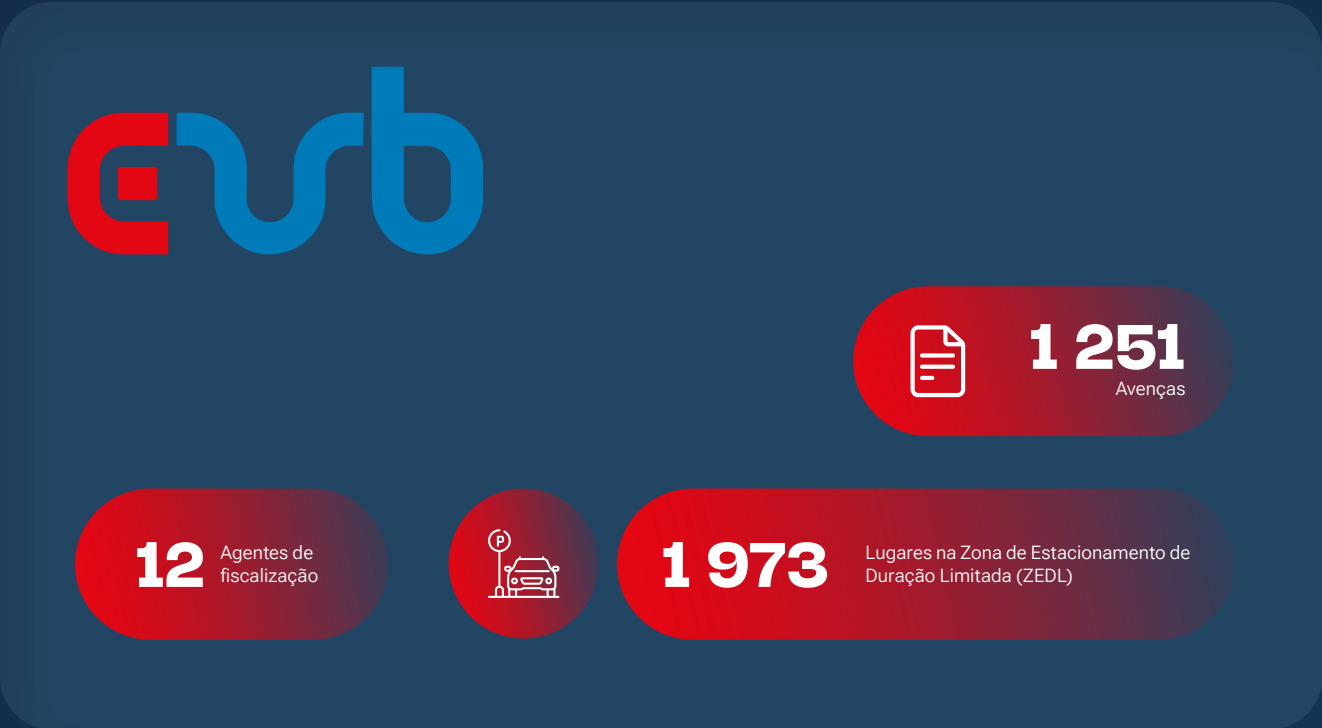
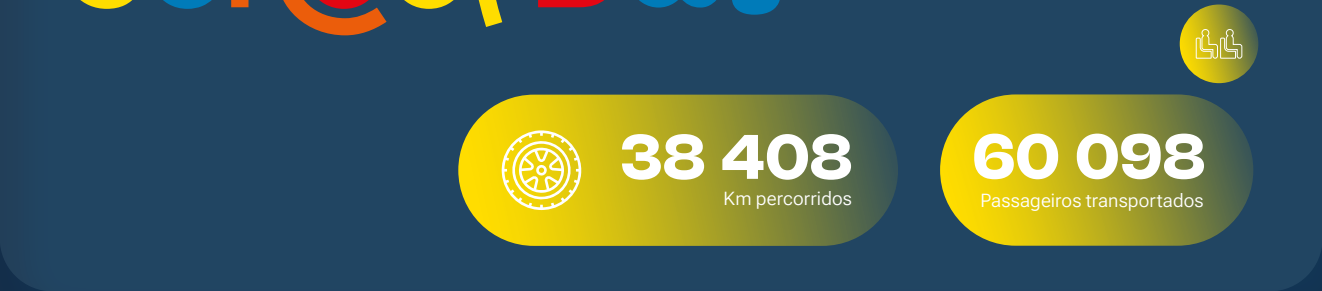
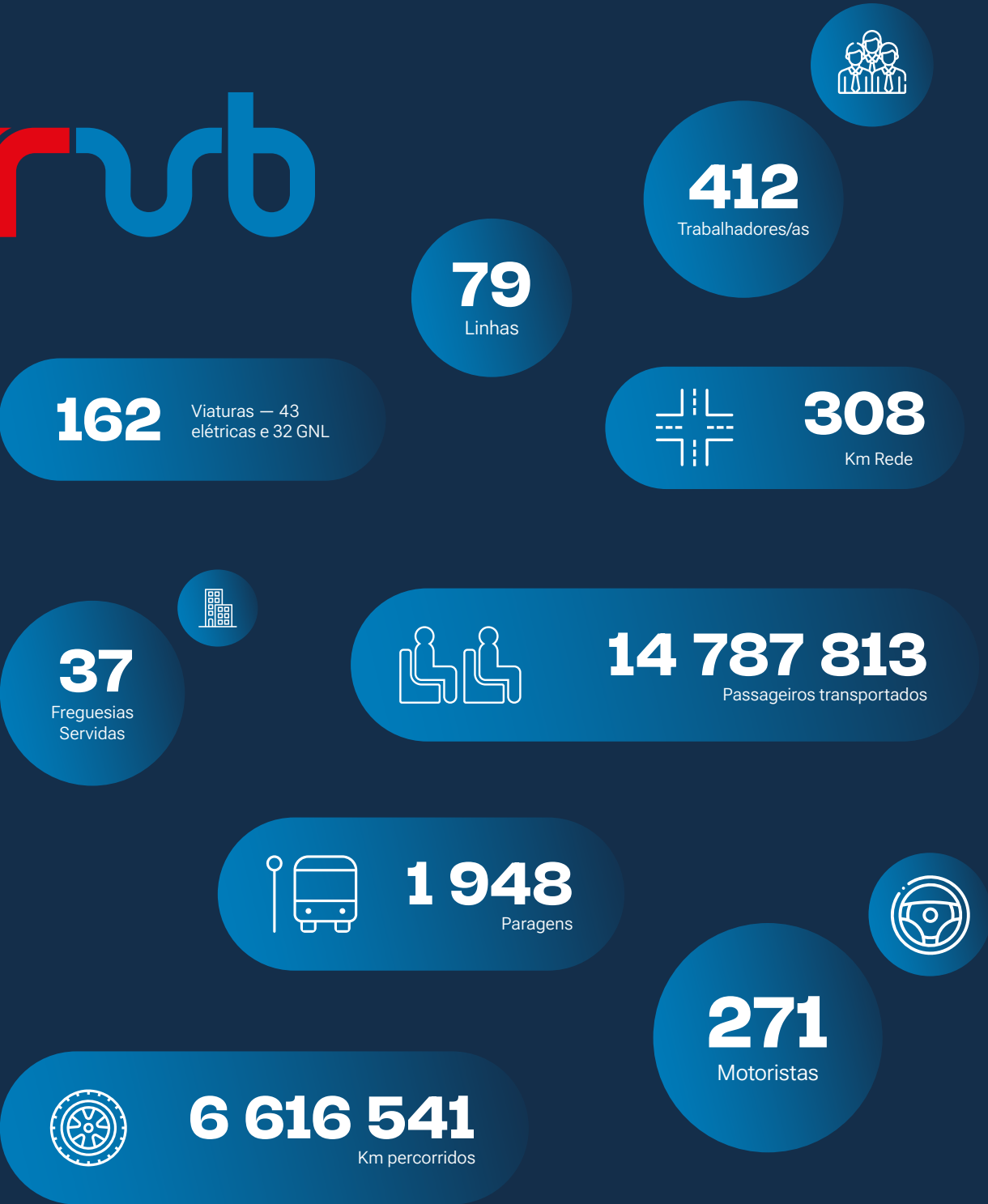
Exploração de
Transporte Público



ANTÓNIO GAMA

Desenvolvimento
de Negócios

INDICADORES CHAVE



ÍNDICE

00	O NOSSO RELATÓRIO	03
	MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	04
	EQUIPA DE COORDENAÇÃO	08
	INDICADORES CHAVE	10
01	IDENTIDADE E PROPÓSITO	14
	História	16
	Missão, Visão, Princípios e Valores	18
	Rede de Processos	19
	Política Integrada de Gestão	21
02	COMUNICAÇÃO	22
	2.1 TUB na imprensa	24
	2.2 Campanhas e destaques	28
	2.3 Comunicação em números	32
03	ATIVIDADES 2025	34
	3.1 Acontecimentos memoráveis	36
	3.2 Melhoria na prestação do serviço	44
	3.3 Envolvimento com a comunidade	46
	3.4 Sistema de Gestão da Inovação	50
	3.5 Governança Colaborativa	70
	3.6 Gestão de Pessoas	80
	3.7 Sistema de Gestão da Conciliação entre Vida Profissional, Familiar e Pessoal	94
	3.8 Sistema de Gestão Anticorrupção	112
	3.9 Sistemas de Informação	118
	3.10 Engenharia de Equipamentos e Manutenção	126
04	DESEMPENHO OPERACIONAL	134
	4.1 Transporte Público Coletivo de Passageiros	136
	4.2 Transporte Flexível de Crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE)	150
	4.3 School Bus	154
	4.4 BRT – Bus Rapid Transit	160
	4.5 Estacionamento Urbano	166

05	SUSTENTABILIDADE	174
	5.1 Ambiente	178
	5.2 Social	210
	5.3 Governance	238
06	DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO	252
	6.1 Introdução	254
	6.2 Análise dos Principais Indicadores Económico-Financeiros	264
	6.3 Indicadores Económico-Financeiros	274
07	OBJETIVOS 2026	276
08	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	280
09	ORGÃOS SOCIAIS E ENTIDADES PARTICIPANTES	284
10	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	288
11	PRESTAÇÃO DE CONTAS ORÇAMENTAL	294
12	ANEXOS	328
13	RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO	358
14	CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	362

01

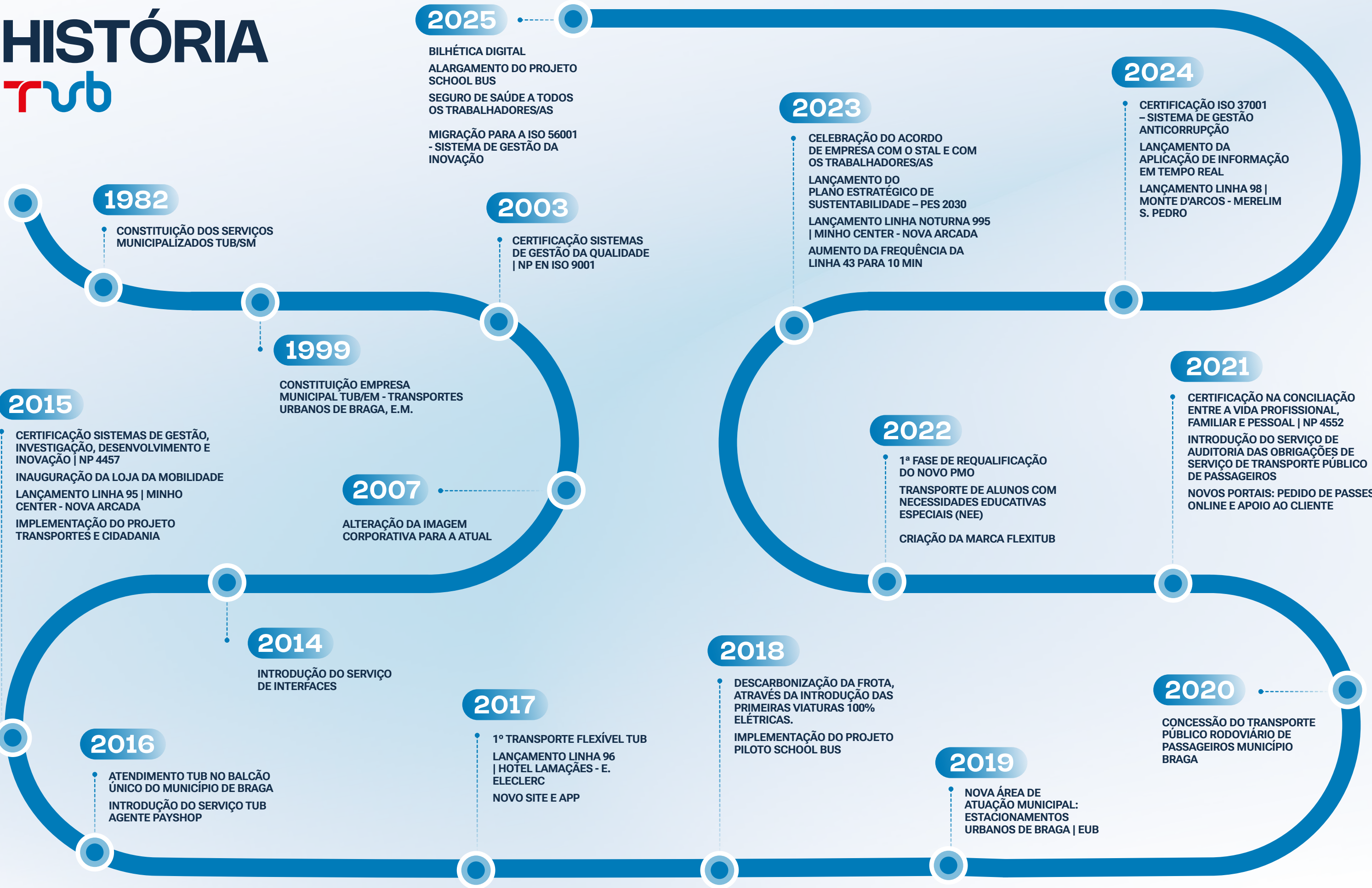


Connosco a Viagem
é Verde!

RELATÓRIO INTEGRADO & CONTAS 2025

IDENTIDADE E PROPÓSITO

HISTÓRIA



MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

Promover serviços de mobilidade sustentável e inclusivos comprometidos com as pessoas e o seu bem-estar, e a preservação da biodiversidade

VISÃO

Ser uma referência em mobilidade responsável, com enfoque no desenvolvimento de pessoas e comunidades mais capazes, focadas na criação de valor e na defesa do Planeta

PRINCÍPIOS

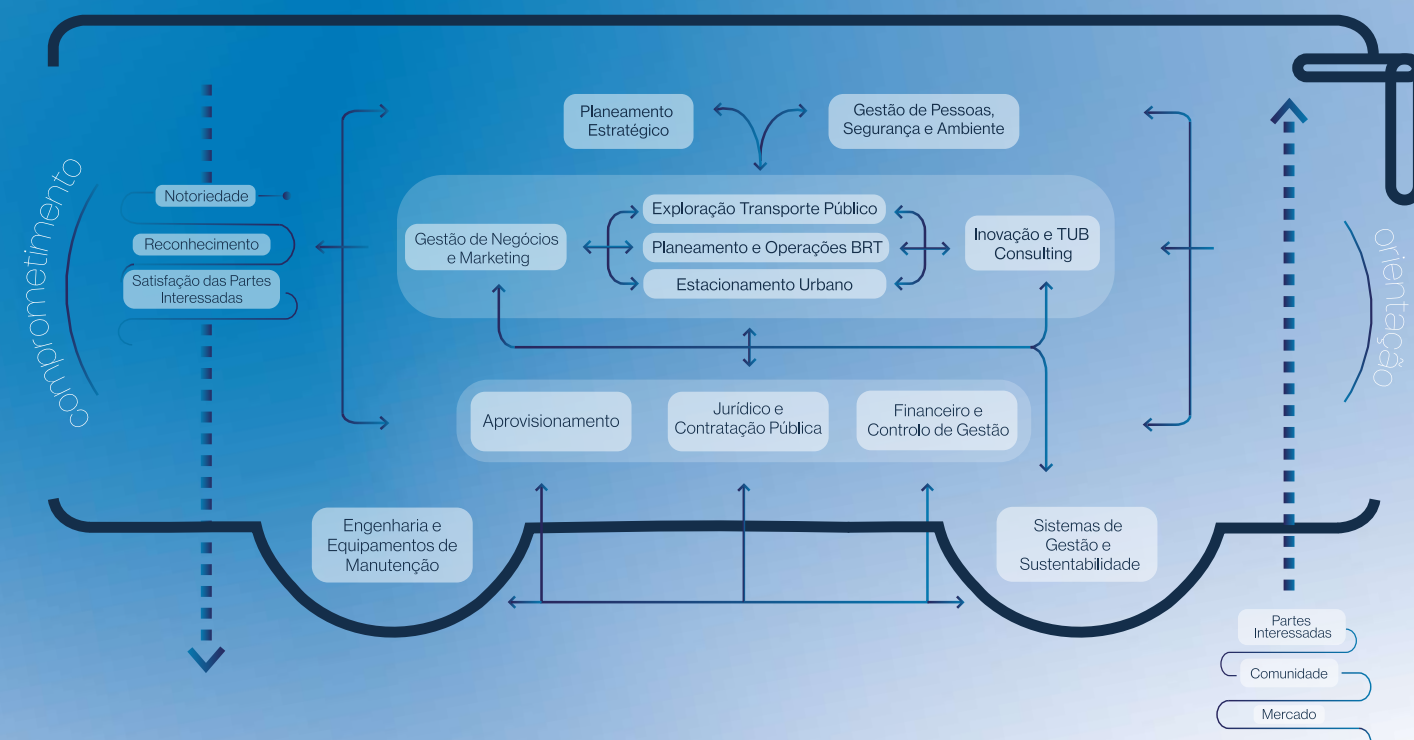


VALORES



REDE DE PROCESSOS

2025





Política Integrada de Gestão

T

emos por propósito garantir soluções de mobilidade sustentáveis e inclusivas, baixas em carbono e sustentadas em ativos digitais, primando pela qualidade e segurança, orientados para as tendências e desafios ao nível ambiental, social e de governação.

v

nimos esforços para melhorar continuamente as experiências dos nossos clientes, capacitando e mobilizando comportamentos comprometidos com a sustentabilidade, o planeta e a proteção da biodiversidade.

b

atemo-nos pela criação de valor através da inovação, promovendo a eficiência energética e consumos responsáveis, estabelecendo relações de cooperação com as partes interessadas em prol da sustentabilidade, enquanto pautamos por garantir uma conciliação harmoniosa entre trabalho, vida familiar e pessoal de todos os nossos colaboradores e colaboradoras.

e

nfatizamos princípios e valores que orientam a nossa atividade, focados na criação de valor e na defesa do Planeta, num contexto de Sustentabilidade, Inovação e Criatividade, Ética e Transparência, com tolerância zero a quaisquer práticas ilícitas em particular de corrupção, sob qualquer forma, em qualquer atividade ou parte interessada, garantindo a conformidade legal e normativa, com consequências por incumprimento da presente política.

m

ovemos esforços, adotando um modelo de governação transparente e sustentável, orientado para a redução do impacte da atividade nas alterações climáticas, estimulando a obrigação de alerta que surja de boa-fé ou fundada em convicções razoáveis, de ato de corrupção, promovendo um ambiente de confiança total e sem receio de represálias.

A Administração dos TUB declara e reafirma na política integrada de gestão, todo o seu empenho em manter e satisfazer os requisitos do Sistema Integrado de Gestão (SIG), correspondente aos requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade conforme a NP EN ISO 9001:2015, Sistema de Gestão da Inovação de acordo com a ISO 56001, do Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, segundo o referencial NP 4552:2022, nos domínios das Práticas Laborais Apoio Profissional e Desenvolvimento Pessoal e Serviços e Benefícios e do Sistema de Gestão Anticorrupção à luz da ISO 37001:2016. Este sistema proporciona uma estrutura para estabelecimento, revisão e consecução dos objetivos de todos os sistemas de gestão, complementado por indicadores, metas, princípios e valores, com base nos quais, a Administração, garante a monitorização e compromisso de, com vista à melhoria contínua, concluir sistematicamente da sua aplicação ou adequação, ao propósito, contexto e suporte à orientação estratégica, em concordância com a sua visão, estratégia e objetivos. A gestão de topo atribui a responsabilidade, autoridade e independência da Função de Conformidade anticorrupção, ao Comité de Conformidade Anticorrupção, para dar cumprimento aos requisitos definidos no Sistema de Gestão Anticorrupção. O não cumprimento do presente documento, do Código de Ética e Conduta, bem como dos procedimentos/documentos do Sistema de Gestão Anticorrupção e demais legislação aplicável, sem prejuízo da responsabilidade civil e penal a que haja lugar, poderá dar origem a suspensão ou despedimento com justa causa para o trabalhador/a, ou em suspensão ou resolução do instrumento aplicável a outras partes interessadas, dependendo da gravidade e especificidade do caso.

02



RELATÓRIO INTEGRADO & CONTAS 2025

COMUNICAÇÃO



TUB NA IMPRENSA

CAMPANHAS E DESTAQUES

2.2





COMUNICAÇÃO

EM NÚMEROS

2.3

Ao longo de 2025, a presença digital da marca TUB registou um desempenho muito positivo, traduzido em elevados níveis de visibilidade e participação do público. Os conteúdos publicados geraram **49 297 interações**, evidenciando uma relação ativa e consistente com a comunidade.

Os nossos perfis foram visitados **208 554 vezes** ao longo do ano, sinal de um interesse crescente pela marca e pelos temas abordados. Em termos de exposição, foram alcançadas **6 063 291 visualizações**, um número que demonstra a capacidade de disseminação e alcance das nossas comunicações.

No final do período, a comunidade digital do Facebook, Instagram e LinkedIn, reunia **32 904 seguidores**, refletindo um crescimento sustentado e a consolidação da marca no ambiente digital.

208 554

Visitas ao Perfil

49 297

Interações com Conteúdos

6 063 291

Visualizações

32 904

Seguidores Redes Sociais

03

RELATÓRIO INTEGRADO & CONTAS 2025

ATIVIDADES 2025

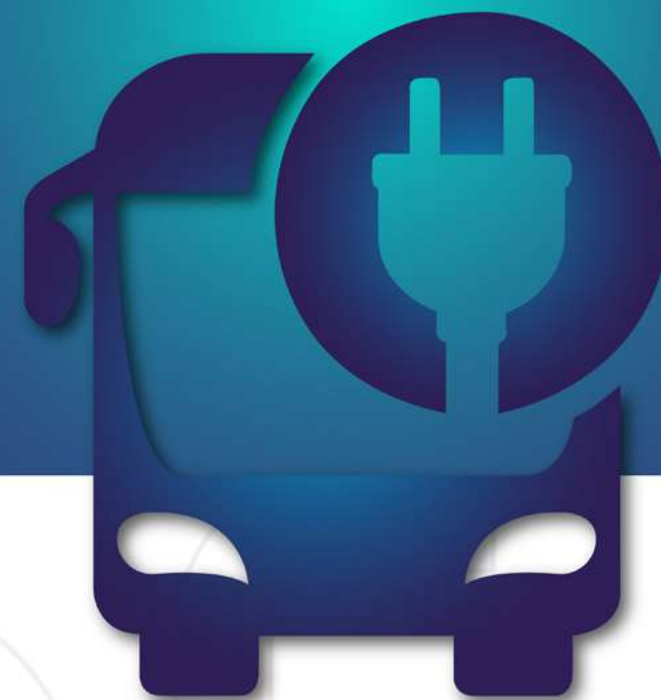


3.1

ACONTECIMENTOS MEMORÁVEIS

Os **TUB** assinaram contrato com o **Fundo Ambiental** para a aquisição de **38 novas viaturas elétricas**.

tub x FUNDO
AMBIENTAL



CONTRATO DE AQUISIÇÃO DE 38 VIATURAS ELÉTRICAS COM O FUNDO AMBIENTAL

No dia 08 de janeiro de 2025, os TUB assinaram contrato com o Fundo Ambiental para aquisição de 38 novas viaturas elétricas, bem como a instalação de 19 postos duplos de carregamento. Trata-se da 4.ª candidatura dos TUB para aquisição e renovação de veículos descarbonizados e respetivas infraestruturas. Esta candidatura preconiza um investimento elegível de cerca de 12 milhões de euros, e que se espelha num total de emissões anuais evitadas em 3.098,73 ton CO₂eq e numa redução média anual de consumo de energia primária de 80,90%. Com um parque atual, de 75 veículos limpos (32 a gás e 43 elétricas), este adicional de 38 viaturas elétricas, com zero emissões ou baixas emissões de carbono, assegurará um total de 90% da operação, ou seja, no total 113 viaturas com melhor performance ambiental e eficientes do ponto de vista energético. Os TUB disponibilizam no pico da sua operação 125 viaturas. Com esta nova aquisição, teremos apenas uma percentagem residual de 10% de veículos movidos a fontes fósseis.

TUB VENCEDOR DO PRÉMIO CINCO ESTRELAS REGIÕES 2025

A 7 de abril de 2025, os Transportes Urbanos de Braga anunciaram, com particular satisfação, a atribuição do Prémio Cinco Estrelas Regiões 2025, na categoria de Transporte Rodoviário de Passageiros, tendo a cerimónia oficial de entrega do prémio decorrido a 27 de junho, na Casa de Miguel Torga, na região do Douro.

Esta distinção, motivo de enorme orgulho para a empresa, resultou da avaliação direta dos consumidores no âmbito da 8.ª edição do Prémio Cinco Estrelas Regiões, que envolveu a participação de 498.660 consumidores e a análise de mais de 1.022 marcas a nível nacional.

Trata-se de uma validação externa da qualidade do serviço prestado pelos TUB, reforçando o seu posicionamento como operador de referência na mobilidade urbana sustentável.

Vencedor Distrito de Braga

Categoria

Transporte Rodoviário
de Passageiros

Classificação Global

77,30%



ADMINISTRADORA DOS TUB ELEITA PARA ÓRGÃO DIRIGENTE DA UITP

Entre 15 e 19 de junho, decorreu em Hamburgo, Alemanha, a cimeira mundial da UITP. O evento contou com a presença de Sandra Cerqueira, Administradora dos TUB, tendo sido eleita membro do órgão dirigente da UITP.

A UITP - Union Internationale des Transports Publics é uma organização sem fins lucrativos de operadores, autoridades e outros stakeholders do setor de transporte público, integrando cerca de 1900 membros, distribuídos por 100 países e com 13 escritórios.

Esta nomeação representou o reconhecimento do serviço público e do esforço na implementação das políticas de mobilidade urbana sustentável no concelho, pelos TUB, pelas mãos desta administração.





SCHOOL BUS PARA TODOS UM NOVO MODELO DE MOBILIDADE ESCOLAR

No dia 16 de setembro de 2025, na EB 2/3 de Palmeira, os Transportes Urbanos de Braga deram início a uma nova etapa da mobilidade escolar com o alargamento do Projeto School Bus aos alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, no âmbito do programa School Bus para Todos. Esta iniciativa representa uma evolução significativa na oferta de transporte público dedicado aos mais jovens, assente num modelo personalizado, seguro e de elevada qualidade de serviço.

O School Bus distingue-se por assegurar um transporte dedicado, com acompanhamento de vigilantes, proporcionando maiores níveis de segurança, conforto e confiança às famílias e à comunidade educativa. O projeto tem vindo a afirmar-se como uma proposta de valor diferenciadora, no contexto da mobilidade urbana e escolar, amplamente reconhecida pela comunidade educativa e pelos decisores públicos.

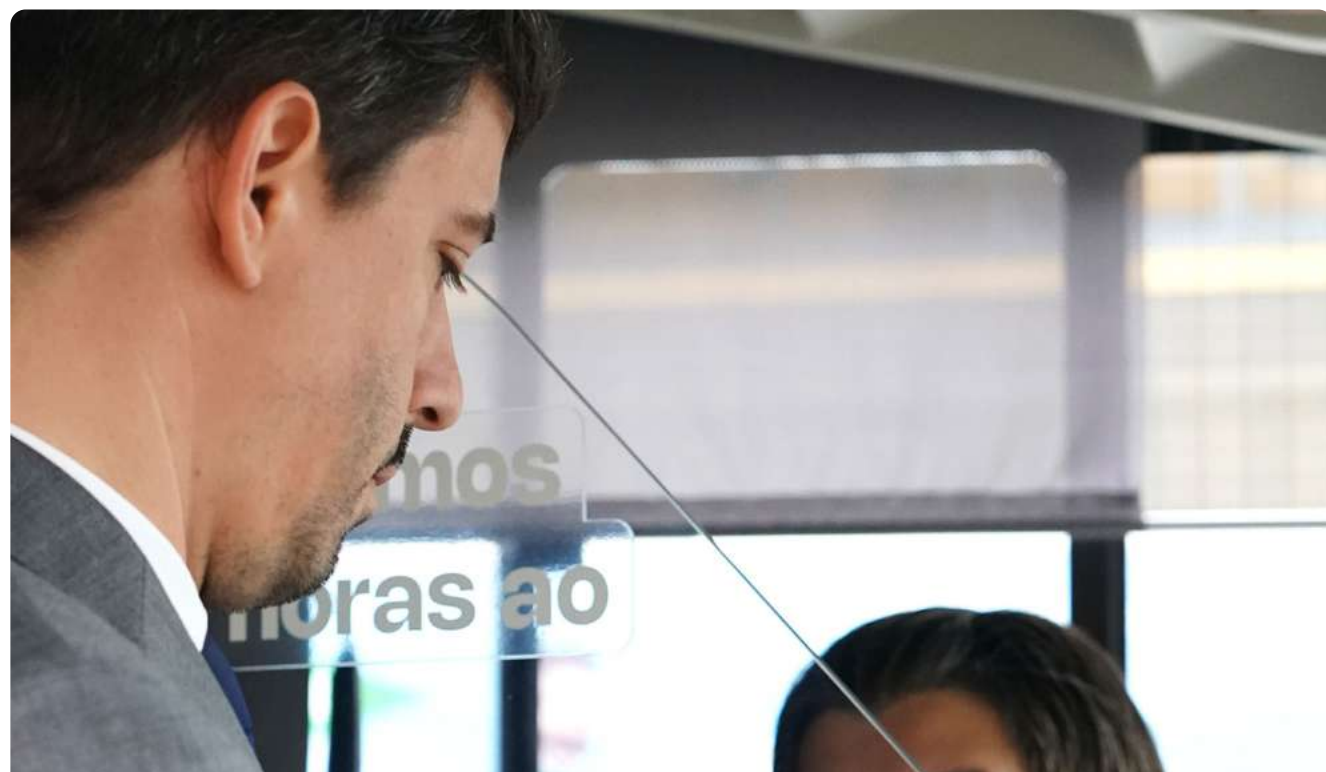
A mascote do projeto, TUBIAS, tem marcado presença em todas as ações de sensibilização nas escolas, promovendo valores de cidadania, sustentabilidade e segurança, e incentivando as crianças a assumirem um papel ativo na transformação da mobilidade em Braga.

TUB ATRIBUEM SEGURO DE SAÚDE A TODOS OS TRABALHADORES/AS

A 9 de outubro, os Transportes Urbanos de Braga adjudicaram e celebraram o contrato de Seguro de Saúde para todos os trabalhadores/as, concretizando um compromisso assumido no âmbito do acordo negocial com o STAL e das Medidas de Conciliação da empresa.

Integralmente suportado pelos TUB, o seguro de saúde é assim totalmente gratuito para todos os seus trabalhadores/as, independentemente do regime contratual, prevendo ainda condições vantajosas para a inclusão facultativa do cônjuge e descendentes familiares. Esta medida representa um importante benefício social e um investimento no bem-estar das equipas, reforçando a aposta dos TUB na valorização dos seus trabalhadores/as e na criação de um ambiente laboral mais atrativo e saudável.





IMPLEMENTAÇÃO DA BILHÉTICA DIGITAL, TOTALMENTE INTEGRADA COM MEIOS DE PAGAMENTO DIGITAIS

Em dezembro de 2025, os TUB lançaram a bilhética digital na APP TUBMobile, permitindo aos passageiros validar digitalmente as viagens.

Com esta nova funcionalidade, o passageiro inicia a viagem lendo o QR Code disponível junto ao motorista, identificando automaticamente o autocarro, a linha, a hora e o local de partida. No final do percurso, o utilizador termina a viagem na app, que determina o ponto de saída e calcula automaticamente o valor a pagar, com base no trajeto real efetuado, incluindo situações de transbordo. O bilhete digital fica imediatamente disponível na aplicação e o respetivo recibo é enviado por email. A app mantém ainda um histórico completo de viagens e pagamentos, acessível ao utilizador a qualquer momento. A carteira digital integrada permite pagamentos através de: Apple Pay, Google Pay, MB Way e cartões bancários. Além disso o período de validade do transbordo é ajustado automaticamente.

A aplicação funciona de forma idêntica em dispositivos Android e iOS, garantindo uma experiência fácil e consistente para todos os utilizadores.



Olá!
TUB
Valida aqui o
Título Digital
Não há lugar para a violência.
Agressão é um ato punível por lei.
Seja consciente e não comprometa a segurança.

CONSOLIDAÇÃO DO CRESCIMENTO DA PROCURA

Em 2025, os Transportes Urbanos de Braga voltaram a superar máximos históricos de procura, confirmando a trajetória de crescimento registada no ano anterior.

Foram alcançados novos recordes diários de passageiros transportados, a 25 de março e a 14 de outubro, bem como os melhores resultados de sempre no 1.º trimestre (+14% face a 2024) e no 1.º semestre, destacando-se ainda o mês de setembro como o melhor de sempre, com 1.320.276 passageiros transportados.

Os resultados evidenciam uma consolidação sustentada da procura e reforçam o posicionamento dos TUB como operador de referência na mobilidade urbana sustentável.



MELHORIA NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO

3.2

FEVEREIRO

OFERTA

Reforço da oferta:
Linha 501 - Avenida Central,
Parque Industrial Adaúfe
(via Pitancinhos)

MARÇO

OFERTA

Reforço da oferta:
Linha 54 - Conde Agrolongo
Misericórdia (via Maximinos)

MAIO

OFERTA

SchoolBus | Projeto-piloto de
alargamento do serviço:
+3 escolas
+12 circulações diárias

SETEMBRO

OFERTA

School Bus | Novo modelo de
mobilidade escolar
Mais escolas · Mais acesso

Nova Linha 97
Rua do Raio – Celeirós (via Esporões)
Nova Linha 99
Avenida Central – Santa Lucrécia

AGOSTO

OFERTA

Nova Linha
Jogos de Futebol S.C.Braga
Minho Center – Estádio
Municipal de Braga

DEZEMBRO

SERVIÇOS

Bilhética digital

ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

3.3





Não há lugar para a violência.

EXPOSIÇÕES
EXHIBITIONS

Não há lugar para a violência.

3.4

SISTEMA DE GESTÃO DA INOVAÇÃO

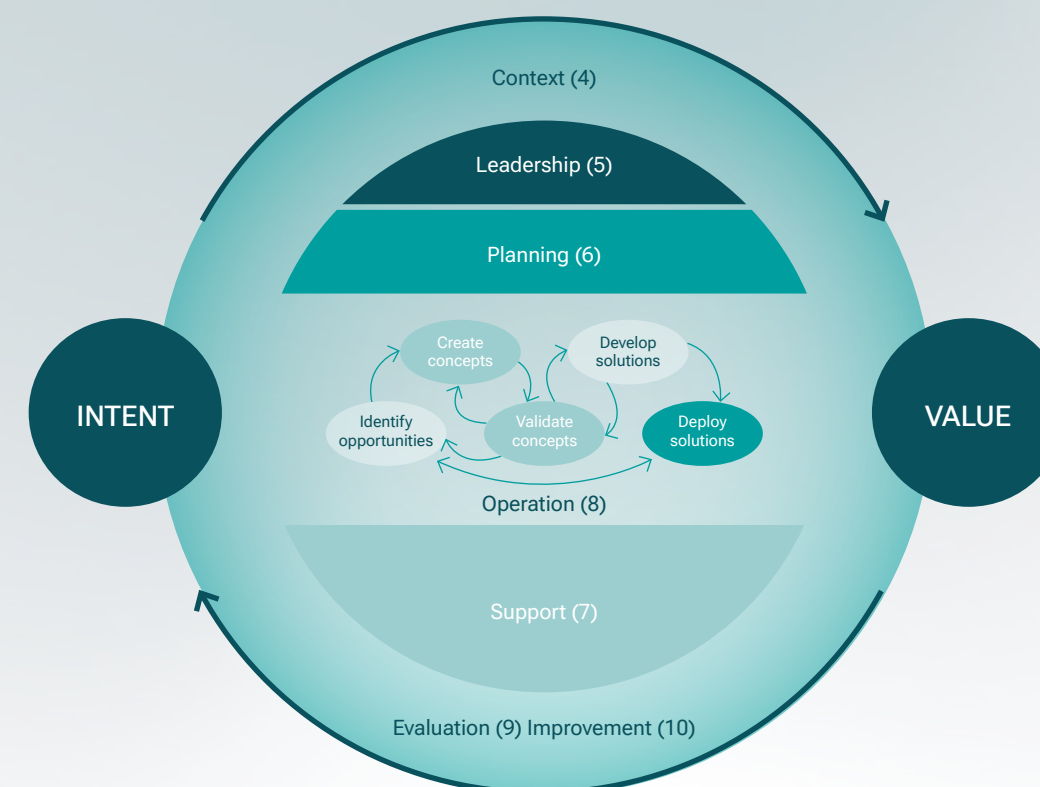


Na sequência da publicação da ISO 56001:2024 – *Innovation management system* — Requirements, em setembro de 2024, que estabelece os requisitos internacionais para os Sistemas de Gestão da Inovação, foi determinado pelo IPAC, através da Circular de Clientes n.º 2/2025, de 14 de março, um período de transição até 30 de junho de 2026 para migração da NP 4457:2021.

Não obstante o período de transição definido, os TUB decidiram antecipar a migração, realizando a respetiva auditoria externa para a ISO 56001 no dia 10 de julho de 2025, no âmbito do ciclo de auditorias externas realizadas entre 8 e 10 de julho, conduzida por dois auditores, reforçando assim o seu compromisso com a adoção das melhores práticas internacionais em gestão da inovação.

A norma ISO 56001 introduz uma abordagem mais estratégica, flexível e orientada para a criação de valor face à Norma Portuguesa 4457, anteriormente centrada no desempenho do sistema. Aproveitando esta oportunidade, os TUB promoveram uma reformulação estrutural do Sistema de Gestão da Inovação (SGI), tornando-o mais ágil, integrado e ajustado à dinâmica organizacional. O desempenho da inovação passa assim a ser monitorizado através de novos indicadores, com foco na consolidação de uma cultura de inovação e no reforço da articulação entre os diferentes sistemas de gestão da organização.

No âmbito do Eixo 3 – Eficiência e Inovação, do Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030, em particular do objetivo 1, Reforçar a Inovação e I&D, a inovação é assumida como eixo transversal da organização, orientado para a eficiência, sustentabilidade, produtividade e resiliência operacional, constituindo um dos pilares fundamentais para o cumprimento do propósito dos TUB.



INTENÇÃO DE INOVAÇÃO

Neste contexto, foi formalmente definida uma Intenção de Inovação, substituindo a anterior visão, reforçando o compromisso organizacional com uma inovação orientada para resultados e para a criação de valor sustentável.



ATIVIDADES DE INOVAÇÃO TUB

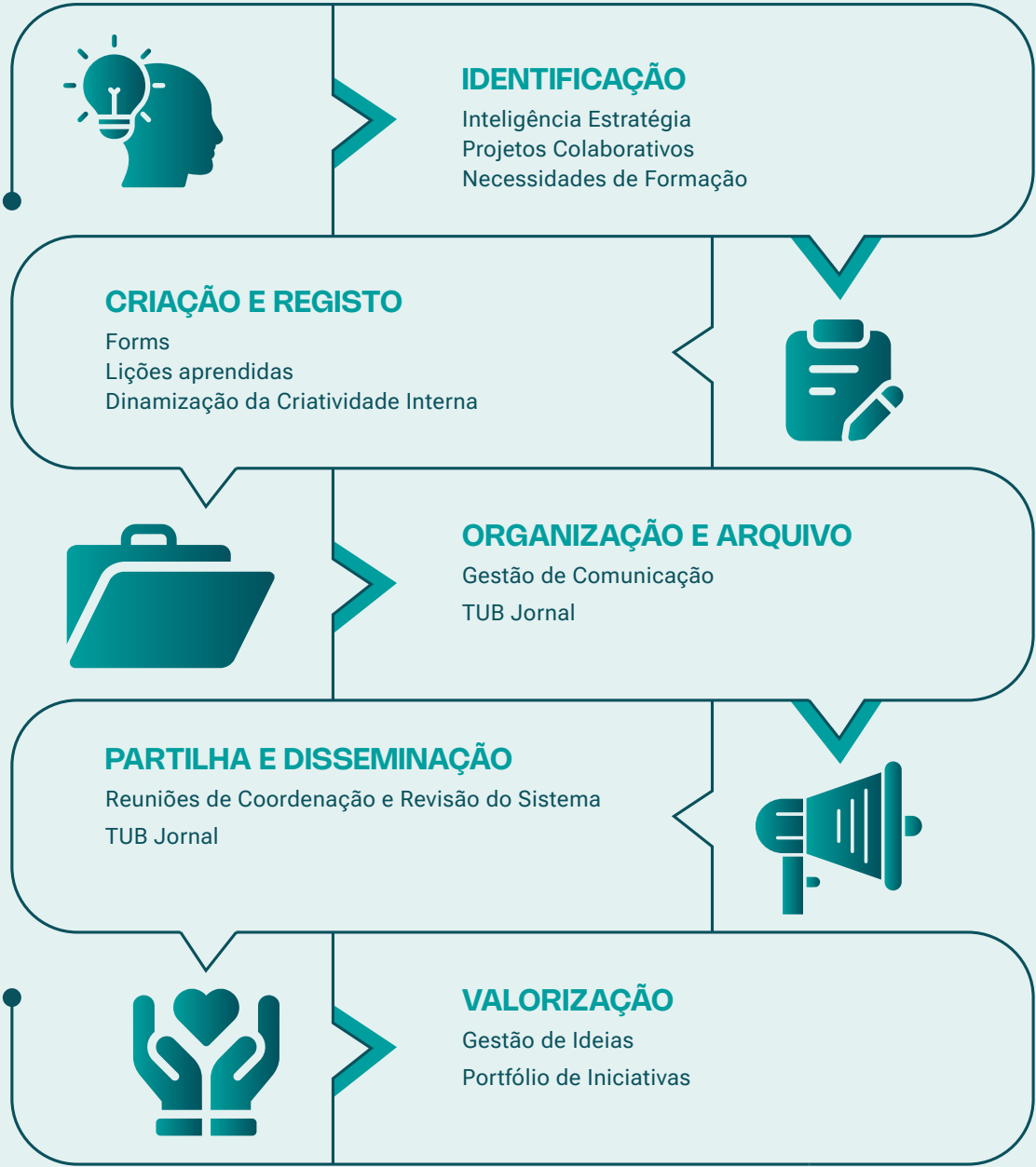
Neste contexto, foi formalmente definida a seguinte Intenção, substituindo a anterior visão de inovação e reforçando o compromisso organizacional com uma inovação orientada para os resultados e criação de valor sustentável.

- 01Atividades de Gestão da Inovação (iniciativas de Inovação, propriedade intelectual, gestão da colaboração e do conhecimento, ideias e criatividade interna, finanças, tempo, acompanhamento e resultados)
- 02Atividades de Formação
- 03Atividades relacionadas com as Partes interessadas
- 04Desenvolvimento Tecnológico (softwares, bases de dados, design, etc)
- 05Marketing, design e atividades de valorização de marcas: Plano de Promoção e Atividades Comerciais (PPAC) que equivale ao Plano de Ações GNM
- 06Atividades de Investigação e Desenvolvimento (C&D)
- 07Aquisição ou aluguer de ativos tangíveis

3.4.1. GESTÃO DO CONHECIMENTO

Com o objetivo de apoiar o Sistema de Gestão da Inovação, potenciar a melhoria contínua e criação de valor, os TUB adotam uma abordagem estruturada para a gestão do conhecimento, de acordo com a ISO 56001, assegurando a sua identificação, partilha, retenção e valorização.

Face à NP 4457, centrada sobretudo na inteligência estratégica, a ISO 56001 adota uma abordagem mais abrangente e dinâmica da gestão do conhecimento, integrando todas as fases do ciclo de inovação.



3.4.1.1. INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA

Em 2025, a Inteligência Estratégica, assumiu um papel central no sistema de gestão da inovação, essencial para a criação de valor, antecipação de tendências e a tomada de decisão informada.

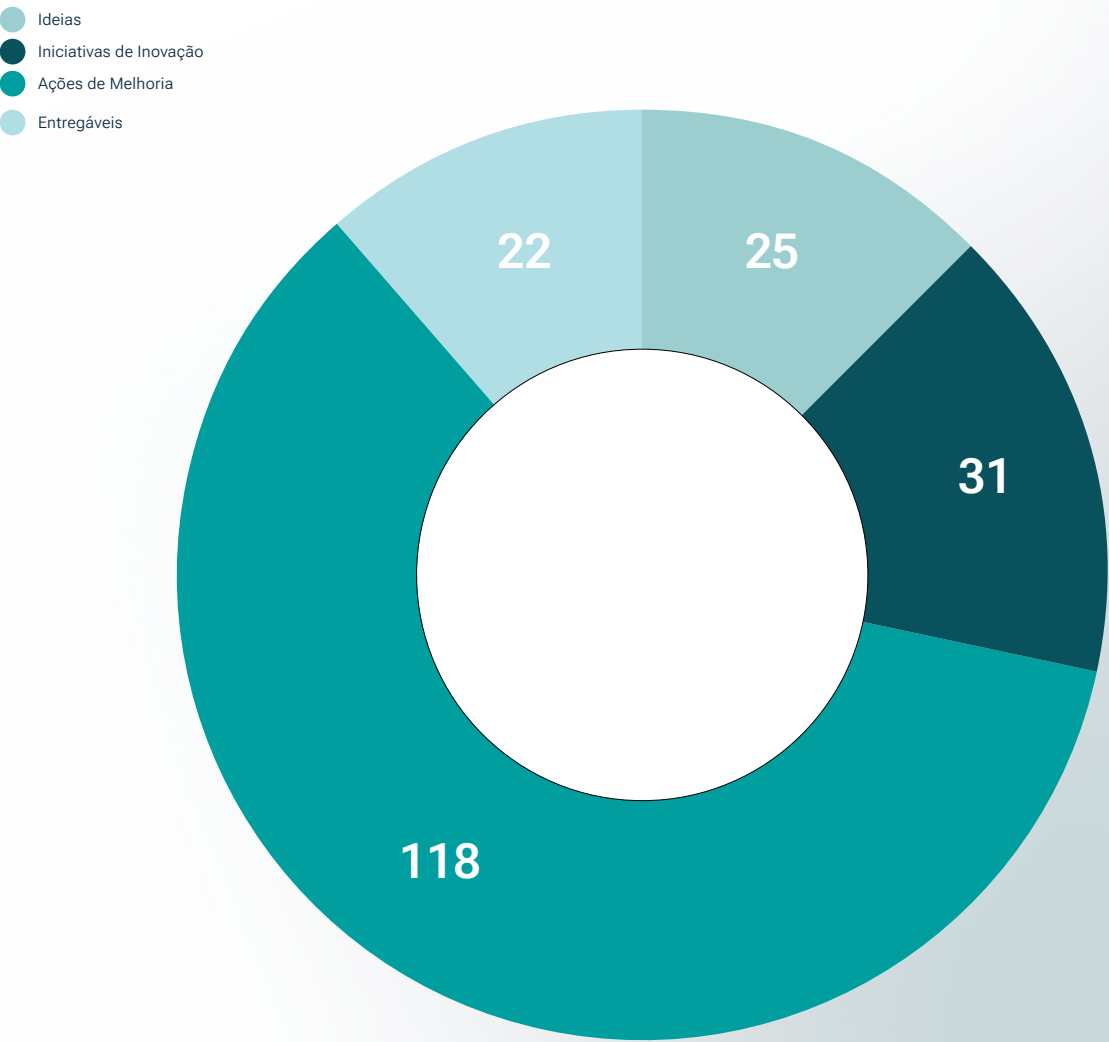
Mais do que um conjunto de processos, a Gestão da Inteligência Estratégica e do Conhecimento revelou-se, um verdadeiro motor de competitividade, aprendizagem contínua e adaptação ao futuro.

RESULTADOS

Ao longo do ano de 2025, no âmbito da Inteligência Estratégica, foram realizadas diversas visitas de contato com novas realidades, participações em exposições, conferências e seminários, bem como ações de receção e acolhimento.

Parte significativa das iniciativas desenvolvidas encontram-se descritas ao longo do presente Relatório & Contas, refletindo a natureza transversal da Inteligência Estratégica na organização.

Como resultado das 21 atividades planeadas, registaram-se os seguintes outputs:



3.4.1.2. À PROCURA DE NOVAS REALIDADES

14 DE JULHO - VISITA À GUIMABUS
GUIMARÃES

Os TUB visitaram, a empresa municipal GUIMABUS, em Guimarães, para conhecer de perto os novos autocarros elétricos da marca Yutong. O objetivo da visita foi observar em operação modelos idênticos aos que brevemente irão reforçar a frota dos TUB, permitindo avaliar a sua performance, conforto e funcionalidades tecnológicas.



21 A 24 DE OUTUBRO – VISITA À FÁBRICA YUTONG
ZHENGZHOU (CHINA)

Uma equipa técnica dos TUB, liderada pela Administradora Sandra Cerqueira, realizou uma visita à fábrica da Yutong, com o objetivo de acompanhar e verificar o cumprimento dos requisitos técnicos definidos no caderno de encargos relativos à construção dos 35 autocarros urbanos elétricos, de tipologia Low-Floor Integral, adjudicados no âmbito de concurso público internacional.

Durante a visita às diferentes áreas de produção e departamentos técnicos, foi possível acompanhar as viaturas em fase de construção e confirmar o cumprimento das nossas exigências presentes no caderno de encargos, tendo a avaliação final sido excelente.



II

A frota elétrica exige manutenção e infraestrutura inteligente

Fiscalizar em fábrica é garantir qualidade antes da entrega!

A eletrificação muda o coração da manutenção: menos desgaste, mais conhecimento; mais prevenção.

A transição energética transforma pessoas, cultura e infraestruturas à altura do futuro que queremos construir.

Humberto Serra e João Marques
Engenharia, Equipamentos e Manutenção

5 E 6 DE NOVEMBRO - UITP POLICY BOARD MEETING
ISTANBUL

O Policy Board da UITP (Union Internationale des Transports Publics) reuniu com os seus membros, no qual marcou presença a Administradora dos TUB, Sandra Cerqueira, eleita Embaixadora Nacional e membro do Conselho de Política.

Os membros tiveram oportunidade para analisar e centrar a discussão em torno da construção de sistemas de transportes públicos do futuro, desde a realização de projetos de grande escala até ao reforço da cibersegurança e da resiliência em todos os sistemas. Estas discussões permitiram igualmente a partilha de experiências dos membros da UITP, destacando vários fatores comuns para levar estes projetos a bom termo. A confiança e a cooperação entre os parceiros são cruciais, especialmente entre entidades públicas e privadas.

O Policy Board da UITP reúne-se duas vezes por ano para discutir as questões mais importantes que o setor enfrenta e trocar ideias sobre como fazer avançar o transporte público a nível mundial. Desde a entrega de projetos até à integração da mobilidade automatizada e partilhada, as ideias e discussões neste fórum levam a um claro caminho: apoiar todo o setor de transportes públicos.



10 DE NOVEMBRO – VISITA AO APOIO CLIENTE DA CARRIS
LISBOA

A equipa de Apoio Cliente dos TUB visitou a sua congénere na CARRIS. Foi uma visita bastante enriquecedora, pela oportunidade de conhecermos os procedimentos e metodologias de trabalho e, sobretudo, como se processa o relacionamento com os clientes.



3.4.1.3. EXPOSIÇÕES, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

28 DE JANEIRO - CONFERÊNCIA IN2CCAM
QUADRILÁTERO GUIMARÃES

Os TUB participaram, na Plataforma das Artes em Guimarães, num evento promovido pelo consórcio IN2CCAM, evento este que reúne especialistas e projetos alinhados com o Horizonte Europa. Esta iniciativa abordou a mobilidade conectada, cooperativa e automatizada (CCAM), essencial para o futuro dos transportes de passageiros e mercadorias nos territórios inteligentes.

Foram apresentadas pelos oradores, como José Mendes e Carolina Viceto, o impacto das tecnologias CCAM, com destaque para as simulações realizadas no digital twin de Guimarães, ferramenta central na tomada de decisões urbanas e, também, alguns casos práticos e estratégias para territórios inteligentes.



28 DE FEVEREIRO - TUB EM PALESTRA - DESAFIOS REAIS NO DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE
BRAGA, UNIVERSIDADE DO MINHO

Organizado pelo Departamento de Sistemas de Informação da Universidade do Minho, em parceria com a Escola de Engenharia da mesma instituição, Rui Martins (TUB) participou como palestrante no curso de Desenvolvimento de Aplicações Informáticas, onde partilhou casos práticos e experiências do contexto empresarial. A iniciativa, integrada na Comunidade de Prática em Engenharia de Software (CPES), contribuiu para o reforço da ligação entre os TUB e a Universidade do Minho, promovendo a articulação entre o meio académico e a realidade organizacional.



20 E 21 DE MARÇO - 4.º CONGRESSO DOS CONTRATOS PÚBLICOS LISBOA

No âmbito da contratação pública, os TUB participaram no 4.º Congresso dos Contratos Públicos. O fórum reuniu juristas e especialistas em direito da contratação pública para debater a evolução legislativa e jurisprudencial nesta matéria.

Esta participação evidencia a preocupação da empresa em acompanhar as tendências normativas e reforçar a conformidade e o rigor nos seus processos de contratação.



27 DE MARÇO – CONFERÊNCIA TRANSPORTES & NEGÓCIO ALFÂNDEGA DO PORTO

A participação dos Transportes Urbanos de Braga na conferência “Transportes & Negócio”, promovida pela Transportes & Negócios, contou com a intervenção do Administrador Teotónio Andrade dos Santos, que integrou um painel de debate dedicado aos principais desafios e oportunidades do transporte rodoviário, com enfoque na sustentabilidade, inovação e eficiência operacional, contribuindo para a partilha de experiências e para o reforço do posicionamento da empresa nas discussões estratégicas do setor da mobilidade em Portugal.



9 DE MAIO - TUB PARTICIPAM EM FEIRA DA EMPREGABILIDADE VILA VERDE

Os TUB participaram na Feira da Empregabilidade e de Oferta Formativa da Escola Profissional Amar Terra Verde, iniciativa integrada no Projeto Carreira.

A sessão foi dinamizada pela Responsável de Recrutamento dos Transportes Urbanos de Braga, Carla Monteiro, que apresentou aos alunos do curso de Mecatrónica as oportunidades profissionais disponíveis na área, bem como as principais vantagens e perspectivas de desenvolvimento oferecidas pela empresa.



22 DE MAIO - SEMANA DE ECONOMIA DE BRAGA FÓRUM BRAGA

Os TUB marcaram presença na “Semana da Economia de Braga”, organizada pela InvestBraga, uma iniciativa dedicada à reflexão sobre temas de natureza económica.

O evento integrou um conjunto diversificado de iniciativas, promovendo o debate e a partilha de ideias entre agentes económicos, instituições e cidadãos, em torno de assuntos de interesse estratégico para o desenvolvimento do território.



30 DE MAIO- CICLO DE ENCONTROS DO IMT LISBOA

Os TUB participaram no Ciclo de Encontros promovido pelo IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, com o objetivo de representar e dar voz aos/às motoristas dos Transportes Urbanos de Braga.

Neste âmbito, foi apresentada a campanha de sensibilização contra a violência dirigida aos profissionais do transporte público, uma iniciativa que nasceu da urgência de proteger quem todos os dias garante o transporte seguro e digno de milhares de pessoas. Humanizar é o primeiro passo para a mudança de comportamentos.



3 E 4 DE JUNHO - PORTUGAL SMART CITIES SUMMIT LISBOA

Os TUB participaram no Portugal Smart Cities Summit, com o objetivo de acompanhar as melhores práticas em mobilidade inteligente em Portugal. Destaca-se a conferência moderada pelo Professor José Gomes Mendes, dedicada aos desafios estratégicos da mobilidade metropolitana, que constituiu uma fonte de inspiração para futuros projetos. A visita incluiu ainda a passagem por vários stands, em particular das empresas Ubiwhere e Wavecom, com as quais mantemos parcerias ativas no âmbito da cooperação e inovação.



6 E 7 DE JUNHO - TUB NO EUROCITIES 2025– STRONGER CITIES, FAIRER EUROPE FÓRUM BRAGA

Os TUB participaram no EUROCITIES 2025 – Stronger Cities, Fairer Europe. O evento reuniu representantes de cidades europeias para debater o futuro urbano, com enfoque na mobilidade sustentável, coesão social e transição climática.

Esta participação permitiu acompanhar tendências estratégicas no contexto europeu e reforçar o compromisso da empresa com uma cidade mais sustentável e inclusiva.



1 E 2 DE JULHO - GLOBAL PUBLIC PROCUREMENT FORUM | “THE UNTAPPED 13%”
PARIS

No domínio da contratação pública e da boa governação, os TUB participaram no 2025 Global Public Procurement Forum, subordinado ao tema “The Untapped 13%”. O evento reuniu decisores políticos, especialistas e representantes empresariais para debater o papel estratégico da contratação pública como instrumento de inovação, transformação digital, promoção da transparência e geração de impacto ambiental e social.



9 DE JULHO – ADMINISTRADORA DOS TUB PARTICIPA NA TOMADA DE POSSE DA SEDES
VIANA DO CASTELO

A Administradora dos TUB, Sandra Cerqueira, marcou presença na tomada de posse da Comissão Distrital de Viana do Castelo da SEDES – Associação para o Desenvolvimento Económico e Social, tendo participado, a convite da organização, numa mesa-redonda dedicada ao tema “Sustentabilidade Ambiental”, o que constituiu uma honra e reconhecimento institucional.

A iniciativa reuniu autarcas, académicos e especialistas para debater desafios ambientais com impacto local e global, reforçando o papel da SEDES na promoção do debate cívico e no compromisso com o desenvolvimento sustentável da região, através da mobilização de diferentes setores da sociedade em torno de soluções concretas para os problemas ambientais do território.



4 A 9 DE OUTUBRO – BUSWORLD EUROPE
BRUXELAS

Os TUB participaram na Busworld Europe, a principal e mais antiga feira mundial dedicada exclusivamente ao setor dos autocarros e transporte de passageiros, realizada pela primeira vez em 1971. Com periodicidade bienal, este evento afirma-se como o epicentro internacional do setor, reunindo mais de 40 mil visitantes, mais de 500 expositores e cerca de 250 veículos em exposição.

Combinando uma vasta mostra de viaturas, componentes e soluções tecnológicas com conferências de elevado nível técnico, a Busworld Europe constitui uma referência incontornável para a inovação e evolução do setor em que os TUB marcaram presença.



30 DE OUTUBRO - PLANEAMENTO DE COMPRAS PÚBLICAS: A CHAVE DO SUCESSO
LISBOA

No âmbito da contratação pública e da boa governação, os TUB participaram na Conferência 2025 – Planeamento de Compras Públicas: A Chave do Sucesso, representados por Rita Figueiredo e Joana Gomes.

A iniciativa centrou-se na importância do planeamento estratégico como instrumento de transparência, eficiência e prevenção de irregularidades na gestão de recursos públicos, reforçando o compromisso da empresa com práticas de contratação responsáveis e rigorosas.



11 E 14 DE NOVEMBRO - TUB PARTICIPAM NA IV EDIÇÃO DA SEMANA DA GEOGRAFIA
UNIVERSIDADE DO MINHO - CAMPUS DE AZURÉM – GUIMARÃES

Os Transportes Urbanos de Braga marcaram presença na IV Edição da Semana da Geografia. A iniciativa constituiu uma oportunidade de contacto com a comunidade académica, promovendo a partilha de experiências e a divulgação do papel dos TUB enquanto entidade pública de mobilidade.

A presença do departamento de Gestão de Pessoas reforçou a importância da ligação entre o meio académico e o setor dos transportes, destacando as oportunidades profissionais e o contributo dos TUB para o desenvolvimento sustentável do território.



14 E 15 DE NOVEMBRO - 8.ª CONVENÇÃO NACIONAL DA ARP
FÓRUM BRAGA

Integrada na BUS Portugal, os Transportes Urbanos de Braga participaram na 18.ª Convenção Nacional da ARP, evento de referência do setor do transporte rodoviário de passageiros, que reuniu operadores, empresas e especialistas para debate e apresentação de soluções inovadoras para a mobilidade. A participação dos TUB contou com a intervenção do Administrador Teotónio Andrade dos Santos, que integrou um painel de debate dedicado às cidades do futuro, contribuindo para a reflexão sobre os desafios da mobilidade urbana e a partilha de experiências no setor.



26 DE NOVEMBRO - WORKSHOP NACIONAL SOBRE DADOS E MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL
CASA DO TERRITÓRIO, EM VILA NOVA DE FAMALICÃO

Os Transportes Urbanos de Braga participaram no workshop “Dados em Trânsito: Indicadores para a Mobilidade Urbana Sustentável”, promovido pelo IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, em parceria com a BGI – Building Global Innovators e o EIT Urban Mobility.

O evento reuniu especialistas e entidades do setor para debater o papel dos dados na promoção de sistemas de mobilidade mais eficientes e sustentáveis. Os TUB estiveram representados por Rui Martins, Diretor do Departamento de ITC, que interveio como orador no painel dedicado aos indicadores de transporte público, partilhando a experiência da empresa na utilização de dados para apoio à decisão e melhoria contínua do serviço.

A presença dos TUB reforça o seu compromisso com a inovação, a digitalização e a mobilidade urbana sustentável, evidenciando o envolvimento ativo da empresa na génese e dinamização do evento, bem como, o reconhecimento do seu contributo num encontro promovido por entidades de âmbito nacional e europeu.



3.4.1.4. RECEÇÃO E ACOLHIMENTO

8 DE JANEIRO – TUB RECEBEM ACADEMIA SÉNIOR DE BRAGA PARA CANTAR DOS REIS

Os TUB receberam a Academia Sênior de Braga, que assinalou a tradição dos Reis com uma atuação musical marcada por alegria e espírito comunitário. A iniciativa proporcionou um momento de convívio e valorização cultural, reforçando a ligação da empresa à comunidade sénior.



17 DE JANEIRO – GRUPO NOVAIS E SOUSA CELEBRA TRADIÇÃO DOS REIS NOS TUB

Os TUB acolheram mais um grupo para assinalar o Dia de Reis, o Grupo Novais e Sousa, que trouxe música e tradição à organização. A atuação proporcionou um momento de partilha e inclusão, valorizando tradições e promovendo a participação de todos/as.



7 DE MAIO – RECEÇÃO DE COMITIVA DA CIDADE DE JYVÄSKYLÄ (FINLÂNDIA)

Os TUB receberam uma comitiva institucional da cidade finlandesa de Jyväskylä, interessada em conhecer a operação elétrica atualmente implementada em Braga.

A visita teve como objetivo a partilha de boas práticas no domínio da mobilidade sustentável, com enfoque na transição energética e na descarbonização do transporte público. Durante a sessão, os representantes de Jyväskylä puderam conhecer a frota elétrica dos TUB, os sistemas de carregamento, a gestão operacional e os resultados já alcançados com a eletrificação da rede.



6 DE JUNHO - TUB RECEBEM EMBAIXADOR DOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

Os Transportes Urbanos de Braga tiveram a honra de receber S. Ex.^a Ahmed Abdelrahman Ahmed Ali Almahmoud, Embaixador dos Emirados Árabes Unidos, numa visita organizada pela InvestBraga.

A iniciativa constituiu uma oportunidade estratégica para reforçar o diálogo institucional e dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelos TUB no domínio da mobilidade sustentável em Braga. O programa incluiu apresentações institucionais, partilha de projetos em curso e uma visita ao Parque de Materiais e Oficinas.



21 DE JULHO – VISITA DO JARDIM DE INFÂNCIA DO CENTRO SOCIAL DE SÃO LÁZARO

As crianças da sala 3C do Jardim de Infância do Centro Social de São Lázaro visitaram as instalações dos TUB, a convite dos pais do Tomás, um dos alunos, ambos motoristas da empresa.

A visita teve como objetivo sensibilizar os mais novos para a utilização do transporte público e dos modos ativos (a pé e de bicicleta), reforçando a importância de comportamentos seguros e responsáveis. Ao longo da iniciativa, foram apresentadas regras básicas de utilização, boas práticas a bordo e cuidados a adotar no trajeto de e para a paragem.

Integrada nas ações de educação para a mobilidade sustentável, esta atividade contribui para a formação de uma cultura de mobilidade desde a infância, incentivando escolhas mais conscientes e seguras.



20 DE OUTUBRO – VISITA DE ENTUSIASTAS DO TRANSPORTE PÚBLICO DOS STCP

Os Transportes Urbanos de Braga receberam um grupo de entusiastas do transporte público dos STCP – Sociedade de Transportes Coletivos do Porto. A visita constituiu uma oportunidade para reforçar o espírito de partilha e aproximação entre profissionais e entusiastas do transporte público.



3.4.2. GESTÃO DE IDEIAS

A captação e gestão de ideias segue uma abordagem, em alinhamento com os princípios da ISO 56001, que valoriza a contribuição interna como motor da inovação, encontrando-se acessível a todos os colaboradores/as através de modelo próprio. As ideias podem ser submetidas de forma identificada ou anônima, sendo posteriormente triadas pela equipa de Sistemas de Gestão e Sustentabilidade, com base em critérios previamente definidos.

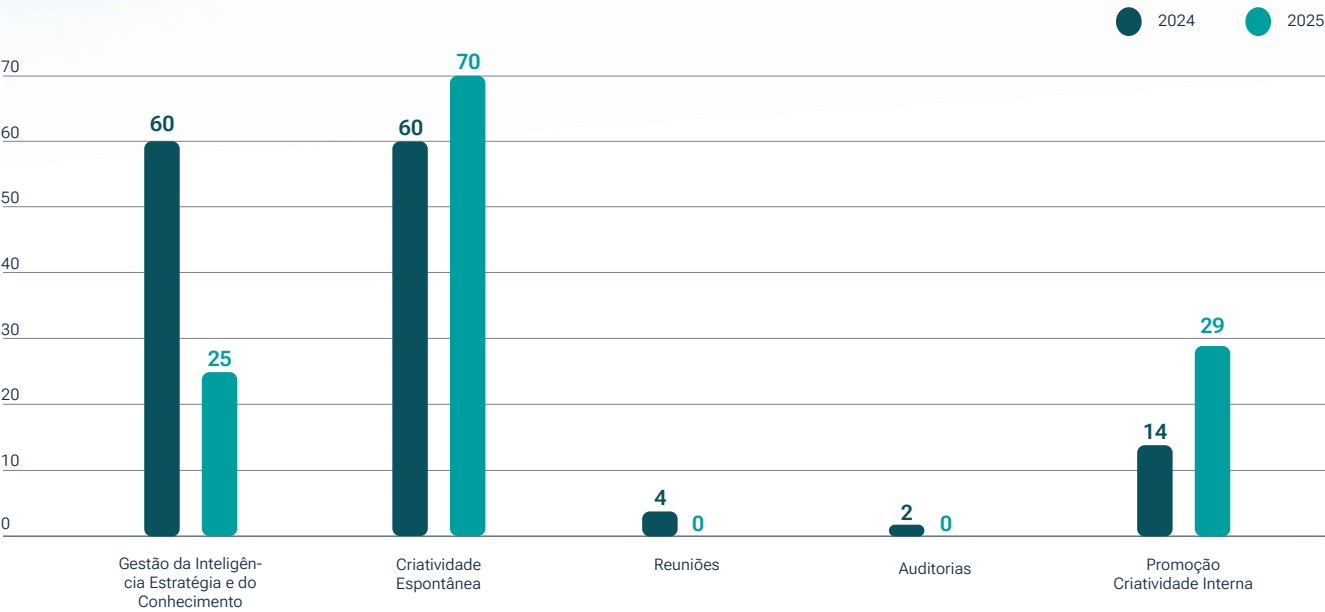
- O processo garante:
- confirmação de receção da ideia;
 - análise estruturada;
 - comunicação formal do resultado (aprovação, hibernação ou rejeição);
 - feedback ao proponente em prazos definidos.

INDICADORES

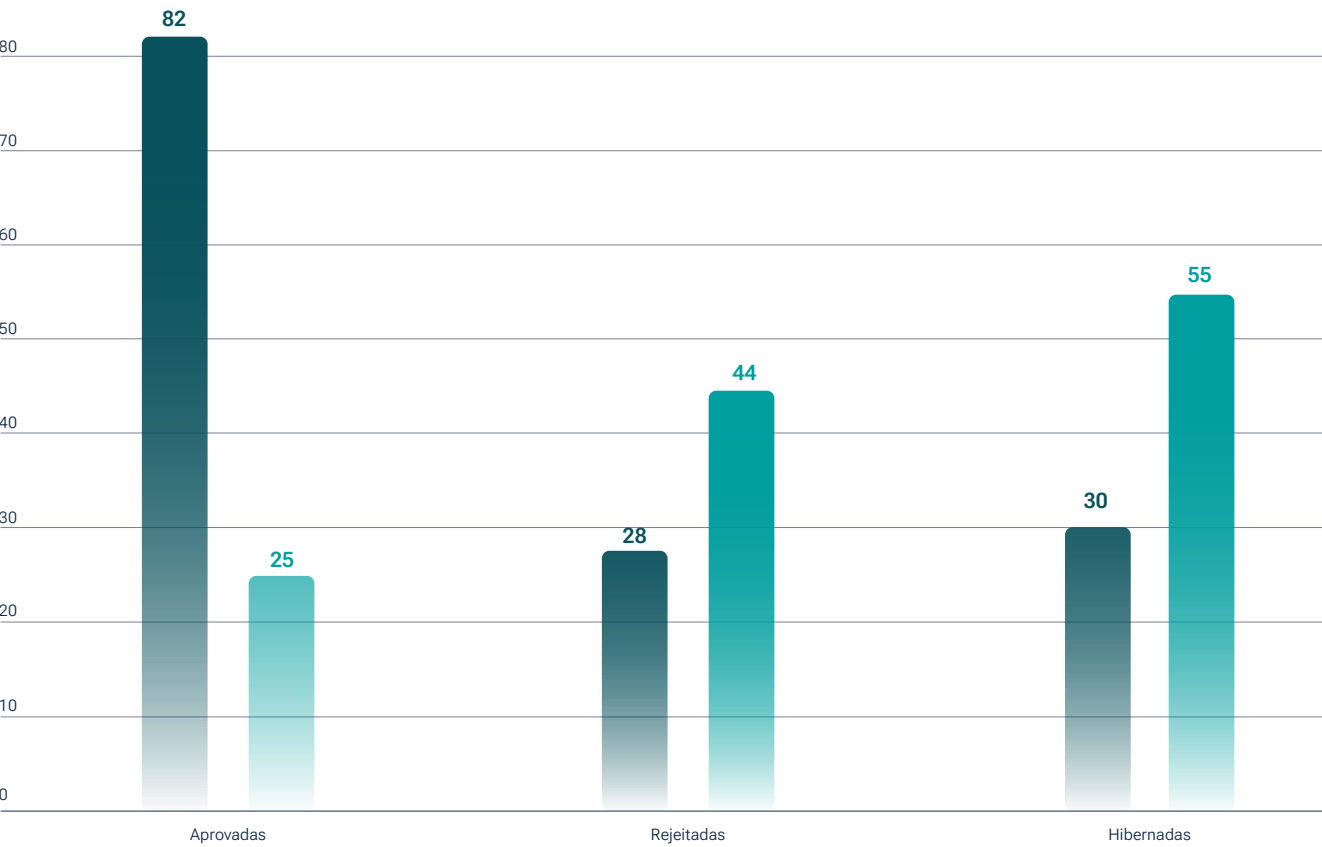


ORIGEM DAS IDEIAS

Os resultados evidenciam uma redução no número de ideias registadas, refletindo uma nova estratégia decorrente da implementação da nova norma e do aumento da maturidade do sistema de gestão da inovação. Neste contexto, mais do que promover a quantidade de ideias, os TUB procuram assegurar a geração de valor, fomentar a aprendizagem organizacional e potenciar a transformação de ideias em inovação com impacto efetivo.



ESTADO DAS IDEIAS APRESENTADAS



3.4.3. PROMOÇÃO DA CRIATIVIDADE INTERNA

A Promoção da Criatividade Interna permite estimular o pensamento crítico, reforçar o envolvimento das pessoas e transformar desafios organizacionais em oportunidades de melhoria e criação de valor.

Ao longo de 2025, foram dinamizadas três iniciativas neste âmbito:

- Dia Mundial da Inovação a 21 de abril: foi lançado o desafio para “pensar fora da caixa”, incentivando a apresentação de propostas diferenciadoras.
- Dia Mundial do Ambiente, a 5 de junho, sob o tema “Ideias que Transformam: Por um Ambiente Mais Sustentável”: promoveu-se uma sessão multidisciplinar que articulou sustentabilidade e inovação.
- Semana Mundial da Qualidade, no dia 11 de novembro, com os Ciclos de Criatividade: centraram-se no desafio da atração e retenção de mulheres para funções operacionais, promovendo a diversidade e uma abordagem estratégica à gestão de talento, tendo sido igualmente lançado um concurso interno de ideias.

A análise dos resultados sugere que as iniciativas estruturadas constituem momentos eficazes de mobilização interna. Estes momentos temáticos, enquadrados em desafios concretos e alinhados com prioridades estratégicas da organização, revelam maior capacidade de envolvimento e geração de contributos, confirmando a importância de promover contextos participativos orientados para objetivos específicos.



05 JUNHO
DIA MUNDIAL
DO AMBIENTE
15 IDEIAS

21 ABRIL
DIA MUNDIAL
DA INOVAÇÃO
1 IDEIA



11 NOVEMBRO
SEMANA MUNDIAL DA
QUALIDADE - CICLOS DE
CRIATIVIDADE
15 IDEIAS

11 A 18 NOVEMBRO
SEMANA MUNDIAL
DA QUALIDADE -
CONCURSO DE IDEIAS
8 IDEIAS

3.4.4. INICIATIVAS E PORTFÓLIOS DE INOVAÇÃO

As Iniciativas de Inovação alinhadas com a ISO 56001, permitem transformar oportunidades identificadas em ações concretas, monitorizadas e orientadas para a criação de valor.

Consideradas como um conjunto de atividades coordenadas que visam a inovação, as iniciativas de inovação, podem ser controladas informal ou formalmente. As iniciativas de inovação dos TUB são integradas nos planos de ação de cada processo, constituindo os respetivos portfólios de inovação, juntamente com outras tipologias de iniciativas, garantindo:

- alinhamento estratégico
- afetação adequada de recursos
- definição de objetivos e indicadores
- monitorização do grau de execução e da eficácia

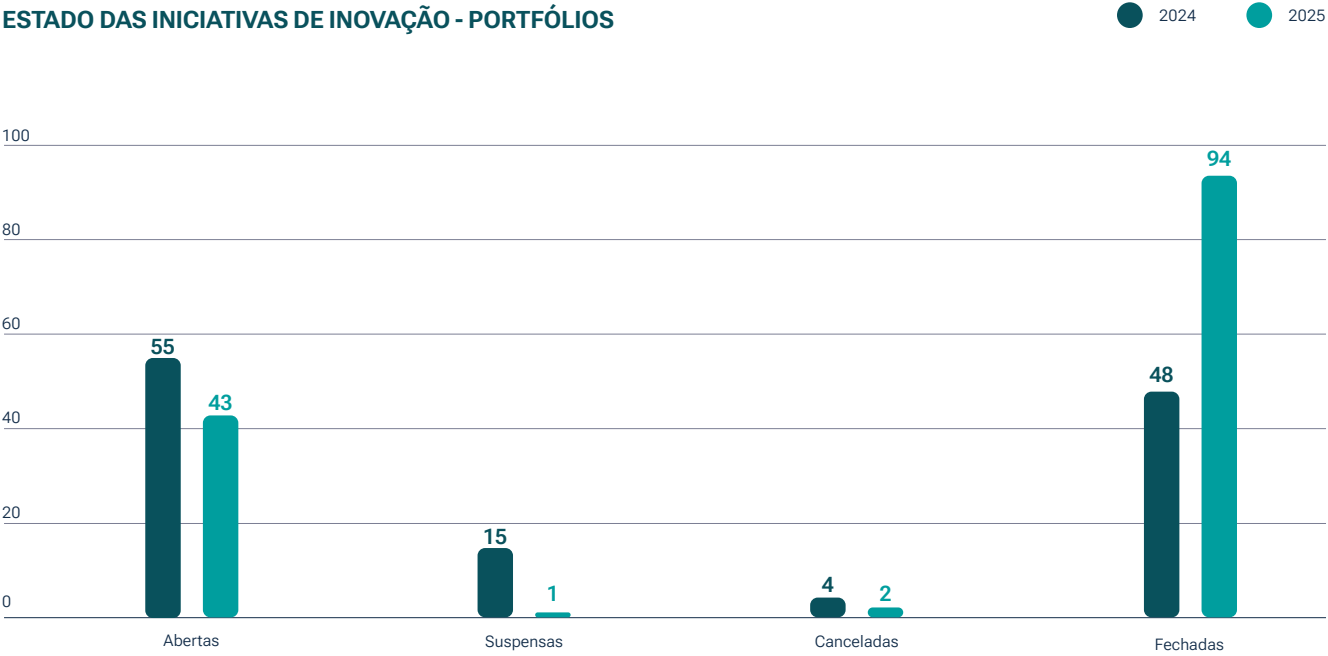
RESULTADOS

Consoante a sua natureza e complexidade, as iniciativas podem assumir diferentes tipologias, desde melhorias incrementais de execução simples até projetos estruturados e projetos de Conceção & Desenvolvimento, incluindo ainda iniciativas colaborativas com entidades externas.

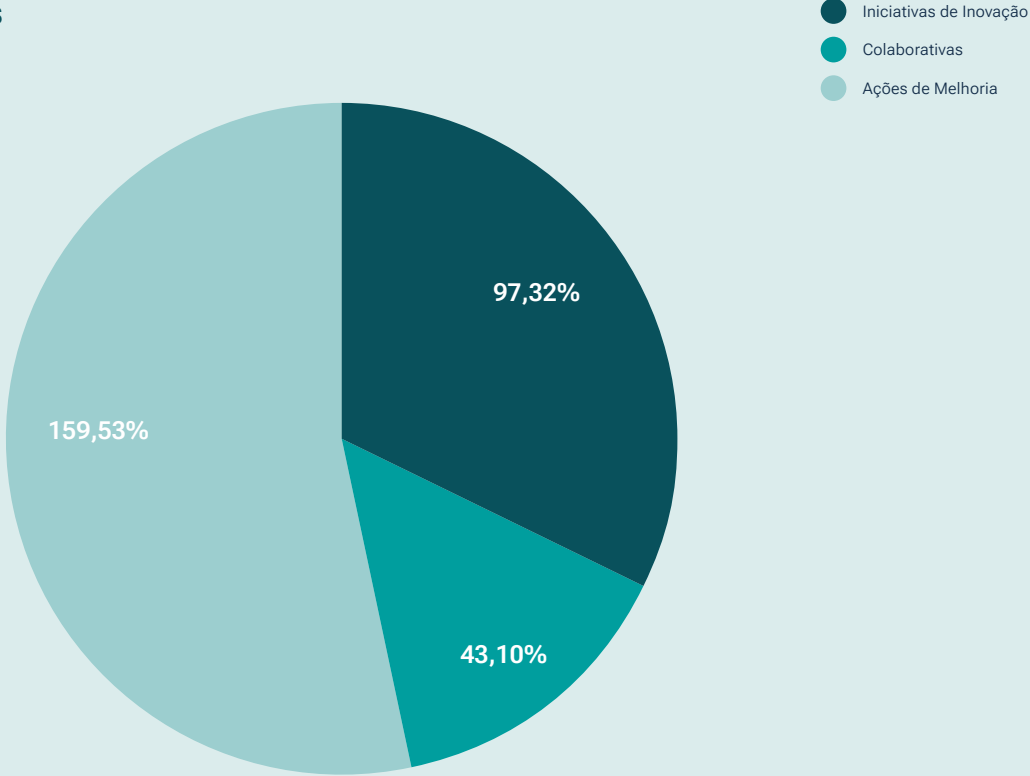
Independentemente da tipologia, todas as iniciativas são acompanhadas através de critérios mínimos de monitorização, assegurando controlo do cumprimento, avaliação de resultados e contributo efetivo para a melhoria contínua e sustentabilidade organizacional.

A análise do estado e tipologia das iniciativas, apresentada permite evidenciar a distribuição do esforço inovador e o grau de concretização das ações desenvolvidas ao longo do ano.

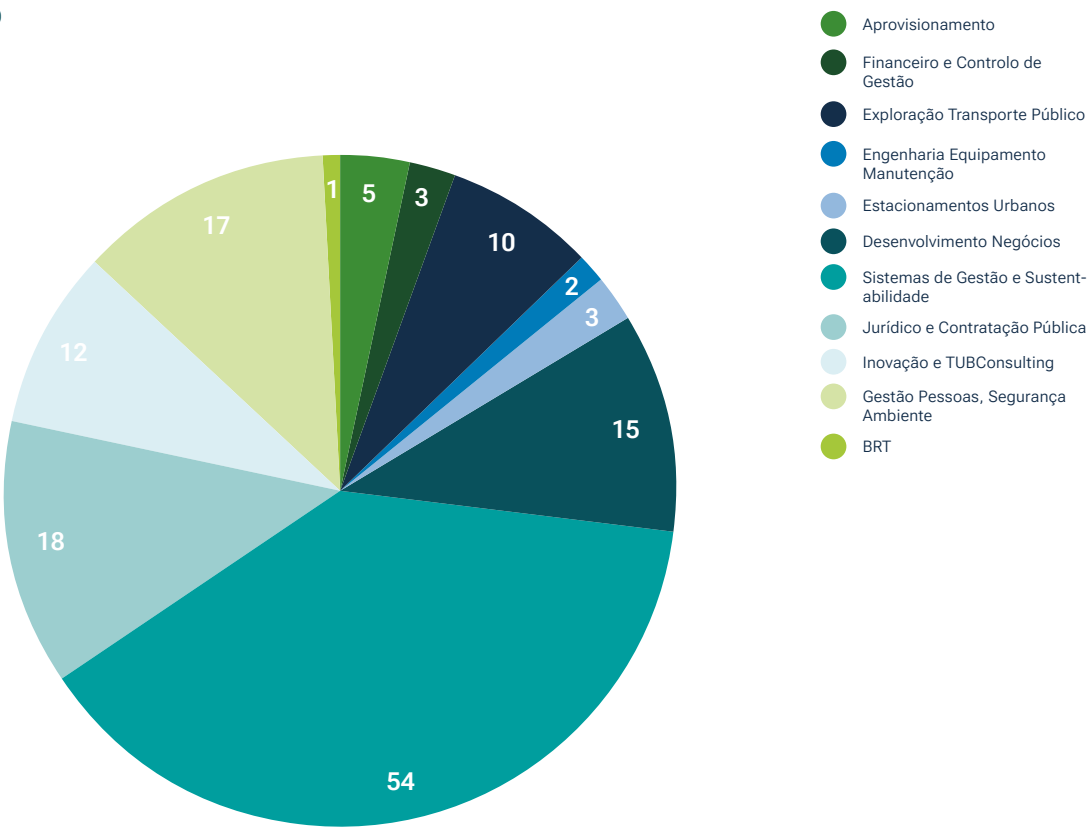
ESTADO DAS INICIATIVAS DE INOVAÇÃO - PORTFÓLIOS



TIPO DE INICIATIVAS



TIPOS DE INOVAÇÃO



3.4.5. REFORÇO DO COMPROMISSO COM A INOVAÇÃO

Em 2025, o Sistema de Gestão da Inovação ficou marcado por um reforço estruturado da comunicação interna, no âmbito da migração da NP 4457 para a ISO 56001 e da consolidação de uma cultura organizacional orientada para a criação de valor.

Nesse contexto, durante o mês de junho e início de julho, foram dinamizadas várias ações dirigidas a todos os trabalhadores/as, reforçando o compromisso coletivo com a inovação e a mensagem de que inovar não se limita a grandes projetos, mas inclui também melhorias incrementais com impacto operacional, promovendo o envolvimento transversal das equipas e consolidando a inovação como responsabilidade partilhada.

COMUNICAÇÃO INTERNA

A MIGRAÇÃO PARA A ISO 56001 E O SEU SIGNIFICADO ESTRATÉGICO PARA A ORGANIZAÇÃO

A DIVULGAÇÃO DA POLÍTICA INTEGRADA DE GESTÃO ATUALIZADA

O REFORÇO DA IMPORTÂNCIA DO CONTRIBUTO INDIVIDUAL NO SISTEMA DE IDEIAS

A CLARIFICAÇÃO DO CONCEITO DE INOVAÇÃO COMO PRÁTICA QUOTIDIANA E ACESSÍVEL A TODOS

A LIGAÇÃO ENTRE INOVAÇÃO E MOBILIDADE SUSTENTÁVEL, INCLUSIVA E EFICIENTE

3.5

GOVERNANÇA COLABORATIVA

PARCERIA COM A UNIVERSIDADE DO MINHO

Os Transportes Urbanos de Braga são parceiros do curso especializado da Universidade do Minho “Introdução à Gestão de Projetos de Engenharia”, contribuindo para a aproximação entre a academia e o contexto empresarial.

Esta colaboração visa proporcionar aos estudantes conhecimentos em gestão de projetos na indústria em geral, com especial enfoque em sistemas de informação e projetos de engenharia civil.



ACOLHIMENTO NA UNIVERSIDADE DO MINHO

À semelhança de anos anteriores, os TUB participaram na Semana de Acolhimento da Universidade do Minho, iniciativa que decorre no início do ano letivo para receber os novos estudantes. Durante este período, foi disponibilizado um stand de apoio para prestar informação sobre a rede de transportes e apoiar na emissão de passes, incentivando a utilização do transporte público.





TUB NA BRAGA 25 CAPITAL PORTUGUESA DA CULTURA

No âmbito da Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura, os Transportes Urbanos de Braga assumiram o papel de transporte oficial nos vários momentos da programação, assegurando serviços especiais de janeiro a outubro de 2025.

Desde o espetáculo de lançamento, a 25 de janeiro, os TUB garantiram soluções de mobilidade mais cómodas e sustentáveis, apoiando os principais eventos da cidade.

Paralelamente, acolheram o projeto artístico de Luís Pinto “Trajetos Comunicantes”, que levou intervenções sonoras a bordo de dois autocarros em circulação por diferentes rotas da rede. Durante seis meses, os passageiros foram surpreendidos com experiências que integraram rádio-arte, documentário e paisagem sonora, performances e música, aproximando a criação artística do quotidiano da mobilidade urbana.

O projeto reuniu trabalhos de artistas nacionais e internacionais, incluindo o coletivo Mobile Radio (Reino Unido), a dupla brasileira Guache, estudantes da Universidade do Minho e cerca de 80 peças sonoras resultantes de uma chamada internacional, integrando ainda criações de crianças de uma oficina da Binaural Nodar e uma emissão especial do programa Conversas Braga 25, da RUM - Rádio Universitária do Minho a bordo de um autocarro dos TUB, com o Teotónio Andrade dos Santos e Olga Pereira, da Administração, evidenciando como a arte pode acompanhar os cidadãos até nos trajetos mais rotineiros.

Com esta iniciativa, os TUB reforçaram o seu papel na promoção da cultura e na valorização da experiência do transporte público.

TUB RECEBEM CERTIFICADO DO REGIMENTO DE CAVALARIA Nº6

Os Transportes Urbanos de Braga, a 7 de fevereiro de 2025, receberam um certificado de apreço do Regimento de Cavalaria n.º 6, Dragões d’Entre Douro e Minho, em reconhecimento pelo apoio prestado ao longo de 2024, nomeadamente na realização de transportes associados a iniciativas culturais, como o concerto da Orquestra Ligeira do Exército, integrado no programa municipal Ares de Verão.

No mesmo âmbito, a Administradora dos TUB, Sandra Cerqueira, foi distinguida com uma medalha de agradecimento. Esta distinção reforça a importância da parceria entre os TUB e o Regimento de Cavalaria N.º 6, valorizando o trabalho conjunto em prol da comunidade.



Certificado de Apreço dos “Dragões d’entre Douro e Minho” reconhecido pelo apoio incondicional e valioso prestado à Unidade de Cavalaria N.º6 do Exército Português durante o ano 2024.

HOMENAGEM MUNICIPAL AOS TRABALHADORES/AS DOS TUB

A 9 de setembro de 2025, o Município de Braga homenageou um conjunto de trabalhadores/as dos Transportes Urbanos de Braga com a atribuição da Medalha Municipal de Dedicção, nos graus cobre, prata e ouro, assinalando os 15, 25 e 35 anos de serviço prestado à empresa e à cidade. Esta distinção representa um reconhecimento público do empenho, compromisso e dedicação evidenciados ao longo do respetivo percurso profissional, valorizando o contributo de cada colaborador para o serviço público de transporte coletivo.



BRAGA EM RISCO

A 25 de março, os TUB participaram no evento “Braga em Risco”, iniciativa cultural dedicada à ilustração, artes visuais e criatividade, integrada na programação cultural da cidade. Esta participação permitiu o contato com projetos artísticos e educativos que promovem a criatividade, a expressão visual e a reflexão sobre temas contemporâneos, reforçando a ligação dos TUB à comunidade e às dinâmicas culturais locais.



ENCONTRO DE COLABORADORES/AS DO UNIVERSO MUNICIPAL - COESÃO E COOPERAÇÃO

A 18 de outubro de 2025, o Município de Braga realizou o Encontro Anual de Colaboradores/as do Universo Municipal, no Parque da Ponte, reunindo trabalhadores e trabalhadoras da Autarquia e das Empresas Municipais, entre as quais os TUB.

Sob o lema “A nossa cidade, o nosso legado”, a iniciativa promoveu o reforço da coesão institucional, da cooperação inter-departamental e do espírito de equipa, contribuindo para o aprofundamento das relações entre os diversos serviços e para o reforço da sinergia organizacional, orientada para a prestação de um serviço público de excelência aos cidadãos.



DIGITALIZING MOBILITY - TU BERLIN ACADEMY FOR PROFESSIONAL EDUCATION, EM COLABORAÇÃO COM A BGI – BUILDING GLOBAL INNOVATORS

A equipa de Inovação e TUB Consulting, dos TUB, participou no curso profissional “Digitalizing Mobility: Práticas, Tendências e Soluções”, realizado entre 15 e 28 de maio de 2025, em formato híbrido, com sessões online e componente presencial no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, em Braga. A iniciativa foi promovida pela TU Berlin Academy for Professional Education, em colaboração com a BGI – Building Global Innovators, no âmbito da rede europeia EIT Urban Mobility, sobre digitalização e inovação na mobilidade. A participação dos TUB contribuiu para o reforço das competências internas e para o aprofundamento da cooperação com redes europeias dedicadas ao desenvolvimento de soluções de mobilidade sustentável.





No âmbito do protocolo em vigor com o CRPT, e no sentido de promover o convívio e espírito de equipa, os TUB asseguraram, em 2025, o apoio financeiro para a realização do jantar de Natal, suportaram integralmente a Festa de Natal das Crianças e disponibilizaram viaturas para os passeios organizados pelo grupo, ficando a cargo deste apenas o custo do combustível.



S. João
20 junho



Passeio a Aveiro
27 setembro



S. Martinho
7 novembro



Jantar de Natal TUB
13 dezembro



Tomada de Posse
19 dezembro



Passeio à Serra da Estrela
29 março



Passeio das Motos
28 junho



Despedida dos Aposentados
18 outubro



Eleições
12 dezembro

Lista Única ganhou com 113 votos — manteve os mesmos membros com reorganização de pelouros



Festa de Natal das Crianças
14 dezembro

PROTOCOLOS

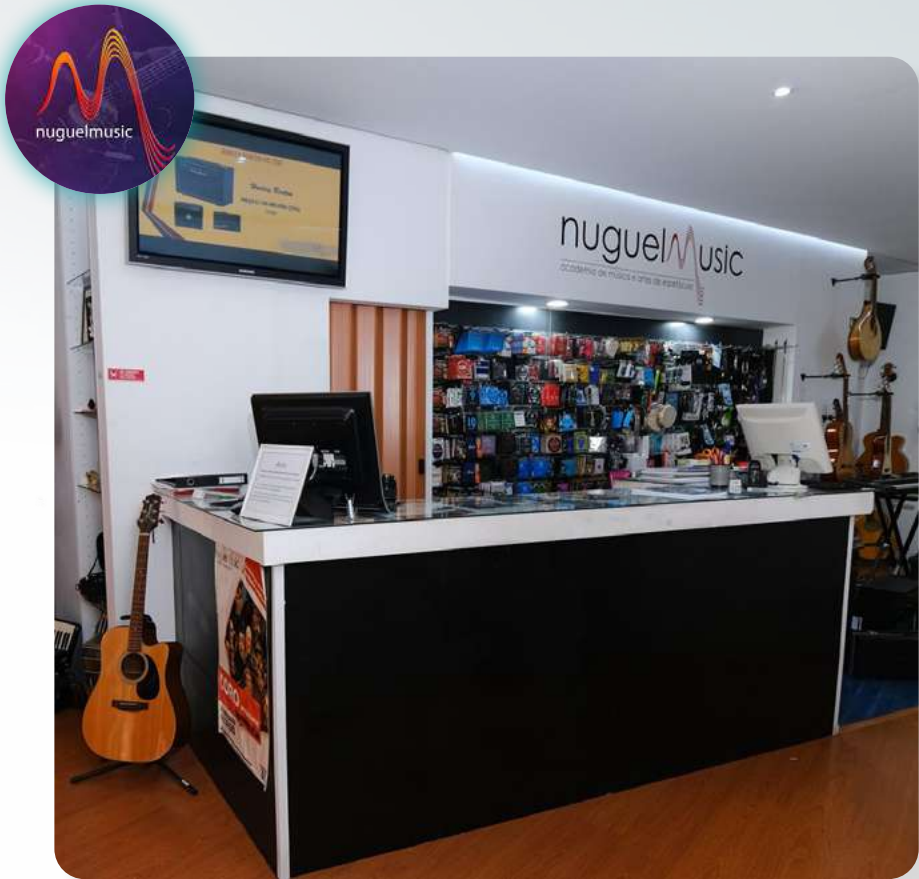


ENTIDADE
DIANA RODRIGUES, CABELEIREIRA

DATA
25 DE JUNHO 2025

SERVIÇOS
Beleza: Fornecimento de serviços de estética, em particular, cabeleireiro, manicure e pedicure aos trabalhadores/as dos TUB.

BENEFÍCIOS AOS TRABALHADORES/AS
Disponibilizar serviços na área da beleza, aos trabalhadores/as dos TUB, com 10% de desconto face ao tarifário em vigor.



ENTIDADE
NUGUELMUSIC - ACADEMIA DE MÚSICA E ARTES DO ESPETÁCULO

DATA
22 DE JULHO 2025

SERVIÇOS
Educativos e formativos de música, dança, artes diversas e atividades coletivas.

BENEFÍCIOS AOS TRABALHADORES/AS
Desconto de 5€ (euros) aos trabalhadores/as TUB, sob o tarifário divulgado.



ENTIDADE
SAPATEIRO DAS ENGUARDAS

DATA
1 DE JUNHO DE 2025

SERVIÇOS
Reparação de calçado diverso aos trabalhadores/as dos TUB.

BENEFÍCIOS AOS TRABALHADORES/AS
Desconto de 10% face ao tarifário divulgado.



ENTIDADE
TAPASAKI, CAFETARIA FONTE SECA, LDA

DATA
12 DE AGOSTO 2025

SERVIÇOS
Facultar a utilização da "Casa de Banho" aos trabalhadores/as dos TUB.

BENEFÍCIOS AOS TRABALHADORES/AS
Uso das instalações sanitárias sem custos diretos ou indiretos associados.

GESTÃO DE PESSOAS

3.6

A Gestão de Pessoas constitui uma componente estratégica essencial nas organizações, uma vez que assegura os recursos necessários para o bom desempenho das mesmas e contribui diretamente para a concretização dos objetivos empresariais.

Compreende um conjunto de práticas destinadas a atrair, desenvolver, reter e gerir eficazmente os colaboradores/as de uma organização, nomeadamente o recrutamento e seleção, a formação, a avaliação de rendimento, a gestão retributiva, o desenvolvimento de carreira e o cumprimento da legislação laboral em vigor.

O objetivo central consiste em alinhar os recursos humanos com a estratégia da organização, promover a motivação, a produtividade, o bem-estar dos profissionais e as relações laborais.

3.6.1 CARACTERIZAÇÃO DO EFETIVO

2024



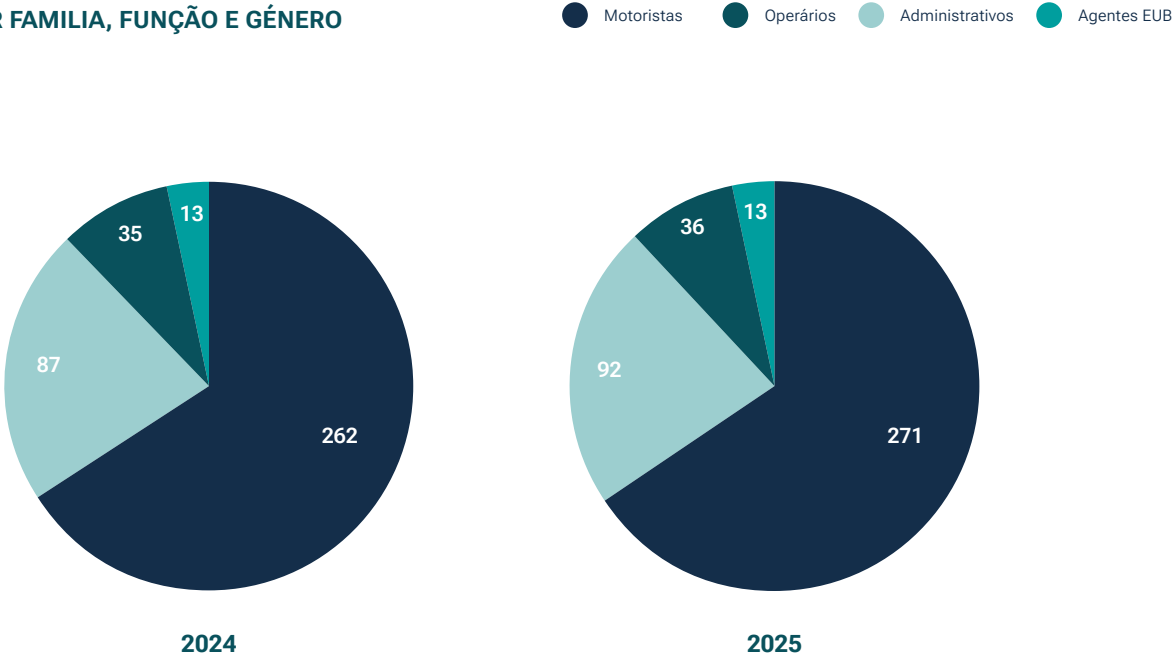
397 trabalhadores/as
333 homens
64 mulheres

2025



412 trabalhadores/as
347 homens
65 mulheres

EFETIVO POR FAMÍLIA, FUNÇÃO E GÊNERO

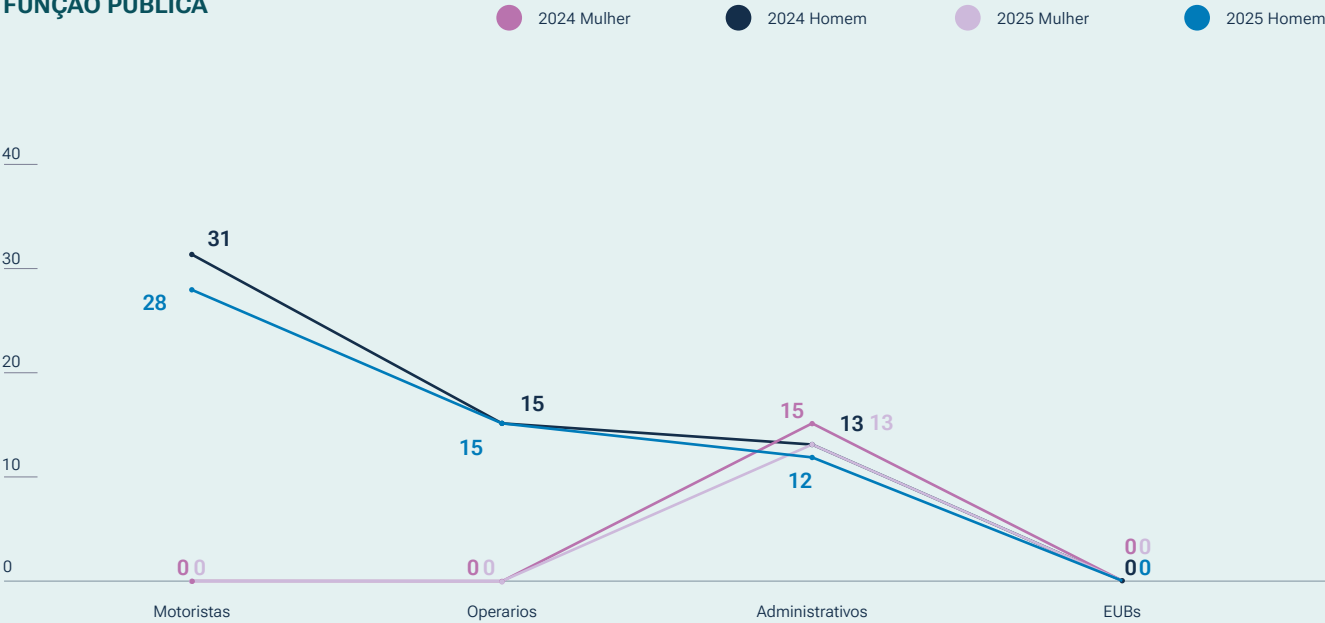


NÚMERO DE COLABORADORES/AS POR ANO E POR ÁREA FUNCIONAL

No final do ano de 2025 verificou-se um acréscimo de 21 trabalhadores/as do regime geral e uma redução de 6 trabalhadores/as na função pública. Com isso, o peso da função pública passou a ter uma representatividade de 17% do total de efetivos e o regime geral 83%.

Destaque para o reforço das funções de Motoristas e Administrativos, refletindo uma aposta no fortalecimento das áreas operacionais e de suporte.

FUNÇÃO PÚBLICA



REGIME GERAL



PRÊMIO DE GESTÃO E ASSIDUIDADE (PGA)

O Prêmio de Gestão e Assiduidade (PGA), instituído para mitigar constrangimentos operacionais, salvaguardar a imagem institucional e promover a estabilidade do clima social e respetiva qualidade do serviço — alcançou resultados expressivos ao abranger **83% dos colaboradores/as** no decorrer do ano em referência.

Em 2025, a atribuição da totalidade do prémio por trimestre registou um aumento de 7,59%, o que significa que 79% dos trabalhadores/as foram contemplados com o valor máximo, recebendo em média 46,20€ por trimestre, vinculando a performance de cada trabalhador/a aos bons resultados da empresa.

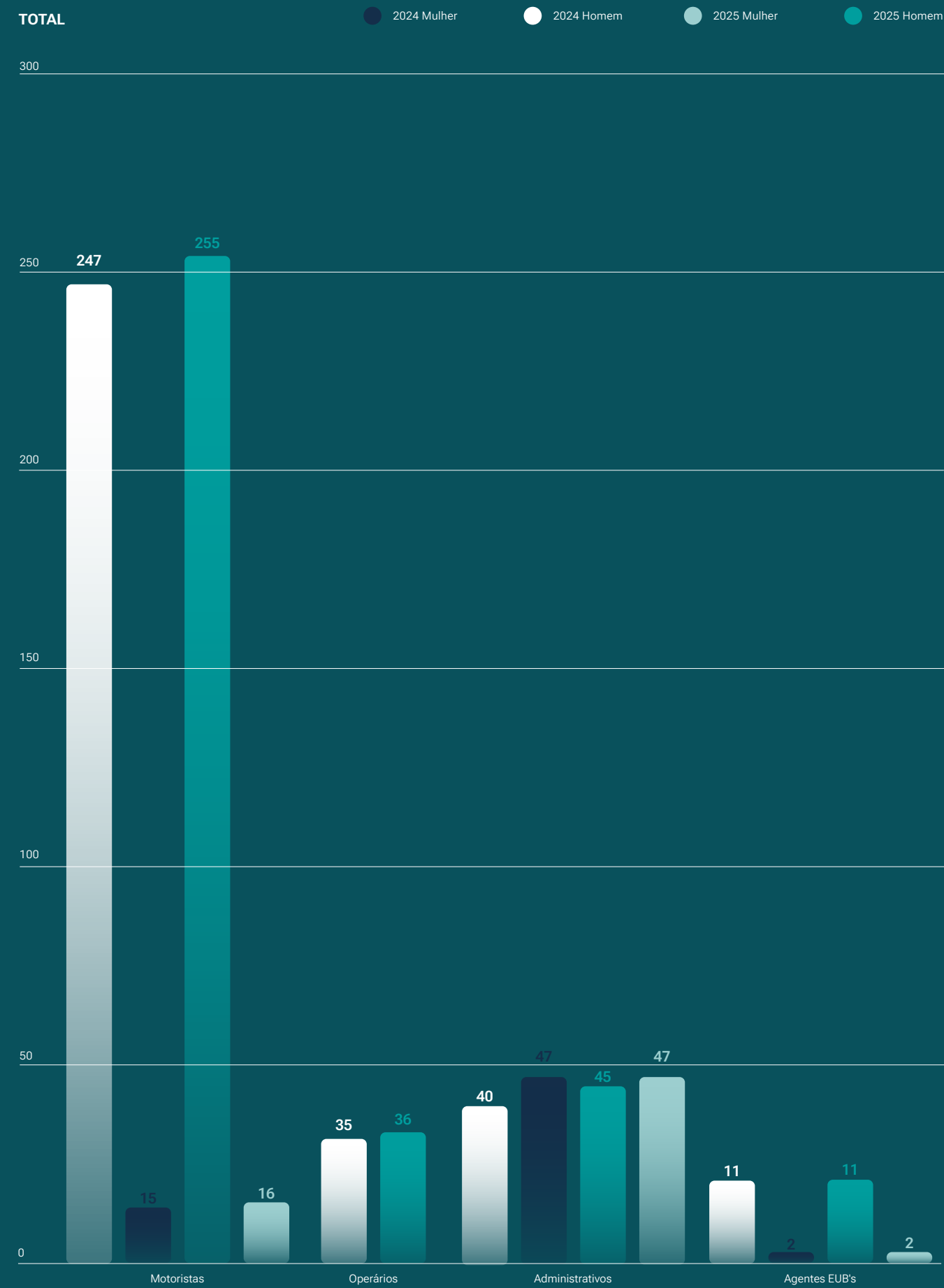
SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Em 2025, os TUB implementaram um novo Sistema de Avaliação de Desempenho, um instrumento de gestão humana orientado para a valorização do mérito, melhoria contínua, diálogo construtivo e para o reforço de uma cultura de responsabilidade e desempenho, na organização.

No ano em análise, 170 trabalhadores/as integraram este novo sistema, enquanto 242 colaboradores/as encontram-se ainda no respetivo Ciclo Jurídico Funcional: mecanismo que assegura a transição do anterior regime de diuturnidades para o atual modelo de progressão assente no desempenho.

Este novo enquadramento permite que a evolução remuneratória esteja diretamente associada à avaliação da performance individual, através da acumulação de 10 pontos. Em termos práticos, significa que desempenhos de mérito possibilitam progressões num ciclo de três anos, reforçando uma cultura organizacional orientada para resultados, equidade e reconhecimento.



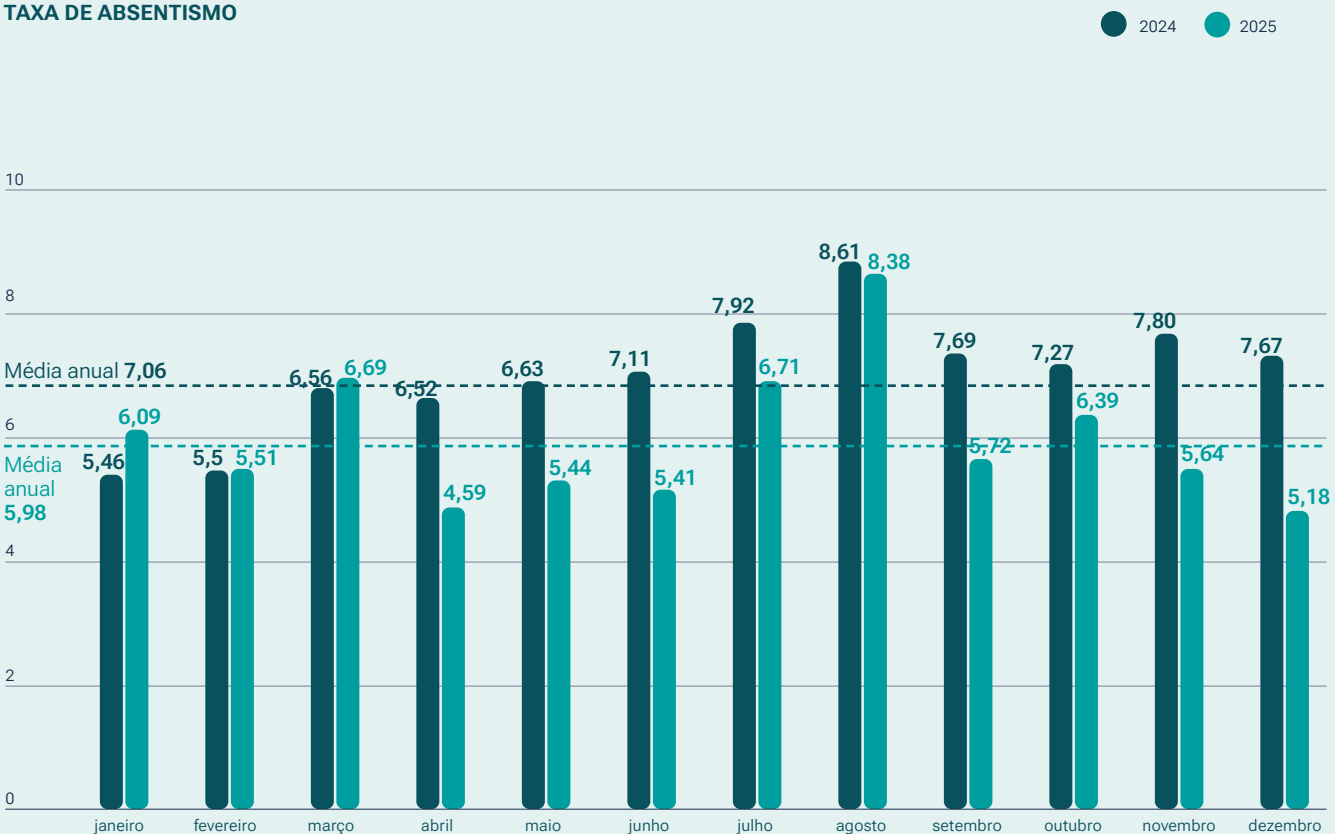


3.6.2. ABSENTISMO

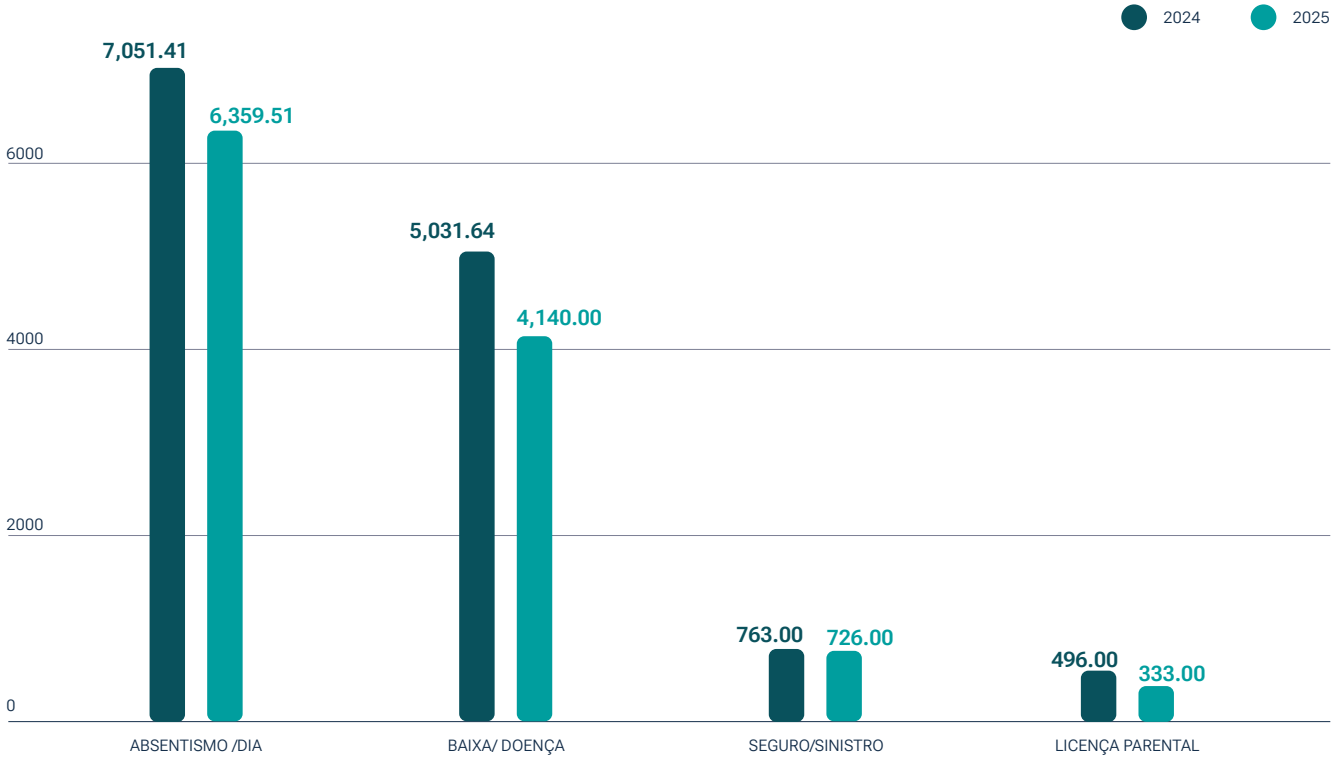
No ano de 2025, o absentismo diminuiu 1,08% face a 2024 registando uma taxa global de 5,98%. Os meses de julho e agosto, registaram os valores mais elevados, com 6,71% e 8,38% respetivamente, contrastando com a média de 5,66% observada no decorrer dos restantes meses do ano de 2025.

A taxa de absentismo obtida, no ano de referência, justifica-se pela redução do número total de dias de baixa médica/doença, que diminuiu cerca de 17,7%, correspondendo a menos 892 dias face a 2024. Os dados indicam ainda que, em 2025, os trabalhadores/as usufruíram menos 163 dias de Licença Parental (32,9%) em comparação com o ano anterior. O ano de 2025 ficou também marcado por uma redução dos dias de Incapacidade Temporária Absoluta, com uma diminuição de 4,85% face ao mesmo período homólogo, ou seja, menos 37 dias.

TAXA DE ABSENTISMO



A partir de 2025, a metodologia de cálculo do absentismo foi simplificada e uniformizada, passando o denominador a considerar a totalidade das horas teóricas de trabalho, sem dedução das horas de férias, por não constituírem absentismo. Para efeitos de comparabilidade, os valores de 2024 apresentados foram recalculados com base na nova metodologia.



3.6.3 FORMAÇÃO

DISTRIBUIÇÃO DOS FORMANDOS POR TIPO DE REGIME

Apesar do crescimento do efetivo médio de trabalhadores/as em 2025 - mais 9,41 do que em 2024 – verificou-se uma redução de 115 formandos, ou seja, menos 30% face ao ano anterior.

Em termos absolutos, esta assimetria é, particularmente relevante, no grupo dos Motoristas: de 255 em 2024 para 159 em 2025. De notar que em 2024 ocorreram várias ações de formação relacionadas com as novas viaturas Zhongtong.

Relativamente aos administrativos, o n.º de formandos também foi menor, uma vez que tivemos menos ações de formação no âmbito Norma Gestão da Anticorrupção nas Organizações.

	MOTORISTAS			OPERÁRIOS			ADMINISTRATIVOS			AGENTES EUB			TOTAIS
	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	
Função publica													
2024	30	0	30	15	0	15	12	16	28	0	0	0	73
2025	12	0	12	14	0	14	10	7	17	0	0	0	43
Regime Geral													
2024	211	14	225	23	0	23	31	32	63	11	2	13	324
2025	136	11	147	22	0	22	30	30	60	8	2	10	239
Total													
2024	241	14	255	38	0	38	43	48	91	11	2	13	397
2025	148	11	159	36	0	36	40	37	77	8	2	10	282

N.º DE HORAS DE FORMAÇÃO POR TRABALHADOR/A

***VHF**
Volume de horas de formação.

Relativamente ao número total de **VHF*** manteve-se relativamente estável, com 11 754h em 2025, menos 277h face a 2024. Apesar de tudo, o VHF aumentou no caso dos Motoristas: no ano em referência, verificaram-se mais 1 319 h, relacionado com o aumento do nº de admissões para esta categoria, impactando significativamente no nº de horas dos Planos de Formação Inicial deste efetivo. Pela mesma razão, mas em sentido inverso, no efetivo Administrativos, registou-se uma redução de 1 302 h, uma vez que em 2024 se verificaram-se mais 7 admissões face a 2025.

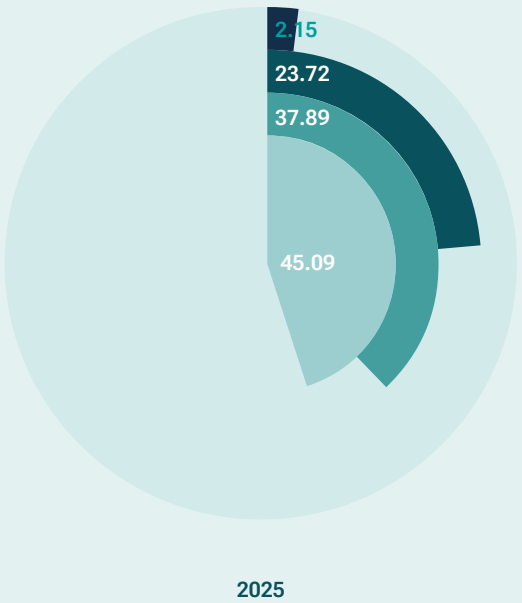
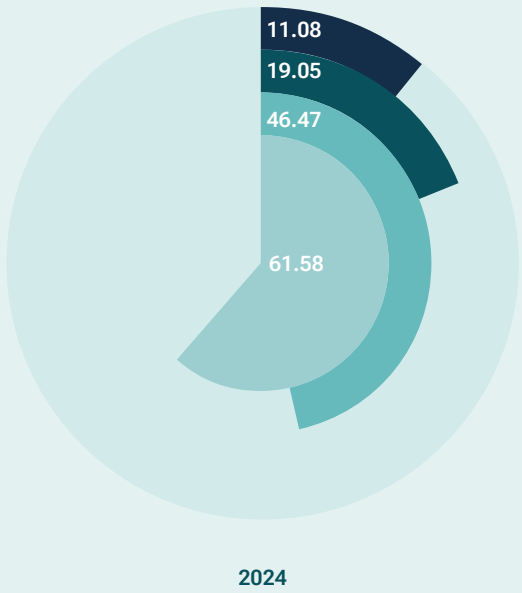
	Nº MÉDIO TRABALH.	2024		Nº MÉDIO TRABALH.	2025	
		FORMANDOS	Nº HORAS TOTAIS		FORMANDOS	Nº HORAS TOTAIS
Motoristas	263	255	5,011	266.83	159	6,330
Operários	34	38	1,580	37.00	36	1,402
Administrativos	86	91	5,296	88.58	77	3,994
Agentes EUBs	13	13	144	13.00	10	28
Total	396.00	397.00	12031.00	405.41	282	11754

Nº MÉDIO DE HORAS DE FORMAÇÃO POR TRABALHADOR/A

Motoristas Operários Administrativos EUBs

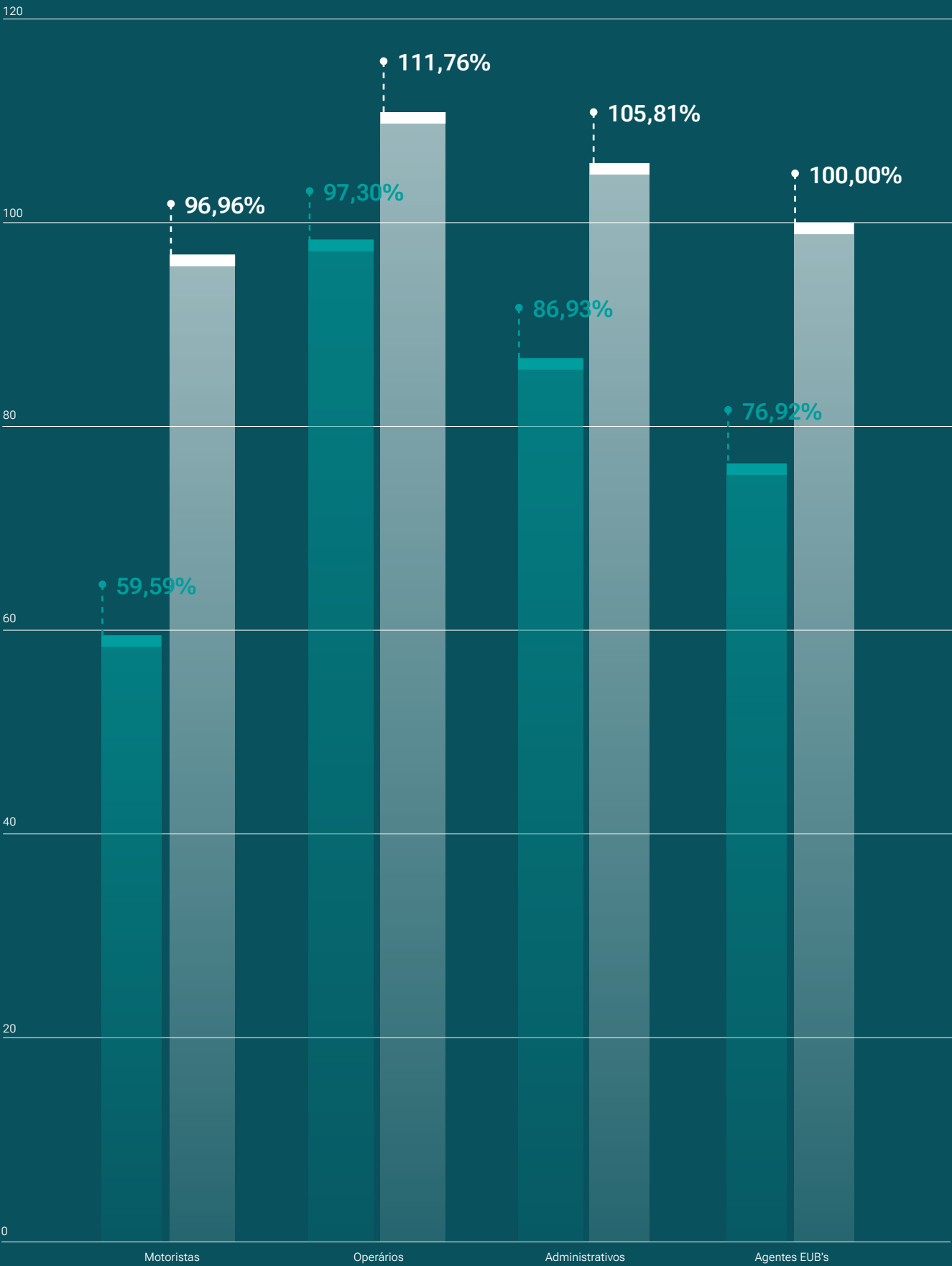
30.38
2024

28.99
2025



% TRAB. COM FORMAÇÃO

2024 2025



3.6.4 SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA

Com base no relatório de Sinistralidade de setembro de 2025, da Autoridade Nacional de Segurança e Rodoviária (ANSR), a sinistralidade rodoviária (AcV)¹ no distrito de Braga apresentou números preocupantes, sendo o 3.º distrito com mais acidentes, entre os meses de janeiro e setembro 2025.

As principais razões apontadas para esta sinistralidade estarão relacionadas com comportamentos humanos inadequados (uso de telemóvel, excesso de velocidade, entre outros), aumento do volume de tráfego e/ou falhas no planeamento urbano e na gestão de infraestruturas rodoviárias.

Do lado dos TUB, registamos um agravamento moderado no volume total de ocorrências, com o número de colisões a apresentar um crescimento de 13,04% face ao período homólogo. Destaca-se, com particular preocupação, o incremento de 46,67% no número de quedas dentro dos autocarros, incidindo maioritariamente no segmento da população sénior.

Relativamente à análise das responsabilidades, verificou-se um aumento de 32,93% na responsabilidade de terceiros, o que sugere um ambiente rodoviário em Braga mais agressivo, com travagens bruscas, gerando, consequentemente, quedas a bordo.

Contudo, evidencia uma evolução favorável na performance operacional uma vez que se verificou uma redução de 5% nos acidentes de responsabilidade direta dos TUB, o que atesta maior eficácia das práticas de condução preventiva.

Note-se ainda uma contração nos sinistros de responsabilidade partilhada, reduzindo custos jurídicos e de seguros.

Os indicadores demonstram que, apesar da conjuntura externa desfavorável, a estratégia de formação e sensibilização, associada à consciência cívica dos nossos motoristas, tem sido determinante para mitigar o impacto da sinistralidade global.

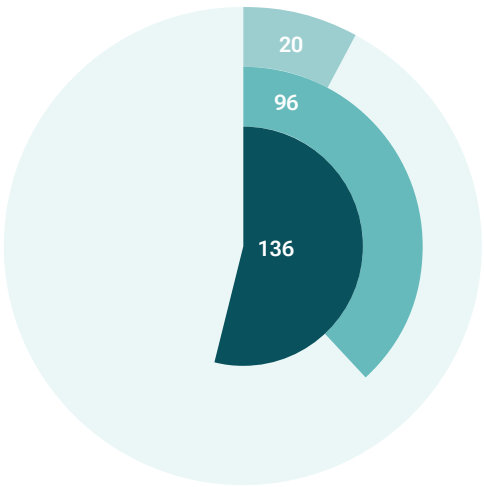
TIPOLOGIA	2024	2025	VARIAÇÃO %
Colisões	138	156	13,04%
Quedas	15	22	46,67%
Atropelamentos	-	-	0%
Ocorrências	99	92	- 7,07%
Totais de acidentes	252	270	7,14%

RESPONSABILIDADE	2024	2025	VARIAÇÃO %
TUB	160	152	- 5,00%
Terceiros	82	109	32,93%
50%	8	6	- 25,00%
N/ Indentificado	2	3	50,00%

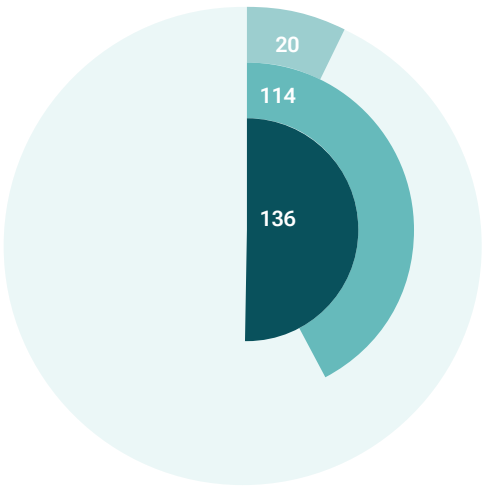
ACIDENTES POR TIPO DE LOCAL

Mantendo a tendência do ano anterior, verifica-se, por um lado, o aumento em 14% no número de colisões em áreas urbanas (que passou de 92 para 105) e por outro, esse mesmo valor continua a ser significativamente superior ao registado em zonas suburbanas (51). Esta disparidade justifica-se pela maior densidade de tráfego nos centros urbanos, o que potencia o risco de sinistralidade. Em contrapartida, embora as áreas suburbanas apresentem menos colisões, a segurança é comprometida pelas debilidades na infraestrutura, nomeadamente vias estreitas, pavimento irregular e degradado e iluminação ou sinalização deficientes, que potenciam as ocorrências e quedas nestas localizações.

● Área Urbana ● Área Suburbana ● Parque

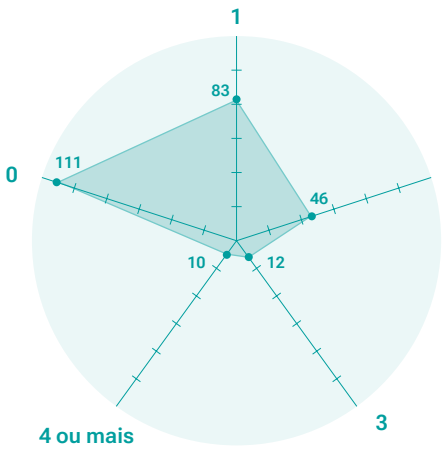


2024

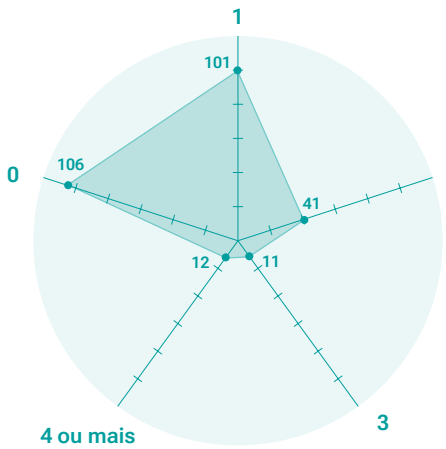


2025

ACIDENTES POR AGENTE ÚNICO



2024



2025

Observou-se um aumento de 20% no número de motoristas envolvidos em quatro ou mais acidentes, face ao ano anterior assim como no n.º de motoristas com um acidente, o que ultrapassou os 21%. A monitorização individualizada destes processos é fundamental, permitindo identificar padrões e corrigir comportamentos através de uma condução preventiva. A análise comparativa evidencia uma redução encorajadora de 10,87% entre os motoristas com dois sinistros, sugerindo que o acompanhamento por agente único será o caminho, bem como, priorizar as formações para condutores reincidentes.

ENCARGOS COM SEGUROS E INDEMNIZAÇÕES

O encargo com os prémios de seguro da frota automóvel registou um aumento acentuado em 2025, na ordem dos 51%. Em sentido inverso, as indemnizações pagas a terceiros registaram uma redução significativa e na mesma proporção.

ENCARGOS COM SEGUROS E INDEMNIZAÇÕES A TERCEIROS	2024	2025	VARIAÇÃO %
Prémios pagos dos Seguros da Frota Automóvel	296 695,27 €	449 294,05€	51,4%
Indemnizações a Terceiros por danos materiais	6 223,89 €	1 962,64 €	-68,5%
Indemnizações a Terceiros por danos corporais	3 339,17€	1 644,11 €	-50,8%
Total	306 258,33€	452 900,8 €	47,9%

ENCARGOS COM AS REPARAÇÕES

ORÇAMENTOS DE REPARAÇÕES POR ACIDENTE	2024	2025	VARIAÇÃO %
N/Responsabilidade	22 992,14€	17 513,90€	- 23,83%
Responsabilidade de Terceiros	31 091,32€	49 596,19€	59,52%
Responsabilidade a 50%	6 080,16€	5 123,45€	- 15,73%
Não Identificado	751,70€	272,92€	- 63,69%
Sub-total orçamentado	60 915,32€	72 506,46€	19,03%
ORÇAMENTOS DE REPARAÇÕES POR OCORRÊNCIA	2024	2025	VARIAÇÃO %
N/Responsabilidade	47 253,17€	33 126,59€	- 29,90%
Responsabilidade de Terceiros	1 763,96€	8 302,61€	370,68%
Sub-Total orçamentado	49 017,13€	41 429,20€	-15,48%
Total Orçamentado para reparações	109 932,45€	113 935,66€	3,64%
Valor de Paralisação imputado às companhias de reparação	17 746,45€	21 380,84€	20,48%

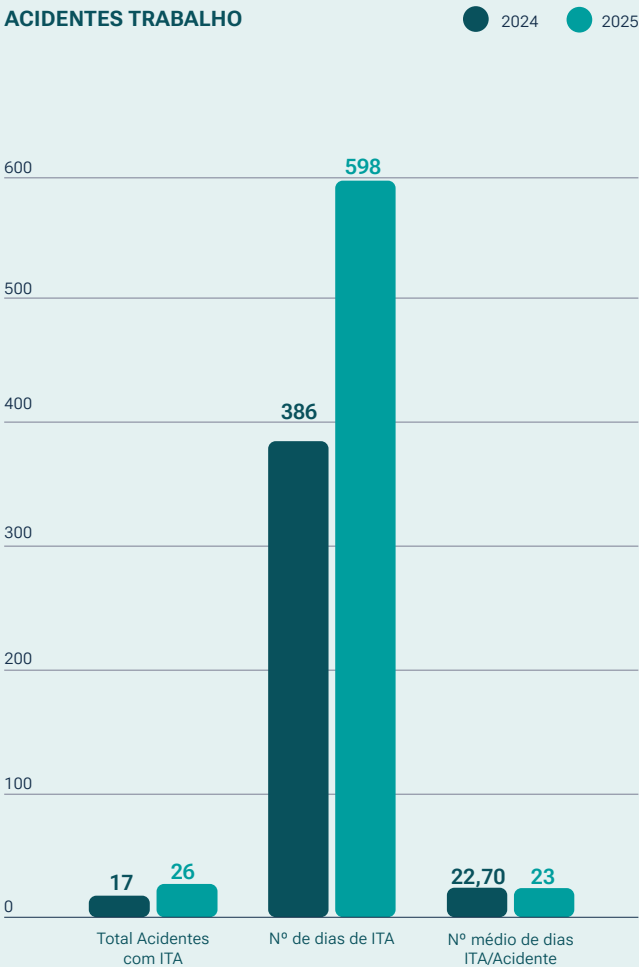
3.6.5 SINISTRALIDADE LABORAL

Em 2025, o número de acidentes de trabalho com Incapacidade Temporária Absoluta (ITA) registou um aumento de 52,94% face ao ano anterior, totalizando 26 ocorrências. Este crescimento, associado ao aumento do n.º de colaboradores que já ultrapassaram os 400, elevam a exposição ao risco. As áreas Operacionais (Manutenção) e Movimento (Motoristas) continuam a ser as mais críticas.

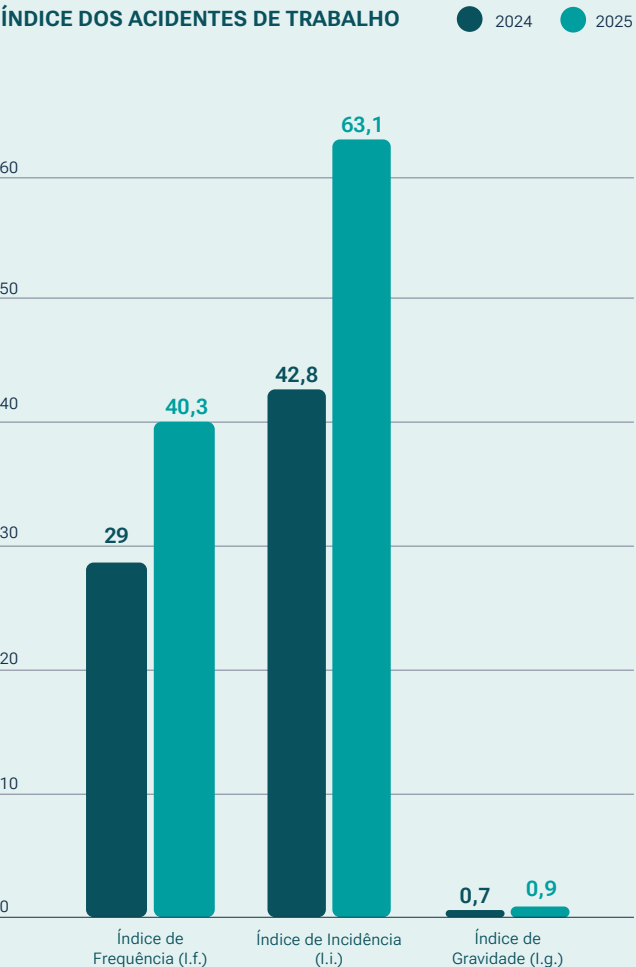
Os indicadores de sinistralidade de 2025 revelam um agravamento nos índices de Frequência (38,97%), de Incidência (47,43%) e de Gravidade (28,57) face ao ano anterior.

O crescimento da estrutura organizacional trouxe uma maior complexidade de risco. A convergência para os índices nacionais reportados pelo Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) será o objetivo central para 2026, sendo a formação e a prevenção, as ferramentas essenciais para reduzir o impacto humano e financeiro da sinistralidade laboral.

ACIDENTES TRABALHO



ÍNDICE DOS ACIDENTES DE TRABALHO



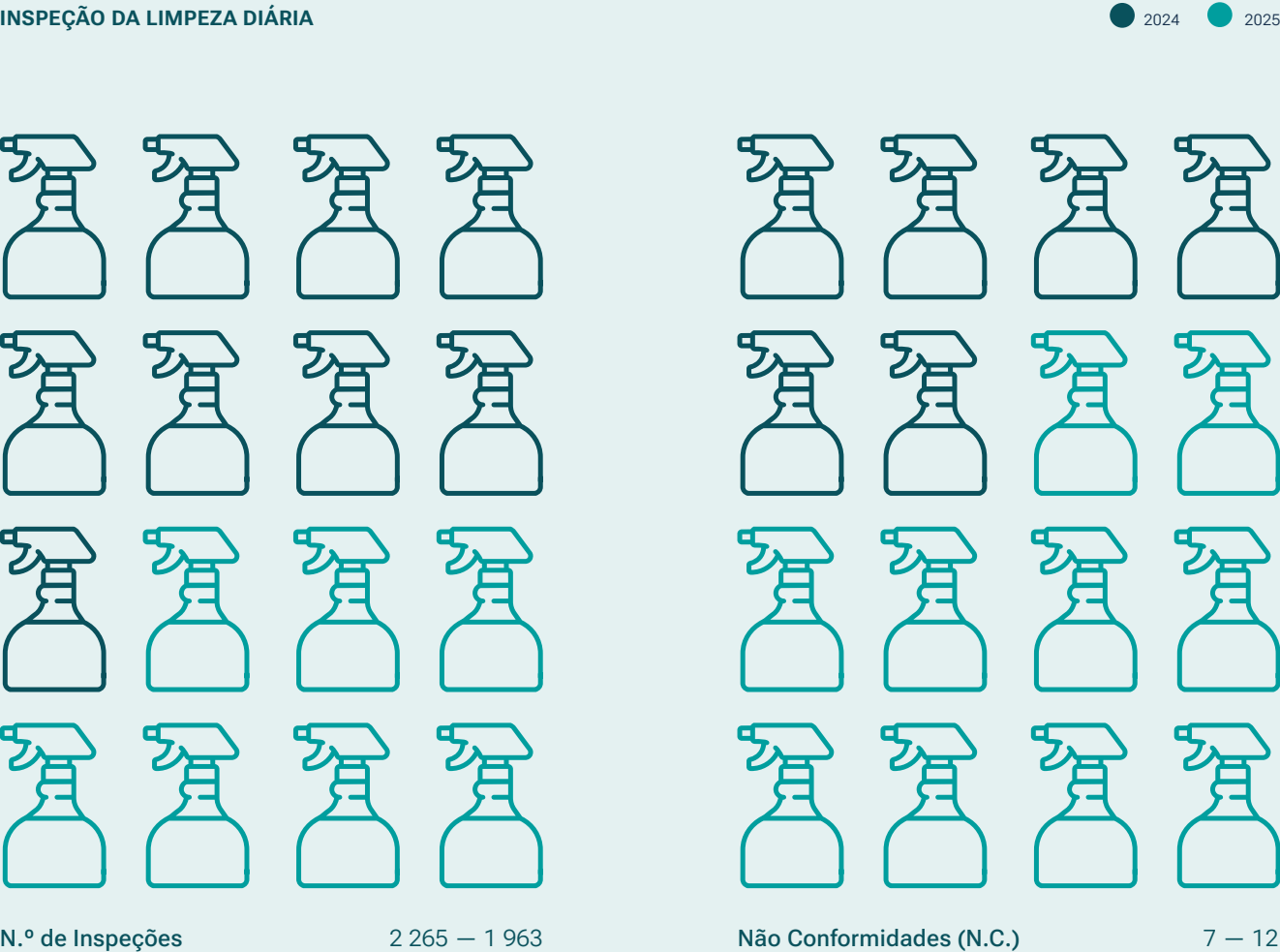
3.6.6 HIGIENE E LIMPEZA DA FROTA

Em 2025, as auditorias de higiene e limpeza da frota registaram um aumento de 71,43% nas Não Conformidades (N.C.).

Face a este incremento, serão implementadas algumas ações corretivas, nomeadamente, o reforço da Supervisão Noturna, ações de Formação Prática e ajuste da amostragem, providenciando um alinhamento do critério de inspeção diária com as áreas onde foram detetadas estas inconformidades, garantindo que as falhas identificadas não se tornem sistemáticas.

O plano de higienização mantém-se estruturado em dois turnos: a equipa diurna foca-se na desinfecção de pontos críticos de contacto (varões, pegas e postos de condução), enquanto as equipas noturnas asseguram a limpeza integral da frota em circulação. Adicionalmente, o cronograma inclui limpezas profundas de estofos e tetos, sendo a lavagem exterior coordenada pelo Departamento de Manutenção.

INSPEÇÃO DA LIMPEZA DIÁRIA



3.7

GESTÃO DA CONCILIAÇÃO ENTRE VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL



Desde 2021, os TUB reforçam o seu compromisso com o bem-estar e a valorização das suas pessoas através da implementação do Sistema de Gestão da Conciliação (SGC), integrado no Plano Estratégico e Sustentabilidade (PES 2030). Este sistema, alinhado com a NP 4552, promove a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar, assumindo-se como instrumento estruturante da responsabilidade social interna da organização.

Para além de fomentar o equilíbrio entre as diferentes dimensões da vida dos colaboradores/as, o SGC contribui para o fortalecimento de uma cultura organizacional assente na proximidade, confiança e diálogo. O sistema promove igualmente a melhoria da comunicação interna e o reforço do envolvimento e satisfação profissional, criando um ambiente de trabalho mais equilibrado e saudável.

Este enquadramento traduz-se numa melhoria sustentada da qualidade de vida e bem-estar das pessoas, com reflexos positivos no desempenho organizacional, potenciando níveis acrescidos de produtividade, compromisso e retenção de talento. Desta forma, o SGC consolida-se como um mecanismo relevante de gestão do capital humano, alinhado com a estratégia de sustentabilidade e com a ambição de posicionar os TUB enquanto entidade empregadora socialmente responsável.



3.7.1. SATISFAÇÃO E NECESSIDADES DE CONCILIAÇÃO IDENTIFICADAS

3.7.1.1. TRABALHADORES/AS

O ano de 2025 confirmou a consolidação das medidas de conciliação implementadas pelos TUB, evidenciando resultados particularmente positivos e consistentes em todas as dimensões avaliadas. Em comparação com 2024, registou-se um aumento transversal dos níveis de satisfação, refletindo o impacto sustentado das políticas adotadas e o reforço das práticas de valorização interna.

A satisfação média global atingiu 75,70%, correspondendo a um acréscimo de 10,30 pontos percentuais face ao ano anterior (65,40%), que representa a evolução mais expressiva desde a implementação do Sistema de Gestão da Conciliação.

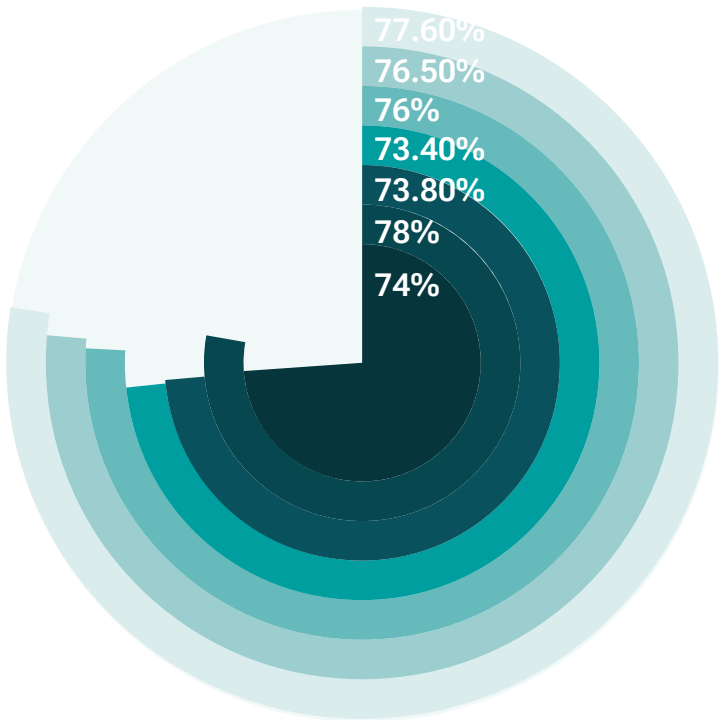
Em termos comparativos e evolutivos, o Acordo de Empresa posiciona-se em primeiro lugar em 2025, com um índice de satisfação de 78,00%, registando uma subida muito expressiva de 23,10 pontos percentuais face a 2024 (54,90%) e assumindo-se como a dimensão atualmente mais valorizada pelos trabalhadores/as. Esta liderança é particularmente relevante na medida em que, nos primeiros anos de implementação do SGC, as dimensões associadas a Saúde e Bem-Estar tendiam a ocupar a posição cimeira. Em 2025, embora Saúde e Bem-Estar (77,60%) mantenha um desempenho muito elevado e registre igualmente o seu melhor resultado da série, passa a ocupar a segunda posição, revelando uma reconfiguração das prioridades percecionadas pelos colaboradores.

As Vantagens TUB (76,50%) e as Boas Práticas Laborais (76,00%) mantêm-se em posições intermédias, com desempenhos consistentes ao longo do período analisado, evidenciando estabilidade estrutural nas mesmas. Por sua vez, Organização do Trabalho (73,80%) e Desenvolvimento Pessoal e Equipamentos (73,40%), que nos primeiros anos apresentavam valores relativamente mais baixos e maior sensibilidade às oscilações de 2023, demonstram em 2025 uma recuperação consolidada, reduzindo diferenças internas e contribuindo para uma maior homogeneidade do sistema.

A análise evolutiva entre 2021 e 2025 revela uma trajetória globalmente positiva. Após uma quebra transversal registada em 2023, observou-se uma recuperação consistente em 2024, consolidada em 2025, ano em que a generalidade dos indicadores atinge os valores mais elevados da série histórica. Esta evolução confirma a capacidade de ajustamento e melhoria contínua do sistema, bem como a eficácia das medidas implementadas.

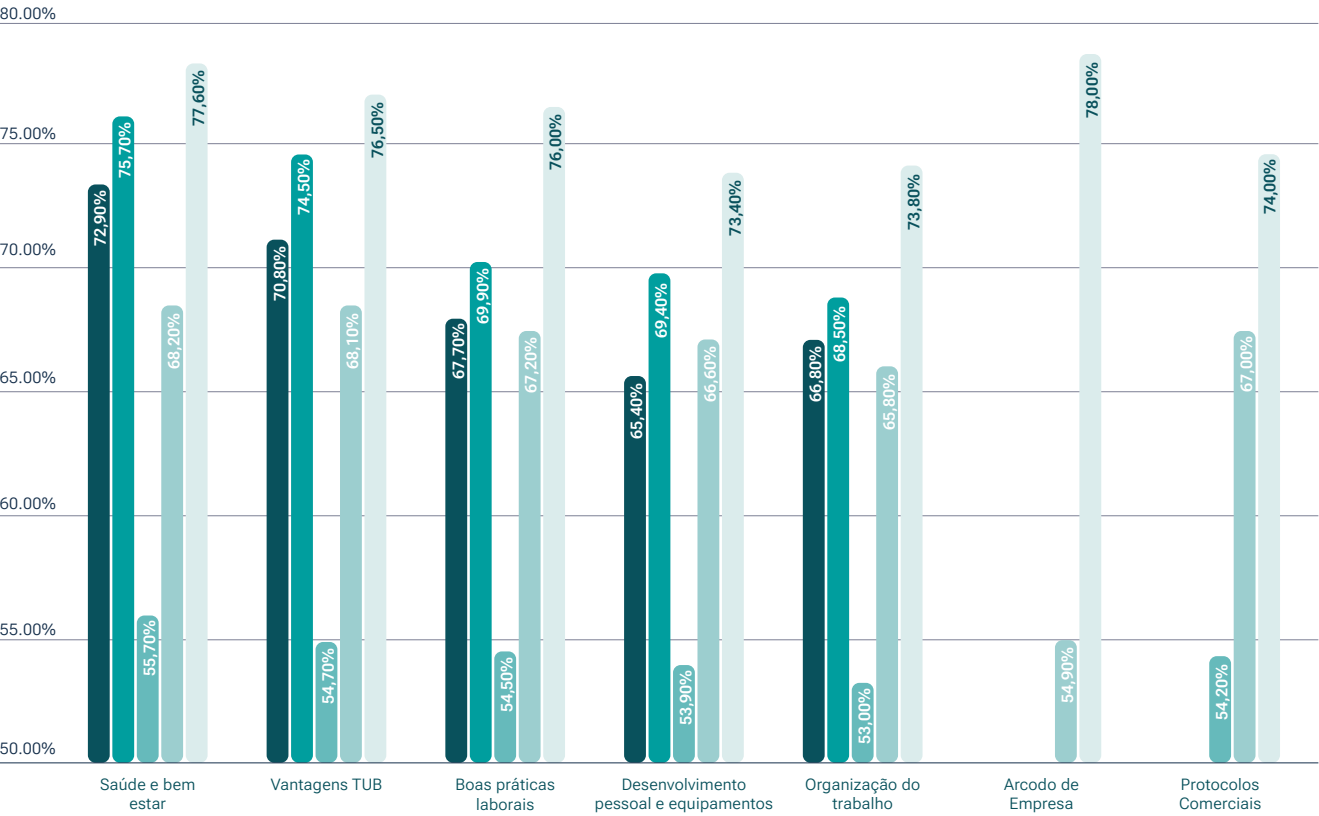
SATISFAÇÃO PARA COM AS MEDIDAS DE CONCILIAÇÃO

- Saúde e bem estar
- Vantagens TUB
- Boas práticas laborais
- Desenvolvimento pessoal e equipamentos
- Organização do trabalho
- Acordo de Empresa
- Protocolos Comerciais



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE MEDIDAS DE CONCILIAÇÃO

- 2021
- 2022
- 2023
- 2024
- 2025



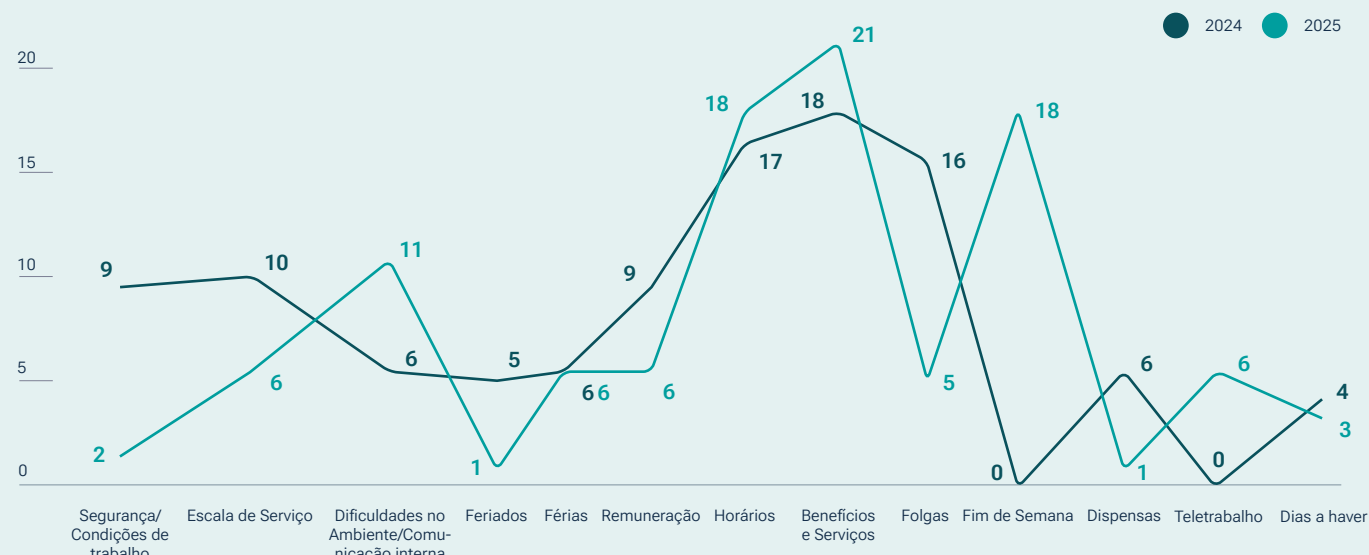
NECESSIDADES E EXPETATIVAS - GESTÃO DE ASPETOS

No âmbito da avaliação das necessidades e expetativas, foram recolhidas 91 sugestões, correspondendo a 104 aspetos identificados, mais dois face ao questionário anterior.

Em 2025, registaram-se alterações relevantes nos temas apontados. Destaca-se a entrada do teletrabalho como quarto aspeto mais valorizado e a origem de um novo tema, os fins de semana, decorrente das questões associadas à rotatividade e flexibilização. Mantêm-se em evidência os Benefícios e Serviços, bem como as matérias relacionadas com horários.

Verificou-se uma diminuição das referências a escalas, feriados, dispensas e segurança/condições de trabalho, bem como um ligeiro abrandamento das questões relativas a dias a haver, remunerações e férias. Em sentido contrário, merece particular atenção o aumento significativo das menções a dificuldades no ambiente e na comunicação interna, o que motivou a adoção de medidas corretivas adicionais. A análise dos aspetos identificados evidencia que, em 2025, as principais preocupações dos/as trabalhadores/as continuam centradas nos Benefícios e Serviços (21), Horários (18) e Fim de semana (18), confirmando que as matérias relacionadas com organização do tempo de trabalho e condições complementares assumem maior relevância no âmbito da conciliação.

Surge ainda o Teletrabalho (6) como novo aspeto identificado, refletindo a evolução das expectativas em matéria de flexibilidade laboral.



BENEFÍCIOS E SERVIÇOS

A análise dos Benefícios e Serviços evidencia o reforço da importância do Seguro de Saúde, que aumenta de 6 para 9 referências, mantendo-se como o benefício mais valorizado pelos trabalhadores/as no exercício de 2025. Este reforço confirma uma tendência já identificada em momentos anteriores de auscultação interna, evidenciando a crescente valorização de mecanismos de proteção social com impacto direto na qualidade de vida.

Destacam-se igualmente os apoios à conciliação familiar, como ATL (2) e Creche/Ama (3), bem como a sinalização de novas expectativas, nomeadamente o Cartão de Refeição (3) e Protocolos (2). Em contrapartida, deixam de ser mencionados temas como EUB gratuito, Cantina, Distribuição de fruta, Ginásio e Cuidadores.

Neste contexto, e em coerência com os resultados da auscultação realizada, os TUB adjudicaram e celebraram, a 9 de outubro de 2025, o contrato de Seguro de Saúde para todos os trabalhadores/as, destacada no capítulo dos Acontecimentos Memoráveis, concretizando um compromisso assumido no âmbito do acordo negocial com o STAL e das Medidas de Conciliação da empresa.

O reforço das referências ao Seguro de Saúde no questionário confirma que a proteção na área da saúde constitui uma expectativa central das equipas, tendo a decisão da sua implementação representado uma resposta estruturante a essa necessidade. Mais do que a introdução de um novo benefício, tratou-se da consolidação de um instrumento de equidade e valorização transversal, com impacto duradouro no bem-estar e na segurança percebida pelos/as trabalhadores/as.



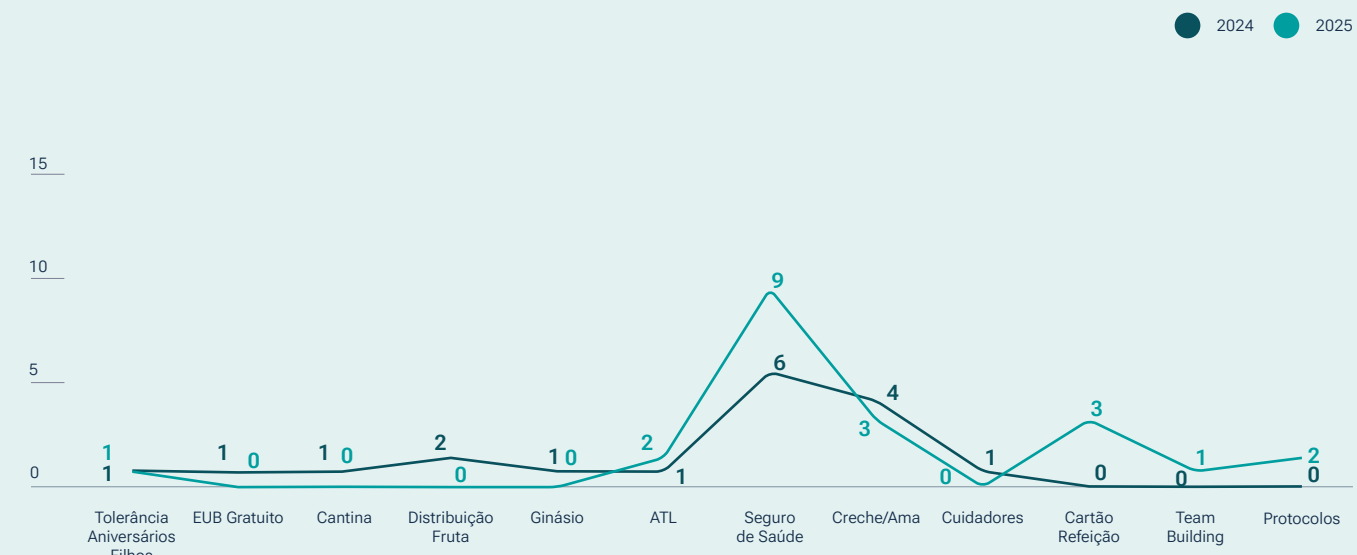
O Seguro de saúde não é apenas um benefício. É um investimento na qualidade de vida das nossas pessoas.

Garante prevenção, equilíbrio e tranquilidade no dia a dia.

Tratar todos por igual no essencial é justiça!

Vânia Barbosa

Departamento de Gestão de Pessoas, Segurança e Ambiente



3.7.1.2. CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

Pelo segundo ano consecutivo, o Município de Braga atribuiu às medidas de conciliação implementadas pelos TUB a classificação máxima de satisfação (95%).

Reconhecendo a utilidade e relevância das iniciativas dirigidas aos trabalhadores/as, o Município identificou, ainda assim, oportunidades de melhoria, recomendando a revisão dos horários de trabalho sempre que operacionalmente viável. O objetivo passa por potenciar um maior número de fins-de-semana de folga e reforçar a conciliação entre a vida profissional e familiar.

3.7.1.3. STAL

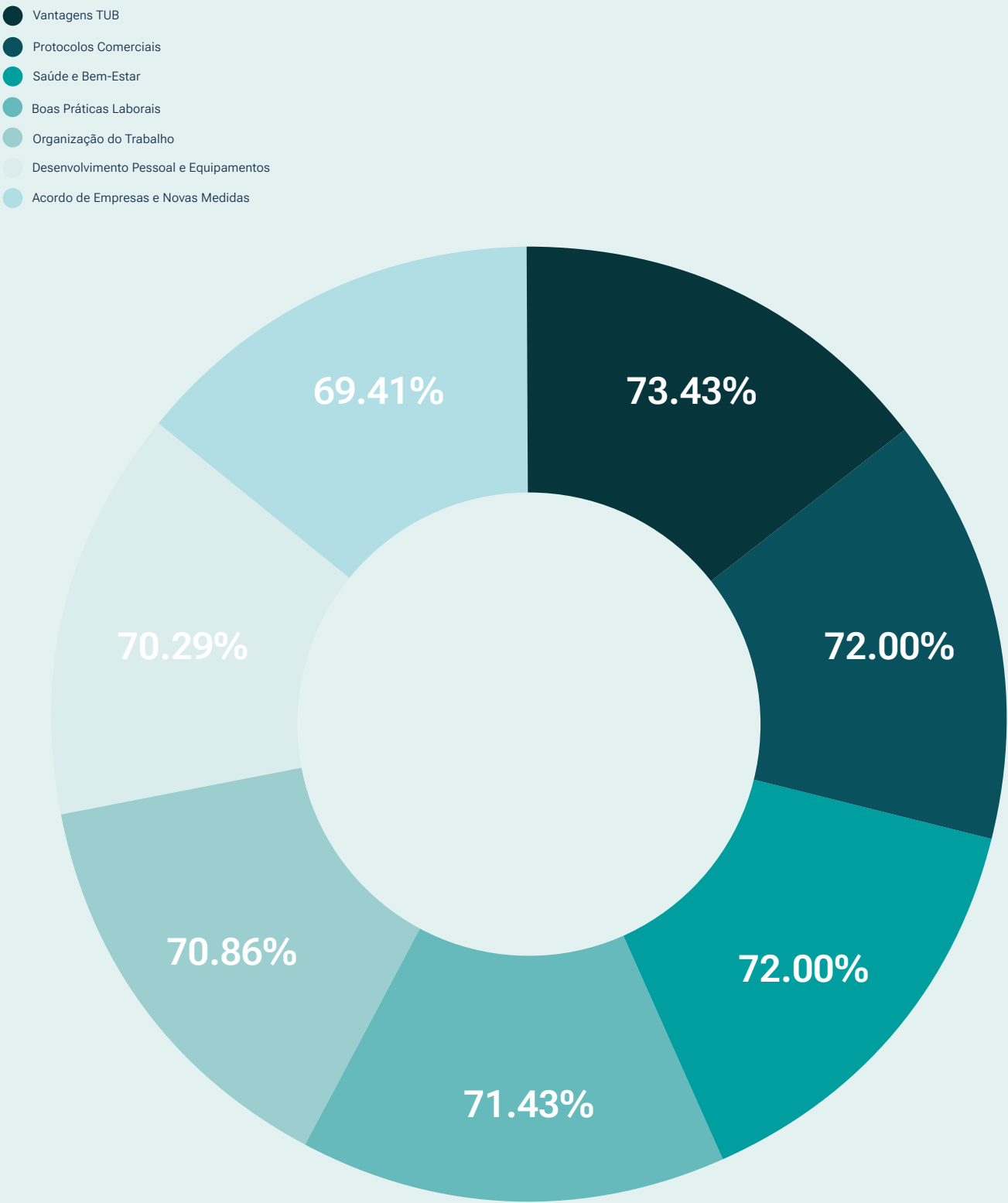
Os resultados do questionário dirigido ao STAL evidenciaram uma avaliação globalmente positiva, com um nível de satisfação de 78% relativamente à utilidade e adequação dos diferentes grupos de medidas implementadas, traduzindo um reconhecimento relevante das iniciativas de conciliação promovidas pelos TUB.

Adicionalmente, o STAL apresentou uma sugestão específica, centrada na valorização remuneratória e na implementação de um seguro de saúde. Este contributo, a par das restantes participações das partes interessadas do sistema, foi devidamente considerado, com o objetivo de assegurar que as medidas de conciliação se mantêm pertinentes, eficazes e alinhadas com as necessidades identificadas.

3.7.1.4. FAMÍLIAS

Em 2025, foi promovida uma avaliação específica junto das famílias dos/as trabalhadores/as TUB, com o objetivo de aferir a sua perceção relativamente ao Sistema de Gestão da Conciliação (SGC). A recolha de dados registou uma taxa de resposta de 17,33%, correspondendo a 70 respostas.

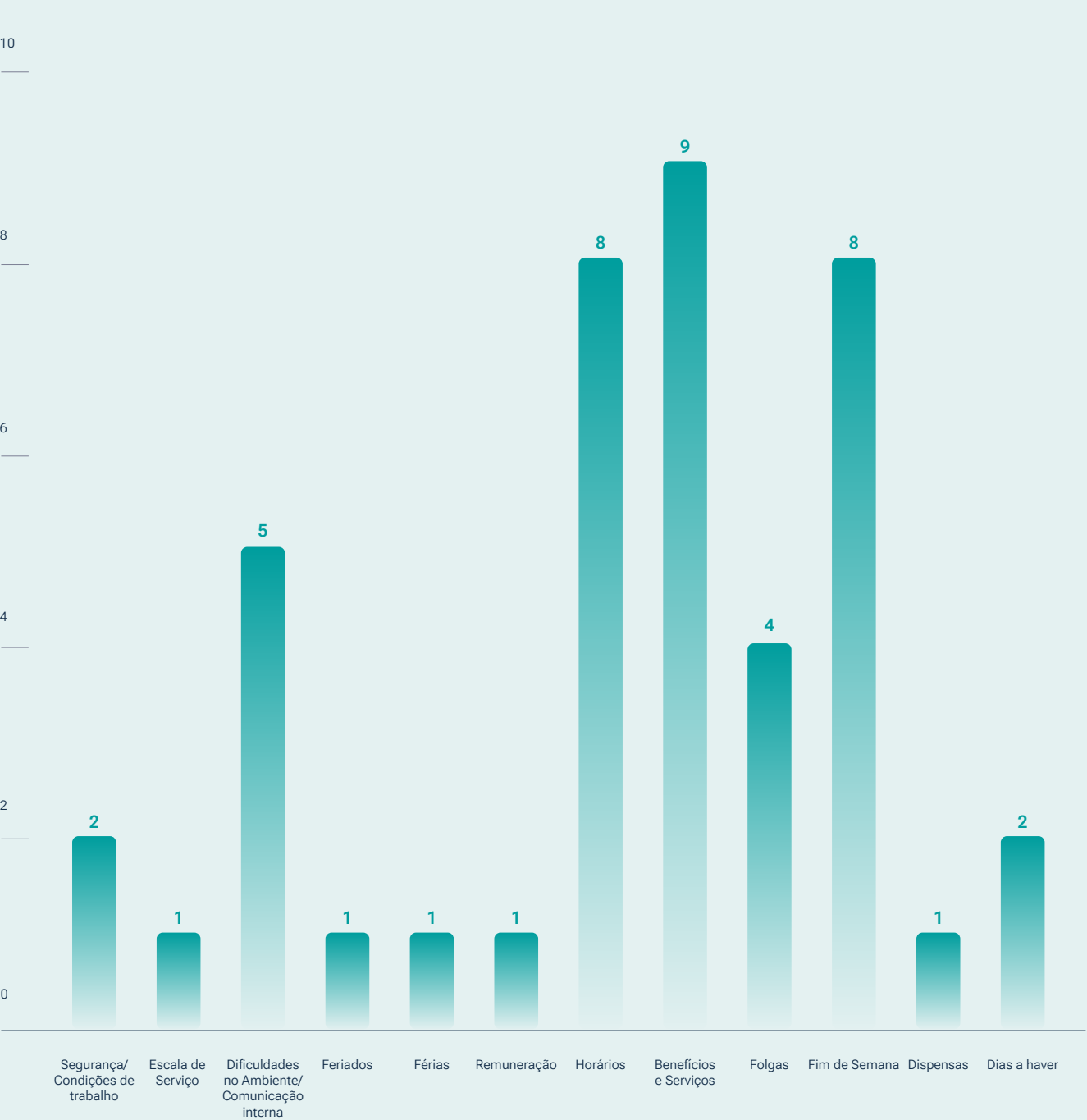
A participação foi maioritariamente assegurada por famílias de Motoristas Agentes Únicos (56%), seguidas de Administrativos (30%), Operários (8%) e EUB (6%).



O grupo +Vantagens destacou-se com o valor mais elevado (73,43%), seguido dos Protocolos, Saúde e Bem-Estar (72%) e Boas Práticas Laborais (71,43%). Com percentagens muito próximas, surgem ainda o Acordo de Empresa e Novas Medidas (69,41%), a Organização do Trabalho (70,86%) e, por fim, o Desenvolvimento Pessoal e Equipamentos, com 70,29%.

A taxa de satisfação global situou-se nos 71,1%, refletindo uma apreciação positiva do SGC por parte das famílias respondentes.

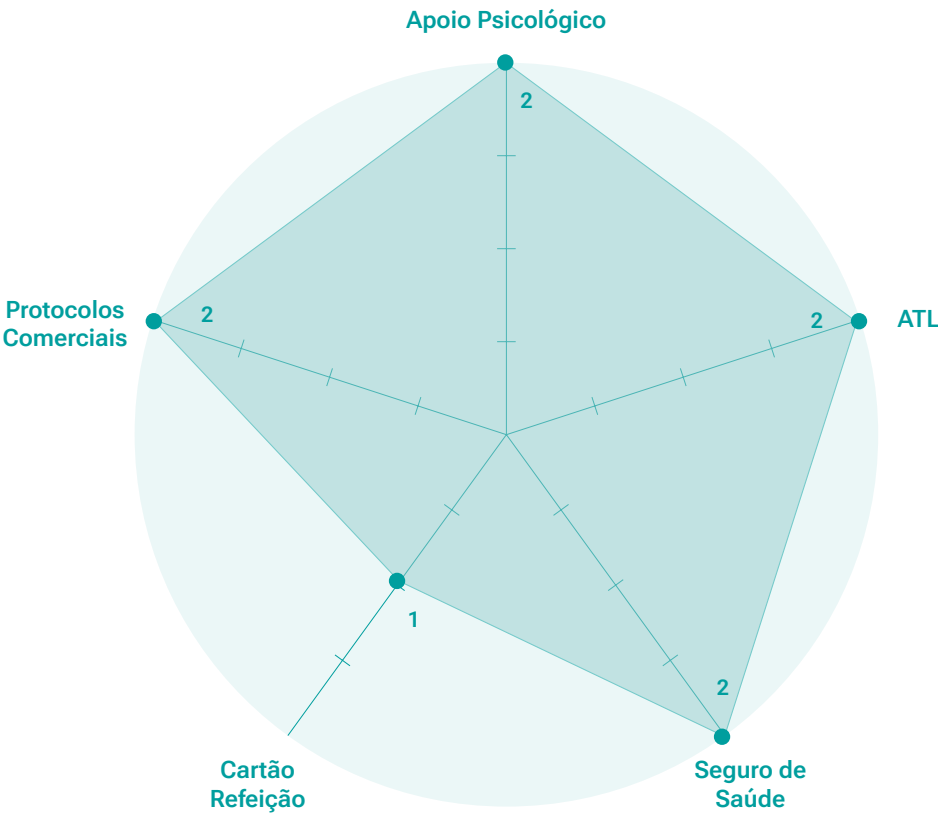
Em relação aos Aspetos para Conciliação, as famílias dos colaboradores identificaram os seguintes aspetos:



A análise dos aspetos de conciliação identificados pelas famílias evidencia que as principais preocupações incidem sobre Benefícios e Serviços (9), Horários (8) e Fins de semana (8), reforçando a importância do equilíbrio entre vida profissional e familiar.

Com menor expressão surgem as Dificuldades no Ambiente/Comunicação interna (5) e as Folgas (4), enquanto os restantes aspetos apresentam relevância residual. Globalmente, os resultados confirmam que as famílias valorizam sobretudo medidas com impacto direto na organização do tempo e na qualidade de vida.

No que toca aos benefícios e serviços as famílias dos colaboradores identificaram os seguintes:



A análise dos Benefícios e Serviços identificados pelas famílias revela uma valorização equilibrada entre Apoio psicológico (2), ATL (2), Seguro de Saúde (2) e Protocolos (2), evidenciando uma preocupação transversal com o bem-estar, o apoio à família e o acesso a benefícios estruturados.

O Cartão de Refeição (1) surge com menor expressão relativa. Destaca-se ainda a referência ao Apoio psicológico, sinalizando uma sensibilidade acrescida das famílias para a dimensão emocional e mental do bem-estar, complementando a visão já expressa pelos trabalhadores/as.

Globalmente, os dados confirmam que as famílias privilegiam benefícios com impacto direto na qualidade de vida e na estabilidade familiar.

3.7.2. MEDIDAS DE CONCILIAÇÃO

Em 2025, e em alinhamento com as necessidades e expectativas identificadas, quer através do questionário anual, quer pelo reporte contínuo dos/as trabalhadores/as ao longo do ano, foram desenvolvidas as medidas de conciliação já em vigor, bem como, implementadas novas, devidamente planeadas e monitorizadas através do Plano de Ações do Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal.

A execução deste Plano traduz um elevado esforço de implementação das medidas previstas, assegurando a operacionalização efetiva das políticas definidas. A evolução registada face ao ano anterior demonstra um reforço do nível de concretização e confirma a consolidação do Sistema de Gestão da Conciliação.

TAXA DE EXECUÇÃO DO PLANO

83,63%
2024

86,20%
2025



Medidas de Conciliação

Saúde e Bem-estar

Sabia que...
Agora a Genética Laboral é mensal e gratuita!

Consultas gratuitas

- Teleconsultas / Vídeo consulta de Psicologia
- Medicina Curativa (Clínica Geral)
- Fisioterapia

(por marcação 967421159)

Consultas gratuitas na clínica*

- Consultas de Nutrição
- Consultas de Psicologia
- Consultas de Podologia
- Atendimento de enfermagem

Possibilidade de...

- Prescrição de exames/medicamentos
- Sessões de Prevenção e Promoção da Saúde e Segurança

*Reservar a todos os encls. trabalhadores, sob marcação/ativação no Departamento de GPM, no acordo assinado em 2024/25 e em 2025/26.

Medidas de Conciliação

Boas Práticas Laborais

Boas Práticas Laborais

- Integração de trabalhadores/as com vista a vínculo permanente
- Integração de trabalhadores/as com deficiência física/incapacidade
- Comité de Conformidade e Anticorrupção
- Certificação em Qualidade, Inovação, Conciliação e Anticorrupção
- Carta de princípios do BCSD Portugal
- Contínua Renovação da frota por frota limpa
- Adesão ao Act4Nature
-
-

Documentos Estratégicos 2024

- Código de Ética e Conduta
- Plano de Ações de Conciliação
- Política Integrada de Gestão
- Plano estratégico e sustentabilidade 2030
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e
- Infrações Conexas

Medidas de Conciliação

Organização do Trabalho

Flexibilidade de Serviço

- Possibilidade de troca ocasional de serviço/horário ou flexibilidade na entrada, saída e almoço*
- Teletrabalho*

Flexibilidade de marcação de férias

- Possibilidade de troca/marcação de férias por acordo*
- Motoristas/Agentes Únicos:
 - Sistema rotativo de atribuição anual
 - Validação da troca de férias com 2 meses de antecedência
- Agentes de Fiscalização de Estacionamento:
 - Escolha anual rotativa

Escala de Serviços

- Motoristas/Agentes Únicos:
 - 79% serviços fixos e 21% escala com antecedência média de 6 dias
 - Concursos regulares para serviços fixos e folgas
- Agentes de Fiscalização de Estacionamento: mensal
- Revisores: semanal
- Manutenção: anual para fins de semana
- Restantes trabalhadores/as: horários fixos

*Quando aplicável mediante autorização superior

Medidas de Conciliação

Acordo de Empresa

Sabia que...
Validamos o acordo de Saúde, Inovação e Anticorrupção em 2024/25 e em 2025/26.

Sabia que...
Aumentamos o número de serviços de apoio para todos os trabalhadores.

Sabia que...
Aumentamos o número de serviços de apoio para todos os trabalhadores.

- Modelo e progressão de carreira
- Faltas por motivo de falecimento, de cônjuge parente ou afim contadas em dias úteis
- 1/2 ou 1 dia (quando fora do Concelho de Braga) para funeral de familiar em 3º grau (tios, primos ou sobrinhos)
- Renovação do CAM efetuada durante o período de trabalho
- Tolerâncias de ponto no Natal, Ano Novo e Páscoa
- Feriados obrigatórios: terça de Carnaval
- Prémio de Gestão e Assiduidade (desde 2024)
- Reposição da % de pagamento do trabalho suplementar (50%, 75% e 100%)

Preços mais acessíveis e/ou deslocação aos TUB*

Centro de Estudos Lições e Questões

Por marcação | 253 047 064

Farmácia Madalena Pinheiro, Lda

Contacto | 253 203 790

Serviços Desportivos

Por marcação | 914 804 729

Diana Rodrigues - Cabeleireiro / Manicure

Por marcação | 968 598 495

Massagens e Osteopatia

Por marcação | 964 259 182

Na sede (do TUB) | Sala de Conciliação

Nuguelmusic - Escola de Música e Artes Diversas

Por marcação | 253 166 828 | 938 073 165

Sapateiro

Contacto | 253 203 790

Utilize os WC sem consumo obrigatório no Centro Comercial Rêchico e Café Montalegrense junto à UMI!

*Camalhões afixados na sala de conciliação (perto do Posto-Médico)

Medidas de Conciliação

Protocolos Comerciais

Utilize...

O WC da Estação de Comboios da CP com o código enviado por SMS!

*Município

**Para consultas médicas, utilizando dias do banco de horas

***Quando aplicável, mediante autorização superior, mesmo superior a todas as faltas, permitindo o/ou presente

© GPM/SA | 18-09-2024-0

3.7.2.1. CONCILIAÇÃO EM NÚMEROS



4

Kits Bebés



136

Kits Escolares
"Saber sobre rodas"



350

Kits saudáveis no
Dia Mundial da Saúde



412

Cabazes de Natal



6 697

Kg de Fruta



6

Kits Reforma



350

Bolas de Berlim



300

Chocolates artesanais
para o Dia do Pai



300

B-Limonada



11

Kg de mirtilos e framboesas



320

Natas



412

Calendários do advento



4

Momentos de Convívio e Petisco



1 080

Água para Motoristas
em Dias Quentes



14

Ginástica laboral a
625 trabalhadores/as



35H

do Programa Capacita +



2

Mentorias a Filhos
dos trabalhadores/as



1 000

Bilhetes para a pista
de Gelo



96

Bilhetes para espetáculos
no Teatro do Circo



1

Bilhete por trabalhador/a para a Agro



88

Inscrições na Plataforma Corporate Benefits



412

Agendas para todos os trabalhadores/as



53

Casacos Softshell para todos os Novos Trabalhadores/as 2024/2025

3.7.2.2. CUIDAMOS DE QUEM NOS MOVE



Aniversário 43 anos TUB
1 fevereiro



Dia da Mulher:
Pequeno-almoço
8 março



Dia do Pai: Oferta de
chocolates artesanais
19 março



Dia do Trabalhador
1 maio



Dia Mundial da Saúde –
oferta de Kit saudável
7 abril



Consulta Interna –
Benefício Cartão Refeição
16 maio



Os TUB vão à Liga das
Nações
4 junho



Dia de S. Receber
- B-Limonada para
Todos/as
25 junho



Bolas de Berlim para
todos/as
20 junho



Água para Motoristas
em Dias Quentes
4 agosto



Kits Reforma
1 julho



Saber sobre Rodas:
Oferta de Kits Escolares
"aos filhos dos
trabalhadores/as
1 julho



Água para Motoristas
em Dias Quentes
28 e 31 julho



Dia de S. Receber - Caixinha
de mirtilos e framboesas
para todos/as
26 setembro



Dia de S. Receber Chocolate
com MSG
26 setembro



Dia de S. Receber e
Outubro Rosa - Natas
para todos/as
26 outubro



Árvore de Natal
Sustentável com
Momento de
Convívio
15 novembro



Pequeno-almoço
sustentável para
todos/as
5 novembro



Cabazes de Natal
18 dezembro



Dia de S. Receber -
Calendários do advento
para todos/as
23 dezembro



Plataforma CORPORATE
BENEFITS disponível para
todos os trabalhadores/as

3.7.2.3. PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS



Formação acidentes de trabalho (oficina)
22 e 29 janeiro



Ginástica Laboral – Lojas, Postos de Venda, Sede e
Aula Aberta para Motoristas 17 e 24 fevereiro



Formação de Sistemas de Ar
Condicionado 13 março



23 julho Sessões de mentoria Geração Futuro:
Apoiar Escolhas, Inspirar Caminhos



Formação em primeiros socorros 7 abril



16 julho Sessões de mentoria Geração Futuro:
Apoiar Escolhas, Inspirar Caminhos



Dia de Prevenção e Segurança no
Trabalho: Rastreios Cardiovasculares
28 abril



Programa Capacita+ 28 julho e 1 agosto



Outubro Rosa: Sessões de relaxamento
27 outubro



Sensibilização para a menopausa
18 novembro



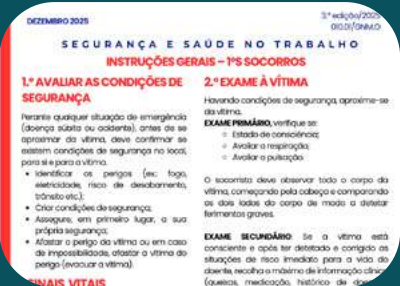
Formação em Viaturas Elétricas | Metro Mondego
9 outubro



Formação em Literacia Financeira
20 e 26 novembro



Newsletter setembro



Newsletter dezembro

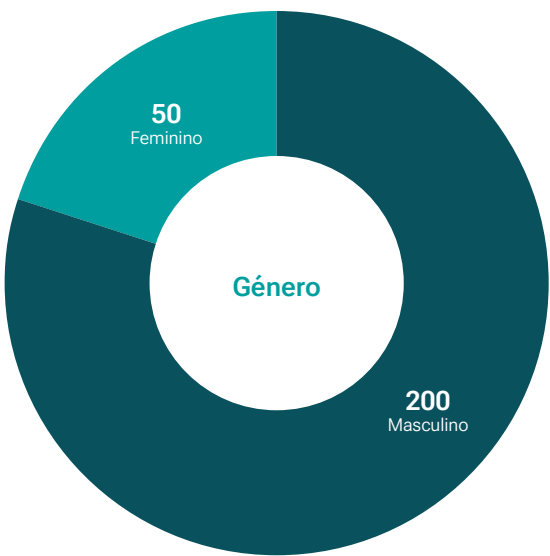
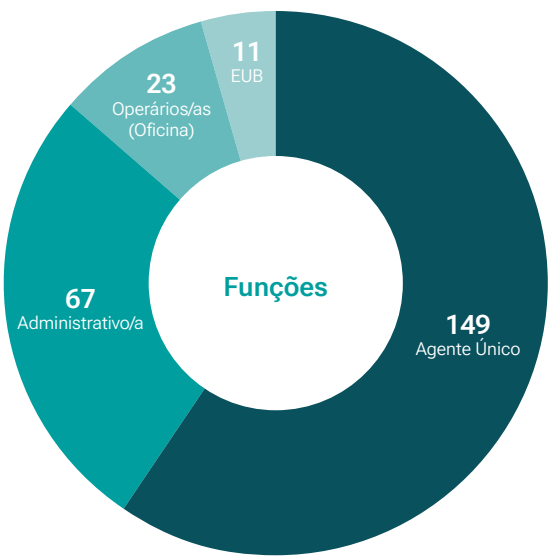
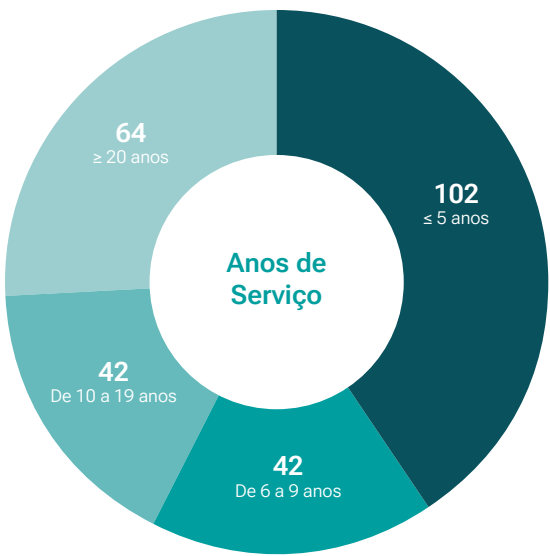
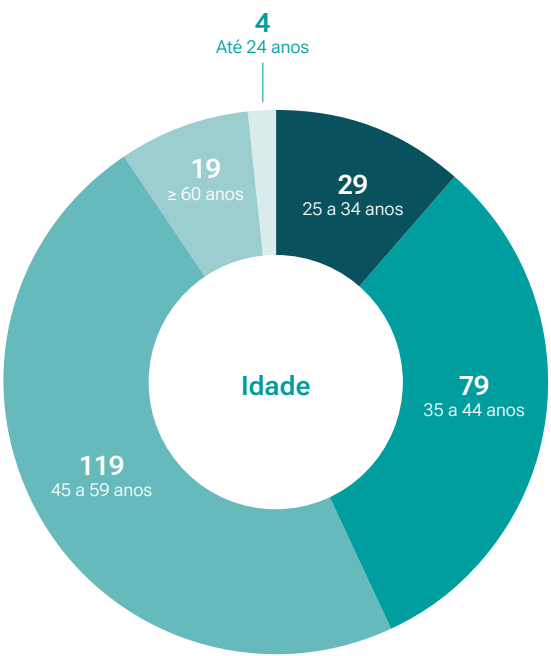


Newsletter março

3.7.3. AVALIAÇÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL

Reconhecendo a relevância do ambiente de trabalho para o desempenho e bem-estar das suas pessoas, os TUB promoveram, entre 15 de julho e 14 de setembro de 2025, a aplicação de um Questionário de Avaliação do Clima Organizacional, em formato digital (Forms) e em suporte físico, assegurando a participação de todos/as.

O questionário integrou 24 questões (23 de escolha múltipla e 1 questão aberta). A avaliação foi realizada com recurso à escala de Likert de 1 a 6, eliminando a opção neutra, em que 1 correspondia a “Nunca” e 6 a “Sempre”.

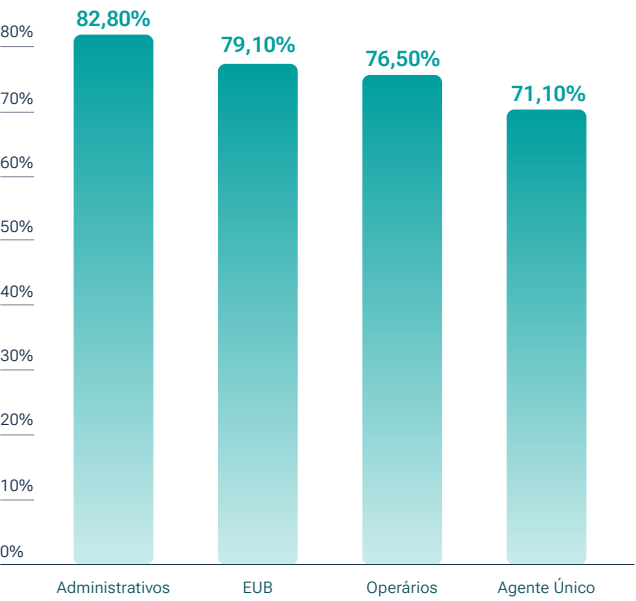


ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR GRUPO ORGANIZACIONAL

Taxa de satisfação global de 75,08%.

Este indicador evidencia uma perceção globalmente positiva entre os diferentes grupos organizacionais, com resultados consistentes e relativamente equilibrados.

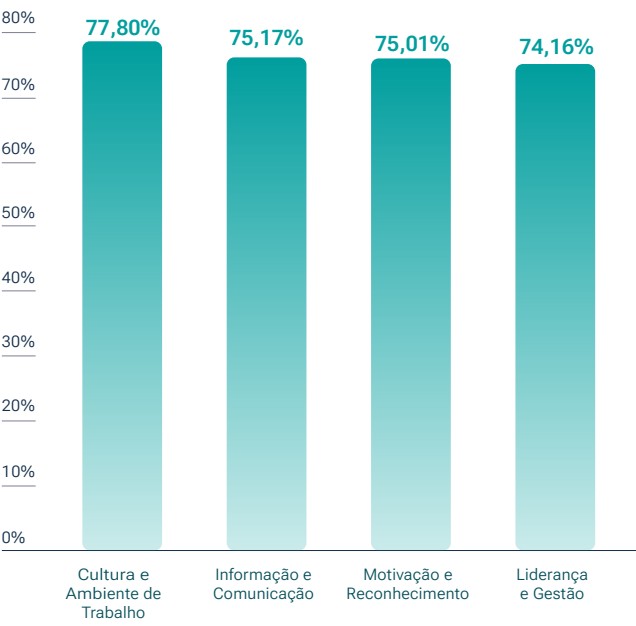
Apesar de se verificarem algumas variações entre áreas, o nível global de satisfação é elevado, refletindo um ambiente organizacional estável.



ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR DIMENSÃO

Níveis de satisfação com todas as dimensões superiores a 74%.

Avaliação globalmente positiva e equilibrada entre as diferentes áreas analisadas, indicando uma perceção estável relativamente à cultura organizacional, comunicação interna, reconhecimento e práticas de liderança.



3.8

SISTEMA DE GESTÃO ANTICORRUPÇÃO



No âmbito do eixo Compromisso e Governança Corporativa do Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030, e na sequência da certificação, em 2024, do Sistema de Gestão Anticorrupção (SGAC) segundo a ISO 37001, o ano de 2025 marcou o primeiro ciclo completo de operacionalização deste sistema nos TUB, centrado na consolidação dos mecanismos de prevenção, deteção e resposta aos riscos de corrupção e infrações conexas.

Ao longo do exercício, o foco deste sistema incidiu assim na monitorização sistemática dos riscos identificados e execução do Plano de Ações do SGAC, para mitigação dos mesmos, mas também da sistematização do sistema e promoção de uma cultura organizacional assente na ética, integridade e transparência.

Durante 2025, o Sistema de Gestão Anticorrupção entrou no seu primeiro ciclo completo de operacionalização, evidenciando um nível crescente de consolidação e maturidade organizacional.

O Sistema de Gestão Anticorrupção integra-se de forma transversal no modelo de governação dos TUB, articulando-se com os restantes sistemas de gestão certificados, contribuindo para o reforço da confiança de todas as partes interessadas.

GESTÃO DE RISCOS

A Gestão de Riscos constitui um processo estruturante e transversal ao Sistema Integrado de Gestão dos TUB, assumindo particular relevo no âmbito do Sistema de Gestão Anticorrupção.

O processo de Gestão de Riscos dos TUB baseia-se na norma NP EN ISO 31000 – Gestão do risco: Linhas de orientação, acautelando igualmente standards internacionais de referência, como o COSO Enterprise Risk Management e as orientações da Federation of European Risk Management (FERMA), integrando ainda requisitos específicos decorrentes dos referenciais normativos aplicáveis.

No âmbito do SGAC, a gestão de riscos integra igualmente as exigências do Regime Geral de Prevenção da Corrupção e, até ao final de 2025, os compromissos decorrentes do PRR, incluindo a Avaliação do Risco de Fraude, alicerçada na Orientação Técnica n.º 14/2023 da EMRP e na metodologia “Recuperar Portugal”, que visa assegurar a prevenção e deteção de irregularidades na utilização de fundos públicos, garantindo princípios de boa gestão financeira e transparência.



Não é apenas mais uma certificação. É uma mudança de paradigma!

Perante a escala dos investimentos em curso, reforçamos o compromisso com a transparência.

O Sistema de Gestão Anticorrupção é um sistema em constante evolução e adaptação.

Edite Loureiro

Departamento Jurídico e Contratação Pública



PLANO DE ANTICORRUPÇÃO

Assente numa abordagem baseada no risco, o Plano Anticorrupção encontra-se alinhado com as boas práticas internacionais e nacionais em matéria de prevenção da corrupção, designadamente com a ISO 37001 – Sistema de Gestão Anticorrupção, com o Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC) e com as orientações emitidas pelo Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC).

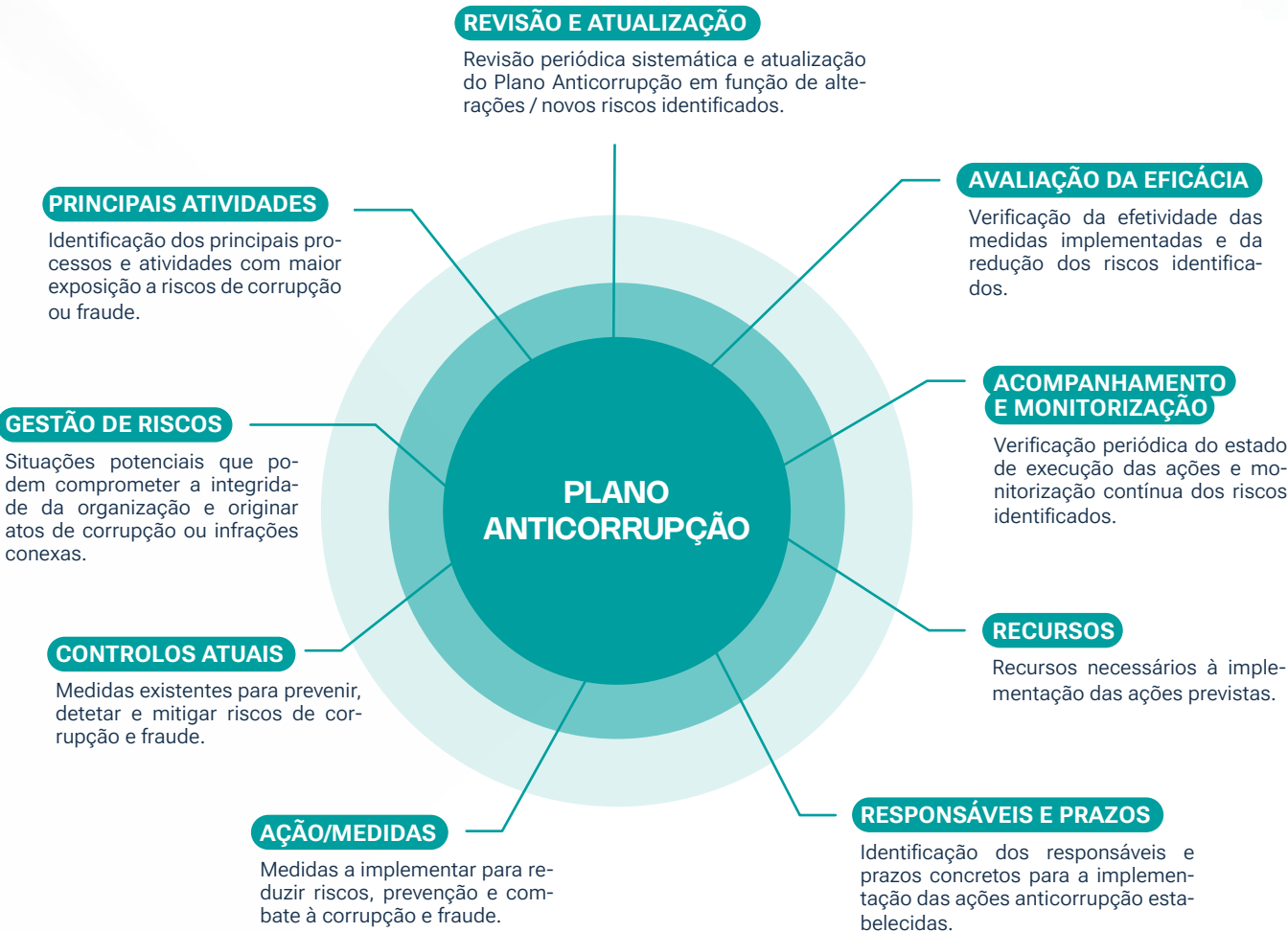
A avaliação sistemática do grau de execução e da efetividade das medidas implementadas constitui um instrumento de medição da eficácia global do SGAC, permitindo verificar se os objetivos de prevenção da corrupção estão a ser alcançados e se o sistema permanece adequado e eficaz.

Embora se verifique um decréscimo face a 2024, em 2025, o Plano de Ações do Sistema de Gestão Anticorrupção (SGAC) registou uma taxa de execução de 83,67%, traduzindo um nível de cumprimento elevado e demonstrativo do compromisso contínuo da organização com a prevenção da corrupção e infrações conexas.

A variação registada decorre essencialmente de constrangimentos institucionais verificados no último trimestre do ano, associados ao processo de nomeação dos novos órgãos sociais como resultado das últimas eleições autárquicas, que condicionaram temporariamente a execução de algumas ações previstas, não evidenciando, por isso, qualquer impacto relevante na eficácia e no funcionamento global do sistema.

99,57%
2024

83,67%
2025



PROCEDIMENTOS DE CONTROLO ANTICORRUPÇÃO

CONTROLOS NÃO FINANCEIROS

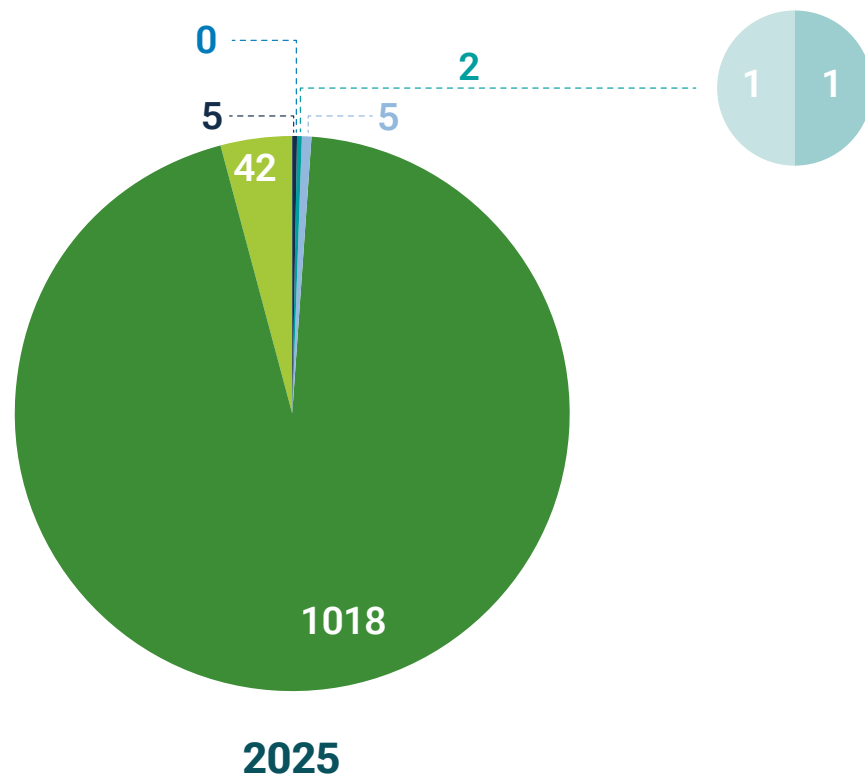
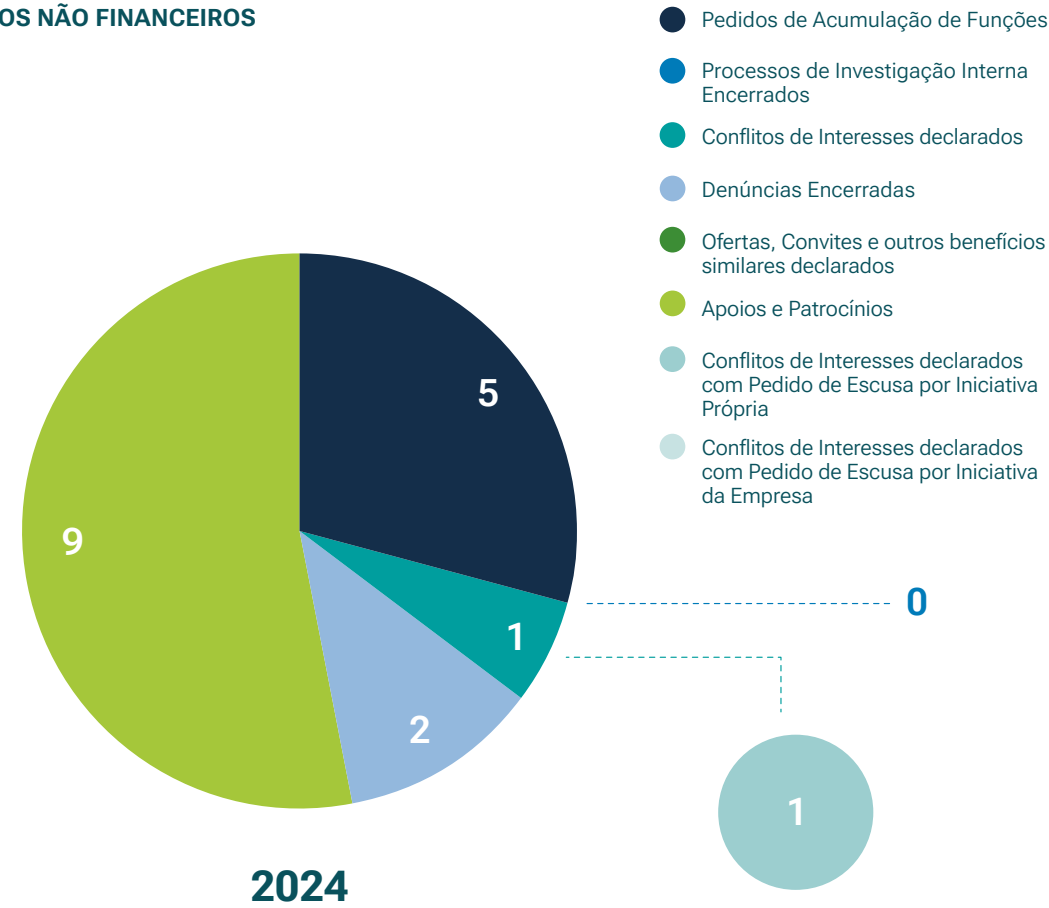
- Gestão de Riscos Anticorrupção
- Gestão de Conflitos de Interesses e Acumulação de Funções
- Recrutamento e Gestão de Pessoas
- Ofertas, Convites e Benefícios Similares
- Apoios e Patrocínios
- Gestão de Parceiros de Negócio e Fornecedores
- Realização de Devida Diligência a Fornecedores
- Contratação Pública
- Canais de Denúncia e Investigação
- Auditorias, Monitorização e Melhoria Contínua do Sistema de Gestão
- Informação Documentada de Todos os Documentos

CONTROLOS FINANCEIROS

- Segregação de Funções
- Aprovação e Dupla Validação de Pagamentos
- Rastreabilidade Documental
- Auditorias Regulares à Tesouraria
- Reconciliações Bancárias Mensais
- Controlo Orçamental
- Auditorias Financeiras Independentes
- Regulamentação Interna Financeira

A formalização destes procedimentos, aliada à sua monitorização sistemática, permitiu reforçar a robustez do ambiente de controlo interno e assegurar coerência entre os riscos identificados e as medidas implementadas.

REGISTOS DE CONTROLOS NÃO FINANCEIROS



A análise dos registos associados aos controlos não financeiros de 2025, sugere uma evolução consistente com a consolidação dos mecanismos internos de prevenção, reporte e monitorização do SGAC.

Em 2025, registaram-se cinco novos pedidos de acumulação de funções, totalizando dez situações formalmente declaradas. Verificou-se igualmente um aumento residual, em termos absolutos, dos conflitos de interesses, que perfazem agora sete situações declaradas no total, incluindo um pedido de escusa por iniciativa própria e outro por iniciativa da empresa, evidenciando a importância de estarem previstos ambos os mecanismos no modelo de gestão de conflitos de interesses.

Os processos de investigação interna mantiveram-se estáveis, registando-se um aumento no número de denúncias encerradas. Esta evolução reflete uma maior utilização e eficácia dos canais internos de reporte, bem como, maior capacidade de tratamento dos processos associados e confiança nos mecanismos instituídos.

Destaca-se o registo de 1 018 declarações relativas a ofertas, convites e benefícios similares, das quais só 1 000 correspondem a convites para a pista de gelo de Natal do Município de Braga, distribuídos equitativamente por todos/as os/as trabalhadores/as dos TUB. Os restantes registos incluem convites anteriormente não identificados e situações de ofertas de valor inferior aos 150€ definidos para reporte obrigatório. Os resultados obtidos refletem o reforço de uma cultura de reporte e maior consciencialização dos trabalhadores/as quanto à importância da identificação, formalização e regularização das situações identificadas, constituindo um sinal de maturidade crescente do Sistema de Gestão Anticorrupção e consolidação progressiva dos mecanismos internos de controlo, transparência e integridade.

CAPACITAÇÃO

A participação em formações, fóruns e congressos especializados reforçou a cultura de integridade e a partilha de boas práticas, registando-se um elevado nível de adesão às ações formativas, o que reflete o compromisso dos TUB com a capacitação contínua dos seus trabalhadores/as em matérias de ética, integridade e prevenção da corrupção.

OCDE PARIS

Os TUB voltam a participar, nos dias 26 e 27 de março de 2025, no Fórum Global de Anticorrupção e Integridade da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico), realizado em Paris, sob o tema "Aproveitar as Inovações para Abrir Novos Caminhos"..

Com foco no uso de tecnologias como IA e análise de dados no combate à corrupção, reuniu líderes de governo, empresas e sociedade civil para discutir transparência e integridade.



334

N.º de trabalhadores/as com Formação em Anti-Corrupção

82%

% de trabalhadores/as com Formação em anticorrupção

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

3.9

Enquanto núcleo central das tecnologias de informação e dos sistemas de informação, o ITC (Inovação e TUB Consulting) assegurou, ao longo de 2025, o suporte técnico especializado aos colaboradores, a gestão de contratos e parcerias tecnológicas e a administração dos sistemas críticos da organização.

Além disso, manteve e reforçou o suporte aos sistemas embarcados da frota, nomeadamente as soluções de bilhética, os serviços de conectividade a bordo e os sistemas de informação ao público em tempo real.

TUB MOBILE

No que respeita aos canais digitais, o ano de 2025 consolidou as melhorias introduzidas no ano de 2024.

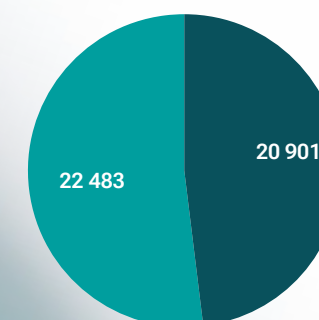
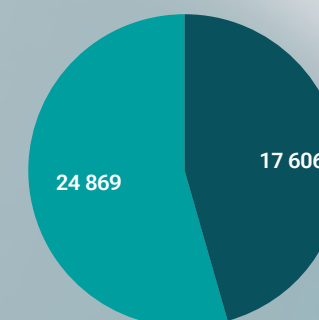
A aplicação móvel TUBmobile registou, em 2025, um aumento de 2,14% no número total de instalações face a 2024.

Paralelamente, verificou-se um incremento de 17,80% no número de instalações ativas, evidenciando uma maior taxa de adoção efetiva da aplicação e a consolidação do TUBmobile como um canal digital relevante de acesso à informação e aos serviços da empresa.

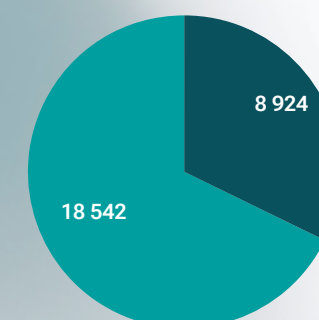
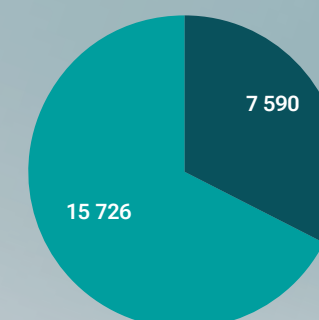
Além disso, assume um papel mais relevante no acesso, validação e gestão de títulos de transporte em formato digital, contribuindo para a redução da dependência de suportes físicos, para a simplificação dos processos de compra e validação e para uma maior comodidade na utilização do transporte público.

● Android ● iOS

DOWNLOAD DA APLICAÇÃO TUB



INSTALAÇÕES ATIVAS DA APLICAÇÃO TUB



2024

2025

A integração progressiva da bilhética digital no TUBmobile teve igualmente impacto ao nível operacional, ao permitir uma melhor articulação com os sistemas de bilhética existentes e uma maior rastreabilidade dos processos associados à venda e validação de títulos.

Paralelamente, em 2025 foi concretizada a disponibilização de informação em tempo real dos serviços de transporte dos TUB através da integração do padrão GTFS Realtime no Google Maps.

Esta implementação permitiu aos utilizadores a consulta de informação atualizada sobre horários, localização dos veículos e eventuais perturbações ao serviço, aumentando significativamente a previsibilidade e a confiança na utilização do transporte público.

Adicionalmente, foi assegurada a publicação do conjunto de dados GTFS Static nos mapas da Apple, permitindo a consulta de horários, percursos e paragens dos TUB nesta plataforma.

Em conjunto, a evolução do TUBmobile no domínio da bilhética digital e a integração dos padrões GTFS nas principais plataformas de mapas, reforçam a estratégia dos TUB de colocar a informação e os serviços no centro da experiência do utilizador.

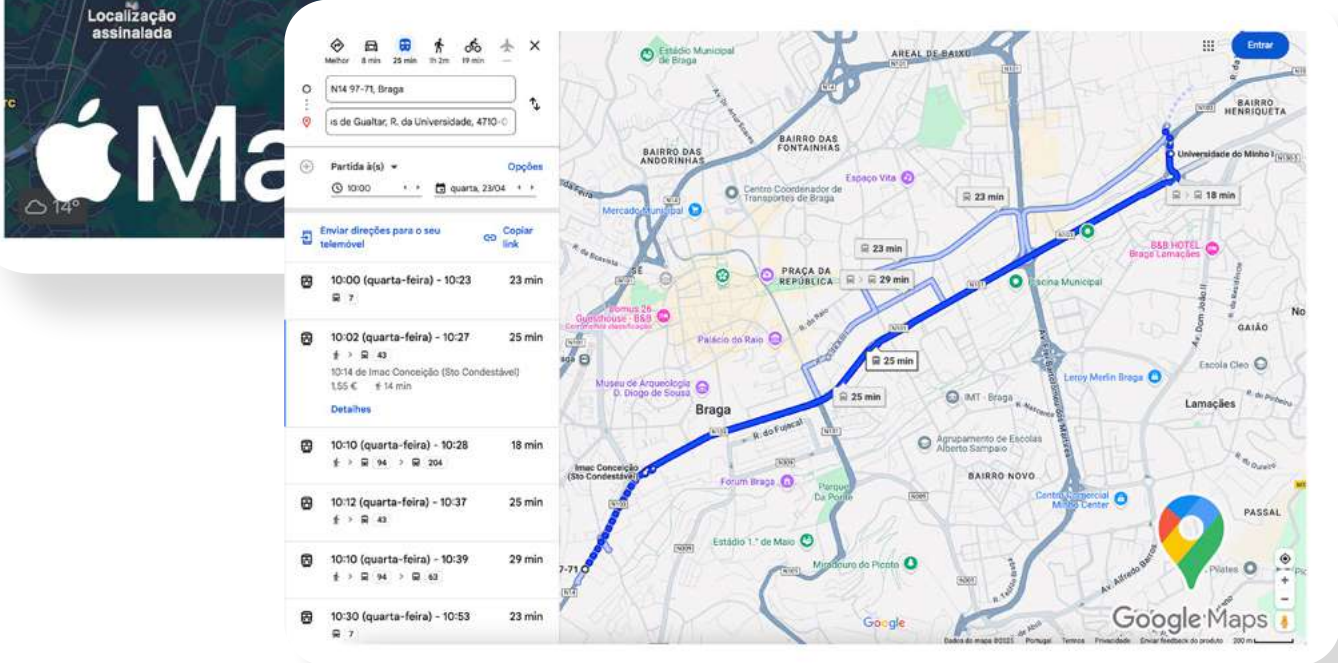
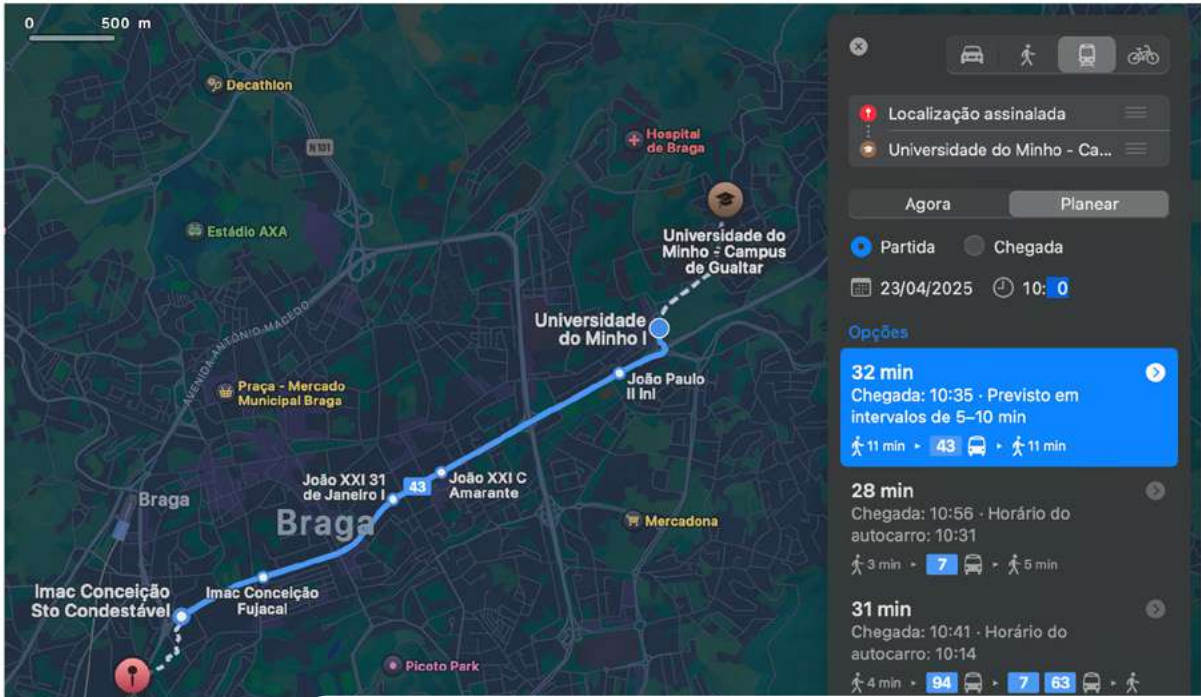


Bilhética Digital na app TUBmobile um passo na modernização do serviço!

É só entrar, ler o QR Code e deixar o sistema atuar...

Uma solução pensada para o dia-a-dia no Transporte Público.

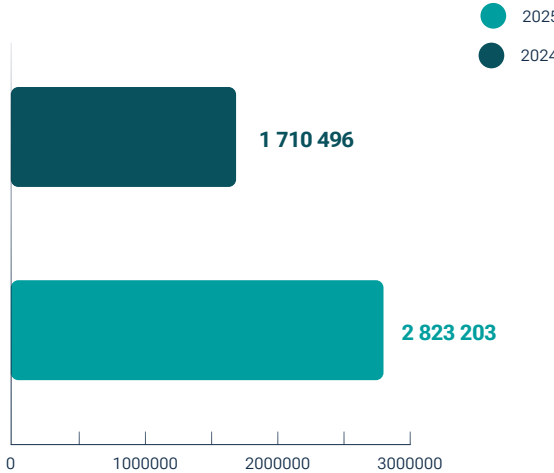
Rui Martins
Inovação e TUB Consulting



PORTAL TUB

As plataformas web da empresa registaram um crescimento global de 65,05% face a 2024, totalizando 2 823 203 visitas, refletindo o impacto positivo da renovação do website realizada em 2024.

Para além da evolução das soluções tecnológicas, o suporte técnico manteve níveis elevados de disponibilidade e capacidade de resposta. Atuou de forma estruturada na resolução de incidentes, na monitorização dos sistemas e na execução de ações de manutenção preventiva, abrangendo, desde a correção de falhas pontuais, até à implementação de medidas de otimização e estabilização dos sistemas críticos.



AVARIAS NOS SISTEMAS EMBARCADOS

A capacidade de resposta às solicitações internas e aos incidentes associados aos sistemas embarcados continuou a ter um impacto direto na produtividade dos serviços e na fiabilidade da operação, contribuindo para um ambiente de trabalho mais controlado e para uma maior previsibilidade dos sistemas de suporte à exploração.

No que respeita aos sistemas de bilhética, fundamentais para a operacionalização do transporte público, a análise das avarias em 2025 evidencia um aumento de 19,81% face a 2024.

Este aumento está associado, em grande medida, ao elevado nível de obsolescência tecnológica destes sistemas e à intensificação da sua utilização, decorrente do aumento da procura e da maior dependência dos meios digitais de validação e venda de títulos de transporte.

Em sentido inverso, os sistemas de apoio à exploração (SAE) apresentaram uma evolução positiva em 2025, registando uma redução de 11,29% no número de avarias face a 2024.

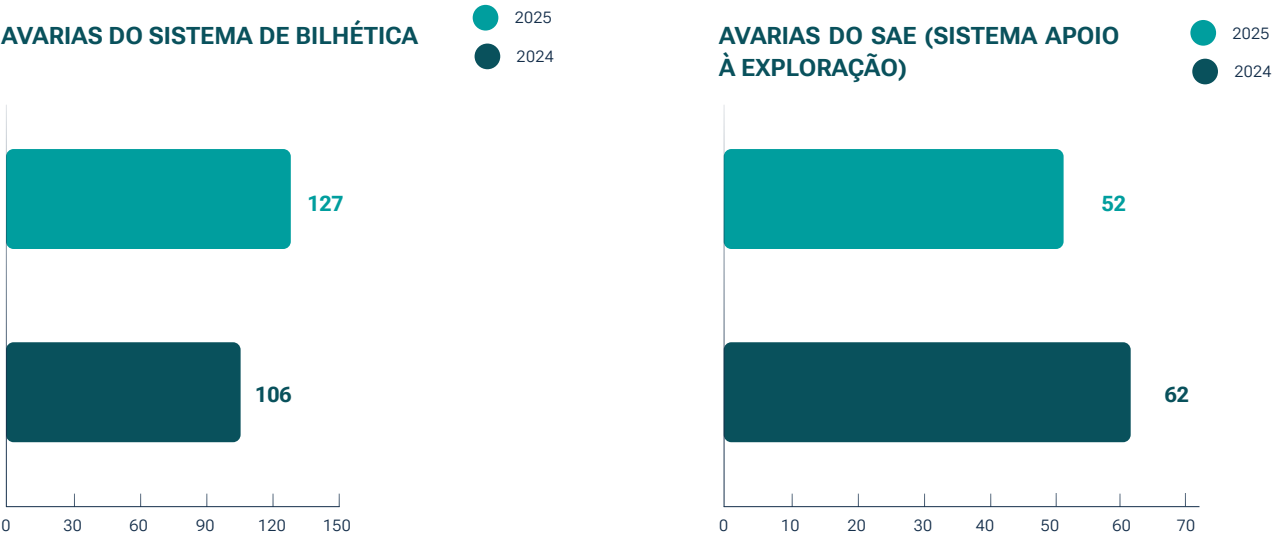
Esta melhoria reflete os efeitos das ações corretivas e preventivas implementadas após as instabilidades verificadas em anos anteriores, nomeadamente as relacionadas com a desativação progressiva das redes 3G de comunicações.

A estabilização das soluções de comunicação e a adaptação dos sistemas às novas condições tecnológicas contribuíram para uma maior fiabilidade dos dados em tempo real e para uma operação mais consistente.

Paralelamente, o suporte aos sistemas de internet a bordo e aos dispositivos de informação ao público continuou a ser reforçado ao longo de 2025, permitindo uma disponibilização mais estável de informação em tempo real sobre rotas, horários e eventuais alterações ao serviço.

Estas soluções desempenham um papel relevante na comunicação com os passageiros, promovendo uma experiência de utilização mais previsível, informada e interativa. Simultaneamente contribuem para a eficiência operacional, para a qualidade do serviço prestado e para a consolidação da empresa enquanto referência na gestão de soluções de mobilidade suportadas por tecnologia.

A nível interno, a equipa ITC prosseguiu com a otimização da arquitetura das plataformas digitais, assegurando uma integração mais eficiente com os sistemas de bilhética, de informação ao público e de apoio à exploração. Foram igualmente reforçadas as componentes de segurança, desempenho e fiabilidade, permitindo uma gestão mais eficiente dos dados operacionais, uma resposta mais célere aos utilizadores e uma redução da incidência de falhas.



IMPRESSORA 3D

A introdução de uma impressora 3D representou uma mais-valia significativa em termos de inovação, eficiência operacional e autonomia técnica. Permitiu o desenvolvimento e produção interna de utilitários, acessórios para viaturas, suportes específicos, adaptadores, peças de substituição de pequena dimensão e outros componentes personalizados, ajustados às necessidades reais da operação diária.

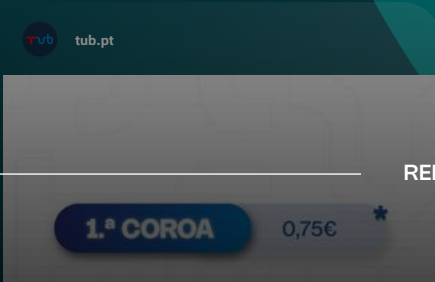
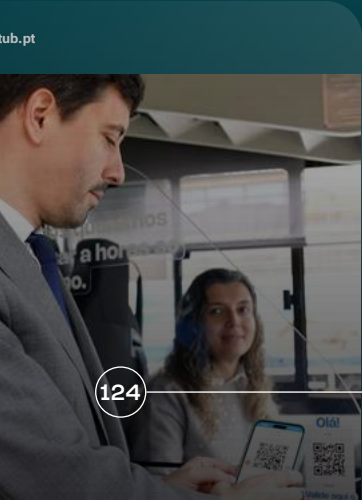
Do ponto de vista funcional, a impressão 3D possibilita a rápida prototipagem e fabrico de peças que, de outra forma, implicariam processos de aquisição morosos, custos elevados ou dependência de fornecedores externos. Além disso, traduz-se numa redução de tempos de paragem de viaturas e equipamentos, maior flexibilidade na resolução de problemas técnicos e otimização de recursos financeiros.

Em jeito de conclusão, o ano de 2025 ficou marcado pela consolidação das melhorias tecnológicas introduzidas em anos anteriores e por uma evolução sustentada da maturidade dos sistemas de informação dos TUB.



O departamento de ITC procurou assegurar a continuidade operacional, responder a desafios associados a infraestruturas tecnologicamente exigentes e promover a modernização progressiva dos sistemas críticos, sempre com impacto direto na eficiência interna e na experiência dos utilizadores.

BILHÉTICA DIGITAL





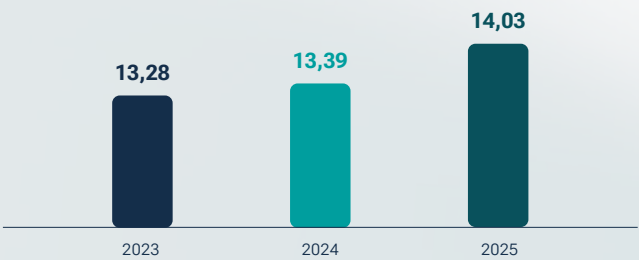
3.10

ENGENHARIA DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO

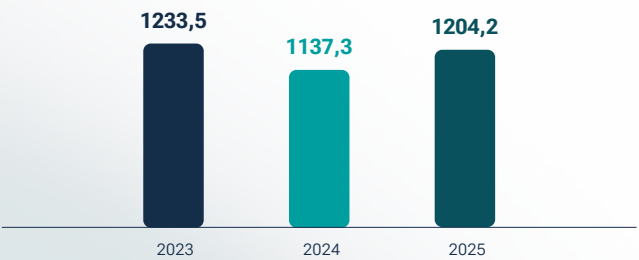
Em 2025, o Departamento de Engenharia de Equipamentos e Manutenção (DEEM) assegurou a gestão e manutenção de uma frota de 160 viaturas, composta por 43 elétricas, 32 a gás natural e 85 a gasóleo, com uma idade média de 14,03 anos no final do exercício.

Relativamente à fiabilidade operacional, as faltas de circulação mantiveram-se residuais ao longo do ano, e o indicador MDBF atingiu 1.204 km, evidenciando uma evolução positiva face ao exercício anterior, apesar do envelhecimento de parte da frota.

IDADE MÉDIA DA FROTA



FALTAS DE CIRCULAÇÃO



Durante o ano foram executadas mais de 6.000 ordens de trabalho, com predominância das manutenções corretivas por avaria e das manutenções preventivas sistemáticas, assegurando elevados níveis de disponibilidade e segurança da frota. Em termos qualitativos, o ano de 2025 foi marcado pela reorganização da equipa noturna, pela reformulação dos planos de manutenção preventiva, pelo reforço da formação técnica das equipas e pela preparação técnica e organizacional para a expansão da frota elétrica, no âmbito dos investimentos apoiados pelo PRR.

FROTA

MARCA	MODELO	COMBUSTÍVEL	2024	2025	VARIAÇÃO	%
Volvo	B10 M	Gasóleo	2	2	0	0%
Volvo	B7R	Gasóleo	2	2	0	0%
Volvo	B7RLE	Gasóleo	6	6	0	0%
SETRA	S415 NF	Gasóleo	5	5	0	0%
MERCEDES	O 405	Gasóleo	5	5	0	0%
MERCEDES	SPRINTER 519 CDI	Gasóleo	2	2	0	0%
MERCEDES	SPRINTER 416 NF	Gasóleo	2	2	0	0%
MERCEDES	O 405 N2	Gasóleo	34	34	0	0%
MERCEDES	O 405 GN	Gasóleo	5	5	0	0%
MERCEDES	O 530 G	Gás Natural	7	7	0	0%
MERCEDES	CONECTO CNG	Gás Natural	25	25	0	0%
MAN	NL 12	Gasóleo	22	22	0	0%
ZHONGTONG	N8	Elétrico	12	12	0	0%
CAETANO	ECITYGOLD FLEX7	Elétrico	6	6	0	0%
CAETANO	ECITYGOLD ZEN35	Elétrico	7	7	0	0%
CAETANO	ECITYGOLD ZEM42	Elétrico	6	6	0	0%
CAETANO	E.CITYGOLD _ CA	Elétrico	12	12	0	0%
TOTAL			160	160	0	0%

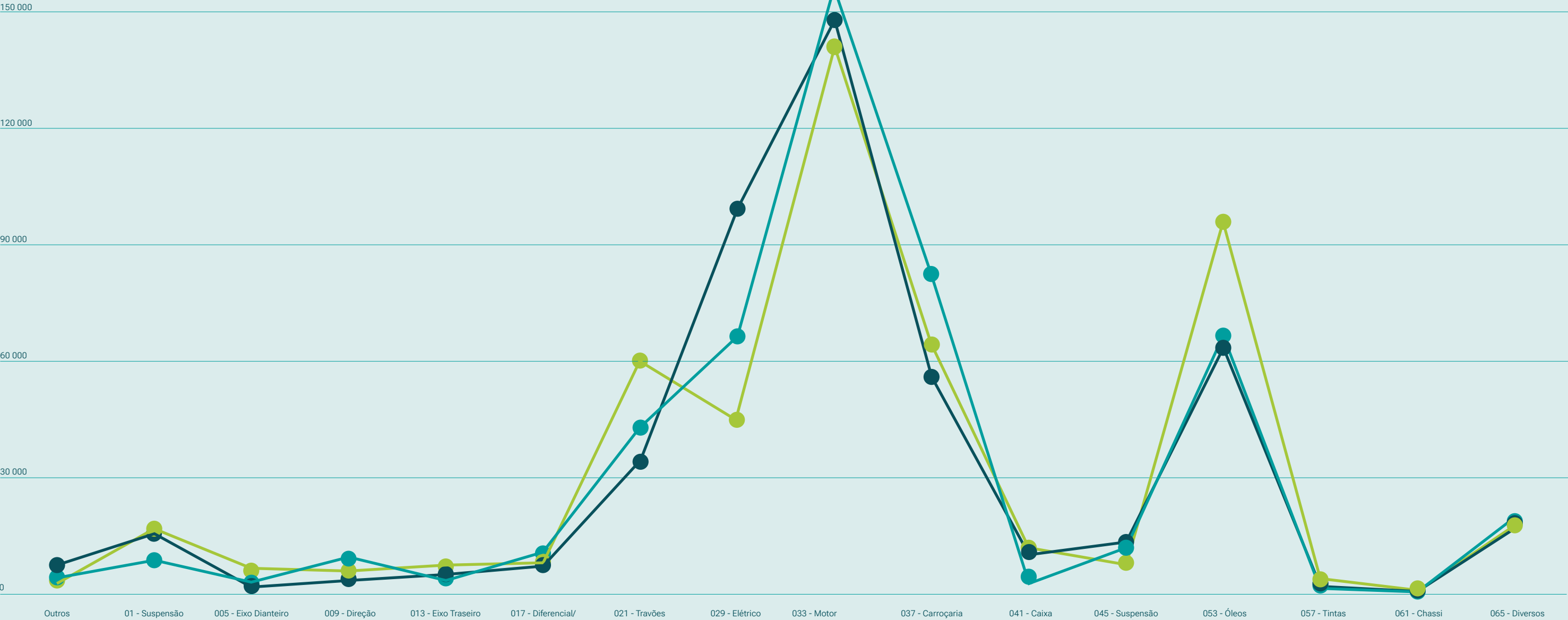
DISTÂNCIA PERCORRIDA PELA FROTA POR TIPO DE COMBUSTÍVEL Km

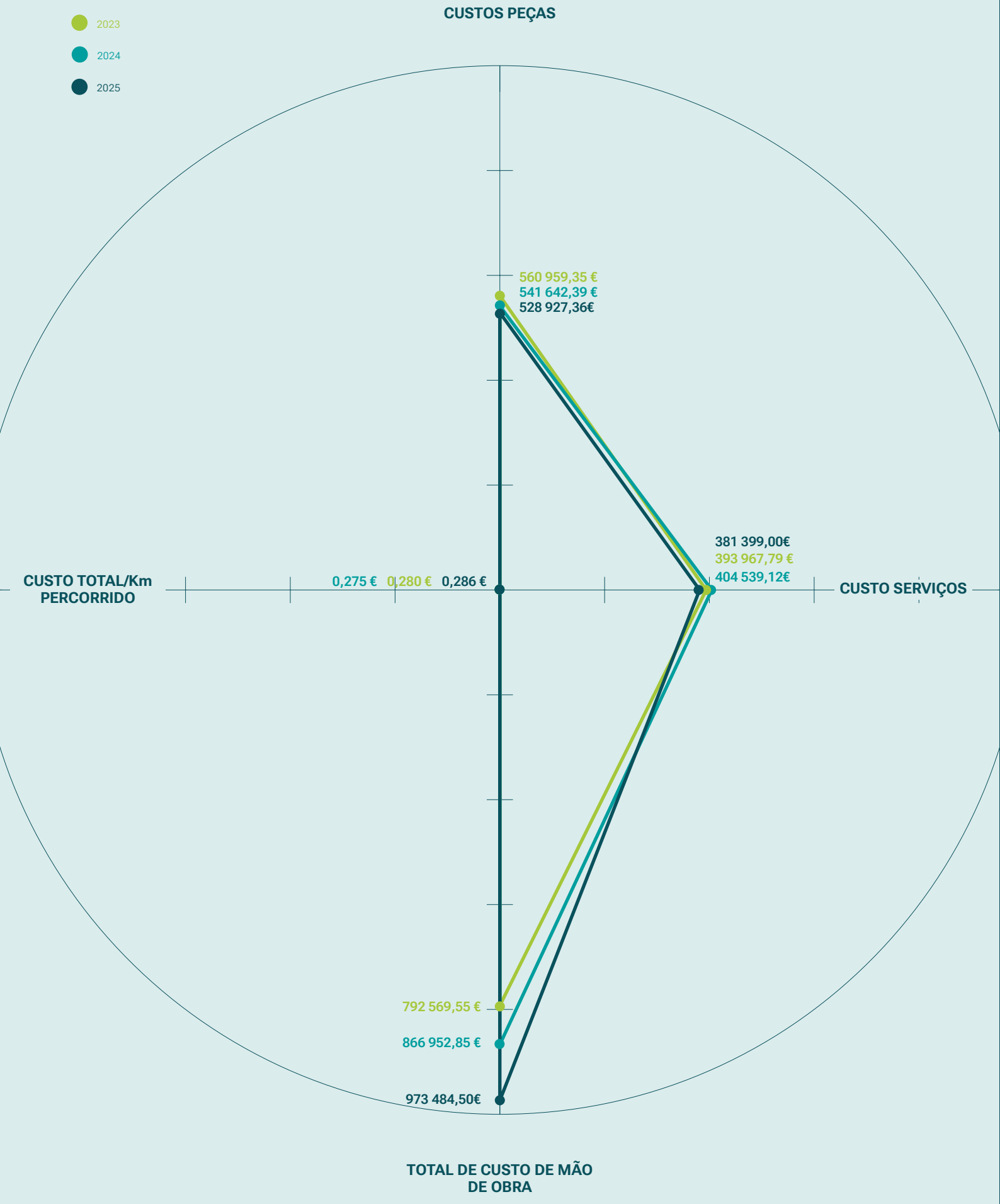
COMBUSTÍVEL	2023	2024	2025	Δ 23/24	Δ24/25	%23/24	%24/25
Gasóleo	3 609 324	2 664 968	2 555 246	-944 356	-109,722	-26%	-4.1%
Gás Natural	1 762 066	1 811 869	1 946 052	49 803	134,183	3%	7.4%
Elétrico	878 176	2 113 519	2 076 835	1 235 343	-36,684	141%	-1.7%
TOTAL	6 249 566	6 590 356	6 578 133	340 790	-12,223	5.45%	-0.2%

O total de quilómetros percorridos, pela nossa frota, registou uma ligeira redução de 0,2% face a 2024, refletindo a estabilização da operação. A repartição da produção por tipologia energética evidenciou a diversificação da frota, com 39% dos quilómetros realizados por viaturas a gasóleo, 30% a gás natural e 31% em modo elétrico.

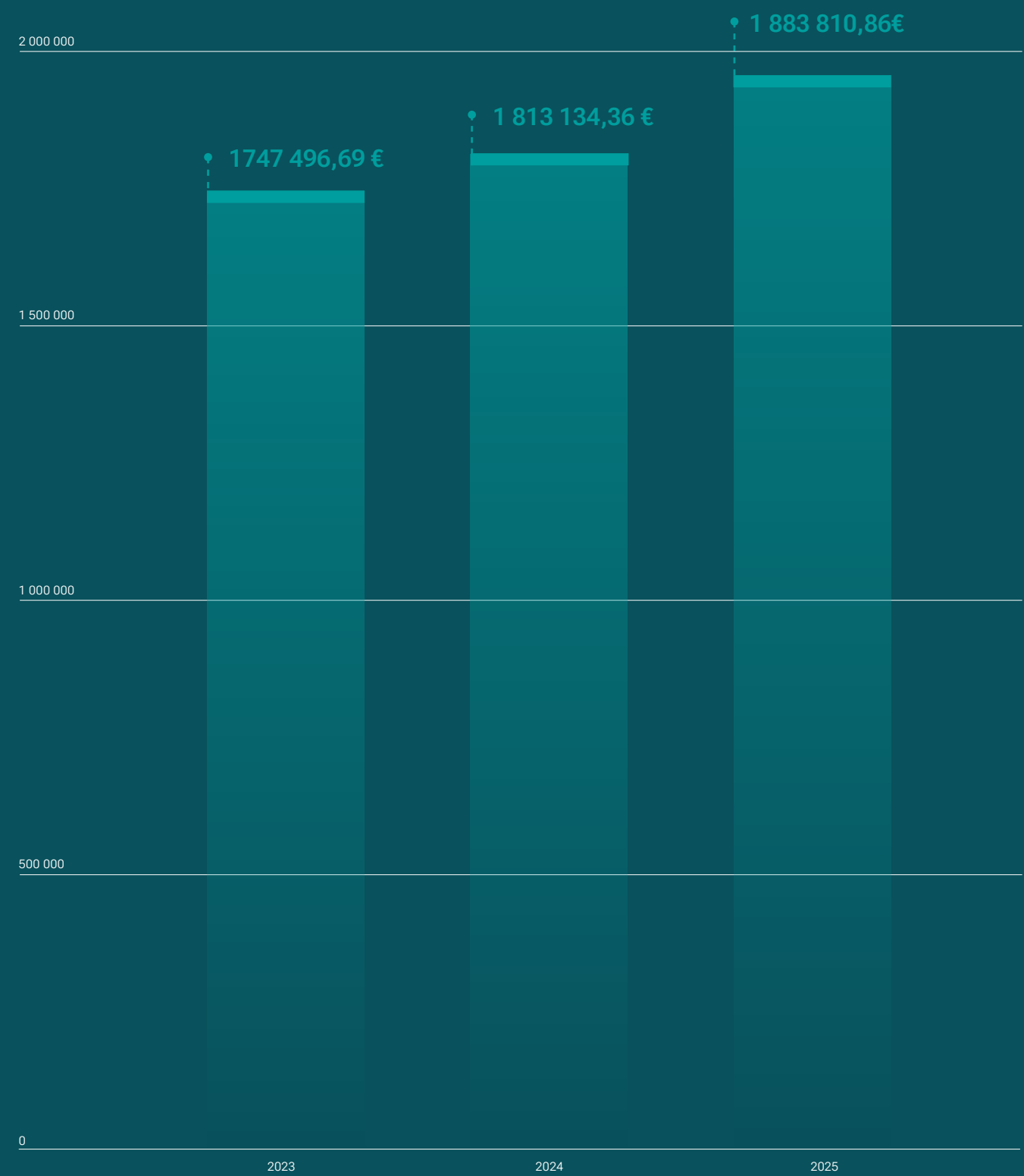
CUSTOS COM VIATURAS (€)

2023 2024 2025





CUSTO TOTAL COM MÃO-DE-OBRA, PEÇAS E SERVIÇOS

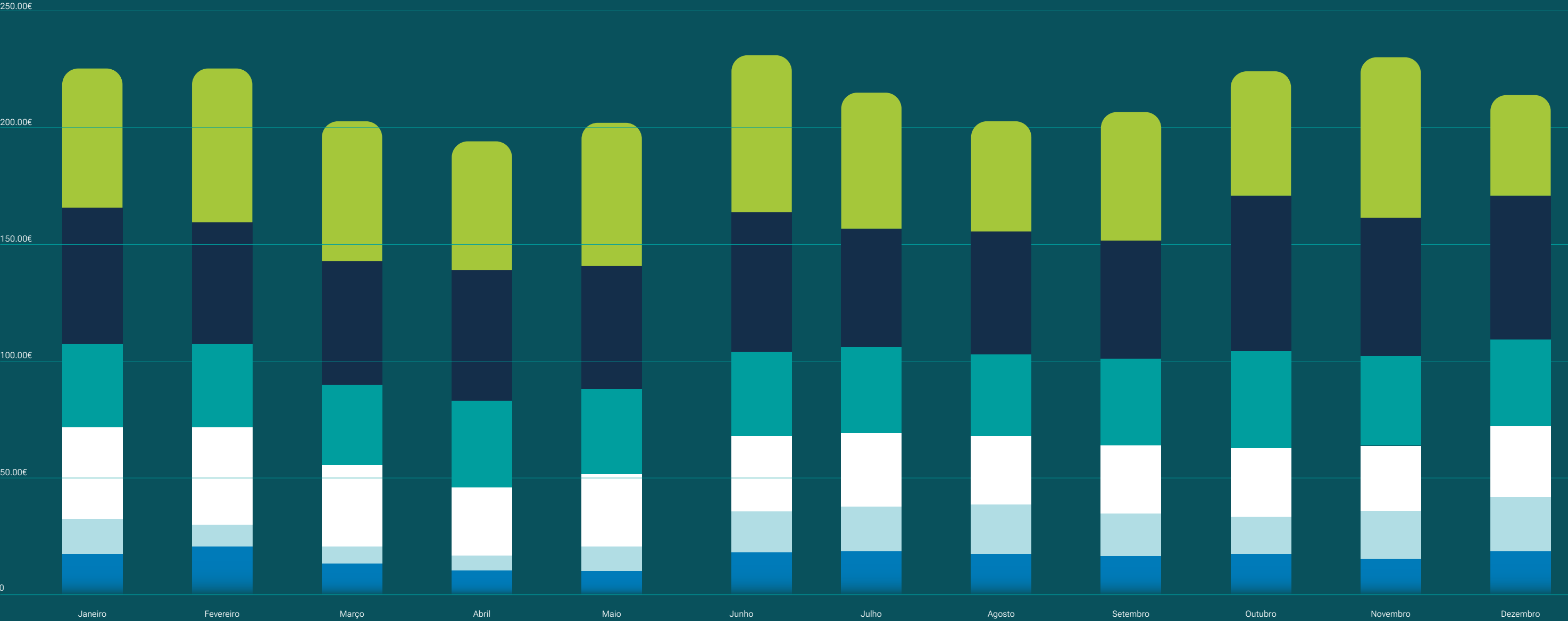


O custo total de manutenção ascendeu a cerca de 1,88 milhões de euros, integrando serviços, peças e mão de obra, mantendo-se o custo médio por quilómetro percorrido em 0,286 €/km, em linha com os exercícios anteriores e refletindo um controlo eficaz dos custos operacionais.

CONSUMO ENERGÉTICO

No domínio do consumo energético, verificou-se uma redução dos custos médios por 100 km no gasóleo (-3,35%) e no gás natural (-13,39%), enquanto a energia elétrica apresentou um ligeiro aumento (+6,03%). Os custos médios anuais situaram-se em 56,13 €/100 km (gasóleo), 32,41 €/100 km (gás natural) e 16,28 €/100 km (energia elétrica), confirmando a maior eficiência económica da tração elétrica

die/24 die/25 gnc/24 gnc/25 ele/24 ele/25



04

RELATÓRIO INTEGRADO & CONTAS 2025

DESEMPENHO OPERACIONAL

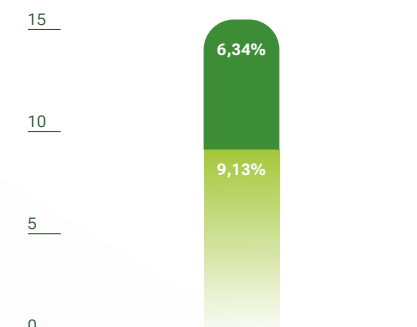
4.1

TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO DE PASSAGEIROS

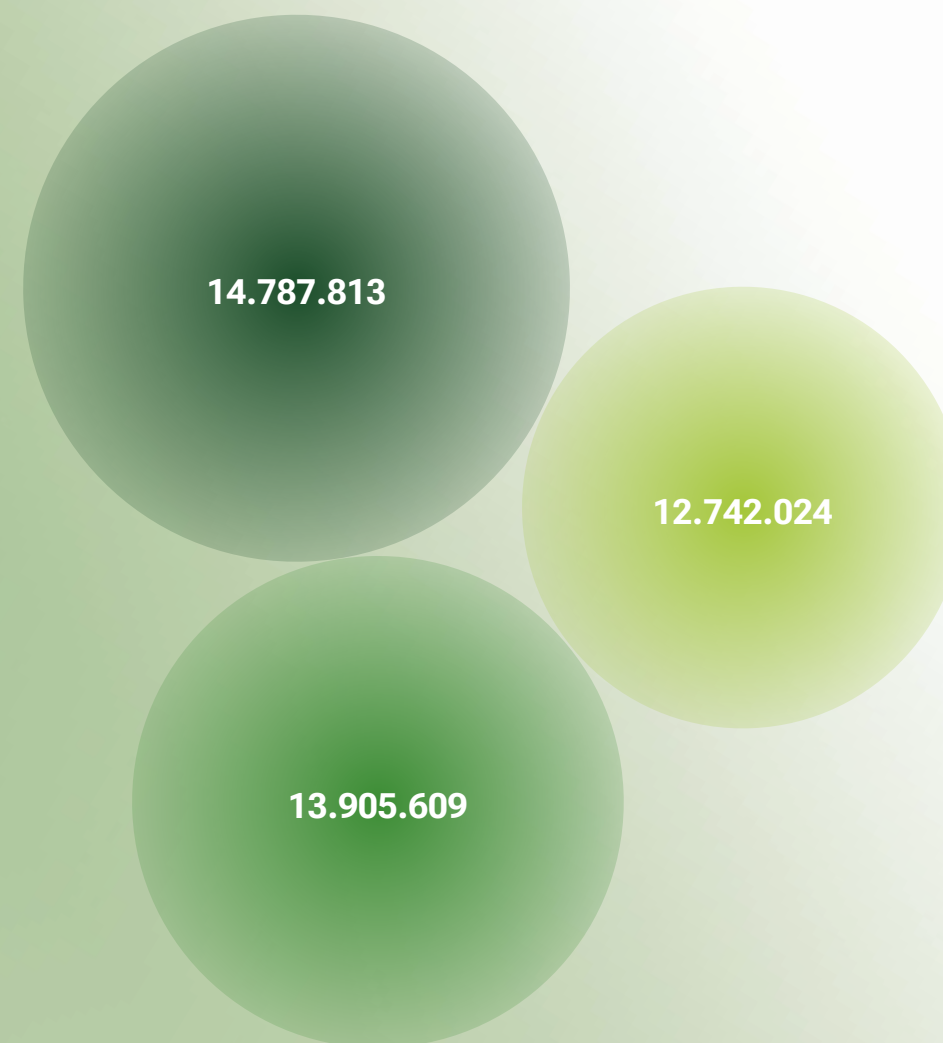
Os TUB registaram novo recorde no n.º de passageiros transportados no ano de 2025, atingindo os 14 787 8163 utilizadores, um aumento de 6,34% face a 2024.

Este resultado reflete, por um lado, a recuperação da mobilidade pós pandémica e por outro, a preferência crescente pelos transportes públicos, demonstrando uma procura por alternativas ao transporte individual, potenciada também por passes mais acessíveis.

VARIAÇÃO DA
PROCURA

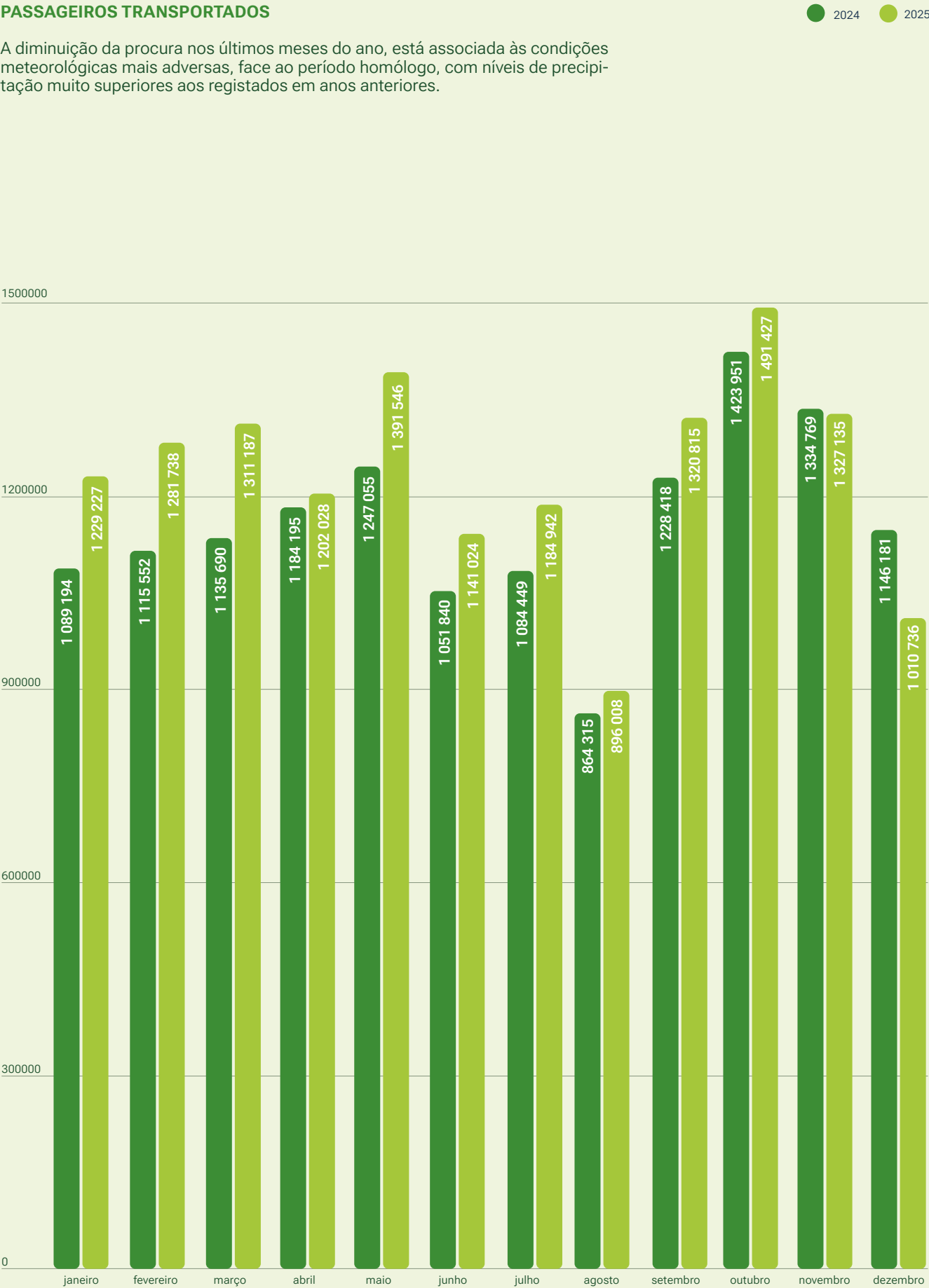


PASSAGEIROS TRANSPORTADOS



PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

A diminuição da procura nos últimos meses do ano, está associada às condições meteorológicas mais adversas, face ao período homólogo, com níveis de precipitação muito superiores aos registados em anos anteriores.



4.1.1. MELHORES LINHAS 2025

À semelhança do ano anterior, num universo de 79 linhas, 12 linhas representam quase 66% das validações de títulos de transporte, o correspondente a 9 699 033 passageiros transportados:

RANKING	LINHAS	DESIGNAÇÃO	P.T.	PESO
1	95	MINHO CENTER - NOVA ARCADA	1 249 467	8,4%
2	74	CAMÉLIAS - HOSPITAL	1 192 777	8,1%
3	7	S. MAMEDE D' ESTE - CELEIRÓS	951 144	6,4%
4	24	SEQUEIRA - GUALTAR	908 996	6,1%
5	96	HOTEL DE LAMAÇÃES – E. LECLERC	830 233	5,6%
6	87	ESTAÇÃO CF - HOSPITAL	823 032	5,6%
7	2	PONTE DE PRADO - BOM JESUS	786 202	5,3%
8	90	PADIM DA GRAÇA - NOGUEIRÓ	709 533	4,8%
9	45	NOGUEIRA (HOSPITAL PRIVADO) – PONTE DO BICO	613 925	4,2%
10	43	ESTAÇÃO CF - UNIVERSIDADE DO MINHO	610 862	4,1%
11	41	CIRCUITO URBANO II	520 788	3,5%
12	40	CIRCUITO URBANO I	502 074	3,4%
Total			9 699 033	65,6%



4.1.2.RECEITA DIRETA

A receita total foi de 6 350 597,40€ provenientes da venda de títulos de transporte, credenciais pagas e de serviços de aluguer.

6 350 597,40€
2025

-1,64%

6 456 483,90€
2024

4.1.2.1. SERVIÇO DE TRANSPORTES REGULARES ESPECIALIZADOS E OCASIONAIS (ALUGUERES)

2024 2025



Os valores apurados não estão ao abrigo do novo Contrato Programa do School Bus.



4.1.2.2. CREDENCIAIAIS

À semelhança de 2024, observa-se uma redução nas credenciais pagas, refletindo a tendência de mudança na distribuição dos títulos concedidos.

CREDENCIAIAIS PAGAS

	EMITIDAS	UTILIZADORES	RECEITA
2024	483	46 713	8 826,05€
2025	350	34 467	6 100,73
Variação	-27,54%	-26,22%	-30,88%

CREDENCIAIAIS GRATUITAS INDIVIDUAIS

	EMITIDAS	NÚMERO DE DIAS CONCEDIDOS
2024	114	6 303
2025	52	3 040
Variação	-54,39%	-51,77%

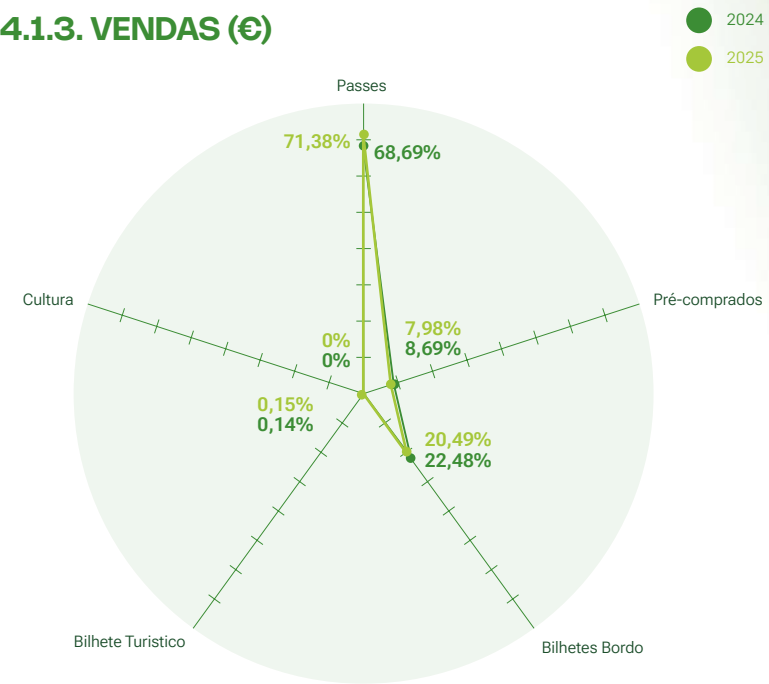
4.1.2.3. ESTRUTURA DE TÍTULOS (SEM CREDENCIAIAIS)

Destaque para o aumento da venda de passes e de Bilhetes turísticos em 2025, com uma variação de 5% e 15% respetivamente, face a 2024.

VENDAS	2024	2025	VARIAÇÃO
Passes	3.839.658,05€	4.038.989,3€	5,19%
Pré-comprado	485.760,75€	451.020,25€	-7,15%
Bilhetes de bordo	1.256.768,55€	1.159 650,40€	-7,73%
Bilhetes turístico	7.610,90€	8.767,85€	15,20%
Cultura	0€	0€	0
Bilhetes digital*		1.444€	
Total	5.589.798,25€	5.659.871,8€	1,25%

*em vigor a partir de 5 de dezembro 2025

4.1.3. VENDAS (€)



4.1.3.1. VENDA DE TÍTULOS

A receita direta, com origem na venda de títulos de transporte, aumentou 1,18% em 2025 face a 2024. Os valores apresentados, incluem IVA à taxa legal em vigor.

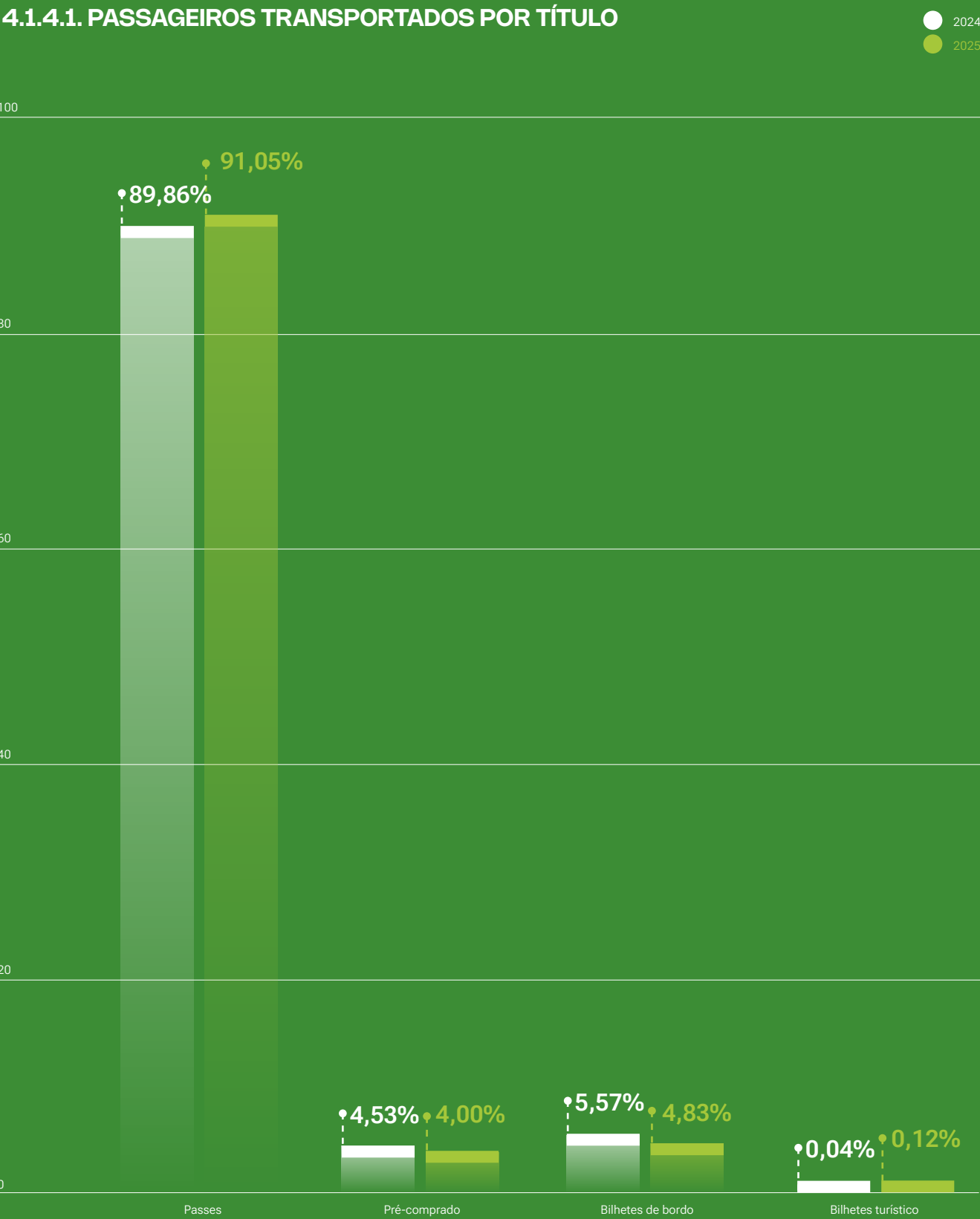
5 598 624,30€
2024
|
5 664 528,53€
2025

4.1.4. CARREGAMENTO ANUAL DE TÍTULOS DE TRANSPORTE – PASSE

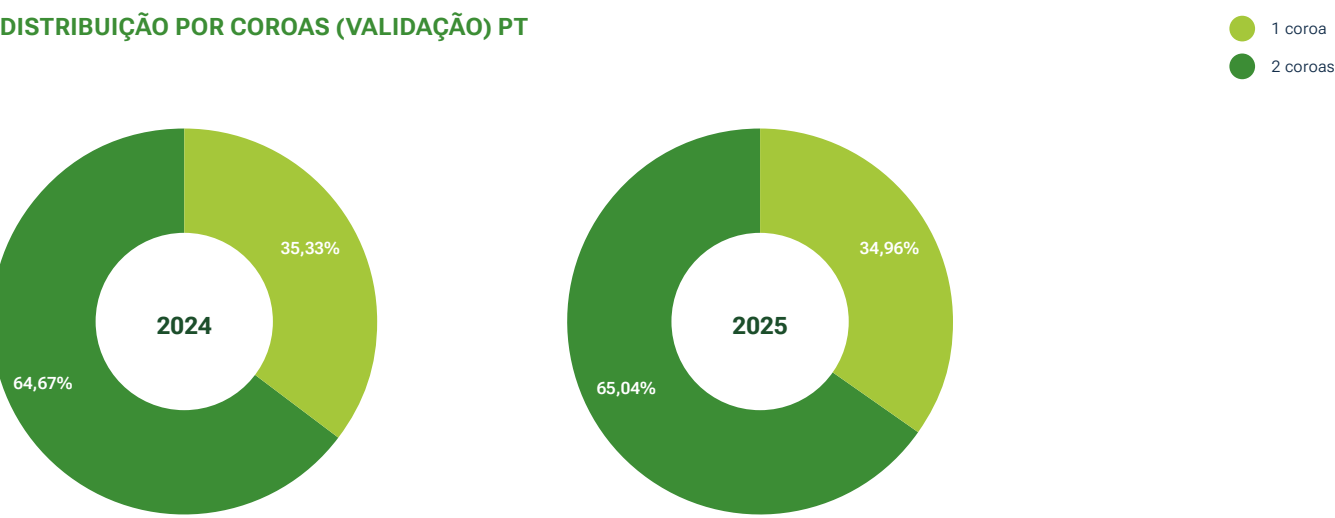
O número médio de carregamentos de passes mensais cresceu 24,32% face ao ano anterior.

TÍTULOS	2024	2025	VARIAÇÃO
Normal	81 111	87 434	7,80%
Reformado - TR	113 176	121 656	7,49%
Estudante	1 437	599	-58,32%
Estudante 100%	199 112	309 272	55,33%
Jovem Munícipe	5198	4 519	-13,06%
Funcionário	9 876	10 528	6,60%
PcD e AcPcD	57 704	55 229	-4,29%
AcPcD 50%	626	692	10,54%
Ex-Combatentes	30 043	30 748	2,35%
Ex-Autarcas	192	181	-5,73%
Aposentado TUB	1 487	1 460	-1,82%
Junta Freguesia	70	69	-1,43%
Braga solidária	815	528	-35,21%
Fábrica	111	81	-27,03%
TUB Empresas	936	939	0,32%
Total	501 894	623 935	24,32%
Média de carregamentos mensais	41 825	51 995	24,32%

4.1.4.1. PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR TÍTULO



DISTRIBUIÇÃO POR COROAS (VALIDAÇÃO) PT



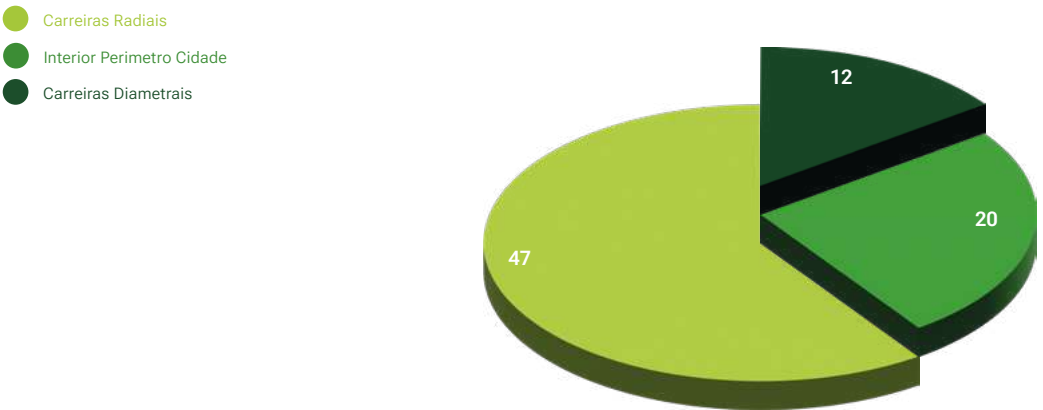
4.1.5. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 2025, os dados mantêm-se estáveis e com ligeiras variações face a 2024.

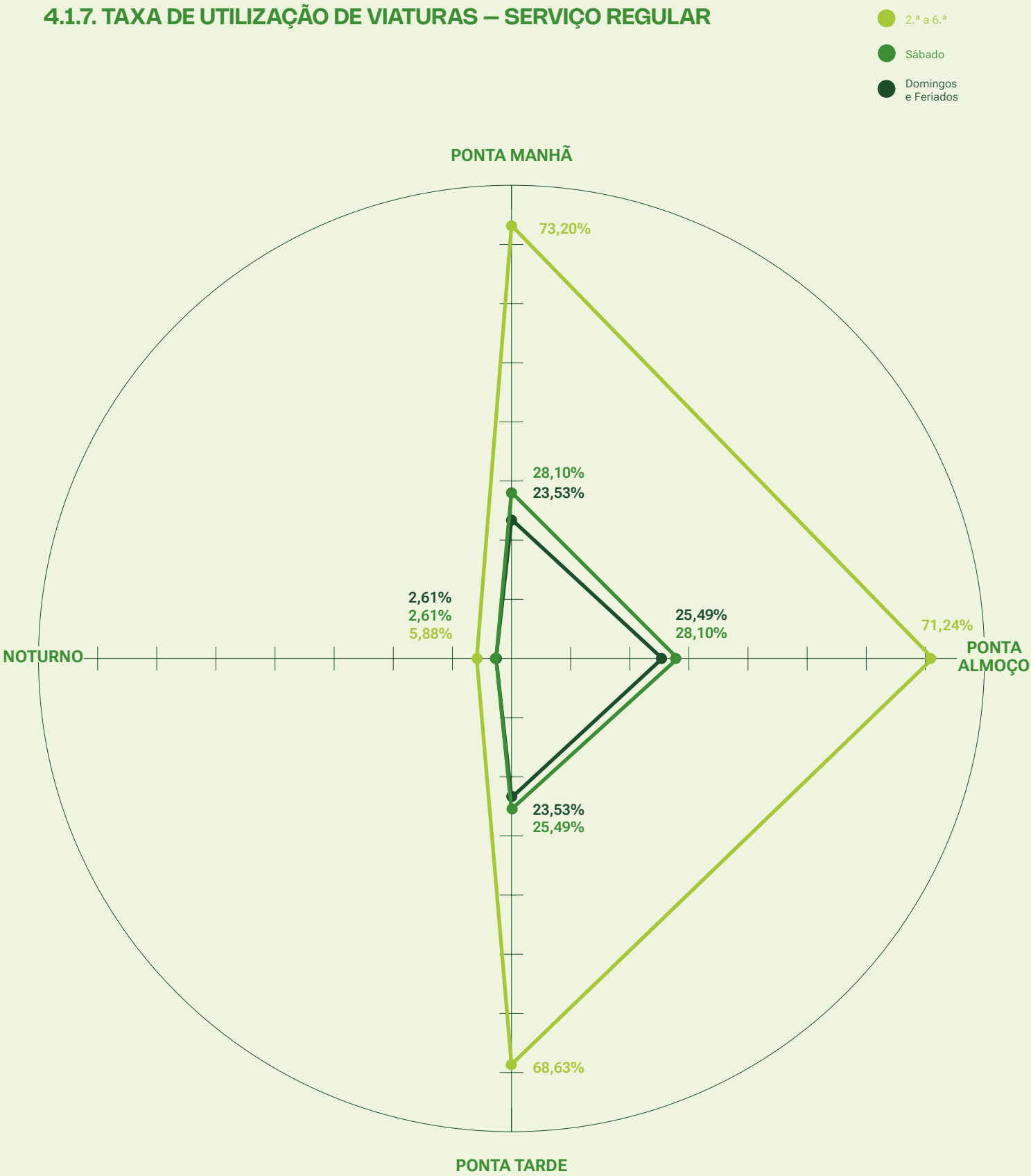
REDE	2024	2025
Extensão da rede (Km)	303,95	307,97
Área servida (n.º de freguesias)	37	37
Densidade populacional da zona servida	1054	1054
Nº de Linhas	78	79
Comprimento acumulado (km)	1.599,57	1 629,88
Comprimento médio (Km)	20,51	20,63
Extensão linhas p/Unidade superfície	8,72	8,88
Extensão linhas p/1000 habitantes servidos	8,27	8,43
Número de paragens	1.932	1948

4.1.6. TIPOLOGIA DAS LINHAS TUB

São 79 linhas de oferta regular que cobrem diferentes áreas geográficas. Dentro do perímetro urbano da cidade existem 20 linhas. Temos também 47 linhas radiais que ligam o centro da cidade a zonas periféricas. E mantemos 12 linhas diametrais que começam e terminam na periferia, em lados opostos do concelho e que atravessam a malha urbana da cidade, reduzindo as necessidades de transbordo.



4.1.7. TAXA DE UTILIZAÇÃO DE VIATURAS – SERVIÇO REGULAR



4.1.8. INDICADORES

INDICADORES	2024	2025	VARIAÇÃO
Veículos x Km úteis realizados no Serviço Público (S.P.)	5 845 783	5 897 092	0,88
Veículos Km úteis realizados S. P. p/ habitante Servido	30,23	30,50	0,89
Lugares x Km úteis realizados no S. P.	548 249 066	522 314 447	-4,73
Lugares Km úteis realizados no S. P. p/passageiros transportados	39,43	37,32	-5,35
Passageiros/Veículos x Km	2,38	2,51	5,46

4.1.9. QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

PRODUTIVIDADE COMERCIAL	2024	2025	VARIAÇÃO
Coefficiente de ocupação	10,64	11,88	11,7%
Velocidade comercial	19,26	19,27	0,1%

REGULARIDADE E FIABILIDADE	2024	2025	VARIAÇÃO
% Serviços efetuados	99,75	99,75	0%
Média diária dos serviços não realizados	0,72	0,85	18,06%
Serviços não realizados	262	311	18,70%
Acertos de carreiras	201,5	155	-23,08%

4.1.10. FISCALIZAÇÃO

A fiscalização da prestação do serviço assume um papel fundamental na garantia da qualidade do serviço público de transporte, assegurando o cumprimento das regras de utilização, validação dos títulos de transporte e a promoção de comportamentos responsáveis dos seus utilizadores.

Os indicadores de fiscalização evidenciam, em 2025, um reforço muito significativo da atividade face a 2024, transversal a todas as dimensões analisadas.

O aumento do número de circulações e de passageiros fiscalizados, bem como das horas de fiscalização, reflete um acréscimo da atividade de fiscalização em 2025, traduzido numa maior presença no terreno, bem como, o reforço claro do esforço operacional e aposta dos TUB associada a esta função.

Em termos globais, os resultados evidenciam um reforço significativo da intensidade e da eficácia da fiscalização, com impacto direto na eficiência operacional e no controlo do serviço. O crescimento expressivo do número de autos levantados traduz uma maior capacidade de deteção de infrações, reforçando o efeito dissuasor, o cumprimento das regras de utilização e o papel da fiscalização como instrumento de apoio à gestão e confiança no sistema de transportes público.



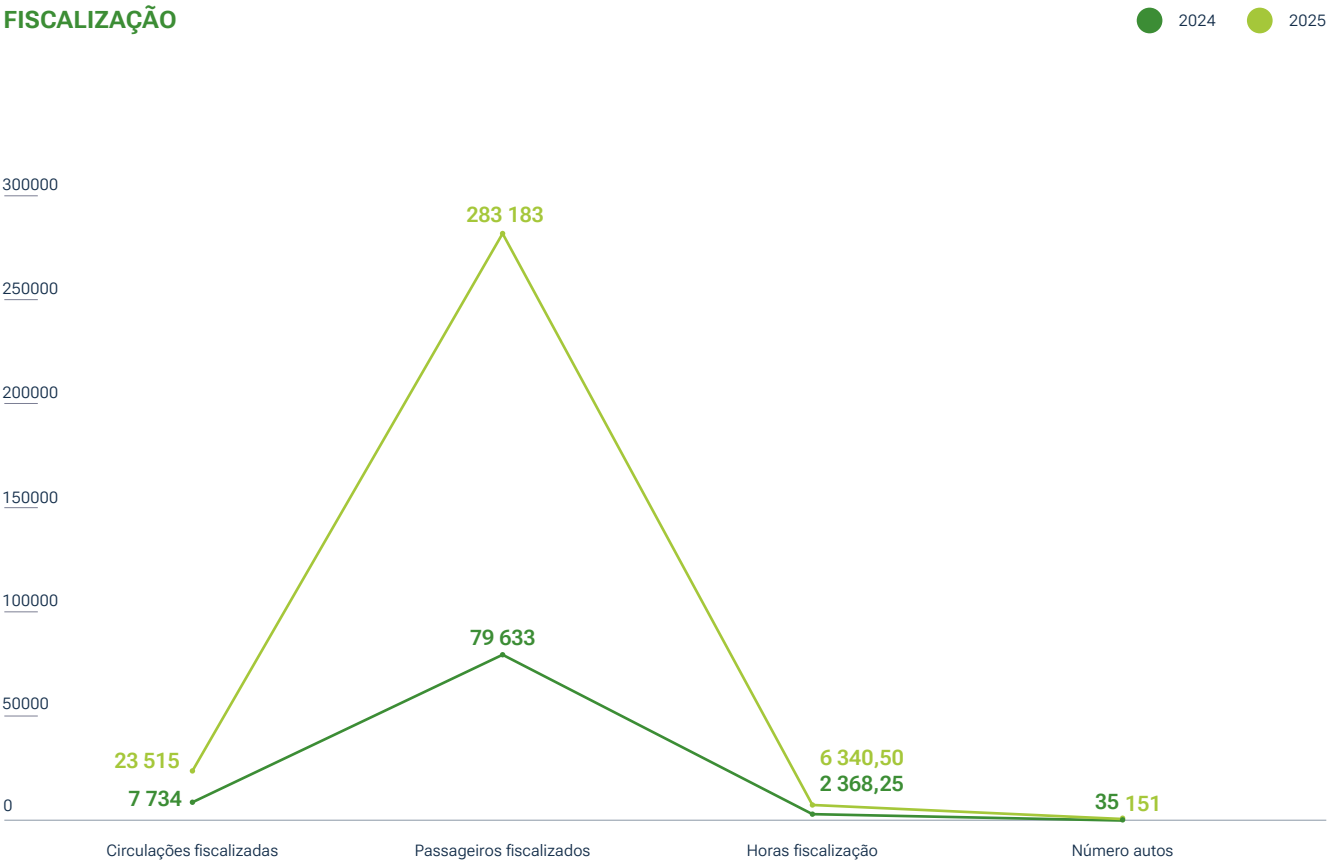
Quando a cidade enche, a mobilidade não pode falhar.

Fiscalizar não é apenas controlar, é orientar, esclarecer e garantir fluidez sem perder o lado humano.

Num grande evento, a mobilidade torna-se infraestrutura essencial da cidade e ponto de contacto.

Albino Simões
Fiscalização do Transporte Público

FISCALIZAÇÃO



RESULTADOS - 2024/2025	2024	2025	VARIAÇÃO
N.º Circulações fiscalizadas por hora efetivamente trabalhada (1º e 2º turno)	3,53	3,86	9,35%
N.º Circulações fiscalizadas por hora efetivamente trabalhada (3º turno)	2,57	2,82	9,73%
N.º Passageiros fiscalizados por hora efetivamente trabalhada 1º, 2º e 4º trimestre (1º e 2º turno)	39,89	48,68	22,04%
N.º Passageiros fiscalizados por hora efetivamente trabalhada 1º, 2º e 4º trimestre (3º turno)	23,09	28,16	21,96%
N.º Passageiros fiscalizados por hora efetivamente trabalhada 3º trimestre (1º e 2º turno)	31,13	42,95	37,97%
N.º Passageiros fiscalizados por hora efetivamente trabalhada 3º trimestre (3º turno)	22,45	24,83	10,60%

Numa análise por turnos de trabalho da fiscalização, os resultados evidenciam ganhos consistentes de produtividade, tanto nos 1.º e 2.º turnos como no 3.º turno. O aumento do número de circulações e de passageiros fiscalizados por hora efetivamente trabalhada reflete uma maior eficiência na organização da atividade e na utilização dos recursos, assegurando, de forma transversal, um controlo mais eficaz e uniforme ao longo do dia.

4.1.11 AUDITORIAS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

No ano de 2025, os TUB reforçaram de forma significativa as auditorias realizadas à prestação do serviço, com especial incidência nos serviços de School Bus e no Transporte de Crianças com Necessidades Educativas Especiais (TCNE), enquanto áreas particularmente sensíveis, do ponto de vista da segurança, qualidade e conformidade, assumindo o TCNE um enquadramento mais incisivo, atendendo à maior vulnerabilidade dos passageiros envolvidos.

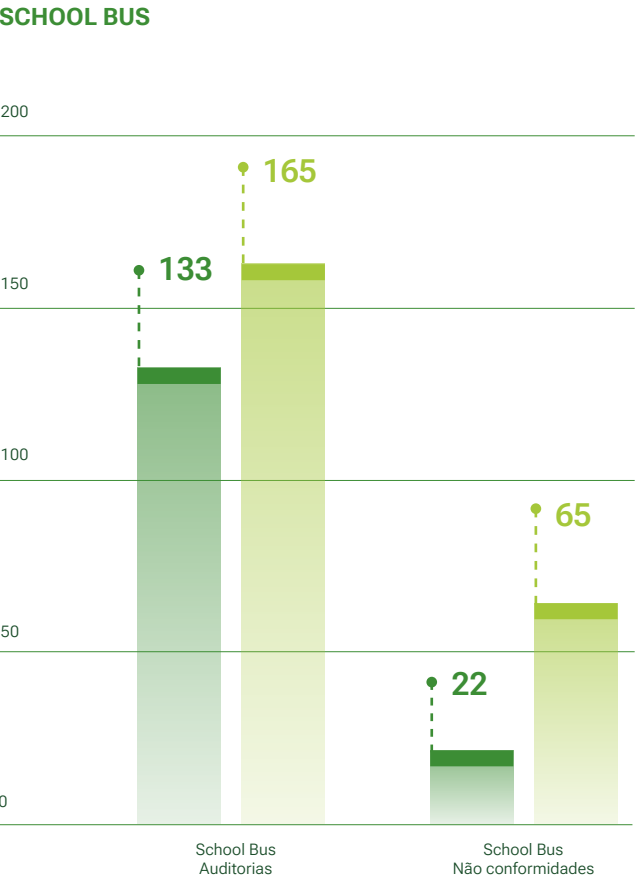
O aumento do número de auditorias realizadas traduziu-se num reforço do controlo e do acompanhamento sistemático da operação, permitindo uma avaliação mais exigente da conformidade operacional e a identificação de oportunidades de melhoria. Neste contexto, as não conformidades identificadas resultam de um controlo mais rigoroso, estruturado e orientado para a melhoria contínua, constituindo um instrumento essencial para a correção de desvios, o aperfeiçoamento dos processos e o reforço da qualidade do serviço prestado.

O reforço do foco neste segmento evidencia a exigência de elevados padrões de qualidade, designadamente no que respeita à proteção de passageiros vulneráveis, à fiabilidade do serviço prestado e ao cumprimento rigoroso dos requisitos legais e contratuais aplicáveis.

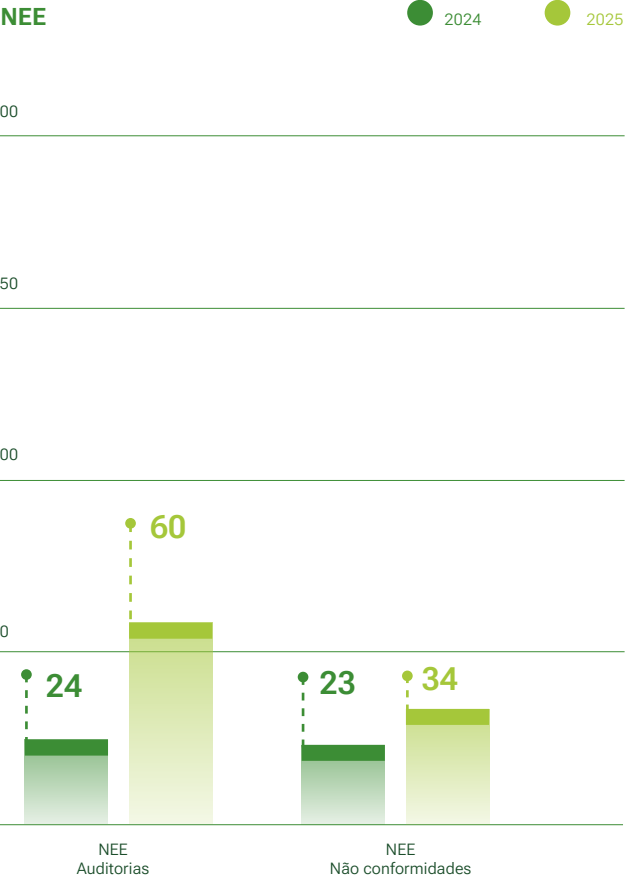
Globalmente, os resultados evidenciam o fortalecimento do sistema de monitorização e controlo da qualidade e conformidade da operação, que se pretende manter, assumindo as auditorias um papel central enquanto instrumento de apoio à gestão, de promoção da melhoria contínua e de mitigação dos riscos associados à prestação do serviço de transporte público.

AUDITORIAS /NC

SCHOOL BUS



NEE



4.2

TRANSPORTE FLEXÍVEL DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (NEE)

TRANSPORTE FLEXÍVEL DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (NEE)

Desde o ano letivo 2022/2023, os TUB, enquanto operador interno do Município de Braga, asseguram a organização do transporte de alunos com necessidades educativas especiais, no âmbito da descentralização de competências para as autarquias locais.

Os TUB assumem o transporte de alunos com necessidades educativas especiais como parte integrante da sua missão de promover serviços de mobilidade sustentáveis e inclusivos, assegurando uma resposta estratégica garante de um serviço adaptado, fiável e orientado para a integração plena destes alunos no sistema educativo e na comunidade.

Considerando a elevada especificidade deste serviço, que exige viaturas adaptadas, acompanhamento adequado, formação específica dos motoristas e assistentes, bem como elevados padrões de segurança, conforto e fiabilidade, foi assegurada uma resposta operacional especializada, cuja qualidade, continuidade e conformidade com os requisitos legais e técnicos aplicáveis são garantidas através da monitorização permanente do serviço e da realização de auditorias regulares efetuadas pelos TUB. Este modelo permite, assim, assegurar um serviço de transporte especializado, seguro e adaptado, respondendo às exigências específicas destes alunos e promovendo a igualdade de acesso à educação.

Em 2025, deixou de ser prestado serviço ao Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado, por inexistência de necessidades de transporte escolar associadas a esse agrupamento, mantendo-se, contudo, inalterado o número de concelhos de proveniência, registando-se até um ligeiro aumento do número médio diário de alunos transportados, de 144 para 146.

É ainda possível verificar um aumento do número de circulações em 3,70%, acompanhado por um acréscimo dos quilómetros diários realizados (11,21%), refletido naturalmente no aumento anual de quilómetros percorridos, que cresce 4,90% em 2025 face a 2024.

Apesar de se registar uma diminuição dos passageiros transportados em 2025 face a igual período homólogo, justificada pela redução do número de dias de operação, que passou de 175 para 171 dias, os resultados evidenciam um reforço da atividade diária, traduzido num serviço mais intenso e operacionalmente mais exigente, refletindo igualmente uma maior fragmentação e/ou reconfiguração das rotas, com impacto direto no esforço operacional e na gestão do serviço, expressa ainda pelo aumento do número de lotes, de 86 para 90 no exercício em análise.



ESCOLAS SERVIDAS

AE Celeirós, AE Alberto Sampaio, AE André Soares, AE Dona Maria II, AE Carlos Amarante, AE Francisco Sanches, AE Maximinos, AE Real, AE Sá de Miranda, AE Trígal Santa Maria

CONCELHOS ABRANGIDOS

Amares, Barcelos, Braga, Cabeceiras de Basto, Fafe, Famalicão, Guimarães, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Terras de Bouro, Valença, Vila Verde



11

Agrupamentos de Escolas
(-9,09% em relação ao ano anterior)



12

Concelhos de proveniência
(0% em relação ao ano anterior)



6 080

Km diários
(+11,21% em relação ao ano anterior)



146

Alunos transportados diariamente
(+1,39% em relação ao ano anterior)



196

Circulações/n.º Viagens efetuadas por dia
(+3,70% em relação ao ano anterior)



946 448

Km percorridos/Totais
(+4,90% em relação ao ano anterior)



171

N.º de dias da operação
(-2,29% em relação ao ano anterior)



49 932

N.º total de passageiros
(-0,93% em relação ao ano anterior)



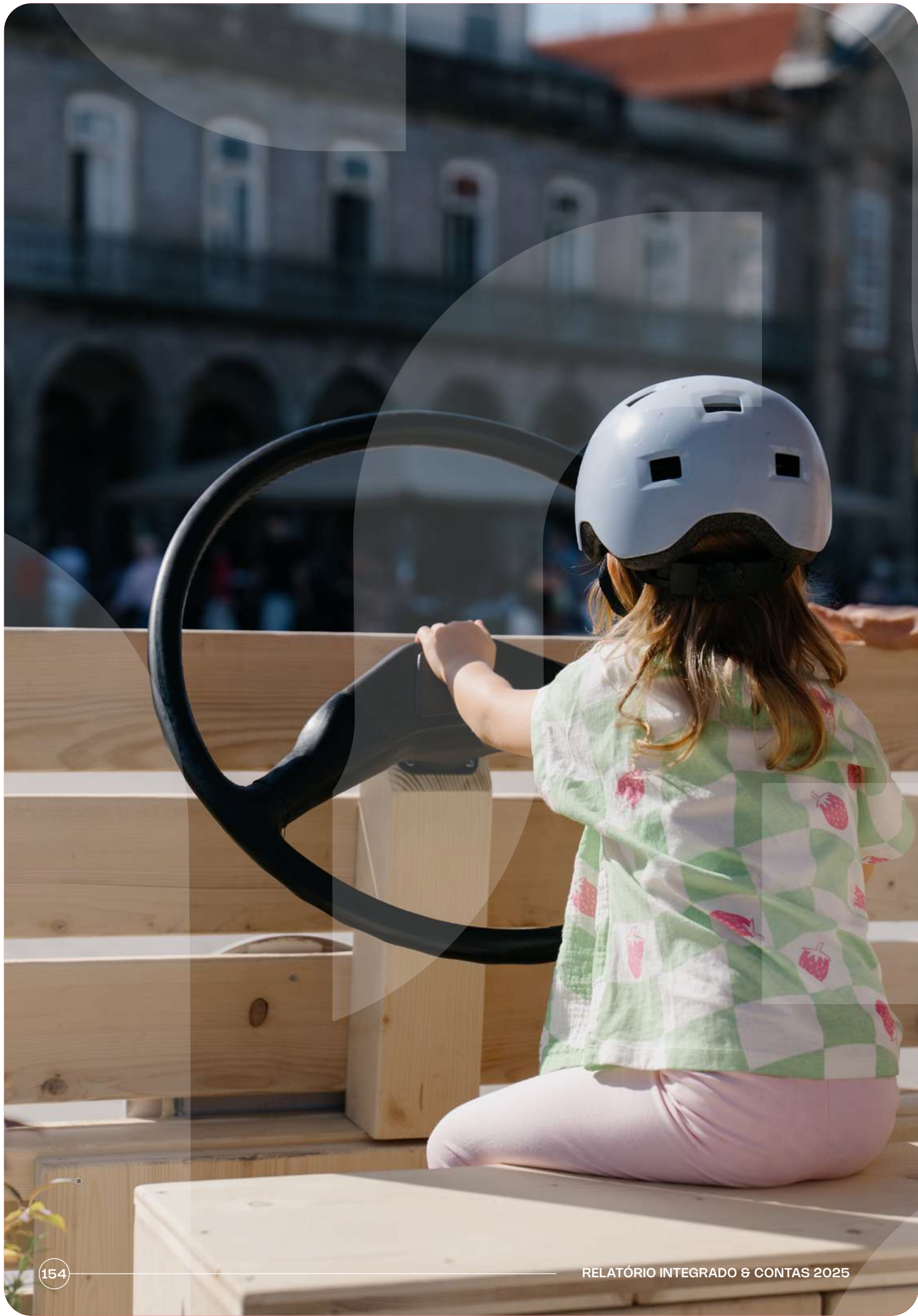
15

N.º de Operadores
(0% em relação ao ano anterior)



90

Nº de Lotes
(+4,65% em relação ao ano anterior)



School Bus

O Projeto School Bus, inicialmente desenvolvido no âmbito de uma parceria entre o Município de Braga e os TUB, tem vindo a afirmar-se, ao longo dos últimos anos, como uma resposta estruturada e inovadora às necessidades de mobilidade escolar no concelho de Braga, evoluindo de uma solução complementar para um modelo especializado de transporte coletivo de crianças, centrado na segurança e qualidade de serviço numa lógica de sustentabilidade.

Numa fase inicial, o School Bus surge para dar resposta a públicos específicos do ensino básico, integrando-se progressivamente na estratégia dos TUB para a mobilidade escolar e promoção da transferência modal desde idades precoces. Ao longo dos anos, o projeto foi sendo consolidado, em articulação com a comunidade educativa com **4 interfaces, 8 escolas e 7 circulações**.



Concluída a fase piloto, a operação regular do School Bus arrancou no ano letivo 2025/2026, de forma estruturada e progressiva, com o lançamento do Projeto School Bus Para Todos a 16 de setembro. Este novo enquadramento representou um verdadeiro salto qualitativo na mobilidade escolar em Braga, resultante de um processo de diálogo próximo com as famílias, os estabelecimentos de ensino e o Município, que permitiu identificar necessidades concretas e desenhar um serviço dedicado, previsível e ajustado às rotinas dos alunos.



Em 2025, o projeto entrou numa nova fase de maturidade e expansão, com o início de um projeto-piloto a 19 de maio, orientado para a validação do modelo operacional e ajuste de percursos, horários e interfaces. Este piloto foi implementado em **mais 3 novos estabelecimentos de ensino do concelho**, EB 2/3 Mosteiro e Cávado, EB 2/3 Frei Caetano Brandão e Escola Secundária de Maximinos, envolvendo rotas provenientes da zona de Ferreiros (Amarela, Misericórdia e Corredoura) e a introdução de **mais 13 circulações diárias**.



Desta forma, os TUB reforçaram assim a sua aposta na mobilidade escolar, através do alargamento do School Bus aos alunos do 2.º e 3.º ciclos, substituindo as linhas regulares por um Serviço Regular Especializado de Transporte Coletivo de Crianças. O modelo distingue-se pela definição de horários estáveis, percursos dedicados e acompanhamento permanente por vigilantes, assegurando elevados padrões de segurança, conforto e confiança para famílias e comunidade educativa.

Atualmente, o School Bus apresenta uma operação robusta e consolidada, com

113 circulações diárias
17 estabelecimentos de ensino cobertos
27 viaturas
38 408 Km percorridos

assente numa rede combinada de interfaces e linhas escolares dedicadas, contribuindo de forma significativa para a redução do uso do automóvel particular, do congestionamento rodoviário nas imediações das escolas e para a descarbonização da mobilidade urbana.

O projeto integra ainda uma forte componente pedagógica e de sensibilização, através da mascote TUBIAS, embaixador da mobilidade sustentável junto da comunidade escolar, que promove valores de cidadania, segurança rodoviária e sustentabilidade, incentivando as crianças a assumirem um papel ativo e consciente na construção de uma mobilidade mais responsável desde as primeiras etapas do seu percurso formativo.

O School Bus afirma-se, assim, como uma proposta de valor diferenciadora no contexto da mobilidade urbana e escolar, representando um investimento claro na modernização do transporte escolar e na qualidade de vida urbana, ao contribuir para a segurança das crianças, para uma melhor organização da vida familiar e para a redução do uso do automóvel particular e do congestionamento rodoviário nas imediações dos estabelecimentos de ensino, promovendo simultaneamente uma mobilidade mais segura para as crianças, sustentável, inclusiva e responsável no concelho de Braga.



A mobilidade das crianças é um território estratégico para o futuro da cidade.

O School Bus Para Todos garante um transporte escolar seguro, acompanhado e adaptado às rotinas das famílias.

Mais do que um serviço, é um investimento na formação de hábitos de mobilidade sustentável!

Vera Fernandes
Gestão e Apoio Comercial



+22

27 Viaturas de Serviço

Em 2024 foram 5



+9

17 Escolas abrangidas

Em 2024 foram 8



+40m

60 098 Alunos

Em 2024 foram 19 399



+106

113 Circulações Diárias

Em 2024 foram 7



+28m

38 408 Km Totais

Em 2024 foram 9 746



+30m

55 787 kgCO2 evitado

Em 2024 foram 24 859

BRT – BUS RAPID TRANSIT

PROJETO BRT DE BRAGA – PROGRESSO E CONSOLIDAÇÃO EM 2025

O projeto BRT de Braga, materializado na solução Braga Metro Bus, constituiu um dos mais relevantes projetos estruturantes de mobilidade urbana alguma vez desenvolvidos na cidade. Assente no conceito de Bus Rapid Transit (BRT), este sistema representa uma transformação profunda do transporte público em Braga, promovendo uma mobilidade mais sustentável, eficiente, fiável e centrada no cidadão.

O Braga Metro Bus (BMB) nasce de uma visão integrada de cidade, alinhada com os objetivos nacionais e europeus de descarbonização, redução do uso do transporte individual e promoção de sistemas de transporte coletivo de elevada capacidade e qualidade. Trata-se de um sistema que combina infraestrutura dedicada, prioridade semafórica, veículos de grande capacidade e soluções tecnológicas avançadas, garantindo níveis de desempenho próximos dos sistemas metroviários, mas com maior flexibilidade e eficiência de investimento.

Para além do seu impacto direto na reorganização da oferta de transporte público, o BMB assume igualmente um papel determinante na revitalização e modernização dos Transportes Urbanos de Braga. Este projeto funciona como um verdadeiro catalisador de transformação organizacional, operacional e tecnológica da empresa municipal, impulsionando a adoção de novos modelos de gestão, exploração e relacionamento com o cidadão.

Neste contexto, o projeto BRT esteve intrinsecamente associado a um conjunto de investimentos estruturantes complementares, nomeadamente a aquisição de novo terreno, a definição de um novo Parque de Materiais e Oficinas (PMO) e a construção de um novo edifício-sede dos TUB.

O ano de 2025 destacou-se, assim, como um período decisivo na transição do planeamento para a execução do projeto, marcado pela celebração de contratos estruturantes, pela consolidação institucional do Braga Metro Bus e por uma forte afirmação do projeto em contextos nacionais e internacionais.

CONFERÊNCIA BRT MARCA SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE EM BRAGA

No âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, realizou-se em Braga uma conferência dedicada aos sistemas BRT (Bus Rapid Transit), promovida pelo Portugal Mobi Summit. A sessão de abertura contou com as boas-vindas da Dr.ª Olga Pereira, então Presidente do Conselho de Administração dos TUB. O evento incluiu ainda a partilha da experiência de Curitiba, no Brasil, referência mundial na implementação deste sistema de transporte público.



Não é apenas uma nova marca. É a expressão visual de uma transformação na mobilidade urbana.

O Braga Metro Bus nasce como rede — pontos que se ligam, cruzam e colocam o cidadão no centro do sistema.

Mais do que identidade gráfica, representa um compromisso com um transporte público mais rápido, fiável e intuitivo, alinhado com a escala de crescimento da cidade.

É um passo decisivo para tornar a mobilidade uma escolha natural no dia-a-dia de Braga.

Rui Martins e Gilberto Queirós
Braga Metro Bus



CONTRATOS ESTRUTURANTES CELEBRADOS EM 2025

Ao longo de 2025, foram sendo formalizados vários contratos fundamentais para a concretização do BRT de Braga, cobrindo áreas críticas como infraestrutura, material circulante, estudos técnicos e assessoria especializada.



Assinatura de contrato de Conceção-construção da Linha Vermelha Braga Metro Bus

EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO BRT

Foi adjudicada ao consórcio MCA, Painhas e Tecnifeira a Empreitada de Conceção-Construção do BRT, com início contratual em 3 de outubro de 2025. O âmbito deste contrato compreendia o desenvolvimento do projeto de conceção e a execução da Linha Vermelha do Braga Metro Bus, incluindo a construção das respetivas estações, constituindo o eixo estruturante inicial do sistema BRT na cidade.

FISCALIZAÇÃO DA EMPREITADA

Paralelamente, foi assegurada a contratação dos serviços de fiscalização da empreitada à empresa Tabique, garantindo o acompanhamento técnico, financeiro e temporal da execução da obra, bem como a conformidade com os requisitos regulamentares e de qualidade definidos para o projeto.

VIATURAS E INFRAESTRUTURAS DE CARREGAMENTO BRT

No domínio do material circulante, foi adjudicado à empresa CITIDY BUS, com início contratual em 15 de dezembro de 2025, o fornecimento de 12 viaturas articuladas elétricas de 18 metros, bem como das respetivas infraestruturas de carregamento, previstas para os terminos da Linha Vermelha do BRT e Parque de Materiais e Oficinas, assegurando uma operação totalmente eletrificada, sustentável e alinhada com os objetivos de descarbonização.

ESTUDO DE TRÁFEGO

O Estudo de Tráfego, adjudicado à empresa TIS – Consultores em Transportes, Inovação e Sistemas, com início em 27 de maio de 2025, visa caracterizar de forma exaustiva a realidade atual da mobilidade na cidade de Braga. Este estudo permitirá avaliar o impacto da implementação da Linha Vermelha do BRT, bem como os seus efeitos na rede viária urbana e na oferta regular de transporte público dos TUB, garantindo uma integração equilibrada e eficiente do novo sistema.

PROJETO DE EXECUÇÃO DO PARQUE DE MATERIAIS E OFICINAS (PMO)

O projeto de execução do futuro Parque de Materiais e Oficinas dos TUB foi adjudicado à empresa TPF Consultores, com início contratual em 20 de agosto de 2025. Este projeto constituía um pilar essencial para a sustentabilidade operacional do Braga Metro Bus, assegurando condições adequadas para manutenção, operação e expansão futura da frota.

ASSESSORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA PARA O BRT

Foi igualmente celebrada, com início em 14 de maio de 2025, a contratação da PORTO LIGHTHOUSE CONCEPT para prestação de serviços de assessoria técnica especializada. Esta assessoria incidiu sobretudo nas áreas dos sistemas e soluções técnicas, tecnológicas e estratégicas do BRT, com especial enfoque nos Sistemas de Ajuda à Exploração (SAE) e no sistema de bilhética, reforçando a modernização tecnológica dos TUB.

MARCOS INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS EM 2025

PARTICIPAÇÃO NO “FUTURE EBRT CITIES USER GROUP” – RIMINI

Nos dias 21 e 22 de maio de 2025, uma equipa dos TUB foi convidada a participar na iniciativa Future eBRT Cities User Group, em Rimini, Itália. Este encontro, integrado no projeto europeu eBRT2030, financiado em 1,2 milhões de euros e coordenado pela UITP, promoveu a partilha de experiências entre operadores, autoridades de transporte e entidades envolvidas no desenvolvimento de sistemas BRT elétricos. Durante o evento, foi possível conhecer a operação do sistema Metromare, gerido pela START Romagna S.p.A., bem como as suas futuras expansões, reforçando o posicionamento de Braga no panorama europeu da mobilidade sustentável.

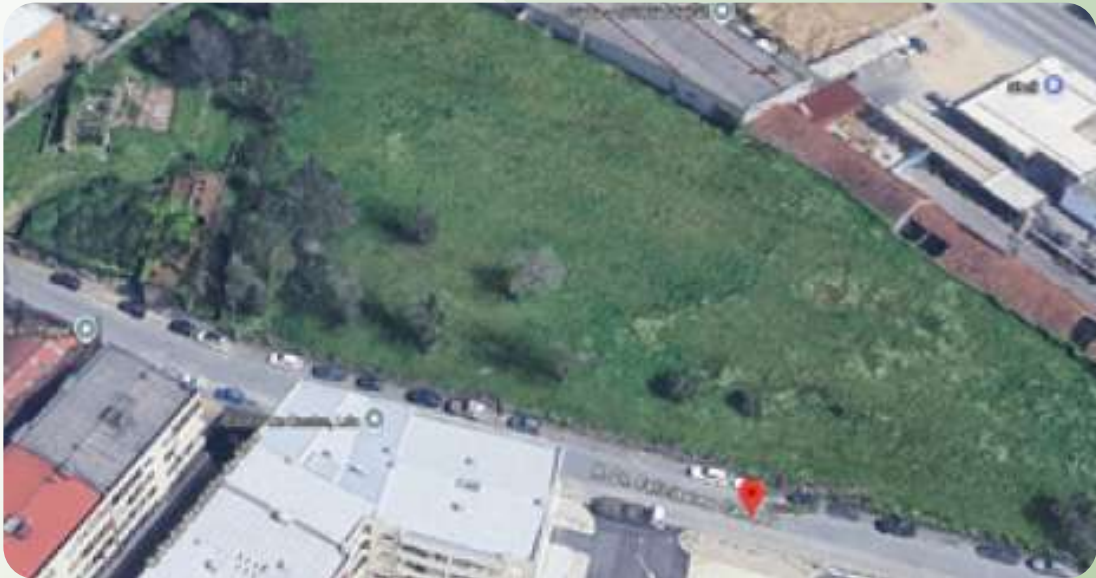


AQUISIÇÃO DE TERRENO ESTRATÉGICO PARA O PMO

Em 2025, os TUB formalizaram a aquisição de um terreno com 11.025 m², localizado na Rua Dr. Felicíssimo de Campos, junto às atuais instalações da empresa, pelo valor de 825.200 €.

Este terreno, anteriormente afeto ao IEFP, foi considerado essencial para a expansão do Parque de Materiais e Oficinas no âmbito do projeto BRT, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Esta aquisição, reconhecida como de relevante interesse público, representa um investimento estratégico com visão de longo prazo, reforçando a capacidade operacional dos TUB e criando as bases físicas para uma nova geração de transportes públicos em Braga.



PRESENÇA NA CIMEIRA INTERNACIONAL DA UITP – HAMBURGO

Os Transportes Urbanos de Braga marcaram presença na Cimeira Internacional da UITP, realizada em Hamburgo, Alemanha, entre os dias 15/06/2025 e 18/06/2025.

No âmbito do projeto eBRT2030, Braga foi representada num evento paralelo dedicado à temática dos sistemas BRT, afirmando-se como um caso europeu de referência na transição para um transporte público elétrico, inteligente e centrado nas pessoas.



APRESENTAÇÃO DA IDENTIDADE BRAGA METRO BUS

No dia 29 de julho de 2025, foi oficialmente apresentada a identidade visual do Braga Metro Bus, simbolizando a ambição de construir uma cidade mais conectada, sustentável e inclusiva.

O conceito gráfico, assente numa rede de pontos interligados, representa as futuras linhas do sistema e coloca o cidadão no centro da mobilidade urbana.



ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E DESENVOLVIMENTO TÉCNICO

A implementação de um sistema BRT exige uma coordenação estreita com múltiplos *stakeholders* institucionais e empresariais.

Nos anos de 2024 e 2025, foram realizadas reuniões estratégicas com entidades como a Universidade do Minho, o Hospital Público de Braga, a Câmara Municipal de Braga e as Infraestruturas de Portugal, assegurando a integração do projeto na malha urbana e nos principais polos geradores de mobilidade. Foi também concluído em 2025 o Estudo Prévio do BRT, desenvolvido pela GRID Consulting, cujo kickoff ocorreu a 12 de setembro de 2024. Este estudo representou um passo decisivo na consolidação técnica do projeto, estabelecendo as bases que suportam a fase de execução.

CONCLUSÃO

O ano de 2025 representou um ponto de viragem na concretização do projeto BRT de Braga. A celebração de contratos estruturantes, a afirmação institucional do Braga Metro Bus, a aquisição de infraestruturas estratégicas e a forte presença em fóruns internacionais consolidaram o projeto como um pilar central da mobilidade urbana sustentável da cidade.

O Braga Metro Bus não foi desenhado apenas como um novo sistema de transporte, mas também como um projeto transformador, que visava reposicionar Braga como referência nacional e europeia em inovação, sustentabilidade e qualidade do serviço público, reforçando simultaneamente o papel dos Transportes Urbanos de Braga enquanto operador moderno, resiliente e preparado para o futuro.



4.5

ESTACIONAMENTO URBANO

Numa fase de patente maturidade, estabilização do negócio, avaliação de desempenho e planeamento do futuro, o Estacionamento Urbano, sob a marca registada EUB, celebrou mais um ano de atividade, mais precisamente, no dia 2 de dezembro de 2025.

A Fiscalização do Estacionamento à Superfície, na zona de estacionamento de duração limitada, atingiu os objetivos definidos, pelo que se propõe a novos desafios.

Quanto ao processo de envio de cartas relativamente à cobrança das taxas de estacionamento, por um lado contratualizou-se uma nova plataforma para emissão de autos de notícia e, por outro, implementou-se uma plataforma de instrução e decisão das contraordenações respetivas.

4.5.1 ZEDL E O ESTACIONAMENTO À SUPERFÍCIE

A cidade de Braga, constituída por 15 freguesias e uniões de freguesias, tem cerca de 26 739 lugares de estacionamento. No entanto, apenas 2 465 lugares se encontram dentro da Zona de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL), sendo 1973 lugares taxados:

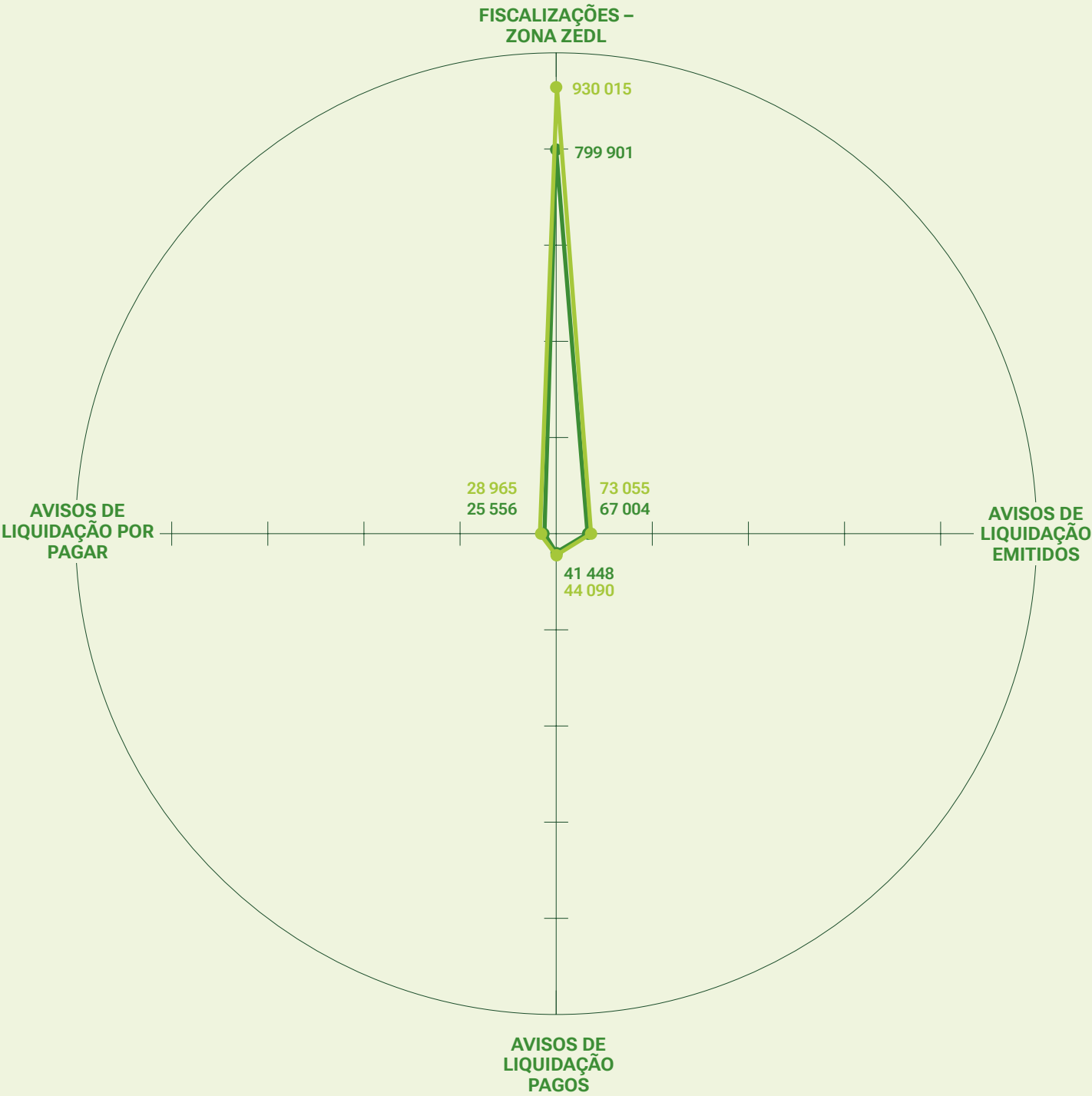
LUGARES	31/12/2024	31/12/2025
Total na Cidade	26 739	26 739
Pagos	1 991	1 973
Pagos apenas ao Sábado	32	32
Total Lugares Pagos	2 023	1 793
Reservados (CMB) ex: kiss&go e idênticos	32	32
Privativos ex: atribuídos pela CMB	69	87
C&D (e ziguezague) e Cargas e descargas - Isentos	126	139
Pessoas com Deficiência - isentos	84	84
Táxis - isentos	11	17
Carregamento Elétricos	12	12
Motociclos	12	10
Velocípedes	3	3
Trotinetes	8	12
Outras ocupações (obras e Contentores de Resíduos)	78	96
TOTAL	2 426	2 465

4.5.2 ATIVIDADE DE FICALIZAÇÃO DOS EUB

A equipa é composta por 12 agentes de fiscalização de estacionamento, credenciados pela ANSR.

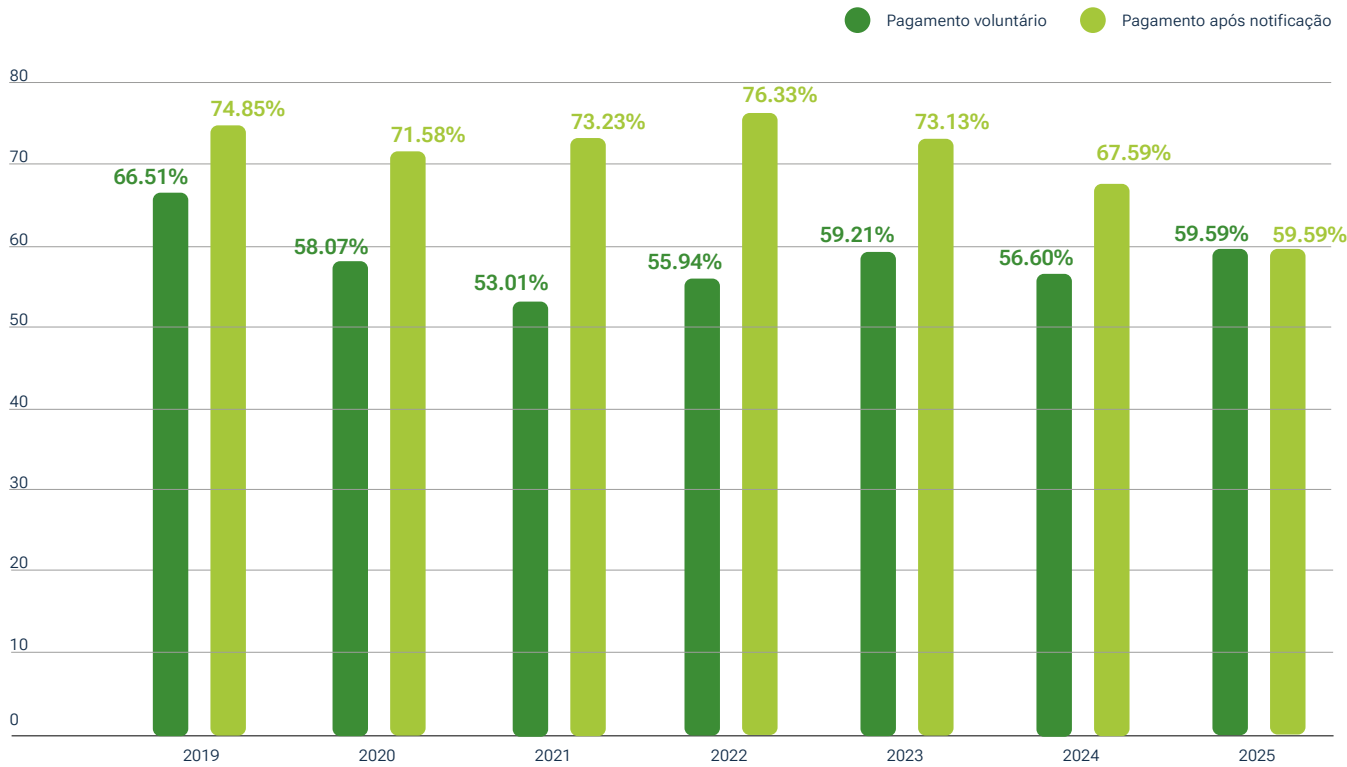
No presente ano foram realizadas 930 015 fiscalizações a viaturas estacionadas na zona ZEDL e foram emitidos 73 055 avisos de liquidação. Foram pagos 44 090 avisos de liquidação e ficaram por pagar 28 965.

- 2025
- 2024



4.5.3 PROCESSO DE COBRANÇA VOLUNTÁRIA DOS AVISOS DE LIQUIDAÇÃO

Sempre que o prazo para pagamento dos avisos de liquidação é ultrapassado, procede-se ao envio de uma carta ao proprietário do veículo para que este possa efetuar o pagamento voluntário daquela taxa. Em 2025, foram remetidas por correio registado, com aviso de receção, 13 936 cartas, menos 17% do que o ano anterior.



O gráfico demonstra a eficácia do procedimento adotado, na medida em que, cada vez mais, os avisos de liquidação são pagos voluntariamente.

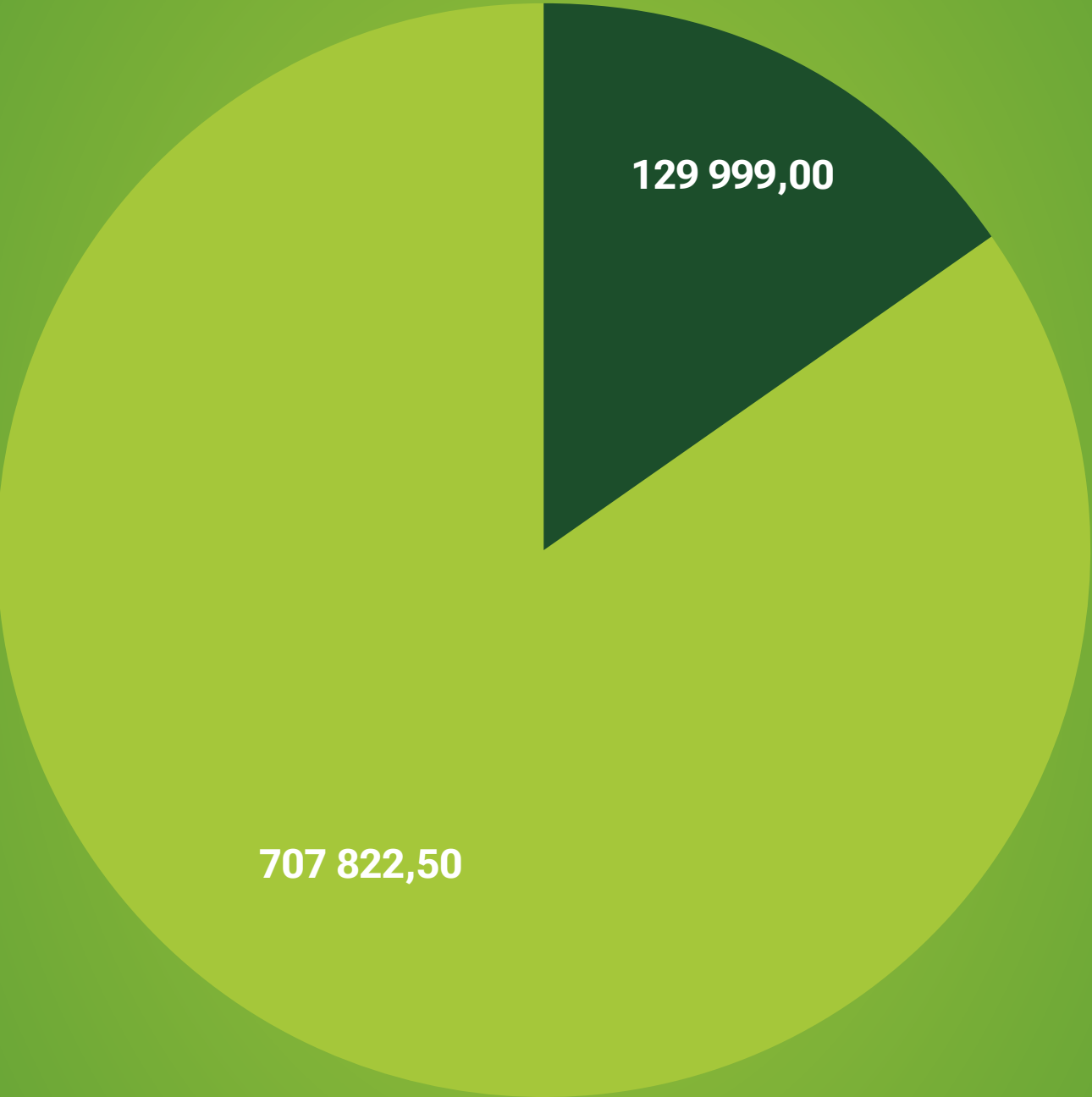
PARQUÍMETROS

A ZEDL é composta por 83 parquímetros, distribuídos por 53 ruas.

De forma a tornar a experiência do utilizador mais positiva, foram adquiridos 14 parquímetros, tecnologicamente mais evoluídos, com ecrã digital e a cores. Efetuaram-se 87 coletas, menos 6% face ao ano de 2024. O motivo associado à redução do volume no n.º de moedas deve-se ao aumento da utilização das aplicações móveis, em cerca de 26%. A expectativa é manter a curva ascendente ao nível dos pagamentos pela via digital, em detrimento da utilização da moeda física.

RECEITA

Recolha de Valores Aplicações móveis



4.5.5. APLICAÇÕES MÓVEIS

As aplicações móveis permitem iniciar, prolongar e terminar o estacionamento remotamente, oferecendo maior flexibilidade e evitando a necessidade de moedas ou bilhetes físicos.

Atualmente os utilizadores do estacionamento na ZEDL já dispõem de 3 soluções móveis que tornam a sua experiência mais funcional, muito simples e rápida: Via Verde, iParque e EasyPark.

As Apps dedicadas a este serviço estão claramente a ganhar terreno. Como já foi referido, no ano de 2025 verificou-se um aumento de 26%, quando comparado com o ano transato.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA

● Aplicações Móveis ● Moedas



4.5.5. AVENÇAS DE ESTACIONAMENTO

O Código Regulamentar do Município de Braga prevê e regulamenta as seguintes modalidades de avenças de estacionamento na ZEDL:

- avenças para "veículos 100% elétricos";
- avenças destinadas a "moradores";
- avenças para "comerciantes, profissionais liberais ou atividade análoga".

O n.º de avenças está limitado a 50% da oferta de estacionamento disponível na ZEDL. No entanto esta limitação não é aplicável às avenças destinadas a veículos 100% elétricos.

Em 2025, atribuíram-se mais 36,3% de avenças destinadas a veículos 100% elétricos, face a 2024. A lei prevê a obrigatoriedade da existência de uma discriminação positiva para este tipo de veículos, em matéria de estacionamento.

TIPO DE AVENÇA	QUANTIDADE 2024	QUANTIDADE 2025	VARIAÇÃO
Morador	715	745	4,2 %
Comerciante	350	341	- 2,6 %
100% Elétrico	121	165	36,3 %
TOTAL	1186	1251	5,5%

No ano de 2025 foram efetuadas 567 ações de verificação às avenças ativas, tendo-se desativado 55 avenças, por não preencherem os requisitos previstos para a sua atribuição, permitindo assim a entrada do mesmo número de requerimentos deferidos e em espera na lista correspondente.

05

RELATÓRIO INTEGRADO & CONTAS 2025

SUSTENTABILIDADE



O ano de 2025 representou um aprofundamento progressivo dos Transportes Urbanos de Braga (TUB) no domínio da sustentabilidade, dando continuidade a uma estratégia assumida e integrada nos sistemas de gestão da empresa. Num contexto marcado pelo investimento progressivo na modernização da frota e das infraestruturas, os TUB reforçaram a integração dos princípios ambientais, sociais e de governação na sua atuação diária, consolidando o seu contributo para uma mobilidade urbana mais sustentável, inclusiva e eficiente.

Enquanto operador público de transporte coletivo, os TUB assumem um papel central na resposta aos desafios ambientais e sociais do território onde operam, nomeadamente na mitigação das alterações climáticas, na melhoria da qualidade do ar e do ambiente urbano, na promoção da coesão social e no acesso equitativo a serviços essenciais. A atividade da empresa encontra-se, por isso, associada a impactos relevantes, bem como a riscos e oportunidades, que decorrem das alterações climáticas, da transição energética, da evolução das expetativas dos utilizadores e da necessidade de garantir condições de trabalho seguras, inclusivas e promotoras da valorização das pessoas.

Neste contexto, o presente capítulo de Sustentabilidade encontra-se estruturado de acordo com os principais temas definidos pela Diretiva de Relato de Sustentabilidade Corporativa (CSRD) e pelas últimas orientações das Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS) Draft de novembro de 2025. Embora os TUB ainda não se encontrem sujeitos às obrigações legais de reporte decorrentes deste enquadramento europeu, a empresa adota, de forma voluntária e proporcional à sua dimensão e natureza, uma abordagem temática alinhada com estas referências, promovendo uma comunicação mais estruturada e consistente do seu desempenho em matéria de sustentabilidade.

O relato apresentado considera não apenas os impactos diretos da atividade dos TUB, mas também os efeitos indiretos ao longo da sua cadeia de valor, incluindo relações com fornecedores, parceiros institucionais e utilizadores de transporte público, bem como a interação com a comunidade e o território. Esta abordagem permite uma visão integrada do contributo da empresa para o desenvolvimento sustentável do concelho de Braga, enquadrando a sua atuação num ecossistema urbano mais alargado.

A integração da sustentabilidade na gestão dos TUB encontra-se materializada no Plano Estratégico e de Sustentabilidade 2030, que estabelece objetivos e metas organizados em quatro eixos estratégicos, Mobilidade Responsável, Compromisso e Governação Corporativa, Eficiência e Inovação, e Pessoas, Qualidade de Vida e Planeta, que orientam a definição de políticas, iniciativas e investimentos da empresa. Em 2025, estes eixos continuaram a servir de referência para a tomada de decisão, assegurando a coerência entre a estratégia, a operação e o desempenho sustentável.

Sempre que possível, são apresentados indicadores de desempenho e informação quantitativa que permitem acompanhar a evolução das iniciativas desenvolvidas, avaliar o grau de concretização dos objetivos definidos e assegurar a transparência e a comparabilidade da informação ao longo do tempo. Deste modo, este capítulo pretende não apenas dar visibilidade ao desempenho da empresa em matéria de sustentabilidade, mas também demonstrar a sua integração como pilar central da tomada de decisão e da conduta empresarial, em alinhamento com os objetivos e compromissos nacionais e internacionais, bem como com os desafios futuros da mobilidade urbana sustentável.



5.1

AMBIENTE

A atividade desenvolvida pelos TUB está intrinsecamente associada a diversos impactes ambientais, nomeadamente ao nível do consumo energético, das emissões atmosféricas, utilização de recursos naturais e geração de resíduos. Nesse sentido, os TUB orientam a sua atividade para a mitigação dos impactes negativos da sua operação, sendo que a informação apresentada procura evidenciar a evolução do desempenho ambiental dos TUB, suas medidas e respetivos resultados, contribuindo para os objetivos de descarbonização, proteção ambiental e melhoria da qualidade de vida do Concelho de Braga.

5.1.1 ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

As alterações climáticas representam um desafio crescente para a operação do transporte público urbano, em particular devido ao aumento da frequência e intensidade de fenómenos meteorológicos extremos, como ondas de calor, episódios de precipitação intensa e outros eventos climáticos adversos, que podem afetar a continuidade, fiabilidade e segurança do serviço prestado, bem como as condições de trabalho dos seus trabalhadores/as.

Nesse contexto, os TUB têm vindo a reforçar a integração dos riscos climáticos físicos e de transição no planeamento e, consequentemente, na tomada de decisão, adotando uma abordagem gradual e proporcional orientada para o aumento da resiliência da operação e para a adaptação às alterações climáticas.

5.1.1.1. ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

RISCOS FÍSICOS CLIMÁTICOS¹

Tipo de Risco Físico	Risco Climático	Potencial impacto para os TUB	Medidas de Resposta
Crónico	Aumento das temperaturas médias	<ul style="list-style-type: none">Desconforto térmico para motoristas e passageiros;Maior desgaste da frota;Aumento do consumo energético	<ul style="list-style-type: none">Manutenção preventiva à frota;Incorporação gradual de veículos mais eficientes
Agudo	Ondas de calor	<ul style="list-style-type: none">Risco para a saúde dos trabalhadores/as;Falhas operacionais pontuais;	<ul style="list-style-type: none">Sistemas de climatização da frotaDisponibilização de piquetes de manutenção sempre que existam autocarros em circulação;Gestão operacional da frota, de forma a evitar a sobrecarga dos veículos.
Agudo	Precipitação intensa	<ul style="list-style-type: none">Atrasos na operação / Perturbações no serviço;Dificuldade de circulação	<ul style="list-style-type: none">Coordenação com entidades municipais;Adaptação temporária de percursos, acertos e reforço pontual da afetação de viaturas
Agudo	Eventos meteorológicos extremos	<ul style="list-style-type: none">Risco de acidentes;Danos materiais;Impactos na continuidade do serviço.	<ul style="list-style-type: none">Comunicação aos utilizadores através dos canais de comunicação

¹ conforme ESRS E1-1 (Plano de transição para as alterações climáticas) e ESRS E1-2 (Políticas relacionadas com as alterações climáticas), numa abordagem proporcional à atividade e dimensão dos TUB.

5.1.1.2. RISCOS DE TRANSIÇÃO

RISCOS DE TRANSIÇÃO¹

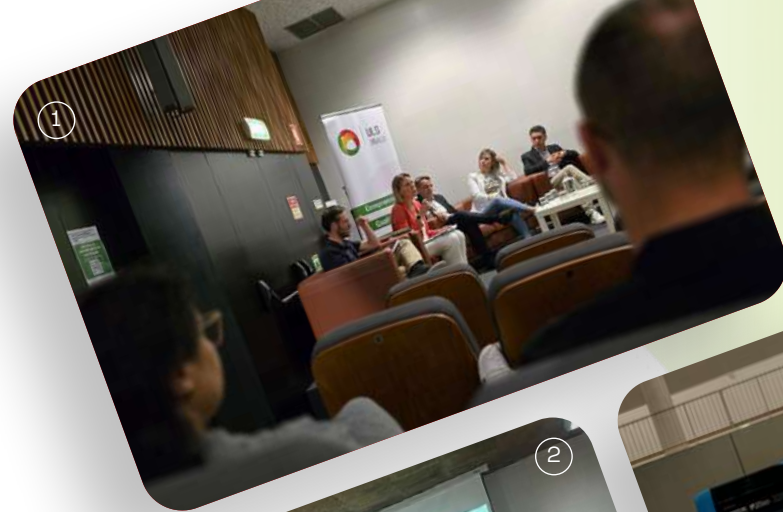
Tipo de Risco Físico	Descrição do Risco	Potencial impacto para os TUB	Medidas de Resposta
Regulatório	Reforço de requisitos legais em matéria de descarbonização e mobilidade sustentável	<ul style="list-style-type: none">Necessidade de investimentos adicionais;Adaptação de processos	<ul style="list-style-type: none">Planeamento estratégico alinhado com políticas nacionais e europeias;Acompanhamento e inserção interna do enquadramento jurídico aplicável ao setor do transporte público.
Tecnológico	Evolução acelerada das tecnologias de mobilidade elétrica e digital	Risco de desatualização tecnológica	<ul style="list-style-type: none">Renovação progressiva da frota;Sistema de Gestão de Inovação certificado na ISO 56001
Financeiro	Aumento dos custos associados à transição energética	Pressão financeira a curto prazo	<ul style="list-style-type: none">Planeamento faseado dos investimentos a efetuar;Procura de financiamento e apoios públicos
Mercado	Aumento das expectativas dos utilizadores relativamente à sustentabilidade	Impacto na procura e reputação	<ul style="list-style-type: none">Melhoria contínua do serviço;Comunicação e sensibilização dos utilizadoresPromoção da mobilidade urbana sustentável
Reputacional	Perceção negativa caso a empresa não acompanhe a transição energética para as alterações climáticas	Perda de confiança das partes interessadas	<ul style="list-style-type: none">Plano Estratégico e de Sustentabilidade 2030 (PES 2030);Reporte do desempenho ambiental e climático;Participação em exposições, conferências e seminários e Áreas Temáticas de Alterações Climáticas do BCSD Portugal, promovendo a partilha de boas práticas e o alinhamento com referências nacionais e internacionais

1 conforme ESRS E1-1 (Plano de transição para as alterações climáticas) e ESRS E1-2 (Políticas relacionadas com as alterações climáticas), numa abordagem proporcional à atividade e dimensão dos TUB.

PROMOÇÃO DA MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEIS



1 22 de Setembro – Celebração do Dia Europeu Sem Carros 2 25 de Setembro – Celebração do Dia Nacional da Sustentabilidade
3 22 de Março – Adesão à Hora do Planeta 4 16 a 22 de setembro – Semana Europeia da Mobilidade 5 5 de Junho – Celebração do Dia Mundial do Ambiente
6 26 de Novembro – Celebração do Dia Mundial do Transporte Sustentável 7 5 de junho – Dia Mundial do Ambiente
8 22 Março Dia Mundial da Terra



2



2



2



4



4



4



5

- 1 05 maio - Jornadas da Sustentabilidade da Saúde com a participação da Dr.ª Olga Pereira, então Presidente do Conselho de Administração.
- 2 Semana Europeia da Mobilidade
A Mobilidade Sustentável também se constrói em Comunidade
- 3 21, 22 e 23 de novembro - Salão da Mobilidade de Braga
- 4 26, 27 e 28 de setembro - Green Fest Braga
Os TUB asseguraram o acesso ao evento através do transporte público e participaram em ações de sensibilização para a mobilidade sustentável e a cidadania ambiental
- 5 Campanha de incentivo à adesão ao passe mensal resultou em + 87 Clientes

ÁREA TEMÁTICA BCSD - ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Ao longo de 2025, realizaram-se três reuniões, no âmbito desta Área Temática, com enfoque no biometano, hidrogénio e gases renováveis. Estas reuniões contribuíram para a consolidação do enquadramento estratégico e regulatório destes vetores em Portugal, reforçando o papel técnico e institucional do Grupo de Trabalho no processo de transição energética.

TEMAS E ATIVIDADES

C	J	R	G	F	E	B	G	Z	R	S	Q	A	E	V	Q	Z	F	P	S	A	D	E	U	V	O	H	E	Z	G
G	A	S	E	S	R	E	N	O	V	Á	V	E	I	S	X	R	K	S	F	P	T	W	R	P	X	U	E	Y	Ç
W	J	Z	G	F	B	A	G	A	D	E	J	H	G	I	E	T	Y	V	J	I	D	E	Q	V	Q	J	I	B	E
C	H	W	P	R	R	E	Ç	Z	E	L	R	V	A	V	Q	R	Z	P	K	L	U	A	R	I	R	Q	D	Z	Ç
I	U	B	O	F	X	A	F	E	I	U	Z	U	A	A	D	B	U	G	A	X	E	J	H	Z	B	Q	H	Z	Z
Z	H	C	A	D	B	T	R	A	N	S	I	Ç	Ã	O	E	N	E	R	G	É	T	I	C	A	Q	J	B	F	E
C	M	J	G	E	N	O	P	U	L	K	F	I	G	V	D	B	B	G	I	R	S	T	H	V	Z	Q	G	I	G
C	J	U	D	R	C	A	B	P	X	R	R	H	A	C	J	R	G	F	E	B	B	A	R	P	X	J	B	S	J
F	G	F	W	F	L	R	V	W	R	P	X	F	C	A	B	P	K	L	E	U	S	U	E	C	A	D	B	C	E
L	I	C	E	N	C	I	A	M	E	N	T	O	D	E	I	N	F	R	A	E	S	T	R	U	T	U	R	A	S
V	C	J	V	R	F	E	Ç	J	H	I	R	K	A	V	O	P	S	A	R	I	J	A	U	A	Q	R	A	L	B
C	Q	V	W	C	A	Ç	F	P	X	R	F	F	C	B	M	C	J	G	X	E	J	A	R	F	E	J	G	I	Ç
H	C	A	P	R	O	D	U	Ç	Ã	O	E	I	N	J	E	Ç	Ã	O	E	M	R	E	D	E	A	U	B	D	E
P	X	R	V	U	G	A	X	E	T	U	B	P	U	L	T	Q	J	N	R	A	T	Q	X	B	Q	R	Q	A	K
E	D	C	W	L	H	B	H	Z	R	N	W	H	D	I	A	Z	K	N	D	I	E	C	I	B	W	R	K	D	A
J	V	J	G	I	J	D	I	P	K	L	Ç	U	S	B	N	D	C	J	R	G	F	E	B	E	B	D	Q	E	D
E	E	H	E	H	C	A	D	P	H	N	B	E	D	C	O	B	A	F	X	C	M	R	G	C	E	B	B	M	G
N	D	C	A	D	X	A	R	N	R	U	W	P	K	L	N	U	S	N	R	A	X	Q	X	G	W	R	G	D	I
H	C	A	J	G	H	M	O	B	I	L	I	D	A	D	E	S	U	S	T	E	N	T	Á	V	E	L	Q	P	A
J	G	F	V	Y	J	D	G	J	G	U	F	G	B	A	F	X	M	J	R	A	F	J	Ç	G	W	U	B	J	Ç
K	V	Z	S	I	S	T	E	M	A	E	N	E	R	G	É	T	I	C	O	N	A	C	I	O	N	A	L	A	K
N	E	N	X	F	X	M	N	E	D	L	X	F	F	N	M	Y	F	K	B	A	F	X	M	J	X	G	W	R	F
N	D	F	V	Y	J	D	I	C	P	K	L	Y	U	S	M	X	J	N	F	X	C	N	Ç	Q	Y	J	Q	N	X
E	C	N	G	N	A	P	O	I	O	A	O	I	N	V	E	S	T	I	M	E	N	T	O	J	W	N	D	I	E
H	F	X	M	Y	J	V	J	G	I	D	J	G	B	A	F	X	K	N	K	J	M	J	R	D	A	K	G	I	A
P	G	P	B	I	J	D	P	C	W	F	G	P	C	X	F	I	D	A	X	C	O	L	X	C	Q	R	Q	A	F
R	V	F	V	Y	J	G	H	C	V	H	Ç	E	F	H	M	X	F	J	L	A	C	M	R	J	B	A	F	X	M
J	U	B	A	F	X	M	K	Z	C	Á	L	C	U	L	O	D	E	E	M	I	S	S	Õ	E	S	B	J	L	K
Q	G	K	S	N	Y	Ç	F	Q	V	O	H	E	Z	V	A	D	E	U	V	O	H	E	Z	N	P	U	Ç	N	G
J	D	F	M	J	G	E	F	Q	J	U	J	Y	C	H	Y	Q	X	M	J	C	H	P	K	C	Y	K	O	P	K

EXPOSIÇÕES, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

Também a participação em exposições, conferências e seminários no âmbito da sustentabilidade, pela sua natureza estratégica, carácter colaborativo e contributo para o desenvolvimento de soluções inovadoras, encontram-se detalhadas no âmbito do Sistema de Gestão da Inovação, onde são apresentadas de forma integrada com outras iniciativas de inovação desenvolvidas ao longo do ano.

5.1.1.3. MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

DESCARBONIZAÇÃO / RESILIÊNCIA EM RELAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Os TUB integram a mitigação das alterações climáticas, em particular a descarbonização, como um eixo central da sua atuação estratégica, enquadrado no Plano Estratégico e de Sustentabilidade 2030 (PES 2030), designadamente no seu eixo estratégico da Mobilidade Responsável.

Linhas de atuação:

- Renovação e modernização progressiva da frota, com prioridade à incorporação de veículos de baixas ou nulas emissões, implementada de forma faseada, permitindo compatibilizar os objetivos de descarbonização com a capacidade financeira da empresa e com a evolução do enquadramento tecnológico e regulamentar.
- Melhoria da eficiência energética, através da otimização da operação e gestão de consumos;
- Promoção do transporte público e da mobilidade sustentável junto da comunidade.

A abordagem dos TUB à descarbonização encontra-se em desenvolvimento contínuo e implementação gradual, sendo suportada por um conjunto de metas orientadas para as linhas de atuação estabelecidas, em alinhamento com os objetivos nacionais e europeus.

A tabela¹ seguinte apresenta os principais objetivos, indicadores e metas associadas à mitigação das alterações climáticas:

Objetivo	Indicador	Meta	Ano Referência	Prazo para Atingir a Meta
1	Redução das emissões de GEE da rede regular	≥ 60%	2018	2030
2	Pegada Ecológica (kgCO ₂ por passageiro transportado)	≤ 0,6		2025
		≤ 0,3		2030
3	Percentagem de viaturas emissões zero utilizadas diariamente na rede regular	≥ 40%		2025
		≥ 70%		2030
		100%		2050 ²

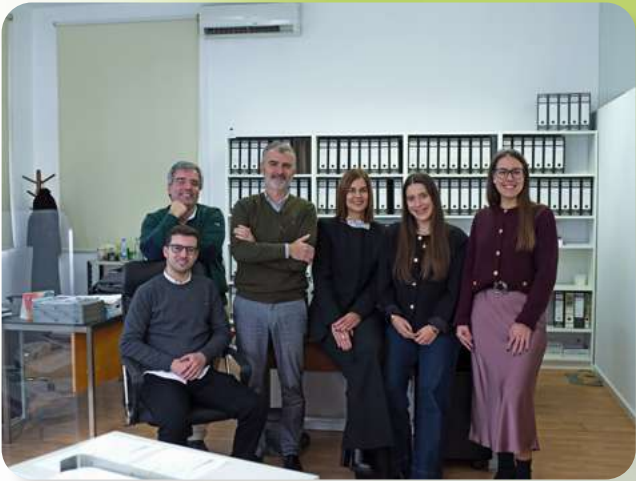
1 conforme ESRS E1-4 (metas relacionadas com as alterações climáticas), numa abordagem proporcional à dimensão, natureza e contexto dos TUB;

2 Meta indicativa de longo prazo, sujeita a ajustamentos em função da evolução tecnológica, regulamentar e financeira

AQUISIÇÃO DE 38 VIATURAS ELÉTRICAS E 20 CARREGADORES DUPLOS

No âmbito da implementação da estratégia de descarbonização, no decurso de 2025, foi celebrado um contrato com o Fundo Ambiental para a aquisição de 38 novas viaturas totalmente elétricas, e instalação de 20 postos de carregamento duplos, para entrar em operação em 2026.

A integração destes veículos na frota permitirá reforçar de forma significativa as viaturas de emissões nulas em utilização diária, contribuindo para uma redução adicional do consumo energético de origem fóssil e das emissões de gases com efeito de estufa (GEE). Este investimento terá um impacto positivo nos indicadores de desempenho ambiental, reforçando a trajetória dos TUB para o cumprimento das metas de descarbonização definidas para 2030 e 2050.



||

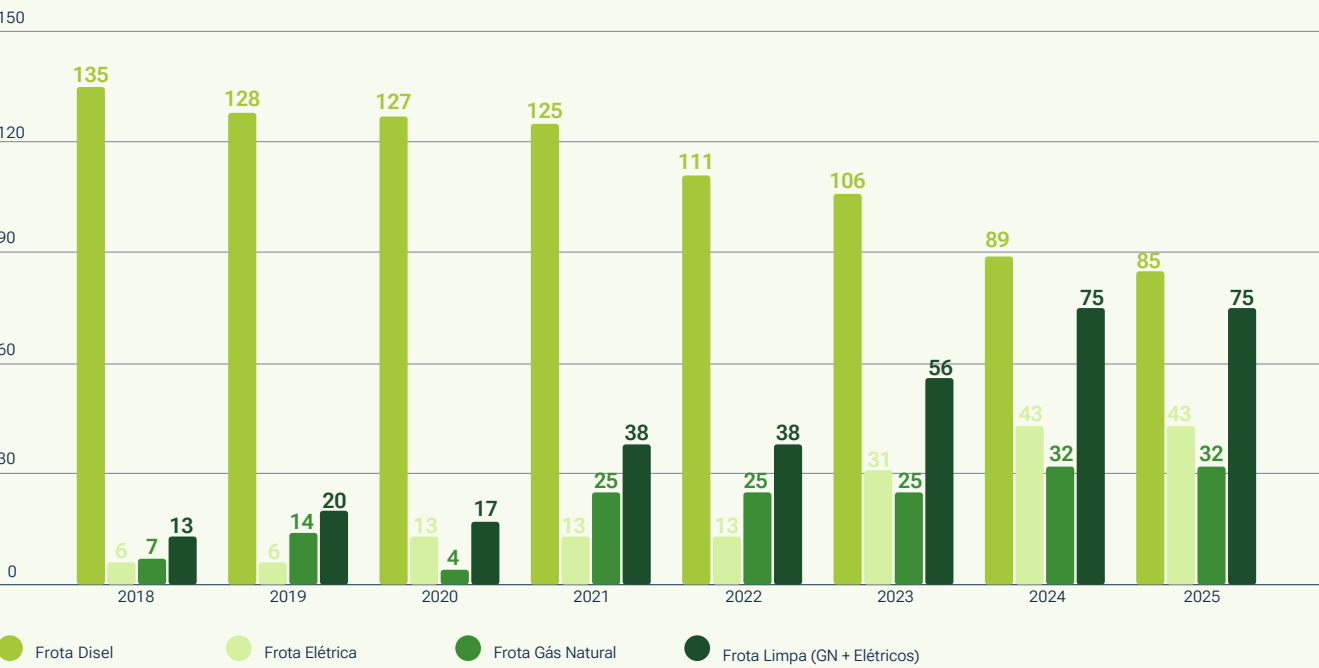
Esta candidatura é mais um passo num caminho feito de visão e experiência!

A transição energética já não é meta distante, é realidade viva que nos conduz à neutralidade carbónica.

A sustentabilidade só perdura quando aliada à responsabilidade financeira.

Vitória Cidre
Departamento Financeiro e Controlo de Gestão

EVOLUÇÃO DA FROTA LIMPA



Entre 2018 e 2025, a frota movida a diesel diminuiu de 135 para 85 viaturas e, em paralelo, a frota elétrica registou um crescimento significativo, passando de 6 para 43 veículos, assumindo um papel cada vez mais relevante na operação diária. A frota a gás natural também apresentou um aumento face a 2018, consolidando-se como tecnologia de transição no processo de descarbonização dos TUB.

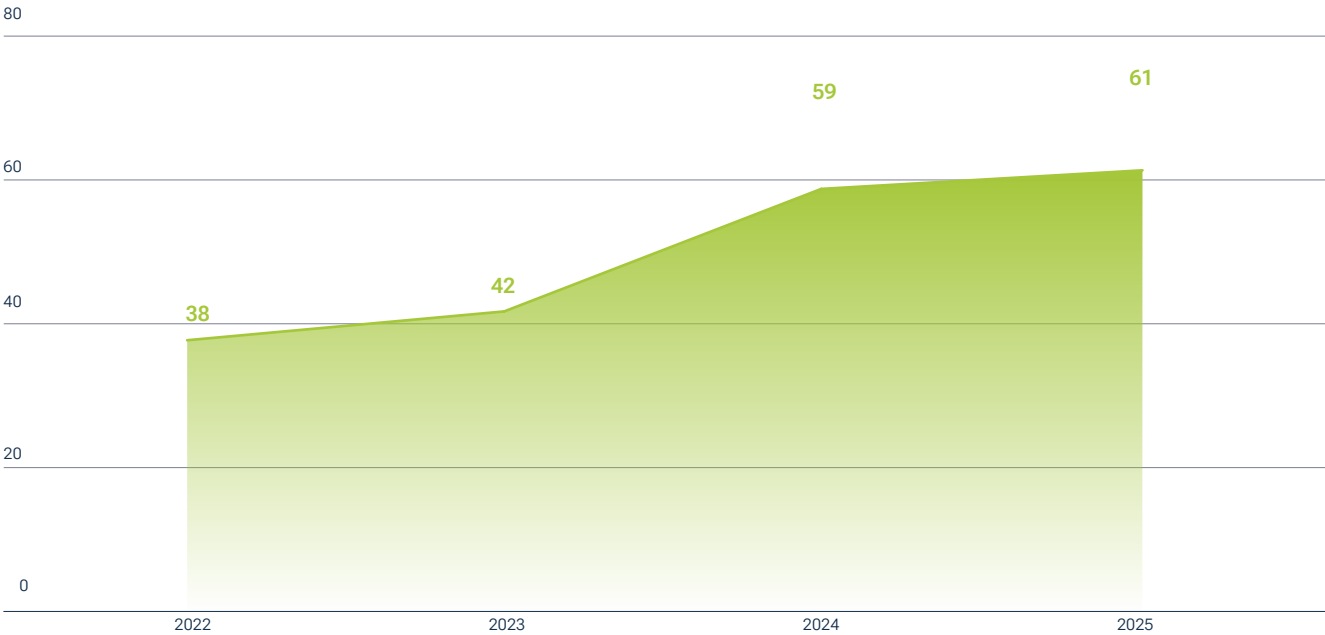
Importa salientar que a frota utilizada diariamente na rede regular difere da frota total, correspondendo, em 2025, a 116 autocarros em operação diária, dos quais 43 são elétricos (emissões zero), 32 utilizam gás natural e 41 recorrem a diesel. É com base nesta frota operacional diária que é avaliado o desempenho do indicador relativo às viaturas de emissões zero.

Assim, em 2025, a percentagem de viaturas de emissões zero (elétricas) utilizadas diariamente na rede regular representou cerca de 37% da frota operacional, ficando ligeiramente abaixo da meta definida para este ano (≥ 40%), com um nível de cumprimento de aproximadamente 93%. Face ao valor de referência do ano de 2018 (9%), a evolução evidencia um progresso muito significativo na transição da frota, posicionando os TUB numa trajetória globalmente favorável para o cumprimento das metas estabelecidas para 2030 e 2050.

Objetivo	Indicador	Valor do Ano de Referência (2018)	Meta	Prazo para Atingir a Meta	Valor Ano Atual (2025)	% de Cumprimento
3	Percentagem de viaturas emissões zero utilizadas diariamente na rede regular	9%	≥ 40%	2025	37%	93%
			≥ 70%	2030		53%
			100%	2050		37%

Este esforço tem permitido um aumento gradual na percentagem de quilómetros efetuados em viaturas movidos a energias limpas, sendo que em 2025, **61% dos quilómetros** percorridos pela frota TUB foram efetuados em viaturas movidas a eletricidade e/ou a gás natural.

% Km PERCORRIDOS EM VIATURAS LIMPAS



Perante os dados apresentados anteriormente pode-se afirmar que os ganhos de eficiência energética associados à renovação da frota e à transição para veículos de menores emissões refletem-se na redução do consumo específico de energia e das emissões por quilómetro e por passageiro, contribuindo diretamente

MUNICÍPIO DE BRAGA DISTINGUIDO PELO ACP PELA DESCARBONIZAÇÃO DA FROTA DOS TUB

A estratégia de descarbonização da frota dos TUB foi reconhecida com a atribuição do Prémio Mobilidade pelo Automóvel Clube de Portugal (ACP), a 26 de fevereiro de 2025, na sede do ACP, no âmbito do concurso ACP Elétrico do Ano. Esta distinção resulta do investimento contínuo na eletrificação da frota e do contributo efetivo dos TUB para a sustentabilidade ambiental, refletido na elevada percentagem de veículos elétricos em operação, que atualmente representa cerca de 60% da frota.



O prémio atribuído constitui assim um reconhecimento externo dos resultados alcançados no processo de transição para uma mobilidade de baixo carbono.

INFRAESTRUTURAS ENERGÉTICAS DE APOIO À DESCARBONIZAÇÃO: POSTO DE ABASTECIMENTO DE GNC ABERTO AO PÚBLICO

Na sequência da entrada em funcionamento do posto de abastecimento de Gás Natural Comprimido (GNC) aberto ao público, em dezembro de 2024 e reportada no Relatório Integrado e Contas do ano transato, ao longo de 2025 registou-se a utilização efetiva desta infraestrutura, com um consumo total de 19 621 Nm³ de gás natural.

Embora esta infraestrutura não se destine à frota dos TUB, o seu funcionamento contribui para a promoção de soluções de mobilidade de menor intensidade carbónica no território, ao disponibilizar uma alternativa energética mais sustentável a utilizadores externos, reforçando o papel da empresa enquanto agente ativo da transição energética e da mitigação das alterações climáticas a nível local.

QUOTA MODAL DO TRANSPORTE PÚBLICO

Uma oferta de transporte público de qualidade constitui um fator determinante para a redução das emissões associadas à mobilidade urbana, ao estimular a transferência modal do transporte individual para o transporte coletivo, que se traduz em benefícios ambientais e sociais relevantes. O carregamento de passes tem aumentado nos últimos anos, tendo registado uma média de **51 995 carregamentos mensais** no ano de 2025, o que corresponde a uma **quota modal de cerca de 26%.**

EVOLUÇÃO DA PROCURA E DA QUOTA MODAL DO TP



Paralelamente, o reforço da oferta de transportes, nomeadamente através da expansão da operação regular e da implementação de serviços dedicados como o School Bus, evidencia a aposta estratégica dos TUB na promoção de soluções de mobilidade mais sustentáveis, contribuindo de forma direta para a mitigação das alterações climáticas e para a redução das emissões de gases com efeito de estufa, em alinhamento com os resultados operacionais e ambientais apresentados ao longo do presente relatório.

TRANSPORTES E CIDADANIA À BOLEIA DA SUSTENTABILIDADE

No âmbito do projeto “Transportes e Cidadania – À Boleia da Sustentabilidade”, os TUB desenvolvem iniciativas de sensibilização e educação, com especial enfoque nas escolas e nas gerações mais jovens, promovendo a utilização do transporte público e de modos ativos de deslocação, como a pé ou de bicicleta, bem como comportamentos de mobilidade mais responsáveis e seguros. Estas iniciativas incentivam a reflexão sobre o impacto das escolhas individuais em matéria de mobilidade e contribuem, a médio e longo prazo, para reforçar o contributo da empresa para uma mobilidade urbana mais sustentável.



22 201
Alunos Sensibilizados
desde 2015



641
Sessões Realizadas
desde 2015

5.1.2 ENERGIA E EMISSÕES

5.1.2.1. CONSUMO ENERGÉTICO

O consumo energético associado à atividade dos TUB constitui um fator fundamental para a avaliação do seu desempenho ambiental e climático, em particular no que respeita à eficiência da operação e à redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE).

Os consumos são registados nas respetivas unidades físicas de origem, nomeadamente em litros (L) para o diesel, metros cúbicos (m³) para o gás natural e quilowatt-hora (kWh) para a eletricidade, sendo posteriormente convertidos para MWh para efeitos de reporte de modo a assegurar a comparabilidade entre diferentes fontes de energia.

Os resultados apresentados, foram calculados com base nos fatores de conversão disponibilizados pela Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

CONSUMOS TOTAIS DE ENERGIA



1 086 649 L
de Diesel



1 161 649 Nm³
de gás natural



2 396 118 kWh
de eletricidade

CONSUMO DE ENERGIA POR FONTE ENERGÉTICA¹

Fonte de Energia	Consumo (MWh)		
	2023	2024	2025
Origem Fóssil	28 071,81	23 345,82	23 063,80
Origem Nuclear	0	0	0
Origem Renovável	505,40	1 078,68	1 307,67

¹ conforme ESRS E1-7 (Consumo de energia e mix energético), numa abordagem proporcional à atividade e dimensão dos Transportes Urbanos de Braga (TUB)

CONSUMO DE ENERGIA DE ORIGEM FÓSSIL POR TIPO DE COMBUSTÍVEL¹

Fonte de Energia Fóssil	Consumo (MWh)		
	2023	2024	2025
Diesel/Gasóleo	17 396,17	12 668,45	10 886,49
Gás Natural	10 675,64	10 677,37	12 197,31
Carvão/Produtos de Carvão	0	0	0
Outras Fontes de Origem Fóssil	0	0	0
Eletricidade Adquirida de Origem Fóssil²	622,73	1329,09	1 088,45

A desagregação do consumo de energia de origem fóssil por tipo de combustível evidencia uma redução acentuada do consumo de diesel/gasóleo ao longo do período em análise, **redução essa de 37%**, refletindo a renovação da frota e a substituição progressiva de veículos mais intensivos em carbono por soluções alternativas. Em sentido inverso, o consumo de gás natural apresenta um ligeiro aumento em 2025, associado ao reforço da utilização de viaturas a gás natural, que, apesar de se tratar de um combustível fóssil, apresenta menor intensidade carbónica face ao gasóleo. O consumo de eletricidade adquirida de origem fóssil mantém um peso residual no mix energético.

5.1.2.2 EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA

Os valores apresentados resultam do consumo energético da frota dos TUB e permitem analisar a evolução das emissões totais de gases com efeito de estufa (GEE), bem como a eficiência ambiental da operação, através das emissões por quilómetro percorrido e por passageiro transportado.

Estes dados são utilizados para efeitos de monitorização interna, análise de tendências e acompanhamento do desempenho ambiental, permitindo avaliar a evolução da intensidade carbónica da operação, em coerência com os princípios de transparência e com os requisitos de reporte ambiental, numa lógica de melhoria contínua e de progressivo alinhamento metodológico com as orientações do GHG Protocol.

EVOLUÇÃO DAS EMISSÕES DE GEE E EFICIÊNCIA AMBIENTAL DA FROTA TUB

A evolução dos resultados evidenciam uma redução consistente da intensidade carbónica da operação desde 2018, ano de referência marcado pelo início da eletrificação da frota, refletindo progressos significativos rumo às metas definidas para 2030.

Destaca-se igualmente uma evolução positiva dos indicadores de eficiência ambiental, em particular das emissões por passageiro transportado, resultado da transição progressiva para a tração elétrica da frota, de melhorias na eficiência operacional e da otimização da oferta de transporte público, confirmando o contributo da operação para a descarbonização da mobilidade urbana.

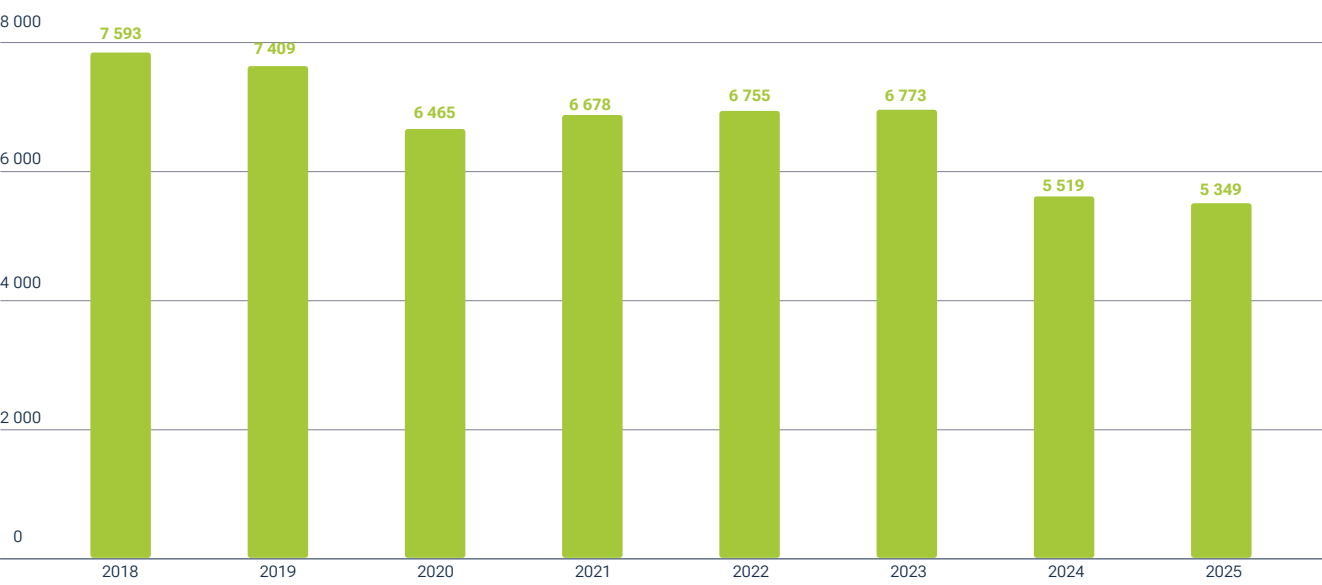
Em 2025, as emissões de GEE da frota situaram-se em 5 349 tCO₂e, correspondendo a uma redução acumulada de cerca de 30% face a 2018, enquanto o indicador de emissões por passageiro transportado atingiu 0,36 kgCO₂e/PT.

Os resultados obtidos mostram-nos ainda uma evolução consistente face às metas definidas, com progressos significativos na redução das emissões globais e um desempenho particularmente positivo no indicador já mencionado, de eficiência ambiental por passageiro transportado.

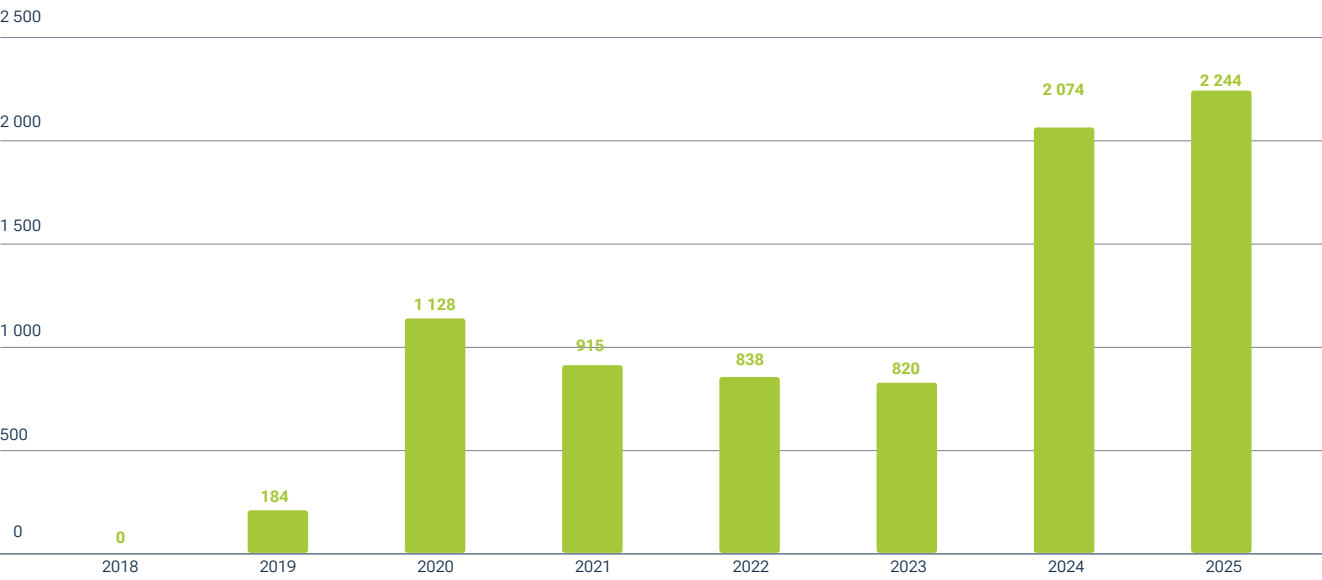
¹ conforme ESRS E1-7 (Consumo de energia e mix energético), numa abordagem proporcional à atividade e dimensão dos Transportes Urbanos de Braga (TUB)
² O cálculo da eletricidade adquirida de origem fóssil é efetuada considerando o mix energético fornecido nas faturas de eletricidade

Objetivo	Indicador	Valor do Ano de Referência (2018)	Meta	Prazo para Atingir a Meta	Valor Ano Atual (2025)	% de Cumprimento
1	Redução das emissões de GEE da rede regular (tCo2eq)	7 593	≥ 60% redução	2030	5 349 (redução de 30%)	50%
2	Pegada Ecológica (kgCO2 por passageiro transportado)	0,64	≤ 0,6	2025	0,36	167%
			≤ 0,3	2030		83%

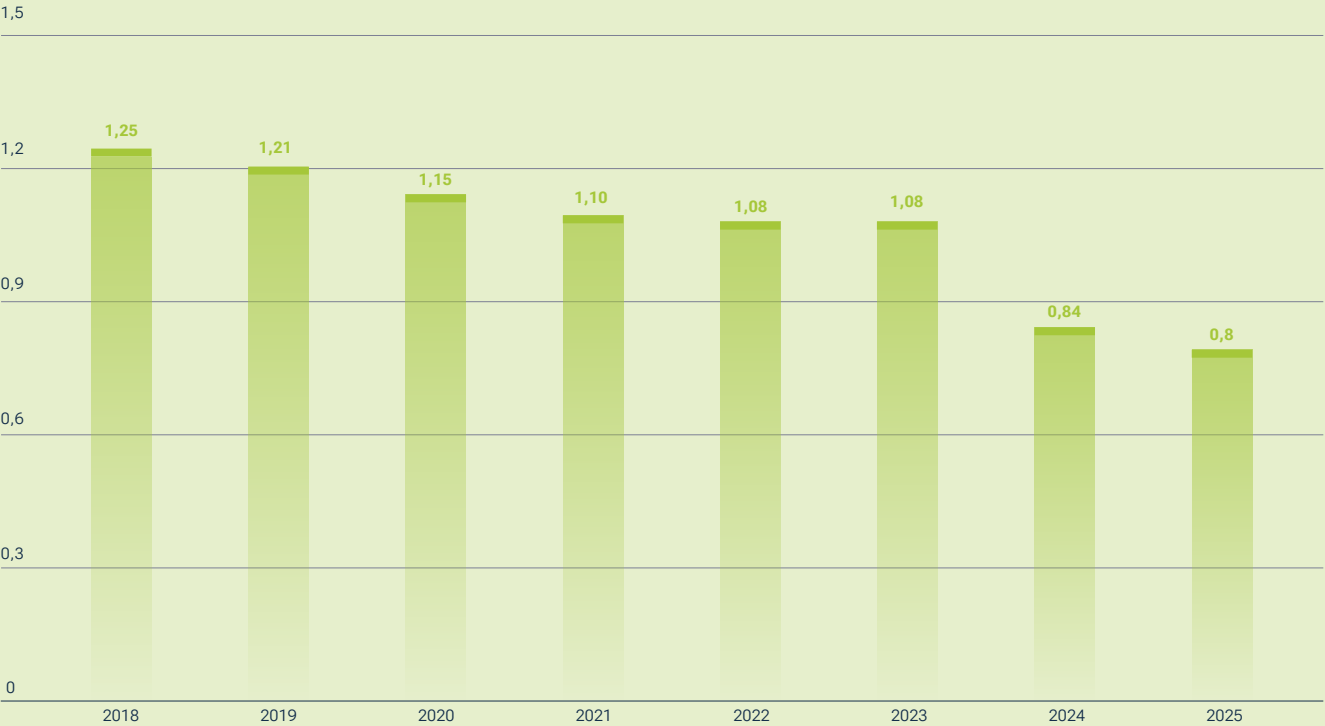
EMIÇÃO DE GEE / ANO (TCO₂EQ)



REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE GEE / ANO (TCO₂EQ)



EMISSIONS OF GHG / KILOMETER TRAVELED (Kg CO₂e/Km)



EMISSIONS OF GHG / PASSENGER TRANSPORTED (KgCO₂EQ/PT)



5.1.2.3. POUPANÇA FINANCEIRA DA OPERAÇÃO COM FROTA LIMPA

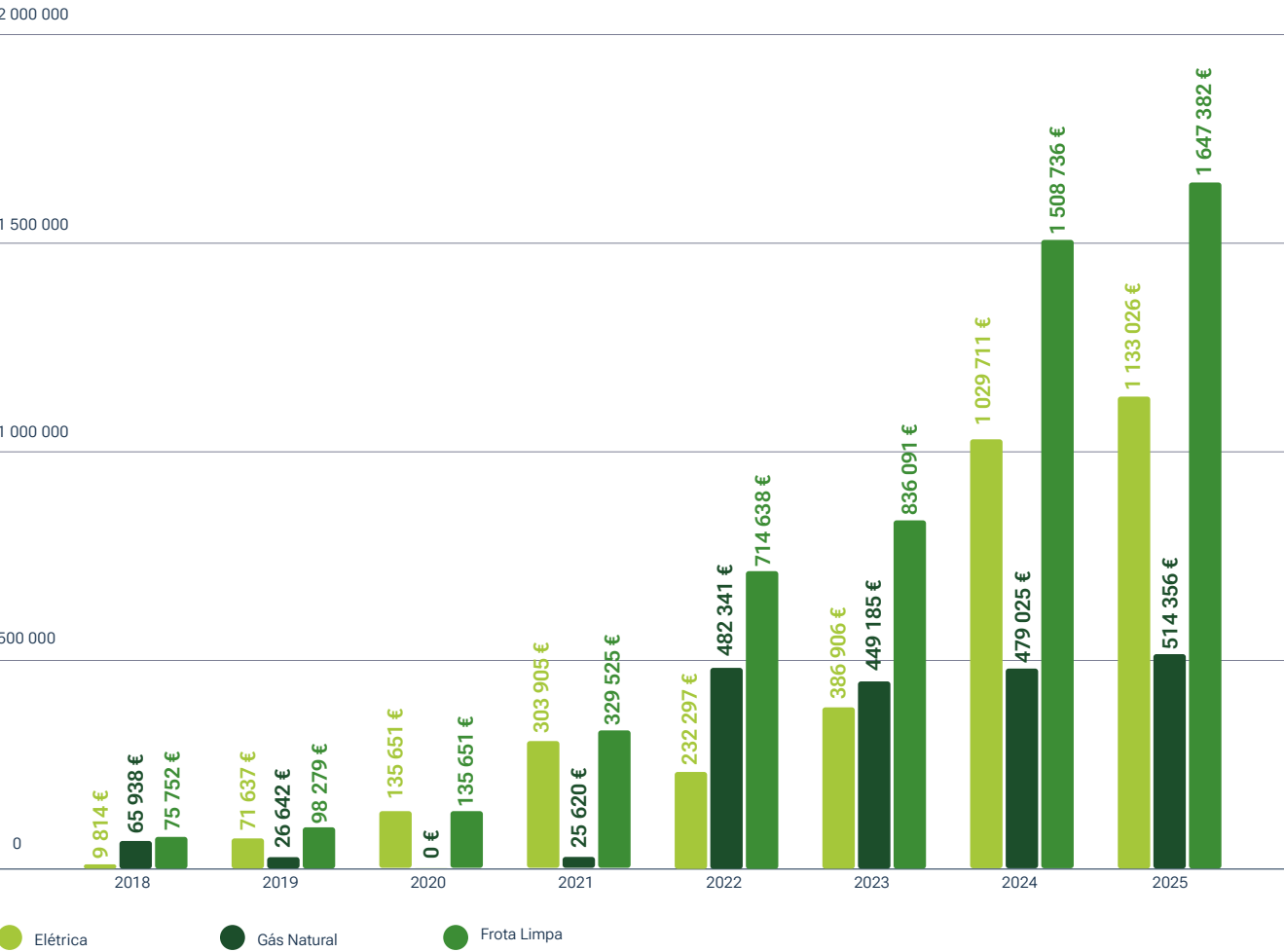
A renovação progressiva da frota, através da substituição de viaturas a diesel por veículos a gás natural e totalmente elétricos, tem-se traduzido não apenas em benefícios ambientais, mas também em ganhos económicos relevantes para a organização.

As poupanças financeiras associadas à operação da frota limpa resultam da redução dos custos operacionais, quando comparados com o cenário hipotético em que as mesmas distâncias percorridas por viaturas elétricas e a gás natural fossem realizadas por veículos a diesel. Esta abordagem permite avaliar de forma consistente o impacto económico da transição tecnológica em curso, conforme evidenciado nos gráficos apresentados.

Em 2025, as poupanças totais associadas à operação com frota limpa ascenderam a 1 647 382 €, confirmando que a estratégia de renovação da frota contribui de forma significativa para a sustentabilidade financeira dos TUB, em alinhamento com os objetivos ambientais definidos.

Importa referir que os valores de poupança financeira relativos à frota elétrica divulgados no relatório do exercício anterior foram revistos no presente relatório, na sequência de uma validação mais aprofundada dos pressupostos e metodologias de cálculo. Em particular, os valores reportados para os anos de 2022 e 2023 foram corrigidos, devendo os dados agora apresentados ser considerados como referência para a análise do desempenho económico e ambiental da organização.

POUPANÇA FINANCEIRA (€)



5.1.3 POLUIÇÃO

No desenvolvimento da sua atividade, os TUB identificam e acompanham os principais impactes ambientais associados à prestação do serviço de transporte público, com particular enfoque na poluição do ar, no ruído e nos riscos pontuais de contaminação do solo e da água, decorrentes sobretudo da operação da frota e das atividades de manutenção.

5.1.3.1. POLUIÇÃO DO AR

PRINCIPAIS FONTES DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS TUB¹



FROTA A DIESEL

Emissões resultantes da combustão de gasóleo, que incluem CO₂, NOx e partículas



FROTA A GÁS NATURAL

Emissões de CO₂ e NOx, ainda que com níveis inferiores ao diesel

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DA POLUIÇÃO DO AR²

Medida Implementada	Contributo para a Redução da Poluição do Ar
Renovação da Frota	Substituição progressiva de viaturas a diesel por viaturas a gás natural e elétricas, com prioridade dada à aquisição de elétricas
Manutenção Preventiva à Frota	Maximização do desempenho dos motores que, consequentemente, mitiga emissões excessivas
Otimização da Operação	Redução de consumos e emissões por quilómetro percorrido

Além da gestão dos impactes diretos da sua operação, os TUB assumem um papel ativo enquanto promotores da mobilidade sustentável, contribuindo para a redução global das emissões associadas ao transporte individual através da disponibilização de uma oferta de transporte público coletivo eficiente. Este contributo enquadra-se igualmente na participação no Plano de Qualidade do Ar do Município de Braga, nomeadamente no acompanhamento de iniciativas orientadas para a redução do dióxido de azoto (NOx) e para a melhoria da qualidade do ar urbano.

¹ conforme ESRS E2-4 Poluição do Ar, Água e Solo ² conforme ESRS E2-2 Ações e recursos relacionados com a poluição

5.1.3.2. POLUIÇÃO DA ÁGUA E DO SOLO

PRINCIPAIS FONTES DE RISCO¹

Medida Implementada	Potencial Impacte Ambiental
Armazenamento de Combustíveis e Óleos	Contaminação do solo e águas subterrâneas em caso de derrames
Operações de Manutenção	Geração de resíduos líquidos e sólidos potencialmente perigosos
Lavagem de Viaturas	Arrastamento de contaminantes para sistemas de drenagem
Armazenamento Temporário de Resíduos	Risco de derrames ou infiltrações, se não controlado

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DA POLUIÇÃO DA ÁGUA E SOLO²

A gestão dos potenciais riscos de poluição da água e do solo assenta sobretudo na adoção de medidas operacionais de carácter preventivo, na sensibilização dos trabalhadores/as e na resposta adequada a situações pontuais de derrame, associadas às atividades de manutenção e apoio à frota.

Medida Implementada	Potencial Impacte Ambiental
Disponibilização de kits de contenção de derrames nas áreas de oficina	Permite conter e limitar a propagação de óleos e outros líquidos poluentes em caso de derrame
Sensibilização dos trabalhadores/as da oficina	Promove uma atuação adequada e célere em situações de derrame, reduzindo o risco de contaminação
Armazenamento controlado de substâncias perigosas	Minimiza a possibilidade de fugas e derrames durante a utilização e armazenamento
Encaminhamento de resíduos perigosos por operadores licenciados	Assegura a correta gestão ambiental dos resíduos, evitando a contaminação do solo e água

PROJETO RIOS

No âmbito das suas responsabilidades ambientais e de sustentabilidade, e em alinhamento com o Objetivo Estratégico 1 do Eixo 4 — “Desenvolvimento sustentável e inclusivo das comunidades e proteção da biodiversidade” — definido no PES 2030, os TUB promovem iniciativas que ultrapassam a sua esfera estritamente operacional, assumindo uma atuação ativa na preservação dos ecossistemas naturais, através da participação no Projeto Rios, dinamizado pela ASPEA.



¹ conforme ESRS E2-4 Poluição do Ar, Água e Solo ² conforme ESRS E2-2 Ações e recursos relacionados com a poluição

Conforme previsto no Projeto Rios e dando continuidade às edições anteriores, em 2025 os TUB realizaram duas saídas de campo no troço do Rio Este adotado, seguindo a metodologia habitual do projeto, com vista à monitorização biótica e físico-química da água. A primeira decorreu no âmbito da monitorização de primavera (17 de julho) e a segunda no período de outono, associada à comemoração do Dia Nacional da Sustentabilidade (25 de setembro).

A segunda saída de campo integrou igualmente uma ação formativa, desenvolvida em parceria com o CMBA – Centro de Biologia Molecular e Ambiental da Universidade do Minho, que incluiu atividades de observação da biodiversidade local e demonstração de métodos biológicos de avaliação da qualidade da água, reforçando a sensibilização interna dos trabalhadores/as para a conservação dos ecossistemas aquáticos.

Adicionalmente, no dia 30 de setembro, foi realizada uma nova ação formativa, igualmente em colaboração com a Universidade do Minho, que incluiu uma intervenção de limpeza do leito e das margens do Rio Este, no troço entre a Ponte de São João e o Altice Fórum Braga. Esta iniciativa permitiu a recolha de mais de 105 kg de resíduos, contribuindo de forma concreta para a melhoria das condições ambientais do ecossistema fluvial e para a redução das fontes de poluição.



5.1.3.3. RUÍDO

PRINCIPAIS FONTES DE RUÍDO DA ATIVIDADE DOS TUB¹

Fonte de Risco	Potencial Impacte Ambiental
Circulação da frota na rede urbana	Emissão de ruído ambiente, com potencial aumento dos níveis sonoros em zonas urbanas com maior intensidade de tráfico
Operações de paragem, arranque e aceleração	Incremento pontual dos níveis de ruído, especialmente em interfaces, terminais e zonas de elevada concentração de utilizadores
Atividades de manutenção e manobras nas instalações operacionais	Geração de ruído ocupacional e ambiental, com potencial impacte nas áreas envolventes

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DO RUÍDO²

Medida Implementada	Contributo para a Redução da Poluição da Água e Solo
Renovação e modernização da frota	Introdução progressiva de veículos elétricos e a gás natural, que apresentam níveis de ruído inferiores aos veículos a diesel
Manutenção preventiva da frota	Redução de ruídos anómalos associados ao desgaste de componentes mecânicos
Formação e Sensibilização dos/as motoristas	Promoção de práticas de condução mais suaves, com impacte positivo na redução do ruído - Formação em eco-condução regular e formação de adaptação às viaturas elétricas, gás natural, articulados, para garantir que utilizam as melhores práticas de condução em cada tipo de viatura distinto.
Estabelecimento de critérios para mitigação do ruído na compra de carregadores elétricos	Exigência de níveis de emissão sonora inferiores a 60 dB(A), medidos a 1 metro de distância, nos equipamentos de carregamento elétrico fornecidos, minimizando o impacte sonoro associado às infraestruturas de apoio à operação
Requisitos técnicos aplicáveis aos carregadores elétricos	

Assim, as medidas adotadas no âmbito da renovação e modernização da frota, bem como da melhoria contínua da eficiência operacional, contribuem simultaneamente para a redução do ruído, das emissões atmosféricas e do consumo energético, reforçando uma abordagem integrada à mitigação dos impactes ambientais da atividade.

¹ Utilizada a mesma metodologia indicada na ESRS E2-4 Poluição do Ar, Água e Solo ² Conforme ESRS E2-2 Ações e recursos relacionados com a poluição

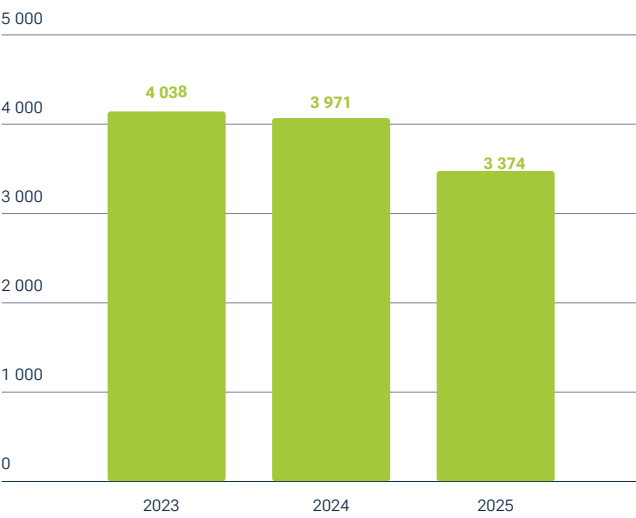
5.1.4 ÁGUA E RECURSOS MARINHOS

O consumo de água dos TUB está sobretudo associado às operações de apoio, nomeadamente à lavagem de viaturas e aos usos sanitários, sendo, por isso, limitados os impactes diretos sobre os recursos hídricos. Contudo, os TUB adotam uma abordagem responsável na gestão da água, implementando medidas de eficiência hídrica nas instalações e nos processos operacionais, incluindo nomeadamente a instalação de dispositivos redutores de consumo nas instalações sanitárias e a utilização de uma estação de lavagem de viaturas que permite o reaproveitamento significativo da água utilizada, bem como a recolha de águas pluviais.

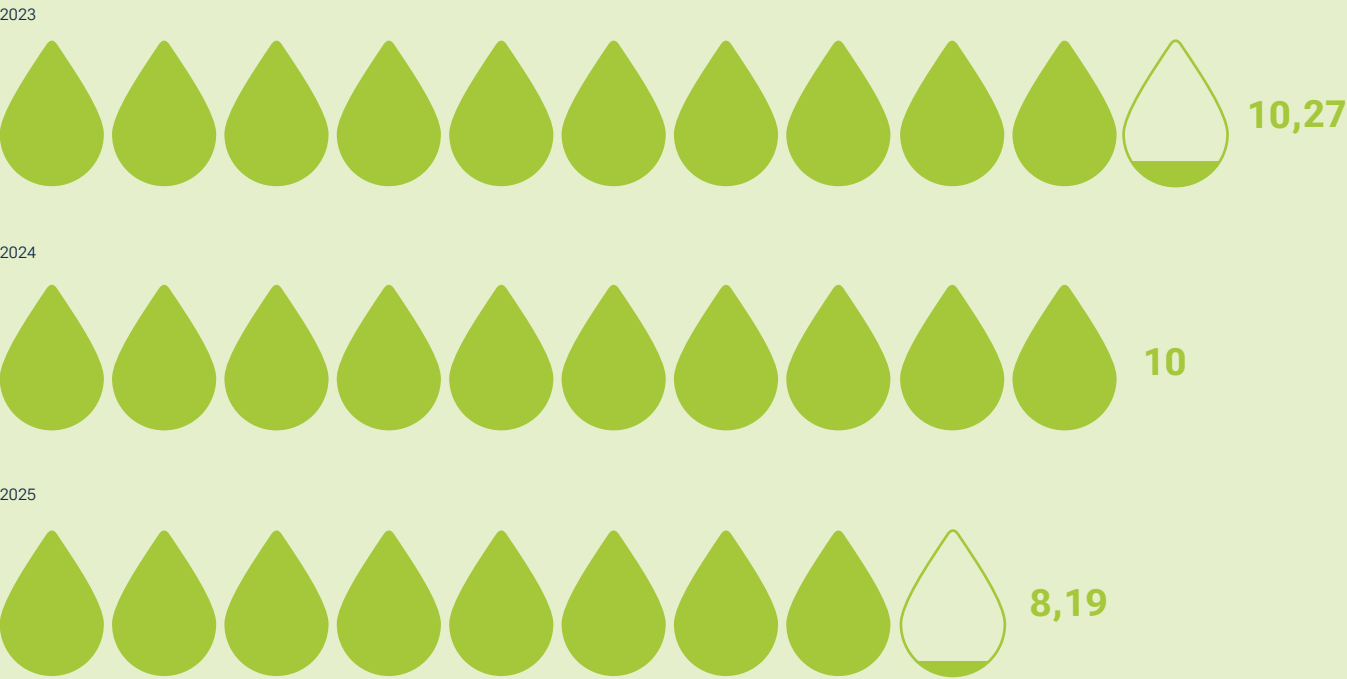
Estas medidas têm contribuído para a melhoria contínua do desempenho hídrico, refletida na redução do consumo global e do consumo relativo por trabalhador/a, conforme evidenciado nos indicadores apresentados.

Não existindo impactes diretos relevantes sobre recursos marinhos e atendendo ao enquadramento geográfico e operacional dos TUB, este tema é acompanhado numa lógica de prevenção e responsabilidade ambiental.

CONSUMO ÁGUA (m³)



CONSUMO DE ÁGUA POR TRABALHADOR/A (M³)



5.1.5 BIODIVERSIDADE E ECOSSISTEMAS

A biodiversidade integra de forma transversal a missão dos Transportes Urbanos de Braga (TUB). Ao promover serviços de mobilidade sustentável e inclusivos, comprometidos com as pessoas e o seu bem-estar, os TUB assumem igualmente a preservação da biodiversidade como um pilar da sua atuação, materializando esse compromisso através de iniciativas orientadas para a proteção, valorização e recuperação de ecossistemas no concelho de Braga.

DIA MUNDIAL DA BIODIVERSIDADE

No dia 22 de maio, os TUB assinalaram o Dia Mundial da Biodiversidade através de uma ação de comunicação institucional, reforçando a importância da preservação dos ecossistemas naturais e do seu papel fundamental no desenvolvimento sustentável.

PROJETO TUBaFLORESTAR

O Projeto TUBaFlorestar é uma iniciativa inovadora desenvolvida pelos TUB, no âmbito da sua missão e do Plano Estratégico de Sustentabilidade 2030, que a concretiza, com o objetivo de alcançar a meta anual de plantação de 500 árvores e reforçar a preservação da biodiversidade nos territórios servidos pela empresa.

O projeto contribui para o compromisso dos TUB de redução das emissões de CO₂ em pelo menos 60% até 2030, bem como para a compensação das emissões remanescentes, através do sequestro de dióxido de carbono resultante de ações de reflorestação e plantação de árvores em meio urbano.

O TUBaFlorestar visa compensar parte do impacto ambiental associado à atividade dos TUB, promovendo simultaneamente a valorização do património natural e a requalificação dos territórios atravessados pela rede de transporte público.



Cada intervenção integra a designação de um/a trabalhador/a dos TUB, residente ou natural da freguesia beneficiada, como Embaixador do Projeto, reforçando o sentimento de pertença, bem como o acompanhamento e a monitorização das áreas intervencionadas, sendo ainda assegurado pelos TUB o apoio às entidades parceiras, nomeadamente através da seleção e fornecimento de espécies adequadas, da participação nas ações de plantação e da prestação do acompanhamento técnico necessário.

Com vista ao planeamento das épocas de plantação de 2025, foi realizado, em fevereiro de 2024, um Levantamento de Necessidades – Projeto TUBaFlorestar, dirigido às Juntas de Freguesia, posteriormente reforçado, em novembro, durante a Semana Mundial da Qualidade. Este processo permitiu identificar locais prioritários para intervenção e assegurar uma articulação eficiente entre as equipas dos TUB e das respetivas Juntas ou Uniões de Freguesia.



II

Nos TUB, a sustentabilidade não é retórica. É ação contínua que se vê, mede-se, sente-se... Plantar 500 árvores por ano é dar vida à estratégia. É cuidar hoje do amanhã!

Quando cada colaborador/a se torna Embaixador, a sustentabilidade deixa de ser conceito e passa a ser pertença, compromisso e legado.

Cristina Gago
Departamento de Sistemas de Gestão e Sustentabilidade

ATIVIDADES



28 de março
Plantação de 10 árvores numa zona com muitas fábricas e, consequentemente, maior emissão de poluentes, no Parque Industrial de Celeirós. Contou com a participação da Junta de Freguesia de Celeirós e de 12 colaboradores/as dos TUB, com o motorista Abílio Costa como embaixador da iniciativa, promovendo a melhoria futura da qualidade do ar e da biodiversidade local.



27 de novembro
Plantação de 350 árvores no Monte Picoto, numa iniciativa conjunta com a Câmara Municipal de Braga, a Quercus e outras empresas do concelho, com a participação de 10 colaboradores/as dos TUB, promovendo a sustentabilidade ambiental e a valorização do património natural.



16 de dezembro
Plantação de mais 200 árvores nas margens da Ribeira de Castro, em Frossos, em parceria com a Câmara Municipal de Braga, com a participação de 11 colaboradores/as dos TUB, contribuindo para a recuperação ecológica da galeria ripícola e para a melhoria da qualidade ambiental do território.





Ao trazermos mais biodiversidade a espaços abandonados e desaproveitados, estamos também a trazer mais qualidade de vida para as pessoas desta comunidade. Estamos a contribuir para a recuperação de um espaço outrora abandonado, devolvendo-o à fruição da comunidade local e onde seguramente proporcionará momentos de convívio e lazer.

Sandra Cerqueira
Administradora dos TUB

ACT4NATURE

De modo a reforçar o seu compromisso com a proteção da biodiversidade e dos ecossistemas, os TUB aderiram à iniciativa Act4Nature Portugal, promovida pelo BCSD Portugal a 25 de maio de 2025. Esta iniciativa visa mobilizar as organizações para a integração da conservação da natureza nas suas estratégias, operações e processos de decisão, através da definição de compromissos voluntários, mensuráveis e acompanhados ao longo do tempo.

No âmbito da sua participação no Act4Nature Portugal, os TUB têm beneficiado de um enquadramento colaborativo e metodológico que tem reforçado a integração da biodiversidade na estratégia e na gestão ambiental da organização, promovendo simultaneamente o desenvolvimento de competências internas, a sensibilização de trabalhadores/as e a definição de compromissos concretos de valorização do capital natural. Esta participação tem contribuído para consolidar as ações dos TUB em prol da biodiversidade e para reforçar o seu papel na transição para um modelo de desenvolvimento sustentável.



ÁREA TEMÁTICA BCSD - BIODIVERSIDADE

A participação dos TUB nesta área temática incidiu prioritariamente em temas na integração da biodiversidade na estratégia e na atividade das organizações.

BIODIVERSIDADE CRÉDITOS DA BIODIVERSIDADE NA VALORIZAÇÃO DA NATUREZA ACT4NATURE REPORTE DE SUSTENTABILIDADE CAPACITAÇÃO

5.1.6 USO DE RECURSOS E ECONOMIA CIRCULAR

O TRANSPORTE PÚBLICO COMO MOTOR DA ECONOMIA CIRCULAR

A atividade dos TUB constitui um contributo estruturante para a economia circular e para o desenvolvimento económico local, ao promover uma utilização mais eficiente dos recursos, reduzir a dependência do transporte individual e minimizar os impactes ambientais associados à mobilidade urbana.

Através da maximização da taxa de ocupação dos veículos, da partilha de infraestruturas e da utilização prolongada e eficiente dos recursos disponíveis, o transporte público assegura a permanência do valor dos recursos no sistema económico por mais tempo, contribuindo para modelos de mobilidade mais sustentáveis e resilientes.

Paralelamente, os TUB desempenham um papel relevante na acessibilidade, coesão territorial e inclusão social da cidade, apoiando a dinamização da economia local, do comércio e do turismo. Este contributo é reforçado pela aposta na descarbonização progressiva da frota, por iniciativas de compensação de carbono e por políticas de acessibilidade e gratuidade dos títulos de transporte, com impacto positivo na atratividade e competitividade do território.

Como parte integrante da sua estratégia de sustentabilidade e de promoção de modelos de mobilidade mais eficientes e resilientes, os TUB mantêm as suas práticas orientadas para a economia circular, que têm vindo a integrar critérios de eficiência no uso de recursos, reutilização e valorização de materiais nas suas decisões operacionais, contribuindo para a redução dos impactes ambientais e para o reforço da sustentabilidade económica da organização.

O PROJETO REVESTIR CONTINUA ATIVO!



Projeto ReVestir

Kit Escolar
"Saber sobre Rodas"



Sacos reutilizáveis

Brindes ecológicos e
produtos recicláveis



Proteção dos bancos
em tecidos duráveis e
reutilizáveis

Estação de lavagem com
reaproveitamento 70% da água
utilizada e recolha de águas pluviais



Autocarro concebido a partir da
reutilização de componentes de viaturas
da frota em fim de vida para o Green Fest



Árvore de Natal Sustentável -
departamento de Sistemas de
Gestão e Sustentabilidade



ÁREAS TEMÁTICAS BSCD - CADEIA DE VALOR E ECONOMIA CIRCULAR

Em 2025, os TUB participaram no Grupo de Trabalho da Cadeia de Valor e Economia Circular, com o objetivo de alavancar a sustentabilidade ao longo da sua cadeia de valor, para integração progressiva de iniciativas de economia circular e compras sustentáveis, em alinhamento com a evolução do enquadramento regulamentar europeu.

LANÇAMENTO DO GUIA "COLABORAR PARA IMPACTAR"

Este guia sistematiza os desafios e as oportunidades da gestão sustentável das cadeias de valor

SESSÃO SOBRE CADEIA DE VALOR E DIREITOS HUMANOS

Acompanhámos a sessão, que abordou a integração dos Direitos Humanos no pilar 'S' do ESG e os desafios práticos de violações como trabalho forçado, trabalho infantil e discriminação na cadeia de fornecimento.

MONITORIZAÇÃO DO ENQUADRAMENTO REGULATÓRIO

Através da participação nas sessões, foi possível acompanhar a evolução de diretivas cruciais como a CSDDD (Diretiva do Dever de Diligência), que torna a *due diligence* um processo obrigatório para grandes empresas, e o Regulamento de Ecodesign para Produtos Sustentáveis (ESPR)

OS TUB CONTRIBUEM PARA A ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE ECONOMIA CIRCULAR

Em 2025, os TUB mantiveram uma colaboração ativa no processo de elaboração da Estratégia Municipal de Economia Circular do Município de Braga, nomeadamente nas áreas da mobilidade sustentável, eficiência energética, redução de emissões e utilização eficiente de recursos. No mesmo contexto, os TUB participaram na sessão de auscultação promovida pelo Município de Braga, realizada a 23 de novembro de 2025, no auditório da AGERE, reforçando o seu contributo institucional com perspetivas alinhadas com a mobilidade sustentável e a eficiência na utilização de recursos, no quadro de uma abordagem colaborativa e integrada à economia circular.



5.1.6.1. USO EFICIENTE DE RECURSOS E MATERIAIS

Reconhecendo que as compras públicas representam uma parcela significativa das emissões globais de gases com efeito de estufa, os TUB têm vindo a consolidar estratégias que visam:

- Reduzir a pegada ambiental associada à aquisição de bens e serviços;
- Reforçar a colaboração com fornecedores alinhados com princípios de sustentabilidade;
- Incentivar boas práticas ao longo da cadeia de valor;
- Contribuir para o aumento da eficiência operacional e a redução de custos no médio e longo prazo.

COMPRAS SUSTENTÁVEIS

Os TUB assumem a sustentabilidade como um eixo estruturante da sua política de compras e de gestão de fornecedores, integrando de forma sistemática critérios de redução de impactes ambientais, promoção da economia circular e princípios ambientais, sociais e de governança (ESG) nos contratos de aquisição de bens e serviços, conforme exemplificado nas práticas que se seguem. Estes critérios encontram-se já refletidos nos modelos de avaliação do desempenho dos fornecedores, em particular no que respeita ao seu mérito organizacional, reforçando uma abordagem responsável, transparente e alinhada com os objetivos estratégicos de sustentabilidade da organização.

- ✓ Colocação de Postaletes
- ✓ Torneias automáticas e sistemas de poupança de água
- ✓ Calçado da manutenção com selo Oeko-Tex
- ✓ Iluminação LED
- ✓ Interruptores c/ sensores
- ✓ Aquisição de papel certificado pelo FSC
- ✓ Produtos de limpeza da frota ambientalmente seguros
- ✓ Lubrificantes com certificação Ecolabel ou equivalente
- ✓ Aquisição de viaturas com critérios de eficiência energética
- ✓ Carregadores com avaliação do custo do ciclo de vida e baixos níveis de ruído
- ✓ Serviço de pneus ao Km, reparação e recauchutagem
- ✓ Colocação de postoletes com gestão ambientalmente responsável dos resíduos

5.1.6.2. GESTÃO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS

No decurso da sua atividade, os TUB geram diferentes tipologias de resíduos, maioritariamente associadas às operações de manutenção da frota, à gestão das infraestruturas e às atividades de suporte operacional. Estes resíduos abrangem fluxos específicos do setor dos transportes, com particular relevância para resíduos de manutenção automóvel, equipamentos e materiais associados.

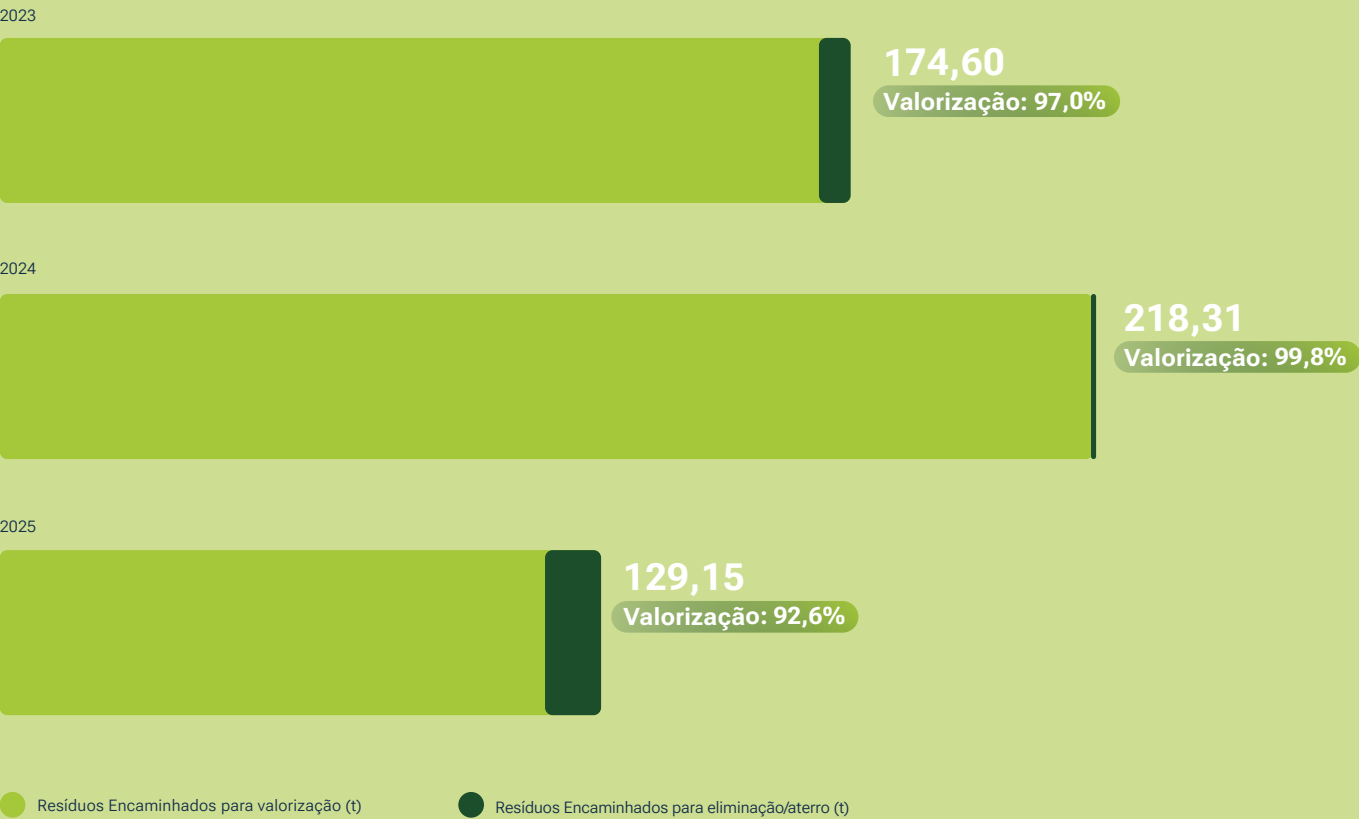
A tabela seguinte apresenta a caracterização quantitativa dos resíduos gerados na atividade dos TUB, em 2025, reportado no Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR), organizada por código LER (Lista Europeia de Resíduos) e tipo de operação (R/D), em que R indica se o tratamento do resíduo foi de valorização ou reciclagem, e D indica que foi eliminado ou encaminhado para aterro.

RESÍDUOS GERADOS EM 2025

Código LER	Identificação do Resíduo	Quantidade gerada (t)	Tipo de Operação (R/D)
130208*	Óleos de Motores, Transmissões e Lubrificação	8,084	R
130502*	Lamas provenientes dos separadores óleo/água	2,640	D
		22,780	R
130507*	Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água	6,960	D
		22,580	R
140603*	Solventes e misturas de solventes	0,034	R
150110*	Embalagens Contaminadas	0,034	R
150111*	Embalagens Sob Pressão	0,060	R
150202*	Absorventes Contaminados	0,938	R
150203	Vestuário de proteção	0,353	R
160104*	Veículos em Fim de Vida	50,000	R
160107*	Filtros de Óleo	0,549	R
160112	Pastilhas de travões	0,613	R
160117	Metais Ferrosos	6,900	R
160121*	Componentes perigosos removidos de veículos em fim de vida	0,648	R
160122	Componentes removidos de veículos	0,229	R
160199	Resíduos de veículos sem outras especificações	0,146	R
160601*	Acumuladores de chumbo	5,461	R
200121*	Lâmpadas Fluorescentes	0,060	R
200136	Resíduos Equipamentos Elétricos e Eletrónicos	0,081	R

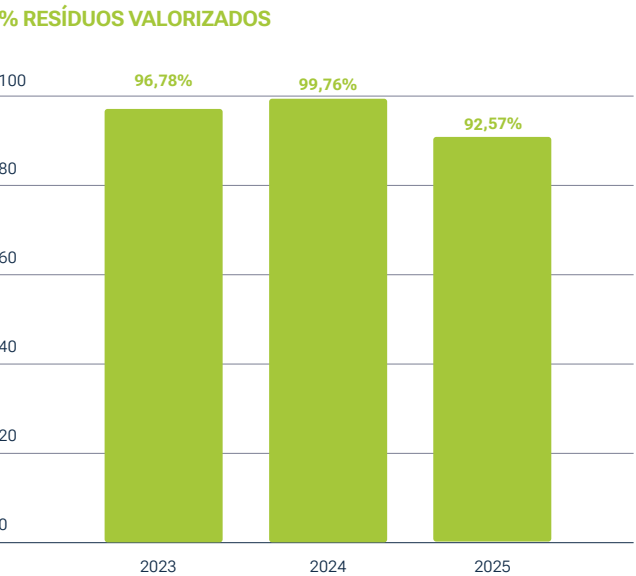
A gestão destes resíduos é assegurada através de operadores licenciados, garantindo o correto encaminhamento para reutilização, reciclagem ou valorização, sempre que possível, e o cumprimento integral da legislação aplicável. Esta abordagem permite minimizar o encaminhamento para eliminação final e reforça a integração dos princípios da economia circular nos processos internos.

RESÍDUOS GERADOS



A análise dos resíduos gerados entre 2023 e 2025 evidencia uma variação significativa dos quantitativos totais, fortemente influenciada pela gestão de veículos em fim de vida e pelas atividades de manutenção da frota. Em 2024 registou-se o maior volume de resíduos, associado sobretudo ao encaminhamento de um elevado número de veículos para abate, enquanto em 2025 se observa uma redução expressiva do total de resíduos gerados.

Em todos os anos analisados, verifica-se uma elevada taxa de encaminhamento para valorização e reciclagem, sempre superior a 90%, refletindo uma gestão de resíduos alinhada com os princípios da economia circular. A fração encaminhada para eliminação/aterro corresponde essencialmente a resíduos perigosos específicos, para os quais não existem atualmente soluções técnicas de valorização, assegurando-se, contudo, o seu correto tratamento por operadores licenciados.



SOCIAL

As matérias sociais apresentadas resultam da análise de materialidade desenvolvida no âmbito do PES 2030, que priorizou os temas mais relevantes para os TUB e para as suas partes interessadas, com base numa avaliação de contexto robusta, considerando os principais impactos, riscos e oportunidades associados à sua atividade.

A abordagem considerou igualmente as últimas orientações das ESRS Draft (EFRAG, novembro de 2025), assegurando um alinhamento progressivo com as melhores práticas europeias de reporte. As medidas adotadas nestes domínios são monitorizadas através de indicadores operacionais e de gestão, sendo acompanhadas no âmbito do Sistema de Gestão Integrado, numa lógica de articulação funcional e melhoria contínua alinhada com a estratégia definida.

5.2.1. FORÇA DE TRABALHO PRÓPRIA

A valorização das pessoas constitui um pilar central da atuação dos TUB enquanto entidade pública com impacto direto na comunidade local, concretizando-se na promoção de condições de trabalho seguras e dignas, no respeito pelos direitos laborais, na igualdade de oportunidades, no desenvolvimento de competências e no bem-estar dos trabalhadores/as, refletindo a adoção de práticas de emprego responsáveis e sustentáveis e estando esta abordagem na base da certificação da organização no referencial NP 4552 – Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal.

A caracterização da força de trabalho, incluindo estrutura etária, categorias profissionais e indicadores de gestão de pessoas, saúde e segurança no trabalho, encontra-se apresentada no Capítulo 3.6 – Gestão de Pessoas do presente relatório, sendo o enquadramento específico do sistema de gestão da conciliação desenvolvido no capítulo dedicado à NP 4552.

No âmbito da identificação, avaliação e gestão dos principais riscos e oportunidades associados à força de trabalho própria, os TUB adotam uma abordagem estruturada e integrada, alinhada com os sistemas de gestão implementados (SGQ, SGI, SGC e SGAC) e com os requisitos da ESRS S1.

Seguem-se os riscos e oportunidades, medidas de prevenção, mitigação e promoção adotadas, refletindo o compromisso da organização com práticas laborais responsáveis, seguras, inclusivas e sustentáveis.

TÓPICO	RISCO/OPORTUNIDADE	MEDIDAS
<ul style="list-style-type: none"> • Salários adequados • Equilíbrio entre a vida profissional e pessoal • Tempo de trabalho • Emprego seguro • Proteção social 	<ul style="list-style-type: none"> • Desigualdade salarial ou abaixo do mercado/custo de vida • Perda de talento e aumento da rotatividade • Insegurança no emprego • Perda de conhecimento organizacional • Incumprimento do Código de trabalho • Cobertura insuficiente em situações de doença/acidente. • Degradação das condições de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização salarial de acordo ou acima do enquadramento legal • Critérios de progressão em acordo de empresa • Registo e controlo da assiduidade • Auditorias de Conformidade Legal • Gestão do conhecimento no âmbito do SGI, para retenção e transferência de conhecimento crítico. • Garantia de cumprimento contributivo • Seguro de saúde para os funcionários • Melhorias das condições de trabalho, segurança e conforto incluindo renovação gradual do PMO • Medidas âmbito do SGC, em particular de organização do trabalho e +vantagens TUB. • Princípios da gestão de emprego
<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo social • Liberdade de associação • Conselhos de empresa • Direitos de participação dos trabalhadores/as e negociação coletiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Restrição/perceção de restrição à liberdade de associação • Conflito laboral e deterioração do clima organizacional • Cumprimento dos deveres legais de informação e consulta 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões formais entre a gestão de topo e representantes dos trabalhadores/as • Monitorização do clima /satisfação organizacional • Acordo de empresa • Monitorização da taxa de adesão sindical e taxa de adesão ao acordo de empresa • Canal de denúncia cfr regime geral de proteção de denunciante de infrações • Formulário interno de ideias e reclamações e outros mecanismos do Sistema de Gestão da Inovação. • Canal externo de Apoio ao Cliente
<ul style="list-style-type: none"> • Saúde e segurança 	<ul style="list-style-type: none"> • Acidentes /doenças profissionais • Exposição a ruído, poluentes ou agentes físicos • Comportamentos inseguros, por má adoção de práticas preventivas e falta de sensibilização • Problemas de saúde ocupacional 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação e atualização periódica de riscos • Medidas de saúde e bem-estar e protocolos comerciais no âmbito do SGC • Renovação de fardamento adaptado à sazonalidade • Monitorização do ruído e qualidade do ar interior • Monitorização da qualidade da água para consumo • Promoção de comportamentos preventivos • Melhoria de equipamentos/material operacional • Vigilância médica periódica no âmbito da SST
<ul style="list-style-type: none"> • Formação e desenvolvimento de competências 	<ul style="list-style-type: none"> • Desatualização técnica e obsolescência de competências • Decréscimo da qualidade do serviço / desempenho operacional • Desigualdade no acesso à formação 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização de indicadores por género • Mapeamento das Atividades Profissionais, Funções e Competências • Acordo de Empresa com política salarial transparente e grelha remuneratória objetiva • Revisão periódica das grelhas salariais • Procedimentos de assédio no âmbito do SGAC • Plano de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal que inclui medidas para a Igualdade no âmbito da CITE (Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego) • Medidas de boas práticas laborais no âmbito do SGC • Medidas de acolhimento, formação e voluntariado no âmbito do SGC
<ul style="list-style-type: none"> • Igualdade de género • Salário igual para trabalho igual • Emprego e inclusão de pessoas com deficiência • Não discriminação • Combate ao assédio 	<ul style="list-style-type: none"> • Sub-representação feminina em cargos de liderança • Reforço do sexo sub-representado • Falta de adaptações razoáveis no posto de trabalho. • Discriminação com base em idade, género, origem, religião, orientação sexual ou outra condição protegida. • Assédio moral ou sexual no local de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sub-representação feminina em cargos de liderança • Reforço do sexo sub-representado • Falta de adaptações razoáveis no posto de trabalho. • Discriminação com base em idade, género, origem, religião, orientação sexual ou outra condição protegida. • Assédio moral ou sexual no local de trabalho.
<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho infantil • Trabalho forçado • Privacidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Incumprimento em fornecedores ou subcontratados • Violação de dados pessoais • Acesso indevido a informação sensível 	<ul style="list-style-type: none"> • Cláusulas contratuais que proíbem práticas ilícitas a todas as partes interessadas • Código de Ética e Conduta aplicável a todas as partes interessadas • Auditorias à cadeia de fornecimento • Mecanismos de diligência devida para parceiros • Avaliação de fornecedores com base em critérios de sustentabilidade

1 conforme ESRS S1-1 (Políticas relacionadas com a força de trabalho), numa abordagem proporcional à atividade e dimensão dos TUB.

5.2.1.1. CONDIÇÕES DE TRABALHO

RENOVAÇÃO GRADUAL DO PMO



MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO, SEGURANÇA E CONFORTO



INSTALAÇÃO DE ESTRUTURAS PRÉ-FABRICADAS NAS ZONAS DE ABASTECIMENTO
dezembro 2025



AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE LAVAGEM A ALTA PRESSÃO
dezembro 2025



AQUISIÇÃO DE FOCALIZADOR DE ÓTICAS (REGOSCÓPIO) DIGITAL, PARA CALIBRAÇÃO E ALINHAMENTO DE SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO DE VIATURAS
novembro 2025



IMPLEMENTAÇÃO DE BRAÇO DE REACÇÃO / SUPORTE ARTICULADO
dezembro 2025



MODERNIZAÇÃO DAS BARREIRAS NO ACESSO PRINCIPAL
novembro 2025



MODERNIZAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DO QUADRO ELÉTRICO
dezembro 2025



REQUALIFICAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DA ESTAÇÃO DE SERVIÇO
junho 2025



AQUISIÇÃO DE CHAVE DE IMPACTO A BATERIA
julho 2025



PLATAFORMA EXTENSÍVEL COM PROTEÇÃO PERIMETRAL
julho 2025

SEGURANÇA DO EMPREGO

RETENÇÃO DO CONHECIMENTO

Preservar o conhecimento e a experiência acumulados, reforçando a segurança, inovação e a qualidade organizacional.

CONCILIAÇÃO VIDA-TRABALHO

Valorizar o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal.



ESTABILIDADE E PREVISIBILIDADE LABORAL
Promover relações de trabalho duradouras e sustentáveis.

CUMPRIMENTO LEGAL E NORMATIVO

Assegurar a conformidade com o enquadramento legal, regulamentar e contratual aplicável.

EQUIDADE

Garantir tratamento justo e equitativo a todos os trabalhadores/as, com base em regras comuns e transparentes.

5.2.1.2. DIÁLOGO SOCIAL, LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO, CONSELHOS DE EMPRESA, DIREITOS DE PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES/AS E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Os TUB promovem um diálogo social assente numa comunicação regular, estruturada e transparente com os/as trabalhadores/as e respetivas estruturas representativas, valorizando o seu contributo para a melhoria das condições de trabalho e o reforço da confiança organizacional.

Esta abordagem é suportada por mecanismos participativos e iniciativas de estímulo à criatividade interna, desenvolvidos no âmbito do Sistema de Gestão da Inovação, bem como por um Plano de Comunicação integrado no Sistema de Gestão Integrado, com componentes específicas nas áreas da Conciliação e da Anti-corrupção.

As relações laborais encontram-se enquadradas por um Acordo de Empresa, que assegura previsibilidade, equidade e transparência nas condições de trabalho, constituindo a base formal do diálogo social. A representação coletiva é assegurada pelo STAL, com o qual a organização mantém um diálogo regular, no respeito pelos princípios da negociação coletiva e da participação dos trabalhadores/as.

61,21% TAXA DE ADESÃO SINDICAL 2024

59,47% TAXA DE ADESÃO SINDICAL 2025

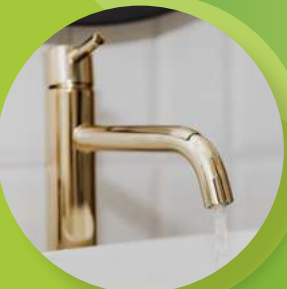
98,74% TAXA DE ADESÃO AO ACORDO DE EMPRESA 2024

98,79% TAXA DE ADESÃO AO ACORDO DE EMPRESA 2025

SAÚDE E SEGURANÇA



INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE CAPTAÇÃO E FILTRAGEM DE FUMOS DE SOLDADURA
junho



MONITORIZAÇÃO QUALIDADE DA ÁGUA
12 junho



MONITORIZAÇÃO DO RUÍDO OCUPACIONAL
13 novembro



MONITORIZAÇÃO QUALIDADE DO AR INTERIOR
29 dezembro

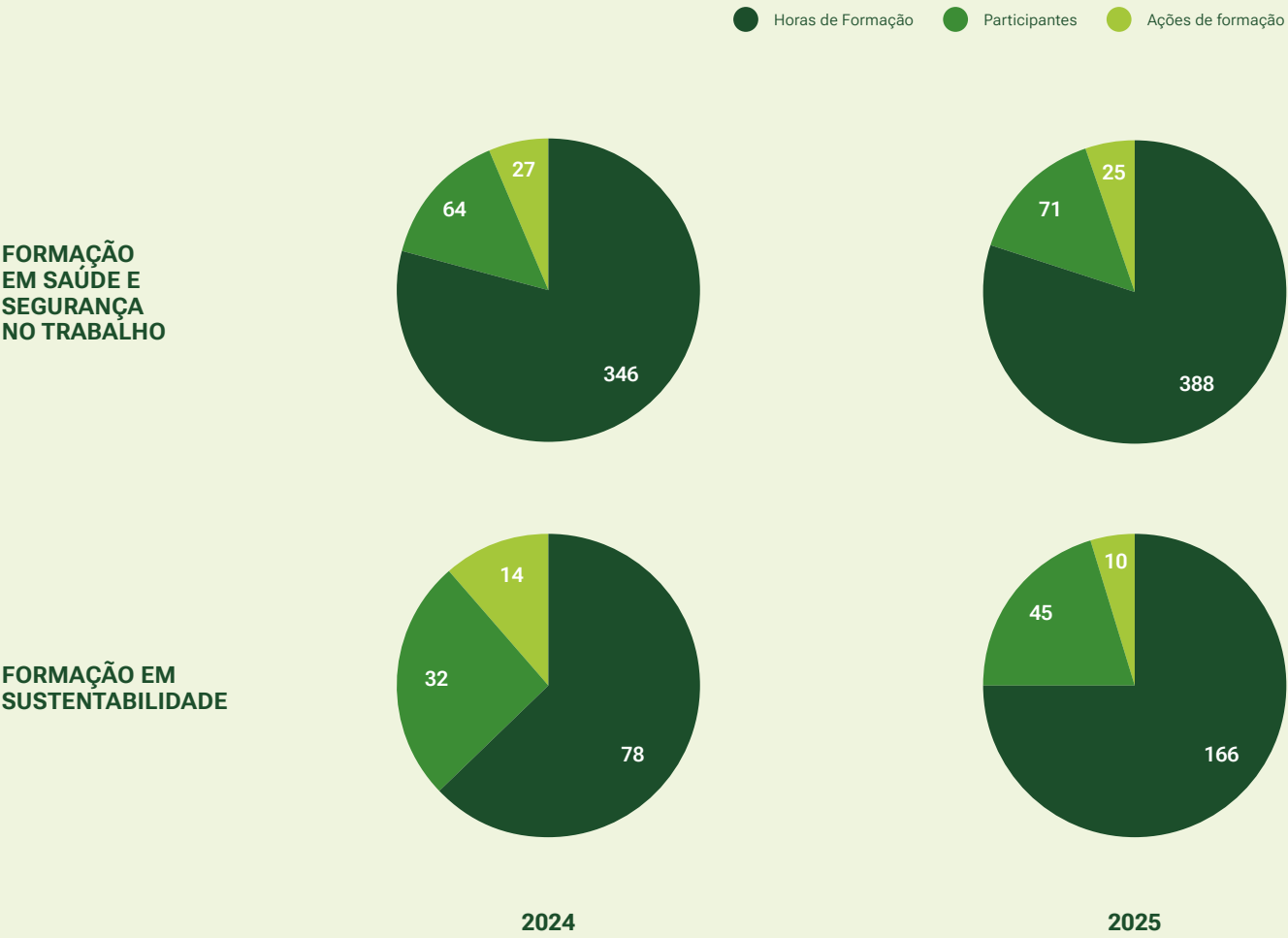


RENOVAÇÃO DO FARDAMENTO DA MANUTENÇÃO:
Calças, sweatshirts, t-shirts, casacos softshell e coletes adaptados à sazonalidade (inverno e verão). Gorros para trabalhadores/as da noite, para proteção contra baixas temperaturas.

5.2.1.4. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

A formação é um instrumento estratégico de desenvolvimento organizacional, reforçando competências, promovendo a cultura de segurança e apoiando a transição sustentável dos TUB, com especial foco na saúde e segurança, sustentabilidade e adaptação regulatória.

A informação detalhada sobre horas de formação e respetiva distribuição consta do capítulo de Gestão de Pessoas do presente relatório.



Em 2025, registou-se um reforço da formação em Saúde e Segurança no Trabalho e Sustentabilidade, com aumento das horas totais e do número de participações, apesar da redução do número de ações.

Esta evolução evidencia uma aposta em ações mais estruturadas e aprofundadas, reforçando a capacitação interna, a cultura de segurança e o compromisso com a transição sustentável.

5.2.1.5. DIVERSIDADE E IGUALDADE DE TRATAMENTO

INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Os TUB integram trabalhadores/as com diferentes tipos de deficiência, designadamente visual e auditiva, assegurando a sua plena inclusão através de medidas que incluem, nomeadamente, o recurso a serviços especializados de apoio à comunicação, a adaptação de processos formativos, bem como a disponibilização de acompanhamento psicológico, sempre que necessário.

Atualmente, a empresa conta com 6 trabalhadores/as com grau de incapacidade superior a 60% (1,45% do total de 412 trabalhadores/as), com margem para evolução futura reforçando progressivamente as práticas de inclusão laboral.

MULHERES EM CARGOS DE DECISÃO

Os TUB reconhecem a importância da igualdade de género e da representatividade equilibrada nos diferentes níveis da organização, incluindo em funções de chefia e decisão. Esta perspetiva é entendida não apenas como um princípio de justiça, mas também como um fator de qualidade nas decisões organizacionais e de sustentabilidade social.



ODS 5 (5.5)
Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e igualdade de oportunidades para a liderança a todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública.

META NACIONAL
40% de mulheres em cargos de decisão até 2030

TUB
45% Mulheres em lugares diretivos e administração*

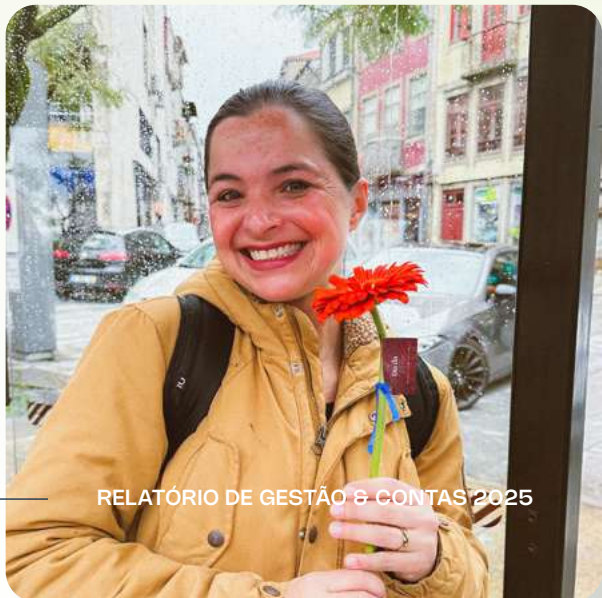
*Consideram-se 11 funções de direção e administração (9 Direções e 2 membros do Conselho de Administração).

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

De forma a promover a igualdade de género e a valorização das mulheres, os TUB assinalaram, a 8 de março de 2025, o Dia Internacional da Mulher através de iniciativas dirigidas quer às trabalhadoras da empresa, quer às clientes do serviço de transporte público.

Internamente, a data foi celebrada com um pequeno-almoço dedicado a todas as trabalhadoras, num momento de partilha e reconhecimento do talento, da dedicação e do contributo fundamental das mulheres que integram a organização.

Junto das suas clientes, os TUB assinalaram a data através da oferta simbólica de flores, como forma de reconhecimento e homenagem à força, ao papel e à inspiração que as mulheres representam na sociedade.



COMBATE AO ASSÉDIO

Neste âmbito, no dia 30 de maio de 2025, os TUB desenvolveram e apresentaram a campanha de sensibilização “Não há lugar para a violência” no Ciclo de Encontros do IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes. A iniciativa teve como objetivo dar visibilidade à realidade vivida pelos motoristas de transporte público, sensibilizar para a importância do respeito e reforçar a necessidade de proteção da integridade física e psicológica dos trabalhadores/as.



O transporte público é um espaço de respeito mútuo.

Um lugar onde cabe toda a gente, menos a violência.

Sem segurança e respeito, não há serviço público sustentável.

Inês Macedo
Marketing e Comunicação

ÁREA TEMÁTICA BCSD - DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

Ao longo de 2025, realizaram-se três reuniões no âmbito desta Área Temática, centradas na análise de desafios emergentes e tendências em matéria de Diversidade, Equidade e Inclusão, com enfoque na identificação e partilha de boas práticas para organizações mais inclusivas.

WEBINARS E WORKSHOPS
DESAFIOS ASSOCIADOS À ETNIA E À
COMUNIDADE LGBTQIA+
TENDÊNCIAS E
ENQUADRAMENTO
BOAS PRÁTICAS PARA
ORGANIZAÇÕES MAIS INCLUSIVAS
REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS
INTERNAS
PRINCÍPIOS DA
SUSTENTABILIDADE SOCIAL

5.2.1.6. RESILIÊNCIA OPERACIONAL E CONTRIBUTO DA FORÇA DE TRABALHO

No dia 28 de abril de 2025, na sequência do apagão elétrico que afetou o país, o serviço de transporte público dos TUB manteve-se em funcionamento, assegurando a continuidade do serviço à população. Esta resposta foi possível graças ao empenho excecional das equipas de manutenção e operação noturna, das áreas de exploração e planeamento, bem como da equipa de tecnologias de informação, que atuaram de forma articulada e eficaz num contexto particularmente exigente.

Este episódio constitui um exemplo claro do espírito de equipa, da capacidade de adaptação e do compromisso com o serviço público que caracterizam os trabalhadores/as dos TUB, reforçando a importância do capital humano como pilar fundamental da resiliência organizacional.



5.2.2. COMUNIDADES AFETADAS

DIREITOS ECONÓMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS DAS COMUNIDADES

A atuação dos TUB apresenta uma dimensão social que se estende para além da organização, refletindo-se diretamente nas comunidades onde se insere. A abordagem adotada privilegia uma lógica de proximidade, inclusão e colaboração com os diversos atores locais, alinhando a atividade da empresa com as necessidades sociais do concelho e contribuindo para o desenvolvimento territorial sustentável.

As ações associadas a este compromisso, desenvolvidas no presente capítulo, complementam-se com outras iniciativas descritas noutras secções do Relatório & Contas, designadamente nos capítulos dedicados às Campanhas e Destaques e ao Envolvimento com a Comunidade.

IMPACTOS RELACIONADOS COM A TERRA

Os principais indicadores operacionais, que sustentam a análise do impacto territorial e social dos TUB, como a extensão da rede, número de linhas, área servida e volume de passageiros transportados, entre outros, encontram-se devidamente detalhados no capítulo dedicado ao Desempenho Operacional.



TARIFÁRIO SOCIAL

Em contraciclo com a tendência do setor, os TUB mantêm, desde 2014, uma política tarifária orientada para a estabilidade e moderação de preços, não tendo sido efetuados quaisquer aumentos nesse período. Desde abril de 2019 foram introduzidas reduções tarifárias significativas, inicialmente no âmbito do PART e, posteriormente, integradas no modelo de financiamento que lhe sucedeu, o INCENTIVA +TP, o que tem contribuído para um aumento consistente da venda de passes e para o reforço da atratividade do transporte público.

No cumprimento dos objetivos sociais definidos pelo Município de Braga, os TUB concederam, em 2025, descontos sociais adicionais, nomeadamente:

- Bonificaram em 75% o preço de 121 656 carregamentos de passes de Reformados;
- Bonificaram o preço entre 25% e 100% de 58 260 carregamentos de passes de Estudante dos diferentes graus de ensino;
- Bonificaram em 100%, 251 611 os passes SUB18+TP e SUB23+TP;
- Bonificaram em 25% o preço de 4 519 carregamentos de passes de Jovem Múncipe;
- Bonificaram em 100% o preço de 55 229 carregamentos de passes de PcD (Pessoa com Deficiência) e AcPcD (Acompanhantes de PcD);
- Bonificaram em 50% o preço de 692 carregamentos de passes de AcPcD 50% (Acompanhantes de PcD 50%).

No decorrer de 2025, todos os carregamentos de passes beneficiaram ainda de um desconto de 30% ao abrigo do programa INCENTIVA +TP, num total de 1 767 296,10€ (dotação total) e de 253 678,89€ concedidos pelo Município de Braga.



Embora não intervenham diretamente na segurança estrutural da comunidade, os TUB contribuem para uma mobilidade urbana mais segura, especialmente em eventos de grande afluência, através da disponibilização de serviços especiais que reduzem a dependência do transporte individual.



ALIMENTAÇÃO / HABITAÇÃO ADEQUADA / ÁGUA E SANEAMENTO - REDE SOLIDÁRIA

No âmbito dos direitos relacionados com a alimentação, habitação adequada, água e saneamento, os TUB, não atuando diretamente neste domínio, contribuem, enquanto operador de transporte público com forte inserção territorial, para a inclusão social e para o acesso a bens e serviços essenciais.

Paralelamente, reforçam a sua atuação solidária através de parcerias e iniciativas de voluntariado, assumindo de forma clara o seu compromisso de responsabilidade social com o apoio a causas solidárias e a situações de maior vulnerabilidade.



APADRINHAMENTO DE FAMÍLIA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

PARCERIA
CÁRITAS

PROPÓSITO
Recolha solidária de bens promovida junto dos trabalhadores/as

DATA/PERÍODO
22-12-2025



EMBRULHAR UMA CAUSA

PARCERIA
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

PROPÓSITO
Participação dos trabalhadores/as em ações de embrulho solidário de presentes para angariação de fundos e apoio social

DATA/PERÍODO
7 de Dezembro de 2025



RACE FOR THE CURE

PARCERIA
LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO (DELEGAÇÃO DE BRAGA) E ASSOCIAÇÃO ROSA VIDA

PROPÓSITO
Apoio a doentes oncológicos e sensibilização para a prevenção do cancro da mama, através da participação dos trabalhadores/as em caminhada e corrida solidárias

DATA/PERÍODO
19 de Outubro de 2025

SONHOS A BORDO

PARCERIA
CÁRITAS

PROPÓSITO
Apoio à concretização da iniciativa “Viagem ao Porto”, garantindo o transporte de cerca de 30 crianças em situação de vulnerabilidade para visita ao Zoo de Santo Inácio e SEA LIFE Porto

DATA/PERÍODO
30 de julho 2025





XII JANTAR HUMANITÁRIO

PARCERIA
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

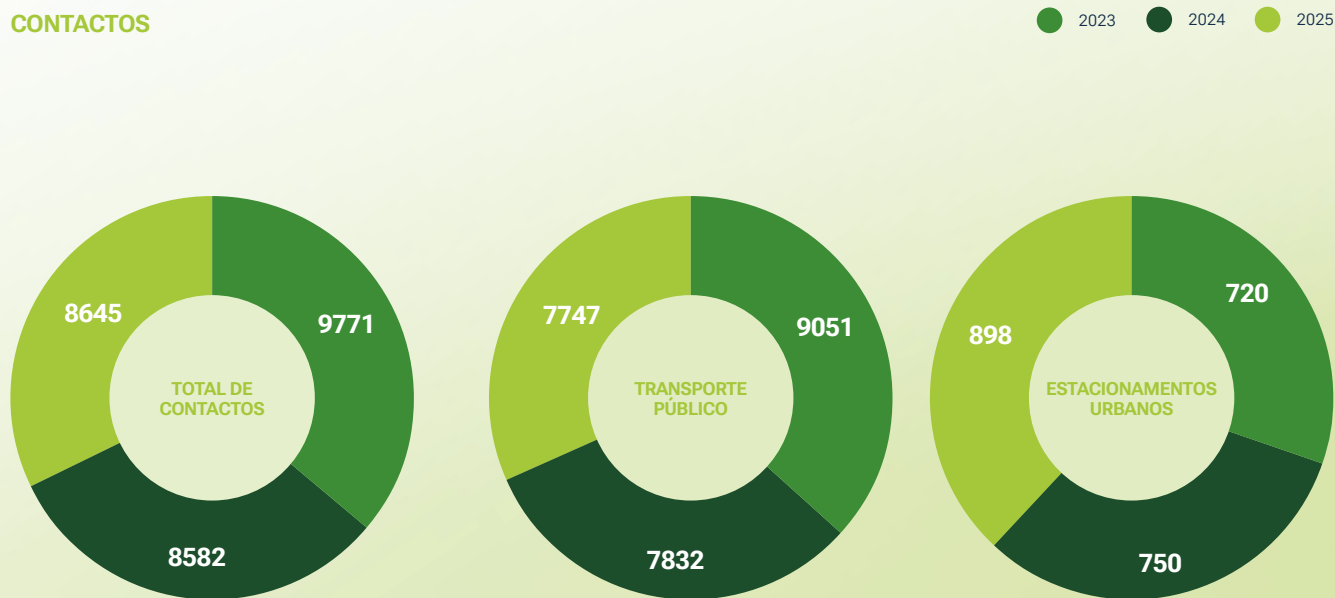
PROPÓSITO
Angariação de fundos e promoção do Direito Internacional Humanitário (DIH), através de Jantar Humanitário com atuação de Luís Represas, visando a sensibilização para a proteção de civis em conflitos armados.

DATA/PERÍODO
1 de Novembro de 2025

5.2.3. CONSUMIDORES E UTILIZADORES

A análise sistemática das reclamações e contactos registados constitui um instrumento de melhoria contínua, permitindo identificar áreas críticas, ajustar procedimentos operacionais e reforçar a qualidade do serviço prestado.

CONTACTOS

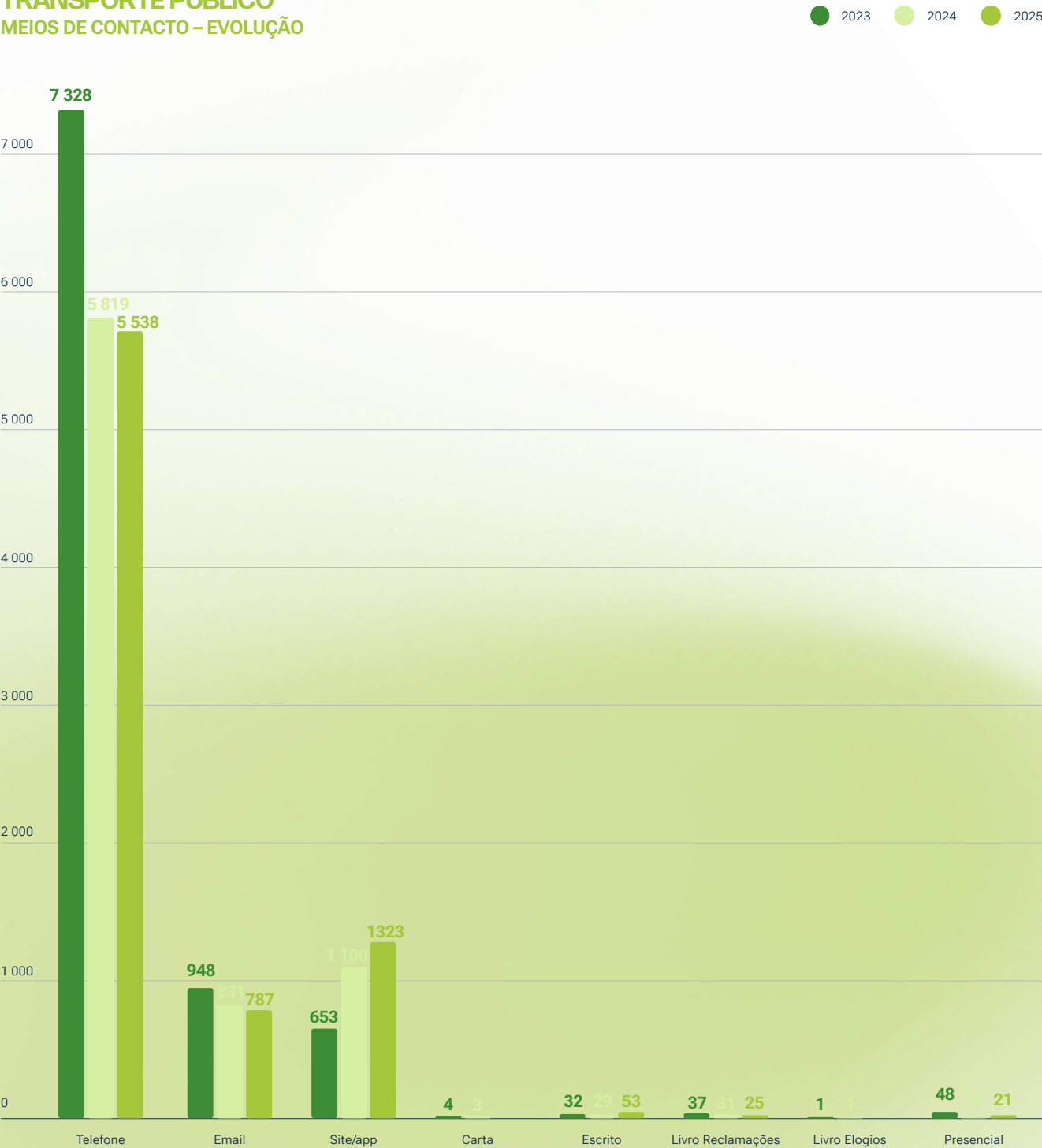


No ano de 2025, o serviço de apoio ao cliente dos Transportes Urbanos de Braga registou um ligeiro decréscimo no número total de contactos, passando de 7 832 contactos em 2024 para 7 747 em 2025, o que representa uma redução aproximada de 1,1%. Esta variação indica uma estabilização da procura do serviço, após volumes mais elevados registados em anos anteriores. O comportamento dos utilizadores parece, assim, ter atingido um patamar relativamente constante.

Apesar ligeira diminuição global, o volume de contactos mantém-se significativo, evidenciando a importância contínua do apoio ao cliente como ponto central de contacto entre os utilizadores e a empresa. O serviço do Apoio ao Cliente continua a assegurar respostas a questões relacionadas com as mais variadas temáticas e a resolução das diversas ocorrências apresentadas.

A análise conjunta dos contactos registados pelos Transportes Urbanos de Braga e pelos Estacionamentos Urbanos de Braga (EUB) permite uma leitura integrada da evolução da interação dos utilizadores com os serviços de mobilidade urbana geridos pela entidade.

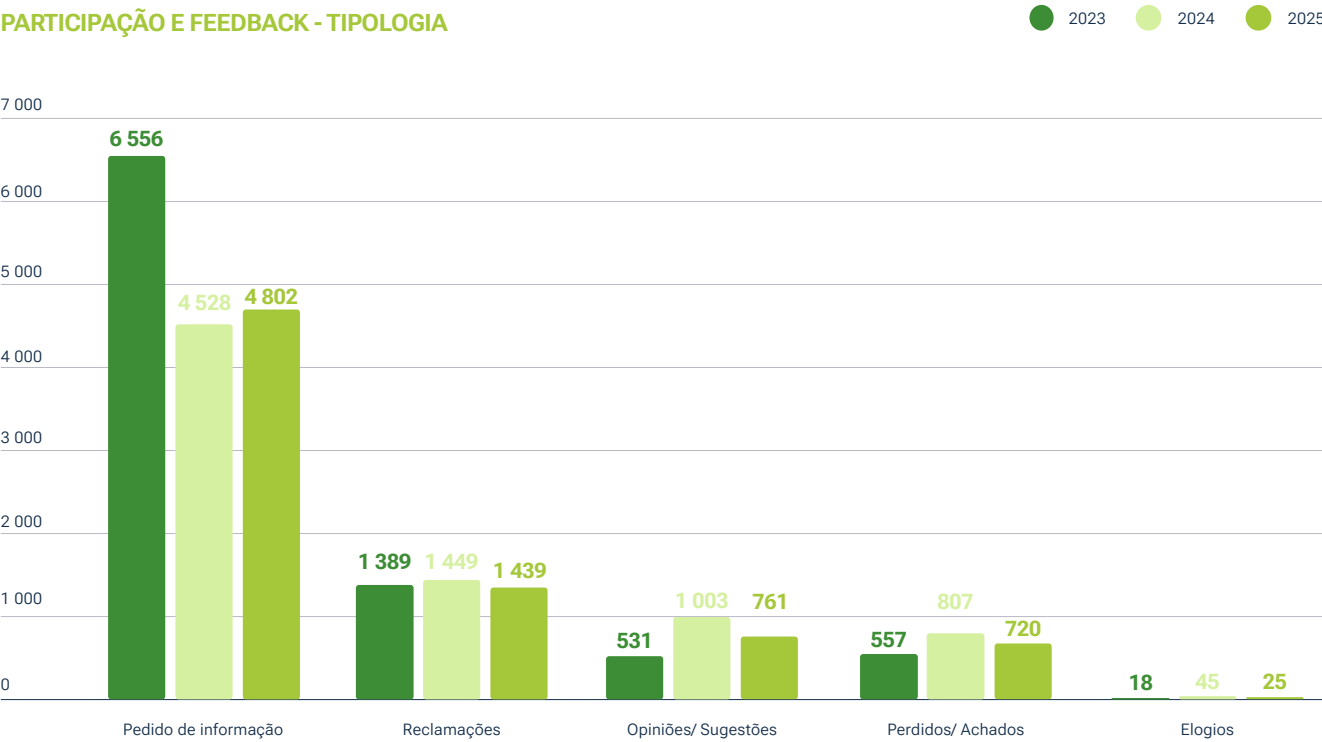
TRANSPORTE PÚBLICO
MEIOS DE CONTACTO – EVOLUÇÃO



A análise dos meios de contacto evidencia uma tendência de continuidade na distribuição dos canais utilizados. Entre 2024 e 2025, a estrutura mantém-se globalmente estável, com os canais telefone, email e plataformas digitais (site/app) a concentrar a maioria das interações.

Verifica-se, contudo, uma evolução gradual no padrão de utilização, com crescimento consistente do canal digital (site/app) e redução progressiva do telefone e do email, sinalizando uma transição para meios de contacto mais digitais e autónomos por parte dos utilizadores. Os restantes canais mantêm um peso residual no total das interações.

PARTICIPAÇÃO E FEEDBACK - TIPOLOGIA

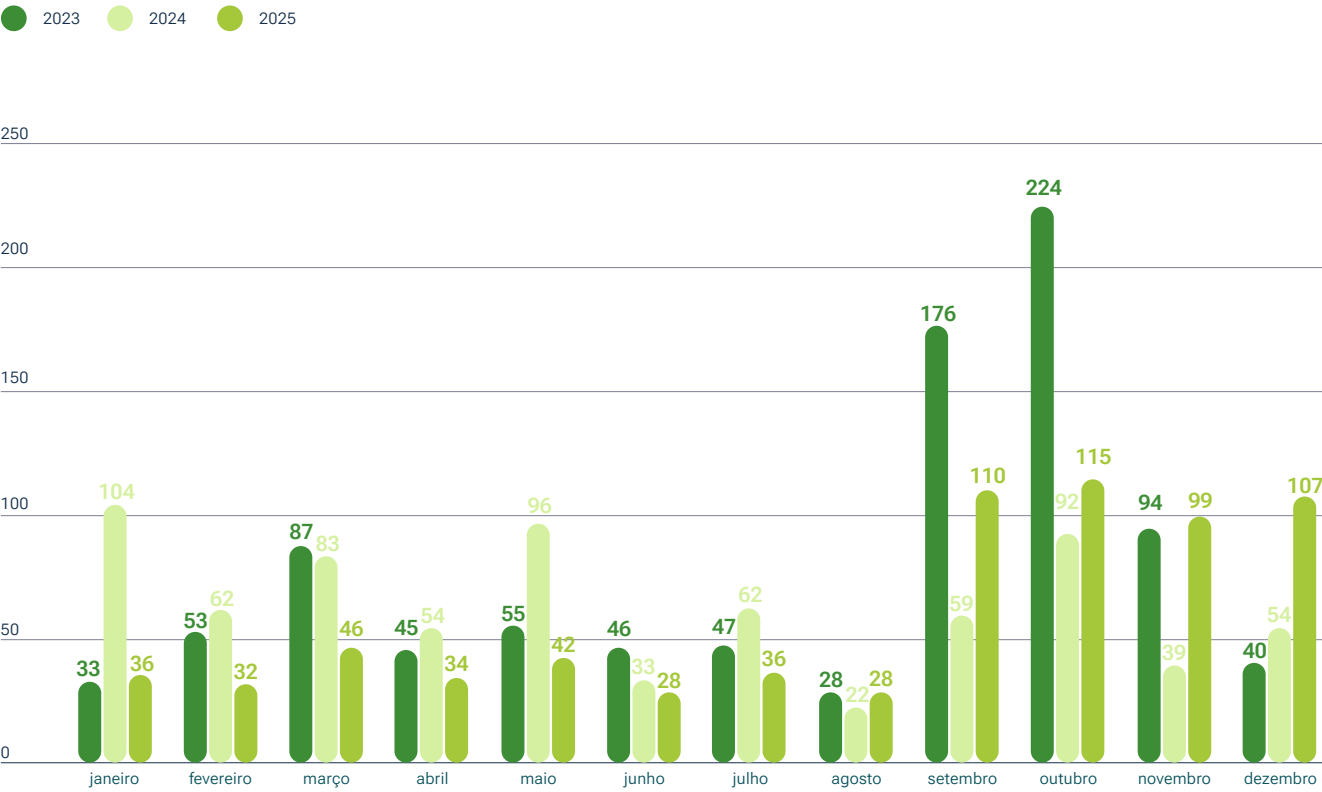


Entre 2024 e 2025, não se observam alterações estruturais relevantes na tipologia dos pedidos, mantendo-se uma distribuição semelhante entre solicitações de informação, esclarecimentos operacionais e reclamações. Este facto sugere uma estabilidade nas necessidades dos clientes, mas também reforça a importância de continuar a investir na melhoria da informação disponibilizada de forma proativa, especialmente nos canais digitais, como forma de reduzir contactos repetitivos.



TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES

Desde 2023, observa-se uma trajetória descendente no número total de reclamações com evidência registadas:



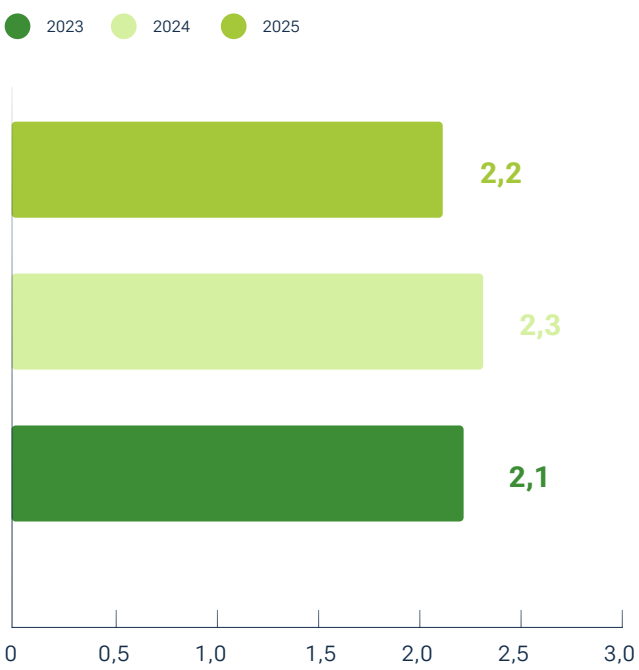
Em 2025 registaram-se 713 reclamações com evidência, o que representa uma redução de 6% face a 2024 e de 23% face a 2023.

Apesar de se verificar um acréscimo no último trimestre, associado a fatores sazonais, nomeadamente condições meteorológicas adversas, o resultado anual evidencia uma redução face aos anos anteriores, embora também influenciada pela revisão e reclassificação das tipologias de reclamação no período em análise, que alterou os critérios de enquadramento das ocorrências consideradas como “com evidência”.

TEMPO MÉDIO DE TRATAMENTO DAS RECLAMAÇÕES COM EVIDÊNCIA (DIAS)

O tempo médio de tratamento das reclamações com evidência mantém-se consistentemente abaixo dos 2,5 dias, evidenciando controlo do processo, estabilidade operacional e alinhamento com os padrões definidos.

TEMPO MÉDIO



TIPOLOGIA DE RECLAMAÇÕES COM EVIDÊNCIA

Embora o número total de reclamações evidencie uma tendência de diminuição, observa-se uma maior concentração nas questões relacionadas com a Rede, que passam a representar 76% do total em 2025, registrando um aumento de 9% face a 2024. Assim, os constrangimentos operacionais associados à circulação, horários e percursos mantêm-se como o principal desafio estratégico.

Destaca-se, por outro lado, a redução muito significativa das reclamações relativas a Motoristas (-71%), decorrente da revisão dos critérios de classificação das reclamações com evidência, que passaram a exigir provas documentais, digitais e/ou testemunhais para validação do seu fundamento. Regista-se igualmente uma diminuição de 31% nas reclamações associadas à Frota, evolução que poderá estar relacionada com o investimento na renovação dos veículos e consequente melhoria das condições de serviço.

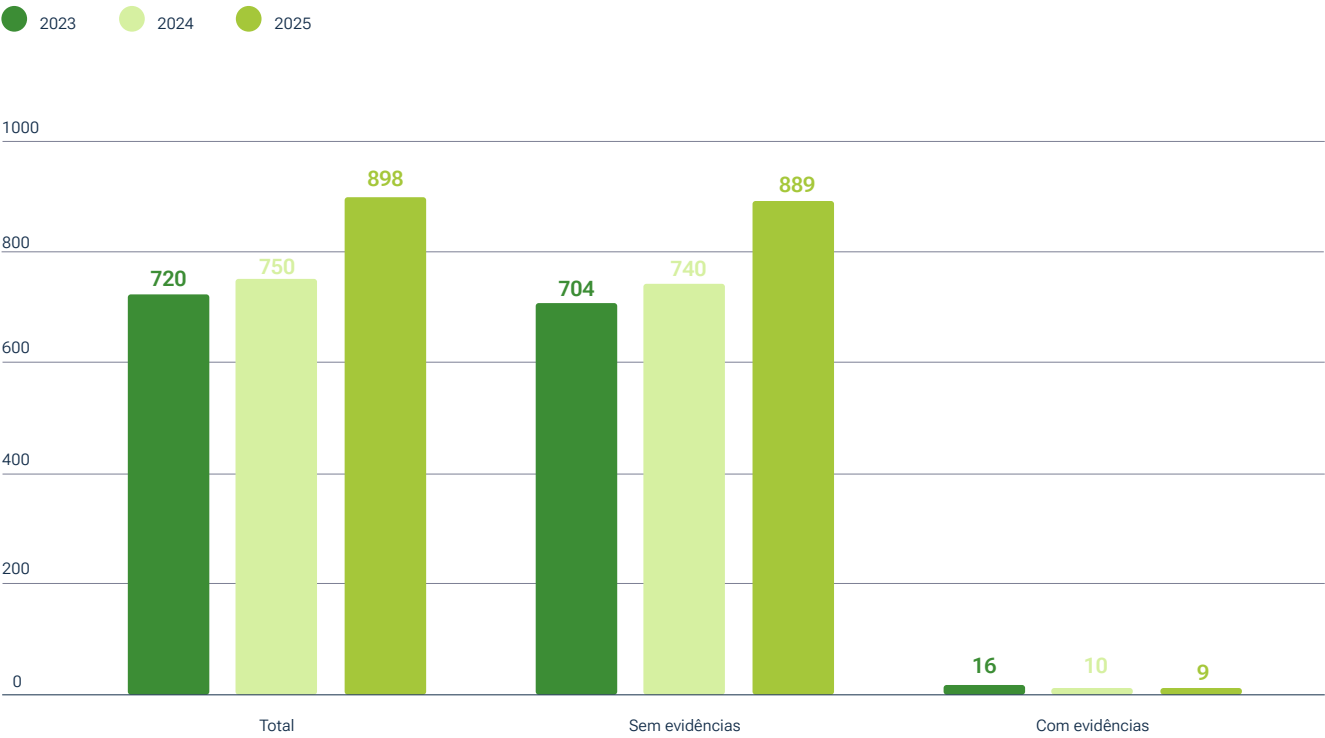
No que respeita a Paragens/Abrigos e Postos de Venda, apesar de se registarem variações percentuais expressivas, estas resultam de valores absolutos muito reduzidos. Assim, o seu impacto no total das reclamações mantém-se residual, não assumindo relevância estrutural no conjunto das ocorrências.

A categoria Outros (Fiscalização, Títulos de Transporte, Processamento de Passes e Pré-comprados) apresenta crescimento moderado, que poderá refletir maior rigor e intensificação da fiscalização, designadamente na deteção e apreensão de títulos de transporte irregulares.

CATEGORIA	2023	2024	2025	VARIAÇÃO
Motorista (Atendimento, Regras Procedimentos Internos, Comportamento, Condução,...)	143	129	37	-71%
Rede (Atraso de Circulação, Falhas de Circulação, Horários e Percursos...)	649	499	545	9%
Paragens/Abrigos (Falta de Informação, Informação desatualizada/localização, Falta de Abrigos...)	15	7	10	43%
Posto de Venda (Atendimento, Informações...)	2	1	3	200%
Frota (Estado, Avarias, Lotação...)	57	58	40	-31%
Outros (Fiscalização, Títulos de Transporte, Processamento Passes, Pré-comprados...)	62	70	81	16%
Total	928	764	716	-18%

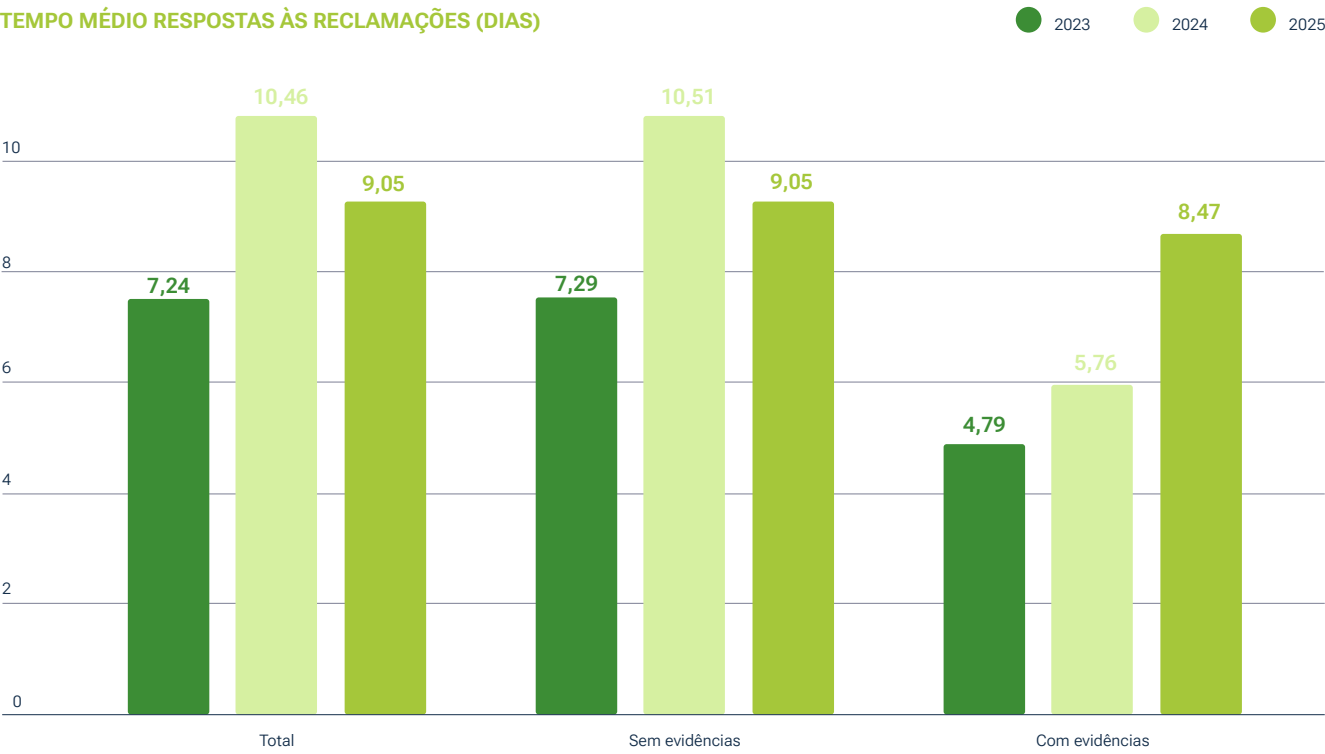
ESTACIONAMENTO URBANO À SUPERFÍCIE
RECLAMAÇÕES

O aumento do número total de reclamações em 2025 está associado ao crescimento dos avisos de liquidação emitidos pelos EUB, tendo-se verificado uma ligeira diminuição nas reclamações classificadas com evidência e fundamento.



O tempo médio de resposta situou-se em 9,05 dias, representando uma redução de 13% face ao ano anterior, evidenciando maior eficiência no tratamento das mesmas.

TEMPO MÉDIO RESPOSTAS ÀS RECLAMAÇÕES (DIAS)



PERCEÇÃO DO PÚBLICO NAS REDES SOCIAIS

Em 2025, a presença digital da marca TUB registou um desempenho muito positivo, traduzido em elevados níveis de visibilidade e participação do público. Ao longo do ano, os conteúdos publicados geraram 49 297 interações, evidenciando uma relação ativa, consistente e próxima com a comunidade.

Os nossos perfis foram visitados 208 554 vezes, sinal de um interesse crescente pela marca e pelos temas abordados. Em termos de exposição, foram alcançadas 6 063 291 visualizações, um resultado que demonstra a forte capacidade de disseminação e o amplo alcance das nossas comunicações.

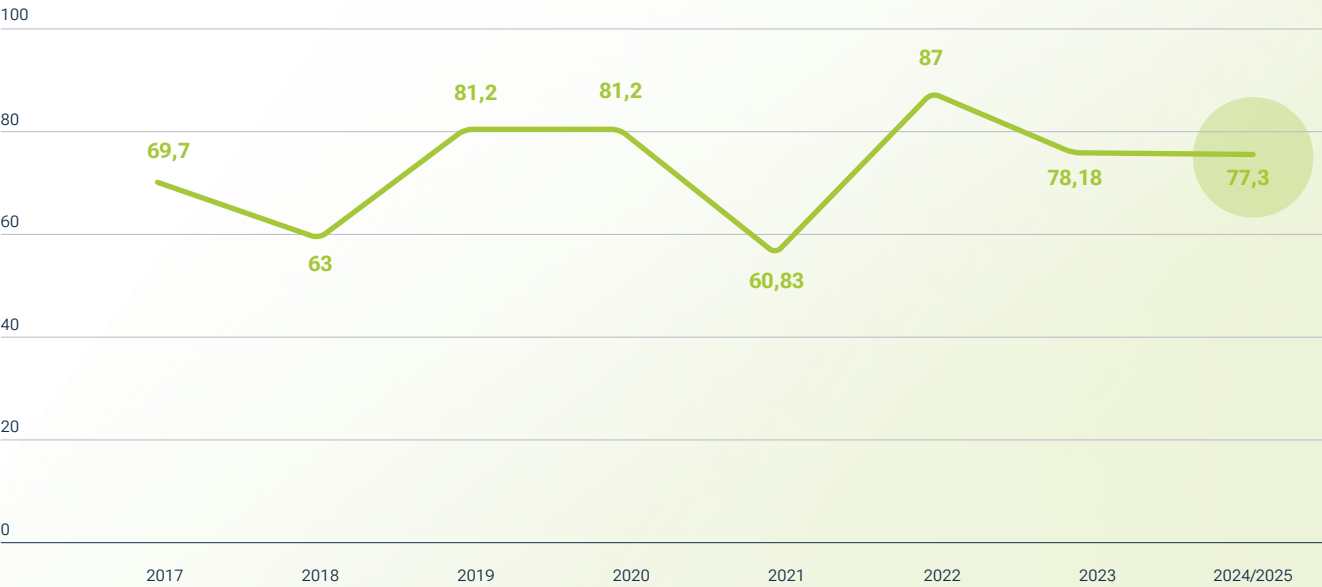
No final do período, a comunidade digital no Facebook, Instagram e LinkedIn reunia 32 904 seguidores, um aumento de 13% refletindo um crescimento sustentado e a consolidação da marca no ambiente digital.

Estes indicadores reforçam a eficácia da estratégia de comunicação digital implementada, bem como a relevância dos conteúdos partilhados, contribuindo para o fortalecimento da proximidade e confiança junto dos nossos públicos.

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES – TRANSPORTE REGULAR

A Avaliação da Satisfação dos Clientes de Transporte Regular de Passageiros, realizada no âmbito do Prémio Cinco Estrelas Regiões, teve por base 1 620 inquéritos recolhidos entre 16 de dezembro de 2024 e 11 de fevereiro de 2025. Atendendo a que o ciclo de recolha transitou entre dois anos civis e seguiu a metodologia própria desta iniciativa, considera-se, para efeitos de análise e comparabilidade, o resultado de 77,3%, com a devida ressalva quanto ao enquadramento metodológico face a períodos anteriores.

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DE TRANSPORTE REGULAR DE PASSAGEIROS (%)



TUB VENCEDOR DO PRÉMIO CINCO ESTRELAS REGIÕES 2025

A 7 de abril de 2025, os Transportes Urbanos de Braga anunciaram, a atribuição do Prémio Cinco Estrelas Regiões 2025, na categoria de Transporte Rodoviário de Passageiros, tendo a cerimónia oficial de entrega do prémio decorrido a 27 de junho, na Casa de Miguel Torga, na região do Douro.

Esta distinção foi atribuída no âmbito da 8.ª edição do prémio, cuja seleção envolveu a participação de mais de 498 660 consumidores, que avaliaram cerca de 1 022 marcas em várias categorias, das quais apenas cerca de 13 % alcançaram o estatuto Cinco Estrelas, evidenciando o elevado nível de exigência e satisfação associado aos vencedores.

O reconhecimento reforça a relevância dos TUB enquanto operador de mobilidade urbana, refletindo não só a qualidade, segurança e eficiência do serviço, mas também a confiança diária dos utilizadores. Para a empresa, este prémio constitui um motivo de orgulho e um reflexo do compromisso contínuo com a melhoria da experiência dos passageiros, resultado do empenho dos seus trabalhadores/as e da preferência da comunidade.

Trata-se de uma validação externa da qualidade do serviço prestado pelos TUB, reforçando o seu posicionamento como operador de referência na mobilidade urbana sustentável.



Não é apenas um prémio. É compromisso com o serviço público.

Um serviço público de excelência não se faz com sorte. Constrói-se na consistência diária e na capacidade de melhorar continuamente.

Ser “Cinco Estrelas” não é um ponto de chegada... eleva a responsabilidade!

Luciano Duarte
Planeamento de Redes, Execução e Controlo da Operação



GOVERNANÇA

Enquanto empresa pública, os TUB assumem uma responsabilidade acrescida perante a comunidade e os stakeholders, adotando práticas de governação transparentes, rigorosas e alinhadas com a sua missão, que constituem um suporte essencial à tomada de decisão, à gestão eficiente dos recursos públicos e à prestação de um serviço público de qualidade.

No âmbito do Plano Estratégico e de Sustentabilidade 2030, e em particular no seu Eixo 2 – Compromisso e Governança Corporativa, os TUB consolidam um modelo de governação transparente, ética e sustentável, orientado por princípios de gestão responsável e pela incorporação dos critérios ESG na tomada de decisão. Este modelo encontra-se igualmente alinhado com as novas European Sustainability Reporting Standards (ESRS), assegurando maior robustez, comparabilidade e conformidade na divulgação de informação em matéria de sustentabilidade.

5.3.1. CONDUTA EMPRESARIAL

Os TUB adotam uma cultura organizacional orientada para o cumprimento rigoroso das obrigações legais, a prevenção de riscos e a atuação alinhada com os valores do serviço público, assente na integridade, responsabilidade e respeito pelo interesse público.

Este compromisso encontra-se formalizado no Código de Ética e Conduta, que orienta a atuação diária da organização, conforme descrito no capítulo dedicado à identidade e propósito do presente relatório, e cujo cumprimento é monitorizado no âmbito do Sistema de Gestão Anticorrupção. A supervisão é assegurada pelo Conselho de Administração, que acompanha estes resultados, sendo o modelo reforçado por um Comité de Conformidade Anticorrupção, de natureza multidisciplinar, responsável pela análise independente das situações reportadas e que integra representantes das áreas de Sistemas de Gestão e Sustentabilidade, Jurídico e Contratação Pública, Financeiro e Controlo de Gestão.



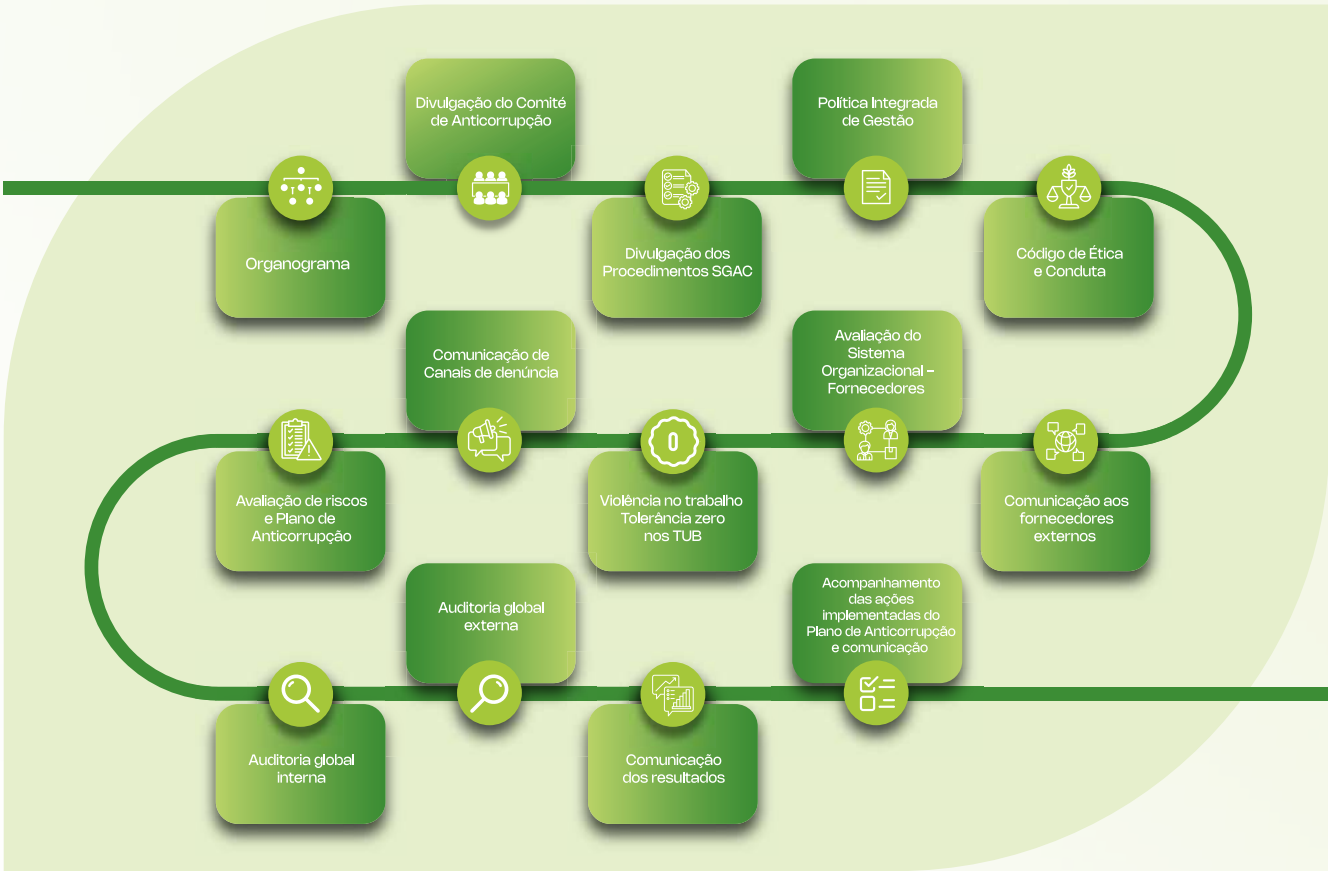
A ética nos TUB não se limita, assim, a normas escritas, é antes entendida como um princípio estruturante que se concretiza no ambiente de trabalho, na forma como as equipas cooperam e na responsabilidade coletiva assumida no exercício das funções de cada um, traduzindo-se numa cultura organizacional baseada na proximidade, no respeito mútuo e na valorização das pessoas.

5.3.1.1. ANTICORRUPÇÃO E ANTISUBORNO

Entre as ações estruturantes definidas no PES 2030, assume particular relevância, neste domínio, a certificação do Sistema de Gestão Anticorrupção (SGAC), enquanto instrumento de reforço da integridade e da transparência organizacional. O enquadramento do sistema, resultados da avaliação de riscos realizada, através do plano de ações que o enforma, bem como os demais mecanismos de controlo e monitorização, encontram-se desenvolvidos em capítulo específico do presente relatório, para o qual se remete.

A certificação segundo a norma ISO 37001 reforça o compromisso dos TUB com elevados padrões de integridade, transparência e responsabilidade, consolidando uma política de tolerância zero face a quaisquer práticas de corrupção ou suborno.

COMUNICAÇÃO INTERNA



5.3.1.2. PROTEÇÃO DE DENUNCIANTES

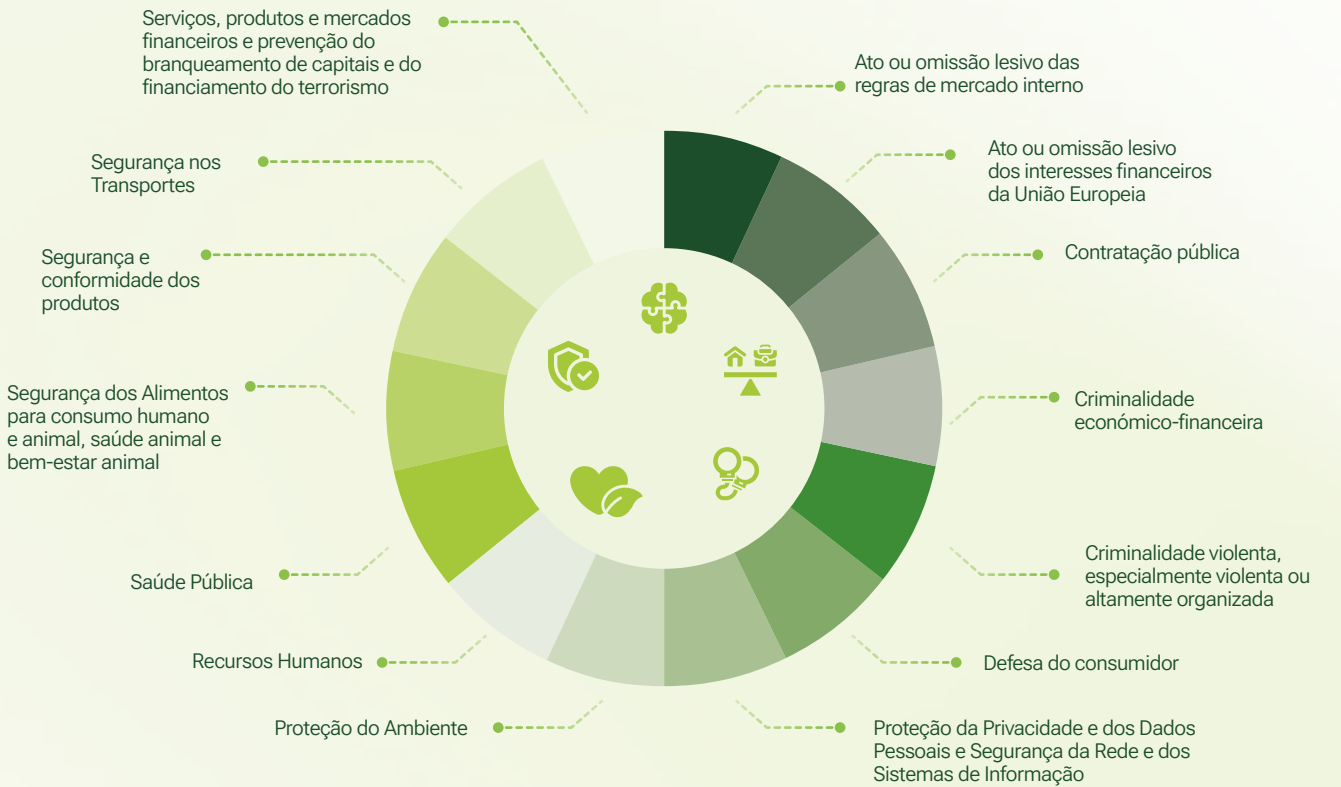
Os TUB dispõem de um canal interno de denúncia implementado em conformidade com o Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações (Lei n.º 93/2021), assegurando mecanismos adequados para a receção, análise e tratamento de participações.

O sistema garante a confidencialidade da identidade do denunciante, assegura proteção contra quaisquer formas de retaliação, promove o tratamento imparcial e independente das participações recebidas e cumpre rigorosamente os prazos legais de resposta estabelecidos no enquadramento aplicável.

A proteção de denunciante constitui um instrumento fundamental para o reforço da transparência, integridade, organizacional e confiança nas instituições.

Canais de comunicação TUB	Tipo	Âmbito
Canal de denúncia cfr regime geral de proteção de denunciante de infrações	Interno / Externo	Lei n.º 93/2021 de 20 de dezembro de 2021 - factos relacionados com a corrupção ou fraude
Formulário online TUB Ideias ou Reclamações	Interno	<ul style="list-style-type: none">• Igualdade e entre a vida profissional, familiar e pessoal• Assédio moral ou sexual no trabalho• Prevenção da corrupção, Transparência e Conduta Ética• Eficiência e Inovação• Estacionamento Urbano• Transporte de Passageiros• Sustentabilidade• Estratégia TUB
Apoio ao Cliente	Externo	Reclamações, opiniões/sugestões, pedidos de informação e elogios

ÂMBITOS DO CANAL DE DENÚNCIAS



5.3.1.3. BEM-ESTAR DOS ANIMAIS

A cultura organizacional dos TUB valoriza um ambiente de trabalho humanizado, assente no respeito, na responsabilidade e na promoção do bem-estar. Neste sentido, a presença permanente de um animal de companhia nas instalações, acolhido e cuidado de forma responsável pela empresa e pelos seus trabalhadores/as, constitui uma prática simbólica e concreta de sensibilidade social e de promoção de um ambiente laboral saudável, positivo e colaborativo.

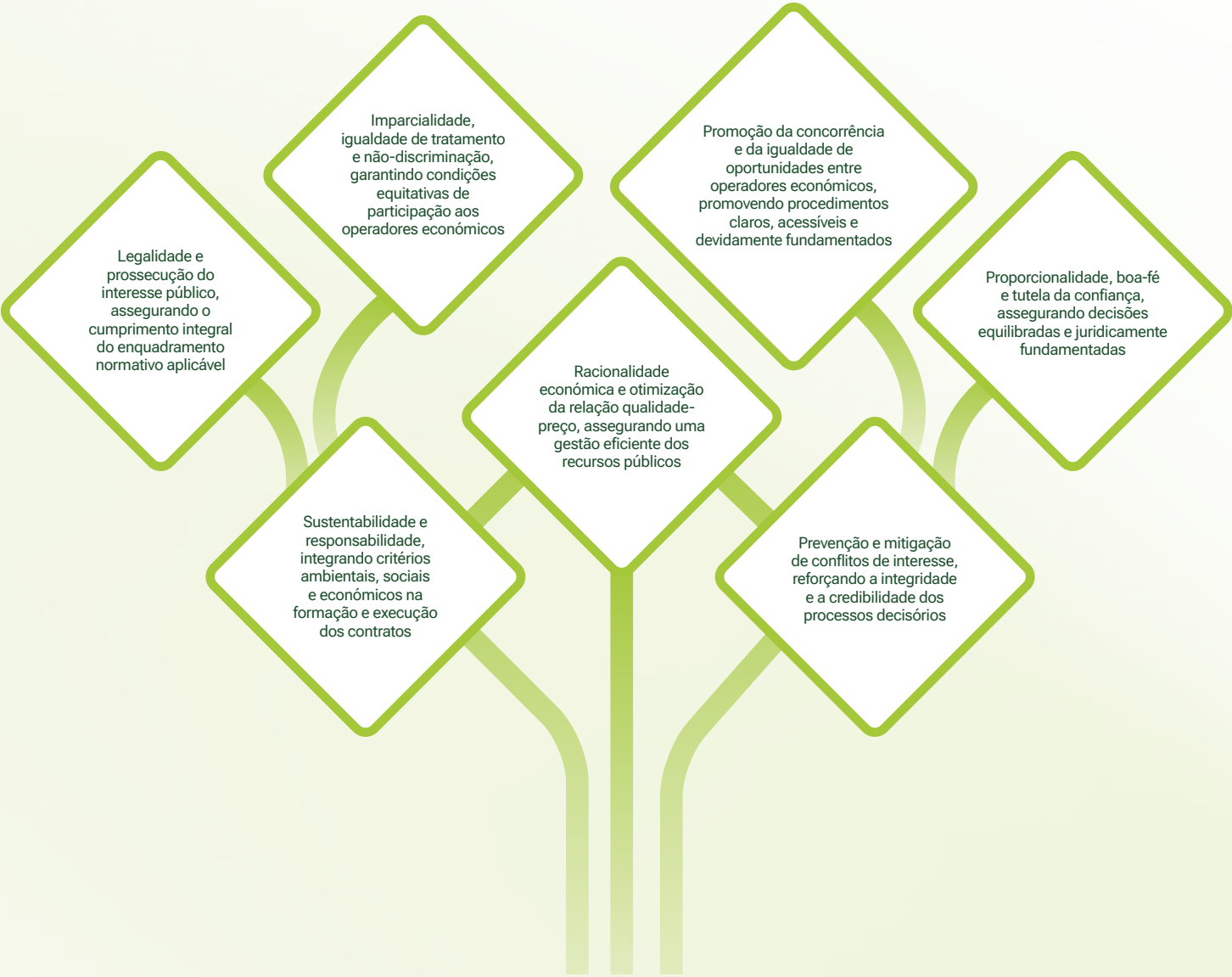


5.3.2. GESTÃO DAS RELAÇÕES COM FORNECEDORES, INCLUINDO PRÁTICAS DE PAGAMENTO

A relação com fornecedores integra igualmente uma lógica de boa governação, sendo os processos de contratação desenvolvidos em conformidade com o Código dos Contratos Públicos e demais legislação aplicável, com respeito pelos princípios da concorrência, igualdade, transparência e boa gestão dos recursos públicos.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

A atividade de contratação pública é conduzida em estrito respeito pelos princípios gerais decorrentes da Constituição da República Portuguesa, dos Tratados da União Europeia e do Código do Procedimento Administrativo, conforme previstos no Código dos Contratos Públicos, designadamente:



COMPROMISSO COM O PAGAMENTO PONTUAL

Os TUB renovaram mais uma vez o seu compromisso com o movimento de pagamento pontual promovido pela ACEGE, iniciativa que incentiva uma cultura empresarial assente no cumprimento dos prazos acordados e na responsabilidade social das organizações. A adesão a este programa reflete a intenção dos TUB de serem um agente ativo de boas práticas económicas, contribuindo para um ambiente de negócios mais sustentável e ético.



AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS FORNECEDORES

A gestão da relação com fornecedores não se esgota na adjudicação, constituindo um processo fundamental para assegurar a qualidade, fiabilidade e conformidade dos serviços prestados.

Neste âmbito, os TUB implementaram um modelo estruturado de qualificação assente numa Matriz de Avaliação anual multidimensional, composta por oito critérios específicos, avaliados numa escala de 1 (insatisfatório) a 5 (excelente). A classificação final resulta de uma média ponderada, permitindo uma apreciação objetiva, consistente e alinhada com os princípios de transparência, responsabilidade e melhoria contínua.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada aos fornecedores que verifiquem, pelo menos, uma das seguintes condições:

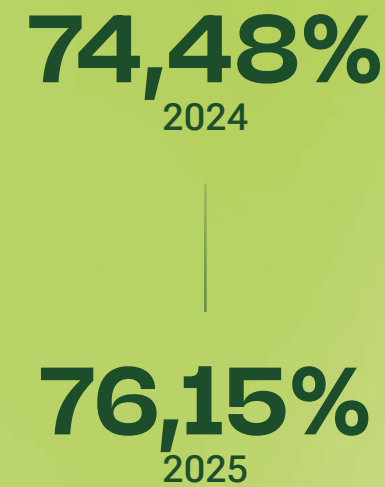
- ≥ 12 fornecimentos, com valor total ≥ 500 € (sem IVA)
- < 12 fornecimentos, com valor total ≥ 5.000 € (sem IVA)

PONDERAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

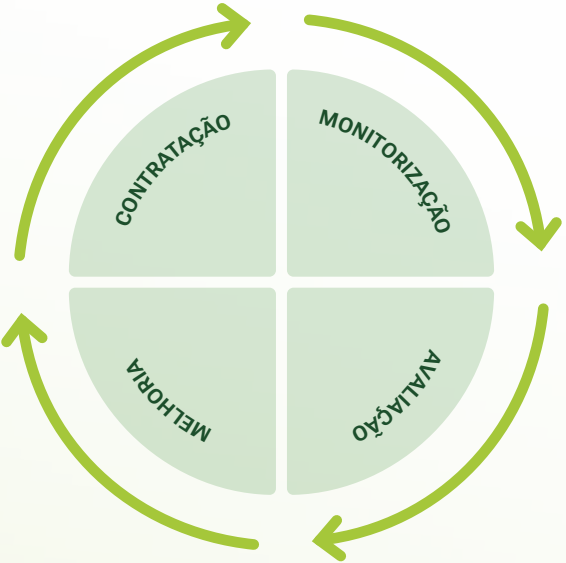
A classificação final resulta da seguinte ponderação:

- Avaliação Contínua – 50%
- Avaliação do Mérito do Serviço – 30%
- Avaliação do Sistema Organizacional – 20%

RESULTADOS



GESTÃO DA CADEIA DE FORNECIMENTO



Este ciclo reflete uma lógica de acompanhamento permanente, garantindo que a relação com fornecedores evolui de forma transparente, responsável e alinhada com os objetivos estratégicos da organização.

5.3.2.3 INFLUÊNCIA POLÍTICA E ATIVIDADES DE LOBBYING

Os TUB, enquanto empresa municipal detida a 100% pelo Município de Braga, mantém articulação institucional com o acionista e demais entidades reguladoras exclusivamente no âmbito técnico, operacional e regulatório do setor da mobilidade, enquanto operador com know-how especializado, experiência acumulada e reputação sólida no setor.

A empresa não desenvolve atividades de lobbying político-partidário, nem realiza contribuições financeiras ou em espécie a partidos políticos, candidatos ou organizações de natureza político-partidária, encontrando-se estes princípios assegurados no Sistema de Gestão Anticorrupção.

No âmbito do seu posicionamento institucional, os TUB participam em estruturas técnicas e plataformas colaborativas de natureza setorial e empresarial, numa lógica de acompanhamento técnico, partilha de conhecimento e harmonização de boas práticas. Estas participações não configuram atividades de lobbying político-partidário, constituindo antes contributos institucionais para o desenvolvimento sustentável e evolução do enquadramento normativo do setor.

CT 148 – SERVIÇOS DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA



No âmbito da sua participação na Comissão Técnica 148, os TUB integram ativamente os trabalhos desenvolvidos no domínio da Normalização, contribuindo com conhecimento técnico e experiência operacional para a evolução das normas aplicáveis ao setor. A CT 148 está organizada em três subcomissões – Transporte de passageiros e parques de estacionamento, Transporte de mercadorias e logística, e Segurança rodoviária do transporte público de passageiros e mercadorias – nas quais os TUB participam nas subcomissões 1 e 3.

Em 26 de novembro, a CT 148 foi distinguida pelo Instituto Português da Qualidade com o Prémio de Normalização, correspondendo à terceira distinção atribuída a esta Comissão ao longo do seu percurso (após 2017 e 2024).

Este reconhecimento valoriza o trabalho coletivo desenvolvido pelos membros da Comissão e evidencia o compromisso com os Princípios, Regras e Procedimentos da Normalização Portuguesa. A participação dos TUB neste fórum técnico reforça o alinhamento da organização com boas práticas de governança, rigor técnico e melhoria contínua, promovendo simultaneamente a credibilidade institucional e a harmonização de referenciais aplicáveis ao setor.



Em média, cada subcomissão realizou 10 sessões ao longo do ano, com exceção dos meses de agosto e dezembro (reunião plenária), em regime presencial e online, nas quais foram desenvolvidas diversas atividades.)

Revisão da NP 4554:2016 – Termos e Definições e NP 4538:2015 – Aluguer ocasional e regular especializado

Compilação de testemunhos dos vogais para construção da resenha histórica da CT 148

Integração da TMP e TML na CT 148/SC1

Votação para revisão da EN 13816:2002

Revisão da ISO 39001

Visita técnica ao Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM)

Visita Guiada ao Museu do Carro Elétrico
Porto, 12-11-2025



Seminário CT 148 I
Da Legislação à Prática
Porto, 12-11-2025



Visita Técnica ao
Metro Mondego
Coimbra, 27 de maio

ODS LOCAL EM BRAGA – MOBILIZAR A AGENDA 2030

No âmbito do alinhamento com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, os TUB participaram em workshops da Plataforma ODSlocal, realizados em 30 de junho e 20 de agosto de 2025.

Estas sessões permitiram aprofundar o conhecimento sobre o funcionamento da plataforma e apoiar o registo e mapeamento de iniciativas alinhadas com os ODS a nível local.

Na sequência desta participação, os TUB procederam à identificação e submissão de projetos e iniciativas desenvolvidos pela organização com contributo relevante para o Município de Braga, nomeadamente nas áreas da mobilidade sustentável, descarbonização, boas práticas sociais, educação e sensibilização ambiental. Esta colaboração visou reforçar o posicionamento do concelho no âmbito da monitorização local dos ODS e contribuir para a candidatura do Município aos Prémios ODSlocal, enquanto reconhecimento nacional do compromisso coletivo com o desenvolvimento sustentável.



BCSD PORTUGAL

Enquanto membro do BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, os TUB participam nas suas iniciativas institucionais, contribuindo para o debate empresarial em torno da sustentabilidade e da governação responsável.

Conferência Anual
14 de maio - Casa da Música - Porto



Assembleia Geral
12 de Março - Auditório da PLMJ - Lisboa



ENCONTRO DE DELEGADOS BCSD PORTUGAL 18 DE SETEMBRO 2025

O Encontro de Delegados juntou perto de 100 participantes das membro do do BCSD Portugal no dia 18 de setembro, num evento dinâmico que começou no Auditório do Alto dos Moinhos, em Lisboa, e passou pelos escritórios de 7 empresas membro do BCSD Portugal: Millennium bcp, AdP - Águas de Portugal, VINCI Energies, BNP Paribas, Fujitsu, MEO e NBI - Natural Business Intelligence.

Os participantes organizaram-se em equipas e viajaram de metro entre os diferentes pontos do seu percurso, conhecendo algumas práticas de sustentabilidade das empresas que visitaram, e resolvendo exercícios preparados pela equipa do BCSD Portugal.



JANTAR DE PRESIDENTES BCSD PORTUGAL 2025
DATA: 30 DE OUTUBRO 2025

O Jantar de Presidentes reuniu 130 participantes de 94 empresas membro do BCSD Portugal na passada quinta-feira, no Palácio de Queluz, dos Parques de Sintra – Monte da Lua. Foi um momento de networking próximo e enriquecedor, que impulsionou o debate sobre os temas da sustentabilidade entre líderes empresariais.



5.3.3. SISTEMAS DE GESTÃO E CERTIFICAÇÕES

A estrutura de governação dos TUB assenta num Sistema Integrado de Gestão que agrega referenciais internacionais e nacionais reconhecidos, garantindo uma abordagem estruturada, coerente e transversal à qualidade, inovação, conciliação e integridade organizacional, pela norma de anticorrupção. Neste contexto, a sustentabilidade é também trabalhada como um verdadeiro sistema de governação que permeia a estratégia, os processos e a tomada de decisão.

Referencial	Âmbito
ISO 9001	Sistema de Gestão da Qualidade
ISO 56001	Sistema de Gestão da Inovação
NP 4552	Sistema de Gestão da Conciliação entre Vida Profissional, Familiar e Pessoal
ISO 37001	Sistema de Gestão Anticorrupção

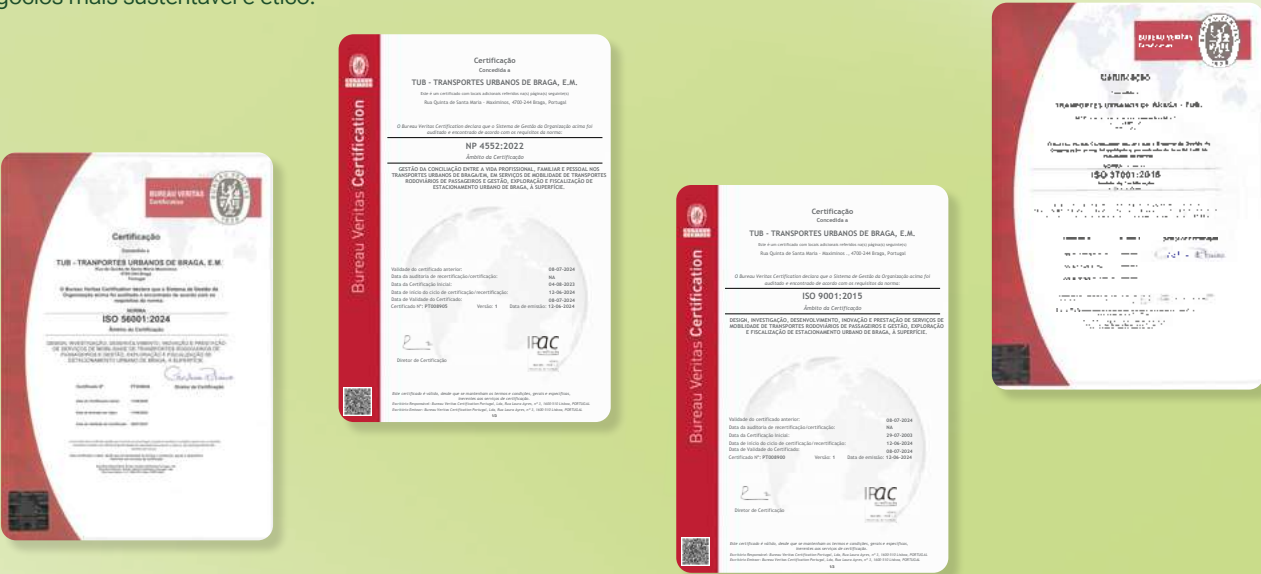
Este modelo integrado permite alinhar processos, responsabilidades e mecanismos de controlo, promovendo a melhoria contínua e reforçando a confiança das partes interessadas.

AUDITORIAS EXTERNAS DE CERTIFICAÇÃO

Entre 8 e 10 de julho de 2025 realizaram-se as auditorias externas, a 1.ª de acompanhamento ao Sistema de Gestão Integrado, conduzidas pela Bureau Veritas. A auditoria contou com 6 auditores externos, resultando num total de 7,5 dias de auditoria.

Os resultados voltaram a confirmar a consistência do nosso Sistema de Gestão Integrado, com a manutenção de todas as certificações e um resultado de apenas 1 não conformidade e 2 oportunidades de melhoria para os nossos quatro referenciais certificados (Qualidade, Inovação, Conciliação e Anticorrupção) um resultado que demonstra o elevado nível de desempenho e compromisso da organização com a melhoria contínua.

Em 2025, foi igualmente concluída com sucesso a migração da NP 4457 para a ISO 56001 – Sistema de Gestão da Inovação, reforçando o alinhamento com o referencial internacional nesta área.



SEMANA MUNDIAL DA QUALIDADE

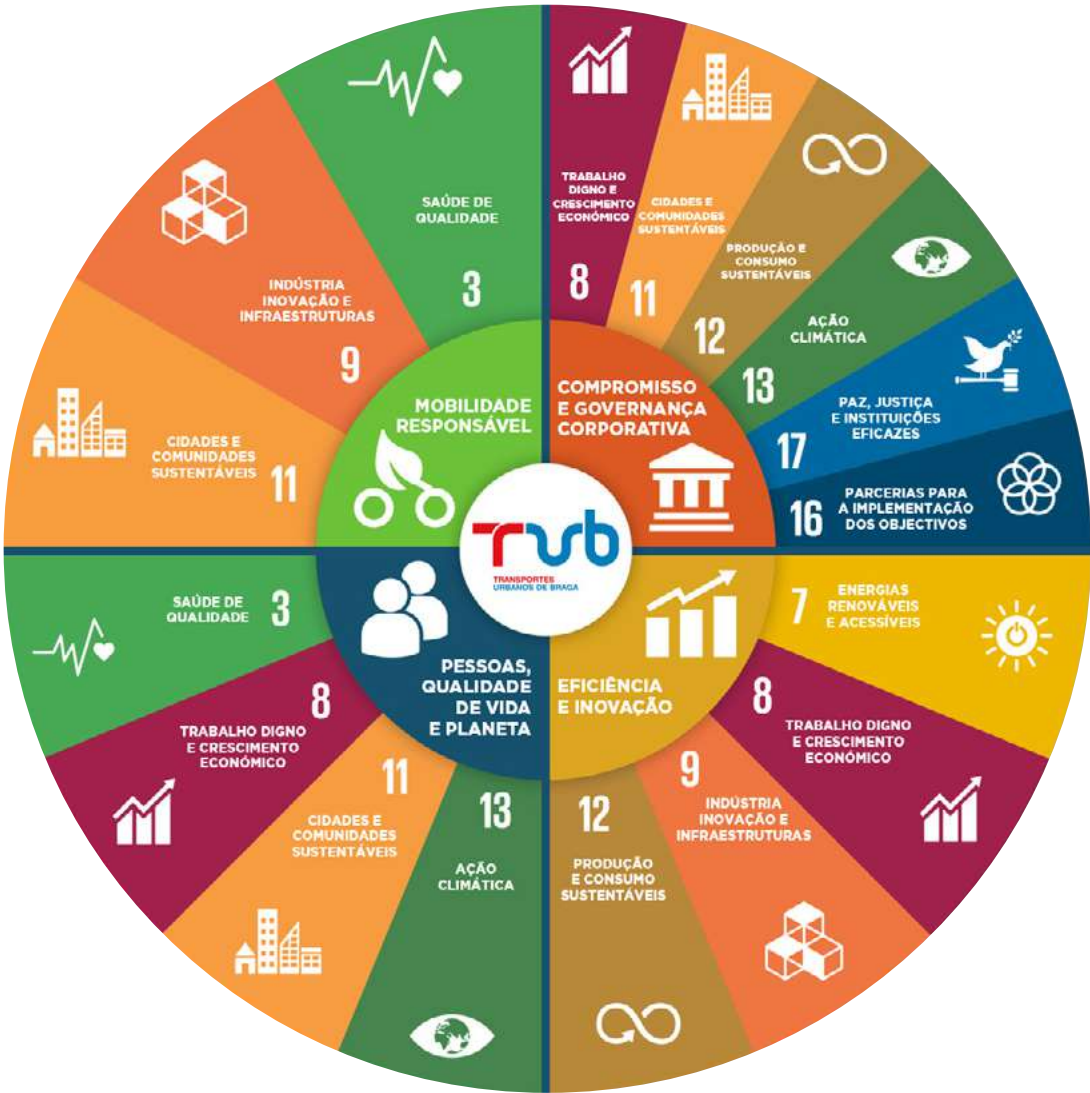
No âmbito da ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade, os TUB integram a promoção da qualidade, sustentabilidade e participação cívica na sua abordagem de governação, reforçando a cultura de melhoria contínua e responsabilidade institucional.

A celebração da Semana Mundial da Qualidade constitui uma iniciativa já sistematizada no âmbito da governação da organização, promovendo o alinhamento interno e externo, a capacitação organizacional e o envolvimento da comunidade. Esta iniciativa representa uma oportunidade para evidenciar o compromisso dos TUB com a qualidade do serviço público e com a sustentabilidade.



MONITORIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO E DE SUSTENTABILIDADE 2030

O Plano Estratégico e de Sustentabilidade 2030 constitui o principal instrumento de orientação estratégica dos TUB, estruturando objetivos, metas e iniciativas alinhadas com os princípios ESG e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



A Roda da Sustentabilidade constitui o modelo estruturante da estratégia da organização, organizando o compromisso ESG em quatro eixos estratégicos, alinhados com os ODS e com a matriz de valores da empresa: Eixo 1 – Mobilidade Responsável; Eixo 2 – Compromisso e Governança Corporativa; Eixo 3 – Eficiência e Inovação; Eixo 4 – Pessoas, Qualidade de Vida e Planeta

A sua monitorização é assegurada através de um modelo sistemático de acompanhamento, suportado por indicadores de desempenho definidos para cada eixo estratégico, com reporte periódico ao Conselho de Administração.

O acompanhamento regular permite avaliar o grau de execução das ações previstas, identificar desvios, redefinir prioridades sempre que necessário e assegurar o alinhamento entre planeamento estratégico, gestão operacional e prestação de contas.

Em 2025, foram monitorizadas 67 ações, das quais 66,5% se encontram concluídas ou em fase avançada de execução, refletindo o compromisso contínuo dos TUB com a concretização das metas definidas para 2030.

06

RELATÓRIO INTEGRADO & CONTAS 2025

DESEMPENHO ECONÓMICO- FINANCEIRO

6.1

CONTEXTUALIZAÇÃO

O ano de 2025 foi um período de consolidação da inteligência artificial, mudanças nas relações geopolíticas globais (nomeadamente, o retorno de Donald Trump à presidência dos EUA), eleição de um novo Papa, Leão XIV, e um foco intenso em tecnologia espacial e sustentabilidade.

O REGRESSO DE DONALD TRUMP

Foi em 20 de janeiro de 2025 que Donald Trump regressou à Casa Branca após uma vitória retumbante nas urnas. Apoiado por uma base alargada, que incluía os bilionários das grandes tecnologias, jovens eleitores e latinos, Trump regressou muito mais forte.

O republicano, que nos seus primeiros 100 dias de mandato assinou 142 ordens executivas, não só procurou colocar os EUA em primeiro lugar, sob o lema "America First", como também procurou remodelar a ordem global. Direcionou o seu foco para a segurança nacional, restrições à imigração, independência energética e eficiência do governo, com o objetivo de inverter as políticas existentes.

Por outro lado, 2025 também fica marcado pelo distanciamento entre a Europa e os EUA, uma vez que, a administração Trump também adotou uma linha mais dura em relação à União Europeia, descrevendo o bloco como estando em declínio, "afogado em migração ilegal, com demasiada regulamentação e fixado no verde" - críticas sem precedentes a um aliado tradicional que puseram em causa o futuro da relação transatlântica.

Deixou de garantir apoio militar permanente à Ucrânia, tornando os EUA um parceiro imprevisível, entre os países que apoiam Kiev contra a invasão em grande escala de Moscovo. Entretanto, Zelenskyy terá relevado que, em dezembro de 2025, Washington procurou chegar a um acordo de paz, entre a Ucrânia e a Rússia tendo sido oferecidas garantias de segurança de 15 anos à Ucrânia. Até à data, esse acordo ainda não chegou a bom porto.

Imparável, Donald Trump, entrou em guerra comercial com o mundo, aplicando pesadas tarifas, impondo direitos aduaneiros de 10% a quase todos os países, num pacote abrangente, que apelidou de "Dia da Libertação". Mais tarde, viria a suspender a sua aplicação, numa segunda ronda, abrindo portas às negociações.

No final de julho de 2025, a União Europeia chegou a um acordo com os Estados Unidos em matéria de comércio, aceitando a aplicação de direitos aduaneiros de 15% às exportações europeias para os Estados Unidos. A novela continua.

1 Fonte: Euronews: "Ano em análise: a nossa seleção dos principais acontecimentos noticiosos mundiais que marcaram um 2025 turbulento" - publicado a 04/01/2026

UM NOVO PAPA PARA UMA ERA DE RECONCILIAÇÃO

Em 2025, foi eleito um novo pontífice: Robert Francis Prevost, nascido nos EUA, que adoptou o nome de Leão XIV e iniciou o seu papado em maio, após a morte do Papa Francisco em abril, aos 88 anos.

O novo sumo pontífice e bispo de Roma apela à paz desde a sua tomada de posse: no seu primeiro discurso, o Papa Leão XIV encorajou o mundo a abraçar "a paz desarmada e desarmante" no meio de conflitos globais significativos.

"Trago no meu coração o sofrimento do querido povo ucraniano. Que se faça todo o possível para alcançar uma paz autêntica, justa e duradoura o mais depressa possível", disse ao mundo e aos cerca de 150.000 fiéis reunidos na Praça de São Pedro, na altura da sua eleição.

O Papa também se dirigiu a Gaza, apelando a um cessar-fogo imediato e à prestação de ajuda humanitária à população civil, bem como à libertação de todos os reféns. "Mas quantos outros conflitos existem no mundo?", perguntou.²

³Num mundo onde a tecnologia evolui mais rápido do que a capacidade humana de a compreender, a Inteligência Artificial (IA) deixou de ser apenas uma ferramenta para se tornar uma força estruturante da economia, das organizações e do próprio tecido social
Forbes Lab

A Inteligência Artificial consolidou-se como o epicentro da inovação em 2025. O ano fica marcado por uma nova geração de agentes de IA capazes de lidar com tarefas complexas e personalizadas, com melhor raciocínio e capacidades multimodais. São algoritmos cada vez mais eficientes e adaptáveis.

Utilizando IA verificaram-se avanços significativos em biotecnologia, física quântica, astronomia e medicina.

4DESTAQUE PARA A BIOTECNOLOGIA:

A biotecnologia viveu avanços extraordinários em 2025:

- As vacinas de mRNA, personalizadas contra o cancro, deixaram de ser promessa para se tornarem realidade clínica, com resultados históricos de remissão em testes para cancro pancreático e melanoma;
- Aprovação do **Lenacapavir**, uma injeção aplicada apenas duas vezes ao ano, com eficácia superior a 99% na prevenção do HIV;
- Utilizando terapia genética, baseada em CRISPR, para tratar doenças genéticas (como anemia falciforme e cegueira hereditária), pela primeira vez, reverteu-se a cegueira hereditária em ensaios clínicos, demonstrando o poder da edição genética de precisão;
- A **bioimpressão 3D** produziu micro-órgãos funcionais para testes de medicamentos e um protótipo de rim com estruturas reais;
- Os **xenotransplantes** bateram recordes, permitindo reduzir complicações em transplantes e abriu caminho para novos tratamentos contra cancro e doenças auto-imunes.

Paralelamente, a **inteligência artificial** passou a criar proteínas sintéticas que superam as naturais, simulando 500 milhões de anos de evolução em apenas alguns dias. Estas proteínas já eliminaram bactérias resistentes e abriram caminho para terapias personalizadas.

2 Fonte: **Euronews**: "Ano em análise: a nossa seleção dos principais acontecimentos noticiosos mundiais que marcaram um 2025 turbulento" - publicado em 04/01/2026

3 **Forbes Portugal**: "A nova era da IA: autonomia, ambição e o futuro das organizações" – publicado em 16/01/2026

4 <https://expressodasilhas.cv/eitec/2026/01/03/2025-o-ano-em-que-a-inteligencia-artificial-se-democratizou-e-o-futuro-deu-saltos-gigantes/100739>

Por fim, os cientistas descobriram como os tumores manipulam neurónios para receber mitocôndrias, facilitando metástases, uma descoberta que poderá revolucionar os tratamentos oncológicos.

COMPUTAÇÃO QUÂNTICA

A ONU declarou 2025 como o Ano Internacional da Ciência e Tecnologia Quânticas, assinalando um século de mecânica quântica. Os avanços deixaram de ser apenas teóricos. Exemplo disso, o chip Willow, apresentado pela Google, capaz de resolver em cinco minutos problemas que exigiriam dez septilhões de anos a um supercomputador convencional.

ASTRONOMIA

O Telescópio Espacial James Webb continuou a revolucionar a astronomia, nomeadamente com a descoberta do Capotauro, talvez a galáxia mais antiga de que há registo, formada apenas 100 milhões de anos após o Big Bang; Galáxias massivas como a MoMz14 surgem onde não deveriam existir, desafiando tudo o que pensávamos sobre o cosmos; fenómenos raros como “tornados espaciais” e buracos negros com massas dezenas de milhares de milhões de vezes a do Sol foram observados... Nunca se soube tanto sobre o Universo...

ENERGIA

Pela primeira vez, energia solar e eólica superaram o carvão na produção mundial de eletricidade. Entre janeiro e Junho, estas fontes cresceram o suficiente para cobrir todo o aumento do consumo global; Baterias de estado sólido com ânodos de silício e lítio-enxofre romperam limites, aproximando carros elétricos de 1.000 km de autonomia e com carregamento em 10 minutos.

OUTRAS

A NASA descobriu 26 espécies de bactérias nunca identificadas nas suas salas limpas supostamente estéreis; Um designer londrino criou chinelos a partir de pó doméstico do aspirador...



6.1.1. PORTUGAL EM ANÁLISE

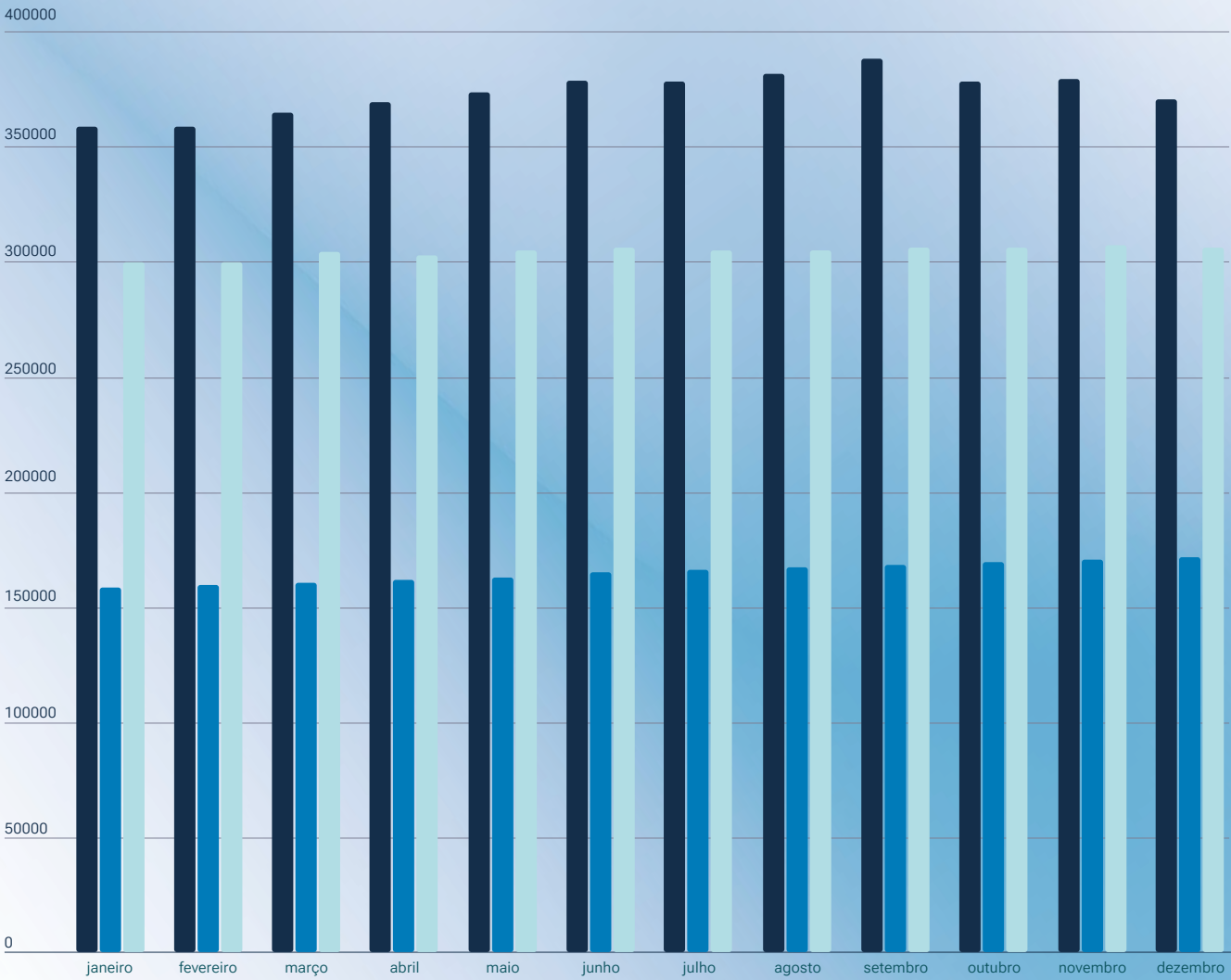
O endividamento da economia caiu em 2025 para 277,9% do Produto Interno Bruto (PIB). Apesar da dívida das famílias, empresas e Estado ter aumentado 28,9 mil milhões em 2025, para 851,3 mil milhões de euros, o bom desempenho da economia levou o rácio a cair para o valor mais baixo desde que há registos.

Em termos nominais, o endividamento do setor público subiu 11,7 mil milhões de euros relativamente a 2024, atingindo os 371 mil milhões no final do ano passado.

No setor privado, o crescimento de 17,2 mil milhões deveu-se sobretudo ao “aumento do endividamento dos particulares junto do setor financeiro (12,5 mil milhões de euros), em grande parte por via do crédito à habitação”. As empresas privadas deviam 307,4 mil milhões e as famílias deviam 172,9 mil milhões no final de 2025, num total de 480,3 mil milhões de euros.

ENDIVIDAMENTO DO SETOR NÃO FINANCEIRO POR SETOR DEVEDOR

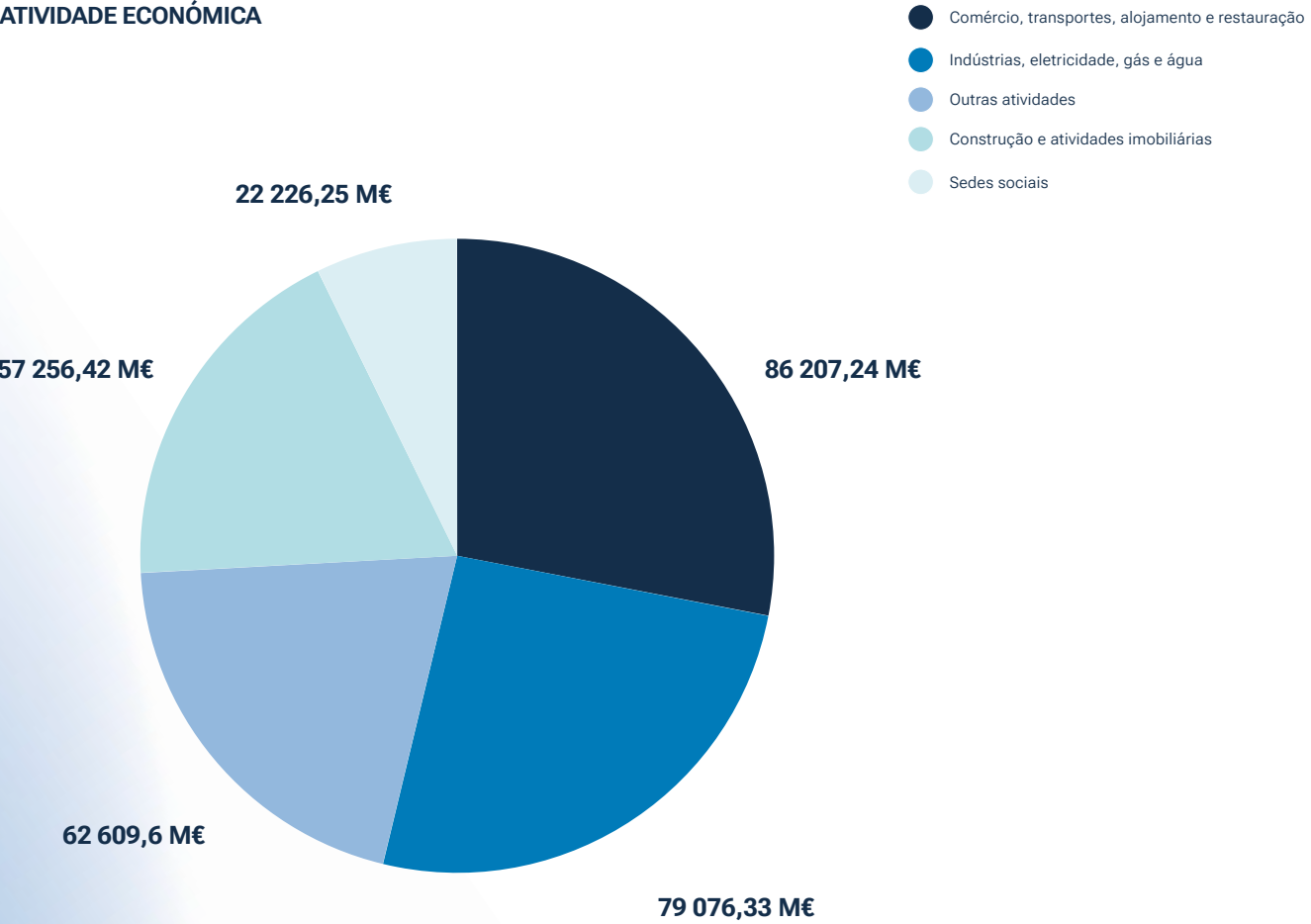
Setor público não financeiro Particulares Empresas Privadas



O endividamento do setor não financeiro é um indicador que permite medir as responsabilidades financeiras das entidades do setor não financeiro perante todos os setores da economia e o exterior.

De acordo com o Banco de Portugal o comércio, transportes, alojamento e restauração e as indústrias, eletricidade, gás e água foram os setores de atividade económica com maior peso no endividamento das empresas privadas, correspondendo, em conjunto, a 54% do total.

ENDIVIDAMENTO DAS EMPRESAS PRIVADAS | PESO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA



ENDIVIDAMENTO DO SETOR NÃO FINANCEIRO EM PERCENTAGEM DO PIB

De acordo com o Banco de Portugal “Apesar de o endividamento do setor não financeiro ter aumentado nominalmente em 2025, o crescimento do PIB foi superior. Assim, o endividamento do setor não financeiro em percentagem do PIB diminuiu 6,2 pp, para 277,9%. O endividamento do setor público reduziu-se de 124,1% para 121,1%, e o endividamento do setor privado decresceu de 160,0% para 156,8% do PIB.”

Em 2025 o PIB registou um crescimento de 1,9% em volume, após o aumento de 2,1% em 2024". Ou seja, o ritmo de crescimento abrandou.

De realçar que o contributo da procura interna contribuiu mais para o crescimento económico em 2025 do que no ano anterior, "re-fletindo a aceleração do consumo privado e do investimento". No entanto, isso não foi suficiente para atenuar o contributo da procura externa líquida, que foi mais negativo em 2025. As exportações desaceleraram mais do que as importações, explica o INE.

5INFLAÇÃO

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), a taxa de inflação média anual em Portugal em 2025 fixou-se em 2,3%, o que representa uma ligeira desaceleração face ao ano anterior. Um ligeiro alívio face aos 2,4% registados em 2024.

Ainda de acordo com o INE, este valor resulta do equilíbrio entre a queda dos preços da energia e a persistência de pressões noutros componentes, em particular na alimentação e em alguns serviços.

A taxa de variação homóloga do **índice de preços no consumidor (IPC)** situou-se em 2,2% (2,5% no ano anterior).

A descida do custo da energia, o maior catalisador para a subida de preços quando deflagrou a guerra, teve um papel central na contenção da inflação em 2025.

Em sentido oposto ao da energia, os produtos alimentares não transformados continuaram a pressionar o índice geral. A variação homóloga manteve-se em 6%, refletindo o impacto de custos de produção elevados, fatores climáticos adversos e ajustamentos nas cadeias de abastecimento, com efeitos diretos sobre o custo de vida das famílias.

O **Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC)** português registou uma taxa de variação média de 2,2% em 2025 (2,7% no ano anterior). Ao contrário do IPC, o IHPC inclui a despesa realizada em território nacional por não residentes, o que torna este indicador particularmente sensível à evolução do turismo.

6PROJEÇÕES PARA A ECONOMIA PORTUGUESA 2025-2028

O rácio da dívida pública mantém uma trajetória descendente no horizonte de projeção, passando de 93,6% do PIB em 2024 para cerca de 80% em 2028.

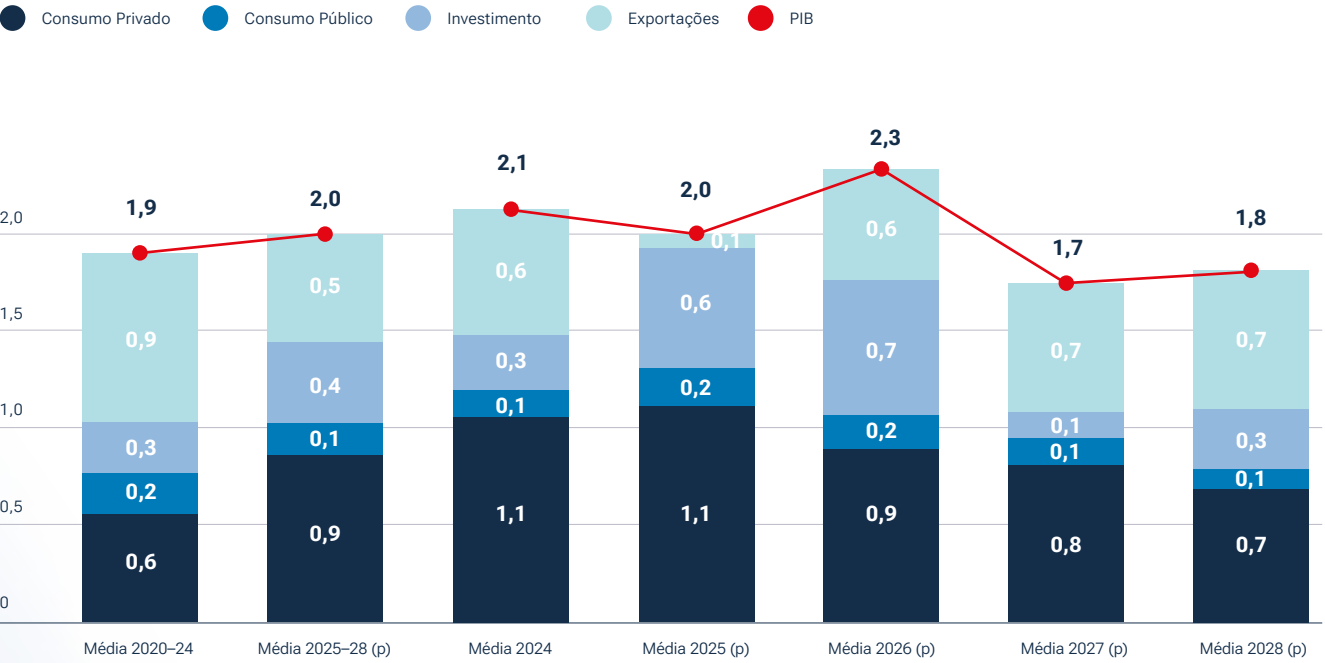
O PIB deverá crescer a uma taxa média anual de 2,0% em 2025–28, um valor próximo do observado em 2020–24.

A procura interna beneficia da robustez do mercado, do trabalho e do impulso da política orçamental e dos fundos europeus, em particular em 2025–26. Em 2027–28, o investimento perde dinamismo com o fim do PRR. Os constrangimentos demográficos sobre a oferta de trabalho implicam também menores aumentos do emprego ao longo do horizonte de projeção, com reflexos no rendimento disponível das famílias e no consumo privado. As exportações desaceleram em 2025, num enquadramento internacional volátil, projetando-se uma recuperação gradual nos anos seguintes.

5 Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

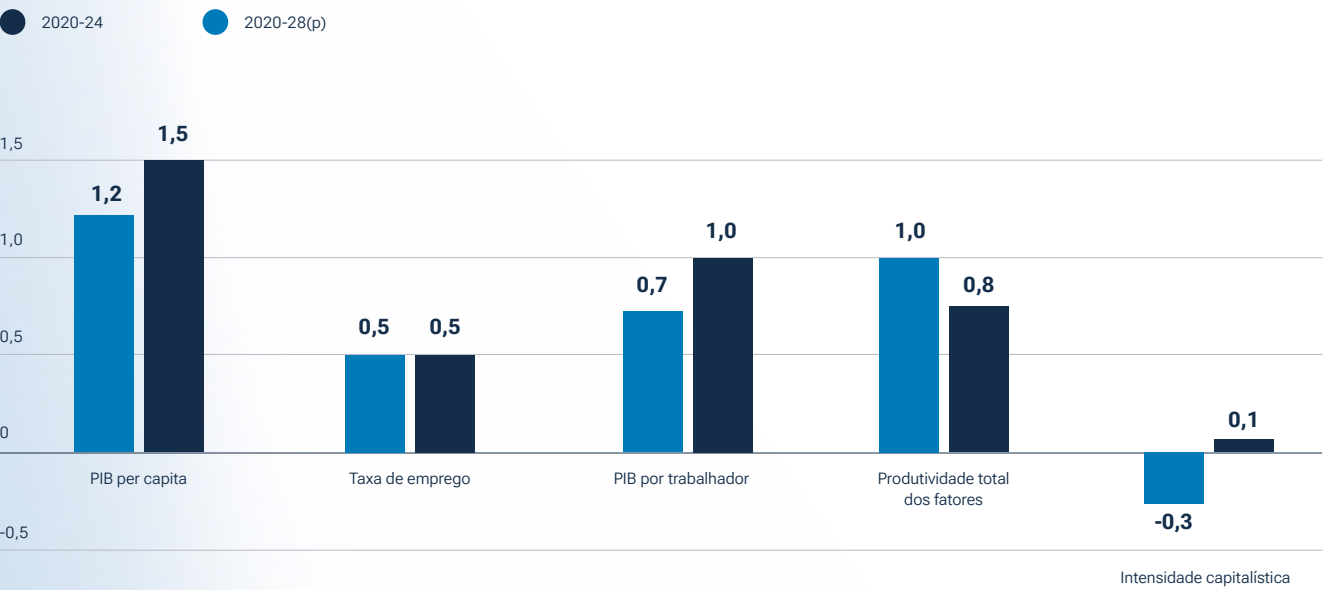
6 Fonte: Banco de Portugal – Boletim Económico Dezembro 2025

CRESCIMENTO DO PIB E CONTRIBUTOS DAS COMPONENTES DA DESPESA LÍQUIDOS DE CONTEÚDO IMPORTADO EM PERCENTAGEM E PONTOS PERCENTUAIS



O aumento do rendimento disponível das famílias será mais contido em 2025–28, refletindo-se num abrandamento do consumo privado e numa redução da taxa de poupança, que se manterá ainda assim elevada em termos históricos. Esta desaceleração reflete, em larga medida, o menor contributo das remunerações, num quadro de aumentos progressivamente menores do emprego e dos salários. A volatilidade na variação anual do rendimento é explicada pelo impacto contemporâneo e desfasado das medidas orçamentais.

DECOMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO PIB PER CAPITA E DO PIB POR TRABALHADOR | EM PERCENTAGEM E PONTOS PERCENTUAIS



6.1.2. O MUNDO EM ANÁLISE

⁷De acordo com o World Economic Outlook (WEO), publicado em janeiro de 2026, pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia mundial deverá ter um crescimento moderado a ligeiramente descendente até 2027. Em 2025 terá crescido 3,3%. O mesmo crescimento se espera para 2026. Já em 2027 a expectativa é uma desaceleração marginal para 3,2%, num contexto marcado por condições financeiras restritivas, riscos geopolíticos persistentes e uma recuperação desigual entre países.

Nas economias avançadas o crescimento mantém-se contido. Nos EUA o PIB cresceu 2,1% em 2025, 2,4% em 2026 e abrandar para 2% em 2027 refletindo o impacto de uma economia monetária restritiva e normalização da procura interna. Já a União Europeia apresenta um desempenho mais modesto com um crescimento de 1,4% em 2025, recuo para 1,3% em 2026 e ligeira recuperação para 1,4% em 2027 num cenário condicionado por elevados custos energéticos e ajustamentos fiscais em vários estados-membros.

WORLD ECONOMIC OUTLOOK GROWTH PROJECTIONS

REAL GDP, ANNUAL PERCENT CHANGE	2025	2026	2027
World Output	3.3	3.3	3.2
Advanced Economies	1.7	1.8	1.7
United States	2.1	2.4	2
Euro Area	1.4	1.3	1.4
Germany	0.2	1.1	1.5
France	0.8	1	1.2
Italy	0.5	0.7	0.7
Spain	2.9	2.3	1.9
Japan	1.1	0.7	0.6
United Kingdom	1.4	1.3	1.5
Canada	1.6	1.6	1.9
Other Advanced Economies	1.8	2	2.1

Por seu lado, as economias emergentes e em desenvolvimento lideram as projeções de expansão global. A Ásia lidera estas projeções - apesar da expectativa de uma trajetória descendente - influenciada pela desaceleração gradual da economia chinesa e pela normalização do crescimento no período pós-pandemia, com um crescimento de 5,4% em 2025, 5% em 2026 e 4,8% em 2027.

O Médio Oriente e a Ásia Central deverão manter um ritmo consistente de expansão, sustentado pelo setor energético, aumento do investimento público e implementação de reformas estruturais, com crescimento de 3,7% em 2025, aumentando para 3,9% em 2026 e 4% em 2027.

O mesmo se espera de África, apoiado pela estabilização macroeconómica e pelas reformas em várias economias da região, com projeções de crescimento de 4,4% em 2025 e de 4,6% em 2026 e 2027.

A América Latina e o Caribe, condicionadas por restrições fiscais, fraca produtividade e incertezas políticas, deverão apresentar trajetórias mais voláteis, com crescimento de 2,4% em 2025, desaceleração para 2,2% em 2026 e retoma para 2,7% em 2027.

7 Fonte: O Telegrama: “Economia mundial cresce 3,3% em 2025 e 2026, mas perde fôlego em 2026” – publicado em 19/01/2026

EMERGING MARKET AND DEVELOPING ECONOMIES	4.4	4.2	4.1
Emerging and Developing Asia	5.4	5	4.8
China	5	4.5	4
India	7.3	6.4	6.4
Emerging and Developing Europe	2	2.3	2.4
Russia	0.6	0.8	1
Latin America and the Caribbean	2.4	2.2	2.7
Brazil	2.5	1.6	2.3
Mexico	0.6	1.5	2.1
Middle East and Central Asia	3.7	3.9	4
Saudi Arabia	4.3	4.5	3.6
Sub-Saharan Africa	4.4	4.6	4.6
Nigeria	4.2	4.4	4.1
South Africa	1.3	1.4	1.5

Em relação ao comportamento dos preços a nível global, Bretton Woods* destaca que “a inflação global tem-se mantido relativamente estável, surpreendendo ligeiramente em baixa. Ainda assim nos EUA, o elevado custo de vida, continua a ser a principal preocupação das famílias e as expectativas de inflação, para o horizonte temporal de 1 ano, mantêm-se elevadas, tal como o índice de preços no consumidor, do setor manufatureiro.

MEMORANDUM	2025	2026	2027
Emerging Market and Middle-Income Economies	4.3	4.1	4.1
Low-Income Developing Countries	4.6	5.1	5.1

* A Conferência de Bretton Woods (1944) estabeleceu a nova ordem económica mundial após a Segunda Guerra Mundial, fixando o dólar americano (lastreado a ouro) como moeda de reserva global. Criou o FMI e o Banco Mundial para garantir a estabilidade financeira, evitar crises e reconstruir nações, definindo regras para o comércio internacional durante décadas.

6.2

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO- FINANCEIROS

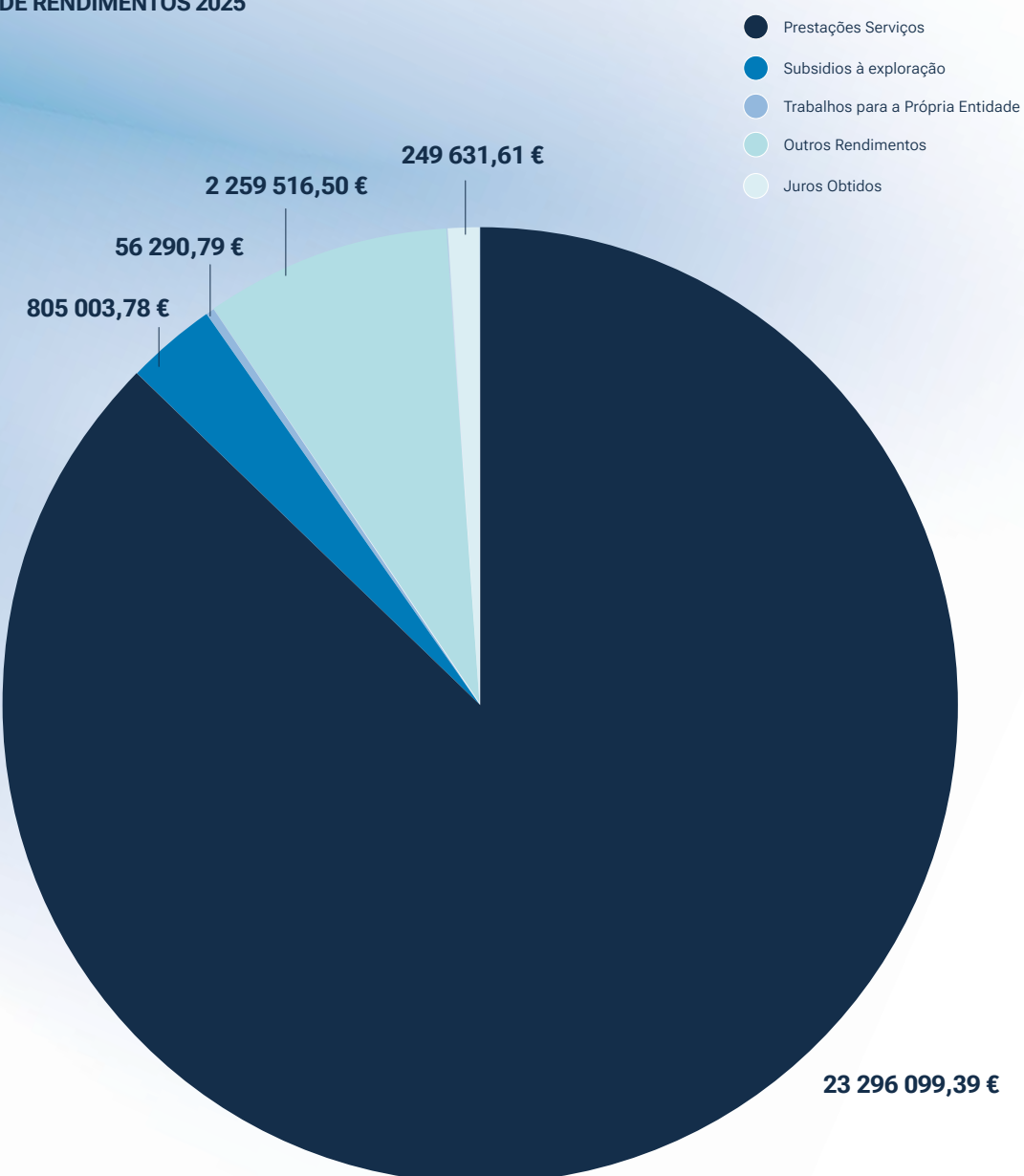
6.2.1 ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

Os TUB detêm uma estrutura de rendimentos composta pela diversidade de prestações de serviços que efetuam no decurso da sua atividade comercial, pela atribuição de subsídios à exploração, pela realização de trabalhos para a própria entidade e por outros rendimentos.

Relativamente ao período económico de 2025, a estrutura de rendimentos dos TUB totalizou o montante de **26.666.542,07 euros**, tendo a seguinte composição:

- € 23.296.099,39 relativos ao seu volume de negócios,
- € 805.003,78 respeitantes a subsídios à exploração,
- € 56.290,79 relativos a trabalhos para a própria entidade,
- € 2.259.516,50 afetos a outros rendimentos e
- € 249.631,61 relativos a juros obtidos

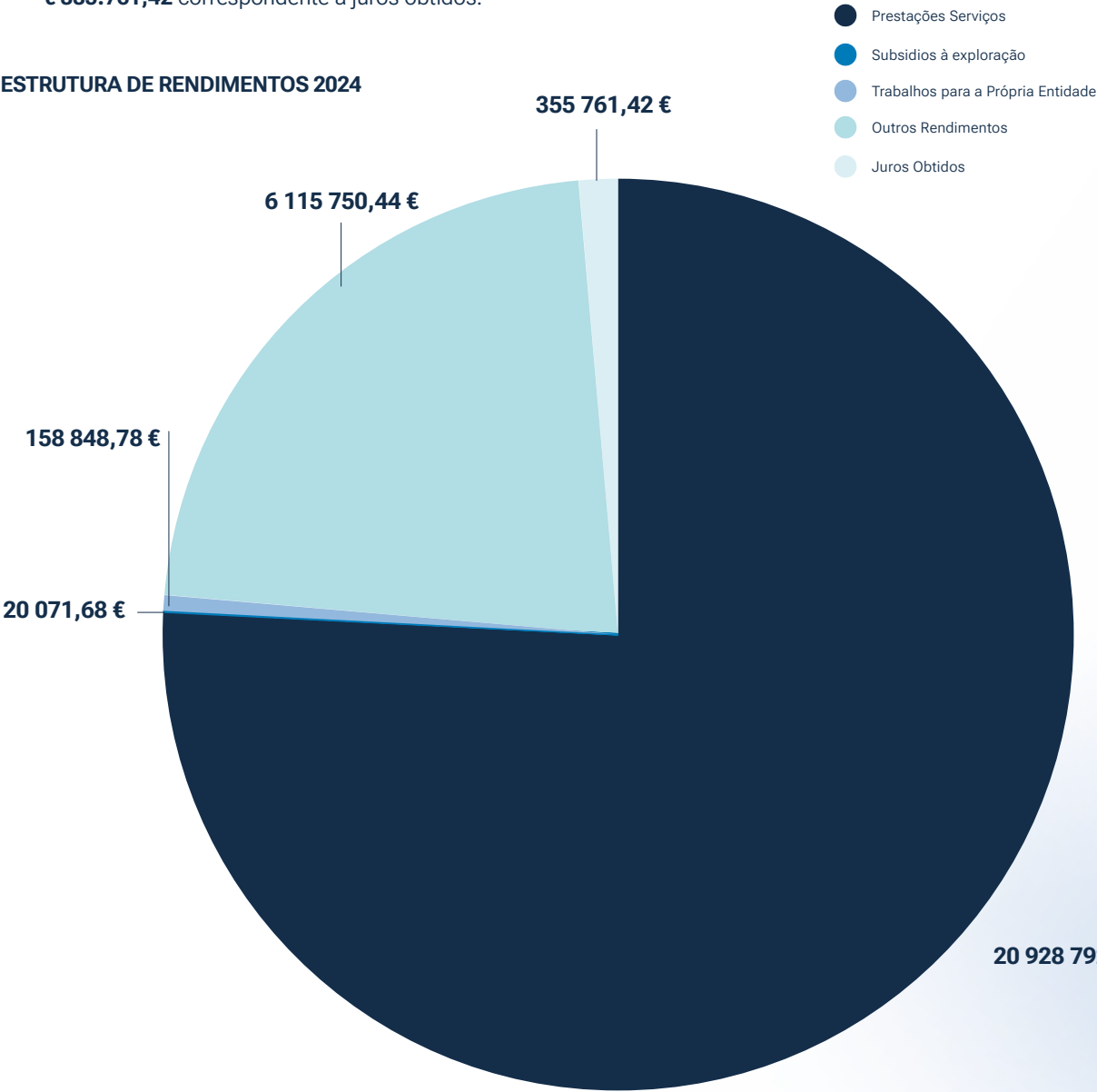
ESTRUTURA DE RENDIMENTOS 2025



Observando o período económico de 2024, a estrutura de rendimentos dos TUB totalizou o montante de **27.579.225,27 euros**, sendo composta por:

- **€ 20.928.792,95** relativos ao seu volume de negócios
- **€ 20.071,68** respeitantes a subsídios à exploração
- **€ 158.848,78** relativos a trabalhos para a própria entidade
- **€ 6.115.750,44** afetos a outros rendimentos
- **€ 335.761,42** correspondente a juros obtidos.

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS 2024

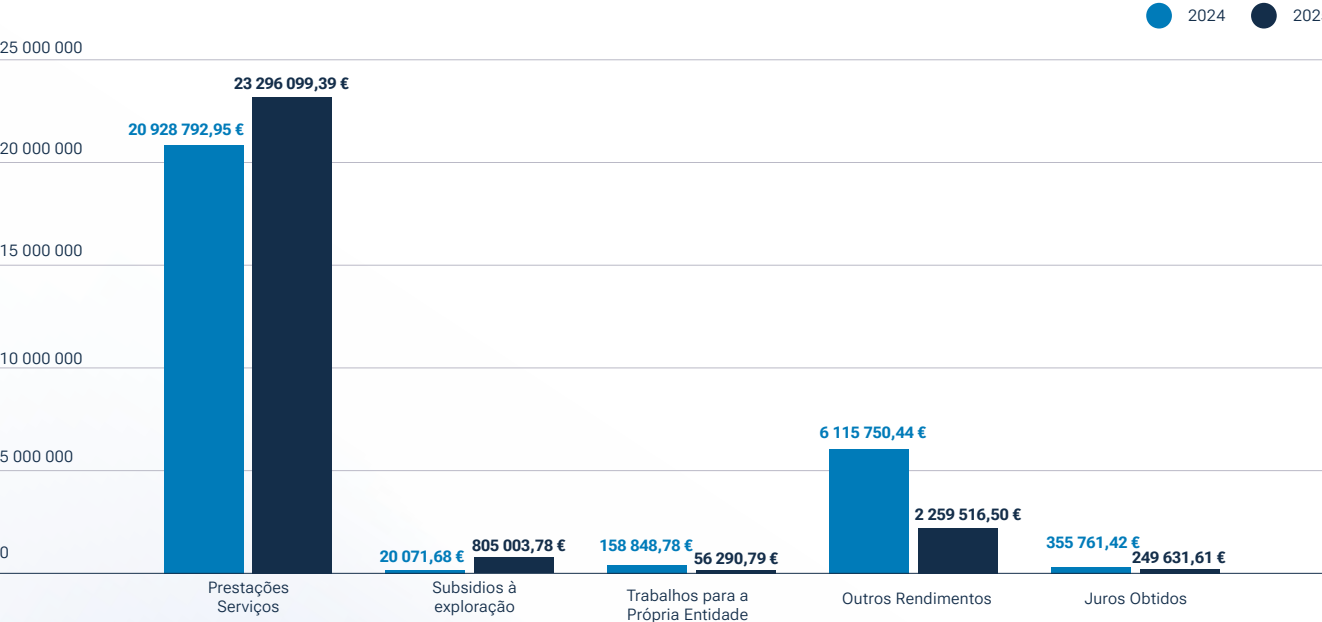


Emerge a importância da análise comparativa da estrutura de rendimentos entre os períodos de 2025 e 2024.

Verificou-se um aumento dos rendimentos provenientes das Prestações de Serviços realizadas e nos subsídios à exploração, pelos TUB no ano de 2025 face a 2024 e um decréscimo na rubrica Outros Rendimentos, nos Trabalhos para a Própria Entidade e nos Juros Obtidos.

Os Subsídios à Exploração tiveram uma subida fruto do início do contrato programa do Schoolbus.

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS COMPARATIVA (2025/2024)



6.2.2. VOLUME DE NEGÓCIOS

Na análise à evolução do volume de negócios dos TUB, para o período económico de 2025, verifica-se um crescimento durante o ano supramencionado face ao ano homólogo.

A evolução positiva do volume de negócios verificada, estabelece-se num crescimento desta rubrica em 2.367.306,44 euros, o que representa um aumento do volume de negócios de 11,31% comparativamente com o exercício económico de 2024.

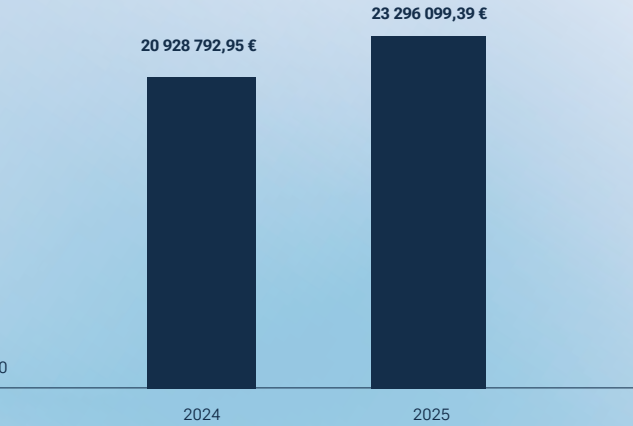
Os seguintes gráficos demonstram a evolução do volume de negócios dos TUB relativamente ao exercício económico de 2024 e ainda, a composição do valor do volume de negócios por serviço prestado no período económico de 2025.

No volume de negócios dos TUB, as grandes rubricas de rendimentos da sua estrutura de rendimentos, são essencialmente:

- Prestação de serviços de transporte público no concelho de Braga – Títulos de Transporte: **4.554.397,04 €**
- Programa Incentiva+TP: **6.715.648,11€**
- Portaria 307-A 2025: **3.467.836,98 €**
- Programa de Transporte de Alunos NEE (Necessidades Educativas Especiais): **742.662,06 €**
- Contrato de Concessão: 6.108.115,95 €
- Exploração e gestão dos estacionamento à superfície: **1.707.439,25 €**

Os valores apresentados são determinantes para o efeito positivo no volume de negócios.

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS



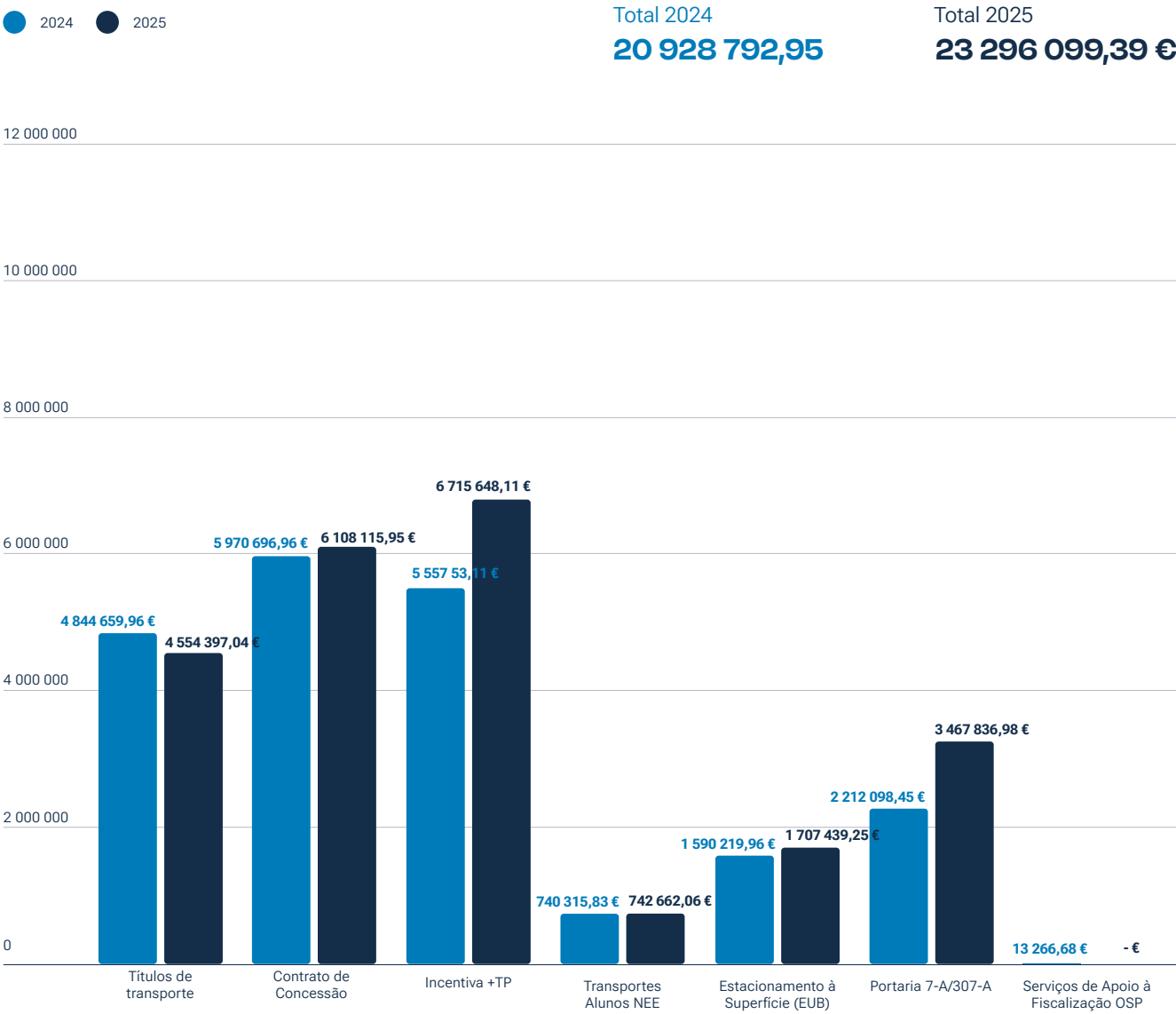
Nota: Em 2024, o Programa de Apoio à Redução de Tarifária (PART), e o Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público (PROTRansP) terminaram e foram substituídos por um único programa designado de Incentiva + TP.

Além disso a Portaria n.º 7-A 2024, de 5 de janeiro, que veio determinar a gratuidade dos passes para jovens estudantes entre os 4 e os 23 anos no ano de 2024, foi substituída pela portaria 307-A/2024 de 28 de novembro, gratuidade atribuída aos passes a todos os jovens até aos 23 anos, em 2025.

Além da atividade de transporte público de passageiros, o volume de negócios dos TUB é também composto pela exploração do estacionamento à superfície em zonas que se encontram sob a jurisdição do Município de Braga. Os rendimentos originários do Estacionamento à Superfície, representam na estrutura de rendimentos dos TUB 1.707.439,25 euros.

Os dados anteriormente mencionados, relativos à composição da estrutura de rendimentos dos TUB para o período económico de 2025 podem ser observados através do seguinte gráfico:

VOLUME DE NEGÓCIOS POR ATIVIDADE



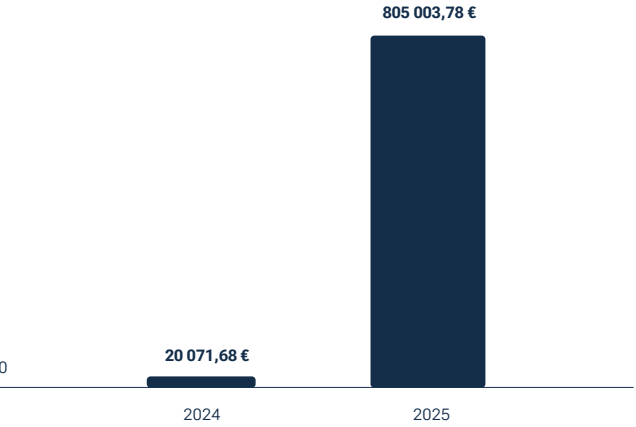
6.2.3. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Na presente secção vamos analisar a evolução dos valores atribuídos aos TUB em subsídios à exploração durante os períodos económicos de 2024 e 2025.

Em função da análise efetuada e com base nos montantes anualmente atribuídos, conforme é suscetível de verificação no gráfico apresentado, no ano de 2025 comparativamente com o ano de 2024, verificou-se um aumento nos valores recebidos em subsídios à exploração de 784.932,10 euros.

O valor desta rubrica está associado exclusivamente ao Contrato Programa SchoolBus. Foi em 2025, que o projeto entrou numa nova fase de maturidade e expansão, com o início de um projeto-piloto a 19 de maio. Atualmente o SchoolBus assenta numa rede combinada de interfaces e linhas escolares dedicadas, com 113 circulações diárias, 17 estabelecimentos de ensino, 27 viaturas e 38.408 Kms percorridos.

EVOLUÇÃO DOS SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

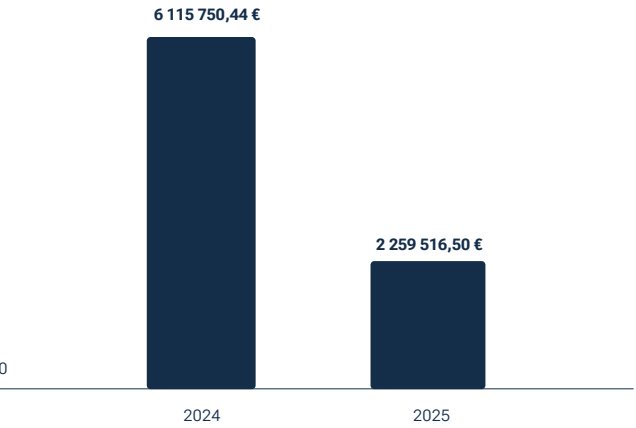


6.2.4. OUTROS RENDIMENTOS

Em 2025 a conta Outros Rendimentos e Ganhos apresenta o valor de 2.259.516,50 euros, uma diminuição de € 3.856.233,94 € face a 2024. Esta rubrica tem um peso de 8.47% na estrutura de rendimentos. De referir que no ano de 2024, reconhecemos um reforço extraordinário do PART de 2023 que resultou do despacho n.º 3183-A/2024, publicado em 25 de março de 2024, que, naturalmente impactou o valor da conta naquele ano.

Relativamente ao valor apurado em 2025, reconhecemos 759.005,32 € (S/IVA) relativos à a Portaria n.º 7-A 2024, de 5 de janeiro, que veio determinar a gratuidade dos passes para jovens estudantes entre os 4 e os 23 anos.

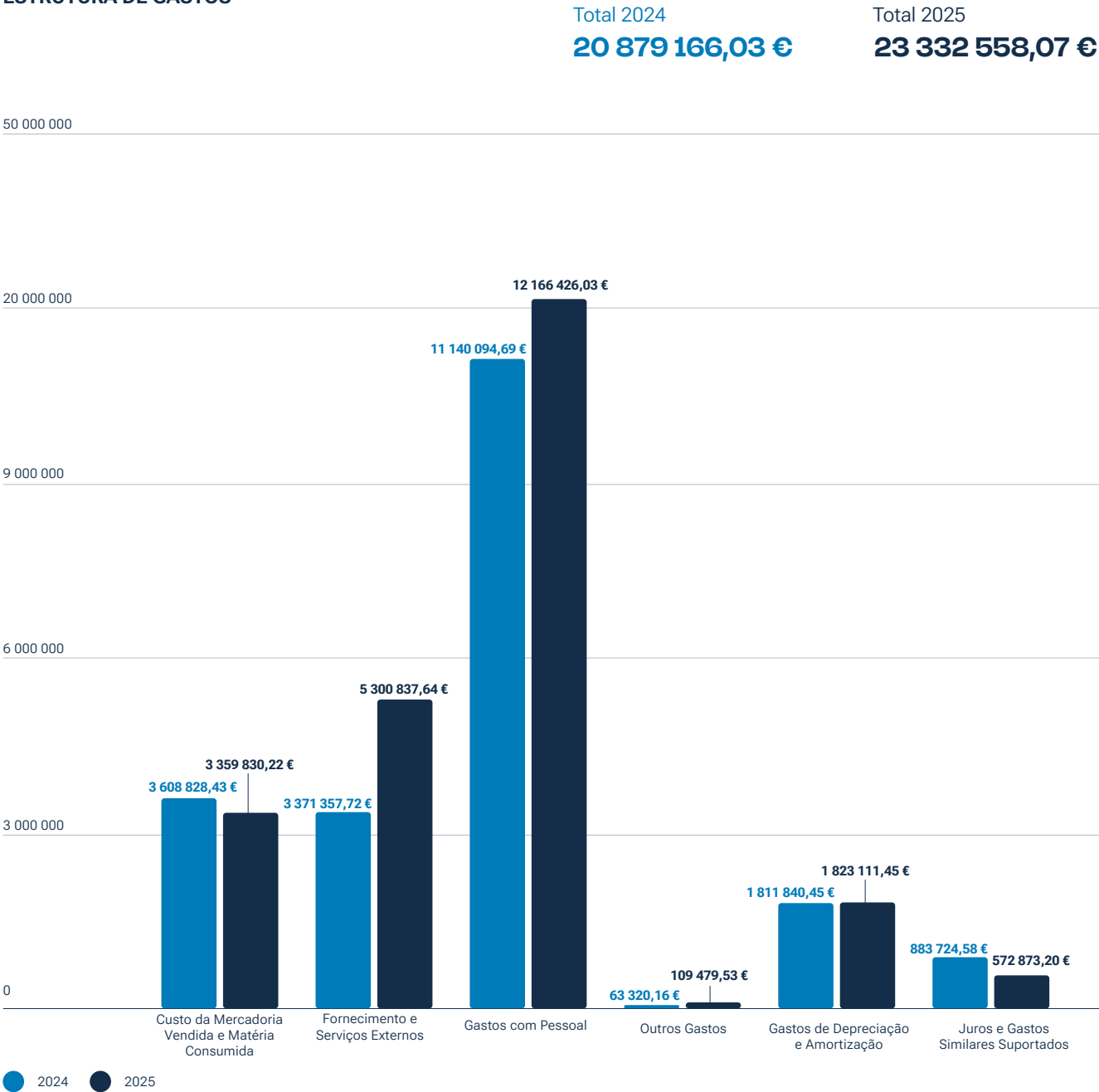
OUTROS RENDIMENTOS



6.2.5. ESTRUTURA DE GASTOS

A estrutura de gastos incorridos pelos TUB no período económico ora findo é apresentada e analisada nos gráficos e tabelas a seguir expostos. Considera-se imperativo espelhar os gastos incorridos em cada uma das rubricas, pela sua natureza, de forma a permitir uma perceção do seu peso no valor global dos gastos suportados pela entidade.

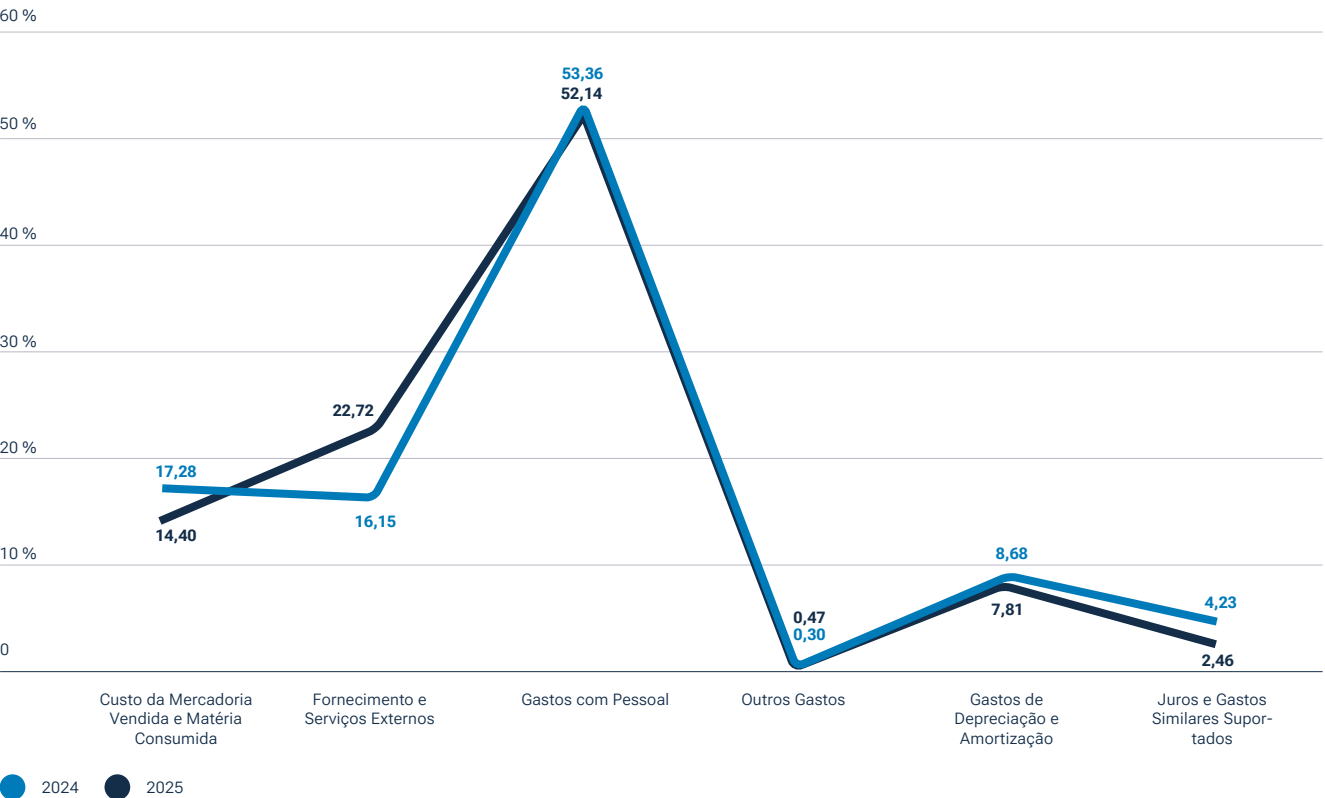
ESTRUTURA DE GASTOS



No período económico de 2025, os TUB totalizaram 23.332.558,07 euros em gastos. Em 2024 os gastos totalizaram 20.879.166,03, verificando-se um aumento de 2.453.392,04 euros face ao ano anterior.

Os gastos relativos aos Fornecimentos e Serviços e Externos (FSE) e os gastos relativos à rubrica de gastos com pessoal representam cerca de 23% e 52% respetivamente, dos gastos globais incorridos pelos TUB durante o exercício económico de 2025. De referir que no ano anterior, os Fornecimentos e Serviços Externos representaram cerca de 16% da totalidade da estrutura de custos.

ESTRUTURA DE GASTOS PERCENTUAL COMPARATIVA - EXERCÍCIO 2025 E 2024



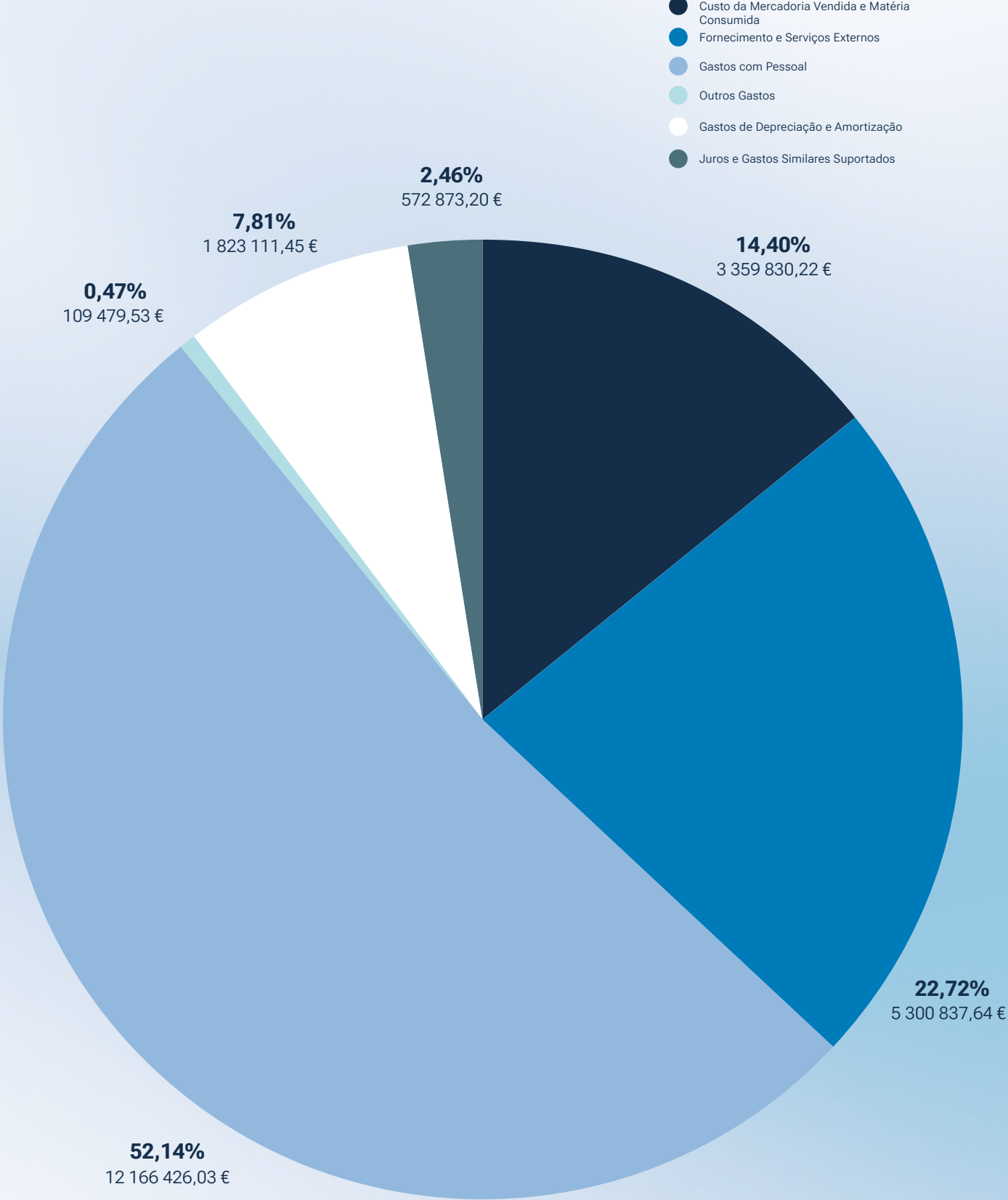
Ao compararmos o exercício económico em análise, com o mesmo período homólogo, o ano de 2024, constata-se um aumento dos gastos globais em 2025.

O aumento da generalidade da classe de gastos deve-se ao incremento da atividade da empresa nas suas áreas de responsabilidade de atuação municipal no serviço público à população.

A título de exemplo, e numa análise detalhada à rubrica de Gastos com Pessoal, o seu peso resulta da valorização salarial negociada em sede de negociação dos aumentos salariais com a entidade sindical, bem como compromissos quanto aos aumentos previstos no acordo empresa.

Por outro lado, com a consolidação e lançamento da operação “SchoolBus Para Todos”, e a entrada em vigor do Contrato Programa, associado a este serviço, incrementou os custos com Fornecimentos e Serviços Externos. Os Estudos e projetos de arquitetura e fiscalização de obra, custo associado ao BRT, foi outro custo que teve impacto nos FSE´s de 2025.

ESTRUTURA DE GASTOS 2025



Os valores relativos às abordagens realizadas nos parágrafos anteriores podem ser verificados na seguinte tabela.

ANALISE DOS GASTOS POR NATUREZA

NATUREZA DO GASTO	2025	2024	Dif. (€)	2024 (%)
C.M.V.M.C	3.359.830,22	3.608.828,43	-248.998,21	17,28%
Forn. e Serv. Externos	5.300.837,64	3.371.357,72	1.929.479,92	16,15%
Gastos com Pessoal	12.166.426,03	11.140.094,69	1.026.331,34	53,36%
Outros Gastos	109.479,53	63.320,16	46.159,37	0,30%
Gastos dep. e amortização	1.823.111,45	1.811.840,45	11.271,00	8,68%
Juros e gastos similares	572.873,20	883.724,58	-310.851,38	4,23%

Finalizamos este subcapítulo, com uma análise detalhada da rubrica gastos com pessoal, na medida em que representa 52,14% da totalidade dos gastos incorridos pelos TUB no exercício económico de 2025 e tem grande importância na estrutura.

A seguinte tabela é representativa da evolução de custos com esta rubrica nos períodos económicos 2024 e 2025:

RÚBRICAS	2025	2024	Dif. (€)
Gastos com Pessoal	11 140 094,69 €	12 166 426,03 €	1 026 331,34 €
Número Médio de Pessoas	397	405	8
Gasto Médio por Pessoa	28 060,69 €	30 040,56 €	1 979,87 €

O aumento da rubrica dos gastos com pessoal, no período de 2025 face a 2024, no valor de 1.026.331,34 euros, é explicado pela atualização salarial decorrente da negociação com o STAL, e as progressões automáticas dos funcionários públicos do quadro de pessoal dos TUB, e previstas no Acordo de Empresa.

INDICADORES ECONÓMICO- FINANCEIROS

EBITDA

Em 2024 o valor do EBITDA foi de 9.039.862,85 €. Já no ano de 2025 o valor ascendeu a 5.480.337,04 €. Verifica-se uma redução de 3.559.525,81 face ao mesmo período homólogo.

EBITDA

2024	9 039 862,85 €
2025	5 480 337,04 €

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

O Resultado Líquido do Período, relativo ao exercício económico de 2025 apresenta o valor de 2.661.506,59 €.

Numa análise comparativa ao ano anterior, verifica-se uma redução em 2025 face a 2024, no valor de 2.734.938,01 €.

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

2024	5 396 444,60 €
2025	2 661 506,59 €

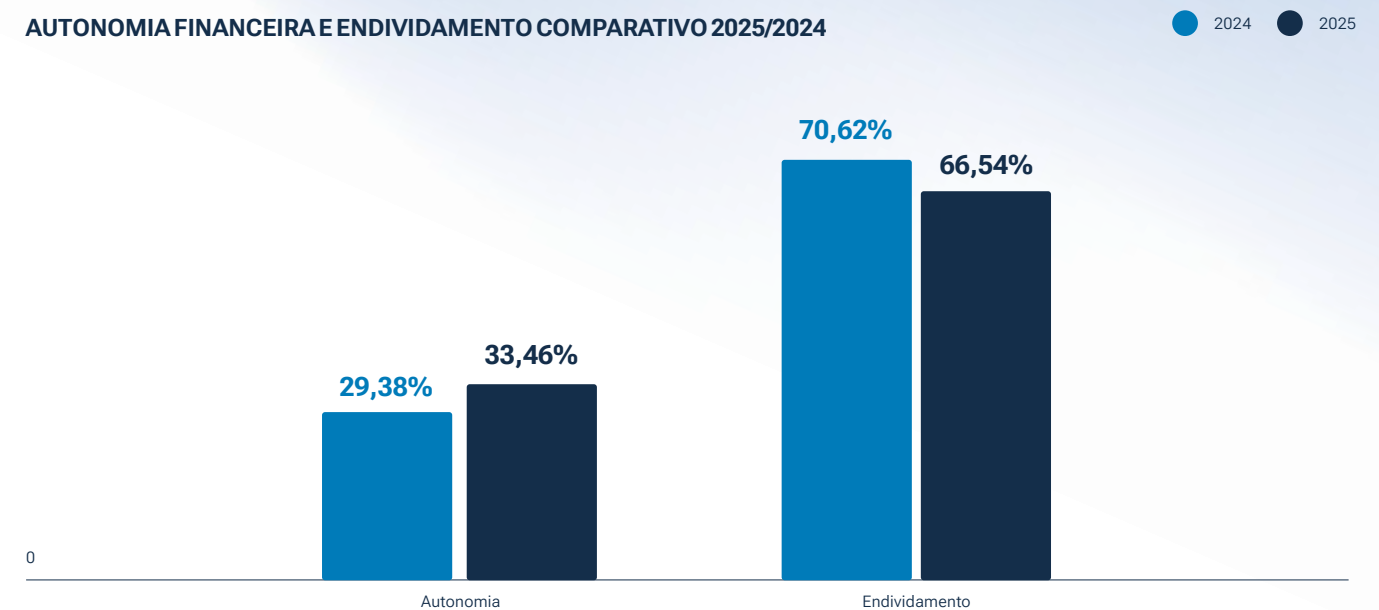
AUTONOMIA FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO

Do ponto de vista da autonomia financeira e do endividamento, em 2025, verifica-se a seguinte situação:

- por um lado verifica-se um aumento da autonomia financeira – O ano de 2025 apresenta um rácio de 33,46%, sendo que no exercício económico de 2024, o mesmo rácio foi de 29,38%.
- por outro lado verifica-se uma redução do endividamento – O indicador do endividamento em 2025 situa-se nos 66,54%, sendo que no exercício económico de 2024 foi de 70,62%.

A análise pode ser verificada através da consulta do seguinte gráfico.

AUTONOMIA FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO COMPARATIVO 2025/2024



07

RELATÓRIO INTEGRADO & CONTAS 2025

OBJETIVOS 2026

PROJETAR

2026

No entrada do novo ano, examinamos, como habitualmente, o relatório anual “The Global Risks Report 2026”, do World Economic Forum, sobre os riscos globais, no qual se exploram alguns dos desafios emergentes e os seus potenciais efeitos nos próximos anos. O relatório não procura prever o futuro, que é cada vez mais incerto, mas antes fornecer uma perspetiva sobre possíveis futuros, com o objetivo de ajudar gestores e líderes a delinear uma gestão que permita mitigar possíveis problemas e se prepararem melhor para enfrentar desafios globais que têm cada vez mais reflexo na realidade local.

Se em 2025, o relatório fazia referência aos maiores riscos globais serem de origem geopolítica - conflito armado entre Estados e confrontações e retaliações de origem económica -, de origem ambiental - eventos meteorológicos extremos -, de origem social - escassez de oportunidade económica ou desemprego, erosão dos direitos humanos e/ou das liberdades cívicas e desigualdades (riqueza e rendimentos) -, e também de origem tecnológica como a desinformação e informação enganosa, para 2026, as previsões gravitam sumariamente nos mesmos riscos.

Já em 2026, o relatório identifica 4 principais riscos: os de natureza geopolítica - mais uma vez o confronto geoeconómico e conflito armado entre estados -, os de natureza ambiental - novamente os eventos meteorológicos extremos -, os de origem social - com destaque para a polarização social -, e os de origem tecnológica - mais uma vez a desinformação e a disseminação de informação enganosa.

Mais uma vez fazemos referência ao nosso Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030, desenvolvido precisamente para asseverar que a empresa terá a resiliência e robustez necessárias para enfrentar os riscos identificados e os seus potenciais efeitos. Mas também, e como já o afirmamos, de conferir uma orientação estratégica e de tomada de decisão sobre os investimentos de importância vital para a prossecução da atividade da empresa e a concretização de objetivos e metas, asseverando que este caminho de evolução é realizado em total alinhamento com os principais referenciais de sustentabilidade.

Perspetivamos que 2026 será um ano de forte aposta nos investimentos em material circulante bem como a continuidade na construção de infraestruturas vitais para a requalificação e modernização de equipamentos ao serviço da empresa. Com o objetivo de descarbonizar a frota, reduzir as emissões de CO2, melhorar o conforto e contribuir para um futuro neutro em carbono, os TUB já concretizaram, até ao momento, um investimento na ordem dos 31 milhões de euros na aquisição de 43 autocarros elétricos e 32 viaturas movidas a gás natural, com todas as suas infraestruturas de apoio. Durante o primeiro quadrimestre de 2026, prevemos a entrada em operação de 38 novas viaturas de emissões nulas, alcançando desta forma 90% da frota limpa em operação diária, antecipando assim a meta definida para 2030. Quanto às metas estabelecidas para a mobilidade elétrica, em 2026, teremos a circular mais de 60% da frota útil em operação, cumprindo o objetivo - e em muito ultrapassado -, uma vez que a previsão antecipava para apenas 40%.

Neste âmbito, destacamos o investimento a ser realizado em algumas infraestruturas, designadamente o edifício multiusos e a intervenção no novo terreno de 11 mil metros quadrados, cuja aquisição teve como objetivo a expansão futura da empresa e, no imediato, a instalação de 20 novos carregadores elétricos. Adicionalmente, e considerando a necessidade de assegurar condições de conforto, segurança e acessibilidade aos nossos clientes, em particular àqueles com mobilidade reduzida, vamos concretizar a construção de uma estação de transporte público diferenciadora, no Hospital de Braga.

Conforme referido, vamos prosseguir com o investimento não só em material circulante, como também em meios humanos para dar resposta ao crescimento da procura. Neste contexto, está prevista a adequação da oferta em algumas linhas urbanas com elevado potencial de crescimento. No âmbito da expansão da rede, prevê-se ainda a criação de novas linhas regulares, designadamente as linhas 100 e 101. A Linha 100 ligará diretamente o Hospital Privado de Nogueira à Universidade do Minho, servindo importantes polos urbanos geradores de mobilidade e as freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações, de elevada densidade populacional. A Linha 101 permitirá a reestruturação dos horários das linhas 18 - Rua do Raio - Pinheiro do Bicho via Esporões, 58 - Rua do Raio - Pinheiro do Bicho via Ponte Nova e 97 - Rua do Raio - Celeirós via Esporões, melhorando a fiabilidade do serviço e garantindo uma frequência mais regular entre o centro da cidade e o Pinheiro do Bicho, em Lomar.

O significativo aumento da oferta de transporte público alcançado ao longo dos últimos 12 anos, aliado ao reforço e às melhorias da oferta, à renovação da frota e à redução tarifária que temos vindo a implementar, cria hoje condições efetivas para uma mobilidade urbana mais equilibrada, acessível e sustentável. A captação de novos clientes para o transporte público coletivo continuará a ser a prioridade dos Transportes Urbanos de Braga em 2026. Por conseguinte, a redução transversal de 14% em todos os títulos de transporte de carregamento mensal que vamos introduzir em 2026, constitui um incentivo direto à utilização do transporte público coletivo, potenciando a captação de novos clientes e ampliando as alternativas de mobilidade disponíveis a todos os cidadãos.

É, simultaneamente, essencial explorar os objetivos que definimos para algumas das restantes áreas de atuação municipal da empresa, desde logo porque todas concorrem para promover hábitos de mobilidade mais sustentáveis e, naturalmente, fazer avançar o transporte público. A abordagem integrada e equilibrada que combina investimento no

transporte público, redução tarifária, melhoria da qualidade do serviço e ajustamento do custo do estacionamento - promove uma utilização mais racional do automóvel, incentiva a transferência modal para o transporte público e contribui para uma cidade mais acessível, menos congestionada, ambientalmente mais responsável e orientada para a qualidade de vida dos seus cidadãos. Assim, para o ano de 2026, vamos proceder a uma atualização das tarifas representando um crescimento de cerca de 30% nesta área. Relativamente ao transporte flexível, vamos continuar a prestar este serviço a mais de uma centena de crianças com necessidades educativas especiais, provenientes de vários concelhos, para as escolas de referência em Braga, no âmbito da descentralização de competências do Estado. Hoje a operação envolve a gestão de 14 a 16 operadores de táxi, que transportam 150 crianças de 12 concelhos. Quanto ao serviço especial de transporte coletivo de crianças - projeto School Bus -, alargado às escolas do ensino básico dos 2º e 3º ciclos do concelho, cujo novo modelo de operação foi iniciado durante o primeiro trimestre do ano letivo 2025/2026, completará em 2026 o seu primeiro ano de operação, e tem demonstrado ser um projeto que reúne um amplo consenso entre todas as entidades da comunidade escolar.

A Administração da empresa assume total responsabilidade com o plano de atividades apresentado ao acionista e às restantes partes interessadas, reiterando a sua responsabilidade na monitorização e acompanhamento dos riscos e oportunidades decorrentes do atual contexto, fazendo uma gestão de risco necessária para minimizar os seus efeitos, quer ao nível operacional, económico-financeiro, social e ambiental. Plenamente ciente desta responsabilidade, a Administração assume integralmente o compromisso de fazer cumprir a missão da empresa em contribuir ativa e conscientemente para o desenvolvimento sustentável e inclusivo da sociedade, promovendo uma mobilidade responsável, com um papel acrescido na criação de novas e inovadoras soluções, enquanto alavanca da sustentabilidade.

08

RELATÓRIO INTEGRADO & CONTAS 2025

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



APLICAÇÃO DE RESULTADOS


O Conselho de Administração propõe que os Resultados Líquidos do exercício, no valor positivo de 2.661.506,59 euros (dois milhões, seiscentos e sessenta e um mil, quinhentos e seis euros e cinquenta e nove centimos), sejam aplicados da seguinte forma:

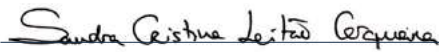
- Reservas Legais no valor de 150.000,00€;
- Resultados Transitados no valor de 2.511.506,59€.

Braga, 27 de março de 2026

O Conselho de Administração,


Altino Bernardo Lemos Bessa


Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos


Sandra Cristina Leitão Cerqueira

09

RELATÓRIO INTEGRADO & CONTAS 2025

ORGÃOS SOCIAIS E ENTIDADES PARTICIPANTES

ORGÃOS SOCIAIS

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social dos Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB) era de 6.250.000,00 euros, e o Município de Braga detentor de 100% do capital social. De acordo com os estatutos da empresa, os órgãos sociais dos TUB são o Conselho de Administração, a Assembleia Geral e o Fiscal Único.

ASSEMBLEIA GERAL		
Representante do Município de Braga na Assembleia Geral	João Vasconcelos Barros Rodrigues	2026–2029
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL		
Presidente da Mesa da Assembleia Geral	Hortense Lopes dos Santos	2026–2029
Secretário da Mesa da Assembleia Geral	Catarina Mirando Basso Marques	2026–2029
Secretário da Mesa da Assembleia Geral	Ricardo Jorge Pereira da Silva	2026–2029
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Presidente (sem funções executivas)	Altino Bernardo Lemos Bessa	2026–2029
Administrador (executivo)	Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos	2026–2029
Administradora (executiva)	Sandra Cristina Leitão Cerqueira	2026–2029
FISCAL ÚNICO		
Fiscal Único (Efetivo)	Fátima Cristina dos Santos Amorim Barroso Gonçalves	2026–2029
Fiscal Único (Suplente)	Anabela Barbosa Dias	2026–2029

ENTIDADE PARTICIPANTE

EXERCÍCIO DE 2025

Nos termos do Código das Sociedades Comerciais e da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, informa-se que a totalidade do capital Social é pertença da Câmara Municipal de Braga.

Braga, 27 de março de 2026

O Conselho de Administração,

10

RELATÓRIO INTEGRADO & CONTAS 2025

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO INDIVIDUAL

Em 31 de dezembro de 2025

RÚBRICAS (€)	NOTAS	31.12.2025	31.12.2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3	31,722,842.10	32,518,489.42
Ativos intangíveis	5	710.97	22,804.14
Outros ativos financeiros		37,505.91	37,505.91
		31,761,058.98	32,578,799.47
Ativo corrente			
Inventários	10	294,360.41	300,967.05
Clientes, Contribuintes e Utentes	18.1	3,806,107.36	2,536,868.53
Estado e outros entes públicos	ii	36,583.31	90,659.88
Outras contas a receber	18.2	6,562,977.89	8,890,061.68
Diferimentos	i.1	257,211.36	69,175.58
Caixa e depósitos bancários	0.2	15,091,614.90	13,742,307.09
		26,048,855.23	25,630,039.81
Total do ativo		57,809,914.21	58,208,839.28

PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património Líquido			
Património/Capital	18.3	6,250,000.00	6,250,000.00
Reservas	18.3	100,000.00	0,00
Resultados transitados	18.3	1,832,550.26	-3,463,894.34
Outras variações no património líquido	18.3	8,501,886.54	8,920,438.50
		16,684,436.80	11,706,544.16
Resultado líquido do período		2,661,506.59	5,396,444.60
		19,345,943.39	17,102,988.76
Total do Património Líquido		19,345,943.39	17,102,988.76

PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	i.2	12,268,162.66	14,240,276.31
Outras contas a pagar	18.5	0,00	0,00
		12,268,162.66	14,240,276.31
Passivo corrente			
Fornecedores	18.4	1,270,774.22	649,162.76
Estado e outros entes públicos	ii.2	703,686.82	1,488,577.73
Financiamentos obtidos	i.2	6,871,313.13	7,642,087.80
Outras contas a pagar	18.5	17,313,111.54	17,050,186.68
Diferimentos	i.1	36,922.45	35,559.24
		26,195,808.16	26,865,574.21
Total do Passivo		38,463,970.82	41,105,850.52
Total do Património Líquido e do Passivo		57,809,914.21	58,208,839.28

Braga, 27 de março de 2026

O Conselho de Administração,

O Contabilista Certificado n.º 21522

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Em 31 de dezembro de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS (€)	NOTAS	31.12.2025	31.12.2024
Prestação de serviços	13	23,296,099.39	20,928,792.95
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	805,003.78	20,071.68
Trabalhos para a própria entidade	5	56,290.79	158,848.78
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-3,359,830.22	-3,608,828.43
Fornecimentos e serviços externos	i.4	-5,300,837.64	-3,371,357.72
Gastos com o pessoal	19	-12,166,426.03	-11,140,094.69
Provisões (aumentos/reduções)	15	0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos	i.5	2,259,516.50	6,115,750.44
Outros gastos e perdas	i.6	-109,479.53	-63,320.16
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5,480,337.04	9,039,862.85

Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;5	-1,823,111.45	-1,811,840.45
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3,657,225.59	7,228,022.40

Juros e rendimentos similares obtidos		249,631.61	355,761.42
Juros e gastos similares suportados	i.3	-572,873.20	-883,724.58
Resultados antes de impostos		3,333,984.00	6,700,059.24
Imposto sobre o rendimento do período	ii.1	-672,477.41	-1,303,614.64
Resultado Líquido do Período		2,661,506.59	5,396,444.60

Braga, 27 de março de 2026

O Conselho de Administração,

O Contabilista Certificado n.º 21522

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

No período 2024

DESCRIÇÃO (€)	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE					TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO
	CAPITAL / PATRIMÓNIO SUBSCRITO	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS/ OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	
Posição no Início do Período 2024	6 250 000,00	-3 552 507,97	9 975 604,77	88 613,63	12 761 710,43	12 761 710,43
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0,00	88,613.63	-1 055 166,27	-88 613,63	-1 055 166,27	0,00
	0,00	88,613.63	-1 055 166,27	-88 613,63	-1 055 166,27	-1 055 166,27
Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	5 396 444,60	5 396 444,60	5 396 444,60
Resultado integral	0,00	0,00	0,00	5 307 830,97	4 341 278,33	0,00
Operações com detentores de capital no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2024	6 250 000,00	-3 463 894,34	8 920 438,50	5 396 444,60	17 102 988,76	17 102 988,76

No período 2025

DESCRIÇÃO (€)	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE					TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO
	CAPITAL / PATRIMÓNIO SUBSCRITO	RESERVAS LEGAIS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS/ OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL
Posição no Início do Período 2025	6,250,000.00	0,00	-3,463,894.34	8,920,438.50	5,396,444.60	17,102,988.76
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0,00	100,000.00	5 296 444,60	-418,551.96	-5 396 444,60	-418 551,96
	0,00	100,000.00	5 296 444,60	-418,551.96	-5 396 444,60	-418 551,96
Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	0,00	2 661 506,59	2 661 506,59
Resultado integral	0,00	100,000.00	0,00	0,00	-2 734 938,01	2 242 954,63
Operações com detentores de capital no período	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2025	6 250 000,00	100 000,00	1 832 550,26	8 501 886,54	2 661 506,59	19 345 943,39

Braga, 27 de março de 2026

O Conselho de Administração,

O Contabilista Certificado n.º 21522

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2025

RÚBRICAS (€)	31.12.2025	31.12.2024
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes, contribuintes e utentes	28 665 854,88	21 988 160,39
Pagamentos a fornecedores	-8 955 619,40	-8 992 539,24
Pagamentos ao pessoal	-9 563 890,86	-8 827 902,07
Caixa gerada pelas operações	10 146 344,62	4 167 719,08
Pagamentos / recebimento do imposto sobre o rendimento	-1 595 978,76	-51 807,25
Outros recebimentos / pagamentos	-2 519 010,78	75 172,94
Fluxos de caixa das atividades de operacionais ⁽¹⁾	6 031 355,08	4 191 084,77
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
— Ativos fixos tangíveis	-1 588 828,51	-2 105 303,35
— Ativos intangíveis	-33 546,93	-22 336,80
Recebimentos provenientes de:		
— Subsídios ao investimento	0,00	3 277 016,97
Juros e rendimentos similares	268 052,76	337 340,27
Fluxos de caixa das atividades de investimentos (2)	-1 354 322,68	1 486 717,09
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
— Financiamento obtidos	10 450 000,00	10 225 000,00
— Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
— Financiamentos obtidos	-13 195 209,17	-14 473 339,67
Outras operações de financiamento	-582 515,42	-870 676,62
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-3 327 724,59	-5 119 016,29
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	1 349 307,81	558 785,57
Caixa e seus equivalentes no início do período	13 742 307,09	13 183 521,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15 091 614,90	13 742 307,09
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DE GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes no início do período	13,742,307.09	13,183,521.52
= Saldo da gerência anterior	13,742,307.09	13,183,521.52
De execução orçamental	13,742,307.09	13,183,521.52
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15,091,614.90	13,742,307.09
= Saldo para a gerência seguinte	15,091,614.90	13,742,307.09
De execução orçamental	15,091,482.90	13,742,304.09

Braga, 27 de março de 2026

O Conselho de Administração,

O Contabilista Certificado n.º 21522

11

RELATÓRIO INTEGRADO & CONTAS 2025

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORÇAMENTAL

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

DEMONSTRAÇÃO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Período 2025/01/01 a 2025/12/31

RUBRICA	RECEBIMENTOS	N	N-1	RUBRICA	PAGAMENTOS	N	N-1
	Saldo da gerência anterior	13 742 307,09	11 402 182,03				
	Operações orçamentais (1)	13 735 587,09	11 395 462,03				
	Operações de tesouraria (a)	6 720,00	6 720,00				
	Receita corrente	28 985 386,05	24 657 594,58		Despesa corrente	23 319 776,23	21 045 528,10
R3	Taxas, multas e outras penalidades	2 496,00	1 740,00	D1	Despesa com o pessoal	12 076 129,16	11 056 771,14
R4	Rendimentos de propriedade	268 052,76	346 430,74	D11	Remunerações certas e permanentes	7 782 284,67	7 169 721,35
R5	Transferências correntes	-	-	D12	Abonos variáveis ou eventuais	1 807 247,74	1 683 127,11
R51	Administrações públicas	-	-	D13	Segurança social	2 486 596,75	2 203 922,68
R52	Outras	-	-	D2	Aquisição de bens e serviços	8 696 860,20	8 724 490,82
R6	Vendas de bens e serviços	28 644 315,98	21 883 221,92	D3	Juros e outros encargos	580 521,75	788 919,55
R7	Outras receitas correntes	70 521,31	2 426 201,92	D4	Transferências correntes	1 375,00	1 490,00
	Receita de capital	13 000,00	3 277 330,63	D42	Instituições sem fins lucrativos	1 375,00	1 490,00
R8	Venda de bens de investimento	13 000,00		D6	Outras despesas correntes	1 964 890,12	473 856,59
R9	Transferências de capital		3 277 016,97		Despesas de capital	1 596 636,30	2 182 142,97
R91	Administrações públicas			D7	Investimento	1 596 636,30	2 182 142,97
R92	Exterior - eu	-	3 277 016,97				
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos		313,66				
	RECEITA EFETIVA (2)	28 998 386,05	27 934 925,21		DESPESA EFETIVA (5)	24 916 412,53	23 227 671,07
	RECEITA NÃO EFETIVA (3)	6 500 000,00			DESPESA NÃO EFETIVA (6)	9 232 797,71	2 367 129,08
R12	Ativos financeiros			D10	Ativos financeiros		
R13	Passivos financeiros	6 500 000,00		D11	Passivos financeiros	9 232 797,71	2 367 129,08
	SOMA (4) = (1) + (2) + (3)	49 233 973,14	39 330 387,24		SOMA (7) = (5) + (6)	34 149 210,24	25 594 800,15
	Operações de terouraria (B)	738 844,00			Operações de terouraria (C)	738 712,00	
					Saldo para a gerência seguinte	15 091 614,90	13 742 307,09
					Operações orçamentais (B) = (4) - (7)	15 084 762,90	13 735 587,09
					Operações de tesouraria (D) = (A) +(B) - (C)	6 852,00	6 720,00
					Saldo global (2) - (5)		
					Despesa primária	24 335 890,78	22 438 751,52
					Saldo corrente	5 665 609,82	3 612 066,48
					Saldo de capital	-1 583 636,30	1 095 187,66
					Saldo primário	3 501 451,77	3 918 334,59
					Receita total (1) + (2) + (3)	49 233 973,14	39 330 387,24
					Despesa total (5) + (6)	34 149 210,24	25 594 800,15

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Período 2025/01/01 a 2025/12/31

	RUBRICA	PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR DE PERÍODOS ANTERIORES	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITA COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS E RESTITUIÇÕES			RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS		RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO PERÍODO	GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	
							EMITIDAS	PAGOS	PERIODOS ANTERIORES	PERIODO CORRENTE	TOTAL		PERIODOS ANTERIORES	PERIODO CORRENTE
RECEITAS CORRENTES														
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	432,00		2 496,00		2 496,00				2 496,00	2 496,00			577,78%
0402	Multas e Outras Penalidades	432,00		2 496,00		2 496,00				2 496,00	2 496,00			577,78%
040204	Coimas e penalidades por contraordenações	432,00		2 496,00		2 496,00				2 496,00	2 496,00			577,78%
05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	100,00		268 052,76		268 052,76				268 052,76	268 052,76			
0502	Juros - Sociedades Financeiras	100,00		268 052,76		268 052,76				268 052,76	268 052,76			
050201	Bancos e outras instituições financeiras	100,00		268 052,76		268 052,76				268 052,76	268 052,76			
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	561 597,00												
0605	Administração Local	100,00												
060501	Continente	100,00												
06050101	Continente - Municípios	100,00												
0606	Segurança Social	100,00												
060604	Outras transferências	100,00												
0609	Resto do Mundo	561 397,00												
060901	União Europeia - Instituições	561 397,00												
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	25 623 047,00	2 526 868,53	31 150 657,70	1 342 683,20	28 947 407,29	303 091,31	303 091,31	2 346 069,60	26 298 246,38	28 644 315,98	3 690 527,05	92,84%	102,64%
0701	Venda de Bens	200,00	1 012,25	2 136,90	26,00	2 638,68	26,00	26,00	609,78	2 002,90	2 612,68	510,47	60,24%	1 001,45%
070108	Mercadorias	100,00	1 012,25	442,10	1,00	943,88	1,00	1,00	609,78	333,10	942,88	510,47	60,24%	333,10%
07010899	Outros	100,00	1 012,25	442,10	1,00	943,88	1,00	1,00	609,78	333,10	942,88	510,47	60,24%	333,10%
070110	Desperdícios, resíduos e refugos	100,00		1 694,80	25,00	1 694,80	25,00	25,00		1 669,80	1 669,80			1 669,80%
07011001	Sucata	100,00		1 694,80	25,00	1 694,80	25,00	25,00		1 669,80	1 669,80			1 669,80%
0702	Serviços	25 622 847,00	2 525 856,28	31 148 520,80	1 342 657,20	28 944 768,61	303 065,31	303 065,31	2 345 459,82	26 296 243,48	28 641 703,30	3 690 016,58	92,86%	102,63%
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	100,00												
070202	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	100,00												
070206	Reparações	100,00	543,50	3 788,61		3 788,61				3 788,61	3 788,61	543,50		3 788,61%
070209	Serviços específicos das autarquias	25 598 070,00	2 505 379,44	31 081 929,71	1 342 657,20	28 882 634,08	303 065,31	303 065,31	2 344 789,62	26 234 779,15	28 579 568,77	3 665 083,18	93,59%	102,49%
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	23 586 471,00	2 505 379,44	29 133 443,53	1 342 569,58	26 939 199,95	303 009,71	303 009,71	2 344 789,62	24 291 400,62	26 636 190,24	3 660 063,15	93,59%	102,99%
0702090302	Transportes escolares	2 826 498,00												
0702090303	Transportes de pessoas e mercadorias	18 759 973,00	2 505 379,44	22 658 840,62	1 342 569,58	20 464 597,04	303 009,71	303 009,71	2 344 789,62	17 816 797,71	20 161 587,33	3 660 063,15	93,59%	94,97%
0702090399	Outros	2 000 000,00		6 474 602,91		6 474 602,91				6 474 602,91	6 474 602,91			323,73%
07020907	Parques de estacionamento	2 011 599,00		1 948 486,18	87,62	1 943 434,13	55,60	55,60		1 943 378,53	1 943 378,53	5 020,03		96,61%
070299	Outros	24 477,00	19 933,34	62 802,48		58 345,92			670,20	57 675,72	58 345,92	24 389,90	3,36%	235,63%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2 925 000,00		70 521,31		70 521,31				70 521,31	70 521,31			2,41%
0801	Outras	2 925 000,00		70 521,31		70 521,31				70 521,31	70 521,31			2,41%
080199	Outras	2 925 000,00		70 521,31		70 521,31				70 521,31	70 521,31			2,41%
08019903	IVA reembolsado	2 875 000,00												
08019999	Diversas	50 000,00		70 521,31		70 521,31				70 521,31	70 521,31			141,04%
	Sub-Total	29 110 176,00	2 526 868,53	31 491 727,77	1 342 683,20	29 288 477,36	303 091,31	303 091,31	2 346 069,60	26 639 316,45	28 985 386,05	3 690 527,05		

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Período 2025/01/01 a 2025/12/31

RUBRICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR DE PERÍODOS ANTERIORES	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITA COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS E RESTITUIÇÕES		RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS			RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO PERÍODO	GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	
							EMITIDAS	PAGOS	PERÍODOS ANTERIORES	PERÍODO CORRENTE	TOTAL		PERÍODOS ANTERIORES	PERÍODO CORRENTE
RECEITAS DE CAPITAL														
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	10 000,00	10 000,00	3 000,00		13 000,00			10 000,00	3 000,00	13 000,00		100,00%	30,00%
0901	Terrenos	10 000,00	10 000,00	3 000,00		13 000,00			10 000,00	3 000,00	13 000,00		100,00%	30,00%
090106	Administração Pública - Administração local - Continente	10 000,00	10 000,00	3 000,00		13 000,00			10 000,00	3 000,00	13 000,00		100,00%	30,00%
09010601	Equipamento de transporte	10 000,00	10 000,00	3 000,00		13 000,00			10 000,00	3 000,00	13 000,00		100,00%	30,00%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	47 413 725,62												
1009	Resto do Mundo	47 413 725,62												
100901	União Europeia - Instituições	47 413 725,62												
12	PASSIVOS FINANCEIROS	9 642 319,50		6 500 000,00		6 500 000,00				6 500 000,00	6 500 000,00			67,41%
1206	Empréstimos a Médio e Longo Prazos	9 142 319,50												
120602	Sociedades financeiras	9 142 319,50												
1207	Outros Passivos Financeiros	500 000,00		6 500 000,00		6 500 000,00				6 500 000,00	6 500 000,00			1 300,00%
120702	Sociedades financeiras	500 000,00		6 500 000,00		6 500 000,00				6 500 000,00	6 500 000,00			1 300,00%
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	100,00												
1501	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	100,00												
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00												
Sub-Total		57 066 145,12	10 000,00	6 503 000,00		6 513 000,00			10 000,00	6 503 000,00	6 513 000,00			

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTO DA DESPESA

Período 2025/01/01 a 2025/12/31

RUBRICA		DESPESAS POR PAGAR DE PERIODOS ANTERIORES	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	CATIVOS/ DESCATIVOS	CABIMENTOS	COMPROMIS-SOS	OBRIGAÇÕES	DESPESAS PAGAS BRUTAS	REPOSIÇÕES ABATIDAS AOS PAGAMENTOS		DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS DE REPOSIÇÕES			COMPROMISSOS A TRANSITAR	OBRIGAÇÕES POR PAGAR	GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	
									EMITIDAS	RECEBIDAS	PERIODOS ANTERIORES	PERIODO CORRENTE	TOTAL			PERIODOS ANTERIORES	PERIODO CORRENTE
DESPESAS CORRENTES																	
01	Despesas com o pessoal *	23 384,90	12 452 633,25		12 413 457,02	12 413 457,02	12 413 457,02	12 076 129,16	174,11	174,11	23 384,90	12 052 744,26	12 076 129,16		337 327,86	99,69%	96,98%
0101	Remunerações certas e permanentes *		7 914 266,14		7 905 511,45	7 905 511,45	7 905 511,45	7 782 284,67	174,11	174,11		7 782 284,67	7 782 284,67		123 226,78	99,89%	98,33%
010102	Órgãos sociais *		84 699,38		82 660,97	82 660,97	82 660,97	80 164,20				80 164,20	80 164,20		2 496,77	97,59%	94,65%
010103	Pessoal dos quadros - Regime de função pública *		1 278 737,52		1 278 497,71	1 278 497,71	1 278 497,71	1 252 711,60				1 252 711,60	1 252 711,60		25 786,11	99,98%	97,96%
01010301	Pessoal em funções		1 278 737,52		1 278 497,71	1 278 497,71	1 278 497,71	1 252 711,60				1 252 711,60	1 252 711,60		25 786,11	99,98%	97,96%
010104	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho		4 886 497,57		4 884 990,85	4 884 990,85	4 884 990,85	4 791 934,01	174,11	174,11		4 791 934,01	4 791 934,01		93 056,84	99,97%	98,06%
01010401	Pessoal em funções		4 886 497,57		4 884 990,85	4 884 990,85	4 884 990,85	4 791 934,01	174,11	174,11		4 791 934,01	4 791 934,01		93 056,84	99,97%	98,06%
010106	Pessoal contratado a termo *		100,00		90,20	90,20	90,20	90,20				90,20	90,20			90,20%	90,20%
01010601	Pessoal em funções		100,00		90,20	90,20	90,20	90,20				90,20	90,20			90,20%	90,20%
010109	Pessoal em qualquer outra situação *		102,73														
010111	Representação *		21 748,56		18 828,21	18 828,21	18 828,21	18 264,51				18 264,51	18 264,51		563,70	86,57%	83,98%
010113	Subsidio de refeição *		569 200,00		567 304,41	567 304,41	567 304,41	566 701,28				566 701,28	566 701,28		603,13	99,67%	99,56%
010114	Subsídio de férias e de Natal *		1 073 180,38		1 073 139,10	1 073 139,10	1 073 139,10	1 072 418,87			20 855,13	1 072 418,87	1 072 418,87		720,23	100,00%	99,93%
0102	Abonos variáveis ou eventuais *	20 855,13	1 857 772,81		1 829 537,67	1 829 537,67	1 829 537,67	1 807 247,74				1 786 392,61	1 807 247,74		22 289,93	98,48%	97,28%
010202	Horas extraordinárias *		1 276 015,92		1 275 721,76	1 275 721,76	1 275 721,76	1 261 364,22				1 261 364,22	1 261 364,22		14 357,54	99,98%	98,85%
010203	Alimentação e alojamento *		21 650,00		14 588,53	14 588,53	14 588,53	13 110,60				13 110,60	13 110,60		1 477,93	67,38%	60,56%
010204	Ajudas de custo *		1 552,89		582,24	582,24	582,24	558,71				558,71	558,71		23,53	37,49%	35,98%
010205	Abono para falhas *		255 265,84		245 786,30	245 786,30	245 786,30	243 285,46				243 285,46	243 285,46		2 500,84	96,29%	95,31%
010210	Subsídio de trabalho nocturno *		80 000,00		74 466,48	74 466,48	74 466,48	73 209,61				73 209,61	73 209,61		1 256,87	93,08%	91,51%
010211	Subsídio de turno *		3 300,60		3 293,54	3 293,54	3 293,54	3 210,60				3 210,60	3 210,60		82,94	99,79%	97,27%
010213	Outros suplementos e prémios *	16 750,63	90 800,00		87 034,05	87 034,05	87 034,05	87 034,05			16 750,63	70 283,42	87 034,05			95,85%	95,85%
01021302	Outros	16 750,63	90 800,00		87 034,05	87 034,05	87 034,05	87 034,05			16 750,63	70 283,42	87 034,05		2 590,28	95,85%	95,85%
010214	Outros abonos em numerário ou espécie *	4 104,50	129 187,56		128 064,77	128 064,77	128 064,77	125 474,49			4 104,50	121 369,99	125 474,49		191 811,15	99,13%	97,13%
0103	Segurança social	2 529,77	2 680 594,30		2 678 407,90	2 678 407,90	2 678 407,90	2 486 596,75			2 529,77	2 484 066,98	2 486 596,75		5 059,54	99,92%	92,76%
010301	Encargos com a saúde *	2 529,77	34 100,00		33 247,01	33 247,01	33 247,01	28 187,47			2 529,77	25 657,70	28 187,47			97,50%	82,66%
010303	Subsídio familiar a criança e jovens *		9 359,28		8 710,44	8 710,44	8 710,44	8 710,44				8 710,44	8 710,44			93,07%	93,07%
010305	Contribuições para a segurança social *		2 393 635,02		2 393 090,85	2 393 090,85	2 393 090,85	2 234 533,65				2 234 533,65	2 234 533,65		158 557,20	99,98%	93,35%
01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)		103 000,00		102 770,98	102 770,98	102 770,98	102 770,98				102 770,98	102 770,98			99,78%	99,78%
01030502	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho		2 290 635,02		2 290 319,87	2 290 319,87	2 290 319,87	2 131 762,67				2 131 762,67	2 131 762,67		158 557,20	99,99%	93,06%
0103050201	Caixa Geral de Aposentações		453 187,66		453 184,59	453 184,59	453 184,59	424 784,43				424 784,43	424 784,43		28 400,16	100,00%	93,73%
0103050202	Segurança social - Regime geral		1 837 447,36		1 837 135,28	1 837 135,28	1 837 135,28	1 706 978,24				1 706 978,24	1 706 978,24		130 157,04	99,98%	92,90%
010309	Seguros *		243 500,00		243 359,60	243 359,60	243 359,60	215 165,19				215 165,19	215 165,19		28 194,41	99,94%	88,36%
01030901	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais		195 000,00		194 937,94	194 937,94	194 937,94	180 365,67				180 365,67	180 365,67		14 572,27	99,97%	92,50%
01030902	Seguros de saúde		48 500,00		48 421,66	48 421,66	48 421,66	34 799,52				34 799,52	34 799,52		13 622,14	99,84%	71,75%
02	Aquisição de bens e serviços *	534 116,12	10 688 353,80		10 085 001,25	10 064 402,67	9 961 213,21	8 696 860,20	600,00	600,00	543 739,25	8 153 120,95	8 696 860,20	103 189,46	1 264 353,01	93,20%	81,37%
0201	Aquisição de bens *	272 467,98	4 775 627,33		4 676 456,25	4 660 657,98	4 644 046,30	4 181 241,03			272 467,95	3 908 773,08	4 181 241,03	16 611,68	462 805,27	97,24%	87,55%
020101	Matérias-primas e subsidiárias *	267 397,5	4 594 934,06		4 522 579,18	4 506 791,76	4 496 629,58	4 081 160,20			267 397,54	3 813 762,66	4 081 160,20	10 162,18	415 469,38	97,86%	88,82%
020102	Combustíveis e lubrificantes *		5 632,08		9,05	9,05	9,05	9,05				9,05	9,05			0,16%	0,16%
02010299	Outros		5 632,08		9,05	9,05	9,05	9,05				9,05	9,05			0,16%	0,16%
020104	Limpeza e higiene *	946,29	16 469,74		14 094,02	14 094,02	14 094,02	13 121,65			946,29	12 175,36	13 121,65		972,37	85,58%	79,67%
020107	Vestuário e artigos pessoais *	1 734,81	49 200,00		44 306,91	44 306,91	44 306,91	20 012,54			1 734,81	18 277,73	20 012,54		24 294,37	90,05%	40,68%
020108	Material de escritório *	1 936,37	34 106,02		32 307,42	32 307,42	31 487,62	29 678,68			1 936,37	27 742,31	29 678,68	819,80	1 808,94	92,32%	87,02%
020109	Produtos químicos e farmacêuticos *		701,10		483,31	483,31	483,31	483,31				483,31	483,31			68,94%	68,94%

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTO DA DESPESA

Período 2025/01/01 a 2025/12/31

	RUBRICA	DESPESAS POR PAGAR DE PERIODOS ANTERIORES	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	CATIVOS/ DESCATIVOS	CABIMENTOS	COMPROMIS-SOS	OBRIGAÇÕES	DESPESAS PAGAS BRUTAS	REPOSIÇÕES ABATIDAS AOS PAGAMENTOS		DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS DE REPOSIÇÕES			COMPROMISSOS A TRANSITAR	OBRIGAÇÕES POR PAGAR	GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	
									EMITIDAS	RECEBIDAS	PERIODOS ANTERIORES	PERIODO CORRENTE	TOTAL			PERIODOS ANTERIORES	PERIODO CORRENTE
020115	Prêmios, condecorações e ofertas *	108,24	38 948,98		37 367,17	37 356,35	31 795,24	11 826,30			108,24	11 718,06	11 826,30	5 561,11	19 968,94	81,63%	30,36%
020117	Ferramentas e utensílios *	304,97	20 670,55		10 455,78	10 455,75	10 387,16	10 112,39			304,97	9 807,42	10 112,39	68,59	274,77	50,25%	48,92%
020118	Livros e documentação técnica *		100,00		50,00	50,00	50,00	50,00				50,00	50,00			50,00%	50,00%
020121	Outros bens *	39,73	14 864,80		14 803,41	14 803,41	14 803,41	14 786,91			39,73	14 747,18	14 786,91		16,50	99,59%	99,48%
0202	Aquisição de serviços	261 648,14	5 912 726,47		5 408 545,00	5 403 744,69	5 317 166,91	4 515 619,17	600,00	600,00	271 271,30	4 244 347,87	4 515 619,17	86 577,78	801 547,74	89,93%	76,37%
020201	Encargos das instalações *	12 209,57	152 318,86		133 712,63	132 900,26	132 591,93	122 478,26			12 209,57	110 268,69	122 478,26	308,33	10 113,67	87,05%	80,41%
020202	Limpeza e higiene *	17 918,54	288 999,96		276 483,87	276 483,87	275 836,58	233 226,62			17 936,38	215 290,24	233 226,62	647,29	42 609,96	95,45%	80,70%
020203	Conservação de bens *	32 521,78	218 738,73		180 672,33	180 493,93	169 370,90	154 695,15			32 521,78	122 173,37	154 695,15	11 123,03	14 675,75	77,43%	70,72%
020209	Comunicações *	-1 920,08	165 036,12		142 136,46	142 136,46	142 136,46	127 729,22			7 685,28	120 043,94	127 729,22		14 407,24	86,12%	77,39%
020211	Representação dos serviços *	50,00	10 464,13		8 909,48	8 909,48	8 909,48	8 909,48			50,00	8 859,48	8 909,48			85,14%	85,14%
020212	Seguros *		570 000,00		569 875,82	569 875,82	569 875,82	512 814,35				512 814,35	512 814,35		57 061,47	99,98%	89,97%
020213	Deslocações e estadas *	957,65	46 958,16		39 103,18	39 103,18	39 103,18	38 883,03	600,00	600,00	957,65	37 925,38	38 883,03		220,15	83,27%	82,80%
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria *	6 088,50	505 600,00		468 343,38	468 343,38	468 343,38	453 292,38			6 088,50	447 203,88	453 292,38		15 051,00	92,63%	89,65%
020215	Formação *	1 672,80	73 800,00		53 150,20	53 150,20	53 129,50	45 548,60			1 672,80	43 875,80	45 548,60	20,70	7 580,90	71,99%	61,72%
020217	Publicidade *	11 680,13	194 336,53		181 531,71	181 531,71	180 222,99	176 793,25			11 680,13	165 113,12	176 793,25	1 308,72	3 429,74	92,74%	90,97%
020218	Vigilância e segurança *	8 076,49	126 858,80		113 811,64	113 811,64	113 811,64	97 611,15			8 076,49	89 534,66	97 611,15		16 200,49	89,72%	76,94%
020220	Outros trabalhos especializados *	155 889,92	3 309 728,41		3 005 031,83	3 001 222,29	2 928 212,58	2 323 356,38			155 889,92	2 167 466,46	2 323 356,38	73 009,71	604 856,20	88,47%	70,20%
020225	Outros serviços *	16 502,84	249 886,77		235 782,47	235 782,47	235 622,47	220 281,30			16 502,80	203 778,50	220 281,30	160,00	15 341,17	94,29%	88,15%
03	Juros e outros encargos *		748 340,57		580 521,75	580 521,75	580 521,75	580 521,75				580 521,75	580 521,75			77,57%	77,57%
0301	Juros da dívida pública *		746 916,42		580 278,84	580 278,84	580 278,84	580 278,84				580 278,84	580 278,84			77,69%	77,69%
030103	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financ		746 916,42		580 278,84	580 278,84	580 278,84	580 278,84				580 278,84	580 278,84			77,69%	77,69%
03010301	Empréstimos de curto prazo		207 614,98		101 933,50	101 933,50	101 933,50	101 933,50				101 933,50	101 933,50			49,10%	49,10%
03010302	Empréstimos de médio e longo prazos		539 301,44		478 345,34	478 345,34	478 345,34	478 345,34				478 345,34	478 345,34			88,70%	88,70%
0303	Juros de locação financeira *		1 205,37		242,89	242,89	242,89	242,89				242,89	242,89			20,15%	20,15%
030305	Material de transporte		300,00		242,89	242,89	242,89	242,89				242,89	242,89			80,96%	80,96%
030307	Maquinaria e equipamento		905,37														
0304	Juros tributários *		68,78														
030402	Outros		68,78														
0305	Outros juros *		150,00		0,02	0,02	0,02	0,02				0,02	0,02			0,01%	0,01%
030502	Outros		150,00		0,02	0,02	0,02	0,02				0,02	0,02			0,01%	0,01%
03050202	Juros de Mora		100,00		0,02	0,02	0,02	0,02				0,02	0,02			0,02%	0,02%
03050299	Outros		50,00														
04	Transferências correntes *		1 600,00		1 375,00	1 375,00	1 375,00	1 375,00				1 375,00	1 375,00			85,94%	85,94%
0407	Instituições sem fins lucrativos		1 600,00		1 375,00	1 375,00	1 375,00	1 375,00				1 375,00	1 375,00			85,94%	85,94%
040701	Instituições sem fins lucrativos		1 600,00		1 375,00	1 375,00	1 375,00	1 375,00				1 375,00	1 375,00			85,94%	85,94%
06	Outras despesas correntes	600,17	1 973 597,46		1 965 299,42	1 965 299,42	1 965 268,67	1 964 890,12	1 020,00	1 020,00	600,17	1 964 289,95	1 964 890,12	30,75	378,55	99,58%	99,56%
0602	Diversas	600,17	1 973 597,46		1 965 299,42	1 965 299,42	1 965 268,67	1 964 890,12	1 020,00	1 020,00	600,17	1 964 289,95	1 964 890,12	30,75	378,55	99,58%	99,56%
060201	Impostos e taxas *		1 611 500,00		1 611 061,22	1 611 061,22	1 611 061,22	1 611 046,22	1 020,00	1 020,00		1 611 046,22	1 611 046,22		15,00	99,97%	99,97%
06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia		1 611 500,00		1 611 061,22	1 611 061,22	1 611 061,22	1 611 046,22	1 020,00	1 020,00		1 611 046,22	1 611 046,22		15,00	99,97%	99,97%
0602010199	Outras		1 611 500,00		1 611 061,22	1 611 061,22	1 611 061,22	1 611 046,22	1 020,00	1 020,00		1 611 046,22	1 611 046,22		15,00	99,97%	99,97%
060203	Outras *	600,17	362 097,46		354 238,20	354 238,20	354 207,45	353 843,90			600,17	353 243,73	353 843,90	30,75	363,55	97,82%	97,72%
06020302	IVA pago		320 000,00		319 346,99	319 346,99	319 346,99	319 346,99				319 346,99	319 346,99			99,80%	99,80%
06020304	Serviços bancários		10 793,56		10 743,58	10 743,58	10 743,58	10 743,58				10 743,58	10 743,58			99,54%	99,54%
06020305	Outras	600,17	31 303,90		24 147,63	24 147,63	24 116,88	23 753,33			600,17	23 153,16	23 753,33	30,75	363,55	77,04%	75,88%
	Sub-Total	558 101,19	25 864 525,08		25 045 654,44	25 025 055,86	24 921 835,65	23 319 776,23	1 794,11	1 794,11	567 724,32	22 752 051,91	23 319 776,23	103 220,21	1 602 059,42		

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTO DA DESPESA

Período 2025/01/01 a 2025/12/31

	RUBRICA	DESPESAS POR PAGAR DE PERIODOS ANTERIORES	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	CATIVOS/ DESCATIVOS	CABIMENTOS	COMPROMIS- SOS	OBRIGAÇÕES	DESPESAS PAGAS BRUTAS	REPOSIÇÕES ABATIDAS AOS PAGAMENTOS		DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS DE REPOSIÇÕES			COMPROMISSOS A TRANSITAR	OBRIGAÇÕES POR PAGAR	GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	
									EMITIDAS	RECEBIDAS	PERIODOS ANTERIORES	PERIODO CORRENTE	TOTAL			PERIODOS ANTERIORES	PERIODO CORRENTE
DESPESAS DE CAPITAL																	
07	Aquisição de bens de capital *	98 447,58	51 078 843,62		16 693 173,43	16 324 173,43	1 638 547,32	1 596 636,30			98 447,58	1 498 188,72	1 596 636,30	14 685 626,11	41 911,02	3,21%	3,13%
0701	Investimentos *	98 447,58	51 064 543,62		16 680 761,95	16 311 761,95	1 626 135,84	1 584 224,82			98 447,58	1 485 777,24	1 584 224,82	14 685 626,11	41 911,02	3,18%	3,10%
070101	Terrenos *		995 000,00		825 200,00	825 200,00	825 200,00	825 200,00				825 200,00	825 200,00			82,93%	82,93%
070104	Construções diversas *	38 300,00	16 169 769,02		518 584,71	518 584,71	514 052,00	514 052,00			38 300,00	475 752,00	514 052,00	4 532,71		3,18%	3,18%
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares		2 100 000,00														
07010413	Outros	38 300,00	14 069 769,02		518 584,71	518 584,71	514 052,00	514 052,00			38 300,00	475 752,00	514 052,00	4 532,71		3,65%	3,65%
070107	Equipamento de informática *	2 860,21	2 738 726,00		25 229,92	25 229,92	25 229,92	20 094,67			2 860,21	17 234,46	20 094,67		5 135,25	0,92%	0,73%
070108	Software informático *		1 607 610,00														
070110	Equipamento básico *		26 427 797,50		15 122 181,40	14 753 181,40	87 154,40	87 154,40				87 154,40	87 154,40	14 666 027,00		0,33%	0,33%
07011002	Outro		26 427 797,50		15 122 181,40	14 753 181,40	87 154,40	87 154,40				87 154,40	87 154,40	14 666 027,00		0,33%	0,33%
070111	Ferramentas e utensílios *		30 400,90		20 571,02	20 571,02	19 288,74	18 551,97				18 551,97	18 551,97	1 282,28	736,77	63,45%	61,02%
070115	Outros investimentos *	57 287,37	3 095 240,20		168 994,90	168 994,90	155 210,78	119 171,78			57 287,37	61 884,41	119 171,78	13 784,12	36 039,00	5,01%	3,85%
0702	Locação financeira *		14 300,00		12 411,48	12 411,48	12 411,48	12 411,48				12 411,48	12 411,48			86,79%	86,79%
070205	Material de transporte		14 300,00		12 411,48	12 411,48	12 411,48	12 411,48				12 411,48	12 411,48			86,79%	86,79%
10	Passivos financeiros *		9 232 952,42		9 232 797,71	9 232 797,71	9 232 797,71	9 232 797,71	3 950 000,00	3 950 000,00		9 232 797,71	9 232 797,71			100,00%	100,00%
1005	Empréstimos a curto prazo		3 525 000,00		3 525 000,00	3 525 000,00	3 525 000,00	3 525 000,00	3 950 000,00	3 950 000,00		3 525 000,00	3 525 000,00			100,00%	100,00%
100503	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financ		3 525 000,00		3 525 000,00	3 525 000,00	3 525 000,00	3 525 000,00	3 950 000,00	3 950 000,00		3 525 000,00	3 525 000,00			100,00%	100,00%
1006	Empréstimos a médio e longo prazos		1 957 952,42		1 957 797,71	1 957 797,71	1 957 797,71	1 957 797,71				1 957 797,71	1 957 797,71			99,99%	99,99%
100603	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financ		1 957 952,42		1 957 797,71	1 957 797,71	1 957 797,71	1 957 797,71				1 957 797,71	1 957 797,71			99,99%	99,99%
1007	Outros passivos financeiros		3 750 000,00		3 750 000,00	3 750 000,00	3 750 000,00	3 750 000,00				3 750 000,00	3 750 000,00			100,00%	100,00%
100703	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financ		3 750 000,00		3 750 000,00	3 750 000,00	3 750 000,00	3 750 000,00				3 750 000,00	3 750 000,00			100,00%	100,00%
Sub-Total		98 447,58	60 311 796,04		25 925 971,14	25 556 971,14	10 871 345,03	10 829 434,01	3 950 000,00	3 950 000,00	98 447,58	10 730 986,43	10 829 434,01	14 685 626,11	41 911,02		

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Período 2025/01/01 a 2025/12/31

OBJECTIVO	Nº DE PROJETO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	RUBRICA ORÇAMENTAL	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO				DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			NÍVEL DE EXECUÇÃO FINANCEIRA ANUAL	NÍVEL DE EXECUÇÃO FINANCEIRA GLOBAL
					RG	RP	EU	EMPR	INÍCIO	FIM	ANO T	ANOS SEGUINTE	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO T	TOTAL		
PROJETO BRT TERRENOS		AQUISIÇÃO DO TERRENO (A)/EXPROPRIAÇÕES	07.01.01	O			100%		1/1/2025	12/31/2026	995 000,00 €		995 000,00 €	0,00 €	825 200,00 €	825 200,00 €	83%	83%
PROJETO BRT CONSTRUÇÃO		VEICULOS BRT (10) (A)	07.01.10.02	O			100%		1/1/2025	12/31/2025	8 840 000,00 €		8 840 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
		SISTEMAS DE CARREGAMENTO BRT (A)	07.01.10.02	O			100%		1/1/2025	12/31/2025	1 672 500,00 €		1 672 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
		CONSTRUÇÃO DO CORREDOR BRT - EMPREITADAS/ FISCALIZAÇÃO (A)	07.01.04.13	E			100%		1/1/2025	12/31/2026	10 246 000,00 €	51 861 000,00 €	62 107 000,00 €	0,00 €	393 600,00 €	393 600,00 €	4%	1%
		OBRAS DE ARTE (A)	07.01.15	E			100%		1/1/2025	12/31/2025	1 200 000,00 €	1 200 000,00 €	2 400 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
		ESTAÇÕES (A)	07.01.04.01	E			100%		1/1/2025	12/31/2026	2 100 000,00 €	2 100 000,00 €	4 200 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
		CONSTRUÇÃO PMO/BRT (A)	07.01.04.13	E			100%		1/1/2025	12/31/2026	2 715 769,02 €	3 020 000,00 €	5 735 769,02 €	0,00 €	81 406,94 €	81 406,94 €	3%	1%
PROJETO BRT EQUIPAMENTO INFORMÁTICO		SISTEMAS TÉCNICOS / SAE / VIDEOVIGILÂNCIA / SISTEMAS DE CONTROLO DE OPERAÇÃO (A)	07.01.07	O			100%		1/1/2025	12/31/2026	2 460 000,00 €	2 460 000,00 €	4 920 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
		SISTEMA DE BILHÉTICA (A)	07.01.08	O			100%		1/1/2025	12/31/2026	1 230 000,00 €	1 230 000,00 €	2 460 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
VIATURA ELÉTRICA		VIATURA ELÉTRICA	07.01.10.02	O			100%				40 000,00 €		40 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
PROJETO BRT ESTUDOS, CONSULTORIA E I&D (PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO)		SERVIÇOS DE ASSESSORIA E ESTUDOS TÉCNICOS (A)	02.02.14	O			100%		1/1/2023	12/31/2026	1 814 686,00 €		1 814 686,00 €	271 436,40 €	224 653,35 €	496 089,75 €	12%	27%
TOTAL GERAL											33 313 955,02 €	61 871 000,00 €	95 184 955,02 €	271 436,40 €	1 524 860,29 €	1 796 296,69 €	4,58%	1,89%
TOTAL ORÇAMENTO (SEM CORRENTES)											31 499 269,02 €	61 871 000,00 €	93 370 269,02 €	- €	1 300 206,94 €	1 300 206,94 €	4,13%	1,39%

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Período 2025/01/01 a 2025/12/31

OBJETIVO	N.º PROJ. OU AÇÃO	DESIGNAÇÃO	RUB. ORÇAMENTAL	FORMA	FONTE DE FINANCIAMENTO				DATAS		MONTANTE PREVISTO				MONTANTE EXECUTADO		NÍV. EXEC. FIN. ANUAL %	NÍV. EXEC. FIN. GLOB. %
					RG	RP	UE	EMPR	INÍCIO	FIM	ANO T	ANOS SEG.	TOTAL	ANOS ANTE-RIORES	ANO T	TOTAL		
CONSTRUÇÕES VÁRIAS		Construção Edifício Multiusos e outras infraestruturas	07.01.04.13	E				100%			1,090,000.00 €	250,000.00 €	1,340,000.00 €	0.00 €	39,045.06 €	39,045.06 €	4%	3%
		OFICINA - Tapar buracos do chão da oficina e pintar vias circulação. Requalificação de zona de óleos (Eng. Equipto Manut.)	07.01.04.13	E		100%					10,000.00 €		10,000.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0%	0%
		Armazém, abertura de uma janela	07.01.04.13	E				100%			8,000.00 €		8,000.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0%	0%
MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS EUB		Modernização e substituição de Parcómetros	07.01.15	E				100%			82,568.48 €		82,568.48 €	0.00 €	80,136.96 €	80,136.96 €	97%	97%
		Parquímetro Strada EVO 2	07.01.10.02	O				100%			3,650.00 €		3,650.00 €	0.00 €	3,650.00 €	3,650.00 €	100%	100%
		Peças para manutenção de parcómetros	07.01.11	O				100%			8,900.00 €		8,900.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0%	0%
		Telemóveis Fiscalização	07.01.07	O				100%			500.00 €		500.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0%	0%
MELHORIA DE EQUIPAMENTOS DE MANUTENÇÃO TUB		Renovação do sistema de extração do oleos	07.01.15	O				100%			- €		0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	#DIV/0!	#DIV/0!
		Equipamento Extinção de Incendio	07.01.15	O				100%			5,184.45 €		5,184.45 €	0.00 €	5,184.45 €	5,184.45 €	100%	100%
		FERRAMENTAS DE TRABALHO	07.01.11	O				100%			20,000.00 €		20,000.00 €	0.00 €	18,551.97 €	18,551.97 €	93%	93%
		Plataforma elevatória	07.01.10.02	O				100%			9,015.90 €		9,015.90 €	0.00 €	9,015.90 €	9,015.90 €	100%	100%
		BANCADA DE TRABALHO	07.01.15	O				100%			- €	28,000.00 €	28,000.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	#DIV/0!	0%
		MELHORIA DE FROTA - 'Aquisição de Painéis de Destino para melhoria de informação ao público	07.01.15	O				100%			9,984.10 €		9,984.10 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0%	0%
		JOGO DE COLUNAS ELEVATORIAS	07.01.10.02	O				100%			70,011.60 €	44,000.00 €	114,011.60 €	0.00 €	70,011.60 €	70,011.60 €	100%	61%
		PREGUIÇAS	07.01.10.02	O				100%			3,500.00 €	7,000.00 €	10,500.00 €	0.00 €	996.30 €	996.30 €	28%	9%
		Cadeiras de escritório (10)	07.01.15	O				100%			1,500.00 €		1,500.00 €		746.94 €	746.94 €	50%	50%
		Máquina com suporte para desapertar pernos de rodas – maquina de impacto.	07.01.15	O				100%			- €		0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	#DIV/0!	#DIV/0!
		Sustituição do elevador da estação de serviços	07.01.15	O				100%			- €		0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	#DIV/0!	#DIV/0!
		1 linha de vida	07.01.15	O				100%			383.20 €		383.20 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0%	0%
		Máquina de aspiração para trabalhos de soldadura	07.01.15	O				100%			2,398.59 €		2,398.59 €	0.00 €	2,103.30 €	2,103.30 €	88%	88%
		Mobiliário	07.01.15	O				100%			4,550.00 €		4,550.00 €	0.00 €	2,451.37 €	2,451.37 €	54%	54%
		Aquisição de 3 Ventoinhas Oficina	07.01.15	O				100%			450.00 €		450.00 €	0.00 €	450.00 €	450.00 €	100%	100%
		AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA A LOJA BRT	07.01.15	O				100%			7,916.80 €		7,916.80 €	0.00 €	7,916.80 €	7,916.80 €	100%	100%
		Substituição ads barreiras da portaria	07.01.15	O				100%			13,416.96 €		13,416.96 €	0.00 €	13,416.96 €	13,416.96 €	100%	100%
		Quadro eletrico oficina	07.01.11	O				100%			1,500.90 €		1,500.90 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0%	0%
		Prateleira em vidro temperado com suporte em inox	07.01.10.02	O				100%			110.40 €		110.40 €	0.00 €	110.40 €	110.40 €	100%	100%
		Sondas Nova Bomba Gasoleo	07.01.10.02					100%			3,370.20 €		3,370.20 €	0.00 €	3,370.20 €	3,370.20 €	100%	100%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO TUB		Equipamento Informático	07.01.07	O				100%			278,226.00	118,080.00 €	396,306.00 €	0.00 €	20,094.67 €	20,094.67 €	7%	5%
ESTUDOS, CONSULTORIA E I&D (PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO)		Programas de Computador	07.01.08	O				100%			377,610.00 €	103,320.00 €	480,930.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0%	0%
MODERNIZAÇÃO DE FROTA		Aquisição de 38 autocarros MINI/MIDI/STANDARD	07.01.10.02	O				100%			15,371,519.40 €	7,503,000.00 €	22,874,519.40 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0%	0%
		Postos de Carregamento + Transformação	07.01.15	O				100%			1,766,887.62 €		1,766,887.62 €	0.00 €	6,765.00 €	6,765.00 €	0%	0%
		1 Autocarro de Turismo	07.01.10.02	O				100%			360,000.00 €		360,000.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0%	0%
		PUBLICIDADE	02.02.17	O		100%					104,651.00 €		104,651.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0%	0%
VIATURA ASSISTENCIA NA ESTRADA		VIATURA LIGEIRA MERCADORIAS - ELETRICA	07.01.10.02	O				100%			54,120.00 €		54,120.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0%	0%
Bens em Leasing		Bens em Leasing	07.02.05	O				100%			14,300.00	930.00 €	15,230.00 €	0.00 €	12,411.48 €	12,411.48 €	87%	81%
Total Geral											19,684,225.60 €	8,054,330.00 €	27,738,555.60 €	0.00 €	296,429.36 €	296,429.36 €	1.506%	1.07%
Total Orçamento (sem correntes)											19,579,574.60 €	8,054,330.00 €	27,633,904.60 €	- €	296,429.36 €	296,429.36 €	1.514%	1.07%

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO

Os Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB) são uma empresa pública municipal, detida a 100% pela Câmara Municipal de Braga. A sua constituição remonta a janeiro de 1999, contudo, a sua génese decorre da criação dos Transportes Coletivos de Braga, no ano de 1882, com a construção do Elevador do Bom Jesus e de uma linha de caminho-de-ferro a vapor que estabelecia a ligação entre o referido elevador e o centro da cidade.

Os TUB têm como Missão: Promover serviços de mobilidade sustentáveis e inclusivos comprometidos com as pessoas e o seu bem-estar, e a preservação da biodiversidade.

A Visão - Ser uma referência em mobilidade responsável, com enfoque no desenvolvimento de pessoas e comunidades mais capazes, centrados na criação de valor e no Planeta

Desde 2019 que os TUB assumiram competências numa nova área de atuação municipal: a gestão do estacionamento à superfície nas zonas de estacionamento de duração limitada na esfera do município – os Estacionamento Urbanos de Braga (EUB).

No período pré-pandemia e em condições normais os TUB transportam mais de 50 000 passageiros por dia, num concelho com 193 324 habitantes (Censos de 2021), percorrendo mais de 6 milhões de km por ano, que representam mais de 400 mil horas de serviço público e cerca de 600 mil viagens. Assumindo-se como agentes de coesão territorial, os TUB, operando em todas as freguesias do concelho, contribuem para a qualidade de vida dos cidadãos, a universalidade de acesso e equidade aos serviços e a sustentabilidade ambiental e social dos cidadãos.

Numa empresa que se quer distinguir pelas boas práticas de gestão, onde o conhecimento e a sustentabilidade são determinantes na tomada de decisão, os TUB aliam à sua vontade 140 anos de história e uma experiência em mobilidade inigualável, permitindo-lhe deter continuamente uma notoriedade e reconhecimento singular no mercado.

As demonstrações orçamentais referem-se, à entidade em termos individuais, ao ano económico de 2024, sendo todos os valores expressos em euros.

1.2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

As demonstrações orçamentais foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) 26. Durante o período de relato não ocorreram derrogações das disposições do SNC-AP que produzissem efeitos nas demonstrações orçamentais, pelo que a imagem verdadeira e apropriada, das obrigações, pagamentos, liquidações e recebimentos, encontra-se assegurada.

2. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

2.1. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

No decorrer do ano económico, os TUB efetuaram ajustamentos ao orçamento inicial, relativo às alterações orçamentais (permutativas e modificativas), isto é, alteração da composição do orçamento, o que originou um aumento do orçamento, conforme informação discriminada nos mapas de alterações orçamentais da receita e da despesa abaixo apresentados.

2.1.1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

As alterações orçamentais face ao orçamento inicial estão essencialmente relacionadas com a necessidade de registar a execução de receita e integração de saldos do ano anterior.

MAPA ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA DE 2025

RUBRICA	DOTAÇÕES INICIAIS	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS			DOTAÇÕES CORRIGIDAS	OBSERVAÇÕES
		INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	CRÉDITOS ESPECIAIS		
RECEITAS CORRENTES						
R3 taxas, multas e outras penalidades	432,00				432,00	
R4 rendimentos de propriedade	100,00				100,00	
R53 outras	561 597,00				561 597,00	
R6 venda de bens e serviços	25 683 047,00	2 000 000,00	2 060 000,00		25 623 047,00	
R7 outras receitas correntes	2 875 000,00	50 000,00			2 925 000,00	
Sub-Total	29 120 176,00	2 050 000,00	2 060 000,00		29 110 176,00	
RECEITAS DE CAPITAL						
R11 reposições não abatidas aos pagamentos	100,00				100,00	
R13 receita com passivos financeiros	9 642 319,50	500 000,00	500 000,00		9 642 319,50	
R8 venda de bens de investimento		10 000,00			10 000,00	
R93 outras	47 413 725,62				47 413 725,62	
Sub-Total	57 056 145,12	510 000,00	500 000,00		57 066 145,12	
Total	86 176 321,12	2 560 000,00	2 560 000,00		86 176 321,12	

2.1.2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

As alterações orçamentais de despesa, face ao orçamento inicial estão essencialmente relacionadas com a necessidade de acomodar despesas não inicialmente previstas.

RUBRICA	DOTAÇÕES INICIAIS	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS			DOTAÇÕES CORRIGIDAS	OBSERVAÇÕES
		INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	CRÉDITOS ESPECIAIS		
DESPESAS CORRENTES						
D11 Remunerações certas e permanentes	9 352 411,39	502 440,00	212 000,00		9 642 851,39	
D12 Abonos variáveis ou eventuais	103 187,56	26 000,00			129 187,56	
D13 Segurança social	2 162 694,30	530 400,00	12 500,00		2 680 594,30	
D2 Aquisição de bens e serviços	13 563 115,59	1 673 300,00	3 799 940,00		11 436 475,59	
D3 Juros e outros encargos	118,78	100,00			218,78	
D44 Outras	100,00	1 500,00			1 600,00	
D6 Outras Despesas Correntes	41 897,46	2 012 700,00	81 000,00		1 973 597,46	
Sub-Total	25 223 525,08	4 746 440,00	4 105 440,00		25 864 525,08	
DESPESAS DE CAPITAL						
D11 Despesa com passivos financeiros	1 953 452,42	9 454 500,00	2 175 000,00		9 232 952,42	
D7 Investimento	58 999 343,62	113 378,40	8 033 878,40		51 078 843,62	
Sub-Total	60 952 796,04	9 567 878,40	10 208 878,40		60 311 796,04	
Total	86 176 321,12	9 567 878,40	10 208 878,40		86 176 321,12	

2.1.3. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

2.3.3.1. Transferências e subsídios recebidos

Não ocorreram durante o ano de 2025 Tranferências e subsídios.

2.3.3.2. Transferências e subsídios concedidos

TIPO DE DESPESA	DISPOSIÇÕES LEGAIS	FINALIDADE	ENTIDADE BENEFICIÁRIA	DESPESAS ORÇAMENTADAS	DESPESAS AUTORIZADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS AUTORIZADAS E NÃO PAGAS	DEVOLUÇÕES DE TRANS-FERÊNCIAS E SUBSÍDIOS
Corrente	Lei 50/2012, de 31 de agosto	Angariação de fundos	Cruz vermelha portuguesa - delegação de braga	775.00	775.00	775.00	-	-
Corrente	Lei 50/2012, de 31 de agosto	Angariação de fundos	Associação Rosa Vida	600.00	600.00	600.00	-	-

2.1.4. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA

2.1.4.1. SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

ENTIDADE		CONTRATO		VISTO DO TRIBUNAL DE CONTAS		DATA DO 1º		PAGAMENTOS NO PERÍODO							PAGAMENTOS ACUMULADOS				
DENOMINAÇÃO	NIPC	TIPO	OBJETO	DATA	VALOR DO CONTRATO (1)	PREÇO CONTRATUAL (2)	Nº REGISTO	DATA	PAGAMENTO - INÍCIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA	TRABALHOS NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRABALHOS A MAIS	TRABALHOS DE SUPRIMENTO DE ERROS E OMISSÕES	OUTROS TRABALHOS, INCLUÍDO OS TRABALHOS A MENOS	TRABALHOS NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRABALHOS / SERVIÇOS / FORNECIMENTOS COMPLEMENTARES	TRABALHOS DE SUPRIMENTO DE ERROS E OMISSÕES	OUTROS TRABALHOS, INCLUÍDO OS TRABALHOS A MENOS
Via Verde Portugal - Gestão Sistemas Eletrónicos de Cobrança, S.A.	504656767	Aquisição de serviços	Ajuste Direto para a Aquisição de Serviços de Gestão de Sistemas Eletrónicos de Cobrança	11/15/2024	19,999.00 €	24,598.77 €			11/7/2024	21,119.16 €	- €	1,820.83 €	- €	- €	24,598.77 €	- €	1,820.83 €	- €	- €
Ephasus Travel - Viagens e Turismo SA	510272479	Aquisição de serviços	Ajuste Direto para a Aquisição de Serviços de Agenciamento de Viagens e Alojamento	10/28/2024	19,999.00 €	24,598.77 €			11/7/2024	14,120.00 €	- €	- €	- €	- €	28,240.00 €	- €	- €	- €	- €
Prosecur, Logística e Tratamento de Valores Portugal, SA	513505512	Aquisição de serviços	Consulta Prévia para a Aquisição de um Serviço de Recolha de Valores, Tratamento, Contagem e Entrega/Depósito	10/21/2024	19,800.00 €	24,354.00 €			12/26/2024	8,131.06 €	- €	- €	- €	- €	8,830.62 €	- €	- €	- €	- €
NSOFT - SOLUÇÕES E INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS, LDA	508221099	Aquisição de serviços	Ajuste Direto para a Renovação da Solução Informática do Software PHC CS Enterprise Desktop e Serviços	10/18/2024	13,911.00 €	17,110.53 €			11/7/2024	- €	- €	- €	- €	- €	17,110.53 €	- €	- €	- €	- €
Foco Criativo, Lda	509949614	Aquisição de serviços	Ajuste Direto para Aquisição de Serviços de Fornecimento e Instalação de Lettering "TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M." e Outros Serviços	9/20/2024	14,252.81 €	17,530.96 €			12/26/2024	- €	- €	- €	- €	- €	6,396.00 €	- €	- €	- €	- €
Susana Maria de Oliveira e Silva	206903596	Aquisição de serviços	Ajuste Direto para Aquisição de Serviços de Formação no Âmbito da Contabilidade Orçamental (NCP 26 e NCP 27)	9/10/2024	15,000.00 €	18,450.00 €			10/22/2024	9,225.00 €	- €	- €	- €	- €	11,531.25 €	- €	- €	- €	- €
GRID-Inter. Consul. Engineers, SA	513637990	Aquisição de serviços	Aquisição de Serviços para a Elaboração de Estudo Prévio de Conceção e Construção de BRT de Braga	8/14/2024	442,999.00 €	490,155.00 €			10/16/2024	367,616.25 €	- €	11,823.38 €	- €	- €	490,155.00 €	- €	11,823.38 €	- €	- €
Goldensuccess, Lda.	509026680	Aquisição de serviços	Consulta Prévia para Aquisição de um Serviço de Fornecimento de Fruta	7/8/2024	30,000.00 €	31,800.00 €			8/14/2024	8,309.04 €	- €	- €	- €	- €	12,882.16 €	- €	- €	- €	- €
FNWAY CONSULTING & INNOVATION, LDA	504474170	Aquisição de serviços	Ajuste Direto para Aquisição de um Serviço de Elaboração de uma Candidatura ao Aviso n.º 1/C21-112/2024 - Descarbonização dos Transportes Públicos, no Contexto do PRR	6/13/2024	19,950.00 €	24,538.50 €			8/16/2024	12,269.25 €	- €	- €	- €	- €	24,538.50 €	- €	- €	- €	- €
BragEventos - Produção e Organização de Eventos, Lda	505292610	Aquisição de serviços	Consulta Prévia para Aquisição de Serviços de Organização de Eventos Diversos	6/13/2024	74,999.00 €	92,248.77 €			10/16/2024	5,904.00 €	- €	- €	- €	- €	36,775.77 €	- €	- €	- €	- €
CORREIA & CORREIA - GESTÃO DE RESÍDUOS	502069732	Aquisição de serviços	Consulta Prévia para Aquisição de Serviços de Armazenamento, Recolha, Transporte e Tratamento de Resíduos	5/24/2024	74,999.00 €	92,248.77 €			9/18/2024	16,444.42 €	- €	- €	- €	- €	17,075.31 €	- €	- €	- €	- €
Bureau Veritas Certification Portugal Unipessoal, Lda.	504330551	Aquisição de serviços	Consulta Prévia para Renovação do Sistema Integrado de Gestão TUB (Sistema de Gestão de Qualidade e Sistema de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação, Certificação no Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal) e Certificação do Sistema de gestão anticorrupção	5/22/2024	26,000.00 €	25,183.59 €			8/14/2024	6,082.13 €	- €	- €	- €	- €	19,925.56 €	- €	- €	- €	- €
RODRIGUES & FILHOS,LDA	500234370	Aquisição de serviços	Serviço de Gestão de Pneu ao Km para a Frota de Veículos Pesados dos TUB/EM	5/13/2024	379,440.00 €	466,711.20 €			7/1/2024	122,898.27 €	- €	- €	- €	- €	200,344.14 €	- €	- €	- €	- €
Tiago Peralta Raposo de Souza d'Alte	222800267	Aquisição de serviços	Consulta Prévia para Aquisição de Serviços de Assessoria Jurídica em Contratação Pública no Âmbito do PRR	1/24/2024	74,950.00 €	92,188.50 €			5/29/2024	- €	- €	- €	- €	- €	5,904.00 €	- €	- €	- €	- €
Graficamares, Lda	503409235	Aquisição de serviços	Ajuste Direto para Aquisição de Serviços de Impressão de Material de Comunicação (Jornais, Panfletos e Flyers) e Outros	4/11/2024	6,940.00 €	8,536.20 €			11/7/2024	2,925.29 €	- €	- €	- €	- €	4,816.93 €	- €	- €	- €	- €
Derichebourg Facility Services, S.A.	504669451w	Aquisição de serviços	Aquisição de Serviços de Limpeza e Desinfecção para a Frota de veículos pesados/ligeiros, Postos de Venda, Loja da Mobilidade da TUB/EM, Loja EUB e Loja BRT	3/26/2024	175,000.00 €	215,236.52 €			6/26/2024	71,745.52 €	- €	51,408.56 €	- €	- €	215,236.56 €	- €	53,178.65 €	- €	- €
Miguel Palmeiro Designer, Unipessoal Lda.	509428576	Aquisição de serviços	Consulta Prévia para Aquisição de Serviços de Comunicação e Design e Conteúdos Gráficos no Âmbito do Projeto Metro Bus Braga/Bus Rapid Transit Braga	3/12/2024	74,999.00 €	92,139.30 €			5/29/2024	33,505.20 €	- €	5,412.00 €	- €	- €	55,842.00 €	- €	5,412.00 €	- €	- €
JPAB – José Pedro Aguiar Branco & Associados, S.P.R.L	506584020	Aquisição de serviços	Consulta Prévia para Aquisição de Serviços Jurídicos para a Contestação das Liquidações de Contribuição de Serviço Rodoviário	2/20/2024	74,999.00 €	83,640.00 €			3/27/2024	- €	- €	- €	- €	- €	3,690.00 €	- €	- €	- €	- €
Tabique - Engenharia, Lda.	503888460	Aquisição de serviços	Aquisição de Serviços de Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra	9/13/2024	1,900.00 €	2,337.00 €			10/24/2024	- €	- €	- €	- €	- €	2,337.00 €	- €	- €	- €	- €
D M S - Displays & Mobility Solutions, Ldª	513349537	Aquisição de serviços	Serviços de Reformulação dos Painéis de Informação	2/6/2023	74,000.00 €	90,952.35 €			11/24/2023	33,486.75 €	- €	- €	- €	- €	74,654.85 €	- €	- €	- €	- €
Tiago Peralta Raposo de Souza d'Alte	222800267	Aquisição de serviços	Consulta Prévia para Aquisição de Serviços de Assessoria Jurídica em Contratação Pública no Âmbito do PRR	1/24/2024	74,950.00 €	92,188.50 €			5/29/2024	62,730.00 €	- €	- €	- €	- €	68,634.00 €	- €	- €	- €	- €
Miguel Palmeiro Designer, Unipessoal Lda.	509428576	Aquisição de serviços	Consulta Prévia para Aquisição de Serviços de Comunicação e Design e Conteúdos Gráficos no Âmbito do Projeto Metro Bus Braga/Bus Rapid Transit Braga	3/12/2024	74,999.00 €	92,139.30 €			5/29/2024	36,297.30 €	- €	5,412.00 €	- €	- €	58,634.10 €	- €	5,412.00 €	- €	- €

ENTIDADE		CONTRATO					VISTO DO TRIBUNAL DE CONTAS		DATA DO 1º	PAGAMENTOS NO PERÍODO					PAGAMENTOS ACUMULADOS				
DENOMINAÇÃO	NIPC	TIPO	OBJETO	DATA	VALOR DO CONTRATO (1)	PREÇO CONTRATUAL (2)	Nº REGISTO	DATA	PAGAMENTO - INÍCIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA	TRABALHOS NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRABALHOS A MAIS	TRABALHOS DE SUPRIMENTO DE ERROS E OMISSÕES	OUTROS TRABALHOS, INCLUÍNDO OS TRABALHOS A MENOS	TRABALHOS NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRABALHOS / SERVIÇOS / FORNECIMENTOS COMPLEMENTARES	TRABALHOS DE SUPRIMENTO DE ERROS E OMISSÕES	OUTROS TRABALHOS, INCLUÍNDO OS TRABALHOS A MENOS
OPERTEC - OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES LDA	507842278	Aquisição de serviços	Aquisição de Serviços de Manutenção de 2 Postos de Transformação (PT) MT/BT e Alocação de Técnico Responsável	2/22/2023	12,845.00 €	15,355.22 €			4/4/2023	4,035.15 €	- €	- €	- €	- €	9,687.45 €	- €	- €	- €	- €
FWL - COMUNICAÇÃO E MULTIMÉDIA, LDA	510996469	Aquisição de serviços	Consulta Prévia para Aquisição de Serviços de Conceção e Imagem Corporativa - Plano de Comunicação, Conteúdos Gráficos e Outros Serviços Similares 2023/2026	10/3/2023	68,400.00 €	84,132.00 €			12/4/2023	25,236.53 €	- €	- €	- €	- €	56,663.03 €	- €	- €	- €	- €
FRITEMPO, LDA	507244516	Aquisição de bens	Ajuste Direto para Fornecimento de Serviços de Manutenção de Equipamentos de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (AVAC) e Aquisição de Novos Equipamentos	2/1/2023	9,999.00 €	12,298.77 €			4/18/2023	1,905.88 €	- €	- €	- €	- €	6,729.04 €	- €	- €	- €	- €
Bragasoft Informática, Lda	503524484	Aquisição de serviços	Consulta Prévia para a Aquisição de Serviços e Equipamentos Multifunções para Cópias, Impressão e Digitalização	3/1/2023	18,500.00 €	21,918.60 €			5/29/2023	7,306.20 €	- €	- €	- €	- €	20,445.84 €	- €	- €	- €	- €
GESTFIRE, LDA	508257700	Aquisição de bens	Consulta Prévia para Fornecimento de Serviços de Manutenção de Extintores, Mantas Ignífugas e Carretéis e Aquisição de Novos Equipamentos	4/17/2023	8,900.00 €	9,803.10 €			5/9/2023	1,557.89 €	- €	- €	- €	- €	8,546.91 €	- €	- €	- €	- €
NSOFT - SOLUÇÕES E INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS, LDA	508221099	Aquisição de serviços	Aquisição de Serviços de Apoio Técnico Especializado na Área da Assistência Técnica ao Software ERP PHC Enterprise Desktop	12/29/2025	8,582.78 €	10,556.82 €			-	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Goden Systems - Produtos e Serviços, Unipessoal,Lda	517653680	Aquisição de bens móveis	Aquisição de 420 Cabazes de Natal para os Colaboradores dos TUB - Transportes Urbanos de Braga	12/11/2025	11,751.60 €	13,395.23 €			-	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
TEG CONSULTORES DE ENGENHARIA LDA	503449350	Aquisição de serviços	Aquisição de Serviços Diversos de Levantamento Topográfico e Atividades Conexas	12/12/2025	19,999.00 €	24,378.60 €			-	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Via Verde Portugal ? Gestão de Sistemas Eletrónicos de Cobrança, S.A.	504656767	Aquisição de serviços	Aquisição de Serviços de Gestão de Sistemas Integrados de Cobrança - Via Verde Estacionar	12/5/2025	60,000.00 €	73,800.00 €			-	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
C.T.T. - Correios de Portugal	500077568	Aquisição de serviços	Aquisição de um Serviço de Printing & Finishing CTT - Cartas de Cobrança de Taxas	12/2/2025	30,000.00 €	36,900.00 €			-	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Licínio Lopes Martins Unipessoal, Lda	514230843	Aquisição de serviços	Elaboração de um parecer jurídico relativo ao teor do Relatório Final do Procedimento designado por "Empreitada de Conceção-Construção da linha vermelha do BRT de Braga"	11/10/2025	19,500.00 €	23,985.00 €			-	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
DUARTE COSTA & LILIANA MENDES LDA	513953396	Aquisição de serviços	Produção de um Vídeo de Apresentação da Marca "Braga Metro Bus"	11/6/2025	19,650.00 €	24,169.50 €			12/15/2025	24,169.50 €	- €	- €	- €	- €	24,169.50 €	- €	- €	- €	- €
NSOFT - SOLUÇÕES E INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS, LDA	508221099	Aquisição de bens móveis	Fornecimento da Solução Informática de Software ERP PHC CS Enterprise Desktop e Serviços	10/27/2025	20,149.00 €	24,783.27 €			11/18/2025	24,783.27 €	- €	- €	- €	- €	24,783.27 €	- €	- €	- €	- €
NSOFT - SOLUÇÕES E INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS, LDA	508221099	Aquisição de bens móveis	Implementação e Desenvolvimento de Solução Informática de Software AddOn NSOFT+ Modula C - Comunicação dados diretos da Contabilidade Orçamental ao Sisal e Tribunal Contas, para Cegid PHC Enterprise Desktop	10/17/2025	7,280.00 €	8,954.40 €			11/11/2025	8,954.40 €	- €	- €	- €	- €	8,954.40 €	- €	- €	- €	- €
Smile Viagens e Turismo Unipessoal Lda	506019608	Aquisição de serviços	Aquisição de Serviços de Agenciamento de Viagens e Alojamento	10/22/2025	19,999.00 €	24,598.77 €			12/15/2025	1,134.12 €	- €	- €	- €	- €	1,134.12 €	- €	- €	- €	- €
NOTÍCIAS ILIMITADAS, SA	518022145	Aquisição de serviços	Realização do evento «Portugal Mobi Summit 2025 Braga ? ?Porquê o BRT??"	9/17/2025	19,900.00 €	24,477.00 €			10/14/2025	24,477.00 €	- €	- €	- €	- €	24,477.00 €	- €	- €	- €	- €
ACIN - Icloud Solutions, Lda.	511135610	Aquisição de bens móveis	Aquisição do Software de Gestão de Estacionamento "IParque"	8/6/2025	15,600.00 €	19,188.00 €			-	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
PROMOBRINDE, PUBLICIDADE E EVENTOS, LDA	516683721	Aquisição de bens móveis	Fornecimento de Bens Promocionais e Merchandising Institucional	8/1/2025	19,999.00 €	23,282.67 €			9/3/2025	20,410.01 €	- €	- €	- €	- €	20,410.01 €	- €	- €	- €	- €
RESOPRE - SOCIEDADE REVENDEDORA DE APARELH	500231206	Aquisição de bens móveis	Aquisição de 6 (seis) Parcómetros para os TUB - Transportes Urbanos de Braga, E.M.	7/8/2025	32,576.00 €	40,068.48 €			12/11/2025	40,068.48 €	- €	- €	- €	- €	40,068.48 €	- €	- €	- €	- €
OPERTEC - OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES, LDA.	507842278	Aquisição de serviços	Aquisição de Serviços de Manutenção de Três Postos de Transformação (PT) MT/BT, Elaboração de Projeto de Instalações Elétricas e Outros Serviços, para os TUB - Transportes Urbanos de Braga, E.M.	6/9/2025	19,999.00 €	24,598.66 €			10/14/2025	10,198.90 €	- €	- €	- €	- €	10,198.90 €	- €	- €	- €	- €
WISEFRONTIER,LDA	510589065	Aquisição de serviços	Aquisição e Instalação de uma Solução de Acessos de Viaturas, para os TUB - Transportes Urbanos de Braga, E.M.	5/16/2025	9,963.60 €	13,784.12 €			-	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Narciso de Carvalho & Filhos, Lda	501493336	Empreitadas de obras públicas	Execução de Empreitadas de Construção/ Reparação de Infraestruturas Elétricas, para os TUB- Transportes Urbanos de Braga, E.M.,	4/29/2025	20,000.00 €	20,000.00 €			6/2/2025	6,922.40 €	- €	- €	- €	- €	6,922.40 €	- €	- €	- €	- €
NSOFT - SOLUÇÕES E INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS, LDA	508221099	Aquisição de bens móveis	Aquisição de uma Solução de Gestão de Ocorrências/ Tickets Internas e Externas, para os TUB - Transportes Urbanos de Braga, E.M.	4/16/2025	13,960.00 €	17,170.80 €			5/20/2025	17,170.80 €	- €	- €	- €	- €	17,170.80 €	- €	- €	- €	- €

ENTIDADE		CONTRATO				VISTO DO TRIBUNAL DE CONTAS		DATA DO 1º	PAGAMENTOS NO PERÍODO					PAGAMENTOS ACUMULADOS					
DENOMINAÇÃO	NIPC	TIPO	OBJETO	DATA	VALOR DO CONTRATO (1)	PREÇO CONTRATUAL (2)	Nº REGISTO	DATA	PAGAMENTO - INÍCIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA	TRABALHOS NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRABALHOS A MAIS	TRABALHOS DE SUPRIMENTO DE ERROS E OMISSÕES	OUTROS TRABALHOS, INCLUÍNDO OS TRABALHOS A MENOS	TRABALHOS NORMAIS	REVISÃO DE PREÇOS	TRABALHOS / SERVIÇOS / FORNECIMENTOS COMPLEMENTARES	TRABALHOS DE SUPRIMENTO DE ERROS E OMISSÕES	OUTROS TRABALHOS, INCLUÍNDO OS TRABALHOS A MENOS
Fidelidade Companhia de Seguros, S.A.	500918880	Aquisição de serviços	Concurso Público para Prestação de Serviços de Seguros, dividido em 3 lotes nomeadamente:Lote 1 ? Seguro de Frota Automóvel e Seguro de Responsabilidade Civil,Lote 2 - Seguro de Acidentes de Trabalho ? Dividido em duas Apólices, uma para o Regime Geral e outra para a Função Pública e Seguro de MultirriscosLote 3 ? Seguro de Responsabilidade Diretores e Administradores.	8/5/2025	832,000.00 €	793,196.82 €			8/28/2025	397,969.77 €	- €	- €	- €	- €	397,969.77 €	- €	- €	- €	- €
Creixoauto - Combustíveis e Lubrificantes SA	502264721	Aquisição de bens móveis	Fornecimento de gasóleo para a frota dos TUB.	6/12/2025	4,800,000.00 €	5,904,000.00 €			-	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
SerlimaClean - Serviços de Limpeza, S.A.	511019882	Aquisição de serviços	Aquisição de Serviços de Limpeza e Desinfecção para a Frota de veículos pesados/leiros, Postos de Venda, Loja da Mobilidade da TUB/EM, Loja EUB e Loja BRT	5/27/2025	230,000.00 €	255,766.80 €			10/27/2025	131,386.44 €	- €	- €	- €	- €	131,386.44 €	- €	- €	- €	- €
COPS - Companhia Operacional de Segurança, Unipessoal, Lda.	508569974	Aquisição de serviços	Aquisição de Serviços de Vigilância e Segurança Humana (2025/2026)	5/2/2025	86,112.20 €	105,918.01 €			7/1/2025	60,396.93 €	- €	- €	- €	- €	60,396.93 €	- €	- €	- €	- €
AVANIS, LDA	510078346	Empreitadas de obras públicas	Execução da empreitada denominada Construção do Edifício Multiusos + Muro?.	4/8/2025	1,200,000.00 €	1,047,000.00 €			-	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
RUMOS CONSULTING, SA	500366039	Aquisição de bens móveis	Renovação das Licenças Microsoft 365	1/27/2025	30,636.00 €	31,339.32 €			3/31/2025	22,137.74 €	- €	- €	- €	- €	22,137.74 €	- €	- €	- €	- €
Eleven Systems	509792537	Aquisição de serviços	Aquisição de uma Plataforma de Ticketing e Monitorização do Projeto "Schoolbus"	9/4/2025	92,160.00 €	113,356.80 €			12/3/2025	6,297.60 €	- €	- €	- €	- €	6,297.60 €	- €	- €	- €	- €
Clamix Comércio De Vestuário,Lda.	506535924	Aquisição de bens móveis	Aquisição de Vestuário para Fardamento dos trabalhadores/as dos TUB - Transportes Urbanos de Braga, E.M.	8/5/2025	40,000.00 €	49,200.00 €			12/15/2025	1,103.19 €	- €	- €	- €	- €	1,103.19 €	- €	- €	- €	- €
Tabique Engenharia Lda.	503888460	Aquisição de serviços	Aquisição de Serviços de Fiscalização da Empreitada de Construção do Edifício Multiusos.	7/16/2025	74,999.99 €	85,042.20 €			-	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Foco Criativo, Lda	509949614	Aquisição de serviços	Empreitada de Fornecimento e Manutenção de Postoletes, para os TUB - Transportes Urbanos de Braga, E.M.	7/2/2025	40,000.00 €	49,200.00 €			-	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
ACIN - Icloud Solutions, Lda.	511135610	Aquisição de bens móveis	Implementação de Sistema de Gestão Documental	6/4/2025	30,000.00 €	30,750.00 €			-	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
TIS PT - CONSULTORES EM TRANSPORTES, INOVAÇÃO E SISTEMAS, SA	504527380	Aquisição de serviços	Aquisição de Serviços de Elaboração de um Estudo de Reordenamento da Circulação na Cidade de Braga	5/27/2025	74,999.99 €	92,065.50 €			-	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Porto Light House Concept Lda.	517542072	Aquisição de serviços	Aquisição de Serviços de Assessoria Técnica Especializada na área dos Sistemas e Soluções Técnicas, Tecnológicas e Estratégicas a implementar no projeto do BRT de Braga, com especial incidência nos SAE (Sistema de Ajuda à Exploração) e no Sistema de Bilhética,	5/14/2025	50,000.00 €	59,999.40 €			8/12/2025	59,999.40 €	- €	9,840.00 €	- €	- €	59,999.40 €	- €	9,840.00 €	- €	- €
APR - Tecnology Solutions, Lda.	502874210	Aquisição de bens móveis	Aquisição de material informático diverso para os TUB- Transportes Urbanos de Braga, E.M.,	2/3/2025	2,639.12 €	2,800.96 €			7/1/2025	2,800.96 €	- €	- €	- €	- €	2,800.96 €	- €	- €	- €	- €
TPF - CONSULTORES DE ENGENHARIA E ARQUITETURA, S.A.	500963363	Aquisição de serviços	Aquisição de Serviços de Elaboração do Projeto de Execução para a Realização da Obra de Construção do Parque de Material e Oficinas (PMO) dos TUB - Transportes Urbanos de Braga	8/20/2025	442,999.00 €	542,712.90 €	55065/2025	12/5/2025	11/25/2025	81,406.94 €	- €	- €	- €	- €	81,406.94 €	- €	- €	- €	- €
C.T.T. - Correios de Portugal	500077568	Aquisição de serviços	Aquisição de Serviços Plataforma de Gestão de Contraordenações	4/16/2024	10,680.00 €	13,136.40 €			7/4/2025	3,075.00 €	- €	- €	- €	- €	3,075.00 €	- €	- €	- €	- €
RUI PEDRO NEVES DA COSTA AZEVEDO	224953621	Aquisição de Serviços	Aquisição de Serviços Jurídicos no Âmbito do Direito do Trabalho e Legislação Conexa	5/3/2024	19,999.00 €	24,598.77 €			1/16/2025	13,407.00 €	- €	- €	- €	- €	13,407.00 €	- €	- €	- €	- €
ESTEVES BRAGA & ANDREIA, LDA	500100985	Aquisição de serviços	Aquisição de Serviços de Transporte Escolar Especializado para o ano letivo 2024/2025, 2025/2026 e primeiro período de 2026/2027	9/3/2024	5,000,000.00 €	4,449,880.00 €	16576/2025	4/15/2025	7/28/2025	692,950.45 €	- €	- €	- €	- €	692,950.45 €	- €	- €	- €	- €

(1) O valor do contrato é apresentado sem IVA

(2) O preço contratual é apresentado com IVA

2.1.4.2 ADJUDICAÇÕES POR TIPO DE PROCEDIMENTO

Período: 2025/01/01 a 2025/12/31

OBJETIVO	NUMERO DO PROJETO	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	RUBRICA ORÇAMENTAL	DATAS		PAGAMENTOS							MODIFI-CAÇÃO (+/-)
				INICIO	FIM	ANO T		PERÍODOS SEGUINTES					
						DOTAÇÃO ATUAL	DOTAÇÃO CORRIGIDA	ANO T+1	ANO T+2	ANO T+3	ANO T+4	OUTROS	
[1]	[2]	[3]		[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13] = [7] - [6]
Manutenção de equipamentos básicos EUB		Modernização e substituição de Parcómetros		07.01.15		42 500,00 €	82 568,48 €	- €	- €	- €	- €	- €	40 068,48 €
Manutenção de equipamentos básicos EUB		Parquímetro Strada EVO 2		07.01.10.02		- €	3 650,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	3 650,00 €
Manutenção de equipamentos básicos EUB		Pecas para manutenção de parcómetros		07.01.11		7 500,00 €	8 900,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	1 400,00 €
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB		Renovação do sistema de extração do oleos		07.01.15		4 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	-4 000,00 €
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB		Equipamento Extinção de Incendio		07.01.15		- €	5 184,45 €	- €	- €	- €	- €	- €	5 184,45 €
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB		FERRAMENTAS DE TRABALHO		07.01.15		18 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- 18 000,00 €
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB		FERRAMENTAS DE TRABALHO		07.01.11		- €	20 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	20 000,00 €
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB		Plataforma elevatória		07.01.10.02		- €	9 015,90 €	- €	- €	- €	- €	- €	9 015,90 €
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB		BANCADA DE TRABALHO		07.01.15		7 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- 7 000,00 €
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB		MELHORIA DE FROTA - 'Aquisição de Painéis de Destino para melhoria de informação ao público		07.01.15		12 000,00 €	9 984,10 €	- €	- €	- €	- €	- €	- 2 015,90 €
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB		JOGO DE COLUNAS ELEVATORIAS		07.01.15		22 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- 22 000,00 €
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB		JOGO DE COLUNAS ELEVATORIAS		07.01.10.02		- €	70 011,60 €	- €	- €	- €	- €	- €	70 011,60 €
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB		PREGUIÇAS		07.01.15		3 500,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- 3 500,00 €
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB		PREGUIÇAS		07.01.10.02		- €	3 500,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	3 500,00 €
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB		Máquina com suporte para desapertar pernos de rodas – maquina de impacto.		07.01.15		6 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- 6 000,00 €
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB		Sustituição do elevador da estação de serviços		07.01.15		20 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- 20 000,00 €
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB		1 linha de vida		07.01.15		7 000,00 €	383,20 €	- €	- €	- €	- €	- €	- 6 616,80 €
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB		Máquina de aspiração para trabalhos de soldadura		07.01.15		7 000,00 €	2 398,59 €	- €	- €	- €	- €	- €	- 4 601,41 €
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB		Mobiliário		07.01.15		5 000,00 €	4 550,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- 450,00 €
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB		Aquisição de 3 Ventoinhas Oficina		07.01.15		- €	450,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	450,00 €
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB		AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA A LOJA BRT		07.01.15		- €	7 916,80 €	- €	- €	- €	- €	- €	7 916,80 €
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB		Substituição ads barreiras da portaria		07.01.15		10 000,00 €	13 416,96 €	- €	- €	- €	- €	- €	3 416,96 €
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB		Quadro elétrico oficina		07.01.11		10 000,00 €	1 500,90 €	- €	- €	- €	- €	- €	- 8 499,10 €
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB		Prateleira em vidro temperado com suporte em inox		07.01.10.02		- €	110,40 €	- €	- €	- €	- €	- €	110,40 €
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB		Sondas Nova Bomba Gasoleo		07.01.10.02		- €	3 370,20 €	- €	- €	- €	- €	- €	3 370,20 €
Modernização de Frota		Aquisição de 38 autocaros MINI/MIDI/STANDARD		07.01.10.02		15 375 000,00 €	15 371 519,40 €	- €	- €	- €	- €	- €	- 3 480,60 €
Bens em Leasing		Bens em Leasing		07.02.05		- €	14 300,00 €	930,00 €	- €	- €	- €	- €	14 300,00 €
PROJETO BRT-TERRENOS-		Aquisição do terreno (a)/expropriações		07.01.01		1 000 000,00 €	995 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- 5 000,00 €
PROJETO BRT-CONSTRUÇÃO-		Veiculos BRT (10) (a)		07.01.10.02		9 840 000,00 €	8 840 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- 1 000 000,00 €
PROJETO BRT-CONSTRUÇÃO-		"Sistemas de Carregamento BRT (a) (Carregadores Elétricos)"		07.01.10.02		7 380 000,00 €	1 672 500,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- 5 707 500,00 €
PROJETO BRT-CONSTRUÇÃO-		Construção PMO/BRT (a)		07.01.04.13		4 000 000,00 €	2 715 769,02 €	- €	- €	- €	- €	- €	- 1 284 230,98 €
Total						37 776 500,00 €	29 856 000,00 €	930,00 €	- €	- €	- €	- €	- 7 920 500,00 €

OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Período: 2025/01/01 a 2025/12/31

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	RECEBIMENTOS	PAGAMENTOS	SALDO FINAL
07	Operações de Tesouraria				
07.9.1 / 0.7.9.2	Recebimentos por operações de tesouraria	6 720,00 €	738 844,00 €	738 712,00 €	6 852,00 €
Total		6 720,00 €	738 844,00 €	738 712,00 €	6 852,00 €

ADJUDICAÇÕES POR TIPO DE PROCEDIMENTO

Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

FORMAS DE A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DJUDICAÇÃO												
TIPO DE CONTRATO	CONCURSO PÚBLICO		CONSULTA PRÉVIA		ACORDO QUADRO		AJUSTE DIRECTO REGIME NORMAL		AJUSTE DIRECTO REGIME SIMPLIFICADO		TOTAL	
	N.º DE CONTRATOS	VALOR (1)	N.º DE CONTRATOS	VALOR (1)	N.º DE CONTRATOS	VALOR (1)	N.º DE CONTRATOS	VALOR (1)	N.º DE CONTRATOS	VALOR (1)	N.º DE CONTRATOS	VALOR (1)
Aquisição de bens	5	43 013 934,32 €	4	92 554,06 €	0	0,00	11	188 873,18 €	0	- €	20	43 295 361,55 €
Aquisição de serviços	11	22 887 032,85 €	18	2 143 356,33 €	0	0,00	31	744 401,13 €	1	2 337,00 €	61	25 777 127,30 €
Empreitadas de Obras Públicas	2	33 647 000,00 €	0	- €	0	0,00	2	38 610,04 €	0	- €	4	33 685 610,04 €
Total	18	99 547 967,17 €	22	2 235 910,38 €	0	- €	44	971 884,35 €	1	2 337,00 €	85	102 758 098,90 €

(1) Valor apresentado com IVA

Braga, 27 de março de 2026

O Conselho de Administração,

12

RELATÓRIO INTEGRADO & CONTAS 2025

ANEXOS

NOTA PRÉVIA QUANTO AO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

ADOTADO PARA O EXERCÍCIO DE 2025

A implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNCAP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, após sucessivos adiamentos, passou a ser obrigatória para as entidades pertencentes ao subsetor da administração local a partir do exercício de 2021 (de acordo com o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março).

Tendo em conta o enquadramento anterior, os elementos de prestação de contas de 2024 encontram-se já preparados, no que concerne às demonstrações financeiras e correlativas notas do anexo, de acordo com o novo referencial contabilístico – SNC AP.

Conforme definido na NCP 1, as notas são apresentadas considerando a sequência numérica indicada no “Modelo de notas explicativas (anexo) às Demonstrações Financeiras” incluído na referida norma.

As notas relativamente às quais se considere não existir informação que justifique a sua divulgação ou que não sejam significativas para a compreensão das demonstrações financeiras, não serão apresentadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas, conforme definido na NCP 1, e na medida em que a numeração tem correspondência com o número da respetiva NCP.

NOTA 0

ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DO SNC–AP DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

0.1. FORMA COMO A TRANSIÇÃO DOS PCGA ANTERIORES PARA AS NCP AFETOU A POSIÇÃO FINANCEIRA, O DESEMPENHO FINANCEIRO E OS FLUXOS DE CAIXA RELATADOS

Na aplicação do referencial contabilístico adotado em 2022 não foram verificados quaisquer ajustamentos.

0.2. FLUXOS DE CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

EXERCÍCIO 2025	SALDO INICIAL	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO FINAL
Caixa	16,279.38	4,030,809.55	4,015,878.73	31,210.20
Depósitos à ordem	719,307.71	82,127,077.53	78,792,700.54	4,053,684.70
Depositos a prazo / garantias e cauções	13,006,720.00	11,733,000.00	13,733,000.00	11,006,720.00
Total	13,742,307.09	97,890,887.08	96,541,579.27	15,091,614.90

Quadro comparativo:

EXERCÍCIO 2024	SALDO INICIAL	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO FINAL
Caixa	11 926,98	4 070 526,47	4 066 174,07	16 279,38
Depósitos à ordem	13 164 874,54	83 647 694,31	96 093 261,14	719 307,71
Depositos a prazo / garantias e cauções	6 720,00	22 000 000,00	9 000 000,00	13 006 720,00
Total	13 183 521,52	109 718 220,78	109 159 435,21	13 742 307,09

NOTA 1

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1. DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE

TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.

1.2. SEDE

Quinta de Santa Maria – Maximinos – Apartado 2383 – 4700-244 - Braga

1.3. NATUREZA DA ATIVIDADE

A empresa TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB-EM), contribuinte n.º 504807684, com o CAE 49310 (revisão 3) – Transportes Terrestres, Urbanos e Suburbanos de Passageiros, com o capital social de 6.250.000,00 €, foi constituída como empresa pública municipal nos termos da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, em 10 de dezembro de 1998, com capitais totalmente detidos pela Câmara Municipal de Braga, com sede na Praça do Município – 4704-514 – Braga, tendo sucedido aos Serviços Municipalizados de Transportes (TUB-SM).

1.4.DESIGNAÇÃO E SEDE DA EMPRESA MÃE

Município de Braga, número de pessoa coletiva 506901173.

1.5. PERÍODO DE REPORTE

As demonstrações financeiras em causa reportam-se ao período de 2025.

1.6. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, as quais contemplam os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

1.6.1. Indicação e justificação das disposições do SNC-AP que, em casos excecionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

1.6.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública.

NOTA 2

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis. Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

b) Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

c) Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações operacionais, os pagamentos mínimos são reconhecidos como gasto na demonstração de resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

Nas operações de Leaseback, as mais-valias resultantes são diferidas pelo período do contrato e reconhecidas anualmente na rubrica “Outros rendimentos”. No caso de a operação gerar uma menos valia, esta é reconhecida na totalidade em gastos na rubrica “Outros gastos”.

d) Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

e) Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

f) Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

g) Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

h) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas ao custo amortizado, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

i) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

j) Regime do acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

k) Rédito

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, juros e dividendos, decorrentes da atividade ordinária da Empresa, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não

seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

l) Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber. Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

m) Imposto sobre o rendimento do período

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos.

As declarações fiscais poderão estar sujeitas a revisões e eventuais correções por parte da Administração Fiscal por um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social). Assim, poderão ser efetuadas correções em exercícios anteriores, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

O prazo acima referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, ou que tenha havido prejuízos fiscais, situação em que estes são suscetíveis de dedução aos lucros tributáveis que venham a ser gerados, dentro dos prazos legais.

Nos termos do CIRC, a matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 20%, acrescida de 1,50% a título de derrama. Adicionalmente, nas situações previstas no art. 88º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variam entre 5% e 35%.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.

O efeito fiscal decorrente de transações ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontram traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração dos resultados na rubrica “Imposto sobre o rendimento do período”. No entanto, se esses reflexos se produzirem diretamente nos capitais próprios, o efeito fiscal é também reconhecido nos capitais próprios, por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

O imposto corrente é ainda condicionado pelos ajustamentos, positivos ou negativos, que tiverem de ser reconhecidos no período, relativos a impostos correntes de períodos anteriores.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios. Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e periodicamente avaliados, utilizando-se as

taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos quando for provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais. Anualmente é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual de recuperação futura.

n) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

o) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.2. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

a) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

2.3. JUÍZOS DE VALOR QUE O ÓRGÃO DE GESTÃO FEZ NO PROCESSO DE APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCP, o Conselho de Administração da Empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 incluem:

- Vidas úteis dos ativos intangíveis e ativos fixos tangíveis;
- Registo de perdas por imparidade;
- Estimativa de receitas relacionadas com a concessão de transportes.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

2.4. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Desde 2022, o contexto macroeconómico tem sido marcado por uma volatilidade acentuada, iniciada com o conflito na Ucrânia e agravada, em 2023, pela instabilidade no Médio Oriente. Após o pico inflacionário e a resposta restritiva da política monetária do Banco Central Europeu (BCE), o ano de 2025 consolidou a trajetória de estabilização económica.

No decorrer de 2025, a taxa de inflação na zona Euro e em Portugal aproximou-se da meta de referência de 2%, refletindo o sucesso das medidas de controlo monetário e a estabilização dos mercados energéticos. Em resposta a este cenário de desinflação, o BCE procedeu a sucessivos cortes nas taxas de juro diretoras, o que impulsionou uma descida mais acentuada das taxas Euribor. A média da Euribor a 12 meses em 2025 fixou-se em torno dos 2,75%, representando um alívio significativo nos encargos financeiros face aos máximos registados no biénio anterior.

Apesar da persistência dos conflitos geopolíticos, que mantêm um risco latente sobre as cadeias de abastecimento, a economia demonstrou uma resiliência superior à esperada. A Administração dos TUB continua a acompanhar atentamente o desenvolvimento da situação internacional e a evolução dos preços dos fatores de produção, nomeadamente da energia e combustíveis, predispondo-se a tomar as necessárias medidas para garantir a sustentabilidade e continuidade do negócio.

É intenção da Administração proceder, com base na melhor informação disponível à data, a uma adequada avaliação dos impactos decorrentes do contexto geopolítico e comercial, quer do ponto de vista económico-financeiro, quer operacional, bem como das condições de evolução futura da atividade. Empenhar-nos-emos em implementar todas as medidas que minimizem os danos que possam advir para a entidade, colaboradores e todos os agentes económicos com quem se relaciona.

2.5. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor

dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período.

O ciclo económico de 2025 caracteriza-se por uma normalização pós-crise inflacionária. Após a volatilidade registada entre 2022 e 2024, o exercício de 2025 beneficiou de um quadro macroeconómico mais estável. A taxa de inflação fixou-se em níveis consistentes com o objetivo do Banco Central Europeu, permitindo que as taxas de juro (Euribor) estabilizassem em patamares de equilíbrio, significativamente inferiores aos picos de 2023. Esta estabilização permitiu uma redução consolidada dos encargos financeiros e uma maior fiabilidade nas projeções de tesouraria da Empresa.

No plano geopolítico, embora persistam os conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente, os mercados globais demonstraram em 2025 uma elevada capacidade de adaptação. A volatilidade nos preços dos combustíveis fósseis, embora monitorizada, foi parcialmente mitigada pela estratégia de descarbonização e transição energética da frota da Empresa, reduzindo a nossa exposição direta às flutuações do mercado petrolífero.

As estimativas de valores futuros reconhecidas nestas demonstrações financeiras refletem o novo plano estratégico da Empresa, ajustado à realidade de 2025. Não se antecipam alterações significativas que ponham em causa a validade das quantias escrituradas. A Administração continua a acompanhar os riscos residuais de instabilidade nas cadeias de suprimentos, garantindo que as decisões operacionais são tomadas com base na melhor informação disponível para salvaguardar a sustentabilidade financeira dos TUB e o serviço prestado à comunidade.

2.6. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o ano de 2025, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente à preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

NOTA 3 ATIVOS INTANGÍVEIS

3.1. DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS INTANGÍVEIS:

a) Bases de mensuração

Os ativos intangíveis são valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo intangível é escriturado pelo seu custo menos amortizações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de amortização usado

A Empresa amortiza os seus bens do ativo intangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a amortização é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Taxas de amortização e vida útil

As amortizações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de amortização médias:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL	TAXA DE AMORTIZAÇÃO
Goodwill		
Projetos de desenvolvimento	10	10%
Programas de computadores	3	33,33%
Propriedade Industrial		
Outros ativos intangíveis		

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

EXERCÍCIO DE 2025	GOODWILL	PROJETOS DESENVOLVIMENTO	PROGRAMAS DE COMPUTADORES	PROPRIEDADE INDUSTRIAL	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	INVESTIMENTOS EM CURSO	TOTAL
QUANTIA ESCRITURA BRUTA							
Saldo em 31.12.2024	0,00	492 052,04	369 714,05	0,00	0,00	20,430.00	882,196.09
Adições			173.93			31,640.00	31,813.93
Alienações							0,00
Transferências				0,00	0,00	-52,070.00	-52,070.00
Saldo em 31.12.2025	0,00	492 052,04	369,887.98	0,00	0,00	0,00	861,940.02

AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS							
Saldo em 31.12.2024	0,00	492,052.04	367,339.91	0,00	0,00	0,00	859,391.95
Adições			1,837.10				1,837.10
Alienações							0,00
Saldo em 31.12.2025	0,00	492 052,04	369,177.01	0,00	0,00	0,00	861,229.05

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo em 31.12.2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31.12.2025	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia Escrituras	0,00	0,00	710.97	0,00	0,00	0,00	710.97

EXERCÍCIO DE 2024	GOODWILL	PROJETOS DESENVOLVIMENTO	PROGRAMAS DE COMPUTADORES	PROPRIEDADE INDUSTRIAL	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	INVESTIMENTOS EM CURSO	TOTAL
QUANTIA ESCRITURA BRUTA							
Saldo em 31.12.2023	0,00	492 052,04	369 714,05	0,00	0,00	0,00	861 766,09
Adições			0,00			20 430,00	20 430,00
Alienações							0,00
Retiradas							0,00
Activos detidos para venda							0,00
Transferências				0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31.12.2024	0,00	492 052,04	369.714,05	0,00	0,00	20 430,00	882 196,09
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS							
Saldo em 31.12.2023	0,00	352 287,61	363 908,74	0,00	0,00	0,00	716 196,35
Adições		139 764,43	3 431,17				143 195,60
Alienações							0,00
Retiradas							0,00
Activos detidos para venda							0,00
Transferências							0,00
Saldo em 31.12.2024	0,00	492 052,04	367 339,91	0,00	0,00	0,00	859 391,95
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo em 31.12.2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições							0,00
Alienações							0,00
Retiradas							0,00
Activos detidos para venda							0,00
Transferências							0,00
Saldo em 31.12.2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia Escrituras	0,00	0,00	2 374,14	0,00	0,00	20 430,00	22 804,14

NOTA 5

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

a) Bases de mensuração

Os ativos tangíveis são valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado

A Empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Taxas de depreciação e vida útil

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL	TAXA DE AMORTIZAÇÃO
Terrenos e recursos naturais		0%
Edifícios e outras construções	20	5%
Equipamento básico	10	10%
Equipamento de transporte	4	25%
Equipamento de transporte (viaturas elétricas e GNV)	20	5%
Equipamento administrativo	3	34%
Equipamento biológicos	—	—
Outros activos fixo e tangíveis	25	4%

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

EXERCÍCIO DE 2025	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	INVESTIMENTOS EM CURSO	TOTAL
QUANTIA ESCRITURA BRUTA								
Saldo em 31.12.2024	5,919,372.35	3,386,355.63	33,794,730.99	1,152,751.16	631,988.10	253,504.82	502,628.54	45,641,331.59
Adições	825,200.00		196,312.89		25,167.40	22,627.75	417,379.56	1,486,687.60
Revalorizações								0.00
Transferências investimentos em curso							-406,050.00	-406,050.00
Alienações			-410,765.14		-960.00			-411,725.14
Abates								0.00
Activos detidos para venda								0.00
Transferências								0.00
Saldo em 31.12.2025	5.919.372,35	972.945,28	33.343.443,93	193.661,52	366.244,73	238.554,07	3.099.979,65	46,310,244.05

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS								
Saldo em 31.12.2024	0,00	604,386.98	11,467,372.67	208,840.63	386,695.87	191,635.53	0,00	12,858,931.68
Adições		94,531.43	1,536,264.33	67,870.40	97,468.79	25,139.40		1,821,274.35
Revalorizações								0.00
Alienações			-356,714.57					-356,714.57
Abates								0.00
Activos detidos para venda								0.00
Transferências								0.00
Saldo em 31.12.2025	0,00	698,918.41	12,646,922.43	276,711.03	484,164.66	216,774.93	0,00	14,323,491.46

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS								
Saldo em 31.12.2024	0,00	0,00	263.910,49	0,00	0,00	0,00	0,00	263.910,49
Adições								0,00
Reversões								0,00
Alienações								0.00
Retiradas								0.00
Activos detidos para venda								0.00
Transferências								0.00
Saldo em 31.12.2025	0,00	0,00	263.910,49	0,00	0,00	0,00	0,00	263.910,49
Quantia Escrituras	6,744,572.35	2,687,437.22	20,669,445.82	876,040.13	172,030.84	59,357.64	513,958.10	31,722,842.10

EXERCÍCIO DE 2024	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CON-STRUÇÕES	EQUIPAMEN-TO BÁSICO	EQUIPA-MENTO DE TRANS-PORTE	EQUIPAMEN-TO ADMINIS-TRATIVO	OUTROS AC-TIVOS FIXOS TANGÍVEIS	INVESTI-MENTOS EM CURSO	TOTAL
QUANTIA ESCRITURA BRUTA								
Saldo em 31.12.2023	5,919,372.35	972,945.28	33,343,443.93	193,661.52	366,244.73	238,554.07	3,099,979.65	44,134,201.53
Adições		2,413,410.35	857,874.78	959,089.64	265,743.37	18,480.12	712,644.35	5,227,242.61
Revalorizações								0.00
Transferências investimentos em curso							-3,309,995.46	-3,309,995.46
Alienações			-406,587.72			-3,529.37		-410,117.09
Abates								0.00
Activos detidos para venda								0.00
Transferências								0.00
Saldo em 31.12.2024	5,919,372.35	3,386,355.63	33,794,730.99	1,152,751.16	631,988.10	253,504.82	502,628.54	45,641,331.59

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS								
Saldo em 31.12.2023	0,00	555,303.44	10,368,387.92	155,971.04	323,655.70	172,932.15	0,00	11,576,250.25
Adições		49,083.54	1,481,418.80	52,869.59	63,189.95	22,277.12		1,668,839.00
Revalorizações								0.00
Alienações			-382,434.05		-149.78	-3,573.74		-386,157.57
Abates								0.00
Activos detidos para venda								0.00
Transferências								0.00
Saldo em 31.12.2024	0,00	604,386.98	11,467,372.67	208,840.63	386,695.87	191,635.53	0,00	12,858,931.68

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS								
Saldo em 31.12.2023	0,00	0,00	263,910.49	0,00	0,00	0,00	0,00	263.910,49
Adições								0,00
Reversões								0,00
Alienações								0,00
Retiradas								0,00
Activos detidos para venda								0,00
Transferências								0,00
Saldo em 31.12.2024	0,00	0,00	263,910.49	0,00	0,00	0,00	0,00	263.910,49
Quantia Escrituras	5,919,372.35	2,781,968.65	22,063,447.83	943,910.53	245,292.23	61,869.29	502,628.54	32,518,489.42

e) Trabalhos para a própria entidade:

No período de 2025, o valor dos trabalhos para a própria entidade atingiu 56.290,79 € relativos a viaturas de transporte público de passageiros.

No ano de 2024, o valor total das adições ascendeu a 158.848,78 €, relativos a viaturas de transporte de passageiros.

NOTA 6
LOCAÇÕES

6.1. LOCAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2025, os valores são reportados nos seguintes quadros, referindo-se a:

Nº CONTRATO	LOCADORA	BEM LOCADO	VALOR AQUISIÇÃO
400134165	Millennium BCP	AL-90-RS	22.281,60€

6.2. RESUMO DAS LOCAÇÕES E OUTRAS INFORMAÇÕES

Mapa resumo com o detalhe e evolução da dívida:

Nº CONTRATO	LOCADORA	BEM LOCADO	VALOR AQUISIÇÃO
400134165	Millennium BCP	AL-90-RS	22.281,60€

O valor dos capitais em dívida em 31-12-2025 e 31-12-2024 era o seguinte:

DESCRIÇÃO 2025 €	CAPITAL EM DÍVIDA	JUROS EM DÍVIDA	RENDAS VINCENDAS
Menos de um ano	927,00	—	927,00
Entre um e cinco anos	—	—	—
mais de cinco anos	—	—	—
Total	927,00	—	927,00

DESCRIÇÃO 2024 €	CAPITAL EM DÍVIDA	JUROS EM DÍVIDA	RENDAS VINCENDAS
Menos de um ano	10 088,81	—	11 017,61
Entre um e cinco anos	928,80	—	—
mais de cinco anos	—	—	—
Total	11 017,61	—	11 017,61

NOTA 10
INVENTÁRIOS

10.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS NA MENSURAÇÃO DOS INVENTÁRIOS E FÓRMULA DE CUSTEIO USADA

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuse-amento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos gerais de produção fixos e variáveis.

A Empresa valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo médio ponderado, a qual pressupõe que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados ou produzidos durante o período. A TUB-EM utiliza o sistema de inventário permanente.

10.2. QUANTIA TOTAL ESCRITURADA DE INVENTÁRIOS E QUANTIA ESCRITURADA EM CLASSIFICAÇÕES APROPRIADAS

A 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os valores contabilizados em inventários reportam-se, única e exclusiva-mente, a matérias-primas:

INVENTÁRIOS €	31.12.2025	31.12.2024
Mercadorias	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	294 360,41	300 967,05
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00
Total	294 360,41	300 967,05

10.3. QUANTIA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDA COMO GASTO DURANTE O PERÍODO

	2025		2024	
	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO
Inventário Inicial	300 967,05	0,00	241 596,86	0,00
Perdas por imparidade em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	3 353 223,58	0,00	3 668 198,62	0,00
Reclassificação e regularização de	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventário final	294 360,41	0,00	300 967,05	0,00
Gasto do período	3 359 830,22	0,00	3 608 828,43	0,00

NOTA 13
RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

13.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DE RÉDITO

A atividade dos TUB reconhece o rédito das prestações de serviços no exato momento da sua materialização.

13.2. QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO RECONHECIDA DURANTE O PERÍODO:

	2025	2024
Vendas de bens	0,00	0,00
Prestações de serviços	23 296 099,39	20 928 792,95
Total	23 296 099,39	20 928 792,95

	2025	2024
Titulos de Transporte	15 721 915,79	13 691 711,88
Contrato de Concessão	5 970 696,96	5 833 278,12
Estacionamento	1 590 219,96	1 387 219,61
Serviços de apoio à fiscalização OSP	13 266,68	16 583,34
Total	23 296 099,39	20 928 792,95

Compensação Tarifária (Passes a 28€)

A rubrica de Prestações de Serviços do exercício de 2025 inclui o montante de 3.467.836,98 €, referente à estimativa de compensações financeiras devidas pela aplicação do tarifário de 28€.

Relativamente a este valor, importa prestar os seguintes esclarecimentos:

- i. Reconhecimento do Rendimento:** Este montante corresponde ao reporte integral efetuado à Autoridade de Transportes, tendo sido reconhecido como rendimento em 2025 por aplicação do princípio do acréscimo, uma vez que se refere a serviços efetivamente prestados durante o exercício.
- ii. Mensuração:** O valor baseia-se na estimativa técnica dos passes efetivos em cada mês de utilização, conforme as normas em vigor.

iii. Liquidação Financeira: À data de emissão do presente Relatório e Contas, a transferência deste montante para os TUB ainda não foi concretizada pela entidade pública devedora.

NOTA 14
RENDIMENTOS DE TRANSAÇÃO SEM CONTRAPRESTAÇÃO

14.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

Os subsídios à exploração reconhecidos foram obtidos pelo contrato programa referente School Bus no valor de 805.003,78 €.

14.2. NATUREZA E EXTENSÃO DOS SUBSÍDIOS DO GOVERNO RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E INDICAÇÃO DE OUTRAS FORMAS DE APOIO DO GOVERNO

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de investimentos, estão registados inicialmente na rubrica de capital próprio, em “Outras variações no Capital Próprio”, e são reconhecidas na demonstração de resultados em “Outros rendimentos”, como dedução às depreciações do exercício, proporcionalmente às depreciações dos respetivos ativos subsidiados (ativos fixos tangíveis).

As demonstrações financeiras referentes aos exercícios de 2025 e de 2024 contemplam os ajustamentos preconizados na revisão à FAQ n.º 13 da CNC, conforme referido na nota 4.1- Imposto sobre o rendimento, com base nos 19% da taxa de IRC aplicável.

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, os valores registados no balanço e demonstração dos resultados relativos a subsídios para investimentos são os seguintes:

DESCRIÇÃO €	2025	2024
Outras variações no capital próprio – Subsídios atribuídos (5931)	10 691 281,42	11 318 656,92
Outras variações no capital próprio – Ajustamentos subsídios (5938)	-2 189 394,88	-2 398 218,42
Outros rendimentos e ganhos – Imputação sibsídios ao investimento (7883)	627 375,50	552 671,48

14.3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

Os TUB efetuaram uma candidatura ao aviso do Fundo Ambiental Investimento RP-C21-i12 AAC N.º 01/C21-i12/2024 para a aquisição de 38 viaturas elétricas e respetivas infraestruturas. Esta candidatura foi apresentada em 31 de julho de 2024, tendo sido aprovada em 28 de outubro de 2024. Os valores totais submetidos da candidatura são de 20.121.575,72 €, ao qual acresce o IVA, e a contribuição do Fundo Ambiental/PRR é de 11.781.575,72 euros, sendo o restante investimento financiado com recurso empréstimos bancários.

NOTA 15

PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Foi reconhecida no exercício de 2021 uma provisão de 20.000,00 € para um processo judicial no Tribunal de Trabalho, a mesma foi objeto de reversão no ano de 2023. No ano de 2025 e 2024 não foi necessário efetuar qualquer reconhecimento de Provisões.

NOTA 17

ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

17.1. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da TUB-EM a 27 de março de 2026, sendo remetidas à Assembleia Geral e Câmara Municipal de Braga para respetiva aprovação.

Suspensão do Projeto BRT (Bus Rapid Transit)

Em 23 de janeiro de 2026, a Empresa foi formalmente informada pelo seu Acionista sobre a decisão de suspensão do projeto BRT (Bus Rapid Transit). Tratando-se de um acontecimento que nos termos da NCP 17 – Acontecimentos após a data de balanço, este facto configura um acontecimento subsequente ao encerramento do exercício de 2025, ocorrido antes da data de autorização para emissão das demonstrações financeiras.

Após análise, a Administração concluiu que esta situação poderá consubstanciar um evento suscetível de originar ajustamentos às demonstrações financeiras, nomeadamente na mensuração de responsabilidades decorrentes de compromissos assumidos no âmbito do referido projeto. Não obstante, subsiste, à data, um elevado grau de incerteza quanto à quantificação dos impactos financeiros associados, em virtude da fase preliminar em que se encontra a avaliação dos efeitos da suspensão.

Neste contexto, importa evidenciar os seguintes aspetos:

Compromissos Contratuais

À data da decisão de suspensão, a Empresa havia já celebrado diversos contratos com fornecedores, prestadores de serviços e outras entidades terceiras, no âmbito da execução do projeto BRT. A interrupção do projeto poderá implicar o reconhecimento de responsabilidades financeiras associadas, designadamente resultantes de cláusulas contratuais de rescisão, indemnizações por cessação antecipada e liquidação de trabalhos entretanto executados ou em curso.

Estimativa de Efeitos Financeiros

A Empresa encontra-se, presentemente, a proceder à análise detalhada dos contratos celebrados, bem como à condução de negociações com as respetivas contrapartes, com vista à determinação dos encargos efetivos decorrentes da suspensão do projeto. Todavia, face à complexidade dos acordos estabelecidos e à incerteza quanto ao desfecho das negociações, não é possível, à data de emissão das presentes demonstrações financeiras, estimar com fiabilidade o montante global dos encargos potenciais.

Continuidade e Mensuração

Apesar da incerteza identificada, a Administração considera que os potenciais efeitos financeiros decorrentes desta situação não colocam em causa o pressuposto da continuidade das operações da Empresa. Os impactos associados serão reconhecidos contabilisticamente nos períodos em que se tornem mensuráveis de forma fiável e quando se verificarem os critérios de reconhecimento aplicáveis, em conformidade com o normativo contabilístico em vigor.

NOTA 18

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1. CLIENTES

18.1.1. DETALHE DA RUBRICA DE CLIENTES

	Quantia Escriturada 31.12.2025	Quantia Escriturada 31.12.2024
Clientes c/c	3 806 107,36	2 536 868,53
Clientes cobrança dúvidosa	0.00	91 041,46
Subtotal	3 806 107,36	2 627 909,99
Imparidades acumuladas	0.00	-91 041,46
Total	3 806 107,36	2 536 868,53

Em relação aos clientes de cobrança duvidosa é importante realçar que o valor de 91.041,46€ já era anterior a 2014 e por isso foi totalmente desreconhecido.

QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2025	ATÉ 90 DIAS	DE 90 A 180 DIAS	MAIS DE 180 DIAS	TOTAIS
Clientes c/c	3 806 107,36	0,00	0,00	3 806 107,36
Total	3 806 107,36	0,00	0,00	3 806 107,36

Comparativo:

QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2024	ATÉ 90 DIAS	DE 90 A 180 DIAS	MAIS DE 180 DIAS	TOTAIS
Clientes c/c	2 536 868,53	0,00	0,00	2 536 868,53
Total	2 536 868,53	0,00	0,00	2 536 868,53

18.2. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER €	31.12.2025	31.12.2024
Pessoal	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos	6 536 946,29	8 856 165,41
Comparticipações a receber	6 536 870,74	8 024 569,24
Outros devedores por acréscimos	75,55	831 596,17
Outros devedores	20 181,12	22 783,27
Saldo devedor de fornecedores	5 850,48	11 113,00
Acionistas/Sócios	0,00	0,00
Total	6 562 977,89	8 890 061,68

18.3. PATRIMÓNIO / CAPITAL PRÓPRIO

18.3.1. AÇÕES REPRESENTATIVAS DO CAPITAL SOCIAL

A 31 de Dezembro de 2025, o capital social da empresa é totalmente detido pelo Município de Braga.

18.3.2. CAPITAL SOCIAL

A empresa tem um capital social de 6.250.000,00 euros que se encontra totalmente realizado.

18.3.3.DETALHE DOS MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO PATRIMÓNIO / CAPITAL PRÓPRIO:

DESCRIÇÃO €	CAPITAL	RESERVAS LEGAIS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAIS
Saldo a 01.01.2025	6 250 000,00	0,00	-3 463 894,34	8 920 438,50	5 396 444,60	17 102 988,76
Cobertura de prejuízos						0,00
Alterações de políticas contabilísticas						0,00
Aplicação do resultado líquido do período anterior		100 000,00	5 296 444,60	-418 551,96	-5 396 444,60	-418 551,96
Outras alterações no capital próprio						0.00
Resultado líquido do período					2 661 506,59	2 661 506,59
Saldo a 31.12.2025	6 250 000,00	100 000,00	1 832 550,26	8 501 886, 54	2 661 506,59	19 345 943,39

Comparativo:

DESCRIÇÃO €	CAPITAL	RESERVAS LEGAIS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAIS
Saldo a 01.01.2024	6 250 000,00	0,00	-3 552 507,97	9 975 604,77	88 613,63	12 761 710,43
Cobertura de prejuízos						0.00
Alterações de políticas contabilísticas						0.00
Aplicação do resultado líquido do período anterior		0,00	88 613,63	-1 055 166,27	-88 613,63	-1 055 166,27
Outras alterações no capital próprio						0.00
Resultado líquido do período					5 396 444,60	5 396 444,60
Saldo a 31.12.2024	6 250 000,00	0,00	-3 463 894,34	8 920 438,50	5 396 444,60	17 102 988,76

18.4. FORNECEDORES

18.4.1. DETALHE DA RUBRICA DE FORNECEDORES

	QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2025	QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2024
Fornecedores c/c	1 270 774,22	649 162,76
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores retenções efectuadas	0,00	0,00
Fornecedores em contencioso	0,00	0,00
Total	1 270 774,22	649 162,76

18.4.2. MATURIDADE DOS SALDOS

QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2025	ATÉ 90 DIAS	DE 90 A 180 DIAS	MAIS DE 180 DIAS	TOTAIS
Fornecedoes c/c	1 270 774,22	0,00	0,00	1 270 774,22
Total	1 270 774,22	0,00	0,00	1 270 774,22

Comparativo:

QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2024	ATÉ 90 DIAS	DE 90 A 180 DIAS	MAIS DE 180 DIAS	TOTAIS
Fornecedoes c/c	649 162,76	0,00	0,00	649 162,76
Total	649 162,76	0,00	0,00	649 162,76

18.5. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - CORRENTE	QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2025	QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2024
Pessoal	0.00	0.00
Fornecedores de investimentos	44,703.12	101,379.29
Credores por acréscimos	2,060,293.08	1,467,320.17
Juros	0.00	0.00
Outros acréscimos de gastos	23,720.88	0.00
Remunerações a liquidar	613,398.81	187,177.23
Adiantamentos por conta de vendas	1,423,173.39	1,280,142.94
Outros credores (inclui provisões)	0.00	0.00
Acionistas/Sócios	15,208,115.34	15,481,487.22
Total	17,313,111.54	17,050,186.68

As remunerações a liquidar referem-se à estimativa de férias e respetivos encargos (gastos de 2025 a pagar em 2026 e de 2024 a pagar em 2025, respetivamente). Estes valores foram calculados com base nos mesmos critérios utilizados em exercícios anteriores.

O valor em dívida para com a ADSE (Direção-Geral de Proteção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública), relativa a despesas com a saúde a suportar pela empresa, nos termos do Decreto-Lei n.º 118/83, de 25 de fevereiro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 234/2005, de 30 de dezembro, sendo de períodos anteriores ao início das funções desta equipa de Gestão e no exercício de 2025 estes valores foram integralmente liquidados.

NOTA 19

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

19.1. BENEFÍCIOS DA CESSAÇÃO DO EMPREGO

Não houve nenhuma cessação de contrato por iniciativa da empresa.

19.2. NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS À DATA DO BALANÇO

Em 31 de dezembro de 2025, a empresa empregava 405 funcionários, dos quais 64 eram mulheres.
Em 31 de Dezembro de 2024, a TUB E.M. empregava 395 funcionários, dos quais 61 eram mulheres.

19.3. PESSOAL AO SERVIÇO DA EMPRESA E HORAS TRABALHADAS

DESCRIÇÃO	2025		2024	
	Nº MÉDIO DE PESSOAS	Nº DE HORAS TRABALHADAS	Nº MÉDIO DE PESSOAS	Nº DE HORAS TRABALHADAS
Pessoas remuneradas	405	611,656.40	395	572 370,50
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	405	611,656.40	395	572 370,50
Pessoas a tempo completo	405	611,656.40	395	572,370.50
(das quais pessoas remuneradas)	405	611,656.40	395	572,370.50
Pessoas a tempo parcial	0	-	0	-
(das quais pessoas remuneradas)	0	-	0	-
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	405	611,656.40	395	572,370.50
Masculino	341	515,442.84	334	489,031.00
Feminino	64	96,213.56	61	83,339.50

Dos valores acima indicados estavam alocados à atividade de estacionamento à superfície 13 trabalhadores, sendo 11 do sexo masculino e 2 do feminino.

19.4. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS DE CURTO PRAZO

GASTOS PESSOAIS €	2025	2024
Remunerações dos órgãos sociais	113,684.96	104,841.92
Remunerações do pessoal	9,583,542.92	8,819,811.08
Encargos sobre remunerações	2,156,672.67	1,990,174.42
Seguros de acidentes trabalho	143,939.11	113,429.61
Outros gastos com pessoal	168,586.37	111,837.66
Total	12,166,426.03	11,140,094.69

NOTA 20

DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

20.1. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES RELACIONADAS

A única parte relacionada é o Município de Braga.

20.1.1 PARTICIPAÇÕES ENTRE ENTIDADES

A totalidade do capital pertence ao Município de Braga, número de pessoa coletiva 506901173.

DESCRIÇÃO	PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO
Empresa-mãe:	
Município de Braga	100%

20.1.2. ENTIDADES EM QUE A ENTIDADE PARTICIPA DIRETAMENTE

Não existem participações em qualquer outra entidade.

20.2. REMUNERAÇÕES DO PESSOAL CHAVE DA GESTÃO:

A única parte relacionada é o Município de Braga.

DESCRIÇÃO	31.12.2025	31.12.2024
Benefícios de curto prazo	113 684,96	104 841,92
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Outros benefícios de longo prazo	0,00	0,00
Benefícios por cessação de emprego	0,00	0,00
Pagamento com base em ações	0,00	0,00

20.3. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS:

a) Natureza do relacionamento das partes relacionadas:

As transações com o Município de Braga referem-se, na maior parte, a compensações financeiras como As transações com o Município de Braga referem-se, na maior parte, a compensações financeiras como contrapartida das obrigações assumidas pelos TUB-EM, conducentes à prossecução de atribuições sociais determinadas pela Câmara Municipal de Braga e consubstanciadas na prática de preços e descontos sociais e na exploração de linhas por natureza deficitárias, de acordo com os contratos celebrados. Em outubro de 2020 deu-se início ao contrato de concessão com o Município.

b) Transações:

As transações registadas em 2025 e 2024, bem como os saldos em fim de exercício foram os seguintes (valores com IVA incluído):

PARTES RELACIONADAS	NATUREZA DO RELACIONAMENTO	TRANSAÇÕES	SALDOS EM DÍVIDA A 31.12.2024
Município de Braga	Empresa Mãe	23 464 332,06 €	3 736 051,28 €
Outras empresas	—	—	—

Comparativo:

PARTES RELACIONADAS	NATUREZA DO RELACIONAMENTO	TRANSAÇÕES	SALDOS EM DÍVIDA A 31.12.2023
Município de Braga	Empresa Mãe	17 298 647,40 €	2 454 950,06 €
Outras empresas	—	—	—

I. OUTRAS INFORMAÇÕES

I.1. DIFERIMENTOS

DIFERIMENTOS - GASTOS A RECONHECER	QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2025	QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2024
Gastos a reconhecer	257 211,36	69 175,58
Total	257 211,36	69 175,58

Comparativo:

DIFERIMENTOS - RENDIMENTOS A RECONHECER	QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2025	QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2024
Títulos de Transporte	36 922,45	35 559,24
Estágios Profissionais		
Total	36 922,45	35 559,24

I.2. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A rubrica de financiamentos obtidos apresenta, a 31 de dezembro de 2025, os seguintes valores:

DESCRIÇÃO 2025	MENOS DE 1 ANO	ENTRE 1 E 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	TOTAL
Locações financeiras	927.00 €	- €		927.00 €
Empréstimos obtidos	6,870,386.13 €	9,552,706.30 €	2,715,456.36 €	19,138,548.79 €
Outros				- €
Total	6,871,313.13 €	9,552,706.30 €	2,715,456.36 €	19,139,475.79 €

Comparativo:

DESCRIÇÃO 2024	MENOS DE 1 ANO	ENTRE 1 E 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	TOTAL
Locações financeiras	10,088.81 €	928.80 €		11 017,61
Empréstimos obtidos	7,631,998.99 €	9,800,782.42 €	4 438 565,09	21 871 346,50
Outros				
Total	7,642,087.80 €	9,801,711.22 €	4 438 565,09	21 882 364,11

I.3. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os TUB-EM, têm suportado juros para conseguir efetuar o seu giro comercial, em virtude de ter prejuízos anteriores ao ano de 2013. Ao longo destes anos, esta rubrica tem condicionado bastante os investimentos futuros e também o aumento dos seus resultados.

DESCRIÇÃO	VALOR PERÍODO 2025
Juros e rendimentos similares suportados	323,241.59 €
Juros de financiamentos obtidos	249,631.61 €
Juros e gastos similares suportados	572,873.20 €
Juros de financiamentos suportados	557,001.34 €
Juros de empréstimos bancários	556,805.29 €
Juros de locações financeiras	196.03 €
Outros juros de financiamentos obtidos	15,871.86 €

Comparativo:

DESCRIÇÃO	VALOR PERÍODO 2024
Juros e rendimentos similares suportados	527,963.16 €
Juros de financiamentos obtidos	355,761.42 €
Juros e gastos similares suportados	883,724.58 €
Juros de financiamentos suportados	853,783.29 €
Juros de empréstimos bancários	852,815.38 €
Juros de locações financeiras	786.46 €
Outros juros de financiamentos obtidos	29,941.29 €

I.4. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Discriminação dos valores constantes na demonstração de resultados, referente aos fornecimentos e serviços externos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (€)	2025	2024
Subcontratos	1,804,936.41	1,314,835.10
Trabalhos especializados	1,718,720.97	523,216.50
Publicidade e propaganda	185,683.06	100,090.86
Vigilância e segurança	85,568.90	76,857.88
Honorários	95,100.00	86,430.00
Comissões	93,102.24	87,738.72
Conservação e reparação	117,007.41	157,255.07
Outros serviços especializados	115,601.13	78,705.42
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7,934.79	13,034.87
Livros e documentação técnica	50.00	328.31
Material de escritório	20,946.90	24,801.67
Artigos para oferta	275.00	405.95
Titulos pré comprados	22,488.32	21,503.46
Electricidade	86,169.10	79,570.77
Combustíveis	6,658.37	7,825.55
Água	11,131.13	6,935.99
Outros fluídos	0.00	0.00
Deslocações e estadas	37,866.38	40,056.87
Transportes de pessoal	0.00	0.00
Transportes de mercadorias	0.00	0.00
Rendas e alugueres	58,933.96	0.00
Comunicação	126,208.94	85,071.98
Seguros	456,335.23	121,377.03
Contencioso e notariado	160.00	327,396.32
Despesas de representação	8,078.78	245.00
Limpeza, higiene e conforto	209,689.43	4,753.14
Outros serviços	32,191.19	176,346.20
Total	5,300,837.64	3,371,357.72

I.5. OUTROS RENDIMENTOS

Na rubrica outros está incluída uma imputação de subsídios para investimento que no ano de 2024 foi de 522.671,48 euros e no exercício de 2025 foi de 627.375,50 euros.

No decorrer do exercício de 2025, procedeu-se ao ajustamento dos proveitos relativos à compensação financeira prevista na Portaria n.º 7-A/2024. Este ajustamento decorre da alteração do valor nominal dos passes de 42,50€ para 28,00€, o que teve um impacto direto no montante total da compensação financeira a reconhecer.

i – O valor final reconhecido nas contas de 2025 totalizou € 759.005,32.

Em relação ao PART (Programa de Redução Tarifaria) e de acordo com a informação n.º164/2024 de 16/07/2025, da CIM Cávado (Comunidade Intermunicipal do Cávado), existiu um reforço extraordinário do PART de 2023, tendo sido comunicado pelo Município de Braga que teríamos o direito a receber um valor adicional de €221.852,93. Este valor está incluído na rubrica de outros rendimentos.

Para além dos valores atrás mencionados, foi também informado pela CIM Cávado que os TUB (Transportes Urbanos de Braga) teriam ainda a receber, relativamente ao Programa de Incentivo ao Transporte Público Coletivo de Passageiros (Incentiva+TP), o valor remanescente de 2024 de € 644.370,86.

Também se efetuou um acerto no valor dos passes de 42,50€ para 28€ conforme decisão da Autoridade Transportes.

OUTROS RENDIMENTOS (€)	2025	2024
Rendimentos suplementares	48,257.09	75,443.73
Descontos de pronto pagamento obtidos	0.00	0.00
Recuperação de dívidas a receber	0.00	0.00
Ganhos em inventários	0.00	0.00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0.00	0.00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos não financeiros	67,883.15	54,286.57
Juros obtidos	0.00	0.00
Outros	3,575,046.70	5,986,020.14
Total	3,940,818.55	6,471,511.86

I.6. OUTROS GASTOS

OUTROS GASTOS (€)	2025	2024
Impostos	15,050.06	16,262.87
Descontos de pronto pagamento concedidos	0.00	0.01
Dívidas incobráveis	0.00	0.00
Perdas em inventários	0.00	0.00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0.00	0.00
Ganhos e perdas nos restantes activos financeiros	0.00	4.91
Ganhos e perdas em investimentos não financeiros	18,474.57	14,153.67
Outros	75,954.90	32,898.70
Total	109,479.53	63,320.16

I.7 GARANTIAS BANCÁRIAS E OUTRAS RESPONSABILIDADES EXTRA-CONTABILÍSTICAS

A 31 de Dezembro de 2025 a empresa tinha constituída a seguinte garantia financeira, a favor da Agência Portuguesa do Ambiente, (APA):

BANCO/BENEFICIÁRIO	DESCRIÇÃO	VALOR 2021	VALOR 2020	PRAZO
Banco Comercial Português, S.A.	Garantia da responsabilidade civil ambiental da TUB-EM, nos termos do Decreto-Lei n.º147/2008, de 29/07	5 000,00	5 000,00	Indeterminado
Total	476,646.17	5 000,00	5 000,00	

I.8 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Tendo em consideração os valores dos resultados transitados negativos de exercícios anteriores, a proposta de aplicação dos resultados líquidos positivos no valor de 2.661.506,59€, tenha a seguinte aplicação:

- Reservas Legais no valor de 150.000,00€;
- Resultados Transitados no valor de 2.511.506,59€.

II IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

II.1 PRINCIPAIS COMPONENTES DE GASTOS/RENDIMENTOS DE IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A TUB-EM beneficiou da majoração prevista no n.º 4 do artigo 70.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais no valor de 286.900,29 €, que corresponde ao valor do combustível adquirido no ano de 2025. Em 2024 o valor foi de 316.328,61 €. Também se utilizou o Incentivo a Capitalização das empresas nos termos do artigo 43º D do EBF no valor de 142.964,71 €.

DESCRIÇÃO (€)	2025	2024
Resultado antes de impostos	3,333,984.00	6,700,069.24
Imposto Corrente	672,477.41	1,303,614.64
Imposto Diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	672,477.41	1,303,614.64
Tributações autónomas	1,150.32	5,012.41
Taxa efetiva de imposto	20.17%	19.46%

II.2. DIVULGAÇÕES RELACIONADAS COM IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

ATIVOS (€)	2025	2024
Imposto sobre o valor acrescentado	36,583.31	90,659.88
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas		
Imposto estimado	0,00	0,00
IRC a Receber	0,00	0,00
Pagamento especial por conta	0,00	0,00
Retenções na fonte	0,00	0,00
Outras tributações	0,00	0,00
Total activos	36,583.31	90,659.88

PASSIVO (€)	2025	2024
Retenções na fonte sobre rendimento	58,972.04	50,549.20
Imposto sobre o valor acrescentado	110,336.31	0.00
Contribuições para a segurança social	235,539.61	215,814.32
Tributos das autarquias locais	0.00	0.00
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas		
Imposto a pagar	297,212.23	1,220,713.58
Pagamento por conta	0.00	0.00
Retenções na fonte	0.00	0.00
Outras tributações	1,626.63	1,500.63
Total passivos	703,686.82	1,488,577.73

III. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

III.1. HONORÁRIOS FATURADOS PELO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

	2024	2023
Revisão	11 512,80	11 512,80
Total	11 512,80	11 512,80

III.2. DÍVIDAS AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL EM MORA

A empresa tem a sua situação contributiva regularizada perante o Estado e a Segurança Social.

Braga, 27 de março de 2026

O Contabilista Certificado n.º 21522

O Conselho de Administração,

13

RELATÓRIO INTEGRADO & CONTAS 2025

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

14

RELATÓRIO INTEGRADO & CONTAS 2025

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 57 809 914 euros e um total de património líquido de 19 345 943 euros, incluindo um resultado líquido de 2 661 507 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.** em 31 de dezembro de 2025, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

1. Conforme divulgado nas nota 13 e I.5 do Anexo às demonstrações financeiras, no exercício de 2025 a Entidade reconheceu um montante de 3 467 837 euros na rubrica de Prestação de serviços e um montante de 759 005 euros na rubrica de Outros rendimentos, tendo por base o reporte integral efetuado à Autoridade de Transportes referente ao exercício de 2025 e de 2024, respetivamente, no âmbito da Portaria nº 7-A/2024 e tendo em conta a alteração do valor nominal unitário dos passes de 42,50€ para 28€ de que teve conhecimento, por entender ser a melhor estimativa técnica dos passes efetivos em cada mês de utilização e da respetiva compensação financeira, conforme a informação disponível à data.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

2. Tal como divulgado na nota 17 do Anexo às demonstrações financeiras, em 23 de janeiro de 2026 a Entidade foi formalmente informada pelo seu acionista sobre a decisão de suspensão do projeto BRT (*Bus Rapid Transit*). Apesar de terem sido reconhecidos nas demonstrações financeiras do exercício de 2025 alguns efeitos passíveis de quantificação, a Entidade considera que subsiste, à data, um elevado grau de incerteza quanto à quantificação dos impactos financeiros globais decorrentes desta situação.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

–obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

–avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

–concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

–avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

–comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 49 233 973 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 34 149 210 euros), a demonstração da execução do plano plurianual de investimentos e o anexo às demonstrações orçamentais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 - Contabilidade e Relato Orçamental, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, exceto quanto ao facto de não conseguirmos ainda garantir o cumprimento integral e rigoroso de todos os requisitos preconizados na referida norma.

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares – Sobre as demonstrações orçamentais” e exceto quanto à matéria referida no parágrafo seguinte, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras e demonstrações orçamentais auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

O relatório de gestão não inclui ainda toda a informação necessária para dar integral cumprimento ao previsto na NCP 27 – Contabilidade de Gestão, em particular o seu parágrafo 34.

OUTRA INFORMAÇÃO

O órgão de gestão é responsável pela outra informação. A outra informação obtida à data do nosso relatório é o Relatório de Boas práticas de Governo Societário adotadas em 2025.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras e orçamentais não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras e orçamentais, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação acima identificada e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras e orçamentais, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Não temos nada a relatar a este respeito.

Braga, 8 de abril de 2026

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.
(SROC 153; CMVM 20161463)



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos, na qualidade de Fiscal Único da sociedade **TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.** apresentar o nosso parecer sobre o Relatório e demais documentos de prestação de contas elaborados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

1. Atendendo ao contexto descrito, no exercício das nossas funções:

- a) Acompanhámos a gestão da sociedade através do contacto mantido com o Conselho de Administração e os departamentos Financeiro e de Contabilidade, solicitando os esclarecimentos que, nas circunstâncias, entendemos convenientes;
- b) Averiguámos a observância da lei e do cumprimento do contrato de sociedade;
- c) Procedemos a verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte e avalíamos a eficácia do sistema de controlo interno da sociedade, com a periodicidade e extensão consideradas necessárias e aplicáveis;
- d) Examinámos as demonstrações financeiras, as demonstrações orçamentais e demais documentos de prestação de contas da sociedade, à luz dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adotados.

2. Em resultado dos procedimentos efetuados, consideramos relevante referir os seguintes aspetos:

- a) O Contrato Programa referente ao período de janeiro de 2024 a dezembro de 2026, em relação ao qual emitimos parecer prévio em 05/09/2023, apenas no exercício de 2025 teve uma execução parcial, sobre a qual ainda não emitimos o respetivo parecer, conforme previsto na cláusula 14ª;
- b) Tendo em conta o objeto do referido Contrato Programa, alertamos para a importância de uma revisão estrutural do contrato de concessão celebrado entre a sociedade e o Município em 2020, com visto favorável do Tribunal de Contas, designadamente quanto ao respetivo objeto, âmbito e compensações subjacentes;



c) Quanto ao disposto no art. 36º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, sugerimos que tenham em atenção o integral cumprimento do respetivo clausulado, em relação aos serviços prestados pela sociedade ao Município.

3. **Tendo em consideração as verificações, fiscalizações e diligências executadas**, bem como os documentos de prestação de contas da sociedade e a Certificação Legal das Contas por nós emitida, com duas ênfases e uma limitação relativa às demonstrações orçamentais, bem como uma limitação quanto à contabilidade de gestão, em parágrafo próprio (a qual anexamos para integrar o presente Relatório e Parecer), **concluimos que, exceto quanto aos possíveis efeitos das limitações referidas na Certificação Legal das Contas:**

- a Contabilidade, as Demonstrações Financeiras, as Demonstrações Orçamentais, o Relatório de Gestão e o Relatório de Boas Práticas de Governo Societário satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a atividade da sociedade no exercício em causa, bem como a sua situação económica, financeira e orçamental;
- os atos da Administração que são do nosso conhecimento não colidem com a lei nem com os estatutos da sociedade;

e somos de parecer que a Assembleia Geral deve:

- Apreciar o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2025;
- Apreciar a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração;
- Proceder à apreciação da Administração e da Fiscalização da sociedade, nos termos previstos no artº. 455º. do Código das Sociedades Comerciais.

Braga, 8 de abril de 2026

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.
(SROC 153, CMVM 20161463)

RELATÓRIO & CONTAS

2025

AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga – EM

Pessoa coletiva: 504 807 692

Capital: 39.000.000 euros

Matriculada na 1.ª Conservatória do Registo Comercial de Braga

Sede: Praça Conde Agrolongo, n.º 115 – 4700-312

geral@agere.pt // www.agere.pt

ÍNDICE

PREÂMBULO	3
MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
<i>Estratégia da Empresa</i>	<i>8</i>
<i>Eixos de atuação e indicadores estratégicos</i>	<i>9</i>
<i>Contrato Gestão Delegada</i>	<i>10</i>
<i>Contrato Programa</i>	<i>11</i>
<i>Investimentos</i>	<i>11</i>
A EMPRESA	14
<i>Missão, Visão e Valores</i>	<i>15</i>
<i>Cadeia de Valor.....</i>	<i>16</i>
<i>Partes Interessadas.....</i>	<i>17</i>
<i>Estrutura Capital, Estrutura Organizacional e Órgãos Sociais.....</i>	<i>18</i>
<i>No caminho para a Sustentabilidade.....</i>	<i>22</i>
<i>Prémios, Reconhecimentos e Certificações</i>	<i>39</i>
O NEGÓCIO	43
<i>Enquadramento da Atividade</i>	<i>43</i>
<i>Enquadramento Macroeconómico</i>	<i>43</i>
<i>Enquadramento do Setor</i>	<i>44</i>
<i>Em Portugal</i>	<i>45</i>
<i>Gestão do Capital Humano</i>	<i>48</i>
<i>Atividade Operacional.....</i>	<i>56</i>
<i>Execução anual do plano plurianual de investimentos.....</i>	<i>91</i>
<i>Gestão de riscos.....</i>	<i>123</i>
<i>Análise Económica e Financeira</i>	<i>126</i>
<i>Situação Económica</i>	<i>126</i>
<i>Situação Patrimonial e Financeira.....</i>	<i>128</i>
<i>Perspetivas Futuras.....</i>	<i>131</i>
<i>Proposta de Aplicação de Resultados.....</i>	<i>133</i>
<i>Relação das participações no Capital de Sociedades.....</i>	<i>133</i>
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	136

Preâmbulo

O Conselho de Administração da AGERE apresenta o Relatório e Contas do exercício de 2025 e a proposta de aplicação de resultados, aprovados em reunião em 9 de abril de 2026.

No cumprimento do disposto nos art.º 65 e 66 CSC e art.º 33 dos Estatutos, são elencados os seguintes documentos de Prestação de Contas:

- Relatório do Conselho de Administração e proposta de aplicação de resultados;
- Relatório sobre a execução anual do plano plurianual de investimentos;
- Relação das participações no capital das sociedades;
- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados,
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Parecer do Fiscal Único;
- Certificação Legal de Contas.

Os documentos de prestação de contas, que agora se apresentam, foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos da continuidade, consistência, custo histórico, da prudência, da substância sobre a forma, da materialidade e da especialização dos exercícios, segundo o qual os rendimentos e os gastos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

Mensagem do Conselho de Administração

No cumprimento legal e do estatutariamente estabelecido, vem o Conselho de Administração da AGERE apresentar o Relatório & Contas correspondente ao exercício de 2025.

Estamos conscientes do compromisso e do impacto na comunidade que servimos e em que estamos inseridos. Este impacto reveste o nosso trabalho de uma responsabilidade acrescida, pelo que a consolidação dos valores e princípios do rigor, transparência e integridade está entre as prioridades do nosso Conselho de Administração e de todos os nossos Colaboradores.

Ao concluirmos 2025, refletimos sobre as conquistas que fortalecem o compromisso da AGERE com a sustentabilidade, a inovação e a sensibilização ambiental.

Destacamos alguns acontecimentos que marcaram este ano, no qual a AGERE, tal como a maioria das atividades económicas a nível global, não ficou alheia à incerteza persistentemente elevada em termos geopolíticos.

Um dos momentos mais marcantes foi o lançamento da primeira pedra do Emissário da ETAR do Este, um projeto que vai contribuir para a modernização e ampliação da rede de tratamento de águas residuais em Braga.

Ainda no âmbito das comemorações dos 25 anos da Empresa, tivemos a honra de inaugurar o mural de homenagem aos colaboradores, uma obra criada pela ilustradora Soraia Oliveira. Este mural não é apenas uma peça artística, é um símbolo vivo da nossa identidade, da história construída por todos e da pluralidade das nossas funções.

No Dia Mundial da Água realizámos várias ações, como a inauguração da exposição “*Until the Last Drop*”, que alerta para o uso consciente da água e ainda a associação ao movimento “H₂OFF”, de forma a sensibilizar a população a reduzir o consumo de água durante uma hora, reforçando a importância da preservação dos recursos hídricos.

Destacamos, também, a candidatura submetida ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para financiar a construção de uma Central de Produção de Biometano na ETAR de Frossos. Este projeto vai permitir transformar biogás em biometano de alta qualidade, uma fonte de energia limpa e renovável, que será injetado na rede pública de gás natural.

Fomos premiados, pelo segundo ano consecutivo, com a melhor classificação na Experiência Digital 2025 no contexto do Projeto BECX (*Best European Customer Experience*). Este reconhecimento surge no seguimento do trabalho constante para melhorar a interação com os clientes através dos múltiplos canais digitais.

Celebrámos também o reconhecimento externo, com a distinção da AGERE no Prémio Cidade+, pela campanha “Unidos Por Uma Causa”, na categoria “participação Pública e Cidadania”. Uma conquista que muito nos orgulha pela mobilização coletiva alcançada, pelo impacto social e ambiental gerado e pela

prova de que juntos conseguimos transformar pequenos gestos em grandes resultados. Fomos reconhecidos com o Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano, atribuído pela ERSAR pelo décimo segundo ano consecutivo, e renovámos a certificação do Sistema Integrado de Gestão de Qualidade, Segurança e Ambiente.

Fortalecemos a imagem da AGERE com presença ativa em congressos e encontros de profissionais nas diversas áreas de negócio da Empresa, associando-nos a eventos diversos da cidade e a movimentos nacionais em prol do ambiente.

Houve também espaço para o que nos liga à cidade e às pessoas, nomeadamente projetos de educação ambiental, ações culturais, iniciativas solidárias e práticas sustentáveis.

No âmbito do programa cultural DESEJAR, Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura, a AGERE teve a honra de participar numa criação artística absolutamente singular que deu visibilidade ao trabalho essencial dos nossos colaboradores na recolha de resíduos e ambiente urbano. O grande destaque – o verdadeiro ex-libris – foi a performance “85755 t”, dirigida pela reconhecida coreógrafa norte-americana Allison Orr (*Forklift Danceworks*), em colaboração com os trabalhadores da AGERE e a estrutura artística bracarense Plataforma do Pandemónio. Uma criação artística internacional que transformou o Centro Operacional num palco inesperado de movimento e significado.

Tudo isto foi possível graças ao envolvimento, à criatividade e ao sentido de responsabilidade de quem faz a AGERE todos os dias.

No sentido de promover um ambiente equitativo dentro da Empresa, foram implementados aumentos salariais acima dos definidos pelo Governo Central, reconhecendo, assim, o valor do esforço e empenho de cada colaborador, reafirmando o nosso compromisso em garantir condições remuneratórias justas.

No plano económico-financeiro, a AGERE fechou o presente exercício económico com a sua situação consolidada, sempre com o objetivo de alinhar três vetores principais: o equilíbrio entre a sustentabilidade económica dos sistemas, a qualidade dos serviços prestados e a salvaguarda dos interesses e direitos dos cidadãos no fornecimento de bens e serviços essenciais.

O ano de 2026 reclama novos desafios e oportunidades. Partimos para esse novo ciclo com bases sólidas, experiência e a certeza de que o trabalho em equipa continuará a ser a nossa maior força.

Por fim, resta-nos manifestar o agradecimento público e salientar que os resultados alcançados não teriam sido possíveis sem o empenho de todos os colaboradores, gestores, da colaboração do Revisor Oficial de Contas e da Entidade Reguladora do setor, bem como do envolvimento dos Acionistas, Clientes e Parceiros, a quem se agradece e com os quais estamos a contar para levar por diante todos os projetos constantes do Plano Plurianual de Investimentos, bem como para solidificar o caminho de sustentabilidade trilhado e garantir a qualidade do serviço público que temos prestado ao Município de Braga.

O Conselho de Administração

João Alberto Granja dos Santos Silva

(Presidente)

Alexandra Suzana Abreu de Faria Carvalho Roeger

(Administradora Executiva)

António Jorge Almeida da Silva

(Administrador Executivo)

**AGERE,
SEMPRE
PRESENTE!**

Estratégia da Empresa

A AGERE, desde a sua constituição, tem vindo a apostar na implementação de um sistema de gestão estratégico e de medição do desempenho organizacional suportado nos conceitos do Mapa da Estratégia e *Balanced Scorecard* (BSC). O Mapa Estratégico da AGERE – enquanto ferramenta que facilita a visualização da estratégia da Empresa – explicita os seus mecanismos de boa gestão, tendo como objetivo o alinhamento das ações operacionais com o planeamento estratégico.

O Conselho de Administração, complementarmente, tem ao seu dispor, para além do *Balanced Scorecard*, um conjunto de outras ferramentas que lhe permitem analisar a evolução da própria Empresa e, assim, acompanhar os resultados nas diferentes áreas.

O posicionamento estratégico da AGERE continua a desenvolver-se com base no compromisso com a melhoria do capital natural e humano e em benefício das populações atuais e das gerações futuras, gerando por isso valor para todas as Partes Interessadas.

Esta Visão Estratégica é consolidada em quatro grandes vetores:

- ✓ Criação de valor
- ✓ Sustentabilidade
- ✓ Eficácia
- ✓ Eficiência

que pretendem assegurar a proteção e a valorização dos recursos, a economia circular, a sustentabilidade, a reabilitação e resiliência de ativos, a eficiência técnica, a digitalização, a melhoria, continuidade e fiabilidade dos serviços prestados, a descarbonização e ecoeficiência, a adaptação às alterações climáticas, a inovação por via de parcerias com a Indústria e com a Academia e a valorização da Marca.

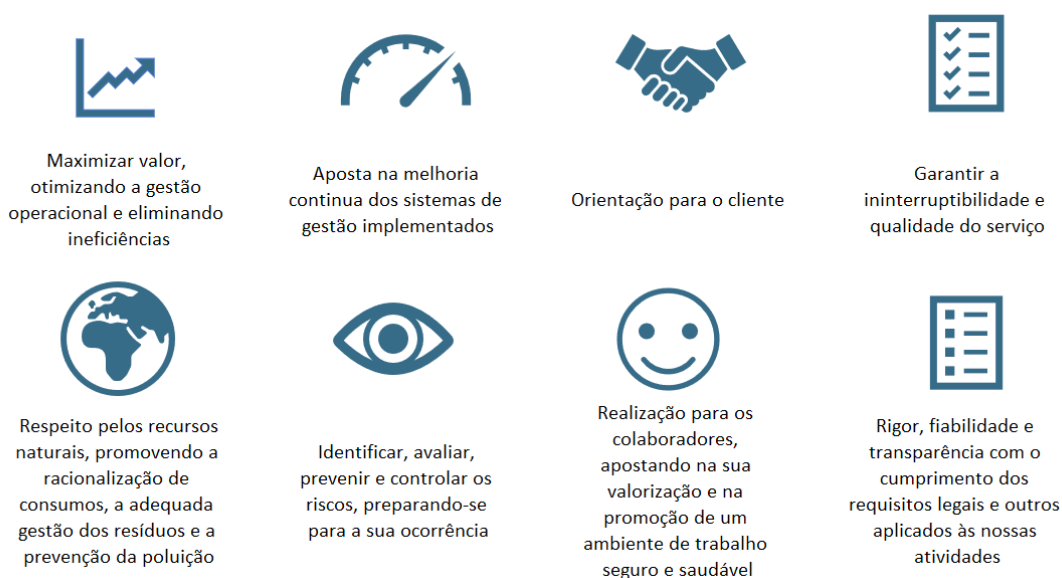


Figura 1 – Política da Organização

É na Política de Responsabilidade Empresarial que refletimos a dinâmica e corporizamos a resposta aos desafios ESG (*Environmental, Social and Governance*) totalmente alinhada com a estratégia de negócio. Nela configuram os temas materiais da Empresa, contando com o contributo das Partes Interessadas, e na qual ainda associamos o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Acreditamos que a posição da AGERE em relação aos tópicos ESG está alicerçada, também, nas parcerias que desenvolve, nas associações e iniciativas em que participa, e nos compromissos que subscreve.

Eixos de atuação e indicadores estratégicos

Eixo Ambiental



Figura 2 – Eixo Ambiental

Eixo Governance



Figura 3 – Eixo Governance

Eixo Social



Figura 4 – Eixo Social

Contrato Gestão Delegada

Nos termos do n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto «Os serviços municipais de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos abrangidos pelo presente decreto-lei compreendem, no todo ou em parte: (...) A gestão dos sistemas municipais de captação, elevação, tratamento, adução, armazenamento e distribuição de água para consumo público, bem como a gestão de fontanários não ligados à rede pública de distribuição de água que sejam origem única de água para consumo humano; (...) A gestão dos sistemas municipais de recolha, drenagem, elevação, tratamento e rejeição de águas residuais urbanas, bem como a recolha, o transporte e o destino final de lamas de fossas sépticas individuais; (...) A gestão dos sistemas municipais de recolha, transporte, armazenagem, triagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos urbanos, bem como as operações de descontaminação de solos e a monitorização dos locais de deposição após o encerramento das respetivas instalações».

Nos termos do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, as atividades referidas no n.º 1 do artigo 2.º devem ser prestadas de acordo com os princípios da tendencial universalidade, da igualdade de acesso, da garantia da qualidade do serviço e da proteção dos interesses dos utilizadores, do desenvolvimento da transparência na prestação dos serviços, da proteção da saúde pública e do ambiente, da garantia da eficiência e melhoria contínua na utilização dos recursos afetos com vista a responder à evolução das exigências técnicas e às melhores técnicas ambientais disponíveis, da promoção da solidariedade económica e social, do correto ordenamento do território e do desenvolvimento regional, da eficácia, da adequação territorial da gestão integrada com vista a obter economias de escala e da promoção de economias de processo através da integração vertical.

Nos termos do n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, «A entidade gestora dos serviços municipais é definida pela entidade titular, de acordo com um dos seguintes modelos de gestão [de um elenco que compreende] (...) (...) [a] Prestação direta do serviço [,] (...) [a] Delegação do serviço em empresa constituída em parceria com o Estado [, a] (...) Delegação do serviço em empresa do setor empresarial local [e a] (...) Concessão do serviço».

Foi opção do Município de Braga aplicar o modelo de Delegação do serviço em empresa do setor empresarial local, neste caso a AGERE.

Contrato Programa

O Contrato-Programa celebrado entre a AGERE e o Município de Braga estabelece os fundamentos da necessidade da relação contratual, e respetiva finalidade, bem como as normas para a comparticipação financeira a atribuir pelo Município à AGERE, nos termos e para os efeitos do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

A atribuição de subsídio à exploração é efetuada como contrapartida das obrigações assumidas pela AGERE, no âmbito da prossecução da atividade de recolha, transporte e deposição de resíduos urbanos e de higiene e limpeza urbana, nos termos definidos nos artigos 4.º e 5.º dos respetivos Estatutos.

O Contrato-Programa estabelece, ainda, a finalidade da relação contratual, o montante do subsídio à exploração, assim como a eficácia e a eficiência que se pretende atingir com a mesma, concretizando um conjunto de indicadores ou referenciais para medição da realização dos objetivos sectoriais.

Em conformidade com o Ofício 55413/2024, de 2024-11-14, recebido do Tribunal de Contas, em que consta que o Contrato-Programa não está sujeito a visto (art.º 47, n.º 1, alínea h) LOPTC, o Contrato-Programa para 2025 foi reduzido a escrito e aprovado em sede de Reunião de Câmara e de Assembleia Municipal.

Neste âmbito, o Município, em 2025, comprometeu-se a prestar apoio financeiro à AGERE através de subsídio à exploração, no montante de 9.082.789,08 euros.

Investimentos

A AGERE assume a sua atuação estratégica com uma visão clara: garantir serviços de excelência, universais e sustentáveis, assegurando elevados níveis de eficácia, eficiência e resiliência em benefício das populações atuais e futuras. Este compromisso decorre de um posicionamento organizacional orientado para a criação de valor ambiental, económico, territorial e social, sustentado numa gestão equilibrada dos recursos, no reforço do capital natural e humano, e na adoção de soluções inovadoras e ambientalmente responsáveis.

As linhas de investimento estratégico resultam de um alinhamento com os grandes instrumentos nacionais de política pública — incluindo Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética (PNAEE), Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC), Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2030 (PERSU 2030), Plano Nacional de Gestão de Resíduos 2030 (PNGR 2030), Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC), Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAC), Estratégia Nacional para a Conservação da Natureza e Biodiversidade (ENCNB) e Estratégia Nacional para o Biometano — que definem o rumo para um setor mais sustentável, digital, eficiente e preparado para os desafios climáticos emergentes.

Neste contexto, a AGERE encontra-se a implementar diversas medidas ao nível da digitalização, gestão patrimonial e operacional de infraestruturas e gestão eficiente de recursos, focada no seu Plano de Renovação, Expansão e Inovação dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais, Recolha de Resíduos Urbanos e Limpeza Urbana. Assim, tem realizado, ao longos dos últimos anos, inúmeros investimentos com o objetivo de melhorar a qualidade dos seus serviços em todas as áreas de atuação da Empresa e, assim, garantir que estes investimentos refletem a necessidade de assegurar a sustentabilidade dos sistemas de água, saneamento, resíduos urbanos e ambiente urbano, setores altamente intensivos em capital e com longos ciclos de retorno, exigindo decisões robustas que garantam a fiabilidade e continuidade dos serviços a toda a população servida. O investimento estratégico responde, assim, à dupla exigência de preservar ativos críticos e promover a inovação, eficiência energética, economia circular e resiliência infraestrutural, num contexto de profundas transformações ambientais e tecnológicas.

Em 2025 concluímos o encerramento das Operações do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), assegurámos a continuidade do acompanhamento das Operações enquadradas no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no Fundo Ambiental e no Norte2030, e mantemos uma candidatura ao Norte2030 atualmente em fase de análise.

O objeto das operações que integram estas candidaturas é apresentado resumidamente nos pontos seguintes:

POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos:



Operações Encerradas:

- Conceção e Construção do Emissário e ETAR do Este, 1ª Fase;
- Implementação de medidas de melhoria da Qualidade da Água no Município de Braga;
Intervenções ao nível da captação de subleito, monitorização de água bruta, instalação de barreiras de proteção, monitorização de reservatórios e implementação de sistema de doseamento de carvão ativado.
- Controlo e Redução de Perdas nos sistemas de distribuição e adução de água no concelho de Braga;

Reabilitação de condutas de abastecimento de água, instalação de novas zonas de medição e controlo (ZMC), aquisição de equipamentos e software de gestão.

- **Sistemas de Saneamento de Águas Residuais:** Sistemas Arentim, Cidade, Crespos, Palmeira, Priscos e Ruães;

Ampliação de redes de saneamento de águas residuais.

Fundo Ambiental:



Operações Encerradas:

- Incentivo à introdução no consumo de veículos de emissões nulas no ano de 2025: Mobilidade Verde;

Operações em Curso:

- Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública, para aquisição de viaturas elétricas e postos de carregamento;
- RecolhaBio - Apoio à Implementação de Projetos de Recolha Seletiva de Biorresíduos;
Aquisição de baldes domésticos de 7 litros, sacos, brochuras informativas e brindes para constituição de kits destinados aos municípios, incentivando a separação de biorresíduos.
- Introdução no consumo de veículos de emissões nulas no ano de 2025 e 2026: Mobilidade Verde – Passageiros;

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

Fundo Ambiental



Operações em Curso:

- Central de Produção de Biometano (*Upgrading* de Biogás) na ETAR de Frossos;

Norte2030:



Operações em Curso:

- Conceção e Construção do Emissário e ETAR do Este, 2ª Fase;
- Implementação de Recolha de Resíduos Biodegradáveis Alimentares e Verdes;
Aquisição de 3 viaturas elétricas de recolha, contentores de 3 000 L, 5 000 L e 6 000 L, e digitalização do processo de recolha.
- Reabilitação de Infraestruturas de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais do Município de Braga – Reservatório RDE01-Montariol e Redes AA e SAR;

Reabilitação de redes de água e águas residuais com recurso a métodos sem abertura de vala e reabilitação de 1 reservatório.

- Reabilitação de Infraestruturas de Abastecimento de Água do Município de Braga – Reservatórios RE02-Picoto baixo, RDE04-Sete Fontes e RD15-Celeirós;

Reabilitação de 3 reservatórios de água.

- Infraestruturas de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais do Município de Braga - EN205-4;

Prolongamento de redes de abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

- Infraestruturas de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais do Município de Braga – EN103, EM587, Cruz Vermelha;

Prolongamento de redes de abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

Candidaturas em Análise:

- Ampliação de Redes de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais no Município de Braga

Prolongamento de redes de abastecimento de água e saneamento de águas residuais e construção de 1 estação elevatória de águas residuais e 3 grupos hidropressores.

A Empresa

A AGERE surgiu da transformação dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento em Empresa Pública Municipal, no ano de 1999.

Em 2005, o Consórcio Geswater - Águas e Resíduos, S.A. adquiriu 49% do capital social da Empresa e, em parceria com a Câmara Municipal, assumiu a gestão da atividade da AGERE, passando a mesma a Empresa Municipal de Capitais maioritariamente públicos.

Atualmente, com mais de 500 colaboradores, é a única Empresa no país que assume a gestão verticalizada das diversas áreas em que atua – captação, tratamento, exploração e abastecimento de água, coleta e tratamento de águas residuais, recolha e transporte a destino final de resíduos, ambiente urbano e gestão do Centro de Recolha Oficial.

Focada num serviço público de excelente qualidade e num serviço privilegiado para o Município, a AGERE tem vindo a desenvolver-se nas suas mais diversas áreas de atuação.

Missão, Visão e Valores

Missão da AGERE

Garantir a gestão do sistema de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, recolha de resíduos urbanos, limpeza do município e bem-estar animal, consolidada no rigor e na eficiência, satisfazendo as partes interessadas e garantindo a sustentabilidade ambiental, económica e social.

Visão da AGERE

Ser uma Empresa de referência nacional e internacional no setor da água e ambiente, orientada para a qualidade do serviço público prestado e assumindo uma política de desenvolvimento sustentável, respeitando os recursos ambientais e humanos.

Valores da AGERE

Na AGERE agimos,

como **EQUIPA** - participamos construtivamente como membros de equipa e relacionamo-nos com todos os interlocutores de forma cordial e amigável. Trabalhamos em cooperação com os outros para alcançar um objetivo comum e do interesse de toda a Empresa – não apenas o nosso ou da nossa equipa. Partilhamos pontos de vista, experiências e responsabilidades no sucesso e insucesso. Enquanto líderes, respeitamos os pontos de vista e opiniões da equipa e reconhecemos que, em conjunto, se alcançam melhores resultados.

com **INTEGRIDADE** - atuamos em consonância com o que consideramos importante e de acordo com os valores da AGERE. Comunicamos intenções, ideias ou sentimentos abertamente e diretamente, estando dispostos a atuar honestamente, inclusive em negociações difíceis, com pessoas internas ou externas. Demonstramos respeito pelos outros independentemente do seu nível na organização, e assumimos responsabilidade pelas ações. Agimos de forma séria e apresentamos uma atitude de confiança em todas as relações profissionais.

com **COMPROMISSO** - estamos comprometidos com os princípios e objetivos da AGERE e demonstramos orgulho pelo que fazemos. Compreendemos e direcionamos a atividade no sentido de satisfazer as necessidades dos clientes internos e externos, excedendo as expectativas, em sintonia com a estratégia da organização. Somos prestáveis e respondemos eficazmente ao que é solicitado, entregando resultados de forma eficiente e consistente, cumprindo com o que nos propusemos entregar.

com **RIGOR** - definimos padrões de desempenho ambiciosos, promovendo uma cultura de exigência e concretização. Promovemos a necessidade de rigor, enfoque nos temas essenciais, gestão eficiente de recursos e/ou controlo de custos. Decomponemos os problemas com base em análises corretas, fundamentamos as opiniões de forma consistente e asseguramos a fiabilidade da informação.

Organizamos o trabalho de forma eficaz, cumprindo com os prazos, os níveis de serviço acordados e a urgência/importância dos assuntos.

com **PROATIVIDADE** - tentamos antecipar os problemas de forma evitá-los ou a reduzir o seu impacto. Desenvolvemos de forma proactiva novas ideias e soluções com benefícios para a AGERE, equipa ou o trabalho realizado. Revelamos ambição e vontade de aprender e procurar novos conhecimentos e competências. Desafiamos o status quo, criando formas de fazer as coisas e lidando eficazmente com a mudança. Apoiamos os outros a resolver os seus problemas, mesmo quando estes se estendem além da nossa responsabilidade.

como **LÍDERES** - promovemos o alinhamento da equipa com a Missão, Valores e Objetivos da AGERE. Tentamos dar um enquadramento global à equipa, transmitindo as estratégias, políticas, responsabilidades e objetivos da equipa/individuais. Fixamos padrões de desempenho superiores, responsabilizando a equipa pelo seu alcance. Motivamos e mobilizamos a equipa, com uma relação próxima e disponível, uma comunicação aberta e partilha atempada de informação relevante.

com **VISÃO** - compreendemos e dinamizamos a Missão, Cultura e Estratégia da AGERE. Mantemo-nos a par dos objetivos, políticas e procedimentos da Empresa, bem como, do contexto de mercado e posicionamento da AGERE. Contribuímos transversalmente e atuamos com base no impacto que os resultados da função que desempenhamos têm no negócio e estrutura global. Antecipamos oportunidades e/ou ameaças e promovemos sinergias potenciadoras do sucesso de toda a estrutura da AGERE.

Cadeia de Valor

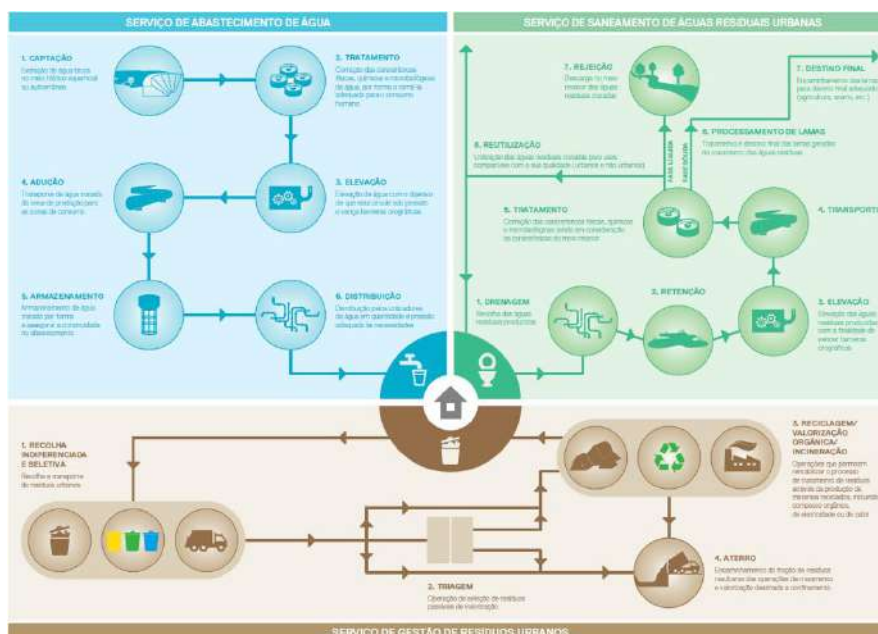


Figura 5 – Cadeia de Valor

Partes Interessadas

A AGERE está ciente das suas responsabilidades enquanto entidade prestadora de serviços de interesse público essenciais à comunidade e que se depara com importantes desafios ambientais, em que o envolvimento com as suas Partes Interessadas – internas e externas – constitui um pilar fundamental para o êxito da atividade desenvolvida devido aos contributos importantes que as mesmas trazem para a prossecução da missão, da visão e dos objetivos corporativos.

Consciente das suas responsabilidades e capacidade de influência, a AGERE procura sensibilizar a comunidade, realçando publicamente os aspetos mais significativos do impacto económico, social e ambiental das suas atividades.

Em 2025, revalidou as Partes Interessadas consideradas relevantes para o seu sistema integrado de gestão. Identificou um conjunto de categorias de Partes Interessadas com as quais mantém relações de referência, seja pelo potencial impacto da sua atividade sobre esses públicos, seja pela influência que essas Partes Interessadas exercem sobre a própria atuação da empresa.

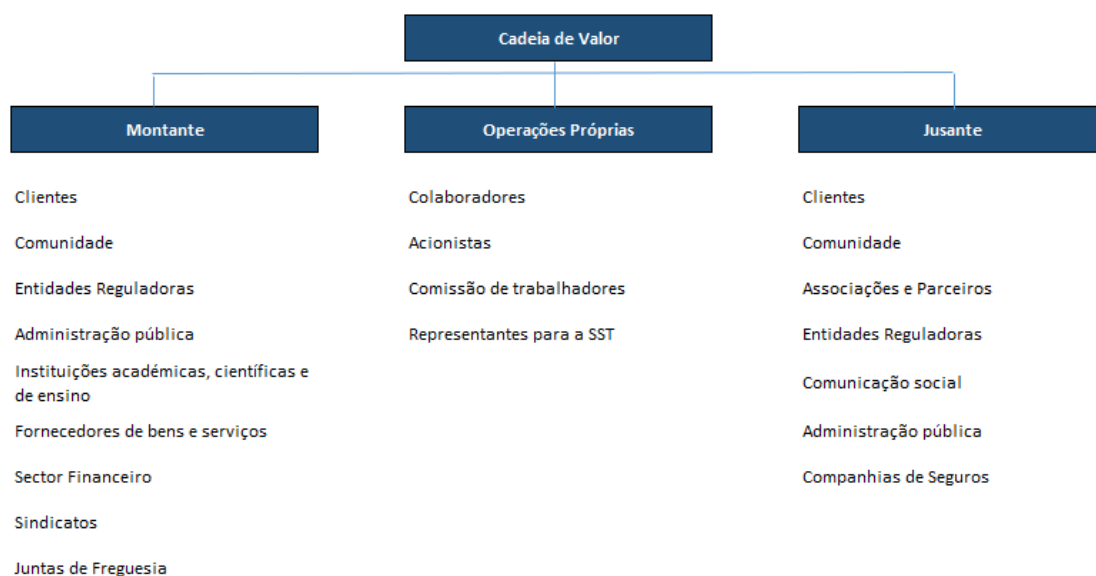


Figura 6 – Partes Interessadas

O relacionamento da AGERE com as suas Partes Interessadas é um procedimento intrínseco ao desenvolvimento da gestão da sustentabilidade da Empresa. É um desafio cada vez mais importante o aprofundamento do diálogo e o envolvimento com as suas Partes Interessadas, de modo a identificar e compreender as suas expectativas e atuar, sempre que possível, antecipadamente para responder às suas necessidades. Desta forma, a AGERE desenvolveu um vasto número de iniciativas e atividades com vista à comunicação e partilha. Neste sentido, mantém canais abertos de comunicação com todas as Partes Interessadas, de modo a permitir que este fluxo seja bidirecional e sempre numa ótica construtiva e de promoção da melhoria contínua.

Relativamente às formas de comunicação e envolvimento, estas variam consoante o grupo, procurando que os canais utilizados, bem como a sua frequência, sejam adequados face às necessidades, tanto da Empresa como das suas Partes Interessadas.

Ainda assim, existem canais de comunicação que são transversais a todos os grupos, nomeadamente o *website* oficial e as redes sociais.

A AGERE cumpre todas as obrigações legais, estatutárias e contratuais em matéria de divulgação de informação, de acordo com o princípio da transparência e assegurando o cumprimento dos deveres inerentes ao adequado relacionamento com o universo das Partes Interessadas.

Estrutura Capital, Estrutura Organizacional e Órgãos Sociais

Estrutura do capital

O capital social da AGERE é de 39 milhões de euros, integralmente subscrito, realizado e detido a 51% pelo Município de Braga e a 49% por "Geswater - Águas e Resíduos, S.A.", encontrando-se representado por 390.000 ações, com o valor nominal de cem euros.

As 198.900 ações subscritas pelo Município de Braga correspondem às ações da classe A e as 191.100 subscritas por entidades particulares às ações da classe B.

As ações de classe A serão sempre nominativas e as ações de classe B serão nominativas, podendo ser convertidas ao portador a pedido do acionista e mediante deliberação da AG.

Estrutura Organizacional

A estrutura hierárquica e funcional, ajustada às linhas estratégicas e objetivos operacionais da Empresa, está esquematizada no organograma que se apresenta a seguir:

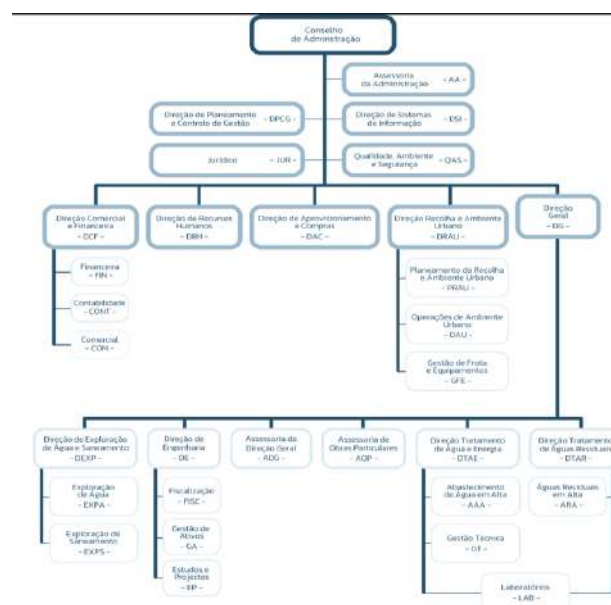


Figura 7 – Organograma

Ao nível da macroestrutura, a AGERE integra 6 níveis organizacionais, que se ilustram na tabela seguinte:

Nível Organizacional	Centro de Decisão
1.º	Membros do Conselho de Administração
2.º	Diretora Geral
3.º	Diretores de Unidade Orgânica
4.º	Coordenadores de Área
5.º	Responsáveis de Áreas / Supervisores Gerais
6.º	Responsáveis Operacionais / Supervisores

Tabela 1 – Nível Organizacional

Órgãos Sociais

O modelo de governo adotado pela AGERE é composto pelo Conselho de Administração, Comissão Executiva, Assembleia Geral e Fiscal Único.

Órgão	Cargo	Titular
Mesa da Assembleia-Geral	Presidente	Ricardo Bruno Antunes Machado Rio (até outubro de 2025) Altino Bernardo Lemos Bessa (após outubro 2025)
Conselho de Administração	Presidente	Alexandra Suzana Abreu de Faria Carvalho Roeger
	Administrador Executivo	António Jorge Almeida da Silva
	Administrador Executivo	Paula Nívea Nunes Campos
Fiscal Único	Efetivo	Gaspar Vieira de Castro ou Fátima Cristina dos Santos Amorim B. Gonçalves
	Suplente	Anabela Barbosa Dias

Tabela 2 – Órgãos Sociais

O Conselho de Administração (CA) juntamente com a Comissão Executiva (CE) são os órgãos de gestão da Empresa.

A Assembleia Geral (AG) é formada pelos representantes dos detentores do capital social da Empresa.

A fiscalização é exercida pelo Fiscal Único, Revisor Oficial da Sociedade, com os poderes de vigilância, fiscalização e verificação legalmente previstos.

O Conselho de Administração, composto por três membros, um dos quais é o presidente não executivo, eleitos e destituídos pela AG, devendo dois deles ser propostos pelo titular das ações da classe A e o terceiro pelo titular das ações da classe B. (Artigo 11.º dos Estatutos);

Regime Jurídico

A AGERE, enquanto Empresa Local, rege-se pelo disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e suas atualizações, pela Lei Comercial, pelos respetivos Estatutos e, subsidiariamente, pelo Regime do Setor Empresarial do Estado, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Por sua vez, toda a atividade desenvolvida pela AGERE tem de obedecer aos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, na sua versão atualizada, diploma este que estabelece o Regime Jurídico dos Serviços Municipais de Abastecimento Público de Água, de Saneamento de Águas Residuais Urbanas e de Gestão de Resíduos Urbanos;
- Decreto-Regulamentar n.º 23/95, de 23 de agosto, na sua versão atualizada, o qual veio aprovar o Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais;
- Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, na sua versão atualizada, o qual veio aprovar o novo Regime Geral da Gestão de Resíduos;
- Lei n.º 23/96, de 26 de julho, na sua versão atualizada, que cria mecanismos destinados a proteger o utente de serviços públicos essenciais; e
- Lei n.º 24/96, de 31 de julho, na sua versão atualizada, denominada Lei de Defesa do Consumidor.

Outra fonte normativa importante das regras da prestação do serviço pela AGERE aos utilizadores é a dos regulamentos de serviço, instrumentos jurídicos de natureza regulamentar com eficácia externa que definem as condições de prestação e de utilização dos serviços de águas e resíduos, disciplinando os direitos e obrigações da entidade gestora e dos utilizadores no seu relacionamento.

Os principais Regulamentos Externos são:

- Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Braga

Em fevereiro de 2020 entrou em vigor o Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Braga, em conformidade com o Edital n.º 133/2020, publicado no Diário da República n.º 16/2020, 2.ª série, de 13 de janeiro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 146/2020, publicada no Diário da República n.º 33/2020, 2.ª série, de 24 de janeiro, que procedeu à revogação da Parte C (Ambiente), Título I do Código Regulamentar do Município de Braga.

Nesse âmbito, por delegação de poderes da Câmara Municipal de Braga na AGERE contemplada no art.º 5º, n.º 1, alíneas h) e i) dos seus Estatutos, compete à AGERE a recolha dos resíduos urbanos

produzidos na área do Município de Braga, assegurando o seu transporte a destino final. Compete, ainda, a exploração da atividade no âmbito da limpeza e higiene urbana no Município.

➤ Regulamento do Bem-Estar Animal do Município de Braga

Este Regulamento, publicitado no aviso n.º 5616/2023 em Diário da República, II Série, n.º 54, de 16 de março, em vigor desde 6 de abril do mesmo ano, procedeu à alteração da Parte C, E e I do Código Regulamentar do Município de Braga – Ambiente – Animais – Revogou o Título III da Parte C e alterou os Artigos C-2/3º n.º 1 alíneas d), k) e m), E-4/49º a E[1]4/57º, I-17º alíneas b), f), k), l), q), y), bc), ef) e fg), I-25º e I-37º do mesmo Código.

O novo Regulamento em apreço vem regulamentar a atividade do CRO de Braga, de que a AGERE é a entidade gestora, por forma a torná-lo um instrumento de trabalho adequado, possibilitando uma maior consciencialização dos Munícipes acerca das funções e atuação destes serviços.

➤ Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Braga

Este Regulamento, aprovado pela Assembleia Municipal em 26 de setembro de 2014 e publicitado com o nº 517/2014 em Diário da República, II Série, n.º 221, de 14 de novembro, estabelece as regras a que obedece o serviço de abastecimento público de água e do serviço de saneamento de águas residuais urbanas aos utilizadores finais no Município de Braga.

➤ Regulamento de Descargas Industriais do Município de Braga

Este Regulamento, publicitado com o nº 169/2015 em Diário da República, II Série, n.º 71, de 13 de abril, estabelece as regras a que obedecem as descargas das águas residuais industriais nos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais do Concelho de Braga, de forma a garantir o cumprimento das exigências de proteção ambiental, de segurança e de saúde pública.

No âmbito interno encontram-se em vigor diversos documentos que delimitam a atividade corrente da Empresa, concretamente:

- Acordo de Empresa;
- Manual de Funções;
- Manual de Acolhimento;
- Manual de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho;
- Regulamento Interno de Prevenção e Controlo do consumo de Álcool ou outras Substâncias Psicoativas em Meio Laboral;
- Código de Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho;
- Plano para a Igualdade entre Mulheres e Homens;
- Regulamento de Fornecedores;
- Manual do Sistema Integrado de Gestão;

- Modelo de Avaliação de Desempenho;
- Regulamento de Utilização de Fardamento e Equipamentos de Proteção Individual;
- Código Conduta e Ética;
- Política de Segurança da Informação e Privacidade;
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Regulamento de Visitas;
- Plano de Comunicação e Divulgação.

Acresce referir que os membros do CA da AGERE, na qualidade de gestores públicos, estão abrangidos pelo Regime de Impedimentos definido na Lei n.º 64/93, de 26 de agosto, pelo Estatuto do Gestor Público (Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março), pelos Princípios de Bom Governo das Empresas do Sector Público Empresarial (RCM n.º 49/2007, de 28 de março), nos quais são estabelecidas as regras relativas ao exercício cumulativo de funções e a obrigatoriedade de não intervenção nas decisões que envolvam interesses próprios destes titulares, bem como na Lei n.º 52/2019, de 31 de julho, a qual aprovou o Regime do Exercício de Funções por Titulares de Cargos Políticos e Altos Cargos Públicos.

No caminho para a Sustentabilidade



O conceito de Sustentabilidade remete para a capacidade de satisfazer as necessidades das gerações atuais sem comprometer as gerações futuras, garantindo um equilíbrio entre o crescimento económico, o respeito pelo meio ambiente e o bem-estar social. É um tema chave, cada vez mais importante por ser uma exigência crescente por parte das suas Partes Interessadas, e porque contribui para a sua eficiência operacional, gestão de riscos e diferenciação positiva.

A Agenda 2030 da ONU é constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 Metas, atingíveis através de ações e medidas urgentes que congregam o contributo de todos, tendo como visão “Transformar o Mundo em nome dos Povos e do Planeta”.

O esforço para garantir o acesso à água potável e saneamento a todos os munícipes (ODS 6); a adoção de práticas sustentáveis de consumo de energia – produção de energia para autoconsumo através de fontes de energia renováveis, classificação energética B para a frota de pesados, mista e ligeiros, recolha inteligente apoiada em tecnologias, modernização da frota e aquisição de veículos elétricos; a promoção da transição para uma economia de baixo carbono, com a aquisição de viaturas totalmente elétricas (ODS

7), são alguns exemplos do contributo da AGERE para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis.

Impulsionada pela visão de um amanhã mais responsável, a AGERE procura constantemente contribuir, com a sua atuação, por um futuro mais equitativo e ecologicamente mais consciente. Desta forma, promoveu um conjunto de iniciativas e ações que são fundamentais para a afirmação da “marca” AGERE, destacando-se as que de seguida se elencam:

- **Lançamento da primeira pedra da empreitada de construção do Emissário e ETAR do Este**

No arranque de 2025, a AGERE marcou um momento decisivo para o futuro ambiental de Braga com o lançamento da primeira pedra da empreitada de construção do Emissário e da ETAR do Este. A cerimónia contou com a presença da Senhora Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, que destacou a importância desta infraestrutura para o desenvolvimento sustentável do concelho.

Com um investimento de cerca de 30 milhões de euros, a construção da ETAR do Este reforça o papel da empresa na gestão sustentável da água e na sensibilização da comunidade para a importância da preservação dos recursos hídricos.

Esta intervenção terá, ainda, repercussões positivas na componente pedagógica, nomeadamente na área da educação ambiental, tendo em vista a sensibilização e formação da população para a temática do Ciclo Urbano da Água e para a preservação e proteção da biodiversidade e dos recursos hídricos.

A construção da ETAR do Este iniciou-se, assim, com a instalação deste emissário que terá cerca de 3,7 quilómetros de extensão e estará dotado de outras infraestruturas complementares que vão permitir uma gestão flexível dos caudais, reduzindo os riscos operacionais do sistema existente.



- **Dia Mundial da Água**

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Água, a AGERE foi patrocinadora da exposição interativa *Until The Last Drop*, que esteve patente na Quinta Pedagógica de Braga, com entrada gratuita para o público.

A iniciativa apresentou um ensaio futurista que convidou os visitantes a refletir sobre um cenário extremo de escassez hídrica, onde o acesso à água deixava de ser natural e passava a depender exclusivamente da tecnologia. Através de uma instalação imersiva e interativa, a exposição promoveu uma experiência sensorial que evidenciou as consequências das escolhas individuais e coletivas na gestão deste recurso essencial.



Enquanto patrocinadora, a AGERE associou-se a um projeto artístico e educativo que reforçou a importância da sustentabilidade hídrica e da preservação da água, contribuindo para levar esta mensagem à comunidade bracarense e aos visitantes da cidade.

A instalação permitia a interação direta do público, com respostas visuais e sonoras ao toque, tornando a mensagem ambiental mais acessível e impactante. Esta abordagem inovadora facilitou o envolvimento de diferentes públicos, incluindo famílias e públicos mais jovens, alinhando-se com a aposta da AGERE na educação ambiental e na proximidade com a comunidade.



Uma vez mais, a AGERE associou-se ao movimento H₂OFF, promovido pela Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA), que desafiou todos os cidadãos a fecharem a torneira durante uma hora, entre as 22h e as 23h, no Dia Mundial da Água.

A iniciativa pretende sensibilizar a população para a importância da água e para a necessidade de adotar comportamentos mais sustentáveis no quotidiano. A intenção deste simples gesto simbólico é promover uma maior consciência sobre o consumo responsável da água, um recurso essencial à vida e cada vez mais escasso.

As Minas das Sete Fontes receberam a comunidade para uma experiência de descoberta e sensibilização ambiental, numa iniciativa organizada pela AGERE. Entre trilhos históricos e galerias subterrâneas, os participantes mergulharam na história deste emblemático sistema de abastecimento de água, essencial para a cidade de Braga ao longo dos séculos.

Os visitantes puderam compreender o funcionamento das minas e a importância da preservação da água, um recurso cada vez mais valioso. A mascote Cristalina deu ainda um toque especial ao evento, interagindo com crianças e adultos, o que tornou o momento ainda mais envolvente e educativo.

Foram momentos de partilha e aprendizagem, onde se reforçou a consciência ambiental e a valorização deste património hídrico. Um dia marcado pelo conhecimento, pela história e pelo compromisso com a sustentabilidade.

O Dia Mundial da Água teve muito mais significado para centenas de crianças que puderam abraçar a Cristalina!



- **Inauguração de Mural de Homenagem aos Colaboradores**

Em junho de 2025, a AGERE inaugurou, no Edifício Sede, um mural de homenagem a todos os colaboradores que contribuíram para a construção da história da Empresa. A obra, concebida pela ilustradora Soraia Oliveira, constitui um tributo ao papel desempenhado por todos os profissionais que exercem ou exerceram funções na AGERE desde a sua fundação.

O mural representa as várias áreas de atuação da AGERE e destaca serviços como o abastecimento de água, o saneamento de águas residuais, a limpeza urbana, a recolha de resíduos, o controlo de fugas de água e o trabalho desenvolvido pelo Centro de Recolha Oficial no âmbito do bem-estar animal. A composição integra, ainda, as viaturas elétricas utilizadas pela empresa, enquanto símbolo da aposta na mobilidade sustentável, bem como elementos naturais que reforçam a prioridade atribuída à construção de uma cidade mais verde, limpa e ambientalmente responsável.

A inauguração reuniu colaboradores atuais e antigos e evidenciou o sentido de pertença e o legado construído ao longo de mais de duas décadas de atividade na gestão de água, efluentes e resíduos no concelho de Braga.



- **AGERE acolheu performance artística que valoriza o trabalho dos seus Colaboradores**

No âmbito da programação Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura, o estaleiro do Centro Operacional da AGERE foi palco da criação artística “85755 t.”, uma colaboração entre a coreógrafa norte-americana Allison Orr, os trabalhadores da AGERE, o coletivo artístico Plataforma do Pandemónio e o Desejar – Movimento de Artes e Lugares Comuns.

Este projeto transformou o ambiente habitual de trabalho num espaço de expressão artística, onde os gestos quotidianos dos colaboradores, acompanhados pelas viaturas e equipamentos utilizados nas suas tarefas, ganharam uma nova dimensão através da dança. A performance destacou o esforço diário e o trabalho essencial de todos os colaboradores que garantem a limpeza, a organização e o funcionamento da cidade de Braga.

Através da conjugação entre movimentos corporais e o cenário industrial do estaleiro, a peça ofereceu uma visão inédita e humanizada do papel da AGERE na cidade, valorizando o esforço invisível que sustenta a qualidade de vida dos munícipes. Esta iniciativa deu visibilidade aos colaboradores e mostrou a sua dedicação e o impacto do seu trabalho na comunidade.



- **Aprovado o Projeto de Produção de Biometano**

A AGERE recebeu a aprovação para a sua candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), destinada à construção da Central de Produção de Biometano na Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Frossos, em Braga. O projeto foi classificado com um mérito de 5,1, obtendo a segunda pontuação mais alta entre os projetos submetidos, e será financiado com uma verba de 1,6 milhões de euros.

Este projeto inovador visa a produção de biometano a partir do biogás gerado na ETAR de Frossos, a ser injetado na rede pública de gás natural (RPGN). A produção de biogás será realizada através da digestão anaeróbia das lamas do tratamento de águas residuais, aliada à codigestão de resíduos orgânicos. A central de biometano, com uma capacidade instalada de 3,50 MW, será capaz de abastecer o equivalente ao consumo de mais de 11.000 habitações, além de proporcionar uma significativa redução nas emissões de gases com efeito de estufa (GEE), estimada em 6.010 toneladas de CO₂ equivalente por ano. Além disso, o projeto prevê o reforço da central fotovoltaica existente na ETAR, garantindo a



sustentabilidade energética do processo e a reformulação da Linha de Lamas para otimizar a produção de biogás e melhorar a qualidade das lamas, permitindo a sua utilização para fins agrícolas.

- **Dia Nacional da Água – “Quando as Fontes Cantam”**



O Parque das Sete Fontes foi palco da apresentação do livro “Quando as Fontes Cantam”, de Adriana Moreira e Hugo Direito Dias, com ilustração de Patricia Ferreira. Produzida pela AGERE em parceria com a Academia de Teatro Tin.Bra, a obra foi apresentada através de uma visita encenada que transformou este espaço emblemático num cenário vivo e sensorial.

A iniciativa assinalou o Dia Nacional da Água, celebrado a 1 de outubro, levando dezenas de crianças e o restante público presente a descobrirem as Sete fontes sob uma perspetiva que uniu literatura, teatro e educação ambiental.

Para além de promover a leitura e a criatividade, esta obra destaca a importância do património hídrico e cultural das Sete Fontes e sublinha a relevância da água na vida quotidiana, sensibilizando as novas gerações para a sua preservação.

- **Adesão ao United Nations Global Compact**

A AGERE aderiu ao United Nations Global Compact (UNGC), a maior plataforma mundial de sustentabilidade corporativa, que reúne mais de 20.000 empresas e 4.000 organizações não empresariais empenhadas em promover práticas empresariais responsáveis.

Com esta adesão, a AGERE compromete-se a alinhar a sua estratégia e operações com os 10 Princípios do UNGC, que abrangem quatro áreas fundamentais: Direitos Humanos, Condições Laborais, Proteção Ambiental e Anticorrupção. Além disso, esta visão de gestão sustentável alinha-se também com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, que a empresa já tem vindo a promover de forma a criar um impacto positivo na sociedade e no meio ambiente.



O United Nations Global Compact propõe uma abordagem baseada em princípios éticos e na ação empresarial consciente, de forma a incentivar as organizações a adotarem modelos de negócio sustentáveis e socialmente responsáveis, com a disponibilização de programas e recursos de partilha de boas práticas.

- **Recolha seletiva de biorresíduos chega a mais de 83 mil novos clientes**

A AGERE iniciou o alargamento da sensibilização para a recolha de biorresíduos a todas as habitações do concelho de Braga, abrangendo cerca de 83.400 novos clientes. Agora, os restos alimentares passam a ser convertidos em composto e energia, promovendo, assim, uma gestão mais sustentável deste tipo de resíduos.

Sob o mote “Agora sim, nada se perde!”, a campanha de sensibilização acompanha esta nova etapa, destacando as vantagens de adotar a rotina de separar e triar os resíduos alimentares dos restantes resíduos indiferenciados.



O sistema prevê que os biorresíduos sejam depositados em sacos específicos e colocados nos pontos de deposição já existentes.

Para informar os residentes, foram distribuídos materiais explicativos nas caixas de correio e divulgados conteúdos educativos nas redes sociais e meios de comunicação locais.

As ações de proximidade incluem ainda visitas porta-a-porta e entregas agendadas de equipamentos, de forma a esclarecer dúvidas e apoiar a adaptação à nova rotina.

Com esta expansão, a AGERE contribui para o desvio de milhares de toneladas de resíduos de aterro, promovendo a sua recuperação para valorização e ajudando a cumprir as metas europeias nesta matéria.

- **AGERE disponibiliza gratuitamente compostores domésticos**

Em novembro de 2025, a AGERE lançou uma ação de promoção da compostagem doméstica, com a disponibilização gratuita de 4.000 compostores à comunidade, como uma ferramenta estratégica para a redução, reutilização e valorização dos biorresíduos produzidos no concelho de Braga.



Esta iniciativa integrou a estratégia da Empresa para a gestão sustentável de resíduos e visou incentivar a transformação dos resíduos orgânicos em fertilizante natural, permitindo o seu tratamento local e responsável. A compostagem doméstica foi promovida como uma prática concreta de prevenção de resíduos e de valorização da matéria orgânica gerada diariamente pelas famílias.

A ação destinou-se a munícipes clientes da AGERE, maiores de idade e residentes na sua área de intervenção, que dispunham de espaço verde, como jardim, quintal, horta ou terreno cultivável, no município.

Ao longo do projeto, foi responsabilidade da AGERE assegurar o apoio técnico aos participantes, através de esclarecimentos por telefone, correio eletrónico e visitas técnicas, bem como a disponibilização de materiais informativos em formato físico e digital sobre boas práticas de compostagem caseira.

O lançamento da ação coincidiu com a Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, reforçando a relevância da compostagem doméstica enquanto prática eficaz de redução e valorização de resíduos orgânicos. A iniciativa contribuiu para a promoção da economia circular e para a sensibilização ambiental da comunidade, incentivando o envolvimento direto dos cidadãos na gestão dos seus resíduos e na construção de um município mais sustentável.

• ENEG 2025

A AGERE esteve presente no ENEG 2025 – Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento), que teve lugar no Europarque, em Santa Maria da Feira. O evento, promovido pela APDA – Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de águas, reuniu profissionais e especialistas para discutir as tendências, os desafios e as soluções para o setor.

Ao longo do programa técnico, a AGERE apresentou três comunicações que evidenciaram a evolução do trabalho desenvolvido nas áreas operacionais, tecnológica e de relacionamento com a comunidade.

Ainda no âmbito do ENEG, a equipa da exploração de redes de água e saneamento marcou presença no concurso *Pipe Contest 2025*.

A participação dos colaboradores não se resumiu apenas a uma competição e foi uma oportunidade para troca de experiências e valorização das competências operacionais, demonstrando um elevado nível de profissionalismo, rapidez e rigor técnico.



- **Novas varredoras elétricas reforçam limpeza nas Freguesias de Braga**

A AGERE deu continuidade à modernização da sua frota de limpeza urbana e entregou três novas varredoras elétricas para reforçar a limpeza das vias públicas em diversas freguesias do concelho.

Este investimento, alinhado com a estratégia da AGERE de aumentar a eficiência dos serviços prestados e reduzir a pegada carbónica, manteve a aposta em soluções sustentáveis para a cidade.

E neste contexto, reforçando a sua aposta na mobilidade elétrica, promove também uma operação mais silenciosa e eficiente, com benefícios diretos para a qualidade de vida da população e para a preservação ambiental.



- **Medida para reduzir o consumo de papel nas faturas**



Com esta medida, a AGERE continuou a dar passos importantes em direção à sustentabilidade. Reduziu a gramagem do papel nas faturas e páginas de informação, poupando anualmente mais de 70.000 kg de papel, mais de 1.300 árvores, mais de 37 milhões de litros de água.

Esta iniciativa permitiu reduzir significativamente o consumo de papel e os recursos necessários para a sua produção, como água e energia, contribuindo para uma menor pegada ecológica. Além

disso, a impressão é realizada com tintas de baixo impacto ambiental, evitando o uso de *toners* mais poluentes.

A medida, implementada em parceria com os CTT – Correios de Portugal, reforça o compromisso da AGERE com a sustentabilidade e está alinhada com práticas ambientais responsáveis, promovendo uma gestão mais eficiente dos recursos naturais e dos processos de distribuição das faturas.

- **Árvore da Sustentabilidade 2025 celebra os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**



A Árvore da Sustentabilidade é uma iniciativa que já faz parte das iniciativas municipais do Natal de Braga e que, ao longo dos anos, tem convidado a comunidade a refletir sobre desafios ambientais e sociais. Após edições dedicadas à economia circular, à redução de resíduos e à eficiência hídrica, a árvore de 2025 centrou-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), evidenciando a forma como metas globais podem ser aplicadas à escala local.

A Árvore da Sustentabilidade apresentou os ODS que orientaram a atuação da AGERE nas áreas da gestão do ciclo urbano da água, da recolha e valorização de resíduos, da limpeza urbana e da promoção de comportamentos mais responsáveis. Cada objetivo foi representado através das três mascotes do projeto *AGERE Kids*, figuras já reconhecidas pela comunidade bracarense e associadas à educação ambiental e às áreas-chave de intervenção da empresa.

A árvore destacou temas como a inovação nos serviços públicos, a saúde pública, a energia limpa, a igualdade e a inclusão social, a economia circular, a proteção dos ecossistemas e a importância das parcerias com impacto positivo na qualidade de vida da população. A instalação assumiu, assim, uma dupla dimensão, combinando a celebração da época festiva com uma forte componente de sensibilização. Ao dedicar a edição de 2025 aos ODS, com especial enfoque na valorização dos biorresíduos, a AGERE procurou reforçar a importância das escolhas quotidianas na construção de um futuro mais equilibrado, sublinhando que ações locais podem contribuir de forma concreta para objetivos globais de sustentabilidade.

- **Árvore dos Sorrisos**

A iniciativa solidária “Árvore dos Sorrisos” voltou a reunir os colaboradores da AGERE, que este ano se associaram a ação à Cáritas de Braga, instituição com um papel relevante no apoio de emergência, no acolhimento de vítimas de violência e no acompanhamento de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

O contributo reunido pela AGERE foi destinado ao Projeto B!Equal – E9G, uma resposta dirigida a crianças e jovens entre os 1 e os 17 anos, que promove a igualdade de oportunidades através do apoio ao estudo, do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, da mediação familiar e comunitária e da realização de atividades lúdicas e formativas. O projeto trabalha diariamente para favorecer a inclusão, a participação ativa e o bem-estar dos seus destinatários.

No âmbito desta iniciativa, os jovens apoiados colocaram os seus pedidos na Árvore de Natal e cada desejo foi apadrinhado por colaboradores da AGERE. A entrega dos bens traduziu-se num gesto de proximidade e atenção às necessidades identificadas pela instituição parceira.

A AGERE agradece a todos os colaboradores que se associaram a esta ação e que contribuíram para que, mais uma vez, a Árvore que Dá Sorrisos se tornasse um ponto de encontro entre quem pode ajudar e quem mais precisa, reforçando o papel da comunidade na resposta social local.

- **Responsabilidade Social e apoio à Comunidade**

A atuação da AGERE no domínio da responsabilidade social materializa-se em políticas concretas de apoio às pessoas e famílias em situação de maior vulnerabilidade, garantindo o acesso equitativo a serviços essenciais como a água e o saneamento. A empresa assegura mecanismos de proteção social que incluem tarifa social, tarifário para famílias numerosas, descontos ou isenção nas ligações domiciliárias e, sempre

que necessário, a possibilidade de pagamento faseado de faturas de valor elevado, permitindo uma gestão mais equilibrada dos encargos familiares.

Estas medidas refletem uma abordagem integrada de inclusão social, que reconhece o acesso à água e ao saneamento como direitos fundamentais, assegurando que nenhum cidadão fica excluído por motivos económicos.

Paralelamente, no plano interno, a empresa desenvolve uma política ativa de apoio aos colaboradores, baseada numa abordagem integrada de bem-estar, dignidade e equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar. Esta política materializa-se em respostas de apoio social e humano que incluem acompanhamento em candidaturas a apoios sociais e subsídios, apoio em situações de carência alimentar ou de bens de primeira necessidade, facilitação do acesso a transportes a preço reduzido, apoio em processos administrativos e fiscais, orientação em situações de doença ou incapacidade e encaminhamento para serviços de saúde especializados. Integram-se ainda nesta estratégia iniciativas como o *showroom* solidário, que promove a partilha e reutilização de bens essenciais, a disponibilização de refeições a preço reduzido através da cantina da empresa, campanhas solidárias internas de recolha de bens e a dinamização de ações de bem-estar emocional e saúde preventiva.

No seu conjunto, estas práticas traduzem uma visão alargada da responsabilidade social, assente na equidade, na dignidade humana e na valorização das pessoas, enquanto pilares essenciais da missão pública da AGERE.

- **Envolvimento da AGERE em iniciativas de carácter social**

Em 2025, a AGERE reforçou o seu papel como empresa socialmente responsável associando-se a diversas iniciativas e eventos de carácter social, alinhados com a sua política de responsabilidade social corporativa e com o objetivo de apoiar causas de interesse coletivo e promover a solidariedade na comunidade.

Marcou presença na Gala Outubro Rosa, evento



solidário destinado à angariação de fundos para apoiar doentes com cancro da mama, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas afetadas. A AGERE esteve representada pela Presidente do Conselho de Administração, por colaboradores e por membros da Comissão de Trabalhadores e representantes para a higiene, segurança e saúde no trabalho, demonstrando o envolvimento de toda a organização. Paralelamente, associou-se à iniciativa *Race for the Cure*, organizada pela Associação Rosa Vida e pela Delegação de Braga da Liga Portuguesa Contra o Cancro, onde a mascote Cristalina marcou presença, transmitindo mensagens de esperança e sensibilização para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do cancro da mama.

Também o jantar anual da Cruz Vermelha de Braga contou com a participação da AGERE, como forma de demonstrar apoio às organizações locais que promovem respostas sociais e humanitárias e de colaborar com instituições que atuam diretamente junto das comunidades mais vulneráveis.

Participações que evidenciam o compromisso da empresa em integrar a responsabilidade social na sua atuação diária, não apenas através da prestação de serviços essenciais, mas também pela promoção de causas sociais, pela sensibilização da comunidade e pelo incentivo à solidariedade, valorizando o papel ativo da empresa e dos seus colaboradores na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

- **Promoção da saúde e prevenção oncológica junto dos colaboradores**

A AGERE promoveu diversas iniciativas dedicadas à prevenção da saúde dos seus colaboradores, com especial enfoque na sensibilização para doenças oncológicas, de forma a realçar a importância da informação, da deteção precoce e do acesso a cuidados de saúde.



No âmbito do Outubro Rosa, mês de sensibilização para o cancro da mama, a AGERE promoveu duas sessões informativas dedicadas à prevenção e ao diagnóstico precoce desta doença, conduzidas pela equipa da ULS de Braga. As iniciativas reuniram colaboradores de diferentes áreas da empresa e permitiram abordar a importância do rastreio, a identificação de sinais de alerta e a adoção de comportamentos preventivos. Durante estas sessões, foram divulgadas entidades nacionais e locais de apoio a doentes oncológicos e às suas famílias, sublinhando a relevância da entreaajuda, do acompanhamento e do acesso à informação ao longo de todo o percurso de tratamento.



De igual modo, no âmbito do Novembro Azul, a AGERE promoveu uma sessão informativa sobre o cancro da próstata, em parceria com a Atryz e o Hospital de Braga.

A ação teve como objetivo alertar para a importância do rastreio e da deteção precoce de uma doença frequentemente silenciosa, contribuindo para uma maior literacia em saúde entre os colaboradores.

A sessão contou com a presença de profissionais de saúde, que abordaram temas como os principais sinais de alerta, os fatores de risco e os hábitos que podem contribuir para a prevenção da doença.

Estas ações integraram a estratégia da AGERE de promoção do bem-estar e da saúde no local de trabalho, reconhecendo a sensibilização e a informação como ferramentas fundamentais para a prevenção, a deteção precoce e a proteção da vida dos seus colaboradores.

- **Comunicação interna e proximidade organizacional**

Ao longo do ano deu-se continuidade à disponibilização da *newsletter* interna trimestral, distribuída a todos os colaboradores, enquanto instrumento estruturante de comunicação e partilha. Esta publicação assumiu-se como um canal regular de informação sobre as ações, projetos e atividades desenvolvidas pela AGERE e permite reforçar o conhecimento interno sobre o trabalho da empresa, promover a transparência organizacional e fortalecer o sentimento de pertença e identidade coletiva.



A *newsletter* interna desempenhou um papel relevante na valorização das equipas, na disseminação de boas práticas e no reconhecimento do contributo de diferentes áreas operacionais e funcionais e é considerado um espaço de partilha transversal e de aproximação entre serviços, estruturas e pessoas.

Em complemento, a comunicação interna em ambiente digital foi reforçada através da atualização, reorganização e melhoria contínua da plataforma de acesso interno (intranet). Esta ferramenta passou a assumir uma função central na vida organizacional, permitindo aos colaboradores acompanhar de forma permanente as novidades e iniciativas da empresa, aceder à informação institucional e operacional, consultar conteúdos sobre benefícios sociais, apoios disponíveis, procedimentos internos e recursos úteis ao seu dia a dia profissional.

Este investimento em canais internos físicos e digitais contribui para uma comunicação mais eficaz, acessível e integrada e promove a coesão organizacional, a proximidade entre estruturas e uma cultura interna mais informada, participativa e alinhada com os valores da AGERE.

Sensibilização Ambiental

A educação ambiental manteve-se como um eixo central da atuação da AGERE, tanto no plano digital como no terreno. Ao longo do ano, foram partilhados diversos conteúdos nas redes sociais, promovendo a literacia ambiental junto de diferentes públicos.

Estas publicações assinalaram dias temáticos e abordaram temas como sustentabilidade, eficiência hídrica, gestão responsável dos recursos, economia circular e redução de resíduos, contribuindo para a sensibilização contínua da comunidade.

- **Proximidade, Educação e Sustentabilidade**

Ao longo de 2025, a AGERE desenvolveu um conjunto alargado de ações orientadas para a proximidade com os clientes, a valorização do serviço público e a promoção de comportamentos mais responsáveis em matéria ambiental, reforçando a sua presença ativa na vida da cidade e na relação quotidiana com a comunidade bracarense.

No domínio da relação com o cliente, a AGERE continuou a apostar na disponibilização de informação clara e acessível sobre os procedimentos associados ao serviço de água, nomeadamente no que diz respeito à comunicação de leituras e à interpretação da fatura.



Esta abordagem teve como objetivo facilitar a compreensão dos consumos, promover uma utilização mais consciente da água e reforçar a transparência dos serviços prestados, contribuindo para uma relação de confiança e proximidade com os clientes.



A presença da AGERE nos principais eventos da cidade voltou a assumir um papel relevante em 2025.

Através da distribuição de água da torneira, segura e de elevada qualidade, a empresa promoveu a confiança num recurso essencial e deu visibilidade à excelência do serviço de abastecimento de água que assegura diariamente. Estas ações permitiram reforçar a ligação da AGERE à cidade e afirmar a água da torneira como uma escolha sustentável, segura e alinhada com as boas práticas ambientais.



Paralelamente, a AGERE reforçou as ações de educação ambiental presenciais, com especial destaque para o projeto AGERE Kids, que continuou a envolver crianças e famílias em atividades educativas e pedagógicas. Em 2025, a empresa voltou a associar-se à iniciativa Férias da Quinta, levando dezenas de crianças às ruas de Braga para conhecerem de perto o trabalho desenvolvido na limpeza urbana. Estas experiências permitiram um contacto direto com a realidade dos serviços municipais, promovendo a valorização do espaço público e o respeito pelo trabalho desenvolvido diariamente na cidade.





No âmbito da economia circular, a AGERE deu continuidade à recolha de cápsulas de café usadas, um projeto que voltou a demonstrar resultados consistentes. A meio do ano de 2025, foi atingido o marco de 1,5 toneladas de cápsulas recolhidas e encaminhadas para valorização, um dado relevante que evidenciou a adesão da população e a importância de comunicar resultados concretos associados às boas práticas ambientais.

Durante o ano, a AGERE continuou também a investir em ações de ativação de marca, reconhecendo a importância deste tipo de ações de comunicação para reforçar a relação com os clientes e com os bracarenses em geral. Estas ativações permitiram tornar a marca mais próxima, acessível e presente no quotidiano da cidade, associando-a a experiências positivas e educativas. O principal exemplo desta aposta foi a criação de um *stand* de atividades para adultos e crianças na Noite Branca de Braga, um evento de referência no panorama cultural da cidade. Este espaço permitiu dinamizar atividades lúdicas e educativas, reforçando a notoriedade da AGERE e a sua ligação à comunidade num contexto informal e participativo.



Em 2025, a atuação da AGERE refletiu uma abordagem integrada, combinando informação, educação, presença no território e valorização dos serviços públicos, com impacto direto na relação com os clientes e na promoção de uma cidade mais consciente, informada e sustentável.

- **Educação ambiental nas escolas com a Corrente d'Água da AGERE**

Foi reforçada a aposta na educação ambiental junto da comunidade escolar através da iniciativa Corrente d'Água da AGERE, uma ação pedagógica dedicada à sensibilização para a importância da água e da sua preservação. A atividade envolveu a presença da mascote Cristalina em estabelecimentos de ensino do concelho, promovendo momentos de aprendizagem adaptados às idades mais jovens.

A iniciativa teve uma adesão muito positiva por parte das crianças e das comunidades educativas, destacando-se pelo seu carácter participativo e pela capacidade de envolver os alunos de forma ativa. Através da construção simbólica da Corrente d'Água, os alunos foram convidados a refletir e a partilhar ideias, gestos e atitudes para a proteção deste recurso essencial, reforçando a ligação entre conhecimento, responsabilidade individual e ação coletiva.

O impacto da atividade traduziu-se também no crescente interesse manifestado por várias escolas do concelho, que solicitaram a realização da iniciativa nos seus estabelecimentos. Esta procura evidenciou o

reconhecimento do valor pedagógico da Corrente d'Água da AGERE enquanto ferramenta de educação ambiental e de promoção de comportamentos sustentáveis desde a infância.

Ao longo do ano letivo, a Corrente d'Água afirmou-se como um instrumento de sensibilização contínua, contribuindo para que os princípios da eficiência hídrica e da preservação dos recursos naturais se integrassem no quotidiano escolar. A iniciativa reforçou, assim, o papel da AGERE enquanto entidade promotora de literacia ambiental e parceira ativa das escolas na formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis.



- **Concurso de poemas envolveu escolas de Braga na reflexão sobre a água e o bem-estar animal**

A promoção da sensibilidade ambiental e do respeito pelos animais esteve no centro do concurso lançado pela AGERE às escolas do concelho de Braga, dirigido aos alunos do 3.º e 4.º ano do ensino básico. A iniciativa desafiou as crianças a expressarem, através da escrita criativa, a sua visão sobre a importância da água e o bem-estar animal, incentivando a reflexão e o pensamento crítico desde idades precoces.



A adesão das escolas traduziu-se numa elevada participação e na apresentação de trabalhos marcados pela originalidade, pela consciência ambiental e por mensagens de empatia para com os ecossistemas e os animais. Os poemas submetidos revelaram não só criatividade literária, mas também um claro entendimento da ligação entre a proteção dos recursos naturais e a qualidade de vida de todos os seres vivos.

Como forma de reconhecimento do envolvimento dos alunos e das comunidades educativas, a AGERE promoveu visitas às escolas participantes para a entrega dos prémios aos vencedores. Foi igualmente produzida uma brochura que reuniu os dez melhores poemas, permitindo valorizar o trabalho desenvolvido e dar continuidade à divulgação das mensagens criadas pelas crianças.

Esta iniciativa reforçou o papel da educação ambiental como ferramenta fundamental na formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis, demonstrando que a promoção de valores ligados à sustentabilidade, à proteção da água e ao bem-estar animal encontra terreno fértil junto das gerações mais novas, quando trabalhada em articulação com a comunidade escolar.

- **Campanha “Não Deite Tudo por Água Abaixo”**

A correta utilização dos sistemas de saneamento foi o ponto de partida da campanha “Não Deite Tudo por Água Abaixo”, desenvolvida pela AGERE com o objetivo de alertar a população para os impactos do descarte inadequado de resíduos através da sanita ou dos ralos domésticos.

A campanha centrou-se na sensibilização para as águas residuais e para a necessidade de preservar as infraestruturas de saneamento, dando visibilidade a resíduos que continuam a ser frequentemente encontrados nas ETAR, como toalhetes, cotonetes, gorduras, óleos alimentares, produtos de higiene e outros materiais que não devem integrar este sistema. Ao recorrer a exemplos concretos do quotidiano, a mensagem procurou provocar reflexão e incentivar a mudança de comportamentos.

A estratégia de comunicação assentou numa abordagem multicanal, pensada para alcançar diferentes públicos e contextos. As redes sociais da AGERE assumiram um papel central na divulgação da campanha, com conteúdos informativos e visuais adaptados a vários formatos digitais. Em complemento, foram distribuídos folhetos de sensibilização durante as visitas às instalações das ETAR, reforçando a mensagem junto de públicos escolares, institucionais e visitantes.

A campanha esteve também presente na comunicação com os clientes através da *newsletter* enviada juntamente com a fatura da água, garantindo um contacto direto com um público abrangente e diversificado. A divulgação foi ainda reforçada através da imprensa local, com a publicação de anúncios dedicados à sensibilização para o correto uso dos sistemas de saneamento.

Para assegurar coerência e reconhecimento, foi criado um conceito gráfico próprio, com identidade visual e logótipo associados à campanha, facilitando o reconhecimento da mensagem e a sua associação à temática das águas residuais.

Esta iniciativa evidenciou a importância de uma comunicação clara, informativa e contínua na prevenção de problemas operacionais, na proteção do ambiente e na valorização das infraestruturas públicas, reforçando o papel da comunidade como parte ativa na preservação dos sistemas de saneamento.



Prémios, Reconhecimentos e Certificações

Durante o ano de 2025, a AGERE recebeu reconhecimentos e distinções, destacando-se os que de seguida se elencam:

- **AGERE manteve as tarifas de água, saneamento e resíduos em 2025**



A AGERE manteve inalteradas as tarifas e os preços dos serviços para todos os utilizadores, domésticos e não-domésticos, ao longo do ano de 2025.

A decisão refletiu o esforço contínuo da AGERE em consolidar a estabilidade tarifária, mesmo diante das pressões inflacionárias dos últimos anos. Embora o Índice de Preços no Consumidor tenha registado variações significativas, os Bracarenses continuaram a beneficiar de um ganho real nas suas faturas.

A AGERE manteve, assim, o compromisso, e reafirmou o objetivo de incentivar o uso racional e moderado da água, um recurso essencial na preservação ambiental.

- **AGERE recebe distinção de empresa com Melhor Experiência Digital 2025**

A AGERE foi premiada, pelo segundo ano consecutivo, com a melhor classificação na “Melhor Experiência Digital 2025” no contexto do Projeto BECX (*Best European Customer Experience*).

Este reconhecimento resulta do trabalho contínuo desenvolvido ao longo dos últimos anos na modernização dos canais digitais da AGERE, com foco na melhoria da interação com os utilizadores, na simplificação de processos e no acesso facilitado à informação e aos serviços. A aposta em plataformas digitais mais intuitivas e funcionais tem permitido responder de forma mais eficiente às necessidades dos clientes, promovendo uma relação mais próxima, transparente e eficaz.

A distinção BECX evidencia o empenho das equipas envolvidas na transformação digital da Empresa e reforça a relevância da inovação tecnológica como ferramenta estratégica na prestação de serviços públicos de qualidade, ajustados às expectativas de uma sociedade cada vez mais digital.



- **AGERE volta a ser distinguida com o Prémio Cidade+**



A AGERE voltou a ser distinguida com o Prémio Cidade+, desta vez na categoria “Participação Pública e Cidadania”, com a campanha Unidos por uma Causa - AGERE a favor da UNICEF, numa cerimónia realizada no âmbito da 7.ª edição do Encontro Nacional de Limpeza Urbana (ENLU), que decorreu na Alfândega do Porto, sob o mote “Ruas sem lixo: as cidades que queremos”.

A campanha premiada destacou-se pelo impacto social e ambiental ao associar a adesão à fatura eletrónica e ao débito direto a uma causa solidária: por cada adesão aos serviços eletrónicos, a AGERE, em parceria com a UNICEF, garantiu acesso a água potável durante um ano a três pessoas em situação de emergência humanitária. Em simultâneo, a iniciativa promoveu a redução do consumo de papel e incentivou a simplificação de processos administrativos, contribuindo para a transição digital dos clientes. A campanha contou com uma forte mobilização da comunidade local, envolvendo instituições educativas, associações e figuras públicas do concelho de Braga. Esta participação alargada reforçou a dimensão cívica da iniciativa e evidenciou o papel ativo dos cidadãos na construção de soluções sustentáveis e solidárias. Os Prémios Cidade+ distinguiram, uma vez mais, projetos com contributos relevantes para a melhoria dos serviços urbanos, promovendo a inovação, a eficiência organizacional e a coesão social, com reflexos positivos na qualidade de vida e na sustentabilidade dos territórios.

Esta foi a segunda vez que a AGERE recebeu este galardão, depois de, em 2023, ter sido distinguida na categoria “Equipas Felizes”, pelo modelo de participação dos trabalhadores nos resultados da Empresa, reforçando a valorização interna e o alinhamento entre colaboradores e organização.

- **Diploma “Compromisso Pagamento Pontual” renovado**

A AGERE reafirmou a sua política de responsabilidade financeira e ética empresarial ao renovar o diploma de membro do “Compromisso Pagamento Pontual” para o ano de 2025. Um reconhecimento que destaca a importância de pagar atempadamente a fornecedores, de



forma a garantir a estabilidade do tecido económico e a promover um ambiente de negócios mais sustentável.

Com a renovação deste compromisso, a AGERE continuou a contribuir para um ecossistema económico mais saudável, incentivando boas práticas que favorecem a sustentabilidade das empresas e a criação de valor. O diploma atribuído para o ano de 2025 reforçou o compromisso com uma cultura de responsabilidade financeira e transparência no mercado.

O “Compromisso Pagamento Pontual” é promovido pela Associação Cristã de Empresários e Gestores (ACEGE), Confederação Empresarial de Portugal (CIP), Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica (APIFARMA), IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, Banco Santander e Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC).

- **Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano**

Em 2025 a AGERE foi novamente reconhecida pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) com o “Selo da Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano 2025”, distinção que evidencia a excelência do abastecimento de água prestado ao concelho de Braga.

Este selo, atribuído anualmente pela ERSAR, distingue as entidades gestoras que garantem elevados padrões de qualidade no fornecimento de água. A AGERE voltou, assim, a ser destacada por manter níveis de desempenho que refletem a segurança e a qualidade da água distribuída no concelho. A empresa apresentou um indicador de “Água Segura” de 99,90%, resultado que evidencia o rigor dos processos e o trabalho diário das equipas técnicas.

A cerimónia oficial de entrega dos selos decorreu no Europarque, em Santa Maria da Feira, integrada no ENEG 2025 – Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento, organizado pela APDA, e contou com a presença de diversas entidades gestoras de todo o país.



- **Certificação do Sistema de Qualidade, do Sistema de Gestão do Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho**

A auditoria de acompanhamento do Sistema de Gestão de Qualidade e do Sistema de Gestão Ambiental e de Segurança e Saúde no Trabalho da AGERE não registou qualquer não conformidade, pelo que o Sistema Integrado de Gestão, baseado nos normativos ISO9001, ISO14001 e ISO45001, foi implementado ao longo de 2025 de forma eficaz e

cumpriu todos os requisitos legais e regulamentares, respondendo, assim, a todas as exigências dos clientes e do próprio sistema de gestão.

Com base na análise do contexto interno e externo da Organização, este sistema, que identifica e avalia riscos e oportunidades, visa a melhoria contínua do desempenho e a minimização dos impactos das atividades da empresa. Assim, ficou comprovado que o Sistema Integrado de Gestão, aplicado de forma abrangente a todas as atividades da AGERE, satisfaz as necessidades e expectativas de todas as Partes Interessadas.



A AENOR, entidade responsável pela avaliação de conformidade de sistemas e de produtos, destacou que a AGERE apresenta uma forte dinâmica organizacional e que o compromisso e envolvimento de toda a organização permite zelar pelo bom funcionamento e desempenho do sistema.

É também de realçar que através do certificado de desempenho energético e da qualidade do ar interior, o edifício Sede da AGERE, desde novembro 2013, demonstra a conformidade regulamentar em termos energéticos.

Estas certificações constituem o reconhecimento do forte compromisso da AGERE com o desenvolvimento sustentável dos serviços que presta à comunidade, e evidencia claramente junto de todas as Partes Interessadas que as políticas, valores e as melhores práticas de gestão estão eficazmente implementadas na empresa.

- **Empresa Solidária**

A Cruz Vermelha Portuguesa – delegação de Braga, reconheceu, mais uma vez, a AGERE como Empresa Solidária que apoia o trabalho comunitário.

O Negócio

Enquadramento da Atividade

Enquadramento Macroeconómico ¹

O Banco de Portugal apresentou no Boletim Económico de dezembro de 2025 uma revisão mais otimista das perspetivas macroeconómicas para Portugal. As previsões para o período 2025–2027 refletem uma economia resiliente, apoiada pelo consumo privado, pelo mercado de trabalho robusto e pela execução de fundos europeus.

A atividade económica em Portugal deverá crescer, 2,3% em 2026, 1,7% em 2027 e 1,8% em 2028, e a inflação deverá estabilizar em torno de 2% no horizonte de projeção. A economia portuguesa continua a crescer a um ritmo robusto num enquadramento externo marcado por tensões comerciais, incerteza elevada e apreciação do euro. O impacto destes choques tem sido amortecido pelo alívio das condições financeiras, pelo aumento dos fundos da UE e pela orientação expansionista da política orçamental. O mercado de trabalho permanece resiliente, com o emprego em níveis máximos e uma taxa de desemprego historicamente baixa. No entanto, ao longo do horizonte de projeção, o menor crescimento da população, associado à redução dos fluxos migratórios, limitará a evolução do emprego e da atividade.

A avaliação de riscos em torno da projeção é enviesada em baixa para a atividade e equilibrada para a inflação. Os riscos identificados são maioritariamente de origem externa. Mantém-se o risco de agravamento de tensões comerciais e geopolíticas, embora a concretização de acordos comerciais entre os EUA e vários parceiros comerciais, incluindo a UE, e algum progresso no conflito em Gaza tenham contribuído para uma redução da incerteza. No entanto, o aumento dos direitos aduaneiros já observado pode ter efeitos mais adversos sobre o comércio e as cadeias de abastecimento, implicando riscos em baixa para as exportações e para a eficiência produtiva. O impacto negativo sobre as exportações pode ser acentuado por potenciais perdas de competitividade caso se mantenha o dinamismo recente dos custos laborais ou a apreciação do euro. Existe também um risco associado a uma correção abrupta dos mercados financeiros, com ressurgimento da volatilidade, afetando a confiança e o crescimento económico global.

Em resumo, a economia portuguesa tem-se mostrado resiliente aos choques recentes, mantendo o equilíbrio externo e beneficiando de condições de estabilidade financeira e orçamental. No entanto, persistem vários desafios ao seu potencial de crescimento no médio prazo. A evolução demográfica adversa vem realçar a importância da produtividade como fonte da melhoria do bem-estar da população. Para promover um maior crescimento da produtividade, é necessário assegurar uma melhor afetação de recursos, o bom funcionamento dos mercados do produto e de trabalho e a manutenção da aposta no

¹ Fonte: Boletim Económico do Banco de Portugal, dezembro 2025 & Global Risk Report, World Economic Forum

aumento das qualificações da população. Estas condições são também necessárias à concretização do potencial da revolução tecnológica e da transição energética na economia portuguesa.

Enquadramento do Setor

A nível mundial ²

“Alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e justos para todos, melhorar a qualidade da água e reduzir para metade a proporção de águas residuais não tratadas reduzindo substancialmente o número de pessoas afetadas pela escassez de água. Um propósito que simboliza precisamente a mensagem da Agenda 2030: não deixar ninguém para trás”

Objetivo de Desenvolvimento sustentável 6 (ODS)

A água e a segurança hídrica encontram-se no centro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (SDGs – *Sustainable Development Goals*). Segundo o Banco Mundial, sem melhorar a gestão dos recursos hídricos e assegurar o acesso global a serviços de qualidade de abastecimento de água e de saneamento, não será possível enfrentar com sucesso os grandes desafios do século XXI – desenvolvimento humano, cidades habitáveis, alterações climáticas, segurança alimentar e segurança energética.

A gestão sustentável da água não inclui apenas o acesso à água potável e serviços de saneamento adequados, mas também aborda o tema num contexto mais amplo, incorporando questões como qualidade da água e saneamento, gestão, escassez e uso eficiente da água, gestão dos recursos hídricos e proteção e restauração dos ecossistemas relacionados.

A rápida delapidação dos recursos naturais, os impactos que a atividade humana tem nos ecossistemas e na biosfera, os níveis elevados de desigualdades sociais e de pobreza que enfrentamos, aliados à falta de ética de gestão corporativa, são inimigos de um modelo de desenvolvimento sustentável, capaz de assegurar às gerações futuras as oportunidades e qualidade de vida de que as atuais gerações “ainda”



² Fonte: www.worldbank.org/

beneficiam. O conceito de sustentabilidade carece de uma abordagem holística que considere, em simultâneo, e para uma prosperidade duradoura, as dimensões ambiental, social e económica.

Em março de 2023 realizou-se a primeira grande conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) dedicada à água desde 1977. A Conferência da ONU sobre Água de 2023, concentrou-se no progresso em direção as metas relacionadas com a água e o saneamento, coincidindo com a revisão abrangente de médio prazo da Década Internacional de Ação, “Água para o Desenvolvimento Sustentável 2018-2028”.

Em 2026 realizar-se-á a próxima Conferência da ONU sobre a Água, oficialmente coorganizada pela República do Senegal e pelos Emirados Árabes Unidos (EAU), e será um evento de alto nível realizado de 2 a 4 de dezembro de 2026 nos Emirados Árabes Unidos. Esta cimeira é considerada a próxima grande reunião internacional dedicada exclusivamente a acelerar a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6: Água Potável e Saneamento para todos até 2030.

Em Portugal³

As atividades de abastecimento público de água às populações, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos constituem serviços públicos de carácter estrutural, essenciais ao bem-estar geral, à saúde pública e à segurança coletiva das populações, às atividades económicas e à proteção do ambiente. Devem, por isso, obedecer a um conjunto de princípios, entre os quais se destacam a universalidade de acesso, a continuidade e a qualidade do serviço, a eficiência e a equidade de preços.

Os serviços do setor de águas e resíduos, reconhecidos como serviços públicos essenciais pela legislação nacional, designadamente pela Lei dos Serviços Públicos Essenciais (Lei n.º 23/96, de 26 de julho, na redação atual), contribuem significativamente para o desenvolvimento económico e social do País, tanto pela capacidade de gerar atividade económica e de criar emprego e riqueza, como pela crescente melhoria que têm conferido às condições de vida da população, gerando externalidades económicas, sociais e ambientais noutros setores.

O Plano Nacional da Água define a estratégia nacional para a gestão integrada da água, estabelecendo as grandes opções da política nacional da água e os princípios e as regras de orientação dessa política, a aplicar pelos planos de gestão de regiões hidrográficas e por outros instrumentos de planeamento das águas. A segunda versão do documento foi aprovada pelo Decreto-Lei n.º 76/2016, de 9 de novembro, nos termos do n.º 4 do artigo 28.º da Lei da Água, aprovada pela Lei n.º 58/2008, de 29 de dezembro, e assenta numa lógica de proteção dos recursos hídricos e de sustentabilidade do desenvolvimento socioeconómico nacional. Assim, a gestão da água deverá prosseguir três objetivos fundamentais:

- (i) a proteção e a requalificação do estado dos ecossistemas aquáticos e dos ecossistemas terrestres, bem como das zonas húmidas que deles dependem;

³ Fonte: www.ersar.pt/pt

- (ii) a promoção do uso sustentável, equilibrado e equitativo de água de boa qualidade, com a afetação aos vários tipos de usos, tendo em conta o seu valor económico, baseada numa proteção a longo prazo dos recursos hídricos disponíveis; e
- (iii) o aumento da resiliência relativamente aos efeitos das inundações e das secas e de outros fenómenos meteorológicos extremos decorrentes das alterações climáticas.

Apesar de se ter verificado uma evolução notável dos serviços de águas em Portugal nos últimos 25 anos, subsistem alguns desafios que não foram ainda ultrapassados, acrescendo ainda os desafios emergentes das alterações climáticas, a escassez hídrica, a degradação das massas de água, a necessidade de controlo dos poluentes emergentes e o imperativo da circularidade e da valorização ambiental e territorial dos serviços.

Nesse contexto, e dando continuidade aos ciclos estratégicos anteriores, o Governo aprovou, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2024, de 5 de fevereiro, o novo plano estratégico do setor para a próxima década, designado por Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030), enquadrado nos grandes desígnios internacionais anteriormente referidos.

A visão para 2030 passa por atingir serviços de águas de excelência, para todos e com contas certas. Pretendem-se serviços que assegurem à sociedade portuguesa eficácia, eficiência e sustentabilidade, e que criem valor ambiental, territorial, económico e societal, no quadro do desenvolvimento sustentável e de uma crescente circularidade da economia e destes serviços. Como tal, os quatro objetivos globais deste plano são os seguintes:

- Eficácia dos Serviços – Acessibilidade física; continuidade e fiabilidade; qualidade das águas distribuídas e rejeitadas; segurança, resiliência e ação climática; e equidade e acessibilidade económica;
- Eficiência dos Serviços – Governo e estruturação do setor; organização, modernização e digitalização das entidades gestoras; gestão e alocação eficiente de recursos financeiros; eficiência hídrica; e eficiência energética e descarbonização;
- Sustentabilidade dos Serviços – Sustentabilidade económica e financeira; sustentabilidade infraestrutural; utilização e recuperação de recursos; capital humano; e gestão de informação, conhecimento e inovação;
- Valorização dos Serviços – Valorização empresarial e económica nos mercados interno e externo; circularidade e valorização ambiental e territorial; valorização social; transparência, responsabilização e ética; e contribuição para o desenvolvimento sustentável.

Estes objetivos globais desdobram-se em vinte objetivos específicos, sendo estes distribuídos por três níveis de importância relativa: os de Prioridade 1, de urgência máxima face à sua elevada criticidade e ao seu desempenho ainda insatisfatório; os de Prioridade 2, que, apesar do seu já elevado desempenho

atual, têm de manter a atenção do setor em termos de sustentabilidade futura; e os de Prioridade 3, que apesar de aparentemente serem menos relevantes, não podem desmerecer a atenção do setor.

Tendo presentes estes objetivos, foram definidas setenta medidas que visam reforçar e consolidar o setor, nomeadamente a adoção de incentivos à melhoria do desempenho económico e financeiro das entidades gestoras, como a atualização da regulamentação tarifária, ao reforço do compromisso dos órgãos políticos, das entidades gestoras de titularidade municipal e do regulador, à melhoria da gestão patrimonial das infraestruturas, à redução de perdas de água nos sistemas e de afluências indevidas, assim como o reforço da fiscalização de licenciamento das captações de água e das rejeições das águas residuais.

Em 2014 foi publicada a Lei n.º 10/2014, de 6 de março, que aprova os estatutos ERSAR: “(...) é uma entidade administrativa independente com funções de regulação e de supervisão, dotada de autonomia de gestão, administrativa e financeira e de património próprio e que se encontra adstrita ao ministério com atribuições na área do ambiente”, tendo “ (...) por missão a regulação e a supervisão dos setores dos serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos”.

Enquanto entidade reguladora do setor, a ERSAR tem como objetivo disponibilizar e divulgar regularmente informação rigorosa e acessível a todos os intervenientes, através da recolha, validação, processamento e divulgação da informação relativa ao setor e entidades gestoras dos serviços de abastecimento de água, saneamento das águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos. Visa, assim, contribuir para consolidar uma verdadeira cultura de informação, concisa, credível e de fácil interpretação por todos, extensível a todas as entidades gestoras, independentemente das formas de gestão adotadas para a prestação destes serviços. Neste sentido, a entidade reguladora pretende contribuir para um conhecimento adequado, baseado na informação obtida a partir do enorme volume de dados recolhidos no setor, garantindo o direito fundamental de acesso à informação que assiste a todos os utilizadores destes serviços, *stakeholders* e à sociedade civil em geral.

No que respeita ao enquadramento legislativo do setor, destaca-se o Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos.

Gestão do Capital Humano

A maior força da AGERE são as Pessoas, todos os seus colaboradores, que, dia a dia, com a sua experiência, conhecimento e competências, têm tornado a AGERE numa empresa de referência.

A política social e de gestão do capital humano da AGERE assenta numa cultura de rigor, exigência e inovação, permitindo o desenvolvimento e valorização das competências dos seus Colaboradores, proporcionando igualmente condições de trabalho seguras e saudáveis, com especial incidência na prevenção de danos para a saúde.

O ano de 2025 assinalou o início de uma abordagem mais estruturada e estratégica à utilização das soluções tecnológicas ao serviço dos Recursos Humanos, com o objetivo de potenciar a sua rentabilidade e impacto na gestão das pessoas.

Ao longo deste período, foram lançadas algumas bases fundamentais ao nível da racionalização e utilização das aplicações existentes, começando já a evidenciar-se os primeiros ganhos em eficiência e qualidade dos processos.

Conscientes de que a plena maturidade deste percurso exige continuidade e consolidação, encaramos 2026 como o ano em que esta viragem tecnológica se afirmará de forma mais consistente, aprofundando benefícios para a equipa de Recursos Humanos.

Este caminho reforça a convicção de que a tecnologia, quando orientada para as pessoas e integrada numa visão estratégica, é um fator determinante para a criação de valor sustentável e para a evolução do papel dos Recursos Humanos.

Caracterização dos Recursos Humanos

A equipa de trabalho da AGERE terminou o exercício de 2025 com 560 colaboradores, dos quais 343 do sexo masculino e 217 do sexo feminino.

A estrutura de recursos humanos mantém-se com poucas habilitações literárias, pois cerca de 14,46% possui o 1º ciclo do ensino básico, incidindo maioritariamente no grupo de assistente operacional, pois é neste grupo que está incluída a maioria dos colaboradores afetos às atividades de recolha de resíduos e ambiente urbano. É de realçar que 15,54% dos recursos humanos da AGERE são licenciados/mestrados.

A média de idades dos colaboradores da AGERE em 31 de dezembro de 2025 é de 48 anos, tendo o nível de antiguidade descido como reflexo do elevado número de aposentações e outras saídas (44) e da admissão de novos colaboradores (40).

Admissões de Pessoas – Recrutamento e Inclusão

Devido ao elevado número de aposentações e outras saídas, registado em 2025, a AGERE promoveu vários processos de recrutamento com o objetivo de preencher as vagas disponíveis e assegurar a continuidade

das operações. No total, foram admitidas 40 pessoas, enquanto se verificaram 44 saídas no mesmo período.

A AGERE mantém o compromisso com a responsabilidade social e, como parte dessa política, promove a integração de imigrantes estrangeiros e de pessoas em situação de vulnerabilidade. Para a concretização deste objetivo, colabora com diversas entidades, como a Associação Adolescere, Virar a Página e Cruz Vermelha.

Estas parcerias têm como foco apoiar a integração de refugiados, vítimas de violência doméstica, desempregados e outros indivíduos que enfrentam dificuldades, promovendo a sua inclusão no mercado de trabalho e a sua autonomia.

Em 2025 contamos com a colaboração de pessoas de várias nacionalidades, incluindo o Nepal, Afeganistão, Angola, Costa do Marfim, São Tomé e Príncipe, Moçambique, Paquistão, França, Brasil, Sudão do Sul e República dos Camarões.

Este esforço contínuo reflete o compromisso da empresa em criar um ambiente diversificado e inclusivo, onde todos têm a oportunidade de contribuir e crescer, independentemente das suas origens ou circunstâncias pessoais.

Absentismo

As ausências dos trabalhadores da AGERE, em 31 de dezembro de 2025, fixaram-se 84.060 horas, em função de 979.482 horas trabalháveis, justificadas sobretudo por doença. A taxa de absentismo atingiu 8,64%, representando um decréscimo significativo em relação a 2024, cujo valor foi de 9,51%.

Formação e Desenvolvimento Profissional

A formação profissional, enquanto instrumento de valorização das competências técnicas, sociais e de gestão dos colaboradores, é um dos pilares da política de gestão de recursos humanos da AGERE e assenta no binómio envolvimento e desenvolvimento.

Neste âmbito, encontram-se consolidadas as rotinas de formação e desenvolvimento dos colaboradores, cujos conteúdos se encontram alinhados com o objetivo estratégico “Promover a capacitação e motivação dos colaboradores”.

Dando continuidade ao investimento na capacitação e desenvolvimento do capital humano da AGERE, em 2025 foram registadas 9.479 horas de formação contínua, das quais 3.544 horas correspondem a formação cofinanciada.

A formação oferecida pela AGERE abrange uma ampla variedade de áreas, incluindo:

- competências técnicas, essenciais para o desempenho das funções específicas de cada colaborador;
- competências comportamentais, que promovem o desenvolvimento pessoal e relacional;
- competências de gestão, direcionadas à melhoria da liderança e da gestão de equipes.

O principal objetivo destas iniciativas é impulsionar o crescimento pessoal e profissional dos colaboradores, enquanto se reforça a competitividade e a eficiência da empresa.

Adicionalmente, em parceria com a Rede de Apoio ao Cliente Bancário (RACE), foram ainda realizadas diversas ações de formação e sensibilização ao longo do ano de 2025, focadas em Literacia Financeira. Estas ações visaram educar os colaboradores para um consumo financeiro mais consciente, promovendo a aquisição e o desenvolvimento de conhecimentos e competências essenciais para tomar decisões financeiras informadas e responsáveis, tanto no presente quanto no futuro.

As formações em literacia financeira também capacitaram os participantes para lidar com a crescente complexidade dos contextos e instrumentos financeiros, tornando-os consumidores mais preparados e conscientes no uso de produtos e serviços financeiros.



Figura 8 – Ação de Formação

O compromisso da AGERE em investir no desenvolvimento contínuo dos seus colaboradores reafirma a importância de um capital humano qualificado, motivado e preparado para enfrentar os desafios de um ambiente empresarial dinâmico e exigente.

Incentivo às competências académicas

No âmbito do Estatuto do Trabalhador-Estudante, em 2025, registaram-se os seguintes avanços:

- Ensino Superior: 1 nova inscrição e a manutenção do Estatuto de Trabalhador-Estudante por 4 colaboradores;
- Especializações Técnicas: 2 novas conclusões;
- Ensino Secundário: 1 colaborador inscrito para concluir o 12.º ano de escolaridade;
- Ensino básico: 2 colaboradores que concluíram o 9º ano de escolaridade.

Estas iniciativas refletem o empenho contínuo da AGERE no desenvolvimento dos colaboradores, promovendo a qualificação individual e contribuindo para a melhoria do desempenho geral da empresa.

As inscrições no ensino superior permitem que os colaboradores adquiram novas competências e conhecimentos, que podem ser aplicados diretamente nas suas funções atuais ou no desenvolvimento de uma futura carreira profissional. Por sua vez, a obtenção do 12.º ano de escolaridade, além de ser um requisito para o acesso ao ensino superior, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.

A AGERE está profundamente comprometida com a formação e qualificação dos colaboradores, oferecendo-lhes oportunidades de crescimento pessoal e profissional que beneficiam tanto os indivíduos quanto a empresa como um todo.

Avaliação de Desempenho

A gestão de desempenho constitui um dos instrumentos de gestão mais eficazes, no sentido de promover a partilha dos objetivos estratégicos de negócio e a cultura organizacional, contribuindo enquanto fator crítico de sucesso para o desenvolvimento do capital humano.

Desenvolvido nos últimos anos e em fase de consolidação, a avaliação de desempenho é um modelo universal aplicado a todos os colaboradores, independentemente da função que desempenham e da tipologia do Contrato de Trabalho associado. Assume-se como transparente, uma vez que os critérios de avaliação são claros e conhecidos por todos. É coerente, atendendo que valoriza não só os resultados obtidos (em função dos objetivos), mas também a forma como estes foram alcançados (competências comportamentais demonstradas). Pretende ser o mais justo possível, considerando não só a perspetiva do Avaliador, como também a validação por parte da empresa. O modelo pretende ser diferenciador ao fomentar o desenvolvimento profissional numa perspetiva integrada de médio e longo prazo.

ICO – Inquérito sobre o Clima Organizacional

Mais uma vez, foi aplicado o inquérito de satisfação aos colaboradores, com o objetivo de recolher informações sobre a perceção dos mesmos em relação à organização. O inquérito abordou questões relacionadas com o grau de satisfação dos colaboradores com a empresa e com a motivação em relação às atividades desenvolvidas.

O resultado alcançado (76,33%) demonstra que os colaboradores estão satisfeitos com a AGERE e reconhecem as oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional proporcionadas pela empresa.

A AGERE mantém o compromisso de melhorar continuamente o ambiente de trabalho, assegurando as melhores condições possíveis para os seus colaboradores, promovendo o seu bem-estar e crescimento dentro da organização.

Medicina do Trabalho

A existência da Medicina do Trabalho, para além da obrigatoriedade imposta por Lei, constitui uma área de intervenção prioritária na política de recursos humanos na AGERE, que valoriza o local de trabalho como espaço de eleição para a prevenção primária dos riscos profissionais, a proteção da saúde e o acesso aos serviços de saúde.

Em 2025, a Medicina do Trabalho alcançou a totalidade das consultas médicas previstas - 700 consultas realizadas. Estas consultas abrangeram:

- consultas periódicas, efetuadas a todos os trabalhadores, em conformidade com as normas legais em vigor;
- consultas ocasionais, realizadas em situações específicas, como doença, acidente de trabalho, gravidez e lactação, a pedido do trabalhador ou do serviço, ou ainda por motivos como cessação de funções, mudança de funções e avaliação de riscos.

No âmbito da promoção da saúde, e à semelhança de anos anteriores, são realizados sempre que os colaboradores o solicitarem: controlo de colesterol, glicose e tensão arterial.

Ainda neste âmbito, a AGERE promoveu uma Campanha de Vacinação contra a Gripe e contra a Hepatite B para todos os colaboradores de risco que ainda não tivessem sido imunizados, ao abrigo do Plano Nacional de Vacinação.

Medicina Preventiva e Curativa

Os serviços de Medicina Preventiva e Curativa consistem na realização de consultas de clínica geral aos colaboradores da AGERE, realizadas no gabinete médico da empresa, e destinam-se a resolver problemas súbitos e a acompanhar situações de doença crónica já diagnosticada através da prescrição terapêutica e de exames complementares de diagnóstico e aconselhamento médico sobre práticas de saúde. As consultas são disponibilizadas a todos os colaboradores, na especialidade de medicina preventiva e curativa nas instalações da empresa. Este ano, foram realizadas 669 consultas. Estas abrangeram:

- Consultas periódicas, efetuadas a todos os trabalhadores, em conformidade com as normas legais em vigor;
- Consultas ocasionais, realizadas em situações específicas, como doença, acidente de trabalho, gravidez e lactação, a pedido do colaborador, ou ainda por motivos como cessação de funções, mudança de funções e avaliação de riscos.

Os resultados obtidos pela Medicina do Trabalho sublinham a sua relevância na promoção da saúde e segurança dos trabalhadores.

Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

A AGERE assegura aos seus colaboradores as condições de segurança e saúde em todos os aspectos relacionados com o trabalho, tendo em conta os princípios gerais de prevenção.

A garantia das condições de trabalho é um dos pilares da estratégia da AGERE. A minimização do número de acidentes de trabalho, com base na mitigação das condições de risco e na sensibilização e formação do colaborador para a adoção das medidas preventivas e de proteção, é fator preponderante para o sucesso.

Sinistralidade Laboral

Em 2025, o número total de acidentes de trabalho, em valor absoluto, cifrou-se em 33, valor inferior ao obtido no ano transato.

	Unidade	2025	2024
Acidentes trabalho	N.º	33	37

Tabela 3 – Acidentes de trabalho

Como consequência das ações e investimentos que têm vindo a ser efetuados, o índice de frequência mantém-se no nível Bom e o de gravidade no nível Muito Bom, conforme ilustrado no gráfico seguinte:

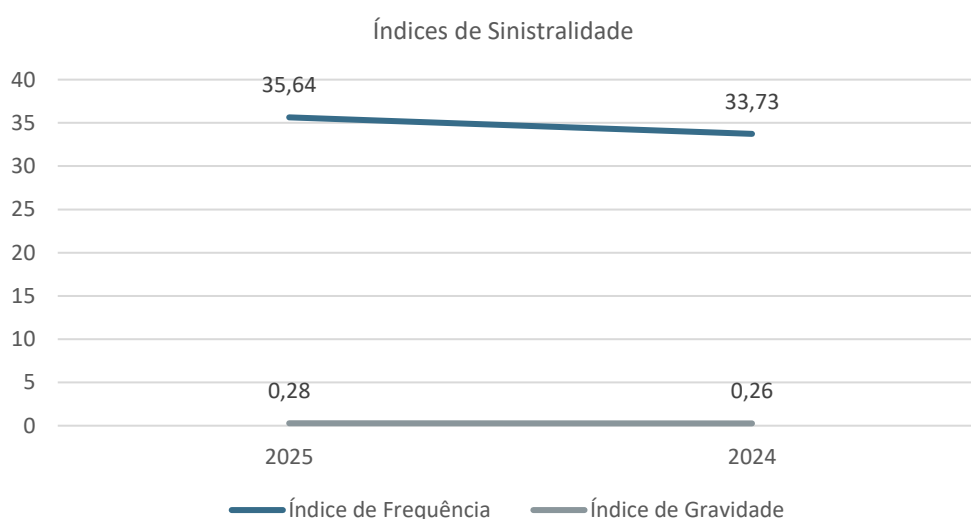


Gráfico 1 – Índices de Sinistralidade

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva

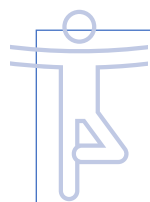
A AGERE, empenhada em melhorar os seus níveis de segurança, investe continuamente na prevenção e proteção dos seus colaboradores. Assim, destacamos a aquisição de equipamentos de proteção individual, como fardamento, botas, luvas, máscaras e proteção solar, bem como de equipamentos de proteção coletiva, incluindo sinalização temporária, iluminação de emergência, extintores e sinalética de segurança e emergência. Estas ações são baseadas na análise e implementação de medidas para redução dos riscos identificados na avaliação dos locais de trabalho e respectivas atividades. Além disso, é importante realçar a manutenção preventiva dos equipamentos de segurança contra incêndios para garantir a sua operacionalidade, bem como a inspeção e calibração dos equipamentos associados à segurança.



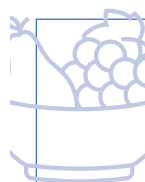
Em 2025, a AGERE manteve o compromisso de promover a ginástica laboral para os colaboradores operacionais. Para tal, uma fisioterapeuta realizou visitas mensais aos vários setores, incentivando e acompanhando a prática diária de exercícios de aquecimento e alongamento.

Essa iniciativa contribuiu para a redução da gravidade dos acidentes de trabalho, reforçando a importância de práticas preventivas no ambiente laboral.

Benefícios atribuídos aos Colaboradores



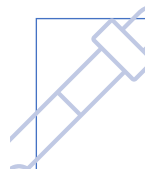
Ginástica Laboral



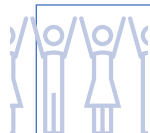
Fisioterapia, nutrição, psicologia e podologia



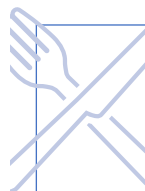
Protocolos e Parcerias



Vacinação contra a Gripe e Hepatite B



Promoção de atividades *team building*



Menu Faca & Garfo



Menu Almoço



Cartão Presente Natal

De forma resumida, sintetizamos os dados gerais dos Recursos Humanos da AGERE:

Síntese de Indicadores	Unidade	2025	2024	Variação 2025/2024
Colaboradores	N.º	560	562	-2
Taxa de Absentismo	%	8,64	9,51	-9,15%
Índice de Frequência	%	35,64	33,73	5,66%
Índice de Gravidade	%	0,28	0,26	7,69%
Nº Horas Formação Ministrada	horas	9.479	7.824	1.655

Tabela 4 – Síntese de indicadores dos Recursos Humanos

Atividade Operacional

Abastecimento de Água

O sistema de abastecimento permite fornecer água com qualidade a todo o concelho e tem atualmente sob sua gestão 1.234 km de rede, servindo 49.068 ramais domiciliários, correspondendo a uma taxa de adesão ao serviço de 94,25%. O sistema é servido por 27 reservatórios, com uma capacidade de reserva de 1,5 dias, com sistema de monitorização implementado através de telegestão.

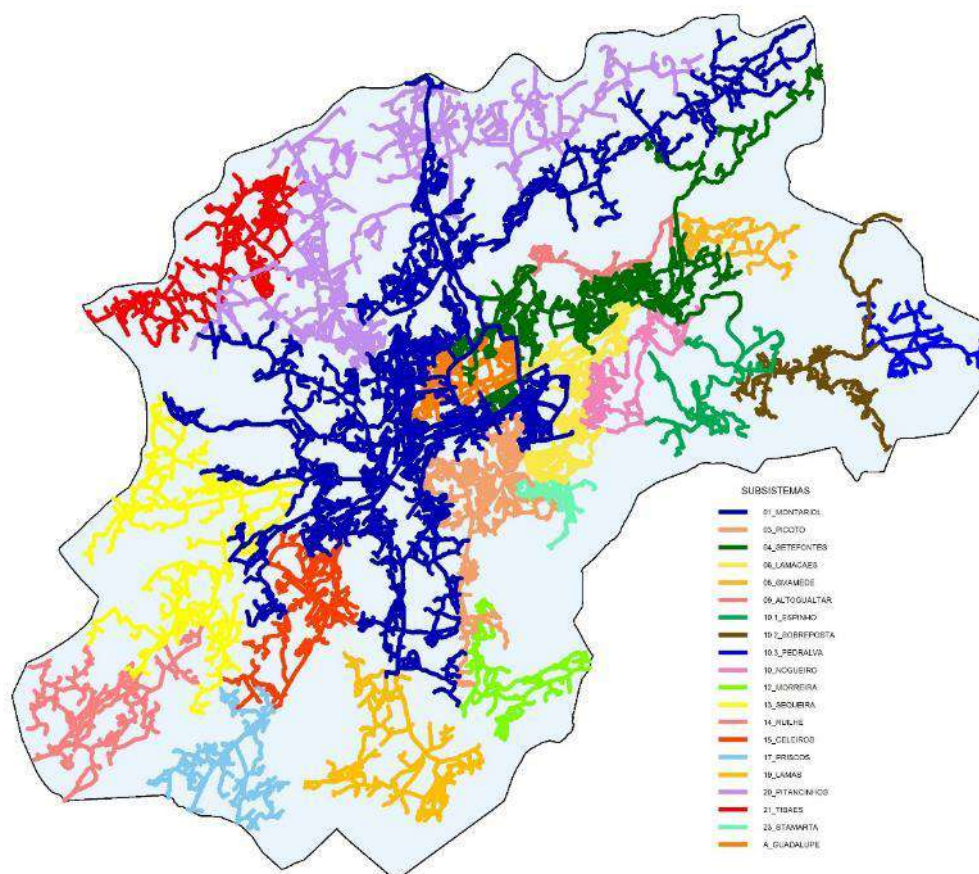


Figura 9 – Sistema Global de Abastecimento de Água

Captação e Venda de Água

No presente exercício, a AGERE captou um volume total de 13.936.190 m³ de água, o que corresponde a um acréscimo de 5,97% relativamente ao ano transato.

O ano de 2025 não contrariou a tendência de crescimento dos clientes da Empresa (aferido pelo número de contratos ativos), tal como evidenciado na tabela seguinte:

Consumidores AA por tipologia	2025	2024	Varição 2025/2024
Domésticos	83 272	82 122	1,40%
Utilizadores Não Domésticos	13 913	13 650	1,93%
Autarquias e Empresas municipais	953	924	3,14%
Instituições de Utilidade Pública	186	186	0,00%
Consumos Próprios / Outros	214	226	-5,31%
Total	98 538	97 108	1,47%

Tabela 5 – Consumidores ativos de AA por tipologia

Assim, no final de 2025 o número de clientes de abastecimento de água ascendia a 98.538, ou seja, mais 1.430 clientes relativamente ao ano transato.

Os consumidores domésticos representam 84,51% do universo total de clientes, seguindo-se os utilizadores não domésticos com um peso de 14,12%. As restantes tipologias apresentam um peso residual na estrutura de clientes da empresa 1,37%.

No que respeita à venda de água, a AGERE faturou um volume total de 11.901.160 m³ de água. Este valor espelha um aumento de 5,15% em relação ao ano de 2024.

A evolução das operações de Abastecimento de Água, nos últimos dois anos, fica patente no gráfico 1.

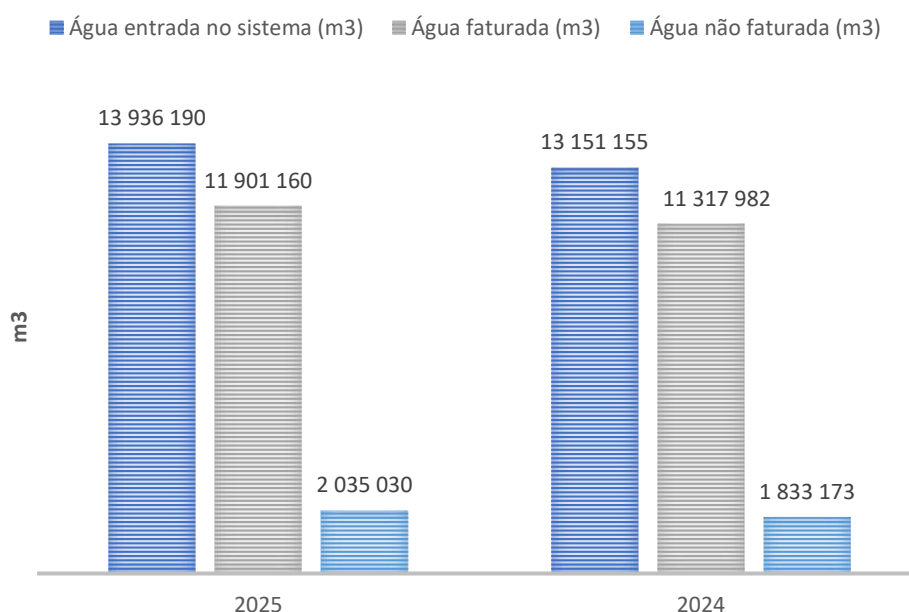


Gráfico 2 – Operações de abastecimento de água

Nesta senda, e tendo em consideração a linha temporal dos últimos dois anos, imperou a tendência de expansão gradual e continuada do consumo de água. No presente exercício, assistimos uma vez mais ao

aumento da água faturada, fruto do trabalho que a empresa tem vindo a efetuar nos últimos anos, tanto ao nível das campanhas de incentivo ao consumo de água da torneira como da deteção de ilícitos.

Nas tabelas seguintes apresentam-se os consumos faturados por tipologia de cliente e consumos médios mensais:

Consumos de água faturados	2025		2024		Variação 2025/2024
	m3	%	m3	%	
Domésticos	8 955 342	75,25%	8 544 008	75,49%	4,81%
1º escalão (0 a 5 m3)	4 427 637	37,20%	4 355 503	38,48%	1,66%
2º escalão (6 a 10 m3)	2 487 266	20,90%	2 364 314	20,89%	5,20%
3º escalão (11 a 15 m3)	1 176 984	9,89%	1 099 179	9,71%	7,08%
4º escalão (16 a 25 m3)	590 140	4,96%	513 240	4,53%	14,98%
5º escalão (mais de 25 m3)	273 315	2,30%	211 772	1,87%	29,06%
Utilizadores Não domésticos	2 088 790	17,55%	1 994 645	17,62%	4,72%
Autarquias e Empresas Municipais	632 814	5,32%	573 851	5,07%	10,27%
Instituições de Utilidade Pública	129 136	1,09%	125 886	1,11%	2,58%
Consumos Próprios / Outros	94 938	0,80%	79 489	0,70%	19,44%
Consumo faturado e não medido	140	0,00%	103	0,00%	35,92%
Total	11 901 160	100,00%	11 317 982	100,00%	5,15%

Tabela 6 – Consumos de água faturados

Consumos médios mensais (m3)	2025
Domésticos	9,02
Utilizadores Não domésticos	12,63
Autarquias e empresas municipais	56,19
Instituições de Utilidade Pública	57,86
Consumos Próprios / Outros	35,96

Tabela 7 – Consumos médios mensais de AA

Água não faturada

No presente exercício a AGERE registou um ligeiro acréscimo da água não faturada (ANF), cujo valor anual se cifrou 14,60% (mais 0,66pp face a 2024) correspondendo a uma qualidade de serviço Boa, de acordo com os intervalos de referência da ERSAR. Este resultado corresponde a um volume anual de 2.035.030 m³ de água não faturada.

Balanço da água	2025	2024	Varição 2025/2024
Água Faturada (m³)	11 901 160	11 317 982	5,15%
Consumos Domésticos	8 955 342	8 544 008	4,81%
Consumos Não Domésticos	2 945 818	2 773 974	6,19%
Água Aduzida aos Sistemas (m³)	13 936 190	13 151 155	5,97%
Água Captada	13 936 190	13 151 155	5,97%
Perdas de água (m³)	2 035 030	1 833 173	11,01%
Perdas de água (%)	14,60%	13,94%	4,76%

Tabela 8 – Balanço da água

A evolução da ANF é ilustrada no seguinte gráfico:

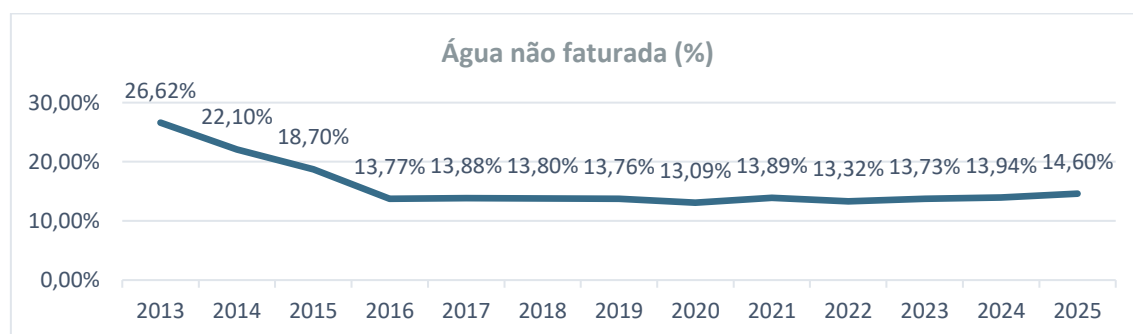


Gráfico 3 – Água não faturada

Os trabalhos desenvolvidos pelas equipas operacionais, ao nível de reparação de avarias/fugas, quer sejam visíveis ou encobertas (detetadas por equipas da pesquisa ativa de fugas), é contributo fundamental para o valor de água não faturada, bem como o tempo de resposta, com consequente diminuição do volume de água perdida.

A estratégia subjacente continua a promover, e de forma sistemática, a substituição de condutas cuja vida útil terminou ou cuja operação dita necessidade de renovação. O balanço global do ano 2025, permite

evidenciar que continua a existir um enfoque na reabilitação de condutas, facto evidenciado com uma extensão de 1,92 km de condutas reabilitadas.

Durante o ano de 2025 salienta-se o trabalho das equipas de exploração de abastecimento de água:

- na remodelação de 250m de conduta PEAD dn160mm e 16 ramais devido ao histórico de avarias – Dume – Rua Padre Alfredo José Sousa;
- na remodelação de 75m de conduta PEAD dn90mm e 6 ramais devido ao histórico de avarias – Cabreiros - Rua Escadinha;
- na remodelação de 130m de conduta PEAD dn90mm e 17 ramais devido à tipologia e diâmetro instalado (DN75 FE e DN50 PET) – Dume - Travessa Espessande;
- na remodelação de 89m de conduta PEAD dn90mm e 2 ramais devido ao diâmetro instalado, insuficiente para servir cliente SEMURAL – Mire Tibães - Rua Cartão;
- na remodelação de 100m de conduta PEAD dn90mm e 6 ramais devido ao histórico de avarias – Cabreiros - Rua Alegrete / Travessa Cabrita;
- na remodelação de 250m de conduta PEAD dn160mm, 220m de conduta PEAD dn90mm e 12 ramais devido ao histórico de avarias e repavimentação pela CMB – Tenões - Rua Baixetes;
- na remodelação de 385m de conduta PEAD dn90mm e 315m de conduta PEAD dn110mm devido ao histórico de avarias e repavimentação pela CMB – Este S. Pedro / Tenões - Rua Searas / Beco Cantinho / Travessa Outeiro / Estrada S. Pedro;
- na remodelação de 130m de conduta PEAD dn90mm e 4 ramais devido ao reduzido calibre instalado, não garantia pressão nos prédios do arruamento – Maximinos - Calçada Cones;
- na remodelação de 110m de conduta PEAD dn63mm e 3 ramais devido ao histórico de avarias – Ferreiros - Rua Vilar;
- na instalação de 300m de conduta PEAD dn90mm para ligação da praia fluvial – Crespos - Praia Fluvial Cavadinho;
- na instalação de 240m de conduta PEAD dn90mm para alteração da zona de abastecimento da VRP Rua Principal e melhoria das condições de abastecimento – Crespos - Rua Aveleira;

Outros trabalhos relevantes:

- instalação e substituição de contadores de ZMC devido a anomalia;
- apoio eventos com instalação de bebedouros e pontos de água, Braga Romana, S. João, Noite Branca, Dia do Colaborador, Braga é Natal, entre outros.

Ilustram-se as fotografias que documentam as ações mencionadas:

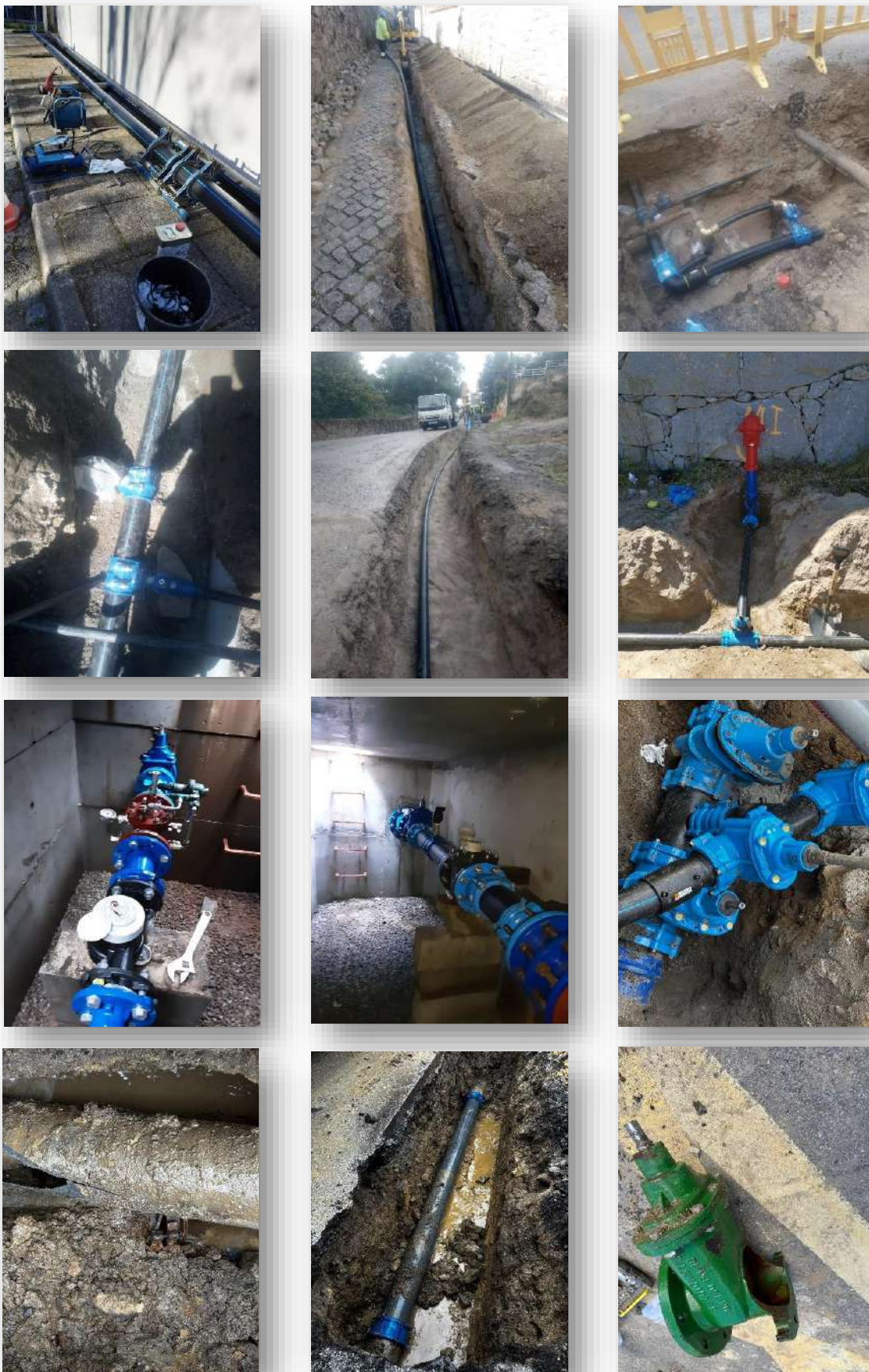


Figura 10 – Remodelações e instalações de abastecimento de água

O desempenho da AGERE no controlo da água não faturada tem sido sustentado por um esforço técnico e operacional significativo, orientado para a redução consistente deste indicador. Apesar das diversas ações implementadas e do trabalho contínuo das equipas técnicas e operacionais, a diminuição progressiva dos valores de água não faturada continua a apresentar-se como um enorme desafio, dada a complexidade dos fatores que o influenciam.

A AGERE irá manter e reforçar as iniciativas em curso, com ênfase nas seguintes áreas:

- Monitorização sistemática de zonas de abastecimento, para a deteção precoce de anomalias;
- Pesquisa ativa de fugas;
- Gestão e otimização das pressões na rede, com o objetivo de minimizar ruturas e perdas reais;
- Reabilitação e renovação de infraestruturas, priorizando zonas críticas identificadas.

Adicionalmente, prevê-se que a implementação de um novo sistema de telemetria e de medição de caudais domiciliários constitua uma intervenção com impacto significativo na redução da água não faturada. Esta iniciativa permitirá a renovação integral do parque de contadores da AGERE, bem como a modernização do sistema de comunicação de leituras, potenciando maior precisão, fiabilidade e eficiência operacional.

De forma resumida, apresentam-se os dados gerais da atividade de Abastecimento de Água:

Síntese de Indicadores	Unidade	2025	2024	Variação 2025/2024
Clientes	N.º	98 538	97 108	1 430
Adesão ao serviço	%	94,25	92,95	1,40%
	N.º/1000			
Ocorrência de falhas	ramais	0,00	0,00	0,00
Ocorrência de avarias em condutas	N.º/100 km	17,02	16,15	0,87
Água segura	%	99,90	100,00	-0,10%
Água entrada no sistema	m³	13 936 190	13 151 155	785 035
Água faturada	m³	11 901 160	11 317 982	583 178
Água não faturada	%	14,60	13,94	0,66

Tabela 9 – Síntese de indicadores do abastecimento de água

Saneamento de Águas Residuais

Drenagem e Tratamento das Águas Residuais

A estrutura global de drenagem e tratamento de águas residuais do Município de Braga é constituída por 15 sistemas de drenagem, englobando 62 freguesias de tipologia predominantemente urbana. O sistema global de águas residuais apresenta um nível de atendimento à população de 100%, em que se verifica uma adesão ao sistema de 96,63%, equivalente a 96.815 clientes.

O sistema de drenagem de águas residuais serve ramais domiciliários. Trata-se de um sistema com uma extensão de rede aproximada de 1.045 km e 37.972 caixas de visita, que inclui 39 Estações de Elevação de Águas Residuais (EEAR) e 15 Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

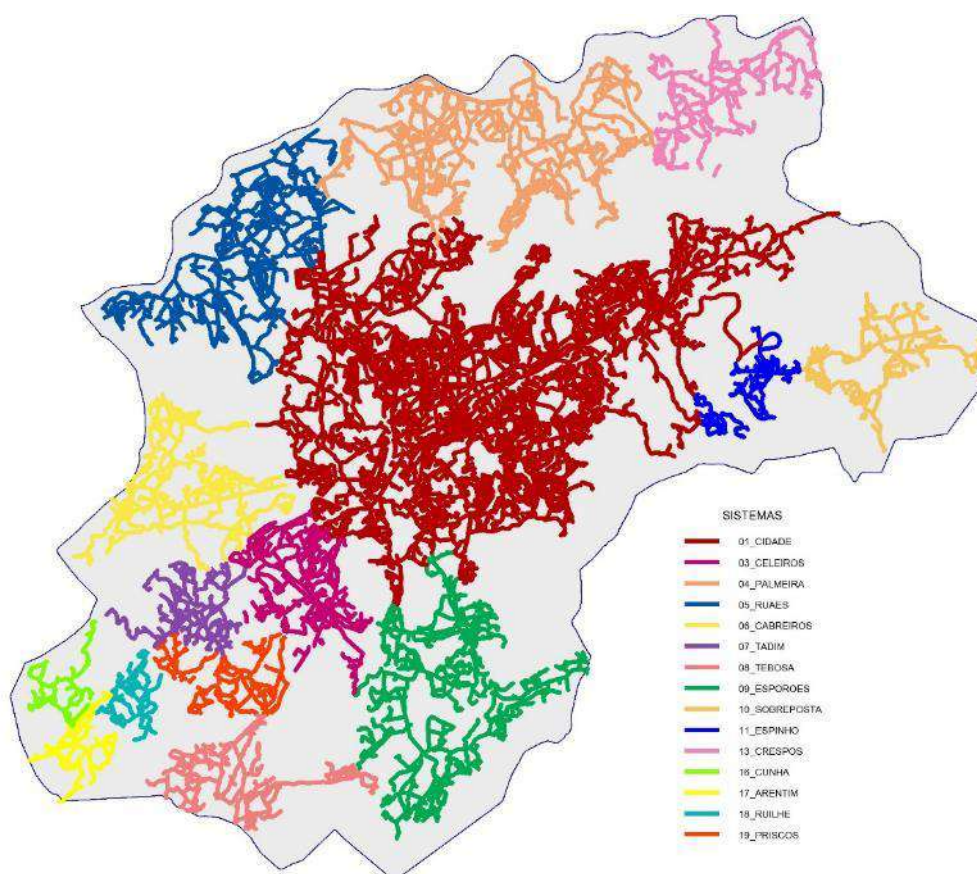


Figura 11 - Sistema Global de Saneamento de Águas Residuais

O corrente exercício não contrariou a tendência de crescimento dos clientes de saneamento das águas residuais (SAR), tal como evidenciado na tabela:

Consumidores SAR por tipologia	2025	2024	Variação 2025/2024
Domésticos	84 865	83 777	1,30%

Utilizadores Não domésticos	10 776	10 603	1,63%
Autarquias e empresas municipais	810	807	0,37%
Instituições de Utilidade Pública	177	178	-0,56%
Consumos Próprios / Outros	187	181	3,31%
Total	96 815	95 546	1,33%

Tabela 10 – Consumidores ativos de SAR por tipologia

Assim, no final de 2025 o número de clientes SAR ascendia a 96.815, ou seja, mais 1.269 clientes relativamente ao ano 2024.

Os consumidores domésticos representam 87,66% do universo total de clientes de saneamento de águas residuais, seguindo-se os utilizadores não domésticos com um peso de 11,13%. As restantes tipologias apresentam um peso residual na estrutura de clientes da empresa 1,21%.

O volume de efluentes tratados nas 15 ETAR totalizou 14.332.923 m³ o que equivale a um aumento de 6,45% em comparação com o ano transato. Por sua vez, o volume de águas residuais faturado fixou-se em 11.863.704 m³ assinalando uma variação positiva de 4,43% quando comparado com o ano anterior.

A evolução das operações de Saneamento de Águas Residuais, nos últimos dois anos, fica patente no seguinte gráfico:

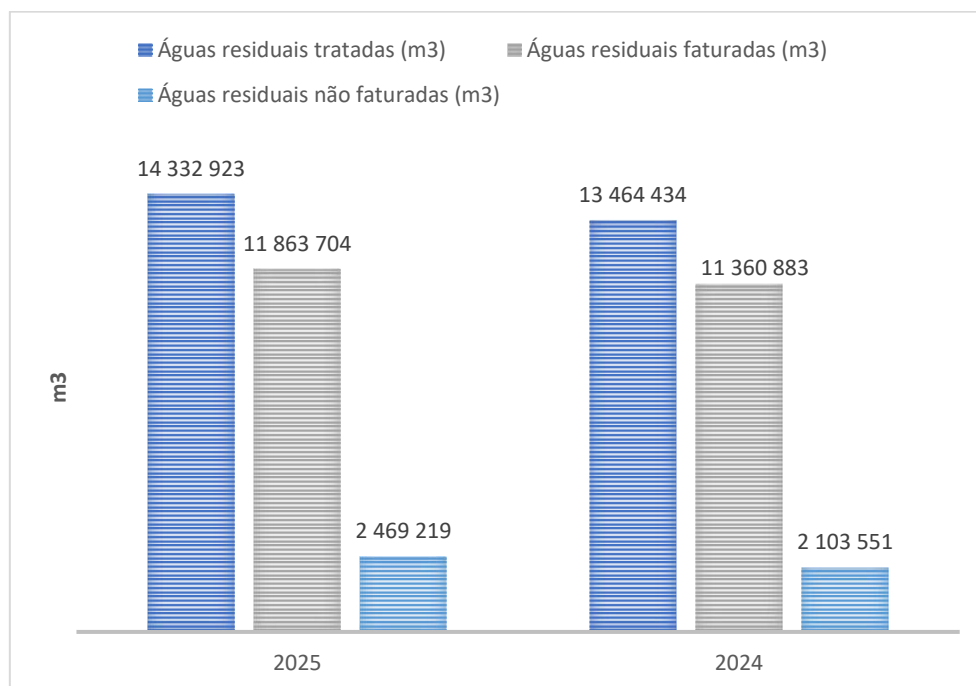


Gráfico 4 – Operações de saneamento de águas residuais

Os volumes de AR faturados por tipologia de cliente são evidenciados na tabela seguinte:

Volume AR faturado	2025		2024		Variação 2025/2024
	m ³	%	m ³	%	
Domésticos	9 022 231	76,05%	8 639 810	76,05%	4,43%
Utilizadores Não domésticos	2 046 438	17,25%	1 988 899	17,51%	2,89%
Autarquias e empresas municipais	502 773	4,24%	459 652	4,05%	9,38%
Instituições de Utilidade Pública	126 923	1,07%	124 628	1,10%	1,84%
Obras	157 427	1,33%	138 884	1,22%	13,35%
Consumos Próprios / Outros	7 912	0,07%	9 010	0,08%	-12,19%
Total	11 863 704	100,00%	11 360 883	100,00%	4,43%

Tabela 11 – Volumes de saneamento de águas residuais faturados

Redução da Água Residual Não Faturada

Os trabalhos de manutenção preventiva e corretiva no Sistema de Drenagem de Águas Residuais (SDAR) com recurso a meios internos aumentou cerca de 0,53% face a 2024. Estas rotinas de limpeza e inspeção preventiva do SDAR têm contribuído para a estabilização de ocorrências de inundações e melhorias ao nível operacional e ambiental.

A consolidação das práticas de deteção e eliminação de aflúências indevidas com a sistematização das práticas de monitorização de caudais, reforço dos trabalhos de inspeção de redes, otimização do procedimento de regularização de ligações indevidas, sistematização de práticas de inspeção CCTV com recurso a equipamento portátil, reabilitação de caixas de visita e coletores, trabalhos desenvolvidos internamente e com recurso a prestação de serviços com infiltrações, têm contribuído para manter a percentagem de aflúências indevidas ao SDAR.

Decorrente do aumento dos registos de precipitação, valor mais alto registado nos últimos anos, mais 13,67% face ao ano 2024, os valores percentuais de aflúências indevidas ao SDAR em 2025 foram de 17,23%, acréscimo de 1,60% face a 2024.

Ao nível das obstruções em coletores, verificou-se ligeiro aumento face ao ano 2024, podendo considerar-se que o aumento de precipitação poderá estar relacionado com o valor obtido.

Realça-se a notória a redução da água residual não faturada de 46,00% para 17,23%, no período compreendido entre 2013 e 2025.

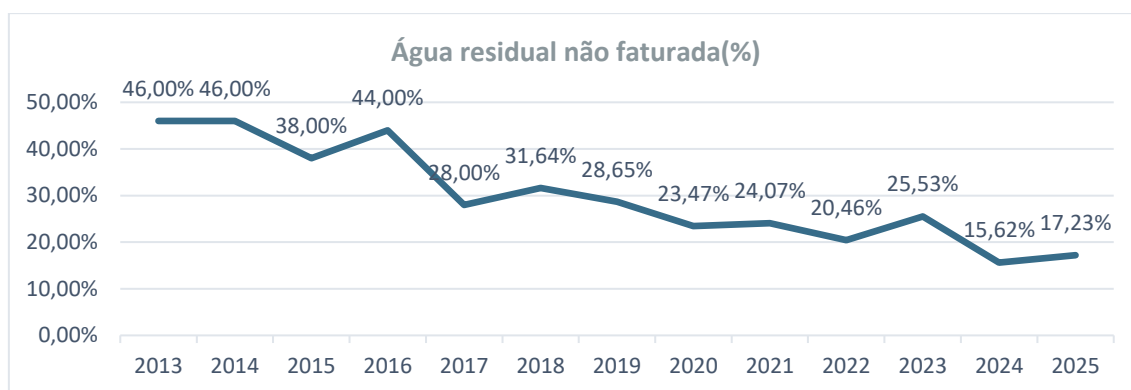


Gráfico 5 – Água residual não faturada

Durante o ano de 2025 salienta-se o trabalho das equipas de exploração de saneamento de águas residuais:

- na instalação de 17m de coletor PVC dn200mm para ligação de 2 ramais – Merelim S. Pedro – EN201 – Rua Pateira;
- na instalação de 39m de coletor PVC dn200mm para ligação de 1 ramal – Gualtar – Rua Igreja Velha;
- na instalação de 38m de coletor PVC dn200mm para ligação de 2 ramais – Navarra – Rua Costa;
- na remodelação de 59m de coletor PVC dn200mm devido a deformação excessiva e sem pendente – Palmeira – Rua Prados;
- na remodelação de 20m de coletor PVC dn200mm devido a rotura pontual e mudança de material – Gualtar – Rua Igreja Nova nº25;
- na remodelação de 23m de coletor PVC dn200mm devido a perda de estanquidade com infiltração para habitações – S. Vítor – Rua Nova Sta. Cruz;
- na remodelação de 14m de coletor PVC dn200mm devido a obra da CMB – Real – Rua Reta Feital;
- na remodelação de 21m de coletor PVC dn200mm devido a rotura no coletor – S. Vítor – Rua Bernardo Sequeira.

Outros trabalhos relevantes:

- intervenção para limpeza e desassoreamento do túnel do Emissário AR – Maximinos – Quinta Portas – Rua Abraão e Av. Cidade Porto;
- execução de caixa de ramal de ligação com recurso a caixa pré-fabricada – Sequeira – Av. Sr.ª Conceição nº37;
- ligação de loteamento – recurso a prestador de serviços para demolição de pedra de elevada dureza – Escudeiros – Av. Monte.

Apresentam-se na figura seguinte as fotografias que documentam as instalações e remodelações mencionadas anteriormente:

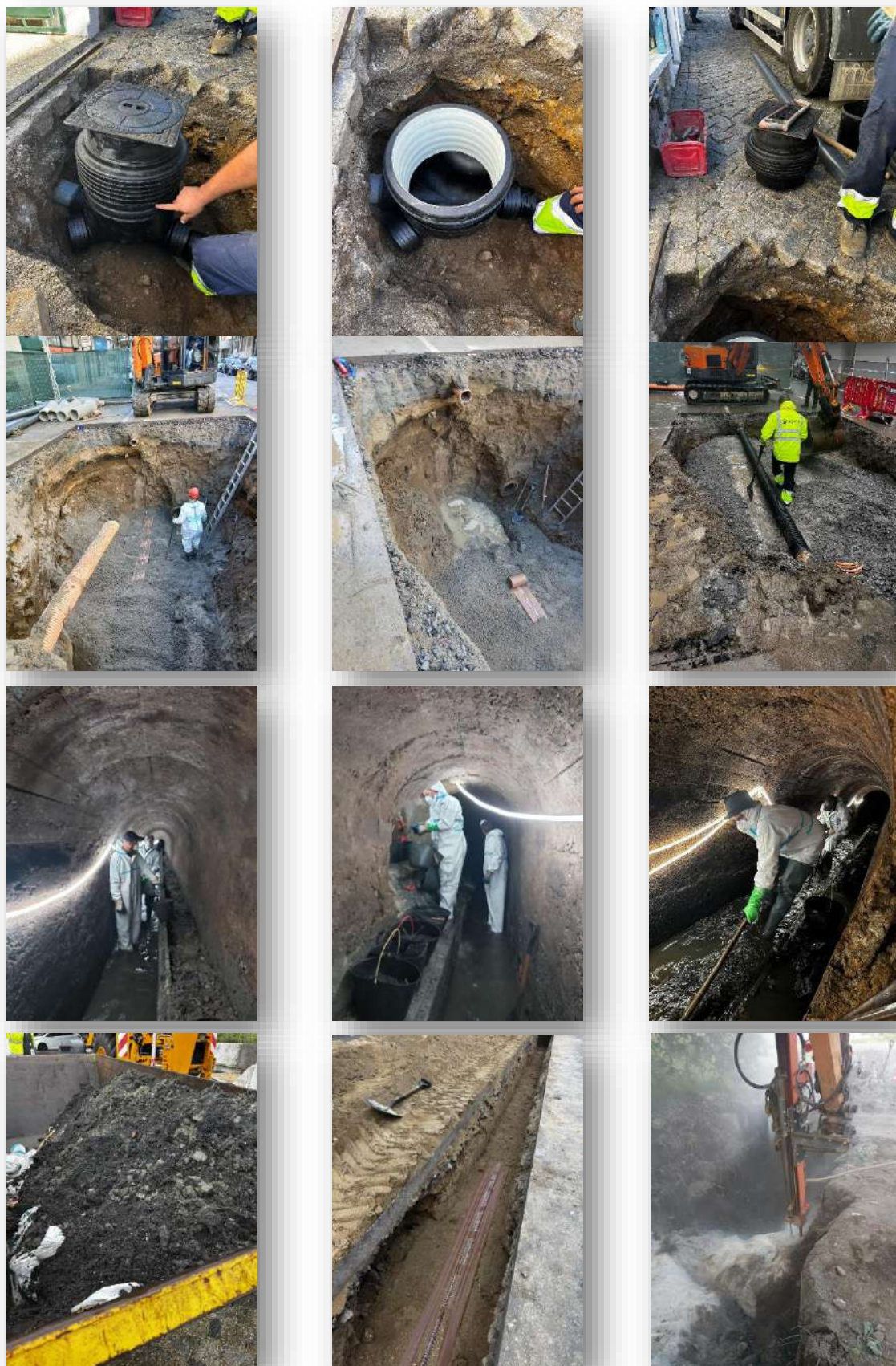


Figura 12 – Remodelações e instalações de saneamento de águas residuais

De forma resumida, sintetizamos os dados gerais da atividade de Saneamento de Águas Residuais:

Síntese de Indicadores	Unidade	2025	2024	Varição 2025/2024
Clientes	N.º	96 815	95 546	1 269
Adesão ao serviço	%	96,63	95,39	1,30%
Ocorrência de inundações	N.º/1000 ramais	0,55	0,33	0,22
Ocorrência de colapsos em coletores	N.º/100 km	0,02	0,01	0,01
Águas residuais tratadas	m³	14 332 923	13 464 434	868 489
Águas residuais faturadas	m³	11 863 704	11 360 883	502 821
Água residual não faturada	%	17,23	15,62	1,61

Tabela 12 – Síntese de indicadores do saneamento de águas residuais

Qualidade da Água e Águas Residuais

Qualidade da Água para Consumo Humano

Mantendo o foco na melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos clientes, a AGERE tem como um dos seus principais focos de atuação garantir permanentemente que a qualidade da água que distribui se encontra dentro dos padrões de qualidade exigidos na legislação, que os efluentes produzidos, drenados e tratados cumpram os parâmetros legais e que não gerem maus odores nem prejudiquem a fauna e flora dos meios hídricos recetores.

Num mapa urbano com mais de 1.234 km de condutas adutoras e distribuidoras e 27 reservatórios, o sistema de abastecimento de água está articulado por forma a que a água distribuída o seja com a máxima qualidade.

O controlo da qualidade da água distribuída é assegurado por diploma legal, através da definição e operacionalização do Programa de Controlo de Qualidade da Água – PCQA – aprovado e controlado pela ERSAR. Para além deste controlo, cujo objetivo fundamental é verificar o nível de qualidade da água em toda a extensão de rede e detetar possíveis anomalias, é também efetuado um controlo complementar, resultante do tratamento de reclamações de qualidade da água e incumprimentos de valores paramétricos de parâmetros não obrigatórios na legislação.

Salienta-se que a ERSAR renovou, pelo 12º ano consecutivo, a atribuição do “Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano” à AGERE. Este reconhecimento coloca em evidência as medidas que permitem atingir um desempenho de excelência no indicador “Água Segura” 99,90%, correspondente à totalidade de análises realizadas no âmbito do PCQA.

Foram cumpridos todos os preceitos do Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) na torneira do consumidor e do Programa de Controlo Operacional (PCO) na rede de distribuição pública. Confirmou-

se, deste modo, a excelente qualidade da água que é distribuída pela rede pública e que chega à torneira dos consumidores.

Por último, importa referir que a AGERE possui um Plano de Segurança da Água (PSA) implementado e em operação, cujo objetivo é assegurar sistematicamente a segurança e aceitabilidade do abastecimento de água para consumo humano.

Identifica riscos no sistema de distribuição de água, desde a origem até à torneira do utilizador, prioriza esses riscos e implementa medidas de controlo para mitigá-los, numa perspetiva de criação de valor. Introduce também processos para validar e verificar a eficácia do sistema de controlo implementado e a qualidade da água produzida. Ademais, permite a otimização do desempenho e produtividade pois identifica de forma muito objetiva os riscos, as medidas de prevenção e controlo, direcionando eficazmente recursos humanos e financeiros.

Qualidade das Águas Residuais

A AGERE envida todos os esforços para dar cumprimento ao estabelecido nas licenças de utilização de recursos hídricos para descarga de águas residuais.

Desta forma, são cumpridos escrupulosamente os Planos de Controlo de Qualidade estabelecidos e submetidos os resultados no portal SILiAmb.

A vigilância da qualidade das águas residuais tratadas tem vindo a ser realizada recorrendo a determinações em laboratório interno sendo que a Verificação de Conformidade, em cumprimento dos Títulos de Utilização de Recursos Hídricos (TURH), é executada em laboratórios externos com parâmetros acreditados.

Durante o ano de 2025, a AGERE manteve a persecução da proteção e salvaguarda dos meios recetores das águas residuais tratadas nas ETAR, através de um controlo analítico, legal e operacional, cada vez mais adequado à realidade de cada instalação de tratamento, bem como ao reforço do investimento nesta área. De salientar a articulação com o Município de Braga no que diz respeito ao acompanhamento da qualidade da água nas praias fluviais no sentido de se garantir a atribuição e manutenção do Galardão Bandeira Azul.

Do ponto de vista operacional, a AGERE continua a manter a aposta na tecnologia como ferramenta essencial para reduzir gastos de exploração. A plataforma informática *CREATECH* permite uma análise e controlo inteligente dos equipamentos e parâmetros da ETAR de Frossos, reforçando, assim, o apoio à decisão operacional. Revelou-se, também, como uma ótima ferramenta para controlo e otimização do processo biológico.

Resíduos Urbanos

O Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que aprova o regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos, obriga a que as regras da prestação do serviço aos utilizadores constem de um regulamento de serviço, cuja aprovação compete à respetiva entidade titular, o Município de Braga.

É da exclusiva competência da AGERE, nos termos da legislação e do contrato de gestão delegada em vigor, planear e definir a estratégia, organizar e promover as operações de recolha e transporte dos resíduos urbanos produzidos na área do Município de Braga, com exceção dos fluxos de resíduos cuja recolha seletiva é da responsabilidade da BRAVAL.

O sistema municipal de gestão de resíduos gerido e operado pela AGERE compreende toda a infraestrutura pública de recolha de resíduos urbanos, nomeadamente os equipamentos de deposição, obras de construção civil conexas, viaturas de recolha de resíduos, viaturas de lavagem de contentores e plataforma de monitorização e gestão de operações.

De acordo com a legislação em vigor e as competências delegadas, é da responsabilidade da AGERE a gestão dos resíduos de origem doméstica e equiparada (comércio, serviços e restauração), nomeadamente os resíduos indiferenciados, os resíduos orgânicos biodegradáveis de origem alimentar ou de manutenção de espaços verdes, resíduos volumosos (vulgo monstros), eletrodomésticos em fim de vida e resíduos de construção e demolição resultantes de pequenas obras de bricolage. De acordo com a organização hierárquica da gestão de resíduos, estas tipologias de resíduos são posteriormente transportadas e depositadas no sistema de gestão em alta, no caso a BRAVAL, para posterior tratamento, valorização e eliminação.

Numa aposta contínua na cultura de inovação através das novas tecnologias por forma a aumentar os níveis de performance, de eficiência e de eficácia na prestação dos seus serviços junto dos Municípios, a AGERE foi consolidando ao longo dos últimos anos a gestão de todo o ciclo de higiene urbana, ou seja, o sistema de recolha de resíduos, a recolha de resíduos volumosos, a varredura, a recolha de papelarias e a lavagem de equipamentos urbanos.

A recolha de resíduos domésticos em Braga processa-se maioritariamente em modelo de recolha de proximidade, com equipamentos de deposição coletivos instalados em espaço público a abrangerem cerca de 99% dos utentes do serviço.

No ano de 2025 assistiu-se a um aumento da produção (+1,39%) de resíduos domésticos e equiparados na esfera municipal, assim como a consolidação do processo de recolha seletiva de biorresíduos domésticos de origem alimentar, com o alargamento do projeto piloto iniciado em 2024 ao restante concelho, alcançando até final do ano 68 227 clientes domésticos (80,35%).

Durante o ano de 2025, a AGERE recolheu e transportou para a BRAVAL 74.691 toneladas de resíduos indiferenciados e biorresíduos, ou seja, mais 1.021 toneladas que no ano anterior.

	2025	2024	Variação 2025/2024
RU (indiferenciados + biorresíduos) (ton)	74 691	73 670	1,39%
Monstros/monos	1 438	1 131	27,14%

Tabela 13 – RU recolhidos (toneladas)

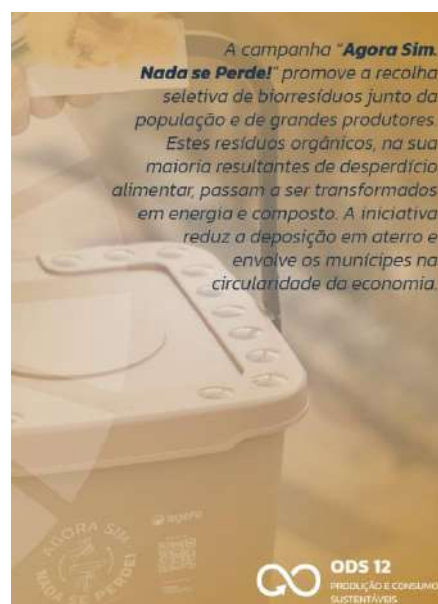


Figura 13 – Campanha Agora Sim Nada se Perde

O ano de 2024 marcou o arranque oficial da recolha seletiva de biorresíduos de origem alimentar em consumidores domésticos e equiparados em duas zonas piloto, num total de 1.600 alojamentos aderentes e 50 estabelecimentos de restauração em regime de co-coleção com os resíduos sólidos indiferenciados.

Para a separação dos biorresíduos, a AGERE disponibilizou sacos e contentores domésticos de 7 litros apropriados para esse efeito, sendo da responsabilidade dos munícipes a sua deposição nos equipamentos existentes para a recolha dos resíduos urbanos. A utilização destes sacos e contentores pretendeu facilitar o manuseamento e transporte deste tipo de resíduos. A recolha dos resíduos é realizada pelos circuitos existentes, isto é, com recurso aos meios atuais dedicados à recolha de indiferenciados, e entregues nas instalações da BRAVAL, onde os sacos dos biorresíduos serão separados dos restantes através de um mecanismo de triagem.

Na fase inicial da implementação do sistema, foram realizadas campanhas de formação e sensibilização com o objetivo de instruir a população sobre a dinâmica do processo de recolha de biorresíduos e sensibilizar para os seus benefícios.



Paralelamente, e em parceria com a AICC (Associação Industrial e Comercial do Café), deu-se continuidade à recolha seletiva de cápsulas de café, recolhendo 5,7 toneladas deste fluxo específico ao longo do ano, com vista à valorização das borras de café e o material constituinte das cápsulas.

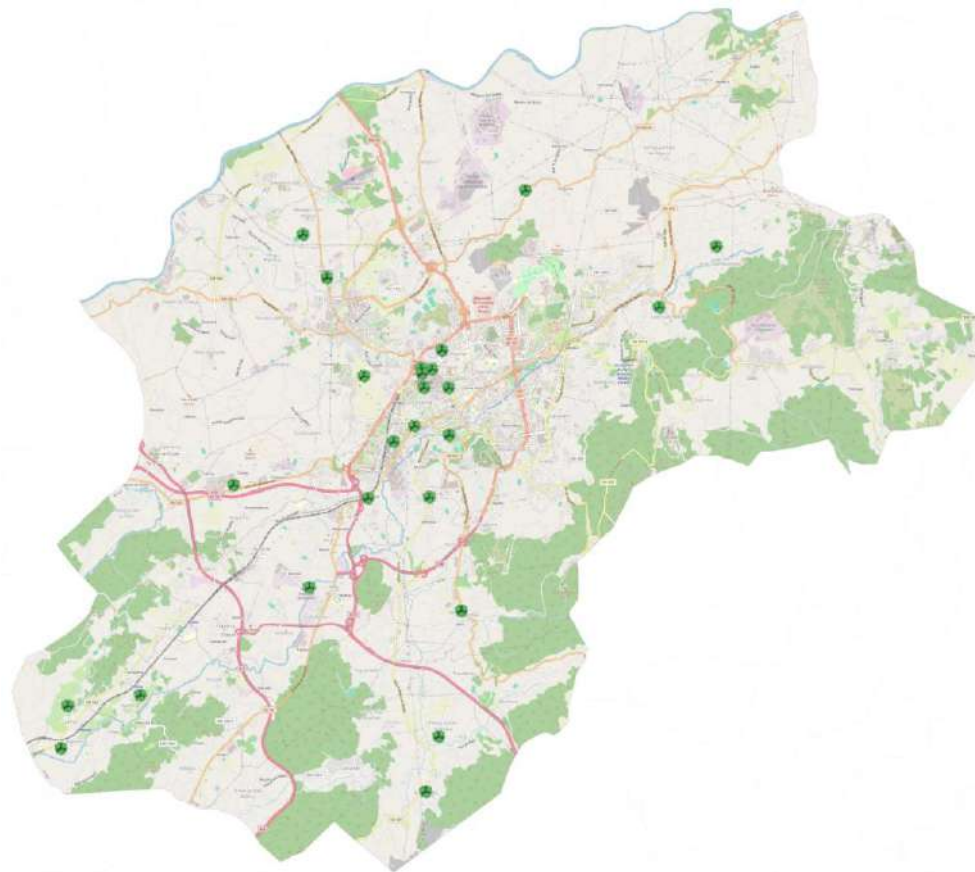


Figura 15 – Pontos de recolha de cápsulas de café

Garbagere

Para uma melhor gestão e monitorização das atividades, sejam de recolha de resíduos, sejam de limpeza do ambiente urbano, está implementada a plataforma digital Garbagere para gestão de forma integrada as diversas atividades desenvolvidas, nomeadamente:

- Recolha de resíduos urbanos;
- Lavagem de contentores de resíduos urbanos;
- Varredura urbana manual;
- Limpeza mecânica;
- Esvaziamento e lavagem de papeleiras;
- Recolha de volumosos;
- Fiscalização;
- Manutenção de equipamentos;

- Manutenção e atualização do cadastro de equipamentos de deposição e outros no espaço público;
- Introdução de rotas/circuitos para as diferentes atividades e a respetiva visualização em modo navegação, em dispositivos móveis depois de devidamente selecionadas;
- Registo por geolocalização dos percursos realizados e das intervenções nos equipamentos por leitura automática de *tags* identificadoras;
- Registo de anomalias e ocorrências observadas durante a atividade;
- Gerar relatórios de execução de atividade com ajustados níveis de detalhe para gestores e supervisores dos processos, mas também para as freguesias, relativos às atividades desenvolvidas nas mesmas.

No ano 2025, deu-se continuidade ao trabalho de desenvolvimento da plataforma Garbagere, com a introdução de novas funcionalidades como a gestão da recolha de monstros agendada, indicadores visuais dos equipamentos, para apoio ao serviço de lavagem de contentores, o que vai permitir um melhor controlo e gestão da operação deste serviço, conforme a indicação visual de maior ou menor necessidade de intervenção.

Destaca-se também, a disponibilização da consulta à plataforma pelas juntas de freguesia, relativas às atividades e equipamentos do seu território.

Fiscalização

A fiscalização, além de garantir o cumprimento das normas e regulamentos, desempenha um papel fundamental na manutenção de cidades limpas e saudáveis. O depósito inadequado de resíduos pode resultar em diversos problemas ambientais, sociais e de saúde pública.

Uma cidade limpa transmite uma imagem positiva e acolhedora, tanto para os residentes como para os visitantes. A presença de resíduos espalhados pelas ruas e áreas públicas pode afetar a qualidade de vida da população como a estética urbana.

No decorrer deste ano, foram realizadas diversas ações de fiscalização e sensibilização relacionadas com a recolha de resíduos indiferenciados e seletivos. No total, foram registadas 17.374 ações relacionadas com a recolha de resíduos indiferenciados e 5.599 ações relacionadas com a recolha seletiva, uma ligeira diminuição relativamente ao ano transato.

É relevante salientar que as participações de infrações também diminuíram face ao ano anterior, totalizando 1.333 casos. Representa uma diminuição de 3,7% em relação ao ano de 2024, consentâneo com a diminuição do número de ações realizadas.

É essencial continuar a investir em medidas de fiscalização, sensibilização e educação ambiental, de forma a garantir uma gestão adequada dos resíduos e a preservação do meio ambiente para as gerações futuras.

De forma resumida, sintetizamos os dados gerais da atividade dos Resíduos Urbanos:

Síntese de Indicadores	Unidade	2025	2024	Variação 2025/2024
Clientes	N.º	94 867	93 737	1 130
Otimização de consumos	litro/ton	5,07	5,05	0,02
Otimização de rotas	km/ton	6,93	6,90	0,03
RU (indiferenciados + biorresíduos)	Ton	74 691	73 670	1 021
Renovação do parque de viaturas	km/viatura	258 010	272 865	-14 855
Rentabilização do parque de viaturas	kg/m3	473,07	488,04	-14,97

Tabela 14 – Síntese de indicadores dos resíduos urbanos

Ambiente Urbano

No âmbito da gestão do Ambiente Urbano, prosseguiu a varredura mecânica descentralizada das freguesias periféricas visando proporcionar este serviço adicional fora da área urbana, com recurso a quatro varredoras elétricas e equipa exclusivamente dedicada a tarefas regulares definidas com as juntas de freguesia.

A atividade de varredura urbana decorre no período matinal, de segunda a sábado, distribuída por quatro secções logísticas, para maior proximidade às áreas de intervenção. Esta atividade processa-se de modo tradicional, através de assistente operacional com carrinho de varredura, procedendo à limpeza do espaço público e esvaziamento de papeleiras e, nos casos que envolvem maiores deslocações, 8 triciclos elétricos, complementados por 17 aspiradores mecânicos com operacionais dedicados e os 8 veículos especiais de mercadorias de propulsão elétrica.

A cobertura da atividade é dividida em 72 áreas individuais adstritas a assistentes operacionais com carrinho tradicional ou operador com aspirador mecânico, com frequência ajustada às necessidades específicas do território abrangido.

Secções Logísticas

- Feira (Mercado Municipal)
- Maximinos (TUB)
- Fórum (Braga Fórum)
- Sottomayor (Praça da Justiça)

Neste exercício, foi criada uma equipa dedicada exclusivamente a intervenções programadas regulares nas freguesias periféricas, em coordenação com a varredura mecânica em freguesias com recurso a quatro varredoras elétricas que ficaram distribuídas por pontos estratégicos que asseguram a distribuição pelo território do concelho.

A destacar a manutenção de níveis elevados de *performance* nos principais indicadores associados à atividade, nomeadamente taxa de varredura e higienização de papelarias.

Centro de Recolha Oficial

O Centro de Recolha Oficial (CRO) de Braga constitui a estrutura municipal responsável pelo alojamento temporário de animais de companhia, nomeadamente cães e gatos errantes capturados no concelho. A sua atividade responde a três objetivos fundamentais:

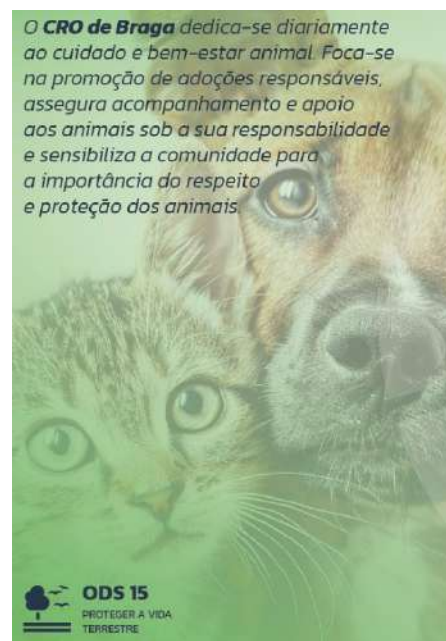
- Garantia sanitária, assegurando a vigilância de zoonoses graves, como a raiva, e contribuindo para o controlo da sua propagação;
- Promoção da saúde e bem-estar animal, uma vez que os animais errantes enfrentam dificuldades no acesso à água, alimento e abrigo adequados;
- Adoção responsável dos animais, através da sua cedência a novos detentores, promovendo melhores condições de vida e incentivando práticas de detenção responsável.

A AGERE é a entidade responsável pelos serviços de captura, recolha, alojamento temporário e processos de adoção de animais no concelho de Braga.

O Pintas, a mascote da AGERE, incentiva a participar ativamente na vida da cidade, não só na manutenção da segurança e saúde pública, através da recolha e tratamento dos animais (canídeos e felídeos), mas também na sensibilização da população do Concelho para o não abandono dos animais, na promoção da adoção responsável e dos cuidados a ter com os mesmos. Todos os animais adotados são identificados eletronicamente, vacinados, desparasitados e esterilizados.

A AGERE marcou presença, mais uma vez, na Expo Animal, com um *stand* de sensibilização para o flagelo do abandono animal e promoção da adoção responsável, com o Pintas como figura central da campanha.

Os animais do CRO e o Pintas também marcaram presença, no VitalSport e na Decathlon para promover a adoção.



No Dia do Animal, foram realizadas ações de sensibilização em escolas, bem como uma visita ao Centro Social Vale do Homem para encantar humanos.

A aposta nas redes sociais e no *microsite* foi reforçada, permitindo ampliar significativamente o alcance da divulgação dos animais disponíveis para adoção.

Em 2025 registaram-se 532 adoções, um decréscimo muito significativo face ao ano de 2024, em que se registaram 621 adoções.

Gestão de Clientes

A AGERE coloca a orientação para o Cliente no topo das suas linhas estratégicas, com o intuito de prestar um serviço de excelência, garantindo a qualidade, a acessibilidade e a transparência dos produtos e serviços adquiridos. A atividade da Empresa, na sua transversalidade, é orientada para atender às necessidades dos clientes e exceder, sempre que possível, as suas expectativas.

Este foi um ano histórico, uma vez que, pela primeira vez, ultrapassamos a barreira dos 100.000 clientes, totalizando, no final do ano, cerca de 100.678 contratos ativos.



Contratação

No exercício em análise, a AGERE registou um acréscimo de 1.316 novos contratos ativos (clientes) relativamente ao ano anterior, o que representa um crescimento na ordem de 1,32%. Este crescimento resulta, entre outros fatores, das ações de deteção de consumos ilícitos, da promoção do consumo de água da torneira e das iniciativas de sensibilização para os riscos associados à utilização de fontes particulares de abastecimento.

A evolução do número de clientes nos últimos dois anos, está explanada na tabela seguinte:

Contratos	2025	2024
N.º clientes início do ano	99 362	98 240
N.º clientes fim do ano	100 678	99 362
Total	1 316	1 122

Tabela 15 – Evolução do número de clientes

De forma a responder de forma célere e eficaz ao aumento do número de clientes e à crescente complexidade operacional, a AGERE implementou na área comercial o Aquaworks, uma solução de mobilidade orientada para a otimização da gestão e execução das ordens de serviço.

No âmbito da melhoria contínua dos serviços e da modernização dos processos operacionais, o Aquaworks permite otimizar significativamente os tempos de resposta às solicitações dos clientes, assegurando um acompanhamento mais rigoroso, detalhado e em tempo real das intervenções realizadas no terreno.

A implementação desta plataforma traduz-se numa maior fluidez da comunicação entre equipas, num controlo mais eficaz das operações, na redução de tempos de resposta e numa disponibilização de informação mais completa e imediata, contribuindo de forma consistente para a melhoria da qualidade do serviço prestado e para o aumento dos níveis de satisfação dos clientes.

Esta plataforma permite otimizar os tempos de resposta às solicitações dos clientes, assegurando simultaneamente um acompanhamento mais rigoroso, detalhado e em tempo real das intervenções realizadas no terreno.

A implementação do Aquaworks traduz-se, pois, numa maior fluidez na comunicação, num controlo mais eficaz das operações e numa disponibilização de informação mais completa e imediata, contribuindo de forma consistente para a melhoria da qualidade do serviço prestado e para o aumento dos níveis de satisfação do cliente.

Em 2025, foi iniciado o projeto da base de dados empresarial, com participação ativa da área comercial, dado que muitos dos seus outputs/dados são transversais à utilização diária da empresa e exigiam um esforço significativo para serem trabalhados e apresentados no formato pretendido. Em paralelo, em articulação com os Sistemas de Informação, foram também “lançadas as primeiras pedras” no caminho da automação e da inovação, através dos contactos estabelecidos para a implementação de um portal de contratação *online* e da análise de diversos processos/projetos com recurso à IA, nomeadamente na validação de contratos com ferramentas de inteligência artificial.

Atendimento

Dando continuidade a uma estratégia de compromisso na promoção da prestação de serviços de qualidade, a AGERE aposta na formação contínua dos seus colaboradores de atendimento presencial e de *call center*.

No exercício em análise, 148.176 clientes entraram em contacto com a AGERE, quer para apoio comercial, quer para apoio geral e técnico.

Tal como é possível visualizar na figura seguinte, a maioria dos contactos dos clientes continua a ser feita por telefone – *call center*.

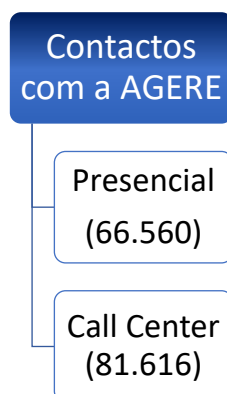


Figura 16 – Contactos com a AGERE

A AGERE tem 2 balcões de atendimento, sede e loja do cidadão. Para monitorizar o atendimento ao cliente dispõe de um sistema de gestão de filas de espera.

Faturação e Cobrança

A AGERE tem à disposição dos seus clientes uma panóplia de meios de pagamento, embora o destaque seja colocado no débito direto (46,57%) e SIBS (32,49%). Estes meios ocupam os dois lugares cimeiros das opções dos clientes para regularização das suas faturas. Mais distantes destes mecanismos, encontram-se o meio de cobrança *payshop* com 6,45% e balcões da Empresa com 10,19%.

Esta repartição encontra-se ilustrada na tabela:

Estrutura de Cobranças	Nº Recibos	%	Valor (€)	%
Balcões da Empresa	129 546	10,19%	4 951 758	12,35%
Sede	87 323	6,87%	3 952 487	9,85%
Loja Cidadão	42 223	3,32%	999 270	2,49%
Sistema de Débito Direto	592 249	46,57%	19 238 732	47,97%
Payshop	82 045	6,45%	1 866 568	4,65%
SIBS	413 266	32,49%	13 622 163	33,96%
Outros	54 759	4,31%	428 862	1,07%
Total	1 271 865	100,00%	40 108 082	100,00%

Tabela 16 – Estrutura de cobranças

Leitura remota, telegestão e telemetria

A AGERE aposta continuamente na evolução tecnológica como eixo estratégico para a otimização da gestão dos sistemas de abastecimento de água e saneamento. Esta aposta tem permitido reduzir custos operacionais, minimizar perdas e fugas de água, bem como aumentar a eficiência, a transparência e a fiabilidade dos processos, nomeadamente ao nível da leitura de contadores, contribuindo para o reforço da relação com os clientes.

Para o efeito, têm vindo a ser implementados sistemas de recolha remota de dados, que possibilitam uma medição mais precisa dos consumos, o controlo da qualidade da água e o acompanhamento de diversos indicadores essenciais à telegestão do abastecimento e à telemetria do saneamento.

Num contexto de crescente preocupação com a sustentabilidade e a gestão eficiente dos recursos hídricos, a telecontagem assume um papel determinante ao promover o uso racional da água. Este sistema permite a deteção precoce de anomalias, como fugas de pequena dimensão (por exemplo, autoclismos a pingar, torneiras mal fechadas ou ruturas na canalização), evitando desperdícios que, quando acumulados, podem traduzir-se em volumes significativos de consumo.

Atualmente, cerca de 66% dos contadores da AGERE encontram-se equipados com sistemas de telecontagem, proporcionando benefícios diretos aos clientes, designadamente através do acesso a informação detalhada sobre a segurança das redes prediais e da realização de leituras automáticas mensais, eliminando a necessidade de deslocações de colaboradores ou de intervenção direta dos clientes para fornecimento de leituras.

Neste âmbito, encontra-se em curso um concurso público que contempla a adoção de uma nova solução tecnológica para a monitorização contínua dos consumos. Esta solução permitirá leituras mais frequentes e análises detalhadas dos dados recolhidos, possibilitando a identificação quase em tempo real de roturas, fraudes ou eventos de consumo anómalo com impacto na rede.

Adicionalmente, a nova tecnologia irá permitir a realização de balanços hídricos completos, a geração de alarmes automáticos nos contadores e a integração de sistemas de sensorização para a gestão de pressões, deteção precoce de fugas, previsão da procura de água, otimização do consumo energético e gestão do parque de equipamentos, contribuindo para um planeamento mais eficiente da rede de abastecimento.

Paralelamente, a AGERE tem vindo a reforçar o serviço de videoscopia para a deteção de ligações ilícitas à rede pública de distribuição, com resultados muito positivos.

Reclamações

Na AGERE as reclamações e sugestões constituem uma fonte de informação importante sobre o grau de satisfação dos Clientes, tornando possível à Empresa identificar as áreas que carecem de intervenção e

aplicar medidas corretivas e preventivas em tempo útil. Nesta perspetiva, o desempenho global da Empresa pode ser melhorado significativamente através da ação direta sobre os pontos fracos identificados pelas reclamações.

Em 2025, e tendo em conta as suas diversas áreas de atividade, a AGERE tratou 2.094 reclamações, que foram analisadas e respondidas em *back-office*. Em 2024, este número tinha atingido as 1.996 reclamações.

A tipologia de reclamações apresentadas pelos clientes, com base nas tipologias adotadas pela entidade reguladora, são:

Reclamações (número)	2025	%
Faturação e Leitura	1.402	66,95%
Qualidade do Serviço	595	28,41%
Qualidade da Água	32	1,53%
Contratação	14	0,67%
Tarifário	24	1,15%
Ligação e Disponibilidade	16	0,76%
Atendimento	11	0,53%
Total	2.094	100,00%

Tabela 17 – Motivos das reclamações (em número)

De acordo com o Decreto-Lei n.º 74/2017, de 21 de junho, a AGERE tem de responder aos reclamantes num prazo máximo de 15 dias úteis.

Contraordenações

A AGERE dispõe de uma coordenação jurídico-legal que trata dos procedimentos de instauração de processos de contraordenação no âmbito dos regulamentos da sua esfera de atuação.

O número e tipo de processos instaurados são discriminados na tabela seguinte:

Infrações	2025	2024	Variação 2025/2024
Infrações ao disposto no Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do MB, alteração PARTE C – AMBIENTE- do Código Regulamentar do Município de Braga	1335	1244	+6.82%
Infrações ao disposto no Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Braga:			
“Ligações não autorizadas ao sistema público ao abastecimento de água”, “Violação de selos nas instalações de água”; “Uso indevido da rede pública ou outros equipamentos”	119	107	+10.08%
“Ligações não autorizadas à rede geral de saneamento”	2	5	-150,00%
Ilegalidades detetadas através de videoscopia	6	3	+50,00%
Total:	1462	1359	+17.24%

Tabela 18 - Infrações

Satisfação de Clientes

A AGERE continua a destacar-se no estudo que avalia o nível de satisfação do cliente que a Associação Portuguesa para a Qualidade e a Universidade Nova de Lisboa realizam anualmente. Em 2025, a AGERE alcançou o valor médio de 7,8 (numa escala de 1 a 10) no BECX (*Best European Customer Experience*) ou Melhor Experiência do Cliente, acima da média do setor.

O BECX avalia oito dimensões: Experiência, Emoções, Qualidade, Incidentes, Multicanalidade, Esforço, Valor e Lealdade, e em cada uma delas, diferentes indicadores.

Em 2025, a AGERE foi premiada com a melhor classificação na Experiência Digital, com uma valorização média de 8,1 pontos. Este reconhecimento surge no seguimento do trabalho constante para melhorar a interação com os clientes através dos múltiplos canais digitais.

Os clientes continuam a dar nota muito positiva ao indicador Qualidade com uma valorização média de 8,1 e à Multicanalidade com uma valorização média de 8,0 pontos.

Destaca-se a evolução da dimensão Esforço que atinge já o score de 7,9 pontos. As perceções dos clientes são muito positivas relativamente à empresa, no que se refere ao esforço em resolver problemas ou obter ajuda, adquirir ou usar o serviço e interagir.

As dimensões associadas à Lealdade, às Emoções e aos Incidentes, obtiveram a classificação de 7,9 pontos, 7,5 pontos e 7,4 pontos, respetivamente.

Por último, e em jeito de conclusão, o mapa de atuação preferencial, que representa o desempenho de AGERE relativamente ao setor, revela que todos os indicadores se posicionam nos quadrantes 1 e 2 – pontos fortes principais e pontos fortes secundários - conforme ilustrado na figura abaixo.

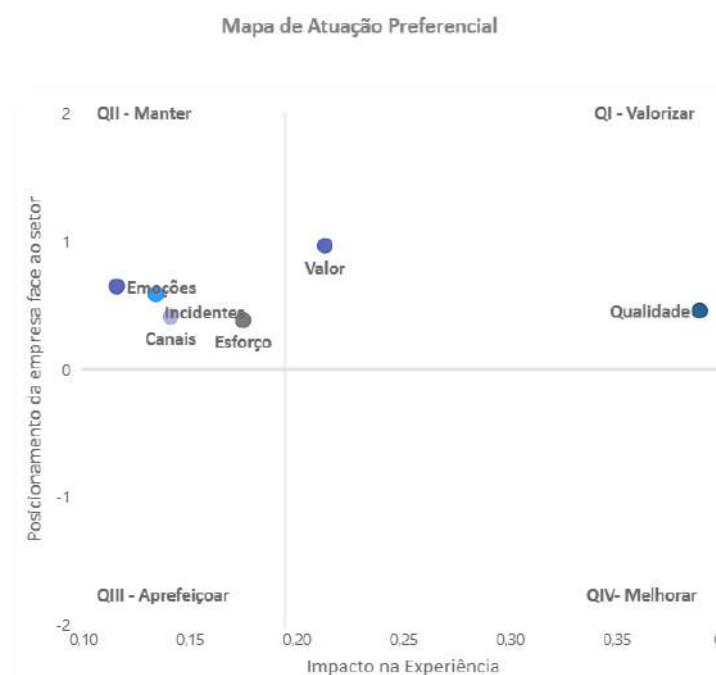


Figura 17 – Mapa de Atuação Preferencial

Quadrante I – Pontos Fortes Principais: variáveis com índice superior ao do setor (i.e., diferenças positivas) e que, simultaneamente, mais contribuem para a explicação da Experiência do cliente. São variáveis para as quais se recomenda a manutenção e, se possível, o aumento do seu valor médio.

Quadrante II – Pontos Fortes Secundários: variáveis com menor contributo para a Experiência, mas com valorizações acima da média do setor. A atuação é menos prioritária, requerendo, se possível, a manutenção dos níveis atuais de desempenho.

A população-alvo deste inquérito foi constituída por 250 entrevistas a clientes, selecionados probabilisticamente com periodicidade trimestral, realizada em 4 trimestres.

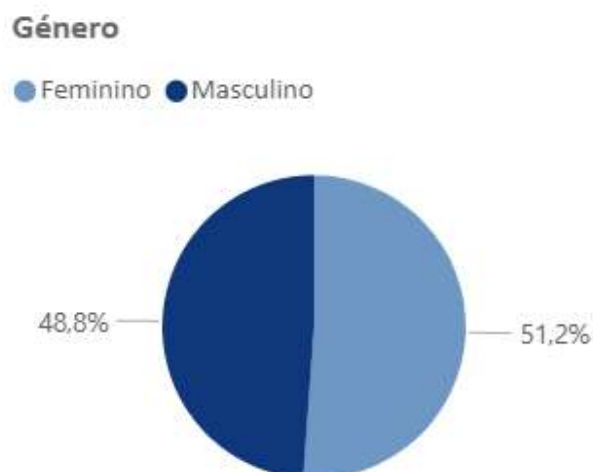


Gráfico 6 – População-alvo - Gênero

Gestão de Infraestruturas e Equipamentos

Numa visão holística de todas as suas infraestruturas, a AGERE dedica particular atenção à preservação, manutenção e rentabilização dos seus ativos para maximizar o seu período de vida útil, otimizar a sua capacidade e controlar os seus gastos de exploração.

Sistemas de Informação Geográfica, Planeamento, Cadastro e Topografia

A área de Sistemas de Informação Geográfica (SIG), Planeamento, Cadastro e Topografia foca-se principalmente na atividade de atualização contínua da informação associada às infraestruturas de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e do sistema de recolha de resíduos urbano (coletores, condutas, ramais, válvulas, marcos e bocas de incêndio, caudalímetros, contadores, redutores de pressão, câmaras de visita, contentores, etc.), através de levantamentos locais, informação disponibilizadas por serviços internos e compilações técnicas. Esta atividade permite a disponibilização do cadastro das infraestruturas a todos os interessados (internos e externos), nomeadamente para desenvolvimento de projetos técnicos que contribuem para a eficiência e melhoria de utilização das nossas redes e infraestruturas.

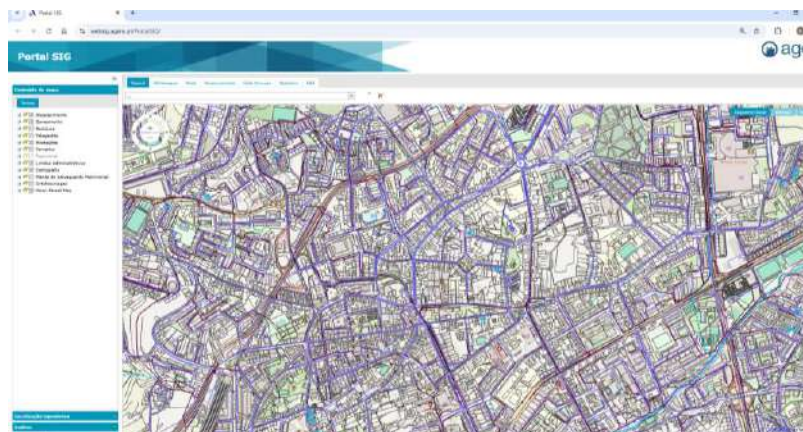


Figura 18 - Sistema de Informação Geográfica (SIG) – versão WEB

Para além da permanente atividade de atualização e correção de cadastro, são desenvolvidas diversas outras ações, nomeadamente a realização de levantamentos topográficos, a análise de telas finais de operações urbanísticas e de obras, a elaboração de eixos de via na toponímia municipal em ambiente SIG, bem como a caracterização de áreas de construção e da numeração de polícia no SIG. São igualmente efetuadas medições de áreas em projetos, com vista ao apoio à emissão de certificados de conformidade de ligação às redes (TLS), o licenciamento de intervenções em Estradas Nacionais junto do I.P., a produção de desenhos de pormenor para projetos específicos e o apoio à plotagem e impressão de documentos para outros departamentos. Adicionalmente, procede-se à georreferenciação, em SIG, de todas as avarias registadas em condutas de abastecimento de água e coletores de saneamento, assegurando informação atualizada sobre as intervenções realizadas e o desempenho das infraestruturas e equipamentos.

A avaliação técnica e económica da exequibilidade de ampliações de redes de abastecimento de água e saneamento de águas residuais é acompanhada pelo desenvolvimento dos respetivos projetos (plano de expansão de redes). No âmbito da gestão do funcionamento das redes já existentes, foi também desenvolvido o Plano de Reabilitação de Condutas de Abastecimento de Água (distribuição em baixa), no qual se procurou identificar as condutas com maior taxa de falha (baseada nas características físicas dos componentes e no histórico de ocorrência de falhas), tendo como objetivo a sua substituição para prevenção de futuras roturas, assegurando a qualidade do serviço aos clientes e promovendo a sustentabilidade e preservação da integridade das várias infraestruturas. Este plano é desenvolvido com recurso ao software de gestão de perdas.

Foi igualmente desenvolvido o Plano de Reabilitação de Coletores de Saneamento de Águas Residuais, no qual se optou por dar prioridade aos troços de rede mais problemáticos, isto é, com registo mais frequentes de intervenções. As anomalias verificadas nestes coletores devem-se a uma multiplicidade de razões, muitas vezes relacionadas com deficiências de instalação das infraestruturas, mau uso das redes prediais, esforços externos excessivos, penetração de raízes, etc. Na seleção dos coletores a reabilitar deu-se então, prioridade aos que apresentam necessidades de manutenção com periodicidade mais frequente. Após identificados os coletores mais problemáticos, a estratégia deverá passar pela sua

reabilitação de modo a precaver futuras anomalias, assegurando a qualidade e continuidade do serviço aos clientes, a promoção da sustentabilidade e da integridade das várias infraestruturas e a redução do volume de afluentes indevidas e exfiltrações (com consequências graves para o meio ambiente).

Monitorização e Controlo de Redes

A AGERE, como entidade gestora de serviços públicos de água, tem a responsabilidade de implementar ações que contribuam para a sustentabilidade, promovendo o uso racional e otimizado dos recursos hídricos e, como tal, definiu como objetivo estratégico “Reduzir a Água Não Faturada”.

A monitorização do sistema de abastecimento de água é realizada diariamente com recurso a um software de gestão de perdas, permitindo o acompanhamento sistemático dos caudais totais, dos caudais mínimos noturnos e das respetivas pressões de serviço. Esta monitorização abrange a totalidade dos reservatórios, grupos hidropressores e pontos de medição existentes ao longo da rede de distribuição.

O sistema informático em utilização integra as diversas bases de dados e plataformas de informação da empresa, possibilitando uma análise consolidada do comportamento hidráulico do sistema de abastecimento. Esta integração contribui para a melhoria do diagnóstico operacional, suportando o planeamento de intervenções, a definição de prioridades e a tomada de decisão. Desta forma, é assegurada a supervisão e o controlo das perdas de água, bem como o apoio à gestão patrimonial das infraestruturas

Quando surgem casos em que são detetadas situações anómalas, são orientadas as equipas de pesquisa ativa de fugas para as respetivas zonas.

A abordagem das equipas foca-se na procura de fugas visíveis, águas que surjam em caixas de águas pluviais (AP) ou águas residuais (AR), consumos de redes prediais não contabilizados, escuta e observação de contadores e pesquisa acústica da rede de distribuição utilizando equipamentos adequados para a deteção de fugas encobertas.

Durante o ano de 2025 foram pesquisados cerca de 1.099 km da rede de abastecimento de água. Como consequência deste trabalho foram detetadas 130 fugas de água.

É também efetuada a manutenção periódica de todas as válvulas redutoras de pressão (VRP) existentes ao longo da rede de distribuição, levando à sua otimização e estabilização, e o estudo das pressões existentes em locais da rede (através da utilização de equipamento de medição de pressão e conhecimento do ponto crítico) de forma a dar resposta às questões dos clientes e ao cumprimento ao Decreto-Regulamentar n.º 23/95, de 23 de agosto.

A Gestão de Redes desenvolve também estudos de modelação do sistema de abastecimento de água do concelho, atividade que tem originado várias propostas e ações de melhoria na rede de abastecimento, uma vez que a diminuição/estabilização das pressões influencia diretamente a integridade física da rede e reduz a probabilidade de roturas/fugas, diminuindo as perdas reais. À data, monitorizam-se 233 km de rede modelada.

Outra das ações constantes do Plano de Redução das Perdas é a inspeção de ramais domiciliários com recurso a videoscopia. Os estudos prévios efetuados nas zonas prioritárias, com execução de balanços hídricos, conhecimento dos grandes consumidores existentes e estado do parque de contadores, orientam a realização da videoscopia no sentido de se identificarem nestas zonas eventuais ilícitos ou implementar ações de forma a reduzir as perdas aparentes.

Durante o ano 2025, foram inspecionados 522 ramais nas campanhas de videoscopia, tendo sido detetadas 7 ligações ilícitas à rede de água.



Figura 19- Videoscopia



Figura 20 - Monitorização de Grande Consumidor

Outro serviço também prestado pela gestão de redes é o apoio aos clientes na deteção de eventuais anomalias na rede predial das suas habitações, no sentido de serem reduzidas as perdas de água desnecessárias.

Das 168 zonas identificadas no Sistema de Informação Geográfica, 127 estão em observação contínua, correspondendo a aproximadamente 974 km de rede caracterizada como zona de monitorização e controlo, dos 1.234 km existentes.

Com o apoio do software de gestão de perdas foi também elaborado o Plano de Reabilitação de Condutas 2025/2030, cujos projetos foram baseados nas características físicas dos componentes do sistema de abastecimento, no histórico de ordens de serviço e na ocorrência de falhas.

A concretização deste plano representa uma abordagem proativa e necessária para garantir a eficiência, segurança e sustentabilidade do sistema de abastecimento de água da AGERE, pois ao direcionarmos os esforços para a modernização e reparação das infraestruturas existentes, estamos a investir na qualidade do serviço prestado ao cliente, como também na redução do volume da água não faturada.

Fiscalização

A atividade de fiscalização das diversas ligações às infraestruturas da empresa tem como objetivo último assegurar a conformidade dessas ligações, garantido a robustez e bom funcionamento de toda a rede de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais.

Durante o ano de 2025 foram emitidos 421 Certificados de Conformidade das ligações das redes prediais de abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

As equipas de fiscalização desenvolvem também outras atividades inspetivas, nomeadamente, fiscalização de ligações não autorizadas às redes de abastecimento de água e de saneamento, notificação/sensibilização para ligação aos serviços de abastecimento de água e de saneamento, prestar informação a clientes (disponibilidade do serviço, informação/aconselhamento técnico em obras, etc.), selagem de redes de incêndio, vistoria às redes prediais/detecção de interligação de redes, verificação de anomalias várias detetadas por outros serviços/clientes/entidades, verificação de reclamações de clientes, e execução de levantamentos diversos.

Em 2025 foram realizadas cerca de 2.811 vistorias diversas, incluindo pedidos de informação por parte de clientes, reclamações, verificações de não conformidades, vistorias para resposta a notificações e vistorias às redes prediais, estas últimas maioritariamente efetuadas em antecipação de repavimentações, entre outras.



Figura 21 - Vistoria às ligações das redes prediais



Figura 22 - Verificação de descarga não autorizadas na rede saneamento



Figura 23 - Verificação de separação de redes

Em 2025, foram emitidas 135 Licenças de Utilização do Sistema Público de Drenagem a clientes não domésticos, assegurando o tratamento adequado dos efluentes recolhidos e, consequentemente, garantindo que as descargas não poluem o meio hídrico.

Foram verificados 198 clientes não domésticos, tendo por base as atividades consideradas mais poluentes, nomeadamente restaurantes e oficinas. Na sequência destas verificações e de situações pendentes, foram efetuadas 210 notificações para cumprimento de irregularidades detetadas.



Figura 24 - Separador de Gorduras antes da notificação



Figura 25 - Separador de gorduras após limpeza

No seguimento da atividade de verificação dos prédios multifamiliares, tendo em conta as zonas mais críticas ao nível de água não faturada (ANF), bem como outras zonas críticas identificadas, foram verificados, em 2025, um total de 191 prédios. Desses, 70 dispunham de reservatórios prediais, encontrando-se 35 em funcionamento. Nesse contexto, foram emitidas 21 notificações para a realização da higienização dos respetivos reservatórios prediais.

Relativamente a prédios verificados em anos anteriores, e tendo sido ultrapassado o prazo para apresentação do relatório de nova higienização, foi solicitada a entrega de novo relatório de higienização a 19 prédios.



Figura 26 – Reservatório Predial antes da notificação



Figura 27 - Reservatório Predial após higienização

Após as ações de sensibilização efetuadas junto das empresas de gestão de condomínios, é dada continuidade à sensibilização junto dos moradores dos prédios que possuem reservatório predial em funcionamento, com o objetivo de alertar para importância da higienização dos mesmos, assim como difundir boas práticas de utilização e conservação (condições de instalação, periodicidade de higienização, etc.). É colocado um panfleto em todas as caixas de correio e, dessa forma, os moradores podem questionar a empresa de condomínio responsável sobre a higienização do seu prédio.

A partir de abril de 2025, iniciou-se o envio de respostas aos representantes dos condomínios, relativas aos relatórios de higienização apresentados, reforçando-se que qualquer incumprimento que possa originar consumo de água imprópria é da exclusiva responsabilidade do condomínio.

Projetos de obras particulares e de operações urbanísticas

Em 2025 registaram-se um total de 974 de projetos e 18 pedidos de vistorias de loteamentos informados. Dos 974 projetos informados, registaram-se 940 projetos de obras particulares (165 projetos aditamentos) e 34 informações de operações urbanísticas (21 projetos aditamentos).

Nos projetos informados registou-se um máximo de 133 projetos no mês de janeiro e um mínimo de 26 no mês de novembro.

Nas vistorias de loteamentos foram informadas um total de 18 vistorias, sendo 6 vistorias de receção definitiva e 12 vistorias de receção provisória. Das 18 vistorias informadas, 14 vistorias estão concluídas. A ação efetuada em 2020 referente ao Protocolo de Alteração de Procedimentos de Instrução, Informação e Aprovação de Obras Particulares, elaborado entre o Município de Braga e a AGERE, agilizou a parte processual, minimizando o tempo de entrada de projetos e aditamentos sem alteração da arquitetura, que podem ser apresentados diretamente na AGERE, desde junho de 2020.

A entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro, que procede à reforma e simplificação dos licenciamentos no âmbito do urbanismo, ordenamento do território e indústria, foi acompanhado através de ações de formação e reuniões entre o Município de Braga e a AGERE.

As ações de comunicação ao longo do ano entre as duas entidades, Município de Braga e AGERE, sempre que existem dúvidas, revela-se numa melhoria contínua para a satisfação do cliente e agilização dos processos.

As ações de esclarecimento semanais, o atendimento telefónico, bem como o acompanhamento pela Direção de Engenharia/AOP, foram uma constante ao longo do ano, melhorando a apresentação dos projetos e a instalação de infraestruturas.

A ação do *front office* no atendimento não presencial melhorou o tempo de concentração para as atividades da AOP.

A diminuição do tempo médio de informação dos projetos em 2025, que passou para 21 dias úteis, deve-se ao facto de estarem dois técnicos a informar projetos.

Também nas vistorias, o aumento do número total face ao número de vistorias informadas, deve-se ao facto de este ano e, concertado com o Município de Braga, ser permitido a solicitação do pedido de vistoria para efeitos de receção provisória e/ou definitiva, diretamente na AGERE.

Execução anual do plano plurianual de investimentos

O forte investimento realizado, ao longo das últimas décadas, nos sistemas de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais, na recolha de resíduos urbanos, no ambiente urbano e na digitalização, permite à AGERE assegurar a disponibilidade dos serviços a praticamente 100% da população do concelho, de forma otimizada, eficaz e ininterrupta.

Os setores em que a AGERE desenvolve a sua atividade caracterizam-se por serem intensivos em capital e por apresentarem longos períodos de recuperação do investimento. Com efeito, o elevado esforço financeiro exigido na fase inicial apenas permite o respetivo retorno através da prática de tarifas suavizadas ao longo do ciclo de vida útil das infraestruturas e dos equipamentos. Acresce que, para além do investimento inicial em infraestruturização, subsiste a necessidade permanente de realização de operações de manutenção, que implicam níveis igualmente relevantes de investimento, visando assegurar a recuperação e a fiabilidade dos ativos.

O investimento executado foi definido em consonância com a Visão Estratégica da AGERE, orientada para a prestação de serviços de excelência, universais e sustentáveis, que assegurem à sociedade elevados níveis de eficácia, eficiência e sustentabilidade, criando simultaneamente valor ambiental, territorial, económico e social, suportado por recursos humanos adequados em número e qualificação.

Esta Visão incorpora todas as linhas orientadoras dos principais documentos estratégicos nacionais, nomeadamente do Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030), que define o quadro de desenvolvimento do setor dos serviços de águas, e do Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2030), que define a estratégia nacional para a prevenção, recolha, tratamento e valorização dos resíduos urbanos no período 2021–2030, alinhando Portugal com as metas europeias de economia circular e uso eficiente de recursos.

Não menos importante devemos apoio ao crescimento verde que requer a prestação de serviços de qualidade de uma forma altamente profissionalizada e sustentável ambiental, social, económica e financeiramente.

Concretamente neste momento, e neste contexto, 3 linhas estratégicas nos guiam:

- 1 – para a sustentabilidade dos serviços, a promoção da adesão dos municípios às infraestruturas, a construção, renovação e reabilitação de ativos;
- 2 – para a sustentabilidade ambiental e social, a promoção da extensão dos serviços às habitações sem serviço, a conservação da natureza/biodiversidade, a minimização dos impactos nos recursos hídricos, a economia circular;
- 3 – para a sustentabilidade económica e financeira, a gestão de ativos em que dedicamos particular atenção à sua preservação para maximizar o seu período de vida útil, otimizando a sua capacidade e controlando os seus gastos de exploração, a adaptação às alterações climáticas e a eficiência energética

Tudo isto considerando os desafios das alterações climáticas, da descarbonização e da transição energética.

O Plano de Investimentos encontra-se, assim, estruturado em sete áreas de intervenção, designadamente:

- Abastecimento de Água
- Águas Residuais
- Recolha de Resíduos Urbanos
- Ambiente Urbano
- Edifícios e Outras Construções
- Viaturas
- Sistemas de Informação

O investimento executado em 2025 ascendeu a 14,7 milhões de euros.

Constata-se que a maior fatia do investimento executado corresponde ao saneamento de águas residuais, perfazendo 9,2 milhões de euros, e que corresponde essencialmente à construção do Emissário e ETAR do Este e a melhorias na ETAR de Frossos. Em segundo lugar, o abastecimento de água com 2,8 milhões de euros executados, onde são enquadradas as reabilitações dos reservatórios, e as ampliações e substituições de condutas e ramais, bem como o prolongamento de redes. O investimento executado de 1,4 milhões de euros na área de gestão de resíduos urbanos diz respeito sobretudo às aquisições efetuadas no âmbito do projeto da recolha seletiva de biorresíduos de origem alimentar em consumidores domésticos e equiparados. As execuções nas áreas outros investimentos e ambiente urbano totalizam 916 mil euros e 268 mil euros, respetivamente.

Áreas de Atividade	Valor Orçado (€)	Valor Executado (€)	Variação (%)
Abastecimento de água	6.817.209	2.846.833	41,76%
Saneamento de águas residuais	29.394.478	9.215.052	31,35%
Recolha Urbana	2.431.517	1.407.270	57,88%
Ambiente Urbano	776.991	267.740	34,46%
Outros investimentos	2.717.297	916.936	33,74%
Total	42.137.492	14.653.831	34,78%

Tabela 19 – Investimento

Explanam-se as ações consideradas de maior relevância neste exercício, nas sete áreas de intervenção:

➤ Abastecimento de água

Em Alta:

Ao nível do sistema de abastecimento de água, os investimentos executados no exercício foram orientados para o aumento da acessibilidade física e melhorias ao nível da qualidade, segurança, resiliência e eficiência. Neste sentido, a construção de redes adutoras e distribuidoras, o aumento da capacidade de reserva de água, a reabilitação de reservatórios, a renovação e a reabilitação/substituição de ativos, configuram-se como operações estratégicas para a AGERE.

Neste exercício, foram preconizadas as seguintes intervenções na ETA:

🌈 Climatização da sala do Quadro Geral e Células 6 kV

Instalou-se um sistema de climatização dedicado na sala do Quadro Geral e das Células de 6 kV, com o objetivo de dissipar o calor gerado pelos equipamentos elétricos de média tensão, cuja temperatura tende a aumentar significativamente durante os meses de verão. Estes equipamentos são fortes produtores de calor e, sem um controlo térmico adequado, podem sofrer sobreaquecimento, falhas de funcionamento ou uma redução considerável da sua vida útil. Para garantir condições de operação seguras e estáveis, foi instalado um equipamento de ar condicionado especificamente destinado a esta sala.

A solução de climatização implementada foi projetada especificamente para esta finalidade, garantindo uma temperatura ambiente estável, adequada e compatível com os requisitos de operação dos equipamentos elétricos, evitando assim interrupções no fornecimento de energia.

Paralelamente, foi instalada ventilação forçada na sala dos Postos de Transformação, assegurando a renovação contínua do ar e a extração do calor acumulado. Esta intervenção é essencial para manter condições térmicas seguras e evitar o risco de avarias nos transformadores e restantes equipamentos associados.

Apresentam-se nas figuras seguintes as fotografias que documentam esta melhoria:



Figura 28 – Climatização e ventilação forçada

A climatização e a ventilação forçada da sala dos Postos de Transformação assumem uma importância vital, uma vez que estes equipamentos são fundamentais para o fornecimento de energia à ETA. Sem condições térmicas adequadas, existe risco real de paragem dos sistemas, comprometendo o funcionamento global da instalação.

Reforço das condições de segurança no Posto de Transformação

Durante a avaliação das condições de segurança no posto de transformação (PT), verificou-se que as proteções existentes para impedir o acesso a zonas em tensão apresentavam uma altura insuficiente, podendo ser facilmente ultrapassadas por um colaborador. Esta situação representava um risco significativo, uma vez que o PT alberga equipamentos de média tensão cuja proximidade exige medidas rigorosas de proteção física e controlo de acessos.

Com o objetivo de tornar a instalação mais segura para todos os colaboradores autorizados que necessitam de aceder ao espaço, foi solicitada a implementação da colocação de painéis de rede para completar e elevar as vedações existentes, reforçando a barreira física e impedindo o acesso accidental a zonas em tensão.



Figura 29 – Posto de Transformação

O reforço das proteções contribui para aumentar significativamente a segurança operacional, reduzir o risco de acidentes elétricos, nomeadamente contactos involuntários ou aproximações perigosas, assegurar o cumprimento das normas de segurança aplicáveis, incluindo requisitos de distâncias de segurança e barreiras físicas e proteger os colaboradores autorizados.

Esta melhoria representou um custo residual, uma vez que apenas foi necessário adquirir alguns acessórios de baixo valor, recorrendo-se à mão de obra já incluída no contrato de Prestação de Serviços de Manutenção das Infraestruturas de Abastecimento de Água em Alta do Município de Braga.

Alteração da tomada de carga e reforço da segurança do sistema de refrigeração dos Grupos Principais

No âmbito da melhoria da fiabilidade operacional e da segurança hidráulica da ETA, procedeu-se à eliminação da tomada de carga existente responsável pelo abastecimento de água para a refrigeração dos Grupos Principais de Elevação para o Reservatório de Montariol. Esta tomada era alimentada pela conduta

DN 1200, com uma PS (Pressão de Serviço) de 20 bar e PN (Pressão Nominal) de 40 bar, através de uma válvula redutora de pressão com 28 anos de serviço, tal como a conduta associada.

A idade avançada destes componentes representava um risco iminente de falha, agravado pela sua localização/passagem junto ao PT e às Células de 6 kV. Um eventual rebentamento de uma conduta a 20 bar nesta zona poderia provocar a inundação do PT e da sala das Células de 6 kV, originando uma avaria catastrófica dos equipamentos elétricos de média tensão e a interrupção imediata do fornecimento de energia à ETA, com consequente paragem total da produção e elevação de água.

Para eliminar este risco, a tomada de carga foi transferida para a conduta de elevação DN 600 e com uma PS 10 para o Reservatório de Pitancinhos, permitindo operar com condições hidráulicas mais seguras. Foram adquiridas e instaladas duas válvulas redutoras de pressão PN16, garantindo a redução da pressão de entrada e aumentando a segurança do sistema.

Adicionalmente, foi instalado um *bypass* entre a conduta do hidropressor da ETA e o novo abastecimento proveniente da conduta DN 600/Pitancinhos. Esta solução assegura o fornecimento contínuo de água aos Grupos Principais e à própria ETA, mesmo em caso de falha do hidropressor, garantindo redundância hidráulica e continuidade operacional.



Figura 30 – Grupos Principais

A intervenção realizada representa uma melhoria crítica para a segurança, fiabilidade e resiliência da instalação, eliminando riscos significativos associados a equipamentos envelhecidos e pressões inadequadas, enquanto introduz redundância e maior robustez ao sistema de refrigeração dos Grupos Principais e Abastecimento de Água à ETA.

Instalação de novas comportas mural na Cisterna de Água de Lavagem e Cisterna de Bombagem

A substituição das comportas mural que fazem a ligação entre a Cisterna de Água de Lavagem e a Cisterna de Bombagem tornou-se uma necessidade operacional crítica para a ETA. As comportas existentes já não

garantiam a estanquidade necessária, permitindo a passagem de água entre as duas cisternas mesmo quando se encontravam na posição de fecho.

Esta limitação impedia o esvaziamento completo e independente de cada cisterna, comprometendo a realização de várias operações essenciais, nomeadamente:

- higienização anual das cisternas, obrigatória para garantir condições sanitárias adequadas;
- acesso seguro aos equipamentos instalados, incluindo os associados às Bombas dos Grupos Principais e Secundários de Elevação (na Cisterna de Bombagem) e às Bombas de Lavagem dos Filtros (na Cisterna de Água de Lavagem);
- execução de trabalhos de beneficiação civil, como o revestimento das paredes, fundo e teto das cisternas, cuja necessidade já é evidente devido ao desgaste existente.

A instalação das novas comportas mural ORBINOX, modelo UM (800 x 800 mm), permite:

- isolamento total entre as cisternas, eliminando qualquer passagem de água;
- esvaziamento rápido e independente de cada cisterna;
- redução de perdas de água, evitando descargas desnecessárias durante as operações de manutenção;
- maior segurança para as equipas, garantindo que a cisterna em intervenção permanece totalmente isolada;
- condições adequadas para futuras obras de beneficiação, assegurando que as superfícies internas podem ser intervencionadas sem interferência hidráulica.

Apresentam-se nas figuras seguintes as fotografias que documentam esta melhoria:



Figura 31- Comportas existentes



Figura 32- Novas Comportas

Esta melhoria representa um passo fundamental para a fiabilidade operacional da ETA, permitindo otimizar processos, reduzir desperdícios e garantir condições adequadas para a manutenção e conservação das infraestruturas internas das cisternas.

Substituição das Eletrobombas de alimentação da água para os Saturadores

A substituição das duas Eletrobombas horizontais responsáveis pela alimentação de água para os Saturadores revelou-se necessária devido à acentuada perda de rendimento observada ao longo dos últimos anos, associada à idade avançada dos equipamentos. As bombas existentes apresentavam consumos elevados e um desempenho já insuficiente para garantir a eficiência operacional desejada.

Foram instaladas duas novas bombas centrífugas verticais multicelulares, dimensionadas para um caudal de 94 m³/h, assegurando a capacidade hidráulica necessária ao funcionamento dos Saturadores com maior estabilidade e desempenho. A seleção destes equipamentos teve como principal objetivo aumentar a fiabilidade do sistema e melhorar significativamente a eficiência energética:

- bombas antigas: 13 A por bomba (total: 26 A)
- bombas novas: 6,2 A por bomba (total: 12,4 A)
- redução absoluta: 13,6 A
- melhoria de eficiência energética: aproximadamente 52%

Esta redução traduz-se numa diminuição substancial dos custos de exploração, contribuindo para a sustentabilidade energética da instalação e para a otimização do funcionamento dos Saturadores.

A substituição das eletrobombas permite ainda:

- maior fiabilidade operacional, reduzindo o risco de falhas associadas ao desgaste dos equipamentos anteriores;
- melhor desempenho hidráulico, assegurando um caudal mais estável e adequado às necessidades do processo;

- redução de custos de manutenção corretiva, uma vez que os novos equipamentos apresentam menor probabilidade de avarias;
- contribuição direta para os objetivos de eficiência energética definidos para a instalação.

Apresentam-se nas figuras seguintes as fotografias que documentam esta melhoria:



Figura 33 - Bombas Antigas



Figura 34 - Novas Bombas

Esta intervenção representa um investimento estratégico, alinhado com a necessidade de modernização dos equipamentos e com a política de redução de consumos energéticos da AGERE.

Modernização do Sistema de Elevação de Lamas para o Filtro Prensa com nova Bomba e Linha de Alimentação

Procedeu-se à aquisição e instalação de uma nova bomba de elevação de lamas para alimentação da prensa, uma vez que a bomba existente já ultrapassou largamente a sua vida útil prevista (15 anos), encontrando-se atualmente em funcionamento há 26 anos. Apesar de ainda operar, apresenta desgaste significativo em vários componentes, com consequente perda de rendimento, não se justificando economicamente a sua reparação ou substituição integral.

Com a instalação da nova bomba, a bomba antiga passará a desempenhar um papel não preferencial, ficando disponível como equipamento redundante. Esta redundância é essencial para garantir a continuidade do processo, permitindo manter a alimentação de lamas à prensa sem interrupções em situações de avaria, falha operacional ou durante paragens programadas para manutenção da nova bomba.

Para possibilitar o funcionamento do novo equipamento, foi necessário executar uma nova linha de alimentação de lamas para a prensa, bem como instalar um novo quadro elétrico de potência e comando, preparado para operar e gerir as duas bombas.

A seleção da nova bomba teve como critério principal o equilíbrio entre eficiência energética e capacidade de elevação. Foi possível manter a potência nominal instalada em 7,5 kW, obtendo simultaneamente um aumento do caudal nominal de 10 m³/h para 12 m³/h. O acionamento da bomba é realizado através de um sistema de variação de velocidade, permitindo ajustar o caudal de lamas às necessidades reais do processo e garantindo maior eficiência operacional.

Apresentam-se nas figuras seguintes as fotografias que documentam esta melhoria:



Figura 35- Filtro Prensa com nova bomba

Esta intervenção reforça a fiabilidade do sistema de desidratação de lamas, assegura a continuidade do processo e contribui para a modernização e otimização energética da instalação.

Renovação das Bombas da Cisterna Tampão para elevação das Purgas dos Saturadores para as Cubas de Lamas

A substituição das duas eletrobombas horizontais responsáveis pela elevação das purgas dos Saturadores para as Cubas de Lamas revelou-se necessária devido à acentuada perda de rendimento observada ao longo dos últimos anos, associada ao desgaste e à idade avançada dos equipamentos. As bombas existentes apresentavam consumos elétricos elevados e um desempenho já insuficiente para garantir a eficiência operacional desejada.

Foram instaladas duas novas Bombas Centrífuga de impulsor único (Monobloco), dimensionadas para um caudal de 5,31 m³/h, assegurando a capacidade hidráulica necessária ao funcionamento da linha de alimentação às Cubas de Lamas com maior estabilidade e desempenho. A seleção destes equipamentos teve como principal objetivo aumentar a fiabilidade do sistema e melhorar significativamente a eficiência energética.

A comparação entre os consumos elétricos evidencia o ganho obtido:

- bombas antigas: 2,6 A por bomba (total: 5,2 A)
- bombas novas: 1,5 A por bomba (total: 3,0 A)
- redução absoluta: 2,2 A
- melhoria de eficiência energética: aproximadamente 42%



Figura 36 - Bombas Cisterna Tampão

Esta redução traduz-se numa diminuição substancial dos custos de exploração, contribuindo para a sustentabilidade energética da instalação e para a otimização do funcionamento da linha de alimentação de lamas para as Cubas de Lamas.

A substituição das eletrobombas permite ainda:

- maior fiabilidade operacional, reduzindo o risco de falhas associadas ao desgaste dos equipamentos anteriores;

- melhor desempenho hidráulico, assegurando um caudal mais estável e adequado às necessidades do processo;
- redução de custos de manutenção corretiva, devido à maior robustez e menor probabilidade de avarias dos novos equipamentos;
- contribuição direta para os objetivos de eficiência energética e modernização definidos para a instalação.

Esta intervenção representa um investimento estratégico, alinhado com a necessidade de renovação dos equipamentos e com a política de redução de consumos energéticos da AGERE.

Melhorias executadas no quadro elétrico da Captação do Rio Homem e na própria Captação

Foram implementadas diversas intervenções no quadro elétrico da captação do Rio Homem, com o objetivo de reforçar a fiabilidade operacional, aumentar a segurança dos equipamentos e melhorar a integração do sistema na telegestão. Estas melhorias contribuem para uma operação mais estável, segura e eficiente, reduzindo riscos associados a falhas elétricas ou a comunicações deficientes, sobretudo em condições atmosféricas adversas.

Importa salientar que, sempre que o leito do Rio Cávado atinge cotas de cheia, a captação fica particularmente exposta a fenómenos de inundação e a variações bruscas de nível. As intervenções realizadas permitem salvaguardar a infraestrutura perante estes eventos, assegurando a continuidade do serviço e a proteção dos equipamentos instalados.

As ações executadas foram as seguintes:

- aplicação de boia de inundação para encravamento dos grupos - foi instalada uma boia de deteção de inundação, permitindo o encravamento automático dos grupos de bombagem em caso de subida anormal do nível de água. Esta medida aumenta significativamente a proteção dos equipamentos, evitando danos elétricos e mecânicos em situações de inundação da zona técnica;
- melhoria das comunicações - procedeu-se à otimização das comunicações entre o quadro elétrico de captação e o sistema central, garantindo maior estabilidade, redução de falhas e melhoria na transmissão de dados operacionais. Esta intervenção reforça a fiabilidade do controlo remoto e da monitorização contínua;
- integração na telegestão e melhorias no programa de automação - o sistema foi totalmente integrado na plataforma de telegestão, permitindo supervisão em tempo real, alarmística mais eficiente e maior capacidade de intervenção remota. Paralelamente, foram efetuadas melhorias no programa de automação, otimizando sequências de funcionamento, tempos de resposta e segurança operacional;
- instalação de contactores de isolamento para proteção contra descargas atmosféricas - foram instalados contactores de isolamento dedicados, com o objetivo de proteger os circuitos e

equipamentos contra sobretensões provocadas por descargas atmosféricas. Esta medida reduz o risco de avarias, prolonga a vida útil dos componentes elétricos e aumenta a resiliência da instalação.

Apresentam-se nas figuras seguintes as fotografias que documentam esta melhoria:



Figura 37- Telegestão



Figura 38- Boia de inundação



Figura 39- Contactores de isolamento

Estas intervenções representam um reforço significativo da robustez e segurança da captação do Rio Homem, contribuindo para a continuidade do serviço, redução de riscos operacionais e melhoria global da eficiência do sistema.

Em Baixa:

Com cerca de 1.234 km de rede de abastecimento de água, a AGERE continua o seu percurso de levar o serviço ainda mais longe. A forte aposta é, agora, na substituição de condutas e ramais que, com base em análise da Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI), se revelam fora dos parâmetros admissíveis de

funcionamento. Para resolver esta questão, a análise de rebentamentos e perdas de água constitui um fator determinante para a ação de substituição.

Nestes doze meses foram investidos 1,2 milhões de euros no prolongamento de redes e ampliação/substituição de condutas.

O forte aumento de adesões determina também um considerável investimento na construção de ramais domiciliários, cujo investimento executado neste exercício corresponde a 441 mil euros.

Complementarmente aos investimentos já detalhados, é definido um conjunto de outros investimentos que se antevêm necessários ao eficiente desempenho do sistema de abastecimento de água, como o Plano de instalação e substituição de contadores e emissores, que mantém a estratégia de remodelação do parque de contadores e de consolidação dos sistemas de telemetria domiciliária no concelho, essencial na gestão eficiente do sistema de abastecimento e que preconiza a continuação do investimento nesta área através da substituição de equipamentos obsoletos por outros dotados desta tecnologia. Foram investidos 277 mil euros em contadores e emissores.

Adicionalmente, a beneficiação de equipamentos ou de elementos de construção é já tarefa corrente da atividade da Empresa.

➤ Saneamento de Águas Residuais

Em Alta:

Os Sistemas de Tratamentos de Águas Residuais, em número de 15, consideram 40 Estações Elevatórias onde tem existido a preocupação de atuar no sentido de se melhorar a eficiência energética e hídrica dos equipamentos instalados. Nesta conformidade, a AGERE tem vindo a monitorizar o desempenho das infraestruturas no sentido de garantir bons níveis de *performance*.

Na área do saneamento de águas residuais os investimentos executados foram orientados para melhorias ao nível da qualidade, segurança e eficiência.

Neste exercício, foram preconizadas as seguintes intervenções:

Substituição das Bombas de Areias por *Airlift* no Desarenador

Esta intervenção teve como objetivo principal melhorar a eficiência da extração de areias nos desarenadores. As bombas de membrana existentes, acionadas pneumáticamente, apresentavam avarias frequentes devido ao desgaste das membranas e à colmatção provocada pelo excesso de areia, o que resultava em manutenção constante e perda de desempenho.

Para resolver esta limitação, procedeu-se à substituição das bombas por um sistema *airlift* (*air lift pump*). Trata-se de um método simples, robusto e altamente fiável, que utiliza ar comprimido para elevar água, areia, lamas ou outros fluidos, sem recorrer a componentes mecânicos em contacto direto com o material.

Esta melhoria teve um custo residual, uma vez que foi apenas necessário adquirir alguns acessórios de baixo valor, recorrendo-se à mão de obra disponível no contrato existente de Prestação de Serviços de Operação e Manutenção das Estações de Tratamento de Águas Residuais de Braga e Estações Elevatórias Associadas.

Integração no SMARB das Válvulas e Medidor Caudal do BYPASS Decantador Primário n.º 3

A integração das válvulas e do medidor de caudal no sistema SMARB permitiu implementar o controlo do processo de *bypass* através da telegestão. Esta melhoria possibilita uma operação mais eficiente, monitorização em tempo real e maior fiabilidade na gestão dos fluxos associados ao decantador primário n.º 3.

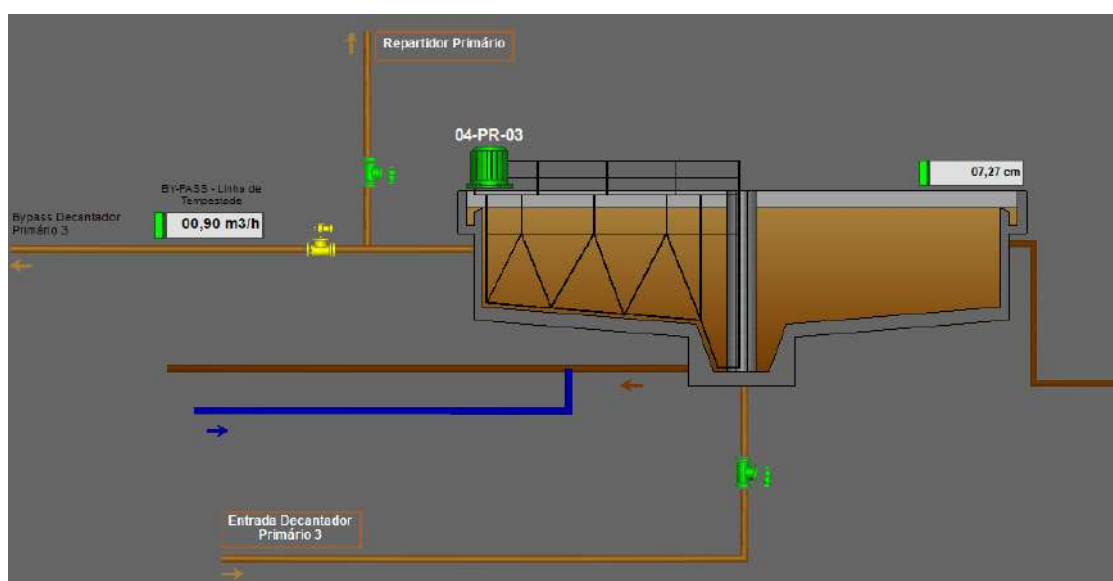


Figura 40 - SMARB das válvulas

Esta melhoria teve um custo residual, uma vez que foi apenas necessário recorrer ao técnico de automação afeto ao contrato existente de Prestação de Serviços de Operação e Manutenção das Estações de Tratamento de Águas Residuais de Braga e Estações Elevatórias Associadas.

Lavagem sequencial dos Microtamisadores pela Telegestão

Esta intervenção teve como objetivo assegurar a execução automática e sequencial dos ciclos de lavagem dos Microtamisadores, permitindo que estes equipamentos operem de forma coordenada. A implementação da lavagem por telegestão garante maior eficiência operacional, reduz a necessidade de intervenção manual e contribui para a uniformidade do processo de pré-tratamento.

Adicionalmente, esta solução evita a sobrecarga de trabalho num único microtamisador, assegurando que os quatro equipamentos funcionem com tempos de operação equilibrados. Desta forma, o desgaste é distribuído de forma uniforme, eliminando o funcionamento preferencial que ocorria desde a instalação e prolongando a vida útil dos equipamentos.

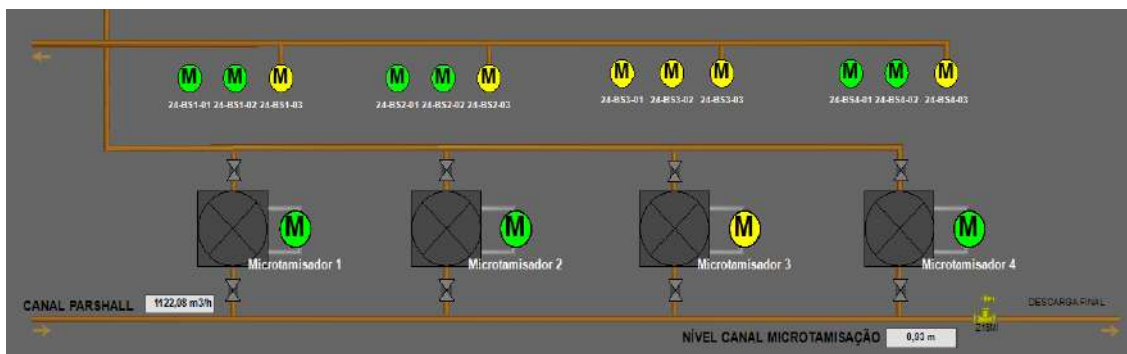


Figura 41- Microtamisadores

Esta melhoria teve um custo residual, uma vez que foi apenas necessário recorrer ao técnico de automação afeto ao contrato existente de Prestação de Serviços de Operação e Manutenção das Estações de Tratamento de Águas Residuais de Braga e Estações Elevatórias Associadas.

✚ Alteração dos Circuitos de Tubagem e configurações no SMARB para operação em simultâneo de duas Centrifugas

Esta intervenção teve como objetivo redefinir o modo de funcionamento das centrifugas, permitindo:

- funcionamento independente de cada unidade;
- operação simultânea das duas centrifugas;
- afetação dos equipamentos auxiliares específicos a cada centrifuga;
- manutenção de todos os encravamentos e condições de segurança existentes.

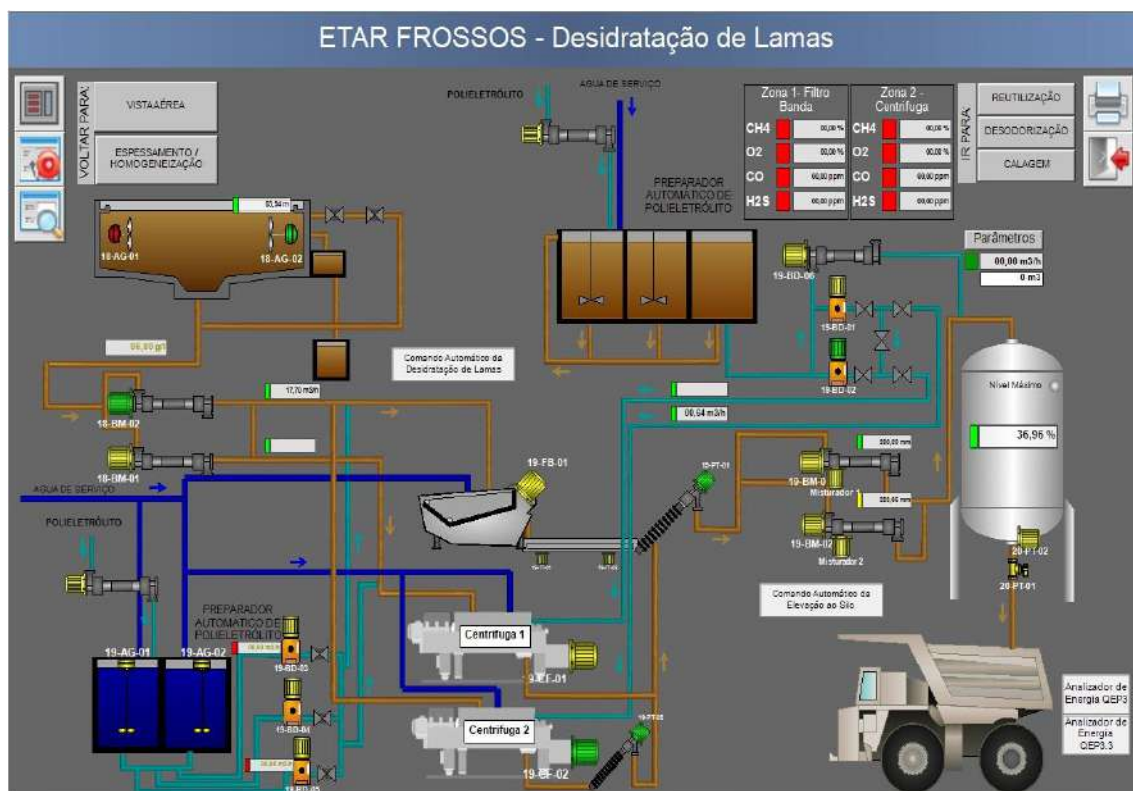


Figura 42- Desidratação de Lamas

Com esta melhoria, foi possível duplicar a capacidade de desidratação da ETAR de Frossos, aumentando significativamente a eficiência do processo e garantindo maior flexibilidade operacional.

Esta melhoria teve um custo residual, uma vez que foi apenas necessário recorrer ao técnico de automação afeto ao contrato existente de Prestação de Serviços de Operação e Manutenção das Estações de Tratamento de Águas Residuais de Braga e Estações Elevatórias Associadas.

Programação das Bombas de Lamas – excesso para homogeneização

Esta intervenção teve como objetivo programar o funcionamento das bombas de lamas em excesso em função do nível do Homogeneizador n.º 1, e alternância entre bombas.

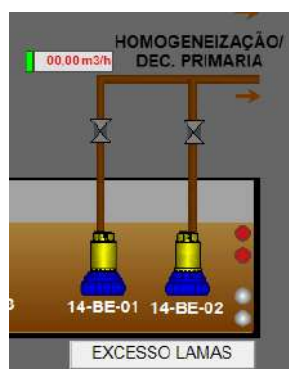


Figura 43- Homogeneização

Esta melhoria teve um custo residual, uma vez que foi apenas necessário recorrer ao técnico de Automação afeto ao contrato existente de Prestação de Serviços de Operação e Manutenção das Estações de Tratamento de Águas Residuais de Braga e Estações Elevatórias Associadas.

Substituição da Tubagem da Recirculação Externa

Esta intervenção teve como objetivo principal a substituição da tubagem da recirculação externa da ETAR de Frossos, instalada originalmente em 1995 e que, devido ao desgaste natural acumulado ao longo de quase três décadas de operação, se encontrava em mau estado de conservação.

Para a substituição, optou-se pela instalação de tubagem em aço inox, uma vez que, ao contrário da tubagem original em aço carbono, esta ficará exposta ao ambiente. O aço inox apresenta maior resistência aos elementos presentes na ETAR, como gases corrosivos (ex.: gás sulfídrico), cloretos, humidade elevada, variações térmicas e compostos químicos agressivos, fatores que aceleram a corrosão dos metais. Assim, garante-se uma durabilidade superior e uma maior fiabilidade do sistema.

Trabalhos realizados:

- remoção da tubagem existente (instalada há cerca de 30 anos);
- instalação da nova tubagem em aço inox;
- execução das ligações hidráulicas necessárias;
- ensaios de estanquidade e verificação do correto funcionamento do circuito.

Apresentam-se nas figuras seguintes as fotografias que documentam esta melhoria:



Figura 44 - Tubagem instalada há 30 anos



Figura 45 – Nova tubagem em aço inox

Reabilitação do Decantador Primário n.º 4

Devido ao estado de conservação em que se encontrava o decantador primário n.º 4 da ETAR de Frossos, nomeadamente o elevado nível de corrosão nas estruturas metálicas e o desgaste significativo das superfícies de betão, tornou-se estritamente necessária uma intervenção de reabilitação. Esta ação visou garantir a integridade estrutural do órgão de tratamento e assegurar o seu correto funcionamento no processo de decantação primária.

Apresentam-se nas figuras seguintes as fotografias que documentam esta melhoria:



Figura 46 – Estado do Decantador antes da intervenção



Figura 47 – Estado do Decantador após a intervenção

Remoção de 3 antigos Silos da Desodorização Química

Esta intervenção teve como objetivo principal criar as condições necessárias para a instalação de um novo reservatório destinado a água de furo, permitindo a sua posterior utilização como água de serviço na ETAR de Frossos.

Adicionalmente, a empreitada incluiu a remoção de três silos pertencentes ao antigo sistema de desodorização química da instalação, que se encontravam desativados e depositados no local, ocupando a área necessária para a nova infraestrutura.

Trabalhos realizados:

- Remoção dos antigos silos de desodorização química da ETAR



Figura 48 – Remoção dos antigos silos

➤ Execução de base para o novo reservatório de água



Figura 49 – Execução de base para novo reservatório

- Criação de ligações hidráulicas



Figura 50 – Criação de ligações hidráulicas

- Fornecimento e colocação de um reservatório em fibra com a capacidade para 18500L.



Figura 51 – Colocação de um reservatório em fibra

Substituição de Caldeira a gásóleo por Bomba de Calor

No âmbito da melhoria da eficiência energética e da modernização dos sistemas AQS (Águas Quentes Sanitárias) da ETAR de Frossos, procedeu-se à substituição da caldeira a gásóleo existente por uma bomba de calor. Esta solução permite um funcionamento mais eficiente e reduz significativamente os custos de operação e consumo energético, assegurando simultaneamente maior fiabilidade e sustentabilidade do sistema de aquecimento de águas.

A adoção da bomba de calor apresenta ainda diversas mais-valias, nomeadamente:

- eliminação do consumo de combustíveis fósseis, reduzindo emissões poluentes e o impacto ambiental;
- diminuição dos custos de manutenção, uma vez que os sistemas de bomba de calor exigem menos intervenções do que caldeiras a gásóleo;
- maior segurança operacional, eliminando riscos associados ao armazenamento e manuseamento de combustíveis;
- aumento da eficiência energética global, com melhor aproveitamento da energia elétrica e redução de perdas térmicas;
- maior durabilidade e fiabilidade, garantindo um funcionamento mais estável e contínuo ao longo do tempo.



Figura 52 - Caldeira a Gásóleo



Figura 53 - Bomba de Calor

Atualização de Quadros Elétricos

Foi feito e melhorado o quadro elétrico do classificador de areias na ETAR de Frossos, reforçando a fiabilidade e a segurança do seu funcionamento. Paralelamente, foi instalado um novo quadro elétrico destinado à alimentação da iluminação e das tomadas do pavilhão de entrada, garantindo a conformidade com as normas elétricas e de segurança em vigor e contribuindo para uma operação mais estável e segura das infraestruturas.



Figura 54 - Novo Quadro Elétrico

Esta melhoria teve um custo residual, uma vez que foi apenas necessário adquirir alguns acessórios de baixo valor, recorrendo-se à mão de obra disponível no contrato existente de Prestação de Serviços de Operação e Manutenção das Estações de Tratamento de Águas Residuais de Braga e Estações Elevatórias Associadas.

Ainda em relação à ETAR de Frossos, a evolução da plataforma de Gestão CREATECH® tem ajudado a consolidar os trabalhos de melhoria em termos da eficiência energética pela modelação do arejamento no reator biológico (principal operação influenciadora no desempenho do processo de tratamento e de grande importância em termos de consumos energéticos).

Neste exercício, também foi preconizada a substituição do terceiro Parafuso de Arquimedes na ETAR de Celeirós:

Esta intervenção teve como objetivo principal a substituição do terceiro parafuso de Arquimedes da ETAR de Celeirós, instalado originalmente em 1985 e que, devido ao desgaste natural acumulado ao longo de décadas de operação, se encontrava em mau estado de conservação.

Para a substituição, optou-se pela instalação de um equipamento equivalente ao existente, garantindo compatibilidade total com a infraestrutura atual. Esta solução permitiu aumentar a capacidade de elevação da instalação e reforçar a fiabilidade desta etapa do processo, reduzindo significativamente o risco de entrada em bypass devido à falha de um dos parafusos.

Trabalhos realizados:

- Instalação do novo parafuso de Arquimedes n.º 3;
- Adequação das ligações mecânicas e hidráulicas associadas;
- Verificação dos alinhamentos e condições de funcionamento;

- Ensaios operacionais e colocação em serviço.

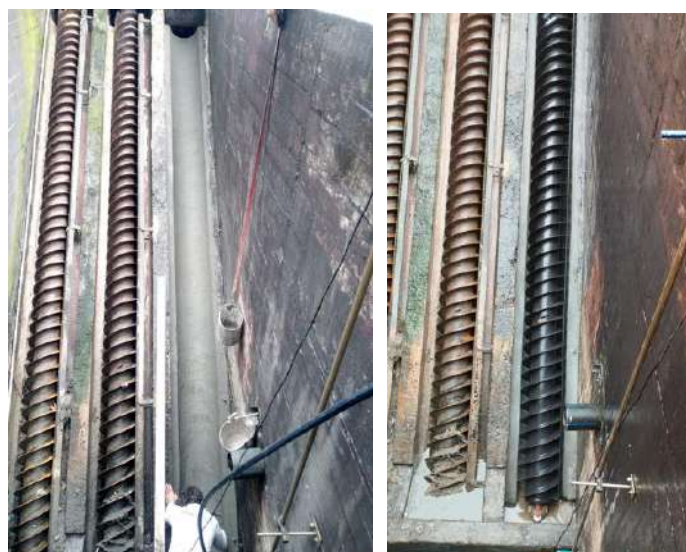


Figura 55 - Parafuso de Arquimedes

Em Baixa:

À semelhança da estratégia de aumento da acessibilidade e da qualidade da água distribuída, assinalamos como mais relevantes os investimentos na reabilitação e ampliação de redes de saneamento.

A construção de prolongamentos de redes tem como objetivo a garantia da disponibilidade do serviço aos Municípios, assegurando um serviço adequado, bem como a melhoria das condições de salubridade do Município. Neste contexto, a AGERE tem realizado nos últimos anos investimentos substanciais na rede de águas residuais, registando já 1.045 km.

A expansão adicional de redes prende-se com a constatação de aumento significativo da construção verificada pela entrada de projetos de índole particular. Neste mesmo pressuposto foi executado um considerável investimento em ramais domiciliários, que no período em reporte totaliza 328 mil euros.

Esta rubrica contempla ainda investimentos na eliminação de afluências indevidas, que se pretende que ocorra quer na quantidade, quer na qualidade dos afluentes às redes de águas residuais, de modo a garantir a segurança de pessoas e bens, assim como o garante do cumprimento das licenças de descarga das ETAR. A adaptação às alterações climáticas, assim como as descargas não autorizadas, ditam a importância desta ação.

Refira-se também, a aposta na ampliação/substituição de redes, que totalizou 190 mil euros no exercício.

Complementarmente aos investimentos já detalhados, outros investimentos complementares, que resultam da gestão corrente da área de negócio, foram também incluídos.

➤ Recolha de Resíduos Urbanos

Numa aposta contínua na cultura de inovação através das novas tecnologias, a AGERE foi consolidando ao longo dos últimos anos a gestão de todo o ciclo de higiene urbana, ou seja, o sistema de recolha de resíduos, a recolha de resíduos volumosos, a varredura, a recolha de papelarias e a lavagem de equipamentos urbanos.

Os investimentos preconizados continuam na prossecução da estratégia de aumentar os níveis de performance, de eficiência e de eficácia na prestação dos seus serviços junto dos Municípios, após o enorme investimento efetuado nos últimos anos.

Neste exercício foram investidos 230 mil euros em contentores de resíduos verdes, de controlo de acesso para verdes e para produtores significativos de biorresíduos. Também foram adquiridas gruas para viaturas de recolha no montante de 111 mil euros, bem como uma viatura de recolha elétrica de 5,5 m³ no montante de 246 mil euros.

➤ Ambiente Urbano

Ao nível do ambiente urbano, que inclui a varredura, gestão, limpeza e manutenção de papelarias e a recolha de resíduos volumosos, continuam a ser realizados investimentos, quer ao nível de alocação de maior número de recursos humanos, quer numa aposta em equipamentos elétricos de última geração, permitindo uma maior eficiência e eficácia destas operações, com uma preocupação acrescida na melhoria das condições de trabalho dos colaboradores.

Alinhada com o Plano de Ação Energia Sustentável e Clima (PAESC), é estratégia da AGERE a mitigação da emissão de Gases com Efeito de Estufa (GEE), pelo que existe uma forte aposta nos investimentos em veículos de Higiene Urbana, muito dirigida para os equipamentos elétricos.

A AGERE deu continuidade à descentralização da sua frota elétrica de limpeza urbana, assim neste exercício, entregou três novas varredoras elétricas para reforçar a limpeza das vias públicas nas freguesias de Gualtar, S. Mamede de Este, S. Pedro de Este, Palmeira, Nogueiró, Tenões, Nogueira, Fraião, Lameiras, Lomar, Arcos, Merelim S. Pedro, Frossos e Merelim S. Paio.

Também, foram instalados carregadores trifásicos com contadores de energia nas freguesias de Celeirós, Nogueira e São Pedro d'Este, destinados ao carregamento das varredoras elétricas. A intervenção garantiu a correta ligação elétrica dos equipamentos, assegurando um funcionamento eficiente e em conformidade com as normas de segurança aplicáveis.



Figura 56 - Instalação de Contadores de energia

Este reforço insere-se na estratégia da empresa para aumentar a eficiência dos serviços prestados e reduzir a sua pegada carbónica, promovendo soluções ambientalmente mais sustentáveis.

Tendo como principal objetivo reforçar a higiene das ruas da cidade, contribuindo para um serviço de limpeza mais moderno e eficaz e mais amigo do ambiente, foi adquirida uma lavadora esfregadora de pavimentos, no montante de 206 mil euros. Também, foram adquiridas papeleiras no montante de 50 mil euros.

➤ Edifícios e Outras Construções

A reabilitação do centro operacional, do edifício sede e a aquisição de equipamentos e mobiliário, são as principais ações de investimento executadas neste exercício. Assim, em 2025 foram executados 48 mil euros nesta área de intervenção.

🔌 Instalação de quadro elétrico no Centro Operacional

No âmbito dos trabalhos realizados, procedeu-se à instalação de um quadro geral para alimentação dos quadros parciais, localizado junto à portaria do Centro Operacional. Esta intervenção incluiu o levantamento técnico da infraestrutura elétrica existente e a elaboração do respetivo esquema unifilar e funcional de todos os quadros instalados, garantindo a conformidade e atualização da documentação técnica.

Paralelamente, foi executada a abertura de uma vala para a passagem dos cabos elétricos destinados à alimentação do quadro das oficinas, com a colocação de condutas adequadas. Procedeu-se ainda à eliminação do cabo aéreo existente, substituindo-o por uma ligação subterrânea, em conformidade com as normas e boas práticas aplicáveis, aumentando assim a segurança e fiabilidade da instalação elétrica.

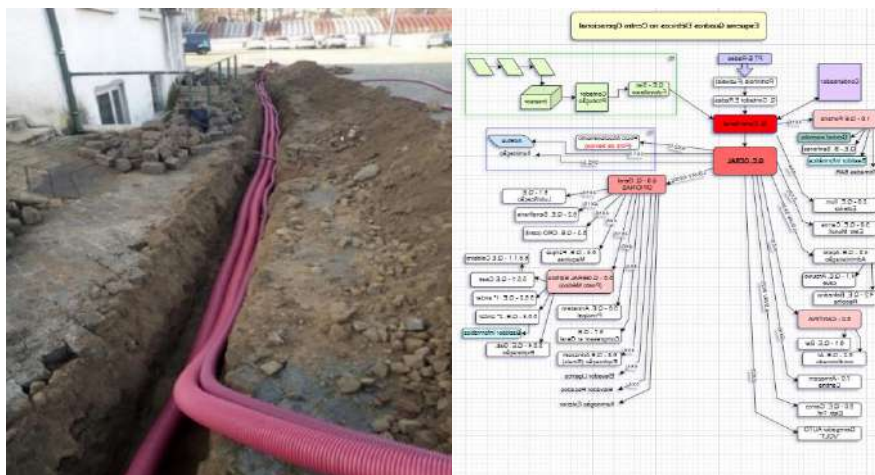


Figura 57 - Abertura de vala

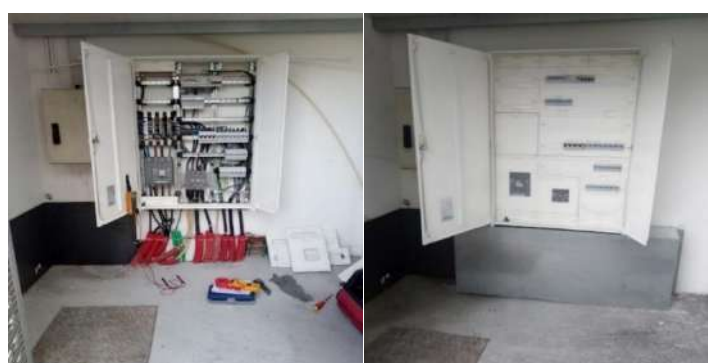


Figura 58 - Instalação de quadro elétrico

🚧 Substituição do quadro elétrico de AVAC no edifício Sede

Foi substituído o quadro elétrico de AVAC no edifício sede, integrando-se novos equipamentos de monitorização e controlo, nomeadamente conta-horas de funcionamento das caldeiras de aquecimento, contador de energia, corte geral de emergência e relógios programáveis para otimização da gestão dos sistemas.

Esta intervenção permitiu uma operação mais segura, eficiente e controlada das instalações, garantindo a conformidade com as normas elétricas e de segurança em vigor e contribuindo para uma gestão energética mais rigorosa e fiável.



Figura 59 - Substituição de quadro elétrico

➤ Viaturas

A descarbonização da frota é uma estratégia fundamental para as empresas que procuram alinhar-se com as exigências ambientais e melhorar a sua sustentabilidade a longo prazo. Para a AGERE, a descarbonização da frota é uma oportunidade crucial para fortalecer o seu compromisso com a sustentabilidade e melhorar a eficiência operacional. Dado o grande volume de deslocações diárias e a natureza das suas operações, a transição para veículos elétricos ou híbridos pode resultar numa redução significativa nas emissões de CO₂, alinhando a empresa com as políticas ambientais do município e com as exigências de cidades mais verdes e sustentáveis.

Além da contribuição ambiental, a descarbonização da frota pode gerar uma redução substancial nos custos operacionais. A economia de combustível e os menores custos de manutenção dos veículos elétricos resultam numa gestão financeira mais eficiente, algo particularmente importante em serviços públicos. A redução de emissões também pode abrir portas para subsídios e incentivos fiscais, ajudando a AGERE a otimizar ainda mais os seus recursos.

Além disso, ao adotar uma frota mais ecológica, a AGERE reforça a sua imagem como uma entidade comprometida com o bem-estar ambiental e a qualidade de vida dos cidadãos de Braga, o que pode ser um fator de orgulho para a comunidade e um diferencial positivo perante os cidadãos e outros *stakeholders*.

A AGERE manteve a sua participação no projeto de avaliação de desempenho energético de frotas do programa Move+. Este envolvimento permitiu alcançar melhorias energéticas significativas, obtendo a classificação energética B, atribuída pela ADENE. Esta ferramenta permite, por um lado, determinar o nível de eficiência energética da frota possibilitando uma redução de custos e minimização da pegada ecológica e, por outro lado, a certificação do nível de desempenho energético da frota automóvel e demonstração do empenho numa mobilidade sustentável.

Com mais de 100 viaturas no seu parque automóvel, afetas às diversas atividades da empresa, a natural substituição destas consolida-se no plano de investimentos.

Neste exercício a AGERE deu continuidade à promoção da transição para uma economia de baixo carbono, com a aquisição de diversas viaturas e equipamentos totalmente elétricos.

Neste exercício, a execução nesta área de intervenção foi de 507 mil euros.

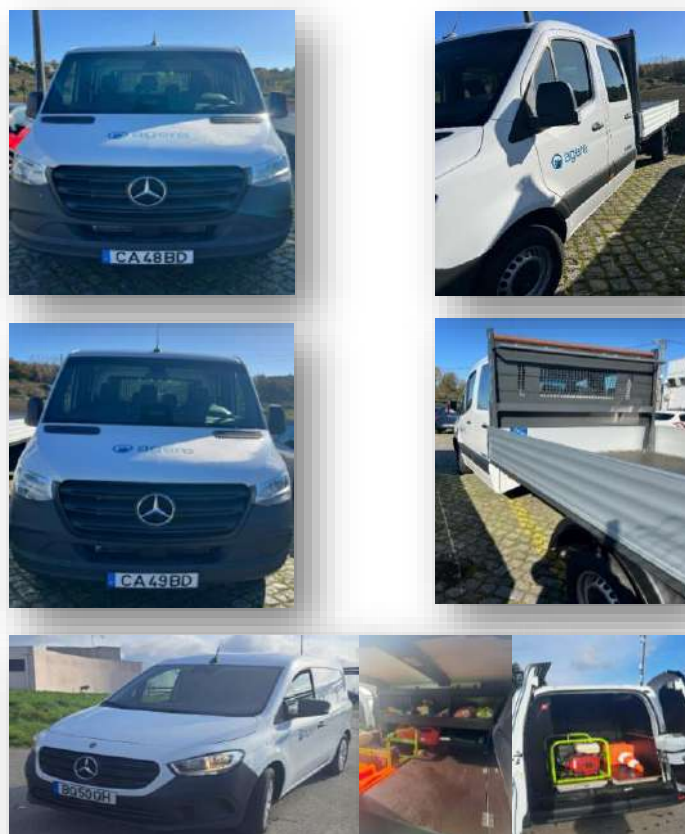


Figura 60 - Aquisição de viaturas

➤ Sistemas de Informação

A AGERE tem como objetivo tornar-se cada vez mais uma empresa mais tecnológica, segura e inovadora. Neste sentido, durante o ano de 2025, a direção de Sistemas de Informação direcionou seus esforços para atividades prioritárias, como a implementação da Diretiva NIS2, o desenvolvimento de uma base de dados empresarial, a otimização de processos, a integração de sistemas, o cumprimento do plano de transformação digital, bem como a manutenção e renovação da infraestrutura informática.

No âmbito da Segurança da Informação, houve a promoção contínua de novos mecanismos e práticas de segurança, através do reforço de ações formativas para colaboradores. Em relação à Diretiva NIS2, foram empreendidas diversas iniciativas para atender às exigências técnicas e organizacionais impostas.

Destacamos também, o desenvolvimento e implementação da base de dados empresarial, que terá como objetivo centralizar informações de negócio num único repositório, integrando múltiplos sistemas e promovendo agilidade e fiabilidade no tratamento e cruzamento dos dados. Esta primeira fase abrangeu a criação da base de dados, mecanismos de ETL, interface Web para análise e exploração de dados, integração com os módulos core do sistema comercial e elaboração de *dashboards* em *Microsoft PowerBI*.



Figura 61– Dashboards – PowerBI

No contexto do processo de digitalização, foi implementado um sistema de gestão operacional nos setores de cortes, leituras e contadores, com o intuito de impulsionar a sustentabilidade e eficiência na resposta às solicitações dos clientes.

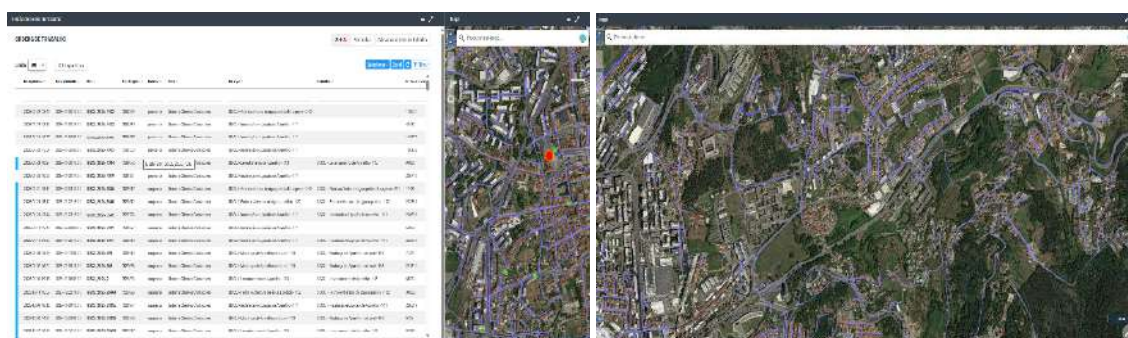


Figura 62 – Gestão operacional – ordens de trabalho

Paralelamente, foi desenvolvida uma intranet corporativa destinada à centralização de informações, agilização da comunicação interna e incremento da colaboração segura entre colaboradores. Em paralelo foi desenvolvida uma plataforma de gestão de refeições na cantina que se encontra incorporada na intranet.

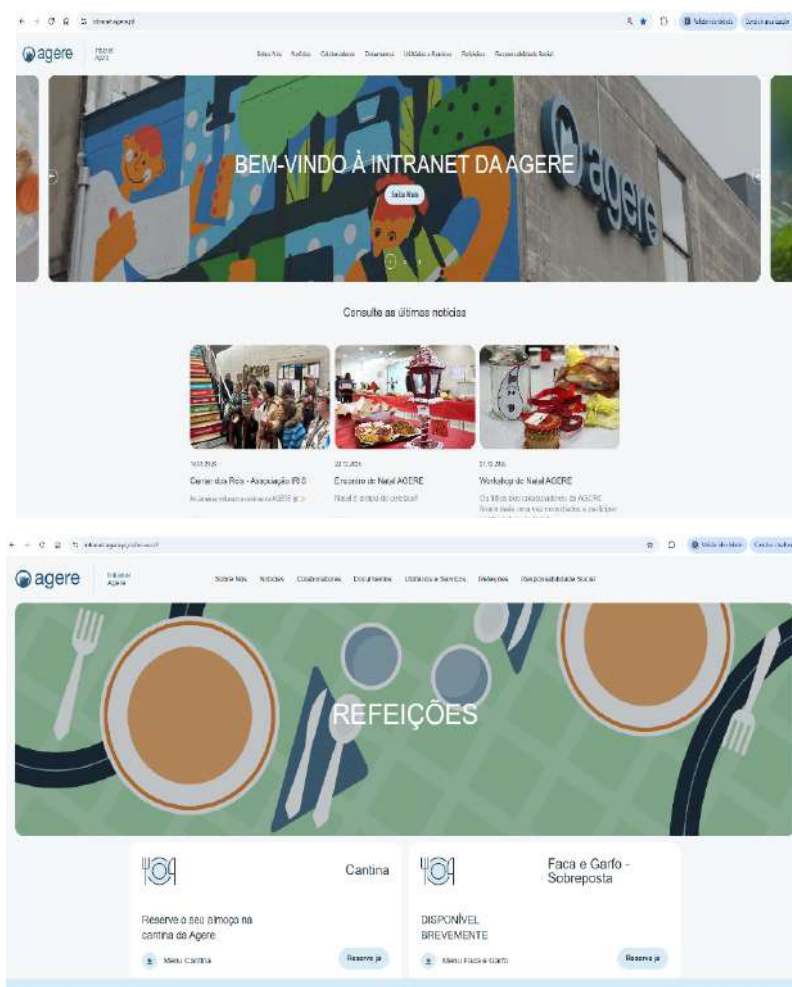


Figura 63 – Intranet corporativa

Evoluções significativas também ocorreram no sistema de gestão de resíduos urbanos, no qual se destacam a otimização da validação de faturas, o desenvolvimento de indicadores visuais (semáforos) para o controlo de lavagem e recolha de contentores e novas funcionalidades para reporte de performance a entidades externas.

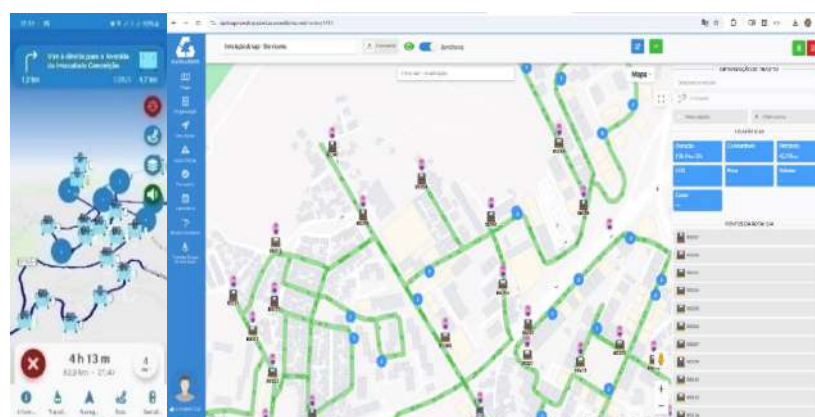


Figura 64 – Garbage

No tocante à integração de sistemas, destaca-se a articulação entre a plataforma de agendamento de recolhas de monstros e o sistema de gestão de resíduos urbanos, proporcionando maior flexibilidade, agilidade e eficiência no planeamento dos trabalhos e no atendimento aos clientes. De destacar a integração do sistema de gestão de clientes com a base de dados empresarial ao nível dos processos de contratação, faturação, cobrança e gestão de dívida.

No decorrer deste ano executaram-se investimentos em *software*, *hardware* e equipamentos diversos, no montante de 361 mil euros.

Qualidade, Ambiente e Segurança

A auditoria de acompanhamento ao Sistema de Gestão de Qualidade e do Sistema de Gestão Ambiental e de Segurança e Saúde no Trabalho da AGERE, realizada por equipa de auditores externos da AENOR, obteve excelentes resultados, não tendo sido registadas Não Conformidades. Foi evidenciado que o Sistema Integrado de Gestão, baseado nos normativos ISO9001, ISO14001 e ISO45001, se encontra implementado de forma eficaz e cumpre todos os requisitos legais e regulamentares, respondendo assim, a todas as exigências dos clientes e do próprio sistema de gestão.

A AENOR destacou os investimentos previstos e o foco na melhoria contínua e desempenho da organização.

Implementado de forma transversal às atividades da AGERE, o Sistema atende às necessidades e expectativas das suas Partes Interessadas. Com base numa análise do contexto interno e externo, são determinados e avaliados os riscos e oportunidades para melhorar continuamente o desempenho e minimizar os impactos das suas atividades.

Fruto do comprometimento e envolvimento de toda a empresa no bom funcionamento do Sistema, da aposta na qualificação dos colaboradores e na inovação e adoção das melhores práticas e tecnologias, a AGERE tem otimizado o seu desempenho e os seus indicadores de sustentabilidade.

A sustentabilidade nos seus três pilares, económico, social e ambiental, é um elemento central da estratégia de gestão da AGERE, fundamentada no compromisso de melhoria do capital natural e humano e em benefício tanto das populações atuais como das futuras gerações. Mantendo o foco no futuro e assumindo os padrões de excelência que nos orgulham e caracterizam, a AGERE demonstra uma elevada dinâmica organizacional na busca pela melhoria contínua. Nessa demanda, realça-se o início da implementação normativa NPISO20400 – Compras sustentáveis.

Salientando o pilar ambiental, pilar que está diretamente ligado às suas áreas de atuação, a AGERE implementa procedimentos que asseguram a monitorização e o controlo dos impactes ambientais.

Continua a ser prioridade da AGERE que a água consumida esteja dentro dos padrões de qualidade exigidos, que os efluentes descarregados em meio hídrico cumpram os requisitos legais, que os consumos energéticos estejam otimizados, que os resíduos urbanos a recolher permaneçam o menor tempo possível nos locais de recolha, que a recolha seletiva seja incrementada e ainda que o consumo de matérias-primas e auxiliares seja otimizado.

A pensar no bem-estar dos seus colaboradores e respetivas famílias, é de ressaltar que foi iniciado em 2025, o processo de implementação da norma NP4552 – Sistema de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

Gestão de riscos

A gestão de riscos é um processo sistemático que visa identificar, avaliar, tratar e monitorizar ameaças que podem comprometer os objetivos organizacionais. O propósito é reduzir incertezas, proteger ativos, apoiar decisões estratégicas e fortalecer a resiliência empresarial.

A AGERE e, em particular, o seu Conselho de Administração, dedicam especial atenção às temáticas do controlo interno, da gestão do risco, da corrupção e infrações conexas, da transparência da informação e da fiabilidade do relato financeiro e não financeiro.

A importância da avaliação dos riscos e a gestão dos mesmos, tem assumido um papel cada vez mais relevante nas empresas, porque:

- aumenta a segurança organizacional, protegendo bens, pessoas e reputação;
- melhora a tomada de decisão, criando previsibilidade e reduzindo perdas inesperadas;
- fortalece a capacidade de resposta a crises, permitindo reação rápida a incidentes;
- apoia o planeamento estratégico, reduzindo incertezas e identificando oportunidades;
- cumpre requisitos legais e normativos, como ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, que já são aplicados na AGERE.

A capacidade de antecipar, prevenir e mitigar riscos, assume-se, na AGERE, como um fator essencial para a boa gestão.

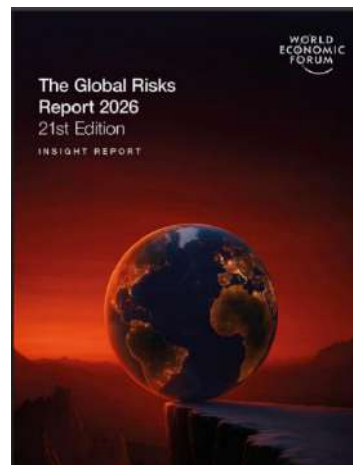
Da avaliação da análise SWOT da AGERE, bem como da avaliação específica de riscos associados aos aspetos ambientais, aos riscos de Segurança e Saúde no Trabalho, aos riscos de segurança da informação, aos riscos associados à prevenção da corrupção e infrações conexas, aos riscos associados aos sistemas de informação e RGPD, bem como aos riscos associados à qualidade de bens e serviços e atendendo a questões que surgem de reuniões, de execução de atividades e do *feedback* obtido das Partes Interessadas, são determinados e avaliados os riscos mediante a sua significância.

Para aqueles que são considerados significativos, são estabelecidos planos de ação, com responsabilidades e prazos associados, de forma à sua prevenção, mitigação e/ou eliminação.

Temos consciência que a gestão de risco nas empresas é hoje um pilar estratégico que suporta sustentabilidade, eficiência e resiliência. Integrar boas práticas globais com os processos internos já existentes na AGERE permite elevar o nível de maturidade e preparar a organização para desafios futuros — sejam eles tecnológicos, ambientais, sociais ou económicos.

O *Global Risks Report de 2026*, publicado pelo *World Economic Forum*, destaca um mundo em rápida transformação, marcado por riscos simultâneos que se reforçam mutuamente. O relatório não procura prever o futuro, mas sim apresentar possíveis cenários para orientar a prevenção e gestão de riscos globais.

A emergência de uma nova ordem competitiva está a intensificar tensões geopolíticas, económicas e sociais. Conflitos armados, instrumentos económicos utilizados como armas estratégicas e crescente fragmentação social estão a criar um ambiente de elevada instabilidade. Em paralelo, desafios estruturais como a aceleração tecnológica e as alterações climáticas continuam a gerar impactos sistémicos, enquanto as instituições globais mostram dificuldades em responder eficazmente a esta complexidade.



Apesar deste contexto, começam a surgir novas formas de cooperação internacional, mais pragmáticas e adaptadas ao ambiente competitivo atual. A economia global demonstra alguma resiliência, mas esta poderá não ser suficiente face à velocidade e interconexão dos riscos emergentes.

A perceção dos líderes globais é maioritariamente pessimista:

- 50% antecipam um cenário turbulento nos próximos 2 anos;
- 57% projetam turbulência no horizonte de 10 anos;
- Apenas 1% prevê um futuro estável.

Principais riscos de curto prazo (2 anos):

- Confronto geoeconómico, identificado como o risco mais severo;
- Crescente instabilidade económica (recessão, inflação, bolhas de ativos);
- Desigualdade como o risco mais interligado, refletindo a fragilidade do contrato social.

Principais riscos de longo prazo (10 anos):

- Riscos ambientais voltam a ser prioritários apesar da menor atenção imediata;
- A aceleração tecnológica gera riscos significativos: desinformação no curto prazo e incerteza sobre os impactos da inteligência artificial no longo prazo — o risco que mais sobe no ranking temporal.

Em síntese, o relatório alerta para a possibilidade de uma erosão da resiliência atual perante um ambiente global marcado por instabilidade sem precedentes. A cooperação continua essencial, mas terá de ser reinventada para enfrentar a complexidade crescente.

Análise Económica e Financeira

A análise económica e financeira apresentada neste capítulo procura resumir os resultados e a situação financeira e patrimonial alcançada pela AGERE, no ano de 2025, devendo ser lida em conjugação com as Demonstrações Financeiras do período e as respetivas notas anexas.

Situação Económica

O resultado líquido de 2025 ascendeu a 6,9 milhões de euros, registando um aumento de 17,65% relativamente ao resultado líquido verificado em 2024.

	Unidade	2025	2024	Variação 2025/2024
Resultado Líquido	Euros	6.881.218	5.848.758	17,65%

Tabela 20 – Resultado Líquido

Apesar do peso relevante do valor das amortizações na estrutura de gastos e perdas operacionais, o resultado operacional cifra-se em 9,6 milhões de euros positivos.

O EBITDA registou 17,1 milhões de euros, mais 5,93% do que no ano anterior, justificado pelo aumento das rubricas vendas e serviços prestados, subsídios à exploração e ganhos imputados de subsidiárias, contrabalançado pelas rubricas fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, outros gastos e perdas e imparidades de dívidas de clientes.

Evolução dos Rendimentos e Ganhos Operacionais

	Unidade	2025	2024	Variação 2025/2024
Vendas de mercadorias (água)	Euros	9.728.220	9.051.880	7,47%
Prestações de Serviços	Euros	27.383.045	26.139.838	4,76%
Volume de negócios	Euros	37.111.266	35.191.718	5,45%

Tabela 21 – Volume de Negócios

O volume de negócios tem evoluído de forma estável e gradual no decorrer dos últimos anos, fruto do aumento de clientes e consumos.

	Unidade	2025	2024	Variação 2025/2024
Vendas de mercadorias (água)	Euros	9.728.220	9.051.880	7,47%
Prestações de Serviços	Euros	27.383.045	26.139.838	4,76%
Subsídios à exploração	Euros	8.942.866	7.428.835	20,38%
Trabalhos para a própria empresa	Euros	1.250.090	1.165.442	7,26%
Outros rendimentos e ganhos	Euros	1.431.431	1.437.551	-0,43%
Ganhos imputados subs., associada e emp. conjuntos	Euros	697.602	247.573	181,78%
Rendimentos e Ganhos Operacionais	Euros	49.433.255	45.471.118	8,71%

Tabela 22 – Rendimentos e ganhos operacionais

Os subsídios à exploração, que englobam, entre outros, o subsídio atribuído pelo Município de Braga à AGERE para que possa fazer face aos gastos com a exploração da atividade de recolha de resíduos e ambiente urbano, aumentaram 1,5 milhões de euros relativamente ao ano transato.

Outro rendimento e ganho que merece destaque é a rubrica dos trabalhos para a própria empresa. São ganhos que decorrem da execução de obras por administração direta, sobretudo relativas à construção de pequenas extensões de redes de água e de saneamento de águas residuais, e substituição de algumas condutas antigas, os quais, segundo os princípios contabilísticos em vigor, devem ser considerados como um ganho ou benefício económico do ano em que a empresa incorre os gastos.

Evolução dos Gastos e Perdas Operacionais

	Unidade	2025	2024	Variação 2025/2024
CMVMC	Euros	280.754	340.529	-17,55%
Fornecimentos e serviços externos	Euros	13.912.028	13.376.451	4,00%
Gastos com o pessoal	Euros	14.022.240	12.535.776	11,86%
Depreciações	Euros	7.470.811	7.302.147	2,31%
Imparidade de dívidas a receber	Euros	780.372	190.214	310,26%
Outros Gastos e Perdas	Euros	3.378.304	2.923.702	15,55%
Gastos e Perdas Operacionais	Euros	39.844.510	36.668.819	8,66%

Tabela 23 – Gastos e perdas operacionais

Os gastos e perdas operacionais aumentaram 8,66% relativamente ao período homólogo, correspondendo a um aumento de 3,2 milhões de euros devido, essencialmente, ao aumento do custo de fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal e imparidade de dívidas de clientes.

Em 2025 os gastos com o pessoal representam 35,19% dos gastos e perdas operacionais, e aumentaram 11,86% relativamente a 2024. Este aumento deve-se, essencialmente, ao aumento da remuneração

principal, ao aumento do subsídio de férias e de Natal e respetivos encargos da empresa sobre remunerações, ao seguro de acidentes de trabalho e acidentes pessoais, e outros gastos com o pessoal.

Os fornecimentos e serviços externos são um gasto com grande expressão na empresa, pois representam 34,92% do total de gastos e perdas operacionais, e face a 2024 aumentaram 4,00%. Envolvem uma variedade de itens, que vão desde o consumo de eletricidade, especialmente dos equipamentos de elevação e bombagem de águas e de águas residuais, à operação e manutenção de algumas infraestruturas de água e águas residuais, à prestação de serviços de remoção e encaminhamento de resíduos e lamas, ao sistema informático comercial, ao consumo de combustível de toda a frota e a reparações e conservações diversas de equipamentos básicos, de transporte e administrativos.

As depreciações aumentaram 2,31% relativamente ao período homólogo e representam 18,75% do total de gastos e perdas operacionais.

Foram constituídas perdas por imparidades para dívidas a receber de clientes, depois de efetuadas todas as diligências tendentes à sua boa cobrança e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas foram consideradas de difícil recuperação. Neste exercício, foi contabilizada uma imparidade, no montante de 665 mil euros, correspondente a um processo em Tribunal com o NH Braga – Agrupamento Construtor do Novo Hospital de Braga ACE.

Situação Patrimonial e Financeira

A AGERE apresenta um total de Balanço de 159,8 milhões de euros.

O capital próprio cifra-se em 76,2 milhões de euros que contempla: a) 39,0 milhões de euros de capital social; b) prémios de emissão, reservas legais, outras reservas, resultados transitados, ajustamentos e resultado líquido que juntos perfazem os 37,2 milhões de euros.

	Unidade	2025	2024	Variação 2025/2024
Ativos não correntes	Euros	108.172.156	101.604.578	6,46%
Ativos correntes	Euros	51.659.465	52.063.578	-0,78%
Total do ativo	Euros	159.831.621	153.668.156	4,01%
Capital social	Euros	39.000.000	39.000.000	0,00%
Reservas e outros ajustamentos	Euros	30.282.209	26.912.981	12,52%
Resultado líquido do exercício	Euros	6.881.218	5.848.758	17,65%
Total do capital próprio	Euros	76.163.427	71.761.739	6,13%
Passivos não correntes	Euros	18.964.868	20.306.687	-6,61%
Passivos correntes	Euros	64.703.326	61.599.729	5,04%

Total do passivo	Euros	83.668.194	81.906.416	2,15%
Total do passivo e capital próprio	Euros	159.831.621	153.668.156	4,01%

Tabela 24 – Balanço

O total de ativo líquido é de 159,8 milhões de euros, sendo superior em 4,01% face ao ano 2024. Este resultado foi impulsionado pelo aumento das rubricas ativos fixos tangíveis e intangíveis e caixa e depósitos bancários contrabalançado pela diminuição de clientes, outros créditos a receber e estado e outros entes públicos.

O total do passivo é de 83,7 milhões de euros e aumentou 2,15% face a 2024, justificado essencialmente pelo aumento das rubricas acionistas/sócios, ajustamentos em subsídios ao investimento e outras dívidas a pagar contrabalançado pela diminuição das rubricas financiamentos obtidos de curto, médio e longo prazo.

Rácios

Indicadores Económicos	Unidade	2025	2024	Variação 2025/2024
Rentabilidade Cap. Próprios	%	9,03%	8,15%	10,9%
Rentabilidade Volume Negócios	%	18,54%	16,62%	11,6%
Rentabilidade Ativo Total	%	4,31%	3,81%	13,1%

Indicadores Financeiros		2025	2024	Variação 2025/2024
Autonomia Financeira	%	47,65%	46,70%	2,0%
Liquidez Geral	%	85,82%	90,40%	-5,1%
Liquidez Reduzida	%	84,77%	89,39%	-5,2%
Liquidez Imediata	%	1,49%	0,77%	93,3%
Solvabilidade	%	91,03%	87,61%	3,9%
Cobertura de Imobilizado	%	87,94%	90,61%	-2,9%
Cash-flow Bruto	Euros	14.352.029	13.150.905	1.201.124
Cash-flow Operacional	Euros	17.059.556	16.104.446	955.111
Fundo de Maneio Líquido	Euros	-13.043.861	-9.536.152	-3.507.710

Tabela 25 – Rácios

(unidades: euros)	2025	2024
Fluxos de caixa operacionais	14.978.808	6.308.316
Fluxos de caixa de investimento	-5.586.079	-1.692.541
Fluxos de caixa de financiamento	-8.938.838	-4.740.635
Variação de caixa e seus equivalentes	453.891	-124.860
Caixa e seus equivalentes no início período	444.957	569.817
Caixa e seus equivalentes no fim período	898.848	444.957

Tabela 26 – Fluxos de Caixa

A evolução dos fluxos de caixa demonstra a capacidade de liquidez da AGERE, em que o rácio da liquidez geral regista 85,82 que incide sobre a capacidade de fazer face às responsabilidades de curto prazo, e o rácio de liquidez reduzida assume o valor de 84,77. Os rácios de liquidez permitem analisar o equilíbrio entre as aplicações e as obrigações, por outras palavras, avaliam a capacidade da empresa fazer face aos seus compromissos de capital próprio.

O rácio de autonomia financeira registou uma variação de 2,0% face ao período homólogo, continuando a não colocar em perigo a continuidade e sustentabilidade da Empresa, ao atingir os que são considerados tecnicamente como limites para uma margem de segurança ou de independência financeira (a autonomia financeira deverá situar-se acima dos 20%). Por sua vez, o rácio de solvabilidade (na ótica dos capitais próprios) contabiliza 91,03, situando-se, também, acima do nível considerado de segurança. Nesta ótica é inequívoca a segurança no cumprimento dos compromissos de médio e longo prazo, da AGERE, situando-se estes rácios acima dos valores médios normais.

Perspetivas Futuras

Mais do que o simples exercício anual, o Relatório & Contas de 2025 encerra em si o fecho de um ciclo de gestão na AGERE. Desta forma, é fundamental fazer uma análise de todos os progressos significativos que se materializaram na gestão do abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de recolha de resíduos urbanos, que teve como base os princípios de serviço público, de equilíbrio económico-financeiro, de eficiência operacional, e de responsabilidade social e ambiental.

Suportados pelo sólido desempenho, a AGERE entrou em 2025 consciente dos desafios, com as prioridades estratégicas bem definidas, e ao mesmo tempo, mantendo a flexibilidade para aproveitar oportunidades de crescimento consistentes com a visão estratégica.

A evolução do contexto económico, social e ambiental exige da AGERE uma capacidade crescente de adaptação e rigor. Nos próximos anos, a competitividade e a sustentabilidade dependerão da forma como as empresas consolidam os progressos alcançados, antecipam desafios e transformam oportunidades em valor real para todas as partes interessadas. Com base no desempenho recente e na maturidade operacional já atingida, o futuro apresenta-se como um período de inovação, modernização e reforço da eficiência. A aposta em tecnologia, na qualificação das equipas e na adoção de melhores práticas continuará a ser determinante para garantir a prestação de serviços de elevada qualidade e a resposta eficaz às exigências crescentes dos mercados e da sociedade. Do ponto de vista estratégico, destaca-se a necessidade de aprofundar a cooperação institucional, potenciar o acesso a fontes de financiamento comunitário no enquadramento das iniciativas nas principais diretrizes europeias e nacionais e assegurar uma gestão sustentável orientada para a criação de valor económico, social e ambiental. Este alinhamento permitirá enfrentar com resiliência as incertezas externas e, simultaneamente, preparar a AGERE para ciclos de investimento mais ambiciosos e centrados na inovação.

Os resultados de 2025 confirmam a solidez da AGERE e o mérito da sua estratégia. Refletem e reforçam as suas prioridades estratégicas, mas projetam também o futuro de uma Empresa que preconiza o compromisso de “deixar às gerações futuras um planeta melhor”, num mundo em mudança, cada vez mais orientado pela consciencialização da urgência de novos modelos de desenvolvimento mais sustentáveis.

Tendo presente a necessidade de assegurar o tratamento contabilístico das necessidades decorrentes do processo arbitral AGERE/Geswater, cuja sentença é já do conhecimento dos acionistas, impõe-se, porém, aguardar pelo acórdão definitivo já que poderão, entretanto, ocorrer reclamações, omissões ou esclarecimentos. Por esta razão, atendendo que à data não existe obrigação presente líquida e exigível que permita a mensuração fiável do montante final, no exercício de 2025, e de acordo com o princípio da prudência e da continuidade, manteve-se a contabilização dos exercícios anteriores.

2026 será um ano de novas conquistas, de inovação, de transformação e de fortalecimento de laços que unem esta equipa.

E será também um ano em que reafirmaremos o nosso compromisso com a excelência, com a responsabilidade e com o serviço público que prestamos todos os dias. Continuaremos a investir no desenvolvimento das nossas pessoas, na modernização dos nossos processos e na adoção de soluções tecnológicas que reforcem a eficiência e a sustentabilidade da AGERE.

Proposta de Aplicação de Resultados

Tendo-se apurado, no exercício contabilístico de 2025, um resultado líquido positivo no valor de 6.881.217,96 euros e resultados transitados no montante de 3.924,53 euros, cujo valor global suscetível a ser distribuído ascende a 6.885.142,49 euros e considerando que:

- o acordo parassocial e os estatutos, vinculam os acionistas, no seu n.º 1 da cláusula sexta, ao princípio da remuneração dos fundos por eles investidos na Empresa, prevendo que, após a constituição de reservas e fundos legal ou estatutariamente previstos, uma percentagem no valor mínimo de 80% do lucro, seja distribuído;
- o acordo parassocial, no n.º 2 da mesma cláusula, define os valores máximos previstos nos estatutos para constituição de reserva para investimentos e fundo para fins sociais, não prevendo valores mínimos, propõe-se a constituição de uma reserva de 0,5% e 1,5%, respetivamente;

Propõe-se a distribuição dos resultados da seguinte forma:

	Resultados Exercício	Resultados Transitados
(unidades: euros)	6.881.217,96	3.924,53
Reserva para Investimentos (0,50%)	34.406,09	19,62
Fundo para Fins Sociais (1,50%)	103.218,26	58,87
Dividendos a pagar após Reservas (98,00%)	6.743.593,61	3.846,04

Tabela 27 – Distribuição de Resultados

Relação das participações no Capital de Sociedades

Denominação Social (da participada)	Sede Social	% Capital detido	Capital próprio	Resultados do exercício
BRAVAL -Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA	Braga	79%	8.489.537,11 eur	883.040,74 eur

Tabela 28 – Participada

Braga, 9 de abril de 2026

O Conselho de Administração

João Alberto Granja dos Santos Silva
(Presidente)

Alexandra Suzana Abreu de Faria Carvalho Roeger
(Administradora Executiva)

António Jorge Almeida da Silva
(Administrador Executivo)

Wagere

Demonstrações Financeiras

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2025	30-12-2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		40.153.766,49	38.642.521,67
Pagamentos a Fornecedores		(19.043.591,33)	(17.504.938,89)
Pagamentos ao Pessoal		(10.972.683,12)	(9.801.016,65)
Caixa gerada pelas operações		10.137.492,04	11.336.566,13
Pagamento/Recebimento dos imposto sobre o rendimento		(1.518.869,11)	(1.946.782,63)
Outros Recebimentos/Pagamentos		6.360.184,79	(3.081.467,32)
Fluxos de caixa das atividades de operacionais (1)		14.978.807,72	6.308.316,18
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(11.601.558,59)	(1.918.531,13)
Ativos intangíveis		(138.481,62)	(67.346,02)
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		5.993.840,82	293.336,49
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		160.120,75	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(5.586.078,64)	(1.692.540,66)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		18.872.000,00	13.339.000,00
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(26.634.105,71)	(14.957.187,49)
Juros e gastos similares		(809.586,69)	(964.673,66)
Dividendos		(367.145,41)	(2.157.774,25)
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(8.938.837,81)	(4.740.635,40)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		453.891,27	(124.859,88)
Caixa e seus equivalentes do início do período		444.957,02	569.816,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	898.848,29	444.957,02

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31-12-2025	30-12-2024
Numerário	222.500,39	27.403,48
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	648.652,75	389.858,39
Outras disponibilidades:		
Depósitos a prazo	27.695,15	27.695,15
Disponibilidades constantes do balanço	898.848,29	444.957,02

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
ABASTECIMENTO DE ÁGUA					
AA_CPT	INVESTIMENTOS NA CAPTAÇÃO DE ÁGUA				
AA_CPT05_2021	Alter. Cond. Capt. subleito, incluindo QE e Autom.	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_CPT07_2021	Reparação estrut. fundo da Capt. Superficial	0,00	0,00	0,00	N.R.
AA_CPT08_2022	Subst.bombas de extração de areias_Capt Sup	1.600,00	0,00	1.600,00	N.R.
AA_CPT09_2022	Subst. grupos G1M e G1J_Capt Sup	45.955,17	0,00	45.955,17	N.R.
AA_CPT10_2022	Subst. grupos G2M e G2J_Capt Sup	31.266,72	0,00	31.266,72	N.R.
AA_CPT12_2025	Subst. MQ entrada água sistema: DN 600/PN10	10.230,86	0,00	10.230,86	N.R.
AA_CPT15_2025	Reabilitação do Poço de Água Bruta	129.510,00	0,00	129.510,00	N.R.
AA_CPT16_2024	Reabilitação da Captação de Subleito	3.500,00	0,00	3.500,00	N.R.
AA_CPT98_CRE	Conserv. e rep.equipamentos Captação Água	12.500,00	154,00	12.346,00	1,2%
AA_CPT99_OCR	Obras const. ou reabilitação Captação Água	35.000,00	0,00	35.000,00	N.R.
TOTAL AA_CPT		269.562,75	154,00	269.408,75	0,1%
AA_ETA INVESTIMENTOS NA ETA					
AA_ETA01_2019	Sist. automação, supervisão e controlo de processo	166.000,00	0,00	166.000,00	N.R.
AA_ETA02_2019	Substituição de 2 válv. de saída de água filtrada	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
AA_ETA07_2021	Modelação Apoio IA modo func. Alta A (Telegestão)	30.000,00	166,54	29.833,46	0,6%
AA_ETA13_2021	Subst. 6 eletrobombas de eixo horizontal	0,00	462,55	(462,55)	N.R.
AA_ETA14_2021	Subst. válvulas controlo bombagem GP1 a GP5	40.000,00	0,00	40.000,00	N.R.
AA_ETA15_2021	Aquisição de válvula DN600mm, PN40	16.000,00	0,00	16.000,00	N.R.
AA_ETA16_2021	Rep. equipamentos celas de média tensão do PT	67.200,00	0,00	67.200,00	N.R.
AA_ETA20_2022	Inst. sistema automático de segurança_ cloro gás	30.000,00	0,00	30.000,00	N.R.
AA_ETA23_2022	Aquisição de grupo de elevação do Setor Principal	250.000,00	0,00	250.000,00	N.R.
AA_ETA24_2023	Reabilitação de cisternas de água ETA	169.020,00	0,00	169.020,00	N.R.
AA_ETA28_2025	Otimização Operacional da ETA	80.000,00	0,00	80.000,00	N.R.
AA_ETA32_2022	Análitica / Melhorias Controlo Processo Tratamento	0,00	12.701,79	(12.701,79)	N.R.
AA_ETA35_2025	UPAC 220 kWp ETA	220.000,00	512,00	219.488,00	0,2%
AA_ETA36_2025	Criação comunidade energética	15.000,00	0,00	15.000,00	N.R.
AA_ETA37_2025	Interligação saída com conduta DN600	237.680,00	0,00	237.680,00	N.R.
AA_ETA38_2025	Novos Grupos de Bombagem para Lavagem dos filtros	46.000,00	0,00	46.000,00	N.R.
AA_ETA90_ECP	Elaboração e coordenação de projetos_ETA-Qualidade	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
AA_ETA98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_ETA	95.000,00	99.603,35	(4.603,35)	104,8%
AA_ETA99_OCR	Obras de const. ou reabilitação_ETA	45.000,00	19.804,62	25.195,38	44,0%
TOTAL AA_ETA		1.516.900,00	133.250,85	1.383.649,15	8,8%
AA_LAB INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO ABASTECIMENTO DE ÁGUA					
AA_LAB98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_Lab. AA	1.500,00	483,23	1.016,77	32,2%
AA_LAB99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_LAB AA	1.000,00	0,00	1.000,00	N.R.
TOTAL AA_LAB		2.500,00	483,23	2.016,77	19,3%
AA_ADE INVESTIMENTOS NA ADUÇÃO E ELEVAÇÃO DE ÁGUA					
AA_ADE02_2020	Benef.equip.CV CE DN1200+DN600mm. Inclui PC	48.529,53	6.696,57	41.832,96	13,8%
AA_ADE07_2025	Nova CE DN450/PN 25, ETA/Reserv. Pitancinhos	100.000,00	0,00	100.000,00	N.R.
AA_ADE08_2021	Formec.montag.novo grupo Elev. p/Pitancinhos / GS3	108.000,00	0,00	108.000,00	N.R.
AA_ADE10_2025	Formec.montag.novo grupo Elev. p/Pitancinhos / GS4	75.848,53	0,00	75.848,53	N.R.
AA_ADE11_2024	RDE05-Lamações de Baixo-Subst.Grupos Elevação	69.941,91	0,00	69.941,91	N.R.
AA_ADE12_2023	RDE06-Lamações de Cima-Subst.Grupos Elevação	51.203,00	0,00	51.203,00	N.R.
AA_ADE14_2024	Interlig.Sistemas Pícolo Cima - Lamações Cima	12.000,00	0,00	12.000,00	N.R.
AA_ADE15_2025	Subst.grupos elevação Reservatório com EE	79.108,13	0,00	79.108,13	N.R.
AA_ADE16_2025	Desvio cond.CE FFD DN150 e DIST FFD DN200 Lamas	30.000,00	0,00	30.000,00	N.R.
AA_ADE17_2025	Desvio de infraestruturas AA DN250 - Carvalhal	40.000,00	0,00	40.000,00	N.R.
AA_ADE98_CRE	Conservação e reposição de equip._Adução e Elevação	20.000,00	8.411,86	11.588,14	42,1%
AA_ADE99_OCR	Obras de construção ou reabilit._Adução e Elevação	17.500,00	5.774,51	11.725,49	33,0%
TOTAL AA_ADE		652.131,10	20.882,94	631.248,16	3,2%
AA_ARM INVESTIMENTOS NO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA					
AA_ARM07_2021	Subst. de válvulas para choque hidráulico	2.500,00	0,00	2.500,00	N.R.
AA_ARM13_2028	Ampliação dos reserv Pitancinho; 4000 para 8000m3	36.660,00	0,00	36.660,00	N.R.
AA_ARM98_CRE	Conservação e reposição de equip._Armaz. de Água	20.000,00	2.176,88	17.823,12	10,9%
AA_ARM99_OCR	Obras de construção ou reabilit._Armaz. de Água	25.000,00	315,70	24.684,30	1,3%
AA_ARM02_2021	Reabilit. Reservatório antigo Montariol	269.521,00	239.098,20	30.422,80	88,7%
AA_ARM03_2021	Reabilit. Reservatórios Sete Fontes	4.500,00	163.558,10	(159.058,10)	3634,6%
AA_ARM04_2021	Reabilit. Reservatórios Pícolo Baixo	156.906,00	190.808,65	(33.902,65)	121,6%
AA_ARM06_2021	Reabilit. Reservatórios Celeirós	4.500,00	82.292,23	(77.792,23)	1828,7%
AA_ARM17_2023	Projetos e fiscalização Reservatórios	53.440,00	0,00	53.440,00	N.R.
TOTAL AA_ARM		573.027,00	678.249,76	(105.222,76)	118,4%
AA_DIST INVESTIMENTOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA					
AA_DIST08_2023	Grupo Hidroressor Vilaça_Substituição	16.000,00	0,00	16.000,00	N.R.
AA_DIST11_2024	Conduta DN250 - Topo Campo da Vinha	62.680,00	0,00	62.680,00	N.R.
	Rua do Ferraz (reab. AA)	0,00	9.341,15	(9.341,15)	N.R.
AA_DIST94_RAD	Rede distribuição _AD_Pavimentos	134.016,90	0,00	134.016,90	N.R.
AA_DIST96_RAD	Obras AD -Ampliação/Substituição condutas e ramais	220.000,00	416.931,71	(196.931,71)	189,5%
AA_DIST97_RAD	Obras AD - ramais de água	710.000,00	427.292,92	282.707,08	60,2%
AA_DIST97_RAD	Obras AD - ramais de água Lig. Loteamentos	9.610,57	12.934,61	(3.324,04)	134,6%
AA_DIST98_CRE	Conservação e reposição de eq._Distribuição Água	25.000,00	23.035,24	1.964,76	92,1%
AA_DIST99_OCR	Obras de construção ou reabilit._Distribuição Água	15.000,00	9.889,75	5.110,25	65,9%
AA_DIST93_RED	Prolongamento de redes de AA c/ Fiscalização	500.540,00	775.062,19	(274.522,19)	154,8%
AA_DIST95_RED	Rede de distribuição _ ampliação de redes	0,00	0,00	0,00	N.R.
TOTAL AA_DIST		1.692.847,47	1.674.487,57	18.359,90	98,9%

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
AA_DIV	OUTROS INVESTIMENTOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA				
AA_DIV14_2021	Geradores	0,00	3.385,00	(3.385,00)	N.R.
AA_DIV17_2024	Máquina de cortar tapete	8.000,00	4.850,00	3.150,00	60,6%
AA_DIV19_2022	Martelo Pneumático	0,00	1.250,00	(1.250,00)	N.R.
AA_DIV21_2022	Máquinas Furar em Carga	5.000,00	2.790,00	2.210,00	55,8%
AA_DIV22_2023	Baldes retroescavadoras	1.000,00	0,00	1.000,00	N.R.
AA_DIV23_2024	Mini Pá Carregadora	60.000,00	0,00	60.000,00	N.R.
AA_DIV90_FRU	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	6.000,00	11.107,70	(5.107,70)	185,1%
AA_DIV92_CTD	Contadores de água	1.333.706,04	115.668,27	1.218.037,77	8,7%
AA_DIV93_EMI	Emissores para contadores de água	0,00	160.846,00	(160.846,00)	N.R.
AA_DIV94_CRE	Plano de Controlo de ANF_Equipamentos	9.999,96	39.427,89	(29.427,93)	394,3%
AA_DIV95_OCR	Plano de Controlo de ANF_Construção Civil	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
AA_DIV12_2019	Plano de Controlo de ANF_Reabilit. Redes de AA	681.535,00	0,00	681.535,00	N.R.
	TOTAL AA_DIV	2.110.241,00	339.324,86	1.770.916,14	16,1%
	TOTAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA	6.817.209,32	2.846.833,21	3.970.376,11	41,8%
	ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_TRT	INVESTIMENTOS NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_TRT10_2020	Exutor da ET Frossos_CMBraga	250.000,00	0,00	250.000,00	N.R.
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos_Projeto de prolongamento	1.710,00	15.390,00	(13.680,00)	900,0%
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos_Prolongamento	566.108,19	0,00	566.108,19	N.R.
AR_TRT10_2020	Exutor da ET Frossos_CMBraga	24.751,00	0,00	24.751,00	N.R.
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos Fiscalização	19.020,00	0,00	19.020,00	N.R.
AR_TRT21_2020	UPAC de 37 kWp_ETAR Frossos	30.000,00	0,00	30.000,00	N.R.
AR_TRT22_2020	ET Frossos_Reparação estrutural da Decant. Prim.	45.000,00	0,00	45.000,00	N.R.
AR_TRT23_2020	ET Frossos_Substituição compressores arejamento	90.000,00	0,00	90.000,00	N.R.
AR_TRT24_2020	ET Frossos_Pontes raspadoras Decant. Primária	21.559,00	0,00	21.559,00	N.R.
AR_TRT27_2021	Instalação de sensores em descarregadores	33.833,00	13.653,60	20.179,40	40,4%
AR_TRT28_2021	ET Frossos_Beneficiação das pontes dos desaren.	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
AR_TRT29_2022	ET Frossos_Sistema de remoção do Poço de Grossos	75.000,00	0,00	75.000,00	N.R.
AR_TRT30_2022	ET Frossos_Equip. para reutilização de 10% da Apr	0,00	0,00	0,00	N.R.
AR_TRT31_2022	Reab. do Sistema de Digestão da ETAR de Frossos	1.000.000,00	42.930,00	957.070,00	4,3%
AR_TRT33_2021	Melhorias da ETAR de Frossos - Equip._SI	0,00	21.256,00	(21.256,00)	N.R.
AR_TRT35_2023	ET Celeirós-Substituição Parafuso Arquimedes N.º 3	0,00	38.557,40	(38.557,40)	N.R.
AR_TRT36_2023	ET Celeirós - Redutora para o rotor de arejamento	23.128,00	0,00	23.128,00	N.R.
AR_TRT57_2025	Unidade de Produção de Biometano	1.615.205,30	113.071,99	1.502.133,31	7,0%
AR_TRT97_EPF	Estudos, projetos e fiscalização_ETAR	94.000,00	82.500,00	11.500,00	87,8%
AR_TRT58_2023	ETAR de Palmeira_Aquisição de terreno contíguo	0,00	37.446,89	(37.446,89)	N.R.
AR_TRT98_CRE	Conservação e reposição de equipamentos ETAR	200.000,00	59.334,94	140.665,06	29,7%
AR_TRT99_OCR	Obras de construção ou reabilitação ETAR	50.000,00	91.541,70	(41.541,70)	183,1%
AR_TRT06_2010	Const. civil ETAR sist. 2,3,4,12,13,14,15,19,20,21	0,00	(20.648,53)	20.648,53	N.R.
	TOTAL AR_TRT	4.149.314,49	495.033,99	3.654.280,50	11,9%
AR_ETE	INVESTIMENTOS NO EMISSÁRIO E ETAR DO ESTE				
AR_ETE02_2019	Emissário e ETAR do Este_Projeto	0,00	3.475,00	(3.475,00)	N.R.
AR_ETE02_2020	Emissário e ETAR Este Elab.e acomp.Candid.	0,00	15.750,00	(15.750,00)	N.R.
AR_ETE03_2022	Emissário do Este Construção civil	4.042.419,61	2.035.980,39	2.006.439,22	50,4%
AR_ETE04_2021	Emissário e ETAR Este Fiscalização Obra	4.800,00	85.480,00	(80.680,00)	1780,8%
AR_ETE06_2021	Emissário e ETAR do Este EIA	3.475,00	570,00	2.905,00	16,4%
AR_ETE09_2021	ETAR do Este Aquisição de terreno	2.393.414,50	0,00	2.393.414,50	N.R.
AR_ETE02_2021	ETAR do Este Fornecimentos diversos	0,00	1.280,00	(1.280,00)	N.R.
AR_ETE10_2021	Emissário do Este indemnizações servidões	52.755,34	0,00	52.755,34	N.R.
AR_ETE11_2022	ETAR do Este Construção Civil	10.890.687,39	5.952.780,48	4.937.906,91	54,7%
AR_ETE12_2022	ETAR do Este Equipamento	4.107.791,16	0,00	4.107.791,16	N.R.
AR_ETE13_2022	ETAR Este Instal. Elétricas, instrum, automação	1.291.558,73	0,00	1.291.558,73	N.R.
AR_ETE14_2022	ETAR do Este_Arranque da infraestrutura	25.717,00	0,00	25.717,00	N.R.
	TOTAL AR_ETE	22.812.618,73	8.095.315,87	14.717.302,86	35,5%
AR_LAB	INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_LAB98_CRE	Conservação e reposição equipamentos_Lab. AR	1.000,00	5.734,80	(4.734,80)	573,5%
AR_LAB99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_LAB AR	1.000,00	0,00	1.000,00	N.R.
	TOTAL AR_LAB	2.000,00	5.734,80	(3.734,80)	286,7%
AR_ELEV	INVESTIMENTOS NA ELEVÇÃO ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_ELV01_2019	SMARB Melhorias e integração novas instalações	17.000,00	0,00	17.000,00	N.R.
AR_ELV03_2021	Melhorias em EEAR Sistema Cidade	20.000,00	0,00	20.000,00	N.R.
AR_ELV05_2022	Melhorias em EEAR Sistema Palmeira	13.880,00	0,00	13.880,00	N.R.
AR_ELV08_2022	Melhorias em EEAR Sistema Celeirós	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
AR_ELV10_2023	Melhorias em EEAR Sistema Ruihe	2.500,00	0,00	2.500,00	N.R.
AR_ELV11_2023	Melhorias em EEAR Sistema Arentim	2.500,00	0,00	2.500,00	N.R.
AR_ELV12_2023	Melhorias em EEAR Sistema Sobreposta	2.500,00	0,00	2.500,00	N.R.
AR_ELV13_2023	Melhorias em EEAR Sistema Tadin	2.500,00	0,00	2.500,00	N.R.
AR_ELV14_2023	Melhorias em EEAR Sistema Crespos	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
AR_ELV15_2023	Melhorias em EEAR Sistema Ruães	6.000,00	0,00	6.000,00	N.R.
AR_ELV16_2023	Melhorias em EEAR Sistema Priscos	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
AR_ELV17_2024	Subs.moderns telecomunicações das EEAR/SMARB	70.588,00	0,00	70.588,00	N.R.
AR_ELV18_2024	Form.instalação 5 válvulas guilhotina monot.EEAR	35.000,00	0,00	35.000,00	N.R.
AR_ELV19_2025	Inst.sistemas gradagem automática nas EE Diversas	165.000,00	0,00	165.000,00	N.R.
AR_ELV98_CRE	Conservação e reposição de equipamentos_EEAR	50.000,00	5.096,64	44.903,36	10,2%
AR_ELV99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_EEAR	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
	TOTAL AR_ELEV	407.468,00	5.096,64	402.371,36	1,3%

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
AR_COL	INVESTIMENTOS NA COLETA DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_COL10_2022	Eliminação de Afluências Indevidas ZMC	20.300,00	4.740,90	15.559,10	23,4%
AR_COL11_2025	Prolongamento de redes de SAR - Servidões	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
AR_COL13_2025	Construção de rede - EEAR Ribeira e Navarra	60.000,00	0,00	60.000,00	N.R.
AR_COL14_2025	Rua de Casais, CMBraga, Nogueiró	15.000,00	14.860,88	139,12	99,1%
AR_COL14_2026	Centro de custo não existente.	0,00	0,00	0,00	N.R.
AR_COL95_AMR	Rede de drenagem AD Pavimentos	248.888,53	0,00	248.888,53	N.R.
AR_COL97_RER	Reabilitação rede de drenagem s/ abertura de vala	188.685,60	48.084,42	140.601,18	25,5%
AR_COL98_AAD	Ampliação e/ou subst. de rede de drenagem_AD	50.000,00	43.955,23	6.044,77	87,9%
AR_COL96_AMR	Prolong.redes SAR - Empreit. Fiscaliz.	1.072.378,00	96.239,52	976.138,48	9,0%
	TOTAL AR_COL	1.665.252,13	216.580,95	1.448.671,18	13,0%
AR_DIV	OUTROS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_COL99_RAD	OAD - Construção Ramais AR - GERAL	173.324,33	322.958,97	(149.634,64)	186,3%
AR_COL99_RAD	OAD EM587, Tenões (novos ramais AR)	0,00	5.400,00	(5.400,00)	N.R.
AR_DIV05_2022	Geradores	0,00	1.575,00	(1.575,00)	N.R.
AR_DIV09_2022	Martelos Pneumáticos	1.500,00	950,00	550,00	63,3%
AR_DIV12_2024	Mini Retroescavadora	0,00	57.200,00	(57.200,00)	N.R.
AR_DIV13_2024	Câmara Telescóp.inspeção coletores superf.AR	20.000,00	0,00	20.000,00	N.R.
AR_DIV14_2024	Equipamento Lavagem caixas alta pressão	7.000,00	0,00	7.000,00	N.R.
AR_DIV17_2025	Equipamento de desobstrução intervenção rápida	150.000,00	0,00	150.000,00	N.R.
AR_DIV90_FRU	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	6.000,00	9.205,74	(3.205,74)	153,4%
	TOTAL AR_DIV	357.824,33	397.289,71	(39.465,38)	111,0%
	TOTAL DAS ÁGUAS RESIDUAIS	29.394.477,68	9.215.051,96	20.179.425,72	31,3%
	RESÍDUOS URBANOS				
RU_DEP	INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DEPOSIÇÃO RESÍDUOS URBANOS				
RU_DEP02_2019	Contentores bilateral superfície 3 750 litros	50.000,00	38.848,32	11.151,68	77,7%
RU_DEP03_2019	Contentores_1100lts	20.910,00	0,00	20.910,00	N.R.
RU_DEP07_2020	Arranjos urbanísticos para contentores bilaterais	2.000,00	0,00	2.000,00	N.R.
RU_DEP08_2020	Marcos balizadores e pinturas sinalizadoras pav.	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
RU_DEP09_2020	Terminais de alinhador para contentores bilaterais	2.500,00	0,00	2.500,00	N.R.
RU_DEP11_2020	Instalação de suportes amarradores	2.000,00	0,00	2.000,00	N.R.
RU_DEP12_2023	Bioresíduos - Contentores 7 L	70.058,00	235.479,97	(165.421,97)	336,1%
RU_DEP13_2023	Bioresíduos - Sacos	0,00	41.224,33	(41.224,33)	N.R.
RU_DEP14_2023	Bioresíduos - Plano de comunicação	0,00	498.517,63	(498.517,63)	N.R.
RU_DEP20_2024	Content.sist. bilateral controlo acesso 3750 Verde	89.268,00	81.683,32	7.584,68	91,5%
RU_DEP21_2025	Contentores Bilaterais Produtores Significativos Bio	96.000,00	91.826,88	4.173,12	95,7%
RU_DEP22_2025	Contentores Resíduos Verdes Rurais	70.000,00	56.379,51	13.620,49	80,5%
RU_DEP23_2025	Contentores para Resíduos Perigosos	100.000,00	0,00	100.000,00	N.R.
RU_DEP98_CRE	Aquisição ou substituição de equipamentos diversos	1.750,00	3.293,78	(1.543,78)	188,2%
RU_DEP99_OCR	Obras de const. ou reabilitação de instalações div	2.000,00	3.293,76	(1.293,76)	164,7%
	TOTAL RU_DEP	516.486,00	1.050.547,50	(534.061,50)	203,4%
RU_VIT	INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE RESÍDUOS URBANOS				
RU_VIT06_2020	Gruas para viaturas de Recolha	0,00	110.557,32	(110.557,32)	N.R.
RU_VIT09_2022	Viatura de recolha elétrica 5,5 m3	252.000,00	246.164,82	5.835,18	97,7%
RU_VIT10_2023	Viatura de Recolha Bioresíduos 15 m3	242.064,00	0,00	242.064,00	N.R.
RU_VIT11_2024	Viatura recolha Centro Histórico 8 m3	239.850,00	0,00	239.850,00	N.R.
RU_VIT12_2024	Viatura pesada com plataforma elevatória	122.385,00	0,00	122.385,00	N.R.
RU_VIT14_2024	Viatura de Recolha Bioresíduos (Rotopress)	296.132,00	0,00	296.132,00	N.R.
RU_VIT15_2024	Viatura Bilateral Fixa Recolha Bioresíduos	381.300,00	0,00	381.300,00	N.R.
RU_VIT91_DIV	Viatura Bilateral Ampliroll Verdes	381.300,00	0,00	381.300,00	N.R.
	TOTAL RU_VIT	1.915.031,00	356.722,14	1.558.308,86	18,6%
	TOTAL DOS RESÍDUOS URBANOS	2.431.517,00	1.407.269,64	1.024.247,36	57,9%
	AMBIENTE URBANO				
AU_VIT	INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE AMBIENTE URBANO				
AU_VIT06_2021	Viaturas Elétricas Glutton	0,00	2.949,80	(2.949,80)	N.R.
AU_VIT09_2021	Identificadores condutores e dispositivos localiza	1.000,00	2.997,60	(1.997,60)	299,8%
AU_VIT11_2021	Viatura Multibenne recolha de Verdes	492.600,00	0,00	492.600,00	N.R.
AU_VIT13_2024	Lavadora, esfregadora e secadora	209.100,00	206.258,95	2.841,05	98,6%
AU_VIT99_DIV	Aquisição de viaturas diversas - AU	40.000,00	0,00	40.000,00	N.R.
	TOTAL AU_VIT	742.700,00	212.206,35	530.493,65	28,6%
AU_EQU	INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DE AMBIENTE URBANO				
AU_EQU01_2019	Papeleiras	10.578,00	49.713,60	(39.135,60)	470,0%
AU_EQU02_2021	Carrinhos de varredura	3.000,00	0,00	3.000,00	N.R.
AU_EQU03_2021	Triciclos elétricos	16.500,00	0,00	16.500,00	N.R.
AU_EQU90_FRU	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - AU	1.000,00	3.934,77	(2.934,77)	393,5%
AU_EQU92_CRO	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - CRO	3.213,00	1.885,13	1.327,87	58,7%
	TOTAL AU_EQU	34.291,00	55.533,50	(21.242,50)	161,9%
	TOTAL DE AMBIENTE URBANO	776.991,00	267.739,85	509.251,15	34,5%
	INVESTIMENTOS DIVERSOS				
DIV_EOC	INVESTIMENTOS EM EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				
DIV_EOC08_2021	Obras req. cantina_Balneários, bar, cantina, etc	50.000,00	549,66	49.450,34	1,1%
DIV_EOC10_2024	Reabilitação edifício Sede	1.346.179,00	4.237,32	1.341.941,68	0,3%
DIV_EOC12_2022	Construção CRO	25.000,00	10.789,93	14.210,07	43,2%
DIV_EOC15_2030	Construção do centro interpretativo	140.000,00	0,00	140.000,00	N.R.
DIV_EOC98_CRE	Aquis.ou substituição de Equipamentos & Mobiliário	5.000,00	30.876,48	(25.876,48)	617,5%
DIV_EOC99_OCR	Obras de const. ou reab. de instalações diversas	45.000,00	1.716,88	43.283,12	3,8%
	TOTAL DIV_EOC	1.611.179,00	48.170,27	1.563.008,73	3,0%

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
DIV_VIT	INVESTIMENTOS EM VIATURAS				
DIV_VIT02_2021	Viatura ligeira de mercadorias AA	91.697,00	30.500,00	61.197,00	33,3%
DIV_VIT02_2022	Viatura ligeira de mercadorias AR	34.998,00	34.482,00	516,00	98,5%
DIV_VIT02_2023	Viatura ligeira de mercadorias AU	69.996,00	0,00	69.996,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas AA	60.186,00	88.145,99	(27.959,99)	146,5%
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas AR	60.186,00	58.764,09	1.421,91	97,6%
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas DE	30.093,00	0,00	30.093,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas DCF	30.093,00	31.078,50	(985,50)	103,3%
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas Outros	60.186,00	67.219,66	(7.033,66)	111,7%
DIV_VIT05_2022	Postos carregamento viaturas elétricas	14.200,00	2.541,31	11.658,69	17,9%
DIV_VIT07_2022	Substituição Taipais Viaturas AR	0,00	1.400,00	(1.400,00)	N.R.
DIV_VIT09_2023	Sist.Leitura RFID p/viatura de recolha (Garbagere)	61.500,00	3.404,92	58.095,08	5,5%
DIV_VIT10_2025	Viatura ligeira mista	146.400,00	188.600,00	(42.200,00)	128,8%
DIV_VIT90_FRU	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - Of.	15.000,00	1.236,46	13.763,54	8,2%
	TOTAL DIV_VIT	674.535,00	507.372,93	167.162,07	75,2%
DIV_STI	INVESTIMENTOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO				
DIV_STI02_2019	Servidor Primavera+Storage	12.000,00	0,00	12.000,00	N.R.
DIV_STI05_2020	Equip.móveis p/sist.mobilidade (ValueKeep, Aquafie	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
DIV_STI06_2020	Sistema de Gestão de Fila de Espera	6.000,00	0,00	6.000,00	N.R.
DIV_STI07_2020	Renovação do Networking (Switching)	9.500,00	5.392,33	4.107,67	56,8%
DIV_STI10_2021	Intranet	5.000,00	10.615,85	(5.615,85)	212,3%
DIV_STI12_2021	Business Analytics	38.000,00	6.705,24	31.294,76	17,6%
DIV_STI15_2021	Integração AquaWorks_Primavera	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
DIV_STI22_2021	Remodelação Data Centers	50.000,00	0,00	50.000,00	N.R.
DIV_STI23_2021	Interligações aplicacionais	15.000,00	0,00	15.000,00	N.R.
DIV_STI24_2021	Assistente virtual	15.000,00	0,00	15.000,00	N.R.
DIV_STI28_2021	Outros - software	10.000,00	18.395,03	(8.395,03)	184,0%
DIV_STI33_2022	Atualização da Firewall	50.245,00	59.217,25	(8.972,25)	117,9%
DIV_STI34_2022	Substituição dos servidores Dell	35.000,00	0,00	35.000,00	N.R.
DIV_STI38_2022	Comunicações - Rede Lora, FQ, 5G, Radio	40.588,00	13.863,34	26.724,66	34,2%
DIV_STI42_2021	Sistema de Backup Off-Site	24.000,00	0,00	24.000,00	N.R.
DIV_STI45_2022	Implementação de RPA (robots administrativos)	15.000,00	0,00	15.000,00	N.R.
DIV_STI46_2022	Substituição terminais biométricos	1.500,00	0,00	1.500,00	N.R.
DIV_STI51_2023	Software de gestão de legislação	0,00	8.012,72	(8.012,72)	N.R.
DIV_STI53_2023	Valor de Equipamentos Garbagere	10.000,00	11.900,25	(1.900,25)	119,0%
DIV_STI62_2025	Software Gestão Oficina	3.000,00	0,00	3.000,00	N.R.
DIV_STI66_2024	PetCare - Plataforma de Gestão Inteligente de CRO	0,00	0,00	0,00	N.R.
DIV_STI71_2025	Desenvolvimento Aplicacional Aquaworks	10.000,00	17.680,06	(7.680,06)	176,8%
DIV_STI72_2025	Desenvolvimento SW para leitura XML do SGD	15.000,00	4.766,20	10.233,80	31,8%
DIV_STI74_2025	PEN Testing Seg. às infraestrutura suporte negócio	15.000,00	0,00	15.000,00	N.R.
DIV_STI76_2025	GarbagereAlojamento.Software Licen.Comuni.Dados	0,00	171.462,00	(171.462,00)	N.R.
DIV_STI77_2025	Solução SASE (NetSkope)	12.000,00	0,00	12.000,00	N.R.
	Reestuturação EASYSCORE AD	0,00	5.197,44	(5.197,44)	N.R.
DIV_STI90_FUV	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários	750,00	123,52	626,48	16,5%
DIV_STI98_HRD	Aquisição/Renovação do Parque Informático	18.000,00	28.061,67	(10.061,67)	155,9%
DIV_STI98_HRD	Renovação de infraestrutura de rede	6.000,00	0,00	6.000,00	N.R.
	TOTAL DIV_SIT	431.583,00	361.392,90	70.190,10	83,7%
	TOTAL DE INVESTIMENTOS DIVERSOS	2.717.297,00	916.936,10	1.800.360,90	33,7%
	TOTAL GERAL	42.137.492,00	14.653.830,76	27.483.661,24	34,8%

INVESTIMENTOS POR ATIVIDADE	Orçamento	Execução	Execução Financeira Anual
TOTAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA	6.817.209,32	2.846.833,21	41,8%
TOTAL DAS ÁGUAS RESIDUAIS	29.394.477,68	9.215.051,96	31,3%
TOTAL DOS RESÍDUOS URBANOS	2.431.517,00	1.407.269,64	57,9%
TOTAL DE AMBIENTE URBANO	776.991,00	267.739,85	34,5%
TOTAL DE INVESTIMENTOS DIVERSOS	2.717.297,00	916.936,10	33,7%
TOTAL GERAL	42.137.492,00	14.653.830,76	34,8%

Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no periodo findo em

31-12-2024

Unidade:Euros

	Notas	Capital subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Saldo em 01-01-2024	1	39.000.000,00	0,00	0,00	8.487,90	8.130.844,98	1.639.743,60	30.225,45	17.746.423,29	6.807.911,00	73.363.636,22
Alterações no período											
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						683.790,25	(24.762,29)	6.022.622,77	(1.307.040,56)	(6.807.911,00)	(1.433.300,83)
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	683.790,25	(24.762,29)	6.022.622,77	(1.307.040,56)	(6.807.911,00)	(1.433.300,83)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3									5.848.758,23	5.848.758,23
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3									(959.152,77)	4.415.457,40
Operações com detentores de capital próprio											
Distribuições								(6.017.354,18)			(6.017.354,18)
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(6.017.354,18)	0,00	0,00	(6.017.354,18)
Saldo em 31-12-2024	6=1+2+3+5	39.000.000,00	0,00	0,00	8.487,90	8.814.635,23	1.614.981,31	35.494,04	16.439.382,73	5.848.758,23	71.761.739,44

Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no periodo findo em 31-12-2025

	Notas	Capital subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Saldo em 01-01-2025	1	39.000.000,00	0,00	0,00	8.487,90	8.814.635,23	1.614.981,31	35.494,04	16.439.382,73	5.848.758,23	71.761.739,44
Alterações no período											
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						0,00	(28.276,07)	5.757.746,74	3.394.193,25	(5.848.758,23)	3.274.905,69
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(28.276,07)	5.757.746,74	3.394.193,25	(5.848.758,23)	3.274.905,69
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3									6.881.217,96	6.881.217,96
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3									1.032.459,73	10.156.123,65
Operações com detentores de capital próprio											
Distribuições								(5.754.436,14)			(5.754.436,14)
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(5.754.436,14)	0,00	0,00	(5.754.436,14)
Saldo em 31-12-2025	6=1+2+3+5	39.000.000,00	0,00	0,00	8.487,90	8.814.635,23	1.586.705,24	38.804,64	19.833.575,98	6.881.217,96	76.163.426,95

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração de Resultados por Funções

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2025	30-12-2024
Vendas e serviços prestados	16	37.111.265,83	35.191.718,01
Custo das vendas e dos serviços prestados	12/15/25	(29.952.448,43)	(27.594.076,77)
Resultados bruto		7.158.817,40	7.597.641,24
Outros rendimentos	18/25	10.668.199,83	9.046.491,03
Gastos auxiliares e comuns	25	(870.716,47)	(806.812,57)
Gastos administrativos	25	(4.566.345,66)	(4.242.070,51)
Outros gastos	25	(3.433.348,59)	(2.972.602,59)
Resultado operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		8.956.606,51	8.622.646,60
Gastos de financiamento (líquidos)	13/16	(153.515,00)	(1.028.293,05)
Resultados antes de impostos		8.803.091,51	7.594.353,55
Imposto sobre o rendimento do período	20	(1.921.873,55)	(1.745.595,32)
Resultado líquido do período		6.881.217,96	5.848.758,23
Resultado por acção		0,18	0,15

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



BALANÇO

Unidade: Euros

RUBRICAS	DATAS		
	NOTAS	31-12-2025	30-12-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9/10	100.978.159,46	94.641.931,30
Ativos intangíveis	8	440.192,03	315.232,43
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7/14	6.706.734,32	6.600.343,66
Outros investimentos financeiros		47.070,47	47.070,47
		108.172.156,28	101.604.577,86
Ativo corrente			
Inventários	15	629.132,80	580.172,25
Clientes	12	3.608.942,78	4.075.370,44
Adiantamentos a fornecedores		9.331,90	39.443,98
Estado e outros entes públicos	25.1	618.167,37	930.879,19
Acionistas / sócios	7	425.000,00	425.000,00
Outros créditos a receber	12	45.101.535,15	45.338.559,72
Diferimentos	12	368.506,25	229.195,20
Caixa e depósitos bancários	5/12	898.848,29	444.957,02
		51.659.464,54	52.063.577,80
Total do ativo		159.831.620,82	153.668.155,66

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS	
		31-12-2025	30-12-2024
Capital Próprio			
Capital subscrito	7	39.000.000,00	39.000.000,00
Prêmios de emissão		8.487,90	8.487,90
Reservas legais		8.814.635,23	8.814.635,23
Outras reservas		1.586.705,24	1.614.981,31
Resultados transitados		38.804,64	35.494,04
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		19.833.575,98	16.439.382,73
		69.282.208,99	65.912.981,21
Resultado líquido do período		6.881.217,96	5.848.758,23
		76.163.426,95	71.761.739,44
Total do capital próprio		76.163.426,95	71.761.739,44
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	14.061.390,27	16.451.914,50
Ajustamento em Subsídios ao investimento	12	4.903.477,87	3.854.772,23
		18.964.868,14	20.306.686,73
Passivo corrente			
Fornecedores	12	3.613.119,42	3.477.938,75
Adiantamento de clientes	12	1.247,82	1.247,82
Estado e outros entes públicos	25.1	954.423,31	436.474,94
Acionistas / sócios	7	41.137.142,09	35.581.757,96
Financiamentos obtidos	12	7.995.247,01	12.525.673,18
Outras dívidas a pagar	12	6.494.933,24	5.571.359,92
Diferimentos	12	4.507.212,84	4.005.276,92
		64.703.325,73	61.599.729,49
Total do Passivo		83.668.193,87	81.906.416,22
Total do Capital Próprio e do Passivo		159.831.620,82	153.668.155,66

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade:Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2025	30-12-2024
Vendas e serviços prestados	16	37.111.265,83	35.191.718,01
Subsídios à exploração	18	8.942.865,45	7.428.834,71
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos	25	697.602,18	247.573,15
Trabalhos para a própria entidade	9	1.250.090,34	1.165.441,53
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(280.754,47)	(340.529,04)
Fornecimentos e serviços externos	25	(13.912.028,01)	(13.376.451,19)
Gastos com o pessoal	22/23	(14.022.240,04)	(12.535.775,75)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(780.371,58)	(190.214,00)
Outros rendimentos	25	1.431.431,44	1.437.550,73
Outros gastos	25	(3.378.304,43)	(2.923.702,29)
Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		17.059.556,71	16.104.445,86
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	9	(7.470.811,48)	(7.302.146,83)
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)		9.588.745,23	8.802.299,03
Juros e rendimentos similares obtidos	16	71.338,47	67.923,53
Juros e gastos similares suportados	13	(856.992,19)	(1.275.869,01)
Resultado antes de impostos		8.803.091,51	7.594.353,55
Imposto sobre o rendimento do período	20	(1.921.873,55)	(1.745.595,32)
Resultado líquido do período		6.881.217,96	5.848.758,23

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração